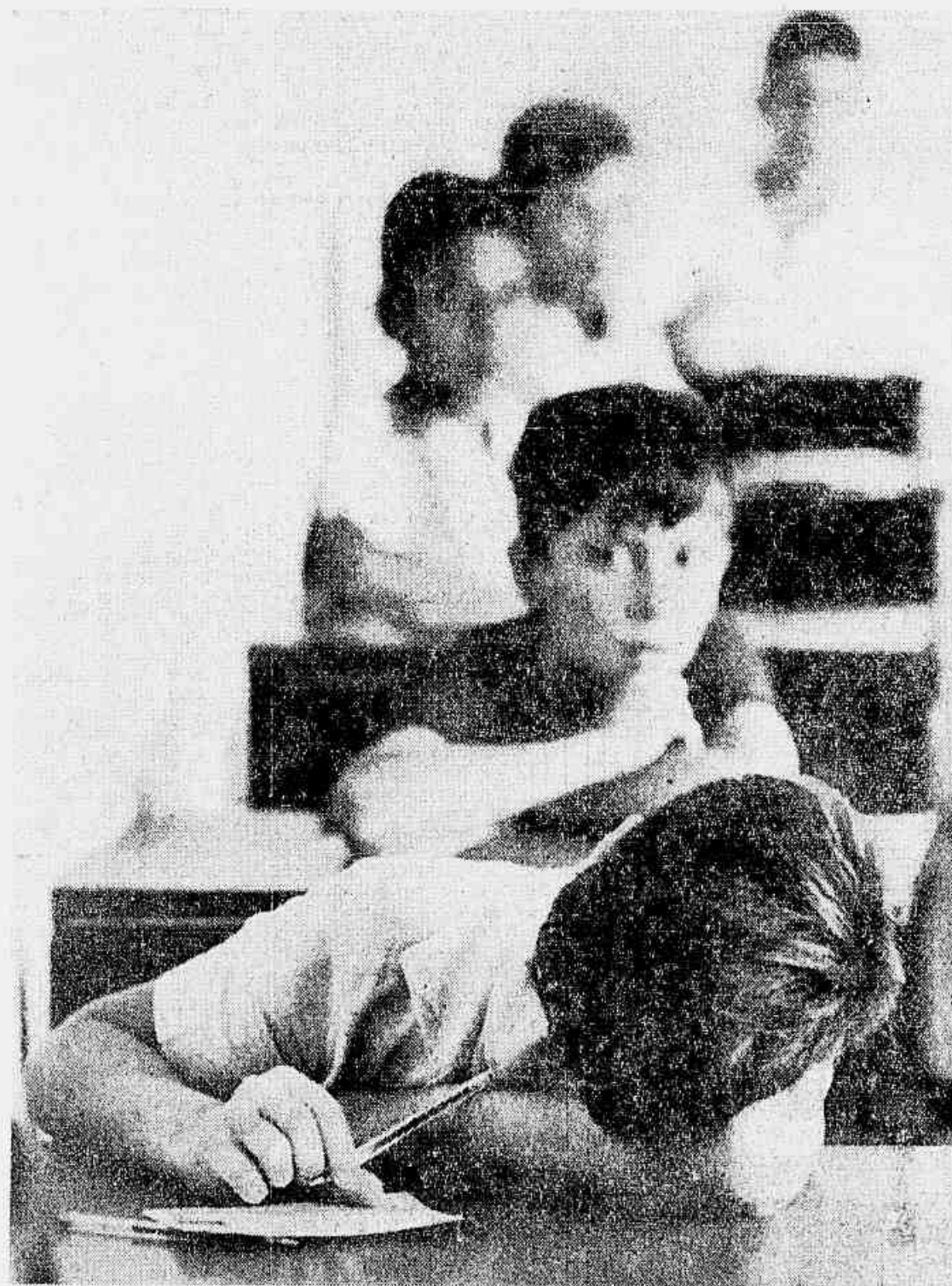
TEMPO: instável com chuvas. TEMP.: em declínio. VENTOS: sul, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 28.7. MÍNIMA: 20.2. (Mais detalhes na página 32 dêste Caderno).

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 10, e segunda-feira, 11 de dezembro de 1967 SEGUNDO CLICHÊ Ano LXXVII — N.º 213

O JORNAL DO BRASIL de hoje circula com 134 páginas, em 5 cadernos, Caderno Especial, Revista de Domingo e Caderno B.

Tropas da Tailândia invadiram o Camboja

Tropas da Tailândia auxiliadas por guerrilheiros do Khmer Livre, que recebem financiamento e treinamento dos Estados Unidos, invadiram ontem o Camboja e travaram violentos combates em que dois soldados do Camboja morreram, segundo um informe oficial divulgado ontem pelas autoridades cambojanas.

Segundo a denúncia feita pelo Camboja, os invasores enfrentaram tropas cambojanas na fronteira com a Tailândia sob a alegação, oficiosa, de que guerrilheiros do Vietcong mantêm campos de treinamento em território cambojano. O Govêrno de Phnom Penh negou a acusação e já pediu que a Comissão Internacional que controla os acôrdos de Genebra envie observadores à região.

Nas Nações Unidas, o Secretário-Geral U Thant confirmou as informações divulgadas por porta-vozes norte-americanos sôbre um pedido da Frente Nacional de Libertação do Vietname para se fazer representar na ONU. U Thant declarou que divulgará um informe completo sôbre o assunto nos próximos dias.

Na frente de combate, os guerrilheiros vietnamitas perderam ontem 365 soldados no Delta do Mekong ao serem derrotados por três Batalhões do Vietname do Sul durante um combate que durou 12 horas e causou a morte de 60 sul-vietnamitas.

Os Estados Unidos iniciaram uma campanha para ganhar a simpatia das crianças vietnamitas lançando mais de 10 mil balões coloridos nos territórios dominados pelo Vietcong. Segundo o Major V. Payne, responsável pela guerra psicológica do Corpo de Fuzileiros Navais, os jovens são de grande utilidade em tôdas as guerras em que os norte-americanos tomam parte. (Página 2)

TEMPO PERDIDO

Todo o esfôrço de uma preparação para ingressar no Colégio Pedro II foi quase perdido por muitos meninos e meninas que, intranqüilizados pelo atraso de três horas no início da prova de Matemática, choraram angustiados e nervosos, ante os olhos de pais aflitos. A direção do colégio, onde o número de vagas é bem menor que o de candidatos, deu a desculpa de que o mimeógrafo não podia suportar a sobrecarga e as provas tiveram que ser impressas numa gráfica. O problema de vagas e a aflição na espera dos resultados é geral no ensino brasileiro. O número de excedentes, segundo previsões das universidades dos principais Estados, será no próximo ano bem maior que o dêste ano. O problema, para os técnicos de ensino, está, principalmente, na precariedade do ensino médio brasileiro (Páginas 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40 e 46)

S.A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-3848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5009 e 21720. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s. 1.002. Tel. 2-5792. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA: GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Hoje no JB

Esmagadas 9 mulheres por causa do Natal em Vitória

Nove mulheres morreram ontem, em Vitória, pisoteadas por uma multidão que se concentrava em frente ao Estádio Governador Blei. Todos estavam ali desde as primeiras horas da manhã, em busca de cartões que dariam o direito a receber presentes do Natal, e, como a entrega demorava, forçaram o portão principal e invadiram o estádio.

Era ainda madrugada quando o Bairro de Jucutuquara começou a se movimentar com a afluência de pobres vindos de tôda a cidade, para participar da festa que a Legião Brasileira de Assistência organiza todos os anos. O Govêrno preparara 10 mil cartões e ontem, às pressas, mandou fazer mais 15 mil.

As nove mulheres mortas estavam entre as primeiras de uma fila que já atingia cinco quilômetros. A multidão invadiu o estádio e na corrida até crianças foram pisadas. A Polícia interveio e a muito custo conseguiu acalmar a situação, removendo depois os mortos para o necrotério e os feridos para a Santa Casa de Misericórdia.

A tragédia não paralisou a distribuição dos cartões, que continuou normal até às 15 horas, embora tenham caído fortes chuvas, que inundaram parte da cidade baixa. Fora isso, os prontos-socorros estão atendendo a numerosos casos de desmaios por fome, doença ou cansaço daqueles que entraram nas filas. (Página 46)

Radicais: Govêrno quer outro Núncio

Os setores mais radicais ligados à alta administração da República informaram ontem que o Govêrno brasileiro está tentando junto ao Vaticano a substituição de seu Núncio Apostólico no Brasil Dom Sebastião Baggio, mas até agora mantêm o assunto sob o mais rigoroso sigilo, por considerá-lo "delicadíssimo".

O processamento das gestões tentando a substituição de Dom Sebastião na Nunciatura de Santa Teresa foi confirmado pelos serviços de informação do Govêrno, que, por sua vez, fizeram recente levantamento dos últimos acontecimentos envolvendo figuras do clero e do Govêrno (sobretudo do Exército), concluindo que o Núncio em nada contribui para a pacificação. (Página 4)

Vaticano dialoga em Moscou

Uma delegação do Vaticano chefiada pelo Bispo John Willibrands, Secretário para a Unidade Cristã, chegou ontem a Moscou, a convite do Patriarca da Igreja Ortodoxa Russa, para realizar debates com os teólogos soviéticos sôbre as doutrinas e experiências sociais da Igreja Católica.

A chegada da delegação coincidiu com o regresso à capital soviética, de uma visita aos Estados Unidos, do chefe da Igreja Ortodoxa de Leningrado e Novgorod, o Metropolitano Nikodim, que achou os sacerdotes americanos favoráveis à suspensão dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte. (Página 9)

Zé Kéti é bicampeão do carnaval

Com o samba **Amor de Carnaval**, que êle mesmo defendeu, em primeiro lugar, o cantor e compositor Zé Kéti venceu, ontem, no Maracanãzinho, o II Concurso de Música de Carnaval, repetindo o feito do ano passado, quando levantou o prêmio com sua marcha **Máscara Negra**. A marcha-rancho de Carolina Cardoso de Meneses e Armando Fernandes, **Aquela Rosa que Você me Deu**, defendida por Helen de Lima, conquistou o segundo prêmio, e o samba **O Craque do Tamborim** interpretado por Miltinho, ficou classificado em terceiro lugar. Elza Soares foi considerada a melhor intérprete, seguida de Dircinha Batista e Marlene. (Página 52)

Cubano só pode comprar 3 brinquedos

Havana (UPI-JB) — Os pais de crianças até 13 anos estão autorizados a comprarem três brinquedos para cada um, por ocasião do Natal, segundo determinação do Ministério do Comércio Interior.

Um dos brinquedos, denominado básico, poderá custar até mais de três pesos. Os outros dois devem custar menos. Salvo exceções, os brinquedos fabricados em Cuba e todos aquêles de preço inferior a 30 centavos podem ser adquiridos livremente, segundo a Portaria ministerial.

Leblon sem água muda freqüência

O Leblon ficará amanhã sem água e sem luz porque, paralelamente à mudança da ciclagem — com o desligamento às 6h30m da rêde elétrica de tôda área, durante meia hora — só na têrça-feira será normalizado o abastecimento de água, que há três dias não chega às zonas altas do bairro, a tôda Avenida Niemeyer e à Gávea.

A elevatória da Avenida Visconde de Albuquerque, que a CEDAG paralisou na quinta-feira passada, voltará a funcionar amanhã mas a água continuará faltando por mais um dia, principalmente em tôdas as perpendiculares altas da Avenida Visconde de Albuquerque e da Rua Marquês de São Vicente. (Página 5)

CERCADA DE AMIGOS POR TODOS OS LADOS

D. Iolanda Costa e Silva chegou ontem da Europa e foi recebida por dezenas de pessoas, mas não encontrou no aeroporto o Presidente, que estava ansiosa para rever. (Página 3)

Camboja anuncia sua invasão por tropa tailandesa

Pnom Penh (UPI-JB) — O Govêrno do Camboja anunciou ontem que seu território foi invadido por tropas da Tailândia auxiliadas por guerrilheiros cambojanos do Movimento Khmer Livre, treinados e financiados pelos Estados Unidos.

Segundo o informe divulgado ontem, tropas do Camboja já entraram em combate contra as fôrças invasoras. Dois de seus soldados morreram e um ficou ferido em conseqüência do ataque inimigo, partido da Tailândia.

INVESTIGACAO

As autoridades cambojanas solicitaram à Comissão Internacional que fiscaliza o cumprimento dos acôrdos de Genebra que iniciem imediatamente as investigações sôbre a denúncia norte-americana de que os guerrilheiros do Vietcong têm campos de treinamento e refúgio no Camboja.

A Comissão Internacional é composta por representantes da Índia, Polônia e Canadá e tem fiscais no Vietname do Norte, Vietname do Sul, Camboja e Laos. Até agora, não fêz qualquer pronunciamento oficial sôbre as acusações norte-americanas.

DENÚNCIA

Em seu apêlo à Comissão Internacional, o Govêrno cambojano afirma que os Estados Unidos se esforçam por obter qualquer indício que justifique uma agressão ao Camboja, culpando alguns jornais norte-americanos de estarem envolvidos nesta campanha.

As relações entre o Camboja e os EUA estão cortadas há dois anos e meio e estiveram a ponto de serem restabelecidas após a visita da viúva do Presidente Kennedy, Jacqueline, ao Camboja. Jackie inaugurou uma rua com o nome do Presidente John Kennedy em Sihanoukville.

Balões ajudam os EUA a vencer

Da Nang, Vietname do Sul (UPI-JB) — Sob o comando do Major V. Payne, a 1.ª Divisão do Corpo de Fuzileiros Navais dos EUA de Guerra Psicológica está desenvolvendo um programa junto às crianças vietnamitas para conquistar-lhes a confiança e utilizá-las como pressão junto a seus pais, muitos dos quais cooperam com o Vietcong.

Numa primeira etapa, os encarregados norte-americanos da guerra psicológica junto à população infantil do Vietname, iniciaram a distribuição em grande escala de balões coloridos com frases sôbre cooperação com os EUA e que pedem o retôrno dos camponeses que fugiram para o Norte por temor à guerra.

EXPERIENCIA

Segundo o Major V. Payne, os EUA em tôdas as guerras em que se envolveram obtiveram grande êxito nas relações que conseguiram estabelecer entre seus soldados e as crianças. O Major Payne diz textualmente que isto é proselitismo para levar os jovens a apoiarem a causa norte-americana.

"Nossos melhores aliados na Ásia, acrescenta o Major, são os sul-coreanos e nós sentimos que muitos adultos tornaram-se nossos amigos quando as tropas americanas estabeleceram laços de amizade durante a guerra da Coréia".

Assim, prosseguiu, os fuzileiros navais norte-americanos que operam em Da Nang descobriram que as crianças dos vietcongs podem nos dar grande ajuda. O major negou-se a comentar a observação de um jornalista de que o auxílio das crianças poderia significar a morte de seus próprios pais ou parentes.

Luta no Delta mata 365 rebeldes

Saigon (UPI-AFP-JB) — Três batalhões vietcongs e cinco batalhões do Exército sul-vietnamita travaram violenta luta durante 12 horas no Delta do Mekong, anunciando-se a morte de 365 guerrilheiros e 60 sul-vietnamitas.

Os sobreviventes dos três batalhões vietcongs — um dêles é famoso no Vietname com o nome de U Minh 10 — retiraram-se para o Norte quando foram atacados em massa pelos soldados sul-vietnamitas. Um comunicado divulgado pelo QG dos EUA em Saigon classificou o êxito das tropas sul-vietnamitas como "uma vitória esmagadora".

DÚVIDA

Muitos observadores que visitaram o campo de batalha no Delta do Mekong duvidam que os soldados sul-vietnamitas tenham conseguido matar 365 guerrilheiros. Muitos conselheiros militares dos EUA calcularam em cem o número de vietcongs mortos no local.

As tropas sul-vietnamitas capturaram cinco guerrilheiros, cujas idades oscilam entre 13 e 17 anos. Um dêles tinha ingressado nas fileiras do Vietcong há três dias. Os demais se alistaram há menos de dez dias.

Além de armas individuais, os soldados sul-vietnamitas conseguiram capturar morteiros, lança-chamas e fuzis-metralhadoras.

A VITÓRIA

Segundo um jornalista da UPI que acompanhou os soldados sul-vietnamitas, os guerrilheiros abriram fogo num dos braços do Delta do Mekong.

Os vietcongs iniciaram a luta com morteiros, metralhadoras, foguetes e fuzis, obrigando os sul-vietnamitas a esconder-se. Muitos lutavam para manter a cabeça fora dágua, para respirar nos canais e pântanos da Província de Choung Thien.

Poucas horas depois, os sul-vietnamitas receberam reforços, se reagruparam e avançaram contra os guerrilheiros, rompendo suas fileiras com facilidade.

OFENSIVA VIET

A sudoeste de Saigon, no Distrito de Mo Cai, os guerrilheiros vietcongs realizaram uma ofensiva contra a povoação, lutando nas ruas da localidade com os populares.

Fontes oficiosas informaram mais tarde que os guerrilheiros mataram três soldados sul-vietnamitas e três civis. Trinta e cinco pessoas, das quais 27 são militares ficaram feridas.

APELO

Em Hanói, a Federação dos Sindicatos do Vietname do Norte fêz um apêlo aos trabalhadores e organizações sindicais de todo o mundo para que manifestem sua solidariedade para com a luta do povo vietnamita.

O apêlo exorta os trabalhadores do mundo a que dêem esta prova de solidariedade por motivo do sétimo aniversário da fundação da Frente Nacional de Libertação (Vietcong) no dia 20 de dezembro.

DISPOSICÃO

Na Indonésia, o Chanceler Adam Malik informou à imprensa, depois de uma reunião com o Embaixador do Vietcong do Norte em Jacarta, que Hanói estará sempre pronta para iniciar as negociações de paz, desde que as condições que impôs sejam aceitas pelos adversários.

O Embaixador norte-vietnamita em Jacarta, Pahn Binh, regressou há poucos dias de uma visita a Hanói onde recebeu instruções para desenvolver uma campanha em prol da paz.

Thant confirma esfôrço vietcong

Nações Unidas (UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, confirmou ontem as informações divulgadas pelo Govêrno norte-americano sôbre uma tentativa do Vietcong de estabelecer uma missão junto à ONU semelhante à mantida pela Frente Nacional de Libertação durante a guerra argelina.

Thant declarou que achava que os guerrilheiros não pretendiam apresentar-se ante o Conselho de Segurança da Assembléia-Geral, mas apenas manter representantes em Nova Iorque, como fizeram os nacionalistas argelinos.

POLITICA

O Secretário-Geral das Nações Unidas transferiu o pedido dos vietcongs para a missão norte-americana na ONU para determinar se seriam concedidos os vistos correspondentes em tais circunstâncias. Disse também que dentro de pouco tempo dará uma informação detalhada sôbre a questão.

Oficiosamente, informa-se que o Embaixador dos Estados Unidos nas Nações Unidas, Arthur Goldberg, se entrevistará com o Secretário-Geral U Thant para esclarecer os últimos detalhes da controvérsia mantida pelos jornalistas sôbre o pedido vietcong de se fazer representar em Nova Iorque.

Argentina envia missão militar

Buenos Aires (AFP-JB) — Porta-vozes do Govêrno argentino informaram ontem que uma missão militar seguirá em fevereiro para o Vietname a fim de atuar como observadores do atual conflito vietnamita.

A notícia da ida dos militares foi dada em primeira mão pelo jornal **La Razon**. Segundo fontes oficiosas, a missão militar argentina será composta de dois generais do Exército, um almirante e um brigadeiro cujos nomes não foram revelados.

"Marines" constroem barreira sob chuvas

Robert Weldon
Especial para o JB

Dong Ha (*AFP-JB*) — *Em que pêse a chuva e os obuses constantes da artilharia norte-vietnamita, os marines norte-americanos continuaram construindo ontem, aqui, uma imensa barreira defensiva.*

Todo um dispositivo fortificado, da defesa está em construção, de Con Thien até o mar, ao Sul da Zona Desmilitarizada, mas é impossível até o momento afirmar se se trata ou não dos primeiros trabalhos da chamada "linha McNamara".

(O Secretário da Defesa Robert McNamara, que no próximo mês deixará seu pôsto, passando a ocupar a presidência do Banco Mundial, tinha submetido no dia 25 de agôsto ao Estado-Maior norte-americano um projeto de construção da linha fortificada que separaria pràticamente os dois Vietnames).

Segundo êsse projeto, a linha, bastante mais complexa e densa do que as anteriores — a linha Maginot francesa e a Siegfried, da Alemanha, durante a segunda guerra mundial — deveria impedir definitivamente qualquer infiltração de homens e material no Vietname do Sul.

Os observadores opinam que, se não se tratar de uma linha pròpriamente dita, será então uma série de pontos fortificados que deveriam proteger os sapadores norte-americanos encarregados de construí-la mais tarde.

Os primeiros serviços (corte de árvores entre os postos avançados de Con Thien e Gio Linh) tinham começado no início do verão, em maio e junho.

Todavia, a violenta ofensiva da artilharia norte-vietnamita contra as posições dos marines impediram de fato qualquer trabalho de construção nos meses seguintes.

No dia 30 de novembro, em plena temporada de chuva, uma companhia de sapadores norte-americanos começara, a meio caminho entre Con Thien e Gio Linh (os dois alvos da artilharia pesada norte-vietnamita), a construção do pôsto chamado A-3.

Este deve converter-se num conjunto de várias dezenas de casamatas, quatro das quais já construídas que por sua vez representarão apenas uma fase de uma cadeia de cinco posições, situadas ao longo de 20 quilômetros, desde Con Thien até o mar.

Os sapadores trabalham enterrados no lôdo até os joelhos, sendo fustigados diàriamente pela infantaria e os morteiros dos norte-vietnamitas.

Em que pêse a tudo isso, os helicópteros trazem diàriamente cem toneladas de material de construção. Já existem no local trinta milhões de sacos de areia, os quais chegam no ritmo de cinco mil por dia.

Ao que parece, uma vez terminada, a barreira será defendida por unidades sul-vietnamitas.

Um dos pontos importantes, o ponto A-2, 2 quilômetros a Noroeste de Con Thien, acha-se numa zona onde existe já uma base de marines norte-americanos.

Ali, os trabalhos de construção com cimento ainda não começaram.

Perto dessa posição, travou-se não há muito tempo um combate de dez horas entre norte-americanos e norte-vietnamitas, durante o qual dez soldados dos Estados Unidos morreram e 77 ficaram feridos.

Dois helicópteros de evacuação sanitária sofreram avarias, igualmente, em virtude do fogo inimigo.

A A-5 será a posição mais próxima da costa. Entre outros trabalhos em curso, figura também a destruição de enorme terreno perto de Con Thien. Foram colocadas ali 45 minas.

Mas tudo isso não passa de um embrião de barreira, e os trabalhos realizam-se apenas na planície costeira da Zona Desmilitarizada, fora da zona montanhosa, situada entre Con Thien e a fronteira com o Laos.

Por isso, os observadores consideram que, se se trata efetivamente da Linha McNamara, os trabalhos apenas começaram, e deverão prosseguir durante muitos meses, talvez durante vários anos.

Superbancada é primeiro passo para nome da ARENA à sucessão na Guanabara

A formação na Guanabara de uma superbancada, que congregará elementos do MDB e da ARENA, está sendo interpretada como o primeiro passo para o lançamento de um nome da ARENA à sucessão do Governador Negrão de Lima, já que é pensamento do Govêrno federal não permitir que o MDB faça o substituto do Sr. Negrão de Lima.

Oficialmente a formação de uma bancada numerosa — e a própria entrega de duas Secretarias à ARENA — está sendo apontada como necessária a garantir ao Sr. Negrão de Lima o apoio necessário à aprovação de suas mensagens, o que está causando surprêsa, pois o MDB — que em sua grande maioria apóia o Governador — possui uma bancada com 40 deputados.

PREPARATIVOS

Inicialmente os entendimentos foram feitos com a justificativa de que seria necessário ao Sr. Negrão de Lima contar com uma grande bancada, numèricamente, para garantir tranqüilidade à aprovação de suas mensagens. Esta afirmativa caiu no momento em que tôda a ARENA e alguns integrantes do MDB firmaram posição contra mensagem do Governador determinando a elevação da taxa de água e a criação da taxa rodoviária, aprovada pelo plenário com certa margem de segurança.

Mais tarde, já que a formação de uma superbancada não teria mais justificação, foram iniciados entendimentos para a entrega à ARENA de pelos menos duas Secretarias, que seriam de a de Ciência e Tecnologia e a de Saúde, a última em caráter provisório, até que a própria Assembléia aprove projeto criando a Secretaria do Trabalho. Desta vez, a justificação para a aproximação da ARENA ao Govêrno do Estado é a necessidade do Sr. Negrão de Lima — que oficialmente não pertence a nenhum dos dois Partidos — contar com elementos da ARENA em seu Secretariado, além de demonstrar com isso que hoje, na Guanabara, existe perfeito entrosamento do Govêrno estadual com o federal.

MOTIVOS

Como a eleição para Governador da Guanabara em 1970 será indireta, a ARENA, que possui apenas 15 deputados num total de 55, não teria condição de espécie alguma de conseguir eleger o seu candidato, pois o do MDB contaria com um número de votos suficiente para ser eleito em primeiro escrutínio.

Como é quase certo que o Govêrno federal não irá permitir (repetindo o que fêz quando da eleição do Sr. Negrão de Lima, ao vetar inicialmente os nomes dos Srs. Hélio de Almeida e Teixeira Lott para aceitar o registro de um elemento do PSD, Partido de representação mínima na Guanabara) que o MDB consiga eleger um nome de sua indicação, é necessário que já ocorra um amaciamento dentro da bancada do MDB para preparar o lançamento — com possibilidades de aceitação — de um candidato saído da ARENA.

PSD

Além dêsse trabalho inicial, o Governador Negrão de Lima espera apenas que o tempo venha a demonstrar a alguns de seus Secretários, potencialmente candidatos à sua vaga, a impossibilidade que alguns têm de chegarem a disputar a eleição.

Assim com o Sr. Gonzaga da Gama, o Sr. Negrão de Lima chegou inclusive a patrocinar um projeto, apresentado pelo Sr. Jamil Haddad, a pedido do atual Secretário de Educação, autorizando a Secretaria de Educação a contrair empréstimos, no exterior ou internamente, até o limite de NCr$ 40 milhões, para a construção de escolas, que poderá transformar-se na grande plataforma do Sr. Gonzaga da Gama.

Aceitando a idéia e remetendo mensagem idêntica ao projeto apresentado (já aprovado), o Sr. Negrão de Lima agiu nos moldes tradicionais do antigo PSD, deixando que o tempo mostre o Sr. Gonzaga da Gama, por exemplo, a impossibilidade de vir a sucedê-lo.

Modificação no acôrdo para 1.º secretário

A composição da futura Mesa da Assembléia Legislativa que dirigirá os trabalhos no próximo ano sofreu, nos últimos dias, uma modificação nos acôrdos para a pôsto de 1.º Secretário: o nome apontado era o do Deputado José Maria Duarte, mas foi cortado pelos articuladores, estando a preferência entre os Srs. Jamil Haddad e Geraldo Araújo.

A primeira intenção dos articuladores era de uma renovação na Mesa Diretora, não dando vez a nenhum deputado que já tenha participado da direção, mas a indicação do Sr. Geraldo Araújo — atual 1.º Secretário — e do Sr. Jamil Haddad, vem sendo articulada para que o Sr. José Maria Duarte não ocupe o cargo, "por ser um deputado considerado sem prestígio pelos seus próprios colegas".

BALÃO DE ENSAIO

Deputados da Assembléia Legislativa consideraram a insinuação do Sr. José Maria Duarte, que na semana passada deu o seu nome como certo para ocupar a 1.ª Secretaria da Assembléia Legislativa, durante uma conversa com os repórteres no Palácio Guanabara, "um balão de ensaio", mas afirmaram que o parlamentar não tem a mínima possibilidade de ocupar o cargo, por se tratar de "um boquirroto, que não respeita, inclusive seus colegas de bancada".

Afirmaram que as queixas contra êsse parlamentar são muitas, inclusive, quanto a um pronunciamento seu, há alguns meses, dando como certa a filiação do Sr. Negrão de Lima à ARENA, o que foi imediatamente desmentido pelo próprio Governador, que quase rompe relações políticas com êle.

LIDERANÇA

Segundo os mesmos deputados, o Sr. Augusto do Amaral Peixoto não deverá ocupar a liderança do Govêrno na Assembléia — quando deixar o cargo de Presidente daquela Casa — por questão de saúde. Esta liderança deverá ser do Deputado Salomão Filho, que acumulará as funções de Líder do MDB e do Govêrno.

Quanto à Presidência da Assembléia, já está confirmada a ida do Secretário sem Pasta, Deputado José Bonifácio Diniz de Andrade, que deverá deixar o cargo para seu Chefe de Gabinete Armando Ventura, que conta, inclusive, com a preferência do atual Secretário e do próprio Governador Negrão de Lima. Todavia, existem gestões para que a Secretaria seja entregue ao Secretário de Administração, Sr. Álvaro Americano, que cederia seu lugar ao Sr. Azauri Mascarenhas, que já ocupou aquela Secretaria, durante vários meses, quando o seu titular se encontrava nos Estados Unidos.

MDB articula Vitorino para presidir a Mesa

A candidatura do Sr. Vitorino James (ARENA) à Presidência da Assembléia Legislativa começou a ser articulada por uma ala oposicionista do MDB, liderada pelo Grupo Renovador e pelo Sr. Mauro Magalhães, em nome dos deputados lacerdistas da Assembléia, a fim de concorrer com o Sr. José Bonifácio, candidato do Govêrno do Estado.

O lançamento oficial do nome do Sr. Vitorino James como candidato deverá ocorrer [illegible] após o dia 19, quando a bancada da ARENA estará [illegible] para a escolha do seu novo líder, em substituição ao Deputado Carvalho Neto.

NÚMEROS

Os promotores da candidatura do Sr. Vitorino James garantem que êle pode contar com 15 votos dentro do MDB (a bancada possui 40 deputados), que somados aos 15 da bancada da ARENA, desde que haja apoio ao nome de um dos seus integrantes, darão perfeitamente para garantir a vitória do Sr. Vitorino James.

O atual Presidente da União Parlamentar Interestadual já foi cientificado dos entendimentos para o lançamento de seu nome e condicionou a aceitação a que tivesse o apoio unânime da bancada, a começar pelo líder a ser escolhido no próximo dia 19.

O Sr. Mauro Magalhães garantiu que além dêsses 30 votos o Sr. Vitorino James poderá ter, ainda, mais três do chamado Grupo Chagas Freitas (oito deputados que contaram durante a campanha eleitoral com o apoio do jornal do Sr. Chagas Freitas).

Bonifácio reafirma sua candidatura em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — O Deputado José Bonifácio reafirmou em Curitiba que continua candidato à Presidência da Câmara Federal, não colocando a questão em têrmos [illegible] ou de bancada "por[illegible] o cargo é muito alto para [illegible] em nível baixo".

O parlamentar acentuou ter [illegible] do Presidente Costa e Silva a garantia de que não interferirá no pleito da Câmara, que considera "assunto de interêsse exclusivo dos deputados".

Durante sua estada de dois dias em Curitiba, o Sr. José Bonifácio manteve contato com todos os representantes federais do Paraná, tanto da ARENA como do MDB. Aos jornalistas, afirmou-se contrário à tese das eleições indiretas para Governador de Estado, e expressou sua convicção de que "o Govêrno Costa e Silva está superando a fase de transição entre a Revolução e a legalidade sem choques para o povo — pelo que merece a gratidão de todos".

Crise já preocupa S. Luís e Justiça quer agir devagar

São Luís (Correspondente) — A situação nesta Capital continua na mesma, começando, agora, a intranqüilizar os meios políticos, já que os dois prefeitos — Cafeteira, suspenso pela Câmara, e Valdemar Carvalho, empossado em seu lugar — continuam despachando, embora o secretariado sòmente receba ordens do primeiro.

Os desembargadores do Tribunal de Justiça estão desgostosos com o que classificam de "omissão" do Governador José Sarnei. Acham que o Governador quer lançar todo o pêso da decisão da crise sôbre a Justiça, como se a questão não fôsse da competência originária desta. Por isso, os desembargadores pretendem julgar lentamente as pendências.

PREJUIZOS

A lentidão com que o Tribunal de Justiça tende a agir redundará num prolongamento da crise, com grandes prejuízos à população, já que o pagamento ao funcionalismo está atrasado e as obras paralisadas. O Sr. Epitácio Cafeteira não recebeu até agora informações acêrca do mandado de segurança impetrado pelo Sr. Valdemar Carvalho, ao mesmo tempo que ainda não foi decidida a medida impetrada pelo prefeito suspenso, a fim de derrubar a decisão da Câmara que o impediu por 90 dias.

A cidade continua suja, não se vendo qualquer ornamentação natalina, a não ser as feitas pelo Clube de Diretores Lojistas. Círculos políticos acham que o Sr. José Sarnei deve interferir imediatamente a fim de acabar com a crise, mas o Governador se mantém irredutível, afirmando que o problema é de competência exclusivamente municipal e deve ser resolvido nessa área.

CONFINAMENTO

A Câmara Municipal continua em recesso, em face da desconvocação para um período extraordinário — manobra que visou impedir a posse do Sr. Válter Fontoura, do MDB, primeiro suplente convocado em face da extinção do mandato do Vereador José Mário, principal líder anti-Cafeteira. O gabinete sanitário da Prefeitura teve suas iniciais completadas com o nome do nôvo prefeito, por funcionários e populares, fato que tem provocado muita jocosidade.

O Sr. Epitácio Cafeteira mantém em seu Gabinete, na Prefeitura, um placar indicando o número de dias da crise e de seu confinamento, que atingiu, ontem, 52 dias, enquanto a crise já vai por 75. O policiamento ostensivo colocado nos subúrbios a fim de evitar manifestações populares pró-Cafeteira foi retirado.

Renúncia de prefeito é remédio em Santarém

Belém (Correspondente) — A renúncia do Prefeito Elias Pinto, de Santarém, já está sendo admitida, nos meios políticos locais — inclusive na área do MDB — como único recurso para evitar a intervenção no Município, tendo em vista a batalha judicial que se iniciou na Comarca de Óbidos, com perspectiva de se arrastar durante muito tempo.

O Sr. Elias Pinto estaria aguardando apenas, para oficializar a renúncia, a decisão do Tribunal de Justiça do Estado sôbre o mandado de segurança que impetrou, para a sua reintegração no cargo, de onde foi afastado pela Câmara Municipal. Com isso, daria ensejo à realização de eleições, dentro de 90 dias, e apontaria um candidato, que estaria virtualmente eleito, pois êle conta com o apoio maciço da população local.

COAÇÃO

O Deputado Júlio Aguiar (ARENA), que se colocou ao lado do Deputado Haroldo Veloso na luta contra a orientação da Executiva estadual do Partido governista na crise de Santarém, chegou daquele município e denunciou, do plenário da Assembléia Legislativa do Estado, que "o povo está coagido pela Polícia, que revista qualquer colono que entre na Cidade".

— Só quem tem garantias é o ex-Deputado Ubaldo Corrêa — disse o parlamentar, referindo-se ao Presidente da ARENA municipal, apontado como o mentor do processo de cassação do Prefeito Elias Pinto. Fazendo uma exposição sôbre a situação em Santarém, "de calma, mas sob grande tensão", anunciou a disposição do Deputado Haroldo Veloso, de só sair daquela cidade depois de solucionada a crise.

Revelou ainda o Sr. Júlio Aguiar que o advogado do Prefeito Elias Pinto, Dr. Cavaleiro de Macedo, está hospitalizado em Santarém, mas já concluiu o processo de defesa do seu constituinte. Acrescentou que a defesa do Sr. Elias Pinto deverá ser apresentada na próxima segunda-feira, último dia do prazo de cinco dias concedido pelo Juiz de Óbidos, a quem está afeto o processo criminal movido contra o prefeito.

Câmara Tôrres pedirá a revisão do Dec. n.º 201

Niterói (Sucursal) A reforma de diversos dispositivos do Decreto-Lei federal 201 será solicitada amanhã, em Brasília, pelo Secretário de Justiça do Estado do Rio, Sr. Câmara Tôrres — num encontro previamente marcado com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva —, como única fórmula de garantir a estabilidade emocional de prefeitos e vereadores, no interior fluminense.

O Secretário de Justiça do Estado do Rio fará, na ocasião, um balanço para o Ministro da Justiça das repercussões do Decreto-Lei 201, que já provocou, em menos de três meses, duas crises em Executivos municipais, os de Nova Iguaçu e Paracambi, e cêrca de dez envolvendo Câmaras de Vereadores.

Vereadores das Câmaras de Duas Barras e Itaperuna, por exemplo, que são opositores dos prefeitos locais, conseguiram convencer os colegas a rejeitarem os Orçamentos, de 1968, das duas cidades, sob a alegação de que "as mensagens respectivas contrariavam o Decreto 201".

Esses Orçamentos serão agora sancionados pelos prefeitos de Itaperuna e Duas Barras, segundo estudos realizados pelos assessôres jurídicos do Secretário Câmara Tôrres, para que os Municípios, envolvidos numa jogada política de má fé dos vereadores, não sofram prejuízos de ordem econômica e financeira.

Reuniões excessivas revoltam deputados

São Paulo (Sucursal) — Alguns deputados paulistas pretendem iniciar um movimento contra os expedientes que a maioria de seus colegas estão usando para forçar a realização de sessões extraordinárias, onde são tratadas matérias sem maior importância, com o único objetivo de receber extraordinários.

Estes deputados estão revoltados, alegando que "se continuar agindo desta maneira, o Legislativo paulista conseguirá apenas uma coisa: sua completa desmoralização perante a opinião pública, não só de São Paulo, como também de todo o País".

Lembraram aquêles parlamentares, para comprovar a tese de que "está havendo um abuso", o que ocorreu na última sexta-feira: depois das duas sessões ordinárias, foi convocada uma outra, extraordinária; instalada, foi verificado o número de presenças, sendo a reunião logo suspensa; a Deputada Conceição da Costa Neves, que estava na presidência dos trabalhos, anunciou a existência de um requerimento convocando uma outra sessão extraordinária, para dali a cinco minutos, a fim de votar alguns vetos do Governador; logo a segunda sessão extraordinária foi instalada, para ser suspensa a seguir, pois havia apenas 14 deputados no plenário, sendo necessária a presença de pelo menos 58 — dois terços da Casa — para a apreciação de vetos.

As duas sessões normais de cada dia representam, para cada parlamentar, além de seus salários fixos, um acréscimo mensal de NCr$ 800 — enquanto por uma sessão extraordinária os deputados recebem mais NCr$ 80.

A BEM-VINDA VIAJANTE

No aeroporto, todos queriam cumprimentar D. Iolanda Costa e Silva

Dona Iolanda chega ansiosa da Europa mas não encontra Costa e Silva no aeroporto

Ansiosa para rever o Presidente Costa e Silva — que não foi ao aeroporto, preferindo aguardá-la à porta do Palácio Laranjeiras — Dona Iolanda desembarcou ontem no Galeão após uma viagem de 15 dias pela Europa, cujo ponto alto foi o encontro inesperado, em Paris, com o Presidente De Gaulle, com quem almoçou e conversou sôbre o Brasil.

Dona Iolanda desembarcou com um vestido prêto adquirido em Paris e foi recebida por dezenas de autoridades, amigos, parentes e representantes do Presidente Costa e Silva, entre êles o Capitão Ariel de Castro, pilôto do avião presidencial acidentado anteontem no Aeroporto Santos Dumont, com quem conversou ligeiramente.

MOVIMENTO

Embora a chegada de Dona Iolanda estivesse prevista para as 7 horas, o avião da VARIG aterrissou quando o relógio do Galeão marcava 8 horas em ponto. Foi recebida pelo Chefe do Cerimonial do Palácio Laranjeiras, Major Lair de Almeida, e por suas duas irmãs, D. Ivone e D. Iêda Barbosa. Recebeu ainda os abraços de tôda a diretoria da Legião Brasileira de Assistência, inclusive o pediatra Rinaldo de Lamare.

Com a pista do Galeão lotada de pessoas que, apesar da proibição, entraram para vê-la, Dona Iolanda desembarcou perguntando logo pelo Presidente e lembrando aos parentes que havia recebido um telefonema dêle avisando que estava bem e dando detalhes do acidente.

Depois dos cumprimentos, mostrou-se novamente ansiosa para rever o Presidente, sendo então providenciado o carro presidencial que a levou cinco minutos após ter desembarcado.

Antes, durante um breve contato com a imprensa, fêz alguns comentários sôbre a viagem, usando sempre a expressão maravilhosa sôbre a cerimônia realizada em Hamburgo, quando serviu de madrinha para o lançamento do navio *Colaris Brasil*.

Lembrando o encontro que teve com o General De Gaulle, disse que o convite para o almôço partiu do próprio Presidente francês, com quem conversou, durante todo o tempo do encontro, sôbre Brasília e o Brasil em geral. Classificou o General De Gaulle de educadíssimo" e mostrou-se impressionada com os conhecimentos que êle tem sôbre o Brasil. O que mais a admirou foi a extraordinária memória do Presidente De Gaulle, "que se lembrou de muitos episódios de sua visita ao País".

Falando sôbre o acidente com o avião presidencial, disse que o próprio Presidente lhe telefonou minutos depois para informar que estava bem e que não se preocupasse porque o desastre não tivera maior importância.

Nilo não dá importància a rompimento

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho não atribuiu nenhuma importância ao rompimento do ex-Governador Cid Sampaio, que acredita não tenha merecido aprovação do Presidente Costa e Silva, pois os contatos mantidos indicam que o marechal está preocupado com a administração do País e dos Estados, e não com política.

O Governador acrescentou que não quer travar polêmica com o Sr. Cid Sampaio, para que êste não se fortaleça. Ao mesmo tempo, circularam rumôres de que o ex-Governador não será acompanhado pela maioria dos ex-udenistas, entre êles o Vice-Governador Salviano Machado, o Sr. João Cleófas e alguns deputados que ocupam cargos no atual Govêrno.

CALCULOS

De acôrdo com os cálculos mais otimistas, o Sr. Cid Sampaio não terá, numa bancada de 14, mais de oito deputados estaduais para acompanharem seu rompimento com o Sr. Nilo Coelho, enquanto na área federal teria o apoio de José Meira, Aldé Sampaio e possìvelmente de José Carlos Guerra.

Mesmo assim, o ex-Governador não terá fôrça e seu campo de manobras será restrito. Partindo dessa avaliação é que o Governador Nilo Coelho não deu até agora nenhuma dimensão política ao rompimento, limitando-se a desejar boa sorte ao Sr. Cid Sampaio.

Reunião com Coronel não se repetirá

Segundo fontes do Govêrno, o Presidente da República irritou-se com as notícias de que se realizou uma reunião entre o Coronel Osvaldo Oliva, da Casa Militar — no próprio recinto desta — com deputados federais da ARENA, para tratar de relações do Legislativo com o Executivo, "porque o Marechal Costa e Silva não admite a existência de comandos paralelos".

Ao mesmo tempo em que admitiam que o oficial venha a sofrer uma reprimenda em regra, informavam as mesmas fontes que não têm qualquer fundamento as notícias de que o líder do Govêrno na Câmara, Deputado Ernâni Sátiro, receba orientação para exercer sua liderança da Chefia na Casa Militar. O que há, segundo o próprio líder, é uma amizade de infância que o une ao Chefe da Casa Militar.

DIFICULDADES

Personalidades do Govêrno acham pequeno o número de parlamentares que contesta a liderança do Sr. Ernâni Sátiro, permanentemente, estimando-os em tôrno de dez ou doze. Segundo os informantes, êsses parlamentares é que são responsáveis "pelo clima na imprensa de permanente intrigas e hostilidades ao líder do Govêrno".

O Sr. Ernâni Sátiro, segundo líderes da ARENA, recebe orientação direta do Presidente da República, "e nem poderia ser diferente, pois o Marechal Costa e Silva não admite o que êle chama de comandos paralelos". O deputado paraibano, no exercício da função de líder, passa pelas Casas Civil e Militar, "por dever de ofício, já que se trata de duas funções ocupadas por auxiliares imediatos do Presidente".

Os mesmos círculos admitem, no entanto, que o episódio da reunião de parlamentares com o Coronel Oliva, na Casa Militar, venha a provocar uma reprimenda do Presidente ao oficial que exorbitou de suas funções. Estranham os mesmos círculos a notícia de que o Coronel Oliva pretendia discutir com os parlamentares uma maneira de evitar a presença de elementos da Oposição na presidência de Comissões Técnicas da Câmara.

ESTRANHEZA

Líderes da própria ARENA consideram estranho que se pretenda evitar a presença de representantes da Oposição em órgãos técnicos da Câmara, afirmando que isso constitui uma tradição parlamentar no Brasil. Entre as Comissões presididas por elementos da Oposição estão as de Economia e Legislação Social.

Os mesmos círculos informam que não se deve atribuir ao Sr. Ernâni Sátiro a responsabilidade por uma série de falhas e erros ocorridos na Câmara. Tais dificuldades decorrem muito mais de uma série de erros pelos quais não se pode responsabilizar o Líder do Govêrno na Câmara, a começar pela evidente heterogeneidade da ARENA.

Segundo os mesmos informantes, oriundos, naturalmente, da área oficial, outra dificuldade tem de ser acrescentada à heterogeneidade da ARENA. Trata-se da disputa que travam a maior parte de seus membros com os governadores de Estado, de que é exemplo bastante claro o episódio de Pernambuco, no qual o Sr. Cid Sampaio rompeu politicamente com o Governador Nilo Coelho.

A essa disputa de poder entre os Governadores e as Bancadas federais da ARENA atribui-se a derrubada do decreto presidencial que dispunha sôbre o Impôsto Único de Combustíveis. Negando-se a homologar o decreto presidencial, êsses parlamentares tiraram dos governadores o direito de distribuir as quotas do impôsto aos municípios.

Radicais anunciam que Govêrno pretende troca de D. Sebastião

Setores radicais ligados ao Govêrno deram a entender, ontem, que o Govêrno brasileiro está gestionando diplomàticamente junto à Santa Sé no sentido de que seja substituído seu representante no Brasil, o Núncio D. Sebastião Baggio, "mas, por ser delicadíssimo, o assunto deve ser mantido sob o mais rigoroso sigilo".

A notícia, colhida junto à alta esfera, foi pràticamente confirmada pelos órgãos de informação governamentais, que depois de efetuar levantamentos dos últimos acontecimentos envolvendo figuras do clero, chegaram à conclusão de que "o trabalho de pacificação a que está disposto o Govêrno será grandemente facilitado com a saída do Núncio Papal".

COMUNIZAÇÃO

Segundo essas fontes, o Govêrno brasileiro teria feito sentir à Santa Sé, como disse o Presidente da República anteontem, "que o Brasil é a maior Nação católica do mundo, dirigida por católicos, pràticamente, como o próprio Presidente da República, mas que atravessa uma fase de transição, depois de ter lutado contra a comunização do País, que vinha sendo tramada por Goulart".

Adiantam, ainda, as mesmas fontes que o Govêrno estaria disposto a lembrar à Santa Sé que o atual Núncio foi pessoa da intimidade dos antigos governantes e o único representante diplomático não substituído desde então, "o que causa certo constrangimento nos entendimentos".

— Com a substituição de Dom Sebastião Baggio, o Govêrno encontrará maior facilidade na movimentação de certos bispos, retirando-os dos focos que colocam em perigo a segurança nacional, se desvirtuados os ensinamentos da Igreja — acrescentou o informante.

RECEPTIVIDADE

Nas informações colhidas pelo Govêrno brasileiro, o atual Núncio Apostólico tem aparecido sempre como endossante de atitudes "mais rebeldes ou excessivamente progressistas de bispos e padres brasileiros, que estariam encontrando na Nunciatura cobertura para seus atos".

O Govêrno brasileiro, segundo se informa, em sondagens feitas à alta hierarquia da Igreja, tem sentido a receptividade à sua posição e encontrado apoio e reconhecimento à sua boa vontade em contornar as áreas de atrito, que têm surgido periòdicamente entre clérigos e autoridades.

Na opinião de fontes categorizadas, "aparar as arestas só seria possível com a indispensável colaboração da Nunciatura, à qual estão subordinados os prelados".

O Govêrno brasileiro — continuam — está particularmente preocupado com a atuação de Dom Sebastião Baggio, sabedor que é de sua participação, anterior à sua vinda para o Brasil, nos movimentos chamados de progressistas, em outros países.

Coluna do Castello

Lacerda encontra-se com a "frente ampla"

Brasília (Sucursal) — Depois de ter-se encontrado em Lisboa com o Sr. Juscelino Kubitschek, e em Montevidéu com o Sr. João Goulart, o Sr. Carlos Lacerda, de volta dos Estados Unidos, encontrou-se no Rio com a frente ampla. Essa a sensação causada entre alguns de seus correligionários por seu discurso às normalistas do Colégio Santa Doroteia. Um dêsses seguidores do movimento oposicionista, o Sr. Hermano Alves, dizia a propósito: "Só agora o Lacerda está chegando à frente ampla".

A observação parece motivada pela definição do ex-Governador da Guanabara em favor da anistia, tese por êle repelida, como inoportuna, há alguns meses, mas que parece estar no próprio cerne de um movimento que, tirante êle, é inspirado e liderado por figuras proscritas pela Revolução. O Sr. Lacerda chega assim a uma tese central, do interêsse de todos os seus correligionários, amadurecendo, portanto, para a liderança do movimento que, segundo afinal exprimiu, visa a tirar do poder seus atuais ocupantes pelo mesmo método pelo qual a êle ascenderam.

Observa também o Sr. Hermano Alves que o discurso do Sr. Carlos Lacerda revela um amadurecimento das conversas até aqui realizadas em nível de liderança, dando razão aos que evitaram um precipitado lançamento da frente ampla. Se a frente tivesse descido às ruas antes de estarem ajustados seus dirigentes e embebidos dos seus temas e da sua missão, o que haveria com uma ação prematura seriam atritos e divisões. Já agora o entendimento, produzido em cima, se expande e o acêrto de passos prossegue, com as bases absorvendo as alianças e as alianças se ajustando aos sentimentos das bases.

Não sabem os frentistas de Brasília, entre êles o Sr. Martins Rodrigues, se o discurso às normalistas representa já o esperado desencadeamento da ação popular, com a transposição do simples plano de ação política. Tal passo estava previsto para fevereiro ou março do próximo ano e não há informações de que tenha havido uma decisão em contrário, mesmo porque não se realizaram reuniões da frente desde que o Sr. Lacerda viajou para os Estados Unidos.

A série de discursos, iniciada anteontem, poderia ser apenas um sinal de alerta geral ou uma tentativa de produzir algum acontecimento no intervalo entre a decisão política e a ação na praça pública. O Sr. Martins Rodrigues acha que, de qualquer forma, a iniciativa do Sr. Lacerda foi proveitosa, pois "a gente precisa sair dessa pasmaceira". Por falta de contatos, ignora o Secretário-Geral do MDB se o momento é oportuno para deflagrar o processo, mas diz êle que não tem dúvida de que é preciso fazer alguma coisa para levar o povo a se interessar pelo movimento de recuperação política, econômica e social do País.

Não há, por enquanto, indícios também sôbre a reação do Govêrno ao discurso do Sr. Lacerda, a não ser o reconhecimento óbvio de que, tratando-se de alguém no pleno gôzo dos direitos políticos, pode dizer o que pensa. A análise do discurso, poderá, todavia, provocar providências acautelatórias da segurança de um dispositivo de poder, na medida em que êste se sentir ameaçado pela pregação apenas iniciada.

O avião do Presidente

Há duas semanas, num vôo de Brasília para o Rio, o Viscount presidencial sofreu uma pane no sistema de pressurização. A temperatura interna subiu repentinamente de 14 para 39 graus, registrando-se calor insuportável a bordo. Isso aconteceu quando o aparelho voava na altura de Paracatu. O vôo prosseguiu até o Rio sob as mesmas condições, descendo apenas o avião a uma altura mínima para, com isso, compensar um pouco o desarranjo da pressurização.

Presidência do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas da União, depois das negociações entre seus membros, decidiu eleger Presidente para o próximo ano o Ministro Wagner Estelita Campos e, para Vice-Presidente, o Ministro Iberê Gilson.

União mineira

Voltam a se fazer esforços em Belo Horizonte para repor na ordem do dia o tema da unificação da política mineira em tôrno do Governador Israel Pinheiro.

Chapa branca

A resistência de alguns Ministros de Estado em abrir mão da placa verde-amarela no automóvel oficial destinado a seu uso foi responsável pelo grande atraso na regulamentação do novo Código Nacional de Trânsito, o qual deverá ser baixado, em forma de decreto, até o fim do mês. A regulamentação limitará o uso da placa verde-amarela aos automóveis do Presidente e do Vice-Presidente da República, do Presidente do Supremo Tribunal Federal e dos Presidentes da Câmara e do Senado. Os demais usarão chapa branca com números em série.

O quarto andar do Palácio

Depois das notícias sôbre o encontro de numerosos deputados com o Coronel Oliva, estuda-se na Casa Militar um processo de, sem criar dificuldades com parlamentares, conter o afluxo de políticos que costumam visitar os coronéis para pedir conselhos ou expor questões políticas.

Carlos Castello Branco

Padres de V. Redonda querem Igreja atuante

Niterói (Sucursal) — Há necessidade urgente de uma Igreja atuante e presente, que deve ser o porta-voz de uma mensagem de paz alicerçada na Justiça — esta a conclusão a que chegaram 50 padres da Diocese de Volta Redonda, que estiveram reunidos esta semana sob a direção do Bispo Dom Valdir Calheiros.

Os padres estiveram reunidos na Paróquia de São Sebastião, em Barra Mansa, em um encontro que durou dois dias. Um relatório completo de tôdas as proposições e resoluções do encontro — no qual se debateu a aplicação dos princípios da *Populorum Progressio* nas paróquias da Diocese — está sendo preparado pelos padres que dêle participaram. O relatório será submetido a Dom Valdir e logo depois suas idéias serão colocadas em ação.

BENS DA IGREJA

Outro ponto ressaltado pelos padres que estiveram reunidos na Igreja de São Sebastião foi a necessidade de uma revisão na aplicação dos bens da Igreja, "que devem também atender a seus fins sociais". Já de acôrdo com essa norma o padre Alcino Camata, pároco naquela Igreja, colocou à disposição da Prefeitura de Barra Mansa um salão onde eram realizadas reuniões da paróquia, para que sejam instaladas salas de aula. Ainda no encontro pela primeira vez para todos os padres de sua Diocese, Dom Valdir Calheiros fêz uma explanação de todos os acontecimentos relacionados com os problemas criados pelo Batalhão de Infantaria Blindada sediado em Barra Mansa, que há cêrca de um mês havia instaurado um Inquérito Policial Militar para apurar atividades subversivas no Sul do Estado do Rio, efetuando prisões de elementos ligados à Diocese. "Foi um relato simples e sereno", informaram os padres.

Flôres pede solução para luta com Igreja

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Alcides Flôres Soares (ARENA-RS) disse ontem que, embora a preocupação da Igreja por uma solução para o problema das desigualdades sociais não devesse surpreender ninguém, diante das últimas encíclicas, "é impatriótico fermentar a luta religiosa e ressuscitar a questão militar".

— Violência gera violência — continuou o Sr. Flôres Soares. A fome é má conselheira e êsse conflito Igreja-Estado é danoso para todos, porque através dêle não se atinge o bem-estar social. Há reformas que precisam ser feitas e só através de reformas é que o bem-estar social poderá ser atingido.

QUESTÃO AGRÁRIA

Uma das questões mais importantes do momento, para o Sr. Flôres Soares, é a questão da produtividade agrária, setor em que "é indispensável uma reforma urgente". Porque o importante — afirmou — é aumentar a produtividade.

— Mas a reforma realmente fundamental no campo agrário é a tecnológica, para que se consiga o pretendido aumento de produtividade. O Govêrno passado pretendeu resolver tudo por uma enxurrada de leis, muitas das quais sem objetividade e até com resultados negativos. Quanto à reforma agrária, agora o cadastramento, não apresentou nenhum efeito senão perturbar o homem do campo com uma inflação de declarações e depois uma maior pressão fiscal.

O Deputado Flôres Soares prognosticou uma conjuntura próxima desfavorável à economia gaúcha, afirmando que isso já alertará o Govêrno federal. Seu pessimismo se deve à previsão da safra de lã gaúcha. Será difícil sua colocação, devido à superprodução mundial e à concorrência das fibras sintéticas: "Nem o Exército comprará lã".

Por sua vez, a pecuária gaúcha sofre uma competição desigual com a criação do Brasil Central, que sempre pode oferecer preços mais baixos. Quanto à vitivinicultura rio-grandense, foi prejudicada com a elevação das alíquotas dos produtos industrializados e pelas facilidades concedidas para a importação de similares, principalmente chilenos.

— Reconheço os esforços feitos pelo atual Govêrno — concluiu o deputado gaúcho — pela recuperação econômica do País, mas por fazer essa ressalva não deixarei de apontar os erros e as omissões oficiais, porque êsse é o meu dever e eu não sou boi de presépio nem homem de palha.

Quem é Baggio

Dep. Pesquisa

Monsenhor Sebastião Baggio, 54 anos, italiano, Núncio Apostólico no Brasil desde 1964, não tem feito outra coisa na sua carreira de sacerdote senão dedicar-se à diplomacia eclesiástica. Começou em Viena, em 1936, apenas um ano após receber sua ordenação, e depois disso ocupou várias secretarias e nunciaturas até chegar ao Brasil. Aqui em três anos, orgulha-se de ter visitado dezenas de prelazias e dioceses, no Amazonas e Pará e passando inclusive pelos territórios.

— A Igreja sempre procura, antes de tudo, criar condições humanas de vida nessas regiões — declarou êle. O Evangelho deve vir depois.

Como Núncio, foi chamado várias vêzes a explicar conflitos entre autoridades militares brasileiras e sacerdotes, especialmente o padre Hélder Câmara, cujo afastamento do Recife sempre achou improvável. Nessas ocasiões dirigiu-se aos católicos, pedindo-lhes que apoiassem seus pastôres. Fêz vários pronunciamentos pedindo o combate à miséria e à fome e, ano passado, falando numa cerimônia de velhos funcionários da Legião Brasileira de Assistência, explicou claramente que pensa do trabalho da entidade:

— Pelo seu próprio nome, Legião — têrmo bélico dos antigos romanos — lembra a guerra, que é a luta contra a miséria e a fome, pela assistência a todos os desamparados.

O Núncio é doutor em Direito Canônico, formado em Diplomacia Eclesiástica, Paleografia e Biblioteconomia. Já ocupou os seguintes cargos diplomáticos: Adido da Nunciatura Apostólica em Viena (1936); Secretário da Nunciatura de El Salvador; Secretário da Nunciatura na Bolívia; Secretário e Auditor da Nunciatura da Venezuela; Oficial de Secretaria do Vaticano; Encarregado de Negócios na Colômbia (1946-1950); Núncio Apostólico no Chile (1953); Embaixador Extraordinário para a posse do Presidente do Equador (1953); Delegado Apostólico no Canadá (1959); Embaixador Extraordinário para a posse do Presidente da Venezuela (1959); Núncio Apostólico no Brasil (26 de maio de 1964).

Cotrim e Dario já não se dão

Embora continuem mantendo conversações, por uma questão funcional, os Secretários de Justiça e de Segurança, respectivamente Sr. Cotrim Neto e General Dario Coelho, encontram-se de relações pràticamente rompidas, em virtude de o primeiro ter proposto ao Governador Negrão de Lima a unificação das duas secretarias, que ficariam sob a sua responsabilidade.

O desentendimento entre os dois Secretários já vem de algum tempo, pelo fato de o Sr. Cotrim Neto vir dando flagrantes em pontos de bicho em casas lotéricas e hotéis que exploram o lenocínio, o que é interpretado pelo General Dario Coelho como "invasão de área e de responsabilidade".

Mineiros aplaudem Guevara

Belo Horizonte (Sucursal) — Ernesto **Che** Guevara recebeu homenagens de três mil pessoas, nesta Capital, durante a festa de formatura dos médicos de 1967, diplomados pela Escola de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, porque um dos formandos, o representante da extinta UNE em Minas, Sr. Apolo Heringer Lisboa, levantou-se e pediu uma salva de palmas "como homenagem póstuma ao nosso colega, o médico **Che** Guevara, assassinado na Bolívia". O auditório, embora surpreendido, atendeu ao pedido.

A festa dos novos médicos da UFMG foi realizada no auditório da Secretaria da Saúde e Assistência, com a presença de três mil pessoas, parentes e amigos dos 103 formandos, além de autoridades civis e militares. Não houve, no entanto, qualquer incidente, uma vez que, depois da salva de palmas a Guevara, a sessão continuou com os discursos do orador da turma e do paraninfo, o Professor José Feldmann, catedrático de Fisiologia da Escola.

Novos bispos já foram nomeados

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Papa nomeou Bispo de Uruaçu, Goiás, Monsenhor José da Silva Chaves, atualmente Vigário-Geral da mesma cidade.

Nomeou, também para o Brasil, o padre Groyes de Modica, vigário da Paróquia de São Sebastião, em Petrópolis, para o cargo de Bispo-Auxiliar de Patos de Minas.

Mudança de ciclagem vai até 6h30m de amanhã

Elevadores, bombas d'água, condicionadores de ar e alguns eletrodomésticos cujos motores não forem adaptados de 50 para 60 ciclos até às 6h30 de amanhã — quando será mudada a freqüência nos bairros do Leblon, Ipanema, Pôsto Seis e parte da Gávea e São Conrado — não poderão mais ser ligados a partir daquela hora.

A Comissão Estadual de Energia estimou em cêrca de 200 os elevadores não modificados até ontem, apesar de a direção da Coordenação de Freqüência (COFRE) ter alertado os síndicos e interessados com grande antecedência. Aconselha a CEE que sejam desligados os aparelhos a partir das 6 horas da manhã.

COMO SERÁ

Além de terem sido notificados pela COFRE sôbre as providências a serem tomadas durante a mudança de freqüência em alguns bairros da Zona Sul, os moradores da região disporão de três postos — Rua Jangadeiros, 39, Avenida Epitácio Pessoa, 186, e Praça Antero de Quental — para informações.

Carros-volantes da COFRE percorrerão os logradouros alertando a população através de alto-falantes, assim como as emprêsas instaladoras de elevadores — são cêrca de 2 300 elevadores em tôda a área — deverão prestar assistência aos casos críticos que porventura ocorram. Caso ocorram casos em que pessoas fiquem prêsas em elevadores, dois telefones devem ser usados — 47-7971 e 47-4846. Funcionários atenderão as emergências.

No caso dos elevadores, só devem ser ligados — mesmo os devidamente preparados para receber a freqüência em 60 ciclos — após a autorização dos técnicos das firmas que os instalou, segundo um dos engenheiros do COFRE, Sr. Plínio Derraik.

A partir de 6h30m a rêde de tôda a área será desligada, sendo restabelecida às 7 horas, já com 60 ciclos. Os técnicos da CEE informaram que em sua maioria os elevadores terão de ser reajustados após a conversão. A regulagem dos elevadores será uma operação de rotina.

MODIFICAÇÕES

Dependendo de marca e modêlo, os aparelhos que em geral necessitam de adaptações, segundo a CEE, são os seguintes: bomba d'água, estabilizador automático de voltagem, gravador de som (troca de bucha), máquina de lavar roupa (troca de polia, regulógio e ajuste do motor principal), alguns tipos de relógios elétricos, toca-discos (troca de bucha), ventilador (troca de hélice e às vêzes pequenas adaptações) e aparelhos de ar condicionado (sòmente algumas marcas). Os aparelhos, após a mudança de freqüência, devem ser ligados um de cada vez.

Os que podem não necessitar de modificação: amplificador de som, aspirador de pó, barbeador elétrico, bateria de bolos, broca de dentista, compressor de pequeno porte, condicionador de ar (algumas marcas), chuveiro elétrico, enceradeira, esmeril, esterilizador, exaustor doméstico, ferro de engomar, ferro de soldar, fogão elétrico, forno elétrico a resistência, geladeira, liquidificador, máquina de costura, máquina de fazer café, máquina de cortar cabelo, rádio-receptor, raios X de pequeno porte, regulador manual de voltagem, retificadores, secadores de cabelo, televisor e torradeira elétrica.

No caso de aparelhos que têm de ser adaptados na freqüência de 60 ciclos, ao serem ligados podem apresentar sinais de funcionamento inadequado. Segundo os técnicos do COFRE são decorrência de operações mal executadas, nível excessivo de ruído ou vibração, ruído anormal, dificuldade na partida, corrente excessiva e superaquecimento.

PREÇO

Quem tiver um toca-disco Standard terá de trocar o motor, devendo pagar pela operação cêrca de NCr$ 30,00. Se fôr Philips, a troca da bucha será o suficiente, não custando mais de NCr$ 15,00 ou NCr$ 18,00.

As bombas d'água em sua maioria têm de trocar o rotor por outro com diâmetro 16% menor. O preço varia muito, não pròpriamente em função do material, mas da mão-de-obra. As firmas empreiteiras cobram em relação ao tamanho da bomba e tempo gasto em sua readaptação, podendo atingir até NCr$ 150,00. Os aparelhos eletrodomésticos que precisam de readaptações e estão em período de garantia muitas vêzes têm sido modificados sem qualquer ônus para os compradores.

Embora os televisores nada sofram com a mudança de freqüência, devem se precaver os que possuem regulador de voltagem, pois dependem de modificações. Em média êsse serviço varia de NCr$ 5,00 a NCr$ 15,00, refletindo o maior ou menor grau de especulação dos especialistas.

Quanto aos elevadores, dois tipos de adaptação ocorrem, variando em relação à sua capacidade e velocidade. Os elevadores que têm uma velocidade de 36 metros por minuto precisam apenas de um ajuste, devendo o preço ser fixado em face apenas da mão-de-obra empregada.

Tratando-se de elevadores com velocidade superior a 36 m/minutos, para cada marca pode ocorrer modificações específicas: troca da polia, reenrolamento ou troca do motor e troca da coroa e sem-fim. Para cada caso existe um orçamento.

A diversificação de marcas e a análise exigidas para cada caso impede até agora qualquer conclusão por parte do Conselho Administrativo da Defesa Econômica (CADE) sôbre o processo iniciado pelo órgão visando a estabelecer os custos das adaptações. A providência tomada pelo CADE a respeito das modificações a serem feitas num grande número de elevadores, teve em vista os elevados orçamentos de algumas emprêsas, de até NCr$ 150 mil por um único elevador readaptado.

A FREQUÊNCIA MUDA

A mudança de freqüência atingirá as seguintes ruas: Acácias, Adalberto Ferreira, Adolfo Lutz, Afrânio de Melo Franco, Alberto de Campos, Alberto de Faria, Alberto Rangel, Alcazar de Toledo, Praça Almirante Belfort Vieira, Praça Almirante Guilhem, Almirante Pereira Guimarães, Almirante Saddoc de Sá, Almirante Saldanha, Praça Aníbal de Mendonça, Rua Antenor Rangel, Praça Antero de Quental, Rua Antônio Parreira, Rua Aperana, Aristides Espínola, Artur Araripe, Praça Atahualpa, Av. Ataulfo de Paiva, Av. Atlântica do n.º 3 268, inclusive, até o fim, Praça Augusto de Lima.

Rua Baden Powell, Praça Barão de Jaguaribe, Rua Barão da Tôrre, Av. Bartolomeu Mitre (exceto CTC e Elevatória do DES), Rua Benedito Calixto, Av. Borges de Medeiros (até o n.º 1 426, inclusive), Rua Bulhões de Carvalho, Ilha Caiçaras, Rua Caning, Rua Capitão César de Andrade, Rua Capuri, Carlos Góis, Cedro, Codajás, Praça Comandante Celso Pestana, Conde de Bernadotte, Conselheiro Lafaiete, Praça Coronel Eugênio Franco, Rua Cupertino Durão, Av. Delfim Moreira, Rua Desembargador Alfredo Russel, Rua Desembargador Renato Tavares, Ruas Dias Ferreira, Rua Dionéia, Doutor Marques Canário, Doutor Olímpio de Magalhães, Duque Estrada, Embaixador Carlos Taylor, Embaixador Graça Aranha, Emile Zola, Engenheiro Côrtes Sigaud, Engenheiro Mário Machado, Av. Epitácio Pessoa (até o n.º 776 inclusive), travessa Escadinha Saint Roman, Rua Farme de Amoedo, Rua Félix Pacheco, Av. Francisco Bhering, Rua Francisco Otaviano, Rua Francisco Sá.

Rua Frederico Eyer, Rua Gabriel Mufarrej, Rua Garcia D'Ávila, Estrada da Gávea (até o s/n.º, depois do 728 inclusive), Rua General Artigas, Praça General Osório, Rua General Rabelo, Av. General San Martin, Rua General Urquiza, General Venâncio Flôres, Gilberto Cardoso, Golfe Clube, Gomes Carneiro, Gorceix, Graça Couto, Praça Grécia, Av. Henrique Drumond, Rua Humberto de Campos, Rua Igarapava, Itiquira, Jangadeiros, Av. Jaime Silvado, Jequitibá, Jerônimo Monteiro, Joana Angélica, João de Barros, João Borges, João Lira, Joaquim Nabuco, José Linhares, Júlio de Castilhos, Juquiá, Leblon, Leôncio Correia, Largo da Macumba, Travessa Madre Jacinta, Rua Major Rubens Vaz (lado par, do n.º 570 inclusive ao fim, lado ímpar, do n.º 523 inclusive ao fim), Rua Maria Quitéria.

Rua Mário Ribeiro, Rua Marquês de São Vicente, Mary Pessoa, Largo da Memória, Rua Ministro Raul Machado, Rua Montenegro, Nascimento Silva, Av. Niemeyer, Praça N. S. Auxiliadora, Av. N. S. Copacabana (lado par, do n.º 1 150 inclusive ao fim — lado ímpar, do n.º 1 137 inclusive ao fim), Praça N. S. da Paz, Rua Oitiz (lado par, do n.º 36 inclusive ao fim — lado ímpar, do n.º 39 inclusive ao fim), Rua Osório Duque Estrada, Av. Leonel França, Parque Proletário da Gávea, Rua Paul Redferm, Rua Piratininga, Rua Professor Artur Ramos, Rua Professor Azevedo Sodré, Rua Professor Brandão Filho, Rua Prudente de Morais, Rua Raimundo Magalhães, Av. Rainha Elizabeth, Rua Rainha Guilhermina, Raul Pompéia, Redentor, Rita Ludolf, Rodolfo Albino, Av. Rodrigo Otávio, Praça Ruben Dario, Rua Sá Ferreira, Rua Saint Roman, Rua Sambaíba, Estrada Santa Marinha, Praça Santos Dumont (apenas o n.º 100), Praça Sibelius, Rua Sousa Lima, Estrada do Tambá, Rua Teixeira de Melo, Rua Tenente Aluísio de Farias, Rua Tenente Arantes Filho, Tenente Francisco Mega, Rua Tenente Márcio Pinto, Timóteo da Costa, Tubira, Estrada Vidigal, Av. Vieira Souto, Av. Visconde de Albuquerque, Rua Visconde de Pirajá, Rua Xavier Leal, Rua 2 e Rua 3.

OUTROS BAIRROS

Segundo a Portaria 407 dos órgãos encarregados da mudança de freqüência no Rio, a partir de 1.º de fevereiro de 1968 os bairros a terem de fazer modificações são Laranjeiras, Flamengo, Catete, Glória e Lapa (Parte). A partir de abril de 1968: Praça da República, Estácio, Lapa (restante), Santa Teresa, Botafogo (parte), Cosme Velho, Catumbi, Rio Comprido, Rua Haddock Lôbo, Rua Professor Gabizo, Rua Senador Furtado, Praça da Bandeira e parte da Avenida Presidente Vargas.

Todos os bairros ou locais não relacionados terão, após finda a conversão na área já definida pela Comissão Estadual de Energia, suas datas de conversão anunciadas com antecedência como foi feito até agora.

São Paulo amplia rêde telefônica

São Paulo (Sucursal) — Até fins de 1969, a Capital de São Paulo deverá ter mais 209 055 terminais telefônicos. Em 1966, quando a CTB iniciou seu Plano de Expansão em tôda a cidade, havia apenas 173 739 terminais de linha e seis mil aparelhos telefônicos com defeito.

Estas informações e o Plano de Expansão no Estado foram apresentados pelo Diretor de Operação, Sr. José Portugal Gouveia, em São Paulo, em conferência pronunciada no Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem.

A EXPANSÃO

Revelou o Sr. José Portugal Gouveia que, depois que o Plano de Expansão foi aprovado, já foram entregues 24 750 terminais e mais 24 400 devem ser entregues nos próximos meses, estando previsto para 1968 mais 88 945 e, para 1969, 67 960, atingindo um total de 206 055. Informou ainda que, em fins de 1966, havia seis mil aparelhos telefônicos com defeito, acrescentando:

— Hoje temos 1 890 aparelhos ainda com defeito, mas, em breve, a situação estará totalmente normalizada. A expansão atinge também a rêde interurbana, pois, em novembro último, foram instalados 480 circuitos adicionais em diversas rotas: 60 na rota Rio—São Paulo, 60 na rota São Paulo—Campinas, 135 para o ABC e os restantes para diversas cidades do interior. Novecentos e oitenta novos circuitos para o interior — concluiu — deverão ser inaugurados em breve, assim como 180 canais de microondas entre São Paulo e Rio. Campinas ainda foi beneficiada recentemente pela introdução da DDD — discagem direta à distância.

Jeremias espera Beltrão

Niterói (Sucursal) — O lançamento do Plano Trienal Integrado do Govêrno Jeremias Fontes está dependendo do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que foi convidado para presidir a solenidade.

O Ministro do Planejamento ficou de marcar esta semana a data de sua visita oficial a esta Capital, para o lançamento do plano.

Cartas dos leitores

Pegar ou não pegar

"Sob o título **Leis que não pegam**, o JORNAL DO BRASIL do último dia 6 publicou um artigo do ilustre advogado Dr. João Pedro Gouveia Vieira criticando a ação do Govêrno criando leis que ficam na fase inicial e nunca chegam a ter aplicações visando os fins elevados com que foram imaginadas. Cita, a propósito, a legislação do Impôsto sôbre a Renda que instituiu em 1958 dois dispositivos que não **pegaram**, isto é, não chegaram a ter efetivação.

Trata-se da incumbência do Instituto Nacional de Tecnologia fixar os critérios para determinação da vida útil da máquina e dos equipamentos, de cada tipo de indústria, como menciona o missivista, a fim de ser calculada a reserva de depreciação da maquinaria em uso na indústria, assim como dando-lhe autoridade para a fixação dos coeficientes de aceleração das depreciações, tudo visando criar um estímulo para a modernização do equipamento de nossa indústria.

Nada disso foi feito, focaliza o missivista, que faz uma crítica injusta porque não avalia o que representa de esfôrço a realização daquelas determinações e não conhece a desproporção entre o corpo técnico do INT e a vastidão daquela missão que o legislador criou, sem avaliar a impossibilidade de execução pelo volume de trabalho do INT nos setores para que foi expressamente criado. (...)

Estou certo de que uma visita do Dr. João Pedro Gouveia Vieira ao INT, para verificar o que se faz aqui, como atuam os seus técnicos, quantos se acham atualmente a serviço da tecnologia, daria um panorama realístico das possibilidades de atuação desta velha repartição, sempre devotada ao interêsse do País.

Sílvio Fróis Abreu, Diretor-Geral do Instituto Nacional de Tecnologia — Ministério da Indústria e do Comércio".

Passagens de deputados

"Sob o título **Mesa da Câmara quase muda em dinheiro o fornecimento de passagens a deputados** foi publicada por êsse prestigiado e prestigiante órgão da imprensa carioca, em trinta de novembro último, informação que não espelha, fidedignamente, a realidade dos fatos. Nessa conformidade, agradeceria a publicação das explicações abaixo, a bem da verdade, e para a salvaguarda do bom nome do JORNAL DO BRASIL.

Realmente fiz, perante à Mesa da Câmara, ligeira análise sôbre o transporte aéreo dos senhores deputados. O critério atualmente em vigor, de entrega mensal de cadernetas de ordens de passagem, apresenta inconvenientes à Câmara, aos parlamentares e às emprêsas aéreas.

Ofereci, aos meus dignos companheiros de Mesa, para refletido exame durante o recesso e decisão posterior, duas sugestões: a primeira, restabelecendo, com modificações, o sistema de requisição pelo próprio deputado, mediante a apresentação da carteira de identidade e pagamento da despesa total às transportadoras, no final de cada trimestre, levantadas as contas pelo sindicato; a segunda, instituindo o cheque de transporte, a ser emitido mensalmente, em nome de cada deputado, contra a Diretoria-Geral da Câmara, que providenciará a entrega dos recursos necessários às viagens. A análise e as sugestões que fiz estão escritas. Cumpre ao Presidente Batista Ramos decidir da conveniência de divulgá-las.

Aroldo Carvalho, 3.º-Secretário da Câmara dos Deputados — Brasília, DF".

Casta privilegiada

"Tem esta o fim de encaminhar, através do JB, o meu veemente protesto, que é o protesto inequívoco de 700 mil párias do Serviço Público Federal, contra os miseráveis 20% de aumento de vencimentos concedidos agora pelo Govêrno, depois de uma luta de três anos, depois de tanta fome, de tanta desilusão com o antecessor do Marechal Costa e Silva. Mais lamentável é, ainda, o tratamento especial destinado à classe militar. Não somos nem seremos contra ela, mas não admitimos como podem os militares desfrutar de regalias que são negadas aos civis. Os militares dispõem de farmácias, reembolsáveis, açougues etc., onde compram pela metade do preço os artigos essenciais. Os servidores civis não têm êsse privilégio, seus Ministérios não possuem reembolsáveis nem farmácias, as filas para atendimento no IPASE são terríveis!

Otacílio Guerra — Rio, GB."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 10 e 11 de dezembro de 1967

Diretor-Presidente: **C. Pereira Carneiro**

Diretor: **M. F. do Nascimento Brito**

Editor-Chefe: **Alberto Dines**

Boa Vizinhança

Nos velhos tempos se cultivava muito no Brasil uma rivalidade constante com a Argentina. Olhávamos com desconfiança o nosso grande vizinho do Sul. Incidentes freqüentes perturbavam a tranqüilidade de nossas relações. Basta lembrar o famoso caso do telegrama n.º 9, no tempo do Barão do Rio Branco. A nossa política externa estava sempre preparada para uma esgrima de prestígio com os argentinos, sempre que fôsse possível. Por outro lado, a instrução militar era tôda orientada no sentido de ter sempre prontos os planos de ação imediata no caso de um conflito com aquêle país. As hipóteses de estudo sempre giraram em tôrno dessa possibilidade.

Em tempos mais recentes tivemos outras dificuldades em nossas relações. O Ditador Perón com a sua política de simpatia em favor das Nações do Eixo totalitário deu tôdas as motivações para que o Brasil, participante na guerra do lado dos aliados, se acautelasse com as suas atitudes.

Mas, desde a queda de Perón, as nossas relações têm sido um modêlo de cordialidade e da mais estreita cooperação em todos os planos.

Tanto em conferências internacionais, onde as representações do Brasil e Argentina atuam em uma perfeita sintonia, que nos assegura uma posição de considerável prestígio, como nas relações bilaterais, procuramos sempre acertar nossas divergências no espírito da maior harmonia, para preservar essa colaboração extremamente fecunda de dois dos maiores países da América Latina.

Presentemente um dos poucos pontos que nos separam é a questão da extensão do mar territorial. A Argentina, há poucos meses, quebrando uma velha tradição de apêgo aos princípios consuetudinários do Direito Internacional, estendeu o limite de suas águas territoriais a 200 milhas da costa. Com essa atitude a Argentina foi o primeiro país de litoral atlântico a seguir o exemplo das pretensões descabidas e jamais reconhecidas pela comunidade das Nações, decretadas por vários países da costa do Pacífico da América do Sul.

A atitude argentina afeta os interêsses dos nossos pescadores do Sul. Não deixamos, no tempo devido, de formalizar o nosso ponto-de-vista a respeito do assunto e, desde então, negociações estão em curso, à procura de uma solução bilateral que componha os nossos interêsses.

Êsse problema, por importante que seja, não pode prejudicar o contexto geral de nossas relações e muito menos a colaboração brasilo-argentina na grande política internacional, indispensável à recuperação do prestígio da diplomacia interamericana no plano global, seriamente ameaçada pela crescente deterioração da autoridade da Organização dos Estados Americanos.

Com relação à Argentina se poderia usar, sem mêdo de incorrer em êrro, a tirada de um ex-Chanceler do Brasil que, aplicada aos nossos laços em outra área, causou uma tempestade de indignação e de protesto: o que é bom para o Brasil é bom para a Argentina, assim como o que é bom para a Argentina é bom para o Brasil.

Assistência Médica

Um horizonte de cento e oitenta graus acaba de ser aberto à assistência médica no Brasil, através do Plano Nacional da Saúde, que reintegra o médico na condição de profissional liberal e amplia pela eficiência a forma assistencial do Estado.

O Ministério da Saúde, a Previdência Social e todos os órgãos assistenciais nos Estados e Municípios constituirão uma rêde para supervisionar e fiscalizar a execução dêste plano. Êste é o resultado da determinação de romper com as formas estatizantes que levaram a assistência médica e hospitalar ao malôgro. Mais médicos e hospitais houvesse, nem assim havia assistência.

Ficou proverbial na Previdência, antes da unificação, que ainda não deu os resultados previstos, a incapacidade de atender aos contribuintes. A crônica do paternalismo assistencial no Brasil enriquecia-se diàriamente com centenas de exemplos: o segurado procurava um ambulatório, médico ou hospital e ali, depois de interminável espera, que não levava em consideração nem mesmo a urgência de socorro, recebia um papel marcando para um, dois ou três meses depois a consulta, o exame de laboratório ou mesmo a operação cirúrgica, se fôsse o caso.

Agora a situação será invertida: o segurado, da Previdência, ou de qualquer órgão assistencial, seja do Estado ou do Município, vai ao médico que escolher, para êle ou sua família, dentre os que se inscreverem profissionalmente para a prestação dos serviços, e é atendido como um particular. Não paga nada: o médico anota o número de sua carteira profissional e no fim do mês recebe da Previdência ou do órgão para o qual o paciente desconta. E assim também em relação a hospitais, laboratórios, ambulatórios.

Desaparecem as filas, atestado da incapacidade de atendimento direto pelo Estado, cujos órgãos padecem de falta de recursos ou de gente. Milhares, dezenas de milhares de assalariados da classe média, que descontam mas não usam os serviços assistenciais da Previdência, não precisam recorrer mais a médicos particulares. Aliás, serão os médicos particulares os encarregados de realizar a assistência devida pelo Estado.

As repercussões de eficiência no atendimento não são a vantagem exclusiva do sistema anunciado pelo Ministro da Saúde e recebido com aplausos pelos contribuintes mal atendidos. Desmascara-se a mistificação de uma assistência falida, paternalista e política, retificada em seus maiores equívocos. São retórica do passado a famosa e inexistente estabilidade trabalhista, ultrapassada pelo Fundo de Garantia, e o sistema assistencial empreguista, que dá oportunidade agora a uma forma direta, dinâmica e liberta da política e da apropriação política.

Começa, efetivamente, a existir um nôvo País.

Regresso dos Cientistas

Talvez o mais grave dos problemas que afetam os países subdesenvolvidos, como tais, é o do êxodo de técnicos e cientistas. Tecnologia e ciência são os dois grandes instrumentos de combate ao atraso. Os países subdesenvolvidos não têm capacidade para formar muitos dêsses elementos humanos indispensáveis, e, como é natural, apenas alguns denotam talento excepcional: êsses, em geral, emigram.

O fenômeno não é brasileiro e sim de todo o chamado Terceiro Mundo. Os próprios países de alto desenvolvimento choram lágrimas — ainda que de crocodilo — sôbre a verdadeira tragédia que é êsse êxodo. Mas continuam importando os cientistas que os procuram.

E o mais grave, para os subdesenvolvidos, é que o meio de reterem êsses cientistas e técnicos reside no desenvolvimento. Fecha-se, assim, o círculo: o País não se desenvolve por falta de técnicos, os técnicos não permanecem porque, não havendo desenvolvimento, não podem aplicar e desenvolver sua ciência e sua tecnologia.

Falando na Câmara Federal, anunciou o Ministro das Relações Exteriores que o Brasil desenvolve esforços para recuperar seus cientistas que trabalham no estrangeiro, principalmente nos Estados Unidos. Declarou o Ministro que o Govêrno do Brasil encontra maior receptividade por parte dêles e que, mesmo sabendo que não ganharão no Brasil o que ganham no estrangeiro, dispõem-se a regressar.

Acontece, porém, e nisto o Ministro não falou, que em sua grande maioria êsses cientistas e técnicos não emigraram para enriquecer, para ganhar salários muito superiores. Emigraram para realizar uma vocação, para aplicarem os conhecimentos adquiridos, e, sobretudo, para prosseguirem na trilha criadora da ciência, que é a pesquisa. Nossos cientistas voltarão, em sua grande maioria, e necessitam, como todo o mundo, de meios de vida, mas principalmente exigem meios de trabalho.

Há anos, não é de hoje e nem de ontem, a pesquisa científica no Brasil é um dos terrenos baldios da cultura nacional. Há anos e anos instituições como o Instituto Osvaldo Cruz não produzem quase nada, a não ser crises. Até soros e vacinas desaparecem e ficam dependendo de importação, o que acontece freqüentemente com a vacina antitetânica, por exemplo. Num País como o nosso, que pode se orgulhar, no passado como hoje, de grandes valôres no campo da ciência, da medicina e até da energia atômica, as atividades científicas dormitam. Temos valôres individuais mas não temos os meios de torná-los chefes de equipes. Como impedir que emigrem? Como pedir-lhes que regressem? Em nome de quê?

O Govêrno federal foi há menos de duas semanas reptado pelo XII Congresso Nacional de Educação a erguer um dique contra o êxodo de cientistas. Não, é claro, com alguma lei repressiva e sim sendo menos avarento e menos obtuso em relação à cultura nacional, que tem suas verbas impiedosamente cortadas e que depende da boa — ou da má — vontade de chefetes burocráticos para manter viva sua tênue atividade. Os cientistas que trabalham no estrangeiro voltarão ao Brasil, não temos a menor dúvida. O que é preciso é que o Brasil prove que realmente deseja a **sua volta**.

Coisas da Política

Colaboração impossível entre Govêrno e Congresso

Brasília (*Sucursal*) — *A elaboração da lei complementar sôbre os orçamentos plurianuais de investimento pôs a nu o conflito de interêsses existente entre o Legislativo e o Executivo. Os vetos apostos ao projeto respectivo confirmaram o choque, que tende a se aprofundar.*

De um lado, o Govêrno defende ciosamente a faixa de suas prerrogativas e se propõe, por atos, a ampliá-la. De outro, o Congresso, em crescente inconformismo das suas figuras mais expressivas, procura abrir uma janela, desejoso de obter um pouco de ar puro na sala abafada em que a Constituição o confinou.

No momento em que verificou a impossibilidade de um ajuste entre o Congresso e o Govêrno, no caso dos orçamentos plurianuais, o Deputado Rafael de Almeida Magalhães cogitou sèriamente de exonerar-se do pôsto de vice-líder da ARENA. Relator do substitutivo que encarnou as aspirações gerais do Parlamento e responsável pela articulação que produziu o apoio do MDB à matéria, o deputado carioca não teve condições de atender às reivindicações mínimas do Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, que pretendia alcançar, no próprio Congresso, os cortes agora efetuados pelo Marechal Costa e Silva.

Os Srs. Rafael de Almeida Magalhães e Hélio Beltrão são íntimos amigos. Mais do que os atritos que teve com o Ministro, os atritos com o Govêrno fizeram com que o vice-líder chegasse a apresentar a renúncia. Seu afastamento não se consumou, porque o Líder Ernâni Sátiro recusou-se a receber a carta em que o formalizara e o aconselhou a não tomar atitude precipitada.

Não há dúvida de que o Sr. Rafael de Almeida Magalhães foi o grande vitorioso na aprovação do projeto, que êle construiu. Foi, agora, da mesma forma, o grande derrotado, com os vetos apostos pelo Presidente da República. Não é difícil prever que o vice-líder colocará irrevogàvelmente sua renúncia, ao início da convocação extraordinária do Congresso, a fim de ficar livre para sustentar a luta contra os vetos. Pois os vetos, se prevalecerem, destruirão tôda a sua teoria sôbre a consolidação do sistema revolucionário pela conveniente exploração dos preceitos constitucionais que possibilitam a afirmação da instituição parlamentar no regime. Conforme aqui se assinalou, foi justamente essa exploração que o Congresso tentou e que foi vetada no projeto sôbre os orçamentos plurianuais.

Diálogo impraticável

Comentando os aludidos vetos, o Deputado Martins Rodrigues observa que ficou evidenciada, mais uma vez, a impossibilidade de se estabelecer uma colaboração efetiva entre o Congresso e o Govêrno. Dessa realidade, segundo entende, estarão se capacitando os próceres da ARENA, que, como o Sr. Rafael de Almeida Magalhães, têm insistido em buscar a acomodação.

Diz o Secretário-Geral, do MDB que a índole autoritária do regime, que se revela a cada passo, não se coaduna com o sentido liberal da democracia. "O Govêrno", acentua, "não tem o sentimento da colaboração com o Legislativo, o qual, mesmo dentro das restrições que lhe foram impostas, precisaria alcançar um mínimo de autonomia, o que lhe é negado".

Procurando demonstrar que "ao Govêrno só serve o arbítrio, a imposição daquilo que deseja", cita o Sr. Martins Rodrigues o veto apôsto ao projeto que dispõe sôbre o quadro de oficiais da FAB. Êsse projeto foi aprovado por decurso de prazo, de forma que o Presidente da República, vetou — o que não lhe seria permitido — texto que representava o próprio pensamento do Govêrno.

Acha o dirigente oposicionista que os homens da ARENA que têm procurado fórmulas de acomodação começam a compreender que laboram em equívoco. E, referindo-se ao Deputado Rafael de Almeida Magalhães, diz que "um político môço da sua tradição não pode engajar-se numa situação que não reconhece autonomia de pensamento a ninguém".

Um documento para as Américas

Barbosa Lima Sobrinho

Se eu tivesse que escolher um documento, que pudesse servir de orientação e de inspiração para tôdas as Américas, não iria procurá-lo entre os papéis de Bolívar ou de José Bonifácio, de Sarmiento ou de José Martí. Para mim, o documento mais lúcido, mais compreensivo, o que melhor atenderia aos problemas e necessidades de tôdas as Américas, seria a Mensagem de Adeus de George Washington. Sei que se discute o problema de sua autoria, mas a verdade é que ela nos oferece um retrato de corpo inteiro do patriarca da independência dos Estados Unidos.

Precisamos, apenas, situar a Mensagem no momento em que ela se escreveu (1796), com os Estados Unidos ainda tateando os caminhos de sua grandeza e de sua expansão, diante de uma Europa onipotente, apoiada nos exércitos mais eficientes da época e contando com o poderio incontrastável da esquadra britânica. Não interessava aos Estados Unidos comprometer-se no jôgo de interêsses políticos, com que se compunha o sistema do equilíbrio de fôrças. O que lhe cumpria fazer era afastar-se dos prélios alheios e concentrar-se integralmente no esfôrço de seu desenvolvimento econômico e de sua consolidação política. E Washington, desistindo de um nôvo período presidencial, que não lhe seria negado, dava à sua Mensagem o indispensável toque de desinterêsse e de renúncia. Não falava com a arrogância dos carismáticos, mas com a humildade de quem se considerava humano e, por isso mesmo, falível. Dispensava-se, todavia, de recomendar o amor da liberdade, por saber que êle vivia, ardente e invencível, no coração de seus concidadãos. Mas proclamava que a independência e a liberdade do país haviam sido conquista dos esforços conjugados da nação, enfrentando os mesmos perigos, obstáculos e sofrimentos.

Com uma sabedoria fundada na observação e na experiência, George Washington prevenia o seu povo contra as ameaças a que ficaria exposto. Pregava a unidade do Govêrno. Queria a criação e o fortalecimento de uma consciência nacional. Mas advertia quanto aos perigos a que se defrontaria, o militarismo, o espírito de Partido ou de facciosismo, quando sujeito ao exclusivismo de paixões absorventes. Condenava os excessos de poder e, de modo geral, tudo que pudesse concorrer para o enfraquecimento ou a negação da lei.

Na política exterior, Washington recomendava boa-fé e justiça para com tôdas as nações. Impunha-se, para isso, evitar antipatias inveteradas assim como ligações apaixonadas e obsedantes. "A Nação, dizia êle, que dedica a outra Nação ódio entranhado ou amizade fervorosa e persistente, é um escravo. É um escravo de sua animosidade ou de sua afeição, sentimentos êsses suficientes para afastá-la de seus deveres e de seus interêsses". Acrescentava que "a simpatia por uma Nação favorita, facilitando a ilusão de imaginária comunhão de interêsses, em casos onde não existe essa comunhão, leva um país a envolver-se em contendas e conflitos sem justificação ou sem explicação adequada".

Não ficava nesses conselhos o patriarca. Apelava para que o povo se mantivesse alerta contra a influência estrangeira, porque essa influência, como a história e a experiência comprovavam, constituía um dos mais perigosos inimigos de qualquer República. Recomendava que se fugisse a alianças comprometedoras ou até mesmo a alianças permanentes. Porque, acima de tudo, não se devia perder de vista que seria loucura que uma Nação esperasse de outras favores desinteressados. Do contrário, pagaria essa ilusão "com uma porção de sua independência". Não haveria êrro maior, insistia Washington, do que esperar favôres de qualquer Nação. O que vale dizer que para êle tôdas as Nações viviam e agiam em função de interêsses e todos os seus atos teriam preço, que poderia ser muito maior, quando se tratasse de um ato com aparência de gratuidade ou de doação.

O homem que dava êsses conselhos ao seu povo não alimentava mais nenhuma ambição política. Sua Mensagem de Adeus era uma despedida definitiva da vida pública, somando, aliás, a sua própria experiência com a de auxiliares e de assessôres como Madison e Hamilton. Se os Estados Unidos chegaram ao que são, devem, antes de tudo, à presença dessas advertências na sua orientação política. O que resta agora saber é se outros países têm o direito de adotar, na sua própria política, os conselhos e a experiência da Mensagem de Adeus de George Washington.

Govèrno pode agora fixar bem o salário mínimo

O Departamento Nacional de Salário divulgará em janeiro os resultados da Pesquisa de Orçamento Familiar realizada em 108 áreas urbanas de todos os Estados, que permitirão fixar em bases reais e nôvo salário mínimo e se constituirão em dado atualizado para o estudo de índices do custo de vida.

A pesquisa — a primeira realizada nacionalmente e tècnicamente planejada — está em final de apuração, com os dados sendo submetidos ao computador eletrônico. Os resultados possibilitarão também a verificação do poder aquisitivo em relação à distribuição de rendas do assalariado brasileiro.

A família brasileira

O inquérito estatístico — uma parte do programa do Departamento Nacional de Salário, de levantamento do custo de vida e realizado com a colaboração do IBGE — foi feito sob a forma de amostragem, que permitirá o conhecimento seguro das condições de vida da família brasileira.

Além das capitais dos Estados, foram selecionados para a pesquisa importantes centros sócio-econômicos regionais, como Santos, Juiz de Fora, Pelotas, Londrina, Joinvile, Campos, Ilhéus, Campina Grande, Jaboatão, Palmeira dos Índios, Mossoró, Juazeiro, Campo Grande e Anápolis.

Os formulários respondidos pelas famílias compreendem minuciosos quesitos sôbre a caracterização do domicílio, composição da família, rendas e gastos familiares, inclusive habitação, utilidades domésticas, alimentação, vestuário, higiene, assistência à saúde, transportes, luz e combustível, educação, cultura, recreação e outros.

A amostra de domicílio realizada pelo DNS, tècnicamente selecionada em 108 áreas urbanas representativas das diferentes unidades da Federação, abrange cêrca de 14 mil famílias em todo o País, que responderam com a assistência de pesquisadores devidamente treinados.

Dados atuais

Com a apuração das informações, o Departamento Nacional de Salário terá elementos precisos e atualizados sôbre as condições de existência da família brasileira, especialmente quanto ao consumo de bens e serviços e níveis de renda, ou seja, hábitos de consumo nas diferentes faixas salariais.

O Departamento Nacional de Salário, o órgão encarregado da fixação dos níveis do salário mínimo, terá condições para estabelecer as variações regionais com maior rigor e fixar os novos índices do salário mínimo, que será revisto em março, com base nas condições reais da capacidade de consumo das famílias em cada Estado ou região. Além disso, ficará o DNS habilitado a reformular o plano de levantamento do custo de vida no País.

NOVOS CRITERIOS

Nesse sentido, será elaborado uma série de índices de preços ao consumidor, revista quanto a critérios de cálculo, metodologia, listas de artigos, serviços e escalas de penetração, a serem considerados em relação à pesquisa. Até agora, todos êsses itens obedeciam ao plano estabelecido em 1948 pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

A pesquisa foi realizada só em áreas urbanas de cidades escolhidas conforme critério de caracterização demográfica e sociográfica, tais como população urbana, produção industrial, produção agrícola e giro comercial.

Republicanos resistem aos monarquistas no Iémen

Beirute, Aden (UPI-AFP-JB) — Os monarquistas que cercam Sana, Capital do Iémen, ampliaram até a noite de ontem o prazo do ultimato feito ao Govêrno republicano iemenita, enquanto o Alto Comando iemenita retrucava com outro ultimato dando 15 dias "a todos os que foram iludidos" para deporem as armas e evitarem "a reação vigorosa do Exército".

O Presidente iemenita em exercício, General Hasson Alamri, que assumiu o pôsto durante a viagem do General El Iriany ao Cairo, ordenou ontem a formação de um comando especial de resistência, constituído de civis e colocado sob as ordens do Exército e da Polícia, anunciou a Rádio de Sana em emissão captada em Aden.

MERCENÁRIOS

No Cairo, o órgão oficioso egípcio *Al Ahram* denunciava ontem que "mais de mil mercenários belgas, franceses, alemães, norte-americanos e inglêses" combatem nas fileiras monarquistas na ofensiva contra Sana.

"As fôrças republicanas travam violentos combates contra as tribos dirigidas por mercenários que pretendem se apoderar de Sana" disse o jornal, acrescentando que os atacantes encontram tenaz resistência, especialmente dos comandos e pára-quedistas republicanos.

O ataque foi desfechado a partir de Gahana, situada na fronteira setentrional do país, segundo *Al Ahram*, e à exceção do setor de Sana "reina a calma mais completa em tôdas as regiões do Iémen".

O porta-voz militar republicano que apresentou o ultimato de 15 dias aos monarquistas afirmou que "o Exército infligiu fortes perdas em homens e material aos mercenários".

O comando de resistência, em Sana, será formado de operários, estudantes e comerciantes, que depois de receberem instrução militar ficarão encarregados da guarda de fábricas, escritórios, lojas e prédios importantes da cidade, além dos quartéis, serviços públicos e depósitos de combustível, informou a emissora iemenita.

CONSEQUÊNCIAS

O Primeiro-Ministro do Sudão, Mohamed Ahmed Mahgoub, que se encontra no Cairo, declarou que a guerra civil iemenita "não serve à causa do povo (árabe), mas apenas aos seus inimigos". A República Árabe Unida e a Arábia Saudita assinaram um acôrdo durante a conferência de cúpula árabe, realizada em Cartum, comprometendo-se a suspender a ajuda às facções iemenitas em luta.

As últimas tropas egípcias deixaram o Iémen na sexta-feira, pelo Pôrto de Hodeida, segundo informou o jornal *Al Ahram*, completando a retirada do contingente, iniciada após o acôrdo de Cartum.

Chanceleres árabes conferenciam na RAU

Cairo (UPI-AFP-JB) — Com a inesperada participação da Síria, realizou-se ontem pela manhã a primeira sessão da reunião dos Chanceleres e enviados especiais dos países árabes, na Capital egípcia, convocada para escolher a data e o temário da próxima conferência dos Chefes de Estado da Liga Árabe.

A sessão pública teve início às 11h (7h de Brasília) — embora o jornal **Akbar El-Youn** tivesse noticiado o adiamento para a noite a fim de esperar a delegação da Arábia Saudita — e durou apenas alguns minutos, tendo como fato principal a presença do Embaixador da Síria no Cairo, Sami Drouby, em contradição com os pronunciamentos anteriores do Govêrno sírio.

RELAÇÃO

Alguns observadores estabeleceram, no Cairo, uma relação entre a mudança de atitude do Govêrno sírio e a recente viagem oficial, a Moscou, do Primeiro-Ministro da Síria, que proclamou, de comum acôrdo com os dirigentes soviéticos, a necessidade do fortalecimento da unidade árabe.

Ainda não se sabe se a presença do Embaixador Drouby, que se sentou tranqüilamente entre os representantes dos 13 países árabes, no local reservado ao seu país, significa que Damasco tenha abandonado sua anunciada posição de boicote à projetada conferência de cúpula que estudará a posição dos países árabes seis meses após a sua rápida derrota ante as fôrças israelenses.

A Síria advoga uma solução bélica para a crise do Oriente Médio, em oposição direta aos "meios políticos" preferidos pela República Árabe Unida e Jordânia.

Durante a breve sessão de ontem, o chefe da delegação marroquina, Ahmed Benhime, acusou o Govêrno israelense de "tecer intrigas, disseminar propaganda e não esconder seus propósitos expansionistas ou a sua perseverança na agressão".

Israel diz que França não colabora para paz

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Israel considera que a venda de armas pela França ao Iraque ou a qualquer país árabe não contribuirá para garantir a paz no Oriente Médio, afirmou ontem o nôvo Diretor-Geral da Chancelaria israelense, Gideon Rafael, em entrevista irradiada.

Os círculos políticos de Israel confessavam ontem sua incerteza quanto às verdadeiras intenções do Govêrno francês a respeito da venda de armas ao Iraque, ante as versões contraditórias difundidas.

PREJUIZO

Os mesmos círculos fizeram referência à declaração francesa, na sexta-feira, de que não serão entregues aviões Mirage a Israel ou aos países árabes, e ressaltaram que qualquer atraso na entrega de armas a Israel significará um prejuízo para seu país.

Desde o final da guerra árabe-israelense de junho, acrescentaram, aviões soviéticos continuam chegando à República Árabe Unida e à Síria, transformando as fôrças aéreas dêsses dois países num instrumento mais temível ainda do que era antes do conflito, enquanto Israel não consegue substituir os aviões perdidos.

AMEAÇA

Em Beirute o jornal *Al Anwar* publicou ontem os têrmos da ameaça dirigida pela organização terrorista árabe Al Fatah aos peregrinos que se dirigem à Terra Santa, no Natal.

Al Fatah, em volantes redigidos em inglês, advertiu que "não será responsável pela segurança de todos os estrangeiros ou turistas que estiverem em Jerusalém na véspera do Natal ou no primeiro dia do ano".

O Ministro israelense da Defesa, General Moshe Dayan, havia afirmado em Jerusalém que muçulmanos e cristãos provenientes dos países árabes poderão visitar Jerusalém no Natal e que os jordanianos da região ocupada poderão visitar os parentes do outro lado da fronteira.

ONU aumenta o número de seus observadores

Nações Unidas (UPI-JB) — O Presidente do Conselho de Segurança, S. O. Adebo, da Nigéria, anunciou ontem, em decisão sem precedentes, a aprovação pelo Conselho dos planos do Secretário-Geral U Thant de aumentar o número de observadores no Oriente Médio, sem convocar uma reunião para êsse fim.

A União Soviética solicitara uma reunião do Conselho para definir a autoridade do organismo de 15 nações sôbre o contrôle da fôrça de 90 homens destacada para o Canal de Suez, mas desistiu do plano em conseqüência do resultado das consultas realizadas em particular entre Adebo e os membros do Conselho.

RESPOSTA

"Após as consultas que tive com os representantes — expressou o Presidente do Conselho em declaração formal, que segundo os observadores representava uma resposta à solicitação soviética — entendo que não há objeções a que eu transmita esta declaração, que reflete as opiniões dos membros do Conselho".

"No que diz respeito ao documento (no qual U Thant esboçou seus planos de aumento de efetivos da fôrça de observadores) submetido à consideração dos membros do Conselho de Segurança, êste, evocando o consenso logrado em sua reunião de 9 de julho de 1967, reconhece a necessidade de que o Secretário-Geral aumente o número de observadores na zona do Canal de Suez, bem como do fornecimento de material técnico e meios de transporte".

Conseqüentemente, a União Soviética retirou sua exigência de convocação de uma reunião formal do Conselho para debater o assunto, declarou um porta-voz das Nações Unidas.

URSS prepara sua escalada

K. C. Thaler
Especial para o JB

Londres (UPI-JB) — A União Soviética iniciará uma escalada em sua ajuda à República Árabe Unida, em troca de maior controle e da permissão do uso de bases, informavam ontem despachos diplomáticos.

Ao adotar essa orientação os soviéticos decidiram dar apoio total e pessoal ao Presidente Gamal Abdel Nasser, como o líder da RAU e do mundo árabe em tôrno.

PREFERENCIA

Diplomatas comunistas revelaram que Moscou, depois de uma hesitação inicial após a derrota árabe frente a Israel, em junho, decidiu investir seu dinheiro novamente em Nasser como única solução e dar-lhe suficiente apoio para que êle possa "se manter", apesar de algumas manifestações surdas de insatisfação entre os árabes.

A União Soviética, que aparentemente considerou a possibilidade de surgir uma outra liderança árabe após a guerra, fêz planos para apoiar o Coronel Houari Boumedienne, da Argélia, como o nôvo líder árabe em potencial.

Mas agora os soviéticos não o vêem como um centro de unificação do mundo árabe e, de qualquer maneira, não conseguiram manter com êle um contato íntimo.

Uma vez feita a escolha de Nasser, Moscou agora se dedica a um esfôrço total para promover a penetração nas esferas política, econômica e militar.

O Govêrno soviético, que se gaba de ter substituído cêrca de 80 por cento do equipamento militar egípcio destruído na guerra, vai agora enviar uma refinaria para compensar, pelo menos parcialmente, a perda da que foi recentemente destruída por Israel num ataque de retaliação.

Moscou comprometeu-se ainda a fornecer trigo e outros alimentos, severamente necessitados na RAU, além de dar ajuda econômica sob diversas outras formas.

Esse fornecimento está sendo feito a crédito, mas as remessas são contabilizadas em troca da colheita egípcia de algodão, hipotecada, e da concessão de bases sob a forma de permissão para o uso de instalações egípcias.

O Govêrno egípcio desmentiu que esteja concedendo bases a qualquer país, mas seja qual fôr a denominação dada a essas instalações o resultado é o mesmo. Os soviéticos não sòmente têm um pé firme na RAU, agora, mas dispõem também de instalações navais garantidas em Alexandria e Pôrto Said, além de Latakia, na Síria. Há também insistentes rumôres sôbre a concessão de facilidades semelhantes no Iémen.

Fala-se, finalmente, em possíveis bases na Argélia, mas não há até o momento qualquer confirmação.

A RAU, segundo afirmam despachos diplomáticos, jamais estêve tão prêsa e dependente de uma potência estrangeira desde que se livrou do domínio britânico.

Vaticano manda a Moscou delegação sua para dialogar

Moscou (UPI-JB) — Uma delegação do Vaticano chegou ontem a esta capital para manter conversações com teólogos soviéticos sôbre "as doutrinas e experiências sociais da Igreja Católica Romana nos últimos setenta anos".

A chegada da delegação coincidiu com o regresso, de uma visita aos Estados Unidos, do chefe da Igreja Ortodoxa de Leningrado e Novgorod, o Metropolitano Nikodim, que afirmou serem os sacerdotes americanos a favor da suspensão dos bombardeios sôbre o Vietname do Norte.

DIÁLOGO

A delegação do Vaticano é chefiada pelo Bispo John Willebrands, Secretário para a Unidade Cristã, e foi convidada pelo Patriarca de Moscou. Durante sua visita à União Soviética, a delegação fará debates com representantes da Igreja Ortodoxa Russa, em Moscou, Leningrado e outras cidades.

A visita da delegação a Moscou e a do Metropolitano de Leningrado aos Estados Unidos representam um nôvo passo no sentido de reaproximar, mediante a intensificação de contatos, as Igrejas do Oriente e do Ocidente, num movimento que começou com a participação da Igreja Ortodoxa Russa no Concílio Ecumênico e prossegue com os debates entre cristãos e marxistas.

Sem independência não há dignidade, diz Presidente da Assembléia-Geral da ONU

O Presidente da Assembléia-Geral da ONU, o romeno Corneliu Manescu, condenou ontem as intervenções estrangeiras sob tôdas as formas e defendeu o direito de cada povo a escolher seu destino, em mensagem sôbre o Dia dos Direitos Humanos, que se comemora hoje.

— A liberdade humana só pode ser assegurada quando o povo é senhor de seu destino — afirma o Presidente da Assembléia-Geral da ONU, frisando que sem independência política nem respeito à soberania dos povos não se pode falar em aperfeiçoamento da pessoa humana.

VIOLAÇÃO

— A interferência externa, a imposição da vontade estrangeira a outros povos, renegam de modo flagrante a necessidade de garantir os direitos humanos. É necessário pôr têrmo a tais práticas. A liquidação do colonialismo — que é a negação da dignidade e do valor do ser humano — é uma exigência fundamental para o mundo contemporâneo.

— O desenvolvimento econômico independente, que assume urgência particular para os povos que habitam vastas regiões da terra — afirma Manescu — é, por isso mesmo, uma necessidade que permitirá no indivíduo o desfrute dos valôres do próprio trabalho e sua participação no progresso econômico e social, beneficiando-se todos do dinamismo da sociedade a que pertencem.

O Secretário Geral U Thant também expediu mensagem sôbre a aprovação, há 19 anos, da Declaração Universal dos Direitos Humanos, lembrando o apêlo da ONU aos Governos, estadistas e organizações no sentido de criarem condições para que os sêres humanos possam viver num clima de dignidade.

U Thant conclama os Estados membros da ONU a reafirmarem, às vésperas do Ano Internacional dos Direitos Humanos — 1968 — a resolução de professar a fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade da pessoa humana, e de promover o progresso social com melhores níveis de vida para todos, em mais ampla liberdade.

Ceaucescu é eleito Presidente

Bucareste, Praga (AFP-UPI-JB) — O Parlamento da Romênia elegeu, ontem, por unanimidade, para a Presidência da República o Secretário-Geral do Partido Comunista, Nicolae Ceaucescu, em substituição a Chivu Stoica, que propôs a eleição de seu sucessor "para assegurar maior união entre o Estado e a direção do Partido".

O Secretário-Geral do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, chegou ontem a Praga, onde segunda-feira se reunirá o Comitê Central do PC tcheco para realizar modificações em sua direção, acreditando os observadores que a viagem do dirigente soviético está relacionada com a conferência comunista de fevereiro em Bucareste.

CONFIANÇA

Em breve discurso, Ceaucescu agradeceu aos parlamentares romenos a "grande confiança nêle depositada". Na mesma sessão, foram eleitos Vice-Presidentes da República, também por unanimidade, Emile Bednaras, Constanzia Graciu e Stefan Peterfi.

A Romênia passa, assim, a ser o terceiro país do Leste europeu em que o Secretário-Geral do Partido comunista acumula o cargo de Presidente da República. Os outros dois são a Tcheco-Eslováquia, com Antonin Novotny, e a República Democrática Alemã, com Walter Ulbricht.

SECRETÁRIO

O ex-Presidente Chivu Stoica, que renunciou ao cargo para entregá-lo a Ceaucescu, foi designado Secretário do Comitê Central do Partido Comunista Romeno. Os outros cento e cinqüenta membros do Conselho de Estado foram confirmados em suas funções, segundo anunciou a agência Agerpresse.

ONU reduz contribuição do Brasil

Nações Unidas (UPI-JB) — A contribuição do Brasil e a de 36 outros países para as Nações Unidas foi reduzida pela Assembléia Geral que aprovou por 78 votos contra quatro, e cinco abstenções, uma nova relação de percentagens.

Apesar dos protestos da Argentina, Espanha, Itália e Venezuela, a Assembléia aumentou a quota de participação de 21 países, incluindo os quatro que protestaram, e manteve a mesma contribuição para os outros 64. As cinco potências com direito a veto continuarão sustentando três quintos dos custos da organização internacional, a saber: China, Grã-Bretanha, URSS, França e EUA.

Informe JB

Engenharia é a SURSAN

A SURSAN será a grande homenageada amanhã, Dia do Engenheiro.

O Clube de Engenharia decidiu comemorar a data materializando na SURSAN a engenharia carioca, numa homenagem que se reveste de sentido político ecumênico.

* * *

Todos os superintendentes que passaram pela SURSAN estarão assentados à mesa do almôço oferecido no Clube de Engenharia, em homenagem à continuidade administrativa que já constitui um traço da maturidade política da Guanabara, onde a política, como é entendida e feita, não afeta os planos de obras.

A cabeceira — é claro — seu criador, o Sr. Negrão de Lima, quando Prefeito do antigo Distrito Federal. E mais: os Srs. João Augusto Maia Penido, Djalma Landin, Enaldo Cravo Peixoto, Marcos Tamoio, Paula Soares e Geraldo Carvalho, a galeria dos superintendentes da SURSAN.

Convidado de honra será também o Presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Ernâni do Amaral Peixoto.

* * *

A SURSAN comemora dez anos de estudos e trabalhos para extrair da velha estrutura da cidade uma metrópole definitiva: é a parteira do Nôvo Rio. O Presidente do Clube de Engenharia, Sr. Hélio de Almeida, fará o discurso de saudação, numa política de partido alto.

Durante a semana, o estado-maior da SURSAN fará palestras sôbre assuntos técnicos, mas de amplo interêsse para o carioca, no Clube de Engenharia".

Diálogo gaúcho

Alexandre é o nome dêle. Camiseiro, a profissão.

Gaúcho, de Bagé, Alexandre é o camiseiro do Presidente Costa e Silva. Da última vez que foi tomar as medidas, já com a fita métrica no pescoço, o Marechal perguntou a Alexandre:

— Alexandre, és gaúcho?

— Sim, Presidente, de Bagé.

— Alexandre, tu és camiseiro ou costureiro?

— Presidente, a resposta pode ser franca?

O Marechal Costa e Silva concordou com um sorriso: claro que pode.

— Presidente com todo o respeito, eu sou macho.

Benemérito

Como completo carioca que é (leva jeito ao violão desde o tempo em que não era moda), o Ministro Hélio Beltrão já contribuiu para dar ao Rio o metrô do sonho de todos.

Foi Beltrão quem conseguiu fazer com que o Banco Central expedisse, com a maior urgência possível, o certificado de registro para o financiamento do estudo de viabilidade.

É o estudo que permitirá ao carioca saber, dentro de quatro meses, por onde passará a primeira linha do trem subterrâneo, que circulará sem cruzamentos, sinais ou pedestres imprudentes.

A fôrça do futebol

Chico Buarque de Holanda pagará o preço mais alto da temporada para assistir ao jôgo desta tarde entre o seu Fluminense e o Botafogo: desistiu de um programa em cidade do interior, que lhe renderia cinco milhões de cruzeiros livrezinhos.

Chico vai ver o Fluminense jogar.

Situação do aço

Não passou de um por cento o aumento da produção siderúrgica brasileira, de janeiro a outubro, em relação ao mesmo período de 1966.

A informação é entendida como sinal de pouco progresso industrial em 67, já que dos índices de produção básica elevaram-se, de forma apreciável, apenas os que se referem a cimento e energia elétrica.

* * *

O aumento inexpressivo da produção de aço deixa bem claro que a siderurgia não venceu a fase crítica em que ingressou há dois anos, quando seus preços foram contidos pela política de deter custos, no quadro de combate à inflação.

Surgem entretanto sinais de recuperação neste ramo básico da economia e precisamente de Volta Redonda, em regime de austeridade sem precedente desde abril, para evitar que a emprêsa desça o plano inclinado do deficit irremediável.

Em regime de economia administrativa e operacional, empenhada na batalha do aumento da produtividade e na qualidade da produção a CSN é outra. Quando o General Alfredo Américo da Silva assumiu a presidência da emprêsa, a perspectiva era o deficit de 90 milhões de cruzeiros novos, inédito na vida da emprêsa.

A esta altura, as estimativas permitem prever que o deficit não será superior a 40 milhões de cruzeiros novos.

* * *

Nos últimos três meses, o faturamento andou pela casa dos 40 milhões de cruzeiros novos mensais, pouco para ressarcir o prejuízo acumulado, mas indicativo da recuperação à vista.

Até outubro, a produção de laminados de aço foi de 704 282 toneladas, um pouco inferior à do ano passado. Os efeitos da salutar reação econômica ainda não convocaram Volta Redonda, porque as atividades da construção civil é que sentem o impulso ascensional.

* * *

Outubro marcou um recorde de produção de fôlhas-de-flandres em Volta Redonda: 23 263 toneladas (um aumento de quase 25% sôbre a melhor marca já alcançada — 18 758 toneladas). E maior produção de fôlhas-de-flandres quer dizer economia de divisas e atendimento à indústria, principalmente à de alimentos.

Êste recorde, aliás, representa aumento de produtividade, já que não houve instalação de novos equipamentos.

Aumentou ainda a produção de trilhos, blocos e chapas: Volta Redonda já produz o Cor-Ten, nôvo tipo de aço de muita resistência às tensões e à corrosão, o que dispensa pintura nas vigas para viadutos, pontes, etc.

A Fábrica de Estruturas Metálicas da CSN entra em eficiência sofisticada, como mostra a Tôrre da Televisão em Brasília, e as chapas de aço de Volta Redonda encontram o caminho da exportação à sua frente.

Tijucana

Barra da Tijuca, aos domingos, nunca. — proclama um tijucano.

Com o advento da indústria automobilística nacional, o fluxo motorizado em direção às praias se modificou. Agora, ao contrário do que diziam os moradores de Copacabana, Ipanema e Leblon, os tijucanos é que não agüentam mais o espetáculo dos piqueniques, com salsichão, milho verde, camarão, etc.

Os tijucanos declaram que duas horas para passar na ponte da Barra, congestionada pelos freqüentadores oriundos de Copacabana, Ipanema e Leblon, é demais. Lembram que a Barra é da Tijuca.

Nunca mais aos domingos.

Solução medieval

De tanto recorrer ao seguro e mandar reconstruir a fachada da casa comercial de sua propriedade, freqüentemente visitada por veículos de grande e pequeno porte, o cavalheiro português tomou uma providência — medieval, é verdade — mas uma senhora providência.

Mandou construir um formidável embasamento de pedra, um metro e meio de altura por um de largura, seguido de parede normal, daí para cima.

O encouraçado de pedra lá está, na Rua Marquês de Sapucaí, canto com a Avenida Salvador de Sá, aguardando sua visita, trêfego motorista.

Destaque

Graphic Arts, editada todos os anos na Suíça, em seu número relativo a 1967-68 publica uma seleção dos melhores cartazes e anúncios, considerados do ponto-de-vista da criação artística.

O Brasil comparece com um cartaz de autoria de Ziraldo, sôbre turismo no Rio.

Definição

Frase do economista Glycon de Paiva:

"O Brasil é um País com problemas urgentes, com problemas ingentes, com excesso de gente e sem gente".

Lance-livre

● A inauguração do novo Le Bateau acabou sendo a consagração do Sucata, seu rival. Aconteceu simplesmente que os convidados para a estréia foram em tal número que a casa superlotou. E o pessoal, de **black tie**, sob a chuva, fêz a opção prática: houve uma debandada na direção do Sucata, que não tem nada de ferro velho. A casa ficou cheia e animadíssima pela madrugada afora.

● O Ministro do Planejamento estará hoje na televisão, frente a frente com os gastos militares, dando amplas explicações à opinião pública sôbre o assunto, a propósito da Semana da Marinha. **Canal 6, às 11 da noite.**

● A Editôra Artenova não mais editará a revista **Arquitetura**, a partir de janeiro, por motivo de ordem técnica. O número de dezembro da publicação do Instituto dos Arquitetos do Brasil foi o último saído das oficinas da Artenova.

● **Psicologia Esportiva e Preparo do Atleta**, de Ataíde Ribeiro da Silva, será lançado terça-feira, às cinco da tarde, na sede da Confederação Brasileira de Desportos (Alfândega 70). A Fundação Getúlio Vargas convida para o lançamento.

● Já em circulação o **Anuário Estatístico Brasileiro de 67**, segundo volume, com estatísticas básicas. São quase 800 páginas, com dados sôbre os setores demográficos, econômico, social, cultural e financeiro. Apresenta dados sôbre a flutuação de emprêgo e a construção civil. A atualização de algumas séries estatísticas e o aceleramento de pesquisas resultam do emprêgo de novos processos, como o da amostragem, que permitem conhecer com brevidade a situação de importantes setores da vida do País.

● O Departamento de História do Colégio do Brasil prepara uma equipe de professôres, sob a liderança de sua diretora, Prof.ª Maria Iêda Linhares, para a elaboração de um curso de verão, com oito palestras. Conferencistas: professôres Hugo Weiss, Francisco Falcon, Antônio Carlos Pinto Peixoto e Maria Iêda Linhares. Tema: **As Raízes Históricas do Terceiro Mundo.**

● O samba **Pretensão**, de Maria Dolabela Mammanna, está entre os dezoito classificados como finalistas do concurso de músicas para o carnaval de 68. Maria fêz êste samba quando tinha 14 anos: foi a sua primeira composição inteira, isto é, de letra e música. Guardado ficou até agora, à espera de oportunidade.

● **Isso Devia Ser Proibido**, estréia terça-feira às 9 e meia da noite no Copa, com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Não foi proibido.

● No lugar do Sr. Eric F. Lam, que se aposentou, foi designado o Sr. Anthony M. Manndorff para representar no Brasil as emprêsas J. Henry Schroder Wagg e Co. Ltd. (de Londres), J. J. Henry Schroder Corporation, de NI, Schroder Trust Company, de NI, e Schroders AG, de Zurique.

AS BOAS-VINDAS

O soprano Christiane Sorrell foi recebido pelo diplomata Erich Cyhlar

Transferidas as regatas de modelismo

As regatas de modelismo naval que seriam realizadas ontem, às 15h30m, no Parque do Flamengo, em prosseguimento às comemorações da Semana da Marinha, foram transferidas para hoje, às 11h30m, por causa da chuva, segundo informou o Serviço de Relações Públicas do I Distrito Naval.

Soprano da Áustria veio cantar Haydn

O soprano austríaco Christiane Sorrell chegou ontem ao Rio para participar do *Concêrto da Criação*, de Haydn, dia 13, na Sala Cecília Meireles, onde será apresentado completo pela primeira vez no Brasil. O cantor Loren Priscal, que era esperado também, só chegará amanhã.

Ao desembarque da artista estiveram presentes o Adido de Imprensa da Embaixada da Áustria no Brasil, Sr. Erich Cyhlar, e o Diretor da Rádio Ministério da Educação, Sr. Eremildo Luís Viana.

Objetos roubados vão a exposição

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Delegacia de Furtos de Pôrto Alegre vai inaugurar na próxima quarta-feira uma exposição de objetos roubados e que, embora recuperados, não foram reclamados por seus proprietários.

Os objetos a serem expostos foram avaliados em NCr$ 150 mil, e estarão à mostra em um pavilhão de madeira levantado no Centro da Cidade em 1958, por iniciativa do então Governador Ildo Meneghetti.

"Prelúdios e Canções" de Vila-Lôbos sai hoje com Jodacil Damaceno ao violão

O violonista Jodacil Damaceno, vencedor do primeiro concurso de violão clássico instituído no Brasil, foi o escolhido pela espôsa de Vila-Lôbos para interpretar as músicas do disco *Prelúdios e Canções*, do compositor, que será liberado hoje para venda ao público.

O *long-play*, todo com composições originais, algumas inéditas, teve uma tiragem reduzida para lançamento exclusivo pelo Museu Vila-Lôbos, durante a semana do compositor, encerrada no dia 25 de novembro. Foi gravado pela Classic.

O DISCO

No presente album é apresentada a série dos cinco prelúdios para violão escritos em 1940, sendo dada agora a primeira versão em disco nacional da **Bachianas Brasileiras n.º 5**, com a participação do soprano Ludna Biesek.

Essa obra clássica tem despertado grande interêsse dos músicos populares, da mesma forma como ocorre com o **Concierto do Aranjuez**, de Rodrigues. Entre outros, Elizete Cardoso, Johnny Mathis, Laurindo Almeida e Modern Jazz Quartett os têm incluído em seus repertórios e gravações.

A face A de **Prelúdios e Canções** consta de cinco prelúdios; a face B tem as seguintes composições: **Canção do Amor** (inédita na versão para violão e canto), **Canção do Poeta do Século 18** (primeira gravação), **Serestas n.º 5** e **Bachianas Brasileiras** (ambas em primeira versão em disco nacional).

A composição **Serestas n.º 5** teve a primeira gravação mundial, na versão para violão, em novembro de 1962, com Jodacil Damaceno e o soprano Cristina Maristany.

Antes de vencer o Primeiro Concurso de Violão Clássico, instituído em 1961 pela Prefeitura Municipal de Niterói, Jodacil Damaceno vinha de intensa atividade consagrada à divulgação da literatura daquele instrumento, através de um movimento pioneiro iniciado em 1955, com diversos recitais e conferências ilustradas com o seu violão, sendo por isso mesmo elogiado por artistas internacionais de renome, como Anido, Cáceres e Yépes.

Era discípulo do pedagogo Antônio Rabelo, responsável também pelo aparecimento de Turíbio Santos no cenário artístico brasileiro.

Sua carreira artística passa para o plano internacional em 1965, quando a Divisão Cultural do Itamarati o incumbiu de uma excursão em várias cidades uruguaias e argentinas, sempre bem recebido pela crítica especializada.

A partir de 1958 começou a produzir para a Rádio Ministério da Educação o programa **Violão de Ontem e de Hoje**, no qual aborda a história e a literatura do instrumento, sendo também recitalista permanente do programa **Recitais de Poesia e Música**, da mesma emissora.

Recentemente Jodacil Damaceno atuou como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro italiano Nino Stinco. É especialista em música antiga e divulgador entusiasta da obra de Vila-Lôbos.

Gregos trazem seu teatro à América em 68, começando a excursão no Rio, em agôsto

O diretor do grupo Piraikon Theatron, de Atenas, Sr. Teodoro Kritas, encerrou ontem no Rio uma série de contatos para a apresentação de duas peças de Eurípedes, no próximo ano, numa *tournée* que começará no Municipal do Rio, incluirá as principais cidades da América Latina e se encerrará em Nova Iorque.

O grupo da Tragédia Grega, que apresentou com sucesso as peças *Electra*, de Sófocles, e *Medéia*, de Eurípedes, no Teatro Municipal, durante o IV Centenário do Rio de Janeiro, trará no próximo ano *Hipolitus* e *Efigênia em Aulis*, ambos de Eurípedes, sob a direção artística de Demétrio Rondiris.

SUCESSO

Disse o Sr. Teodoro Kritas que, depois da experiência de 1965, quando fêz também uma **tournée** pela América Latina, foi agora muito mais fácil programar os espetáculos do grupo Piraikon Theatron, pois o sucesso já é garantido.

— Em 1965 — declarou — houve muito receio de que o público não acolhesse bem o espetáculo, pelo fato de ser apresentado em grego. As autoridades estão agora convencidas de que a língua não é importante. A tragédia grega é um espetáculo monumental em sua música, declamações, coros e danças, falando mais ao coração do que à inteligência. O grupo tem 35 membros, incluindo um côro de moças. Nos seus oito anos de existência, percorreu cêrca de 40 países, inclusive a União Soviética, onde já estêve duas vêzes. Participou também dos principais festivais do mundo, como os de Paris, Viena, Edimburgo e Florença. No próximo ano, participará das Olimpíadas do México, de 20 a 30 de outubro. No Rio, os dois espetáculos serão apresentados de 7 a 12 de agôsto. Em São Paulo, nos dias 13 e 14. A temporada mais longa será em Buenos Aires, onde se apresentará de 15 a 31 de agôsto. As outras cidades a serem percorridas são Santiago do Chile, Lima, Quito, Guaiaquil, Bogotá, Cali, Panamá, São José de Costa Rica, Guatemala, México, Guadalajara, Puebla, Monte Rey, Dallas e Nova Iorque.

Médicos anunciam para logo segundo enxêrto de coração

Cidade do Cabo (AFP-JB) — A equipe médica do Hospital Groote Schuur, chefiada pelo Dr. Chris Barnard, que efetuou o primeiro enxêrto de um coração humano na história da cirurgia, anunciou ontem à noite que realizará uma segunda operação dêsse tipo, aguardando apenas um doador que dê seu coração ao odontólogo Phillip Blaiberg, de 58 anos, o próximo paciente.

No Hospital Geral de Johanesburgo, uma equipe de cirurgiões transplantou os dois rins de um garôto de 10 anos para duas pessoas diferentes, um homem e uma mulher, em nova experiência médica inédita na África do Sul. Aguardam-se os resultados desta operação, ocorrida menos de uma semana depois do enxêrto do coração de uma mulher em Louis Washkansky.

FASE PERIGOSA

O estado de saúde de Louis é cada vez melhor, mas agora o paciente entrou na fase mais perigosa do tratamento, pois a partir de oito dias após a operação o organismo começa a fabricar anticorpos destinados a expulsar o órgão estranho.

Washkansky, o primeiro homem que sobrevive a um enxêrto de coração, foi convidado, com a mulher, a visitar a França. O convite partiu do diretor de uma agência de notícias, Alain Ayache, que lhe enviou também um cheque de 10 mil francos (cêrca de NCr$ 6 mil) para cobrir os gastos da passagem.

O Professor Barnard, cirurgião sul-africano que realizou a operação, recebeu, por sua vez, inúmeros convites de países europeus, entre os quais a França e a Tcheco-Eslováquia, e ainda dos Estados Unidos, mas só viajará quando o estado de seu paciente permitir.

ESPERANÇA

A equipe que realizou o enxêrto nutre três esperanças:

1) que Washkansky possa levar uma vida normal depois do período pós-operatório crítico, que começa agora;

2) que enxertos semelhantes possam ser realizados em todo o mundo;

3) que o Hospital Groote Schuur, a Universidade do Cabo e a República Sul-Africana se beneficiem dos conhecimentos adquiridos com a operação e possam ter recursos destinados a pesquisas e à compra de instrumentos mais aperfeiçoados.

PESSIMISMO

Declarações feitas no estrangeiro, por várias personalidades médicas, prevêem, ao contrário, um desfêcho fatal, dentro em pouco. Em Paris, o Professor Lamy, membro da Academia de Medicina, disse que, a seu ver, restam a Washkansky apenas alguns dias de vida.

Ontem, Washkansky foi submetido a uma aplicação da bomba de cobalto, cujas radiações tendem a atenuar a reação de expulsão do órgão de tecido estranho e a produção dos anticorpos.

Por enquanto, não há qualquer sinal de infecção. O paciente ontem queixou-se de fadiga, mas os médicos explicaram que se deve ao fato de ter se acordado cada duas horas, para ser medicado. Ontem recebeu a segunda visita da mulher.

Chanceler da Nicarágua diz que oposição iludiu a boa fé da Embaixada do Brasil

Manágua (UPI-JB) — O Chanceler Lorenzo Guerrero acusou ontem o Presidente do Diretório do Partido Conservador, Ricardo Paiz Castillo, de iludir a boa fé do Embaixador brasileiro, Sr. Vicente Paulo Gatti, que concedeu asilo aos irmãos Gustavo Adolfo e René Vargas Escobar, que partiram quarta-feira passada com destino ao Brasil.

Respondendo ao dirigente do Partido Conservador, que expediu uma resolução afirmando serem os irmãos Escobar membros da agremiação e que estavam sendo perseguidos, o Chanceler Guerrero declarou, em entrevista a jornalistas, que ambos eram membros da Frente Sindicalista de Libertação e participantes de atos subversivos e terroristas.

ATOS TERRORISTAS

O Chanceler nicaraguense acrescentou que Adolfo, que era formado em Direito e se utilizava da alcunha de Mustafá, conseguiu uma fazenda na cidade de Dario, Departamento de Matagalpa, "para treinar aquêles que assassinaram o Sargento Gonçalo Lacayo, a 23 de outubro último, sendo que a fazenda era de propriedade de um amigo de Adolfo, Eden Pastora, que fugiu para a Venezuela, depois de asilar-se, em novembro".

O Govêrno quer saber até onde o Partido Conservador, que pediu asilo para elementos de reconhecida participação em atos subversivos, apóia Castilho. Queremos que a opinião pública se pronuncie, apoiando ou condenando o Partido Conservador. Se querem resolver os problemas de forma cívica devem protestar contra êsses atos. O que o Govêrno quer é a convivência nacional em clima de paz. O Embaixador do Brasil foi iludido em sua boa-fé — concluiu o Chanceler Lorenzo

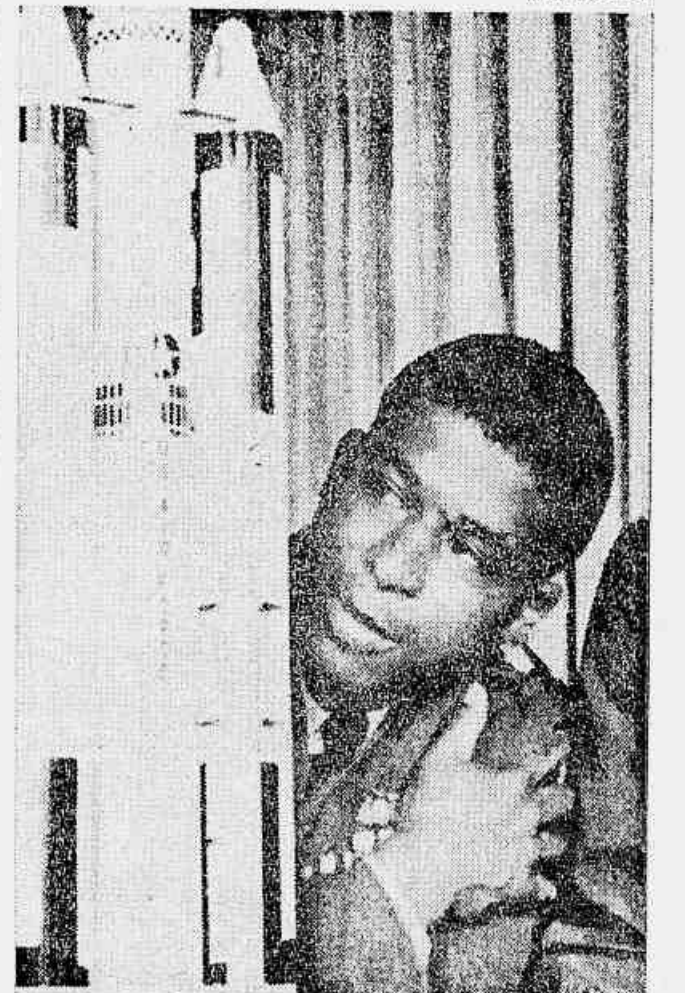
Astronauta negro dos EUA morre em desastre de avião

Base Edwards da Fôrça Aérea, Califórnia — (UPI-JB) — O major da Fôrça Aérea, Robert H. Lawrence Jr., o primeiro negro norte-americano selecionado como astronauta, em junho, morreu num desastre de avião, quando seu jato caiu durante um vôo de rotina, na pista de concreto da Base de Edwards.

O acidente ocorreu sexta-feira. O Major Harvey Royer, chefe de operações da Escola de Investigações Aéreas, ficou ferido levemente. Viajava ao lado de Lawrence no Starfighter.

Ignoram-se as causas do desastre. O astronauta morto é o nono que sofre um desastre, após sua inclusão nos projetos espaciais norte-americanos. Quatro foram vítimas de acidentes de avião, um morreu num acidente de tráfego e três no incêndio da cápsula Apolo, em janeiro.

Lawrence tinha 31 anos. Deixa viúva e um filho de oito anos.

O GRANDE VÔO — Radiofoto UPI-JB

O Major Lawrence Jr. morreu com 31 anos de idade

Os cosmonautas morrem voando

Departamento de Pesquisa

Robert H. Lawrence é o quinto astronauta — todos norte-americanos — a morrer em desastre de aviação. Já morreram dez: um era russo. Lawrence tinha 31 anos de idade, era formado em Física e em Química e estava designado para a tripulação do laboratório orbital que os Estados Unidos pretendem lançar em 1969. Pilôto de provas, já voara mais de 1 000 horas em aparelhos a jato. Era o primeiro cosmonauta negro.

A série de astronautas mortos em acidentes aéreos teve início em 1964, com Theodore C. Freeman. O desastre seguinte matou Elliot See Junior e Charles Basset II. Nascido em Dallas, no Texas, See bacharelou-se em Ciências em 1949. Mais tarde formou-se em Engenharia e servia na Marinha quando foi escolhido para o programa espacial da NASA. Basset, natural de Ohio, era engenheiro elétrico da Fôrça Aérea e também pilôto de provas. Pertencia ao quadro de astronautas norte-americanos desde outubro de 1963.

A vítima seguinte, o Major Clifton C. Williams, que realizaria seu primeiro vôo espacial na cápsula Apolo que tentará chegar à Lua, de acôrdo com o programa cósmico dos EUA, em fins de 1968, morreu a 5 de outubro dêste ano, pouco mais de dois meses antes de seu colega Lawrence. O Major Williams viajava de Cabo Kennedy para o Centro Espacial de Houston, pilotando um avião T-38. O aparelho chocou-se contra uma colina. Williams tinha 35 anos e pertencia ao Corpo de Fuzileiros Navais. Era solteiro quando foi incorporado ao programa espacial, mas foi um dos primeiros astronautas a casar.

Em 27 de janeiro dêste ano, em Cabo Kennedy, um incêndio repentino devorou a cápsula Apolo em que se encontravam os cosmonautas Virgil Grissom, Edward White e Rodger Bruce Chafee. O engenho realizava a manobra de descida, após um vôo de treinamento, preparatório de importante lançamento que devia ocorrer a 21 de fevereiro. Os três corpos ficaram carbonizados.

Grissom, o segundo norte-americano a voar no espaço, tinha sido o comandante da nave Gemini de dois tripulantes e pilôto da segunda cápsula Mercury, num vôo suborbital em julho de 1961. Era engenheiro mecânico, combateu na guerra da Coréia e pertencia à primeira equipe de astronautas dos Estados Unidos, organizada em 1959.

White foi o primeiro cosmonauta americano a dar um passeio no espaço, flutuando durante 20 minutos fora da cápsula Gemini-4. Integrava o grupo de astronautas desde setembro de 1962.

Chafee era comandante da Marinha de Guerra e bacharel em ciências. Estudou engenharia de precisão antes de ser escolhido para a terceira turma de astronautas dos EUA, em outubro de 1963.

Além dêsses, os Estados Unidos perderam um nono astronauta num acidente de estrada.

O único cosmonauta soviético morto, pelo menos oficialmente, é o Coronel Engenheiro Vladimir Komarov. Pilotava a nave espacial Soyuz no primeiro vôo dêsse aparelho, em 24 de abril de 1967, quase três meses após o acidente com a cápsula Apolo. Ao abandonar a nave, na aterrissagem, emaranhou-se no pára-quedas, precipitando-se ao solo de altura de seis mil metros.

Lynda e Robb só ficam juntos por três meses

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson casou ontem, às 16h, sua última filha, Lynda Bird, com o Capitão Charles Robb, que segue em março para o Vietname, como membro do corpo de Fuzileiros Navais.

Os noivos passarão a lua-de-mel, calculada em US$ 5 mil, no Havaí e quando regressarem aos Estados Unidos residirão numa casa alugada no subúrbio de Arlington, Virginia.

MARIDO E MULHER

Com um vestido de sêda branca em forma de sino, Lynda Bird desceu as escadarias da Casa Branca de braço com seu pai que a levou até o altar improvisado no salão leste da Casa Branca, entregando-a ao noivo.

A cerimônia religiosa durou 12 minutos e foi celebrada, segundo o rito da Igreja Episcopal, pelo Reverendo Gerald McAllister. Ao iniciar o serviço, o pastor disse: "Caros irmãos, estamos reunidos aqui na presença de Deus para unir êste homem e esta mulher no santo matrimônio, que é um estado honroso instituído por Deus".

Depois de dizerem "sim", Lynda e Charles juraram "manter-se unidos para o melhor e o pior, na riqueza e na pobreza, na doença e na saúde, até que a morte nos separe". O Reverendo desejou-lhes muitos filhos e em seguida declarou-os marido e mulher.

RECEPÇÃO

Os recém-casados deixaram o salão leste sob o tradicional arco de espadas, formado por seis capitães do corpo de fuzileiros, amigos de Charles, enquanto a orquestra tocava a marcha nupcial de Mendelsonh.

Os noivos e suas respectivas famílias subiram a um salão superior da Casa Branca para as fotografias e regressaram depois ao salão azul para a recepção, com jantar e baile, oferecida a 500 convidados.

A Casa Branca foi especialmente decorada para a ocasião com ramos de azevinho e outras plantas natalinas. O histórico salão leste, onde se realizou a cerimônia religiosa foi enfeitado com rosas brancas, orquídeas e gardênias.

Lynda Bird casou-se com um vestido branco de sêda bordado na gola e nos punhos, desenhado por Geoffrey Beene, de Nova Iorque. Suas damas de honra usaram longos de veludo vermelho, entre elas figuravam: Warrie Lyn Smith, jovem texana de 23 anos e companheira de Lynda na Universidade; e a irmã de Charles, Trenny, de 19 anos, que trabalha como modêlo.

Pat Nugent, marido da irmã mais môça de Lynda, e o Capitão Douglas Donaldson, foram os padrinhos de Charles e Luci Johnson Nugent foi uma das madrinhas de Lynda.

Lynda é a primeira filha de um Presidente dos EUA que se casa na Casa Branca, desde Eleonore, filha de Woodrow Wilson (em 1914), sendo esta a sétima vez que que um chefe de Estado em exercício acompanha a filha até o altar. Sua irmã mais nova Lucy casou-se no Santuário da Imaculada Conceição.

COBERTURA

Todos os jornalistas creditados junto à Presidência e 200 cinegrafistas se encontravam na Casa Branca no momento do casamento, mas apenas 37 repórteres e 26 cinegrafistas foram autorizados a assistirem a algumas partes das cerimônias e somente oito tiveram acesso ao salão leste durante o serviço religioso.

DESPESAS

Quando uma filha casa é sempre o pai que paga. Mas nem todo pai pode gastar US$ 60 mil para cobrir as despesas de um só dia, mesmo se êste pai foi o multimilionário Lyndon Johnson.

Circularam rumôres na Casa Branca que o Presidente seria obrigado a recorrer ao Banco Mundial para fazer frente às despesas, pois embora o Govêrno pague tôdas as recepções na Casa Branca, desta vez não se trata de um evento especial. Só a recepção custou US$ 5 mil, o vestido de Lynda US$ 1 200 e o vestido de Lady Bird US$ 400.

OS PRIMEIROS PASSOS

Radiofotos UPI

O Capitão Charles Bobb e Lynda Bird, já casados, passam pelo corredor formado por colegas do noivo e logo depois o Presidente Lyndon Johnson teve que posar ao lado da filha para dezenas de fotógrafos e cinegrafistas

Casal doará metade dos presentes

Washington (UPI-JB) — Lynda e Charles Robb só conservarão os presentes de maior utilidade e valor e doarão os restantes às instituições de caridade, revelaram ontem porta-vozes da Casa Branca, informando que o casal recebeu centenas de presentes em duplicata.

O Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu, ofereceu à filha do Presidente uma caixa de jóias laqueada em prêto, o Vice-Presidente, Nguyen Cao Ky, uma estátua de marfim, o Presidente Eduardo Frei, do Chile, uma enorme manta de vicunha.

O corpo diplomático sediado em Washington deu ao casal uma baixela de prata; o Embaixador soviético um samovar e uma jóia incrustada de âmbar; e a liderança democrata do Congresso um conjunto de porcelana avaliado em centenas de dólares.

O casal ganhou também inúmeras telas de pintores famosos, porém a maioria dos presentes dos chefes de Estado e de Govêrno foram oferecidos a título pessoal, e não de Govêrno para Govêrno.

DUPLICATAS

Alguns presentes são úteis mas outros servem só para olhar. Como há inúmeros de muito valor, já estão segurados contra incêndios, acidente ou roubo.

Lynda e Charles ganharam mais de uma dúzia de porta-retratos, dezenas de mesas de jôgo. A média de recebimento na Casa Branca era 25 pacotes por semana. Todos os presentes estão sendo cuidadosamente armazenados nos porões da residência presidencial.

À exceção dos agradecimentos aos amigos, que Lynda escreve pessoalmente, as outras respostas estão sendo redigidas pela assessôra de Lady Bird. Dos pais, Lynda ganhou uma grande quantidade de ações. Ignora-se por enquanto se Johnson lhe dará um dos ranchos do Texas como prometera.

Johnson sente a guerra na família

Washington (UPI-JB) — Em entrevista televisada e divulgada ontem à tarde nos Estados Unidos, no momento do casamento de sua filha, o Presidente Lyndon Johnson criticou os jovens pacifistas que condenam sua política no Vietname, dizendo: "Como se sente um chefe de Estado quando sabe que seu nôvo genro vai para a guerra?"

"Por outro lado", prosseguiu, "sinto-me satisfeito por saber que meu genro, treinado durante anos no grupo de elite dos Fuzileiros Navais, preparado e equipado para velar pelos interêsses de seu país, está disposto a sacrificar sua vida pela liberdade".

JOHNSON PAI

Numa das suas mais reveladoras entrevistas, o Presidente confessou que ficou muito chocado durante todos êstes anos por causa das injustiças e crueldades que cometeram com suas duas filhas, por causa da posição que ocupava.

Lembrando o caso do Presidente Truman que escreveu uma carta violenta a um músico que referiu-se à sua filha Margaret, Johnson declarou que ainda não escrevera esta carta, mas ressaltou que é muito duro para um pai ver suas filhas serem vítimas de injustiças.

"Pensem no que aconteceria a Luci se ela tomasse um copo de cerveja ou a Lynda se atravessa-se com sinal amarelo, porque os freios não funcionaram. Era primeira página em todos os jornais."

Johnson referiu-se aos rapazes que saíram com suas filhas, que também se tornaram involuntàriamente notícia de jornal e tiveram seus nomes associados aos delas nas colunas sociais.

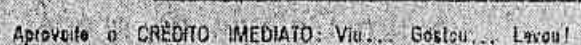
O Presidente, acompanhado de *Lady* Bird, concedeu esta entrevista na manhã de sexta-feira às três principais cadeias de televisão: ABC, CBS, NBC. Interrogados sôbre a maneira como viam suas duas filhas, Johnson e *Lady* Bird concordaram que Luci era uma espécie de "eterno feminino" e que Lynda era "a cabeça pensante".

"Em Lynda eu vejo sua mãe, tôda vez que ela assina um cheque. Em Luci, sua avó paterna tôda vez que não encontra o talão de cheque ou não sabe qual é o saldo", comentou o Presidente.

Lady Bird declarou que o casamento das duas filhas não os deixou na solidão. "Éramos apenas quatro e eu achava pouco. Agora somos sete". Sua filha mais môça já tem um filho de cinco meses.

DESPEDIDA DE SOLTEIRO

Radiofoto UPI

Lynda e Charles numa recepção em Georgetown, na véspera do casamento

Técnicos culpam o Govêrno por material ruim

As denúncias de que o Govêrno não está levando em conta as condições internas particulares do País na importação de *know-how* para a indústria química; e de que não existe contrôle de qualidade do material elétrico lançado à venda e utilizado nas instalações prediais, são duas das principais conclusões a que cêrca de 200 técnicos brasileiros chegaram, após quatro dias de reuniões no Clube de Engenharia.

Os representantes dos principais ramos da engenharia civil, química, mecânica e metalúrgica, elétrica, eletrônica e nuclear, reunidos num seminário sôbre os problemas atuais da Tecnologia no Brasil, acharam ainda que a indústria da construção civil será incapaz de atender à demanda habitacional, a curto prazo, se não fôr transformado o atual processo de fabricação de material de construção.

"KNOW-HOW" IMPORTADO

Os engenheiros concluíram que o Govêrno, "preocupado com o desenvolvimento industrial e em criar condições para facilitar a implantação de indústrias com a fixação do capital e experiência externos", não pode resolver os problemas da indústria química aplicando apenas essa técnica importada, "em situações só à primeira vista semelhantes".

Afirmaram que a adaptação da tecnologia importada demanda pesquisa e pesquisadores, para que a indústria química possa evoluir para novos níveis técnicos.

— Pode-se dizer com certeza que não se reproduzem, em duas regiões diferentes, as condições de infra-estrutura — transportes, comunicações, suprimento de energia e água — que tanto influem na economia de um projeto. Por outro lado, não raro pequenas diferenças na composição das matérias-primas e na natureza de seus contaminantes impedem a utilização, em determinada região, de uma tecnologia já conhecida em outra. É essencial que os órgãos oficiais responsáveis compreendam a necessidade de uma solução particular para cada problema, através de um esfôrço de investigação tecnológica orientado e decidido — segundo tese apresentada no seminário pelos engenheiros da Petrobrás.

Naquele documento os técnicos fazem uma análise da situação da indústria química brasileira, nos principais setores, afirmando que os processos tecnológicos utilizados para a industrialização de produtos químicos, na maioria dos casos, são obsoletos e convencionais, não mais atendendo à demanda e às necessidades do País.

Na indústria de ácidos inorgânicos, como o clorídrico, nítrico e sulfúrico, vêm os produtores nacionais, segundo a análise, desenvolvendo-se gradativamente, de modo a atender às solicitações das indústrias usuárias, em alguns casos como, por exemplo, no das instalações de ácido clorídrico e nítrico, por meio de processos convencionais e obsoletos; em outros, como no caso das unidades mais recentes de ácido sulfúrico, usando processo e tecnologia modernos, desenvolvidos por firmas americanas e européias.

Explicam que o ácido sulfúrico é o produto mais importante dêsse grupo, pelo seu elevado consumo e aplicação na indústria de fertilizantes e na produção de explosivos, implicando na segurança nacional.

METALURGIA

Revelam que as indústrias de produção de outros metais ou ligas metálicas de alumínio, zinco e estanho, entre outras, vêm-se desenvolvendo em ritmo lento, atrasado em relação à demanda que, aliás, cresce em escala muito reduzida.

— Duas dificuldades desestimulam o desenvolvimento industrial neste setor — salientaram no documento — especialmente no que respeita à produção de zinco e estanho: o baixo consumo local dêstes metais, que desaconselha estabelecimentos de dimensões econômicas, e os problemas conexos com a extração e beneficiamento do minério junto à jazida, os quais oferecem, muitas vêzes, características inusitadas.

PETROQUIMICA

No setor da petroquímica, assinala a análise que essa indústria, após uma fase promissora de instalação no País, sofreu um período de estagnação, de 1961 a 1964, preparando-se só agora para alcançar ritmo de crescimento compatível com as necessidades presentes, para o que têm concorrido não só as dimensões atingidas pelos mercados dos principais produtos, como também através de uma série de incentivos criados nos últimos três anos pelo Govêrno.

Referindo-se à indústria de fertilizantes, destaca o documento que, em matéria de adubos fosfatados, o consumo nacional vem sendo atendido pela progressiva instalação e ampliação de unidades de solubilização, por meio de ácido sulfúrico, de rochas fosfatadas nacionais ou importadas, visando à produção de superfosfato simples, com um teor de P2 05 da ordem de 22 por cento.

— No Brasil não dispomos de fábricas para a produção de superfosfatos triplos, concentrados de até 45% de P2 05, obtidos pela solubilização de fosfatos por intermédio do ácido fosfórico. A fabricação dêsses fosfatos, além de determinar uma redução nos custos de transferência, com a manipulação de produto mais concentrado, traria em conseqüência a diminuição das necessidades globais de ácido sulfúrico e, portanto, das importações de enxôfre.

Afirmam ainda que não há produção de potássio no País, porque ainda não foi pôsto em prática nenhum programa concreto para minerar as recentes descobertas de silvinita no Nordeste.

ALIMENTOS E BEBIDAS

Revela também a análise que o Brasil tem condições potenciais muito promissoras para o desenvolvimento das indústrias de açúcar e álcool, bem como de óleos vegetais, mas acrescenta que a realidade é outra.

— Essas possibilidades não se têm confirmado na prática, especialmente com relação aos óleos e gorduras vegetais. Entre as razões principais do modesto desenvolvimento dessas atividades se conta, sem dúvida, a ausência de iniciativas inovadoras que, pela introdução de novos pro-processos tecnológicos, conduzam a uma elevação significativa do rendimento das instalações, promovendo o aumento da produção e menores custos. A tecnologia implantada e divulgada no País é convencional e, em muitos casos, aplicada a instalações precárias, de eficiência muito baixa.

MATERIAL ELETRICO

A Comissão Estadual de Energia apresentou tese na qual denuncia o estado de abandono a que está relegada a produção de material elétrico no País, pelo descaso das autoridades em fiscalizar a produção e controlar a qualidade dos produtos lançados ao mercado.

Afirmou em documento lido na ocasião e debatido pelo plenário, que a CEE vem se ressentindo, juntamente com o consumidor, da má qualidade de materiais e equipamentos elétricos que é obrigada a adquirir no mercado, para as obras de redes de distribuição de energia elétrica e de iluminação pública.

— O consumidor não tem qualquer garantia quando compra tais materiais, arcando com todo o prejuízo, na suposição de que êles foram devidamente aprovados pelo Poder Público, para a sua fabricação e venda. A facilidade com que muitos fabricantes lançam tais produtos no mercado, em geral a preços inferiores aos de boa qualidade, desmoraliza a indústria tecnológica brasileira, deixando à mercê de verdadeiros aventureiros tôda uma população indefesa.

SOLUÇÕES

Em seguida, propõe que o problema deva ser resolvido em duas fases: o exame do protótipo antes da fabricação e lançamento no mercado; ensaios periódicos por amostragem dos diversos materiais lançados à venda.

Para alcançar aquêle resultado, sugere que se defina qual a entidade responsável pela aprovação; quais as normas e métodos de ensaios, sejam nacionais ou estrangeiros, na falta das primeiras; e, finalmente, as fontes de recursos para custeio das entidades envolvidas no problema.

Junta julga viável túnel ferroviário entre Rio e Niterói

A Comissão de Estudos do Túnel Rio—Niterói, criada pelos Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes, concluiu ser viável a ligação ferroviária submarina entre as duas Cidades. A obra, avaliada entre 30 e 50 milhões de dólares, poderá ser posta em concorrência internacional já no próximo ano e estar concluída em 1971.

A Comissão, que foi instalada pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, no Palácio do Ingá, em outubro dêste ano, está elaborando o seu relatório e deverá submetê-lo à aprovação dos dois governadores dentro de um mês.

CONDICÕES

Os representantes, na Comissão, da Guanabara e do Estado do Rio, respectivamente os engenheiros Geraldo de Carvalho, Superintendente da SURSAN, e Arnaldo Cardoso Pires, ex-Diretor do DER fluminense, esclareceram ao JORNAL DO BRASIL que os estudos de viabilidade foram realizados tomando como base o custo provável da obra, avaliado em cêrca de NCr$ 120 milhões, com prazo de financiamento oscilando entre 20, 25 e 30 anos, com quatro anos de carência em parcelas anuais de investimento de 25%.

— Os Estados do Rio e da Guanabara não despenderão um centavo com a obra, que será autofinanciável. Posta em concorrência internacional, os grupos interessados custearão o projeto e, num determinado número de anos, explorarão o tráfego, que lhes garantirá o investimento e a margem natural de lucro.

Segundo os engenheiros, a ligação será feita entre a Ponta do Calabouço, no Rio, e a Ponta de Gragoatá, em Niterói, num percurso de três e meio quilômetros. O túnel emergirá a uma distância próxima dos dois pontos com uma declividade de 6%. A Comissão recomendará que seja adotado o sistema de carros elétricos com pneus, semelhantes aos que foram utilizados no metrô de Montreal, no Canadá, inaugurado recentemente.

Esclareceram que os carros com pneus têm algumas vantagens, entre elas a de, em face do maior coeficiente de atrito, oferecer melhores condições de aceleração e desaceleração, que serão bastante favoráveis no caso específico do túnel, em que se terá rampas bastante acentuadas nas estações terminais.

O projeto é ainda viável no que diz respeito ao fator energia, pois a Rio Light, consultada, esclareceu que terá condições de atender à demanda de energia elétrica ao sistema, pois está instalando cabos com capacidade para 7 mil KVA para o Palácio da Justiça, dos quais, apenas 3 mil serão utilizados a curto prazo.

Também a General Electric informou que poderá produzir os carros ferroviários do tipo necessário, que já vem sendo fabricado pela companhia nos Estados Unidos.

Em princípio, deverão ser adquiridos 16 carros-motores e oito reboques (carros de passageiros), pois cada composição é composta de dois carros-tração e um reboque. Esta quantidade, segundo os engenheiros Geraldo de Carvalho e Arnaldo Cardoso Pires, é compatível com a maior incidência de tráfego, que atualmente, entre as 18 e 19 horas, atinge cêrca de 10 mil passageiros, segundo as estatísticas do Serviço de Transportes da Baía de Guanabara.

O trajeto será feito em apenas três minutos e até o preço já foi estipulado pela Comissão: 10% da cotação do dólar por passagem, que pouco irá diferir da cobrada pela STBG, pois está previsto um aumento nos preços das passagens — atualmente em NCr$ 0,10 — para os próximos meses.

A Comissão é presidida pelo Marechal Raul de Albuquerque e composta pelos engenheiros Geraldo Reis de Carvalho, Superintendente da SURSAN, pela Guanabara, e Arnaldo Cardoso Pires e Cláudio Pereira Dantas, pelo Estado do Rio, além do representante da Prefeitura de Niterói, General Edmundo Curi.

TUNEL E PONTE

O túnel não será concorrente da ponte entre Rio e Niterói. Ambos terão finalidades específicas: a do primeiro, é estabelecer condições para um transporte de massa compatível com a importância e o tráfego das duas cidades, substituindo o transporte precário que vem sendo feito pelas barcas, enquanto à segunda caberá a ligação rodoviária dentro do traçado da BR-101, evitando a travessia dos veículos pelas barcaças entre Rio e Niterói ou o contôrno por Magé, em rodovia.

A ponte não poderia mesmo suprir a finalidade de transporte de passageiros. Na hora do rush (das 18 às 19 horas) o tráfego das barcas entre Rio e Niterói é de 10 mil pessoas. Para transportar essa massa humana, que tende a aumentar consideràvelmente ano a ano, seriam necessários, naqueles 60 minutos, atualmente, cêrca de 250 ônibus, sòmente no sentido Rio-Niterói, o que fatalmente congestionaria a ponte rodoviária.

Reação do Congresso contra absorção marcou suas atividades em novembro

Brasília (Sucursal) — O fato mais relevante nas atividades parlamentares, durante o mês que passou, foi o aparecimento de alguns sinais indicando uma salutar reação do Congresso no sentido de salvar algumas de suas prerrogativas da absorção progressiva pelo Poder Executivo. Esta reação foi mais nítida na apreciação da lei complementar sôbre os orçamentos plurianuais e na votação do projeto criando a Atomobrás.

A Câmara votou, durante o mês de novembro, que foi sem dúvida o mais produtivo do ano (80 projetos aprovados e 125 proposições apresentadas), o aumento ao funcionalismo, rejeitou quatro emendas constitucionais e foi cenário de um surto insurrecional no partido do Govêrno com reflexos na liderança da ARENA, que inclusive perdeu o contrôle da bancada a tal ponto que, à sua revelia, quase 100 deputados assinaram o requerimento de convocação de uma sessão extraordinária durante o recesso.

INICIATIVA

A iniciativa partiu do Deputado Luna Freire (ARENA — BA) e foi apoiada por 150 parlamentares, provocando debates no plenário. A convocação foi combatida pelo Sr. Lurtz Sabiá (MDB — SP), que, sem êxito, tentou obter assinaturas visando a "desconvocar o Congresso", uma figura inexistente no regimento e sem precedentes na história do Poder Legislativo. O Sr. Maurício Goulart (MDB — SP) também combateu a convocação e apresentou projeto de resolução que permite a não contagem de falta ao parlamentar que se recusar a receber a ajuda de custo correspondente.

PRERROGATIVAS

Como sintoma de sua reação para readquirir suas prerrogativas, a Câmara, pela primeira vez nesta sessão legislativa, rejeitou um decreto-lei do Presidente da República: o que modifica os critérios de distribuição do Impôsto Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes. A rejeição foi considerada uma vitória importante para o grupo municipalista.

Segundo o projeto de lei complementar enviado pelo Govêrno, competiria ao Poder Executivo a elaboração dos orçamentos plurianuais.

Este dispositivo, entretanto, foi alterado no substitutivo da comissão mista, que aprovou norma mais ampla, determinando que os orçamentos sejam elaborados de acôrdo com o Art. 46 da Constituição, isto é, com a participação do Congresso. O MDB votou favoràvelmente ao substitutivo, após entendimentos com a liderança de ARENA no sentido de que, daqui por diante, os projetos de lei complementar tenham tramitação em separado nas duas casas do Congresso.

Outra evidência do desejo de autonomia, por parte dos parlamentares, foi registrado no episódio da Atomobrás, cujo projeto de criação é de autoria do Deputado Marcos Kertzman (ARENA — SP). A iniciativa implica, òbviamente, em criação de despesas. A despeito disto, a Comissão de Justiça aprovou o projeto, com parecer do Deputado Mata Machado (MDB — MG), alterando a interpretação do preceito constitucional que nega ao Congresso a faculdade de onerar o Tesouro Nacional.

Energia atômica foi, aliás, um dos principais temas em debate na Câmara, durante o mês de novembro. Foram considerados incomuns os discursos pronunciados, a respeito, pelos deputados Renato Archer (MDB — MA), Aureliano Chaves (ARENA — MG) e Evaldo Pinto (MDB — SP). Êste último iniciou a coleta de assinaturas para a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar as causas do "atraso brasileiro no campo nuclear".

OS INCONFORMADOS

As manifestações de rebeldia na ARENA começaram pela votação da emenda constitucional sôbre eleições diretas. Desafiando recomendação expressa do Gabinete Executivo do partido situacionista e a reiterada política do Govêrno contra qualquer alteração do texto constitucional, 29 parlamentares da ARENA acompanharam o MDB na votação da emenda. Enquanto isto, ganhava corpo na Câmara a idéia de constituir-se um grupo rebelde dentro da ARENA. O padre Bezerra de Melo, da bancada paulista, arregimentava diversos companheiros e lançava a parede que denominou Parlamentares Revolucionários Democráticos, com o propósito de defender objetivos que, segundo êle, não estavam sendo seguidos pela direção partidária. E anunciava, desde logo, que sua primeira batalha será travada por ocasião dos entendimentos para a constituição da mesa da Câmara.

A tôdas estas, o Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, negava a existência de qualquer indisciplina dentro do partido.

Êstes acontecimentos refletiram-se na posição do líder da bancada majoritária na Câmara, Sr. Ernâni Sátiro. O Deputado Clovis Stenzel, chefe dos guarda-costas, embora dizendo que não tinha nenhum propósito de diminuir a autoridade do líder, lançou um movimento preconizando o desdobramento da liderança, a fim de que haja um líder do Govêrno e outro do partido, eleito pela bancada. Esta inovação encontrou, a princípio, uma categórica reação negativa de parte do Deputado Ernâni Sátiro, que com o correr dos dias terminou aceitando-a como tema para discussão.

O GOLPE

A despeito de ter sido consagrado nas votações para os melhores deputados do ano, pelos jornalistas credenciados, figurando nas listas de política, plenário e comissões, ao Deputado Hermano Alves deve ser debitado um episódio que por pouco não chegou às raias de uma gafe política. Anunciou êle, numa reunião da bancada, que tinha informação de fonte altamente responsável sôbre a gestação de um golpe militar visando ao fechamento do Congresso.

Diante da gravidade da denúncia, o líder Mário Covas convocou, para horas depois, uma reunião secreta da bancada, na qual o Deputado Hermano Alves se limitou a armar um quadro de conjecturas e fazer uma análise da situação atual, sendo contestado pelo Deputado Amauri Kruel na conclusão de que os setores de tendência totalitária dentro das Fôrças Armadas estariam em condições de alterar a ordem institucional.

SUBLEGENDAS

O projeto que institui as sublegendas, inspirado pela Direção da ARENA e o voto vinculado, demonstrou que, no âmbito do partido, o próprio assunto era controvertido. O projeto foi apresentado no Senado pelo Vice-Líder Eurico Resende e mereceu de imediato um pedido de urgência que, em seguida, foi retirado. Enquanto isso, marcando mais a falta de uma definição governamental sôbre o problema, o líder da ARENA, Sr. Filinto Müller, apresentou uma série de emendas modificando substancialmente a proposição inicial, inclusive eliminando a instituição do voto vinculado, sob a alegação de que êle deve ser global ou, então, não existir.

Depois de tudo isso, o Gabinete Executivo do MDB reuniu-se e firmou posição contrária ao projeto, com o fundamento de que sua aprovação será um passo atrás no processo de reabilitação dos partidos políticos.

REVISAO PARA CASSADOS

Nas comissões da Câmara, um fato de relêvo foi a aprovação unânime, na Comissão de Justiça, do projeto do Deputado Mariano Beck (MDB-RS) com parecer favorável do Deputado Murilo Badaró (ARENA-MG), autorizando a revisão judicial das sanções aplicadas por governadores, com fundamento no Ato Institucional N.º 1. O Vice-Líder do Govêrno, Tabosa de Almeida, depois de ter votado favoràvelmente, manifestou arrependimento e tentou, sem êxito, promover uma nova votação. O mesmo deputado impediu, pedindo vistas, que fosse rejeitado o projeto prorrogando o mandato dos atuais prefeitos das capitais, até a eleição direta de governadores, em 1970.

O Sr. Celestino Filho (MDB-GO) deu parecer contrário ao projeto. O critério do pedido de vistas tem sido utilizado até com excesso, principalmente na Comissão de Justiça. Quando a matéria é polêmica, aparece alguém e pede vistas. O projeto vai para a gaveta. Quando não é de vistas, surge o pedido de diligência a um Ministério. O destino é o mesmo: gaveta. É comum êste expediente em projetos alterando a Consolidação das Leis do Trabalho. Ao invés de examinar a constitucionalidade e juridicidade, a comissão tem preferido ouvir o Govêrno. E o ouviu no projeto que manda extinguir a Delegacia do Tesouro em Nova Iorque, de autoria do Sr. Breno da Silveira (MDB-GB). O Ministro Delfim Neto mandou dizer que é contra a extinção, que o órgão será reformulado e isto bastou para que a comissão votasse contra o projeto.

SOLÚVEL

O café solúvel foi muito debatido nas comissões. Há um projeto do Deputado Leo de Almeida Neves (MDB-PR) regulamentando a industrialização. Só emprêsas nacionais poderão fazê-la. A Comissão de Justiça o aprovou, o mesmo ocorrendo na Comissão de Agricultura. Na de Economia, surgiu o já tradicional **pedido de vistas**, feito pelo Deputado Israel Pinheiro Filho (ARENA-MG). Adiamento certo.

Anteriormente, o Sr. José Richa (MDB-PR), relator do projeto, convocara à Comissão de Economia o Presidente do Instituto Brasileiro do Café. Na véspera, o Sr. Amaral Neto (ARENA-GB) tentou fazer aprovar uma nota, em defesa do solúvel e condenando a intervenção do Departamento de Estado norte-americano. Houve muita discussão e os Srs. Cunha Bueno (ARENA-SP) e Israel Pinheiro Filho impediram a votação da nota, tendo o Sr. Horácio Coimbra acabado por cancelar o seu depoimento.

APOSENTADORIA

As Comissões de Justiça, Legislação Social e Finanças aprovaram o projeto que manda contar o tempo de contribuição nas emprêsas privadas e no Serviço Público, para efeito de aposentadoria. A de Finanças atrasou a votação em quase 20 dias, porque os vários autores dos projetos desejavam que prevalecesse sua iniciativa. O relator, Atiê Curi (MDB-SP), contentou a todos e aceitou as emendas. Mas o Sr. Doin Vieira (MDB-SC) conseguiu concertar o parecer e foi aprovado um substitutivo da Comissão de Legislação ao projeto dos Srs. Haroldo Carvalho e Osmar Dutra, com emendas do Sr. Flôres Soares (ARENA-RS) e do Sr. José Maria Magalhães (MDB-MG).

A mesma Comissão aprovou o projeto do Sr. Mendes de Morais, regulamentando a profissão de leiloeiro, com parecer favorável do relator, o Deputado Doin Vieira.

Na Comissão de Legislação Social, a Sr.ª Júlia Steinbruch (MDB-fluminense) deu parecer favorável ao projeto que autoriza a dona-de-casa, facultativamente, a contribuir para o INPS. O autor, Sr. Jamil Amiden, limitou a idade da dona-de-casa que desejar ser contribuinte na Previdência: de 18 até 50 anos.

REPÚBLICA FEDERATIVA

O Deputado Gustavo Capanema está satisfeito. O Govêrno adotou sua tese e o País passará a se denominar **República Federativa do Brasil.** O Sr. Gustavo Capanema apresentou um substitutivo a projeto do Senador Vasconcelos Tôrres, que dá ao País o nome de **Brasil**, simplesmente. A República Federativa foi aprovada nas Comissões de Justiça e de Educação, além de outra sugestão do Sr. Capanema: uma comissão especial para estudar alteração na Bandeira, em decorrência de criação de nôvo Estado.

O Sr. Cardoso de Meneses (ARENA-GB), relator da matéria na Comissão de Educação, manifestou-se contrário a qualquer alteração na Bandeira. Mas acabou acatando os argumentos do Sr. Capanema, já que o próprio Govêrno as aceitara.

ALFABETIZAÇAO

As Comissões aprovaram, também, com alterações propostas pelos Srs. Márcio Alves (MDB — GB), Mata Machado (MDB — MG) e João Borges (MDB — BA), o projeto do Govêrno sôbre a alfabetização de adultos em idade militar. O relator Brito Velho (ARENA — RS) aceitou a alteração: as aulas de alfabetização serão ministradas nos quartéis e escolas das Fôrças Armadas para os incorporados, mas os demais poderão alfabetizar-se nos cursos mantidos por entidades públicas e particulares.

Foi aprovado outro projeto do Govêrno: o que estabelece que é atividade prioritária do Ministério da Educação a alfabetização funcional e a educação continuada de adolescentes e adultos. O MDB lembrou que a Constituição já determina tal providência e que todo o Ministério da Educação acha por bem fazer o seu plano de alfabetização.

O Deputado Broca Filho (ARENA — SP), fabricante de pólvora, é presidente da Comissão de Segurança Nacional e levou a êsse órgão o Cel. Nilton Freixinho, professor da Escola Superior de Guerra, para uma palestra sôbre a entidade. O Coronel disse que a Escola Superior de Guerra não influencia seus estagiários, mas, ao contrário, recebe dêles "o perfil da conjuntura nacional e internacional". Não houve grande freqüência à Comissão, mas as cadeiras vazias foram ocupadas por funcionários e jornalistas.

TUBERCULOSE

Prosseguindo no seu trabalho de colhêr depoimentos de secretários de Saúde dos Estados e autoridades sanitárias, a Comissão de Saúde, presidida pelo Sr. Breno da Silveira (MDB — GB) ouviu várias pessoas. O Sr. Hélio Fraga, Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, por exemplo, revelou que o número de casos de tuberculose ativa no Brasil é estimado em 400 mil.

A Comissão de Orçamento, discutindo o projeto de lei complementar estabelecendo normas de tramitação dos orçamentos plurianuais, redigiu um substitutivo reservando às Comissões de Orçamento da Câmara e de Finanças do Senado o exame da matéria.

Na Comissão de Justiça, a ARENA derrubou o recurso do Senador Lino de Matos contra a tramitação de lei complementar, mas o relator, Sr. Montenegro Duarte (ARENA — PA), deu um parecer que não desagradou à Oposição: lei complementar não será considerada aprovada, se não fôr apreciada no prazo fixado pela Constituição. Será considerada prejudicada e, como tal, arquivada.

BICHO

Outro assunto que teve prosseguimento foi a regulamentação do jôgo do bicho. Dona Lígia Doutel de Andrade (MDB — SC) aproveitou a votação do projeto de loteria esportiva, do Sr. Floriceno Paixão, na Comissão de Legislação Social, e condenou o jôgo do bicho e a loteria esportiva. Seu aliado nessa luta é o Sr. Israel Novais (ARENA — SP). Mas a loteria foi aprovada. Quem também condenou o jôgo do bicho e a LBA, por ter sugerido a regulamentação, foi Dona Maria Celeste Flôres da Cunha, uma das vice-presidentes da LBA. Disse ela que o problema do Brasil é fome, de Norte a Sul "e com fome ninguém pode ter religião nem bons princípios". Na sua opinião, "é uma vergonha não se encontrar outra fonte de renda para atender aos necessitados".

E a regulamentação não saiu e dificilmente sairá. O Deputado Nazir Miguel (ARENA — SP), um dos seus principais defensores, deseja uma definição da LBA e da própria Dona Iolanda Costa e Silva: se o projeto vai para a frente ou deve ser arquivado.

AUTOMOVEIS

O Ministro Macedo Soares foi convocado pela CPI sôbre veículos e chegou a viajar do Rio a Brasília. Mas se sentiu mal e o relatório foi lido por um auxiliar. Nesse documento está dito que a indústria automobilística nacional já produziu mais de 3 bilhões e 500 mil dólares, propiciando o recolhimento aos cofres públicos de mais de NCr$ 1 bilhão, fabricando-se mais de 680 mil veículos, desde 1957.

Sérgio Ricardo, cantor e compositor, compareceu à CPI de Direitos Autorais. Foi também ouvido o compositor Mário Rossi. A unificação das entidades arrecadadoras foi sugerida.

TERRAS

Outro assunto que despertou o interêsse foi o da compra de terras por estrangeiros. Foram tomados depoimentos na CPI do Presidente do INDA, Sr. Dix-Huit Rosado; do Superintendente da SUDAM, Cel. João Valter; do procurador de Amos Sellig, o maior latifundiário, Arpad Szuecs, natural da Hungria, e do Ministro do Interior, Gen. Albuquerque Lima. Destacam-se na CPI os Deputados Wilson Martins (MDB — MT), Haroldo Veloso (ARENA — PA), Márcio Alves (MDB — GB) e Hélio Navarro (MDB — SP).

DIVERSOS

Ainda em novembro, a Comissão de Minas e Energia, à frente o Presidente Edilson Távora (ARENA-CE), realizou viagem ao Pôrto de Tubarão (Espírito Santo), onde se inteirou do moderno processo de exportação de minério de ferro para a Europa e o Japão. A CPI do IBRA percorreu o Nordeste e ouviu do padre Melo, que na região ninguém acredita na implantação da reforma agrária.

Os projetos revogando as leis de contensão salarial foram engavetados na Comissão de Legislação Social, pelo relator Harry Normanthon (ARENA-paulista) e líder sindical ferroviário). Há mais de um mês que recebeu os projetos e até agora não apresentou parecer. O Presidente da Comissão, Deputado Francisco Amaral (MDB-SP), a escolheu a Sra. Júlia Steinbruch para relatora-substituta. Uma espécie de regra-três. Mas o Deputado João Alves (ARENA-BA) pediu vista e a votação foi adiada.

Na Comissão de Fiscalização Financeira, o Sr. Gastone Righi (MDB-SP) criou um pequeno caso: só concorda em viajar para o Norte, no recesso, para inspecionar as chamadas entidades fantasmas, depois que receber informações detalhadas dos funcionários que antes fizeram a inspeção. Parece que o assunto ficou em suspenso e o Sr. Gabriel Hermes (ARENA-PA), Presidente da Comissão, escolheu outra fórmula: examinar cada reclamação de deputado ou entidade acusada. O Sr. Lurtz Sabiá chegou a pedir que a mesa da Câmara desautorizasse essas viagens no recesso, com direito a ajuda de custo. Sua atitude valeu um protesto da Comissão, por sugestão do Marechal Mendes de Morais (ARENA-GB).

E terminou o ano sem que a Comissão Especial encarregada de elaborar o projeto de regulamentação da profissão de jornalista se reunisse, ao menos para escolher o presidente e o relator. De nada valeram os apelos de dirigentes sindicais de vários Estados. O assunto ficou para janeiro.

Duas comissões especiais da Câmara nada fizeram em novembro: a destinada a apresentar sugestões à Lei de Imprensa e a que vai alterar a legislação de combate aos entorpecentes. O relator da primeira, Sr. Nicolau Tuma (ARENA-SP), estêve no exterior, participando de Congresso Aeronáutico, e o Presidente Raul Brunini (MDB-GB) não tomou qualquer providência. Da segunda, não se tem sequer notícia. Ela é presidida pelo Sr. Cantídio Sampaio (ARENA-SP) e tem como relator o Sr. Aldo Fagundes (MDB-RS).

PROPOSIÇÕES APROVADAS

Durante o mês de novembro, a Câmara realizou 35 sessões, totalizando 175 horas de trabalho. As principais proposições aprovadas foram as seguintes:

— Ratifica a Convenção Internacional de Telecomunicações, firmada pelo Brasil, na Suíça;

— Que estabelece penalidades para embarcações que lançarem detritos ou óleos em águas do litoral brasileiro;

— Dispõe sôbre a convocação de deputados-suplentes;

— Ratifica o Decreto-Lei n.º 333, do Presidente da República, que dispõe sôbre a entrada em vigor das deliberações do Conselho de Política Aduaneira e incorpora às alíquotas do Impôsto de Importação a taxa de despacho aduaneiro;

— Restabelece as isenções e benefícios previstos em lei aos cofres-de-carga.

— Ratifica o Decreto-Lei n.º 332, que isenta do Impôsto sôbre Produtos Industrializados máquinas, aparelhos e material elétrico;

— Ratifica o Convênio Interamericano de Sanidade Vegetal, assinado no Rio, em 1965;

— Concede moratória de 2 anos aos devedores de estabelecimentos bancários oficiais nas regiões atingidas pelas enchentes dêste ano no Estado do Pará;

— Eleva para 10 o número de membros do Conselho Monetário Nacional;

— Concede reforma a militares asilados, desde que sejam julgados inválidos para o serviço ativo das Fôrças Armadas;

— Ratifica o protocolo de Buenos Aires, que encerra as alterações aprovadas pelos representantes dos Estados membros da Organização à atual Carta da OEA;

— Ratifica o Decreto-Lei do Presidente da República que alterou os critérios de distribuição do Impôsto Único sôbre Energia Elétrica;

— Dispõe sôbre a alfabetização funcional e a educação continuada de adultos;

— Convoca o Ministro da Agricultura para prestar esclarecimentos sôbre o reflexo do ICM nos produtos agropecuários;

— Cancela penalidades aplicadas a servidores públicos e abona-lhes as faltas não justificadas, limitadas ao prazo total de 30 dias;

— Projeto de lei complementar que disciplina o pagamento da remuneração aos vereadores das capitais e das cidades de mais de 100 mil habitantes;

— Decreto-Lei que dispõe sôbre estímulos à produtividade.

Reforma administrativa começa sem alarde mas com eficiência

Se numa repartição de um ministério qualquer você obtiver em dois dias o que antes demorava até seis meses para sair, não se assuste. Não é milagre nem obra do acaso. É apenas a reforma administrativa que — comandada pelo Ministério do Planejamento — já começou, sem muito alarde e sem grande repercussão, mas altamente eficiente.

Considerada, talvez, a obra mais importante do Govêrno Costa e Silva, a reforma administrativa na verdade não tem nada de sensacional. É apenas um processo, gradual e seguro, de mudança da mentalidade e dos métodos que pareciam eternos na administração pública brasileira. No Ministério do Planejamento, o Escritório da Reforma Administrativa assumiu o contrôle do desenvolvimento da chamada operação-desemperramento.

O que é a reforma

Segundo o Ministro Hélio Beltrão, a reforma administrativa é de importância fundamental para o País. Êle explica:

— É fato incontestável que o Govêrno, com o correr dos tempos, foi se transformando no elemento dominante da vida econômica nacional. Êle não mais se limita a definir a política econômica e a regular a iniciativa privada. É hoje um grande comprador, contratante e vendedor de bens e serviços de tôda a espécie. E mais: é grande produtor e fornecedor, em áreas vitais, como a dos transportes, das comunicações, da energia, dos combustíveis, do aço.

Não obstante, a dinamização da vida econômica depende fundamentalmente da iniciativa particular e não podemos deixar de reconhecer que ela está cercada de govêrno por todos os lados. É por isso que, para que haja desenvolvimento acelerado, é indispensável acelerar a eficiência da máquina governamental. O que tem retardado o nosso desenvolvimento não tem sido a falta de espírito empresarial, porque isso, graças a Deus, os brasileiros têm de sobra. Não tem sido a falta de técnica, porque técnica se pode importar, quando não existe. Não tem sido a falta de capitais, porque capitais podem ser obtidos, inclusive por empréstimos. Tem sido, sobretudo, a descontinuidade administrativa e o estilo condenável de administração, centralizada, emperrada e anacrônica que êste país tem praticado. É o emperramento da máquina de Govêrno que tem impedido a aceleração do nosso desenvolvimento, mais do que qualquer outro fator. E é preciso lembrar que, sendo onerosa e pouco produtiva, a nossa burocracia é ainda um poderoso fator inflacionário.

O Ministro do Planejamento afirma que, para apressar o desenvolvimento — uma das grandes metas do Govêrno Costa e Silva —, é preciso aumentar a produtividade e baixar os custos, na área da iniciativa privada.

Defende a interferência do Estado na vida econômica, como elemento indispensável à promoção do desenvolvimento, especialmente nos países em estágio semelhante ao nosso. Mas reconhece que a máquina do Estado, que cresceu demais e cresceu errado, está atravessada no caminho do empresário nacional:

— Já que o empresário depende do Govêrno para quase tudo, é necessário que o Govêrno funcione bem — bem e barato. É por isso que é importante a reforma administrativa. Existe uma estreita ligação entre desburocratização e desenvolvimento. No custo final das mercadorias produzidas no País, a participação dos custos do Govêrno e dos serviços e insumos de origem governamental é decisiva.

O que está errado

O decreto-lei n.º 200, expedido em fevereiro do corrente ano, é o grande instrumento legal da reforma administrativa.

A Comissão que o elaborou, no Govêrno anterior, contou com a colaboração do Sr. Hélio Beltrão, que, tendo sido responsável pela formulação dos seus princípios fundamentais, acabou por coincidência, incumbido de executar a reforma, como Ministro do atual Govêrno. É êle próprio um administrador de longo curso, tanto na esfera pública (IAPI, Petrobrás, Govêrno da Guanabara) como na particular. E, de sua experiência, recolheu o princípio básico que deve orientar a reforma: a descentralização executiva.

— Nossa administração pública — afirma — peca por muitos excessos, e o maior dêles é o excesso de centralização. Há centralização da autoridade administrativa, que está concentrada nos escalões mais elevados da hierarquia, impedindo que a administração se dinamize. É indispensável promover a delegação de autoridade, de cima para baixo; assim como é indispensável incentivar a realização de contratos com a iniciativa privada e de convênios com os governos locais, para que o Govêrno federal se libere, quanto possível, de tarefas meramente executivas, que possam ser mais adequadamente exercidas por terceiros.

— A centralização vem de tempos quase imemoriais na administração pública brasileira. A estrutura atual da nossa máquina estatal é o seu resultado: um organismo exageradamente complexo, de funcionamento lento e arrastado, oneroso e ineficiente, que em vez de ser a mola que impulsiona o País para a frente é o pêso que a Nação carrega às costas. Trata-se de um estado de coisas pelo qual não se pode responsabilizar o funcionário público, que não tem culpa, e é, pelo contrário, prejudicado por isso. Para efetuar a reforma, não basta descentralizar — admite o Ministro Beltrão.

Mas reafirma que fazê-lo é dar o primeiro e grande passo, é mudar onde a mudança é mais urgente e mais notável, na base, na filosofia da administração.

— Onde há centralização de autoridade, há uma deturpação completa das funções, tanto nos níveis mais altos da administração quanto nos níveis inferiores. Os titulares das funções mais elevadas — Ministros, Diretores de Departamentos, etc. — que deveriam limitar-se a planejar, orientar, supervisionar, fiscalizar, formular política e resolver os casos excepcionais, ocupam a maior parte do seu tempo despachando papéis ou esmagados pelos problemas de rotina. Por outro lado, o funcionário da periferia, que convive diàriamente com os problemas — o chefe da seção, o diretor da escola ou do hospital — que deveria estar habilitado a tomar as decisões, porque está em contato direto com os fatos, é obrigado a passar o problema adiante, para o alto da escala. Há, portanto, uma dupla frustração: quem deve decidir não recebe autoridade e quem tem autoridade demora a decidir porque não tem tempo, assoberbado, como está, pelos processos de rotina que lhe são encaminhados de todo o País. Disso resulta o clima de desinterêsse e desestímulo que reina em grande parte da administração.

REFORMA NA CABEÇA

— A execução direta, por seu turno, desvirtua a própria função precípua do Govêrno moderno, que é a de programar e controlar a execução dos programas. Mas o Govêrno, no Brasil, habituou-se à idéia fixa da execução direta. É' preciso fornecer serviços médicos? Constrói-se um hospital, em vez de contratar com os existentes ou com a Santa Casa. É necessário recolher impostos? Criam-se delegacias e tesourarias, em vez de recorrer à rêde bancária. E por aí a fora. É evidente que há serviços e tarefas cuja própria natureza exige a execução direta, mas sobra uma quantidade imensa que pode ser deixada a cargo da iniciativa privada e a prática nos mostra que isso é sempre menos oneroso e mais eficiente.

O mesmo princípio se deve aplicar aos governos estaduais e municipais, que podem tomar a si, através de convênios, a execução de vários programas da União, sob fiscalização desta. Isso, além de trazer o carreamento de maiores recursos para as Unidades da Federação sem prejuízo da programação e do contrôle federal representará a aplicação prática de um postulado básico da descentralização: a solução dos problemas deve, sempre que possível, ficar a cargo de quem convive com êles.

— Descentralizando a autoridade e contratando a execução — conclui o Ministro do Planejamento — estamos operando uma verdadeira revolução na administração pública, dando-lhe dinamismo e leveza, eficiência e rapidez. É esta a grande reforma administrativa, peça vital na aceleração do desenvolvimento nacional, e que implica, sobretudo, numa mudança radical de mentalidade. A verdadeira reforma há de operar-se na cabeça dos homens e não nos organogramas.

O desemperramento

A reforma administrativa está começando pelo que é mais rápido e importante: o desemperramento da máquina, isto é, a simplificação e aceleração do andamento e solução dos assuntos de interêsse do público e da própria administração. É a chamada Operação Desemperramento, que está sendo promovida através da criação de grupos e subgrupos de trabalho em todos os Ministérios e órgãos da administração indireta. Essas equipes, sob a orientação e coordenação do Ministério do Planejamento, estão empenhadas em promover a delegação da autoridade e a remoção dos pontos de estrangulamento da burocracia, dos gargalos onde se engarrafa o tráfego administrativo.

A identificação dêsses gargalos — afirma Hélio Beltrão — não oferece a menor dificuldade, principalmente porque estamos convocando, para identificá-los, os cozinheiros da administração pública, isto é, os funcionários tarimbados e experimentados que, por lidarem com a máquina há muito tempo, e por sofrerem diàriamente do seu mau funcionamento, sabem exatamente porque ela enguiça e o que é necessário fazer para consertá-la e azeitá-la.

Os grupos de trabalho examinam os regulamentos, normas e outros dispositivos legais que disciplinam o processamento dos assuntos dentro da administração. Num trabalho verdadeiramente detetivesco, pesquisam o que signifique centralização, inconveniente de decisões ou de execução, para propor as necessárias delegações ou supressões. E não se limitam aos casos de centralização. Há outros fatôres de emperramento, como a existência de contrôles cujo custo é superior ao risco que evitam (muitas vêzes, para evitar um êrro que ocorre uma vez em cada 100, existem exigências que são inúteis e onerosas nos outros 99 casos). É comum também, a obrigatoriedade de tramitação de processos por órgãos jurídicos ou técnicos, mesmo quando não envolvem matéria jurídica ou técnica nova ou excepcional. Ou, ainda, o encaminhamento de processos por órgãos de distribuição inúteis, fazendo-os andar para cima e para baixo, dentro da administração, em vez de irem, simplesmente, do remetendo ao destinatário.

Tudo isso está acabando. Em menos de 4 meses, 700 delegações de competência foram oficialmente expedidas, com o que se acelerou a decisão de muitos milhões de casos de rotina.

Simultâneamente, em todos os setores da administração, e através da simples alteração de textos legais, a rapidez e a simplicidade estão sendo introduzidas no funcionamento da máquina, para que tudo ande mais depressa e melhor.

MINISTÉRIO POR MINISTÉRIO

Na maioria dos casos, o trabalho não tem características espetaculares. Mas alguns exemplos são bastante significativos.

No Departamento Nacional da Propriedade Industrial, havia 122 739 processos de registro à espera de fichamento, trabalho calculado para demorar três anos. O grupo de trabalho do Ministério da Indústria e do Comércio alterou o sistema de fichas e utilizou pessoal especializado — e os fichários foram atualizados em apenas 54 dias.

No Ministério da Justiça, os processos de naturalização de cidadãos envolviam 72 fases, com a intervenção de 23 órgãos; os de expulsão de estrangeiros, 91 fases e 18 órgãos, os de concessão de título de utilidade pública, 75 fases e 18 órgãos. Graças à operação-desemperramento, foram eliminadas, respectivamente, 20, 30 e 15 fases nesses processos.

No Ministério das Minas e Energia, a simplificação do registro de lavras diminuiu de 180 para 90 dias o tempo de processamento de cada registro. e

No Ministério da Saúde, antes de deflagrada a Operação, o envio de um expediente rotineiro de um chefe de serviço a outro tinha quatro etapas; do Chefe "A" ao Diretor-Geral do Departamento "A"; do Diretor, ao Serviço de Comunicações; do Serviço de Comunicações, ao Diretor-Geral do Departamento "B"; do Diretor-Geral "B" ao chefe de serviço "B". Através de uma simples portaria, tôda essa perda de tempo foi eliminada, e hoje os expedientes vão diretamente aos seus destinatários.

No campo do Ministério do Trabalho, uma simples delegação de competência do Ministro ao Presidente do Conselho Nacional do Trabalho Marítimo eliminou a necessidade de 240 decretos e tôda a demora por êles representada. Em outros setores, a entrega da carteira profissional, na Delegacia da Guanabara, foi reduzida para 20 minutos; e a demora para fornecimento da carteira profissional de mulheres e menores vai ser reduzida de 10 dias para duas horas. Outro exemplo é o caso da aprovação das contas dos sindicatos, que antes eram submetidas obrigatòriamente ao Ministro do Trabalho. Agora, o Ministro credencia um seu representante para as reuniões dos sindicatos em que os associados aprovam as contas, e estas só são submetidas ao Ministério em caso de dúvida ou divergência. O processo anterior, que exigia a aprovação pessoal do Ministro em cada caso, resultou na paralisação de cêrca de 30 mil processos, que só agora começam a ser liberados.

São apenas exemplos, e muitos outros poderiam ser ainda citados principalmente na esfera da Presidência da República, pois o Marechal Costa e Silva, dando o exemplo, iniciou o processo descentralizador, delegando a seus Ministros a decisão de mais de 50 mil processos por ano, que eram sistemàticamente encaminhados ao Planalto, por fôrça das leis e normas anteriores.

Ajuda de fora

A coordenação da reforma está entregue, no Ministério do Planejamento, ao Escritório da Reforma Administrativa; êsse órgão, além de controlar o desenvolvimento da Operação-Desemperramento, está se preparando para a análise em profundidade de tôda a máquina administrativa. Para isso, está buscando, através de convênios (já existe um com a Fundação Getúlio Vargas), o auxílio de todos os órgãos técnicos em administração, tanto públicos quanto privados.

O Govêrno está recorrendo a organismos especializados, para o aperfeiçoamento e simplificação do serviço público. Êsses órgãos darão assessoria técnica ao escritório da reforma, cada um dentro de sua especialidade.

Outra iniciativa do escritório é o plano, atualmente em estudo, de se organizar um cadastro de todos os funcionários da União que receberam treinamento formal em técnicas de administração. A idéia é a de aproveitar êsses funcionários como verdadeiros agentes da reforma, espalhados por um sistema nacional de escolas, institutos e centros de administração.

2.º ANIVERSÁRIO DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO DA COPEG FOI COMEMORADO NO NÚCLEO HABITACIONAL DA PAVUNA

Com um almôço realizado no Núcleo Habitacional da Pavuna — onde estão em fase de construção 2 100 casas populares — a Machado Costa S.A. Emprêsa de Engenharia homenageou a diretoria da COPEG, que comemora o seu 2.º aniversário, na pessoa do seu Presidente, Secretário de Economia do Estado da Guanabara, Ministro Armando Mascarenhas, e dos senhores Marcílio Marques Moreira, Augusto Vilas Boas e Felipe Santiago Dantas Quental. Representando a diretoria do Banco Nacional de Habitação, compareceu o seu diretor, Dr. José Eduardo de Oliveira Penna.

Antes do almôço, o Secretário de Educação do Estado, Deputado Luiz Gonzaga da Gama Filho, recebeu do Sr. Arnaldo de Sá Motta, Presidente da Emprêsa de Terras São Paulo e Rio Ltda., a doação de um terreno onde vai ser construída a escola integrada ao Núcleo Habitacional da Pavuna.

Estiveram presentes o Deputado Estácio Sotto Maior, Charles Frankenhoff, professor de economia da Universidade de Harvard, assessor de Urbanismo e Habitação do Govêrno do Presidente Frei, do Chile, e Consultor do Centro de Pesquisas Habitacionais, órgão brasileiro do Plano Nacional de Habitação, e os senhores: arquiteto Marco Antônio Khair; Dr. Cláudio Medeiros Lima, Diretor do jornal Última Hora; Dr. José Pereira Amorim, Prefeito de São João de Meriti; Dr. Jorge Carneiro, Dr. Pedro Góis Monteiro, Dr. João Nascimento Filho, Dr. Marcos Raposo, Dr. Henrique Aragão, Dr. José Ferreira, Dr. Newton Miranda, Dr. Alexandre Autran, Dr. Oswaldo Eiras, Dr. Arthur Pizarro, Dr. Ênio Rodrigues Bastos, Dr. Geraldo Sá, Dr. Antônio Augusto Miranda, Srs. José Joaquim Cardoso e Hélio Lima, da FINABRA; Srs. Serafim Ferreira da Cruz Júnior, Eliete Melo e Silva e Euclides Peçanha Filho, da Cooperativa do Sindicato dos Trabalhadores da Refinaria da PETROBRÁS.

O engenheiro Mauro de Sá Mota, Presidente da Machado Costa S.A. Emprêsa de Engenharia, promotora da homenagem à COPEG, conduz os senhores Armando Mascarenhas, Marcílio Marques Moreira e Arnaldo de Sá Motta no Núcleo Habitacional da Pavuna, onde estão sendo construídas 2 100 casas

O Deputado Luiz Gonzaga da Gama Filho, Secretário de Educação do Estado da Guanabara, recebe das mãos do Sr. Arnaldo de Sá Motta, Presidente da Emprêsa de Terras São Paulo e Rio, o título de doação do terreno destinado à construção da escola do Núcleo Habitacional da Pavuna

O Secretário de Economia do Estado da Guanabara — e Presidente da COPEG — Ministro Armando Mascarenhas, o Vice-Presidente da COPEG, Dr. Marcílio Marques Moreira, o Dr. Otácio Thyrso Cabral de Andrade, membro do Conselho de Desenvolvimento do Estado da Guanabara, quando em companhia do engenheiro Rubens Beyrodt Paiva, Diretor-Técnico da Machado Costa S.A. Emprêsa de Engenharia, na visita às obras do Núcleo

Emplacamento de carros em 1968 só com apólice de seguro

ONDE ESTÁ O PERIGO

Os carros que passam pela rua antes da pista podem causar acidentes

A partir do próximo ano, para emplacar seus veículos os proprietários de automóveis de todo o País terão de adquirir uma apólice de seguro de responsabilidade civil, no valor aproximado de NCr$ 80,00, que garantirá, em caso de acidente, uma indenização máxima de até NCr$ 6 mil para cada vítima, se houver morte, e outra de até NCr$ 5 mil por danos materiais.

O Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. Cori Pôrto Fernandes, afirmou que o seguro "é índice de civilização, e ganha nova e humana dimensão quando, tornado obrigatório, se torna instrumento de eficaz amparo às classes econômicamente menos favorecidas". Fazendo *blague*, disse que "a partir de janeiro, qualquer pessoa poderá ser atropelada, pois estará garantida pelo seguro".

Processamento

Explicou o Presidente do IRB que a obrigatoriedade do seguro começará, no caso dos automóveis, a 1.º de janeiro, pois a comprovação do seu pagamento é condição essencial para o licenciamento do veículo. O proprietário que não fizer o seguro não poderá emplacar ou reemplacar o carro.

O proprietário poderá escolher qualquer companhia de seguro, adquirindo a apólice "sem demora e sem burocracia", pois bastará levar os documentos que provem a propriedade do veículo.

O Sr. Cori Pôrto Fernandes disse que o custo atual do seguro é muito variável, dependendo dos numerosos tipos de veículos e do capital segurado. O custo do seguro obrigatório deverá ser inferior ao atual — que é facultativo — exatamente por causa do grande número de novas operações que terão de ser realizadas daqui por diante.

Pelo projeto em estudo, o custo de uma apólice para qualquer tipo de automóvel deverá ser em tôrno de NCr$ 80,00, com um pequeno acréscimo nos grandes centros e uma pequena redução nas cidades menores.

Se houver acidente a companhia pagará a cada pessoa vitimada, uma indenização de até NCr$ 6 mil, no caso de morte ou de invalidez permanente, e de até NCr$ 600,00, no caso de incapacidade temporária.

Além disso, havendo danos materiais, a companhia pagará até NCr$ 5 mil, desde que os prejuízos sejam superiroes a NCr$ 100,00, pois, até essa quantia, os danos correrão por conta do proprietário do carro.

Até 1.º de janeiro, o Conselho Nacional de Seguros Privados divulgará as tabelas de preços das apólices para todos os tipos de veículos e as indenizações que serão pagas pelos vários danos.

Vantagem

Segundo o Presidente do IRB, o seguro obrigatório trará uma grande vantagem para os proprietários. Atualmente, os seguros de responsabilidade civil dos proprietários de veículos são facultativos, havendo vários planos, com prêmios (pagamento ou taxa) e indenizações diversas.

Comparado com o tipo de seguro obrigatório fixado por lei, o atual tem várias desvantagens. Para ter o direito de uma indenização de até NCr$ 6 mil, o proprietário precisa atualmente pagar uma taxa de cêrca de NCr$ 85,00, mas a garantia é apenas uma: os NCr$ 6 mil, tanto para a indenização de pessoas ou de bens.

O seguro obrigatório, segundo disse o Sr. Cori Pôrto Fernandes, dá a dupla garantia: até NCr$ 6 mil para vítimas em caso de morte, e mais até NCr$ 5 mil para danos materiais.

Isso não significa que todos os prejuízos serão cobertos pelas emprêsas seguradoras, pois quando as indenizações ultrapassarem o seguro, o proprietário terá de pagar do próprio bôlso a diferença. Nesse caso, o seguro obrigatório apenas diminuirá seu prejuízo.

Eficácia

Acha o Sr. Cori Pôrto Fernandes que as companhias de seguro estão preparadas para a aplicação do seguro obrigatório, "primeiro porque o seu processamento será extremamente simplificado e, segundo, porque elas, através de longa experiência com o seguro facultativo, estão amplamente familiarizadas com a natureza do risco e com as peculiaridades da gestão administrativa do ramo".

— Com relação ao seguro de responsabilidade civil de veículos, o Brasil é um dos últimos países a adotar o princípio da obrigatoriedade — disse o Presidente do IRB.

Ressaltou que êsse tipo de seguro — de responsabilidade civil — não cobre os danos do veículo que sofrer um acidente, mas apenas paga as indenizações (dentro dos limites fixados em lei) por prejuízos causados a terceiros. Para que o proprietário fique inteiramente garantido, será necessário fazer outro seguro, que cubra os danos causados ao seu automóvel.

Não acredita o Sr. Cori Pôrto Fernandes que a obrigatoriedade do seguro de responsabilidade civil faça aparecer no Brasil o tipo de trapaça conhecido como "golpe do acidente", muito comum em certos países, principalmente na Itália, onde existem muitas pessoas que vivem exclusivamente com o dinheiro ganho nos acidentes simulados.

Explicou que o seguro, embora seja pago imediatamente, dependerá dos laudos periciais, para evitar que surja êsse tipo de trapaça.

Seguros obrigatórios

— Os objetivos do princípio da obrigatoriedade do seguro são a proteção do interêsse público, a solução de problemas sociais e a promoção do desenvolvimento econômico. Nos seguros de responsabilidade civil — declarou — predomina o objetivo social do amparo das vítimas de ocorrências danosas. Nos demais, predomina o objetivo econômico da proteção à riqueza nacional e do estímulo a setores (como o rural e o da exportação), que muito poderão se beneficiar da proteção securitária.

Além da responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores terrestres, a obrigatoriedade de seguro abrange também 11 outros campos. São êles: responsabilidade civil dos proprietários de veículos automotores hidroviários (no mar, rios ou lagos); responsabilidade civil dos transportadores em geral; responsabilidade civil do construtor de imóveis em zonas urbanas; responsabilidade do transportador de bens pertencentes a pessoas jurídicas (firmas); responsabilidade do transportador aéreo; proteção de bens ligados à atividade ruralista e do crédito rural; bens de propriedade de pessoas jurídicas contra o risco de incêndio; garantia do cumprimento das obrigações do incorporador e construtor de imóveis e de garantia do pagamento a cargo do mutuário; bens dados em garantia de empréstimos ou financiamentos de instituições financeiras públicas; edifícios em condomínios, e crédito à exportação.

Oficiais atribuem a pedras o acidente com o Viscount

As grandes pedras que estão sendo jogadas em grande quantidade nas proximidades das cabeceiras das duas pistas (a velha e a nova) do Aeroporto Santos Dumont são a principal causa do acidente ocorrido anteontem com o Viscount presidencial, segundo afirmaram ontem alguns oficiais do gabinete Militar do Palácio Laranjeiras.

Estas pedras, que estariam sendo atiradas por empreiteiros de obras, só poderão, entretanto, constituir perigo em um pouso forçado fora das pistas de concreto. O avião do Presidente chocou-se com as pedras do enrocamento, necessárias para evitar a erosão provocada pelas ondas, e que estão abaixo do nível da pista, não oferecendo perigo.

TUDO SÔBRE AS PEDRAS

No gabinete Militar do Palácio Laranjeiras, informava-se que a comissão encarregada de investigar as causas do acidente já está tentando saber como surgiram as pedras nas proximidades da pista, quem as jogou e vem jogando e por que se permite que isto aconteça.

O pilôto do avião presidencial, Capitão Ariel, enfrentou um inesperado e forte vento cruzado na altura da Escola Naval, segundo estas mesmas fontes. Obrigado a utilizar a pista velha, e como vinha em posição de pouso, uma das rodas do lado direito roçou em um pedra, que cortou o pneu.

Asseguram ainda que, como o avião estava pesado e velho, "com 15 anos de uso ininterrupto", não agüentou suportar o pêso em apenas três rodas. A base da roda direita partiu, e ela se soltou, enquanto o pilôto tentava equilibrar o avião evitando que a asa colidisse com o solo ou que o aparelho se projetasse no mar.

— As chamas — prosseguem — foram muito pequenas, e a nuvem branca que apareceu em fotos publicadas nos jornais não era fumaça de incêndio, e sim provocada pelos extintores. A fumaça negra que apareceu por alguns segundos foi conseqüência do óleo que estava pingando e cujo depósito sofreu uma pequena ruptura quando a base da roda direita quebrou.

RESPEITAR O SINAL

No Aeroporto Santos Dumont, o perigo real é representado pelas viaturas militares e carros que se dirigem à Escola Naval pela rua que margeia o aeroporto.

Caso um dêstes veículos desrespeite o sinal luminoso que existe ali no momento em que estiver aterrissando um avião, poderá ocorrer um acidente, pois os aparelhos pousam rente à cabeceira da pista, passando a poucos metros do nível da rua.

Não existe, apesar do que disseram os oficiais no Laranjeira, nenhuma grande pedra em frente à cabeceira da pista. Tôdas as pedras colocadas ali estão a uma distância considerável do início da pista, e nenhuma a uma altura que possa ser considerada muito superior ao nível da pista.

Também poderão eventualmente ameaçar a segurança das aterrissagens as instalações e galpões de emprêsas aéreas que também se localizam nas margens do atêrro do aeroporto.

PROBLEMA ANTIGO

Em reportagem publicada no primeiro caderno do JB, no dia 25 de junho último, os pilotos de diversas emprêsas de aviação que operam no Aeroporto Santos Dumont advertiam sôbre a situação da cabeceira da pista que dá para a Escola Naval.

As reclamações se relacionavam, principalmente, com a estrada que dá acesso à Escola, e que estava, e ainda está, sendo utilizada por carros particulares, que não respeitam o caráter privativo da região, por turistas que por ali passeiam despreocupadamente e pelas pedras que eram deixadas por caminhões que as recolhiam de desmontes. Houve denúncias de que muitas firmas empreiteiras estavam ali atirando pedras recolhidas de morros e barrancos que desmoronaram com as enchentes de janeiro.

Energia da Zona Sul Não Será Mais Cara

SUPRIMENTO DO SISTEMA DE FURNAS À GUANABARA

O Diretor-Redator-Chefe de *O Globo* nosso companheiro Roberto Marinho, recebeu carta do presidente da Central Elétrica de Furnas, Engenheiro John R. Cotrim, com esclarecimentos a respeito da mudança de ciclagem.

É a seguinte a íntegra da carta:

"Sr. Diretor:

A propósito do noticiário publicado em *O Globo* do dia 6 do corrente mês, com o título "A Partir do Dia 11 Energia Será mais Cara na Zona Sul", peço-me dar divulgação aos seguintes esclarecimentos que julgo do interêsse dos consumidores dêste Estado:

1) A mudança de ciclagem que se processará, dentro de alguns dias, na Zona Sul, e que já foi precedida com sucesso por operação semelhante em algumas áreas do Oeste dêste Estado, se fará, inicialmente, com energia gerada na Usina Termoelétrica de Santa Cruz, hoje incorporada ao sistema da Central Elétrica de Furnas, mas, dentro de algumas semanas, também com energia proveniente da própria usina de Furnas, cuja interligação com o Estado da Guanabara se encontra nos últimos retoques.

2) O fornecimento de energia à Guanabara por parte da Termoelétrica de Santa Cruz, ao contrário do que diz o referido noticiário não implicará em alteração alguma da tarifa vigente (Portaria n.º 65, de 27-4-67, do DNAE) de venda de energia de Furnas a Light, e, portanto, desta aos consumidores, uma vez que, sendo tôdas as usinas do sistema de Furnas parte de um conjunto interligado, a tarifa de Furnas é a mesma para todos os consumidores da região centro-sul, que recebem energia do seu sistema: sejam da Guanabara, de São Paulo ou de Minas Gerais, e que se trate de energia fornecida pela Termoelétrica de Santa Cruz ou pela própria Hidroelétrica de Furnas. A Usina de Santa Cruz, aliás, já se encontra em operação comercial (1.ª unidade), desde setembro próximo passado, fornecendo energia ao sistema Light na área já convertida para 60 ciclos, pela mesma tarifa da energia fornecida por Furnas em São Paulo e Belo Horizonte. A 2.ª unidade de Santa Cruz, já em fase final de testes, deverá entrar em operação regular a qualquer momento.

3) Diga-se de passagem que foi após a incorporação das obras e acêrvo da ex-CHEVAP a Furnas, pela Eletrobrás, que se tornou possível êsse "rush" final para o programa de conversão de freqüência, ora em marcha uma vez que essa medida propiciou a mobilização acelerada da máquina administrativa e técnica de Furnas em favor da conclusão da Termelétrica de Santa Cruz ainda êste ano.

4) Aproveito ainda o ensejo para esclarecer que a energia da usina de Furnas chegará à Guanabara tão logo fique concluída a subestação de Jacarepaguá, o que depende tão sòmente da chegada de alguns equipamentos elétricos importados e já embarcados.

A linha de transmissão de 345 H kv da Usina de Furnas à subestação de Jacarepaguá já está pronta, assim como as linhas de 138 H kv de interligação dessa última, com o sistema Light em Cascadura e Leblon.

5) Acrescente-se ainda que a construção da linha de transmissão Jacarepaguá—Leblon, cujas esbeltas tôrres poderão ser vistas por quem percorra a estrada da Vista Chinêsa e do Redentor, representou um "tour de force" tremendo, em tempo e técnica de construção devido às dificuldades excepcionais de travessia de uma reserva florestal (a floresta da Tijuca), onde os cabos tiveram que ser lançados com o auxílio de helicópteros, ante à impossibilidade de abrir na mata vias de acesso e faixas de servidão".

(Transcrito de *O Globo*, edição de 8-12-67).

DCT vai empregar pequenos jornaleiros na entrega de correspondência no Centro

Os rapazes da Casa do Pequeno Jornaleiro serão empregados pelo Departamento dos Correios e Telégrafos para os serviços de entrega rápida de correspondência, no Centro da Cidade, no horário das 13 às 18h30m, a partir de têrça-feira. O convênio será assinado amanhã com a Fundação Darci Vargas.

A medida terá caráter experimental, estando previsto o aproveitamento de 50 menores com mais de 14 anos de idade, que usarão uma braçadeira com os dizeres: "A Serviço do DCT". A remuneração dos menores será paga à Fundação Darci Vargas, na base do salário mínimo.

APROVEITAMENTO

Uma das cláusulas do convênio a ser assinado preverá a possibilidade de aproveitamento prioritário, nos quadros do DCT, dos menores que lhe tenham prestado bons serviços à época do desligamento da Casa do Pequeno Jornaleiro, ou seja, quando atingirem a maioridade.

O acôrdo será firmado pela Sra. Darci Vargas, Presidente da Fundação e da Casa do Pequeno Jornaleiro, e pelo Diretor-Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado.

Polícia fluminense estuda caso do chinês que se diz ameaçado pelos comunistas

Niterói (Sucursal) — A situação do Professor Yuen Wai Nok, que entrou ilegalmente no Brasil e se diz ameaçado de fuzilamento pelos comunistas, será examinada amanhã pelo Departamento de Polícia Política e Social num encontro com o Secretário-Geral da Embaixada da China Nacionalista, Sr. Stephen Chen, aguardado em Niterói.

O Delegado Sidnei Brandão, do DPPS, está estudando o processo de extradição, mas quer saber antes como Yuen, que desceu como clandestino em Santos, vindo de Hong-Kong num cargueiro chinês, foi parar em Volta Redonda, onde foi prêso sob suspeita de tratar-se de um espião internacional.

HISTÓRIA FANTÁSTICA

Yuen, que passou vários dias na Delegacia de Volta Redonda e também no xadrez da DPPS, em Niterói, sem que ninguém o compreendesse, segundo se sabe agora, estêve na Malásia, Cingapura, África do Sul, Uruguai, Argentina e, finalmente, no Brasil, onde viveu inicialmente nas docas de Santos.

Por sugestão de um patrício, de nome Chiang, dono de uma padaria na Capital paulista, dirigiu-se então para Volta Redonda, onde esperava obter emprêgo sem ser incomodado pelas autoridades.

Segundo seu relato, a família foi exterminada pelos comunistas na Cidade de Fai-Fan, onde era professor secundário. Todos os bens foram confiscados pelo Govêrno de Mao Tsé-tung, o que levou Yuen a fugir para Hong-Kong.

Sua história, que a princípio chegou a comover os agentes do DPPS, está cheia de contradições, o que levou a polícia a fazer maiores sindicâncias — prejudicadas apenas pela falta de um intérprete.

Márcio anuncia prova de turboélice para a FAB feito só por brasileiros

O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa e Melo, anunciou que, em princípio do próximo ano, fará seu vôo experimental interno num avião bimotor a turboélice inteiramente construído por técnicos brasileiros no Centro de Aeronáutica de São José dos Campos.

O nôvo aparelho, batizado na FAB com o nome de Bandeirante, substituirá os veteranos Beechcraft C-45, nas missões de transporte leve, treinamento de navegação e apoio às unidades transportadoras. O Bandeirante é um projeto do francês Max Holst.

CARACTERISTICAS

O Bandeirante terá duas turbinas PT6A-20, de fabricação norte-americana, que lhe darão uma velocidade máxima de cruzeiro da ordem de 430 km/h a 2 500 metros de altitude. Seu alcance normal é de 1 900 km e sua autonomia de vôo da ordem de 4h30m.

O IPD/PAR 6 504, designação técnica do Bandeirante na FAB, decola em 270 metros e pousa em 240 metros. Seu pêso máximo de decolagem é de 4 500 kg, com envergadura de 15,42 m, comprimento total de 12,74, cabina 1,60 m de largura por 1,65 m de altura e altura total de 5,17 m. As duas turbinas têm potência de.... 580 HP.

As duas hélices do avião têm passo reversível para encurtar a distância de decolagem, sendo tôda sua estrutura em alumínio polido. Partindo apenas da idéia criadora (o projeto Max Holste), o Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento do Centro Técnico da Aeronáutica, ora sob a direção do Cel.-Av. Paulo Vitor da Silva, desenvolveu o projeto, montou equipes sob a supervisão e orientação de seu autor e, num trabalho de apenas dois anos, chegou com pleno êxito à construção do protótipo com mão-de-obra inteiramente nacional. Embora todo o mérito seja da organização da Aeronáutica, o Ministério, segundo esclareceu o Ministro Márcio de Sousa e Melo, realizará os ensaios estáticos e após os primeiros vôos entregará o projeto à indústria privada para a sua produção em série, tendo em vista o mercado civil e o militar.

RECORTE

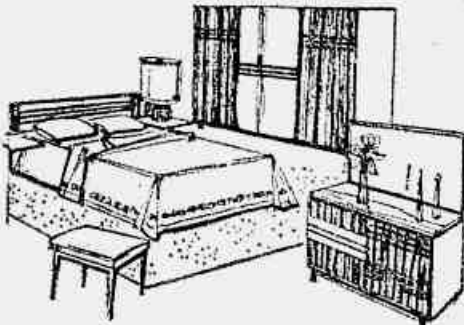
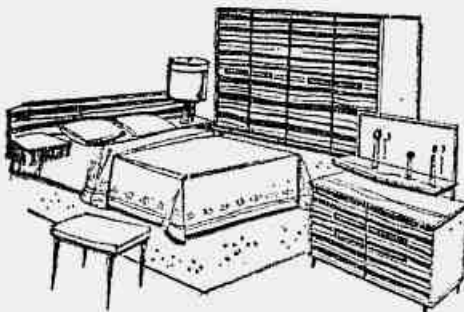
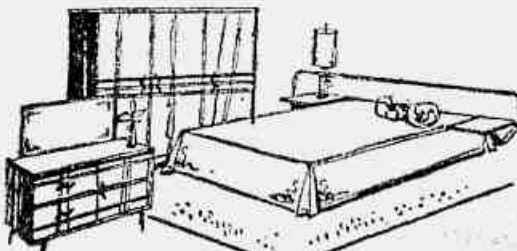
qualquer outra oferta publicada neste jornal e apresente numa de nossas 22 lojas.

PontoFrio bonzão PROVA

que vende ainda mais barato do que o menor preço à vista encontrado em qualquer loja.

DIRETORIA

VENDA À VISTA TAMBÉM É COM O PONTO FRIO - BONZÃO.

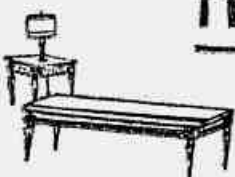
DORMITÓRIO BÉRGAMO MILANO em pessegueiro. 4 peças. Amplo armário - cama conjugada - cômoda-penteadeira e banqueta estofada. Garantido por 5 anos.
34,70 MENSAIS SEM MAIS NADA

DORMITÓRIO INGLÊS Alta qualidade a preço popular. Guarda-roupa de 3 corpos.
28,90 MENSAIS SEM MAIS NADA

DORMITÓRIO BÉRGAMO NÁPOLI 4 peças em caviúna, guarda-roupa com 4 portas.
46,50 MENSAIS SEM MAIS NADA

DORMITÓRIO FRANCÊS Marfim com filetes de caviúna.
MENSAIS **30,50** SEM MAIS NADA

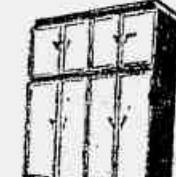
SALA FORMIPLAC CONTOUR RENO em Formiplac, cadeiras estofadas - 8 peças.
45,70 MENSAIS SEM MAIS NADA

SALA MADRID Em marfim e caviúna. 8 peças. Mesa console.
23,80 MENSAIS SEM MAIS NADA

CONJUNTO FORMIPLAC ELDORADO - mesa e 4 cadeiras. Nas côres coral ou verde.
12,20 MENSAIS SEM MAIS NADA

SALA FORMIPLAC MAFEPLA MIGNON - em Formiplac, com 6 peças. Garantia de 10 anos.
26,40 MENSAIS SEM MAIS NADA

PEÇAS AVULSAS:

CONJUNTO MESA DE CENTRO E 2 LATERAIS DECAPÊ C/ TAMPO DE MÁRMORE
15,60 MENSAIS SEM MAIS NADA

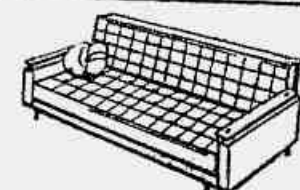
GUARDA-ROUPA GUANABARA - em marfim - 3 portas. Temos peças avulsas.
15,40 MENSAIS SEM MAIS NADA

ARMÁRIO DUPLEX CLARIN - em caviúna.
42,60 MENSAIS SEM MAIS NADA

GUARDA-ROUPA CIMO em marfim com 3 portas. Temos peças avulsas.
17,80 MENSAIS SEM MAIS NADA

CAMA DE SOLTEIRO CIMO - em caviúna.
6,30 MENSAIS SEM MAIS NADA

CAMA RESERVABEL PROBEL - indispensável em qualquer casa.
5,00 MENSAIS SEM MAIS NADA

SOFÁ-CAMA PARAIZO GIGANTE. Em espuma, revestido de vulkrom ouro-velho. Confortável cama de casal.
12,50 MENSAIS SEM MAIS NADA

POLTRONA-CAMA PARAIZO GIGANTE. Forma com o sofá um belo conjunto.
7,10 MENSAIS SEM MAIS NADA

SOFÁ-CAMA MÔNACO ESPUMA luxuoso. Todo em espuma revestido em vulkron ouro-velho.
19,00 MENSAIS SEM MAIS NADA

POLTRONA-CAMA MÔNACO ESPUMA-forma com o sofá luxuoso conjunto.
9,30 MENSAIS SEM MAIS NADA

SOFÁ-CAMA PARAIZO GIGANTE Em napa azul, coral e ouro.
11,90 MENSAIS SEM MAIS NADA

POLTRONA-CAMA PARAIZO GIGANTE Nas côres do sofá.
6,40 MENSAIS SEM MAIS NADA

Enxovais PontoFrio

CAMA • MESA • BANHO

ENXOVAL BONZINHO - com 70 peças, entre as quais colcha em "xenil", jogos de cama, lençóis e fronhas "Santista", guarnições de mesa, jogos de banho.
MENSAIS **19,00** SEM MAIS NADA

ENXOVAL BONZÃO - 115 peças, tendo cobertor "Parahyba", rica colcha em "xenil", colchas de piquê em alto relêvo, diversos jogos de cama, lençóis e fronhas "Santista", luxuosas guarnições de mesa, jogos para cozinha e modernos conjuntos de banho.
MENSAIS **32,60** SEM MAIS NADA

ENXOVAL PONTO FRIO LUXO - com 149 peças de alto luxo. Cobertores "Parahyba", colchas em piquê, jogos de cama com bordado inglês, luxuosa colcha de sêda com renda branca, toalha de banquete, finas guarnições de mesa, jogos de copa e cozinha, conjuntos de banho de alta qualidade.
MENSAIS **51,30** SEM MAIS NADA

SENSACIONAL OFERTA

CONJUNTO DE CAMA PARA SOLTEIRO - com 18 peças: colchas, cobertor, jogos de percal, lençóis. Tudo para solteiro.
MENSAIS **13,20** SEM MAIS NADA

CONJUNTO DE CAMA PARA CASAL - com 24 peças: cobertor Parahyba, colchas "xenil" e fantasia, jogos de lençol e fronhas e lençóis Santista. Casal.
MENSAIS **19,40** SEM MAIS NADA

JOGOS DE BANHO - com 23 peças: maravilhosos jogos de luxo. Tudo para o seu banheiro.
MENSAIS **6,60** SEM MAIS NADA

NATAL DE VERDADE SÓ NO PontoFrio bonzão

BONZÃO BAIXA O PREÇO

SEMPRE NA DEFESA DO POVO

PRAZO — BONZINHO: ESTICA O PRAZO

AS COMPRAS À VISTA OU A PRAZO, REALIZADAS ATÉ O DIA 21, SERÃO ENTREGUES EM 24 HORAS

Lóide abre dia 15 linha Rio–Aracaju

Uma nova linha regular entre Rio e Aracaju será inaugurada no próximo dia 15 pela Companhia de Navegação Lóide Brasileiro, com escalas em Ilhéus e Salvador (ida e volta), através de navios mistos que possibilitarão o transporte de 44 passageiros.

Os navios *Sólvio Mota* e *Lúcio Meira* serão a princípio utilizados, com saídas mensais, acreditando a direção da emprêsa que a medida será "de grande importância sócio-econômica para Sergipe, já que permitirá o escoamento da produção local a custos mais baixos".

Retôrno de nordestino continuará

São Paulo (Sucursal) — Mais 40 nordestinos, que vieram para o Sul tentar melhores condições de vida, deverão ser recambiados para suas terras amanhã, em um avião da FAB, através da operação-recâmbio, parte do plano de assistência da Primeira Dama de São Paulo, Dona Maria Melão de Abreu Sodré. Quinta-feira última, 39 nordestinos já voltaram para Salvador, Maceió e Recife.

O Embaixador da Suécia, Conde Gustaf Bonde, em nome de Sua Majestade o Rei Gustaf VI Adolf condecorou o Gal. Juracy Magalhães, conferindo-lhe a comenda da Ordem Real de Vasa, no grau de Grã Oficial. A cerimônia realizou-se na residência do Sr. Embaixador. Na ocasião foi ressaltado o trabalho que o homenageado vem realizando em favor do estreitamento das relações culturais e comerciais entre o Brasil e a Suécia. A foto registra o momento da condecoração

Só faltam 4km de tubos para conclusão do oleoduto no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Quatro mil metros de tubos de 70 cm de diâmetro, soldados em espiral e revestidos por uma camada de cimento, estão sendo arrastados para dentro do mar, na altura de Tramandaí, para a última operação do oleoduto que ligará o Atlântico a Canoas, a 108 quilômetros de distância.

Construído pela Petrobrás, o oleoduto é o primeiro no gênero em tôda a América Latina, pois além da parte subterrânea que atravessa oito municípios gaúchos, tem quatro quilômetros de extensão submarina. Nesta ponta, ligada por mangueiras especiais, ficará uma bóia que será conectada aos navios propaneiros. Na terminal, o petróleo bruto será bombeado para um dos oito tanques com capacidade para 150 mil barris.

POR FÔRÇA DO MAR

O sistema a ser empregado para transportar o petróleo até a Terminal Almirante Soares Dutra, a oito quilômetros de Tramandaí, é inédito em todo o País, pois o navio que conduzirá o óleo não será atracado, mas sim amarrado a uma bóia especialmente construída pelos estaleiros Verolme, segundo modêlo criado pela Shell da Holanda.

Essa bóia, de nove metros de circunferência e com uma tampa móvel que acompanhará os movimentos do navio, será ligada a dois tubos submarinos de aço, revestidos de betume e cimento, distantes 30 metros um do outro. Percorrendo quatro quilômetros sob o mar, os dois tubos transportarão o petróleo bruto até a terminal. De lá, o petróleo será levado para Canoas, onde está a Refinaria Alberto Pasqualini, a primeira do Rio Grande do Sul.

Segundo o engenheiro Werner Horn, chefe de obras da Terminal Almirante Soares Dutra, se determinada partícula de petróleo fôr localizada, ela levará 24 horas de Tramandaí a Canoas. Por outro lado, o Rio Grande do Sul terá seu abastecimento de combustível garantido por 53 dias, se contar apenas com os tanques de depósito da terminal e da refinaria.

Obra que teve seu início em 1962, a Refinaria Alberto Pasqualini deverá ser inaugurada em agôsto do próximo ano. Dois meses antes deverá estar funcionando a Terminal de Tramandaí, que abastecerá a refinaria com o petróleo bruto que os propaneiros levarão até a bóia. Esse sistema, aliás, foi escolhido devido às características do mar na costa gaúcha, onde um pier para atracação dos navios propaneiros não daria bom resultado.

POR TRABALHO DO HOMEM

Nos últimos cinco dias é intensa a movimentação de técnicos, máquinas e curiosos no ponto onde os quatro quilômetros de tubos estão sendo puxados ao mar. Operação que exige fôrça e cuidado, os trabalhos estão sendo executados pela emprêsa italiana Snamsaipen, que venceu uma concorrência internacional aberta pela Petrobrás, para executar os serviços da parte submarina do oleoduto.

A emprêsa italiana, por sua vez, subcontratou vários serviços correlatos, para revestimento dos tubos de aço e para reboque dêsses tubos, por exemplo. Para a operação de transporte e revestimento das linhas, foi contratada a firma Techint. A Emprêsa Brasileira de Obras Submarinas foi contratada para fornecer os homens-rãs e o reboque, necessários à operação.

Assim, uma centena de homens, fora os empregados normais da Terminal Almirante Soares Dutra, estão trabalhando há várias semanas para lançar os tubos ao mar. Primeiramente, foi construída uma linha férrea, e tratores e guindastes puxaram para cima de troles ferroviários, emprestados pela Viação Férrea do Rio Grande do Sul, os quatro quilômetros de canos. Depois de tudo pronto, um homem-rã puxou a nado, do rebocador **Vórtice**, uma linha de **nylon** que, por sua vez, puxava um cabo de aço, com cinco milímetros de espessura. Esse cabo de aço foi amarrado à extremidade do longo tubo, que estava sôbre os troles. A um determinado sinal, emitido por engenheiros italianos que orientam êsse trabalho, rebocador, tratores e guindastes começaram a puxar os quatro quilômetros de canos, que lentamente começaram a penetrar no mar.

O tubo de aço, revestido de concreto, está amarrado a flutuadores, que também são tubos de aço, mas cuja missão é fazer com que a longa linha que transportará o petróleo seja mais fàcilmente puxada para o mar. Depois que tudo estiver pronto, os cabos que amarram os flutuadores serão cortados por homens-rãs e recolhidos para serem novamente amarrados à segunda linha, que também será arrastada, formando uma paralela do oleoduto submarino.

A primeira operação de arraste foi ansiosamente aguardada pelos responsáveis pela obra, que contaram com o auxílio de radiotransmissores cedidos pelo DOPS para poderem comunicar-se durante o trabalho. Acompanhado de familiares, os engenheiros Maurício Silva e Dario Luz, chefes gerais das obras da Refinaria e da Terminal, ficaram desde a madrugada junto dos demais engenheiros e técnicos, aguardando o momento do arraste.

Dentro de 10 dias, será arrastada a outra linha da parte submarina do oleoduto, que já está soldada e coberta por cimento, conforme exigência técnica. Essa linha também será colocada em cima dos tróleis ferroviários e puxada por máquinas e pelo rebocador, que é o terceiro em potência, em todo o mundo, e que há pouco executou obra semelhante no Gôlfo Pérsico.

Em meados de janeiro, deverá ser colocada a bóia na extremidade das duas linhas. O término das obras está previsto para março próximo, quando então as linhas serão limpas e preparadas para receber o petróleo e transportá-lo até os depósitos da terminal. Prevê-se para NCr$ 60 milhões o custo total do oleoduto e da terminal, já com correção monetária. A Refinaria Alberto Pasqualini, por sua vez, tem seu custo orçado em NCr$ 140 milhões. As duas obras, uma dependendo da outra, empregarão cêrca de 300 funcionários, que trabalharão para produzir o primeiro combustível refinado pela Petrobrás no extremo sul do País.

Alimentação em S. Paulo subiu mais de 50 mil por cento de 1941 até 1967

Josué Machado

São Paulo (Sucursal) — Uma pesquisa feita mensalmente em São Paulo, desde 1941, revelou que o custo da alimentação sofreu elevação de mais de 50 mil por cento nos últimos 26 anos, e que os aumentos mais expressivos se verificaram de 1963 a 1967.

Sòmente em 1947 o aumento foi superior ao de cada um dos últimos quatro anos, com 113,4%. Em 1964, subiu 82,5%; em 1965, 28%; em 1966, 56,6%; e em 1967, até novembro, 20,3%. Apenas em 1948 os preços dos gêneros alimentícios diminuíram em relação ao ano anterior: 16,8%.

PESQUISA ANTIGA

Este inquérito iniciou-se em 1941 e continua sendo realizado através do levantamento dos preços mais freqüentes dos alimentos em mercados, feiras livres, postos de abastecimento e mercearias. O trabalho, dirigido criteriosamente por especialistas em alimentação, é feito pelas alunas do curso técnico de Dietética do Colégio Estadual de Artes Aplicadas e Economia Doméstica Carlos de Campos, nos pontos mais diversos da Cidade, nos sete primeiros dias de cada mês. Esse curso prepara especialistas em alimentação.

Explicou a supervisora do curso, professôra Debble Ismaíra Pasotti, que a pesquisa nunca tinha sido divulgada e tem sido utilizada apenas para estudo:

— Nosso trabalho é absolutamente cuidadoso. Vem sendo realizado sempre sob a mesma orientação e com critérios científicos e desinteressados. Nós o utilizamos para dar uma idéia perfeita da evolução do custo da alimentação às futuras dietistas, que participam de tôdas as fases do exame dos problemas do Brasil nêsse setor. Elas precisam conhecer a situação alimentar da coletividade que vão ajudar.

Com os índices pelo trabalho de 26 anos, obteve-se a curva de um gráfico que, de pouco mais de quatro anos para cá, sobe quase verticalmente. A professôra Debble Pasotti explica que o gráfico parece absurdo mas é real:

O índice inicial, em 1941, foi 100. Com os últimos dados, colhidos em novembro passado, o índice chegou a 51 225. Esses números expressam exatamente a ascensão sofrida pelo custo da alimentação correta (cêrca de três mil calorias) por dia e por pessoa.

— Caloria é a necessidade de calor para elevar, de um grau centígrado, a temperatura de um quilo de água. Se a queima de um alimento produzir a elevação de um grau na temperatura de um quilo de água, êsse alimento fornece uma caloria. Os alimentos atuam como combustível do organismo. São queimados e produzem calor.

O IDEAL

A alimentação diária por pessoa — cêrca de três mil calorias — constitui-se bàsicamente de 100 gramas de carne, 500 g de leite, 30 g. de manteiga, 20 g de queijo, 50 g de ôvo, 250 g de pão, 90 g de batatinha, 100 g de arroz, 50 g de fubá integral, 100 g de hortaliças, 500 g de laranjas, 200 g de bananas, 22,5 g de toucinho, 5 g de óleo de oliva, 12 g de sal, 25 g de café e 90 g de açúcar.

Uma dieta como essa contém todos os elementos exigidos pelo organismo, nas proporções certas: prótides, lípides, glícides, sais minerais (cálcio, fósforo, ferro) e as vitaminas.

Um estudo das condições de alimentação de São Paulo, feito pelo mesmo curso através de inquérito realizado junto a 1 530 famílias escolhidas como representantes da população, concluiu que a alimentação média custa NCr$ 1,196 por dia para cada elemento pesquisado. Esse valor constitui 33% da receita de cada um. Os 67% restantes são empregados em aluguel de casa (11%) e outras despesas: luz, água, vestuário, transporte, educação, recreação e algumas menos expressivas.

Para fazer essa pesquisa, dirigida pela professôra Neide Gaudenci de Sá, o curso de Dietética do Colégio Carlos de Campos, pediu ao Departamento Estadual de Estatística que apontasse o bairro mais representativo da Capital. A indicação foi o subdistrito da Lapa, onde se fêz o inquérito.

Da análise, dos dados econômicos, sociais e culturais, porém, concluiu-se que o Bairro da Lapa está acima da média, o que explica o fato de terem apresentado melhora as condições de alimentação, em comparação com inquéritos realizados em anos anteriores.

A MAIOR E A MENOR

As 1 530 famílias inqueridas totalizavam 7 050 pessoas: 3291 do sexo masculino e 3 759 do feminino. Foi de NCr$ 3 500,00 a maior receita encontrada e de NCr$ 29,40 a menor. A receita média diária e individual é de NCr$ 3 617. Têm casa própria 934 famílias (61%), e o gasto médio diário e individual, com aluguel, é de NCr$ 0,391. O número total de cômodos (salas e quartos) de tôdas as casas é de 4 802. Têm água e esgôto 1 229 (97%) das casas visitadas, e filtram a água 1 016 das famílias consultadas.

Entre as 2 703 (38%) pessoas que trabalham, 260 são operários e 203 escriturários. Encontram-se economistas, dentistas, advogados, juízes de direito, catedráticos, um jogador profissional de futebol, músicos, guarda-chuveiro conferencista, dublador de televisão e outros, mais ou menos comuns.

FASE PRIMITIVA

Depois de considerar que os dados resultantes da pesquisa situam o grupo estudado na classe alta do coeficiente alimentar-econômico, o estudo conclui que os resultados apresentados podem situar-se na faixa da normalidade. O valor calórico total obtido na análise foi de 2 981, 41 calorias, próximo do ideal, portanto.

Lembra porém o estudo que "a situação é diferente da do País. O Brasil se encontra ainda no tocante aos problemas de alimentação de seu povo, em fase primitiva".

É necessário, portanto, além da elevação do poder aquisitivo, a melhora das condições de alimentação, através de educação alimentar mais eficiente.

UNICEF traz US$ 2 milhões para o País

O Diretor regional do Fundo das Nações Unidas para a Infância, Sr. Roberto Esguerra-Barry, afirmou ontem que a UNICEF aplicará no Brasil, cooperando na execução dos planos de desenvolvimento do Govêrno Costa e Silva, cêrca de 2 milhões de dólares em programas de saúde, educação e assistência social, sobretudo no Nordeste.

Após contatos com os Ministérios do Planejamento e do Interior, onde obteve dados sôbre a realidade social do País, o Sr. Esguerra-Barry informou que o Fundo, dispondo ainda de 40 milhões de dólares para ajuda ao desenvolvimento, ampliará seu programa de assistência social na Amazônia e no Nordeste, restrito a pequena área.

Fundo da ONU

A UNICEF, organismo da ONU que, arrecadando contribuições de Governos e particulares, presta ajuda à infância de 120 nações, em cinco continentes, coopera hoje em 550 projetos de saúde, nutrição, educação e bem-estar infantil, inclusive no Brasil. Usando cruzeiros e moedas de 118 nações contribuintes, atua no Brasil desde 1950, tendo equipado centros de treinamento do INEP e Secretarias de Educação, e, também, pago bôlsas-de-estudo. Desde 1963, segundo o Sr. Roberto Esguerra-Barry, mais de 2 400 técnicos, supervisores, professôres e leigos de oito Estados foram treinados.

— Até 1970, outros 6 500 receberão o auxílio dêste programa, que se propõe a preparar mais de 7 mil dirigentes de escolas rurais. Fazemos isso há cinco anos, em várias regiões. Além de fornecermos material de ensino, transporte e bôlsa em cooperação com a UNESCO. O Govêrno brasileiro, porém, fixa os planos de ação, sem nenhuma ingerência de nossa parte, como acontece atualmente com um programa de melhoria sanitária para o Nordeste.

Disse ainda o Sr. Esguerra-Barry que, no campo sanitário, até 1964, a UNICEF supriu e deu transporte para 152 hospitais rurais e maternidades, 458 centros de saúde e 120 subcentros, em diversos Estados, estando previsto um programa para reequipar centenas de outras unidades.

— Milhares de toneladas de leite em pó, além de recursos para outros alimentos — acrescentou — foram entregues aos programas materno-infantis do Departamento Nacional da Criança e da Merenda Escolar. O fornecimento de leite, porém, foi interrompido há cinco anos, pois preferimos fornecer equipamentos para fábricas de leite em pó, estimulando a produção de alimentos ricos em proteínas, como farinha de soja e outros cereais. A cooperação no campo alimentar faz-se através da FAO.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Sr. Esguerra-Barry, num balanço da atividade do Fundo no campo da assistência social, explicou que a UNICEF ainda trabalha em pequena escala, pretendendo, porém, ampliar essa ajuda nas áreas da SUDENE e SUDAM (Nordeste e Amazônia) "embora haja uma infinidade de documentos de diagnóstico econômico-social, já que o Brasil é, talvez, o País mais investigado do mundo". Temos escritórios permanentes no Brasil, Peru, Colômbia, Guatemala e México, e, normalmente, nossos representantes fazem contatos com os Governos para definir problemas específicos e fixar uma escala prioritária de ação com vistas a uma ajuda efetiva. O Fundo é um dos organismos mais descentralizados da ONU e recolhe contribuições oficiais e particulares. Para cada dólar empregado pelo Fundo, o Govêrno interessado gasta, em média, US$ 2,5 dólares em provisões e pessoal.

— Nossa preocupação é entrosar com Governos, instituições públicas e emprêsas privadas — prosseguiu o Sr. Esguerra-Barry —, orientar nossa cooperação para problemas específicos, definir os canais mais ativos de desenvolvimento econômico e social e, finalmente, poder atingir os locais onde a população é mais marginalizada, como nas favelas e alguns pontos da região nordestina.

— No Brasil, em programas progressivos de desenvolvimento — finalizou — pretendemos aplicar 2 milhões de dólares anuais, incluindo a ajuda à infância, carente de liderança e orientação vocacional. O Fundo trabalha em 120 países, tentando salvar milhões de crianças, empregando dólares, marcos, francos, coroas, rublos, pesos, libras e outras moedas. A contribuição dos Governos, entretanto, não condiciona a assistência, fornecida segundo as necessidades do País. O orçamento atual, para ajuda a todos os países, atinge 40 milhões de dólares e as contribuições do grupo latino-americano oscilam entre 500 mil e 10 mil dólares. A contribuição privada das doações voluntárias, no ano passado, representou 3 milhões de dólares — 10 por cento do total das contribuições. Precisamos que os Governos latino-americanos nos ajudem financeiramente para podermos incrementar o desenvolvimento econômico-social do Continente, segundo seus próprios planos.

Santo André homenageia John Kennedy

São Paulo (Sucursal) — Uma estátua em tamanho natural do ex-Presidente norte-americano John F. Kennedy, segurando um globo, com a mão esquerda, com os dizeres *Amizade e Compreensão*, será inaugurada, hoje pela manhã, na cidade de Santo André, pelos Companheiros da Aliança, que assim cumprirão o desejo expresso em testamento pelo Sr. Arnaldo Galluzzi.

No ato da inauguração, na Praça Kennedy, estarão presentes o Prefeito da Cidade, Sr. Fioravante Sampel, o Cônsul-Geral norte-americano, Sr. William Wight, autoridades do ensino e do clero. Uma miniatura do monumento será enviada à família Kennedy, nos EUA.

O Sr. Arnaldo Galluzzi, falecido em 10 de dezembro de 1966, era admirador do Presidente Kennedy e deixou, em seu testamento, expresso o desejo de "perpetuar a imagem dêste homem que considero cidadão do mundo".

Ligação de Fundão ao Viaduto também é bom ao turismo

Estudantes, professôres e funcionários terão seu percurso diário até a Cidade Universitária diminuído em 5 km e quem chega ao Rio, pelo Galeão, poderá alcançar a Cidade por uma área bem cuidada e sem congestionamentos, caso se concretize a ligação da Ponte Osvaldo Cruz, na Ilha do Fundão, com o Viaduto Faria Timbó, no continente.

A obra está em estudos pelo Ministério dos Transportes e Departamento Estadual de Estradas de Rodagem. O primeiro garantirá os recursos para sua execução (NCr$ 2 milhões) e o DER realizará o projeto. A obra pode ser feita em 4 meses e, se iniciada já, poderia beneficiar 4 500 pessoas que voltam das férias, em março próximo.

VANTAGENS

A Ponte Osvaldo Cruz está pronta e inaugurada, faltando apenas sua rampa de descida e a estrada pròpriamente dita. Concluídas essas obras complementares e executada a ligação com o viaduto, além das duas vantagens já apontadas, esta iniciativa ofereceria uma alternativa nos dias de bloqueio da Avenida Brasil, quando carros, caminhões e coletivos poderiam cruzar a Cidade Universitária.

Os defensores da idéia vêem, também, um problema de turismo. Atualmente, o visitante que chega ao Rio, pelo Galeão, não pode escapar da Avenida Brasil, para atingir o Centro da Cidade e a Zona Sul. Além das dificuldades oferecidas pelo tráfego, quase sempre congestionado, tem de fazer um percurso que não pode ser considerado como um bom cartão de visita.

Efetuada a ligação ponte-viaduto, o visitante chegará em muito menos tempo à Cidade e por uma área muito bem cuidada.

A responsabilidade pela construção da estrada que ligará a Ilha do Fundão ao Continente é do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. O órgão, entretanto, assinou convênio com o DER, ficando estabelecido que o departamento estadual realizaria a obra, com recursos do Ministério dos Transportes. Os entendimentos nesse sentido já foram concluídos, faltando apenas uma palavra final, para que a obra seja iniciada.

A estrada será construída por atêrro, considerando-se que o canal de saneamento é muito raso e necessita de ter suas margens retificadas. Esta solução evitará, inclusive, as despesas com desapropriação. Autoridades da Cidade Universitária afirmam que a urgência dessa obra se faz agora mais necessária, uma vez que é cada vez maior o número de cursos e faculdades em transferência para a Ilha do Fundão.

Israel dirá o que fêz em 2 anos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro está preparando a mensagem que enviará em fevereiro à Assembléia Legislativa, na qual fará um balanço completo das realizações de dois anos de Govêrno e anunciará novas medidas administrativas a serem executadas até 1970, segundo revelaram ontem assessôres do Palácio da Liberdade.

"Piauí" chega e fica para ser visitado

O contratorpedeiro **Piauí** — um dos seis da Classe P que a Marinha brasileira adquiriu dos Estados Unidos — chegou ontem ao Rio, devendo ficar exposto à visitação pública hoje, de 14 às 18 horas, no píer da Praça Mauá. Com a chegada do **Piauí**, fica faltando apenas o Santa Catarina (que virá em janeiro), para completar a nova frota de contratorpedeiros da Marinha.

ENQUANTO AS USINAS NÃO CHEGAM

Tendo ao fundo a Cidade Universitária, o depósito de lixo do Caju é freqüentado por homens, mulheres e até crianças, que disputam com os urubus os restos deixados por quatro milhões de pessoas

Lixo no Rio é sempre maior e só dá problema ao Estado

Cada vez que os moradores de um edifício de 12 andares, no Rio, ao final de um dia, enchem a lixeira comum do prédio com tudo aquilo que precisam jogar fora, o Estado gasta com isso NCr$ 11,00 e recebe um produto não vendável que só lhe traz problemas. Em um ano, se todo o lixo da Cidade não fôsse destruído, surgiria uma montanha com o volume igual ao do Pão de Açúcar.

A UPI fêz para o JB um levantamento de como as maiores metrópoles do mundo entrentam suas montanhas particulares de lixo. Êsses dados podem servir de subsídio às autoridades estaduais para a solução de um problema que já deveria estar resolvido: como o Rio vai livrar-se do lixo de uma população que cresce vertiginosamente, evitando que em futuro próximo a Cidade se atole no refugo dos seus próprios habitantes?

AS DIFERENÇAS

As soluções são conhecidas, porém caras. Comparado aos serviços de limpeza urbana das principais cidades do mundo, o Departamento de Limpeza Urbana (DLU) não fica muito a dever. Contudo, uma diferença é flagrante: em tôdas as demais metrópoles, as municipalidades cobram taxas para a coleta do lixo. No Rio, êste serviço é de graça e para a manutenção dêsse serviço, em 68, o Estado despenderá NCr$ 40 milhões.

Outra diferença: outros países já sabem como se desfazer do lixo, queimando-o simplesmente. O Rio de Janeiro ainda adota o processo medieval do atêrro sanitário, que consiste em lançá-lo ao mar, poluindo os bairros sacrificados pela localização dêsses vazadouros, onde os urubus e as môscas disputam o refugo humano com homens, mulheres e crianças que, tangidos pela miséria, buscam no lixo a sobrevivência.

MOSCAS E URUBUS

Há anos, o mar está ficando menor no Caju. Êle cede gradativamente lugar a um grande atêrro que já tem um milhão de metros quadrados de área. Diàriamente, o atêrro aumenta com mais 30 mil metros cúbicos de lixo de uma população de milhões de habitantes, que se distribui em 14 administrações regionais (da 1.ª à 13.ª e a 20.ª Região Administrativa). Futuramente, quando o Estado se dispuzer ou fôr obrigado a não mais se utilizar daquele local para o lançamento do lixo, ali certamente nascerá um bairro ou um conjunto industrial.

Será o preço que o Caju cobrará por anos de sacrifício, com sua praia e ambientes poluídos, com a horrível companhia de milhares de urubus e de milhões de moscas que, depois de se banquetearem no lixo do vasadouro, invadem as ruas do bairro.

O local é difícil de ser descrito. De início, o cheiro de matéria orgânica em decomposição afugenta quem não está acostumado e muitos vomitam. Para se atingir a beira-mar, onde as carrêtas largam o lixo e os tratores fazem a terraplanagem, para que depois se lance terra por cima, caminha-se por dentro de uma nuvem de moscas e, desviando-se a cada passo para não se pisar nos urubus que, acostumados com os garis, não se assustam com a presença humana.

URUBUS HUMANOS

Mas não são só urubus e moscas que se utilizam do lixo. Também homens, mulheres e crianças sempre freqüentam o vasadouro do Caju, revolvendo aquela massa de refugos. Ao lado de cada uma há uma cêsta ou saca, geralmente rôta, onde reunem tudo que encontram de interessante, até restos de comida cujo aspecto pareça ainda aproveitável.

Levam também objetos de metal, plástico e brinquedos quebrados. Quando enchem a sacola, vão embora. Voltam sempre no outro dia e cada vez mais aumenta a legião dêsses urubus humanos, levados pela miséria e que, para viver, se contentam com o refugo dos semelhantes.

Luiz Paulo Coutinho

— Que o senhor vai fazer disso aí? A pergunta não pareceu ofender ao pobre homem aparentando uns 50 anos, que acabara de descobrir no monte de lixo um gasto desintupidor de pia que colocou ràpidamente dentro da sacola.

— Vou endireitar o que posso e vender por qualquer coisa.

E justificou, sem lhe ser pedido: — Ganho pouco e tenho quatro filhos. Nas horas vagas faço aqui o meu biscate.

ATÉ QUANDO

O vasadouro ainda pode crescer, roubando grande área ao mar. Mas isso não durará mais que alguns anos. Êle representa a incapacidade do Estado para enfrentar racionalmente o problema do lixo. Há muito êsse processo arcaico poderia ter sido abolido. Além de poluir o ambiente do bairro, expondo a saúde dos seus habitantes, o vasadouro do Caju provoca outros inconvenientes. Em frente, separado por uma nesga de mar, fica a Cidade Universitária. Quanto mais se adiciona lixo ao atêrro, o pêso reflui na Ilha do Fundão, levantando cada vez mais lôdo.

Além disso, nas proximidades do vasadouro, está a foz do Rio Faria. O lixo assoreia permanentemente o canal do rio, obrigando a SURSAN a dragá-lo com regularidade pois, durante as chuvas, se êste trabalho não fôr feito, o rio terá o canal bloqueado e as águas se represarão, provocando inundações ao longo do seu curso, a montante.

O Rio de Janeiro, além do vasadouro do Caju, que é o maior da Cidade, possui outros em Bangu e Jacarepaguá, e ainda vasadouros menores na Zona Rural.

A SURSAN é a primeira a reconhecer que todos devem desaparecer, substituídos por usinas de incineração. Contudo, segundo a expressão de um engenheiro da autarquia, "êles constituem uma batata quente que cada Govêrno lega ao que lhe sucede".

Onze mil lutam na batalha do lixo

Sentado numa sala limpa e bem varrida, um jovem engenheiro da SURSAN é um dos homens mais criticados da Cidade. Não há dias em que, nas colunas dos jornais, não surja reclamação contra o seu Departamento. Quando chove e a lama desce dos morros, as críticas aumentam, à medida que o Serviço de Meteorologia revela índices pluviométricos mais altos.

Contudo, o seu é um dos departamentos da SURSAN mais ativos. Atento a tôdas as críticas, êsse engenheiro exige muito do seu batalhão de 11 mil homens. Para êle, todos os fronts da guerra diária são iguais. O campo de batalha é a Cidade. O inimigo é o lixo de quatro milhões de habitantes. Os soldados são os garis. O Departamento é o DLU. O nome do comandante é Roberto Castilho.

UM CONSÔLO

O JB apresentou-lhe o levantamento feito pela UPI sôbre o tratamento do lixo em diversas cidades do mundo. O Sr. Roberto Castilho leu ràpidamente os dados sôbre cada metrópole, separando um que comentou sorrindo. Estava escrito:

"Londres (UPI-JB) — Um recente relatório do Govêrno a respeito da coleta de lixo em Londres e outras cidades da Inglaterra deixou no ar um profundo mau cheiro. O documento revelou que a Cidade e o resto da nação estavam em perigo de afundar, quase perceptivamente, sob uma maré montante de lixo".

— Como vê — disse o engenheiro — o Departamento de Limpeza Urbana (DLU) não é o único a ser criticado. O lixo é problema e sempre o será em qualquer parte do mundo, por mais desenvolvido que seja um país.

Depois de pedir que lhe emprestasse o levantamento da UPI, que achou muito interessante, êle deixou os papéis de lado e passou a explicar os problemas do lixo no Rio de Janeiro:

O PROBLEMA DO LIXO

— Vamos considerar o DLU como uma indústria cuja matéria-prima é o lixo. O ideal seria beneficiá-lo e depois vendê-lo, mas como ninguém quer o produto, temos que estudar como passá-lo adiante. São três as soluções tradicionais, adotadas em todos os países do mundo. A primeira é a do atêrro sanitário, talvez a mais própria para cidades pequenas, por não exigir grandes investimentos e por não causar sérios problemas sanitários. É comum, nas pequenas comunidades, que os habitantes enterrem o lixo nos quintais. À medida que êle vá crescendo, já há necessidade de se escolher um local afastado para servir de vasadouro. Quando a cidade atinge maior densidade demográfica, surge a ocasião de adotar-se soluções mais higiênicas e racionais. O Rio já começou a adotá-las com a construção de três usinas incineradoras — em Paquetá em Bangu e Irajá — mas o grosso do lixo ainda é vazado no atêrro do Caju, apesar de todos os inconvenientes que isto traz não só com prejuízo à população do bairro, como ainda por onerar os serviços do Departamento.

— Os dois processos restantes são a incineração em usinas, com o inconveniente de poluir o ar se não forem adotados sistemas caros de antipoluição, e o beneficiamento do lixo para a produção do adubo orgânico, principalmente, e de sucata de metais em pequena escala, também através de usinas. A montagem de usinas, tanto de um como de outro processo, se rivaliza no custo de investimento. Uma, contudo, não aproveita nada: a queima, a outra produz adubo que pode ser vendido à agricultura.

— Então — pergunta o engenheiro Roberto Castilho — qual seria a mais aconselhável de se montar, no Rio, para eliminar o vazadouro do Caju? Não seria a de produção de adubo?

— Aparentemente sim — êle mesmo responde —, mas para o caso específico da Guanabara, não. Onde iríamos vender o adubo? A Zona Rural da Guanabara não iria consumir nem um décimo da produção, o que ficou provado em pesquisa de mercado que mandamos realizar. Vender para outros Estados? Também não, pois o preço por quilo do adubo é semelhante ao preço por quilo do transporte do adubo. Quanto maior fôr a distância, mais caro teremos que vendê-lo e não iríamos certamente obter compradores. Bastaria que São Paulo, por exemplo, passasse a industrializar também o seu lixo para que os agricultores paulista comprassem em quem vendesse mais barato, que seriam êles, pois o seu produto seria menos onerado pelo transporte. Resta portanto a solução das usinas de incineração de lixo.

VÁRIAS USINAS

Além das pequenas usinas de incineração que o Estado já instalou em Paquetá e Bangu, a SURSAN projetou outras, de maneira a que a queima do lixo seja descentralizada, o que se justifica com base na atual distribuição do lixo pela Cidade.

Segundo explica o engenheiro Roberto Castilho, o lixo da Zona Sul, Centro, Méier, Olaria e de diversos outros bairros, abrangendo as 14 Regiões Administrativas mais populosas do Estado, é vasado no atêrro do Caju. Só o de Irajá, Bangu e Paquetá são encaminhados para as respectivas usinas de incineração, restando bairros ou localidades que são atendidos ainda por vasadouros, principalmente na Zona Rural.

DIFICULDADES

— A dificuldade maior do DLU é a de transportar o lixo da Zona Sul para o Caju, pois são 20 quilômetros de distância. Isto obriga o órgão a criar pontos intermediários, que são as rampas de transbordo, cuja função é a de receber o lixo dos caminhões de coleta, estocando-o para, em seguida, colocá-lo nas carrêtas — cada carrêta tem capacidade para transportar o lixo de quatro caminhões. Essa operação tem o inconveniente de não permitir que as carrêtas sejam tampadas e o DLU tem sido muito criticado, pois o vento, durante o percurso das rampas de transbordo até o Caju, devolve parte do lixo às ruas da Cidade.

A usina de incineração prioritária seria evidentemente na Zona Sul. O DLU deverá utilizar parte do seu orçamento de 68, de NCr$ 40 milhões, na construção dessa usina na Av. Niemeyer, próximo ao Morro da Rocinha.

Outra usina com capacidade para três mil metros cúbicos diários será construída no Caju, para atender à Zona Central e parte do subúrbio.

— Desta forma — concluiu o Sr. Roberto Castilho, a SURSAN crê poder, nos próximos anos, racionalizar o **problema do lixo na Cidade.**

Lama aqui, carro nos EUA, tudo é lixo

O lixo varia de aspecto, valor e forma, conforme o país. Um belo carro, modêlo 1962, que aqui valeria milhões de cruzeiros antigos, nos Estados Unidos é lixo e se constitui no maior problema para as autoridades municipais. Em todo o país, milhares de carros são abandonados na via pública diàriamente. Só em Nova Iorque, no ano passado, as autoridades tiveram que tratar como lixo 24 mil veículos.

No Rio, o problema é a lama. Na Europa, a neve. Os processos também diferem. Em Tóquio, as donas-de-casa são obrigadas a embrulhar o lixo em papéis impermeáveis. Em Paris, os recipientes de lixo são de borracha dura para não fazer barulho de madrugada, e os caminhões de coleta são considerados obras de arte pois, quando cheios, os objetos volumosos são colocados em cima da carroçaria e cada um parece uma espécie diferente de escultura abstrata.

Os lixeiros também variam. Os inglêses são muito independentes, não admitem críticas, ganham bons salários e andam sempre limpos e bem vestidos. Em Washington, êles só admitem ser chamados de engenheiros sanitários. Em Paris, como ninguém quer ser lixeiro, êles são trazidos da África do Norte.

Nova Iorque

A maior cidade do mundo gasta US$ 130 milhões por ano com o lixo e dispõe de 14 mil funcionários (O DLU, no Rio, tem 11 mil) para coletar o refugo de oito milhões de habitantes e dois milhões de visitantes, em média. O lixo é removido de três a seis vêzes por semana, dependendo do local e do tipo.

Os estabelecimentos comerciais têm que contratar um serviço de remoção privado, pois a municipalidade só recolhe o lixo domiciliar e de rua. São seis milhões de toneladas por ano de lixo, transportado por 2 400 veículos e depois queimado em 11 incineradores distribuídos pela Cidade, havendo sete depósitos para os objetos grandes, principalmente carros, móveis, máquinas de lavar roupa, etc.

O problema maior são os carros abandonados. Dos 24 mil veículos recolhidos aos depósitos no ano de 66, em Nova Iorque, o Departamento, depois de proceder aos trâmites legais necessários, vendeu 14 mil dêles e transformou os restantes em ferro velho.

Só para a remoção de neve o Departamento utiliza 849 veículos — mais que tôda a frota do DLU — dos quais, 450 são pequenos tratores, que desobstruem as ruas tomadas pela neve.

Paris

Paris só tem 600 caminhões para a coleta do lixo. Os garis começam de madrugada e costumam acabar o serviço às 14 horas. Os porteiros dos prédios são obrigados a ajudar, colocando as latas dos moradores nas calçadas, para facilitar a coleta e torná-la mais rápida.

Os garis de Paris são geralmente imigrantes da África do Norte e os responsáveis pelas esculturas abstratas que apresentam os caminhões de coleta. Para disfarçá-los, os veículos são pintados de várias côres. Paris incinera todo o seu lixo e o calor das usinas é aproveitado para o aquecimento urbano.

Berna

A Capital suíça é considerada a Cidade mais limpa do mundo e despende um franco por ano em cada metro quadrado de rua. Somente a varredura das ruas custa 3,5 milhões de francos anuais. O lixo doméstico é coletado durante a noite e queimado no incinerador central que também fornece aquecimento à Cidade. O único problema que apresentava até há pouco tempo era a poluição do ar, mas a usina incineradora já foi dotada de dispositivos antipoluição.

A limpeza das ruas é feita durante as 24 horas do dia. O centro urbano é dividido em pequenas áreas e cada uma é entregue à responsabilidade de um lixeiro cujo único trabalho, pràticamente, é o de coletar as cestas espalhadas em milhares de pontos da cidade, que servem para os fumantes jogarem seus cigarros. De resto, não há trabalho. O povo é muito educado e não joga lixo nas ruas.

Washington

A Capital dos Estados Unidos tem um Departamento de Engenharia Sanitária que, além do lixo, trata dos esgotos e da distribuição de água. Elimina 12 mil toneladas de lixo sólido por semana. O órgão é deficitário, pois os impostos não dão para pagar o custo das operações com o lixo, o que obriga o Congresso a subvencionar anualmente uma parte das despesas. O serviço não é bem visto pela população. No ano passado, foram registradas 50 mil reclamações. A cidade, contudo, queima todo o seu lixo em quatro grandes incineradores. O Departamento só faz a coleta das casas e dos prédios pequenos. Os estabelecimentos comerciais e industriais são obrigados a contratar serviços particulares de coleta.

A incineração era feita ao ar livre e poluía a cidade. Atualmente, o problema foi sanado com dispositivos de antipoluição. Agora, o Departamento tenta convencer os hotéis e restaurantes a adaptarem nos seus estabelecimentos trituradores de lixo para que os detritos se escoem pelas pias de cozinha e sejam encanados para a rêde de esgotos. Estuda-se também a possibilidade de fazer fardos dos detritos de grande porte, para transportá-los em trens ou barcaças até locais distantes da cidade, diminuindo o trabalho das usinas de incineração.

Moscou

A coleta de lixo, como todos os serviços públicos da Rússia, é operada pelo Estado e não custa nada. Nisso se rivaliza com o do Rio, onde a coleta poderia ser cobrada — o Estado dispõe de leis para isso — mas até hoje nenhum Govêrno teve coragem suficiente para fazê-lo.

Moscou é uma das cidades mais limpas do mundo. Seu lixo é queimado em usinas, fora da cidade, e as ruas são lavadas e varridas tôdas as noites. Moscou eliminou também, com métodos científicos, a praga de môscas que infestava a cidade. Hoje, é difícil alguém encontrar uma môsca.

O lixo é coletado todos os dias. Os porteiros ajudam os garis, deixando os refugos dos prédios em latas separadas nas calçadas e têm ainda a responsabilidade de manter sempre limpa a frente da rua correspondente ao prédio.

Buenos Aires

O serviço é muito criticado. Antes, era executado só pela municipalidade. De dois anos para cá, foram dadas concessões a firmas particulares e 65% da coleta são feitas por elas. No último ano, os dados oficiais revelaram um deficit. A parte operada por particulares, que atinge a 14 300 quarteirões (quadras), custaram 1 400 milhões de pesos. A municipalidade, com apenas 7 700 quadras, gastou muito mais: 3 000 milhões de pesos e com isso ficou desmoralizada.

A municipalidade cobra impostos. Um dos maiores problemas atualmente é que as usinas de incineração já não são suficientes para queimar a quantidade sempre crescente de lixo. Parte dêle é lançado em aterros, para transformar áreas pantanosas em terrenos urbanizáveis.

Londres

Um relatório do Govêrno britânico revelou que a Nação pode afundar-se numa maré montante de lixo. Contudo, os garis não deram muita importância ao relatório. O lixo continua a ser coletado uma só vez por semana nos bairros e mais vêzes na zona central da Cidade.

Os lixeiros de Londres são muito respeitados. As donas-de-casa não têm coragem de hostilizá-los. Uma que o fêz — despejando a lata de lixo na cabeça de um lixeiro, porque êle se recusou a esvaziar sua lata de lixo, alegando que estava defeituosa — recebeu aplausos de tôda a vizinhança, mas acabou sendo multada por assédio e os lixeiros do bairro entraram em greve.

Os lixeiros de Londres são bem pagos. Andam corretamente trajados e têm bons salários. Recentemente teve repercussão o fato de um mestre-escola londrino ter abandonado a profissão para ser lixeiro, alegando ganhar mais com a nova condição.

Tóquio

O lixo de Tóquio é recolhido duas vêzes por semana e, nos dias de coleta, é um mau cheiro terrível. As mulheres saem dos prédios para fugir ao odor. Outra reclamação é de que a ilha localizada próxima da cidade, onde é queimado quase todo o lixo de Tóquio, inunda os bairros litorâneos de mau cheiro quando o vento sopra forte naquela direção.

Enquanto o lixo não é coletado — há ocasiões em que o serviço só pode ser feito uma vez por semana — os refugos ficam guardados nas cozinhas das residências, cuja grande maioria se constitui de dois cômodos: quarto e sala, tornando difícil a vida familiar devido ao mau cheiro.

Caixa Econômica Federal inaugura têrça-feira novas instalações no Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — As novas instalações da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio serão inauguradas na próxima têrça-feira, dia 12, com a presença do Governador Jeremias Fontes e do Presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas, Sr. Osvaldo Pierucetti.

Está assegurado, também, o comparecimento do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, além do Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, que presidirá à instalação da Carteira de Habitação da CEFERJ. A nova sede fica na Avenida Amaral Peixoto, 335.

BÊNÇÃO

As instalações serão abençoadas pelo Arcebispo de Niterói, às 16h, seguindo-se entronização de um crucifixo, no gabinete da presidência, e discursos: do General Hugo Silva, Presidente do Conselho Superior, em nome do funcionalismo; e do Ministro Delfim Neto.

A sede dispõe de 13 pavimentos e nela serão centralizados todos os serviços da autarquia. A solenidade será encerrada com um coquetel. Às 10h será **celebrada missa na Catedral** São João Batista, por D. Antônio de Almeida Morais Júnior.

CASA PRÓPRIA

Segundo informações liberadas pela Presidência da Caixa, a Carteira de Habitação funcionará a partir do dia 13 do corrente, em bases inteiramente novas, oferecendo maiores facilidades aos candidatos interessados em aquisição de casa própria, através de convênio com o Banco Nacional da Habitação. A Carteira financiará também obras para término ou **início de construção de imóveis.**

Fundação do Menor dará máquinas e equipamentos para Missões Salesianas

A Prelazia do Rio Negro das Missões Salesianas assinou convênio com a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor para receber, dentro de três meses, NCr$ 272 mil, destinados à aquisição de aparelhos, veículos, tratores e máquinas.

A área beneficiada compreende 300 mil km2 e é habitada por 120 mil pessoas, das quais 70 mil são índios. Dêstes, 45% são crianças, 40% adultos, e 15% velhos. Os indígenas se concentram nos Municípios de São Miguel da Cachoeira, Barcelos e Tupuruquara.

CONVÊNIOS DA FNBEM

A Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor já assinou, com êste das Missões Salesianas no Rio Negro, 18 convênios. Um dêles beneficiou a Federação das Obras Sociais de São Paulo com NCr$ 6 300,00. O seu objetivo foi o treinamento de pessoal voluntário e de assessorias técnicas de 115 obras sociais em São Paulo.

A Fundação contribuiu, também, com NCr$ 100 mil para a aquisição de prêmios destinados aos alunos que mais se destacaram na operação-juventude, realizada pela Marinha em Brasília.

Vários outros convênios foram assinados com Estados, Municípios e organizações privadas visando à elevação do nível de assistência e atendimento aos menores atingidos pelo processo de marginalização. A entidade pública ou privada que assina convênio com a FNBEM compromete-se a adotar as normas estipuladas e definidas por esta.

S. Paulo criará companhia para solucionar problema da água em 38 municípios

São Paulo (Sucursal) — Os paulistas ganharão no próximo ano a Companhia Metropolitana de Água de São Paulo (COMASP), que ficará encarregada da solução do problema do abastecimento de água aos 38 municípios que compõem o chamado Grande São Paulo, numa área de 7 414 quilômetros quadrados, segundo projeto de lei enviado pelo Governador Abreu Sodré à Assembléia Legislativa.

A nova emprêsa, de economia mista, deverá ter, inicialmente, um capital de NCr$ 100 milhões, sendo o Govêrno do Estado, através do Departamento de Águas e Esgotos, o seu maior acionista. Sua função será projetar, operar, manter e explorar os sistemas de captação, adução, tratamento e condução de água potável para venda em atacado às entidades permissionárias municipais que já desenvolvem êsse trabalho.

PROBLEMA DE VULTO

— O problema do abastecimento de água de São Paulo e municípios vizinhos foi um dos mais graves herdados pelo atual Govêrno, pois não se encontravam obras de vulto no setor, nem projetos prontos para serem entregues aos organismos de crédito internacionais que pudessem oferecer financiamentos — segundo opinião do Governador Abreu Sodré.

Simpósio sôbre integração da ciência com o humanismo começa amanhã em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Reitor da Universidade de São Paulo, Professor Mário Guimarães Ferri, e a Fundação Bienal, através do seu Presidente, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho e seu diretor, Sr. Luís Fernando Rodrigues Alves, instalarão amanhã, na Cidade Universitária, o simpósio que debaterá o tema *Integração, Ciência e Humanismo.*

Durante as primeiras sessões do simpósio, que durará três dias, o Sr. Paul Dormesson, Secretário-Geral da Sociedade Internacional de Filosofia, falará sôbre *Influência da Ciência e do Humanismo na Atualidade*, o Professor Maurício Rocha e Silva sôbre o tema *Por Que Duas Culturas?* e a Sra. Jeanne Hersch, diretora do Departamento de Cultura da UNESCO fará uma palestra.

OUTROS

O simpósio faz parte da I Bienal de Ciência e Humanidade e conta com a cooperação do Itamarati, do Conselho Nacional de Pesquisas, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, da Fundação de Amparo à Pesquisa, da USP e da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A sessão de encerramento deverá ser presidida pelo Embaixador Carlos Chagas, presidente-geral do Simpósio e representante permanente do Brasil na UNESCO.

Participam ainda do simpósio o Professor da USP Júlio Morejon, Diretor da Faculdade de Comunicações Culturais e o Professor Paulo Duarte, Diretor do Instituto Pré-Histórico da USP.

SUDENE acusa intermediário no IV Plano Diretor pelo alto custo dos alimentos

Brasília (Sucursal) — Os técnicos da SUDENE concluíram os estudos preliminares para o IV Plano Diretor, a ser realizado de 1969 a 1971, afirmando que o aumento do custo de vida no que se refere aos produtos alimentares se deve à ação dos intermediários, "que obtêm lucros extraordinários".

Segundo os estudos, a economia nordestina procura, no momento, voltar-se para o mercado interno, ao invés de concentrar-se no mercado externo, conforme vinha ocorrendo. Neste ano de 1967, até o sisal, que vinha mantendo um mercado externo relativamente compensador, teve uma queda de seu preço em quase 50%.

CRESCIMENTO

Os técnicos chegaram ainda à conclusão de que, de modo geral, o crescimento da economia agrícola no Nordeste não se tem feito no sentido de transformar o setor de subsistência, no qual o minifúndio tem posição preponderante, num setor integrado no mercado interno da região. Nos últimos 10 ou 15 anos, a economia de auto consumo tem-se expandido mais do que o mercado interno, o que irá tornando mais precário o prosseguimento da expansão a longo prazo.

O minifúndio tem podido absorver a mão-de-obra pela melhoria de sua capacidade produtiva, mas o seu número não pode continuar a crescer indefinidamente e já estão sendo cultivadas terras antes desprezadas por serem de qualidade inferior. Em grande parte da região, no setor agrícola, o problema principal é o tamanho reduzido das unidades produtivas, motivo por que, além da organização da produção, entendem os técnicos que é preciso cuidar da reaglutinação das propriedades. Isto poderá ser conseguido com as cooperativas integrais de reforma agrária, conforme o Estatuto da Terra.

DESEMPRÊGO

Convencidos de que os minifúndios têm diminuído com a absorção continuada da nova mão-de-obra e de que há no Nordeste uma pressão demográfica, os técnicos da SUDENE consideram que um programa de racionalização dessas propriedades terá de implicar, necessàriamente, na diminuição do número de pessoas que nelas trabalham. No IV Plano Diretor, a SUDENE deverá se empenhar em aumentar a quantidade de terras agricultáveis da região, sugerindo-se o deslocamento da mão-de-obra excedente para o Oeste da Bahia e o incremento do programa de colonização do Maranhão.

Atualmente, vem aumentando o nível de desemprêgo nas grandes propriedades agrícolas, que cultivam em geral produtos exportáveis. Êsses desempregados deslocam-se para a zona urbana ou, quando não o fazem, procuram os minifúndios agrícolas, agravando suas condições. Por êstes motivos é aconselhável a execução do programa GERAN que possibilitará a elevação da produtividade do setor exportador com o objetivo de aumentar seu poder de concorrência no mercado internacional e a liberação de áreas destinadas ao emprêgo da mão-de-obra excedente dêsse setor.

CRÉDITO

Enquanto isto, o crescimento da pecuária nordestina vem sendo puramente extensivo, com tendência a ocupar áreas antes utilizadas em culturas de exportação que se encontram decadentes. Procura, ainda, ocupar áreas onde o índice de atividades econômicas é muito baixo.

A ampliação do crédito para as culturas destinadas ao mercado interno, com a introdução de modernas técnicas de cultivo, é outra das sugestões da SUDENE no IV Plano Diretor. Em algumas áreas onde se cultiva a cana-de-açúcar e o cacau, a concessão de crédito ficaria vinculada à liberação de terras para o cultivo de produtos destinados ao mercado interno.

ABASTECIMENTO

O abastecimento das grandes cidades do Nordeste é prejudicado sensivelmente por uma vasta rêde de intermediários e desorganização dos produtores, aconselhando os técnicos que o Govêrno, além de investimentos em estoques reguladores de mercado, amplie seus investimentos em estradas de escoamento da produção. Apoiado num sistema de compra da parte do Govêrno, que ficaria capacitado a intervir no mercado, o estabelecimento de preços mínimos para os produtos destinados ao consumo interno poderá dar ótimos efeitos.

Às margens dos Rios São Francisco e Jaguaribe, onde o Ministério do Interior pretende irrigar grandes extensões — recomendam os técnicos da SUDENE — devem ser transformadas em centro de produção para o mercado interno. Essas áreas, que não dependem da pluviosidade, garantirão um abastecimento mínimo das cidades que constituirem seus mercados.

Destacaram, nesta análise sôbre o abastecimento, vários pontos. Um dêles é que, embora ao contrário do que ocorre com as culturas de exportação, os produtos destinados ao consumo interno vêm, há anos, em ascensão, mas os preços dêstes produtos continuam sendo muito menos estimulantes do que os dos produtos exportáveis.

Justifica-se isso, com o fato de que a economia nordestina foi estruturada para o consumo externo. A produção destinada ao consumo interno foi dada, sempre, a pequenos produtores, sem recursos, que não têm condições para defender seus preços. Além disso, quase todos os produtos nordestinos destinados ao mercado interno são também produzidos na região Centro-Sul.

A maior parte da produção agrícola destinada ao mercado interno — acentua o relatório —, é realizada por agricultores que vivem em tôrno do nível de subsistência, sejam êles trabalhadores sem terra, rendeiros, parceiros e moradores — ou proprietários de pequenos estabelecimentos. O elevadíssimo número dêsses pequenos produtores e a necessidade que têm de obter, na época da safra, todo o dinheiro que puderem conseguir, tornam nulo o seu poder de barganha junto aos comerciantes armazenistas existentes na área.

A comercialização dos produtos alimentares no Nordeste se processa às custas dos sacrifícios de produtores e consumidores. A alta dos preços dos produtos, ao nível do consumo, jamais beneficia o produtor real — aquêle que realmente trabalha a terra —, o que o desencoraja e impede de, no ano seguinte, expandir sua produção pela introdução de novas técnicas.

Os intermediários, no entanto, favorecidos pela dispersão dos inúmeros produtores, a inoperância da política de preços e a deficiência do crédito bancário, controlam a oferta dos produtores nos mercados consumidores, "obtendo lucros extraordinários", conforme observam os técnicos da SUDENE.

A alta do custo de vida no Nordeste depende diretamente do processo de comercialização, havendo ampla diferença entre os preços do produto ao nível do produtor e o do consumidor, o que representa "lucros desproporcionais para os especuladores".

Estatística prova que Brasília é a cidade que mais cresce no mundo

José Leão Filho

Brasília (Sucursal) — A Capital federal com uma população que atingiu, em julho dêste ano, 347 578 habitantes, segundo estimativa do IBGE, continua a ser a cidade que mais cresce no País e no mundo, tendo obtido, nos últimos sete anos, um aumento populacional da ordem de 163,24 por cento.

No mesmo período de 1960 67, as outras capitais brasileiras tiveram, ainda segundo o IBGE, os seguintes aumentos percentuais de população: Goiânia — 103,31, Curitiba — 61,34, Belo Horizonte — 59,18, Fortaleza — 55,9, São Paulo — 46,44, Manaus — 45,93, Cuiabá — 45,61, Rio Branco — 44,89, Vitória — 42,35, Natal — 41,61, Macapá — 41,30, Pôrto Alegre — 39,78, Belém — 36,84, São Luís — 33,96, Recife — 33,33, Salvador — 31,95, Pôrto Velho — 31,37, Aracaju — 30,43, Florianópolis — 29,59, Teresina — 27,08, Boa Vista — 23,93, Rio de Janeiro — 24,84, Niterói — 20,90 e João Pessoa — 18,18.

Brasília, hoje

Iniciada em outubro de 1956 e inaugurada a 21 de abril de 1960, Brasília cresceu a ponto de sua receita tributária para 1968 estar estimada em NCr$ 109 575 000, tendo hoje a cidade cêrca de 14 mil firmas comerciais e industriais, três matrizes de bancos, 60 agências bancárias, 70 hotéis (que incluem 900 apartamentos de primeira categoria), 21 438 veículos automotores (é o nôvo mercado de automóveis do País), três emissoras de televisão e cinco de rádio (mas apenas um jornal diário), 24 estabelecimentos de assistência hospitalar e pára-hospitalar, 130 escolas primárias e 33 secundárias, uma universidade, 12 cinemas, 53 associações desportivas, 15 paróquias e 13 capelas católicas, 63 igrejas Protestantes, 12 centros espíritas e mais de 700 terreiros de umbanda e outros cultos afrobrasileiros.

Com uma potência instalada que, em 1960, era de dez mil quilowatts e hoje monta a 46 mil, Brasília consumiu, em 1966, aproximadamente 178 milhões de quilowatts-hora, e êste ano, até outubro, quase 170 milhões. Os telefones, que em 1968 somarão mais de 30 mil linhas, totalizam atualmente 13 500 aparelhos, enquanto mais de 12 mil inscrições aguardam atendimento.

As ligações de água foram da ordem de 2 883 em 1966 e de 3 430 êste ano, até outubro, enquanto as ligações de esgotos, que montaram a 766 no ano passado, atingiram êste ano 922, também até outubro. Todos êsses dados serão sensivelmente alterados no próximo ano, quando sòmente a CODEBRAS (Coordenação do Desenvolvimento de Brasília) — órgão, que gere o programa habitacional para o funcionalismo público — entregará 4 500 novas residências.

Os brasilienses

Diante dêsse excepcional fenômeno de crescimento urbano, uma pergunta que comumente se faz é a de saber se o brasiliense vai ficando mais feliz ou menos feliz com o desenvolvimento da cidade. Uma pesquisa sôbre migração, adaptação e fixação em Brasília, realizada recentemente por professôres da Universidade norte-americana de Wisconsin, forneceu dados que podem facilitar a resposta àquela indagação.

Segundo a pesquisa, operada entre maridos e espôsas dos diversos setores urbanos do Distrito Federal (inclusive cidades-satélites), os últimos Estados em que os maridos moraram mais de um ano foram principalmente Goiás (19,1%), Guanabara (18,5%), Minas Gerais (17,8%) e São Paulo (8%). Mas nasceram sobretudo em Minas Gerais (20,7%), Ceará (11%), Bahia (9,3%), Paraíba (9%), Goiás (7,2%) e Guanabara (6,7%).

Na escala dos níveis ocupacionais dos maridos, a faixa de maior densidade vai das ocupações sem especialização até às de média especialização, com 51,31% dos entrevistados, registrando-se 22,6% de ocupações especializadas. Numa seqüência de idades de 20 a 76 anos para os maridos e de 14 a 99 anos para as espôsas, os maiores percentuais, em ambos os casos, incidiram sôbre o nível dos 30 anos, com 5,1% para os homens e 5,4% para as mulheres.

Os filhos

A pesquisa informou que 45% dos maridos não tinham filhos, 66,6% tinham de um a quatro filhos menores de 14 anos, e 22% tinham de um a três filhos acima daquele limite de idade. Dezenove por cento nunca foram à escola, 19,1% completaram o curso primário e apenas 4,4% haviam completado ou iniciado cursos superiores. A maior parte (59,3%) viveu em cidades após os 14 anos de idade, e 40,7% antes dos 14 anos. Dos maridos entrevistados, 52,8% moram em Brasília há mais de seis anos e 31,4% se casaram nesta Capital.

A partir daí, o estudo faz alguns registros significativos: 45,2% dos maridos apontaram falta de trabalho e dificuldades financeiras como o principal problema no último local de residência que os fêz mudarem-se para Brasília; apenas 14,1% indicaram como principal motivo que os atraiu para Brasília a fé na nova Capital (a maioria buscava facilidade de trabalho); 70% dos homens e 64,3% das mulheres se declararam mais satisfeitos no Distrito Federal; 79,3% dos homens não desejam mudar-se de Brasília; 19% se transferiram para cá involuntàriamente.

Em resposta a uma pergunta sôbre o que mais gostam em Brasília, os maiores percentuais recaíram sôbre o clima (41,5% dos homens e 41,3% das mulheres).

Gôsto e desgôsto

Quanto ao de que mais gostam para os filhos, 62,5% dos homens e 55,5% das mulheres apontaram as facilidades de estudo. Entre as coisas de que menos gostam para os filhos, os maiores percentuais incidiram sôbre a falta de lazer (9,3% dos homens) e a falta de boas companhias (37% das mulheres). Mesmo assim, 46,9% dos maridos acharam que seus filhos são mais felizes em Brasília do que o seriam em outra parte.

Apenas 2,5 por cento dos homens acusaram menor satisfação na vida conjugal em Brasília, mas as mulheres que deram a mesma resposta somam 5,2 por cento. Os maridos que não tinham parentes no Distrito Federal totalizaram 36,5%.

Aos domingos, 52,2% dos homens e 65% das mulheres não saem de casa, enquanto a maioria opinou que Brasília oferece menos diversão que seus locais de origem (50,4% dos homens e 48% das mulheres). Em caso de doença, os maridos não recorrem a ninguém (22,7%) ou recorrem a estranhos (12,4%). Quanto à habitação, 65% das famílias têm casa própria, 53% moram em barracos de madeira, 19,8% em apartamentos e 26,6% em casas de tijolo.

Outras respostas demonstraram que 22,5% das famílias têm automóveis, 53,9% são servidas de eletricidade em casa, 40,6% possuem geladeira, 78,1% rádio, 37,4% televisão e 25,6% máquina de lavar. E 38,4% dos maridos têm rendimentos de NCr$ 100 a NCr$ 199 (aproximadamente 30% das espôsas colaboram na receita da família), o número de desempregados não vai além de 1,2%.

Destino

Participando de uma experiência nova, como essa de povoar uma grande cidade que há poucos anos não existia, o brasiliense, mais talvez do que os habitantes de qualquer outra cidade, vive constantemente preocupado com seu destino. Resultado natural do crescimento urbano, aumentam a oferta e o aprimoramento das comodidades à disposição da população. Mas não será preciso pesquisar para saber que o poder aquisitivo do povo tem diminuído acentuadamente, quando não por outros motivos, em conseqüência da extinção da **dobradinha** (diária especial que se dava aos funcionários para aqui transferidos), bem como por causa da erosão que o arrefecimento do ritmo inicial das obras produziu nos salários em geral.

Já nos tempos da inauguração, os indivíduos para aqui migrados, ao impacto de uma situação inteiramente estranha, revelavam insistente inclinação para discutir o grau de felicidade ou infelicidade que o nôvo ambiente lhes oferecia. A capacidade de Brasília para dar satisfação aos seus habitantes era um assunto freqüente em tôdas as rodas, do ministro à empregada doméstica, do motorista de praça ao senador.

Uns vieram por dever profissional; outros, movidos por espírito de aventura. Mas a maioria na esperança de encontrar melhores oportunidades de progresso pessoal. Supunha-se que as incertezas se extinguiriam ràpidamente no tempo. Os sonhos, entretanto, parece que estavam acima do que a realidade tem oferecido a cada um no decurso dêsses anos, o que talvez tornasse interessante um estudo sôbre os casos de frustração motivada pela mudança para Brasília.

Neuroses

Um psiquiatra famoso nesta Capital, o Dr. Caiuby Trench, iniciou há tempos uma pesquisa sôbre as condições e problemas psicossociais de Brasília. Embora razões de ordem material não lhe tenham ainda permitido concluir o trabalho, vem êle desenvolvendo observações que se apóiam não apenas na sua experiência profissional, mas também na sua vivência dos problemas locais, desde 1961, quando aqui chegou.

Sôbre uma afirmação freqüente, a de que Brasília produz neuroses em seus habitantes, diz o Dr. Trench:

— Não há elementos comprobatórios de que um fator seja capaz de, por si mesmo, gerar distúrbios neuróticos. Há, isto sim, casos em que um fator ou a conjugação de múltiplos fatôres podem atuar sôbre as condições do indivíduo, desencadeando ou agravando conflitos neuróticos.

Uma das coisas que me têm preocupado em Brasília, e particularmente no Plano-Pilôto (a área metropolitana), é o critério da distribuição das unidades residenciais. Na maioria dos casos, são blocos inteiros de apartamentos ou conjuntos de casas ocupados por funcionários de uma mesma repartição. Sem direito à escolha de sua residência, o cidadão é, além do mais, obrigado a tornar-se vizinho do seu colega de serviço.

O resultado disso é que os problemas da repartição tendem a projetar-se no ambiente habitacional, e vice-versa. Os indivíduos, nessa situação, ficam privados, no meio onde moram, daquele à vontade, daquela sensação de refúgio que os protege das pressões naturais do ambiente de trabalho.

Ao mesmo tempo, nas repartições, é inevitável que muitos problemas que deveriam ficar na intimidade compulsória da vizinhança domiciliar passem a afetar as relações e mesmo a atividade dos funcionários. O problema, nesse caso, parece mais evidente quando se trata dos moradores de casas geminadas, onde não há apenas os encontros inevitáveis nos elevadores e corredores, mas também maior facilidade de perceber numa residência o que se passa ou se fala na do vizinho.

Ameaças

O Dr. Caiuby Trench toma outros exemplos:

— No curto período de sua existência, até hoje, Brasília sofreu, por assim dizer, duas ameaças à segurança de sua população. Uma delas, a do retôrno da capital para o Rio de Janeiro, manifestou-se de modo vago e intermitente. E, embora a cada pessoa, individualmente, parecesse uma idéia absurda, assumia ela importância na medida em que tôda a comunidade contemplava os riscos, ainda que remotos, de sua concretização.

A outra ameaça, afinal consumada, foi a da supressão da **dobradinha**. Essa gratificação que se pagava ao servidor público transferido para Brasília era importante, não apenas para o seu beneficiário direto — o funcionalismo — mas também para todo o restante da população, cujos salários e negócios sofriam acentuadamente a influência dela. Foram, portanto, duas ameaças, uma e outra a provocar dúvidas, receios e irritação no conjunto dos habitantes, mais em uns do que em outros, mas afinal em todos de uma vez.

Fuga

Nos primeiros anos de Brasília, era impressionante a freqüência com que os seus habitantes viajavam em visita às suas localidades de origem, principalmente, como é óbvio, os que tinham melhores salários, ou seja, os funcionários públicos. Sôbre isso, diz o Dr. Trench:

— Em Brasília, o que havia não era, como em outras cidades, uma pequena parcela de imigrados tentando adaptar-se ao nôvo meio. Havia, isto sim, uma cidade inteira em processo de adaptação. Ora, adaptação, em si mesma, implica trabalho, desgaste de energia. Êsse desgaste há de ser maior da parte de cada um quando todos os demais estão também despendendo energias no mesmo processo.

A defesa natural contra êsse tipo de pressão tinha de ser nada mais nada menos que a tentativa de retôrno às origens, ainda que para breves períodos de recuperação. Vai nisso algo bem mais do que simplesmente "matar as saudades". E aqui a **dobradinha** atuava como fator dificultante da adaptação, na medida em que incentivava as viagens e, portanto, as repetidas interrupções do processo.

Casais jovens

Para o psiquiatra é ainda importante constatar que Brasília tem uma população jovem, a mais jovem do País. As pesquisas demonstram que isso é verdade, mas quem quer que visite a Cidade o percebe pela simples observação das pessoas que transitam nas ruas.

— É preciso atentar para as idades que predominam entre os casais, no conjunto das famílias residentes em Brasília. Em sua grande maioria, são jovens que, separados de famílias maiores em suas regiões de origem, vieram com filhos ou aqui começaram a tê-los. Geralmente, são apenas marido, mulher e filhos na Cidade. Falta-lhes a proximidade dos parentes, a que antes estavam habituados, e isso, via de regra, resulta em fator de insegurança. O fenômeno ocorre porque os jovens pais e mães, já mesmo por serem jovens, e ainda que, inconscientemente, permanecem ainda por muito tempo ligados aos núcleos emocionais — as famílias maiores — de que provieram.

É importante também notar que tôda novidade excepcional, em têrmos de situação ou empreendimento coletivo, exerce atração sôbre personalidades psicopáticas. Por outro lado, segundo revelam investigações científicas efetuadas principalmente entre os ciganos, os grupos migratórios são os que apresentam maiores índices de psicoses. No caso de Brasília, cabe indagar quantas pessoas teriam já trazido consigo problemas psicóticos subjacentes, que depois se manifestaram sintomàticamente durante o processo de aculturamento. Manifestações dêsse tipo, via de regra, indicam a ocorrência de aspectos desagregadores nas famílias de origem, aspectos que, na verdade, se encontram na raiz muitas vêzes profunda daquelas manifestações.

Em conclusão, sustenta o Dr. Caiuby Trench que "Brasília, em si mesma, não pode ser tomada como fator de perturbações neuróticas nem de problemas psicóticos, e, à medida que a Cidade se desenvolve no espaço e no tempo, a tendência natural da população vai sendo a de, pela adaptação, superar os seus problemas psicossociais que podem ser superados, ao mesmo tempo que se libertará de muitos outros pela regeneração do fluxo migratório, que afinal não ocorre sòmente de fora para dentro, mas também em sentido inverso".

Criminalidade

Outro aspecto sob o qual se pode examinar, no plano psicossocial, o crescimento de Brasília, diz respeito aos índices criminais.

De 1960 à 1966, a Polícia desta Capital instaurou 12 173 inquéritos. Apesar do acentuado e contínuo aumento da população o número de crimes praticados ano a ano, que veio aumentando até 1963, começou então — e ainda continua — a decrescer, segundo as autoridades policiais. Partindo do ano de inauguração da cidade, as cifras dos inquéritos descreveram a seguinte curva: 563 em 1960, 2 087 em 1961, 2 115 em 1962, 2 336 em 1963, 2 176 em 1964, 1 835 em 1965 e 1 061 em 1966.

Os delitos mais freqüentes foram os crimes contra a pessoa, os quais, no referido período de sete anos, tiveram os seguintes números: 277, 897, 940, 937, 931, 699 e 480, num total de 5 161 inquéritos instaurados. Entre êstes, os homicídios dolosos, ano a ano, foram: 11, 21, 26, 18, 31, 23 e 21, num total de 151. Os homicídios culposos foram: 39, 29, 38, 31, 46 e 40, num total de 269.

As cifras seguintes, por grupo, incidiram sôbre os crimes contra o patrimônio: 151, 321, 540, 730, 685, 763 e 325, num total de 3 515 inquéritos. Dêstes, os furtos e roubos tiveram o seguinte desdobramento: 114, 209, 229, 169, 234, 150 e 99, num total de 1204.

Os crimes contra a Administração Pública, ano a ano, assim se distribuíram: 26, 169, 138, 131, 114, 110 e 83, num total de 771. Dêstes, os de peculato foram: 0, 8, 5, 2, 4, 25 e 9, num total de 53.

Os crimes contra a segurança nacional tiveram, em 1964, o seu maior número de inquéritos. Ano a ano, de 1960 a 1966, foram: 1, 0, 11, 8, 67, 11 e 10, num total de 108.

O grupo dos crimes contra a família teve as seguintes cifras, ano a ano: 1, 3, 8, 7, 2, 4 e 0, num total de 25, dos quais sete de adultério. E os crimes contra os costumes assim se distribuíram no período: 34, 102, 103, 148, 113, 116 e 66, num total de 682. Entre êstes, os casos de estupro foram: 3, 12, 5, 8, 19, 5 e 8, num total de 60 inquéritos instaurados.

Ordem política

Quanto à Ordem Política e Social, Brasília tem refletido nestes oito anos desde sua inauguração, a situação geral do País. Até a Revolução de março de 1964, os sindicatos e associações de classe — principalmente o Sindicato da Construção Civil e a numerosa Associação dos Servidores da NOVACAP — em aliança com os estudantes, mantinham a nova Capital articulada com todos os grandes movimentos e manifestações sindicais ou estudantis que aflorassem nos outros centros do País.

Em tôdas as épocas, por causa das condições especiais de Brasília, as atividades daquelas organizações locais, mesmo no Govêrno João Goulart, sempre causaram preocupação às autoridades, em grande parte porque elas se desenrolavam ao redor da Presidência da República e dos outros dois podêres do Estado, mas também, e não em menor escala, porque as autoridades consideravam altamente perigosas as legiões de trabalhadores braçais que tinham vindo para o Planalto Central à cata de emprêgo, gente, em sua grande maioria, endurecida pela miséria e pela ignorância nos sertões de onde veio.

Naquele tempo, falou-se muito em "Marchas sôbre o Congresso", mas estas nunca passaram de algumas manifestações numèricamente inexpressivas, apesar da muda e envergonhada inquietação em que viviam muitos políticos com assento no Legislativo e mesmo alguns auxiliares diretos do Govêrno tido como aliado do que se convencionou denominar comuno-sindicalismo-peleguismo.

Estudantes

Após a Revolução de março de 1964, os sindicatos de Brasília, como em quase tôda a parte, deixaram de manifestar-se, e hoje não se ouve falar dêles. Mas os estudantes, motivados principalmente pela crise que se instalou na Universidade de Brasília com a demissão em massa de professôres em 1965, vez por outra têm aparecido nas ruas com cartazes de protesto e realizado manifestações no **campus** universitário, como aquela do ano passado contra o Embaixador Tuthill, quando êste visitava a biblioteca do estabelecimento.

Em tais ocasiões, a bem aparelhada Polícia local aciona sem parcimônia os seus dispositivos de fôrça, e, ao final, durante uns dois ou três dias, há sempre alguns estudantes a menos nas salas de aula (ou todos, quando sobrevêm as greves de solidariedade), enquanto ficam alguns registros a mais nos fichários da DOPS.

De qualquer modo, os amplos espaços vazios, característicos de Brasília, mais uma Polícia que tem reaparelhado e aumentado consideràvelmente o seu pessoal nos últimos quatro anos, não são o que se poderia considerar um estímulo às denominadas atividades subversivas. A isso se somam algumas ampliações verificadas últimamente nos efetivos locais das Fôrças Armadas, que estão sempre prontos para enfrentar situações de emergência, como o cêrco ao Congresso, no ano passado.

Fôrças Armadas

Os ministérios militares, por sinal, são os que mais realçam sua presença física em Brasília e também aquêles cujas repartições e dependências oferecem maior aparência de organização e trabalho eficiente. O Ministério do Exército, por exemplo, além de uma parcela do Gabinete do Ministro (a outra continua no Rio, como ocorre com todos os ministérios) e órgãos adjacentes, tem nesta capital a sede da XI Região Militar, o Batalhão da Guarda Presidencial, um batalhão de Polícia do Exército, um escalão avançado do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas (Dragões da Independência) e a 1.ª Bateria Independente de Canhões Automáticos Antiaéreos, bem como vários serviços e instalações subsidiários.

O Ministério da Marinha também tem parte do Gabinete de seu titular em Brasília, mais a sede do Sétimo Distrito Naval e um Grupamento de Fuzileiros Navais, além de outros órgãos. Igualmente, a Aeronáutica tem uma parcela do Gabinete do Ministro nesta capital que, sendo sede da Sexta Zona Aérea, conta ainda com uma base aérea, a sede do Grupo de Transporte Especial, uma Guarnição da Aeronáutica e serviços diversos do Ministério.

Classe média

Mas o brasiliense, como povo, é sobretudo a classe média acomodada pacificamente em sua cidadela — o Plano-Pilôto — e o resto da população, distante, nas cidades-satélites e na zona rural. Sempre na dependência direta ou indireta dos vencimentos que o Govêrno paga cada mês, seria quase impossível diagnosticar-lhe instintos belicosos. Os salários são dos mais altos em todo o País. Inclui 88 353 eleitores, muitos dos quais, assumindo ares de aguda vivacidade, gabam-se de que um Ato Institucional e depois a nova Constituição os hajam exonerado para sempre da **obrigação de votar**.

O brasiliense, ao longo de quase todos êstes anos, habituou-se ao espetáculo vivo das crises políticas. Quando as instituições periclitam, um programa bastante freqüentado em Brasília são as sessões do Congresso, com entrada, está claro, grátis, o ambiente confortável. O espectador, naquelas ocasiões, desfruta sempre da empolgante sensação de que está sendo testemunha ocular e auricular da História.

Diversão e cultura

Com efeito, uma das queixas mais freqüentes entre os habitantes de Brasília se refere aos meios de diversão. Afora os cinemas e boates — que existem em número razoável para quem não se tenha enjoado dos primeiros e para os que espreitam uma folga no orçamento, para as últimas — as perspectivas são melancólicas.

Existem vários clubes, mas o número das pessoas que nêles puderam associar-se até hoje não chega a dez mil. O Lago é de todos, mas a sua orla é barrenta e as autoridades sanitárias recomendam que não se tome banho nêle. O programa dos Clubes de Unidade de Vizinhança, um para cada conjunto de superquadras e quadras, não foi além do número um, inaugurado em 1960. O ajardinamento vai crescendo em beleza e extensão pela Cidade, mas isso não é meio de diversão, salvo, talvez, para as borboletas adolescentes.

Os **play-grounds** são ordinários e escassos. O futebol local não presta. E o remédio, para a maioria das famílias, é contentar-se com a fonte sonoro-luminosa no Eixo Monumental, ver programas de TV do Rio e de São Paulo em video-tape, ir ao cinema e, nos fins de semana, rodar de automóvel, horas a fio, pelas mesmas pistas asfaltadas de sempre, dentro e nos arredores do Plano-Pilôto.

Mas é verdade também que, vez por outra, o Teatro Nacional importa de outros centros conjuntos musicais, de teatro e de **ballet**. Como o patrocínio é sempre oficial, parece haver o cuidado de evitar a realização de espetáculos e outras promoções suscetíveis de catalogação como de conteúdo subversivo. Há, ainda, e em número maior cada ano, os certames culturais e técnico-científicos, como a presente Semana do Cinema Brasileiro, exposições de artes plásticas, festivais de arte popular, concursos literários, mostras de artesanato, congressos e simpósios.

O futuro

A população adulta, como se vê, deseja e espera que Brasília se converta, a curto prazo, na metrópole que os projetos e a propaganda vivem a anunciar. Mas quem verdadeiramente desfrutará a singela e saudável grandeza que o futuro reserva a esta cidade são as crianças e os jovens de hoje, dos quais nada menos de cem mil estão matriculados nas escolas públicas e particulares de todo o Distrito Federal, incluídos os quatro mil alunos da Universidade de Brasília, que no próximo ano serão 4 700.

Infra-estrutura

E, no entanto, a falta de obras de infra-estrutura está tornando pràticamente impossível o prosseguimento das construções de Brasília, segundo acabam de constatar os técnicos da NOVACAP.

O problema atinge principalmente o setor de água e esgotos, pois em 1969 a estação de tratamento de água não mais suportará a demanda e, por outro lado, a estação de tratamento de esgotos da Asa Sul, que é a zona mais populosa do Plano-Pilôto, já recebe descarga correspondente à sua capacidade máxima.

Segundo os técnicos, houve uma inversão de prioridades na construção da nova capital, já que as diversas administrações, em onze anos de trabalho, cuidaram sobretudo das obras visíveis, no esfôrço de favorecer a publicidade do empreendimento e, assim, apressar a sua consolidação como realidade irreversível.

Daí resultou o virtual abandono das obras básicas, como as galerias de águas pluviais, que pràticamente não existem na cidade. Por causa dessa anomalia é que, na época das chuvas, tornam-se freqüentes as inundações em Brasília, quando os esgotos pluviais, sem terem onde lançar a enxurrada, obstruem-se com facilidade. E no setor de energia continua, a capital continua a sofrer o problema das repetidas interrupções no abastecimento.

Contra a opinião do Ministério das Minas e Energia, que quer absorver o sistema energético de Brasília para a Eletrobrás, os técnicos da NOVACAP acham que êste órgão da Prefeitura deve construir as suas usinas próprias, dentro do Distrito Federal, isso para garantir que Brasília, com as possibilidades que tem de ampliar seu mercado de energia, se torne auto-suficiente em matéria de eletricidade, pois a que atualmente consome (46 mil quilowatts) vem, em sua maior parte, do sistema Peixotos-Cachoeira Dourada, a 700 quilômetros de distância.

Costa é fator

Menos pessimista que seus auxiliares na NOVACAP, o Prefeito Vadjô Gomide acha que o Govêrno do Marechal Costa e Silva funciona como fator conjuntural do desenvolvimento da cidade.

— Desde que assumiu a Chefia do Poder Executivo — disse-nos o prefeito — o Presidente Costa e Silva vem dando provas sobejas de que pretende efetivamente fixar Brasília como sede dos Três Podêres. Isso êle faz não só com a sua presença física, mas provendo a administração da cidade dos recursos indispensáveis à execução do seu programa de obras. O Distrito Federal, nestes últimos meses, experimenta um progresso só comparável aos primórdios da construção da cidade.

E aí é que as coisas se complicam, pois os técnicos da NOVACAP afirmam que, embora tenha a Prefeitura, para o próximo ano, um orçamento da ordem de mais de NCr$ 370 milhões, os recursos a serem aplicados no exercício, em obras de infra-estrutura — cêrca de NCr$ 40 milhões — nem de longe correspondem às necessidades mais urgentes de Brasília.

Niemeyer revoltado

Já o arquiteto Oscar Niemeyer — que teve o seu projeto para a estação de passageiros do aeroporto substituído por outro do Ministério da Aeronáutica, já agora em fase de execução — não está apenas apreensivo com o futuro de Brasília. Está, acima de tudo, revoltado.

— Não sou, no momento — confessou-nos — pessoa indicada para falar sôbre Brasília. O problema da estação de passageiros do aeroporto desta Capital, que tanto nos revolta, não me permite depoimento desapaixonado e sereno que vocês naturalmente desejariam.

Como falar de Brasília, das obras que se promovem, principalmente no campo da habilitação, se a entrada da nova Capital está ameaçada com a imposição insensata de uma estação de passageiros vulgar e obsoleta? Como elogiar as declarações dêste Govêrno, quando diz que se dispõe a respeitar e concluir a cidade, se ao mesmo tempo êle se omite no caso do aeroporto, apesar dos protestos insistentes que surgem de tôda a parte?

LANÇADO O COLOSSAL "JETLINER" DC-9-40

Após o êxito alcançado com o DC-9, série 30, a Douglas Aircraft Company acaba de efetuar, com excelentes resultados, o primeiro vôo de 4 horas e 12 minutos de seu mais recente e maior modêlo, o DC-9, série 40, que superou o primeiro em comprimento com mais seis pés, aproximadamente. Na ocasião, foram testadas tôdas as características de vôo e funcionamento de todos os sistemas, incluindo os contrôles automáticos

AVIAÇÃO

Trinta e sete anos de aviação

Sexta-feira última, 8 de dezembro, o Sr. Erik de Carvalho completou 37 anos de aviação. Revelando uma vocação que, no correr dos tempos, confirmaria sua autenticidade, o Sr. Erik de Carvalho começou a trabalhar ainda muito jovem — aos 17 anos — na antiga Panair, onde, graças aos seus próprios esforços e dedicação ao trabalho, foi conquistando posições de destaque até chegar à alta administração. Em 1955, a convite do Sr. Rubem Berta, ingressou na VARIG onde, desde então, reafirmou sua capacidade de trabalho e sua experiência no trato dos problemas do transporte aéreo.

Sua presença, hoje, na Presidência da emprêsa, confirma as previsões que, pelo seu valor, estariam reservadas ao Sr. Erik de Carvalho posições de maior relêvo na aviação comercial brasileira. E, como sempre, sua atuação naquele alto pôsto confirma seus méritos e qualidades, considerando-se que, assumindo as funções numa hora difícil, em face do desaparecimento do grande líder Rubem Berta, o Sr. Erik de Carvalho, cercado da confiança de todos os seus colegas de administração e do funcionalismo, vem conduzindo a emprêsa de modo a prosseguir no seu ritmo de expansão, dando-lhe progresso e desenvolvimento cada vez maiores, e mostrando-se à altura de suas grandes responsabilidades.

Personalidade marcante, o nome do Sr. Erik de Carvalho evidencia-se como uma das figuras de maior prestígio no transporte aéreo que lhe deve, efetivamente, um considerável acêrvo de bons serviços.

PAN AM inicia serviço transpacífico

A Pan American World Airways está proporcionando nôvo serviço aéreo "através dos Estados Unidos" entre Nova Iorque e pontos localizados no Pacífico ou ao redor do mundo. Inicialmente, a Pan Am utilizará seus vôos 110 e 111 para o transporte de passageiro e carga — de Nova Iorque para a Costa Ocidental e vice-versa, em suas viagens internacionais. Brevemente deverão ser anunciados novos horários de viagens ligando Nova Iorque a pontos por ela servidos no Pacífico, inclusive Sidney, Guam, Manilha, Saigon, Cingapura, Jacarta, Tóquio, Hong-Kong e Auckland.

O nôvo serviço da Pan Am será operado de acôrdo com autorização provisória do Bureau de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos, até que seja encontrada solução definitiva para o caso da rota transpacífica.

FAB compra dois Bac-One Eleven

Os dois jatos One Eleven, encomendados na Grã-Bretanha pela Fôrça Aérea Brasileira, custarão, com sobressalentes, quase 5 milhões de dólares. Os novos aviões substituirão dois Viscount, que vêm servindo à Presidência da República nos últimos dez anos.

O Govêrno brasileiro é o segundo do mundo — o primeiro foi o australiano — a utilizar o BAC-111 em missões especiais de transporte.

VASP também adquire aviões inglêses

A British Aircraft Corporation anunciou, também, em Londres, que a VASP receberá, dentro em breve, o primeiro de dois BAC-111 destinados às suas linhas domésticas.

Ambos os aviões, encomendados em junho transato, fazem parte da Versão: 400. As encomendas brasileiras elevaram o número de aviões dêsse tipo, pedidos por países latino-americanos, a 12 unidades.

VC-10 da BUA de S. Paulo a Londres em janeiro

A diretoria da British United Airways está ultimando os entendimentos com as autoridades brasileiras para a inauguração de seu nôvo serviço a jato diretamente de São Paulo a Londres, em 5 de janeiro vindouro, quando, pela primeira vez, em linha regular, um jato VC-10 pousará no Aeroporto Internacional de Viracopos. Atualmente os aviões da BUA partem rumo à Europa do Aeroporto do Galeão no Rio de Janeiro, utilizando-se os passageiros de São Paulo de um serviço de fretamento entre Congonhas e o Rio.

Com o pouso em Viracopos, São Paulo e as cidades do interior serão beneficiadas, pois terão um vôo direto a jato de São Paulo a Londres e a tôda a Europa. E, para maior confôrto, haverá vôos de conexão entre os aeroportos de Congonhas e Viracopos para os passageiros da Capital.

Indústria Aeronáutica fêz boas vendas

As exportações da indústria aeroespacial britânica, que no corrente ano deverão alcançar o segundo melhor resultado de sua história, totalizaram quase 12 milhões de libras em setembro último, elevando as estatísticas relativas aos primeiros nove meses de 1967 a 135 milhões e 364 mil. As vendas de motores acusaram uma aumento de 2 milhões e 326 libras, alcançando 50 milhões e 568 libras, em comparação com igual período de 1966. A maior expansão das vendas deu-se no mercado norte-americano.

Discriminadamente, as vendas de setembro foram as seguintes: aviões e sobressalentes — 5 milhões e 556 mil; motores e peças — 6 milhões e 335 mil libras; instrumentos — 253 mil libras; pneumáticos — 106 mil libras.

No ar

A Associação de Executivos da Aviação Comercial vai realizar na próxima quinta-feira, dia 14, seu Jantar Natalino, no restaurante Sol e Mar, em Botafogo. *** A KLM pretende uma segunda freqüência no Brasil, aliás uma velha aspiração da companhia holandesa e também da SAS. *** No próximo dia 14 passa o 1.º aniversário da morte de um dos vultos de maior destaque na história da aviação comercial do Brasil: Rubem Berta, ex-Presidente da VARIG. *** A Japan Air Lines inaugurou em São Paulo uma nova loja para oferecer amplos serviços aos passageiros em trânsito e àqueles que desejam obter informações sôbre viagem ao Japão, Europa, Ásia, Oriente Médio etc. *** A Paraense vai receber, dentro de breves dias, o seu segundo avião FH-227, da Fairchild, de uma encomenda de cinco unidades. *** Contando com brigadeiros e coronéis da reserva da FAB, todos pessoas categorizadas, já está em funcionamento a Administradora Asas Sociedade Limitada. *** O trem de aterrissagem do Concorde, o avião supersônico do século, suportará 159 toneladas, rolando a 260 quilômetros. *** Ainda Concorde: já foi vendido, por antecipação, a 14 países, num total de 89 unidades. *** Salvo qualquer imprevisto, o vôo do protótipo do Concorde será a 28 de fevereiro próximo vindouro, em Toulouse Blagnac. E a partir de janeiro de 71, estará em várias linhas, transportando 140 passageiros, à velocidade Mach 2,2, ou seja, 2 350 quilômetros horários, quando o nôvo gigante estiver navegando a 12 mil metros de altitude. *** Caberá ao famoso pilôto e engenheiro de provas André Turcat o comando da aeronave, nesse histórico primeiro vôo. *** Estêve no Rio, neste fim de semana, o Sr. Floriano Sampaio Tôrres, chefe da Estação Aduaneira do Estado de São Paulo, que vem realizando uma ação eficiente no combate ao contrabando, nos aeroportos de Belo Horizonte, Curitiba, Viracopos (Campinas), Congonhas (S. Paulo) e Brasília.

Negrão entregará 3.ª-feira na Cidade de Deus casas para mais 1 700 famílias

Em cerimônia que se realizará às 17 horas de têrça-feira, a COHAB entregará mais 1 700 unidades habitacionais no Conjunto Residencial Cidade de Deus, em Jacarepaguá. O ato contará com a presença do Governador Negrão de Lima.

O Governador presidirá também a cerimônia de inauguração do cinema do núcleo residencial, com capacidade para 612 pessoas, do clube social, das quadras de basquetebol, volibol e futebol de salão, de praças de recreação e áreas ajardinadas e do órgão local de administração.

LARGO PASSO

O Presidente da COHAB, Sr. Mauro Viegas, informou que com as novas instalações o Conjunto Residencial dá um largo passo no sentido comunitário, transformando-se numa cidade dentro do Rio. As 1 700 famílias que ocuparão as novas unidades já encontrarão escolas, pôsto médico, jardim de infância, igrejas e creche.

As casas, de um, dois ou três quartos, foram construídas por financiamento do BNH, tendo a obra sido concluída nos prazos prefixados, em seis meses. Para fazer a entrega nesse período, a COHAB aplicou NCr$ .... 3 942 601,82. O cinema, cuja construção ocupa uma área de 785 metros quadrados, pôde ser feito graças a um financiamento da USAID, da ordem de NCr$ 163 846,00. O nôvo pôsto médico, a sede da administração local — que funcionará nos moldes de prefeitura municipal — e o clube social, que além de salão de danças contará com quadras de esporte, também foram construídos com recurso da USAID, que vão a um total de NCr$ 260 089,14.

— Embora ainda estejamos realizando as obras de construção de mais 4 003 novas unidades residenciais e, conseqüentemente, os trabalhos de infra-estrutura, pode-se afirmar que a Cidade de Deus é uma nova cidade dentro de Jacarepaguá, não só pelo número de moradores, mas pelos serviços sociais que possui — acrescentou o Sr. Mauro Viegas.

Disse que a COHAB está reservando uma área de 17 mil metros quadrados para a Secretaria de Economia ali instalar, através de convites ao empresariado, indústrias que poderão aproveitar a mão-de-obra oferecida pelos moradores da Cidade de Deus.

Ainda na próxima têrça-feira, o Governador Negrão de Lima vai participar da festa da cumeeira dos dois primeiros blocos, de 16 apartamentos, que a COHAB vai construir até abril do próximo ano. O conjunto terá um total de 640 apartamentos, na sua maioria destinados a pequenos funcionários do Estado em serviço nas áreas próximas a Jacarepaguá. As obras dos blocos foram iniciadas há dois meses, graças a um financiamento do Banco Nacional da Habitação.

Niterói tem "cemitério de trens"

Niterói (Sucursal) — O Vereador Olcino Gonçalves, líder da ARENA na Câmara de Niterói, conseguiu uma audiência têrça-feira com o Ministro Mário Andreazza, a quem vai sugerir uma visita à Estação da Leopoldina, que fica entre a Rua Benjamin Constant e Avenida do Contôrno, onde "locomotivas e implementos ferroviários estão completamente abandonados, num cemitério de trens".

O vereador quer que o Ministro dos Transportes faça um levantamento do material, que no seu entender vale mais de NCr$ 2 milhões. A venda do material daria, segundo o Sr. Olcino Gonçalves, pelo menos, para mudar todos os trilhos e dormentes da linha da Leopoldina que liga Niterói a Vitória, passando por Campos.

Mineiro teve muita folga esta semana

Belo Horizonte (Sucursal) — O mineiro teve o seu mais longo fim de semana dos últimos meses, que começou na noite de quinta-feira, estendendo-se pela sexta-feira (feriado religioso nesta Capital) ontem e hoje, o que fêz aumentar em 40% o movimento na estação rodoviária, que registrou a saída de mais de 30 mil pessoas, para as cidades históricas, estâncias hidrominerais e Rio.

Nas rodovias, o tráfego de veículos aumentou enormemente, obrigando o Departamento de Estradas de Rodagem a adotar medidas especiais, designando turmas extras de polícia de trânsito, especialmente para as Rodovias Fernão Dias (Belo Horizonte—São Paulo), para a Rio—Belo Horizonte e para a Belo Horizonte—Brasília.

Por outro lado com as festas de formatura e com os feriados a Capital de Minas recebeu no fim de semana visitantes de todos os pontos do Estado, a ponto de os principais hotéis, como o Del Rei, Normandy, Ambassy, Amazonas, Brasil Palace e Cecília estarem quase completamente lotados.

S. Paulo vê em 68 mostra de pássaros

São Paulo (Sucursal) — Uma exposição mundial de pássaros, com a participação já garantida de diversos criadores europeus e africanos, além de juízes de renome internacional, será realizada no Parque da Agua Branca, São Paulo, em julho do próximo ano.

Artistas lembram Jaime Costa

Amanhã, em solenidade na sua sede, na Praça Tiradentes, 33, 2.º andar, a Casa dos Artistas vai homenagear a memória do falecido ator Jaime Costa, inaugurando uma sala que leva seu nome.

Falta de cimento pode parar plano de habitação para 68

A execução do Plano Nacional de Habitação para o próximo ano ficará paralisada caso perdure a carência de cimento, que vem provocando crise no abastecimento em várias regiões, de Norte a Sul do País.

Segundo o Sr. Rubens do Amaral Portela, da FIMACO, o BNH está procurando uma solução imediata para o problema, pois necessita construir 400 mil unidades por ano para manter no mesmo nível o deficit habitacional.

PREÇOS ALTOS

— O Rio — explicou o Sr. Portela — ressente-se da falta de materiais de construção e compra cimento a NCr$ 5,70 o saco, preço jamais atingido. Em algumas capitais do Norte compra-se a NCr$ 14,00. No Ceará a NCr$ 7,10 e em Londrina a NCr$ 7,00. As construtoras, reunidas em pool, estão importando dez mil toneladas de cimento norueguês, tipo Portland.

— A crise no abastecimento pode provocar, de um momento para outro, o estrangulamento do Plano Nacional de Habitação, pois para 1968, há uma previsão de consumo da ordem 7 645 mil toneladas, apenas para os principais programas do BNH, SUDENE, DNOCS, Eletrobrás e a iniciativa privada, cumprindo planos orçados em 500 vêzes o salário mínimo — cêrca de NCr$ 53 mil —, fora do âmbito do Banco, sofrem as conseqüências dêsse desequilíbrio. Se construímos 400 mil unidades residenciais por ano, apenas para atender o aumento vegetativo da população, conseguiremos manter o atual deficit habitacional, estimado em 8 milhões de residências. A crise nas indústrias cimenteiras, considerando-se que cada nova fábrica demora dois anos para se aparelhar, torna-se latente. Os centros produtores de cimento, — Minas, Pernambuco, Espírito Santo e Estado do Rio —, colocando o produto no Nordeste, não podem competir em preço com o cimento importado. No Rio, os preços equilibram.

— Embora a área carioca seja das mais privilegiadas — explicou o engenheiro Paulo Pereira, Diretor da ABNT —, a produção não atende integralmente ao consumo pela existência de um desequilíbrio. O grave, porém, não é a escassez, mas o incentivo ao câmbio-negro. O Govêrno deve permitir a importação, pois quase todos os países têm especificações semelhantes. Por isso temos procurado cimento nos países socialistas e na própria área da ALALC. O DNER, no Nordeste, importou para o seu consumo. A liberação da importação aliviaria os construtores.

FINANCIAMENTO

Para atender seus programas específicos, o BNH, decidiu ampliar, modernizar e racionalizar as emprêsas produtoras de material de construção, dando prioridade as que se comprometerem a elevar seus índices de produtividade, pois o Brasil apresenta ainda um consumo de 72 quilos de cimento por habitante, índice que, na Argentina, Chile, México e Portugal, se situa entre 100 e 200 quilos; na Espanha, França, Japão e Inglaterra entre 200 e 400 quilos; e na Alemanha, Bélgica, Estados Unidos e Suíça acima de 400 quilos.

— A indústria de cimento — informou o Presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento, Sr. Paulo Mário Freire — é o ponto de convergência do progresso, por vários fatôres, inclusive pelo baixo nível médio da mão-de-obra especializada. O cimento, na nossa conjuntura, funciona como um termômetro que espelha a conduta da curva representativa do desenvolvimento industrial, em grau tão próximo da realidade como o aço em países mais desenvolvidos.

Conforme o programa do BNH, nos próximos 12 meses estima-se em 100 mil o número de unidades habitacionais construídas, numa área aproximada de cinco milhões de metros quadrados. Adotando o valor de 2,5 sacos por metro quadrado, a necessidade atinge cêrca de 6235 toneladas, ou 12 500 sacas, quantidade inatingível sem a ampliação das fábricas nacionais. Como o preço de custo do cimento atinge um dólar por saco, acrescidas as despesas de frete marítimo, seguro e gastos extraordinários, o BNH despenderia 15 milhões de dólares nos próximos 12 meses com a importação de cimento.

Como as primeiras 100 mil habitações serão insuficientes para absorção do crescimento vegetativo — 540 mil habitações —, fora o deficit existente, a análise do BNH é feita em têrmos do desenvolvimento nacional, através da ajuda substancial às fábricas nacionais. Atingindo-se o índice de 540 mil habitações, ou o consumo correspondente anual de 3 375 mil toneladas, a importação se traduziria num custo de US$ 81 milhões de dólares.

— Tendo em vista que o investimento, em têrmos médios, de uma nova fábrica, é na base de 40 dólares por tonelada, o custo das necessidades do BNH se traduziria num investimento de US$ 135 milhões de dólares para a fabricação local das 67 500 000 sacas necessárias à programação anual de 540 mil unidades habitacionais — informa um relatório do BNH, que defende, ainda, a ampliação das fábricas existentes e a concessão de empréstimos de, pelo menos, 30% dos equipamentos e prazos de cinco anos com carência de dois anos. As novas fábricas nacionais como beneficiárias dos empréstimos do BNH, estarão em condições de aumentar a produção, capacitando-se para dinamizar em prazo curto as obras do Plano Nacional de Habitação e as indústrias de construção civil.

Construtores de imóveis se surpreendem com os novos critérios que o BNH fixou

Causou surprêsa aos construtores civis e às entidades de crédito a Resolução n.º 66/67 do Banco Nacional da Habitação, que proibiu o financiamento de obras sob o regime de administração, visando a estabelecer o sistema de empreitada e, com isso, evitar que os compradores acabem pagando um preço exagerado por seus imóveis.

Conforme a decisão do BNH, só ontem divulgada, tôda e qualquer alteração de preço das obras financiadas a partir de 27 de novembro passado deverá ser calculada com base apenas nos índices oficiais, fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas, pelo Ministério do Planejamento e pelos sindicatos da construção civil.

REPERCUSSÃO NEGATIVA

O Sr. José Carlos Ourizil, Diretor de H. C. Cordeiro Guerra — uma das grandes construtoras do Rio — e 1.º Vice-Presidente da Associação Brasileira de Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, demonstrou, ontem, contrariedade pela Resolução do BNH.

— Essas medidas só nos chegam ao conhecimento através dos jornais. Elas não repercutem favoràvelmente sobretudo nas pequenas emprêsas, ainda mais naquelas que ainda se estão formando — disse o Sr. José Carlos Ourizil.

NOVAS REGRAS

O Vice-Presidente da ...... ABECIP afirmou que "mais uma vez estão mudadas as regras do jôgo e para aplicação imediata".

— Já é bastante perturbadora a intranqüilidade das sociedades de crédito imobiliário, face a recentes instruções do BNH. Apesar disso, notava-se que a iniciativa privada começava a se integrar de todo no Plano Nacional de Habitação, depois de três anos de expectativa.

O Sr. José Carlos Ourizil defende que "medidas como esta deveriam ser implantadas com suficiente tempo para a adaptação dos empresários e mediante consultas às entidades financeiras, que possuem hoje alguns milhões de cruzeiros novos investidos no sistema financeiro da habitação. Elas, porém, sentem-se intranqüilas com medidas que causam surprêsa, como esta".

CONFIANÇA

— Continuamos a confiar na alta direção do BNH. Sabemos de seus altos propósitos e dedicação. Mas é importante alertá-la de que a surprêsa em assuntos desta natureza gera, ou melhor, revigora, a desconfiança do empresário imobiliário.

— Imagino que centenas de projetos estão tomados de surprêsa desnecessária, acarretando um notável atraso no Plano de Habitação.

O Sr. José Carlos Ourizil afirmou que não é contra a medida do BNH, mesmo porque sua emprêsa já tem empreendimentos sob o regime preconizado.

— Sou contra às mudanças bruscas das regras do jôgo, sem que haja um indispensável período de transição. Um prazo de 120 a 180 dias era necessário para entrar em vigor a Resolução 66/67, pois permitiria que os empresários se adaptassem aos seus planos e não causassem prejuízos a ninguém, dando a todos, que militam no ramo, a indispensável confiança no BNH — concluiu o Diretor de H. C. Cordeiro Guerra.

Igreja e Política

D. José Gonçalves da Costa
Presidente da Conferência Nacional dos Bispos

Devem os sacerdotes participar nas transformações sociais? — eis a pergunta que tem sido proposta com freqüência nos últimos tempos.

Importa, primeiro, definir com precisão a pergunta. "Devem os sacerdotes, ou seja, deve a hierarquia participar nas transformações sociais?" Se fôsse "deve a *Igreja* participar...?", diferente fôra a resposta. A hierarquia é uma parte da Igreja, ou do Povo de Deus, com atribuições distintas das de outra parte. Os leigos são a Igreja na área temporal. O Concílio Vaticano II ensina que justamente a êles, como tarefa própria, cabe a construção da cidade terrestre, segundo os designios de Deus. Aos leigos compete executar a comunidade temporal. (*Lumen Gentium*, n.º 30).

Então, a hierarquia, os sacerdotes, não têm parte alguma nessa tarefa?

Evidentemente que sim. E a parte que toca à hierarquia vem definida também pelo Concílio, através do tríplice ministério, ou diaconia, atribuído ao ministro consagrado.

A mensagem, com que os Bispos componentes da Comissão Central da CNBB encerraram sua última reunião ordinária, esclarece que a função essencialmente sobrenatural da hierarquia impõe o dever de participar, a seu modo, na ordenação da morada terrestre, antesala da morada celeste.

E qual é êsse modo?

Diz a mensagem: "Ao Bispo incumbe identificar-se com a porção do Povo de Deus, à qual está destinado a servir em ordem à construção do Reino de Deus. Não um reino abstrato, mas aquêle que, na palavra de Paulo VI, a Igreja deve *estabelecer já neste mundo* (*Populorum Progressio*, n.º 13). Não pode o Bispo alhear-se aos problemas atuais que afligem os seus semelhantes".

A primeira atitude da hierarquia é, pois, a preocupação, decorrente da paternidade espiritual, pela felicidade dos filhos. É óbvio que o mandato nôvo do amor evangélico obriga o pastor, antes de qualquer outro, a não cruzar os braços ante as aflições das criaturas que lhe foram confiadas. Esta atitude se desdobra no tríplice múnus:

Magisterial, de formar os leigos, mormente os que dirigem, na reta maneira de cumprir suas responsabilidades sôbre aquêles que são governados, quer na coisa pública, quer na emprêsa privada. Já se teve ocasião de afirmar que à hierarquia cabe formar a consciência cristã dos politicos e a consciência política dos cristãos. E o mesmo vale com respeito à consciência do homem de emprêsa. S. Paulo é o exemplo do pastor que apontava o dever tanto ao empregador como ao empregado (Ef. cp. 6).

Condutor. Relativamente a esta incumbência, diz a mensagem da CNBB: "...conduzindo seus fiéis ao exercício da justiça e da caridade, contribuem (os Bispos) para a manutenção da verdadeira ordem social. A Igreja exige o maior respeito aos direitos fundamentais da pessoa humana, assim como o acatamento à Autoridade pública como responsável pelo bem comum."

Tal dever implica, quando ocorrerem, na denúncia de erros e iniqüidades, de modo isento e construtivo, sem ferir o sagrado princípio de autoridade, que esta, em qualquer nível, procede de Deus, como doutrina o apóstolo S. Paulo (Roma. 13.1). Implica, também, em dar-se apoio pastoral às reivindicações julgadas justas, sem se intimidar a hierarquia ante a reação do prepotente e espoliador. Porventura não foi um dos doze primeiros Bispos, o apóstolo S. Tiago, que bradou: "O salário dos trabalhadores que ceifaram vossos campos clama contra vós... Condenastes e matastes o justo, sem que êle vos resistisse" (Carta de S. Tiago, cp. 5).

Santificador. Depois de falar no dever de conduzir, não deixa o Concílio de advertir o pastor que, embora munido do poder sagrado de reger, dêle fará "uso sòmente para edificar seu rebanho na verdade e na santidade" (*Lumen Gentium*, n.º 27), sem que sucumba à capciosa sedução do exibicionismo e da jactância. É o eco da advertência do Príncipe dos Apóstolos, na 1.ª carta de S. Pedro, cp. 5. Demonstra a História que é na medida da perfeição que os sacerdotes colocam em sua missão específica e espiritual, que participam êles nas transformações do mundo para melhor. Disso é exemplo a ação civilizadora beneditina na Europa, através dos vários ramos em que se desdobrou o monaquismo ocidental.

O Concílio acrescenta: "Sem dúvida os Sagrados Pastôres, quando se dedicam ao cuidado espiritual de sua grei, na realidade atendem também ao progresso e prosperidade social e civil." (*Christus Dominus*, n.º 19).

O Vaticano II esclarece ainda a multiplicidade de opções temporais, que deve ser respeitada (*Gaudium et Spes*, n.ºs 43 e 75) e condena a intromissão da hierarquia na direção da cidade terrena (*Presbyterorum Ordinis*, n.º 6 e *Ad Gentes*, n.º 12), pois tudo isso são prerrogativas dos leigos.

Recordou-me recentemente a Princesa italiana Natália Massino Lancellotti a impressão que lhe deixou uma palavra ouvida de um Ministro de Estado norueguês, luterano, durante o banquete oferecido ao Rei Olavo, em Brasília: "A Igreja católica é a última fortificação contra o naturalismo que invade o cristianismo. Se a Igreja começar a ceder, não restará mais esperança".

Raniero Lavalle, a meu ver o jornalista que fêz a melhor cobertura das quatro sessões conciliares, afirma, na obra de frei Baraúna OFM *A Igreja no Mundo de Hoje* (pág. 516): "A Igreja só pertence à história política do mundo na medida em que *faz* a história da salvação. É isto que a Igreja dá, isto é, precisamente aquilo que *o mundo não pode dar*. Se a Igreja desse também aquilo que o mundo dá, já não poderia dar aquilo que só ela pode dar. E, humanamente, tal perda no mundo, ninguém poderia compensá-la."

Não seria a tremenda crise de vocações sacerdotais, que preocupa nosso episcopado, resultante dessa ambigüidade de atribuições que são essencialmente distintas no Povo de Deus: as do sacerdócio ministerial e as do laicato (*Lumen Gentium*, n.º 10)? Eis a autorizada resposta de R. Vancourt, no excelente livro *La Crise du Christianisme Contemporain*: se um jovem, mesmo já ordenado, achar que suas funções sacerdotais se confundem mais ou menos com as de qualquer militante leigo, não verá razão para os sacrifícios da vida inteiramente consagrada a Deus e ao próximo, especialmente para o celibato sacerdotal.

Complexo industrial-militar montado:

Paulo Rehder

A Marinha, a Aeronáutica e o Exército estão executando programas de reequipamento, com o objetivo de, a longo prazo, atingir a auto-suficiência bélica e libertar-se do estado de dependência dos fornecimentos norte-americanos, incapazes de satisfazer os anseios militares brasileiros, devido aos compromissos de Washington em outras áreas do mundo e à política contrária do Senado dos EUA ao fortalecimento da América Latina.

Na promoção dêsse esfôrço de reequipamento, as Fôrças Armadas pretendem estimular a criação de um complexo industrial-militar, semelhante ao existente nos Estados Unidos, o qual poderá consolidar a posição do Brasil como o país mais forte, militarmente, do Continente.

Os militares brasileiros não abandonem, porém, na luta pela auto-suficiência bélica, a tese da necessidade de um engajamento progressivo — e cada vez mais efetivo — de suas entidades no desenvolvimento econômico nacional, através da ampliação de sua ação social e de investimentos na indústria privada.

A fim de superar seu atraso bélico, as três Armas desenvolvem planos e programas plurianuais, que vão desde a aquisição de aviões e submarinos no exterior até a construção de navios, fuzis automáticos, aviões, carros blindados de combate, mísseis e outros modernos equipamentos, em estreita colaboração com a iniciativa privada.

Esses programas, no entanto, sofrem as limitações dos recursos orçamentários, consumidos em grande parte pelo pagamento do pessoal e a manutenção do material em uso.

RACIONALIZAÇÃO

Ao lado do esfôrço isolado de cada Arma, o Estado-Maior das Fôrças Armadas desenvolve um programa de uniformização dos armamentos militares e de racionalização, procurando eliminar a superposição de esforços e o emprismo e estimulando a indústria privada a se preparar para produzir (em série) armamentos e equipamentos militares modernos.

Em seus laboratórios estratégicos, a recém-criada Comissão Permanente de Material e Pesquisa Militar do EMFA estuda a racionalização e uniformização do material bélico das três Armas, ao mesmo tempo que mantém contatos com a indústria privada, pesquisando seu potencial e capacidade de funcionar como reserva das Fôrças Armadas.

Dos contatos com a iniciativa privada já resultou a criação em São Paulo de uma entidade civil — Grupo de Mobilização Industrial —, dirigida pelo industrial Vitório Ferraz, que apura as necessidades militares e procura, através da indústria paulista, supri-las com produtos nacionais, em substituição aos importados.

BARREIRA ORÇAMENTÁRIA

O maior obstáculo ao desenvolvimento dos programas de reequipamento das Fôrças Armadas é a limitação dos orçamentos militares. "Falar em reequipamento das Fôrças Armadas sem dinheiro chega a ser ridículo", dizia um militar.

Para superar a falta de recursos — a grande parte é desviada para pagamento de pessoal — e a baixa formação da reserva militar brasileira, estuda-se nas salas e laboratórios estratégicos a reestruturação administrativa e um programa de nuclearização das Fôrças Armadas, a fim de liberar maiores recursos para o reequipamento.

Com a implantação da Reforma Administrativa, procura-se eliminar a elevada capacidade ociosa dos estabelecimentos militares. A nuclearização das Fôrças Armadas — ainda em fase de estudos sigilosos — prevê a criação de pequenos núcleos de efetivos militares, cercados por uma reserva bem adestrada e fàcilmente mobilizável nos momentos de emergência.

De acôrdo com alguns estrategistas militares, o programa de nuclearização das Fôrças Armadas, principalmente do Exército, é uma necessidade vital. Da forma como está colocado, atualmente, o problema do recrutamento militar, as Fôrças Armadas não conseguem formar uma reserva suficientemente adestrada, embora as despesas consumam grande parte do orçamento militar, em prejuízo de outros investimentos.

As Fôrças Armadas contam anualmente com 1 200 mil jovens em idade militar, dos quais são recrutados apenas 120 mil, que correspondem às necessidades de um país de 45 milhões de habitantes. Com a perspectiva de a população brasileira somar cêrca de 160 milhões de habitantes nos próximos anos, buscam os militares a adaptação à nova realidade, abandonando as políticas antiquadas de recrutamento e de distribuição dos contingentes militares, com a eliminação da excessiva concentração no Sul do País, ditada pela velha estratégia, que previa a possibilidade de uma guerra com a Argentina.

Hoje, as atenções militares se voltam para a ocupação do território nacional, principalmente a Amazônia, e o reequipamento e auto-suficiência bélica.

Consumindo 20% dos recursos orçamentários, as Fôrças Armadas adotam política gradual de melhor aproveitamento dêstes recursos.

Para o próximo ano, a Marinha destacou NCr$ 50 milhões ao reequipamento de sua frota flutuante. O Exército, em seu orçamento, destacou NCr$ 18 milhões para a fabricação, recuperação e aquisição de material bélico, NCr$ 18 milhões para o reequipamento, NCr$ 19 milhões para reequipamento do material motomecanizado e NCr$ 740 mil para pesquisas e desenvolvimento de foguetes e mísseis. A Aeronáutica mobilizou NCr$ ... 14 778 para suprimento e manutenção de aeronaves e seu reequipamento e cêrca de NCr$ 17 milhões para manutenção e funcionamento do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento e realização de pesquisas.

RENOVAÇÃO DA MARINHA

Como instrumento de poderio bélico, a Marinha de Guerra pràticamente não existe. A maioria dos navios é obsoleta e funciona graças a custosa manutenção. São embarcações cedidas como empréstimo ao Brasil pela Marinha norte-americana, com características técnicas ultrapassadas.

Da frota, apenas quatro navios foram montados no País. Antes da II Guerra Mundial, a Marinha montou três destróieres da classe M, que operaram durante o conflito comboiando tropas da Fôrça Expedicionária Brasileira. Das três, sobrou o contra-torpedeiro **Mariz e Barros**, hoje reformado e adaptado com equipamento de mísseis.

Seis outras embarcações — destróieres de classe A — foram montadas após a guerra, das quais estão em operação os contra-torpedeiros **Amazonas, Araguaia, Araguari** e **Acre**, que, juntamente com o **Mariz e Barros**, são os navios mais modernos da Armada.

Além de uma frota de navios obsoletos e de cara manutenção — entre os quais figura o notório porta-aviões **Minas Gerais**, a Marinha encontrava dificuldades em operar seus equipamentos eletrônicos, devido à falta de peças para manutenção.

NOVOS NAVIOS

Contando apenas com recursos orçamentários, a Marinha, para renovar sua frota, pretende aplicar nos próximos dez anos NCr$ 1 bilhão, em parcelas anuais não superiores a NCr$ 100 milhões, para construir 96 novas embarcações. Isso lhe permitirá colocar fora de operação a maior parte de sua frota.

O Plano Decenal prevê a construção em estaleiros nacionais de navios de vários tipos, desde fragatas, navios-varredores e navios-patrulha até embarcações auxiliares e pequenas embarcações para serviços especializados de hidrografia, patrulha fluvial e desembarque de fuzileiros navais.

O plano prevê ainda a construção de dois submarinos no exterior, devido às dificuldades técnicas dos estaleiros nacionais. Para a concretização dêste plano, a Marinha aplicará no próximo ano ... NCr$ 50 milhões.

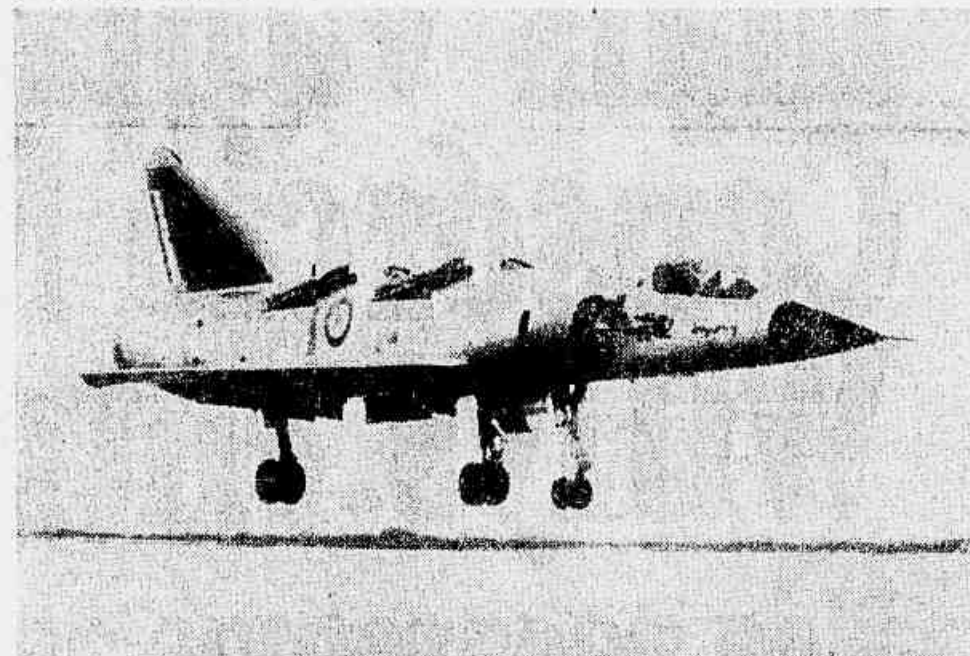
Os navios a serem construídos dentro do plano decenal são os seguintes: 10 fragatas, 25 navios patrulha, 26 navios-varredores costeiros, seis lanchas-patrulha — já distribuídas às Capitanias do Portos em operação —, seis lanchas hidrográficas — quatro já estão em construção, um rebocador, quatro navios balizadores, seis rebocadores-auxiliares, um navio de salvamento, um navio-faroleiro, um navio-doca, cinco navios-patrulha fluviais e um navio hidrográfico.

Para a construção dessas unidades, o Ministério da Marinha mantém contatos semanais com representantes da indústria naval.

AS FRAGATAS

Depois de enfrentar alguns problemas de ordem política e técnica, a Marinha pretende iniciar em 68 a construção de quatro das dez fragatas previstas no plano decenal, utilizando projetos cedidos pela Marinha dos Estados Unidos, sem ônus financeiros para o País.

As embarcações se destinam ao policiamento da costa e à guerra anti-submarina. Serão munidas de foguetes anti-submarinos de longo alcance — **rockets** —, torpedos e um helicóptero de ataque, para missões de médio alcance.

Dos 25 navios-patrulha, seis já tiveram sua construção contratada com o Arsenal de Marinha, que deverá concluí-los dentro de 30 meses, enquanto os navios-varredores, cuja missão é destruir e localizar campos minados, terão sua construção — quatro unidades — iniciada no próximo ano.

Os navios-varredores serão construídos em obediência ao Projeto Blue-Bird norte-americano, também cedido de graça ao Govêrno brasileiro. Serão embarcações amagnéticas de casco de madeira. Seu projeto está sendo adaptado aos tipos de madeira brasileira, ao mesmo tempo que se estuda sua nacionalização. A construção será encomendada aos estaleiros nacionais no início do próximo ano.

Os cinco navios de patrulha fluvial, cujo projeto está em conclusão no Arsenal de Marinha, se destinam à Amazônia e seu projeto é totalmente brasileiro. Serão embarcações de 600 toneladas — já passaram pelos testes de prova —, com 50 metros de comprimento, dotadas de helicóptero e lanchas de alta velocidade, além de postos médicos e dentários para atender às populações da região.

Com a entrada em operação dessas embarcações, o Ministério da Marinha pretende participar ativamente do processo de ocupação da Amazônia, havendo a possibilidade de criação de um Comando Naval em Manaus. Operam na região, atualmente, quatro corvetas que constituem a flotilha da Amazônia, sediada em Belém do Pará, no 4.º Distrito Naval.

Dos seis avisos hidrográficos, quatro estão em construção, dos quais dois serão incorporados à frota êste ano e os restantes no próximo ano. As seis unidades estarão operando até o final de 1968, segundo os cálculos da Marinha. As embarcações foram encomendadas aos estaleiros Bormann.

O mesmo estaleiro construiu seis lanchas-patrulha entregues às Capitanias dos Portos para o combate ao contrabando.

RENOVAÇÃO ELETRÔNICA

Paralelamente à renovação da frota flutuante, a Marinha está nacionalizando seus equipamentos eletrônicos — radares, sonares, transmissores e receptores. Dentro dêste programa, reformou-se a Estação Rádio, que em 1968 já estará 90% nacionalizada.

No setor de armamentos e munições, a Armada está realizando um programa de nacionalização, através de ampliação de seus estabelecimentos industriais, ainda em fase de estudos, principalmente da fábrica de torpedos e de canhões de 127 milímetros.

O PODER ATÔMICO

O bombardeiro Mirage IV é equipado com bombas atômicas de 60 quilotons

O ALGO MAIS

O Mirage III-V não precisa de grandes pistas. Pousa na vertical

A POLÊMICA AERONÁUTICA

Apesar de não ter concluído, ainda, como o Exército, a formulação de seu plano trienal, o reequipamento da FAB está provocando polêmica em tôrno da aquisição de novos aviões. A disputa entre o Mirage III e o F-5 perdura nos corredores do Ministério da Aeronáutica e no Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Com aviões antigos, "que voam de favor", conforme afirmam os próprios oficiais-aviadores, a FAB deverá iniciar no próximo ano o seu programa de reequipamento, dentro da política traçada pelo Govêrno.

Atualmente, a FAB possui 625 aviões, na sua maioria antigos. Dêstes, 40 são caças (menos 30 que a Argentina), 25 bombardeiros, 150 de transporte, 300 de treinamento, 75 helicópteros e 35 de outros tipos.

Para reformar sua frota aérea, ao contrário das outras Armas, a FAB tem de recorrer à importação de aviões, devido ao atraso da indústria aeronáutica brasileira. Diante desta situação, o Ministério da Aeronáutica está negociando a compra de aviões com a França e os Estados Unidos.

O "AFFAIRE" MIRAGE

A polêmica criada em tôrno da aquisição do avião francês Mirage III impede a renovação e a modernização da FAB para ainda êste ano.

Segundo informações filtradas no Ministério da Aeronáutica, o avião mais compatível com as necessidades brasileiras é o Mirage III. Contudo, pressões políticas colocaram a FAB diante da opção Mirage III ou o avião norte-americano F-5, considerado contrário ao programa de reequipamento da aviação militar brasileira.

Desde o final da II Guerra Mundial a FAB vem enfrentando as pressões norte-americanas quando pensa em se reequipar. Ao tentar substituir seus aviões F-47, do Grupo de Caça da Campanha da Itália, uma divergência com o Govêrno norte-americano levou-a a comprar aviões inglêses.

Naquela ocasião, a FAB estava interessada em comprar os F-86 dos Estados Unidos, que, em contrapartida, ofereceram os F-80 — aviões ultrapassados —, por considerar que o reequipamento da FAB era um problema secundário. O Govêrno brasileiro, então, decidiu comprar os Gloster-Meteor F-8, em troca de algodão, o que permitiu a entrada do País na era do jato.

Em 1963, a FAB, com a entrada em desuso dos Gloster-Meteor, pleiteou comprar novos aviões aos Estados Unidos. Os documentos confidenciais do Estado-Maior do Ministério da Aeronáutica indicavam os Northrop F-5, que seriam utilizados pelo Grupo de Caça, sediado na Base Aérea de Santa Cruz. Estes estudos excluíam a possibilidade de adquirir o Mirage por ser um avião de defesa aérea-interceptação. A FAB buscava um bombardeiro como é o F-5. Contudo, os Estados Unidos se recusaram a vender os F-5 desejados e forneceram um esquadrão de T-33, que já existiam no País desde 1957.

Enquanto em 1963 se buscava um caça bombardeiro, hoje se deseja um avião de defesa aérea, devido à fixação de novas hipóteses de guerra e à revisão dos conceitos doutrinários do emprêgo da fôrça. Nas pesquisas realizadas — mantidas sob o carimbo de **top secret** —, a FAB não encontrou nenhum avião com características superiores ao Mirage III, oferecido pelo Govêrno francês, com a perspectiva da implantação de uma indústria em território nacional.

A VANTAGEM TÉCNICA

Alguns setores da Aeronáutica defendem a aquisição do Mirage, por ser um avião de caráter defensivo que, além de se prestar bem ao treinamento, pode ser usado com sucesso no combate às guerrilhas.

O Mirage III oferece também maiors vantagens de vôo que o F-5. Enquanto o norte-americano desenvolve uma velocidade de 920 milhas à altitude máxima de 36 mil pés, o Mirage alcança uma velocidade de 1 390 milhas por hora a uma altitude máxima de 40 mil pés.

Além do aspecto técnico, que os oficiais-aviadores fazem questão de confrontar — muitos chegam a dizer que a compra do F-5 representará a falência da FAB —, a aquisição do Mirage seria mais econômica para o País, diante da possibilidade da implantação de uma fábrica da Fouga-Magistère, na Cidade de Lagoa Santa, em Minas Gerais.

A fábrica Fouga-Magistère produziria o pequeno jato Magister — especializado em treinamento estilizado na guerra antiguerrilha — e peças de reposição para os Mirage III.

De acôrdo com as propostas apresentadas até agora à FAB, o Mirage III e o F-5, completamente equipados, têm preços semelhantes: cêrca de US$ 3 milhões, por unidade. O plano inicial da FAB prevê a aquisição de uma esquadrilha de Miragés — 16 aviões —, da mesma forma como fêz o Peru recentemente.

O REEQUIPAMENTO

Enquanto não supera a crise gerada pelo anúncio da compra do Mirage, o Ministro da Aeronáutica encaminhará, nos próximos dias, ao Presidente da República, o Plano Trienal de reequipamento da FAB, elaborado por oficiais-generais, como o **Brigadeiro Jair Américo** dos Reis, encarregado de propor a estruturação e a implementação do material bélico; o Major-Brigadeiro Agemar da Rocha Santos, que realizou o diagnóstico do Sistema de Material Aeronáutico, com recomendações para sua reestruturação e dinamização a curto, médio e longo prazos; e o Tenente-Brigadeiro Osvaldo Ballousier, encarregado de estruturar o Comando Geral de Pesquisas e Desenvolvimento.

O Plano Trienal prevê a reestruturação completa da FAB, através do aproveitamento progressivo dos estabelecimentos industriais militares e da iniciativa privada e da construção de novos aeroportos, ou remodelação dos atuais, para atender às exigências técnicas para pouso e decolagem de aviões super-sônicos.

Ao lado do Plano Trienal, o Ministério da Aeronáutica elaborou um plano qüinqüenal, a ser realizado pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, no qual estão previstos 22 projetos, mais 13 atividades, cobrindo os mais variados setores tecnológicos.

O BANDEIRANTE

Como resultado dos estudos realizados pelo IPD, já está sendo construído o avião Bandeirante, a turbo-hélice, que, após seus testes finais, deverá ser produzidos em série, como avião de transporte militar e civil.

O projeto do bimotor, cujo protótipo está em fase de conclusão e deverá voar no próximo ano, é simples: um avião turbo-hélice, metálico, asa baixa, trem triciclo escamoteável, pesando 4,5 mil quilos, equipado com turbinas Pratt & Whitney PT 6A-20, de 580 HP cada uma, na decolagem.

O Bandeirante, de acôrdo com o projeto do construtor francês Max Holste, poderá ter oito versões. A primeira, de um avião de transporte executivo, com capacidade para sete ou nove passageiros. Como transporte de carga, com capacidade para 725 quilos com autonomia máxima, ou mil quilos para três horas e meia de regime normal.

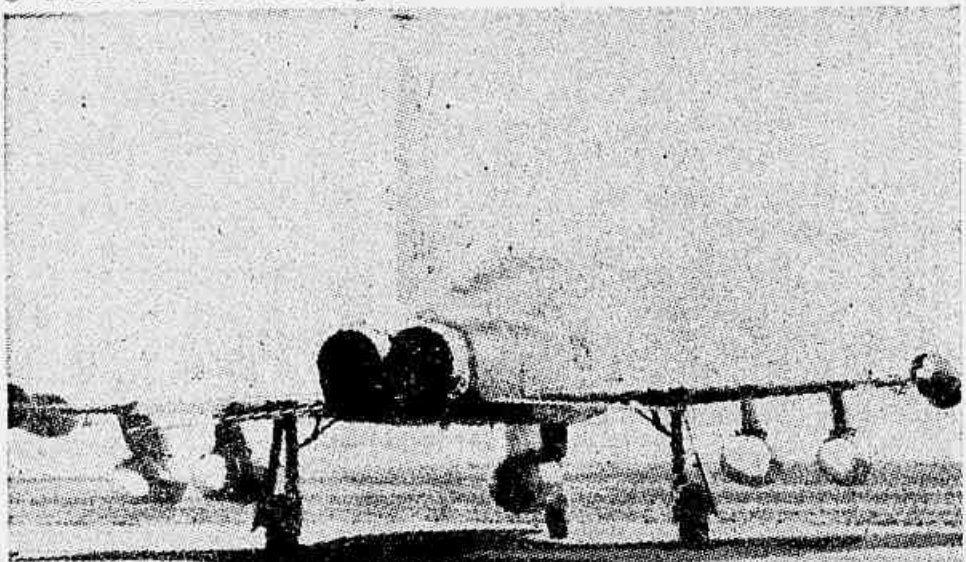
As outras versões estão diretamente vinculadas à aviação militar: transporte de pára-quedistas, com sete ou 12 lugares; socorro médico, podendo levar seis feridos — quatro deitados e dois sentados — e um médico; avião de instrução, para tiro e bombardeio; de reconhecimento visual, fotográfico ou para combater guerrilha, aerofotogrametria e busca e salvamento.

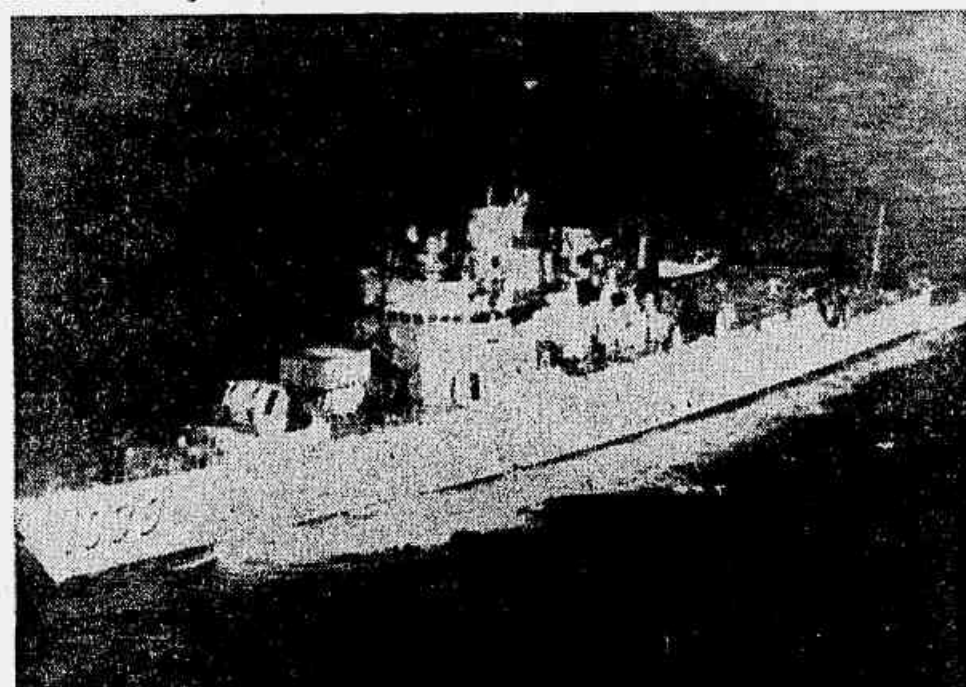
No próximo ano será construída uma pré-série de quatro aviões. O Bandeirante deverá ser aproveitado em tôdas as versões pela FAB, principalmente devido às suas condições de decolagem e aterrissagem e de vôo. Pode decolar em pistas de 270 a 360 metros e aterrissar com 300 a 600 metros de pista. Pelo menos 1 300 pequenos aeroportos brasileiros poderão ser atendidos pelo no-

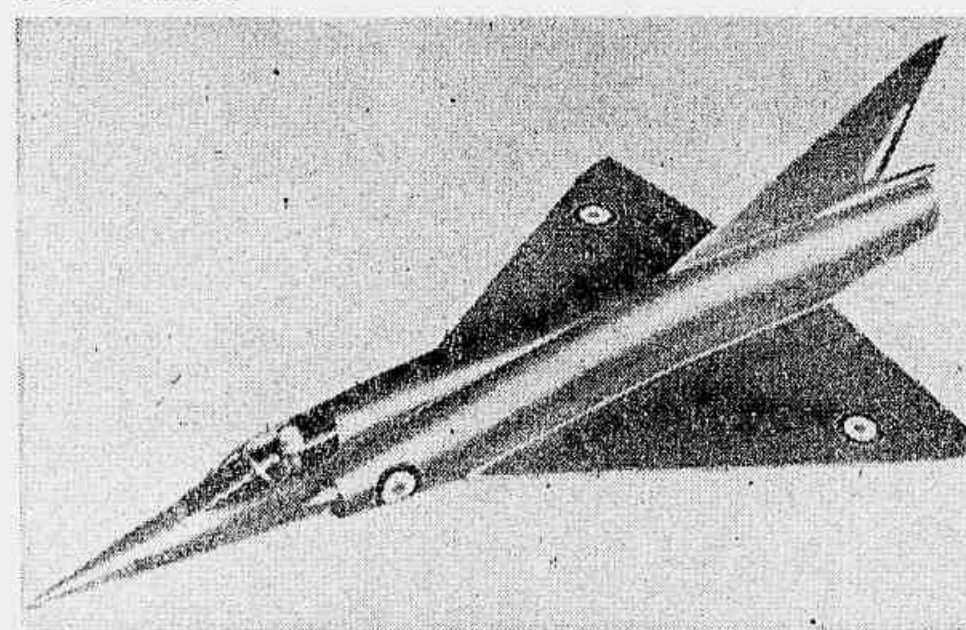
Brasil reequipará Fôrças Armadas

A MODERNIZAÇÃO

O Exército produz, na sua fábrica de Itajubá, o fuzil de repetição FN

O FRUTO DA IMPOSIÇÃO

Apesar de todos os inconvenientes, o Brasil pode comprar o F-5 aos EUA

A RENOVAÇÃO NO MAR

A Fragata A/S será construída pela Marinha nos estaleiros nacionais

O BEM-AMADO

O Mirage III é o avião dos sonhos dos oficiais-aviadores da FAB

vo avião, que pode atingir a velocidade de 455 quilômetros por hora a uma altitude de 6 200 metros.

A fabricação em série do Bandeirante deverá ser realizada no Núcleo Parque de Lagoa Santa, onde os franceses pretendem localizar sua fábrica.

FÁBRICAS

Além dêste projeto, através de decreto do Presidente da República, o Govêrno pretende estabelecer estímulos fiscais e financeiros às indústrias de aviões no País, ao mesmo tempo em que procurará promover, através de estímulos e financiamentos, a dinamização da atual indústria aeronáutica brasileira, ainda nascente e constituída por apenas cinco pequenas fábricas.

Estas fábricas e suas linhas de produção são as seguintes:

1 — Sociedade Construtora Neiva, localizada em Botucatu, São Paulo. Dedica-se à produção em série das aeronaves Paulistinha (cêrca de 300 já fabricadas) e Regente. A emprêsa mantém em São José dos Campos um escritório de projetos, atualmente dedicado à criação e construção de três protótipos do Universal — avião de treinamento primário para a FAB, já voando desde maio;

2 — Companhia Nacional de Aviões, em Sorocaba, interior de São Paulo, fabricante do avião executivo W-151, monomotor, para cinco pessoas, cujo protótipo está em fase de vôo. Não possui linha de produção e sua atividade atual se restringe à recuperação de aviões;

3 — Aerotec, de São José dos Campos. Construir o protótipo Aerotec 122 — Uirapuru — utilizado pela FAB. O DAC encomendou 30 aviões, a serem entregues no prazo de dois anos;

4 — Avipex, com sede em São Paulo, dedica-se exclusivamente à fabricação de componentes de aviões. São seus clientes a Neiva e diversas companhias aéreas;

5 — Avitec, na Guanabara, estuda a produção de aeronaves, através de um projeto preliminar de um avião executivo de até seis passageiros. Atualmente se restringe à fabricação de componentes de aviões e à revisão.

Ao lado destas emprêsas, existem no País inúmeras pequenas indústrias de peças para aviões. Investidores estrangeiros iniciaram recentemente, na Bahia, a implantação de uma fábrica de helicópteros, que poderá suprir as necessidades da Aeronáutica, quando entrar em operação.

O EXÉRCITO REEQUIPADO

O Exército, das três Armas, é o que menos problemas encontra para se reequipar com base na indústria nacional, principalmente a automobilística, possuidora de condições de lhe fornecer carros blindados. Além da indústria civil, que pode ser transformada em indústria bélica em hora de emergência, o Exército está procurando atingir a auto-suficiência na produção de armas leves e munições em seus diversos estabelecimentos industriais.

Como a Marinha e a Aeronáutica, o Exército elabora seu plano trienal de reequipamento, cujo texto está sendo examinado pelo Ministro Lira Tavares, em caráter secreto.

A política do plano de reequipamento prevê a transferência gradativa das missões dos estabelecimentos industriais militares para a indústria civil, a quem caberá suprir as necessidades de equipamento do Exército, ao mesmo tempo em que se procurará acabar com a capacidade ociosa da indústria militar, aproveitando seu equipamento para a produção de materiais ainda não produzidos pela indústria civil.

Os responsáveis por esta política acreditam que, no setor logístico, o Exército já resolveu o problema da munição de seu armamento leve e pretende produzir em maior escala na fábrica de Itajubá — Minas Gerais — o fuzil de repetição FN belga, além de adaptar para calibre padrão as metralhadoras anteriormente adquiridas.

Para a fabricação do fuzil FN, o Exército conseguiu a licença de produção da Fábrica Nacional Belga e já o está utilizando na maioria de suas unidades.

No setor de armamento pesado, está em fase de estudos finais a construção de um carro blindado, sôbre rodas, a ser produzido em série pela indústria automobilística, possivelmente pela Fábrica Nacional de Motores.

Este carro blindado deverá suprir as unidades motorizadas do Exército, na sua maioria obsoletas, complementando a renovação da frota de carros blindados, iniciada durante a gestão do Marechal Costa e Silva, quando foram importados os tanques M-41, dos Estados Unidos.

Apesar de haver propostas insistentes dos Governos francês e inglês para o fornecimento de carros blindados mais modernos, o Exército tem-se mostrado insensível a estas propostas, por considerar sua aquisição dispendiosa e desnecessária à sua missão atual.

Considera ainda o Exército, que o atual equipamento é suficiente para a contenção de movimentos insurrecionais internos. Na hipótese de um conflito internacional, entendem que as pequenas e médias potências militares serão obrigadas a se engajar em um dos dois blocos atuais: o liderado pela União Soviética e o ocidental, liderado pelos Estados Unidos.

No seu plano de reequipamento, o Exército pretende apenas a implantação de condições de auto-suficiência em época de emergência, através da transformação da indústria civil em indústria bélica de reserva para as Fôrças Armadas.

A FILOSOFIA

Obedecendo a esta filosofia, o Exército pretende dar ênfase à implantação de novas unidades militares no interior do País, a fim de promover a ocupação do território nacional.

Dentro dêste plano estratégico está prevista a construção de quartéis em diversas cidades da Amazônia, no Nordeste e no Planalto Central, com a transferência de inúmeras unidades sediadas no Rio para Brasília. Nesse sentido, constroem-se quartéis em Macapá, em Santarém, no interior do Pará; estão em fase de implantação unidades militares em Campina Grande, na Paraíba, Garanhuns, em Pernambuco, Feira de Santana, na Bahia, tôdas com quartéis de infantaria já funcionando.

Combate à pobreza preocupa Goiás que busca "remédio"

Walder de Góis

Goiânia — Qual a receita para o desenvolvimento do Centro-Oeste do País e como aviá-la correta e urgentemente? Esta é a pergunta que mais se faz hoje em Goiás, onde os temas relacionados com o combate à pobreza ganham uma expressão e um enfocamento surpreendentes, motivando uma emulação de opinião pública, só comparável àquela de "O Petróleo É Nosso", em 52, embora sem a conotação ideológica e as excitações políticas que marcaram a campanha pela Petrobrás.

E tudo isso porque se vai cristalizando no Estado a impressão de que um nôvo órgão criado pelo Govêrno — a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste — se constituirá na panacéia de todos os males regionais, capaz de banir a um só tempo e ràpidamente os profundos contrastes que assinalam e definem a vida econômica do Centro-Oeste, por pretender — a partir, inclusive, de uma mobilização de opinião pública — lançar em Goiás, Mato Grosso e Brasília as bases de uma nova política de ocupação da Amazônia.

O QUE É MESMO

Aprovada pelo Congresso Nacional à vista de um projeto do Executivo, a lei da Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste, SUDECO, teorizou o desenvolvimento regional, consubstanciando normas para a correção das principais distorções e especialmente para a ordenação do processo de geração de riquezas, pretendendo afirmar — por meio do planejamento racional — o equilíbrio entre as zonas em desenvolvimento.

Bàsicamente, competirá ao nôvo organismo elaborar, em entendimento com os Ministérios e órgãos federais atuantes na área e tendo as diretrizes gerais do planejamento governamental, os planos diretores do desenvolvimento da região Centro-Oeste.

Os líderes políticos, os empresários, os técnicos e todos os setores do Govêrno entendem ter soado a hora da mobilização geral do Estado para as tarefas do desenvolvimento. E isso está sendo feito de todos os modos: por conferências, pela televisão e pela imprensa e em centenas de reuniões que entre si realizam políticos e homens de negócios, para estudar a ação da liderança regional no que entendem ser "um nôvo comêço do Centro-Oeste e a primeira arrancada para a realização das aspirações dessa parte do País".

RUMO À AMAZÔNIA

É pacífico, para os líderes goianos, que a execução dos programas da SUDECO dará a Goiás e Mato Grosso as condições para oferecer ao País o instrumento adequado à ocupação da Amazônia. Êste ponto-de-vista tem fundamento nas observações gerais recentemente feitas em conferência por um dos líderes das classes produtoras de Goiás, Sr. Sebastião Dante de Camargo Júnior, que estabeleceu a seguinte análise:

1 — a geografia colocou Goiás na encruzilhada do destino. Por aqui deve passar o caminho da integração da Amazônia. A pressão, que já se fêz do Sul para o Norte, tendo São Paulo como centro, de início procurou a zona mais povoada, que é Goiás. E a cooperação do povo goiano possibilitou o comêço dêsse caminho, que é a Belém—Brasília.

2 — dois caminhos são vitais à ocupação do Oeste. Um a Belém—Brasília, já construída, começou a processar a transformação sócio-econômica do Estado. Mais importante, porém, é o segundo, formado pela BR-70, que saindo de Brasília vai à BR-364, em Cuiabá, daí ao Acre e do Acre até transpor os Andes, atingindo Lima, no Peru, e ligando o Pacífico ao Atlântico. Essas estradas são de vital importância para Goiás. Desenvolver-se-ão pelo espigão divisor das águas das bacias do Prata e do Amazonas e, sòmente através dêsse espigão, se processarão a conquista e a ocupação da Amazônia;

3 — aquêles que se dedicaram ao estudo de nossa economia, geográfica e geológica, sabem que, em 400 anos de civilização, tôdas as tentativas de dominação da Amazônia pelo Vale do Rio foram infrutíferas e o serão sempre porque a agressividade da selva torna quase impossível a habitação do homem nas margens ribeirinhas. Não se fará a conquista da Amazônia pelo vale do grande Rio. Além disso, a agricultura aí não se implantará dado o excesso das águas e as inundações e ainda pela fermentação excessiva da matéria organizada, depositada no solo e não decomposta em meio úmido;

4 — Só se fará a penetração da Amazônia partindo dêsse espigão divisor, que receberá as BR-70 e 364, estradas que passarão em zona de campo, daí se encaminhará para o domínio das matas. Assim se processou o desbravamento aqui, no Paraná e no Nordeste paulista. O homem tem de caminhar no sentido da floresta, deixando, atrás de si, uma retaguarda que seja a estruturação econômica capaz de mantê-lo e de assegurar-lhe a retirada, se ela se tornar necessária. Não se pode levar o homem e lançá-lo no meio da selva bruta, sem recurso, sem amparo, sem caminho, e sem sustentação.

COMO FAZER

Para os líderes goianos, a definição de atribuições da nova Superintendência abre condições a que se monte no Centro-Oeste a retaguarda necessária à conquista da Amazônia. Há realmente um ajuste entre as teses dos políticos e dos empresários goianos e as idéias absorvidas pela lei da SUDECO, que se propõem o seguinte programa mínimo:

a) realização de programa e pesquisas e levantamento do potencial econômico da região, com base para a ação planejada a curto e a longo prazos;

b) definição dos espaços econômicos suscetíveis de desenvolvimento planejado, com a fixação de pólos de crescimento capazes de induzir o desenvolvimento de áreas vizinhas;

c) concentração de recursos em áreas selecionadas em função do seu potencial e da sua população;

d) formação de grupos populacionais estáveis tendentes a um processo de auto-sustentação;

e) fixação de populações regionais especialmente no que concerne às zonas de fronteira;

f) adoção de política imigratória para a região, com o aproveitamento de excedentes populacionais internos e contingentes selecionados externos;

g) incentivo e amparo à agricultura, à pecuária e à piscicultura, com base de sustentação nas populações regionais;

h) ordenamento da exploração das diversas espécies e essências nobres nativas da região, inclusive através da silvicultura e aumento da produtividade da economia extrativista, sempre que esta não possa ser substituída por atividade mais rentável;

i) ampliação das oportunidades de formação de mão-de-obra e treinamento de pessoal especializado necessário ao desenvolvimento da região;

j) aplicação coordenada dos recursos federais da administração centralizada e descentralizada, e das contribuições do setor privado e fontes externas;

l) coordenação e concentração e coordenação da ação governamental das tarefas de pesquisa, planejamento, implantação e expansão de infra-estrutura econômica e social, reservando à iniciativa privada as atividades da agropecuária, industriais, mercantis e de serviços básicos rentáveis, e

m) coordenação de programas de assistência técnica e financeira nacional, estrangeira ou internacional a órgãos ou entidades da Administração federal, na parte referente a programas incluídos nos planos diretores.

Número de tuberculosos no País nem pode ser contado

Miséria, ignorância, falta de educação sanitária, assistência médica muito abaixo da crítica, falta de coordenação dos órgãos responsáveis, deficiência de recursos e uma série inumerável de fatôres da mesma ordem são os responsáveis, no Brasil, pela existência de um contingente de tuberculose cujas cifras exatas as próprias autoridades sanitárias desconhecem.

A moléstia, inteiramente controlada em países pouco mais desenvolvidos que o nosso, mata no Brasil, anualmente, nos dados oficiais (pois muitos morrem sem que fique o registro), cêrca de 60 mil pessoas, quando drogas adquiridas por pouco mais de NCr$ 20 mil permitiriam, em campanha bem orientada, erradicar totalmente a doença que está em terceiro lugar entre as que mais matam no País.

RETROCESSO

A gravidade do problema, que merece a atenção de apenas alguns setores do Govêrno, geralmente desprovidos de recursos, é atestada pelo crescimento da incidência verificada no Ceará, segundo dados estatísticos imprecisos, e em Minas Gerais, onde Belo Horizonte poderá ser novamente a Capital brasileira dos tuberculosos.

Em centros mais avançados, como na Guanabara e São Paulo, a tuberculose mata menos, a disponibilidade de leitos é até superior às necessidades — muito embora, na maioria dos casos, o internamento seja considerado por autoridades como forma contraproducente de tratamento —, mas o contingente de doentes não diminuiu e, por falta de tratamento sistemático, aumenta em proporções e a tuberculose alastra-se cada vez mais.

S. Paulo em relação ao resto não alarma

São Paulo (Sucursal) — Em relação ao resto do País, a situação da tuberculose no Estado de São Paulo não é tão alarmante, embora os resultados no combate à doença não se possam comparar aos níveis atingidos por países considerados desenvolvidos.

O Estado conta com o maior número de dispensários para tratamento da doença existente em uma unidade da federação (são 66 ao todo, 18 na Capital e 48 espalhados pelo interior), com o maior número de hospitais no atendimento a tuberculosos (45), e possui, ainda, o maior número de leitos para tuberculosos do País (cêrca de 8 mil, sendo 4 500 do Govêrno estadual).

SOBRA LEITO

O número de leitos para tuberculosos chega a ser superior às necessidades, e o Govêrno já está estudando a transferência dos leitos ociosos para unidades médicas que tratam de outras enfermidades e onde há falta.

Graças à essa abundância — ou não carência — de recursos, o índice de mortalidade por tuberculose no Estado é um dos menores do País, relativamente, pois, enquanto no conjunto das capitais brasileiras é de 70 pessoas por grupo de 100 mil habitantes, o índice do Estado registra de 30 a 40 óbitos por grupo de 100 mil habitantes.

A Secretaria da Saúde calcula em cêrca de 15 mil o número de tuberculosos em tratamento no Estado. No ano passado, o número de chapas do pulmão tiradas pelos dispensários para diagnóstico — foram feitas 1 milhão de abreugrafias na Capital e 500 mil no interior — revelou a existência de 11 mil pessoas atacadas pela doença, sendo 7 mil em São Paulo e 4 mil no resto do Estado.

Os gastos são grandes. A Secretaria calcula o custo de um leito/dia em NCr$ 7,50. Isto significa que no dia em que os 4 500 leitos oficiais estão ocupados, o Estado gasta NCr$ 33 750,00, embora a efetivação da hipótese seja difícil, pois há sempre leitos ociosos.

Além dos tuberculosos, há ainda os casos de pessoas infectadas. O grau de infecção, verificado por provas tuberculínicas, num grupo de crianças em idade de grupo escolar (primário — 7 a 11 anos) foi de 10 a 15%, menor do que o verificado nos outros Estados.

O trabalho do Govêrno, nesses casos, é o seguinte: além de se procurarem as causas da infecção entre familiares, assistem-se as crianças com um tratamento químio-profilático — o qual vem a ser, simplesmente, a aplicação de remédios preventivos.

O Govêrno possui dois cadastros: o primeiro é o tuberculínico, onde estão as chapas das pessoas até 15 anos, indicando o grau de infecção e, o segundo, é o abreugráfico, com as chapas dos maiores de 15 anos e onde já se observa a existência de sombras no pulmão.

O problema mais grave do Estado nesse setor está em fazer com que a terapêutica seja aplicada corretamente nos dispensários. O tratamento contra a tuberculose proporciona resultados extraordinários, mas só se fôr bem feito e muito bem controlado durante o período de 1 ano — segundo advertem os médicos da Secretaria.

— O difícil é convencer o doente, que não se sente doente, de que êle ainda é doente. Isto porque, após os primeiros cuidados, sua tosse desaparece, a dor passa, a disposição para o trabalho volta, e êle pensa que já está bom, recusando-se a continuar tomando os medicamentos.

Nos hospitais, êsse problema não preocupa, pois o doente é obrigado a tomar os medicamentos ante a fiscalização da enfermeira. Essa exigência começou a ser feita êste ano e está dando resultado surpreendentes. Mesmo nos dispensários há um trabalho-pilôto para fiscalizar o doente no domicílio ou fazer com que êle vá tomar os medicamentos no dispensário.

Apesar de parecer insignificante — opinam os médicos — êsse trabalho é de suma importância, porque, quando não se faz a aplicação correta, total, o germe da tuberculose fica resistente ao tratamento. E, com isso, há uma queda sensível no número de curas.

Em conseqüência do abandono do tratamento pelos doentes, há um alto número de pessoas que estão com a doença em fase crônica e que podem contaminar outras com germes resistentes aos medicamentos. Em São Paulo, a infecção por germes resistentes é de 14%, ou seja, em cada 100 tuberculosos examinados no Instituto Clemente Ferreira, 14 apresentam a doença em fase crônica.

Daí a importância que se dá hoje à obrigatoriedade de o doente tomar o remédio. Se ela não fôsse exigida, estar-se-ia inutilizando a maior medida de saúde pública que se possui hoje, ao lado do diagnóstico, para combaterem-se as doenças: a terapêutica.

B. Horizonte já foi cidade dos tuberculosos

Belo Horizonte (Sucursal) — Os pequenos recursos técnicos e a falta de entrosamento dos órgãos federais, estaduais e municipais de saúde pública são a maior ameaça para o aumento progressivo da tuberculose em tôda Minas Gerais, principalmente em Belo Horizonte, que pode voltar a ser famosa no Brasil como "a cidade dos tuberculosos" do início do século, quando, por causa do seu clima sêco, foi invadida por tísicos de todo País, em busca de cura.

A denúncia e o aviso partem de dois médicos responsáveis pelo combate à doença no Estado, o primeiro, Diretor do Departamento de Tuberculose da Secretaria de Saúde de Minas — Dr. José Ulpiano Campos — e o segundo, Diretor de um dos melhores hospitais para tuberculosos no Brasil — o Hospital Júlia Kubitschek — Dr. Cristiano Lopes, ambos tisiologistas e médicos experimentados que, na medida do possível, usam os métodos mais modernos para a cura da doença, hoje sem mistério nenhum.

SÓ MORTE DIMINUI

As estatísticas que sòmente agora puderam ser feitas pelo Departamento de Tuberculose da Secretaria de Saúde, por causa da total falta de contrôle antes existente, mostram que em Belo Horizonte o número de mortes tem-se mantido estável nos últimos três anos: 619 em 1964, 611 em 1965 e 624 em 1966. Quanto às mortes em todo o Estado, não existem dados, e o Departamento não consegue ter o contrôle.

Acontece, porém, que o estoque ou prevalência de tuberculosos tem aumentado, pois, mesmo com a incidência diminuindo a cada ano, permanece um determinado número de doentes que não se recuperam. Agora, o número de mortes é menor por causa do trabalho que antes não havia, mas sua proliferação, que é muito fácil, aumenta a cada dia.

Nos dois dispensários da Secretaria de Saúde, em Belo Horizonte, o Osvaldo Cruz e o Manuel de Abreu, em 1966, foram tratados 6 817 tuberculosos, sendo que êste ano, até outubro, o número desceu para 6 108, isto sem contar os doentes da Fundação Valdomiro Lôbo; o Sanatório Eduardo Meneses, do Instituto Nacional da Previdência Social, com cem leitos; a Fundação da Baleia, o Sanatório Mário Pires, de Santa Luzia; o Sanatório Imaculada Conceição, que trabalham em convênio com o Departamento de Tuberculose e mais dois hospitais particulares.

POUCA ABREUGRAFIA

Tirando os dois dispensários de Belo Horizonte, 18 cidades do interior e três unidades móveis que percorrem as regiões mais distantes do Estado, em Minas pràticamente não há mais onde se possa tirar abreugrafia por conta do Govêrno. Um indigente, sem direito à Previdência ou a sindicato, tem que enfrentar uma fila durante várias horas para conseguir tirar uma chapa, em um dos dois dispensários de Belo Horizonte.

O Dr. Ulpiano Adjunto Campos tem conhecimento destas dificuldades do doente em constatar a tuberculose. Já nem se espanta quando os jornais de Belo Horizonte fazem matéria sôbre o assunto, contando o sacrifício de um pobre operário sem condições de ser atendido.

Êle acha que reclamar não adianta mais:

— Desde que entrei para o Departamento, há três anos — afirma —, venho pedindo insistentemente para que o Govêrno nos dê recursos para trabalhar, mas êstes recursos nunca chegam. De qualquer forma, continuamos a trabalhar, fazendo o possível para atender todo mundo, mesmo que haja demora, mesmo que não exista confôrto.

Apesar da precariedade de recursos, o Dr. José Ulpiano Adjunto Campos revela que 266 331 abreugrafias foram batidas, sendo que nelas foi constatada suspeita de tuberculose em 13 756 pessoas, das quais 1 443 se curaram. O Diretor do Departamento de Tuberculose considera êste um número irrisório de abreugrafias, declarando ainda que o normal é que haja um dispensário por cem mil habitantes e, lògicamente, Belo Horizonte teria de possuir 11, enquanto, espalhados pelos Estados, seu Departamento teria de contar com 110, mas tem apenas nove.

ABANDONO PREOCUPA

O que mais preocupa o Diretor do Departamento de Tuberculose é o número de doentes que abandonam o tratamento, principalmente por falta de orientação. Sòmente êste ano, 2 586 pessoas em Belo Horizonte deixaram de lado o tratamento que dura um ano inteiro antes de seu final.

— Em todo Minas Gerais — explica êle — nós não contamos com uma só enfermeira visitadora, o que pode parecer mentira, mas é verdade. Um doente, geralmente de baixo nível social, sem uma boa orientação, não se cura. Êle toma o primeiro remédio, pensa que está bom e para o tratamento. A enfermeira visitadora iria cumprir essa missão de obrigá-lo a continuar se tratando. Mas se nem dois jipes para os dois dispensários de Belo Horizonte, para as visitas domiciliares, nós conseguimos, como vamos manter um quadro de enfermeiras visitadoras?

Mesmo assim, o Dr. José Ulpiano Adjunto Campos acha que o trabalho do Departamento tem dado resultado, pois apenas 186 tuberculosos morreram, enquanto 833 se curaram.

NÔVO NEGÓCIO

O Dr. José Ulpiano Adjunto Campos acredita muito no nôvo serviço que vem introduzindo, aos poucos, no interior do Estado, e que já tem apresentado resultados satisfatórios. Para acabar com o problema da falta de tisiologistas nas cidades, o Departamento de Tuberculose mudou a sua orientação e conseguiu um modo de suprir a carência de especialistas. Primeiro, manda uma das três unidades móveis de abreugrafia à cidade. Depois de feito o cadastro torácico, as chapas são interpretadas em Belo Horizonte por uma equipe de tisiologistas. O resultado das chapas, as normas de tratamento e os medicamentos para cada caso específico são enviados ao médico sanitarista de cada cidade, com tôdas as instruções, e também a data em que o doente deverá fazer nova abreugrafia, que novamente será encaminhada ao tisiologista, em Belo Horizonte.

Êste serviço está sendo feito atualmente em 85 cidades e atendeu, êste ano, a 4 920 doentes que estão em tratamento, e contam com uma orientação mais constante, a fim de não abandonarem os remédios. Todo o serviço do Departamento de Tuberculose, segundo seu Diretor, segue as normas estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde, que já provou não ser mais possível o tratamento sanatorial, mas o ambulatorial. O Dr. José Ulpiano diz que faz o possível para acertar, para colocar em prática novos métodos e novas técnicas, só que precisa de recursos, pois sem êles não pode fazer muito.

A DOENÇA MAIS GRAVE

Para o Dr. Cristiano Lopes, Diretor do Hospital Júlia Kubitschek, o problema da tuberculose é o mais grave do Brasil. Êle prova isto mostrando que nos obituários de todo o País o número de mortes por essa doença está geralmente entre o terceiro e quarto lugar. E explica a razão de sua afirmação:

— As doenças que mais provocam a morte são as ósseo-articulares e as vaso-cardíacas, que atingem o homem quando êle chega à sua fase de declínio. A tuberculose ataca entre os 18 e os 40 anos, exatamente na fase da maior capacidade do homem. Julga ser mesmo impossível calcular até que ponto chega para o País o prejuízo causado por homens que, no auge da sua fôrça, ou morrem ou se enfraquecem por causa da tuberculose.

Sentindo a gravidade desta situação o Dr. Cristiano Lopes vê como única solução para o problema a soma de esforços e de recursos para a luta contra a doença:

— O que acontece é a Previdência Social atuar em um sentido, o Estado em outro e o município em outro. Não há uma união. É como se existisse a tuberculose federal, estadual e municipal. E enquanto não houver uma união de esforços e recursos, a tuberculose permanecerá matando e enfraquecendo antes do tempo devido os brasileiros.

Como exemplo desta deficiência de trabalho, o Dr. Cristiano Lopes cita o caso da abreugrafia. Quem primeiro a usou foi um brasileiro, o Dr. Manuel de Abreu, e exatamente o Brasil é um dos países que menos se utiliza da abreugrafia no mundo. E comenta: "nem como homenagem ao cientista brasileiro, a abreugrafia é utilizada como devia".

O MELHOR EXEMPLO

O Hospital Júlia Kubitschek, de propriedade do Instituto Nacional de Previdência Social, é exclusivo para tuberculosos e um dos mais completos do Brasil, sendo mesmo, segundo o seu Diretor, o de maior recursos em Belo Horizonte. Sua capacidade é para 400 leitos, mas introduzindo o tratamento difásico, a partir do ano passado, o hospital conseguiu dobrar o número de atendimentos.

Seguindo a orientação da Organização Mundial de Saúde, o Hospital Júlia Kubitschek, próximo à Cidade Industrial, possui atualmente 394 internados, sendo que, ainda sob seus cuidados, continuando em casa o tratamento feito no hospital, existem 295 doentes de Belo Horizonte e do interior, e 144 já tiveram alta definitiva êste ano, totalizando 833 pessoas em tratamento, o que ultrapassa mais da metade da capacidade do hospital.

Também para o Dr. Cristiano Lopes existe séria ameaça de propagação da doença em Minas, lembrando êle que Belo Horizonte pode voltar a ser um foco de tuberculosos, mas não como no princípio do século, quando era a cidade indicada em todo Brasil para o tratamento de tuberculosos, e se pensava que o clima curava a doença, o que não é verdade.

Pelo que já pôde constatar no hospital que dirige, o Dr. Cristiano Lopes afirma que 50 por cento dos internados são do interior. O homem do campo, isolado e vivendo em clima puro, com alimentação sadia, sempre estêve pràticamente isento da tuberculose.

Mas a fácil comunicação com a Capital ou com as cidades do interior urbano levou o camponês a entrar em contato com tuberculosos. Com o organismo sem nenhuma defesa contra a doença, foi atacado, e ela, pouco a pouco, vai atacando no campo, insidiosamente.

DIFÍCIL PREVENÇÃO

No Hospital Júlia Kubitschek entram doentes com possibilidades de cura. Em 310 altas no ano passado, 298 foram favoráveis — 96,1%. Dos 367 doentes internados em 1966, 58,7% — 198 doentes — foram **virgem-tratamento** — sendo que dêstes 58,7%, 2% em formas mínimas, 39,2% em formas medianamente adiantadas e 54,4% com a tuberculose em forma muito avançada.

Dêstes dados conclui o Dr. Cristiano Lopes que a prevenção pràticamente inexiste em Minas. O doente só fica sabendo que está tuberculoso geralmente porque vai ao médico por qualquer outro motivo, tira uma radiografia e constata uma irregularidade e, quando vai ver, trata-se da tuberculose.

A mortalidade reduziu-se, é verdade, graças a uma melhor terapêutica. Mas o índice de tuberculose aumentou. O esfôrço da terapêutica não é acompanhado por um esfôrço de prevenção. Pràticamente não existe a educação sanitária e quem mais sofre com isto são as pessoas de baixo nível social, onde a promiscuidade é maior. Os dados mostram: no hospital, 54,4% dos **virgens-tratamento**, isto é, que pela primeira vez fazem tratamento, estavam com tuberculose em estado avançado.

Considerando a tuberculose como a doença de mais fácil tratamento na atualidade, o Dr. Cristiano Lopes não compreende como não se trata do problema de uma só vez, seguindo um único caminho, com o Estado, a União e o Município se unindo para o combate à doença, principalmente educando o povo a ser prevenir contra ela.

No caso do Hospital Júlia Kubitschek — afirma o Dr. Cristiano Lopes — o nosso interêsse é apresentar um resultado bastante objetivo, pois nossa missão é fazer voltar ao serviço o segurado que nós atendemos. Temos conseguido isto, mas somos apenas uma parte da comunidade, quando tôda comunidade deveria lutar pelos mesmos ideais.

Surdez infantil torna-se problema típico de cidades industrializadas

Torna-se cada vez maior a preocupação das autoridades educacionais dos países mais desenvolvidos para um problema típico da época atual: o elevado índice de crianças portadoras de surdez, em todos os graus, de origens patológica e social. Os fatôres determinantes para estas últimas são os ruídos urbanos da civilização industrial e a vibração das grandes cidades, que produzem o trauma do barulho.

A ênfase que se dá atualmente às vítimas da surdez é o reflexo das descobertas, relativamente recentes, de que a audição é o mais importante dos sentidos do homem, pois condiciona a fala, formando os mecanismos fisiológicos da linguagem, e de que o surdo pode ser integrado, através da educação específica, ao meio social, contribuindo, tanto ou mais produtivamente que o indivíduo normal, para a sociedade.

O SINTOMA

As estatísticas indicam, em diferentes países, um número elevado de crianças em idade escolar com perda de audição, ou hipoacústicas. Na França, apurou-se que 5 a 6% da população escolar são constituídos de hipoacústicos. Na Inglaterra, êste índice é de 6,6%; nos Estados Unidos, as mais recentes estatísticas informam que 5% da totalidade dos escolares têm a audição diminuída, com ou sem problemas fonéticos, exigindo tratamento especializado. Na Argentina, recente levantamento mostrou que 9,45% dos alunos tinham deficiência auditiva, enquanto que no Uruguai revela-se pelas estatísticas que 15% dos escolares são hipoacústicos.

No Brasil, onde a pesquisa estatística é manifestamente deficiente, sòmente se conhece o levantamento feito por Salém, em 1941, entre 780 escolares, que revelou a percentagem de 1,4%.

Especialistas brasileiros, todavia, acreditam que nas grandes cidades tal índice deve ser bem maior.

Num trabalho sôbre os problemas da audição na criança, os professôres Armando Paiva de Lacerda, Ivete Vasconcelos e Léia Borges Carneiro salientam que a deficiência auditiva observada nas crianças em idade escolar não é geralmente acompanhada de transtornos da linguagem e, portanto, são suscetíveis de serem corrigidas pelos processos de terapia da palavra. O índice de aproveitamento escolar dêstes alunos hipoacústicos, porém, é quase sempre mais baixo que o dos ouvintes, em conseqüência das dificuldades que encontraram nas escolas comuns, cometendo erros de leitura e ortografia, constituindo-se nos numerosos casos de atraso escolar e de repetentes de ano.

Geralmente os pais e a maioria das professôras não percebem nessas crianças a hipoacusia, senão apenas os leves defeitos articulatórios ou de pronúncia que ela pode produzir. Tais crianças são consideradas, por vêzes, como indolentes, desatentas, incapazes ou mesmo retardadas.

Advertem os especialistas que essas classificações não passam de interpretações errôneas e prejudiciais. Tais casos requerem exame médico especializado, seguido de tratamento e da observação periódica de audição, estabelecendo-se maior cooperação entre os professôres das escolas e os médicos especialistas.

Esse alheamento ou indiferença das crianças com deficiência auditiva, explicam, decorre do fato de que elas, não ouvindo ou ouvindo mal, não entendendo a professôra ou as pessoas adultas, voltam a atenção para os objetos e as coisas, porque não conseguem participar do sistema natural de comunicação.

DIFERENÇAS

A aquisição da linguagem articulada está intimamente relacionada com a atividade nervosa superior da criança, mas o papel da função sensorial auditiva é essencial ao desenvolvimento da linguagem, porque a audição estabelece os mecanismos fisiológicos da linguagem através das ligações acústico-motoras do córtex cerebral. Tal fato explica outro: se a criança nasce surda, ela tornar-se-á muda, se privada de uma educação especializada desde os primeiros dias, e se a surdez ou deficiência auditiva sobrevém nos primeiros anos ou meses, esta criança sempre será também deficiente de fala.

Recebendo do meio ambiente os variados estímulos sonoros, inclusive os sons da fala das pessoas que a rodeiam, a criança vai desenvolvendo simultâneamente a audição e a linguagem. É um longo processo de desenvolvimento, e várias são as suas fases. Várias etapas "de ligações condicionadas acústico-motoras que se tornam cada vez mais perfeitas à proporção que a criança vai desenvolvendo sua linguagem."

Nesse processo, ela parte do concreto para o abstrato: depois do balbucio aparecem as primeiras palavras, os substantivos concretos, a seguir os verbos que significam ação e os substantivos abstratos, exprimindo sentimentos, as emoções e os fatos que ocorrem, fornecendo à criança a consistência do mundo que a cerca.

Afirmam os especialistas que existe uma contribuição visual ao desenvolvimento da linguagem das crianças, quando elas observam e procuram imitar os movimentos da boca, dos lábios e da língua da pessoa que fala, bem como a mímica facial que acompanha tais movimentos. Mas, isolado, o analisador visual não é suficiente para a formação da linguagem infantil, embora seja reconhecido o auxílio que possa prestar à compreensão da palavra, considerado um grande recurso para a pedagogia dos surdos.

Segundo Muyskens, sòmente pequena parte dos sons da fala pode ser percebida pela leitura labial: apenas 11% da fala podem ser entendidos pela vista, percentagem que deve oscilar naturalmente de acôrdo com as características fonéticas de cada língua.

CONHECIMENTO DO MUNDO

O conhecimento do mundo pela criança começa com a sensação e a percepção dos objetos e dos fenômenos físicos do meio ambiente, resultando dêsse contato o pensamento concreto elementar, provindo do primeiro sistema de sinais, ou sejam, os sinais diretos do mundo exterior.

Pavlov afirma que o pensamento verbal ligado ao segundo sistema de sinalização, a capacidade de julgar, de raciocinar e os elementos da abstração só aparecem em etapas sucessivas do processo do desenvolvimento da linguagem infantil. Para Antenov, "os processos e operações do pensamento, os conceitos, julgamentos e raciocínio, análise e síntese, indução e dedução, generalização e abstração são elementos em potencial, que se transformam em realidade, na medida em que a interação criança-meio se aprofunda e que sua linguagem se desenvolve". O meio social, portanto, e as condições de vida da criança desempenham aí um papel decisivo.

Testemunham esta assertiva as professôras primárias cariocas ao notarem nas crianças faveladas um desenvolvimento mental e de linguagem inferior ao das que vivem num meio social mais elevado.

Tratando-se, porém, da criança portadora de uma deficiência auditiva, o quadro se transforma. O processo, de fisiológico, se constitui em físio-patológico. Aparece um problema audiológico diferente do adulto, porque na criança está em jôgo sua linguagem que permanece ameaçada pela surdez, podendo-se tornar escassa ou mesmo nula a projeção de estímulos acústicos na área sensorial-auditiva do córtex cerebral, o que impossibilitará a expressão verbal.

As crianças surdas dispõem dos mesmos órgãos fonadores e das mesmas possibilidades córtico-motoras para a produção da fala que as crianças-ouvintes, mas o mecanismo da fonação não se organiza por estar ausente o elemento sensorial da relação condicionada verbal, representado pelas sensações acústicas do mundo exterior e pela falta exclusiva de analisador auditivo, porque a audição é o sentido primordial: produz os mecanismos neuro-fisiológicos da fala.

TIPOS AUDIOLÓGICOS

Numa pesquisa feita pela equipe dos professôres Armando Paiva de Lacerda, Ivete Vasconcelos e Léia Borges Carneiro, observou-se que existem aspectos audiológicos diferentes da deficiênia auditiva observada na infância, de acôrdo com a causa da surdez, a época da incidência e o grau do deficit auditivo. Tais variedades podem ser catalogadas como os tipos audiológicos fundamentais na hipoacusia infantil, estabelecidos para fins didáticos. São os seguintes: crianças hipoacústicas; crianças parcialmente surdas ou duras de ouvido; crianças pròpriamente surdas, com ou sem audição residual suscetível de aproveitamento pedagógico, e crianças ensurdecidas antes da aquisição da fala, no período de desenvolvimento da linguagem.

As crianças parcialmente surdas, também denominadas semi-surdas ou meio-surdas, ou ainda duras de ouvido, são aquelas que, dispondo de maior campo auditivo que as pròpriamente surdas, conseguem adquirir, naturalmente, no meio familiar ou social, uma linguagem própria, espontânea, embora com imperfeições. Trata-se de uma linguagem característica, onde se observa a distorção de fonemas e a emissão ou troca de sílabas e palavras, que não podem ser nitidamente ouvidas, mas de qualquer forma, uma linguagem adquirida pela criança, por intermédio do próprio ouvido, junto a pessoas com as quais convive.

Para os pedagogos, a criança parcialmente surda e a pròpriamente surda constituem problemas diferentes, tanto do ponto-de-vista fisiológico, como psicológico e pedagógico.

Nas pesquisas audiométricas realizadas pela equipe da professôra Ivete Vasconcelos, em crianças deficientes da audição, o nível de 80 decibéis (decibel é a medida audiométrica) apareceu com maior freqüência, como limite do qual devemos situar a surdez pròpriamente dita, em freqüências da área conversacional ou em qualquer registro tonal correspondente ao melhor ouvido, compreendidos os casos com audição residual mais extensa ou limitada, e os de surdez mais profunda ou quase completa.

CLASSIFICAÇÃO

Na classificação feita foram distinguidas quatro categorias de crianças, de acôrdo com o grau de deficiência auditiva, com os seguintes níveis na área conversacional do melhor ouvido:

1 — Crianças hipoacústicas — perda de 20 a 30 decibéis;
2 — Duros de ouvido leves — perda de 40 a 60 decibéis;
3 — Duros de ouvido médios ou profundos — perda de 60 a 80 decibéis;
4 — Crianças pròpriamente surdas — perda acima de 80 decibéis em freqüências conversacionais ou em qualquer registro tonal do melhor ouvido.

A EDUCAÇÃO

Os processos educacionais para a criança surda atingiram atualmente grande progresso com o desenvolvimento da eletrônica, que permitiu a utilização de aparelhos eletroacústicos. Os processos de treinamento acústico são associados aos exercícios de articulação e leitura labial, visando à correção dos defeitos articulatórios e ao desenvolvimento da linguagem.

O principal objetivo do ensino auditivo-visual, segundo a opinião da maioria dos educadores, vem a ser o desenvolvimento da linguagem da criança, mas se admite também a influência favorável dos exercícios acústicos sôbre a própria audição das crianças, quando o audiograma revela uma curva mais extensa e um nível de audição bem situado na faixa conversacional.

As crianças, com êstes métodos, aprendem não só a falar como também a ouvir mediante a estimulação das vias sensoriais e da área cortical do analisador auditivo, com o que se procura reproduzir duramente o trabalho pedagógico e o processo fisiológico do desenvolvimento simultâneo da audição e da linguagem.

AUDIÇÃO RESIDUAL

É pacífica a tese entre os audiólogos e terapeutas da palavra de que a grande maioria das crianças surdas possui audição residual suscetível de aproveitamento pedagógico que, segundo Ewing, isso acontece em 70% dos casos. As novas técnicas utilizadas na medida da audição e os recursos da eletrônica que podem revelar porcentagem mais elevada das crianças portadoras de resíduos auditivos trouxeram como resultado aproveitamento pedagógico dêsses resíduos em maior escala. Com a estimulação mais perfeita do ouvido e o apuro da técnica empregada obtém-se maiores efeitos nos exercícios acústicos.

Mas, existem crianças sem audição residual (a medição da capacidade auditiva se mede pela audiometria, que utiliza aparelhos de alta precisão denominados audiômetros) cuja educação deverá ser feita quase que exclusivamente por outras vias sensoriais. Não existem nelas qualquer noção de som, nem qualidade acústica de voz. Encontram-se — a exemplo dos cegos que estão "na mais profunda escuridão" — no "mais absoluto silêncio", no "reino do infinito".

Dizem os técnicos que a sua linguagem deverá ser construída laboriosamente, utilizando-se de processos essencialmente visuais, entre os quais, a osciloscopia e outros que ajudem na emissão e correção de fonemas. Existe nelas uma percepção vibracional que, se bem utilizada, poderá servir para a noção de ritmo e intensidade nos exercícios orais, e são os casos que clìnicamente constituem o tipo audiológico da surdo-mudez, mas para os quais a pedagogia dos surdos já oferece recursos educativos para dar-lhes as possibilidades de comunicação oral através dos sentidos da visão e do tato.

Os especialistas, porém, são um tanto céticos, não acreditando que a leitura da fala possa substituir inteiramente a audição, porque argumentam que a nossa língua é formada de muitos fonemas homorgânicos que são confundidos pelo surdo e que sòmente com bom suprimento mental podem ser eliminados.

Vários fatôres, como o trauma do barulho, produzindo lesões no aparelho auditivo em período anterior à aquisição da linguagem ou mais tardiamente, durante o desenvolvimento da mesma, perdem parcial ou completamente esta capacidade fisiológica auditiva.

A surdez que se instala na criança logo aos primeiros meses equivale nos seus efeitos sôbre a linguagem à surdez congênita. Se incidir nos primeiros anos, na fase da aquisição da linguagem, pode ocorrer o emudecimento, se não lhe fôr dada assistência pedagógica precoce e adequada. No caso de aparecer o ensurdecimento mais tarde, quando já adquirida e desenvolvida a linguagem, esta será mais rica ou menos rica, refletindo sempre o ambiente social em que ela vive. Afirma o professor Saul Carneiro que esta capacidade lingüística da criança já adquirida "deve ser aproveitada imediatamente para se evitar a desintegração fonética que é conseqüência mais grave da surdez instalada neste período".

EXPERIÊNCIA HOLANDESA

No Instituto para Cegos de Santa Michielsgestel, na Holanda, considerado um dos mais adiantados e perfeitos centros para educação de surdos, está sendo realizada no momento uma experiência que tem dado resultados surpreendentes: o Instituto mantém uma equipe de professôras especializadas que realiza o **hometraining** em crianças com deficiências auditivas a partir dos seis meses de idade.

O processo consiste em instalar visitadoras nas casas das crianças, as quais passam a conviver com a família como se fôsse uma tia em visita. Ao mesmo tempo em que vai iniciando a criança no desenvolvimento da fala e audição, dá aos pais um curso de como proceder nesta educação. Êste período de internamento das professôras dura uma semana, finda a qual os pais já se acham aptos a continuar a educação específica do filho.

Nesta semana, a educadora conta com a assistência do otólogo, laringologista, psicólogo, pedagogo e terapeuta da palavra.

Um dos princípios que estas professôras procuram desenvolver nos pais é o de que êstes devem aceitar o seu filho surdo tal como êle é, "considerando-o totalmente como seu filho, cercando-o com a mesma dose de carinho e amor dispensada aos outros" e, secundàriamente, como "um filho surdo".

A necessidade disso decorre dos problemas que os surdos encontram para se integrar na sociedade. Normalmente, quando o surdo adquire um desenvolvimento da linguagem que lhe possibilite comunicar-se com as pessoas, êle espera integrar-se ao mundo dos normais como se estivesse com os cinco sentidos intactos.

Os educadores advertem que, para que se dê esta integração, é necessário que os normais queiram de sua parte aceitá-lo, sem se aborrecerem ante as dificuldades de expressão que, no comêço, parecem intransponíveis. Instruído pelos seus professôres, iniciados na linguagem, mais ou menos bem que seus ouvidos puderam aprender, o importante é que seu aprendizado verbal não seja nunca negligenciado.

Uma pessoa, depois de ter concluído seus estudos, pode esquecer-se do que aprendeu. Um surdo, da mesma forma, instruído oralmente, pode, se estiver num ambiente indiferente, perder sua capacidade de falar e de ler através dos lábios.

A Suíça e a integração econômica européia

Gérard F. Bauer

Gérard F. Bauer é Presidente da Fédération Suisse des Associations des Fabricants d'Horlogerie. Foi Secretário de Finanças da Cidade de Neuchatel, Ministro Plenipotenciário para Assuntos Econômicos da Embaixada da Suíça em Paris e Delegado da Suíça junto ao OECD. Estêve no Rio, a convite da Câmara Suíça de Comércio do Rio de Janeiro, em outubro passado.

Agora que chegaram a têrmo as negociações do Kennedy Round, no quadro do GATT, seria interessante verificar em primeiro lugar as repercussões das baixas tarifárias que advirão como conseqüência. Tais baixas afetam evidentemente a posição concorrencial das emprêsas suíças, tanto em suas relações com os mercados mundiais como com os da Comunidade Econômica Européia em particular, êste último ponto sendo mais especificamente da alçada do tema ora abordado. Convirá a seguir examinar o problema sob um ponto-de-vista mais amplo, ou seja, o da Suíça como membro de uma Associação Européia de Livre Comércio hoje realizada, frente à União Alfandegária dos Seis.

Sabe-se que o Kennedy Round, do qual participaram cêrca de 70 nações, na realidade dizia respeito sòmente aos países industrializados — entre êles a Suíça —, eis que se tornou logo evidente que não adviriam reduções para os produtos agrícolas na mesma base das concedidas para os produtos industrializados. Desde o início das negociações, tornou-se patente que um dos problemas principais — pelo menos na ótica Suíça — seria o das conseqüências resultantes do problema-chave das disparidades. Com efeito, os membros do CEE, e a França em especial, se opuseram à proposta dos Estados Unidos visando a uma redução global de 50% nos direitos. Êsses países levantaram o problema das disparidades constatadas entre, de um lado, as tarifas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, tradicionalmente elevadas e, de outro, as tarifas da CEE.

PROPOSTA

Propôs-se que, em caso de disparidade, o país que tivesse uma tarifa inferior procedesse a uma baixa menos sensível do que o país que a tivesse elevada.

Para que fique consubstanciada a disparidade, é preciso que sejam preenchidas duas condições: 1. A tarifa alta deve corresponder pelo menos ao dôbro da tarifa baixa; 2. A diferença entre as duas tarifas deve representar um valor mínimo de 10%.

Assim sendo, se a tarifa de A para uma determinada mercadoria é de 6%, e a de B 13%, não haveria disparidade (a diferença entre as duas tarifas sendo de apenas 7%, sòmente estaria preenchida a primeira condição).

Entretanto, se a tarifa de A é de 10% e a de B 24%, tanto a primeira condição — 24% representando mais do dôbro de 10% — como a segunda — 24% menos 10% sendo superior a 10% — estariam preenchidas.

Torna-se evidente que tal prática viria a prejudicar os interêsses de outros países, que, como a Suíça, veriam seus ganhos diminuídos em decorrência de baixa menor dos direitos dos países da CEE. Convém frisar aqui que o problema foi resolvido satisfatòriamente para os interêsses suíços. Com efeito, verificou-se que, em numerosas posições tarifárias nas quais haviam sido constatadas disparidades entre as norte-americanas e as CEE, não eram os Estados Unidos, mas sim a Suíça, o principal fornecedor da CEE.

A Suíça obteve finalmente que os Seis renunciassem a invocar essa cláusula nos casos em que sua aplicação viesse a lesar um país de tarifas tradicionalmente baixas — como é o caso da Suíça — e não um país de tarifa elevada.

Dessa forma a Suíça se beneficiará de uma redução média de cêrca de 8%, aplicável a seus produtos industriais.

PROBLEMA

A título de curiosidade, é interessante notar-se que as reduções consentidas pela Suíça nos direitos sôbre a importação, ainda que relativamente pouco importantes em razão do nível já baixo da tarifa, tornarão ainda mais concreto o problema da redução nos ganhos das finanças federais, problema êsse já abordado quando do desmantelamento tarifário da AELE.

Subsiste entretanto, ainda que atenuada, a discriminação alfandegária entre os países membros e não membros da CEE. Com efeito, os direitos intercomunitários ficarão reduzidos a zero a partir de 14 de julho de 1968. A baixa gradativa dêsses direitos, em curso até o presente, já embaraçou consideràvelmente os fornecedores estranhos à CEE, e cabe-nos o direito de nos perguntarmos se os inconvenientes resultantes para os países não membros da Comunidade, logo da abertura total do mercado intercomunitário — o que será um **fait accompli** em menos de um ano —, serão compensados pelas concessões obtidas quando do Kennedy Round. É duvidoso, mormente se considerando que o pleno benefício dêsses últimos acôrdos não se realizará senão dentro de vários anos.

Apesar de uma conjuntura julgada favorável, diminuíram sensìvelmente nestes últimos anos as exportações suíças para a CEE, ao passo que aumentavam as suas importações, provenientes da Europa dos Seis.

Em 1965 o deficit da Suíça com relação à CEE elevava-se a mais de 1 bilhão e 100 milhões de dólares, ou seja, perto de 39% do deficit global dos países membros da AELE com relação à CEE (ou, eliminando-se a Áustria, cuja situação é semelhante à da Suíça, cêrca da metade dêsse deficit foi absorvido pela Suíça). Essas cifras tomam proporções tanto maiores quando sabemos que êsse comércio com o Seis representa atualmente, para a Suíça, 52% do total de seu comércio com o exterior e 25% de seu produto nacional bruto, o que é considerável com relação aos demais membros da AELE, pois a média para 1965 eleva-se a 15% do produto nacional bruto, representado pelo comércio da CEE (a Grã-Bretanha figurando com a cifra mais baixa, de 7%).

Mesmo que a supressão, num futuro próximo, dos obstáculos à livre circulação de mercadorias e serviços fora do Mercado Comum não represente ainda a criação de um verdadeiro espaço econômico, não resta dúvida que os Seis caminham para uma real unificação dos mercados, o que é da mais alta importância para a Suíça, que deverá naturalmente aceitar e adaptar-se. Dessa forma, a integração próxima acentuará, no campo agrícola, ainda mais a singularidade da posição suíça em face da concorrência dos Seis.

EVOLUÇÃO

Com relação ao aspecto financeiro e fiscal, a economia suíça deverá estudar e ter em conta, quando da reforma das finanças federais, as transformações e evoluções no seio da CEE. Os Seis decidiram, pois, adotar um sistema de taxação sôbre o valor, europeu aumentado, que entrará em vigor em 1.º de janeiro de 1970. O nôvo sistema, baseado no francês, substituirá os demais impostos indiretos correspondentes (notadamente o impôsto múltiplo alemão). Essa nova disposição trará uma neutralidade absoluta do impôsto nos intercâmbios dentro da Comunidade, gravando ao mesmo tempo mais pesadamente as importações dos Estados da Comunidade, o que representará uma modificação unilateral dos têrmos de intercâmbio, que podemos comparar a uma forma de desvalorização monetária. Por outro lado, os Seis dedicam uma atenção especial à harmonização dos impostos suscetíveis de exercer influência sôbre a localização ou a circulação dos bens, serviços e capitais.

Um outro problema que surge atualmente na escala européia é o da necessidade de se proceder a concentrações que ultrapassem o quadro nacional, pois sòmente essas emprêsas estarão à altura de fazer frente a emprêsas exteriores de grandes dimensões.

Com efeito, as disparidades importantes entre emprêsas de um mesmo setor levam freqüentemente a uma diferença nas possibilidades financeiras; as grandes emprêsas podem dessa forma participar mais amplamente de operações de autofinanciamento e recorrer mais fàcilmente ao mercado de capitais; têm ainda a facilidade de aumentar mais ràpidamente do que outras os seus investimentos materiais e intelectuais.

COMPARAÇÃO

Uma comparação de fôrça entre emprêsas pode ser feita de duas formas: primeiramente tomando por base apenas as emprêsas do **mundo livre**; em segundo lugar, tomando em consideração tôdas as economias, quer sejam de caráter planificado ou não. Limitar-nos-emos aqui à primeira dessas formas, e compararemos as emprêsas de CEE às demais emprêsas dos países de economia dita de mercado. Essa comparação é a mais significativa nos dias atuais; com efeito, em decorrência do sucesso do Kennedy Round, a pressão da concorrência internacional se acentuará, o que se traduzirá, para as economias européias, em um esfôrço suplementar de penetração das mercadorias americanas. Por outro lado, apesar da evolução constatada, as estruturas permanecem muito diferentes nos países do Leste, tornando-se aleatória a comparabilidade das emprêsas quanto à sua fôrça e extensão.

Em 1962 os Estados Unidos possuíam 65,5% de suas emprêsas realizando um movimento superior a 250 mil dólares, contra 17,4% na CEE e 1,5% na Suíça.

Os gigantes da indústria química são os americanos e os inglêses; as maiores indústrias químicas da CEE colocam-se em 8.º e 11.º lugares, ao passo que as emprêsas suíças, ainda que muito importantes sob o ponto-de-vista nacional, pois exportam uma parcela apreciável de sua produção, classificam-se sòmente em 30.º lugar.

Na construção de máquinas, a Europa continental — tanto membros como não membros da CEE — está particularmente mal representada; apenas uma emprêsa inglêsa figura entre as dez primeiras, e uma emprêsa sueca em 13.º lugar.

Na indústria elétrica e eletrônica, a CEE possui duas emprêsas de grande dimensão, ao passo que a maior emprêsa suíça nesse ramo, importante para o país, figura em 16.º lugar na escala mundial.

Em produtos alimentares, a maior emprêsa mundial é holando-inglêsa, ocupando a Suíça o 4.º lugar com a Nestlé. Abstraindo essas duas exceções, cabem ao Estados Unidos as maiores indústrias alimentares.

Na indústria automobilística, como na petrolífera — na qual a Suíça não está representada —, a CEE não possui senão poucas emprêsas capazes de rivalizar com as norte-americanas.

PROJETO

Todavia, no que se refere às emprêsas de grandes dimensões, subsistem, tanto no interior como no exterior da CEE, os sistemas nacionais. As autoridades da CEE estudam atualmente um projeto de estatuto de sociedade européia, cuja criação entretanto não está prevista para o futuro próximo. Nesse interim, os responsáveis industriais da CEE multiplicam os acôrdos multinacionais ou interempresariais, sem que se tenha efetivamente realizado qualquer concentração verdadeira. É assim que os embriões de sociedades européias já realizados mantêm diferentes sedes sociais nacionais.

Aliás, a Câmara de Comércio Internacional encoraja mais uma coordenação limitada do que pròpriamente a criação de verdadeiras sociedades internacionais, pois uma coordenação limitada é mais fácil de se realizar a prazo médio, podendo, ainda assim, facilitar a interpenetração econômica independente da esfera de acôrdos globais. Naturalmente, essa solução, de caráter mais pragmático, seria mais fácil entre países unidos na CEE; entretanto, os países industriais que não pertencem à Europa dos Seis — e em particular a Suíça — têm por obrigação procurar igualmente, e ao mesmo tempo, as suas próprias soluções para seus problemas específicos.

O setor dos seguros é particularmente interessante por dois motivos. Primeiramente é o setor onde a sociedade de âmbito europeu talvez tenha maior possibilidade de se realizar. Em segundo lugar, é um setor da maior importância para a Suíça. Em 1965 as seguradoras suíças receberam (sem contar o setor do seguro de vida) perto de três bilhões de francos (prêmios de suas atividades no exterior), ou seja, 68,5% do total dos prêmios percebidos e mais 4,5% do PNB. Segundo o Tratado de Roma, a liberdade para o estabelecimento de todos os ramos de seguro — inclusive o seguro de vida — deverá concretizar-se em fins de 1969, o que significa que tôda companhia de seguros — seja ela originária dêste ou daquele país membro da Comunidade — poderá estender suas atividades livremente por tôda a Comunidade, os fundos depositados em garantia podendo ser agrupados em um só local. Contràriamente a essa prática, as companhias originárias de países não membros da Comunidade estarão sempre obrigados a depositar margens de solvabilidade em cada um dos países onde operam. Essa medida não afetará demasiadamente as seguradoras suíças, que já estão seguramente implantadas em cada um dos países comunitários; no entanto essa diferença será utilizada ao máximo pelas sociedades dos Seis, onde um movimento de concentração acelerada já está em curso. Pode-se além do mais imaginar quais seriam as conseqüências da entrada das companhias inglêsas no sistema da Comunidade, em decorrência da adesão da Grã-Bretanha...

TURISMO

Como é do conhecimento de todos, o turismo é outro setor de importância primordial para a Suíça, que em 1966 dêle apurou recursos no valor de 2 bilhões e 900 mil francos, ou seja, 4,5% de seu Produto Nacional Bruto. A realização progressiva da união econômica da CEE trará certamente repercussões no turismo suíço. Por êsse motivo foi por várias vêzes considerada uma promoção comum do turismo no interior dos Seis países da Comunidade.

Um outro problema que atinge particularmente a Suíça é o das pequenas e médias emprêsas. Com efeito, as emprêsas de seis a 100 pessoas representam mais de 93% do número total das emprêsas suíças, empregando mais de 40% da mão-de-obra total do país. Para essa categoria de emprêsas, a integração européia pode suscitar conseqüências favoráveis ou não, dependendo da escolha do objetivo.

As autoridades do CEE preconizam acôrdos no sentido de uma pesquisa em comum, da especialização e da racionalização, centros agrupados de compras e medidas que facilitem o seu acesso ao mercado de capitais. As emprêsas suíças dessa categoria — as mais numerosas, como já vimos — deverão, quando chegar a hora de sopesar as perspectivas da luta concorrencial, contar com vantagens suplementares conferidas a seus concorrentes do Mercado Comum. A essas pequenas e médias emprêsas caberá prevenirem-se em tempo útil, mediante a adoção de medidas adequadas de racionalização.

TECNOLOGIA

No plano tecnológico a colaboração mostra-se igualmente indispensável, visto por exemplo certas tentativas baldadas em setores onde a indústria não é especializada. Essa colaboração deverá ser organizada — na Suíça em particular — por iniciativa das emprêsas em questão, ou pelo ramo profissional no qual elas pertencem. No caso de pesquisas fundamentais, prolongadas, onerosas, sòmente a cooperação numa escala européia permitiria chegar-se a resultados satisfatórios; isto em decorrência da falta de recursos financeiros e da penúria dos homens de ciência afetos à pesquisa.

É verdade, o Tratado de Roma não oferece senão possibilidades restritas de cooperação nessa matéria. No entanto nota-se, no interior da Comunidade, um movimento de reagrupamento de esforços que, mesmo que não seja postulado pelo Tratado ou sancionado por regulamentos jurídicos, não deixa de ser menos verdadeiro no sentido de se evitar a perda inútil de fundos em numerosas pesquisas empreendidas paralelamente em diversos países. Calculou-se que, nos tempos que correm, 700 milhões de dólares são dessa forma esbanjados anualmente na Europa.

Eis por que, para citar apenas um exemplo, a criação em 1961 do Centro de Informações e Documentação da EURATOM, que difunde no seio da Comunidade os conhecimentos em matéria nuclear, marcou já em seu tempo um progresso considerável. A CEE planeja criar, em uma base mais ampla, um centro europeu de informação científica, destinado a fornecer aos membros da Comunidade tôdas as informações úteis no domínio da pesquisa tecnológica. Êsse centro terá por objetivo auxiliar a atenuar a disparidade tecnológica, devida à divisão da Europa em face dos Estados Unidos, da União Soviética e do Japão. Também nesse campo a Suíça deverá procurar sua própria via para a CEE a fim de não se ver afastada e isolada, pois não existe no quadro da AELE tal esfôrço de coordenação.

PROCURA

À vista dêsses poucos fatos, surge a questão de se saber qual a atitude que compete à Suíça adotar para simultâneamente continuar parte integrante do Continente europeu, participar em sua extensão e permanecer fiel à sua vocação política e econômica mundial. Os problemas são vastos, de ordem econômica, mas também de natureza jurídico-financeira. Conviria proceder-se, sem idéias preconcebidas, a um reexame de nossas estruturas econômicas a fim de as readaptar à evolução que se processa no interior da Comunidade, se preciso fôr, e para nos permitir, tanto no âmbito estatal como no da economia privada, continuar a ser um parceiro considerado e apreciado, dono de seu futuro, e com o qual a CEE deve e deverá contar.

Quanto à aproximação pròpriamente dita da Suíça junto à CEE, ela poderá realizar-se de diversas maneiras; ela pode ser simplesmente material ou institucional, quer seja multilateral ou bilateral.

A aproximação material consistiria essencialmente na conclusão de acôrdos especiais com os Seis — sem conteúdo tarifário —, previstos no Artigo 238 do Tratado de Roma, e semelhantes aos que a Confederação concluiu com a Alta Autoridade da CECA.

É curioso notar-se a êsse respeito que essa possibilidade de regulamentar as relações com a CEE nunca foi mencionada quando das proposições visando à aproximação da AELE junto à CEE. Essa primeira aproximação material poderia constituir, por assim dizer, uma progressão por etapas para uma aproximação mais completa, que traria certamente à Suíça ensinamentos preciosos em cada etapa.

No que concerne ao segundo tipo de aproximação — a aproximação institucional — ela pode ser multilateral ou bilateral. A primeira hipótese nunca foi levada sèriamente em consideração pela AELE: tratar-se-ia de integrar a AELE e a CEE em um conjunto comum. A aproximação bilateral, por sua vez, pode revestir-se de formas diversas, tais como adesão, associação ou acôrdo comercial de um tipo particular.

Tôda associação ou acôrdo com a CEE implica na criação de um sistema de intercâmbios preferenciais entre os Seis e o país associado, seja na base de uma união alfandegária — como a própria CEE, onde todos os membros têm uma única tarifa exterior — seja na base de uma zona de livre intercâmbio, semelhante à AELE, onde cada membro pode adotar a tarifa externa de sua escolha.

Até o presente, a associação em base de livre intercâmbio não foi concluída senão com países de além-mar sem vocação de adesão; o princípio da união alfandegária prevaleceu nos demais casos.

PARTICIPAÇÃO

Trata-se, portanto, de examinar qual a posição da Suíça frente à CEE e, segundo as palavras do Conselheiro Federal Schaffner, ao falar da CEE, "de participar das decisões desta última, de acôrdo com a importância econômica de nosso país". O argumento principal de que a Suíça pode-se servir reside no fato de ser, após a Grã-Bretanha, o segundo cliente da CEE. Em têrmos de balanço de pagamentos, isto se traduzia em 1965 por um deficit da balança comercial para com a CEE da ordem de 1 bilhão e 200 milhões de dólares, quando o deficit exterior da CEE montava 1 bilhão e 400 milhões. Vê-se portanto que a Suíça é uma grande fornecedora de divisas para os países do Mercado Comum, a ponto de os lucros extraordinários comerciais da CEE para com ela compensarem quase que inteiramente o seu deficit global. Tomando os serviços em consideração, o deficit da CEE eleva-se a 2 bilhões e 200 milhões de dólares, ao passo que o da Suíça baixa para 800 milhões, estimativa essa feita tomando-se por hipótese que a Suíça vende seus serviços no exterior na mesma proporção que os bens, constituindo o comércio visível. De qualquer forma, essa entrada de divisas da Suíça para a CEE reveste-se de grande importância, devendo constituir um argumento de pêso quando das negociações. Acrescente-se a isto o papel muito importante desempenhado pela Suíça nas operações monetárias internacionais a curto prazo, notadamente nas operações ditas de **swop**.

Mesmo que as aproximações multilaterais da AELE junto à CEE pareçam hoje, infelizmente, abandonadas, cabe à Suíça preparar-se em todos os setores, quer sejam financeiros, econômicos ou políticos, e em tôdas as camadas de suas instituições federalistas, para, dentro do respeito ao seu estatuto político, encontrar sua própria via de acesso a uma aproximação com a Comunidade, e isto seja qual fôr o resultado dos atuais esforços de adesão do Govêrno britânico.

MULTIPLICAÇÃO

Em conclusão abordaremos o problema decorrente da multiplicação dos agrupamentos regionais, multiplicação essa que é a expressão de tendências regionalistas e que se contrapõem às tendências universalistas, tais como expressas através da ação que um certo número de organismos internacionais perpetua em escala mundial, tendendo à liberalização geral dos intercâmbios, segundo modalidades e com fôrças diversas.

As organizações regionais tendem a se multiplicar mais freqüentemente sob as duas formas reconhecidas pelo GATT: a união alfandegária e a zona de livre intercâmbio.

Convém aqui abrir um parêntesis a êsse respeito. Na Europa, paralelamente a duas organizações ocidentais, a CEE e a AELE, o COMECON procura, segundo suas próprias diretrizes, agrupar econômicamente os países situados no Leste. Por outro lado, os países latino-americanos convencionaram estabelecer até 1972 um mercado comum entre si, no quadro da Associação Latino-Americana de Livre Comércio. Na América Central, mesmo fenômeno de constituição gradativa de uma união alfandegária (CAFTA).

A África dispõe igualmente de um certo número de organismos dêsse gênero, entre os quais a União Alfandegária Equatorial, englobando Gabão, Camarões, Congo-Brazzaville, Tchade e República Centro-Africana; a União Africana e Malgaxe de Cooperação Econômica, na qual estão agrupados 14 países de língua francesa; a União Alfandegária estabelecida entre a Tanganica, Quênia e Uganda. A CEE concluiu uma convenção de associação com a Comunidade dos Estados Africanos Associados e de Madagáscar. Essa convenção segue aquela relativa à associação dos países e territórios de além-mar à Comunidade, completando-a através de numerosos dispositivos preferenciais. Citemos mais os regimes preferenciais instaurados sob a égide do Commonwealth no Continente negro, para partes do qual numerosos outros projetos de reagrupamento estão em estudo.

Tôdas essas organizações regionais possuem, pelo menos teòricamente, um caráter comum. Nenhuma delas deixa de afirmar, nos instrumentos de direito internacional que as consagram, a necessidade de se almejar, acima dos objetivos regionais, uma meta mundial entre nações comerciantes. É o caso do Tratado de Roma, da Convenção de Estocolmo, do Tratado de Montevidéu.

REGIONALISMO

Convém colocar-se também em evidência o papel que desempenham — em definitivo a favor do regionalismo — os dispositivos do Artigo XXIV do GATT, que prevêem um regime excepcional em benefício das uniões alfandegárias e das zonas de livre intercâmbio, estando os seus membros autorizados a não permitir que Estados terceiros se beneficiem das baixas alfandegárias consentidas entre territórios constitutivos da união ou da zona.

Pode-se conjeturar, se, com o passar dos anos e o perigo que representaria um comércio internacional fracionado ou compartimentado, uma disposição dessa espécie não se revestiria de um caráter demasiadamente estático, pois não é negligenciável a parte do comércio mundial que é subtraída à aplicação da cláusula da nação mais favorecida. Os intercâmbios efetuados no seio da CEE e da AELE — para mencionar apenas essas duas organizações — representam cêrca de 15% do volume total dos intercâmbios mundiais.

Enfim, sob um ponto-de-vista mais elevado, o perigo que se corre atualmente, com a liberalização do comércio mundial e as ameaças que hipotecam seu desenvolvimento futuro, consistem em uma degradação da cláusula da nação mais favorecida, que se vê progressivamente esvaziada de seus sustentos pela multiplicação dos agrupamentos regionais e, através dêles, pelo número e a permanência dos regimes preferenciais, confessados ou não. Assim, apesar das declarações oficiais, afastar-se-iam ainda mais as possibilidades de fazer com que tôdas as nações trabalhem para a utilização máxima do gênio e da energia do homem, através do princípio da não discriminação da qual é expressão e instrumento contemporâneo a cláusula da nação mais favorecida.

A evolução dos intercâmbios entre a CEE e os países membros da AELE (de 1960 = 100 a 1966)

Países	IMPORTAÇÕES Aumento (%)	EXPORTAÇÕES Aumento (%)
Suíça	mais 74,1%	mais 62,0%
Grã-Bretanha	mais 66,7%	mais 85,5%
Suécia	mais 43,1%	mais 59,4%
Dinamarca	mais 45,3%	mais 48,6%
Noruega	mais 39,3%	mais 67,9%
Áustria	mais 71,0%	mais 33,5%
Portugal	mais 70,0%	mais 72,0%

Fonte: OCDE, Comércio total por países

A evolução das reservas monetárias da CEE e do deficit comercial suíço para com a CEE (em mil. de dólares)

Ano	Nível das reservas da CEE	Aumento em relação ao ano anterior	Deficit comercial da Suíça para com a CEE
1963	20'006	mais 1'434	— 1'164
1964	21'971	mais 1'965	— 1'274
1965	22'907	mais 936	— 1'255
1966	24'095	mais 1'188	— 1'238

Fonte: OCDE, Comércio total por países

O comércio total da Suíça, com a CEE e a AELE (em mil. francos suíços)

Ano	Importações totais	para a CEE	%	para a AELE	%
1960	9'648	5'890	61,0	1'124	11,7
1961	11'644	7'283	62,6	1'453	12,5
1962	12'936	8'196	63,1	1'721	13,3
1963	13'989	8'956	64,0	1'914	13,7
1964	15'541	9'637	62,0	2'324	15,0
1965	15'929	9'906	62,2	2'369	14,9
1966	17'005	10'274	60,4	2'651	15,6

Ano	Exportações totais	para a CEE	%	para a AELE	%
1960	8'131	3'323	40,9	1'381	17,0
1961	8'822	3'658	41,5	1'518	17,2
1962	9'580	4'022	42,0	1'712	17,9
1963	10'442	4'416	42,3	1'855	17,8
1964	11'462	4'638	40,5	2'238	19,5
1965	12'861	5'121	39,8	2'551	19,8
1966	14'204	5'401	38,0	2'787	19,6

Fonte: Direção Geral da Alfândega Suíça; Estatísticas do Comércio Exterior

Fenômenos fora do comum estão afetando a Natureza

Abel Mathias Neto

Quando o homem do povo, leigo em assuntos meteorológicos, olha para o céu e diz que não entende mais a natureza — 39 graus no inverno e temperatura amena na primavera —, êle não está longe da verdade: os próprios especialistas na matéria concordam com a existência de fenômenos estranhos nos últimos tempos, embora perfeitamente explicáveis.

As catástrofes ocorridas no Rio nos últimos dois anos e o recente temporal que assolou Lisboa não são fatos isolados, mas sim o encadeamento de anomalias que deverão repetir-se no próximo ano, com a intensidade geral da circulação atmosférica e de todos os fenômenos que dela dependem: ciclones tropicais e extratropicais, ondas de frio e calor, sêcas e enchentes.

UM ANO ESTRANHO

Essas anomalias ocorrem no mundo inteiro, fazendo com que o professor Robert White afirmasse que o ano de 1965 foi o mais estranho do século, quando dirigia o Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos; êle previu que o de 1966 seria ainda pior. Os estudiosos vão mais além, ao prever que essas alterações bruscas nas condições climáticas continuarão até o próximo ano, quando deverá ocorrer o máximo do atual ciclo de atividade solar.

Até mesmo a atividade dos vulcões está relacionada com as mutações meteorológicas que vêm sendo observadas, embora a causa principal seja mesmo a atividade solar — cujo aumento se verifica durante um ciclo de mais ou menos 11 anos —, provocando mudanças no regime dos ventos.

Estudos já realizados provam que as cinzas dos vulcões — calcula-se que existam atualmente 260 em atividade, em várias latitudes — atingem em grande quantidade as altas camadas da atmosfera, as quais percorrem durante vários anos, contribuindo para que certa porção de radiação solar seja absorvida, provocando modificações na distribuição das temperaturas da terra.

UMA TERRA INCLINADA

Além dessas causas, outras são igualmente consideradas capazes de influir no comportamento dos fenômenos meteorológicos, entre elas a posição da Terra no espaço em relação aos astros, a inclinação do eixo do planêta e a variação na distribuição da nebulosidade, que serve para absorver maior ou menor quantidade de radiação.

Dêsse conjunto de fatôres — acreditam os meteorologistas — podem ocorrer grandes modificações na intensidade de distribuição das temperaturas sôbre a superfície terrestre, alterando a distribuição das pressões e, com isso, provocando modificações nos ventos, o que pode ser positivado com a organização diária das cartas sinóticas.

Como exemplo mais recente do prosseguimento dessas anomalias, os meteorologistas citam o temporal caído há pouco sôbre Lisboa, considerado indício — como nos anos anteriores — de que fortes precipitações poderão ocorrer no verão, cuja entrada dar-se-á no final dêste mês. Acham possível também que ocorram dias frios, principalmente nos meses de janeiro e fevereiro.

AS MANCHAS PERIGOSAS

Um fato que vem provar a intensificação da atividade solar ocorreu em fevereiro dêste ano, quando foi observado o maior grupo de manchas solares surgido desde 1749 — ano do início das observações com lunetas astronômicas —, com mais de 216 mil quilômetros de extensão, correspondendo aproximadamente ao dôbro do tamanho dos grupos de manchas até agora observados.

Como a atividade solar é estimada através dessas manchas — entre outros fatôres o seu número e sua freqüência —, em relação ao tamanho do disco solar, acreditam os observadores que está ocorrendo um aumento inusitado da atividade solar, concluindo que o próximo máximo será o maior de todos até agora verificados.

O estudo da variação da atividade solar foi iniciado no Observatório Astronômico Federal de Zurique (Suíça), através de fotografias das manchas solares em relação ao tamanho do disco solar, trabalho inicialmente feito pelo astrônomo suíço Adolfo Wolls.

Por êsse expediente, foram obtidos os índices, que passaram a ser chamados Números de Wolls, cujos cálculos estabelecem a curva que representa a grande atividade solar.

Como as manchas solares constituíam os fenômenos mais importantes do Sol, foi possível verificar a existência de uma variação cíclica do aparecimento e do desaparecimento das manchas. Esse ciclo corresponde em média a um período de 11 anos. De modo geral, o aumento de manchas ocorre durante três a quatro anos, quando atingem o seu máximo, declinando depois lentamente, até atingir novamente o mínimo.

OS PRÓXIMOS PERIGOS

O principal fato ressaltado pelos estudiosos é a progressão dos máximos de atividade solar, que atingiam em média o índice 100, mas em 1947 aumentou para 180 e em 1957 — Ano Geofísico Internacional — subiu para 200; depois cresceu para 300.

Nessa seqüência de aumentos, acreditam os observadores que o máximo do próximo ano será ainda maior. Assim, concluem que a quantidade global de radiação solar deverá experimentar um aumento de sua intensidade.

Em conseqüência dêsses fatôres, está prevista a intensidade geral da circulação atmosférica e de todos os fenômenos que dela dependem, entre os quais os ciclones tropicais a extratropicais, as ondas de frio e de calor, as sêcas e as enchentes.

Em 1967 como no ano passado, o total do recolhimento de água da chuva, no mês de novembro, pelo pôsto meteorológico da Praça 15, ultrapassou sensìvelmente a previsão de 97 4 milímetros feita para o período, com base nas precipitações ocorridas nos últimos cinco anos. No ano passado, em novembro, foram recolhidos naquele pôsto 168.8 milímetros, enquanto em 1967 o total foi de 143.3 milímetros.

Segue-se um quadro mostrando as precipitações ocorridas durante o mês de novembro do ano passado:

Engenho de Dentro, 225.0; Penha, 210.0; Colégio Militar, 482.5; Serviço Geográfico do Exército, 183.0; Bangu, 291.2; Santa Cruz, 51.3; Jardim Botânico, 346.6; e Laranjeiras, 215.5.

Como no ano passado, na maioria dos meses o recolhimento de água da chuva ultrapassou as previsões feitas pelo Serviço de Meteorologia. Este ano, o total geral dos recolhimentos já supera amplamente aquelas previsões. Já foram recolhidos até o final de novembro 1 479 4 milímetros de água da chuva, no pôsto da Praça 15, o que representa 394 9 milímetros a mais do que o previsto.

Guerrilheiros do Amazonas eram apenas aventureiros

Manaus (Correspondente) — A Auditoria da 8.ª Região Militar (Belém) vai-se defrontar com dois inquéritos policiais militares, que contam a estranha aventura de um grupo de amazonenses — dois estudantes e dois jovens desempregados — que se associaram a um venezuelano, subiram um rio quase despovoado e, 13 dias depois, renderam-se, famintos, às autoridades, acusados de "agentes de um movimento de guerrilhas".

A morte do maquinista de um iate em que viajavam, e que foi abatido pelo venezuelano, precipitou a volta e rendição dos amazonenses, a nordeste de Manaus, e os complicou na área militar porque um soldado encontrou em seu poder a cartilha de Guevara e um manifesto subversivo.

APARATO

Sem que ninguém percebesse o objetivo, o Centro de Instruções de Guerra na Selva (CIGS) usou até de helicópteros para localizá-los nos dias em que estiveram no mato. A Polícia, ao ouvir de um caboclo a notícia de que tinha havido tiroteio nas proximidades da Ilha das Araras, mandou uma expedição ao local pensando tratar-se de contrabando. Durante vários dias, esta versão figurou nos jornais.

O Exército, porém, conhecendo a ficha do venezuelano Ricardo Gomez, moreno, de 27 anos, com bigodes acantinflados e conhecido como sabotador internacional — segundo disse o General Airton Tourinho — insistia nas buscas pela região do Tarumãzinho, uma zona de cachoeiras e por isso mesmo de acesso muito difícil.

Enquanto isto, as famílias dos aventureiros — tôdas da classe média — faziam dramáticos apelos para que êles se entregassem às autoridades, pois estavam apreensivas com as notícias do tiroteio. A mãe de um dêles chorava diàriamente em uma emissora, pedindo que retornassem a Manaus.

Passaram-se 13 dias de silêncio e os quatro amazonenses se desvencilharam do venezuelano, em plena selva, para pedirem socorro aos habitantes de Araras, completamente famintos e depauperados, de vez que, dois dias antes, acabara-se a alimentação: chocolate e conserva. Depois do crime, provocado por uma discussão com o maquinista em tôrno da rota que deveriam tomar, o venezuelano, chamando os seus antigos companheiros de covardes, ingressou na mata virgem com a ingênua idéia de cruzar o Norte da Amazônia e alcançar o Sul da Venezuela.

Por êste caminho, segundo o Comandante do Grupo Especial de Fronteira (GEF), o venezuelano pretendia levar os quatro rapazes ao seu país, ensinando-os ao mesmo tempo a penetração, conhecimento e domínio de uma área em que êles iriam atuar, como líderes do movimento de guerrilhas na Bacia Amazônica.

PERSEGUIÇÃO

Quando o pelotão do Exército chegou na Ilha das Araras e encontrou os quatro já dominados pelos caboclos, mandou que a Polícia tomasse conta dêles e partiu em perseguição ao venezuelano. Os soldados o encontraram alucinado e o trouxeram para o Hospital Militar de Manaus, onde foi submetido a exame de uma junta médica.

A presunção geral era a de que êle fôsse um louco. Porém, para a surprêsa de todos, tanto o venezuelano como os seus companheiros — dos quais o subchefe seria o ex-bancário Carlos Washington — foram apresentados como normais às autoridades e submetidos logo a interrogatório na Polícia Civil, com a presença de dois oficiais do Exército. Depois, foram para o Quartel General do GEF para explicar a origem dos objetos encontrados em seu poder.

DOUTRINAÇÃO

Segundo revelou ao JORNAL DO BRASIL o General Airton Tourinho, êles caíram em chôro e confessaram que, diàriamente, enquanto o iate viajava à fronteira com a Venezuela, Ricardo Gómez doutrinava-os lendo os ensinamentos de *Che* Guevara.

— Repitam comigo — dizia o venezuelano — Guevara é o nosso deus. Êle é o deus dos latino-americanos.

Os rapazes contaram que o ácido sulfúrico, encontrado dentro de uma mala, visava a eventual ação violenta no caminho até a zona de treinamento. Explicaram que Ricardo Gómez, muito consciente da sua tarefa, dava autênticas aulas de subversão e terrorismo a bordo do iate. Todo dia, êle lia uma programação diferente, já impressa em português. Para aproveitar a viagem, êles iam deixar em cada lugar que parassem a cópia de um manifesto dirigido aos "povos famintos da Amazônia Latina".

A curto prazo, o movimento pretendia tumultuar a presença de americanos na Região Amazônica e estimular os nativos a reagirem "ao processo de ocupação alienígena".

— No futuro, sim, êles pretendiam trazer as guerrilhas para a Bacia Amazônica, pois os dois inquéritos não deixam dúvida de que êles estavam lançando as bases para a deflagração do movimento, que não seria agora e nem nos próximos anos — declarou o General Airton Tourinho.

PRISÕES

Com o depoimento do ex-bancário Carlos Washington, que teria revelado a sua convicção de esquerdista, durante um interrogatório que passou da noite para a madrugada, teve início uma segunda série de detenções na Cidade. Médicos, dentistas, engenheiros e estudantes foram apanhados em casa e levados para a 2.ª Seção (Serviço Secreto) do GEF, onde foram submetidos à acareação e interrogatórios, isolada e conjuntamente com os implicados.

Desta ação resultou a prisão incomunicável dos engenheiros Roberto Guimarães, Raimundo Gomes Ferreira e do estudante Vicente de Paula, que foram apontados como contatos de nível internacional e financiadores da missão. Um dêles teria comprado o armamento sumário — como fuzil, revólver e arma de caça —, com que os pretensos guerrilheiros "iriam tumultuar a área amazônica".

O Exército agiu com tanto cuidado no caso que destacou um major para acompanhar a viagem de um dos implicados, que fôra a serviço a Brasília. Durante todo o tempo, no mesmo hotel e no mesmo avião, êsse engenheiro estêve sob a mira do oficial para ver se êle estabelecia algum contato nôvo na Capital Federal. O relatório dessa viagem parece não ter acusado nada. Assim mesmo, no aeroporto de Manaus, êle recebeu voz de prisão e foi direto para o QG do Grupamento de Fronteira.

CÓDIGO

O General Airton Tourinho declarou que os contatos de Manaus, depois de terem aliciado os quatro rapazes, para a viagem com o venezuelano, mandavam mensagem diàriamente, através de um código, que se misturava com as músicas tocadas no programa de um *disc-jockey* e que eram emitidas, invariàvelmente, ao meio-dia. Com um rádio portátil êles seguiam a orientação de Manaus, segundo revelou um oficial do GEF.

Quanto ao venezuelano, o General afirmou que o dossiê levantado pelo SNI, em Caracas, dá conta de ser um homem extremamente audacioso, de tradição guerrilheira, conhecido como *Cajuña* no seu país.

— É um sabotador internacional, que já foi condenado por terrorismo, atuou na Colômbia e Guianas e pertence à FALN. Êle já fêz explodir um avião e, ùltimamente, como perito da subversão, estava se especializando na Bacia Amazônica. Até agora todos falaram, menos êle, que continua frio e introspectivo a um canto da prisão — finalizou o General Airton Tourinho.

Biquini tem limite fixo no Guaíba

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um ex-seminarista, que trocou a batina pela estrêla de delegado, é quem vai dizer, neste verão, quem está com calção ou biquini muito curtos, ou com "maiôs com estampas indecorosas" e, portanto, deve ser retirado das praias do Guaíba para ser enquadrado no Código Penal, por atentado ao pudor.

O Delegado João Miranda admite que a tarefa que lhe aguarda não é das mais fáceis de executar. Mas o titular está de férias e terá mesmo de cumprir a Portaria da Delegacia de Costumes, que vigora de dezembro a março, todos os anos, zelando pela manutenção do pudor em tôda a zona balneária de Pôrto Alegre.

— Hoje em dia, diz o delegado substituto, é muito difícil discernir entre moral e imoral, em matéria de vestimenta. E adianta que o cumprimento da ordem será fiscalizado por equipes volantes da Delegacia de Costumes.

Em Pernambuco, as cifras vão-se reduzindo

Recife (Sucursal) — A luta contra a tuberculose em Pernambuco fêz com que, nos últimos 20 anos, fôsse menor o número de mortes causadas pela moléstia no Estado. A cifra de 1 500 óbitos, registrados em 1946, baixou para 427 no ano passado, depois de um combate integrado, onde participam o Estado, órgãos federais e entidades interessadas no problema.

A Divisão de Tuberculose do Departamento de Saúde Pública de Pernambuco lidera a luta contra a doença, com a manutenção do Conjunto Sanatorial Otávio de Freitas e dez dispensários localizados na Capital e no interior. Com ela combatem a Liga Pernambucana Contra Tuberculose, o Serviço Nacional de Tuberculose e órgãos da Previdência Social.

A LUTA

Com uma verba orçamentária de.... NCr$ 480 mil para o tratamento dispensarial dos doentes e de NCr$ 720 mil para a manutenção do Conjunto Sanatorial Otávio de Freitas, a Divisão de Tuberculose mantém 1 200 leitos gratuitos, dois laboratórios de bacteriologia, duas unidades móveis de abreugrafias, cinco unidades transportáveis, dotadas de equipes de operadores de Raio X e de tuberculínico diagnóstico, além de serviços de radiologia, médico, de enfermagem e de clínica preventiva.

O tratamento realizado pela Divisão de Tuberculose nos portadores da moléstia — internados ou assistidos pelos dispensários — abrange duas linhas. No tratamento de primeira linha, para doentes virgens de drogas, os médicos da Divisão de Tuberculose aplicam, durante três meses, a hidrazida, a estreptomicina e a PAS, com internamento. Durante êsse tempo, as assistentes sociais e os médicos fazem um trabalho de educação do portador da moléstia, obrigando-o a interessar-se pelo tratamento e ensinando-o a aplicar os remédios, com vistas após sua alta, que é dada depois que os exames apresentam resultado negativo de bacilo de Koch.

O doente volta à comunidade, continuando o tratamento nos dispensários, durante um ano ou mais, caso não esteja curado. Segundo os médicos da Divisão de Tuberculose, êsse tratamento, sendo seguido corretamente, proporcionará ao doente a possibilidade de cura dentro de um ano. Havendo a rescidiva da moléstia, quando ela passa para a cronicidade, inicia-se o tratamento de segunda linha, que é muito dispendioso. Para que se tenha uma idéia do alto custo do tratamento de segunda linha, o dinheiro gasto na manutenção do internamento de um doente é suficiente para tratar dez no de primeira linha.

No tratamento de segunda linha, além do internamento, são aplicadas, nas moléstias persistentes, a etionamida, a deciciecerina, a morfazinamida, estando-se iniciando experiências com niambutol. A série de drogas da primeira linha são fabricadas pelo Laboratório Farmacêutico de Pernambuco (LAFEPE), saindo a preço muito inferior ao dos laboratórios particulares.

ÍNDICES

Segundo as estatísticas da Divisão de Tuberculose, os índices de morbidade têm-se mantido estáveis em Pernambuco, durante os últimos anos, enquanto que os de mortalidade baixam ano a ano. Em 1965 morreram de tuberculose no Recife 67,3 pessoas por cada grupo de cem mil habitantes e, em 1966, êsse índice baixou para 42,13, também em cem mil habitantes, registrando-se no mesmo grupo de pessoas uma incidência de 160 casos novos. Espera-se, êste ano, uma incidência bem menor.

Em 1967 já foram examinados, através do teste tuberculínico-diagnóstico, 32 259 pessoas de zero a 14 anos, sendo realizadas 28 505 abreugrafias nas pessoas mais velhas. A prevalência da infecção é menor no interior e, no Recife, a incidência aumenta. Isso ocorre exatamente pelas condições de contágio na Cidade, pela aproximação das comunidades familiares atacadas do mal, o que não acontece no interior, onde as residências se situam mais distantes umas das outras, as condições sócio-econômicas alimentares são mais sadias e o índice populacional é menor.

Até 31 de outubro dêste ano, 2 560 doentes estiveram internados no Conjunto Sanatorial Otávio de Freitas, onde foram dadas 1 432 altas e ocorreram 152 óbitos. Atualmente, a partir de 1.º de novembro, estão internados naquele hospital cêrca de 976 pessoas atacadas da moléstia. Nos dispensários — cinco situados em Recife e cinco no interior — foram tratados 2 624 doentes com drogas de primeira linha, havendo um percentual de abandono de cêrca de 5,9%, o mais baixo do País. Nos dispensários, foram dadas 1 312 altas.

Segundo o médico Nélson Moura, da Divisão de Tuberculose, o índice de abandono de tratamento conseguido em Pernambuco se deve à educação que é dada aos doentes quando internados no Sanatório, onde êles são convencidos de que a tuberculose é uma doença que não os afasta da convivência com a comunidade, em determinado estágio.

Além da Divisão de Tuberculose, combatem o mal em Pernambuco a Liga Pernambucana contra a Tuberculose, que oferece a vacina BCG aos órgãos que tratam do problema; o Serviço Nacional de Tuberculose, que auxilia material e tècnicamente a Divisão, além de fornecer os dados estatísticos; a Previdência estadual (IPSEP) e o Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado (IPASE).

Para o médico Nélson Moura, da Divisão de Tuberculose, o ideal seria a unificação do tratamento da moléstia por todos os órgãos interessados, pois está certo de que o esquema utilizado pelo órgão que dirige é correto, capaz de curar dentro de um ano, havendo insucesso apenas pela má condução da terapia durante os primeiros três meses de tratamento.

— Esse esquema de tratamento — diz o médico Nélson Moura — diminui a incidência da tuberculose crônica, quando aplicado corretamente. Dentro dêsse esquema, por ano, passam quatro doentes por cada leito do Conjunto Sanatorial Otávio de Freitas, que saem para continuar o tratamento nos dispensários, dando oportunidade de cura a um número muito maior de portadores da moléstia, além de diminuir sensìvelmente o custo do tratamento.

Para o Chefe da equipe do IPASE e da Cadeira de Pneumologia da Faculdade de Ciências Médicas do Estado, tisiologista Luís Regueira, a tuberculose, realmente, cada ano, mata muito menos em Pernambuco, apesar de seu aspecto sócio-econômico ainda incontornado. A dificuldade está em que o doente não faz o tratamento prescrito, vende o remédio que recebe gratuitamente para poder comer e alimentar sua família, em decorrência de sua marginalização, do seu pauperismo.

— Para um combate perfeito — acrescenta o médico Luís Regueira — torna-se necessária a investigação rigorosa, que dê o percentual dos pacientes crônicos positivos e crônicos negativos. Isso permitirá avaliar o perigo que realmente corre e representa o portador de sombra pulmonar, facilitando o ataque à doença, com o tratamento adequado. Mas, estamos no caminho certo, em Pernambuco, onde os dados de mortalidade — que por volta de 1950 estavam acima de 300 por cada cem mil pessoas — hoje estão em cêrca de 50. Morre-se muito menos de tuberculose, mas é preciso adoecer-se menos também, diminuindo as cifras de morbidade.

Morrem por ano 60 mil atacados pelo mal

A falta de um contrôle efetivo da doença, a deficiência da medicina preventiva nacional e as condições precárias de sobrevivência da maioria da população transformaram o País em um imenso dispensário, onde anualmente morrem cêrca de 60 mil tuberculosos, quase o dôbro do número de americanos abatidos, até agora, na guerra do Vietname.

Enquanto em países desenvolvidos a tuberculose deixou de ser problema grave, no Brasil as autoridades sanitárias desconhecem a extensão precisa da doença — não existem estatísticas seguras — e ainda recorrem a métodos tradicionais de combate à enfermidade. Disseminados entre a população sadia ou nos 211 dispensários do Govêrno, estima-se que existem atualmente no País mais de 400 mil tuberculosos.

A MORTALIDADE

Dentro dêste quadro de calamidade pública, os índices de mortalidade de brasileiros — média de 70 óbitos para cada 100 mil habitantes — é um dos maiores do mundo para a tuberculose, superando em quase sete vêzes os índices de mortalidade verificados nos países desenvolvidos, como os Estados Unidos, onde o índice é de 10/100 mil.

Os índices de mortalidade por tuberculose na Dinamarca, Suécia e Holanda — os mais baixos do mundo — oscilam entre 3 e 2 mortes para cada 100 mil habitantes. Nestes países a doença está pràticamente sob contrôle.

O QUADRO GERAL

De acôrdo com estudos realizados pelas autoridades sanitárias do Govêrno, a tuberculose, na sua forma pulmonar, "está amplamente disseminada por todo território nacional, apresentando-se com características muito graves."

Embora não possuam indicações seguras para fazer estas afirmações, êsses estudos demonstraram a existência provável de 400 mil tuberculosos no País em 1965. Neste ano, o custo das drogras para tratar uma pessoas contaminada era de NCr$ 50,00 por doente, o que permitiria erradicar totalmente a doença no País, com a aplicação de apenas NCr$ 20 mil, se fôsse possível se identificar todos os casos existentes.

Contudo, as falhas de organização, a insuficiência de recursos financeiros dos órgãos federais — Serviço Nacional de Tuberculose, Campanha Nacional contra a Tuberculose e Serviço Especial de Saúde Pública — impedem a utilização eficaz da moderna quimioterapia na erradicação da tuberculose.

Com exceção dos casos crônicos, a tuberculose pode ser curada apenas com a ingestão diária de doze comprimidos de ácido para-amino-salicílico, três comprimidos de isoniasida e um grama de estreptomicina, que podem ser ministrados na residência do próprio doente. Sòmente nos casos crônicos e de portadores de vírus transmissível, o doente deve ser internado nos dispensários ou hospitais.

Os responsáveis pelo combate à tuberculose entendem que o maior problema para a erradicação da tuberculose no País é a identificação dos doentes, embora nenhum esfôrço seja desenvolvido nesse sentido por falta de recursos financeiros.

Na sua ação contra a tuberculose, os órgãos federais, capitaneados pelo Serviço Nacional de Tuberculose, se limitam a coordenar o funcionamento dos seus hospitais e dos dispensários dos Estados, fornecendo aos Governos estaduais assistência técnica, vacinas BCG e material para testes de constatação da doença — abreugrafia e teste tuberculínico.

Devido a êste estado de coisas, o Serviço Nacional de Tuberculose não possui nenhuma informação estatística segura sôbre a incidência da doença no País. Seu Diretor Geral — Sr. Hélio Fraga — que discorda do ponto-de-vista de que a tuberculose é uma doença de caráter puramente sócio-econômico — entende que "embora seja grave o problema da tuberculose num país da extensão e condições sócio-econômicas do Brasil, é possível pôr em prática um eficiente programa de saúde pública, a longo prazo, se bem usados os instrumentos da tisiologia moderna e os recursos financeiros disponíveis".

OS MEIOS

Para a execução do programa preconizado pelo SNT, funcionam no País, atualmente, 117 unidades hospitalares, com 25 216 leitos; 211 dispensários; 115 unidades da Fundação SESP e uma rêde de 14 laboratórios de bacteriologia, da tuberculose.

Além dêsses locais onde são tratados os doentes, a população conta com um serviço de vacinação, executado por órgãos federais, estaduais e municipais, que aplicam a vacina BCG oral, cuja eficiência é colocada em dúvida em alguns países desenvolvidos, que utilizam a vacina intradérmica. Este tipo de vacina BCG sòmente agora começa a ser aplicado na Guanabara, pela Superintendência de Saúde Pública da Secretaria de Saúde do Estado, na Maternidade Fernando Magalhães.

Nos últimos anos, devido à reforma de seus laboratórios fornecedores, o Serviço Nacional de Tuberculose diminuiu a distribuição da vacina BCG no País. Em 1964 foram distribuídas 2 255 336 doses, em 66, apenas 731 531, e até setembro de 1967, 1 903 743 doses.

A EXTENSÃO

Segundo o Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, Sr. Hélio Fraga, o problema da erradicação da tuberculose não se limita à vacinação, conforme ocorre com outras doenças infecciosas, como a varíola.

O Diretor do SNT reconhece a deficiência da vacina BCG oral, mas revela a impossibilidade de o Ministério da Saúde utilizar outros métodos, devido à falta de recursos e de pessoal especializado para aplicar a vacina intradérmica, que garante a imunização de 87% das pessoas vacinadas, durante cinco anos.

Ao mesmo tempo que se verifica uma deficiência sensível no setor da vacinação, ainda insuficiente para atender a tôda população, constata-se um índice de cêrca de 10% de abandono de tratamento por doentes, que deixam de comparecer aos dispensários de tuberculose, por falta de tempo, de recursos financeiros ou por comodismo.

Esses fatôres, somados às deficiências da medicina preventiva e da educação sanitária da população, impedem um combate eficiente à erradicação da tuberculose que, malgrado suas falhas, tem provocado um decréscimo no índice de mortalidade.

O DECRÉSCIMO

Apesar da inexistência de dados estatísticos seguros, as autoridades sanitárias entendem que nos últimos anos vem ocorrendo um decréscimo sensível no índice de mortalidade por tuberculose. Não se conhecem contudo informações sôbre o aumento ou a diminuição da incidência da doença, por falta de meios de apuração.

Os primeiros dados conseguidos pelo Govêrno da Guanabara demonstram que, entre o primeiro quadrimestre de 1965 e o de 1967, houve uma redução de 4,8% no índice de mortalidade, apesar do aumento da população da cidade.

Nos primeiros quatro meses de 1965 morreram de tuberculose, na Guanabara, 702 pessoas, enquanto em 1967 êste número decresceu para 668 casos fatais, permitindo estimar o índice de mortalidade no Estado em 61,3 pessoas para cada 100 mil habitantes.

O RESULTADO

As autoridades sanitárias atribuem à nova política de internamento de apenas doentes virgens de tratamento nos hospitais especializados a responsabilidade pelo decréscimo do índice de mortalidade de tuberculose, principalmente na Guanabara.

Segundo esta política, só são internados os doentes portadores de vírus bacilíferos — transmissível a outras pessoas por contágio direto — e os crônicos desenganados, enquanto os demais doentes são tratados nos dispensários, que lhes fornecem medicamentos.

Com a adoção desta política, os responsáveis pelo SNT revelam que o tempo de ocupação média de um leito de hospital foi reduzido para quatro meses, nos hospitais orientados pelos organismos que se ocupam do problema.

Fortaleza: 600 casos em apenas quatro meses

Fortaleza (Correspondente) — Mais de 600 casos de tuberculose foram registrados em Fortaleza, nos últimos quatro meses, segundo dados do Serviço de Tuberculose do Departamento de Saúde do Estado, que informa estar aumentando, tanto na Capital como no interior, de forma considerável, o número de doentes do pulmão.

O médico Abner Brasil, responsável por aquêle setor, disse que 90 por cento dos tuberculosos pertencem às classes pobres e que a moléstia, na maioria dos casos, é produto de privações alimentares e de falta de medicação adequada. Além disso, o número de leitos existentes no Estado é insuficiente e não há os recursos necessários para combater a moléstia.

DOTAÇÕES

Apenas NCr$ 35 mil foram consignados ao DES êste ano pelo Govêrno federal, cabendo ao órgão atender a uma população de 3,7 milhões de habitantes. Dessa forma, obrigado pelas limitações financeiras, o DES atende sòmente às pessoas que o procuram, ficando sem meios de fazer campanha de combate à tuberculose e para adotar medidas profiláticas.

No Ceará a prevalência de tuberculose é de 700 em cada 100 mil habitantes. A incidência é de 200, na mesma base, e a mortalidade é de 80 em cada um dêsses 100 mil considerados. Êste ano já 1 528 pessoas procuraram o dispensário, com diagnóstico positivo de lesão pulmonar, sendo que em todos êsses casos o registro em Fortaleza foi superior às demais zonas urbanas ou rurais do Estado. A tuberculose continua, assim, apresentando o maior índice como causa morte, entre as moléstias transmissíveis.

Seu coeficiente diminuiu progressivamente, de modo a chegar a um quarto do que era há 30 anos. No qüinqüênio 1933/37 o coeficiente de mortalidade por tuberculose era de 292,8 e no qüinqüênio de 1958/62 reduziu-se a 84,5. O decréscimo estêve acentuado até 1956, mas o coeficiente está aumentando novamente devido aos estoques de doentes crônicos. Na Aldeota, bairro onde reside a maioria da classe rica, os índices têm aumentado, também, devido, em sua maioria, à criadagem recrutada no interior e nos bairros pobres.

Uma média diária de 200 abreugrafias são batidas no Serviço de Tuberculose. Todavia, não há obrigatoriedade, nas maternidades, do uso da vacina BCG. Em todo o Estado existem apenas 534 leitos. A Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza entra com 57 leitos e a de Sobral com 45. O Sanatório de Maracanau, do Govêrno Federal, tem 402. O INPS está construindo um hospital que já dispõe de 30 leitos, e, com 100 mil associados no Ceará, conta com uma clínica tisiológica. O DES tem três dispensários em Fortaleza, e o SESP conta com unidades antituberculose agindo em dez municípios dos 142 do Estado.

A luta, contudo, diz o Dr. Abner Brasil, é pela instalação de uma rêde de dispensários, porque enquanto um doente custa em dispensário, desde a fase do esclarecimento do diagnóstico até a cura, apenas NCr$ 100,00, um crônico, internado em sanatório exige cêrca de NCr$ 6 mil. Um dispensário, por seu turno, poderá atender a um núcleo de 100 mil habitantes, funcionando com um orçamento de NCr$ 38 500, enquanto apenas o Sanatório de Maracanau, com seus 402 leitos, tem uma despesa anual da ordem de NCr$ 2 milhões.

A CONTRIBUIÇÃO FLUVIAL

RIO S. BERNARDO
BARRAGEM E USINA DE S. BERNARDO
VOLUME ACUMULADO ÚTIL .... 585 . 10^6 m3
POTÊNCIA INSTALADA .... 20 000 KVA
BARRAGEM E USINA DO QUEIMADO
POTÊNCIA INSTALADA: 1ª ETAPA ... 150 000 KVA; 2ª ETAPA ... 50 000 KVA; TOTAL ... 200 000 KVA
BARRAGEM DO ARREPENDIDOS (OBRA DE REGULARIZAÇÃO)
BARRAGEM DE S. MARCOS
VOLUME ACUMULADO ÚTIL .... 225 . 10^6 m3
RIO S. MARCOS
RIO PRETO
NOVACAP — D.F.L.
PROJETO DE SONDOTÉCNICA

A Usina de Queimados receberá as águas de três rios e com elas gerará 220 mil kVA

Brasília vai ter energia constante

O complexo hidrelétrico da Cachoeira de Queimados, no Rio Prêto, a 80 quilômetros de Brasília, apresenta a grande vantagem de fornecer energia segura ao Distrito Federal, livrando-o dos atuais cortes repentinos, segundo o anteprojeto elaborado pela Sondotécnica e entregue à Novacap.

Trata-se do aproveitamento de um desnível natural de 135 metros, que será elevado para 160 metros mediante a construção de uma barragem de derivação. O anteprojeto compreende a construção de quatro barragens, com capacidade total de acumulação de 810 milhões de metros cúbicos, e de duas usinas, com capacidade total de 220 mil kVa.

Razões de ordem técnico-econômica apontaram a conveniência de se construir uma casa-de-fôrça subterrânea, escavada na rocha, a 150 metros de profundidade. Nela serão instaladas três unidades de 50 mil kVa cada uma. Na elaboração do anteprojeto, as sondagens para execução de ensaios de mecânica das rochas exigiram perfurações de até 180 metros.

A regularização do Rio Prêto será feita através de uma acumulação, em São Bernardo, com capacidade útil de 585 milhões de metros cúbicos. A capacidade do sistema de Dourados poderá ser acrescida com 20 mil kVa de uma usina hidrelétrica ao pé da Barragem de São Bernardo, e 50 mil kVa na usina subterrânea de Queimados, quando se processar a captação do curso superior do Rio São Marcos, mediante uma barragem com 225 milhões de metros cúbicos de acumulação útil.

O grande volume de água acumulada pelo complexo de Queimados, segundo o anteprojeto da Sondotécnica, garantirá um fornecimento seguro de energia a Brasília. Por outro lado, está situado muito próximo ao Distrito Federal, cujo atendimento vem sendo feito, hoje, através de centenas de quilômetros de linhas de transmissão desde o Triângulo Mineiro, que passam pela Cidade de Goiânia. Pode-se dizer, portanto, que essa usina se constituirá num elemento importante para o atendimento da Capital, salvaguardando-a de problemas ligados à segurança e evitando a ocorrência dos cortes repentinos, que vêm prejudicando o seu funcionamento.

Problema de excedente será mais grave em 68

A Editoria Nacional do JORNAL DO BRASIL, num levantamento realizado nos principais Estados brasileiros, reuniu, numa série de reportagens, dados concretos sôbre a situação atual das universidades brasileiras, que mostram a perspectiva de um número de excedentes maior que o dêste ano, a começar pela Guanabara, onde há cêrca de 18 mil candidatos, em tôdas as faculdades, para um total aproximado de 6 mil vagas.

Paralelamente, nessa série de reportagens, é apresentado um panorama do ensino médio no Brasil, responsável, segundo a maioria dos técnicos de ensino, pela grande afluência de candidatos aos cursos superiores, já que, oferecendo apenas uma formação acadêmica, sem qualquer ligação com a vida prática, não dá ao estudante possibilidade de buscar colocação no mercado de trabalho.

A solução adotada pela maioria das universidades, para fugir ao problema dos excedentes, é a realização de exames classificatórios, onde serão admitidos sòmente os candidatos que tiverem obtido classificação até o número de vagas existentes nos diversos cursos e não permitindo revisão de provas ou aferição de notas. No ato de inscrição, para poder prestar exame, o candidato terá de assumir o compromisso de acatar a classificação divulgada pela faculdade, sem direito a reclamação.

Procurando melhor aparelhar-se para enfrentar o problema dos excedentes, a Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação está efetuando levantamento completo das possibilidades de tôdas as universidades brasileiras e faculdades isoladas, a fim de agir com maior segurança no próximo ano. Entretanto, a simples constatação de que as universidades poderão receber um maior número de alunos não vai, possivelmente, solucionar o problema, porque o mais sério obstáculo com que se depara atualmente o ensino superior no Brasil está na redução de verbas às universidades, que põe em perigo, inclusive, o funcionamento de diversos cursos.

---

1 — AMAZONAS

Excedentes de Medicina recuperam ano perdido

Manaus (Correspondente) — Já *batizados* pelos veteranos amazonenses, 120 excedentes de outros Estados, que chegaram a Manaus há poucos dias, vão iniciar um curso paralelo de Medicina que lhes poderá poupar um ano de vida estudantil e, ao final, incluí-los na turma que começou em 1967, se conseguirem estudar sem férias, durante dois anos, a partir dêste mês.

Esta oportunidade foi dada a 60 excedentes do Paraná e o restante do Rio, São Paulo, Minas, Goiás, Estado do Rio e Rio Grande do Sul, os quais se habilitaram ao preenchimento de 120 vagas na Universidade do Amazonas, por fôrça de um convênio celebrado com a Diretoria de Ensino Superior do MEC.

SEM TRANSFERENCIA

Quase todos êles chegaram a Manaus em aviões da FAB, depois de se entrevistarem com o Professor Epílogo de Campos, no Ministério da Educação e Cultura, onde, dentre outros compromissos, aceitaram a condição de viver cinco anos no Amazonas, sabendo que o convênio não dará margem à solicitação de transferência daqui por diante.

No dia em que êles chegaram a Manaus, o Reitor da Universidade do Amazonas, Professor Jauari Marinho — que oferecera as vagas ao MEC em troca de ajuda, para a construção da Cidade Universitária — foi esperá-los no aeroporto e os alojou em diferentes pontos, inclusive, na Polícia Militar do Estado. De início, alguns preferiram as pensões e os hotéis baratos, dando-se ao luxo de fazerem turismo na Cidade. Depois, porém, agruparam-se em residências e a metade ocupou o pavimento de um edifício, perto da baía do Rio Negro, onde foi instituído o sistema de *república*.

SATISFEITOS

Em um encontro coletivo com a reportagem do JORNAL DO BRASIL, os excedentes, que já não aceitam mais esta denominação, revelaram que não podiam esperar melhor solução para um problema tão grave e confessaram que, se tivessem a idéia de que Manaus era uma cidade "atraente, com bom futebol, praia e agora em desenvolvimento com o pôrto livre, não teriam perdido noites de sono à véspera de assinar o formulário MEC-Universidade do Amazonas.

— Nós imaginávamos uma Cidade alagada e, ao invés disso, encontramos uma comunidade evoluída, com um bom movimento cultural — disse um dos paranaenses mais entusiasmado do grupo.

De um modo geral, no primeiro contato com a região, os excedentes se mostram satisfeitos e ansiosos para iniciarem o curso que lhes irá restituir um ano perdido, embora êste esfôrço sacrifique o carnaval e a festa junina de 68, que são bem movimentas no Amazonas. Afora a saudade de casa, que os tem levado ao terraço do edifício, "só para ver os aviões decolarem", o espírito dominante é de integração à vida local.

Pela manhã, obedecendo ao sistema de rodízio, um grupo acorda mais cedo e vai ao Mercado Municipal fazer as compras do dia. Três vêzes na semana êles comem peixe e, aos domingos, invariàvelmente, elegem um prato diferente, "ao gôsto de casa". No fim do mês, cada um paga NCr$ 70,00 de refeição, NCr$ 40 de apartamento e NCr$ 15 pela roupa lavada. Como os preços em Manaus caíram na ordem de 30%, em função da Zona Franca, os estudantes conseguem levar uma vida relativamente tranqüila, já que recebem, em média, NCr$ 200,00 de mesada.

Por isto, êles não pensam em trabalhar durante dois anos, pois a meta geral da turma, segundo disseram, é encontrar os concludentes de 67 em pleno terceiro ano, isto é, em 1969, quando os 120 excedentes terão o seu primeiro período de férias no Amazonas.

Os estudantes que chegaram no início do ano — ou os pioneiros da Amazônia, como são chamados pelos novatos — sustentam-se com o rendimento dos cursinhos pré-vestibulares, como o Boechat, de Medicina, onde cada aluno paga NCr$ 30,00 por mês. Os estudantes de Engenharia e Direito fazem a mesma coisa em dependências cedidas pela Universidade e o único cursinho grátis é o de Economia, por sinal o mais freqüentado.

O movimento universitário do Amazonas nasceu, pràticamente, há dois anos e a Universidade só teve, até agora, dois Reitores: os Professôres Adérson de Meneses e Jauari Marinho. O primeiro atuou na fase de organização da Universidade e o segundo foi escolhido pelo Conselho Diretor, com o apoio do ex-Governador Artur Reis, em junho de 1965. Na primeira etapa funcionaram as Faculdades de Direito, Ciências Econômicas, Filosofia, Ciências e Letras, com 633 estudantes matriculados.

Cinco meses depois, simultâneamente com a posse do atual Reitor, instalaram-se as Faculdades de Medicina, Engenharia, Farmácia e Odontologia, subindo as matrículas a mais de 1 500.

Antigamente só existia a Faculdade de Direito e por ela ter sido a única opção, numa cidade sem perspectivas e, inclusive, sem cursos noturnos (Manaus passou 20 anos sem luz), os estudantes que iam se formando no Colégio Estadual, Colégio Salesiano e Instituto de Educação eram compulsòriamente transformados em bacharéis. Os que não puderam sair do Amazonas para estudar em outros centros, ingressaram na Faculdade de Direito e de lá saíram muito poucos para os escritórios de advocacia ou para a Magistratura. A maioria dêles ficou deslocada na vida profissional.

Hoje, entretanto, além das seis escolas, a Universidade conta com dois centros de estudos — portuguêses e americanos — e pretende crescer ainda mais porque um dos pontos simpáticos da sua política é a crescente ampliação do número de vagas, "de modo que todos, sem exceção, possam estudar numa Universidade que abriu as portas aos excedentes do Brasil", segundo proclama o Reitor Jauari Marinho.

2 — GUANABARA

Dezoito mil candidatos disputam 6 mil lugares

Enquanto a Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação encontra ainda as maiores dificuldades para aproveitar os 123 excedentes de Medicina, em atendimento ao mandado de segurança que êles impetraram, uma nova sombra, desta vez mais densa, se aproxima para aumentar o problema dos exames vestibulares nas escolas superiores do Rio.

Dezoito mil estudantes tentarão nos meses de janeiro e fevereiro entrar para as universidades. O total de vagas nas escolas superiores não atinge seis mil. Nada menos que treze mil alunos estão concluindo êste mês os cursos Clássico e Científico. Cinco mil permanecem freqüentando cursinhos, na esperança de conseguirem nos próximos vestibulares o que esperam há anos: vagas.

INVERSAMENTE PROPORCIONAL

Para muitos professôres e reitores o esfôrço do Govêrno em resolver o problema é inteiramente incompreensível. Não entra na cabeça de ninguém que os Governos que se dizem mais interessados no assunto façam decrescer, de ano para ano, as dotações destinadas à Educação no Orçamento da União: 1965 — 11% do Orçamento para Educação; 1966 — 9,7%; 1967 — 8,7% e para o próximo ano — 7,7%.

Diante do número de pretendentes e do número de vagas, aumentando progressivamente a cada ano, tem-se como certo que o Orçamento da União é inversamente proporcional à gravidade do problema. O próprio Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Professor Moniz de Aragão, quando era Ministro da Educação, chamou a atenção do então Presidente Castelo Branco para o fato. O Presidente mostrou-lhe que apesar de a dotação ter tido o seu percentual mais baixo, as verbas tinham aumentado consideràvelmente. Até hoje, o Professor Moniz de Aragão não entendeu a explicação.

A opinião geral entre professôres e reitores é que o problema dos excedentes é de difícil solução. Muitos são mais pessimistas: "Não tem solução". Para um professor da Pontifícia Universidade Católica, o Govêrno só resolveria o problema do Ensino Superior se apresentasse uma solução como a que foi encontrada para a construção de Brasília, ou seja, construir escolas "a toque de caixa".

Mas o Reitor Moniz de Aragão diz que o problema não é tão simples assim. Lembrou que o problema não está na falta de escolas, mas na falta de gente preparada. Segundo êle, o Govêrno tem colocado todos os recursos disponíveis para solucionar a crise, porém o que ocorre "é que não se prepara um professor universitário da noite para o dia".

Um professor da Faculdade Cândido Mendes é de opinião que o que ocorre não é falta de pessoal, mas, mal aproveitamento do pessoal que existe. Justificando, lembrou que nas escolas federais é comum encontrar-se uma cátedra com um professor e quatro assistentes e que muitas vêzes êles reunidos não conseguem dar seis aulas por mês.

— É bem verdade que para ganhar os salários que êles ganham não se poderia exigir mais.

ALGUNS EXEMPLOS

Foi o Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário, Professor Hélton Álvares Veloso de Castro, quem forneceu os exemplos que se seguem, quando disse que a gravidade do problema do ensino superior está tendo fortes reflexos no ensino médio.

De cada mil alunos que fazem o curso de admissão ao ginásio, 35 terminam o curso colegial. Dêsses, apenas 13 conseguem entrar para o curso superior e nove atingem o terceiro ano.

Dos 18 milhões de crianças, de 6 a 12 anos, 12 milhões terminam o curso primário, 2 470 000 concluem o curso médio, mas apenas 197 mil chegam ao curso superior.

No ano passado, havia 39 mil pretendentes aos cursos de Medicina, porém, apenas seis mil foram aproveitados; para Engenharia, apresentaram-se 36 mil candidatos, mas apenas sete mil conseguiram matricular-se.

Para o mesmo professor, o mal não está na falta de pessoal, pois no Brasil existe um professor universitário para quatro alunos, enquanto nos Estados Unidos há um professor para dez alunos.

O Japão, com 102 milhões de habitantes, possui um milhão de estudantes universitários e ainda apresenta problemas de excedentes.

O Brasil, com 83 milhões de habitantes, possui apenas 197 mil universitários.

PRESSÃO AJUDA

Na Diretoria do Ensino Superior, o Professor Justino Vieira está preparando um extenso relatório sôbre as disponibilidades das universidades, capacidade de ampliação, número de vagas, etc. Com êste levantamento, que está sendo elaborado sigilosamente, as autoridades do Ministério da Educação esperam poder enfrentar o problema de excedentes no próximo ano. Melhor documentados, utilizarão a mesma tática utilizada êste ano. Enquanto isto, os excedentes cariocas que ganharam o mandado de segurança estão sendo espalhados pelas escolas federais em pontos distantes do Rio, inclusive em Manaus.

Para várias autoridades educacionais, a posição tomada pelos estudantes que não conseguiram vagas tem sido fundamental para a solução da crise. Graças a isso, as autoridades, que só apresentavam paliativos quando se deparavam com o problema, passaram a estudar cuidadosamente o assunto, formando quase que uma consciência nacional para sua solução. O fato de ter ganho na Justiça uma luta contra o Govêrno, como foi o caso dos excedentes de Medicina, acirrará no próximo ano o clamor de todos os candidatos que obtiverem média e não conseguirem vagas.

Para o Professor Helton Veloso de Castro a solução estaria na criação de dois ciclos nos cursos superiores, medida que foi uma das sugestões da recente reunião de reitores, no Rio. Desta forma, os estudantes de Direito, Filosofia, Letras, Economia, etc. fariam o mesmo primeiro ciclo em dois anos e os que desejassem prosseguir fariam o segundo ciclo, que seria o método de especialização em dois ou mais anos.

VESTIBULARES

Nas escolas da Universidade Federal do Rio de Janeiro as inscrições para os exames vestibulares já se encontram abertas desde o dia 1º dêste mês.

Com exceção da Faculdade de Filosofia (ex-FNFi) e da Escola de Música, que não sabem ainda qual o número de vagas que disporão, a situação nas demais escolas é a seguinte:

Escola de Química — Possui 100 vagas para os cursos de Engenharia Química e Química Industrial. Não apresentou problema de excedentes no ano passado. Inscrições até o dia 15 dêste mês. As provas terão início no dia 5 de janeiro.

Faculdade de Odontologia — Disporá de 60 vagas. Inscrições até o dia 20. Ainda não teve problema de excedentes.

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo — 150 vagas. Inscrições até o dia 20. Teve problemas no ano passado, porém conseguiu aproveitar todos os excedentes. Seus responsáveis são de opinião que a situação tende a piorar com o próximo vestibular, pois a dotação orçamentária da escola permanece a mesma há dois anos. A escola tem capacidade para aproveitar um número maior de alunos, já que tem salas disponíveis, porém faltam recursos e material.

Faculdade de Ciências Econômicas: Economia — 100 vagas; Contábeis e Administração — 80 vagas; e Atuárias — 50 vagas. Nunca teve problemas de excedentes. Inscrições até o dia 20.

Faculdade de Direito — 200 vagas. Inscrições de 26 de dezembro a 2 de janeiro. Os exames começaram dia 8 de janeiro. No ano passado não teve problema de excedentes, porém seus professôres não sabem como se comportará a Faculdade com o próximo vestibular, uma vez que o número de vagas caiu em 50. A escola tem capacidade para receber mais alunos, desde que funcionem os três turnos, mas isto parece não ser provável, pois a Direção tenciona acabar com o curso matutino, devendo ser êste o último ano de funcionamento.

Faculdade de Farmácia: 80 vagas. Inscrições até o dia 29. Exames a partir de 6 de janeiro. Não tem problemas excedentes.

Escola Nacional de Música: Ainda não sabe de quantas vagas disporá, pois está dependendo ainda do resultado dos exames de promoção. Mesmo assim, sua capacidade é pequena, pois tem problemas, já que seus alunos necessitam de salas individuais.

Escola Nacional de Belas-Artes: Pintura — 40 vagas; Escultura — 15 vagas; Gravura — 5 vagas; Arte Decorativa — 23 vagas; Desenho e Artes Gráficas — 20 vagas, Regime Livre — 15 vagas e Professorado de Desenho — 38 vagas. Não teve problemas no ano passado, pois os poucos excedentes foram aproveitados. Este ano, foram aumentadas três ou quatro vagas em cada curso e não tem capacidade para ampliar mais.

Escola de Enfermeiras Ana Néri: Curso de Enfermagem — 50 vagas; Colegial Técnico — 40 vagas. Inscrições até 31 de janeiro. Não teve problemas, porém não tem capacidade para ampliar o número de vagas.

Faculdade de Medicina: 200 vagas. Inscrições até o dia 22. Foi a escola que apresentou maiores problemas de excedentes. Se a turma de 123 excedentes não tivesse obtido o mandado de segurança, a Faculdade poderia receber no próximo ano um número maior de candidatos. Sua situação é precária e não tem condições de ampliação.

Escola de Engenharia: 300 vagas. Inscrições até o dia 20. Esta escola foi também responsável pelo grande número de excedentes do ano passado. Êste ano, seu vestibular será unificado com o Centro Técnico Científico da Pontifícia Universidade Católica, a Escola de Engenharia Industrial da Universidade Católica de Petrópolis e o Instituto de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Desta forma, o mesmo exame de habilitação servirá para as quatro escolas. O número total de vagas é 860, assim distribuídas: 300 para a Escola de Engenharia da UFRJ, 300 para o Centro Técnico e Científico da PUC, 200 para de Engenharia Industrial da Universidade Católica de Petrópolis e 60 vagas para o Instituto de Matemática da UFRJ.

EXAMES NA PUC

Na Pontifícia Universidade Católica, além das 300 vagas já mencionadas para Engenharia, existem mais 655, discriminadas nos seguintes cursos:

Curso de Letras — 80; Filosofia — 30; Pedagogia — 30; Geografia e História — 60; Jornalismo — 60; Psicologia — 60; Sociologia e Economia — 100; Serviço Social — 35; Direito — 200 (100 para o curso diurno e 100 para o noturno).

As inscrições permanecerão abertas até o dia 22. As provas serão iniciadas no dia 15 de janeiro.

A Universidade Gama Filho (Colégio Piedade) para o próximo ano resolveu criar o curso de Psicologia e dobrou o número de vagas para os cursos de Letras e Economia. O total de vagas para os diversos cursos é de 1 464 vagas, assim distribuídas:

Letras: Francês — 50 vagas; Latim — 50 vagas; Inglês — 100 vagas; Literatura — 100 vagas. O Curso de História tem 100 vagas, o de Geografia — 50 vagas, o de História Natural — 100 vagas, o de Pedagogia — 50 vagas, o de Serviço Social — 50 vagas, o de Economia — 300 vagas, o de Direito — 400 vagas e o de Medicina — 64 vagas.

As inscrições na Universidade Gama Filho estarão abertas de 2 a 30 de janeiro. As provas serão iniciadas no dia 7 de março (Medicina) e, entre 12 e 20, as dos demais cursos.

UEG E OUTRAS

As escolas da Universidade do Estado da Guanabara ainda não publicaram seus editais. Porém a Faculdade de Direito da UEG disporá de 300 vagas. Nunca teve problema de excedentes e, no ano passado, o número de alunos aprovados foi abaixo da disponibilidade da escola.

A Faculdade Cândido Mendes também possui 300 vagas para o curso de Direito. As inscrições estarão abertas de 20 de dezembro a 21 de janeiro e as provas serão realizadas logo a seguir. Não teve problemas de excedentes no ano passado.

Na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Úrsula o número de vagas atinge a 540: Letras — 120; Psicologia — 60; Filosofia — 40; Pedagogia — 40; Matemática — 40; Ciências Naturais e Biológicas — 40; Biblioteconomia e Documentação — 40; História e Geografia — 40; Licenciatura Pedagógica — 40. Existem ainda 40 vagas para o curso de Orientação Educacional, que é o único no Rio e é considerado como de pós-graduação. As inscrições estarão abertas durante todo o mês de janeiro e os exames começaram a 3 de fevereiro.

3 – PERNAMBUCO

UFP diminuiu vagas e excedentes serão 500

Recife (Sucursal) — O Estado de Pernambuco conta com três universidades — a Federal, a Católica e a Rural — que deverão ter, nos vestibulares de 1968, um total de 500 excedentes. Enquanto isso, os colégios oficiais diminuem o seu número de vagas, agravando assim a situação do ensino no Estado.

Para os vestibulares de 68, a Universidade Federal oferece 1 820 vagas, para 4 600 inscritos, enquanto a Católica tem apenas 890 vagas e fixou nesse número as admissões. A Universidade Rural, para suas duas faculdades — Agronomia e Veterinária — tem cêrca de 650 candidatos que disputarão 136 lugares.

PROBLEMA ANTIGO

O problema dos excedentes e recuperáveis já vem se repetindo há muito tempo. No entanto, nos últimos dias foi que aumentou de proporção, e, em 1967, na Universidade Federal de Pernambuco, 321 alunos passaram, mas não puderam entrar por falta de vagas.

Na Universidade Católica não há pròpriamente problema de excedentes, porque só passa o número de alunos correspondentes ao de vagas. Portanto, os 120 primeiros colocados no vestibular de Direito dêste ano serão admitidos na faculdade. O resto, mesmo que obtenha média superior a 4, não entrará.

A Universidade Rural — que teve no ano passado 60 vagas na Escola de Agronomia, e 60 na de Veterinária — está sendo muito procurada êste ano, principalmente por estudantes do interior de Alagoas. Isso se deve aos incentivos da SUDENE que já concedeu mais de 1 800 bôlsas-de-estudo.

QUASE O MESMO

O número de vagas que as universidades de Pernambuco oferecem êsse ano é quase o mesmo que do ano passado. Em algumas faculdades o número de vagas no vestibular de 68 é inferior ao de 1967, embora noutras aumente um pouco.

Pedagogia, um dos ramos da Faculdade de Filosofia, no vestibular passado tinha 80 vagas; para o vestibular de 1968, tem 70. A Faculdade de Ciências Econômicas apresentou no último vestibular 90 vagas; agora, tem sòmente 50.

O aumento de vagas em algumas faculdades é irrisório para compensar de um lado a diminuição em outros cursos e, de outro, aumento do número de candidatos inscritos. Enquanto no ano passado se inscreveram 3 713 para vestibulares na Universidade Federal, para 1968 deverão se inscrever 4 600, segundo levantamento da própria Universidade.

CONFRONTO DE VAGAS

No último vestibular, na Universidade Federal, a Faculdade de Direito ofereceu 150 vagas. Em 68, oferecerá também 150, para mais de 400 candidatos. Pedagogia ofereceu 80; agora oferece apenas 70 vagas. Ciências Sociais aprovou 90 candidatos, no vestibular passado, mas neste vestibular só tem 50 lugares.

Medicina em 68, ofereceu o mesmo número de vagas de 67: (150) mas no vestibular anterior se inscreveram 1 466 alunos, enquanto que êsse número aumentará, no próximo exame para mais de dois mil. O mesmo acontece com a Faculdade de Engenharia, que no vestibular de 67, ofereceu 200 lugares, para 709 inscritos, e agora têm o mesmo número de vagas para mais de mil alunos.

Na Universidade Católica, agora em fase de expansão, com a construção de um nôvo prédio, aumentou o número de vagas apenas em algumas faculdades e foi criado um nôvo curso: o de Estatística, na Faculdade de Economia, que abrirá mais 60 vagas.

A Faculdade de Direito duplicou o número de lugares, de 60, neste ano, para 120 em 1968. O número de inscritos também aumentou de 320, para uns 400, aproximadamente. A Faculdade de Jornalismo aumentou em 10 o número de vagas e as demais unidades da Universidade mantém seu número padrão: 50 vagas.

PREÇO DA CATÓLICA

Em comparação com as demais universidades particulares do Brasil e levando-se em conta o corte de verbas, o preço cobrado pelas 5 faculdades da Universidade Católica de Pernambuco é até razoável. A mais cara é a Faculdade de Direito, onde o aluno paga NCr$ 260,00 de anuidade, e, em 1968, uma taxa de inscrição para vestibular de NCr$ 40,00. Na Faculdade de Filosofia, paga-se NCr$ 200,00 por ano, enquanto que as outras — Economia, Jornalismo e Psicologia — cobram NCr$ 250,00. Mais barato que as faculdades, só o Instituto de Ciências Religiosas onde não é preciso vestibular e a anuidade é de apenas NCr$ 100,00.

Cobrando essas anuidades aos alunos e facilitando aos mais pobres o pagamento, inclusive com concessão de descontos ou até de bôlsas, a Universidade Católica têm muitos gastos com os professôres e com o próprio método de ensino que adota, quase todo voltado para a realidade local.

A Universidade Católica recebe do Ministério de Educação e Cultura NCr$ 500 mil anuais, mas neste ano, até novembro, ainda não recebeu nem a metade da verba. Paga aos professôres, na Faculdade de Direito, NCr$ 8,50 por aula, enquanto, nas outras faculdades, o professor recebe NCr$ 6,50. Além disso, têm despesas grandes com o pessoal das secretarias, limpeza, e com a própria manutenção do prédio.

PLANOS

O atual Reitor da Universidade Católica, padre Geraldo Freitas, — o único a votar contra a incineração das provas de vestibulares, no recente Forum dos Reitores — já enviou ao Ministério da Educação seu plano de reestruturação da Universidade.

A linha básica dessa reformulação será um ensino mais voltado para a realidade e necessidades do Nordeste, visando a uma integração das diversas profissões e estudos, nas condições da região. Para isso, os alunos de Direito, perto de se formarem, passariam a dar assistência jurídica a pessoas pobres. Os estudantes de jornalismo teriam mais aulas práticas e mais contatos com o ambiente de jornais; os formandos de Filosofia, já lecionariam no último ano, e todo o estudo de Economia seria voltado para o desenvolvimento e industrialização do Nordeste. Segundo o Reitor, essa reformulação da Universidade Católica, começará em 1968, e deverá estar concluída em 1970.

Além de tôdas essas mudanças, ainda é pensamento da Reitoria da Universidade Católica, criar uma faculdade de Engenharia Civil e Operacional, um curso de Medicina Física e de Reabilitação e um curso de Biblioteconomia. Tudo isso, talvez a partir de março do próximo ano.

UNIVERSIDADE RURAL

Enquanto a Universidade Federal diminui seu número de vagas para o próximo vestibular e a Universidade Católica pretende fazer uma profunda reformulação no seu ensino, a Universidade Rural de Pernambuco está ameaçada de fechar seu Colégio Universitário, por falta de verbas.

O Colégio Universitário funciona apenas com o 3.º ano científico e sua missão é a de adaptar os alunos à realidade universitária, preparando-os para as duas faculdades da Universidade Rural: Veterinária e Agronomia. Além do Colégio Universitário, fazem parte também da Universidade a Escola Agrotécnica de São Lourenço da Mata e a Escola de Magistério e Economia Doméstica.

Os maiores problemas da Universidade Rural são a falta de equipamento, de maior número de professôres, de tempo integral, de pessoal especializado, de verbas para a manutenção das diversas unidades e para a criação dos Institutos de Zootecnia e Biologia. Apenas as faculdades de Agronomia e Veterinária funcionam bem, mas o corte de 57% da verba orçamentária talvez chegue a fechar o Colégio Universitário.

COLÉGIOS-MODELOS

No entanto, não é apenas a escassez de vagas que dificulta a entrada dos estudantes nas universidades. É o próprio ensino médio, tanto nos colégios particulares, como nos oficiais, que dá ao aluno uma cultura superficial, muito teórica, e, antes de tudo, quase exclusivamente livresca.

Enquanto nos colégios oficiais a falta de equipamento e de condições faz com que alunos e professôres se desinteressem pelo estudo, nos particulares, o instrumento de tudo é o livro. E os alunos, muitas vêzes, não são nem capazes de demonstrar, na prática, o que aprenderam sòmente na teoria.

Todavia, alguns colégios particulares escapam dessa classificação, por realizarem um esfôrço sincero para melhorar o seu ensino e o aproveitamento dos alunos. E entre êsses poucos colégios estão o Vera Cruz, para moças, e o Colégio Nóbrega, de rapazes, dirigido por jesuítas.

VERA CRUZ

Utilizando os métodos mais modernos, e com a preocupação de dirigir todo o ensino para a realidade brasileira, as Irmãs da Imaculada Conceição, que dirigem o Colégio Vera Cruz, aplicam desde os serviços de orientação educacional e pedagógica, até os de coordenação, disciplina e educação física.

Há cinco cursos no Vera Cruz: o ginasial com 511 alunas que pagam NCr$ 280,00 por ano; o clássico com 24 alunas; o científico com 160 e o pedagógico, com 190, que pagam NCr$ 320,00 de anuidade, e um curso primário com 300 alunas que pagam NCr$ 200,00.

No primário, é utilizado o método Maria Montessore, que consiste na persistência no trabalho individual, a normalização de atitude, com uma liberdade controlada, e também trabalhos em equipe.

Em nenhum dos cursos do Colégio Vera Cruz há nota. Tôda a promoção é feita na base de conceitos, resultantes de uma integração de atitudes de disponibilidade, cordialidade, sociabilidade, e conteúdo. Tomadas como um crescimento da personalidade, e não de simples entrega de cultura.

O ENSINO

O planejamento do colégio é feito à base de unidades. São 4 unidades por ano, e cada uma corresponde a uma etapa de dois meses. A cada unidade de conteúdo, corresponde uma de didática. O término de cada unidade é uma conclusão de todos os assuntos dados, e é feita com uma parte estatística: cartazes, painéis, murais, etc.

As quatro unidades dêsse ano foram: 1.ª — Minha realização como jovem a serviço do outro, cuja fundamentação era de que a adolescente descobre que, mesmo estando independente dos outros, está a serviço do próximo; 2.ª — Minha realização como estudante a serviço da região, onde é estudado o relacionamento do estudante com os problemas da região; 3.ª — Minha realização como mulher a serviço do País, quando as moças estudaram, durante os dois meses, a problemática brasileira, debateram soluções, desenvolveram os valôres de sua feminilidade e se fundamentam mais para a escolha e melhor decisão quanto à carreira que abraçarão; a 4.ª unidade foi — Minha realização como cristã a serviço de Deus no Mundo.

O NÓBREGA

Há 50 anos que o Colégio Nóbrega ensina a rapazes e crianças no curso primário. Entretanto, só há alguns anos é que seu método de ensino passou por uma reformulação séria, com a criação de Departamentos de Orientação Vocacional e com a contratação de psicólogos e orientadores educacionais.

Enquanto no primário é usada tôda a pedagogia moderna, inclusive com o ensino da Matemática moderna — que já atingiu até o 3.º ano ginasial — nos cursos clássico e científico, todos os esforços são dirigidos para uma integração do ensino na realidade, principalmente as aulas de sociologia, no curso clássico, que estão servindo para analisar os diversos regimes e formas de govêrno. Além de tudo isso, o que tornou o Nóbrega um dos colégios mais procurados, foram os júris e debates que acontecem quase mensalmente, e que atraem não apenas os alunos, como também o próprio povo, provocando muitas vêzes reações de agrado ou não na cidade. Foi o caso do júri sôbre o amor livre, que terminou em polêmicas pelos jornais e intervenção do Juizado.

COLÉGIOS OFICIAIS

Em número de 10, ginásios e colégios do Estado no Recife, ensinam a 12 049 estudantes, sendo 10 703 no ginasial e 1 346 no curso colegial. A maior parte dos alunos procura sempre o Colégio Estadual de Pernambuco — que já tem nove anexos — o Colégio Estadual do Recife e o Instituto de Educação de Pernambuco.

Devido à procura, à deficiência e à falta de condições, os colégios estaduais no Recife, a partir do próximo ano, restringirão o número de alunos, sendo, inclusive, que alguns nem sequer abrirão vagas em 1968.

Entre êsses colégios, os mais tradicionais são o Colégio Estadual de Pernambuco e o Instituto de Educação de Pernambuco, o primeiro com 8 200 alunos e o segundo com 4 700.

No Colégio Estadual de Pernambuco já estudaram o ex-Presidente Epitácio Pessoa, o ex-Governador Agamenon Magalhães, o Reitor Joaquim Amazonas, o Cardeal Arcoverde e o jornalista Aníbal Fernandes. Com seus 114 anos de idade, possui o mais bem instalado Museu de História Natural do Brasil.

CURSINHOS

Conseqüência da deficiência dos colégios particulares e oficiais, os alunos que terminam o clássico, científico, ou mesmo o pedagógico, e se propõe a enfrentar um vestibular de poucas vagas, com mínimas possibilidades, sentem a necessidade de fazerem um curso intensivo e de preparação. A oportunidade que lhes aparece são os cursinhos.

Antes num pequeno número e agora quase em todo canto, êsses cursinhos preparam os estudantes para o vestibular, ensinando pontos que os colégios nem tinham falado. E têm cursinhos de todos os modos: particulares, dos diretórios acadêmicos e das próprias faculdades.

Cobrando mensalidades até de NCr$ 30,00 os cursinhos são procuradíssimos e os estudantes que se aventuram a fazer vestibular, sem ter freqüentado um dêsses cursos de preparação, quase sempre são reprovados. Além do mais, o que influi também é o fator psicológico, já que os professôres e diretores dêsses cursinhos, quase sempre são examinadores nos vestibulares.

4 — PARANÁ

Suplici reprovará para não haver excedente

Curitiba (Correspondente) — Um total de 3 270 vagas estão sendo oferecidas pelas duas principais universidades paranaenses — a Federal e a Católica — aos candidatos que se habilitarem ao ingresso nas primeiras séries de seus diversos cursos. Somando-se às vagas das Faculdades estaduais, da ordem de 1 500, e das escolas isoladas ou particulares, o total eleva-se, em 1968, para 4 920 vagas.

A Universidade Federal do Paraná, que sempre absorveu o maior número dos candidatos aprovados, já anunciou, nos editais chamando à habilitação em seus diversos cursos, que vai oferecer, no próximo ano, um total de 2 320 vagas, tendo o Reitor Suplici de Lacerda informado que não haverá problema de excedentes, pois os exames serão classificatórios, sem média mínima.

DISTRIBUIÇÃO

A distribuição de vagas na Universidade Federal do Paraná varia de acôrdo com os cursos. A Faculdade de Medicina possui 160 vagas e as inscrições para os vestibulares de janeiro vindouro já se encerraram. Foram inscritos 1 080 candidatos, número bem inferior ao total de concorrentes no ano passado, que foi de 1 680 candidatos aproximadamente.

A Odontologia dispõe de 80 vagas, devendo as inscrições serem abertas no início de janeiro, com vestibulares previstos para fevereiro. A Faculdade de Farmácia abrirá inscrições dia 2 de janeiro, encerrando-se no dia 20 do mesmo mês, com disponibilidade de 60 vagas. No corrente ano disputaram 160 candidatos, sendo aproveitados mais 20 excedentes. É provável que o aproveitamento no próximo vestibular seja, também, de 80 alunos na primeira série.

Para Ciências Econômicas existe um total de 230 vagas, sendo 120 para o Curso de Ciências Econômicas, 60 para Ciências Contábeis e 50 para Administração. Tais cursos funcionam em regime diurno e noturno. As inscrições deverão iniciar-se em janeiro, provàvelmente. A Escola de Agronomia e Veterinária receberá inscrições de 1.º a 20 de janeiro, com provas previstas para fevereiro. Dispõe de 120 vagas para Agronomia e 80 para Veterinária. No ano em curso concorreram aos vestibulares 123 e 321 candidatos, respectivamente, para Veterinária e Agronomia.

PROCURA

Depois de Medicina, a mais procurada é a Escola de Engenharia. Em 1967, inscreveram-se 776 candidatos para o Curso Básico (Civil, Eletricista e Mecânica) e 158 para Arquitetura. Para o vestibular de 1968 há 240 vagas para o Básico e 40 para Arquitetura. As inscrições serão feitas de 11 a 30 de dezembro próximo. No dia 5 de janeiro haverá uma prova de seleção prévia, que selecionará os candidatos aos exames vestibulares, com início previsto para 22 daquele mês.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras abrange doze cursos. A fixação do número de vagas está dependendo de reunião do Conselho Universitário, mas é provável que permaneça o mesmo número de 67, quando houve um total de 1 200, ou seja, 100 para cada um dos cursos.

A partir de 68, os alunos matriculados nas primeiras séries de todos os cursos da Universidade Federal do Paraná pagarão a anuidade de 100 cruzeiros novos, dividida em quatro parcelas. Os universitários que ingressaram anteriormente têm a gratuidade do ensino, como direito adquirido.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

A Universidade Católica oferece 950 vagas, assim distribuídas: Escola de Enfermagem Madre Leone, 30 vagas, com inscrições previstas para janeiro e exames em fevereiro. Escola de Serviço Social: 30 vagas, inscrições em janeiro. Faculdade de Ciências Econômicas, com 80 vagas para Administração e 60 para Ciências Econômicas, inscrições em janeiro.

A Faculdade de Ciências Médicas dispõe de 60 vagas, já tendo encerrado as inscrições para os vestibulares, com 994 candidatos. A seleção prévia será realizada dia 22 de janeiro e o exame final, a 5 de fevereiro. Na Faculdade de Filosofia, há 590 vagas: Filosofia — 120; Matemática — 50; Física — 50; Química — 50; História Natural — 50; Ciências Sociais — 50; Letras — 80; Pedagogia — 50; Licenciatura em Ciências — 50; e Orientação Educacional — 40.

As inscrições serão também em janeiro. Na Faculdade de Direito há 50 vagas, e no Curso de Jornalismo mais 50. As anuidades nos Cursos da Universidade Católica variam em função do salário mínimo. Nos Cursos de Filosofia, o pagamento será correspondente a quatro salários mínimos para as primeiras séries; três salários para as segundas séries, decrescendo até as quartas séries.

EXCEDENTES

Para o Reitor da Universidade Federal do Paraná, Professor Flávio Suplici de Lacerda, o problema dos excedentes é de suma gravidade, e acredita que a curto prazo não haverá solução para êle. Afirmou que, talvez, em dois ou três anos, "graças ao esfôrço do Presidente Costa e Silva", seja possível resolvê-lo satisfatòriamente.

A curto prazo, acentuou o Professor Flávio de Lacerda, a válvula de escape é queimar as provas dos excedentes, e é isso que vou fazer nas Minhas Escolas já em 1968.

Disse que a "vida universitária não pode mais ser perturbada pelos excedentes, e nem o ensino sofrer queda no seu grau de eficiência, através da absorção de alunos, além das disponibilidades de vagas". Assinalou, porém, que na UFP nenhuma vaga deixará de ser preenchida, pois realizará tantos vestibulares quantos forem necessários para isso.

Já o Reitor da Universidade Católica, Dom Jerônimo Mazzarotto, afirmou que o "problema dos excedentes não existe", senão pela inabilidade de algumas escolas que ainda adotam o sistema de dar notas e divulgá-las para os vestibulandos. Explicou o Reitor que para evitar o problema basta apenas adotar o sistema de classificação, isto é, colocar alunos de acôrdo com o número de vagas. Exemplificou: "Se num elevador cabem dez pessoas, mas existem 12 na fila, os dois últimos não podem entrar."

Além das escolas subordinadas às duas Universidades, há a Faculdade de Direito de Curitiba (isolada), com 150 vagas para a primeira série. A anuidade para 1968 será de NCr$ 400,00 com inscrições aos vestibulares abertas de 2 a 20 de janeiro próximo.

FACULDADES ESTADUAIS

O Paraná, que possui a maior rêde de ensino médio oficial do Brasil, caminha para a liderança também no ensino superior oficial, com 23 faculdades estaduais.

As faculdades estaduais, que totalizarão cêrca de 1 500 vagas são as seguintes: Ciências Econômicas, de Maringá; Ciências Econômicas, de Apucarana; Ciências Econômicas e Administração, de Ponta Grossa; Direito, de Londrina; Direito, de Ponta Grossa; Direito, de Maringá; Odontologia, de Londrina; Odontologia, de Ponta Grossa; Filosofia, Ciências e Letras, de Paranaguá; Filosofia, Ciências e Letras, de Jacarezinho; Filosofia, Ciências e Letras, de União da Vitória; Filosofia, Ciência e Letras, de Cornélio Procópio; Filosofia, Ciências e Letras, de Ponta Grossa; Filosofia, Ciências e Letras, de Londrina; Filosofia, Ciências e Letras, de Jandaia do Sul; Filosofia, Ciências e Letras, de Mandaguari; Filosofia, Ciências e Letras, de Paranavaí; Filosofia, Ciências e Letras, de Marinhá; Medicina do Norte do Paraná, Londrina; Educação Física e Desportos do Paraná; Música e Belas-Artes, do Paraná; Farmácia e Bioquímica de Ponta Grossa; Educação Musical do Paraná.

Para Medicina e Engenharia, os principais cursinhos preparatórios de Curitiba são o Barddal Vestibulares e o Curso Dom Bosco. O primeiro, funciona em regime de várias turmas durante o ano, com anuidades variando desde NCr$ ... 405,00 até NCr$ 550,00, conforme o escalonamento de pagamento. Neste ano o Barddal ministrou só aulas preparatórias para Medicina, mas, a partir de 1968, haverá preparação de um ramo para Engenharia.

O Curso Dom Bosco prepara para as Escolas de Medicina e Engenharia. Seus preços variam de NCr$ 270,00 a NCr$ 315,00 por ano, para pagamento à vista e parcelado. Em têrmos de Cursinhos os dois são os mais procurados pelos vestibulandos. Há outros de menor expressão, para Cursos de Direito e Filosofia, alguns, inclusive, patrocinados por diretórios acadêmicos.

COLÉGIOS

A cultura paranaense só pode ter suas origens na História do Colégio Estadual do Paraná, conforme afirmação do seu próprio diretor. E' que o estabelecimento, o mais antigo do Estado, foi fundado em 13 de março de 1846, sete anos antes do desmembramento do Paraná da Comarca de São Paulo. Os principais vultos da história paranaense, desde o Segundo Império até nossos dias, passaram pelos bancos do Liceu de Curitiba, depois Ginásio e atualmente Colégio Estadual do Paraná. Dos mais antigos, cita-se Vítor Ferreira do Amaral e Silva, um dos fundadores da Universidade Federal do Paraná o filólogo José de Sá Nunes, o pintor Alfredo Andersen.

Das personalidades da vida política atual, que também passaram pelo Colégio Estadual, destacam-se o ex-Governador e ex-Ministro Bento Munhoz da Rocha Neto; o ex-Governador, ex-Ministro, e atual Senador Nei Braga, ex-Governador Moisés Lupion; ex-Governador Algacir Guimarães; Ministro Ivo Arzua; vice-Governador do Paraná, Plínio Franco Ferreira da Costa.

Mas, do Colégio Estadual saiu também um Presidente. Foi o cidadão Jânio da Silva Quadros que, em 1928 freqüentou aquela escola. No seu boletim de aproveitamento consta: "aprovado em Francês e Desenho, simplesmente com quatro; reprovado em Aritmética".

Atualmente o Colégio Estadual do Paraná possui cinco mil alunos em seus diversos cursos e série. O CEP era gratuito, mas a partir de 67, o Govêrno aprovou a cobrança de anuidades (NCr$ 10,00 para o ginásio), e NCr$ 20,00 para o colégio. A renda destina-se à assistência com alunos que não podem pagar.

Outro Colégio importante é o Santa Maria, atualmente com 1 350 alunos nos diversos cursos. Anuidades: NCr$ 320,00 para o científico e NCr$ 280,00 para o ginasial. Personalidades que lá estudaram: Carlos Alberto Moro, atual Secretário da Educação do Govêrno paranaense, e Jânio Quadros, ao tempo em que era Instituto Santa Maria.

Colégio Internato Paranaense, antigo Ginásio Diocesano; destina-se ao ensino para carreira religiosa e leigos. Entre seus alunos ilustres figuram Bento Munhoz da Rocha Neto, Senador Nei Braga e Dom Gerônimo Mazzarotto, Bispo-Auxiliar de Curitiba.

Colégio Nôvo Ateneu tem 1213 alunos. Anuidades: primário, NCr$ 200,00; ginásio NCr$ 303,00 e colegial NCr$ 315,00. Entre os alunos ilustres figura o atual Secretário da Fazenda, senhor Luís Fernando van Der Broecke.

Os outros colégios importantes de Curitiba: São o Colégio Militar, Colégio Martinus, Colégio Divina Providência, Colégio Iguaçu e Colégio Senhor Bom Jesus.

5 – PARÁ

Universidade não dá margem a excedentes

Belém (Correspondente) — A Universidade Federal do Pará talvez seja a única do País que não tem problemas de excedentes, porque o exame vestibular não é de classificação e todos os candidatos que conseguem a nota mínima de aprovação são matriculados, mesmo que o número de aprovados ultrapasse o número de vagas.

A informação é do Diretor do Departamento de Educação e Ensino da Universidade do Pará, Prof. Otávio Cascais, que citou, como exemplo, um fato registrado êste ano: o número de aprovados para a Faculdade de Medicina foi de 221 e todos foram matriculados, embora o número de vagas fôsse de apenas 100.

UNIVERSIDADE DA REGIÃO

— Não enfrentamos êsse problema de excedentes — disse ao JORNAL DO BRASIL o Sr. Otávio Cascais — porque nosso exame não é de classificação. Estabelecemos a nota 4 como a mínima de aprovação e tôdas as matérias como eliminatórias. Os candidatos que atingem essa nota mínima, seja qual fôr o número, estão aprovados e, conseqüentemente, são matriculados. O nosso interêsse — acrescentou — é formar técnicos para a região.

Revelou mais adiante: "Alimenta-se a idéia de transformar a Universidade Federal do Pará na Universidade da Amazônia, para atender a todos os estudantes desta área." Adiantou que, embora em pequena escala, isto já ocorre, pois cêrca de 10% dos candidatos que prestam o exame vestibular, todos os anos, são oriundos do Maranhão, Amazonas, Goiás e até do Piauí.

Com relação ainda aos exames vestibulares, a Universidade do Pará cumpre uma norma talvez também única em todo o País: se após o exame o número de aprovados fôr menor que o de vagas, será realizado nôvo exame, para preenchimento das vagas restantes. O mais importante dessa medida é que os candidatos reprovados nos vestibulares para outras Faculdades também poderão se submeter a nôvo exame para preenchimento dessas vagas.

Para o ano de 1968, a Universidade do Pará dispõe de um total de 1 090 vagas. A Faculdade de Filosofia é a que possui maior número de vagas (250), enquanto as de Arquitetura e Geologia são as de menor número, apenas 15. Medicina, a mais procurada em todos os anos, contará em 1968 com 120 vagas e Engenharia com 140. As inscrições estarão abertas de 18 de dezembro a 4 de janeiro e os exames vestibulares deverão ser realizados entre 10 e 20 de janeiro. Enquanto isso, dezenas de cursinhos, todos de iniciativa particular, estão — alguns desde o início do ano — preparando os candidatos, cobrando em média a mensalidade de NCr$ 30,00.

ENSINO MÉDIO

Também no setor do ensino médio, o Pará quase não tem problemas, pois conta o Estado com 104 ginásios, sendo 57 na Capital e 47 no interior. Com a ampliação de vários colégios do Estado, o número de matrículas, que em 1966 foi de 5 027, sòmente na Capital, êste ano aumentou para 10 900, apenas nos estabelecimentos subordinados à Secretaria de Educação do Estado. No interior, o número de matrículas no ano passado foi de 16 577, desconhecendo-se o índice do corrente ano por falta de dados concretos.

Dos estabelecimentos de ensino médio do Estado, existentes na Capital, os mais importantes são o Colégio Estadual Pais de Carvalho — o mais tradicional de Belém — o Instituto de Educação (Escola Normal), Ginásio Magalhães Barata, Instituto Lauro Sodré e Colégio Estadual Augusto Meira, o mais nôvo, construído na administração Jarbas Passarinho, que tem capacidade para 3 800 alunos.

Sob a jurisdição da Inspetoria Seccional do Ensino Secundário de Belém existem 24 estabelecimentos, sendo 17 na Capital e sete no interior, com um total de matrículas, no corrente ano, da ordem de 11 242, dos quais, 2 956 são bolsistas. Com o valor da bôlsa a NCr$ 100,00 despende o Ministério da Educação no Pará, com os bolsistas, a importância de NCr$ 295 600,00. A anuidade escolar máxima em Belém, em 1967, foi de NCr$ 305,00 e a mínima de NCr$ 70,00. Os maiores colégios particulares da Capital, que estão subordinados à Inspetoria Seccional, são o Colégio Nossa Senhora do Carmo, dos padres salesianos; o Colégio de Nazaré, dos maristas; o Colégio Gentil Bittencourt, das Irmãs Dorotéias; e os colégios Santo Antônio, Moderno e Santa Rosa.

As escolas mais tradicionais de Belém e que formaram figuras de renome nacional são o Colégio Estadual Pais de Carvalho, onde estudou o Ministro Jarbas Passarinho; o Nossa Senhora do Carmo e o Nazaré, que formou o atual Secretário Geral do MEC, Prof. Edison Franco.

6 – CEARÁ

Universidade não quer mais alunos excedentes

Fortaleza (Correspondente) — Mais de 8 500 candidatos estarão disputando, a partir do dia 5 de janeiro, as 1 600 vagas que representam a soma das ofertas para o primeiro ano da Universidade Federal do Ceará e demais escolas isoladas do Estado. No ato de inscrição os candidatos devem abdicar de qualquer possibilidade de requerer ingresso como excedente.

O número de excedentes, enquanto isso, é cada vez maior, pôsto que do total dos candidatos apenas um quinto seja aproveitado. São êste ano 12 mil estudantes concludentes do curso médio em suas diversas modalidades, dos quais 4 794 sòmente no científico, habilitados ao primeiro ano das faculdades que estão sendo impedidos de ingressar no curso superior devido à carência de vagas.

OS CURSINHOS

Enquanto isso ocorre, o estudante luta também na escola secundária. Os colégios oficiais — entre os quais o mais tradicional é o Liceu do Ceará, com 123 anos de existência — congregam, em todo o Estado, 28 832 alunos, cabendo o restante da população estudantil à CNEG, que atua especialmente no interior, e à rêde de estabelecimentos de ensino particular, privilégio de uns poucos, pois que as anuidades são cobradas na base de 280 cruzeiros novos, como no Colégio Imaculada Conceição, e no mínimo de 240, caso do Colégio Castelo.

Os técnicos em metodologia educacional já chegaram à conclusão de que não há preparo suficiente para o ingresso na Escola Superior da parte dos educandários médios. Todavia, pouco foi mudado. Sòmente casos isolados, como o Santa Cecília, estão introduzindo técnicas modernas de ensino.

O estudante que quer fazer vestibular e espera ser aprovado vai freqüentar um dos famosos 15 cursinhos existentes na Cidade, muitos dêles particulares, outros dos Diretórios Acadêmicos, que cobram mensalidades de 20 a 50 cruzeiros novos, quando aqui o salário mínimo regional é de NCr$ 63,70.

HORA TABELADA

Nesta fase do ano o movimento preparatório é cada vez maior. Estudantes se reúnem em grupos, tentando o aprendizado das matérias não suficientemente aprendidas durante o secundário, ou esperando superar deficiências próprias. Mais próximo do exame muitos estarão apelando para drogas, para ficar acordados "virando a noite".

Os cursinhos estarão faturando mais, havendo mesmo abertura de "cursos intensivos", por hora tabelada, matérias específicas — especialmente matemática — e aquêles que se preparam a um só tempo para o vestibular e para concluir o curso médio reduzem a participação colegial ao suficiente apenas para recebimento do certificado.

A Universidade Federal do Ceará nos idos de 1962 estaria matriculando em média 70 por cento dos concluintes dos cursos médios não fôssem os alunos provenientes de outros Estados, notadamente do Piauí, os já formados que a procuram pela segunda ou terceira vez e os concluintes de anos anteriores que, após o término do curso médio, continuam tentando, sucessivas vêzes, aprovação nos exames vestibulares.

Hoje, o número de vagas oferecidas por tôdas as escolas superiores do Estado, conjuntamente, não seria suficiente sequer para abrigar os concluintes de curso médio dos colégios oficiais do Estado, pois que, ao final do ano letivo de 1967, um total de 1 976 estudantes estarão recebendo certificado das escolas custeadas pelo Govêrno do Estado.

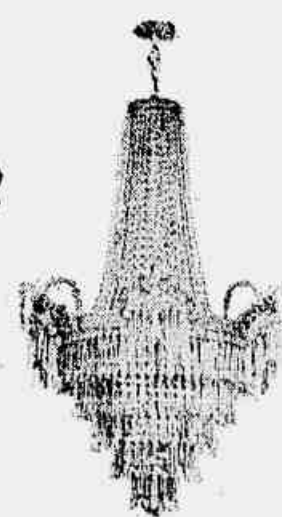
AS VAGAS

Na área da Universidade, as vagas oferecidas distribuem-se do seguinte modo: Arquitetura — 20; Engenharia — 90; Engenharia Química — 20; Instituto de Física — 40; Instituto de Matemática — 70; Instituto de Química e Química Industrial — 40; Agronomia — 70; Farmácia e Bioquímica — 60; Medicina — 100; Odontologia — 50; Direito — 200; Biblioteconomia — 20; Ciências Estatísticas — 20; Ciências Contábeis — 80; Ciências Econômicas — 80; Filosofia (cursos básicos) — 80; Letras — 80; Jornalismo — 30; Serviço Social — 40 e Enfermagem — 20.

A Faculdade Estadual de Filosofia, apesar de não abrir êste ano matrículas para os cursos de Filosofia e História, apresenta 160 vagas; a Escola de Administração — 120; Veterinária — 40; Ciências Econômicas da Cidade de Crato — 40; Filosofia de Crato — 40 e Filosofia da Cidade de Sobral — 30.

O vestibular constará de uma prova única para cada matéria comum aos grupos de estudo que foram divididos em Grupo A: Ciências Exatas; Grupo B: Ciências Médicas e Grupo C: Ciências Sociais. Depois de concluídos os exames, a Universidade promoverá opções dentro de cada grupo, para preenchimento de vagas das unidades em que o número de aprovados seja inferior ao de vagas ofertadas. A maioria dos candidatos procura Direito, Engenharia, Medicina e Agronomia, seguindo-se num gradualismo bastante acentuado, Filosofia, Administração e Ciências Econômicas.

Há sempre mais vagas que aprovados nos Institutos Básicos de Física, Química e Matemática.

A convite do Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti, o Dr. João Alberto Rocha da Frota, especialista em mercado de capitais, proferiu uma conferência no auditório da Faculdade de Administração e Finanças da Universidade do Estado da Guanabara sôbre "O Fundo Mútuo e a expansão do mercado consumidor brasileiro". Autoridade no assunto, Rocha da Frota analisou, em profundidade, os novos sistemas de captação de poupanças para a posse de bens de consumo duráveis (entre os quais o automóvel), política que interessa ao país, pois quanto maior fôr a faixa de consumo maior é a solicitação às fontes de produção. Com isto, é mais veloz a rotatividade de estoque, mais volumosa a arrecadação de impostos. Lucra o Govêrno, lucra o consumidor, lucra a fábrica. Ressaltando que o consórcio, o fundo mútuo, partindo da mecânica do cooperativismo é plano brasileiro — cujo sucesso já começa a interessar outros países de franca demanda por parte do consumidor, citou que um dêsses Fundos — não vinculado à fábrica — chegou a conquistar tal êxito que se tornou, em volume, o maior comprador da indústria automobilística nacional, ajudando a vencer uma fase de crise

7 – SÃO PAULO

Machado em vestibular escreveu até "D. Quixote"

São Paulo (Sucursal) — Apesar dos inúmeros cursinhos que preparam quase dois terços do total de candidatos às escolas superiores de São Paulo, e dos onze anos de estudos obrigatórios para se atingir a Universidade, muitos candidatos chegam a dizer, nos exames vestibulares, que Cruz e Sousa era poeta trovadoresco da Idade Média, que Machado de Assis escreveu **D. Quixote** e que a principal obra de Graciliano Ramos é **Fôlha Sêca**.

Segundo os últimos dados estatísticos publicados pela Secretaria de Economia e Planejamento do Govêrno do Estado, São Paulo contava, em 1966, com 123 estabelecimentos de ensino superior, num total de 288 cursos, empregando 5 537 professôres, que davam aula a 49 790 alunos. Para eliminar o maior número possível de candidatos, as faculdades vêm exigindo maior conhecimento por parte dos alunos e, portanto, afastando-se mais do currículo das escolas secundárias.

Eliminação da maioria

Nos exames vestibulares realizados êste ano em 24 faculdades do Estado, apresentou-se um total de 33 406 candidatos para concorrer a apenas 9 755 vagas. Para os próximos vestibulares dessas faculdades prevê-se um aumento do número de candidatos para 46 965, enquanto houve uma redução do número de vagas para 9 645.

O modo encontrado pelas diversas faculdades para eliminar o maior número de candidatos à Universidade vem sendo o de exigir maior volume de conhecimentos por parte dos estudantes, chegando inclusive a fazer perguntas absurdas. No exame de conhecimentos gerais da Faculdade de Comunicações Culturais da Universidade de São Paulo, êste ano, perguntou-se qual havia sido o campeão mundial de futebol de determinado ano (há mais de 10 anos atrás) e qual o bairro paulista atravessado pelo Trópico de Capricórnio, entre outras coisas.

Outros fatôres contribuem para a eliminação de grande número de candidatos ao curso superior: os exames exigem muito mais erudição do que cultura, por parte dos estudantes; a utilização de perguntas capciosas nos testes e, sobretudo, a falta de preparação dos examinados. Em razão disso, muitas escolas são mais tolerantes no cômputo das notas e classificação geral, chegando a Faculdade de Engenharia Operacional, em São Bernardo, a aceitar alunos com médias 3 e até 2.

Êrro de pedagogia

Devido aos métodos de ensino deficientes nas escolas secundárias, em que os professôres exigem apenas o conhecimento da matéria apresentada nos livros didáticos, a maioria dos estudantes chega sem base ao vestibular.

No último exame para o curso de Pedagogia da Universidade de São Paulo, inscreveram-se 532 candidatos para concorrerem a 80 vagas, mas segundo a banca examinadora "nem por isso foi mais fácil preencher todos os lugares: a freqüência de notas dois, um e zero foi alarmante". Nesse exame alguns candidatos transformaram Cruz e Sousa em cursinhos e freqüentemente não vai além do resumo de no autor de **D. Quixote** e a principal obra de Graciliano Ramos em **Fôlha Sêca**.

De acôrdo com o depoimento dos professôres que constituíam a banca examinadora, no último vestibular, a "maioria dos alunos faz leituras inteiramente padronizadas pelos pelos cursinhos e freqüentemente não vai além do resumo de romances como **Dom Casmurro, O Cortiço, O Guarani, O Ateneu**, etc.

O maior problema está nas redações dos alunos, que não têm começo, meio nem fim e onde as idéias são ligadas com dificuldade e apresentadas numa linguagem cheia de êrros primários de concordância, regência, pontuação e ortografia. Além disso, os estudantes, em geral, fogem do tema apresentado.

Nesse vestibular o tema eram dois versos de Sófocles em **Édipo em Colona** — "Não esqueço que sou homem e que, como tu, não senhor do amanhã".

Um estudante escreveu o seguinte: "Realmente não posso esquecer que sou homem e que como tu não senhor; porque o senhor nos veio perdoar o pecado de Adão e Eva e veio aqui na terra cumprir à missão de Deus. Muita pessoa mata e rouba por ambição ficar rico ter uma vida confortável e se pode esconder aqui na terra, mas no céu disse aquelas palavras célebres. Tudo passará mas a minha palavra não possarão. Porque êle mesmo como próprio homem, trabalhou pregando a religião, odiado (seguem-se algumas palavras ilegíveis) alguns lugares foram bem recebido. E ensinaram a nos seguir um verdadeiro caminho. Nos podemos todo o confôrto e luxo nada nos adiantaria."

Outros trechos de provas: "Quando Júlio Werney expôs os seus raciocínios, todos o julgaram dedil mental, e, a prova temos, hoje, em nossos olhos. Essa correria que podemos chamá-la de atômica. O ser raciocinante está, cada vez mais, demonstrando, subjetivamente, que não é capaz de viver passivamente, usando e abusando de sua inteligência"; "As palavras da frase citada constituem, em seu todo, uma espécie de lei, que tem como objetivo aplicar-se a nós homens. Sua aplicação é especificada a cada indivíduo de uma sociedade em comparação paralela à mesma"; "Paradoxeando com Sófocke teremos: O homem deve aproveitar, tudo o que está ao seu alcance"; e, finalmente, "Sofocke nos mostra, que o homem, esse maquinário, governante do mundo possue todos previlégios, mas não de senhor absoluto."

Dois alunos por professor

Na Capital do Estado funcionam 42 estabelecimentos de ensino superior, num total de 110 cursos, em que são empregados 2 617 professôres, segundo dados fornecidos pela Secretaria de Economia e Planejamento. A única faculdade federal é a Escola Paulista de Medicina, que possui 281 professôres para 558 alunos matriculados no início do ano passado. O Estado mantém 14 estabelecimentos, com 47 cursos, emprega 1891 professôres e matriculou um total de 9 976 alunos no início de 1966. Os 27 estabelecimentos particulares existentes mantinham 62 cursos, 445 professôres e um total de 14 699 alunos matriculados no início do ano passado. Dêste modo, no estabelecimento federal há pràticamente dois alunos para cada professor, nos estabelecimentos estaduais 5 alunos para um professor e nas universidades particulares 33 para um.

No interior do Estado existem 81 estabelecimentos de ensino superior com 178 cursos, em que são empregados 2 920 professôres. Enquanto a Secretaria de Planejamento do Govêrno do Estado indica a existência de um estabelecimento federal no interior, com três cursos, 124 professôres e 588 alunos matriculados (proporção de 4,7 alunos para 1 professor), a diretoria da Escola Paulista de Medicina garante que esta faculdade é o único estabelecimento federal existente no Estado. Existem ainda 22 escolas estaduais, num total de 53 cursos, com 6 638 alunos matriculados e 1 296 professôres (proporção de 5 para 1), enquanto os estabelecimentos municipais são em número de 11, com 18 cursos, congregam 2 928 alunos e 230 professôres (proporção de 12,7 para 1). Finalmente as 47 escolas particulares, num total de 104 cursos, têm 14 403 alunos e 1 270 professôres (proporção de 11 para 1).

Aprovações nos vestibulares

Nos vestibulares dêste ano, em 24 dos principais estabelecimentos de ensino superior da Capital e do interior, inscreveram-se um total de 33 406 candidatos para disputarem 9 755 vagas (proporção de 3,4 para 1). Já para o próximo ano a previsão de inscrições é de 46 965 candidatos para 9 645 vagas (proporção de 4,8 para 1).

Para os vestibulares dêste ano, na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, inscreveram-se 7 326 candidatos para 1 950 vagas, sendo aprovado um total de 1 464 estudantes. Para o vestibular de 1968 prevê-se um total de 8 mil inscritos para as mesmas 1950 vagas.

Na Faculdade de Filosofia São Bento, da Pontifícia Universidade Católica, inscreveram-se, no ano passado, 1 147 candidatos para 300 vagas, enquanto êste ano prevê-se um total de 1 500 inscritos para as mesmas vagas. Já a Faculdade de Filosofia Sedes Sapientiae, também da PUC, que até o ano passado aceitava apenas a inscrição de môças e senhoras admitiu êste ano 9 alunos para o curso de Física. O número de vagas no vestibular passado e próximo é o mesmo, 450, embora o número de inscritos possa atingir mais do dôbro do total de vagas.

No vestibular de 1967 inscreveram-se 700 candidatos à Faculdade de Filosofia Mackenzie para um total de 360 vagas, estimando-se para o próximo exame que as inscrições aumentem em mais 50 estudantes, enquanto as vagas permanecerão iguais. A anuidade cobrada êste ano é de NCr$ 585,00.

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras N. S. Medianeira, no quilômetro 25 da Via Anhanguera, tem 300 vagas e registrou um total de 170 candidatos inscritos no vestibular de 1967. Esta escola, ao contrário da Sedes Sapientiae, é só para rapazes, mas em 1969 pretende abrir vagas para môças. A anuidade, êste ano, é de NCr$ 800,00 e a Faculdade mantém um curso intensivo de férias para os alunos que não podem freqüentar as aulas durante o ano.

Cursos de Engenharia

No vestibular dêste ano, na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, inscreveu-se um total de 4 500 candidatos para 420 vagas, prevendo-se para 1968 a inscrição de 5 200 pessoas, que disputarão as mesmas 420 vagas.

A Faculdade de Engenharia Industrial, mantida pelos padres jesuítas, compreende o curso de Engenharia Industrial e o de Engenharia Operacional, êste em São Bernardo do Campo. No ano passado inscreveram-se 2 841 candidatos para 700 vagas, sendo que os 300 primeiros colocados fazem o curso na Capital e os outros 400 podem, se quiserem, fazer o curso Operacional. Para 1968 prevê-se a inscrição de aproximadamente 3 000 candidatos para o mesmo número de vagas. O preço da anuidade, êste ano, é de NCr$ 900,00.

Na Escola de Engenharia Mauá, inscreveram-se um total de 2 306 candidatos no vestibular dêste ano, concorrendo a 400 vagas, que serão mantidas em 1968 enquanto o número de candidatos inscritos deverá aumentar para 2 500. O preço das anuidades é de NCr$ 1 000,00.

A Escola de Engenharia Mackenzie registrou um total de 1 200 candidatos no último vestibular para disputarem 320 vagas, enquanto que para o próximo prevê-se a apresentação de 2 500 candidatos para o mesmo número de vagas. O preço da anuidade êste ano é de NCr$ 1 169,90. Já a Faculdade de Arquitetura Mackenzie registrou a inscrição de 366 candidatos no vestibular dêste ano para disputarem 60 vagas. O preço da anuidade também é de NCr$ 1 169,90.

Um total de 645 candidatos inscreveram-se na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, no último vestibular, para disputarem 40 vagas. Para 1968 prevê-se um aumento do número de inscrições para 700, enquanto o número de vagas aumentará para 80.

Faculdades de Direito

Nas diversas faculdades de direito da capital, a situação é a seguinte: Faculdade Paulista de Direito (PUC): inscrições no vestibular passado — 735, vagas — 300, previsão de candidatos para o exame de 1968 — 900, vagas — 250. Faculdade de Direito da USP: 2 000 inscrições em 1967 para 450 vagas, prevendo-se um total de 2 500 inscrições para o mesmo número de vagas em 1968. Faculdade de Direito Mackenzie: 1 200 inscritos êste ano para 300 vagas, prevendo-se, para 1968, um total de 1 800 inscrições para o mesmo número de vagas. Preço da anuidade em 1967: NCr$ 585,00.

Economia e Administração

As faculdades de ciências econômicas, com excessão da Faculdade Mackenzie e da Escola de Administração de Emprêsas da Fundação Getúlio Vargas, organizaram o Centro de Seleção de Candidatos às Escolas de Economia e Administração — CESCEA, com o objetivo de unificar todos os exames vestibulares, a exemplo do que acontece com os vestibulares às escolas médicas e biológicas. O CESCEA é formado pela Faculdade de Ciências Econômicas Contábeis e Atuariais Coração de Jesus, da PUC, pela Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, da Fundação Escola de Comércio Alvares Penteado, pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da USP e pela Faculdade de Economia São Luís.

No vestibular de 1967, apresentaram-se 2 770 candidatos para concorrerem a 890 vagas (450 na USP, 300 na PUC, 70 na Alvares Penteado, e 70 na São Luís), sendo que para o vestibular de 1968 inscreveram-se um total de 4 100 candidatos (de 1.º a 31 de outubro). Os estudantes podem, depois de aprovados, optar por qualquer faculdade, curso ou período.

No vestibular dêste ano, na Faculdade de Economia Mackenzie, inscreveram-se 700 pessoas para disputarem 300 vagas, prevendo-se para 1968 um total de 800 inscrições para o mesmo número de vagas. Preço da anuidade: NCr$ 585,00.

No vestibular dêste ano da Escola de Administração de Emprêsas da Fundação Getúlio Vargas, inscreveram-se um total de 1 103 candidatos (primeiro e segundo semestre) para 150 vagas, enquanto para os próximos vestibulares (primeiro e segundo semestre de 1968) prevê-se um total de 1 400 candidatos para o mesmo número de vagas.

Medicina

Os vestibulares para Medicina são unificados pelo Centro de Seleção de Candidatos a Escola Médicas e Biológicas — CESCEM, e êste ano foram inscritos 5 800 candidatos para 1 265 vagas, mas para o próximo vestibular já se inscreveram um total de 6 600 estudantes para concorrerem no mesmo número de vagas. O exame único é feito para as seguintes faculdades: Medicina USP, Paulista de Medicina, Paulista de Medicina — Ciências Biomédicas, Medicina de Sorocaba, Medicina de Ribeirão Prêto, Medicina de Campinas, Medicina de Botucatu, Medicina Veterinária da USP, Biologia e Engenharia de Campinas, Ciências e Odontologia de Piracicaba, Odontologia da USP, Farmácia e Odontologia de Ribeirão Prêto, Farmácia e Bioquímica da USP, Medicina de Ribeirão Prêto — Ciências Biológicas e Medicina de Botucatu — Biologia.

No vestibular de 1967 da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa inscreveram-se 2 712 candidatos para disputarem 100 vagas, sendo que para o próximo vestibular inscreveram-se 2 935 candidatos. O preço da anuidade para o primeiro ano é igual a 12 salários mínimos.

Para a Escola de Enfermagem da USP inscreveram-se, no vestibular passado, um total de 61 candidatos para 40 vagas, prevendo-se para êste ano um total de 70 inscritos. Já a Faculdade de Higiene e Saúde Pública da USP registrou, no vestibular passado, um total de 56 inscritos para 20 vagas, prevendo-se a inscrição de 100 candidatos êste ano para disputarem o mesmo número de vagas.

Sociologia e Comunicações

Na escola de Sociologia e Política inscreveram-se um total de 67 candidatos êste ano para disputarem 50 vagas, prevendo-se um total de 75 inscrições para o vestibular de 1968.

A Faculdade de Artes Plásticas da Fundação Alvares Penteado possui um total de 120 vagas enquanto a Faculdade de Comunicações Culturais da mesma Fundação tem 70 vagas. A anuidade cobrada em 1967 é de NCr$ 1 mil.

Já a Escola de Comunicações Culturais da USP registrou, êste ano, um total de 1 247 candidatos para 200 vagas, prevendo-se para o vestibular de 1968 um total de 1 500 candidatos para o mesmo número de vagas. A faculdade compreende os cursos de Jornalismo, Rádio e Televisão, Cinema, Arte Dramática, Biblioteconomia, Documentação e Relações Públicas, tendo absorvido, neste ano, um total de 100 excedentes.

Para a Faculdade de Jornalismo Cásper Líbero, da PUC, inscreveram-se êste ano um total de 120 candidatos para 40 vagas, sendo que para o vestibular de 1968 prevê-se um total de 150 candidatos para as mesmas vagas.

Cursinhos

A grande maioria dos professôres de cursinhos preparatórios para as diversas escolas superiores de São Paulo justifica a existência de cursos dêsse tipo pela má preparação dos estudantes que saem do curso médio e pela inadequação das escolas secundárias à realidade universitária brasileira.

Salientam que os cursos médios não profissionalizam o estudante, e dão a mesma preparação para as diversas faculdades. Os cursinhos existem, portanto, para trabalhar sôbre os conhecimentos incompletos do estudante secundário, preparando-o para enfrentar as exigências dos exames vestibulares. Acrescentam que, devido à existência de pequeno número de escolas técnicas de nível secundário, a grande maioria dos estudantes procura uma qualificação no ensino superior, especializando-se. Os professôres de cursinho, de modo geral, acreditam que, caso houvesse maior número de escolas técnicas secundárias, o problema dos excedentes no ensino superior seria, em parte, resolvido.

Os cursinhos, entretanto, são montados exclusivamunete com o intuito comercial e, pela enorme propaganda que fazem depois dos vestibulares, apresentando a lista de seus alunos que entraram nas faculdades — inclusive incluindo o nome de muitos estudantes que nem chegaram a cursá-los — contribuem para formar a imagem de que "ninguém entra na Universidade sem fazer cursinho".

Consciência

Na opinião do Sr. Antônio Alves Xavier, diretor do Instituto Pré-Filo (que só tem a sede administrativa pois as aulas são dadas no recinto da Pontifícia Universidade de São Paulo), "um cursinho que não queira apenas visar ao lucro deve ser estruturado de modo a atingir três finalidades: adequar o conhecimento do estudante secundário às exigências do vestibular; orientar os estudantes na escolha da carreira profissional mais adequada à sua vocação e, finalmente, prepará-los para a vida universitária, desenvolvendo-lhes o senso crítico e criador, para evitar possíveis desajustes futuros".

Salientou que o sistema brasileiro de ensino superior pode ser compreendido a partir de dois ângulos. De um lado, há a realidade brasileira, as necessidades efetivas de quadros técnicos e profissionais para o País, e, de outro, a psicologia da sociedade que limita as escolhas individuais a certos cursos. Dêste modo, explica a grande procura dos cursos de advocacia por questão de prestígio social, e não de mobilidade, de ascensão social.

Cursinhos de elite

Em São Paulo existem dois cursinhos considerados de elite: o Curso Objetivo — preparatório para as escolas de Medicina, Biologia, Veterinária e Farmácia, e o Curso Anglo-Latino — preparatório para as faculdades de Engenharia e Arquitetura, que cobram cêrca de NCr$ 1 500,00 por ano. Êstes cursos têm mais de 100 alunos por sala de aula, principalmente o primeiro, que dá aulas em um salão para quase 200 alunos.

Existem ainda outros cursos preparatórios para as Faculdades de Medicina (Pré-Médico, Brigadeiro e 9 de Julho) que cobram de NCr$ 500,00 a NCr$ 800,00 por ano, reunindo mais de 70 alunos por sala de aula, em três períodos. No setor de Engenharia há ainda os cursos Pré-Engenharia, Grêmio Politécnico e Polis, que operam também nesta faixa.

Os cursinhos para Medicina e Engenharia são, em geral, extensivos ou semi-intensivos. Os primeiros, funcionando de março a novembro ou dezembro, atingem um total de 1 350 aulas, inclusive aos sábados e domingos, quando são realizadas aulas de laboratório e exames simulados. Já os cursos semi-intensivos atingem de 60 0a 700 aulas e funcionam de agôsto a dezembro.

Os candidatos às escolas de Filosofia, Ciências e Letras, Direito e Economia, em geral procuram os cursos intensivos de 3 ou 2 meses (dezembro, janeiro e fevereiro) porque as exigências dos exames vestibulares são menores. Muitos procuram também os cursos semi-intensivos e poucos são os que fazem os cursos extensivos. Os preços dêsses cursos variam de NCr$ 400,00 a NCr$ 500,00, tanto para os extensivos como para os semi-intensivos e intensivos, uma vez que no caso dos primeiros, em geral, as aulas são dadas apenas duas ou três vêzes por semana, enquanto no último as aulas são geralmente diárias.

Nesta divisão, destacam-se os seguintes cursinhos: para Filosofia — Instituto Pré-Filo e Cursinho do Grêmio da USP; para Direito — Pandiá Calógeras, Tolosa, Filo-Juris (também para Filosofia); para Economia — Visconde de Cairu. Além dêsses, existem outros cursos de menor importância, tanto particulares como os ligados aos centros acadêmicos das várias faculdades.

Todos os cursinhos existentes na capital paulista congregam mais de 10 mil estudantes, sendo que aproximadamente a metade é constituída de candidatos às faculdades de Medicina e Engenharia.

GRAÇA COUTO VENCE CONCORRÊNCIA EM BRASÍLIA

GRAÇA COUTO S.A. vai construir para o Banco do Brasil, em Brasília, 6 prédios de alto luxo, na SQ-204, Eixo-Rodoviário-Sul.

GRAÇA COUTO S.A. já construiu para o Banco do Brasil sete prédios na Super-Quadra-114, nos anos 1959/60 e a Agência W-3.

Em 1959 bateu todos os recordes de construção executando as estruturas dos prédios da SQ-114 em oitenta dias úteis, num total de 60 000 m2 de construção.

Outras construções em Brasília: SQ-113, Edifício Central, Edifício Carioca e Embaixada Americana.

Atualmente, encontra-se executando, em Brasília, as seguintes obras: quatro blocos para o BNDE, dezesseis blocos para a CODEBRÁS, Condomínio do Edifício Leme (apartamentos de alto luxo na SQ-113).

Valor do atual contrato com o Banco do Brasil é de NCr$ 9 962 000,00 (nove milhões e novecentos e sessenta e dois mil cruzeiros novos) com o prazo excepcional de quinze meses.

Reitoria tem planos para melhorar ensino

Brasília (Sucursal) — Fugir do improviso e estruturar sòlidamente os institutos-troncos é o nôvo caminho que a Universidade de Brasília vai traçar, sob o impulso da atual Reitoria, que assumiu o cargo há 12 dias e já recebeu **créditos de confiança** inclusive dos estudantes de Arquitetura, considerados como dos mais intransigentes.

As voltas com crises crescentes, herdadas da administração passada, o Reitor Caio Benjamim Dias, médico especialista em doenças internas, e sua equipe, desenvolvem intensos trabalhos, procurando solucionar problemas, a começar pela liberação de verbas, ponto crítico não só da UNB, como de tôdas as universidades do País.

INSTITUTOS-TRONCOS

Pela primeira vez, a Universidade se prepara para receber novos alunos, com a preocupação de apresentar a casa em ordem. O projeto original de estrutura, com os cinco institutos-troncos ou centrais, aglutinando as faculdades, será posto em prática.

Mesmo que a reformulação dos currículos e a organização geral dos cursos, feitas às pressas, possa dar margem a deficiências, pelo menos haverá o esbôço da Universidade nova, que o aluno, no ato da inscrição, tomará conhecimento.

Para 1968 haverá menos candidatos às 700 vagas, do que os do ano passado, quando foram 1 800. Segundo cálculos oficiais, serão .. 1 300 vestibulandos êste ano. Justificam tal decréscimo, devido ao edital do MEC, que fêz coincidir os exames vestibulares em tôdas as universidades federais do País.

CORPO DOCENTE

Os 700 alunos admitidos, passada a euforia inicial, ainda vão sentir os reflexos das crises, principalmente das deficiências do corpo docente, sèriamente desfalcado em outubro de 1965, quando 200 professôres, entre bons e maus, se afastaram. Mas estarão confiantes na promessa do Reitor, de contratar professôres e cientistas de categoria.

Niemeyer revela que foi sondado pelo Reitor para colaborar novamente com a Universidade, deixando-lhe claro, no entanto, que o convite só poderia ser aceito se fôsse "extensível aos 200 professôres que se afastaram em 1965, vítimas do terror cultural".

Mas um dêsses 200 já aceitou **colaborar** com a Universidade. Ele é Alcides da Rocha Miranda, ex-coordenador do Instituto Central de Artes e aceitou participar da Comissão de Assessoramento da UNB para reestruturar a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

ESTUDANTES RECONHECIDOS

A Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, entidade que tem como presidente o aluno Honestino Guimarães, detentor do recorde de prisões por atividades subversivas, dentro da UNE, e que no seu contato com as autoridades se apresenta **disfarçadamente**, como Diretório Central de Estudantes (devidamente enquadrada na lei Suplicy), abranda suas atitudes, numa concessão temporária ou num reconhecimento do trabalho que está sendo desenvolvido.

A comissão de trote da FEUB, não querendo perder a oportunidade de se engajar no preparo dos novos vestibulares, decidiu colaborar, recebendo os candidatos e prestando-lhes detalhadas informações sôbre a estrutura e funcionamento da UNB. Ainda está pensando se vai ou não raspar o cabelo dos rapazes e tingir o das garôtas. De uma coisa, no entanto, está certa: vai cobrar NCr$ 10 de taxa, dos alunos, retribuindo com um Diploma de Burro, um Caderno de Conscientização Política e alojamento e alimentação para "os inúmeros estudantes de outros Estados, que virão fazer os exames".

AS CRISES

A Universidade terminou o ano com duas crises agudas, resolvidas em parte: a da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, que no passado teve como coordenador o arquiteto Oscar Niemeyer, e a do CIEM, Colégio de Ensino Médio, integrado a ela. A Faculdade teve suas aulas suspensas em princípios de outubro e assim vai continuar até 31 de dezembro. Os alunos deflagraram o movimento, queixando-se do baixo nível cultural e didático do corpo docente (28 professôres). Exigiram a demissão de todos. O Reitor Caio Benjamin Dias, depois de ouvir a queixa, criou uma comissão para reestruturar completamente a Faculdade.

O CIEM foi uma experiência inovadora, estendendo ao ensino médio os princípios que originaram a criação da UNB. Mas o diretor-adjunto do colégio, Padre Marconi Montezuma, conseguiu eliminar a base dêsse sistema, rompendo com a filosofia de integração e de diálogo franco entre alunos e professôres. O resultado foi uma crise que, após a expulsão de 28 alunos, paralisou por mais de um mês os trabalhos escolares.

INTEGRAÇAO

Neste final de ano, a Universidade de Brasília forma 163 alunos, distribuídos nos cursos de Direito (58), Arquitetura (32), Economia (25), Biblioteconomia (12), Letras (12), Comunicação (11), Administração (9) e Psicologia (4).

E há um aspecto nesta formatura, que permite a afirmativa dos alunos, de que "ressurge na UNB o espírito de integração": pela primeira vez, a festa de formatura de sete cursos será uma só. Apenas os formandos de Direito não se integraram, preferindo fazer sua festa isolada.

O patrono geral dos sete cursos é o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

E nota-se que existe um saudosismo pelos que se afastaram em outubro de 1965, através das homenagens especiais, impressas no convite dos formandos, a Oscar Niemeyer (Arquitetura), Roberto Pompeu de Sousa (Comunicação), Heron de Alencar e Nélson Rossi (Letras) e Machado Neto (Direito). Só por curiosidade: Sérgio Pôrto, o jornalista, é paraninfo dos bacharéis de Arquitetura.

VESTIBULARES

Como em tôdas as universidades federais brasileiras, o vestibular da UNB será entre os dias 5 e 10 de janeiro. Na inscrição o aluno pagará NCr$ 30 à Secretaria da UNB e NCr$ 10 à Federação dos Estudantes. Preencherá uma ficha respondendo para qual Instituto (e não faculdade ou curso) se candidata. Poderá escolher entre os Institutos Centrais de Ciências Humanas (120 vagas), Ciências Biológicas (130), Ciências Exatas (200), Artes (40), Música (30) e Letras (180). Apesar da opção por um Instituto, o candidato poderá ser encaminhado para outro. Depende de sua nota em cada matéria e de sua classificação.

Nos dias 5, 6, 8, 9 e 10 de janeiro, na parte da manhã, fará as provas de Português, Matemática, Inglês, Francês, História, Geografia, Física, Química e Biologia. O vestibular é um só para todos os Institutos. Sòmente os candidatos ao Curso de Música farão uma a mais: Música, que é eliminatória.

A nota do candidato em cada matéria será multiplicada pelo pêso exigido por Instituto. Assim, a prova de Matemática tem pêso 5 para os vestibulandos de Ciências Exatas e pêso 1 para os de Letras. Em compensação, a prova de Português terá pêso 5 para o de Letras e 1 para os de Ciências Exatas.

Cêrca de 60% dos candidatos deverão optar por Ciências Exatas e Biológicas. As 180 vagas do Instituto de Letras não deverão ser preenchidas totalmente, como ocorreu no ano passado.

DEPOIS DO VESTIBULAR

O aluno que passar vai encontrar, pela primeira vez, a Universidade estruturada. Cursará nos dois primeiros anos matérias básicas de Ciências Humanas, Ciências Exatas, Artes, Letras ou Biologia. Orientado por exames psicotécnicos, que antes eram feitos no vestibular, escolherá uma das faculdades ou cursos para se formar.

Se estiver no Instituto Central de Ciências Humanas poderá optar pelos cursos de Direito, Administração, Economia, Biblioteconomia, Sociologia, Antropologia, Política, História e Filosofia; no Instituto Central de Biologia, pelos de Psicologia, Biologia, Ciências Médicas e Ciências Agrárias; no Instituto de Ciências Exatas, pelos cursos de Química, Engenharia, Geociências e Geografia, Matemática e Física; no de Letras, por Comunicação e Letras; e no de Artes, por Arquitetura, professorado de Desenho e Música.

FACULDADES PARTICULARES

As faculdades particulares da Cidade, comparadas com a UNB, são minguados centros de cultura. Nelas, consegue-se a junção de diferentes interêsses. Alunos e professôres, apesar de concordarem que o curso é precário e deficiente, concordam também que uma coisa é certa: o diploma é o lucro financeiro.

Um têrmo pejorativo é divulgado por quem não quer nada com elas: são as Faculdades PP, isto é, Pagou, Passou. Se o têrmo é válido para uns, para quem está dentro delas não é. Torna-se o último caminho para o diploma dos que se tornaram excedentes ou foram reprovados nos vestibulares das federais. Só não é solução para quem não tem recursos suficientes para custear os estudos, o que nas faculdades particulares são caros.

Atualmente elas são duas, mas vão ser cinco, em 1968, se o Conselho Federal de Educação der autorização.

A Faculdade de Serviço Social, em funcionamento desde 1962, vai abrir para o próximo ano 80 vagas, cobrando 50 mil cruzeiros novos mensais de cada aluno. O curso dura quatro anos e oferece as disciplinas Psicologia, Sociologia, Antropologia, Política Social, Administração e Serviço Social, Economia Social, Higiene e Medicina, Pesquisa Social, Introdução ao Serviço Social, Serviço Social de Caso, Serviço Social de Grupo, Desenvolvimento e Organização de Comunidade e Direito.

A Faculdade de Administração de emprêsas começou a funcionar em agôsto dêste ano, com 120 alunos. Deu-se ao luxo de fazer seu vestibular no plenário da Câmara dos Deputados (alguns de seus proprietários são parlamentares), quando concorreram 318 candidatos. Funciona à noite e não oferece salas de aula aparelhadas de maneira eficiente. Cobra NCr$ 300 por semestre e mais NCr$ 30 no ato da inscrição.

A primeira turma teve aulas de Psicologia, Sociologia, Teoria Econômica, Matemática e Introdução à Administração de Emprêsas. Seus diretores esperam que 350 alunos façam os vestibulares para as 120 vagas existentes.

Além dessas duas escolas, mais três estão aguardando que o Conselho Federal de Educação do MEC autorize seu funcionamento a partir de março vindouro: o Centro Universitário de Brasília (CEUB), a REBRAS (Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis de Brasília) e uma Faculdade de Direito, na cidade-satélite de Taguatinga.

O CEUB, sigla de Centro Universitário de Brasília, é um nome pomposo para uma escola superior que quer funcionar a partir de 1968, sem saber ainda em que local. Seus diretores calculam que cêrca de 600 alunos sejam admitidos nas Faculdades de Filosofia, Direito, Economia e Ciências Econômicas.

CURSINHOS PRÉ-VESTIBULARES

— Os cursinhos pré-vestibulares de Brasília — diz o diretor de um dêles — são todos quebra-galhos. A maioria é pura picaretagem. São caros, não têm laboratórios, dão aulas na base de apostilhas, e têm péssimos professôres. Alguns, além de cobrar NCr$ 80 mensais, exigem que o aluno assine promissórias no ato da matrícula.

Os dez cursinhos pré-vestibulares da Cidade — Iguelc, Inbrase, CTM, Previsão, Revisão, Ide, Aliança, Cruzeiro, Politécnico e Taguatinga — estão procurando ensinar em um ano, seis meses, um mês e até em menos, a 380 alunos que não conseguiram aprender em tôda a sua vida escolar o suficiente para a barreira do vestibular.

— O único colégio secundário em Brasília que nos faz "concorrência desleal" é o CIEM — diz o diretor — pois passa todos os alunos, sem exceção, no vestibular da UNB. Mas em compensação, somos abastecidos com acentuada e crescente regularidade pelos colégios públicos da Fundação Educacional. Em segundo lugar, pelos colégios particulares, e pelos alunos do Madureza.

Sempre há vagas nas escolas da nova Capital

Brasília (Sucursal) — Passados sete anos da inauguração de Brasília, alcunhada A Cidade de Homens Felizes, do arquiteto Oscar Niemeyer, e A Capital Própria ao Devaneio e à Especulação Intelectual, do urbanista Lúcio Costa, possui neste momento uma população de 342 mil pessoas, das quais um têrço é constituído de estudantes.

A extensa rêde escolar de todo o Distrito Federal permite hoje que a Fundação Educacional de Brasília se dê ao requinte de colocar em suas escolas, desde o Núcleo Rural de Brasilândia até a cidade-satélite de Planaltina, um cartaz pouco comum no País: "Nesta escola há vagas."

PAIS E FILHOS

Para se ter uma idéia de quanto cresce a necessidade educacional da Capital da República, basta mencionar o plano de ampliação da atual rêde educacional de Brasília, que prevê um acréscimo na demanda de carteiras-escolas para o próximo ano, equivalente a cinco por cento da população total, isto é, mais de 18 mil alunos virão somar-se aos 100 mil que hoje estudam nos colégios públicos e particulares.

Alguns professôres acreditam que em Brasília ocorre um fenômeno sociológico *sui generis*: os pais e filhos mais velhos, que deixaram há algum tempo de se debruçar sôbre os livros, descobriram novamente o prazer saudável do estudo. Então é comum na Capital ouvir o estranho diálogo entre pai e filho:

— Meu professor de Matemática já ensinou o binômio de Newton. E o seu?

Também é estranha a exigência das empregadas domésticas que trabalham no Plano-Pilôto: "Desde que a madame me arranje um tempinho para eu continuar o curso noturno."

Só nas 143 escolas primárias oficiais estudam cêrca de 45 mil alunos. Esse número elevado de crianças nos cursos elementares justifica-se pelo alto índice de natalidade do Distrito Federal, principalmente nos anos de construção, em 1960 e 1961. A respeito disso o Chefe do Departamento de Obstetrícia do Hospital Distrital, Dr. Vitor Jacobina Lacombe, defende a tese de que no Planalto Central existe um clima propício e favorável à maior fertilidade feminina.

BRASÍLIA É SURPRÊSA

A construção de novas escolas é constante. Para funcionar no início do ano que vem, a Fundação Educacional está concluindo 15 novas unidades em todo o Distrito Federal.

Mas Brasília é uma surprêsa, revela o arquiteto-projetista dessas escolas. Neste ano, por exemplo, nós já estávamos esperando um acréscimo de 18 mil alunos e, de repente, a CODEBRÁS nos anuncia que vai transferir mais 4 800 famílias para Brasília, durante o ano de 1968, e o problema de vagas, dessa forma, vai aparecendo de maneira imprevisível.

No ensino secundário há 21 escolas oficiais e 12 particulares. Essas últimas são, quase tôdas, do tipo que se convencionou chamar de **colégio de padre**. Não há diferença sensível entre os dois tipos de estabelecimentos, exceto no pagamento. Filhos de parlamentares em Brasília não estranham colégio e nem costumam estudar em colégios de elites. No início da construção era diferente. Como os pais detestavam a nova Capital, o reflexo imediato se fazia sentir nos filhos, que embirravam e choravam, querendo voltar para suas casas no Rio de Janeiro.

Os empreendimentos particulares na educação mostram que a atividade é rendosa e a demanda constante. Enquanto se concluem 15 escolas públicas, as inversões privadas erguem outros 20 educandários cujo funcionamento deverá ser concluído também para o início de 1968.

Mas o grande problema no crescimento do ensino médio em Brasília é a obtenção de professôres. Para o ensino primário a necessidade não é tão sensível, uma vez que o Colégio Elefante Branco, possuindo 3 200 alunos, forma um número cada ano maior de normalistas que, ràpidamente, são aproveitadas no corpo docente da Fundação Educacional.

Com um salário inicial de NCr$ 231,50, elas começam a lecionar muitas vêzes nas cidades-satélites distantes do Plano-Pilôto. É um verdadeiro teste para a abnegação dessas mocinhas. Mas o pagamento do ordenado é religioso e elas não precisam ir às ruas protestar, como suas colegas de Belo Horizonte.

No ensino médio a coisa é diferente. O nível da maioria dos professôres não é considerado satisfatório. O professor da Fundação Educacional, Eliomar de Sousa Coelho, acha que "há falta de abnegação dos mestres, e êsses vêem na docência apenas uma maneira a mais de ganhar dinheiro". Revela também que quase 100 por cento dos professôres do ensino médio têm outras atividades que não as docentes.

— Uma grande parte ainda estuda na Universidade, o que toma tempo e não permite dedicação exclusiva. Outros são funcionários públicos que fazem do ensino um bico.

A Fundação Educacional não desconhece êsse problema e ante a perspectiva de contratação de um mau professor prefere sacrificar os alunos suspendendo as aulas até que apareça alguém capacitado. Foi o que ocorreu recentemente, quando os alunos de uma turma do Colégio Elefante Branco comemoraram, na base de protestos e passeatas, a ausência, durante 100 dias, do professor de Matemática.

O problema do bom professor existe e é considerado o maior problema educacional permanente de Brasília. A oferta crescente de professôres mal consegue acompanhar a demanda crescente da necessidade escolar.

DESNÍVEL SOCIAL

Quem perguntar aos professôres que lecionam no Plano-Pilôto e aos que lecionam nas cidades-satélites, se há diferenças entre seus alunos, vai compreender, surprêso, como os fatôres sociais implicam no rendimneto escolar.

O aluno que mora no Plano-Pilôto de Brasília é mais beneficiado socialmente. Seu pai, via de regra, é parlamentar, militar ou funcionário público bem remunerado, dotando-lhe de tôdas as providências materiais necessárias a um bom rendimento. Já nas cidades-satélites (Gama, Planaltina, Sobradinho etc.) o estudante é filho de lavrador, operário ou do popular candango. O esfôrço é o mesmo, mas os estímulos desiguais.

Os mestres sentem êste desnível mais de perto, e não é por outro motivo que o Professor Varlei Schiavon está tentando, há dois meses, ensinar fração aos seus alunos da primeira série ginasial, num colégio de Sobradinho.

COISAS DE PADRE

Um estabelecimento de ensino colegial funciona integrado na Universidade de Brasília, tentando a experiência nova de "orientar o aluno junto ao ensino superior, dirigindo-o para a profissão que sua vocação lhe indica".

Trata-se do CIEM — Centro Integrado de Ensino Médio — composto por 339 alunos que, no momento, enfrentam uma crise gerada pela medida de seu diretor-adjunto, padre Marconi Montezuma, que de repente resolveu "para o bem do colégio", expulsar 28 alunos, muitos dêles filhos de parlamentares.

O colégio está com suas aulas paralisadas há quase um mês, ocasionando um prejuízo incalculável aos seus alunos, principalmente àqueles que se preparam para ingressar na Universidade.

Apesar dos protestos quase diários na Câmara e no Senado, e da ameaça de intervenção por parte do Ministro de Educação, a crise permanece, as aulas continuam suspensas, os alunos continuam expulsos e o padre intransigente. E ninguém sabe até quando.

Entre os alunos tidos como "incompatíveis com a Direção do colégio", está o filho do Deputado Clodomir Millet, aluno Evandro Millet, que foi o primeiro classificado no exame de seleção do próprio educandário. O menino vem tirando o primeiro lugar desde o primário, mas os diretores do CIEM o classifica, junto com outros estudantes de ótimas colocações, como "irresponsáveis no uso de suas liberdades".

Também o Deputado Álvaro Lins fêz um protesto, na Câmara dizendo que seus dois filhos foram expulsos, através de um aviso da Direção do colégio, onde dizia simplesmente "que haviam sido expulsos".

O impasse está criado e ninguém sabe quando virá a solução, já que a maioria dos professôres do educandário solidarizou-se com as medidas tomadas pelo padre Marconi Montezuma, "no presente, passado e futuro".

CURSINHOS

Como a cada ano torna-se mais difícil o ingresso nas universidades brasileiras, o número de alunos que conclui o colegial e não consegue entrar nas faculdades é cada vez maior.

Os únicos que se alegram com isto são os donos de cursinhos vestibulares que, a exemplo do que ocorre no Rio e em São Paulo, aumentar todos os anos o número de novas turmas.

Quem não faz cursinho não passa, afirma um aluno exaltado. E todos que estão concluindo o ciclo colegial sabem que há muita verdade nisso e vão tratando de se matricular nesses cursos, ao mesmo tempo em que fazem o terceiro ano.

Um dêsses diretores de cursos vestibulares chegou a afirmar que seu maior concorrente era o Centro Integrado de Ensino Médio (CIEM) pois ali as turmas têm aulas de manhã e de tarde, não sobrando tempo para outras atividades escolares.

O investimento nesse tipo de ensino é tão rendoso que permite aos donos de outro curso, o CTM, Professor Alberto Peres e o Coronel Paulo de Oliveira e Silva, ampliarem seu estabelecimento e projetam um Centro Universitário para funcionar no próximo ano.

Mas isso é uma outra história e só começa no ano que vem.

9 — RIO GRANDE DO SUL

Vagas aumentaram em tôdas as faculdades

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os vestibulandos pôrto-alegrenses disputarão entre si, no próximo exame vestibular às duas universidades locais, 3 590 vagas. Êsse número representa um pouco mais em relação ao ano passado, quando a Pontifícia Universidade Católica, seguindo o critério estabelecido pelo Ministério da Educação e Cultura, ampliou o mais possível o número de vagas, não havendo possibilidade de expansão maior neste ano.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul terá 1 700 vagas, contando-se aquelas que são oferecidas aos alunos de Pelotas e regiões vizinhas, onde a UFRGS tem as Faculdades de Medicina, Odontologia e Direito, num total de 280 vagas. Afora essas duas principais universidades, Santa Maria continua sendo o principal centro de ensino superior do Estado, porque a Universidade Federal de lá conta com 1 420 vagas.

TRÊS PARA UMA

Ainda que não existam dados oficiais e as estatísticas sejam muito escassas, pode-se calcular uma média de três candidatos para cada vaga nas universidades e faculdades isoladas do Rio Grande do Sul. Assim, computando-se as vagas existentes na Fundação Pró-Universidade de Passo Fundo, em seus diversos cursos superiores, que são 544, as vagas nas Faculdades isoladas de Ijuí, Bagé, Rio Grande e outras, num total de duas mil vagas aproximadamente, pode-se estimar em 26 mil o número de candidatos aos exames vestibulares do próximo ano.

Dêsses, lògicamente, mais de 17 mil não conseguirão aprovação ou vagas. Considerando-se excedentes sòmente aquêles que não conseguem vagas, calcula-se um total de 10%, no máximo, sôbre o número que não tem acesso às Faculdades. Não existe, entretanto, uma estatística sólida porque as próprias Faculdades se encarregam de não difundir o fato. A não ser nas mais solicitadas, como Medicina e Engenharia, os excedentes dos demais cursos preferem manter-se discretos e tentar nova prova no ano seguinte.

Em fevereiro de 1968, os candidatos terão mais oportunidades porque três cursos novos estão por abrir: o de Engenharia e Administração de Emprêsas, em Pelotas, com 60 e 40 vagas respectivamente, e o de Agronomia, em Passo Fundo, com 25 vagas. Êste último curso, por sinal, foi aberto e fechado duas vêzes por falta de condições didáticas.

No Rio Grande do Sul, nenhum Reitor ou Diretor de Faculdade levou muito a sério a propalada intenção de se queimar as provas dos excedentes para que nenhum aluno tivesse oportunidade de saber se era excedente mesmo. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, entretanto, o problema foi resolvido, pelo menos teòricamente, através da mudança do sistema de vestibular. De exame de habilitação aos diversos cursos, a prova foi transformada em exame de classificação. Como o nome indica, são aproveitados os diversos candidatos por ordem de classificação até o limite de vagas. Os que sobraram, não são considerados excedentes. Apenas não obtiveram a classificação.

Na Faculdade de Direito de Passo Fundo, por outro lado, que é chamada pelos alunos regulares de outros cursos de Direito do Estado de "máquina fabricante de advogados", os 11 excedentes do ano passado resolveram em um mês o seu caso e, por interferência do Ministério da Educação, foram posteriormente matriculados. O mesmo aconteceu com os excedentes da Faculdade Católica de Medicina, que alterou horários de aulas para poder recebê-los. Os excedentes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal não foram tão felizes: por absoluta falta de espaço entraram mesmo na categoria de excedentes.

CURSOS PREPARATÓRIOS

Há três anos, os cursos do segundo ciclo médio que geralmente são feitos como preparatórios às Faculdades — clássico e científico — sofreram uma alteração na maior parte dos colégios gaúchos. Passaram a ser orientados para o curso de formação universitária escolhido por aluno. Assim, a turma é unida e tem os mesmos interêsses até o 3.º ano, quando os alunos que querem fazer um vestibular onde as ciências puras são fundamentais (Engenharia, Geologia, Química), passam a estudar essas matérias, predominantemente. A turma que se destina à Medicina, passa a ter aulas intensivas de Biologia, e o mesmo acontece com alunos que se destinam às Faculdades de Direito, Filosofia e Economia.

Essa nova modalidade de preparar o vestibulando não suprimiu, entretanto, uma instituição de poucas tradições, mas já integrada na vida dos candidatos às Faculdades: o curso pré-vestibular. Em Pôrto Alegre, seis dêsses cursos estão realmente estabelecidos e progridem, em espaço e número de alunos e professôres, todos os anos. Um dêsses estabelecimentos — o Instituto Pré-Vestibular — realizou, há pouco, algo de inédito ao instituir uma pré-prova de vestibular para todos os interessados, conferindo os resultados em computador eletrônico.

A mensalidade média dêsses cursinhos, como são chamados, é de NCr$ 50,00. Cada curso de preparação tem freqüência diferente, dividindo-se em cursos normais e intensivos. O aluno paga uma taxa de matrícula mas, depois, tem direito a polígrafos e pontos esquematizados pelo professor, que sempre tem formação universitária e, na maior parte dos casos, está no início da carreira.

A instituição do cursinho, quase obrigatória para grande parte dos vestibulandos que assim se sentem mais seguros e atualizados com os exames que terão de prestar, vem onerar ainda mais o curso colegial. Aqui, a média do curso, neste ano, foi de NCr$ 350,00. Pago em prestações, essa quantia representa cêrca de NCr$ 70,00 a mais dos preços cobrados nos cursos ginasiais e, muitas vêzes, é mais caro do que a anuidade cobrada por faculdades particulares.

Entre as centenas de estabelecimentos de ensino médio do Estado, os Colégios Anchieta (de padres jesuítas), Colégio Militar de Pôrto Alegre, Colégio Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora das Dôres e Instituto Pôrto Alegre, Colégio Sinodal e São Jacó (em São Leopoldo e Nôvo Hamburgo), estão entre os mais tradicionais do Rio Grande do Sul, para os rapazes. O Colégio Bom Conselho, Colégio Sevigné, Colégio São José — todos de freiras e o último em São Leopoldo — são os mais tradicionais para o sexo feminino. Também só para môças, com exceção do pré-primário e primário, está o Instituto de Educação Flôres da Cunha. Dêste, uma ex-aluna é agora tão famosa como o Presidente da República: Elis Regina Carvalho que, sem sobrenome, é considerada uma das maiores intérpretes da música popular brasileira.

Tradição e história entre suas paredes côr-de-rosa, ocupando todo um quarteirão, tem o Colégio Militar de Pôrto Alegre. Criado por decreto em 28 de fevereiro de 1912, a sua primeira turma, que foi transferida do Rio de Janeiro, era integrada por Humberto de Alencar Castelo Branco e Artur da Costa e Silva, entre outros. Humberto tinha o número 105, 2.ª Cia., e era aluno gratuito, isto é, não pagava mensalidade. Artur da Costa e Silva era aluno contribuinte, tinha o número 254, 3.ª Cia. Foi um dos melhores alunos da escola e, no último ano, sua média geral foi 10. Além de dedicado aos estudos, era bom companheiro e tinha uma hobby: tocava clarineta na banda do Colégio e até hoje existe um quadro da banda, onde Artur, em traje de gala, segura o instrumento.

Os irmãos Geisel — Orlando, Ernesto e Bernardo — integraram a turma de 1917. Os dois primeiros seguiram a carreira militar e chegaram a comandar o III Exército, a chefiar o Estado-Maior do Exército, a assessorar o Presidente da República. Bernardo Geisel também não ficou muito atrás e foi Secretário de Energia e Comunicações do Estado do Rio Grande do Sul na 2.ª Gestão Ildo Meneghetti. Também Amauri e Riograndino Kruel estiveram no Colégio Militar e formaram-se em 1913. Outros altos comandantes militares foram formados na velha escola que, atualmente, passa por formas para poder abrigar mais alunos.

Adalberto Pereira dos Santos, Décio Palmeiro Escobar, Alcides Gonçalves Etchegoyen (já falecido, comandou o I Exército e foi Chefe da Polícia carioca). Gilberto Marinho, Senador da República, também integrou uma turma do Colégio Militar, assim como Ibá Ilha Moreira, atual Secretário de Segurança do Rio Grande do Sul.

Elói José da Rocha, Ministro do Supremo Tribunal e Daniel Krieger estão na relação dos mais ilustres ex-alunos do Colégio Nossa Senhora do Rosário, dos Irmãos Maristas assim como João Goulart e Fernando Ferrari. Raul Pilla, entretanto, é o mais antigo ex-aluno do Colégio Júlio de Castilhos, estabelecimento-padrão do Estado, que pode ser considerado o maior contribuinte de homens públicos do Rio Grande do Sul. Funcionando desde 1900, o "Julinho" tem o maior número de alunos, em conjunto, entre todos os outros colégios brasileiros, pois são 6 500 estudantes, môças e rapazes, divididos em três turnos.

Do Colégio Júlio de Castilhos saíram Leonel de Moura Brizola, Leocádio Antunes (ex-Presidente do BNDE); a maior parte dos atuais deputados da Assembléia Legislativa também são ex-julianos (Flávio Ramos, Ariosto Jaeger — líder do Govêrno na Assembléia — Harry Sauer, Lauro Hagemann, Airton Bernasque, Lino Zardo). Também pertenceu ao Júlio de Castilhos o pintor Carlos Scliar, o escritor Barbosa Lessa, o ator Valmor Chagas, o advogado Angelito Aiquel, e grande parte da atual geração de jornalistas gaúchos, começando por Alberto André, que é Presidente da Associação Rio-Grandense de Imprensa.

Considerado como estabelecimento muito exigente em questão de ensino, não é à toa que quase todos os professôres da Universidade Federal do Rio Grande do Sul tenham estudado no Colégio Anchieta. Os padres jesuítas que dirigem o colégio, por outro lado, têm a relação de alunos que hoje são figuras importantes. O ex-Presidente João Goulart tirou no Anchieta a 3.ª série ginasial, mas o grande teórico do Partido Trabalhista Brasileiro e ex-Senador Alberto Pasqualini, tirou lá todo o curso secundário, chegando a ser empregado do colégio.

Formados também pelo Colégio Anchieta foram o atual Ministro dos Transportes, Mário Andreazza; Francisco Brochado da Rocha, que foi Primeiro-Ministro do Govêrno Parlamentarista; Ildo Meneghetti, ex-Governador do Rio Grande do Sul, Mem de Sá, senador, e seu suplente Fernando Gai da Fonseca; o ex-Ministro e atual Deputado Clóvis Pestana; o ex-Governador gaúcho Ernesto Dorneles; Manuel Vargas, filho de Getúlio, deputados Carlos de Brito Velho, Alcides Flôres Soares, Nadir Rossetti e muitos outros professôres, historiadores, militares, que lideram a vida pública e empresarial do Estado, incluindo-se Breno Caldas, diretor de três jornais gaúchos.

Os colégios mais antigos do Estado não fogem a uma tradição, que deverá marcar também estabelecimentos mais novos, quando houver tempo necessário: gerações se sucedem, filho estudando onde o pai se formou, num vínculo afetivo que não foge sequer para os colégios femininos. Se foi bom para pai e mãe, é ótimo para filhos e netos.

País não tem recursos para se eletrificar

José Maria Mayrink

Com um potencial hidrelétrico superior a 100 milhões de quilowatts, dos quais apenas 8% aproveitados, o Brasil está sem recursos para executar o programa de eletrificação traçado para os próximos quatro anos.

O consumidor de energia contribui para êsse programa através de impostos e empréstimos calculados sôbre as tarifas, mas não demonstra interêsse em investir no setor, que nos Estados Unidos é preferido a todos os demais.

Sem interêsse em levantar novos empréstimos externos, a Eletrobrás insiste em manter os critérios de arrecadação e distribuição de recursos que vigoraram nos últimos cinco anos, mas que agora foram modificados.

O deficit de investimentos não implicará, a curto prazo, num deficit de energia, pois a oferta é superior à demanda e as áreas atualmente prejudicadas, como a região Rio—Guanabara, não precisarão mais de racionamentos quando se completar a conversão de freqüência já iniciada na Zona Sul.

DEFICIT

Para atingir a meta que se propôs há três anos — estabelecer uma potência de 12 milhões de kW até 1971, aumentando de um têrço a atualmente instalada —, a Eletrobrás terá de investir NCr$ 7 bilhões e 266 milhões, no próximo quadriênio, numa média de NCr$ 1 bilhão e 400 milhões por ano.

O Diretor Econômico e Financeiro da emprêsa, Sr. Manuel Pinto de Aguiar, surpreendeu o País ao declarar, durante o I Seminário de Dirigentes de Emprêsas de Energia Elétrica, que os recursos disponíveis serão de apenas NCr$ 6 bilhões e 375 milhões, prevendo-se, portanto, um deficit de NCr$ 891 milhões.

Onde o Govêrno buscará êste dinheiro para cumprir seu programa no setor de energia elétrica? O Ministro das Minas e Energia, General Costa Cavalcânti, convocou uma entrevista coletiva para falar do assunto, mas não apresentou soluções definitivas.

Uma sugestão dada pelo Presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Bhering, ainda durante o seminário (lançamento de títulos da emprêsa no exterior, a exemplo do que vêm fazendo emprêsas de eletricidade européias) não obteve, por enquanto, apoio do Govêrno.

Também não traz solução para o deficit um relatório divulgado há dias pelo Ministério das Minas e Energia sob o título **Panorama Energético do Brasil**, apresentando a "situação atual e perspectiva futura".

Os assessôres do Ministro das Minas e Energia e do Presidente da Eletrobrás comentam que as declarações sôbre o deficit de recursos foram mal interpretadas e "apavoraram" demais a opinião pública, "embora tivessem por objetivo apenas alertar".

RECURSOS E INVESTIMENTOS — 1967/1971

Discriminação	Em milhares de cruzeiros novos de 1966					
	1967	1968	1969	1970	1971	67/71
Recursos Totais	1 354	1 357	1 289	1 228	1 147	6 375
Recursos Internos	983	992	1 022	1 050	1 118	5 165
Orçamentos e Impostos	654	718	751	793	822	3 738
Recursos das Companhias	329	274	271	257	296	1 427
Recursos Externos	371	365	267	178	29	1 210
Investimentos	1 415	1 502	1 451	1 423	1 475	7 266
Geração	646	655	713	794	846	3 654
Transmissão	363	433	316	253	225	1 590
Distribuição	364	378	406	362	385	1 895
Outros	42	36	16	14	19	127
Balanço (saldo ou deficit)	—(61)	—(145)	—(162)	—(195)	—(328)	—(891)
Federal	+ 238	+ 88	+ 69	+ 130	+ 16	+ 541
Estadual	—(292)	—(211)	—(211)	—(308)	—(317)	—(1 339)
Privado	—(7)	—(22)	—(20)	—(17)	—(27)	—(93)

RECURSOS

É de 12,3% o deficit no balanço de recursos e investimentos. O superavit que aparece no setor federal na realidade não acontecerá, de acôrdo com o relatório do MME, porque o montante de recursos será transferido pela Eletrobrás às companhias estaduais ou privadas, conforme compromissos assumidos ou a assumir.

A Eletrobrás tem assegurados empréstimos no total de 132 milhões, assim discriminados: Usina de Ilha Solteira, US$ 34 milhões pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento e US$ 37 milhões pelos fornecedores; Usina de Santa Cruz, US$ 40 milhões pela Agência Interamericana para o Desenvolvimento e Usina de Passo Real, US$ 21 milhões, também pela AID. Êsses empréstimos externos estão em fase final de negociação.

Em fase inicial de negociação estão os empréstimos para as Usinas de Volta Grande (US$ 23 milhões, BIRD), Igarapava (US$ 13 milhões, fornecedores), Jaguara, unidades 5 e 6 (US$ 8 milhões, fornecedores), Pôrto Colômbia (US$ 25 milhões, BIRD), Furnas, unidades 7 e 8 (US$ 9 milhões, fornecedores), Estreito, unidades 5 e 6 (US$ 9 milhões, fornecedores), e expansão do sistema de Furnas (US$ 5 milhões, fornecedores).

Ainda assim, segundo o relatório, haverá necessidade de outros recursos para os setores de transmissão e distribuição. O deficit neste setor deverá ser coberto com recursos da área federal, sendo pouco provável que se consigam empréstimos externos.

O Ministério das Minas e Energia prevê que o deficit de 12,3% poderá ser ainda mais elevado, pelos seguintes motivos:

1) o balanço de investimentos e recursos, em têrmos globais, considera o setor como um todo, mas nem sempre os recursos que deixam de ser aplicados por uma entidade podem ser aplicados por outra;

2) os recursos não aplicados por um Estado não podem ser transferidos para outro;

3) alguns recursos deixam de ser entregues às entidades aplicadoras.

Em têrmos práticos, isso quer dizer o seguinte: a não ser que consiga novos recursos, a Eletrobrás não poderá cumprir o programa proposto para 1971. Neste ano, a energia oferecida certamente estará acima da demanda, em números absolutos, mas a não execução do programa significará um atraso.

Cêrca de 30 usinas elétricas com as mais variadas potências estão sendo construídas para produzir um total de seis milhões de quilowatts. Se não forem instalados quatro milhões de quilowatts até 1971, estará comprometido o ritmo de desenvolvimento do País, de acôrdo com a conclusão do relatório dos técnicos do Ministério das Minas e Energia.

Os assessôres da Eletrobrás traduzem em têrmos mais simples a conseqüência do deficit de recursos:

— Não se trata de deficit de operação — dizem êles — mas de investimentos. Os dirigentes da Eletrobrás e o Ministro das Minas e Energia quiseram dizer, ao anunciar a falta de recursos, simplesmente que a emprêsa não terá condições de completar tôdas as obras programadas. Mas não faltará energia em 1971, porque nesse ano a oferta será ainda superior à demanda. A crise poderá vir a longo prazo.

A FONTE DOS RECURSOS

Antes de a Petrobrás dobrar o seu capital, no primeiro semestre, a Eletrobrás era a superempresa que tinha o maior capital social do País: cêrca de NCr$ 400 milhões. Atualmente, ela está em segundo lugar, embora tenha menos de cinco anos de existência. De onde tirou tanto dinheiro?

Tôda conta de luz, no Brasil, tem uma porcentagem para a Eletrobrás. O contribuinte brasileiro paga, além do serviço prestado (luz ou energia fornecida), uma porcentagem como Impôsto Único sôbre Energia e outra de Empréstimo Compulsório. O empréstimo está sendo convertido agora em obrigações da Eletrobrás, que renderão juros de 12% ao ano. Os recursos daí resultantes são destinados ao Fundo Federal de Eletrificação.

Outras medidas tomadas em 1962 (Lei n.º 4 156) deram ao Fundo participação de 4% na arrecadação do Impôsto de Consumo e transformaram em créditos de capital da Eletrobrás as dotações orçamentárias e recursos de entidades autárquicas e paraestatais, recebidas pelas concessionárias de serviços de eletricidade.

O Diretor Manuel Pinto de Aguiar atribuiu à reformulação dos critérios de arrecadação e distribuição de recursos o deficit de recursos para investimentos que enfrentará a Eletrobrás, nos próximos quatro anos.

As alíquotas do Impôsto Único sôbre Energia foram reduzidas em 50%, com reflexos de igual amplitude na arrecadação do empréstimo compulsório. Por outro lado, eliminou-se a participação do Fundo Federal de Eletrificação na arrecadação do Impôsto de Consumo e Taxa de Despacho Aduaneiro.

AS SOLUÇÕES

O próprio Diretor Econômico e Financeiro da Eletrobrás apontou a solução para a crise de recursos: a reformulação dos critérios de arrecadação e distribuição de recursos. Por isso está lutando, no momento, a emprêsa.

Ao propor que as emprêsas associadas e subsidiárias da Eletrobrás lançassem títulos no exterior, o Sr. Mário Bhering apresentou uma solução que tem servido a algumas emprêsas de eletricidade européias. Segundo informações do MME, há no exterior interêsse na colocação dêsses títulos e o Govêrno já vem sendo sondado nesse sentido.

Uma medida que a Eletrobrás está evitando tomar é recorrer a novos empréstimos externos. Disse o Sr. Mário Bhering que os países que tradicionalmente negociam empréstimos com o Brasil, como os Estados Unidos, vêm sofrendo pressões de entidades internacionais e cada vez mais condicionam seus empréstimos à compra de equipamentos no exterior. Com isso, sofreriam as indústrias nacionais fabricantes de equipamentos similares.

Há um interêsse muito grande, no entanto, em obter financiamentos dos países da área socialista, que têm quase todos condições de atender às necessidades brasileiras no fornecimento de equipamentos, especialmente para termelétricas. O Itamarati examina essas possibilidades com muito cuidado, porque "o comércio com os países socialistas é necessàriamente encarado também sob seu aspecto político e de segurança nacional", conforme salientou o Conselheiro Geraldo Heráclito de Lima.

A União Soviética ofereceu, há pouco, financiamento de duas turbinas para hidrelétricas do sistema Centro-Sul. Esta oferta deverá ser estudada e negociada até março. O Brasil dispõe de saldo de pagamento no balanço comercial com os países da área socialista.

PREÇO DA ENERGIA

A Eletrobrás não encara como solução para o deficit de recursos uma possível elevação das tarifas de energia elétrica. Essa medida, segundo os assessôres da emprêsa, beneficiaria diretamente apenas às concessionárias.

É da política do Ministério das Minas e Energia, no entanto, garantir às concessionárias uma **tarifa realista**, que corresponda de fato ao curso dos serviços. De acôrdo com essa política, o Govêrno está disposto a garantir correção monetária para os preços das tarifas, embora procure, por outro lado, diminuir o custo da energia.

Não se pode esperar, segundo os técnicos, que os preços caiam sensivelmente nos próximos anos, simplesmente pelo fato de as tarifas serem calculadas para contribuir na amortização dos investimentos feitos nos setores de geração e distribuição.

A Eletrobrás considera razoável o preço da energia para consumo industrial, informando que a energia no Brasil não chega a mais de 3% dos custos das indústrias. Na maioria das indústrias (exceção da eletroquímica, eletrometalurgia e poucas indústrias mais), a parcela correspondente à energia é de apenas 1% na composição do custo total dos produtos.

A interligação do sistema brasileiro de energia elétrica, possível com a conversão da freqüência para 60 ciclos onde ela é ainda de 50 ciclos, trará como vantagem não o barateamento da energia mas o fim dos racionamentos, como os impostos em forma de horário de verão.

ALTERNATIVA NUCLEAR

Uma alternativa para garantir o ritmo do Programa Nacional de Eletrificação, de acôrdo com os técnicos, será a implantação de uma unidade nuclear na Região Centro-Sul, para a qual se conseguiriam financiamentos externos a serem negociados.

Seriam necessários quatro ou cinco anos para a execução dessa obra, mas um reator nuclear de potência considerada econômica — 400 a 500 mil quilowatts — ofereceria a vantagem de dar um salto na potência instalada, ultrapassando com margem maior a demanda então existente.

Comissão do MEC aponta soluções para problemas dos ensinos médio e superior

Os pressupostos para a solução dos problemas educacionais relacionados com os níveis de ensino médio e superior — e que se refletem principalmente na limitação de vagas para as universidades, exames de habilitação e na falta de técnicos — acabam de ser analisados por comissão especial do Conselho Federal de Educação, órgão do Ministério da Educação e Cultura responsável pela política nacional de ensino.

O relatório do conselheiro Valnir Chagas, que organizou a Universidade Federal do Ceará, defende a articulação completa do ensino médio com o superior e a desmistificação de diversos valôres falsos, com a mudança da concepção do próprio ensino superior. **As conclusões poderão ser aplicadas sem modificação da legislação atual, mas com o pleno cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases.**

A BASE

Foram tomados como base do estudo dados de três países, entre os mais desenvolvidos do mundo atual, e, por outro lado, a posição do Brasil nesse contexto.

"Nos Estados Unidos — afirma o relatório —, de cada mil alunos que ingressam na escola primária, 350 chegam a receber alguma forma de educação superior e 170 concluem estudos a êsse nível, prosseguindo ou não em pós-graduação; na Grã-Bretanha, êsses números são respectivamente 125 e 98 enquanto na União Soviética, 100 têm acesso à Universidade e 70 obtêm diplomas de graduação."

Para o Professor Valnir Chagas, o que bàsicamente distingue êsses países é a sua maior ou menor seletividade a partir de quando se esboça a formação de elites culturais, científicas e técnicas. Neste particular, o sistema norte-americano apresenta-se como exemplo de "um sistema aberto que se aproxima da escada teórica, ao propiciar alguma educação superior à quase totalidade dos que concluem a escola média, embora não sejam idênticas as oportunidades oferecidas a todos".

Na Grã-Bretanha, ao concluir a escola média, o aluno deve submeter-se a um exame nacional para obter o que se denomina **General Certificate of Education.** Em princípio, êste certificado bastaria para matrícula em qualquer estabelecimento de ensino superior, mas como a quantidade de vagas é sempre inferior à dos candidatos, os **colleges** e universidades promovem suplementarmente os seus próprios exames.

Na União Soviética, parte-se de um **numerus clausus** que não vai além de um têrço das conclusões da escola média. Os alunos que nesta obtêm resultados excepcionais, a juízo dos respectivos professôres, encaminham-se diretamente para a universidade; os demais submetem-se a exames vestibulares, mas somente após servir na produção durante pelo menos dois anos.

SITUAÇÃO BRASILEIRA

Situando o caso brasileiro, o Professor Valnir Chagas afirma no relatório que "a nossa escada de escolarização é violentamente estrangulada logo na escola primária, a cuja quarta série chegam tantos alunos, dentre cada 1 000, quanto nos Estados Unidos se diplomam em cursos superiores".

"De tal forma se procedem os estrangulamentos de ano para ano, que sòmente 3% dos que são aproveitados chegam ao fim da escola média, em lugar dos 46,5% registrados na escala teórica. Ademais, apenas 1,5% alcança o nível superior, enquanto 1% freqüenta os quatro anos dêste nível."

Acentua o relator que o desequilíbrio na relação candidatos-vagas, a desarticulação dos graus de ensino e a decisão antecipada sôbre o curso profissional a seguir são causas que geram o vestibular pretensamente organizado por disciplinas e noções específicas, "daí resultando a deformação dos estudos próprios da escola média, ainda muito cedo — às vêzes no ginásio —, discriminados em face da opção que o aluno é forçado a realizar".

"Também há falha decorrente do excesso de procura das carreiras que ocasionalmente gozam de maior prestígio, com desequilíbrio da rêde escolar de ensino superior, distribuição irregular das oportunidades existentes e não atendimento das reais necessidades do País, assim como a repetição indefinida do vestibular, ou, o que é pior, escolha de curso por critério diferencial referido a vagas ainda existentes."

PRESSUPOSTOS

"O fato concreto — segundo o relatório — é um número cada vez maior de cidadãos que não têm possibilidade de levar adiante os seus estudos nem possuem habilitação para o trabalho. Para tanto, como pressupostos de uma solução, se recomenda a atribuição, desde os graus mais elementares, de um cunho com progressiva terminalidade aos estudos de cada ano, de cada semestre e de cada disciplina, a fim de que, interrompendo normalmente a sua vida escolar, não tenha o aluno — e a própria sociedade que o educa — o prejuízo da sua inutilidade."

Considera o Professor Valnir Chagas, dando um exemplo vulgar, que é impossível o luxo de, numa sociedade em desenvolvimento, se formar um aluno de ciclo médio "especializado" em generalidades. Diz que êste aluno sòmente no curso superior — e não há vagas para todos — poderia seguir uma carreira.

OS PADRÕES

"Enquanto o geral predomina até o ginásio — acrescenta o relator — nivelam-se os dois (o especial e o geral) no colégio e o especial acaba por predominar nos ciclos profissionais dos cursos superiores. Isto nada mais é que a tradução pedagógica das comprovações mais atuais da Psicologia. Até a primeira adolescência, que corresponde ao ginásio, existe uma quase exclusividade de inteligência geral (Fator G), com raras aptidões especiais perfeitamente caracterizadas, enquanto na segunda adolescência ocorre a eclosão dos fatôres específicos. Quer isto dizer que será tão absurdo um ginásio profissional, como um colégio exclusivamente acadêmico: no primeiro caso, por pretender cultivar o que ainda não existe e, no segundo, por deixar de desenvolver aptidões que tenderão a estiolar-se no desuso".

PROPOSIÇÕES

No item das proposições, afirma o relator que os atuais cursos secundários e técnicos de grau médio terão de resolver-se num esquema unificado que se organize sôbre um ginásio comum onde as preocupações de ordem vocacional não ultrapassem a sondagem de aptidões.

"Todo o colégio assim concebido, sem o dualismo da escola para os nossos filhos e escola para os filhos dos outros, deverá incluir no seu currículo um núcleo geral de ciências e humanidades, como aliás já o prescreve a Lei de Diretrizes e Bases, e uma parte profissionalizante que se estruture, como também o possibilita a mesma lei, por meio de opções tão variadas quanto o exijam as necessidades do mercado de trabalho e o permitam as possibilidades de cada estabelecimento."

Defendendo a divisão do curso de nível superior em dois ciclos, o professor acrescenta:

"Ao Conselho Federal de Educação caberia ampliar êste pronunciamento básico por meio dos estudos especiais aqui previstos e de levantamentos destinados a identificar, nas diversas carreiras de nível superior, os aspectos suscetíveis de serem desenvolvidos em cursos de primeiro ciclo; fixar currículos mínimos e duração para tais cursos, revendo quando necessário os dos cursos completos para facilitar a implantação do primeiro ciclo universitário; e também, se fôsse o caso, estabelecer critérios diferentes para autorização e reconhecimento do nôvo tipo de faculdade a surgir.

CONCLUSÕES

Concluindo, o relatório faz as seguintes observações, a título de indicações:

"1. A transição de uma fase para a fase seguinte do processo da escolarização insere-se na dinâmica dêsse processo e deve, nos limites e possibilidades do sistema considerado, resultar da organização ao mesmo tempo contínua e terminal de cada série, ciclo ou curso, para ajustar-se às diferenças individuais dos alunos em têrmos de habilidade e motivação;

2. A transição da escola média para a superior há de ser, portanto, uma decorrência no sentido de continuidade que se empreste à primeira, assim como a passagem do estudo ao trabalho se tornará, a essa altura, tanto mais simples e natural quanto maior seja o seu caráter de terminalidade;

3. Para atender essas duas características, a escola média deverá ser estruturada com ginásio único — em que a formação especial não ultrapasse uma sondagem de aptidões — e colégio integrado onde se desenvolva, com uma parte geral uniforme, outra diversificada e profissionalizante que abranja as formas de trabalho suscetíveis a êsse nível de amadurecimento;

4. Recomenda-se que, nas comunidades maiores onde existam várias escolas de grau médio, estas sejam estimuladas a congregar-se em estabelecimentos maiores ou desenvolver programas comuns, visando não apenas ao objetivo do item anterior como à melhor utilização dos seus recursos materiais e humanos;

5. A seleção para os cursos superiores poderá ser mediata ou imediata: esta constituída pelo concurso de habilitação, como um dignóstico da formação geral dos candidatos e um dispositivo para distribuição de vagas; aquela — a seleção mediata — representada por um primeiro ciclo universitário de estudos e orientação, comum a várias opções profissionais;

6. Para êste efeito, e ante o imperativo de racionalização que também fundamenta o item anteriormente fixado, recomenda-se que, nos centros onde já funcionam diversos estabelecimentos de ensino superior isolados, êstes se constituam em federações, associações, fundações ou autarquias universitárias que, a partir dessa forma unitária de organização, poderão em muitos casos alcançar o conteúdo de universidades e como tais vir a ser reconhecidas;

7. Os concludentes da escola média que não se encaminhem diretamente para o trabalho e, conquanto desejando receber alguma formação superior, não revelem capacidade para estudos longos, serão aproveitados em cursos técnicos de um ou dois anos, paralelos ao 1.º ciclo universitário, criados à maneira das atuais licenciaturas de 1.º ciclo ou cursos de Engenharia Operacional.

Tchecos oferecem equipamento

Firmas exportadoras da Tcheco-Eslováquia ofereceram ao Ministério da Educação financiamentos para a importação, daquele país, de equipamentos para escolas de Medicina e Engenharia, no valor inicial de US$ 5 milhões, podendo ser elevados para US$ 10 milhões, caso as escolas brasileiras manifestem interêsse pelo material oferecido.

O oferecimento foi feito pelo Adido Comercial do Govêrno tcheco, Sr. Miroslav Novak que se fazia acompanhar do Conselheiro Comercial, Sr. Jaresmar Najman, e do Sr. Juri Burda, representante de uma das firmas exportadoras, durante a primeira reunião com a comissão especial nomeada pelo Ministro Tarso Dutra para estudar o aproveitamento de créditos oferecidos por países socialistas.

A comissão do MEC, que é constituída pelos Srs. Remi Gorga, João Kessler Coelho de Sousa e Guido Ivã de Carvalho, ouviu as ofertas e combinou a forma como seria efetuada a transação.

Foi aventada, durante as conversações, a possibilidade de a Tcheco-Eslováquia incluir na oferta de financiamento, as escolas rurais brasileiras, fornecendo equipamento para a Diretoria do Ensino Agrícola. A proposta da comissão do MEC foi bem recebida pelos representantes tchecos, que informaram não haver dificuldade em ampliar o financiamento até 15 milhões de dólares.

Para apressar os contatos com os interessados na importação a Legação Comercial da Tcheco-Eslováquia comprometeu-se a enviar material ilustrativo à comissão do MEC, especificando preços e prazos de pagamento, bem como condições de assistência e reposição de peças.

ACÔRDO COM OEA

Washington (IPS-JB) — O Brasil e a Organização dos Estados Americanos concordaram em estabelecer um programa interamericano de adestramento em comercialização nacional e internacional, a ser executado pela Fundação Getúlio Vargas, a fim de ser colocada em prática a Declaração de Punta Del Este de abril dêste ano.

Menina desaparecida em Versalhes é o segundo caso de seqüestro em 1 semana

Versalhes (AFP-UPI-JB) — Enquanto se dissipavam as esperanças de encontrar vivo o menino Emmanuel Maillart, raptado têrça-feira em Versalhes, anunciava-se um nôvo seqüestro: o de Marie-Claude Gervais, de 12 anos, que saiu sexta-feira da escola em Châlons-sur-Marne e não voltou mais.

Os seqüestradores de Emmanuel, segundo as últimas informações, entraram em contato com a família, através de um sacerdote, exigindo um resgate cinco vêzes maior que o pedido antes: 100 mil francos (cêrca de NCr$ 60 mil). Mas no caso de Marie-Claude, se foi realmente raptada, não o fizeram para exigir resgate, pois sua família é modesta.

BUSCAS

A Polícia, que à 1h de ontem reiniciou as buscas a Emmanuel, após um período de trégua de 24 horas à espera de que os seqüestradores devolvessem o menino e ficassem livres da perseguição policial, absteve-se de relacionar os dois casos.

Antes do amanhecer, mil guardas civis vasculharam a região de Versalhes, à procura dos dois, temendo também que o menino — de sete anos e doente — corresse o perigo de morrer de frio, se abandonado.

Centenas de cartas e telefonemas dão uma série de informações contraditórias e desencontradas. Muitas das pistas partem de gente de boa fé mas outras de maníacos e de malandros do **bas-fond.** Videntes e astrólogos são pródigos em vaticínios.

A atitude dos seqüestradores de Emmanuel, tornando-se cada vez mais exigentes no pagamento do resgate, faz a Polícia supor tratar-se de crime de um bando experiente, que opera em Versalhes.

Os pais do menino se disseram prontos a pagar o resgate a qualquer momento que o garôto lhes seja entregue.

Primeiro suspeito no caso Maillard é jovem de 15 anos

Versalhes (AFP — JB) — A Polícia deteve, ontem à noite, em Versalhes, um jovem de 15 anos e uma mulher de 30, com ligação com o rapto do menino Emmanuel Maillard.

Não foi revelada a identidade do jovem, mas supõe-se que reside na mesma rua que os Maillard e que é aluno do mesmo colégio em que estuda o menino raptado.

Em círculos chegados à Polícia de Versalhes, não se exclui a hipótese de que o rapto de Emmanuel tenha sido praticado por gente muito jovem. A mulher detida não é a mãe do jovem detido, e, segundo parece, está sendo interrogada a propósito do rapto.

Sobral tensa com pressões para formandos desistirem de homenagear Guevara hoje

Fortaleza (Correspondente) — A Cidade de Sobral amanhece hoje preparada para o que der e vier, com pressões de todos os lados — até do Exército — para que os concludentes do curso ginasial do Colégio Diocesano desistam de, na solenidade de sua formatura, logo mais à noite, prestar homenagem póstuma ao guerrilheiro Ernesto *Che* Guevara.

Os pais dos formandos já solicitaram aos padres que dirigem o colégio o cancelamento da solenidade, devido ao clima de tensão em Sobral, aumentado depois que alguns dos paraninfos — o Prefeito Jerônimo Prado é um dêles — se recusaram a comparecer à sessão solene.

TENSÃO

As autoridades municipais chegam a temer pela realização da festa, diante do propósito de grande parte da população católica de promover, à mesma hora, uma passeata de protesto.

No telegrama que enviou ao diretor do Colégio Diocesano, o Comandante da 10.ª Região Militar, General Dilermando Monteiro, lamentou "a escolha infeliz dos concludentes" e fêz um apêlo no sentido de que se escolha outro patrono, "que dignifique realmente a mocidade católica sobralense".

"VIVA" EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Ernesto **Che** Guevara recebeu homenagens de três mil pessoas, nesta Capital, durante a festa de formatura dos médicos de 1967, diplomados pela Escola de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, porque um dos formandos, o representante da extinta UNE em Minas, Sr. Apolo Hering Lisboa, levantou-se e pediu uma salva de palmas "como homenagem póstuma ao nosso colega, o médico **Che Guevara,** assassinado na Bolívia". O auditório, embora surpreendido, atendeu ao pedido.

A festa dos novos médicos da UFMG foi realizada no auditório da Secretaria da Saúde e Assistência, com a presença de três mil pessoas, parentes e amigos dos 108 formandos, além de autoridades civis e militares. Não houve, no entanto, qualquer incidente, uma vez que, depois da salva de palmas a Guevara, a sessão continuou com os discursos do orador da turma e do paraninfo, o Professor José Feldmann, catedrático de Tisiologia da Escola.

Jeremias nega abono aos servidores e manda estudar aumento a partir de março

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes determinou que a Secretaria de Finanças estude a concessão de aumento ao funcionalismo, a partir de março. Ao mesmo tempo, revelou o Governador que o Estado não tem condições de pagar dezembro antes do Natal.

Uma comissão do funcionalismo quer aproveitar a visita do Ministro Delfim Neto, na têrça-feira, para inaugurar nova agência da Caixa Econômica Federal, e pedir-lhe a liberação de parte do empréstimo de NCr$ 30 milhões, concedido ao Estado pelo Govêrno federal, para o pagamento de dezembro sair antes do dia 25.

ABONO

A Associação dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro (ASPERJ) reivindicava um abono de Natal, mas a arrecadação insuficiente impediu o atendimento.

Líderes do comércio de Niterói alegam que as baixas vendas, neste mês, devem-se ao atraso do pagamento do funcionalismo, que começará a receber na têrça-feira o mês de novembro. O Govêrno federal ainda não iniciou o pagamento de seus funcionários, lotados no Estado, o que contribui para aumentar as dificuldades dos comerciantes.

Grupo estuda o leite do Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — Até o final do mês estará com o Presidente Costa e Silva o relatório do Grupo de Trabalho que examinou a situação do leite no Estado do Rio, propondo a proibição total da importação e a inclusão do **in natura** na merenda escolar. As teses do Grupo de Trabalho ainda não foram divulgadas na íntegra, mas sabe-se que o representante da SUNAB-RJ pedirá à Comissão de Política Aduaneira maior proteção à produção nacional.

Guy Machado depõe na CPI amanhã

O Juiz de Menores, Sr. Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, convocou o ex-Comissário Guy Machado para depor amanhã, às 14 horas, nas diligências que apuram o tráfico de entorpecentes e acusações de omissão das autoridades do Juizado de Menores. Foi uma denúncia do Sr. Guy Machado que provocou a constituição de Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar o assunto e o comissário apontou como autoridade omissa o Juiz Cavalcânti de Gusmão.

PÔRTO SEGURO À VISTA

PORTOS	A — Obras novas (básica complem.) Acesso	Abrigo	Acostagem	Armazenagem	B — Prosseguimento de obras básicas Acesso	Abrigo	Acostagem	Armazenagem	C — Dragagem	D — Equipamento	Custo estimado NCr$ (preços básicos: dezembro—1966)
Manaus — Amazonas	—	—	—	•	—	—	•	—	—	•	1.940.000
Belém — Pará	—	—	•	—	—	—	—	•	—	•	6.920.000
Itaqui — Maranhão	•	—	•	•	—	—	—	—	—	•	9.505.000
Mucuripe — Ceará	—	—	•	—	—	—	—	•	•	•	5.830.000
Natal — Rio Grande do Norte	—	—	—	—	—	•	—	•	•	•	2.970.000
Cabedelo — Paraíba	—	—	—	—	—	—	•	•	•	•	6.455.000
Recife — Pernambuco	—	—	—	•	—	•	—	—	•	•	23.280.000
Maceió — Alagoas	—	—	•	•	—	•	—	—	•	•	6.588.000
Aracaju — Sergipe	—	—	—	—	—	—	—	—	•	—	2.200.000
Salvador — Bahia	—	—	—	•	—	•	•	—	—	•	4.390.000
São Roque — Bahia	—	—	•	—	—	—	—	—	—	•	1.500.000
Campinho — Bahia	—	—	•	—	—	—	—	—	—	•	5.570.000
Ilhéus - Malhado — Bahia	—	—	•	•	—	•	—	—	•	•	18.325.000
Vitória — Espírito Santo	—	—	•	•	—	—	—	—	•	•	8.713.000
Fôrno — Rio de Janeiro	•	•	—	—	—	—	—	—	—	—	300.000
Niterói — Rio de Janeiro	—	—	—	—	—	—	—	—	•	•	980.000
Rio de Janeiro — Guanabara	—	—	—	•	—	—	—	—	•	•	29.880.000
Angra dos Reis — Rio de Janeiro	—	—	•	—	—	—	—	—	•	•	6.360.000
São Sebastião — São Paulo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	•	130.000
Santos — São Paulo	—	—	•	•	—	—	—	•	•	•	11.460.000
Paranaguá — Paraná	—	—	•	•	—	—	—	•	•	•	25.265.000
Antonina — Paraná	—	—	•	—	•	—	—	—	•	•	810.000
São Francisco do Sul — Sta. Catarina	—	—	•	•	—	—	—	—	•	•	9.460.000
Itajaí — Sta. Catarina	—	—	—	•	—	—	—	•	•	•	1.892.000
Imbituba — Sta. Catarina	—	—	•	—	—	•	—	—	•	•	2.620.000
Laguna — Sta. Catarina	—	—	—	—	—	•	—	—	—	—	400.000
Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul	—	—	—	•	—	—	—	—	•	•	7.210.000
Pelotas — Rio Grande do Sul	—	—	—	—	—	—	•	—	•	—	535.000
Rio Grande — Rio Grande do Sul	—	—	—	—	•	—	—	—	•	•	10.840.000

O convênio BNDE-Departamento de Portos promove obras em todo o Brasil

Brasil vai ter novos portos e 9 barragens no Tietê e Jacuí

O Diretor do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, Almirante Luís Clóvis de Oliveira, revelou ao JORNAL DO BRASIL que nos próximos três anos serão construídos, melhorados e reaparelhados diversos portos no País, além da construção de nove barragens ao longo dos Rios Tietê e Jacuí, graças ao recente convênio assinado com o BNDE, no valor de NCr$ 120 milhões.

O objetivo do convênio, segundo o Diretor do DNPVN, é a realização de um programa de investimentos no sistema de portos e vias navegáveis, cuja verba será dividida em três parcelas de NCr$ 40 milhões cada uma, para serem aplicadas até 1970. O empréstimo representa 50% do orçamento do plano de obras a ser executado.

RECURSOS

O Almirante Clóvis de Oliveira disse que o DNPVN já possuía um plano de melhoramento e ampliação da rêde de portos e aproveitamento das hidrovias nacionais. Esse plano para ser executado teria de dispor principalmente dos recursos do Fundo Portuário Nacional, alguns recursos orçamentários e financiamento externo.

— Entretanto — disse —, o plano de contenção de despesa e a extinção do Fundo nos últimos dias do Govêrno passado, criaram grandes dificuldades para a execução do programa previsto. Daí a preocupação do Ministro Mário Andreazza de conseguir no BNDE um convênio para contornar as dificuldades, o que foi concretizado no dia 16 do mês passado, visando a permitir a conclusão de obras já iniciadas, a atuação em pontos estratégicos do sistema que ofereçam grande rentabilidade ou segurança a custo relativamente baixo, e a realização de obras ou inversões fundamentais à operação do sistema de portos e vias navegáveis.

Para a construção, melhoramento e reaparelhamento de portos já foram elaborados os estudos de viabilidade do de Manaus, Belém, Itaqui, Mucuripe e Santos. As obras portuárias e complementares a serem executadas, de acôrdo com o convênio, são as seguintes:

Em Recife serão construídas as instalações portuárias na Bacia do Rio Beberibe, inclusive dragagem do canal de acesso e da bacia de evolução. O DNPVN já entrou em entendimentos com a Marinha para as desapropriações na área; em Maceió, construção e ampliação do cais e obras complementares; em Ilhéus (Malhado), em fase de concorrência pública a construção das instalações portuárias, além de dragagem e armazéns; no Rio, recuperação do Frigorífico de Frutas para a sua transformação em entreposto frigorífico; construção de terminais para granéis sólidos; e a construção dos armazéns do pier da Praça Mauá e do edifício da Administração do Pôrto.

Em Santos, também em fase de concorrência pública, a construção de cais e instalações para granéis sólidos e a ampliação do cais de Macuco; em Paranaguá será iniciada nos primeiros dias do ano que vem a construção do terminal para sal e outros granéis sólidos; e no Pôrto do Rio Grande, ainda em estudos, a construção de terminal para sal e outros granéis sólidos.

Revelou ainda o Almirante Clóvis de Oliveira que já estão sendo recebidos os primeiros guindastes e encomendadas as empilhadeiras para os portos de Belém, Itaqui, Mucuripe, Maceió, Recife, Salvador, Ilhéus, Malhado, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Itajaí, Pôrto Alegre e Rio Grande.

HIDROVIAS

Quanto aos rios, serão atacadas as construções de diversas obras na projeto de canalização do Rio Tietê, que se encontram na primeira etapa, e que serão as seguintes: conclusão das obras da barragem do Jupiá; construção da barragem de Três Irmãos; construção do complexo Promissão—Lajeado e a conclusão das barragens de Ibitinga, Barra Bonita, Auhembi e Laras. Concluídas essas obras do Rio Tietê será navegável desde Laranjal Paulista até Guaíra, no Paraná. O café, a madeira e o milho, riqueza da região, das 500 mil toneladas que são exportadas pelo rio, haverá um acréscimo progressivo até dez milhões de toneladas nos próximos anos de conclusão.

Quanto ao projeto de canalização do Rio Jacuí, foi prevista a conclusão da barragem do Anel de Dom Marco e a construção da barragem de Três Irmãos.

Dom Alberto quer Igreja engajada também no progresso da Amazônia

Belém (Correspondente) — Estamos convencidos da necessidade de engajamento da Igreja, como fôrça viva, no processo de desenvolvimento pretendido para a região amazônica — afirmou o Arcebispo Metropolitano de Belém, Dom Alberto Gaudêncio Ramos, durante a conferência que proferiu na Assembléia Legislativa do Estado, sôbre a recente reunião de bispos realizada em Macapá.

O Arcebispo, que foi à Assembléia a convite do Deputado Jorge Arbage, acrescentou que, naquela reunião, "tomamos consciência da marginalização da Amazônia no processo de desenvolvimento do País". Mas a intenção da Igreja, ao contrário do que foi interpretado, não é criticar os podêres constituídos, mas " colaborar com êles no objetivo comum de alevantamento da região".

EDUCAÇÃO DEFICIENTE

— Nossa primeira preocupação — disse — foi sôbre a rêde educacional da Amazônia, que consideramos deficiente. Temos tido, até agora, uma educação livresca, que leva desde o primário a aspiração ao aluno de se doutorar. Acontece que atualmente o ginásio prepara o letrado, tira os homens da lavoura e, após a conclusão, os jovens vão procurar emprêgo. Nessas condições — acentuou o Arcebispo — o jovem se sente humilhado se tiver de empunhar a enxada e, então, desalentado, vai para a Capital. É justamente por isso que desejamos um ensino que dê condições ao jovem recém-formado de ser imediatamente útil ao processo de desenvolvimento".

— Esperamos que o Govêrno compreenda que a atuação da Igreja no setor educacional — ressaltou — é um esfôrço de colaboração. Por isso mesmo, esperamos que o Govêrno não se disponha a transferir essa responsabilidade para os colaboradores, uma vez que o povo, que paga seus impostos, tem direito de receber o ensino do Govêrno. É nosso desejo que, quando da celebração de convênios no sentido da instrução, se tenha sempre em vista que a participação da Igreja é uma colaboração".

COLONIZAÇÃO

— Desejamos que a função de liderança desempenhada pelo clero nas comunidades rurais — disse mais adiante o Arcebispo — seja o incentivador dinâmico para levantar essas populações, e lamentamos a inexistência de uma política de colonização, cuja ausência tem levado a Igreja a se sentir no dever de intervir, para que seja respeitado o direito de velhos posseiros. É evidente o descumprimento das leis dos preços mínimos, com prejuízo para os agricultores, sobretudo os pequenos, contrariando o que se observa em outras áreas, em que o agricultor tem, além de financiamento, a garantia de que seu produto será adquirido por preço anteriormente fixado.

Revelou Dom Alberto Ramos que "não construiremos mais na Amazônia prédios grandiosos" e que as "religiosas irão morar em casas modestas, no meio do povo, para melhor poder ajudá-lo". Preconizou, ainda, um maior contato dos seminaristas com a juventude, para "mais tarde poder dialogar com o povo, usando a mesma terminologia cujo desconhecimento atual dificulta o pretendido diálogo". Dentro dessa orientação, disse que o Instituto Pastoral da Amazônia (IPAM) procurará preparar os seminaristas brasileiros e missionários estrangeiros, para melhor compreenderem os fundamentos históricos do subdesenvolvimento da Amazônia.

Após a conferência do Arcebispo, que ocupou todo o expediente da Assembléia, o Deputado Maravalho Belo (MDB), disse que "nunca concordaria com aquêles que entendem que os bispos estão tentando subverter a ordem". Por sua vez, o Deputado Jorge Arbage (ARENA), que formulou o convite ao sacerdote, ressaltou a importância do trabalho da Igreja no processo de desenvolvimento desta região, "justamente num momento histórico — frisou — quando nossos direitos parecem espoliados".

IGREJA X GOVERNO

Quanto ao conflito Igreja x Govêrno, Dom Alberto afirmou ao JB que êle não existe:

— O que há são apenas incidentes provocados por alguns elementos mais afoitos. Mas a criação de condições humanas e sociais melhores no País só poderá ser alcançada sem violência, sem guerrilhas, conclamando-se todos os brasileiros a um trabalho positivo.

Sôbre o mesmo assunto, declarou no Rio o Deputado Gilberto Azevedo (ARENA — Pará), que existe, sim, uma divergência Igreja-Govêrno e que só o restabelecimento do diálogo resolverá de ambas as partes e fazendo-se as concessões que se fizerem necessárias para o entendimento definitivo".

Diretor do INPS paulista vem ao Rio tratar da crise com médicos em sua região

São Paulo (Sucursal) — O Diretor Regional do INPS, Sr. Péricles Sampaio, seguirá amanhã para o Rio, a fim de entender-se com o Superintendente do órgão sôbre o problema médico-hospitalar no interior de São Paulo. Antes de viajar, êle distribuirá nota oficial sôbre o que se passa no Estado, em relação ao INPS.

O Sr. Péricles Sampaio estêve esta semana em Rio Prêto, onde assistiu ao encerramento de um curso de Previdência Social e verificou a situação criada pelos médicos e hospitais locais, que se negam a atender os segurados do INPS.

JOGO DE EMPURRA

O representante dos hospitais de Rio Prêto e Mirassol, Sr. Amadeu Meneses Lorga, disse ontem que o INPS dispõe de meios de resolver todos os problemas.

— Existem normas para contratação de serviços hospitalares, aprovadas desde 8 de agôsto, que atendem de modo geral às reivindicações dos hospitais. Até hoje, nenhum hospital de Rio Prêto e Mirassol foi procurado para assinar os novos contratos para prestação de serviço. A Norma 26 do INPS, de 30 de novembro de 1966, sôbre assistência médica e livre escolha, se aprovada, poderá resolver o problema dos médicos e hospitais em todo o Estado.

O Diretor Regional do INPS, por sua vez, afirmou que a solução depende dos entendimentos da Associação Paulista de Medicina com a Associação Médica de Rio Prêto.

SEGURO OBRIGATÓRIO

O médico Ítalo le Voci, Presidente da APM, viajará à Europa com um grupo de estudantes da Faculdade Paulista de Medicina e alegou estar afastado do problema por causa disso, acrescentando que uma comissão da entidade irá a Rio Prêto na têrça-feira.

— A solução para o problema de assistência médico-hospitalar é a proposta pela AMB: o seguro-social compulsório, que permitirá assistência médica no sistema de livre escolha do médico pelo paciente.

Centrais de São Paulo produzirão 6 milhões de kW dentro de dez anos

São Paulo (Sucursal) — A Centrais Elétricas de São Paulo deverá instalar cêrca de 6 milhões de kW nos próximos 10 anos, em São Paulo, para beneficiar a Região Centro-Sul do País, área que concentra duas vêzes a capacidade geradora atual das usinas de todo o Estado.

Essa energia representa uma vez e meia a capacidade instalada na Região Centro-Sul, sendo igual a 80% da potência instalada no Brasil, atualmente. Como parte dos meios para conseguir sua meta, a CESP conseguiu uma redução de custos que totaliza a economia de NCr$ 4 milhões por mês.

CUSTO DA ECONOMIA

A redução foi possível "através da adoção de critérios uniformes na formação de preços unitários das obras civis e serviços, baseados na apropriação direta de custos, adaptados às condições peculiares de cada obra ou serviço".

Para tomar as providências necessárias à redução, a emprêsa considerou que houve "manifesta diminuição do ritmo inflacionário (o índice de preços por atacado nos dez primeiros meses de 1967 foi da ordem de 19,0% em comparação com o aumento de 36,0% verificado no mesmo período em 1966), o que tornou inadequado o emprêgo dos índices de correção vigentes para seus empreendimentos".

— A Centrais Elétricas de São Paulo — CESP — resultante da fusão de onze emprêsas paraestatais de energia elétrica do Estado, completou esta semana um ano de existência, tendo investido cêrca de NCr$ 30 milhões em obras de energia, numa média de NCr$ 1,2 milhão cada dia, e dando a São Paulo a condição privilegiada de ser responsável por 50% do plano energético nacional.

O plano de aplicações da CESP em 1968 prevê um dispêndio total de NCr$ 443 milhões, importância superior aos investimentos totais da Eletrobrás previstos para o mesmo período no setor de energia elétrica de todo o Brasil (NCr$ 420 milhões). O consumo de energia elétrica no Estado, com as obras em execução, passará de 15 bilhões e 285 milhões de kW, em 1966, para 23 bilhões e 955 milhões de kW em 1970, num acréscimo de 70%.

AS OBRAS

O plano de obra da CESP a ser executado até o final da gestão do Governador Abreu Sodré — atualmente o Estado conta com 631 mil kW em operação e 6 milhões de kW em construção, representando mais de 80% do potencial instalado no País — é o seguinte:

1 — Complementação do sistema do Rio Tietê. 2 — Construção da usina de Upiá, no Rio Paraná, e entrega das nove primeiras unidades até 1970 (900 mil kW de um total previsto de 1 milhão 400 mil kW) dos quais três (300 mil kW) entrarão em funcionamento em fins de 1968. 3 — Conclusão da usina de Xavantes, retomada após período de morosidade das obras (400 mil kW). 4 — Complementação da usina de Bariri, 3.ª do grupo, de 41 mil kW. 5 — Construção de 849 quilômetros de linhas de transmissão. 6 — Conclusão da usina de Jaguari, de 24 mil kW, no Vale do Paraíba. 7 — Conclusão da usina de Ibitinga, com 114 mil kW. 8 — Início da usina de Promissão, no Tietê, com 480 mil kW. 9 — Outras obras no Vale do Paraíba, de forma a permitir a instalação de 680 mil kW na usina de Caraguatatuba.

Estado do Rio quer aplicar em 1968 NCr$ 47 milhões em programas energéticos

Niterói (Sucursal) — As Centrais Elétricas Fluminenses, emprêsa que dirige a política energética do Govêrno do Estado do Rio, já aprovou seu Orçamento para 1968, prevendo uma receita de NCr$ 49 milhões e a aplicação, em programas de base, de NCr$ 47 milhões. A receita operacional da emprêsa está prevista em NCr$ 16 milhões, mas poderá ser aumentada, pois ela vai adotar tarifa única.

A receita operacional da CELF será elevada ainda, segundo informou seu Diretor-Presidente, Sr. Luís Moreira Barbirato, com a chegada ao Estado do Rio, para revenda direta pela emprêsa, de suprimentos de energia da Light e de Furnas, no primeiro trimestre do próximo ano.

UNIFICAÇÃO

O Presidente da República já recebeu para homologação o decreto (aprovado pelo Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica) regularizando a situação das emprêsas estatais de energia do Estado do Rio. As emprêsas eram cinco, mas sofreram um processo de unificação, e a CELF passou a absorver as demais.

Para não retardar programas energéticos do Govêrno fluminense, o DNAE, ao mesmo tempo em que enviava ao Presidente da República o decreto de homologação da unificação, expedia para Washington, sede do BID, certidão em que declara que "a medida é juridicamete perfeita", a fim de que o Banco Interamericano de Desenvolvimento possa liberar um financiamento de US$ 2 200 mil, pretendido pela CELF.

Metade de Friburgo passará amanhã a receber energia na freqüência de 60 ciclos

Niterói (Sucursal) — Metade da Cidade de Friburgo passará amanhã a receber energia em 60 ciclos, no reinício dos trabalhos de conversão de freqüência que, no Estado do Rio, só não atingirão sete Municípios, os de Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Rio Bonito, Itaboraí, Maricá e Magé, servidos pela Companhia Brasileira de Energia, que já opera na nova freqüência-padrão do País.

A energia distribuída em Friburgo, por uma concessionária particular, é comprada para revenda das Centrais Elétricas Fluminenses, que vão desligar amanhã seus circuitos em Teresópolis, de 5 às 18 horas, a fim de testar uma nova linha de transmissão de 138 kV, que parte da Subestação de Rio da Cidade, da Light, e termina na Subestação de Fonte Nova.

MELHORAS

Segundo informou o Secretário de Energia do Estado do Rio, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, a nova linha de transmissão entre as Subestações de Rio da Cidade e Fonte Nova melhorará consideràvelmente o fornecimento de fôrça e luz a Teresópolis, pois permitirá que a Cidade receba mais energia, a ser liberada pela Light. Parte dêsse suprimento será destinada, também, a Friburgo que depende da CELF, embora esteja fora da área de concessão da emprêsa estatal.

Os trabalhos de conversão de freqüência — quase todo o Estado recebe energia em 50 ciclos — prosseguirão depois, entre fevereiro e março de 1968, atingindo Campos e a Região dos Lagos.

Candidatos em ação no C. Militar

Os principais coordenadores de candidatos às eleições para renovação da diretoria do Clube Militar, a se realizarem em maio, já se movimentam, devendo definir-se em janeiro o quadro sucessório, que só tem até o momento, como candidato certo, o Comandante da Vila Militar, General Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa.

Existem, ainda, dentro da própria Cruzada Democrática, duas correntes: uma defende a candidatura do Marechal Augusto Magessi e a outra a do atual representante militar junto à Delegação Brasileira na ONU, Coronel Francisco Boaventura.

CONSULTA

O Coronel Francisco Boaventura deverá chegar ao Brasil antes do Natal, quando será consultado pelos que defendem a necessidade de colocar um seu representante na presidência do Clube. Se aceitar a indicação serão iniciados, imediatamente, os estudos para apresentação de reforma aos estatutos da agremiação, permitindo essa inovação.

O nome do Coronel Francisco Boaventura surgiu depois de sondagens feitas pela chamada linha-dura junto aos oficiais votantes do Clube Militar, em guarnições de todo o País. De início, os idealizadores da inovação tinham cogitado o nome do Coronel Almerino Raposo e, depois, o do Coronel Ferdinando de Carvalho, mas viram a dificuldade que para os dois seria a conciliação de seus postos dentro do Exército, com o cargo quase que político. Já o Coronel Boaventura, agregado ao pôsto, à disposição do Ministério das Relações Exteriores, nada tem que o incompatibilize com as funções de Presidente do Clube, se eleito.

JUSTINO

Independente da Cruzada Democrática, atualmente, o único Partido existente no Clube Militar, um grupo de oficiais está ativamente preparando a indicação do nome do Marechal Justino Alves Bastos ex-Comandante do III Exército, que seria lançado exatamente como oposição ao programa da Cruzada.

O Marechal Justino encabeçaria uma chapa de renovação, integrada por oficiais essencialmente de tropa, "não comprometida com qualquer corrente política, que alguma vez tenha existido no Clube".

Paraná faz Festival pela quarta vez

Curitiba (Correspondente) — Os paranaenses já se acostumaram a iniciar o ano com boa música. É que em janeiro realizam-se o Curso Internacional de Música do Paraná e o Festival de Música de Curitiba. Em 1968, êles irão de 4 de janeiro a 6 de fevereiro, com a presença de alunos de todo o País e professôres até do exterior.

Esta será a quarta vez que o ano começará com música em Curitiba, graças às duas promoções que fazem parte do programa de desenvolvimento cultural estabelecido pelo Govêrno do Estado, através de seu Departamento de Cultura e com o apoio do Ministério das Relações Exteriores e de entidades culturais da Inglaterra, Alemanha, França e EUA.

O CURSO

Durante um mês, Curitiba receberá centenas de estudantes e professôres vindos de todos os pontos do Brasil e do mundo, para assistir aos cursos destinados a todos os níveis de preparação, desde o de iniciação até o especial, passando pelo fundamental.

O 4.º Curso Internacional de Música do Paraná será, sob todos os aspectos, um dos mais importantes acontecimentos artísticos brasileiros do próximo ano.

Além da prática de orquestra ou do canto coral, de matérias teóricas e solfejo, que são obrigatórias, os alunos poderão freqüentar as seguintes matérias: canto, clarineta, composição, contrabaixo, cravo, fagote, flauta, flauta doce, formação vocal, iniciação musical, teorias, música religiosa, oboé, órgão, piano, regência coral, trompa, trompete, viola, violino, violoncelo. Poderão também cursar História da Música e Polifonia Sacra. Haverá iniciação musical para crianças e música para principiantes.

O FESTIVAL

O 4.º Festival de Música de Curitiba apresentará 25 concertos sinfônicos de orquestra, música religiosa, música coral e, além disso, recitais de grandes musicistas brasileiros e estrangeiros.

A programação inclui desde autores medievais até os expoentes da música contemporânea. Novamente, será dada especial atenção ao repertório de música brasileira que, em anos anteriores, foi objeto de seminários e conferências, além das audições programadas.

Universidades e escolas federais não podem pagar dezembro a funcionários

As universidades e escolas técnicas federais de todo o País não poderão pagar os seus funcionários no mês de dezembro, porque o Ministério da Fazenda deixou de abrir em tempo o crédito especial para atender ao aumento de vencimentos do pessoal daquelas unidades de ensino.

A exigência, de acôrdo com o Artigo 37 do decreto-lei que aumentou o funcionalismo público, foi cumprida em relação a todos os outros órgãos federais dentro do prazo. Quanto aos que trabalham nas universidades e escolas técnicas, dos reitores aos serventes, só receberão com dois meses de atraso.

PELA METADE

A situação dos que trabalham nos órgãos do Ministério da Educação torna-se mais grave ainda porque o crédito especial, no montante de NCr$ 38 milhões, será pago em duas parcelas, segundo a programação elaborada pelo Ministério da Fazenda.

Por não ter sido o crédito especial aberto no início do ano, as universidades e escolas técnicas foram obrigadas, por imposição da programação financeira do Ministério da Fazenda, a utilizar as dotações orçamentárias comuns, que normalmente não dão para cobrir as despesas anuais do aumento de 25%. Essas despesas só podem ser cobertas com a liberação do crédito especial.

As universidades contribuíram com 12% de suas dotações globais em 67 para a constituição do fundo de reserva, criado pela Lei 81/66, justamente para permitir que o Govêrno atendesse às despesas decorrentes do aumento do funcionalismo. Foi o Ministério da Educação o mais atingido percentualmente no seu orçamento para a constituição dêsse fundo, com 12%, enquanto o Ministério da Fazenda contribuiu com apenas 1,7% e a média geral dos outros ministérios foi de 5%. A redução imposta ao ensino técnico e superior significou um corte de 46% nas despesas de capital e de custeio das universidades e escolas técnicas federais.

Mascaro fala na UNESCO sôbre situação atual do ensino primário no Brasil

Paris (AFP-JB) — O Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos do Ministério da Educação, Sr. Carlos Correia Mascaro, expôs, na Casa da UNESCO, os programas estabelecidos pela Conferência Nacional de Educação, na esfera do aperfeiçoamento do magistério brasileiro de nível primário.

O Professor Carlos Mascaro informou que cêrca de 300 mil mestres trabalham na escola primária em todo o País e que, dêste total, uns 130 mil, ou seja, 43 por cento, carecem da necessária formação. Completando o quadro estatístico, afirmou que entre os 130 mil sem formação adequada, sòmente uns 90 mil possuem instrução equivalente ao curso primário completo.

NECESSIDADES

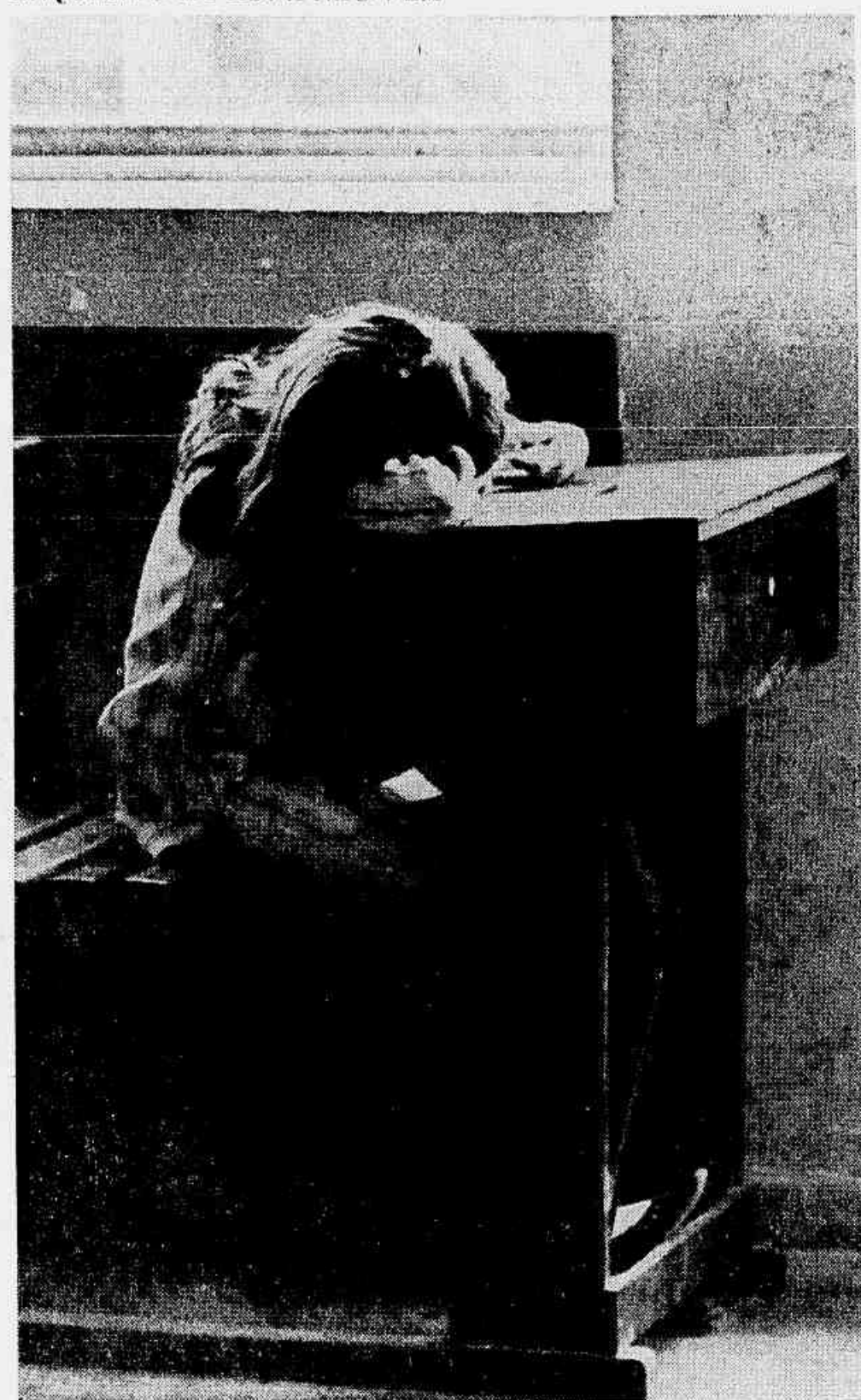
No balanço apresentado sôbre a situação geral do ensino primário no Brasil o conferencista disse que, respondendo ao interêsse do País pela cultura, as autoridades desejam adotar medidas enérgicas para levar a cabo os compromissos internacionais do Brasil com relação à generalização do ensino entre as crianças com idade de 7 a 14 anos. Para isso, será necessário duplicar os efetivos escolares atuais e elevá-los a 20 milhões de alunos. O ensino primário brasileiro necessitará de mais 250 mil professôres e precisará construir 150 mil salas de aula.

O informe do Professor Carlos Mascaro foi apresentado na reunião internacional de técnicos, que está se realizando na Casa da UNESCO, com encerramento previsto para 15 do corrente. Um total de 23 especialistas, representando diversos países, preparam recomendações com o objetivo de acelerar a melhoria da formação de mestres, considerada como a tarefa mais urgente na educação moderna. Na opinião do técnico brasileiro, um bom professor é o único meio de remediar a deserção atual de alunos, já que um ensino atrativo e eficaz é o melhor processo para reter os alunos na classe.

MEDIDAS DE URGÊNCIA

Ao falar das soluções possíveis para o problema escolar brasileiro, o orador disse que uma das medidas mais urgentes a serem tomadas é a reforma da administração escolar. Salientou que é preciso contar com dirigentes devidamente capacitados, pois sòmente assim poder-se-á dar ao problema da formação dos mestres o caráter prioritário que merece.

Disse o Professor Carlos Mascaro que a educação moderna exige administração eficaz e inversões colossais, mas que o Brasil está decidido a preparar também os adultos, para que possam participar plenamente do progresso científico e tecnológico e para que se torne possível o aproveitamento de seus imensos recursos naturais.

ENQUANTO A PROVA NÃO VEM

Esta garôta preferiu dormir enquanto não chegava a hora dos cálculos

MEC libera verbas para 2 Estados

Uma parcela de NCr$ 589 577,70, do Plano Nacional de Educação, foi liberada pelo Ministro interino da Educação, Sr. Favorino Mércio, para o Estado de Alagoas. Na mesma ocasião foram liberados, dentro do mesmo plano, NCr$ .... 159 047,00, para Sergipe.

As importâncias foram entregues aos Secretários de Educação dos dois Estados, Srs. José Melo Gomes e Carlos Alberto de Barros Sampaio, que estavam no Rio tratando da liberação daqueles recursos.

Prova de matemática atrasa 3 horas e muitos desistem de ter filhos no Pedro II

Um atraso de 3 horas no início das provas de Matemática, nas cinco sessões do Colégio Pedro II, fêz com que muitos pais levassem seus filhos para casa, perdendo, assim, o Exame de Admissão ao Ginásio naquele educandário.

A prova estava marcada para as 14 horas e o número de candidatos atingia quase a 16 mil. Com o atraso, em muitas crianças aumentou o nervosismo natural e algumas delas choravam. Outras cochilavam e era geral a revolta dos pais.

EXPLICAÇÃO

O Diretor do Colégio, Prof. Vandick Londres da Nóbrega, disse que era a primeira vez que ocorria algo no gênero e que o atraso foi motivado por um defeito no mimeógrafo, que o obrigou a mandar imprimir as provas numa gráfica, à última hora.

Como a fome começou a incomodar a maioria das crianças (meninos e meninas entre 11 e 14 anos), o Sr. Londres da Nóbrega mandou que fôsse servido um lanche: refrêsco de abacaxi ou maracujá e biscoitos.

Enquanto uns choravam e outros dormiam, um grupo grande jogava pelada ou brincava de pegar, despreocupadamente.

Multidão invade estádio de Vitória e 9 pessoas morrem

Vitória (Correspondente) — A morte de nove mulheres e ferimentos em dezenas de pessoas foram as conseqüências da impaciência de milhares de pobres que forçaram ontem o portão do Estádio Governador Bley, na pressa de conseguir cartões que darão direito ao recebimento de brinquedos e alimentos na véspera do Natal.

Entre elas estava uma mulher no sétimo mês de gestação, que com as demais foi levada ao necrotério, onde o reconhecimento está muito difícil porque a maioria é pobre, não tem documentação, parentes, nem endereço certo. Apesar de tudo, a distribuição de cartões prosseguiu durante todo o dia.

O ACIDENTE

As filas em frente ao estádio começaram muito cedo e, às primeiras horas da manhã, se estendiam por mais de cinco quilômetros, numa concentração de pessoas saídas de todos os bairros de Vitória, do interior do Estado e até de Minas Gerais e Bahia. A distribuição de cartões para o Natal dos Pobres é tradicional no Espírito Santo, por ser há muito anos organizado pela Primeira Dama, através da Legião Brasileira de Assistência.

As nove mulheres mortas foram das primeiras a chegar e ficaram encostadas ao portão do estádio do Bairro de Jucutuquara. A multidão forçou-o até que êle veio abaixo. Na invasão, os primeiros caíram e os outros passaram por cima.

RECONHECIMENTO

A cidade pràticamente paralisou suas atividades com as primeiras notícias do acidente. À porta do necrotério, concentraram-se centenas de pessoas. Durante o reconhecimento dos corpos, um homem aleijado descobriu sua mãe, desmaiou e feriu-se na queda.

Logo após o acidente, vários marginais tentaram roubar os mortos e começaram a surgir conflitos. O Governador Cristiano Dias Lopes Filho e sua mulher, D. Aliete Dias Lopes, acompanhados de alguns Secretários de Estado, acorreram ao estádio, para onde foram também todos os soldados disponíveis na Polícia Militar e na Polícia Civil.

A maioria das vítimas tem idade acima de 50 anos e o Governador já anunciou que seus funerais correrão por conta do Estado. O Sr. Cristiano Dias Lopes Filho visitará as famílias dos mortos, para saber os seus problemas — uma delas, lavadeira, com o marido desempregado, deixou nove filhos — e oferecer ajuda direta do Govêrno.

Sociedade Israelita Sidon já entregou anéis a nove médicos

Nove alunos das turmas de formandos da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, da Faculdade Nacional de Medicina e da Faculdade Fluminense de Medicina, receberam ontem seus anéis na cerimônia religiosa de colação de grau celebrada na Sociedade Israelita Templo Sidon, na Tijuca, pelo Hazan Simão Nigri.

Durante a cerimônia falaram o Presidente da Sociedade, Sr. Haim Saad Nigri, e o Dr. Nélson Senise que, dirigindo-se aos formandos lembrou "ser o médico o verdadeiro missionário, que traz consigo a carga dos grandes sofrimentos, nêles encontrando o ensinamento para a sua faina diária".

— A nossa Medicina caminhou, neste século, sobretudo nestes últimos 50 anos, mais do que em milênios anteriores — disse o Dr. Nélson Senise. As nossas conquistas se estendem a todos os setores, e unificação é a sua palavra de ordem. O passado nos legou podêres para alcançarmos o futuro. E os avanços a que estamos assistindo ultrapassam de muito tudo que a imaginação poderia desejar.

— Entretanto, se é fato que as novas conquistas nos colocam num plano de quase perfeição, cumpre não esquecermos das palavras de Montaigne: "Tôda ciência é prejudicial àquele que não possui a ciência da bondade". São palavras de profunda sabedoria, que devemos ter presentes em tôdas as horas de nossos dias — acrescentou o Dr. Nélson Senise, convidado para orador oficial da cerimônia pelos israelitas formandos de Medicina.

A cerimônia na Sociedade Israelita Templo Sidon foi iniciada às 10 horas, após a reza normal dos sábados. Houve, inicialmente, a chamada dos formandos para uma prece conjunta, seguida da colação de grau pelas madrinhas.

Os doutorandos recitaram, após, a bênção Shehehyanu havendo depois a bênção dos anéis pelo Hazan e a bênção aos doutorandos (Mi Shebeirah Aboteinú. O Dr. Mair Simão Nigri, encerrando a cerimônia, discursou, agradecendo em nome dos doutorandos.

PAPEL DE MISSIONÁRIO

O orador, Dr. Nélson Senise, lembrou a verdadeira missão do médico

Marinha deve encerrar hoje a operação-dragão III com vitória sôbre a guerrilha

São Paulo (Sucursal) — A operação-anfíbia Dragão III, organizada pela Marinha e que se desenvolve no litoral norte de São Paulo, através da luta de 1 800 fuzileiros contra 100 *guerrilheiros* que tentavam tomar o Pôrto de São Sebastião e o terminal marítimo Almirante Barroso, da Petrobrás, deverá terminar hoje, com a vitória — esperada — da fôrça regular.

É a mais ambiciosa operação militar de treinamento feita no Brasil, envolvendo, desde o dia 5, cêrca de 70% do pessoal da Marinha, 25 navios e o porta-aviões *Minas Gerais*, que está servindo de porta-helicópteros. Durante as manobras a população viveu clima de festa, sem levar muito a sério os movimentos e tiros de festim.

MORAL ELEVADO

No comêço da operação, os 100 guerrilheiros — que fizeram curso de guerrilha no Corpo de Fuzileiros Navais, no Rio, e representam o papel de 400 — jogaram folhetos na Praia de Caraguatatuba, com dizeres para quebrar o moral dos fuzileiros que têm desembarcar para persegui-los:

"Não avance, um passo à frente poderá significar vossa morte. Pense um pouco na vossa família. A agressividade poderá ser fatal. Olhai para a mísera população desta pobre cidade, que nada tem a ver com as ideologias errôneas de vossos chefes".

Os folhetos, porém, não tiveram o efeito desejado, e os fuzileiros perseguiram os guerrilheiros, sem desânimo. Êstes, por terem chegado dias antes a Caraguatatuba, fizeram amizade com os habitantes, dos quais tiveram ajuda e informações.

O plano de combate aos guerrilheiros foi idealizado a bordo do cruzador **Tamandaré**, pelo Estado-Maior da Fôrça Tarefa Anfíbia. Apesar de cumprido com rigor o estabelecido, os guerrilheiros resistiram mais do que se previa.

Além da dor de ouvido e febre do chefe dos guerrilheiros, Capitão Edésio, provocadas pela umidade e chuva, do capotamento de um jipe dos fuzileiros e ferimento em seus cinco ocupantes, não houve acidentes mais sérios.

Com a prisão do Capitão Edésio, os guerrilheiros passaram a ser comandados pelo Tenente **Pimentel**, conhecido como **Che**.

A tomada da praia de Guecá pelos fuzileiros determinou, pràticamente, o encerramento das operações, porque os objetivos principais — o pôsto de São Sebastião e o terminal marítimo **Almirante Barroso**, da Petrobrás — estão a salvo da ação dos guerrilheiros.

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — As comemorações da Semana da Marinha em São Paulo prosseguirão hoje com uma regata na Reprêsa de Jurubatuba. Na cidade de Santos, haverá esta manhã visitação pública aos navios de guerra atracados no pôrto.

Amanhã, à tarde, a Marinha será homenageada na Federação das Indústrias; à noite, haverá corrida de cavalos e jantar no Hipódromo de Cidade Jardim. Em Santos, os navios franceses **Jeanne D'Arc** e **Victor Schoelcher** recepcionarão a diretoria da Sociedade dos Marinheiros do Brasil.

Belo Vale procura técnico para saber se objetos que achou são urnas de índios

Belo Horizonte (Sucursal) — Os moradores da cidade mineira de Belo Vale estão à procura de um arqueólogo ou antropólogo que queira estudar e fazer pesquisas, "de graça e por conta própria", para descobrir se alguns objetos de barro encontrados numa fazenda do município são urnas funerárias de índios que já habitaram a região.

O primeiro a desconfiar que eram urnas funerárias de um cemitério índio foi o pintor, escultor e antropólogo argentino Sacha Etcheverry Nespral, que morava em Congonhas e há dois anos, passando por Belo Vale, se espantou com a falta de interêsse das autoridades e da população em investigar os achados.

ABANDONO E MEDO

Os objetos começaram a aparecer quando os tratores que construíam o oleoduto Rio—Belo Horizonte, da Petrobrás, trabalhavam em duas colinas nas proximidades de Belo Vale.

Ninguém deu importância aos pedaços de cerâmica de ossos, que continuaram por lá abandonados. Muitas pessoas até não passam pelo local, que consideram "mal assombrado".

Mas agora dois moradores de Belo Vale resolveram pedir a ajuda de pesquisadores profissionais da UFMG, "pois pode se tratar de um tesouro arqueológico inestimável".

Cearenses iniciam em jangada reide ao Rio

Fortaleza (Correspondente) — Sem deixar em casa sequer um litro de leite para seu filho mais nôvo, de apenas um mês, Luís **Garoupa** assumiu o comando da jangada **Menino Deus** e, ao lado de José de Lima, companheiro de outras proezas, iniciou o reide Fortaleza—Santos, em comemoração à Semana da Marinha.

Deixando suas famílias — 37 pessoas — sob os cuidados de uma organização militar, os dois jangadeiros pretendem chegar a Santos guiados apenas pelo sistema de orientação das estrêlas, dispostos a não voltar na jangada, mas no barco que pedirão ao Presidente da República.

A praia escolhida para a partida amanheceu enfeitada com bandeirinhas, um palanque armado no centro para que dêle as autoridades — Comandantes da 10.ª Região Militar, Escola de Aprendiz de Marinheiro e Capitania dos Portos; Sr. Raimundo Girão e um representante do Governador — assistissem à partida da jangada **Menino Deus**, batizada (com champanha nacional) pela Sra. Arlete Maia Vecchio.

Os navios ancorados no Pôrto de Mucuripe apitaram no momento em que, com uma bandeira do Ceará nas mãos, Luís **Garoupa** comandou o lançamento da jangada ao mar. Às 10 horas, acompanhada por 10 outras jangadas, **Menino Deus** iniciava o Reide Iolanda Costa e Silva.

Ao partir, disse o comandante:

— Estou muito emocionado e até posso chorar, mas não é devido ao temor, porque não tenho mêdo e nunca tive. O que tenho é saudade, mas espero encontrar todos, familiares e amigos jangadeiros cearenses, gozando saúde quando voltar com o barco que pedirei ao Marechal Costa e Silva.

O reide comandado por Luís **Garoupa** é iniciado nove anos depois da viagem de Mestre Jerônimo a Buenos Aires. A relação dos reides de jangada iniciados no Ceará é a seguinte:

1. A jangada **Nossa Senhora da Assunção**, em 1941, faz o percurso Fortaleza—Rio, com Jerônimo, **Jacaré**, **Tatá** e Manuel **Prêto**;
2. A jangada **Santa Filomena** segue para o Rio, em 1951, com Jerônimo, Manuel **Frade**, João Batista e Manuel **Prêto**;
3. Em 1958, a jangada **Maria Teresa Goulart**, no mais arrojado feito cearense, cobre o percurso Fortaleza—Buenos Aires, com Jerônimo, Samuel, Luís **Garoupa** e José de Lima.

Carioca ainda não comprou sua ceia esperando a baixa

Tem sido mínimo até agora o movimento de compra de produtos típicos do Natal pelos cariocas, porém os comerciantes acreditam que as vendas aumentem com a redução de NCr$ 1,00 no preço das nozes e avelãs, prevista para os próximos dias, e com a proximidade das festas de fim de ano.

O único artigo que está tendo mais saída é a castanha portuguêsa, que começou a ser vendida a NCr$ 2,00 e já pode ser adquirida a NCr$ 1,40, o quilo, em muitos armazéns. Nos açougues não se encontram à venda os perus para as ceias natalinas. Garantem os comerciantes que o quilo não custará menos de NCr$ 5,00 ou NCr$ 6,00.

QUEDA DO PREÇO

A retração no consumo deverá se transformar, como em anos anteriores, no principal fator da queda dos preços das nozes, avelãs, amêndoas, figos, passas e outros artigos. Da mesma forma que as castanhas já sofreram uma redução em quilo de NCr$ 0,50 em menos de duas semanas, são os próprios comerciantes que acreditam em uma baixa até de NCr$ 1,00 no preço dos produtos mais caros.

As nozes estão a NCr$ 5,20; as avelãs, a NCr$ 4,80. O quilo de amêndoas está a NCr$ 6,00; o de damasco, a NCr$ 8,00, e o de cerejas, a NCr$ 8,00. Um recipiente com 283 gramas de tâmaras custa NCr$ 2,50; o pacote de 250 gramas de figos, NCr$ 0,90; e o de 200 gramas de passas, NCr$ 0,75.

Embora os comerciantes anunciem uma queda de preço bastante acentuada nos próximos dias, não deverá ocorrer nas mesmas proporções da verificada no ano passado, de vez que as importações em toneladas foram reduzidas em cêrca de 20%, ainda que o número de importadores tenha crescido.

NATAL CARO

Nem mesmo a promoção da SUNAB, em cooperação com os comerciantes da CADEP, de vender uma cesta de Natal por NCr$ 14,90 serve para indicar que o carioca terá um natal barato. A cesta, cuja venda será iniciada no dia 15, conterá dois quilos de castanhas portuguêsas, um quilo de nozes, 250 gramas de amêndoas, 250 gramas de avelãs, 400 gramas de passas, 500 gramas de figos e uma garrafa de champanha nacional.

Os vinhos continuam a preços reduzidos. Um garrafão de cinco litros de vinho Rapôsa, Bom Bosco ou outro semelhante está entre NCr$ 4,50 e NCr$ 5,00. Os vinhos nacionais em garrafa vão de NCr$ 0,70 a NCr$ 2,00; os champanhas George Aubert, NCr$ 2,52; a Michelon NCr$ 2,46 e a Dreher, NCr$ 2,38. O vinho do Pôrto, no entanto, custa NCr$ 15,00 a garrafa.

CESTA-ÁRVORE

Este ano foi lançada a cesta-árvore no preço de NCr$ 450,00, a mais cara do comércio. Contém uma árvore de Natal autêntica numa cesta com alguns vinhos e champanhas estrangeiros, além de frutas cristalizadas e outros artigos de Natal. O preço mais acessível de uma cesta gira em tôrno de NCr$ 30,00.

Quanto a outros artigos, o que sempre encarece é o azeite português, a NCr$ 5,00 a lata, e o bacalhau tipo imperial, a NCr$ 5,40. Os preços das carnes de animais pequenos também sobem nesta época. O quilo de coelho está a NCr$ 3,30; lombo, NCr$ 4,60; pernil, NCr$ 2,80; e cabrito, NCr$ 3,50.

São Paulo tem movimento intenso mesmo com chuva

São Paulo (Sucursal) — Apesar da chuva que caiu durante quase todo o dia de ontem, o movimento comercial foi intenso, principalmente na Rua Augusta, enfeitada com árvores de Natal fixadas em barris, a distâncias regulares, nas calçadas de ambos os lados. A iniciativa foi dos comerciantes locais, que se mostram satisfeitos com as vendas até o momento.

Mesmo o aumento em cêrca de 20% nos preços em relação aos do ano passado não afugentou a população, que já começou a receber o 13.º salário ou então se serve das vendas a prazo promovidas pelas grandes lojas, que registram uma procura acentuada de seus departamentos de crédito.

OS PREÇOS

As frutas de Natal custam em média, por quilo, o seguinte: nozes, NCr$ 6,00; castanha-do-pará, NCr$ 1,40; avelã, NCr$ 5,00; amêndoa, NCr$ 5,00; figo italiano recheado (caixa), NCr$ 7,00; figo comum (caixa), NCr$ 1,50; tâmara, NCr$ 7,00; castanha de caju, NCr$ 4,80; passas, NCr$ 4,00 (sem caroço) e NCr$ 3,00 (com caroço).

As lojas, abertas durante a semana das 9 às 22 horas, estão vendendo mais a boneca *Susi*, por NCr$ 8,50; a metralhadora de plástico, NCr$ 2,59; autorama, NCr$ 80,00 o mais simples e NCr$ 195,00 o de luxo; e engenheiro eletrônico, NCr$ 53,00.

Como sempre, nas festas de fim de ano o trânsito piora e aumentam os acidentes. Segundo a Primeira Delegacia Auxiliar, especializada em acidentes de trânsito, o movimento maior de pessoas, inclusive à noite, torna inevitável êsse problema.

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação do Comércio de Minas Gerais distribuiu nota, ontem, confirmando o horário de funcionamento das lojas na segunda quinzena dêste mês, que será do dia 15 ao dia 20, das 8 horas às 20 horas e, nos dias 21, 22 e 23, das 8 às 22 horas, advertindo, ao mesmo tempo, sôbre o trabalho de menores de 18 anos e de moças, que não pode ir além das 20 horas, sob pena de incorrerem os comerciantes nas sanções legais.

No dia 24, que cairá no domingo, o comércio funcionará em Belo Horizonte das 8 às 18 horas, em face da insistência dos donos de lojas que alegam "a mania do mineiro de deixar as suas compras sempre para a última hora". Embora o movimento de compras esteja ainda muito fraco, esperam os comerciantes da capital mineira que haja melhoria a partir do dia 15.

SUNAB ATENTA

O assessor do delegado da SUNAB em Minas, Sr. José Leão, afirmou ontem que comandou pessoalmente o levantamento do estoque dos artigos de Natal, tais como frutas, nozes, castanhas, avelãs, vinhos e doces cristalizados, existentes no comércio varejista de Belo Horizonte, para evitar especulação.

Um quilo de nozes, em Belo Horizonte, está custando entre NCr$ 3,80 a NCr$ 4,50 e as castanhas entre NCr$ 1,80 a NCr$ 2,20. Para a ceia de Natal o mineiro usa, normalmente, frango, que está a NCr$ 2,20 o quilo, pois o peru, a partir de NCr$ 2,80 o quilo, está inteiramente fora da capacidade aquisitiva da maioria da população.

Conto-do-vigário aumenta de número perto do Natal

A 1.ª Subseção de Vigilância chama a atenção da população carioca para que tome muito cuidado com a onda de contos-do-paco que se verifica nos últimos dias e que deverá aumentar agora, às portas do Natal.

Explica a Polícia que esta época é a preferida pelos bandidos, notadamente os que aplicam os vigaristas, uma vez que a grande afluência aos bancos e as grandes retiradas constituem grandes atrativos para o estelionatário.

O CONTO, CONTADO

O conto-do-paco, uma das modalidades do conto-do-vigário, consta no Código Penal como estelionato, Artigo 171: obter para si ou para outrem vantagem indevida por meio de fraude.

Geralmente o conto-do-paco é dado por dois indivíduos. Um forçosamente, por gestos, linguajar e atitudes, é caipira. O outro tem que ser bem falante.

O caipira fica no banco espreitando a vítima. Após escolhê-la, faz um sinal para o comparsa aproximar-se e entabula uma conversa com a pessoa. Dizendo-se do interior, recém-chegado e hospedado em casa de parentes, mostra um bilhete da Loteria do Estado, garantindo estar premiado e não saber onde retirar o dinheiro. A pessoa incauta fica sem saber o que fazer. Nesse momento entra em ação o cúmplice.

Inteirando-se da conversa, o cúmplice convence a pessoa a ir com êles até a sede da Loteria, para que o caipira possa retirar o dinheiro. No meio do caminho consegue que a pessoa deixe em seu poder a importância que retirou do banco, "para sua maior garantia". O golpe é dado e depois disso os dois estelionatários somem.

SALDO

Esta modalidade de estelionato é aplicada de sete a dez vêzes por dia. Três ou quatro dos estelionatários são apanhados e o restante anda pelas ruas à espera de novos incautos, que usam de má fé pensando em lesar o caipira.

A 1.ª Subseção está fazendo uma campanha cerrada contra êsse tipo de criminoso, porém, a pena que lhe é imposta não é das maiores, pois, segundo opinião de vários criminalistas, o lesado não deixa de também incorrer no crime, pois intencionalmente ou não agiu de má fé.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso à Praça

Mecânica Metalcrom Ltda. comunica aos seus fregueses, fornecedores, bancos e à praça em geral a mudança de sua firma para à Rua Bela, 194 — São Cristóvão — Tel.: 48-7055 — onde continuará à disposição de todos.

A diretoria

Cooperativa Habitacional Operária "SERP"

SEDE: Rua Álvaro Alvim n.º 21 — 19.º andar
RIO DE JANEIRO

EDITAL

COMUNICADO N.º 2

ASS.: TERRENOS

Pelo presente EDITAL, a COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA "SERP", torna público que está aceitando proposta para compra de terrenos destinados à construção de habitações para seus Cooperativados.

Para maiores informações, os interessados deverão procurar a sede da Cooperativa, no endereço acima, das 12,00 às 20,00 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

OBSERVAÇÃO: Só serão selecionados terrenos livres e desembaraçados, e em lugares onde haja rêde de instalação elétrica e esgotos no local.

Rio de Janeiro,

as.) **Ary da Costa Souza**
Diretor-Presidente

Juízo de Direito da 14.ª Vara Cível do Estado da Guanabara

EDITAL

de praça com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo.

O DOUTOR

J. A. PENALVA SANTOS, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER

Aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, no próximo dia 11 (onze) de dezembro do corrente ano, às 15 horas, serão levados à praça, no saguão do Palácio da Justiça, sito à rua Dom Manoel 29, térreo, pelo Porteiro dos Auditórios, os bens abaixo discriminados, penhorados nos autos da Ação EXECUTIVA movida pela S.A. JORNAL DO BRASIL contra CARNAC PEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de NCr$ 3.527,00 (TRÊS MIL QUINHENTOS E VINTE E SETE CRUZEIROS NOVOS), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias ....

LAUDO DE FLS. 46: "5 (cinco) rádios marca Roster, no estado, em NCr$ 250,00. — 10 (dez) rádios marca Whiner n.ºs: 191, 192, 194, 196, 197, 198, 201, 202, 204, 205, no estado, em NCR$ 800,00. — 1 (um) rádio marca Carper, sem número em NCr$ 100,00. — 1 (um) rádio marca Sonomar, n.º 779, em NCr$ 80,00. — 2 (dois) rádios marca Transvisor, n.º 2916 e 2917, no estado, em NCr$ 150,00. — 1 (um) rádio marca Invictus n.º 14325, em NCr$ 90,00. — 1 (um) rádio marca Cinephon, sem número, no estado, em NCr$ 100,00. — 1 (um) rádio marca Cinephon, sem número, em NCr$ 100,00. — 2 (dois) rádios marca Cinephon, n.ºs 42167 e 41171 (consta no mandado o n.º 42172), em NCr$ 200,00. — 1 (um) rádio marca Invictus, n.º 3108, em NCr$ 110,00. — 1 (uma) máquina de furar, marca Craftsman, elétrica, de mesa, com o respectivo motor, no estado, em NCr$ 150,00. — 1 (uma) máquina de soldar, elétrica, marca Silver, modelo G8, n.º 405, no estado, em NCr$ 300,00. — 1 (um) esmeril de bancada, marca HW, n.º 2047, no estado, em NCr$ 60,00. — 2 (duas) máquinas de furar, elétricas, manuais, no estado, marca Fem, em NCr$ 250,00. — OBS.: Os outros bens que constam do mandado, deixaram de ser avaliados, por não terem sido apresentados. Importa a presente avaliação, no seu total em NCr$ 2.740,00 (dois mil, setecentos e quarenta cruzeiros novos). ....

LAUDO DE FLS. 61: "1 alavanca de cambio para Gordini, em NCr$ 5,00. — 2 alavancas de cambio para Volkswagen, em NCr$ 8,00. — 2 alavancas Mac Road, com chave, em NCr$ .. 20,00. — 6 alças de capot, em NCr$ 3,00. — 2 amortecedores marca Gabriel, em NCr$ 20,00. — 2 alto falantes medindo 6x9, em NCr$ 10,00. — 2 alto falantes, em NCr$ 10,00. — 5 alto falantes, em NCr$ 25,00. — 2 alto falantes, em NCr$ 10,00. — 6 alto falantes redondos, em NCr$ 24,00. — 2 alto falantes HI FI, em NCr$ 12,00. — 1 amperímetro, em NCr$ 6,00. — 2 anti-ofuscantes em NCr$ 2,00. — 2 aros de buzina, em NCr$ 4,00. — 9 aros de farol, em NCr$ 4,50. — 6 aros de farol, em NCr$ 3,00. — 10 arremates de estribo, em NCr$ 1,00. — 1 acendedor Cig Light, em NCr$ 2,50. — 5 adesivos 3 M, em NCr$ 1,00. — 1 bobina transistorizada, em NCr$ 5,00. — 1 bobina, em NCr$ 2,00. — 2 bate-pés, em NCr$ 1,00. — 3 buzinas Felix, dupla, em NCr$ 15,00. — 2 buzinas caracol, duplas, marca Indec, em NCr$ 10,00. — 10 birzalinas, em NCr$ 10,00. — 50 borrachas de pedal de acelerador, em NCr$ 25,00 — 2 jogos de botões de policristal, em NCr$ 4,00. — 7 cabos de embreagem, em NCr$ 3,50. — 10 cabos de velocímetro, em NCr$ 5,00. — 2 cigarreiras cromadas, em NCr$ 4,00. — 4 calotas para Volkswagen, em NCr$ 2,00 — 4 calotas para, digo, 4 calhas de aço para Volkswagen, em NCr$ 0,80. — 4 calhas de aço para Aero-Willys, em NCr$ 1,20. — 3 espelhos internos, tipo K, em NCr$ 9,60. — 2 fechaduras para tampa de mala, em NCr$ 6,00. — 3 Economepar, em ..... NCr$ 6,00. — 3 fechaduras para tampa de Mala, tipo K, em NCr$ 1,20. — 20 interruptores de freio, em NCr$ 20,00 — 35 lanternas de socorro, em NCr$ 15,00. — 10 puxadores cromados para Gordini, em NCr$ 2,00. — 2 maçanetas de porta trazeira, tipo K, em NCr$ 1,00. — 5 molduras de placa, em NCr$ 5,00. — 10 maçanetas de levantar vidro, originais, em NCr$ 1,00. — 2 Neo-lamp, em NCr$ 2,00. — 4 luvas para serviços de emergência, em NCr$ 0,80. — 4 interruptores de farol, em NCr$ 4,00. — 6 extensões de alavanca de cambio, em NCr$ 3,00. — 6 freios-sinal, em NCr$ 3,00. — 6 reservatórios de óleo, em NCr$ 1,20. — 15 tampas de bateria, em NCr$ 1,50. — 20 batentes de borracha para porta, em NCr$ 2,00. — 25 borrachas de alongador, em NCr$ 2,50. — 1 buzina "sol mar", em NCr$ 5,00. — 72 complementos de calota, em NCr$ 7,20. — 3 caixas de fusível, em NCr$ 1,50. — 20 condensadores de rádio, em NCr$ 10,00. — 46 emblemas diversos, em NCr$ 23,00. — 10 fechos de porta luva originais, em NCr$ 10,00. — 30 gravatas para capot, em NCr$ 15,00. — 25 parafusos regulagem de capot, em NCr$ 5,00. — 7 protetores de brazão, em NCr$ 3,50. — 7 plafonier para sedan, em NCr$ 7,00. — 3 prateleiras de Eucatex, em NCr$ 6,00. — 7 reparos de cilindro de roda, em NCr$ 3,50. — 10 relés para busina, em NCr$ 10,00. — 1 rádio, marca Silomag, sem n.º, em NCr$ 20,00. — 1 rádio, marca Cinephon, sem n.º visível, em NCr$ 20,00. — 2 rádios, marca Seinl, n.º 13.401 e 0563, com o visor quebrado, em NCr$ 20,00. — 1 rádio, marca Transvisor, sem n.º visível, em NCr$ 20,00. — 4 silenciosos originais, em NCr$ 20,00. — 5 Twiters Onkio, em NCr$ 250,00. — 2 economizadores SSS, em NCr$ 10,00. — 10 interruptores HS de três polos, em NCr$ 10,00. — 10 terminais de cabo de bateria, em NCr$ 2,00. — 4 frizos de paralama trazeiro, para Aero Willys 64 e, 5 frizos de paralama traseiro, para Aero Willys 63, em NCr$ 4,50. — 1 máquina de furar, elétrica, marca Craftsman, com motor da mesma marca n.º 739317, em NCr$ 30,00. — 1 máquina de soldar, elétrica, marca Silver, n.º 1077, com carro, em NCr$ 50,00. — 1 roda cromada para Simca, em NCr$ 5,00. — 10 rodas cromadas para Aero Willys, aluminizadas, em NCr$ 50,00 — 1 roda cromada, digo, 5 rodas cromadas para Gordini, em NCr$ 25,00. — 2 rodas cromadas para DKW, em NCr$ 10,00. — 3 rodas cromadas, tala larga, para Volkswagen, NCr$ 12,00. — 3 rodas cromadas, tala simples, para Volkswagen, NCr$ 9,00. — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO, NO SEU TOTAL, EM NCR$ 787,00 (SETECENTOS E OITENTA E SETE CRUZEIROS NOVOS". ....

E quem ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 10 (dez) dias do mês de novembro do ano de 1967 (mil novecentos e sessenta e sete). Eu, MARIA ESTELA DEL CARMEN AYBAR AMAZONAS, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, JOSÉ DE CARVALHO, substituto, subscrevo no impedimento ocasional da escrivã e assino. JOSÉ DE CARVALHO.

ESTÁ CONFORME COM O ORIGINAL
JOSÉ DE CARVALHO — Subst.º da Escrivã (P

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

No uso das atribuições que me são conferidas pelo parág. único do Art. 29, combinado com o Art. 24, letra "a", do Estatuto, convoco os Srs. membros do Conselho Deliberativo para a 3.ª reunião ordinária do corrente ano dêsse Colendo Órgão, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 12 do corrente, às 20h30m, na sede de Venceslau Braz.

A reunião em primeira convocação só será possível com a presença de, pelo menos, 110 (cento e dez) conselheiros; se não alcançado êsse número, fica desde já fixado o dia 15 do corrente para a reunião, com qualquer número em segunda convocação, no mesmo local e à mesma hora.

A Ordem do Dia será a seguinte: 1) leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior; 2) leitura, discussão e votação da proposta de orçamento para 1968, apresentada pela Presidência, com parecer do Conselho Fiscal; 3) proposta da Presidência relativa à concessão e cassação de emerências; 4) eleição do Presidente e dos -3- Vice-Presidentes para o biênio 1968/1969.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1967.
a) Ney Cidade Palmeiro — Presidente.

Declaração à Praça

A firma ALBERTO DAVID E CIA. LTDA. (CASA PISTOLA), estabelecida na AV. MEM DE SÁ, 302/4, nesta cidade, com negócios de consertador de automóveis e pintura, declara a quem possa interessar, que terminou com a firma acima, e que não deve nada à PRAÇA, e quem se achar credor da mesma poderá apresentar seus créditos para imediato resgate, não se responsabilizando por nenhuma compra ou venda feita a partir da data de 11 de dezembro de 1967, em seu nome.

ALBERTO DAVID E CIA. LTDA.

Condomínio do Edifício "Bronx"

Rua Júlio de Castilhos, 35 GB.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Srs. Condôminos no gôzo de seus direitos para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 12 do corrente à Rua Álvaro Alvim n. 31 — Sala 1401, em primeira convocação às 15 horas ou em segunda às 15 hs. 15, com qualquer número de co-proprietários presentes, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: 1) prestação de contas da administração; 2) eleição do síndico-administrador para o biênio 1968-1969; 3) orçamento geral do condomínio para 1968 e 4) assuntos de interêsse comum.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1967.
Oto Kienel — Cons. Inspetor
Moreno Borges — Síndico-Administrador

O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia

5.ª REGIÃO

Convida os profissionais da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia para assistirem à missa gratulatória que mandará celebrar, na próxima segunda-feira, dia 11 do corrente, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, pela passagem do "Dia do Engenheiro, do Arquiteto e do Agrônomo".

(a.) **Mauro Ribeiro Viegas**
Presidente.

Sociedade de Beneficência Humboldt

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os Sócios desta Sociedade a comparecer à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a se realizar no COLÉGIO CRUZEIRO, à Rua Carlos de Carvalho 76, nesta Cidade, na segunda-feira, dia 11 de dezembro de 1967, às 20 horas, a fim de deliberar sôbre
REFORMA DOS ARTIGOS 1.º — § 4.º e 2.º — § 2.º
DO ESTATUTO DA SOCIEDADE.

Erich Ollendorff
Diretor-Presidente

Universidade do Estado da Guanabara

COMISSÃO DE VENDA DE AUTOMÓVEIS

EDITAL N.º 1/67

Torno público que até o próximo dia 28 de dezembro de 1967, às 14 horas, serão recebidas por esta Comissão de Venda de Automóveis, na Travessa Euricles de Matos n.º 17, Laranjeiras, propostas para Concorrência Pública Ordinária n.º 1, referente à venda de três automóveis usados, de propriedade da Universidade do Estado da Guanabara:

1) 1 (hum) D.K.W., tipo Vemaguet, do ano de 1962, de motor n.º V — 017.029, licenciado sob o n.º GB. — 16-10-29, cujo preço mínimo é de NCr$2.000,00 (dois mil cruzeiros) novos).

2) 1 (hum) Aero-Willys, do ano de 1963, de motor .... n.º B-3.005.099, licenciado sob o n.º GB. 19-18-77, cujo preço mínimo é de NCr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros novos).

3) 1 (hum) Rural-Willys, do ano de 1963, de motor .... n.º B-3.163.266, licenciado sob o n.º GB. 19-18-78, cujo preço mínimo é de NCr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros novos).

Os senhores solicitantes encontrarão, na Travessa Euricles de Matos n.º 17, Laranjeiras, os formulários de procedimento para entrar na concorrência.

Os automóveis poderão ser vistoriados na Garagem, na Avenida Presidente Vargas n.º 3.149, diàriamente, das 8 às 16 horas (exceto aos sábados).

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1967.

a) **Kleber Gullart**
Presidente da Comissão.

Nordeste, ex-Região-Problema, quer progredir 20 anos em 4

Jorge Neto
Da Sucursal do JB

Recife — Antes da SUDENE, o Nordeste era a região-problema do País, marcada pela estagnação e empobrecimento crescentes de sua gente. Hoje, oito anos depois do início de sua ação, o Nordeste cresce à taxa de 7% ao ano, maior que a do Centro-Sul, e marcha para vencer, em quatro anos, etapas que o País venceu em duas décadas.

Além disso, há outro fato significativo: a SUDENE amadureceu sua experiência de planejamento, tornou-se modêlo de combate ao subdesenvolvimento na América Latina e de ação segura para liquidar o atraso em todos os setores. Mais: tem agora visão correta da problemática regional e integra-se a cada dia na realidade nordestina.

AÇÃO

A SUDENE iniciou em 1960 o seu esfôrço para modificar a antiga face do Nordeste. Aquela época era desencorajador o panorama da região, caracterizado pela transferência de rendas para o Centro-Sul, disparidade dos níveis de vida dos seus habitantes com relação aos daquela área, analfabetismo, miséria e doenças, problemas sociais que eram agravados pelas sêcas periódicas.

Com base nesse quadro, que ameaçava a própria unidade nacional, a SUDENE fixou os pontos básicos de sua ação para operar mudanças estruturais em tôda a Zona, que atinge nove Estados. Desde então o órgão passou a gir para criar uma estrutura capaz de reduzir a disparidade entre a renda per capita do Nordeste e a parte mais próspera do País e contribuir par a fixação do nordestino na sua terra, freiando as migrações desordenadas para o Centro-Sul.

Para atingir tais objetivos, a SUDENE cuidou de coordenar os investimentos públicos na área, mobilizar e orientar o financiamento externo e a assistência técnica à região, bem como aplicar um mecanismo de incentivos fiscais e financeiros (Artigos 34-18) visando atrair poupanças privadas para o Nordeste.

AGRESSIVA

Por fôrça dessa orientação, que resultou numa agressiva política de industrialização, o Nordeste é hoje a região brasileira de crescimento mais rápido e onde a população está motivada para o desenvolvimento. Essa motivação é significativa, porque surgiu num espaço de tempo relativamente curto, desde que se leve em conta que o nordestino, através dos anos, foi um fatalista e viveu preocupado com o "reino do outro mundo" ao invés da melhoria do seu próprio mundo.

É evidente hoje a mudança de mentalidade no Nordeste: o pessimismo cede lugar ao otimismo e mesmo nas regiões onde o desenvolvimento não beneficiou as camadas mais sofridas da população, há uma confiança ilimitada em dias melhores. Essa reversão de expectativa se deve ao trabalho da SUDENE, que teve erros e falhas, mas no conjunto registrou equilíbrio e determinação para vencer as distorções que marcaram a economia da região.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Nos primeiros dias, a SUDENE foi um órgão exclusivamente planejador, preocupado em dar conseqüência à política de substituição de importações. Dentro dessa linha básica, procurou fixar capitais formados na região e adicionais do Centro-Sul, orientar a aplicação dos investimentos privados, dar condições de competição à indústria regional e absorver parte dos excedentes populacionais no meio urbano.

Assim foi possível chegar à situação atual: cêrca de 100 novas indústrias estão implantadas e produzindo, mais de 200 foram reformuladas e outras, aproximadamente 100, deverão ser instaladas a curto prazo. Além disso, mais de 450 projetos foram aprovados pela SUDENE, o que equivale dizer que a cada semana uma nova emprêsa surgiu ou se modernizou na região.

Em têrmos de investimentos, as indústrias implantadas e em fase de implantação representam na região o comprometimento de NCr$ 2 bilhões, cujo efeito multiplicador pode ser medido pelo fato de que, de acôrdo com dados de 1963, cada cruzeiro liberado pela SUDENE significou um investimento adicional de NCr$ 3,9.

As inversões no setor industrial registram ainda um crescimento significativo a cada ano, o que mostra a sua dinamização crescente. Dêsse modo, em 1964 o total de investimentos foi da ordem de NCr$ 30 milhões, em 1965 de NCr$ 50 milhões, em 1966 de NCr$ 127 milhões e em 1967 já se eleva a mais de NCr$ 300 milhões, o que significa quase o dôbro dos três primeiros anos reunidos.

A avaliação do processo de industrialização do Nordeste prova, pois, que mudou a sua perspectiva sócio-econômica, que a região se industrializa ràpidamente, adquire nova concepção de vida e vai vencendo a miséria e o atraso.

AGRICULTURA

A industrialização foi, sem dúvida, o primeiro passo para arrancar a região do empobrecimento a que estava sendo conduzida por fôrça de condições climáticas, desvio de recursos e inadaptação de sua estrutura ante a realidade do País. A sua execução, entretanto, não produziu todos os resultados esperados e requereu mais tarde a extensão do seu mecanismo de incentivos (Artigos 34/48) à agricultura e à pecuária, atividades que se desenvolveram lentamente em tôda a região.

A nova política resultou, portanto, da realidade surgida com o processo de industrialização, que motivou o crescimento da zona urbana, enquanto o meio rural comparativamente estagnou, fazendo surgir desemprêgo e tensão social.

Por fôrça disso, acentuou-se o desnível entre os centros urbanos beneficiados pela implantação de indústrias e os meios rurais com suas culturas em crise. A extensão dos incentivos à agricultura e à pecuária era o caminho para corrigir essa distorção, que está sendo eliminada aos poucos desde 1965, quando foram aprovados os primeiros projetos e vencida a distância que separava o agricultor da SUDENE, hoje recorrendo a ela para produzir mais e melhor.

Os incentivos concedidos visam a implantação de novas culturas, como a seringueira e a uva, a reformulação de algumas das economias tradicionais e a produção de alimentos para abastecer o mercado da região. Até agora, a SUDENE aprovou mais de 80 projetos nos nove Estados nordestinos e comprometeu efetivamente ... NCr$ 9 milhões, de um total previsto de 30 milhões de inversões, do qual ela participará com mais de NCr$ 50 milhões.

A aplicação de tais recursos na zona rural do Nordeste, cuja agricultura será totalmente modernizada, implica na melhoria dos processos de cultivo e aumento da produtividade no campo. A medida não redundará na liberação de mão-de-obra, sobretudo porque a SUDENE estabeleceu como condição essencial para ajuda à racionalização a garantia de ocupação do pessoal atualmente empregado em cada emprêsa que queira utilizar os seus recursos para progredir.

Em têrmos imediatos, ela resultará em criação de novos empregos no campo, dando conseqüência à sua política de absorção de mão-de-obra, que nos últimos oito anos responde por novas oportunidades para 400 mil nordestinos, sendo que do total 100 mil tiveram empregos diretos e estáveis e 300 mil no setor serviços.

Êsse ponto-de-vista, de acôrdo com a SUDENE, pode ser comprovado pelo fato de que cada investimento que o órgão faz num pequeno município é maior do que o seu orçamento anual. A riqueza começa então a circular, surgem novas necessidades no conjunto do processo desencadeado por aquêle investimento e os níveis de renda tendem a melhorar, beneficiando a todos.

Há ainda um fator positivo, segundo a SUDENE: maior consumo de bens industriais, que por sua vez criam mercado mais amplo para as indústrias da região, que como um todo passa a se desenvolver e caminha para garantir o crescimento harmônico.

INFRA-ESTRUTURA

A ação da SUDENE no Nordeste provocou o desenvolvimento não só do setor industrial e agrícola, mas também do setor de infra-estrutura. Assim, a região ganhou nos últimos anos 700 quilômetros de estradas pavimentadas, 520 pavimentadas, eletrificação para 550 comunidades e água e esgotos para outras 199, nas quais se distribuem mais de um milhão de pessoas.

O aumento da rêde de estradas beneficiou principalmente o Grande Nordeste — Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Rio Grande do Norte — mas estendeu-se ao Maranhão e Piauí, que foram integrados no mercado nordestino.

Para avaliar as conseqüências dêsse aumento basta observar a mudança de perspectiva do Estado menos desenvolvido da região, o Piauí, que não permaneceu tão isolado como no passado e intensificou suas relações com o resto do País. O fato implicou nôvo comportamento de sua sociedade e a conseqüente quebra do complexo que a dominava e impedia o crescimento do Estado.

Paralelamente no esfôrço para aumentar a rêde rodoviária, a SUDENE atuou no setor de saneamento básico, que antes respondia por inúmeras dificuldades na região e diversas doenças hídricas. O trabalho do órgão no setor se traduz hoje por instalação de serviços de água e esgotos em 199 comunidades, com um total de 1 milhão de pessoas, e ajuda aos Departamentos de Água e Esgotos para melhorar os serviços nas capitais e nos centros mais populosos.

Com tais medidas, a SUDENE contribuiu para modificar radicalmente o aspecto no setor na região, onde há poucos anos seis milhões de pessoas, distribuídas em 1 600 comunidades, não contavam com serviços de abastecimento de água, enquanto dez milhões em 2 200 cidades, vilas e povoados, não dispunham de esgotos sanitários.

ENERGIA

Além de atuar diretamente para aumentar as rêdes de rodovia e saneamento básico, a SUDENE ajudou a CHESF, cuja potência instalada era de 180 mil KW em 1960 e já em 1961-62 elevou-se para 310 mil KW.

A partir de 1963 a potência passou a ser de 330 mil KW, em 1964 atingiu 395 mil, em 1965 foi a 421 mil e no final dêste ano totalizará 661 mil KW, trazendo vantagens para as populações de centenas de comunidades. E mais: detendo na região a mais elevada taxa cumulativa anual de consumo de energia elétrica no País (22%) e assegurando o seu desenvolvimento, através do qual persegue a substituição de importações, eliminação da transferência de rendas para o Centro-Sul e a superação de outros obstáculos à sua integração na economia nacional.

Além da ajuda à CHESF, a SUDENE cuida de dinamizar a Companhia de Eletrificação Rural — CERNE — e fornece recursos à Companhia Hidrelétrica da Boa Esperança — COHEBE —, com condições de atender todo o Nordeste Ocidental (Maranhão, Piauí e Norte do Ceará).

A Usina da COHEBE, em Boa Esperança, na divisa do Maranhão com o Piauí, entrará em funcionamento, com duas unidades, de 54 KW, em fins de 1968. O seu potencial é da ordem de 216 KW, suficientes paar atender à demanda naquela área.

DIRETRIZES

Apesar de, no conjunto, a sua atuação ter mais resultados positivos do que negativos, a SUDENE reviu todo o seu trabalho na Região e voltou à sua condição de órgão exclusivamente planejador, no mesmo tempo que fixou diretrizes mais realistas para vencer as distorções que perduram na economia regional.

De acôrdo com a nova orientação, a SUDENE lutará para vencer a distância entre a cidade e o campo, deslocar a fronteira agrícola nordestina para os vales úmidos do Maranhão, inseridos na região amazônica, implantar indústrias que criem maiores oportunidades de emprêgo.

Tais objetivos serão atingidos já com o órgão limitado à sua função exclusiva de planejamento, que exigirá a extinção ou reformulação das sociedades de economia mista, algumas trabalhando com grandes deficits e realizando tarefas de outros órgãos atuantes na região.

Constituem exemplo disso, a CANESA — Companhia de Abastecimento do Nordeste S/A — a CAENE — Companhia de Águas e Esgotos — e a CONESP — Companhia Nordestina de Sondagens e Perfurações — que realiza uma tarefa que o DNOCS pode executar, apesar do equilíbrio e da excelente organização de que dispõe.

Com a extinção ou reformulação das sociedades de economia mista, a SUDENE eliminará o paralelismo de atividades e a dispersão de recursos na região, de modo a dar mais aos nordestinos, cuja renda *per capita* aumentou na proporção de 4,4% ao ano desde 1960, ano em que essa mesma renda era de 113 dólares. Essa quantia foi elevada para 119 dólares em 1963, segundo os últimos dados da SUDENE.

Rodovias substituem cafèzais

Belo Horizonte (Sucursal) — O Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e o Departamento de Estradas de Rodagem estadual assinarão amanhã convênio para a implantação de 94 km de rodovias nas regiões onde foi executado o programa de erradicação de cafezais improdutivos, aplicando um total de NCr$ 2,8 milhões com recursos oriundos do Grupo Executivo da Racionalização da Cafeicultura — GERCA.

O convênio será assinado no Palácio dos Despachos pelo Governador Israel Pinheiro, pelo Presidente do BDMG, Sr. Hindeburgo Pereira Diniz, e Diretor do DER-MG, engenheiro Eduardo da Silva. As regiões a serem favorecidas pelas rodovias já tiveram mais de 200 milhões de pés de café improdutivos arrancados pelo GERCA, facilitando assim a aplicação de outros investimentos.

As rodovias a serem implantadas incluem 12 kms ligando Ponte Nova a Rio Casca, 53 kms entre Santana do Manhuaçu e Ipanema, 26 kms entre Piraúba e Cataguases, e um trecho de acesso ao Frigorífico Mucuri S. A., além de 3,5 kms em Teófilo Otoni.

S. Paulo faz curso de agricultura

São Paulo (Sucursal) — Com o objetivo de despertar, entre os formandos em Engenharia e Engenharia Agronômica, o interêsse pela agricultura mecanizada, em seus aspectos gerais, o Departamento de Engenharia e Mecânica da Secretaria da Agricultura, fará realizar, junto ao Centro de Mecânica Agrícola, em Jundiaí, um curso básico de mecanização agrícola durante as férias escolares, no período de 29 de janeiro a 23 de fevereiro próximos.

Esse curso, de caráter intensivo, será oferecido gratuitamente aos engenheirandos, incluindo pagamento das despesas de alimentação e alojamento, estando fixado em 20 o limite de vagas. Só as despesas de viagens correrão por conta dos interessados.

COMO SERÁ

O treinamento compreenderá aulas teóricas e práticas sôbre ferramental e maquinaria de oficina, mecânica, tratores, mecanização da agricultura, conservação do solo, barragens, técnica administrativa na mecanização agrícola e relações humanas no trabalho.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 31 de dezembro próximo, mediante o preenchimento de formulário que está sendo distribuído por aquêle Departamento da Secretaria da Agricultura. Haverá seleção prévia, caso o número de candidatos exceda ao limite de vagas.

Fábrica para solúvel será construída em Minas na área do polígono das sêcas

Belo Horizonte (Sucursal) — O grupo mineiro da Companhia Industrial de Café Solúvel do Brasil — SOCAFE — decidiu, ontem, implantar a sua fábrica de café solúvel na área mineira do Polígono das Sêcas, com ou sem a participação de capitais norte-americanos, em face de a proposta do grupo representado pelo Sr. Victor Harrison não ter atendido aos interêsses dos industriais de Minas.

O Sr. Victor Harrison levou uma contraproposta da SOCAFE pela qual o grupo mineiro deseja a participação de capitais norte-americanos apenas numa proporção capaz de garantir a entrada do café solúvel de Minas no mercado dos Estados Unidos, e de forma a que os industriais mineiros não percam o contrôle majoritário do empreendimento.

ACESSO AO MERCADO

Explicou o Presidente da SOCAFE, Sr. João Quintiliano de Avelar que "os entendimentos partiram dos norte-americanos tão logo tiveram conhecimento do andamento do nosso projeto e da nossa quota de produção já assegurada. O objetivo dos americanos foi de se associar à SOCAFE com vistas especialmente ao mercado de cafés quebrados — disse — em igualdade de condições com os brasileiros — atualmente debatido em Londres — e por todos nós bem recebido. E nem mesmo faremos objeção a que êste acesso se faça através da instalação de fábricas americanas ou com participação estrangeira no País".

"O que não podemos aceitar é continuarmos com uma exportação apenas de café, matéria-prima do solúvel, denominados **in natura** ou sem exportação de mão-de-obra valorizada, ou seja o produto industrializado. Neste particular é necessário realçar a posição assumida pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Macedo Soares, que com o apoio do Ministro Magalhães Pinto, defendeu os interêsses do Brasil na reunião da OIC realizada em Londres.

O PROJETO

Quanto ao projeto da fábrica de café solúvel da SOCAFE, disse o Sr. João Quintiliano, que inicialmente será adotado o processo de produção **spray dried**, secagem por automatização, passando gradualmente de acôrdo com a disponibilidade de equipamento industrial adequado ao processo de liofilização, ou seja, secagem por congelamento.

A fábrica terá início de construção no primeiro trimestre do próximo ano, na cidade de Pirapora, na área mineira da SUDENE com previsão inicial de produção na base das 200 mil sacas de café por ano, com previsão para ser duplicada.

CHEGA COIMBRA

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café — IBC — Sr. Horácio Coimbra, afirmou ontem ao retornar de Londres que o problema do café solúvel, dos fretes, das tarifas preferenciais e do critério de seletividade, serão discutidos na capital inglêsa, no período de 8 a 17 de janeiro do próximo ano.

Alegando que o Ministro Macedo Soares, chefe da delegação brasileira, já havia concedido uma entrevista coletiva, não restando mais nada a dizer, o Sr. Horácio Coimbra concordou em adiantar que o ponto alto da conferência foi a queda do *waiver*, recurso utilizado pelos exportadores nos casos de problemas com a produção, que só serão concedidos em situações muito especiais.

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 5 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Caixa	357 762,28	
Banco do Brasil S. A.	104 430,89	
Banco Central	—,—	462 193,17
REALIZÁVEL		
Depositado no Banco Central		
— em dinheiro	1 540 368,62	
em títulos	361 824,26	
Cheques a compensar	862 903,44	
Títulos Descontados	5 969 132,57	
Empréstimos em C/Corrente	431 648,29	
Capital a Realizar	350 000,00	
Imóveis	130 940,00	
Reavaliações de Imóveis	—,—	
Outras Aplicações	2 005 565,82	11 652 383,00
IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso	294 961,40	
Reavaliações de Edifícios de Uso	—,—	
Instalações	61 618,65	
Outras Imobilizações	155 526,57	512 106,62
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		382 270,84
CONTA DE COMPENSAÇÃO		7 003 008,47
TOTAL		20 011 962,10

PASSIVO

	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	1 200 000,00	
Aumento de Capital	—,—	
Fundo de Reserva Legal	6 736,41	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	0,77	
Outras Reservas e Fundos	40 111,78	1 246 848,96
EXIGÍVEL		
Depósitos		
à vista	8 032 237,54	
a prazo	45 350,21	
	8 077 587,75	
Outras Exigibilidades		
Títulos Redescontados	—,—	
Outras Contas	2 883 185,79	10 960 773,54
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		801 331,13
CONTA DE COMPENSAÇÃO		7 003 008,47
TOTAL		20 011 962,10

Rio de Janeiro, 05 de Dezembro de 1967

ALFREDO SIMÕES NOBRE — Presidente
FRANCISCO BERNARDO CABRAL — Diretor

JOSÉ SIMÕES — Diretor
CARLOS ALBERTO CURY — Diretor

JOÃO PORTO FILHO
T.C. — C.R.C. — 6 245 GB

BNB aumenta em 100% suas aplicações

O Banco do Nordeste do Brasil divulgou seu orçamento para o próximo ano, estimando aplicações no montante de NCr$... 1 151 58 000,00, dos quais cêrca de NCr$ 980 milhões se destinam a operações de crédito, num incremento de 100% em relação à dotação, dêste ano, visando, prioritàriamente, a eliminação das distorções regionais.

Com respeito ao crédito rural, em 1968 a dotação será de NCr$ 321 milhões em contraposição aos NCr$ 115 milhões dêste ano.

BID pede reforma agrária para o desenvolvimento da A. Latina

A agricultura na América Latina não está desempenhando cabalmente o papel primordial que lhe corresponde no desenvolvimento econômico da Região. Não proporciona os alimentos necessários para assegurar uma boa dieta à população, nem os produtos de exportação indispensáveis para prover os países latino-americanos com os recursos necessários que os libertariam da estagnação econômica. Estas são algumas considerações do Banco Interamericano do Desenvolvimento — BID — sôbre **O Desenvolvimento Agrícola da América Latina na Próxima Década.**

Na maioria das zonas rurais da América Latina, o prestígio social, as oportunidades econômicas e o poder político são privilégios de uma minoria que controla a maior parte da terra. Por esta razão, as políticas agrárias dirigidas a proporcionar maior volume de fertilizantes, créditos, assistência técnica e serviços rurais não se transformarão automàticamente em incentivos e oportunidades para que os camponeses produzam mais, a menos que êstes programas sejam parte integrante de uma reforma agrária autêntica, o que não se verifica em nenhum país latino-americano e tampouco há perspectivas para tal modificação que depende da natureza dos regimes políticos.

PERSPECTIVAS

Estudos feitos por Clyde Mitchell e Jacobo Shatan, técnicos da FAO, demonstram que os produtos primários de exportação da América Latina, além de terem seus preços aviltados constantemente, vêm encontrando dificuldades de colocação. Êste é o caso do café, cacau, açúcar e algodão. Não se aproveita devidamente nem a terra nem o esfôrço dos sêres humanos que nela trabalham. O desperdício do solo deve-se em grande parte a práticas arcaicas de trabalho que sugam sua fertilidade, porém em grau maior à falta de boa administração.

O desperdício dos recursos humanos consiste em privar a milhões de agricultores de uma oportunidade de melhorar sua produtividade e aumentar seus lucros. A responsabilidade dessa situação corresponde mais aos governantes, empresários comerciais, bancos públicos e privados, "senhores feudais ou **terratenientes**" da região que aos próprios agricultores. A produção agrícola nos últimos 15 anos teve um aumento ligeiramente superior ao crescimento populacional. Mas se considerarmos a produção de gêneros alimentícios indispensáveis à sobrevivência, esta produção situa-se bem abaixo do crescimento populacional.

A América Latina tem aproximadamente 1,5 bilhão de hectares de terras agrícolas e bosques. Dêsse total, 989 milhões são florestas e 538 milhões de hectares são terras aproveitáveis para a agricultura. Estima-se que sòmente 162 milhões de hectares estão aproveitados e os restantes 376 milhões constituem pastos naturais. Argentina e Brasil têm milhões de hectares insuficientemente utilizados.

Com uma população de 244 milhões em 1965, a América Latina chegará a 280 milhões em 1970 e em 1980 alcançará uns 364 milhões. Em 1900, os Estados Unidos tinham população maior que a América Latina, porém em 1950-60 ela se adiantou e desde então seu crescimento demográfico em têrmos absolutos e relativos foi sempre superior que o norte-americano. O aumento populacional latino-americano representa um grave problema. A adoção de métodos de contrôle da população (anticoncepcionais) não resolverá o problema, dado à impossibilidade de chegar à camadas mais baixas da população.

A absorção da mão-de-obra proveniente do êxodo rural pela indústria provàvelmente será mais lenta que nos anos passados. Na América Latina, os empresários e planejadores queimam muitas etapas da evolução industrial por que passaram os países industrializados, utilizando tecnologia moderna e automação em grande escala — **capital intensive**. A carga de absorver o excesso de mão-de-obra recairá sôbre o setor terciário, de bens e serviços. Porém, não é possível esperar que o setor terciário absorva sequer uma porção mínima do excesso atual e futuro da expansão populacional. As tensões sociais e políticas aumentarão como conseqüência natural.

REFORMA AGRÁRIA

Hernán Santa Cruz, Diretor Adjunto da FAO para a América Latina, dentro dêsse contexto e das graves implicações que êle evoca, entende que o próprio desenvolvimento econômico das nações latino-americanas está condicionado à reforma agrária. Acentua que não se trata de uma distribuição maciça de terras, mas a chamada Reforma Agrária Integral tal como foi definida pela VI Conferência Regional da FAO, em Roma.

Afirma Hernán Santa Cruz que é uma reforma orientada para a efetiva transformação das estruturas e dos injustos sistemas de manutenção e exploração da terra, com o objetivo de substituir o regime de latifúndio e minifúndio por um regime justo de propriedade de tal maneira que, mediante o complemento do crédito oportuno e adequado, assistência técnica, a comercialização e distribuição, a terra seja para quem a trabalhe sua base de estabilidade econômica, fundamento do bem-estar e garantia da liberdade e dignidade do homem.

Mostra que as atuais políticas agrárias da América Latina são produtos de seus sistemas políticos e refletem as influências recíprocas de numerosos grupos de pressão e interêsses particulares. Nenhum processo político que tenha criado uma estratégia para a reforma agrária logrou êxito na América Latina. A política agrária é exercida pelos latifundiários.

Acrescenta Hernán Santa Cruz que na atualidade não existem muitas possibilidades de se modificar a economia da América Latina a curto prazo, a menos que a estrutura agrária seja reformada no sentido de se outorgar à maioria da população rural, vale dizer, aos camponeses, um interêsse direto e substancial para apoiar as metas nacionais de desenvolvimento, assim como garantir-lhes uma participação real no processo econômico e político de seus países.

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemann

VOLUME:
Esta semana 517
Semana passada .. 590
MÉDIA S/N:
Sexta-feira 4125
Há uma semana .. 4145
Há um mês 4072
Há um ano 3092

O mercado continuou levemente favorecido durante a semana pelas aplicações remanescentes dos fundos gerados pelo Decreto-Lei 157, mas na realidade os únicos papéis que continuam firmes autônomamente são os da Petrobrás e Banco do Brasil sustentados e impulsionados pelos rumôres constantes de bonificações excepcionais. Nos casos das emprêsas privadas, as futuras bonificações não apresentam um grande incógnito, já que dependem dos lucros ou da correção monetária durante um certo período. No caso das emprêsas mistas, não há sempre lógica. Não podemos acreditar entretanto que a Petrobrás, que absorveu grandes prejuízos êste ano com a crise no Oriente Médio e cuja falta de numerário até para comprar equipamento no exterior não é nenhum segrêdo, venha a aumentar seu capital, que já é de NCr$ 1 380 000,00 nas proporções faladas na Bôlsa, e que continue a remunerá-lo nos moldes anteriores. E bonificação sem continuidade, dos dividentes em dinheiro na forma anterior, só significa mais papel na gaveta que não vale nada. No caso do Banco do Brasil, as perspectivas são outras, já que êste pode aumentar a remuneração em dinheiro no futuro.

A Vale do Rio Doce ensaiou durante a semana um acompanhamento das altas recentes das outras emprêsas mistas, diante da possibilidade de ter que reavaliar seu capital até o fim do ano em função do Decreto-Lei 62, mas não foi longe. Depois de ter atingido o preço de NCr$2,23 voltou novamente para o nível anterior de NCr$ 2,05. Podemos adiantar aqui que é provável que o próximo aumento de capital da Vale do Rio Doce seja de 50% na forma de uma incorporação de reservas e não por uma reavaliação do ativo como é esperado.

Na sexta-feira surgiram grandes ordens de venda de Brahma, que atingiu o volume de 45 000 ações transacionadas, ou seja, mais que o dôbro do normal e o papel enfraqueceu de NCr$ 1,12 para NCr$ 1,07. Não tardaram os rumôres, pouco plausíveis, de que as vendas teriam sido originadas em função das recentes modificações na administração da companhia. Na realidade sabemos que uma grande parte das ordens eram oriundas de São Paulo.

O mercado da Belgo estêve totalmente manipulado durante a semana por um só especulador, que dava suas ordens de compra para vários corretores mas com limite de preço. Os operadores dos corretores tanto tentavam comprar o papel dentro do limite baixo que os vendedores se retraíram e os compradores continuavam tentando comprar mas nunca excedendo o preço limite.

Indústria pede redução do IPI para beneficiar manufaturados

São Paulo (Sucursal) — Para que o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, "se defina", a Federação das Indústrias pretende enviar-lhe um trabalho a respeito da Portaria que autoriza a redução do Impôsto sôbre Produtos Industrializados para a exportação de manufaturados, aconselhando-o a "institucionalizá-la e adotá-la integralmente em tôdas as suas possibilidades".

Acha a FIESP que a Portaria ministerial, aliada à Resolução 71 do Banco Central, referente ao refinanciamento de produtos manufaturados destinados à exportação, "poderá revelar-se a mais importante e decisiva medida de fomento da venda de manufaturados no exterior já tomada no Brasil", mas, pelo seu "caráter restritivo e curto prazo de vigência" deixa muito a desejar como instrumento de política e de comércio exterior.

MEDIDA E APELO

Inicialmente, diz o estudo elaborado pelos Departamentos de Economia e de Comércio Exterior da FIESP que a Portaria expedida pelo Ministro autoriza os fabricantes de manufaturados a deduzirem, do valor do IPI que fôr devido sôbre vendas do mercado interno, importância correspondente a êsse impôsto, a ser calculada, como se devida fôsse, sôbre o valor FOB das exportações de bens industriais que os produtores, direta ou indiretamente, efetuarem para o exterior.

Informa, em seguida, que, ao exportar suas mercadorias, o industrial receberá um certificado da CACEX no qual será especificado o total da exportação em moeda nacional, a fim de que, ao serem realizadas operações de venda no mercado interno, seja compensado o valor do tributo pago indiretamente quando da aquisição dos produtos básicos para a sua linha de produção. E assinala que a medida foi precedida de um apêlo do Ministro da Fazenda aos industriais brasileiros para que "exportassem a sua capacidade ociosa", pois "precisamos deixar de ser exportadores de sobras eventuais e concentrarmo-nos em uma política agressiva para a conquista de novas faixas de mercado para nossas manufaturas".

O trabalho cita a experiência da Colômbia no assunto, que adotou um mecanismo semelhante — os certificados de abono tributário — com resultados sem precedentes, opinando que "entre nós, não obstante a expansão da exportação de produtos industriais nesses últimos anos, e a posição de destaque que estão paulatinamente conquistando na pauta de exportação, não há quem ignore que é preciso intensificar muito mais as vendas externas desta gama de mercadorias".

ANTICÍCLICA

Afirma, adiante, que a medida, ao invés de se tornar um instrumento de política e de comércio exterior "se identifica muito mais como providência de política anticíclica para a normalização da conjuntura interna, tendo em vista neutralizar a redução sazonal dos negócios no período abrangido pela isenção fiscal ou mesmo prevenir a ocorrência de eventual recessão na atividade industrial".

Outro propósito identificado pela FIESP na medida "seria o de ratificar a determinação governamental de manter inalterada a taxa de câmbio pelo menos até o término do próximo trimestre, o que enfeixa uma decisão positiva e corajosa". Ressalta, então, que sejam quais forem os objetivos, a resolução ministerial "é tímida e de efeitos precários".

— Não se compreende — argumenta — por que, senão pelas próprias limitações de seu inadequado fundamento legal, sòmente as emprêsas que no passado de comprometeram com um esquema oficial de estabilização de preços já superado e extinto façam jus aos benefícios. E muito menos se entende por que os beneficiários têm que transferir ao consumidor interno os favores a que fizeram jus pelo seu esfôrço de exportação.

Acha a FIESP que o ato ministerial está pôsto entre duas portarias de número 71, uma recente do Banco Central, que o completa, e outra do Ministério anterior (CONEP) que desfigura totalmente. — Seria conveniente — propõe — revogar parcialmente o disposto no item VI da Portaria: "cujas indústrias tenham assumido junto à Comissão Nacional de Estabilização de Preços os compromissos de que tratam as alíneas B e C do artigo 6.º da Lei 4 663, de 3 de junho de 1965".

Contribuintes do ICM em faixas

A renovação total no sistema de inscrição dos contribuintes do Impôsto de Circulação de Mercadorias, que passarão a ser distribuídos por diversas faixas, segundo critério econômico e fiscal, será proposta pelo Governador Abreu Sodré em projeto que encaminhará, nos próximos dias, à Assembléia Legislativa.

O projeto permitirá uma renovação completa no cadastro dos contribuintes do Estado, que se iniciará pela Capital e Municípios do ABC, estendendo-se, posteriormente ao interior.

OBJETIVOS

O nôvo sistema objetiva possibilitar a utilização integral da computação eletrônica, facilitando a fiscalização e o contrôle da arrecadação estadual, e, também, evitar as falsificações que ainda hoje existem, dando maior segurança aos contribuintes nas suas relações comerciais e na identificação perante o fisco, segundo informou o Secretário Arrobas Martins, da Fazenda.

O Secretário acrescentou que "o projeto representa um passo decisivo na melhoria do sistema fiscalizador do Estado, que passará a ser totalmente automático, permitindo a utilização de métodos técnicos e científicos modernos, como o chamado "Optical Character Recognition".

Lembrou que, "desde a Reforma Tributária de 1935, nenhuma medida idêntica a essa havia sido adotada pelo Govêrno, embora fosse evidente a necessidade de modernização do sistema fiscalizador do Estado".

— A providência a ser proposta pelo Governador tornará mais fácil o entrosamento com a fiscalização federal. Os resultados até agora obtidos pela operação-justiça-fiscal, mais do que nunca, reforçam a nossa convicção de que há necessidade absoluta de unificação de esforços entre Município, Estado e União na fiscalização da cobrança de todos os tributos. E êsse esfôrço terá mais eficiência na medida em que houver uniformização de cadastros e utilização, cada vez maior, de métodos eletrônicos de contrôle da arrecadação e de planejamento da ação fiscal. Algo já se faz nesse sentido e caminhamos agora para uma integração total, que beneficiará a todos, menos o sonegador".

FOCO DE SONEGAÇÃO

Após ter protestado, em nome do Govêrno paulista, contra declarações do Diretor do Impôsto de Renda no sentido de que São Paulo seria o maior foco de sonegação, recebendo elogios e aplausos da Federação das Indústrias — o Secretário Arrôbas Martins, da Fazenda, referindo-se ao protesto das indústrias de São Caetano, feito através da Federação, contra a fiscalização estadual, declarou ontem: "Sinto dizer, mas houve sonegação mesmo."

O Secretário acrescentou não ter conhecimento de qualquer arbitrariedade dos fiscais do Estado cometidas no Município de São Caetano, de grande concentração industrial, e, sim, "da sonegação vultosa — mais de NCr$ 1 milhão constatados até agora — feita por pessoas e firmas inescrupulosas que não hesitam sequer em subornar funcionários do Estado". Assegurou que tanto os subornadores como os subornados "serão rigorosamente punidos".

SEMINÁRIO

Um seminário sôbre orçamento-programa será realizado, entre amanhã e sexta-feira próxima, pelo Centro de Treinamento de Pessoal da Secretaria da Fazenda de São Paulo, constando de conferências técnicas sôbre o assunto, seguidas de debates.

AÇÃO EXECUTIVA

Niterói (Sucursal) — A Procuradoria da Fazenda Nacional executará judicialmente, a partir de têrça-feira, cinqüenta e dois contribuintes que ainda não efetuaram o pagamento do impôsto de renda à Delegacia Regional do Impôsto de Renda de Niterói, caso não compareçam amanhã até às 16 horas à Delegacia para receberem as notificações de pagamento.

Govêrno não quer que bancos tenham agências deficitárias

Comissão de Mercado indica aos Estados meios para conseguirem autodisciplina

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão Permanente de Mercado, instalada no Rio de Janeiro, apresentara aos Governos estaduais, nesta semana, propostas de cobertura financeira, que poderá ser feita sob duas formas, à escolha dos Estados, como um dos meios de conseguir a autodisciplina do mercado; ou comprando tôdas as emissões de Letras do Tesouro a juros normais, ou através de financiamento direto aos órgãos estaduais.

A informação foi fornecida pelo membro da Comissão Permanente de Mercado, Sr. Roberto Santos Laureano, durante sua permanência nesta Capital, quando acrescentou que "todos os esforços das autoridades federais no sentido de reduzirem as taxas de juros no mercado têm o apoio das emprêsas financeiras que é um fator decisivo na consecução daquele objetivo".

TAXAS VÃO CAIR

No entender do Sr. Roberto Santos Laureano "a conjugação de esforços na área federal com o setor privado, proporcionará sem dúvida nenhuma a redução das taxas de juros no mercado financeiro. A partir de segunda-feira próxima esta queda começará a ser sentida e a taxa, ao que tudo indica, será mantida em tôrno de 2,5% a 2,8% ao mês.

— A providência que será adotada pela Comissão Permanente de Mercado — frisou — é uma forma de conseguir a eliminação de uma das causas da elevação das taxas verificada em novembro passado principalmente, sem no entanto, trazer prejuízo a ninguém. Em todo o mundo os títulos dos governos são os que oferecem os menores rendimentos, justamente porque são aquêles que proporcionam maior segurança e liquidez. No Brasil a coisa vem acontecendo ao contrário, uma exceção que precisa ser eliminada, evidentemente, sem prejuízo do mercado ou dos governos estaduais".

Por outro lado, o esfôrço das autoridades monetárias federais no sentido de reduzir as taxas de juros no mercado ainda não alcançou Belo Horizonte. A grande maioria dos dirigentes de emprêsas financeiras ainda duvidam que o Govêrno federal esteja falando sério sôbre o assunto e pretenda adotar medidas drásticas para a redução das taxas.

Tudo que vem sendo divulgado sôbre aquêle esfôrço é interpretado pelos homens que dirigem as companhias de crédito investimento e financiamento como "apenas uma ação que pretende um impacto psicológico, pois "taxa de juros foi e será controlada pela lei da oferta e da procura".

O fato é que em qualquer uma das emprêsas financeiras de Minas Gerais, o investidor que pretender comprar letras de câmbio as encontrará com rendimento igual ou superior a 3% ao mês, nunca inferior.

Esso cresce cêrca de 5,4% em 67

As receitas da **Standard Oil Company of New Jersey** — Esso — e suas filiais em todo o mundo foram calculadas em US$ 878 milhões, nos nove primeiros meses do ano, proporcionando dividendos de US$ 4.08 por ação com base na média de 215 409 000 ações distribuídas, segundo informou o Sr. M.L. Haider, dirigente daquela emprêsa. Êsses totais representam um acréscimo de US$ 45 milhões, ou cêrca de 5,4%, em confronto com idêntico período do ano passado.

Esclareceu o diretor da emprêsa que êsse aumento, além da acentuada melhoria das atividades de produção e venda em várias áreas mundiais, foi decorrente de recebimentos extras relacionados com indenizações por prejuízos sofridos durante a II Guerra Mundial. A recuperação dessas indenizações deverá totalizar US$ 40 milhões, sendo que até o momento foram pagos US$ 35 milhões.

BNH constrói em S. Paulo 3 255 casas

São Paulo (Sucursal) — O Banco Nacional da Habitação já aprovou e concedeu financiamentos para a construção, em São Paulo, através da iniciativa privada de 3 255 casas — que serão entregues num ano —, no total de .... NCr$ 47 232 555,14, excluídos os financiamentos concedidos diretamente pelos seus agentes financeiros, segundo informações do próprio BNH. Êsses dados não computam outros setores de atividade, onde o BNH concede financiamentos.

Vinte e cinco por cento das agências bancárias no Brasil são deficitárias, segundo demonstrou um levantamento feito pelo Banco Central tomando por amostra 997 agências de diferentes dimensões, sendo esta a base para a formulação da nova política de distribuição da rêde bancária que terá em vista a necessidade de redução de custos.

As linhas gerais desta nova política já estão perfeitamente definidas: o primeiro passo será um dimensionamento das praças bancárias, definindo as que têm agências em número excessivo, razoável ou insuficiente; em seguida será permitida a transferência de agências sediadas em localidades excessivamente servidas, para as que tiverem deficiência de dependências bancárias.

PREMISSAS

No estudo do problema, os técnicos oficiais consideram que a manutenção de agências deficitárias é um dos mais importantes fatôres dos altos custos bancários atuais. Consideram também a conveniência de ser o problema tratado do ponto-de-vista do bom atendimento bancário às diversas praças.

Tendo em vista êste duplo objetivo — atender aos interêsses da rêde bancária no sentido de racionalizar seus custos e aos objetivos nacionais — partirá o Banco Central para a determinação do número ótimo de agências desejável em cada praça, o que poderá ser feito de duas formas:

a) baseando-se no conhecimento que tem cada praça, via informação dos inspetores, dos sindicatos e associações de bancos, ou

b) baseando-se em uma análise exaustiva de cada praça, quanto a suas condições atuais, potencialidades futuras e, ainda, quanto à assistência atualmente prestada pelas agências ali instaladas.

Numa primeira etapa, espera-se, pelo primeiro caminho, definir aquelas praças em que não haja dúvidas quanto ao excesso ou quanto à deficiência de agências bancárias. Em seguida, mediante o segundo método — mais demorado e mais preciso — serão analisadas as praças restantes, que serão a grande maioria.

No estudo do problema, o Banco Central localizou uma série de conflitos entre os objetivos buscados pela nova política. Encontrar um ponto de convergência entre êsses objetivos é o que pretende a nova orientação a ser impulsionada pelo Sr. Rui Leme. Por exemplo:

1. O aumento do seu número de agências pode ampliar o volume de depósitos de um banco, mas a abertura de uma agência em certa localidade representa a redução do volume de depósitos nas demais agências ali existentes, uma vez que o volume de depósitos, em cada praça, é, numa curta data, pràticamente constante. Dadas as implicações que o volume de depósitos tem com o custo operacional do banco e, em última análise, com a taxa de juros que poderá cobrar do público, não há como adiar o equacionamento dêste problema em têrmos globais.

2. Em números globais, pode-se demonstrar que a expansão da rêde bancária, nos últimos anos, foi superior ao crescimento econômico do País, refletindo no crescimento do PIB. Pode-se também demonstrar que apresenta declínio a evolução do depósito médio por agência bancária.

3. Crescendo o número de agências de uma praça, melhora o grau de atendimento ao público, mas prejudica o custo operacional de cada agência, o que acaba por se refletir na taxa de juros. Daí a necessidade de serem conciliados tais objetivos na formulação da nova política.

ROTEIRO

Consideram as autoridades que o Banco Central poderia ràpidamente definir o grau de atendimento de qualquer praça para a qual receberia propostas de abertura de novas agências, em troca do encerramento de agências em praças também já definidas. Ou seja:

a) O Banco Central definirá as praças onde há deficit de agências;

b) os estabelecimentos bancários poderão receber uma agência naquela praça, desde que resolvam encerrar agências em praças onde haja excesso de agências.

Depósitos por Agência em NCr$ 1 000	AGÊNCIAS N.º na amostra	AGÊNCIAS % da amostra	AGÊNCIAS DEFICITÁRIAS ou sem lucro N.º na amostra	AGÊNCIAS DEFICITÁRIAS ou sem lucro % de deficitárias
0 a 100	34	3,4	19	55,8
100 a 200	150	15,1	63	42,0
200 a 300	189	19,0	50	26,5
300 a 400	137	13,8	29	21,2
400 a 500	101	10,1	24	23,9
500 a 600	97	9,7	19	19,6
600 a 700	75	7,5	12	16,0
700 a 800	46	4,6	5	10,9
800 a 900	58	5,8	17	29,3
900 a 1 000	45	4,5	2	4,4
1 000 a 1 100	39	3,9	5	12,8
1 100 a 1 200	16	1,6	2	—
1 200 a 1 300	7	0,7	1	—
mais de 1 300	3	0,3	1	—
TOTAL:	997		250 (25% do total)	

Cacau industrializado no Brasil poderá determinar nôvo impasse com os EUA

Enquanto o Chefe da Divisão de Produtos de Base do Itamarati, secretário Carlos Augusto Proença Rosa, informava serem poucas as novidades, mas que "a reunião de Genebra sôbre o cacau sofrerá, provàvelmente, uma prorrogação do dia 20 para início de janeiro", o Chefe de Gabinete interino do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Alberto Tângare, admitia que "o cacau poderá ser um nôvo ponto de discussão entre o Brasil e os Estados Unidos".

O Sr. Proença Rosa, ao afirmar que as informações que tem recebido, por telegrama, dão conta de que "são poucos os artigos já aprovados e muito pequeno o progresso dos trabalhos, apesar de vários comitês já terem iniciado seus estudos", declarou que "não houve, ainda, alguma recomendação na parte econômica" para a criação de um provável Acôrdo Internacional do Cacau. Fontes do Ministério da Indústria e do Comércio temem no entanto que "a exemplo do café solúvel, seja criado nôvo ponto de atrito com os norte-americanos".

DIFICULDADE

Ao afirmar que o Ministro Macedo Soares e Silva, ora na Europa "não irá a Genebra integrar a delegação brasileira que está neste momento procurando obter melhores condições para a colocação do cacau brasileiro no mercado internacional", as mesmas fontes do MIC garantem que "os Estados Unidos não parecem dispostos a permitir a livre entrada do produto brasileiro industrializado no seu mercado interno".

Exportando cêrca de 93% da sua produção de cacau — em torta e em amêndoas — o Brasil é um dos maiores negociadores do produto no mercado internacional, atingindo sua comercialização um valor superior a meio milhão de dólares. Receiam os funcionários do Govêrno que os norte-americanos — na qualidade de maior importador — "procurem impedir que mandemos o nosso produto já beneficiado para as suas indústrias, pois é dessa forma que esperamos obter uma maior rentabilidade nas exportações de cacau".

Embaixador iugoslavo acha que relações com o Brasil desatendem interêsse comum

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador da Iugoslávia, Sr. Begljub Stejanovic afirmou, nesta Capital, antes de retornar ao Rio, que "as relações econômicas entre meu país e o Brasil estão a tal ponto estagnadas que não correspondem aos interêsses econômicos dos nossos povos. Para sair desta estagnação será necessário o emprêgo de muitos esforços num trabalho sistemático de ambas as partes".

Frisou o Sr. Begljub Stejanovic que "um dos fatôres que podem ajudar no incremento dessas relações econômicas é o saldo de US$ 26 milhões que o Brasil tem no balanço de pagamentos com a Iugoslávia, que poderá aproveitá-lo em forma de assistência técnica, máquinas e equipamentos, inclusive tratores de esteira que estamos em condições de fornecer aos empresários e ao Govêrno brasileiro".

MAIS ENTROSAMENTO

Disse ainda o Sr. Begljub Stejanovic que "a conclusão, que pude tirar nos contatos que venho mantendo em vários Estados brasileiros, é que existe anseio em tôdas as camadas, em tôdas as gerações, em busca do desenvolvimento econômico e social. Êsse anseio não pode deixar de produzir grandes resultados. Os iugoslavos estão resolvendo problemas semelhantes ao do Brasil e, por isso, nos é fácil compreender as alegrias e as dificuldades dos brasileiros."

"Já constatamos também — acentuou — que há absoluta falta de contatos entre emprêsas e firmas iugoslavas e brasileiras e também entre os homens dos dois países. Isto decorre da inexistência de um melhor conhecimento cultural e econômico entre a Iugoslávia e o Brasil e êsse fato é causa fundamental da estagnação das relações econômicas. É justamente no sentido de eliminar êste fato que nossa Embaixada empregará todo seu esfôrço, seja divulgando tudo sôbre a Iugoslávia, seja incrementando as viagens de brasileiros a nosso país e vice-versa."

"E dentro dêsse objetivo — concluiu o Embaixador — já convidamos um grupo de homens de negócios a visitar em maio a Iugoslávia, de onde poderão trazer elementos indispensáveis ao estudo dessas possibilidades de intercâmbio comercial e cultural entre os dois países".

Guias para recolhimento têm normas

De acôrdo com instruções do Ministério da Fazenda, fundamentadas na legislação atual, a partir de 1 de janeiro de 1968, as guias de recolhimento de tributos deverão trazer, em caracteres impressos, o número de inscrição do contribuinte no Cadastro Geral de Contribuintes, sendo facultado o uso do carimbo.

A informação é do Departamento de Arrecadação do Ministério da Fazenda, que diz que sòmente até o dia 31 do corrente, as repartições arrecadadoras fazendárias e os estabelecimentos bancários oficiais e privados poderão receber guias de recolhimento dos tributos com o número de inscrição do contribuinte, datilografado.

Brasil vai à Feira de Leipzig

São Paulo (Sucursal) — O Brasil participará da Feira de Leipzig — de 3 a 11 de março de 1968 — com um *stand* de 500 metros quadrados, mostrando uma exposição especial do Departamento de Turismo do Estado do Amazonas e produtos como café, café solúvel cacau, alimentos em conservas, fumo, artesanato, minerais, móveis e outtos, segundo informação da Federação das Indústrias.

REPRISE EM SAMBA

Zé Kéti foi o primeiro a se apresentar e tinha até torcida organizada

Zé Kéti conquista primeiro prêmio no concurso com "Amor de Carnaval"

O cantor e compositor Zé Kéti, reprisando o seu feito do ano passado, foi proclamado vencedor do II Concurso de Música de Carnaval, em resultado que o júri custou a anunciar e só o fêz nos primeiros minutos da manhã de hoje, sob os aplausos das 3 mil pessoas que compareceram ao Maracanãzinho para assistir ao julgamento final, disputado por 18 finalistas.

A segunda colocada foi a marcha-rancho **Aquela Rosa Que Você me Deu**, de Carolina Cardoso de Meneses e Armando Fernandes, defendida por Helen de Lima, enquanto o samba de Antônio Nássara e Luís Reis, **O Craque do Tamborim**, defendido por Miltinho, classificou-se em terceiro lugar.

PROVA FINAL

Zé Kéti, o vencedor do concurso do ano pasado, abriu o espetáculo, cantando o seu samba **Amor de Carnaval**, seguido da marcha-rancho **Aquela Rosa que Você me deu**, de Carolina Cardoso de Meneses e Armando Fernandes, cantada por Elen de Lima.

Linda Batista entrou em seguida para cantar o segundo samba da noite: **Pretensão**, de Maria Dolabela, vindo depois a marcha **Poeta**, de Adelino Moreira e Brasinha, com Norimar; **Rancho da Saudade**, marcha-rancho de Jair Amorim e Evaldo Gouveia, com Altemar Dutra.

E Tarde, samba de Humberto Ferreira, foi cantado depois, por Jorge Goulart, vindo em seguida, novamente, Linda Batista para interpretar o samba **Palhaço**, de Getúlio Macedo e Jonas Garret.

A marcha-rancho de Pixinguinha e W. Falcão, **Buquê de Flôres**, foi a oitava música apresentada, na interpretação de Paulo Barcelos. Marlene apresentou-se em seguida, cantando o samba **Fantasia de Arlequim** de Paulo Soledade de Augusto Melo Pinto, seguido da marcha-rancho **Serpentinas**, a segunda música classificada pela dupla Carolina Cardoso de Meneses e Armando Fernandes entre as 18 finalistas, e que foi cantada por Eleonora.

Em seguida foram apresentadas as marchas **Zé do Surdo**, de Luís Reis e Etmar Vieira, com Miltinho, e **Doido Também Apanha**, de Dosinho, com Gasolina.

O único frevo classificado entre as 18 finalistas, **Europa, França e Bahia**, de Capiba, foi interpretado em seguida por Sílvio Aleixo, entrando depois Gilda Barros para cantar o samba **Por Causa do Edgar**, de Fernando Lôbo e João Melo.

Quero Sorrir foi o samba defendido por Jamelão, feito pelos compositores Darci e Luís, autores do samba enrêdo da Mangueira no último Carnaval, **O Mundo Encantado de Monteiro Lobato**.

A segunda música classificada pelo compositor Luís Reis, o samba **O Craque do Tamborim**, feito de parceria com Antônio Nássara, foi interpretada por Miltinho, no impedimento da cantora Helena de Lima, seguindo-se a cantora Elsa Soares que interpretou o samba **Portela Querida**, de autoria do Trio ABC, da Escola de Samba Portela.

Direinha Batista apresentou a última das 18 finalistas, o samba **Teresa Meu Bem**, de Deocleciano do Rosário Júnior.

SHOW

Depois da execução de tôdas as músicas concorrentes, foi apresentado o show **Rio Zé Pereira** — atualmente em exibição no Copacabana Palace — enquanto o júri, fechado em uma sala especial, decidia o resultado do concurso.

Sem a presença do humorista Sérgio Pôrto, que estava viajando, o júri foi compôsto por 18 integrantes do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som: Alberto Rêgo, Eneida, Haroldo Costa, Hermínio Belo de Carvalho, Ilmar Carvalho, Juvenal Portela, Brício de Abreu, Jacó do Bandolim, Lúcio Rangel, Maria Helena Dutra, Mário Cabral, Marques Rebêlo, Mauro Ivã, Mozart Araújo, Paulo Medeiros e Albuquerque, Sérgio Cabral e Guerra Peixe, além do presidente do júri, Ricardo Cravo Albin, que é o diretor do Museu da Imagem.

PRÊMIOS

Além do troféu Lamartine Babo, de ouro, a música vencedora do II Concurso de Músicas de Carnaval recebeu um prêmio de NCr$ 10 mil, enquanto a segunda colocada recebeu o mesmo troféu em bronze, e NCr$ 5 mil, a terceira, NCr$ 3 mil, a quarta, NCr$ 2 mil, e a quinta, NCr$ 1 mil.

Para a melhor interpretação, no concurso, o primeiro prêmio foi de NCr$ 1 500,00, além do troféu Carmem Miranda, de ouro; o segundo lugar deu direito a um prêmio de NCr$ 1 mil, e o terceiro, NCr$ 800,00. Todos os troféus do concurso foram feitos pelo escultor Maurício Salgueiro.

É a seguinte a letra do samba de Zé Kéti:

Meu bem,
Não quero o teu beijo agora, meu amor
Se nos teus olhos tu me vês qual uma flor,
Consola teu coração...

Meu bem,
Me dá a mão, vamos pro meio do salão...
A lua, lá no céu, é artificial
Porque é carnaval

Papai, mamãe não quer
Que eu namore pra casar...
Ainda é cedo,
Amor de carnaval
Desaparece na fumaça...
Saudade é coisa
Que dá e passa...
(óba, óba, óba)

Filme de Ronaldo Lupo está pronto

Foram concluídas as filmagens da comédia **As Aventuras do Chico Valente**, história escrita por Ronaldo Lupo e Murilo Vinhais, e que conta a história de um homem simples que é contra o casamento porque em pequeno via sempre a mãe dominar o pai, e passou a temer as mulheres, jurando nunca se casar.

Ronaldo Lupo, ator, diretor e produtor do filme, disse que apesar de se encontrar afastado há cinco anos da produção cinematográfica, "tempo que dediquei à causa do cinema brasileiro à frente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica", as dificuldades que encontrou para realizar êste filme foram compensadas na ajuda que recebeu de várias pessoas.

AJUDA

Entre os que o ajudaram, Ronaldo Lupo cita Herbert Richers, Gérson Tavares, Roberto Machado, Arnaldo Zonari, além de vários outros. Em **As Aventuras do Chico Valente** participam Renata Fronzi, Maria Pompeu, Luell Figueiró, Wilza Carla, Antônia Marzulo, Milton Vilar, Altair Vilar, Arnaldo Nascimento, Vera Mara e muitos outros.

As cenas do filme foram tomadas nas matas de Jacarepaguá e em alguns municípios de Minas Gerais. **As Aventuras do Chico Valente** contou com a participação espontânea do cômico Costinha, que para não faltar à filmagem pagou uma grande multa à TV onde se apresenta.

Loteria dá 3 prêmios para São Paulo

O primeiro, o segundo e o quarto prêmios da Loteria Federal de ontem, de NCr$ 200 mil, 30 mil e 5 mil, saíram para os bilhetes ns. 32 231, 10 342 e 34 009, respectivamente, vendidos em São Paulo. O terceiro prêmio, de NCr$ 10 mil, coube ao bilhete n. 16 563 vendido no Rio, e o quinto, de NCr$ 4 mil, ao bilhete número 33 216, vendido no Rio Grande do Sul.

Os 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações posteriores e anteriores ao primeiro prêmio têm NCr$ 1 200,00 bem como os com milhar final do primeiro prêmio: 2 231 (Rio), 12 231 (Santa Catarina) 22 231 (Goiás) e 42 231 (Estado do Rio).

OUTROS PREMIOS

Com NCr$ 1 200,00 foram premiados os bilhetes 42 039 (São Paulo), 46 096 (Rio) 8 375 (São Paulo), 16 600 (São Paulo) e 41 432 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados com a centena 231 têm NCr$ 120,00 os terminados com as dezenas 28, 29, 30, 32, 33, 34, 42, 63, 09 e 16 têm NCr$ 30,00. Todos os terminados com o algarismo 1 têm também NCr$ 30,00.

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte — Tempo: nublado. — Temp.: estável.

Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe — Tempo: bom. Temp.: estável.

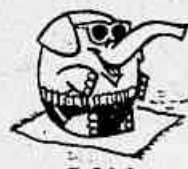
Bahia — Tempo: instável, com chuvas ocasionais no período. Temp.: estável.

Minas Gerais, Rio de Janeiro, Guanabara, Goiás, Mato Grosso e São Paulo — Tempo: instável com chuvas. Temp.: em declínio.

Espírito Santo — Tempo: bom, nublado, passando a instável com chuvas. Temperatura: em declínio.

Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul — Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declínio.

NO RIO

BOM

MAXIMA — 25º7

MINIMA — 20º2

O SOL

OCASO — 19h25m
NASC. — 5h59m
(Horário de verão)

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIAVEL

QUAD. SUL FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
13h20/0,8m e 23h15m/0,8m
BAIXA-MAR:
5h40m/0,3m e 18h15m/0,5m
(Horário de verão)

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 20º1, bom; Santiago, 18º6, bom; Montevidéu, 21º, bom; Lima, 18º, encoberto; Bogotá, 18º, sol; Caracas, 25º, parcialmente nublado; México, 15º, parcialmente nublado; San Juan PR, 26º7, parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 26º, parcialmente nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, parcialmente nublado; Nova Iorque, 13K, semi-encoberto; Miami, 24º, bom; Chicago, 4º4, bom; Los Angeles, 19K, bom; Londres, 0º6 abaixo de zero, chuva, Paris, 3K, encoberto; Berlim, 0º, encoberto; Moscou, 4º abaixo de zero, neve; Roma, 7º, bom; Lisboa, 10º4, sol; Quebec, 5º abaixo de zero, encoberto e Tóquio, 11º, sol.

AVISOS RELIGIOSOS

AMÉRICO GONÇALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Américo Gonçalves, profundamente sensibilizada, agradece a todos as demonstrações de pesar e consolo recebidas por seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º Dia que será oficiada em sufrágio de sua alma no dia 13 do corrente, quarta-feira, às 9,00 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março, esquina da Rua do Ouvidor).

AMÉRICO GONÇALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

Os servidores da Secretaria de Serviços Públicos comunicam, aos seus colegas dos órgãos vinculados a essa Secretaria e aos amigos do Exmo. Sr. Secretário de Estado, Gen. Mílton Mendes Gonçalves, que a missa de 7.º Dia, em sufrágio da alma de seu pai, Américo Gonçalves, será oficiada no próximo dia 13, quarta-feira, às 9,00 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março, esquina da Rua do Ouvidor).

AMÉRICO GONÇALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

O Presidente da Comissão Estadual de Energia comunica aos servidores dêsse órgão que a missa de 7.º dia em sufrágio da alma de Américo Gonçalves, pai do Exmo. Sr. Secretário de Estado de Serviços Públicos, Gen. Mílton Gonçalves, será oficiada no próximo dia 13, quarta-feira, às 9,00 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março esquina da Rua do Ouvidor).

LUCIA LOBO RAMOS DA COSTA

(MISSA DE MÊS)

Seus tios e primos convidam para a missa de trigésimo dia, a ser celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, dia 13, quarta-feira, às 9,30 horas.

AMÉRICO GONÇALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Companhia de Transportes Coletivos do Estado da Guanabara comunica aos servidores dessa emprêsa que a missa de 7.º dia em sufrágio da alma de Américo Gonçalves, pai do Exmo. Sr. Secretário de Estado de Serviços Públicos, Gen. Mílton Mendes Gonçalves, será oficiada no próximo dia 13, quarta-feira, às 9,00 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março, esquina da Rua do Ouvidor).

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: "Peça e receberá, procura e acharás, bata e a porta se abrirá". Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: "Tudo que pedires ao Pai em Meu nome, Êle atenderá". Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em vosso nome, que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: "o céu e a terra passarão, mas minha palavra não passará". Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar três Ave Marias, uma Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas). Em agradecimento à graça alcançada.

TAVARES

São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada. — José Sebastião Pereira de Mattos.

Menino Jesus de Praga

Agradeço graças alcançadas. Dermeval.

AMÉRICO GONÇALVES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os empregados da CETEL — Companhia Estadual de Telefones da Guanabara, convidam os amigos para missa de 7.º dia do saudoso AMÉRICO GONÇALVES, pai do Secretário de Estado dos Serviços Públicos, Gen. Milton Mendes Gonçalves, a realizar-se no dia 13, quarta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. (Rua 1.º de Março — esquina de Ouvidor). (P

AMELIA ROCHA PORTELLA PESSÔA DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Haroldo Rocha Portella, senhora e filhos, Jayme Pinheiro de Aguiar, senhora e filha, Beatriz Rocha Portella, viúva Eurico da Rocha Portella, viúva Carlos Rocha Portella, viúva Jayme Rocha Portella, Jayme Pinheiro de Aguiar Filho, senhora e filhos, Sergio Luiz Portella de Aguiar, senhora e filhos, Antonio Carlos Noronha Portella, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e convidam para a missa que será celebrado no dia 11, segunda-feira, às 11 horas na Igreja N. S. do Bonsucesso (Largo da Misericórdia).

JOSÉ MARIA PEIXOTO PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Nilza Henrique dos Santos Pereira e filha, Domingos Henrique dos Santos, senhora e filhos, Iloito Ferreira da Hora, senhora e filhos, José Fernandes de Oliveira, agradecendo as profundas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, cunhado, tio e sócio, convidam para a missa de 7.º dia a realizar-se no dia 12 de dezembro (têrça-feira), às 10 horas, na Igreja da Lampadosa, na Avenida Passos n.º 13.

LUIZA LOPES DE OLIVEIRA ALVES

Roberto Alvim Correia, senhora, filhos e netos comunicam o falecimento de sua inesquecível irmã, cunhada e tia LUIZINHA, convidando parentes e amigos para a missa que será celebrada têrça-feira, dia 12 de dezembro, às 18 horas, na Igreja da Santíssima Trindade.

LUIZA LOPES DE OLIVEIRA ALVES

Pedro Paulo Paes de Carvalho, senhora, filhos, noras, genros e netos, comunicam o falecimento de sua inesquecível irmã, cunhada e tia, convidando parentes e amigos da querida LUIZINHA para a missa que será celebrada têrça-feira, dia 12 de dezembro, às 18 horas, na Igreja da Santíssima Trindade.

LUIZA LOPES DE OLIVEIRA ALVES

Freddy von der Weid, senhora e filhos, Antonio Augusto de Azevedo Sodré, senhora e filhos, Domingos Alvares de Azevedo Sodré, comunicam o falecimento de sua querida tia LUIZINHA, e convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada na Igreja da Santíssima Trindade, têrça-feira, dia 12 de dezembro, às 18 horas.

LUIZA LOPES DE OLIVEIRA ALVES

LUIZINHA

A Associação Sanatório Santa Clara comunica o falecimento de sua inesquecível Vice-Presidente e Fundadora, convidando parentes e amigos da querida LUIZINHA para a missa que será celebrada têrça-feira, dia 12 de dezembro, às 18 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, na Rua Senador Vergueiro.

LUCIA LOBO RAMOS DA COSTA

(MISSA DE 30.º DIA)

Seu pai e sua avó, convidam para a missa de 30.º dia do falecimento de sua inesquecível LUCIA, a realizar-se têrça-feira, dia 12 às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), agradecendo a todos que compareceram a êste ato de fé cristã.

MARIA ZELIA TEIXEIRA CAMPOS

(MISSA DE 7.º DIA)

VIRGINIA TEIXEIRA, SYLVIA TEIXEIRA NOGUEIRA E ESPÔSO, CONCEIÇÃO TEIXEIRA GONÇALVES, ESPÔSO, FILHOS, GENROS E NETOS, AUGUSTA TEIXEIRA, JOSÉ MARIA TEIXEIRA, OCTAVIO TEIXEIRA CAMPOS, LUZIA TEIXEIRA LOURENÇO E FAMÍLIA, AUGUSTO TEIXEIRA E FAMÍLIA E TEREZA TEIXEIRA RIBEIRO, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó — MARIA ZELIA TEIXEIRA CAMPOS — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 12, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (P

OSCAR CESAR MATTOS

DESPACHANTE ADUANEIRO

(MISSA DE ANO)

Clery Caldeira Mattos, Oscar Cesar Caldeira Mattos, Regima Maria Bley Mattos, espôsa e filhos, convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, segunda-feira, dia 11, às 9h30m, no altar-mor da Igreja São Francisco de Paula.

PAULO JOSÉ OLIVEIRA LIMA

(MISSA DE 7.º DIA)

Ivany Oliveira Lima, Beatriz Barbosa Lima Oliveira Lima, Lúcia, Sylvetta e William Alexander, espôsa, mãe, filha e sobrinhos, agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar e carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu adorado PAULO JOSÉ e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à Missa que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

DESEMBARGADOR

VASCO JOAQUIM SMITH DE VASCONCELLOS

(FALECIMENTO)

LINA WANDA SMITH DE VASCONCELLOS E AS FAMÍLIAS SMITH DE VASCONCELLOS, MACÊDO COSTA E CASTRO SANTOS, comunicam o falecimento de seu querido — VASCO —, cujo sepultamento se realizará hoje, dia 10, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 2, para o Cemitério de São João Batista. (P

Charnot está absoluto no Grande Prêmio Tamandaré

Mixuruca atropela na reta com disposição para vencer

Evocação no tempo de 1m16s

Mixuruca, égua de 3 anos, nascida e criada no Paraná, venceu novamente na tarde de ontem, no prado da Gávea, no exato momento em que Miss Mug começou a parar, cansada de puxar o ritmo da corrida, e ela atropelou violentamente na tocada enérgica do freio Paulo Alves, juntamente com Evocação e Ingênua, que completaram o marcador.

Iron Horse e King Madison, respectivamente no primeiro e terceiro páreo do programa, foram tão amparadas nas apostas, que devolveram o capital empregado, mas Pilhada e Batenzambá ratearam NCr$ 0,90, surpreenderam os observadores, com excelente atuação, adaptando-se à pista anormal, devido às chuvas que caíram nas últimas horas.

1.º PAREO — 1 600 metros — Pista: GU — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Iron Horse, F. Estêves	56	0,13	11	9,29
2.º Algaroba, J. Pinto, sp.	54	1,14	12	0,37
3.º Outonal, A. Machado	56	0,00	13	0,20
4.º Arkansas, J. Sousa	56	0,37	14	0,28
5.º Eden Pacha, J. Borja	56	2,01	22	29,75
6.º Silk, P. Alves	56	0,72	23	1,46
7.º Alba-Iulia, O. Cardoso	56	—	24	1,53

Diferenças: Vários corpos e paleta. Tempo: 1'38". Vencedor (1) NCr$ 0,13. Dupla (14) 0,28. Placês: (1) 0,11 e (8) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 32 805,50. IRON HORSE — M. C. 3 anos — S. Paulo. Filiação: Quebec e Barra Mansa. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

2.º PAREO — 1 600 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Batenzambá, J. Barbosa, sp.	54	0,90	12	0,87
2.º Dopex, M. Alves, sp.	58	0,35	13	1,86
3.º Rafles, J. Paiva, sp.	57	0,23	14	0,89
4.º Sotero, A. Aleixo, sp.	56	1,27	22	0,46
5.º Maupassant, H. Ferreira, sp.	53	0,23	23	0,44
6.º Medrar, D. Milanez, sp.	57	0,86	24	0,22

Não correu: Vando.

Diferenças: ½ corpo e 1 corpo. Tempo: 1'46". Vencedor (2) NCr$ 0,90. Dupla (12) 0,87. Placês: (2) 0,33 e (3) 0,19. Movimento do páreo: NCr$ 29 498,50. BATENZAMBA — M. C. 5 anos — R. G. Sul. Filiação: Lighisen e Waterway. Proprietário: Stud Marcelo. Treinador: João E. de Sousa. Criador: Piegas e Nogueira.

3.º PAREO — 1 300 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º King Madison, J. Gil	56	0,10	11	0,26
2.º Ridare, F. Estêves	54	1,48	12	0,29
3.º Happy Sunrise, R. Carmo, sp.	52	—	13	0,35
4.º Importer, C. R. Carvalho	56	0,62	14	0,41
5.º Mascatre, J. Borja	56	0,94	22	3,83
6.º Halite, D. P. Silva	56	—	23	1,69
7.º Verdel, A. Machado	54	1,31	24	1,82

Não correu: Armada.

Diferenças: ½ corpo e 1 corpo. Tempo: 1'26". Vencedor (1) NCr$ 0,10. Dupla (12) 0,29. Placês: (1) 0,10 e (4) 0,10. Movimento do páreo: NCr$ 38 716,00. KING MADISON — M. C. 5 anos — S. Paulo. Filiação: Takt e Morena II. Proprietário: Stud Bailador. Treinador: Zilmar D. Guedes. Criador: Haras Ipiranga.

4.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AM — Prêmio: NCr$ 1 600,00
(DOUTORANDOS DA TURMA DE 1952)
(FACULDADE DE MEDICINA DA UNIV. DO BRASIL)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Pilhada, R. Carmo, sp.	55	0,90	11	2,11
2.º Que Classe, F. Maia	57	0,23	12	0,94
3.º Flora Mascarade, D. Moreira	57	0,45	13	0,38
4.º Alsônia, J. Machado	57	0,45	14	0,34
5.º Minha Gatinha, C. R. Carvalho	57	1,04	22	6,32
6.º Estamura, J. Barbosa, sp.	53	1,40	23	0,31
7.º Groelândia, M. Carvalho	57	1,40	24	0,62

Diferenças: Paleta e ½ corpo. Tempo: 1'17". Vencedor (6) NCr$ 0,90. Dupla (34) 6,32. Placês: (6) 0,42 e (5) 0,21. Movimento do páreo: NCr$ 42 321,50. PILHADA — F. A. 4 anos — R. G. Sul. Filiação: Quejido e Pilar. Proprietário: Haras Dois Pierre. Treinador: José S. da Silva. Criador: Haras Dois Pierre.

5.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr$ 2 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Mixuruca, P. Alves	56	0,25	11	1,36
2.º Evocação, J. Pinto, sp.	54	0,43	12	0,30
3.º Ingênua, J. Machado	56	0,45	13	0,47
4.º Amoreira, J. Borja	56	0,37	14	0,40
5.º Uvachá, M. Silva	56	0,42	22	0,93
6.º Fairra, F. Estêves	56	—	23	0,50
7.º Miss Mug, A. M. Caminha	56	1,37	24	0,52

Diferenças: 1 corpo e paleta. Tempo: 1'16"3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,25. Dupla (12) 0,30. Placês: (1) 0,19 e (3) 0,24. Movimento do páreo: NCr$ 46 191,50. MIXURUCA — F. C. 3 anos — Paraná. Filiação: Quintillus e Bucaneta. Proprietário: Stud Felicidade. Treinador: L. Tripodi. Criador: Haras Harmony.

6.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr$ 1 200,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Honey Smile, F. Meneses	55	0,55	11	1,90
2.º Malandroit, M. Silva	54	0,43	12	0,32
3.º Fair Boy, O. Cardoso	55	0,18	13	0,99
4.º Mar Claro, J. Silva	54	0,53	14	0,58
5.º Manfeld, J. Machado	54	1,33	22	1,28
6.º Mister Mug, J. Pinto, sp.	52	0,87	23	0,53
7.º Empedan, L. Correia	54	1,52	24	0,27

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 1'16"3/5. Vencedor (1) NCr$ 0,55. Dupla (14) 0,58. Placês: (1) 0,27 e (8) 0,30. Movimento do páreo: NCr$ 48 111,50. HONEY SMILE — M. C. 5 anos — S. Paulo. Filiação: Kameran Khan e Gran-Dama. Proprietário: Dilma Barreto Sidi. Treinador: Sabatino d'Amore. Criador: Ircê R. Luz.

7.º PAREO — 1 400 metros — Pista: GU — Prêmio: NCr$ 1 000,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Aracati, P. Alves	55	0,75	11	3,72
2.º Goiaz, J. Machado	53	0,59	12	0,57
3.º Walid, F. Pereira F.º	50	0,35	13	0,77
4.º Aliex, A. Ramos	53	1,22	14	0,81
5.º Garão, J. Silva	53	0,67	22	1,06
6.º White Hunter, R. Carmo, sp.	51	0,49	23	0,39
7.º Tigrez, D. F. Graça, sp.	49	1,67	24	0,40
8.º Don Rebimba, M. Silva	57	0,47	33	0,74

Diferenças: Cabeça e ½ corpo. Tempo: 1'23"1/5. Vencedor (9) NCr$ 0,75. Dupla (34) 0,46. Placês: (9) 0,38 e (5) 0,42. Movimento do páreo: NCr$ 45 655,50. ARACATI — M. C. 4 anos — Paraná. Filiação: Timão e Baby Boll. Proprietário: Stud Gato. Treinador: A. Vieira. Criador: Luis G. A. Valente.

8.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr$ 2 000,00
(BACHARÉIS DA TURMA DE 1937) (FACULDADE NAC. DE DIREITO)

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Happy Antumn, F. Maia	56	0,13	11	1,02
2.º Iraty, J. Machado	56	0,25	12	0,20
3.º Zi Cartola, A. Hodecker	56	0,70	13	0,79
4.º Belvedere, J. Pinto, sp.	54	1,20	14	0,34
5.º Umeral, F. Estêves	56	0,63	22	1,80
6.º Obstine, J. Correia	56	0,86	23	0,96
7.º Uruguay, L. Correia	56	7,23	24	0,44

Não correram: Invencível, Useo, Hector e Mug.

Diferenças: ½ corpo e pescoço. Tempo: 1'17"1/5. Movimento do páreo: NCr$ 41 335,00. HAPPY ANTUMN — M. A. 3 anos — Paraná. Filiação: Silfo e Kashmir. Proprietário: Hélio Perdigão de Freitas. Treinador: Racine A. Barbosa. Criador: Luis G. A. Valente.

9.º PAREO — 1 200 metros — Pista: AU — Prêmio: NCr$ 1 600,00

	Kg	NCr$	Dupla	NCr$
1.º Folgadão, A. Machado	55	0,54	11	1,36
2.º Cadenero, J. Brizola	58	0,28	12	0,90
3.º Dr. Kildare, J. Santana	54	—	13	0,47
4.º Dunhill, L. Correia	58	0,27	14	0,35
5.º Meu Bem, A. Aleixo, sp.	50	2,28	22	2,26
6.º Setúbal, P. Alves	54	0,86	23	0,37
7.º Lightline, O. Ricardo	56	0,94	24	0,35
8.º Town, B. Alves	33	—	33	0,89
9.º Precioso, S.M. Cruz	54	0,60	34	0,40

Não correram: Luleur e Tabaran.

Diferenças: ½ corpo e 1 corpo. Tempo: 1'16"1/5. Vencedor (1) NCr$ 0,54. Dupla (13) 0,47. Placês: (1) 0,24 e (6) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 42 055,50. FOLGADÃO — M. A. 4 anos — Paraná. Filiação: Pinga Fogo e Sabrina. Proprietário: Stud Araré. Treinador: M. F. Neves. Criador: Haras Moletta.

MOV. DAS APOSTAS	NCr$	367 747,00
CONCURSOS	NCr$	23 981,54
T O T A L	NCr$	391 728,54

Resultados dos Concursos

Bôlo de 7 pontos — 5 vencedores —
Rateio: .... NCr$ 1.110,93

Betting Duplo — 150 vencedores —
Rateio: .... NCr$ 41,31

TROPEL MAIS FORTE

Charnot, com Paulo Alves no dorso, está capacitado para vencer o páreo

O programa de hoje

	Animais, Montarias	Cl.	Kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — Às 14h30m — 1 600 metros — Recorde: 94"3/5 — Garça e Querille — Prêmio: NCr$ 1 200,00								
1—1	Quickmatch, A. Ricardo	8	56	A. Araújo	7.º Estissac	1 600	GL	96"1/5
2	Balsa, J. Borja	3	54	G. Morgado	4.º Cadilon	1 300	GL	78"1/5
2—3	Ibernon, J. Pinto	6	56	R. Carrapito	1.º Iron Horse	1 600	GL	97"2/5
4	Aranes, D. F. Graça	7	54	F. Costa	2.º Oscina	1 300	GL	78"2/5
3—5	Gainly, O. Cardoso	2	56	W. Aliano	9.º Estissac	1 600	GL	96"1/5
6	Musette, F. G. Silva	4	54	M. Gil	1.º Estula	1 300	GL	80"
4—7	Carajá, F. Pereira Filho	5	56	G. Feijó	1.º E. Pachá	1 600	GL	99"
"	Centeero, A. Ramos	1	56	W. Aliano	3.º Facho	1 800	AP	116"1/5
2.º PAREO — Às 15h — 1 200 metros — Recorde: 72"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 1 200,00								
1—1	[illegible], J. Pinto	1	58	M. Mendes	2.º Data Vênia	1 200	NP	78"4/5
2—2	Lady Manon, L. Acuña	7	58	J. Morgado	4.º Data Vênia	1 200	NP	78"4/5
"	Vivandiere, F. Per. F.º	3	54	Idem	2.º Bad Girl	1 200	AM	77"
3—3	Dote, J. Borja	4	56	A. Nahid	6.º Data Vênia	1 200	NP	78"4/5
"	Panambi, E. Marinho	6	54	Idem	1.º Cantemina	1 200	NP	78"
4—4	Rondadora, M. Silva	5	58	C. Rosa	7.º Ezatoleta	1 600	AU	105"
5	Secret Love, J. Portilho	2	54	J. F. Vale	3.º Data Vênia	1 200	NP	78"4/5
3.º PAREO — Às 15h30m — 1 200 metros — Recorde: 72"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 2 000,00								
1—1	Seccion, J. Machado	1	56	P. Morgado	2.º Irajá	1 200	AL	74"3/5
2—2	Auburn, D. P. Silva	2	56	R. Carrapito	4.º Uerigia	1 500	AU	97"1/5
3	Esplendor, F. Estêves	6	56	M. Sousa	U.º Mifalah	1 200	AL	73"4/5
3—4	Precursor, F. Pereira F.º	5	56	A. P. Silva	1.º Camury	1 000	AP	8"
5	Uesnah, M. Carvalho	7	56	C. Morgado	4.º Camury	1 450	AP	90"
4—6	Herói, A. Santos	4	56	J. L. Pedrosa	7.º Irerê	1 200	AL	74"4/5
"	Manduco, M. Silva	3	56	Idem	U.º Itararé	1 200	GL	71"
4.º PARTO — Às 16h — 1 200 metros — Recorde: 72"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 2 000,00								
1—1	Hocó, A. Santos	7	56	L. Pereira	5.º Mixuruca	1 200	AL	76"
2	Flora Catita, J. Tinoco	8	56	J. Tinoco	7.º L. Fifi	1 000	AL	63"3/5
2—3	Urdanela, M. Carvalho	7	56	C. Morgado	3.º Miss Mug	1 300	AP	83"
4	Brandy Kantor, J. Briz.	3	56	J. L. Pedrosa	8.º L. Fifi	1 000	AL	63"3/5
3—5	Aubépine, C. R. Carvalho	5	56	J. Perez	1.º L. Fifi	1 000	AL	63"3/5
6	Holnada, J. Pinto	6	56	M. Mendes	U.º Ingênua	1 200	GL	72"1/5
4—7	Itabira, J. Machado	2	56	E. de Freitas	6.º L. Fifi	1 000	AL	63"3/5
8	Dona Nininha, L. Santos	4	56	A. Morales	Estreante		Estreante	
5.º PAREO — Às 16h30m — 2 000 metros — Recorde: 120"4/5 — Nando e Atramo — Prêmio: NCr$ 10 000,00								
1—1	Charnot, P. Alves	9	61	E. P. Coutinho	1.º Predomínio	1 800	GP	112"
2	Deado, J. Correia	8	61	H. Sousa	3.º F. Class	1 600	GL	96"4/5
2—3	Pleocádio, J. G. Silva	6	61	W. Garcia	11.º Duraque	3 000	GP	196"1/5
4	Falstaff, J. Portilho	3	61	E. de Freitas	5.º Charnot	1 800	GP	112"
5	Cuore, A. Ricardo	4	61	B. P. Carvalho	1.º Ambicão	1 500	GL	90"3/5
3—6	Amasis, F. Estêves	1	56	R. Costa	2.º Abaeté	1 600	AL	100"2/5
"	Sortile, M. Silva	7	61	Idem	1.º El Matrero	2 200	AP	145"3/5
7	Mogador, F. Pereira Filho	2	60	G. Feijó	1.º Nointot	2 000	GL	122"1/5
4—8	Predomínio, J. B. Paul.	10	61	C. Gomes	2.º Charnot	1 800	GP	112"
9	Tajar, J. Borja	5	60	G. Morgado	7.º Flapo	2 400	GL	149"4/5
10	Adelmo, D. Moreira	11	60	J. Araújo	U.º Flapo	2 400	GL	149"4/5
6.º PAREO — Às 17h — 1 500 metros — Recorde: 89" — DOMINÓ — Prêmio: NCr$ 1 200,00								
1—1	Rei David, O. Cardoso	5	54	W. Aliano	11.º Feiticeiro	1 600	AL	101"
2	Scapino, J. Bafica	1	50	M. Araújo	U.º Flaneur	1 300	GL	77"4/5
3	Dragão, F. Pereira Filho	9	51	A. Araújo	1.º Mecano	1 400	GL	85"3/5
2—4	Seymour, J. Reis	12	53	B. F. Carvalho	5.º Cuore	1 500	GL	90"3/5
5	Faulkner, A. Santos	7	51	P. Morgado	10.º Indigo	1 000	GL	57"4/5
6	Jocline, L. Correia	10	49	A. C. Pimentel	6.º Good Girl	1 200	GL	71"4/5
3—7	Di, J. Machado	2	50	W. Meireles	3.º Urias	1 200	AL	75"
8	Fluminense, L. Santos	6	51	J. Coutinho	6.º La Guardia	1 600	AP	102"3/5
9	Faixa Dourada, J. Barb.	11	50	A. V. Neves	5.º Drag. Mec.	1 400	GL	85"3/5
4-10	Mecano, L. Carlos	8	50	A. P. Silva	1.º Dragão emp.	1 400	GL	85"3/5
11	Foco, J. Pinto	4	50	F. P. Lavor	3.º Fronton	1 500	AL	96"1/5
"	Feudo, J. Borja	3	52	Idem	10.º Feiticeiro	1 600	AL	101"
7.º PAREO — Às 17h30m — 1 500 metros — Recorde: 89" — DOMINÓ — Prêmio: NCr$ 1 600,00								
1—1	Best Blue, O. Ricardo	2	54	J. Ricardo	10.º Gravatá	1 300	AL	84"
"	Vadigue, A. Ricardo	12	58	Idem	3.º Ponteio	1 200	GL	72"2/5
2	Ulcontro, J. Brizola	6	54	M. Mendonça	4.º Embalo	1 300	AL	83"
3	Husserlin, O. Cardoso	7	58	T. R. Gomes	1.º Bodegon	1 400	AP	91"4/5
2—4	Talismã, J. Santana	3	58	W. Aliano	6.º Batovi	1 600	AL	104"
"	Escol, F. Pereira Filho	8	54	Idem	2.º Batovi	1 600	AL	104"
5	Galho, A. Santos	13	58	H. Sousa	6.º Dr. Didi	1 600	AP	102"4/5
6	Abismado, B. Santos	15	58	M. Oliveira	10.º Tapiraí	1 200	AP	76"2/5
3—7	Taarup, J. Borja	4	58	G. Morgado	2.º Batovi	1 600	AL	104"
8	P. de Coração, J. Port.	16	58	R. Carrapito	8.º Bodegon	1 500	AP	97"2/5
9	Aliate, C. A. Sousa	9	54	W. Andrade	3.º Mambrum	1 200	AP	78"
"	Xirol, A. Lins	11	54	Idem	4.º Mambrum	1 200	AP	78"
4-10	Bodegon, A. Hodecker	1	58	O. M. Fernandes	2.º Ponteio	1 600	AL	101"
11	Laço, F. Estêves	5	58	S. Morales	5.º Batovi	1 200	GL	72"2/5
12	Tartan, R. Carmo	10	58	M. F. Neves	Estreante		Estreante	
13	Naipe, J. Paulielo	14	58	E. P. Coutinho	10.º Batovi	1 600	AL	104"
8.º PAREO — Às 18h — 1 400 metros — Recorde: 82"2/5 — TZARINA — Prêmio: NCr$ 1 600,00								
1—1	Sabatina, J. Pinto	2	57	C. Pereira	1.º Belfiore	1 200	AL	73"4/5
2	Genève, J. Machado	5	53	E. de Freitas	4.º Gateza	1 400	AP	90"
3	Diffah, F. Pereira Filho	14	53	G. Feijó	1.º M. Brasília	1 000	GL	59"1/5
2—4	Belfiore, J. Paulielo	7	53	R. Morgado	2.º Sabatina	1 200	AL	73"4/5
5	Argúcia, J. Sousa	11	57	G. L. Ferreira	6.º Gatezá	1 400	AP	90"
6	Atenta, F. Estêves	8	53	H. Sousa	U.º Ixia	1 300	AL	83"
3—7	Geda, A. Santos	10	53	L. Ferreira	7.º Gateza	1 400	AP	90"
"	Gateza, A. Ricardo	4	7	J. L. Pedrosa	5.º Ixia	1 300	AL	83"
"	Iarapu, A. Ramos	3	53	Idem	5.º Sabatina	1 200	AL	73"4/5
8	Claudia, J. Bafica	9	53	A. P. Silva	5.º La Guardia	1 600	AL	101"4/5
4—9	Ixia, R. Carmo	13	57	Z. D. Guedes	1.º Maroñas	1 300	AL	83"
10	Tabauna, J. Reis	6	53	A. Morales	3.º Argúcia	1 500	GL	90"3/5
12	Suvenir, L. Acuña	1	53	A. Correia	U.º Gateza	1 400	AP	90"
12	Laza, L. Santos	12	53	E. Cardoso	6.º Sabatina	1 200	AL	75"4/5
9.º PAREO — Às 18h30m — 1 200 metros — Recorde: 72"1/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 1 200,00								
1—1	Jalisco, A. Marçal	6	54	O. Serra	3.º Guignard	1 200	AL	76"
2	Nauta, M. Silva	7	53	G. Morgado	6.º Drag. Mec.	1 400	GL	85"3/5
2—3	Vadico, A. Hodecker	8	54	H. Tobias	6.º Foggy Day	1 200	AL	76"1/5
4	Hal-Baltico, J. Reis	1	54	A. Morales	7.º Lancelot	1 600	NP	104"
3—5	Paganini, P. Alves	4	53	R. Morgado	3.º Lancelot	1 600	NP	104"
6	Hal-Libio, M. Carvalho	3	53	C. Morgado	5.º Hotim	1 200	AP	76"2/5
4—7	Lancelot, J. Bezerra	9	57	E. Pereira Filho	1.º San Isidro	1 600	NP	104"
8	Bandido, F. Meneses	5	58	S. D'Amore	4.º Guignard	1 200	AL	76"
"	Monteolimpo, J. Pinto	2	54	Idem	U.º F. Day	1 300	AL	78"1/5

O cavalo gaúcho Charnot, mais ganhador da temporada, volta como franco favorito na tarde de hoje no Hipódromo da Gávea, Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré, em 2 000 metros e dotação de NCr$ 5 mil, após ter o seu batismo clássico na última apresentação, quando derrotou Predomínio e Neléu no GP Derby Clube.

Paulo Alves não exigiu muito do seu pilotado na manhã de sexta-feira, apenas alertou-o nos metros finais, tendo o prêto, descendente de Frederick, correspondido, com ação avassaladora. Charnot, que chegou a ser apontado como especialista no barro, está produzindo quase a mesma coisa na grama, e normalmente deve chegar entre os primeiros no GP de hoje.

Predomínio

Predomínio não ganha há quase 2 anos, após despontar como um dos melhores valôres da geração, mas teve contratempos na forma física, caindo assustadoramente de produção. Retornando de Cidade Jardim, tem se apresentado bem na atual temporada, tanto assim que secundou Charnot no GP Derby Clube, quando parecia com a vitória assegurada. Mais aguerrido, deve gostar bastante da pista de grama pesada, não tendo sido exigido no encerramento dos preparativos na manhã de sexta-feira, ainda cedo.

Pleocádio

A principal característica de Pleocádio, cavalo paulista, treinado por Valfrido Garcia, é justamente a atropelada na reta de chegada, tentando surpreender os adversários. Veio preparado de Cidade Jardim, onde atuou apenas uma vez diante de Messidor e Taipé, após uma descolocação no GP Brasil, e não deve ser inteiramente abandonado no momento das apostas, mesmo não sendo o mesmo na raia de grama pesada.

Cuore e Falstaff

Cuore e Falstaff estão quase no mesmo plano, o primeiro em excelente forma técnica, mas enfrentando uma turma bem mais difícil da que teve pela frente na última apresentação. Falstaff produz mais nesse tipo de raia, também corre na expectativa para uma decisão rápida na reta de chegada, embora não seja o mesmo do início de sua campanha. Pode aparecer mais pela classe, porque, no momento, é inferior a Charnot e Predomínio.

Tajar é bom

Tajar reaparece bem movido, numa raia em que sempre demonstrou produzir mais, mas pode sentir a necessária falta de aguerrimento, pelos meses em que estêve ausente das pistas para tratamento e descanso. Se tiver um train favorável desde o pique de partida, pode complicar a atuação dos que vierem de trás, justamente pelo estado anormal da raia.

Deado, filho de Quiproquó, aos 7 anos, sempre preferiu atuar na grama sêca, e no barro, não passou de uma colocação no G. P. Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, quando tinha, inclusive, o melhor trabalho da competição. Choveu, e o pilotado de Adálton Santos ficou distanciado de Dilema, Benedicto e Gobelin. Logo mais, terá novamente a condução de José Correia.

Pleocádio volta de repouso

Pleocádio é um reaparecimento muito bom, levando em consideração sua última vitória na Gávea, quando venceu a puro galope de Fólio e Seymour, mas a seguir, na areia, em Cidade Jardim, fracassou, o mesmo acontecendo no Grande Prêmio Brasil e depois de nôvo em São Paulo, voltando, agora, repousado, em luta contra bons corredores da Gávea.

Mas, nos dois quilômetros do Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré, outro concorrente retorna quase nas mesmas condições de Pleocádio, como é o caso de Tajar, um animal de classe que se adapta perfeitamente à grama pesada, tendo recebido uma parada para se recuperar de uma campanha intensa e nem sempre positiva.

Hocó é a favorita no páreo de potrancas ameaçada por Urdanela e Itabira na reta

Hocó é a fôrça no páreo destinado a homenagear a Fôrça de Transporte da Marinha, esta tarde na Gávea, e mostrou realmente nos floreios da semana que, dificilmente, será derrotada, pois acabou aprontando os 600 metros em 37s 2/5 com sobras visíveis no final, sem que o jóquei fizesse qualquer empenho no seu dorso.

Grandes adversárias são Urdanela — bem na distância e na raia — e mais Itabira, que tem boas passadas em 1 200 metros, e J. Machado acredita realmente numa grande apresentação. Das outras, sòmente Aubépine, que melhorou, tem condições para tentar alguma coisa de útil aqui.

MUITA FÉ

Gainly retorna agora como uma das melhores pules desta tarde na Gávea e basta confirmar a sua classe para não perder. Tem apenas como maior inimigo a sua balda na partida que lhe pode acarretar um prejuízo fatal nestes 1 600 metros. Adversários são Carajá e Ibernon, ficando a montaria de Antônio Ricardo como um bom azar na competição.

RETROSPECTO

Apesar de ser retrospecto vivo na competição, Sheet vai ter em Lady Manon uma competidora difícil de ser dobrada, surgindo a dupla entre as duas como a melhor coisa no páreo. Depois, num plano inferior, mas, também com alguma dose de chance na competição, Rondadora que, querendo correr o que sabe, é realmente um perigo aqui.

MELHOR NA AREIA

Seccion foi um potro que pintou bem na pista de areia — onde as suas exibições sempre foram boas — e nesta oportunidade novamente na sua raia deve brilhar intensamente. Grande adversário é Herói que volta na conta e muito bem preparado pelo seu treinador para correr esta tarde. Auburn e Esplendor melhoraram e devem dar trabalho.

EM BOA FORMA

Finalmente Válter Aliano conseguiu trazer Rei David novamente a sua melhor forma técnica, daí ser êle nesta oportunidade a fôrça destacada do sexto páreo do programa desta tarde. Di que atravessa um bom momento nesta oportunidade e aprontou bem os 800 metros em 51s, sobrando visìvelmente, é um adversário de respeito na companhia, sobrando Seymour que na esfera clássica não vem dando sorte, mas que, agora, neste páreo bastante desfalcado, pode prevalecer, embora sofra rebate na raia anormal.

PREJUDICADO

Válter Aliano não gostou muito dos prejuízos que Talismã sofreu na derradeira exibição e disse que, se não fôsse isto, teria já naquela oportunidade conquistado o triunfo. Continua levando fé em Talismã e acha que pode ganhar. Na pista pesada, quem sobe bastante de produção é Taarup, que J. Borja sabe tão bem conduzir. Dos outros, falam ainda bem de Best Blue e Bodegon, que podem perfeitamente surpreender seus maiores rivais.

MELHOROU

Depois de ficar algum tempo fora de forma, Ixia já agora vai correr muito novamente e nesta oportunidade dar grande trabalho a Sabatina e Belfiore para derrotá-la nestes 1 400 metros. É uma égua que gosta da pista pesada e deve atropelar forte neste terreno. As outras duas vão tentar neutralizar a sua carga no final e com um pouco de sorte, estão também muito bem na competição. O azar melhor, aqui, é Geda, que aprontou bem e mostrou progressos na semana.

DOIS NO PAREO

A carreira final desta tarde terá em Jalisco e Vadico os seus dois melhores nomes, ficando entre êles realmente o provável vencedor do páreo. Mais abaixo, aparecem os nomes de Paganini, Lance e Nauta com alguma chance de sucesso, principalmente o pilotado de M. Silva que na pista anormal é realmente muito perigoso.

Nossos palpites para hoje

1. Gainly — Ibernon — Carajá
2. Lady Manon — Sheet — Rondadora
3. Seccion — Herói — Auburn
4. Hocó — Urdanela — Itabira
5. Charnot — Pleocádio — Predomínio
6. Rei David — Di — Seymour
7. Talismã — Taarup — Best Blue
8. Ixia — Belfiore — Geda
9. Vadico — Jalisco — Nauta

GOLEIRO DE PRÊTO EM CAMPO BRANCO

Radiofoto UPI

O goleiro Peter Spingett foi quem mais sofreu na partida em que o seu time, o Sheffield Wednesday, perdia para o Arsenal por 1 a 0, até o momento em que a partida foi suspensa, aos dois minutos do segundo tempo, devido à tempestade de neve que caía. O Arsenal marcou um gol, caiu na defesa e o único jogador que não participou do ataque em massa do Sheffield foi Spingett, que mais uma vez sofreu as agruras da mais ingrata das posições de futebol. Em outros jogos, o Manchester United manteve a liderança do campeonato ao empatar por 2 a 2 com o Newcastle United, marcando seu segundo gol quando faltavam 2 minutos para terminar o jôgo. O Liverpool venceu o Leeds United por 2 a 0; o Manchester City goleou o Tottenham Hotspur por 4 a 1; o Sheffield United ganhou do Burnley por um a zero

P. Pinheiro ganhou ontem no Itanhangá última taça de 67

O golfista Paulo Pinheiro conquistou ontem à tarde, nos **links** do Itanhangá, o primeiro lugar da Taça do Capitão — que encerrou oficialmente as competições do clube, em 1967 — cumprindo os 18 buracos com o **net** de 68 tacadas, o que lhe deu uma vantagem de apenas um **stroke** sôbre Ronald Gentry e de dois sôbre Luís Hortal, o terceiro colocado.

Jaime González, por sua vez, está liderando o Campeonato Aberto Juvenil — também promovido pelo Itanhangá — com o escore de 81 tacadas **gross** para a categoria **scratch**, seguido de perto por Carlos de Vicenzi Filho, que tem um cartão de 82 tacadas. O Aberto Juvenil terminará hoje, quando os jogadores disputarão os últimos 18 buracos.

ESCORES

A Taça do Capitão, oferecida pelo capitão de gôlfe do Itanhangá, Fábio Egito, apresentou os seguintes resultados principais: 1.º Paulo Pinheiro, 68 tacadas; 2.º Ronald Gentry, 69; 3.º Luís Hortal, 70; 4.º Lauro Henrique Jardim, 71 e 5.º Carlos Alves de Sousa, 72 tacadas **net**. No Aberto Juvenil, os jogadores ocuparam as seguintes colocações depois da rodada inaugural: categoria **scratch** — 1.º Jaime González, 81 tacadas **gross**; 2.º Carlos de Vicenzi Filho, 82 e 3.º Carlos Fernando Bocaiúva de Carvalho, 86; categoria com **handicap** — 1.º empatados, Carlos Fernando Bocaiúva de Carvalho e Ismar Brasil Neto, 72 tacadas **net**; 3.º Jaime González, 75 e 4.º Jorge Ferraz, 76.

O golfista Herbert Richers ganhou o direito de ter o seu nome inscrito na lista dos conquistadores de **hole-in-one** do Itanhangá, pois, dia 6, emboçou direto do **tee** do buraco 17 — de 160 jardas de distância. O profissional Iris Florêncio, no dia seguinte, também obtêve um **hole-in-one**, desta vez no buraco quatro, de 169 jardas.

GAVEA

Adolfo Albuquerque Mayer, por outro lado, foi o melhor golfista dos que disputaram o Sweepstake do Gávea, cumprindo os 18 buracos com o resultado de 64 tacadas **net**, seguido por Homer Libbey, com 65. As principais colocações da competição foram as seguintes:

1.º — Adolfo Albuquerque Mayer (82-18), 64 tacadas net; 2.º — Homer Libbey (81-16), 65; 3.º — Empatados, Bob Falkenburg Filho (76-7), Luís Alcivar (77-8), Douglas Canedo (76-7) e José Henrique Leão Teixeira (82-13), 69 tacadas net.

O **field-day** do Gávea está marcado para o próximo dia 16, enquanto o do Itanhangá está previsto para o dia 17.

River terá judô para seus sócios

Guarilha, Jacinto da Costa Alves (Tintim) e Valquíria são os professôres contratados pelo River para aulas de judô, jiu-jitsu, defesa pessoal, noção de distância e karatê aos seus associados, por iniciativa do presidente do clube, Jeová Dias de Oliveira.

Para incentivar o quadro social, o clube programou uma série de festividades para êste mês, alcançando o ponto alto com as lutas de amanhã, quando estarão presentes Beto, Sérgio, Testa de Ferro, Touro Moreno e com a apresentação da Academia de Capoeira Zumbi dos Palmares.

Sessenta meninos estão frequentando as aulas a cargo de Tintim, que se mostra satisfeitíssimo com os resultados da aprendizagem. Guarilha ministra as aulas para os adultos e cada vez é maior o número de sócios interessados. Valquíria, mulher de Guarilha, está encarregada do setor feminino e as inscrições incluem pessoas de qualquer idade.

O presidente e tôda a diretoria estão empenhados em fazer do River Futebol Clube a maior agremiação da Zona Norte, com especiais cuidados às crianças. Por isso já foram construídas duas piscinas, uma infantil e outra olímpica, e providenciada a modernização do ginásio coberto, onde se realizam as festas de salão, bailes, basquete, voleibol e futebol de salão.

O Parque Infantil é outra iniciativa da atual diretoria do clube de Piedade, cujo objetivo é ampliar ainda mais o seu quadro social — já são 4 000 — e transformar a agremiação num prolongamento da casa de cada um.

Atlético não pode nem empatar hoje

Belo Horizonte (Sucursal) — O Campeonato Mineiro dêste ano termina hoje à tarde com Atlético x América fazendo a principal partida no Estádio Minas Gerais. O Atlético, líder do campeonato, não pode perder nem empatar para ter o título, e caso isto aconteça o Cruzeiro será tricampeão mineiro.

O jôgo poderá ter recorde de renda, pois o preço dos ingressos foi majorado e uma geral vai custar NCr$ 1,00, uma arquibancada NCr$ 3,00, uma cadeira numerada NCr$ 10,00 e uma cadeira especial NCr$ 15,00. O Atlético joga sem os laterais Canindé e Décio Teixeira, ambos contundidos, enquanto o time do América se apresenta completo. O paulista Romualdo Arpi Filho será o juiz da partida.

Equipe da Ipuã lidera a pesca

Com 27 lanchas inscritas e vários **sail-fishes, marlins** e outros peixes oceânicos capturados, começou ontem o Torneio Oceânico de Pesca Esportiva, promovido anualmente pelo Iate Clube do Rio de Janeiro. A equipe da **Ipuã**, comandada por Mário Fidalgo, é a líder do certame que tem ainda mais três etapas para serem disputadas. Entre os peixes que capturou figura um **marlin-azul** de 78 kg.

Coube ao pescador Péricles de Castro, da equipe da lancha **Pampo** assinalar um recorde na categoria do **wahoo**, capturando um exemplar de 34.400 kg. Não valeu para a pontuação, pois sòmente os bicudos marcam pontos no torneio. Porém seu nome foi para o quadro geral de registro da temporada, onde o ICRJ anota os melhores peixes capturados no período de novembro a março.

Tênis australiano perde seus melhores amadores para o profissionalismo

Sidnei (UPI-JB) — Tudo indica que o longo reinado da Austrália no tênis amador internacional chegará ao fim no início do próximo ano, pois os seus mais destacados tenistas — entre êles Roy Emerson, John Newcombe e Tony Roche — passarão para a categoria profissional.

Newcombe, campeão êste ano em Wimbledon e Forest Hills, e Tony Roche, sempre colocado entre os cinco melhores do mundo, já estão decididos a participar de uma *tournée* internacional como profissionais, enquanto o veterano Roy Emerson se juntará a outros profissionais numa excursão dirigida por George McCall, ex-Capitão da equipe norte-americana da Taça Davis.

JOGAM NA DAVIS

Embora os três jogadores afirmem que suas decisões são definitivas todos, entretanto, formarão ainda na equipe australiana que jogará nos dias 26, 27 e 28 contra a Espanha na final da Taça Davis, pelo título mundial do tênis por equipe, que pertence atualmente à Austrália.

A partir de janeiro, então, a Federação Australiana de Tênis não contará mais com Emerson, Newcombe e Roche, o que, sem dúvida, afetará a sua predominância nos campeonatos em todo o mundo, predominância que vem sendo mantida há vários anos.

Entretanto, a Austrália continuará ainda com um bom número de tenistas amadores de categoria internacional, principalmente Bill Bowrey e Ray Rufells, que passarão a números um e dois, respectivamente, do *ranking* australiano. Além dêsses, mais dois surgem como os substitutos de Emerson, Newcombe e Roche, que são Dick Craely e Phil Dent. Todos êles estão convocados para formar na equipe australiana contra a Espanha, e a maior esperança da Austrália para voltar a dominar no tênis amador é Phil Dent, um jogador de apenas 17 anos, mas que vem se impondo com um tênis espetacular.

Nos últimos dez anos, os australianos venceram seis vêzes o campeonato italiano, seis vêzes o campeonato francês, sete vêzes o Torneio de Wimbledon, oito vêzes o campeonato norte-americano, Forest Hills, e nove vêzes o Campeonato Nacional da Austrália, que conta sempre com a parnistas do mundo.

RECORDISTA

Péricles conseguiu um recorde na categoria wahoo

Só vitória serve ao Coríntians contra o Santos

São Paulo (Sucursal) — O Campeonato Paulista chega hoje à sua penúltima rodada, com três equipes — São Paulo, Santos e Corintians — com possibilidades de conquistar o título. O São Paulo é o líder e tem um compromisso difícil com o Guarani, em Campinas, enquanto Santos e Corintians jogarão no Morumbi o clássico mais discutido, com uma escrita de dez anos: O Corintians não consegue vencer o time de Pelé.

São Paulo e Santos têm maiores possibilidades de conseguir o título de 67, pois ambos terão apenas um clássico pela frente, enquanto o Corintians, depois de passar pelo Santos, hoje, terá que enfrentar o São Paulo, no próximo domingo. O Santos, vencendo o Corintians, enfrentará a Portuguêsa Santista, despedindo-se do campeonato, mas ainda esperando ganhar os pontos do jôgo contra o Comercial, no julgamento do STD, pois, se isso acontecer, será campeão.

ESCRITA CLASSICA

No clássico de hoje, no Morumbi, o Santos tentará manter uma escrita de dez anos de vitórias sôbre o Corintians, enquanto êste, agora dirigido por Lula, ex-técnico do Santos, tentará quebrar a tradição.

O técnico Lula só tem uma dúvida para esta partida: Dino contundiu-se no último coletivo e saiu com um dos pés sangrando, com bôlhas. Lula queria manter um tripé, no meio de campo, com Dino-Edson-Rivelino, para segurar o ataque santista. Com a contusão de Dino seus planos foram modificados e do 4-3-3 poderá passar para o 4-2-4, com Edson e Rivelino trabalhando para impulsionar o ataque.

No Santos, Antoninho não tem muitas dúvidas, apenas não sabe se colocará Abel na ponta esquerda, com Edu jogando na direita, ou se incluirá Wilson na direita, retornando Edu a sua verdadeira posição.

A primeira fórmula deverá ser a preferida pelo técnico, pois Wilson jogou muito mal no último coletivo.

PONTO DECISIVO

O Santos pretende ganhar o ponto do empate contra o Comercial, em Ribeirão Prêto, no STD, pois o jôgo terminou aos 40 minutos da fase final, afirmando o juiz não ter garantias para prosseguir. No Tribunal de Justiça Desportiva o Santos perdeu, sendo confirmado o empate. Se ganhar êste ponto, o Santos voltará à liderança.

Caso Dino seja colocado em campo, embora sem condições, a formação sofrerá apenas a mudança do tripé formado no meio de campo, com a saída de Maciel, ocupando Edson a lateral esquerda.

O juiz do clássico será o Sr. Etel Rodrigues, auxiliado pelos bandeirinhas Zanoni e Gaze Aluane.

LIDER EM CAMPINAS

Defendendo sua condição de líder do campeonato, o São Paulo jogará hoje em Campinas, contra o Guarani, time que tirou um ponto precioso ao Santos, em seu último jôgo.

O São Paulo joga assim formado: Picasso, Renato, Jurandir, Dias e Edílson; Lourival e Nenê; Válter, Djair, Babá e Paraná. Guarani — Dimas, Miranda, Paulo, Tarcísio e Diogo; Tomhé e Milton; Carlinhos, Osvaldo, Parada e Vágner. O juiz será o Sr. Armando Marques.

O Palmeiras jogará com o último colocado no campeonato, a Prudentina, que esta ameaçada de descer para a Primeira Divisão, caso perca esta partida.

Uma vitória há 10 anos esperada

São Paulo (Sucursal) — Há dez anos, exatamente, o Santos não perde para o Corintians em jogos do Campeonato Paulista. O início deste tabu que tanto preocupa os corintianos, ocorreu em 22 de julho de 1957, um domingo, em jogo pelo torneio de classificação do Campeonato Paulista. Vencer o Santos, naquela ocasião, parecia fácil para o time do Parque São Jorge. A hora estava marcada: 15h e 30m.

O juiz Catão Montez Jr., obedeceu britânicamente o horário. A renda, recorde, totalizou NCr$ 754,12.

INICIO

Depois de terminado o primeiro tempo, a vitória parcial do Corintians era de 1 a 0, gol de Luisinho — o mesmo jogador que ainda treina no Parque São Jorge. O gol surgiu aos 26 minutos e, ao iniciar-se o segundo tempo, Luisinho novamente marcava: um minuto de jôgo, 2 a 0 para o Corintians. Aos sete minutos, Pelé (com 18 anos), recolheu a bola na ponta esquerda, já dentro da área corintiana, cercado por Idário e Oreco. Pelé centrou a Del Vecchio, que de cabeça, marcou o primeiro gol do Santos. Com êste placar acabou o jôgo, a última partida vencida pelo Corintians, até os dias de hoje.

OS DOIS TIMES

O Corintians jogou com Gilmar, Olavo e Alfredo, Idário, Oreco e Valmir; Cláudio, Luisinho, Índio, Zague e Boquita. O Santos, com Manga, Hélvio e Ivã; Fioti, Urubatão e Zito; Dorval, Jair, Pelé, Del Vecchio e Tito. Pelé era centro-avante, e o sistema ainda não era o 4-2-4.

Depois disso, o Corintians não venceria mais o Santos, em 20 jogos disputados, dentro do Campeonato Paulista, criando a maior escrita até agora registrada entre times paulistas.

Depois daquela vitória, o primeiro jôgo foi no dia 13 de novembro de 1957, quando houve um empate de 3 a 3, com dois gols de Pelé, um de Dorval para o Santos, marcando Paulo, Goiano e Boquita para o Corintians.

Os dois times formaram assim: Santos — Laércio, Getúlio e Dalmo; Fioti, Ramiro e Zito; Dorval, Álvaro, Pagão, Pelé e Tite. Corintians — Gilmar, Olavo e Oreco; Paulo, Goiano e Valmir; Cláudio, Luisinho, Índio, Rafael e Boquita.

Este foi o jôgo que deu origem ao tabu existente entre as duas equipes, dando um total de 94 jogos, 19 empates, 40 vitórias do Corintians, e 35 vitórias do Santos, sendo a partida do próximo domingo a vigésima primeira, desde que foi iniciada a história dos jogos do Corintians x Santos, sem vitória do primeiro.

ÚLTIMO JÔGO

No último jôgo, o Corintians quase conseguiu quebrar a *escrita*, quando, Nair batendo uma penalidade máxima, forçou uma defesa de Cláudio, aos 44 minutos do segundo tempo. Foi no dia 17 de agôsto do ano passado, e, quando Nair cobrou o pênalti, a partida estava empatada por 1 a 1.

No primeiro tempo, o Corintians ganhava por um gol, marcado por Flávio, aos 36 minutos. O empate surgiu, por intermédio de Zito, aos 30 minutos da segunda fase. O juiz foi Armando Marques e a renda somou NCr$ 28 982,00.

GILMAR CONSTANTE

O goleiro Gilmar jogou pelas duas equipes, nesses 10 últimos anos da história do clássico e deverá estar jogando hoje, defendendo o gol do Santos, da mesma forma que defendeu o do Corintians.

É um dos poucos jogadores que atuou desde o início dêste tabu além de Zito e Pelé, o último fora da partida desta tarde.

Do time do Corintians ninguém sobrou daquele tempo. Todos deixaram o futebol profissional, a não ser Luisinho, que se mantém firme, treinando no segundo quadro do Parque São Jorge. Gilmar, Zito e Pelé são, portanto, os únicos remanescentes.

ESCORES HISTORICOS

O retrospecto dos jogos é o seguinte:

1957 — Santos 3 x Corintians 3 — E
1957 — (2.º turno) — Santos 1 x Corintians 0 — V
1958 — Santos 1 x Corintians 0 — V
1958 — Santos 6 x Corintians 1 — V
1959 — Santos 3 x Corintians 2 — V
1959 — Santos 4 x Corintians 1 — V
1960 — Santos 1 x Corintians 1 — E
1960 — Santos 6 x Corintians 1 — V
1961 — Santos 5 x Corintians 1 — V
1961 — Santos 1 x Corintians 1 — E
1962 — Santos 5 x Corintians 2 — V
1962 — Santos 2 x Corintians 1 — V
1963 — Santos 3 x Corintians 1 — V
1963 — Santos 2 x Corintians 2 — E
1964 — Santos 1 x Corintians 1 — E
1965 — Santos 7 x Corintians 4 — V
1965 — Santos 4 x Corintians 3 — V
1966 — Santos 3 x Corintians 0 — V
1966 — Santos 1 x Corintians 1 — E
1967 — Santos 2 x Corintians 1 (Primeiro turno) — V

Desde o dia 22 de julho de 1957, o Santos marcou 61 gols e o Corintians apenas 27, menos da metade dos gols feitos pelo time santista, mostrando a nítida superioridade, nesses dez anos de escrita.

Hoje, a esperança do Corintians é Lula, talvez o único capaz de quebrar a escrita, conseguindo o impossível para os inúmeros técnicos que passaram pelo time do Corintians e não conseguiram dar essa alegria à torcida.

Mas, do outro lado, Antoninho tem confiança em Pelé, que com um momento de inspiração poderá manter a escrita e acabar com essa esperança.

NO MESMO CAMINHO

O Santos preparou-se para enfrentar um Corintians que há dez anos não o vence

São Paulo deve sucesso à renovação

O segrêdo do sucesso do São Paulo, segundo o técnico Sílvio Pirilo, é o perfeito trabalho de conjunto entre êle, o médico e o preparador-físico, e um violento programa de renovação, pois quando assumiu a direção dispensou cêrca de 15 jogadores, contratando outros.

Depois disso, o trabalho do técnico começou a passar por uma fase de transição, e seu orgulho é ter perdido apenas uma vez — da Ferroviária, em Araraquara —, culpando pela derrota a convocação de jogadores para a seleção paulista, "que foi jogar para o Fundo Monetário Internacional aplaudir. Nosso trabalho é contínuo, mas não rotineiro" — Pirilo faz logo questão de destacar.

FORÇA E EQUIPE

A equipe técnica do São Paulo sempre se reúne para estudar as medidas que julga acertadas para o time. Pirilo chama estas reuniões de conferências, onde, além do médico e do preparador, o técnico conta sempre com o apoio do professor Carvalhais, dando conselhos psicológicos, visando a aumentar o moral da equipe.

— Gosto de saber tudo sôbre os ensinamentos técnicos de nossa equipe. Por isso, pergunto ao professor Carvalhais, ao preparador Zuliani, ou mesmo ao Dr. Dalzell Freire Gaspar, qual a melhor técnica a ser empregada em seus setores e o porquê dessas conclusões. Há entre nós uma camaradagem constante, que se reflete positivamente sôbre os jogadores. Todo fim de semana, o professor Carvalhais reúne os atletas e faz uma preleção, mesmo depois de derrotas, pois cada derrota contém um ensinamento nôvo para tôda a equipe — diz o técnico.

Sílvio Pirilo, quando assumiu a direção técnica, encontrou um ambiente de desânimo. Logo depois, chamou o professor Carvalhais, que há dez anos orienta psicològicamente as equipes menores do São Paulo, para trabalhar junto ao time titular. Idêntico convite foi feito ao preparador do infanto-juvenil daquela época, professor Luís Roberto Zuliani, "pois os jovens são empolgados pelo que fazem e o entusiasmo é contagiante num time de futebol".

Assim ficou formada a equipe de Pirilo. O resto, dependeria dos jogadores.

DEFESA FIRME

A defesa do São Paulo sofreu apenas 14 gols, em 24 jogos, sendo considerada a defesa mais firme do campeonato paulista, com a ótima média de quase 0,5 gols sofridos por partida.

Embora a média de idade do time, segundo Pirilo, seja de 24 anos, a defesa é o setor onde estão os jogadores mais velhos, quase todos com 27 anos: Picasso, goleiro, tem 27 anos, o mesmo acontecendo com Jurandir; Renato, lateral-direito, e Edílson, lateral-esquerdo. Dias, quarto zagueiro, é considerado o maior craque da equipe — está com 24 anos.

No meio de campo diminui a média de idade: Lourival e Nenê têm 22 anos. Isto, na opinião de Pirilo, é significativo pela função que os dois exercem de ligação entre a defesa e o ataque. A média da defesa, com êsses dados, é de 24 anos.

ATAQUE JOVEM

Dos atacantes do time, o mais velho é Paraná, ponta-esquerda, com 27 anos. Os demais são Djair, com 22 anos; Adílson, 23; Válter, 22; Nelsinho, 23 e Babá, com 22 anos. Resulta uma média de idade de 22 anos, quando o ataque é formado por Válter, Djair, Babá e Paraná, considerado titular pelo técnico. Quando Adílson e Nelsinho formam na equipe, a média passa a ser de 23 anos.

O esquema tático preferido pelo técnico Sílvio Pirilo é o 4-2-4. Porém, pela grande preparação física de seus jogadores, o time mais parece uma sanfona em campo, atacando e defendendo, com todos os jogadores participando, "segundo o método mais moderno do futebol mundial" — acrescentam Pirilo e Zuliani.

TABELA MUNDIAL

O preparador Luís Roberto Zuliani entra na sala, onde Pirilo dá sua entrevista, e traz novos dados sôbre jogadores europeus e brasileiros, para provar a tese moderna de futebol-fôrça.

— Todos êstes dados encontrei ontem numa gaveta, lá em casa. São importantes para os nossos técnicos perceberem como trabalham os europeus. São dados colhidos pelos alemães, depois das duas Copas em que fomos campeões.

Na tabela de Zuliani, constam os nomes de Pelé, Garrincha e Zagalo, do Brasil, os demais são estrangeiros. Os dados são os seguintes: Del Sol, corre a média de 259 vêzes por partida, e, em alta velocidade, 169 vêzes; Pelé, 200 vêzes por partida, e 120 vêzes em alta velocidade; Garrincha, corria 176 vêzes dentro dos 90 minutos, e 130 em alta velocidade; Zagalo corria 287 vêzes nos 90 minutos, sendo 145 em alta velocidade; Sívori, 225 vêzes por partida, e 144 em alta velocidade. Êstes dados foram colhidos durante as últimas copas do mundo.

Sílvio Pirilo e Luís Roberto Zuliani confirmam estar o São Paulo apto a levantar o título dêste ano, no que depender das condições físicas e atléticas — "pois as condições técnicas dependem de cada jogador, separadamente". Outra crença do técnico e do preparador físico é que o time terminará o campeonato em perfeitas condições clínicas.

ORGULHO DE PIRILO

O grande orgulho de Pirilo é ter revelado para o futebol brasileiro dois grandes nomes: Pelé e Mazzola, êste último jogando na Itália.

— Isto foi quando dirigi a seleção brasileira, em 1957. Mas a minha vida de técnico começou em 1952, quando deixei de jogar pelo Botafogo, para ser técnico dêsse mesmo clube.

Sílvio Pirilo nasceu em Pôrto Alegre, em 26 de julho de 1916. Treze anos depois, já era vice-campeão juvenil pelo Pôrto Alegre, time hoje desaparecido. Em 1932, passou a jogar pelo Americana, sempre na posição de ponta-direita.

Quadro anos depois, defendia a camisa do Internacional, agora jogando de centro-avante — (que Pirilo gosta de dizer center-forward com pronúncia carregada no inglês). No Internaciona foi campeão invicto em 1936.

Saiu do Brasil, em 1939, para jogar no Peñarol, de Montevidéu, onde ficou dois anos e foi por duas vêzes vice-campeão uruguaio. O Flamengo adquiriu seu passe em 1941, tempo de glória para o rubronegro carioca. Foi tricampeão carioca, pelo Flamengo, e, em seguida, bicampeão brasileiro.

O Botafogo conseguiu ter Pirilo em sua formação em 1948, e o centro-avante da seleção brasileira, campeão sul-americano de 1942, levantava em 48, o título de campeão carioca, pelo Botafogo. Nesta equipe Pirilo despediu-se do futebol, como jogador, passando, em 1952, a treinar o time de General Severiano.

O técnico Pirilo não foi muito feliz no começo de sua aprendizagem. No ano seguinte, estava dirigindo a equipe do Bonsucesso. Depois do Bonsucesso, já em 56, era técnico do Fluminense. No ano seguinte, foi convidado para dirigir a seleção carioca, e no mesmo ano de 57, dirigiu a seleção brasileira, "quando tive a felicidade de encontrar Pelé e Mazzola, inclusive fazendo-os mais conhecidos do público brasileiro".

Pirilo muda-se para São Paulo, onde começa a dirigir a equipe do Juventus, em 1961. No ano seguinte, torna-se campeão sul-americano, como técnico da seleção de acesso que disputou aquele campeonato, em Lima, no Peru.

Em 1963 vai para o Palmeiras e, em 1965, retorna ao Juventus, de onde saiu para o São Paulo, êste ano. Conseguiu quase um milagre, pois dirige um time onde não há grandes astros, mas onde a organização e o senso de equipe têm conseguido resultados significativos: terminou o primeiro turno, em segundo lugar, invicto.

Perdeu apenas uma partida durante todo o Campeonato Paulista, onde jogam 14 times, e agora é o clube com mais chance de levantar o título paulista, premiando o trabalho da equipe técnica e dos jogadores do São Paulo, que não consegue um título há dez anos.

SANTOS		CORÍNTIANS
Gilmar	1	Marcial
Ramos Delgado	2	Osvaldo Cunha
Rildo	3	Ditão
Carlos Alberto	4	Édson
Bougleux	5	Clóvis
Joel	6	Maciel
(Wilson) Edu	7	Marcos
Clodoaldo	8	Prado
Toninho	9	Flávio
Pelé	10	Rivelino
(Edu) Abel	11	Benê (Gilson Pôrto)

Na grande área

Armando Nogueira

O jôgo de hoje, no Maracanã, tem gôsto de festa: o Botafogo com sua legenda de campeão da Taça Guanabara e líder do campeonato; o Fluminense, com a fôrça de seu entusiasmo e o encanto do time que mais cresceu no returno da temporada.

Qual dos dois é melhor? Pergunta-me um tricolor ligeiramente angustiado, durante um jantar em casa do amigo comum Hélio Pelegrino.

* * *

Como valôres, parece-me que o Botafogo é mais rico que o Fluminense; como organização de jôgo, embora semelhantes, o do Fluminense está mais próximo do acêrto. Não pretendo estar descobrindo a pólvora, apenas observo que se Rinaldo é ponta-esquerda, Paulo César não o é, nem jamais será. Por isso, Rinaldo está mais à feição do papel que lhe incumbe a equipe, obrigando-o a descer ao próprio campo, em auxílio de Suingue-Denilson. E Rinaldo, sem ser um destruidor, já tem hábito e vontade suficientes para recuar, ocupando os espaços preciosos da própria intermediária.

Como os dois times aplicam um 4-3-3 pela esquerda, é a vocação de Rinaldo para a tarefa — pelo menos, bem maior que a de Paulo César — que define a superioridade estratégica do Fluminense.

* * *

Não quero dizer que o Fluminense tem mais chance de ganhar o jôgo. Vejo as fôrças rigorosamente niveladas e em condições de apresentar, talvez, o primeiro grande jôgo do campeonato, sob o plano da técnica e da emoção. No que depender da maioria dos jogadores, é legítimo esperar um grande espetáculo porque, a julgar pelos treinos da semana, a rapaziada está tinindo. Será que o árbitro vai impor aos jogadores a autoridade e o espírito das regras do jôgo?

* * *

"GOL DE LETRA"

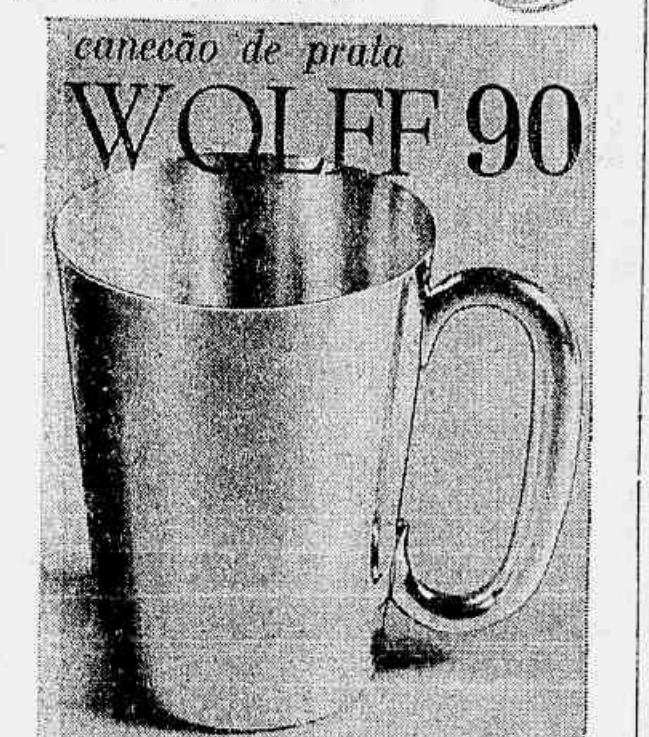
Está saindo do forno o primeiro livro da Editôra Gol, uma antologia organizada pelo próprio dono da editôra, escritor Milton Pedrosa. Gol de Letra *escala nomes como Mário de Andrade, José Lins do Rêgo, Álvaro Moreira, Carlos Drummond de Andrade, Rubem Braga, Fernando Sabino, em cuja obra o futebol aparece, brasileiro, humano, delicioso.*

Eu gostaria muito que os leitores da Grande Área *tomassem conhecimento do livro* Gol de Letra, *não apenas para estimular Milton Pedrosa a continuar editando esporte, mas também e sobretudo para sentir quanto é profunda e inesgotável a fôrça do futebol, fonte da paixão de todos nós.*

* * *

De Tristão de Ataíde, um dos principais artilheiros da seleção escalada no livro *Gol de Letra*: "Passam os regimes. Passam as revoluções. Passam os partidos. Passam os generais ou os bacharéis. É possível até que algum dia passem os IPMs. Pouco importa. O Brasil resistirá à passagem de todos êles. Mas, se um dia, passar o futebol, ai de nós! É hoje o grande catalisador da unidade nacional. Como os poetas..."

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — *Lembra-se o leitor do probleminha de anteontem? O jogador que estava fora do campo, medicando-se na linha de fundo, meteu o pé, desviando a bola que já entrava nas traves de seu time. Que deve fazer o árbitro? Um prêmio (que tal um passe da Ursula Adress?) para quem respondeu: tiro livre indireto do lugar em que o intruso tocou na bola. *** Têrça-feira, dia 12, lançamento do livro* Psicologia Esportiva e Preparo do Atleta, *do professor Ataíde Ribeiro da Silva, na sede da CBD (cinco horas da tarde). O professor Ataíde é o psicólogo da seleção brasileira. *** A nova geração na CBD: o diretor de futebol amador da Confederação, agora, é o vascaíno Roberto Osório. *** Aposta fechada, um jantar: Antônio Carlos Almeida Braga é Cruzeiro e Fausto Fonseca, irmão do Presidente Fábio Fonseca, é Atlético na arrancada do campeonato mineiro.*

Futebol e literatura em livro

Gol de Letra — Livro que marca o início das atividades de uma editôra exclusivamente dedicada ao esporte — será lançado às 20h de amanhã, no Clube dos Marimbás, em Copacabana, onde o autor, Milton Pedrosa, e vários outros escritores estarão concedendo autógrafos.

O livro, além de uma antologia de contos, crônicas, poesias, excertos de romances e peças de teatro, tendo como tema o futebol e como autores alguns dos mais expressivos nomes da literatura brasileira, conta com uma introdução de Milton Pedrosa sôbre o futebol, como paixão popular e assunto de interêsse para escritores famosos.

Aimoré não crê mais em derrota do Fla

Aimoré Moreira espera melhores resultados para o Flamengo agora nêsse final de campeonato, contra Olaria, Campo Grande e Fluminense, respectivamente, por achar que sòmente agora a equipe está mais próxima de uma escalação ideal, que a torna mais homogênea.

Ademar já foi liberado por Aimoré, porque está contundido e não pode ser aproveitado nas partidas que restam ao Flamengo, e o jogador pretende seguir hoje ou amanhã para São Paulo, a fim de tratar de sua mudança e sua volta ao Palmeiras.

Flu joga suas esperanças contra Botafogo líder

A principal partida da antepenúltima rodada do Campeonato Carioca de Futebol põe em confronto, às 17 horas de hoje, no Maracanã, um Botafogo líder absoluto e um Fluminense quatro pontos atrás, jogando assim tôdas as suas esperanças ao título numa possível vitória.

Cláudio Magalhães é o juiz escalado, cabendo a Hélio Alves dirigir a preliminar entre Bonsucesso e Portuguêsa, às 15 horas, pelo Torneio Paulo Rodrigues. Uma arquibancada custa NCr$ 2,50, com possibilidade de se registrar nôvo recorde de renda neste campeonato.

A rodada será completa com duas partidas sem qualquer interêsse na luta pelo título, ambas com início às 16h30m. Em Bariri, o Olaria enfrenta o Flamengo, com arbitragem de Arnaldo César Coelho; e em Ítalo Del Cima, jogam Campo Grande e América, com José Gomes Sobrinho de juiz. Nestes campos, uma arquibancada custa NCr$ 2,00.

MARACANA

A partida entre Botafogo e Fluminense — pela liderança de um e as esperanças de outro — talvez seja a mais importante até agora, de tôdas as que vêm pesando na luta das equipes pelo título de campeão. Desde que começou o returno, esta luta está limitada apenas a três candidatos: Botafogo, Bangu e Fluminense. Êste último, quatro pontos atrás do primeiro, recuperou-se um pouco tarde em sua campanha e mesmo assim, embora com chances remotas, ainda pode aspirar ao primeiro lugar. Para tanto, porém, precisa de uma vitória no jôgo desta tarde.

O Botafogo, por sua vez, vem liderando o campeonato pràticamente de ponta a ponta. Apenas por algumas horas, quando foi derrotado pelo Vasco, deixou esta posição nas mãos do Bangu. Agora, na reta final, vê-se em condições de afastar mais um adversário do seu caminho, enquanto a derrota — se vital para o Fluminense — não chega a abalar suas esperanças: mesmo perdendo, dependerá de si mesmo para ser campeão.

Tècnicamente, a partida não permite previsões. O Botafogo possui uma equipe armada, já refeita dos jogos com o Atlético Mineiro, pela Taça Brasil, e agora contando com Jairzinho em forma e todos os outros titulares para os quais Zagalo não tem substitutos à altura. O Fluminense, da mesma forma, rearmou-se, sobretudo após Telê ter assumido a direção da equipe, sendo uma das melhores do Rio.

OLARIA

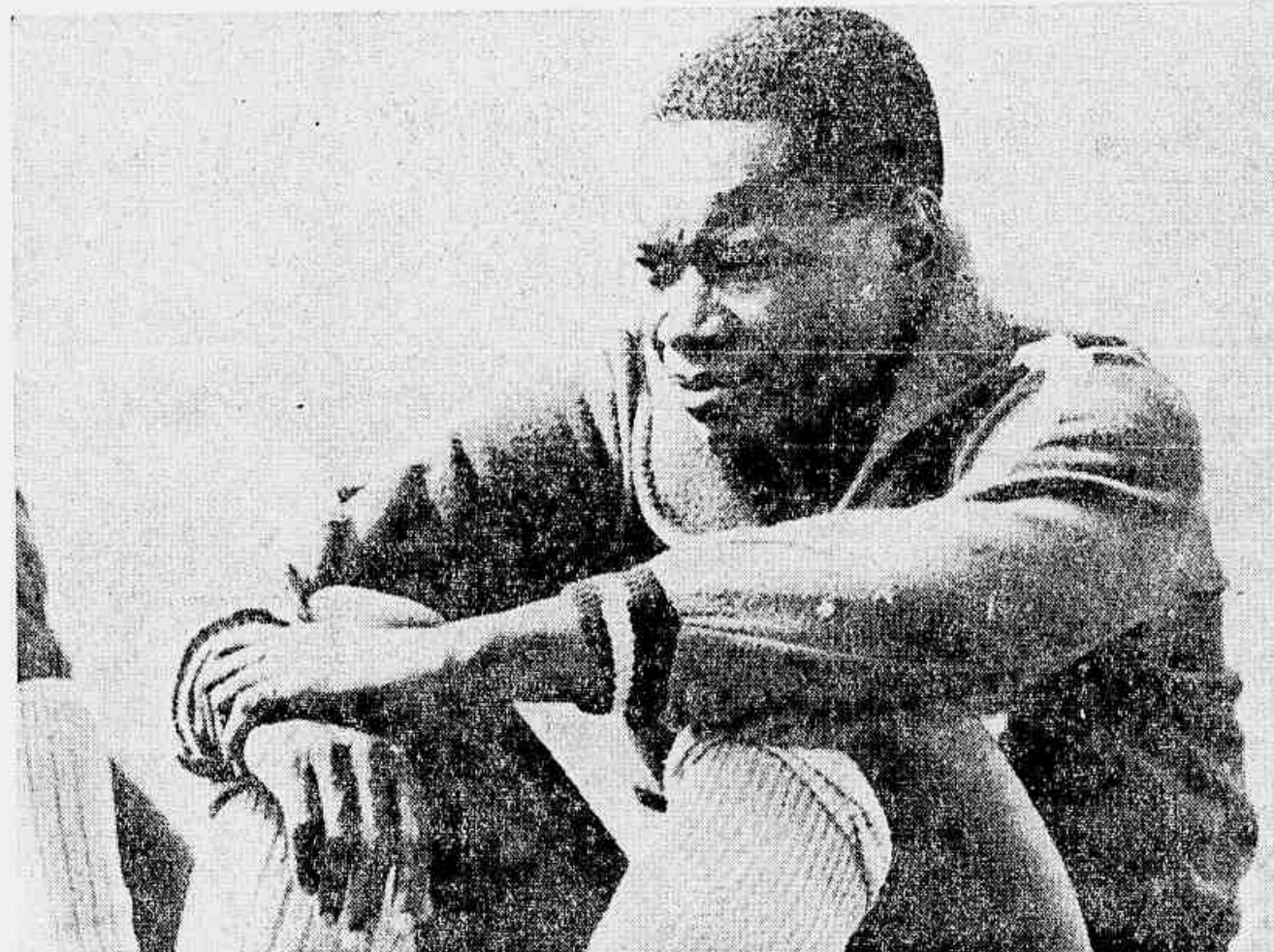
Olaria e Flamengo vão chegando ao final de suas campanhas em posições quase idênticas. De certa forma, pela equipe modesta que tem, o Olaria conseguiu muito mais, classificando-se com méritos ao segundo turno e chegando a surpreender alguns dos chamados grandes. Está com 17 pontos perdidos, um atrás do seu adversário de hoje.

O Flamengo, êste ano, deu à sua torcida uma decepção que há muito ela não tinha: ficar de fora do título antes mesmo que o campeonato chegasse à sua metade. Com uma equipe confusa, afetada por vários problemas — jogadores inexperientes, outros veteranos, casos de contusão, mudanças de direção — não conseguiu se firmar jamais, nem mesmo com a chegada de Aimoré Moreira, que hoje aproveita a má situação desta mesma equipe para fazer experiências com vistas ao futuro.

CAMPO GRANDE

Em Ítalo Del Cima, Campo Grande e América — ambos com 18 pontos perdidos — disputam o último lugar dos oito que participam do returno. Um e outro, por momentos, apareceram bem êste ano, o Campo Grande muito bom no turno, o América excelente até a Taça Guanabara.

Mas o Campo Grande, pouco a pouco, foi caindo de produção até chegar ao último lugar. E também América — cuja equipe foi uma das atrações dos primeiros seis meses do futebol carioca — em momento algum se incluiu entre as candidatas ao título dêste ano.

UMA TRANQÜILIDADE

O Botafogo hoje depende muito de Leônidas, que atravessa uma das suas melhores fases

BOTAFOGO		FLUMINENSE
Manga	1	Márcio
Zé Carlos	2	Oliveira
Leônidas	3	Valtinho
Paulistinha	4	Denilson
Carlos Roberto	5	Altair
Valtencir	6	Bauer
Rogério	7	Wilton
Gérson	8	Suingue
Jairzinho	9	Cláudio
Roberto	10	Samarone
Paulo César	11	Rinaldo

OLARIA		FLAMENGO
Edson	1	Marco Aurélio
Mura	2	Marcos
Miguel	3	Ditão
Mafra	4	Murilo
Estêves	5	Amorim
Alfinête	6	Paulo Henrique
Naldo	7	Passarinho
Antoninho	8	Válter
Sabará	9	Fio
Válter	10	Dionísio
Escurinho	11	Luís Carlos

Bangu vence Vasco por 3 a 2 em jôgo de altos e baixos

O Bangu manteve sua posição no Campeonato Carioca — e diminuiu sensivelmente as esperanças do Fluminense no título — ao vencer o Vasco por 3 a 2, ontem à noite, no Maracanã, numa partida de nível técnico apenas regular, com ações muito equilibradas, alguns lances bons e várias jogadas erradas de parte a parte, sobretudo no primeiro tempo.

Aladim, Mário e Paulo Borges marcaram os gols do Bangu, cabendo a Nei e Oldair, êste de pênalti, fazerem os do Vasco. A partida, no final do primeiro tempo, foi agitada pelos protestos do Sr. Adriano Rodrigues, que chegou a ameaçar a retirada do Vasco de campo, por causa de alguns erros do juiz Airton Vieira de Morais. A renda somou NCr$ 20.491,25 e a preliminar entre São Cristóvão e Madureira terminou em 0 a 0.

UM A ZERO

As equipes atuaram assim formadas:

Bangu — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Del Vecchio e Aladim.

Vasco — Pedro Paulo, Jorge Luís, Sérgio, Álvaro e Oldair; Paulo Dias e Danilo Menezes; Jedir, Nei, Valfrido e Silva.

O primeiro tempo — até o gol de Aladim — apresentou um panorama equilibrado, com ligeira vantagem para o Vasco, que conseguiu criar as primeiras situações de perigo. Logo aos 3 minutos, Danilo cobrou uma falta e Valfrido entrou para cabecear da pequena área, mandando a bola rente à trave esquerda. Pouco depois, em seguida a uma boa chance perdida por Del Vecchio, foi a vez de Jedir cruzar, obrigando Ubirajara a uma defesa parcial, que só não teve conseqüências porque o ataque do Vasco estava muito recuado. Enquanto isso, o Bangu limitava-se a ofensivas isoladas, com seu meio-campo bloqueado por Paulo Dias, Danilo e Jedir, êste atuando mais retraído que os outros atacantes.

O gol de Aladim — um chute de longe — deu-se aos 33 minutos, tendo Pedro Paulo a visão prejudicada por alguns jogadores, um dêles Paulo Borges. Depois dêsse lance, o Bangu melhorou, por três vêzes o goleiro do Vasco foi forçado a defesas difíceis (chutes de Aladim, Jaime e Del Vecchio) e o panorama da partida se modificou.

TRÊS A DOIS

Depois de um agitado final de primeiro tempo — com o Sr. Adriano Rodrigues tumultuando a partida, ao protestar contra os erros sucessivos do juiz — as ações voltaram a se equilibrar. Aparentemente, pelo volume de jôgo, o Vasco não merecia o escore desfavorável, mas o Bangu, nas poucas vêzes em que ia à frente, fazia-o de forma mais efetiva.

Logo aos 12 minutos, depois de dois bons ataques armados por Jaime e Del Vecchio, surgiu o segundo gol: Aladim lançou Mário muito bem, o atacante bateu dois zagueiros na corrida, entrou pelo meio da área e atirou forte, sem chance para Pedro Paulo. Em seguida, voltou o Vasco a tentar o ataque, sempre sem êxito, esbarrando na defesa adversária e nos próprios erros de seus homens de frente. No entanto, aos 31 minutos, emendando de primeira um cruzamento de Valfrido, Nei diminuiu. O Vasco chegou a dar a impressão de reagir, mas Paulo Borges, escorando com um chute forte uma bola rebatida pela defesa do Vasco, liquidou pràticamente as esperanças do Vasco. O último gol, em cima da hora, foi marcado por Oldair, cobrando um pênalti de Luís Alberto em Nei.

Botafogo promete prêmio extra e mais NCr$ 300.00 pela vitória sôbre Flu

Otimistas e tranqüilos, os jogadores do Botafogo esperam conseguir uma boa vitória sôbre o Fluminense, hoje, para merecer a gratificação que o Diretor de Futebol Xisto Toniato lhes prometeu ontem: no mínimo NCr$ 300,00, além de um prêmio extra que não quis revelar de quanto será.

Zagalo acha que o jôgo será muito equilibrado, mas que o Botafogo terá a grande vantagem de poder até empatar, enquanto que para o Fluminense sòmente a vitória bastará. Isso fará com que sua equipe atue nervosa e seja obrigada a ir à frente, abrindo a defesa ou, pelo menos, facilitando as entradas de Jairzinho e Roberto.

SÓ A VITÓRIA

Na opinião de Zagalo, o Fluminense poderá até começar a partida atuando da maneira habitual: com Rinaldo recuado, fazendo o 4-3-3, e com Samarone descendo para buscar jôgo. Mas se pela altura da metade do primeiro tempo ainda não tiver aberto o placar, vai desmanchar êste esquema naturalmente e irá todo ao ataque, pois só lhe serve a vitória.

— Nosso time, por outro lado — explicou o técnico —, poderá continuar atuando nos moldes habituais, já que o empate, embora não sendo o resultado ideal, lhe bastará para continuar pensando no título, mesmo que venha a perder do Vasco na próxima rodada.

O técnico assistiu à maioria das últimas partidas do Fluminense, considerando sua equipe em ascensão técnica e física. Por outro lado, vai conversar com os jogadores para alertá-los, não só para êste aspecto, como também para que não reajam às manhas dos adversários, sobretudo de Samarone, "que é capaz de tudo".

PRÊMIO

Quando falava sôbre a gratificação para a partida de hoje, o dirigente Xisto Toniato foi informado que o Fluminense também daria NCr$ 400,00, no que êle respondeu:

— Para ganhar o Botafogo, os jogadores do Fluminense deveriam receber era NCr$ 2 mil.

Zagalo, que estava perto, acrescentou, com ar distraído:

— Neste caso, bem que o Sr. poderia dar NCr$ 1 mil...

Os jogadores se apresentaram na tarde de ontem, limitando suas atividades a banhos de ducha e massagens, sendo que vários jogadores, entre êles Manga, Valtencir, Leônidas e Rogério foram ao massagista Valdomiro, em Copacabana.

Até a hora de ir para a concentração do Hotel Argentina, ficaram sentados nas cadeiras de General Severiano, assistindo ao jôgo entre Botafogo e Bonsucesso, categoria infanto-juvenil.

No intervalo desta partida, com a presença de quase tôda a diretoria do Botafogo, foi batizado o seu nôvo *skiff*, que recebeu o nome de *Regulus*, e teve como madrinha a Sr.ª Elsa Toniato, mulher do Diretor de Futebol.

Leônidas volta à fase que o levou à seleção

João Areosa

Embora considerado como dos melhores zagueiros de área do Rio, no momento, por causa de suas ótimas atuações — tanto no Campeonato Carioca como nos jogos contra o Atlético, pela Taça Brasil — Leônidas acha que está jogando o mesmo futebol de seus tempos no América, quando foi convocado para a seleção brasileira e o Botafogo resolveu contratá-lo.

Com as contusões de Dimas e Paulistinha — que tomaram o seu lugar e se revezavam como titulares — Leônidas voltou ao time na partida decisiva da Taça Guanabara, contra o América, e, desde então, não mais saiu, sendo, juntamente com Manga e Valtencir, um dos três únicos jogadores que atuaram em tôdas as partidas que o Botafogo disputou.

VOLTA AO TIME

— Francamente — disse o zagueiro — não me considero em melhor forma do que quando cheguei ao Botafogo. O que acontece é simples: como a equipe vem jogando bem, há algum tempo, o meu jôgo começou a aparecer.

Leônidas conta que a sua condição de reserva começou numa partida em Goiânia, contra o Vila Nova, quando foi substituído por Dimas. Depois, com a contusão de Dimas, quem entrou de quarto-zagueiro foi Paulistinha, sustentando a posição até à véspera da decisão da Taça Guanabara, pois sentiu um músculo da coxa, dando-lhe finalmente nova vez.

— Zagalo — explicou — me considerava um jogador lento, sem recuperação, e por isso me tirou do time. Quando voltei, porém, consegui provar que isso não era certo, enfrentando, com êxito, ataques velozes como o do América — êste, pelo menos, três vêzes.

JÔGO DECISIVO

Leônidas está convencido de que a partida contra o Fluminense, domingo, é decisiva para as pretensões do Botafogo no campeonato.

— Se o Botafogo perder — disse — suas chances serão pequenas, porque ainda terá de enfrentar o Vasco e o Bangu. O Vasco, então, é perigosíssimo, pois parece mesmo que existe uma escrita que faz o Botafogo diminuir-se, mesmo nas condições mais favoráveis. E isso vem desde os tempos em que eu jogava no América, pois o Botafogo perdeu sempre as partidas mais incríveis. A última delas, foi na Taça Guanabara.

Leônidas — que tem 29 anos — acredita que não terá mais vez numa seleção brasileira e nem pensa na Copa de 1970.

— Só voltarei a vestir a camisa da CBD — concluiu — se os dirigentes convocarem uma seleção no ano que vem. Passando desta época, minhas chances são realmente mínimas e o negócio é dar lugar para os mais novos.

EM VÁRIAS DIREÇÕES

O jôgo foi confuso, com ações divididas, bons e maus momentos, boas e más atuações

• espetáculo •

B

JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, domingo, 10 e, segunda-feira, 11 de dezembro de 1967

A MÔÇA DE OURO EM BUSCA DA ALEGRIA

No comêço da carreira, Marie Laforêt era um mito em potencial, mas com o tempo passou a integrar os quadros médios do cinema francês

A primeira vez que apareceu no Brasil Maria Laforêt tinha aquêle ar de musa do nôvo cinema francês, uma espécie de enigma edulcorado pelos grandes olhos translúcidos e sublinhado por um jeito de quem não dá muita bola para o que está acontecendo um palmo adiante do nariz.

O Sol por Testemunha *e* A Garôta dos Olhos de Ouro *tinham feito Maria Laforêt à imagem e semelhança de uma môça capaz de paixão e de entrega, mas tímida e emproblemada, e por isso mesmo pouco dada às expansões que segundo ela diz são a tônica de seu temperamento.*

Só num filme posterior, Cent Briques et des Tuiles, *de Pierre Grimblat, Maria Laforêt pôde trocar o gênero* jeune fille bien rangée *pelo de jovem alegre e saltitante, meio tolinha e pouco afeita aos preceitos da continência sexual. Mas para os brasileiros, que não viram o filme, ela continuou a ser a mesma atriz séria e grave de olhos e maneiras de ouro.*

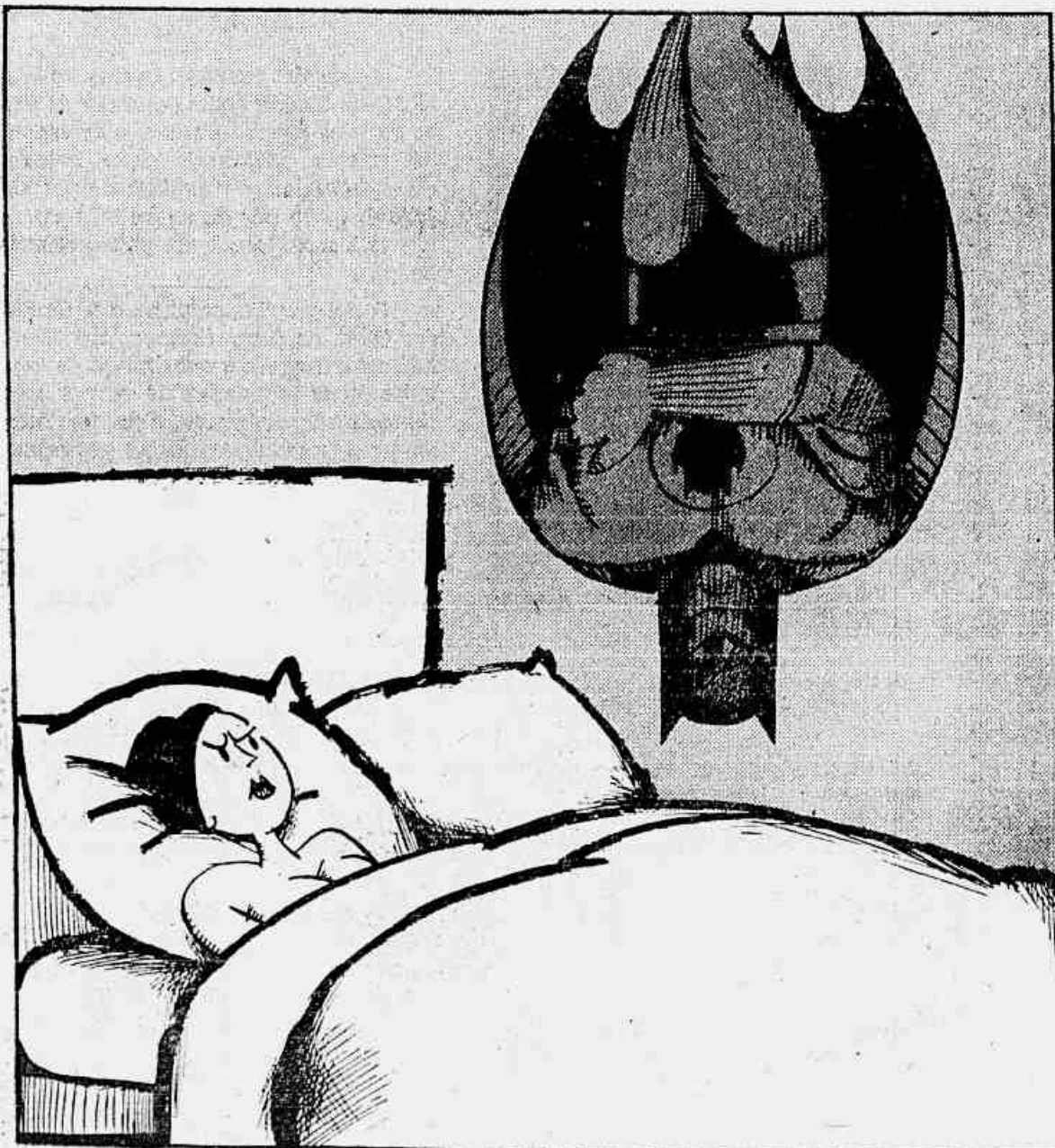
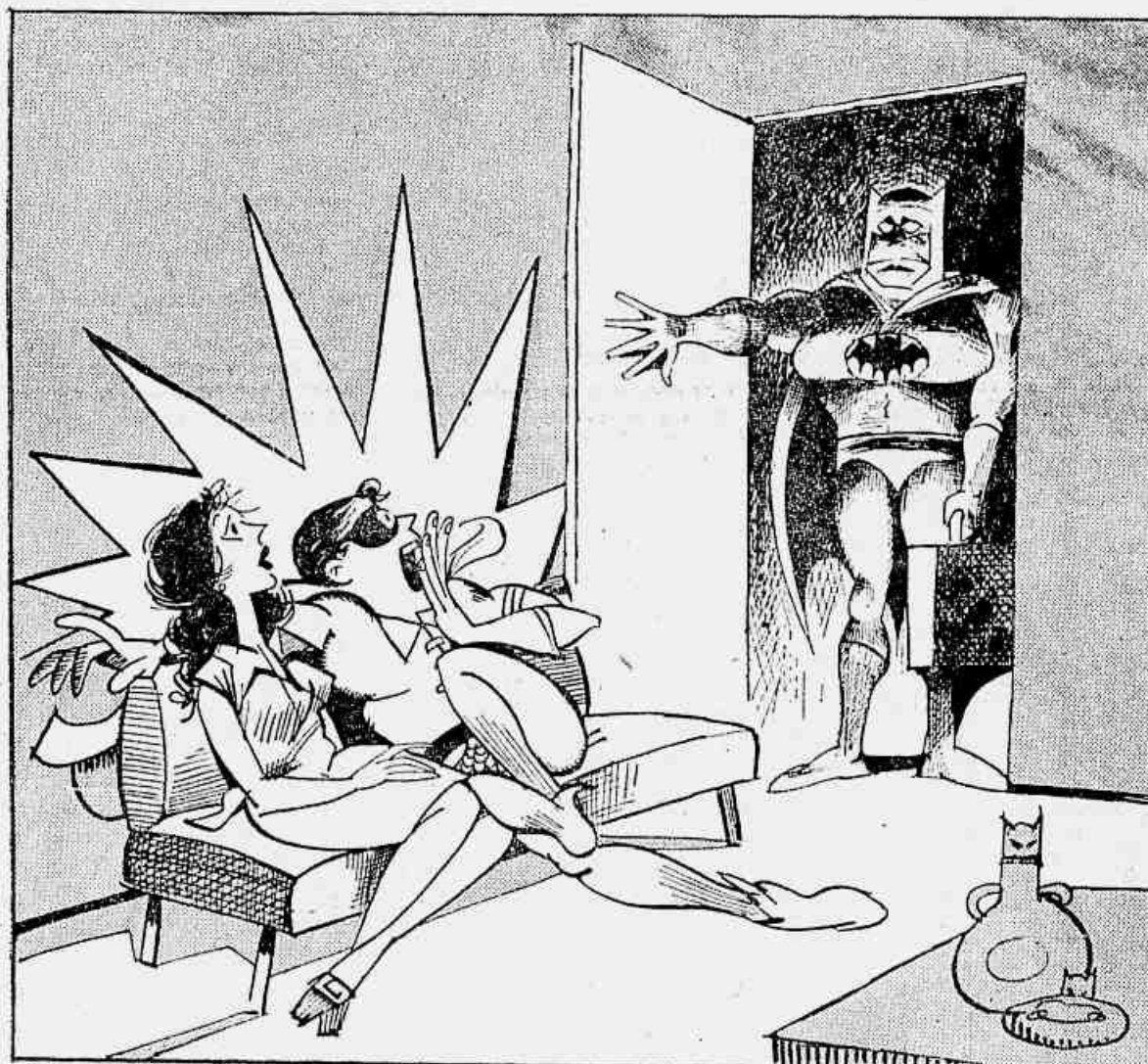
Hoje, seis ou sete anos depois, ela está de volta, mais cantora que atriz, para a reabertura do Bateau. O cinema francês não é mais aquêle do comêço da década, e Maria Laforêt também não é mais aquela jovem de menos de 20 anos que prometia ser um dos monstros sagrados da época, algo assim como uma Bardot ou uma Loren. Os filhos chegaram, os tempos mudaram, os hippies *surgiram e Marie Laforêt desembarcou no Rio tão discreta como quando começou, mas menos assediada pelos fotógrafos.*

OS ZERÓIS

HOJE: BATMAN

ZIRALDO

CHIII... ESQUECI A CHAVE!

SALÕES, MINIQUADROS, SERIGRAFIAS, JÓIAS E FESTAS

As atividades artísticas continuam intensas, incluindo exposições já agora voltadas para miniquadros, serigrafias, jóias, poemas concretos, além da grande retrospectiva de Lasar Segall, montada no Museu de Arte Moderna, em sua última semana, e do Salão Pancetti, no Museu Nacional. Em Belo Horizonte, será inaugurado o Salão Oficial e os artistas mineiros receberão o Prêmio Hidrominas da IX Bienal de São Paulo. Em Brasília, inauguração do IV Salão de Arte Moderna.

Segunda-feira — *Às 17 horas, no Pavilhão de Exposições da ESDI, na Rua do Passeio, exposição de poemas de autoria de 30 poetas de vanguarda. A mostra denomina-se Poemas de Processo, e se caracteriza pelo início de um nôvo movimento poético no País. Poemas de Processo seria a criação de novos processos informacionais, operando o nível das estruturas e criando linguagens novas, além de se voltar para a concretude visual. Os poetas são do Rio, Minas Gerais, Mato Grosso, São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Diàriamente, haverá lançamentos de novos poemas e para o encerramento, que será no próximo dia 15, haverá uma projeção de slides e de um filme-poema experimental. Está previsto também o lançamento da revista* Ponto, *do grupo, trazendo poemas, artigos, críticas e uma proposição do movimento onde aparece em primeiro lugar o seguinte item:* Só o Consumo É Lógica.

Às 18 horas, no auditório do CEMDEC, última palestra do Curso de Planejamento Físico — Experiências Brasileiras *—, organizado pelo IAB-GB e pelo SERFHAL. Uma equipe dêste último é que está encarregada da palestra de encerramento. (CEMDEC — Rua São José, 90, 13.º andar).*

L'Atelier vai apresentar sua última exposição da temporada 1967, inaugurando trabalhos em serigrafia de conhecidos artistas empenhados na popularização das artes plásticas. São estampas assinadas, em tiragem limitada, de autoria de Ana Letícia, Carlos Scliar, Glauco Rodrigues, Gastão Manuel Henrique e Glênio Bianchetti. (L'Atelier — Rua Barão de Ipanema, 29-A. Às 21 horas).

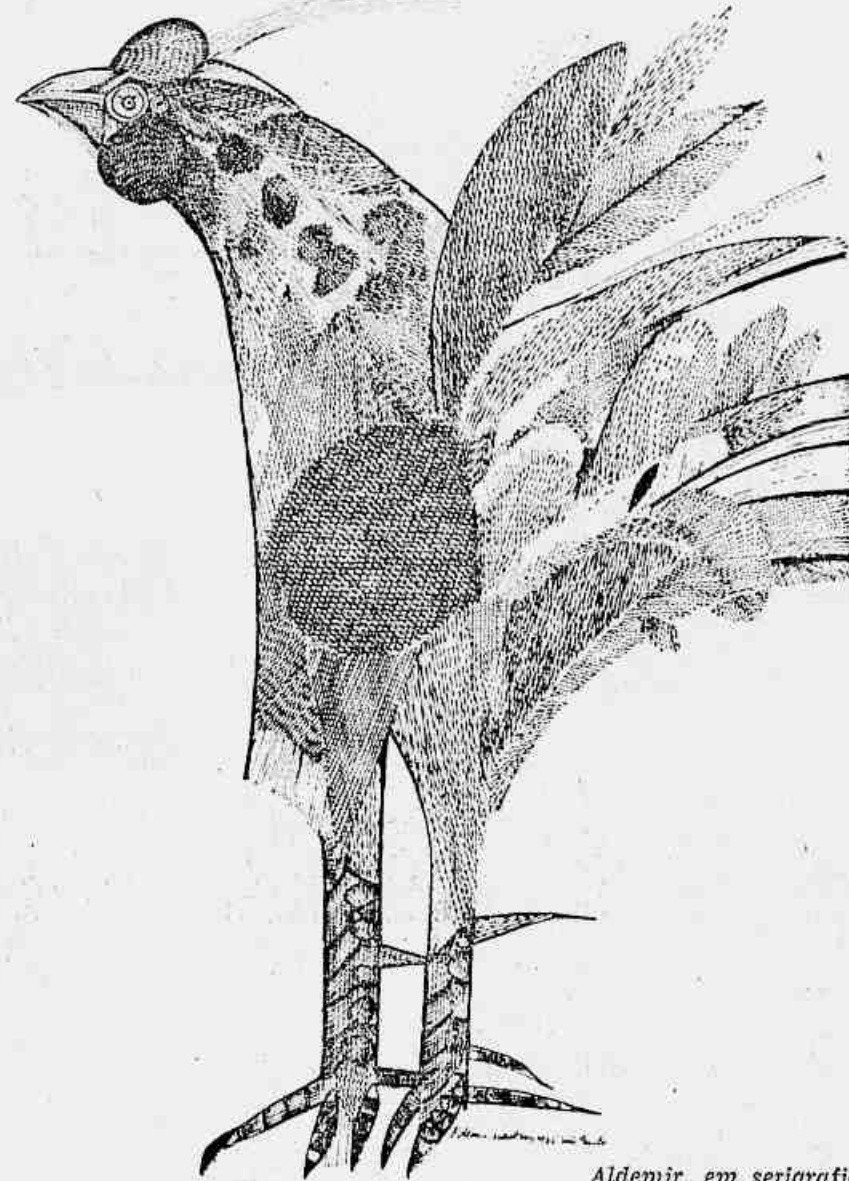
A Domus, em Ipanema, especializada em exposições de artesanato, mostrará uma grande coleção de peças onde se destacam trabalhos feitos em pedra sabão. Na ocasião, será lançado um nôvo romance de Silvan Paezzo. (Domus — Rua Visconde de Pirajá, 547. Inauguração às 21 horas).

Têrça-feira — Às 19h30m, o pintor e ceramista Pinho Dinis inaugura a sua oficina de cerâmica — Artesão —, na Estrada da Gávea, 586-A. Dinis nasceu em Coimbra, participou de exposições de pintura em Portugal, Espanha, França e Itália. Desde 1957 está radicado no Brasil, expôs na VII Bienal de São Paulo e é possuidor do certificado de isenção de júri do Salão Nacional de Arte Moderna.

Em Belo Horizonte, será inaugurado o XXII Salão Municipal de Belas-Artes.

Quarta-feira — *A Galeria Varanda vai apresentar uma exposição de miniquadros de vários pintores brasileiros, entre êles Milton Dacosta, Cícero Dias, Carlos Scliar e José Paulo Moreira da Fonseca. (Varanda — Rua Xavier da Silveira, 59).*

Quinta-feira — Às 18h30m, no Museu de Arte Moderna, haverá a festa anual dos arquitetos cariocas, com a abertura da exposição dos trabalhos premiados na V Premiação Anual do Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento da Guanabara. Seguirá a festa, com uma solenidade às 21 horas, pela formatura dos novos arquitetos na Faculdade Nacional de Arquitetura. Durante a recepção, será homenageado o Embaixador Vladimir Murtinho, eleito a Personalidade do Ano, pelos arquitetos cariocas.

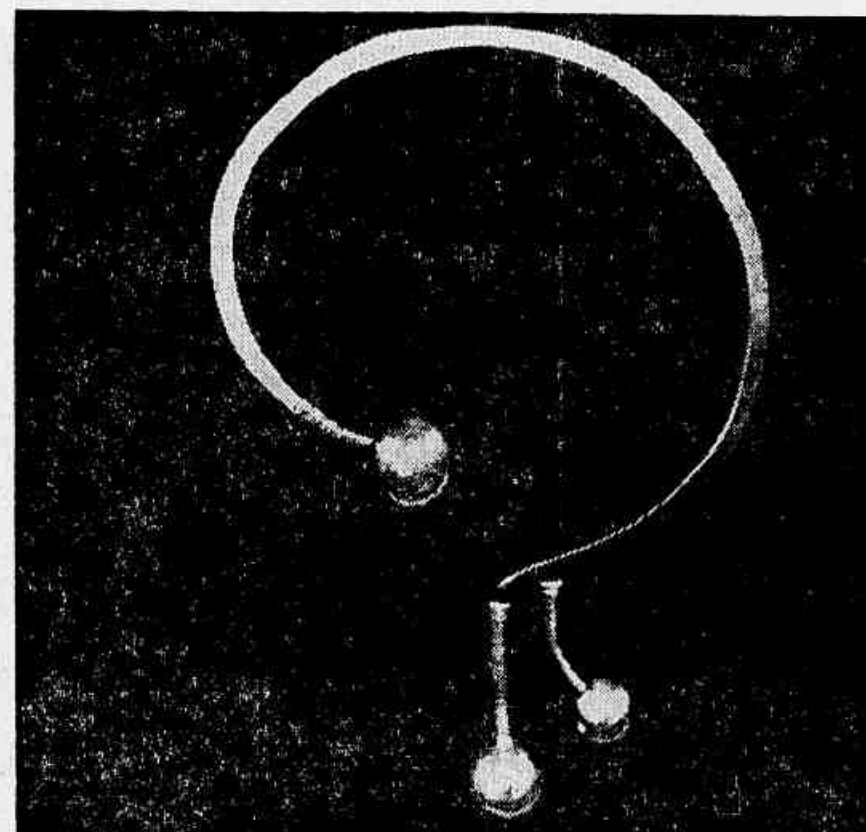
Na Tora, em Ipanema, exposição-desfile das jóias de Caio Mourão, que em princípios de 1968 viajará para Paris, onde vai estudar e apresentar suas criações nos desfiles organizados por Pierre Cardin. Caio, que cria suas jóias de acôrdo com a personalidade da clientela, nasceu em São Paulo, em 1933, começou estudando Direito, abandonou para dedicar-se à pintura, participou como pintor da III Bienal de São Paulo e seu interêsse pela jóia vem desde 1956. Está no Rio desde 1957, já fêz 16 exposições individuais; participou de 11 coletivas; realizou três desfiles de jóias no exterior e três no Brasil (um com Pierre Cardin); autor de quatro troféus (um em ouro e três em prata); o Festival de Cinema Amador JB-Mesbla distribui todo ano o Troféu Caio Mourão, destinado ao melhor desempenho feminino. Os modelos exibirão jóias de Caio, vestidos por Solange Escosteguy, que também pintou os tecidos. (Tora — Av. Epitácio Pessoa, 106-A. Às 21 horas).

Aldemir, em serigrafia

Em Brasília, será aberto o IV Salão de Arte Moderna, patrocinado pela Fundação Cultural do Distrito Federal e coordenado pelo crítico Frederico Morais.

Sexta-feira — *A Galeria Gead, que vem realizando anualmente a exposição dos anônimos, determinou para hoje o encerramento da entrega das obras concorrentes. Poderão concorrer na divisão de pintura, escultura, desenho, gravura e artes decorativas, autores conhecidos ou desconhecidos que se apresentem anônimamente para seleção e premiação. Haverá uma taxa de inscrição no valor de NCr$ 10,00 para cada modalidade de arte a que desejem concorrer, entregando dois trabalhos de cada categoria, sem assinatura ou qualquer outra identificação. Amanhã haverá seleção e julgamento. Os primeiros classificados terão como prêmios: exposição individual numa galeria em Lisboa, na própria Gead e placas de ouro e de prata. (Galeria Gead — Rua Siqueira Campos, 18-A).*

Mário de La Parra oferece um coquetel para 100 convidados especiais, ocasião em que apresentará seus últimos trabalhos em serigrafia, constando de uma série de seis galos criados por Aldemir Martins. La Parra, que é um dos pioneiros em serigrafia artística no Brasil, vem lançando álbuns de nossos melhores artistas e esta sua última coleção vem impressa em tela, resultando um trabalho mais perfeito. Valmir Ayala é o responsável pela apresentação:

"Mário de La Parra desfraldou em caprichosas superposições de matrizes de sêda, como um laborioso artesão oriental, a festa de côres com que os galos de Aldemir se engalanam, sendo galos-da-aurora, galos-natais, galos-pavões, sendo sobretudo o suprassumo de uma disciplina de desenhista que escolheu a beleza e a alegria como pôrto de sua breve viagem pela vida." Além desta coleção, La Parra está sendo visto em São Paulo, com seu trabalho em um grande álbum contendo seis gravuras originais em serigrafia, de autoria de Manèzinho Araújo, com um texto de apresentação de Aldemir Martins. Êste álbum, edição da Kosmos Editôra, é um planejamento editorial da Galeria Astréia.

ANTÔNIO MAIA

Jóia de Caio Mourão: colar em prata denominado Interrogação

"SHOW" DE MARÍLIA, NO JOVEM

Marília Fala mais Alto *é o nôvo espetáculo de música brasileira que vai estrear no dia 18, no Teatro Jovem (Praia de Botafogo) com Marília Batista e os Cinco Defensores do Samba, que são Anescar, Jair do Cavaquinho, Nélson Sargento, Zé Cruz e Zé Avelino, todos compositores das escolas de samba cariocas.*

O espetáculo terá uma duração de duas horas e além das músicas cantadas por Marília Batista haverá samba de partido alto *e desafios durante o* show. *Também haverá a participação da crítica de música popular, cantores e compositores, que através de* slides *opinarão sôbre o espetáculo.*

MARÍLIA AUTORA

Embora seja conhecida mais como cantora do que compositora, Marília Batista será apresentada ao público com as suas canções que mais sucesso tiveram: Menina Fricote, Boa, Praça Sete *e* A Mulher Tem Razão. *Os espetáculos do samba deverão começar às 21h30m e o ingresso custará NCr$ 6,00. Os estudantes terão abatimento de 50%.*

HOMENAGEM A RONDON

Em cerimônia a ser presidida pelos Marechais Eurico Gaspar Dutra e Mascarenhas de Morais e pelo General Jaguaribe Gomes de Matos, o Museu de História entregará no próximo dia 19, às 15 horas, no Teatro Municipal, o Mérito Escolar Marechal Rondon aos melhores alunos classificados pela Secretaria de Educação e Cultura.

O Museu de História é uma instituição civil, cultural e tradicionalista, fundada em 1956, e tem como finalidade preservar e difundir os feitos, exemplos e ideais dos grandes vultos brasileiros, sendo que todos os anos promove a cerimônia cívica de culto e reverência ao Marechal Rondon.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

NOTAS RÁPIDAS

1. Nada sei sôbre Zeja, a não ser que se chama Zeja e viaja muito. Há meses ela me bombardeia com cartões, cartas, bilhetes. Muitas pessoas desconhecidas me dirigem mensagens dramáticas, corteses, alegres, mordazes. Mas com Zeja é diferente.

De Portugal, da França ou de Nova Iorque, ela me envia cartões-postais em que está escrito simplesmente "Alô — Zeja". De Teresópolis, manda um bilhete assim: "parabéns parabéns parabéns — Zeja". Fico pensando que, para Zeja, todos os dias eu faço anos.

Em sua última notícia, ela informa que não compareceu à minha noite de autógrafos, no Marimbás, por duas razões. Primeira: estava ouvindo um concêrto. Segunda: acha meio ridículo êsse negócio de seis escritores ficarem sentados ao pé de seus próprios livros, como camelôs na calçada.

Olha, Zeja, você é uma figurinha bem engraçada. Faça o favor de aparecer pessoalmente, ou então mande dizer por escrito quem é você, quando, onde e porquê.

2. Minha crônica sôbre a viagem aérea Rio—São Paulo—Belo Horizonte—Rio deixou a impressão de que viajamos num teto-teco de quinta categoria. Em homenagem a Sérgio Pôrto, que é pilôto honorário da nossa aviação comercial, esclareço que voamos num Aero-Commander da Lider, emprêsa que nos tratou como devem ser tratados os príncipes da máquina de escrever... Basta dizer que tinha uísque escocês em terra e a bordo, sem contar com um banquete em Belo Horizonte, durante o qual comemos a lingüiça mais gostosa do mundo.

3. Cícero Sandroni, no Correio da Manhã, *recordou os velhos tempos em que tanto êle quanto eu éramos meninos, e fazíamos alguma agitação no ambiente estudantil. Oh se me lembro e quanto, velho Cícero! Mas naquele tempo eu não queria escrever livros, não. Pretendia ser Presidente da República, poeta maldito, Rei da França e astro de Hollywood. Hoje, sou apenas Rei da França. Quem me viu, quem me vê!*

4. No Vietname — Por Você, por Mim *é o título do nôvo poema de Ferreira Gullar. O poeta me mandou um exemplar no qual considera "tumultuada" a nossa camaradagem. É verdade. Mas, em compensação, só agora vemos ressurgir o Ferreira Gullar dos bons tempos da* Luta Corporal. *Gostei imensamente daquele verso em que êle inventa um verbo nôvo: "as nuvens nuvem".*

Algum dia, Gullar, te convidarei para escrevermos um livrinho a quatro mãos, no qual a minha existência e a sua sejam confrontadas e criticadas. Nós, que começamos juntos numa triste pensão do Catete, e que ao longo dos anos fomos indo nas mais diversas direções. Hoje, você engajado, e eu perdido numa noite suja. Qual dos dois é mais valente? Você dirá, com essa inteligência sêca que tanto admiro, que não se trata de valentia... Mas eu retrucarei que você se engana, poeta, porque... Bem, mas tudo isso fica para o nosso livrinho a quatro mãos.

Quanto à guerra do Vietname, vou tentar falar alguma coisa, daqui a pouco, tomando como ponto de partida o seu belo poema.

LÉA MARIA

O PROTESTO NO SION

Uma delícia de protesto — que, aliás, são dois — aconteceu esta semana, durante uma cerimônia chamada da **coroação**, que é tradicional no Colégio Sion. Durante a **coroação**, uma das alunas — a mais brilhante — recebe uma coroa. Naturalmente, há discursos. Êste ano, a mocinha destacada para fazer um **speech** lançou mão do **protesto**. Mas um **protesto** às avessas; à direita. Reclamou, então, que as tradições estivessem desaparecendo, no conservador Sion. O mais surpreendente — e animador — foi o speech-resposta da Notre Mère, madre superiora, a qual, por sua vez, também resolveu **protestar**. Mas **protestar** pelo lado direito — ou melhor, pelo lado esquerdo, Notre Mère, gentil e suavemente, anotou que as tradições do Sion vão desaparecendo, sim, porque, mais importante no mundo de hoje, não são as tradições vazias, mas "é a resolução dos problemas da miséria, da fome e da ignorância".

Genial.

A NOITE DO BÂTEAU

Foi um sucesso a festa de reinauguração do Bateau. Mil e quinhentas pessoas entraram e saíram, a noite tôda, participando, inclusive, do coquetel que os irmãos Castejá ofereceram, antes que a madrugada estivesse alta e a dança, animada pela música de Phillipe (o discotecário do Chez Castel, de Paris), tomasse conta de todos.

Phillipe, aliás, ficará por uma semana comandando a discoteca do Bateau. Êle trouxe 500 músicas novas que são os hits dêste mês, na Europa.

A bossa para os homens — todos, de black tie — foram a camisa de gola roulé (lançada aqui, nesta coluna, e que pegou entre os cariocas) e os smokings antigos — que agora, quanto mais velhos forem, mais chiques são.

RIO 1970

Daqui a três anos a zona que vai da Candelária até a beira do mar estará irreconhecível. Em 1970, será dos mais belos lugares existentes na Cidade.

É que o arquiteto Henrique Mindlin, que acaba de ganhar o concurso para projeto de construção do Centro de Marinha Mercante, fará do local o mais belo centro, talvez até do País. O projeto de Mindlin compõe-se de três edifícios: um, para a nova estação de passageiros do Lóide (o edifício atual do Lóide será demolido); o segundo, será destinado aos escritórios de companhias de navegação; e o terceiro, ficará como edifício-garagem.

O resultado final é que da Candelária se avistará o mar. E entre os edifícios, belos jardins serão planejados.

O que pouquíssima gente sabe é que Mindlin gastou, apenas na execução de seu magnífico projeto (incluindo maquetes e estudos), NCr$ 46 mil. Mas valeu a pena.

PARA INVEJA DO MUNDO

O ultimo número da revista Time, na seção dedicada à Arquitetura, diz no tópico — Dois do Primeiro Time — que o Brasil está na vanguarda com a sua geração de arquitetos, responsáveis pelos edifícios públicos que fazem a inveja do mundo. Detalhe: o artigo é ilustrado por duas sensacionais fotos em côres: o Palácio dos Arcos (Itamarati), em Brasília, e o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Projetos de dois grandes nomes da arquitetura nacional: Niemeyer e Reidy.

HOMENAGEM

Um grupo de jornalistas e homens de negócios está organizando uma homenagem ao banqueiro Tasso Assunção, do Banco Mineiro, que depois de amanhã fará 31 anos. (Data em que a Cidade de Belo Horizonte completa 72 anos de idade).

Tasso Assunção foi diretor de jornal — do **Diário de Minas** — antes de iniciar-se na área bancária.

FESTEJANDO

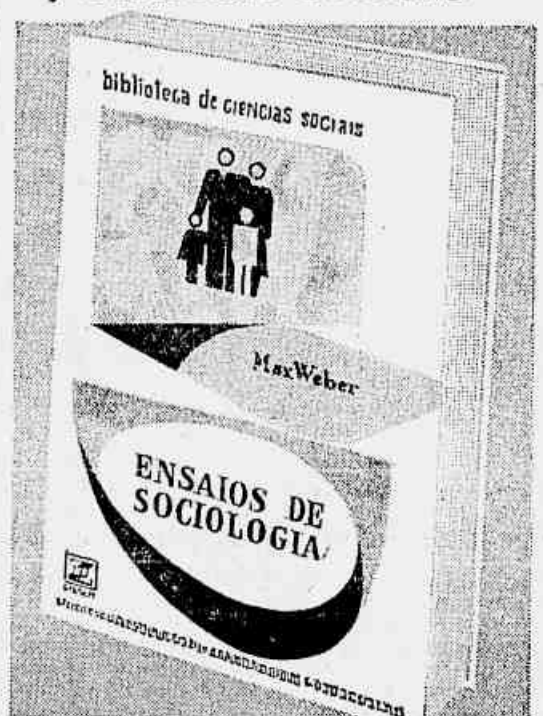
Pandiá Pires foi nomeado para o mais alto cargo na Procuradoria do Ministério da Fazenda. Os amigos, que são muitos, ofereceram-lhe um jantar animado no Nino.

PHILBY E A MULHER DO OUTRO

Nesta foto, Kim Philby e sua mulher, Melinda, que por sua vez era casada com um outro espião, amigo de Kim.

Philby, durante 10 anos, foi agente secreto da URSS, trabalhando no Intelligence Service britânico e chegando a chefiar a seção soviética.

Aqui, no Rio, em começo de 68, a sua história será lançada pela Editôra Expressão e Cultura. Simultâneamente com a edição internacional. Os autores do volume são três: David Leitch, Bruce Page e Phillip Knightley.

Título do livro: simplesmente Philby.

CASAMENTO IMPREVISTO

O escritor Jean-François Steiner, de 29 anos, autor festejado do livro *Treblinka*, casou-se, com a alemã Grit von Brauchitsch, de 26 anos, neta do Marechal Walter von Brauchitsch, que foi quem comandou a Wehrmacht, em 1940.

O Marechal dirigiu também as campanhas da Polônia e da França e morreu em 1948, com a idade de 67 anos, num hospital de Hamburgo.

O casamento — imprevisto — de Steiner e de Grit realizou-se secretamente, na Normandia, no dia 23 de outubro, e só agora foi divulgado. A testemunha da cerimônia foi o francês Gilles Perrault, autor do livro *A Orquestra Vermelha*.

ACADÊMICO

O ex-cantor Francisco Carlos, que há tempos andava desaparecido, volta ao noticiário. Agora, como pintor. Êle está pintando — acadèmicamente, à maneira de Osvaldo Teixeira, de quem foi discípulo — retratos de várias conhecidas senhoras da alta sociedade.

FIM DE ANO

As idas e vindas começam a acontecer: a família Amaral Osório já embarcou para os Estados Unidos, onde passará três meses. O casal Ronaldo-Marta Xavier da Silveira viajou para Salvador. Lá, passará o Natal e o *réveillon*.

RETRIBUIÇÕES

E também as reuniões e festas de fim de ano, organizadas com o objetivo de retribuir convites feitos pelos amigos, durante o ano, começam. Ontem, os Mauricio Carvalho receberam para jantar. No dia 15, Lucianita Carvalho recebe as amigas para um chá. Gilza Stérea, por sua vez, receberá para almôço, no dia 13. Só mulheres.

FATURAMENTO

O agora ídolo Caetano Veloso — irmão de Maria Betânia — anda faturando alto. Comprou um esplêndido apartamento em pleno coração da Rua São Luís: uma das zonas mais sofisticadas (e caras) de São Paulo.

ARREMATADO

Por NCr$ 280,00 foi arrematado, esta semana, no leilão de Ernâni, o histórico rebenque que serviria de arma num atentado organizado contra Getúlio Vargas. Quem arrematou a peça (que é de colecionador): o tabelião Maciel.

NATAL

Os cartões de Natal da UNICEF, êste ano, estão mais bonitos do que nunca. E é tal a sua procura que já estão pràticamente esgotados. Beatriz Tanaka, Dali, Foujita são alguns dos artistas que êste ano pintaram os magníficos cartões.

DESPEDIDA A BORDO

"Bon Voyage Party — Polo Club, Boat Deck — Mr. and Mrs. Juan Llerena": com êstes dizeres era o *affiche* distribuído pelos Llerena, na quinta-feira, durante o almôço de despedida que ofereceram a bordo do navio *Argentina*, no dia de sua partida para férias nos Estados Unidos (esqui em Vermount). Bia e Juan receberam os amigos cariocas com muito caviar, muito salmão, muita champanha. E às quatro horas da tarde zarparam do Pôrto do Rio de Janeiro.

Dentre os amigos que estiveram no almôço: os Sousa Campos, os Muniz Freire, os Leitchic, os Mayrink Veiga, Carlotinha Sousa Gomes, Aparício Basílio da Silva. Adelaide de Castro e Carmem Teresinha usaram turbante. Que, ao que parece, é uma das bossas para as elegantes usarem, neste verão.

ANIMAÇÃO

O Prefeito Faria Lima está pensando em organizar uma grande festa pré-carnavalesca no Teatro Municipal da Cidade e entregar a produção da festa a um grupo de mulheres grã-finas da sociedade paulista.

Para que a noite tenha garantia de ser animada, Faria Lima pensa em mandar convidar um grande grupo de... cariocas.

TENDÊNCIA

A tendência da moda, na Europa, atualmente, são as bijuterias feitas com tartaruga e com esmalte. Sendo que as peças esmaltadas, na sua maioria, têm assinatura do americano Kenneth Lane — um nome importante que surge na moda moderna. Balenciaga, Dior e outros grandes estão vendendo — altos preços — as obras de Lane.

FIM DE ANO "HIPPIE"

Até o conservador Copacabana Palace aderiu à moda *hippie* das flôres. É que a decoração de seus salões, para o *réveillon*, será tôda florida.

Aliás, os ingressos para o baile já estão à venda. E já está anunciado o *menu* da ceia: *camarão à fim do ano* é um dos pratos.

EMPACOTANDO

Nenê Mascarenhas organizou uma reunião *sui generis*: juntou suas amigas, em sua casa, para ajudarem-na a empacotar os presentes de Natal que oferecerá aos pescadores da colônia do Rio Anil, em Jacarepaguá.

A ROMENA

A Princesa Ghica, romena, que é uma das figuras de maior prestígio nos altos círculos de Paris, está no Rio e ofereceu um almôço a seus amigos cariocas.

A IUGOSLAVA

Mira Perry, por sua vez, que é iugoslava, tem recebido para pequenos jantares onde a vedete é sempre um prato de seu país. No último, uma salada à iugoslava foi a atração.

Por falar nos Perry: Carlos está trabalhando ativamente. Vai reformular os jardins da Embaixada de Portugal. Termina um belo jardim à frente do edifício Portinari, em Ipanema. E prepara os jardins da Pousada de Ouro Prêto e da Praça Antônio Dias — também em Ouro Prêto.

"RÉVEILLON" DOS BURACOS

Uma festa de fim de ano original, programada no Itanhangá. Para os que ficarem no Clube, até o dia nascer, haverá uma partida de gôlfe, de 9 buracos.

CHEGADA

O Embaixador Rui Pinheiro Guimarães chegou ontem ao Rio. Veio da Europa, onde estêve descansando e revendo amigos.

A 16.ª

O Ministro Ivo Arzua (que, por sinal, é fisicamente meio parecido com o falecido Presidente Kennedy) vai inaugurar, no dia 14, em Maringá, a 16.ª agência do Banco Nacional de Crédito Cooperativo.

Quando Arzua chegou ao Ministério da Agricultura, o BNCC tinha apenas oito agências. Quer dizer: Ivo dobrou-as.

OS ESPAÇOS DE VIEIRA DA SILVA

É o crítico Otto Hahn, do *L'Express*, quem comenta, esta semana, a exposição da muito conhecida pintora portuguêsa Vieira da Silva, na Galeria Jeanne Bucher. "Ela é uma dessas personalidades que talvez permaneçam, no cenário da arte." A própria artista define assim, essa sua mais recente safra de produção: "Eu passeio por espaços que nunca vi e que eu mesma construí."

RELAX

Almoçando, sòzinho, no Iate, o Príncipe Dom Pedro de Orléans e Bragança. Feliz, com o seu momento de relax, fumava com gôsto o seu cachimbo.

TESOURADA

Foi um *Oh!* geral, quando, em plena festa de casamento de Elis Regina com Ronaldo Bôscoli, Dener apanhou uma tesoura e cortou — cortou mesmo — metade da cauda que dificultava os movimentos da noiva.

Na noite de quinta-feira, depois do casamento religioso, o casal Cícero Leuenroth ofereceu uma grande recepção em homenagem aos noivos, em seu apartamento da Rui Barbosa. Com muito caviar e muito champanha.

TROFEU

Depois de olhar pela janela o grupo de rapazes que jogava futebol no quintal da casa vizinha, a filha de Gladys Hime veio correndo chamá-la: "Mamãe, vem ver que rapaz parecido com o Chico Buarque de Holanda". Olharam bem e viram que era o Chico mesmo, cujo autógrafo Miriam guarda como troféu.

VAMOS AO TEATRO

SHOW & BOATE

O QUE HÁ PELO MUNDO

CASA VELHA FICA NOVA EM QUARENTA E OITO HORAS

A Sra. Willie May Grier e seus quatro filhos deixaram recentemente um desconfortável e insalubre apartamento de um quarto, situado em prédio de 72 anos de existência, na Cidade de Nova Iorque.

Quarenta e oito horas depois a Sra. Grier e seus filhos retornaram ao mesmo local, mas seu velho apartamento havia sido transformado em uma nova habitação, agora com três quartos e com todo o confôrto moderno. E a Sra. Grier não pôde conter uma exclamação de euforia: "É estupendo", disse ela.

A Sra. Grier está entre os 12 beneficiários de um experimento denominado *reabilitação instantânea* — um subproduto da moderna tecnologia que poderá proporcionar nova vida para milhares de pessoas de baixos rendimentos, que vivem em ambientes infectos nas grandes cidades.

No mesmo dia em que a Sra. Grier e outras 11 famílias, que moravam em idênticas condições na baixa Manhattan, deixaram seus apartamentos, um exército de 300 carpinteiros, bombeiros, pintores e eletricistas pôs mãos à obra. Nas quarenta e oito horas seguintes, trabalhando dia e noite, êsses homens demoliram o interior do edifício e o recompuseram com novas paredes, nôvo assoalho, novas janelas e esquadrias, bem como novas instalações elétricas e hidráulicas.

Um dos mais curiosos aspectos dêsse projeto foi a introdução de cozinhas e banheiros pré-montados, através de aberturas feitas nos tetos. As novas unidades que foram elevadas e introduzidas em cada apartamento por meio de um gigantesco guindaste, eram ràpidamente ligadas aos encanamentos.

Quando o projeto foi concluído, o prédio havia sido transformado em um moderno, higiênico e agradável edifício de apartamentos.

A experiência levada a cabo em Nova Iorque custou cêrca de um milhão de dólares e foi o resultado de um ano de planificação pelo Departamento.

Inúmeros técnicos em habitações concordaram em que o experimento constituiu uma conquista expressiva e de alto significado. Demonstrou, entre outras coisas, que cozinhas e banheiros pré-montados podem poupar várias horas de onerosos trabalhos e reduzir consideràvelmente os custos de transporte e de instalação. Provou ainda que a maior parte da tecnologia oferecida pelo nôvo processo poderá ser aplicada a outros tipos de edificações e mesmo à construção de prédios novos, não apenas nos Estados Unidos, mas também em outros países.

O jovem pianista Antônio Guedes Barbosa amanhã, às 21 horas, realizará um recital na Sala Cecília Meireles

ANTÔNIO GUEDES BARBOSA

Renzo Massarani

Amanhã, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, recital do jovem pianista Antônio Guedes Barbosa, que tocará *Suite Francesa em mi m.*, de Bach, *Sonata* 110, de Beethoven, *Duas Cirandas*, de Vila-Lôbos, *Sonata n.º* 3, de Prokofiev, *Bruyère* e *Feux d'Artifice*, de Debussy, *Sonata n.º* 3, de Kabalewsky. Sôbre a manifestação, o recitalista me escreve:

"Há oito anos que não toco em público, e talvez muitos nem se lembrem de mim. Quero no entanto convidá-lo. Queria também levar ao seu conhecimento que, em outubro último, fui vencedor do II Concurso Nacional de Piano de Belo Horizonte, conquistando a menção *Cum laude*, e ainda a unanimidade do júri. O recital de segunda-feira reveste-se, pois, para mim, de grande importância, porquanto se trata de uma volta ao cenário musical".

Também amanhã a TV Globo, em colaboração com o Municipal, iniciará às 20 horas uma programação de cenas de óperas, fazendo representar *Tosca*, de Puccini, por Ida Miccolis, Assis Pacheco e Lourival Braga, acompanhados pela orquestra da própria TV, sob a batuta do maestro Morelenbaum. Sucessivamente, serão apresentadas cenas de *Traviata* (Dalka Azevedo, J. A. Persson e Fernando Teixeira), e de *Butterfly*, com M. H. Buzelin, Carmem Pimentel e Constante Moret.

A manifestação mais importante da semana será a apresentação do oratório *A Criação*, de Haydn, sob a direção do maestro Hans Swarowsky de Viena, e de cantores daquela Ópera de Estado. Promoção da Rádio Ministério da Educação em colaboração com a Sala Cecília Meireles e a Embaixada da Áustria; participação da Orquestra Sinfônica Nacional e Côro da Rádio MEC. A apresentação terá lugar no próximo dia 13, às 21 horas, na Cecília Meireles.

Mas eis o programa da semana:

HOJE, dia 10, às 10 horas, na TV Globo, Concêrto para a Juventude: *cantora Dircéia de Amorim, ao piano Maria Lúcia Pinho, obras de J. Manuel, Cabral, Braga, Nepomuceno, Siqueira, Fernández, Itiberê, Mignone, Cameu, Guarnieri e Vila-Lobos. Na segunda parte*, ballet *de Madeleine Rosay.*

SEGUNDA-FEIRA, dia 11, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, recital do pianista Antônio Guedes Barbosa.

TERÇA-FEIRA, dia 12, às 18 horas, na Rua das Marrecas, 40, 9.º andar, a Associação de Canto Coral comemora mais um aniversário. São convidados seus atuais e antigos cantores, a crítica e os amigos.

QUARTA-FEIRA, dia 13, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, *A Criação*, de Haydn, às 21 horas, no auditório do Palácio da Cultura, recital do pianista Roberto Szidon, sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC.

QUINTA-FEIRA, dia 14, às 21 horas em primeira convocação, e às 21,30 em segunda, a Academia Brasileira de Música realiza a sessão de eleição da sua Diretoria. Todos os acadêmicos são convidados. A reunião terá lugar no Auditório D'Annibale, à Rua Senador Dantas, 19, sala 403.

SEXTA-FEIRA, dia 15, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, *Festival Beethoven*, de Jacques Klein.

DOMINGO, dia 17, às 10 horas, na TV Globo, Concêrto para a Juventude.

Jane Fonda e Dean Jones na quarta-feira

Férias no Sul

Lucile Ball está no Diário de um Homem Casado

OS FILMES QUE ESTRÉIAM

M. A.

Como acontece em todo o fim de ano, os lançamentos tornam-se escassos, com a aproximação das festas.

Desta forma, poucos filmes realmente importantes serão lançados, ficando a maioria para o próximo ano, quando se iniciará um nôvo período. Já nesta semana, como na que passou, pouca coisa há que destacar. Na área nacional, volta ao cartaz o filme de Reinaldo Pais e Barros, Férias no Sul, *que ficou em cartaz apenas um dia, pois foi* denunciado *por "irregularidades e por necessitar de nova censura". Esperamos que agora o filme siga normalmente sua carreira. Enquanto isso,* Perpétuo Contra o Esquadrão da Morte, *de Miguel Borges, vai vencendo barreiras, já tendo alcançado boa renda nos cinemas de subúrbios. Nesta semana, o filme entrará no Odeon, modificando assim seu circuito inicial. Ainda no setor nacional, também estão de volta* El Justicero, *de Nélson Pereira dos Santos, e* Tôda Donzela Tem um Pai que É Uma Fera, *de Roberto Farias.*

No setor inernacional, Gene Kelly dirigindo poderá marcar o cartaz mais interessante. Gene, que foi um dos astros do musical, e de quem ninguém pode esquecer por seu trabalho em filmes como Sinfonia de Paris *e* A Lenda dos Beijos Perdidos, *reaparece como diretor numa comédia,* Diário de um Homem Casado, *que tem, no principal papel Walter Mathau, que recebeu êste ano o Oscar como melhor coadjuvante. Esperamos, como saudosistas, que Gene Kelly tenha acertado.* Sòmente na Quarta-Feira *é peça famosa e deu filme, que nos chega agora sob a direção de Robert Ellis Miller. Sustentam o elenco Jane Fonda e o excelente ator teatral Jason Robards.*

No mais, westerns *italianos e espionagem, também da península, para os que ainda conseguem aturá-los.*

"FÉRIAS NO SUL"

Um jovem jornalista carioca vai para Blumenau, onde tem dois romances que o deixam sem saber o que escolher.

Ficha Técnica: Produção de Reinaldo Pais de Barros. Argumento, roteiro e direção de Reinaldo Pais de Barros. Fotografia de Edgar Eichhorn e Jorge Veras. Música de Remo Usai. Montagem de Ismar Pôrto. Câmara de Roberto Pace. Com Davi Cardoso, Elisabete Hartmann, Dagmar Heidrich, Cláudio Viana. Dist. Paranaguá Cinematográfica. No Palácio, Ricamar, Miramar, Tijuca.

"ÁS DE ESPADA, OPERAÇÃO-CONTRA-ESPIONAGEM" "Operation Counterspy"

Um importante agente da INTERPOL é chamado para combater um grupo de criminosos que fêz da ciência sua doutrina e da morte sua lei.

Ficha Técnica: Italiano. Direção de Nick Nostro. Câmara de Jeffrey Maxwell e Alfred Bludgeon. Música de Franco Pisano. Montagem de Charles Jervis. História e roteiro de Simon O'Neill e Nick Nostro. Em Tecnicolor e Tecniscope. Com George Ardisson, Lena Von Martens, Helene Chanel, Leontine May, Joaquin Diaz, Thea Fleming. Dist. Pelmex. No Vitória, Santa Alice, Madri.

"SANGUE NAS MONTANHAS" "The Hills Run Red"

Depois da Guerra Civil, dois soldados, Jerry e Ken, ficam com o dinheiro de seus companheiros e tiram a sorte no baralho para ver quem fica com tudo. Jerry perde e, enquanto Ken foge, é condenado. Só mais tarde vem a descobrir que o baralho era marcado, e dá início a sua vingança.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Ermanno Donati e Luigi Carpentieri. Direção de Lee W. Beaver. História e roteiro de Dean Craig. Em Tecniscope. Com Thomas Hunter, Henry Silva, Nando Gazzolo, Dan Duryea, Nicoletta Machiavelli, Gianna Serra, Loris Loddi. Dist. United. No Bruni Flamengo e circuito.

"DIÁRIO DE UM HOMEM CASADO" "Guide for the Married Man"

Influenciado por seu amigo Ed, o bem casado Paul resolve enganar sua mulher, utilizando uma série de ardis que não dariam margem a suspeitas. Acontece que a mulher de Paul era imune a todos os truques e o plano fracassa vigorosamente.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Frank McCarthy. Direção de Gene Kelly. Roteiro de Frank Tarloff, baseado no livro de sua autoria. Fotografia de Joe MacDonald A.S.C. Direção artística de Jack Martin Smith e William Glasgow. Música de Johnny Williams. Canções de Leslie Bricusse e Johnny Williams. Efeitos fotográficos especiais de L. B. Abbott A.S.C., Art. Cruickshank e Emil Kosa Jr. Em Panavision, Côr De Luxe. Com Walter Matthau, Inger Stevens, Sue Ann Langdon, Jackie Russell, Robert Morse, Aline Towne, Claire Kelly, Eve Brent, Marvin Brody. Participação especial de Lucille Ball, Jack Benny, Polly Bergen, Jayne Mansfield, Terry-Thomas, Wally Cox e outros. Dist. Fox. No Copacabana.

"MARIDO BARRA LIMPA"

Um marido que em casa era exemplar, mas na rua fazia corar qualquer moralista.

Ficha Técnica: Nacional. Inspirado na peça teatral O Grande Marido, **de Eurico Silva. A ficha técnica não informa quem é o diretor, mas diz que o asistente é Henrique Neves. Fotografia de Carlos Alberto. Com Ronald Golias, Neide Nogueira, Maria Vidal, Amândio Silva Filho. Dist. Satélite Filmes.** No Plaza, Riviera, Azteca, Olinda, Mascote.

"SÒMENTE NA QUARTA-FEIRA" "Any Wednesday"

Quarta-feira é o dia destinado pelo milionário John Cleves para ficar com sua amante, a jovem e bela Ellen Gordon. Um rapaz sem apartamento vai cair justamente neste meio, e gera uma série de confusões e situações cômicas.

Ficha Técnica: Americano. Produção e roteiro de Julius J. Epstein. Direção de Robert Ellis Miller. Fotografia de Harold Lipstein. Direção musical de George Duning. Canção de Marilyn e Alan Bergman. Diretor artístico Al Sweeney. Em Tecnicolor. Com Jane Fonda, Jason Robards, Dean Jones, Rosemary Murphy, Ann Prentiss. Dist. Warner Bros. No São Luís.

"O BANDOLEIRO TEMERÁRIO" "The Texican"

Difamado injustamente, o jovem Jess Carlin espera o momento certo para investigar o assassinato de seu irmão e limpar o seu nome.

Ficha Técnica: Uma produção MCR-Balcazar. Produzido por John C. Champion e Bruce Baladan. Direção de Leslie Selander. História original e roteiro de John C. Champion. Fotografia de Francisco Marin. Câmara de Antônio Millan. Diretor de Produção Eliseo Boschi. Em Técnicolor e Tecniscope. Com Audie Murphy e Broderick Crawford. No Capitólio e Carioca.

REAPRESENTAÇÕES

TODA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA — Nacional. Comédia produzida e dirigida por Roberto Farias. Produtores associados, John Herbert e Luís Carlos Barreto. Baseado na peça de Gláucio Gil. Fotografia de Ricardo Aranovitch. Com John Herbert, Reginaldo Farias, Vera Viana. No **Alasca.**

EL JUSTICERO — Nacional. Comédia sofisticada sôbre a juventude atual. Produção da Condor Filmes. Direção de Nélson Pereira dos Santos. Fotografia de Ivo Campos. Com Arduino Colasanti, Adriano Prieto, Márcia Rodrigues, Emanuel Cavalcânti, Rosita Tomás Lopes, Emilson Freis. Dist. Condor Filmes. No **Condor** (L. do Machado).

"NÃO FAÇO A GUERRA, FAÇO O AMOR"

ELY AZEREDO

Irregular e dirigido sem segurança mesmo em suas melhores seqüências, que se situam quase todos na primeira metade da projeção, Non Faccio la Guerra, Faccio l'Amore *é uma simpática comédia italiana (em regime de co-produção com a Espanha) que se perde pela ausência de um clima adequado e pelas quedas em recursos de chanchada. Reafirma-se a velha certeza de que uma boa idéia não faz um bom filme. O diretor* Franco Rossi, *apressadamente arrolado entre os talentosos por ocasião de* Amici per la Pelle *(Amigos do Peito/1955), há muito tempo não ilude mais ninguém, embora cause confusão freqüente nas colunas especializadas com a impressão de um "s" a menos, que, indevidamente, o aparenta com Francesco Rosi, o significativo cineasta de* Salvatore Giuliano *(O Bandido Giuliano).*

O elenco também não ajuda Non Faccio la Guerra... *e a apressada, despersonalizada dubiagem — defeito freqüente da produção italiana mais comercial — além de agravar as deficiências da direção de atôres, não facilita o trabalho do elenco. Caminhando diretamente para a crítica dêsse pecado original (de plano) de produção, convém negar logo a viabilidade de qualquer verossimilhança na caracterização dos marujos alemães, interpretados por italianos e espanhóis. Se O. W. Fischer consegue passar por alemão (e êle não é outra coisa), esbarra em sua incapacidade para viver qualquer papel; e muito mais um papel difícil como o do comandante louco de um submarino do Terceiro Reich que, vinte anos depois, continua aguardando o reinício da Segunda Guerra Mundial em condições favoráveis à sua causa. A voz atribuída a Philippe Leroy evidentemente encarnou de mau jeito no ator francês que nos últimos anos vem revelando qualidades — e além disso, o papel de Nicola, o médico de navegação comercial, pedia outro tipo de intérprete, um Walter Chiari, por exemplo. Quanto a Catherine Spaak, heroína da comédia e porta-voz de um título que é excelente* slogan *nesse mundo em que o personagem de O. W. Fischer não parece tão maluco assim, fica fácil perdoar suas óbvias insuficiências. O que seria do espetáculo sem seu charme de garôta precoce, ansiosa para conhecer o amor e, depois da primeira prova, decidida a não fazer outra coisa?*

Deixamos para o fim uma notícia sôbre a história, porque ela está quase tôda malbaratada. O humor de Non Faccio la Guerra... *corre, geralmente, por conta de pequenos episódios de roteiro, como o seqüestro de Nicola (Leroy) por Ombrina (Catherine) juntamente com restos da ceia a bordo do* Gilberta II, *e o episódio do pilôto doido da Fôrça Aérea Americana que pretendia ficar célebre lançando ao litoral da Espanha um avião armado de bomba atômica. O caso é que, em 1966, um submarino alemão, coberto de conchas, limo e ferrugem, ainda corre os mares, à espera de alguma notícia* alvicareira *sôbre o reinício da Segunda Guerra Mundial. O comandante Backhaus mantém disciplina de combate a bordo: os homens são a todo momento lembrados da invencibilidade da causa do Reich (nenhuma referência a Hitler ou ao nazismo), contidos em seus desejos de deserção pelo mêdo hierárquico e por uma vasta provisão de cápsulas inibidoras do sexo. Quando a bonita brasileira Ombrina, recolhida do naufrágio (provocado) de um dos navios mercantes de seu pai (um armador corrupto chamado Getúlio Ferreira), completa vinte anos no submarino, os planos bélicos do comandante começam a fazer água. A môça está decidida a agarrar seu homem e o estoque de comprimidos anti-sexo terminou. Impossível contê-la. De fato, suas proezas em busca do amor dotam o filme de algumas situações muito divertidas, mas, dando prioridade ao affaire Ombrina-Nicola, o roteiro de Magni e Fiastri se desencontra da idéia mais interessante, que era a relação entre o florescimento sexual da heroína e o insólito destino do submarino em um mundo ainda longe da paz.*

EQUIPE — Realização de Franco Rossi. Roteiro: Magni e Fiastri. Fotografia (Tecnicolor): Roberto Gerardi. Música: Riz Ortolani. Elenco: Catherine Spaak (Ombrina), Philippe Leroy (Nicola), O. W. Fischer (comandante Backhaus), Pepe Calvo, Paul Muller, Fiorenzo Fiorentini, Jacques Herlin. Co-produção Clesi (Itália) e Atlantida (Espanha). Distribuição: Condor.

CINEMA EXTRA

E. A.

O LEOPARDO (Il Gattopardo). Adaptação do romance de Giuseppe Tomasi di Lampedusa, apoiada em excelente equipe e no proverbial capricho de mise-en-scène de Luchino Visconti. Nesse quadro do crepúsculo da aristocracia siciliana brilham intensamente a cenografia de Mario Garbuglia e a fotografia de Giuseppe Rotunno. **O trabalho de Rotunno, no entanto, foi grosseiramente danificado pela copiagem do filme (Technicolor, Technirama), pela Fox, em DeLuxe Color. Visconti repudiou publicamente esta versão de Il Gattopardo, que, apesar de tudo, mesmo na forma violentada, é um trabalho de inteligência e bom gôsto. Com Burt Lancaster, Alain Delon, Claudia Cardinale, Paolo Stopp, Rina Morelli.** Quinta a domingo, no Museu da Imagem e do Som.

A UM PASSO DA LIBERDADE (Le Trou). **O último filme de Jacques Becker — talvez o seu melhor. Becker morreu pouco depois de concluir extraordinário filme, baseado na história autêntica de uma tentativa de fuga da prisão da Santé. José Giovanni, um dos participantes do episódio, colaborou na adaptação de seu relato com Jean Aurel e Becker. No elenco: Michel Constantin, Jean Keraudy, Philippe Leroy, Marc Michel, Catherine Spaak. Sexta-feira, às 18h30m, 20h30m, 22h30m, no Paissandu, sob o patrocínio da Cinemateca do MAM.**

A NOITE (La Notte). Uma das obras-primas de Antonioni, depois de A Aventura, antes de O Eclipse. O desgaste das relações entre o homem e a mulher (Marcello Mastroianni, Jeanne Moreau), a crescente esterilidade da vida moderna, o vácuo da paixão, a incomunicabilidade. Com Monica Vitti, Bernhard Wicki. Sábado, meia-noite, Paissandu. (Cinemateca do MAM).

O BANDIDO GIULIANO (Salvatore Giuliano). **Panorama sócio-político da Sicília contemporânea, no espelho das reações à trajetória de Giuliano. O filme-consagração de Francesco Rosi. Com Frank Wolf, Pietro Cammarata, Salvo Randone, inúmeros não atôres. Quinta-feira, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, no Tijuca-Palace. (Cinemateca do MAM).**

CINEMA AMADOR. Programa de filmes exibidos no III Festival de Cinema Amador JB-Mesbla. Quinta-feira, 21 horas, no Cine Clube da Sociedade Hebraica de Niterói.

A ESTRANHA MORTE DE BELLE (La Mort de Belle). **Um interessante filme de Edouard Molinaro, com Alexandra Stewart. Sexta-feira, meia-noite, Alaska.**

ACOSSADO (A Bout de Souffle). Os admiradores do excelente filme-estréia de Godard devem saber que a qualquer momento estas cópias terão repouso eterno. Exibição amanhã, às 20h e 22h, no Alaska.

P. S. — Informes para esta secção devem ser remetidos a Eli Azeredo, Caderno B, até quinta-feira.

AS VEDETES DO FESTIVAL

MÍRIAM ALENCAR

Serenados os ânimos e com a volta à calma, chegou o momento de fazer o balanço do que foi o III Festival do Cinema Brasileiro de Brasília. Não vamos nos deter falando da organização, a cargo da Fundação Cultural do Distrito Federal, que foi perfeita, e do sucesso em ter conseguido reunir um grande número de produtores, diretores e críticos. Também o apoio dado pelo Instituto Nacional do Cinema já foi por nós noticiado.

O que vamos tentar mostrar é o que foi o Festival com relação aos filmes. Para tristeza das estrêlas e atôres que estiveram presentes a Brasília, seu brilho foi ofuscado por duas outras vedetes: a primeira, de um brilho oscilante, que tudo faz para não sair do palco, ou melhor, da tela: a Censura. A segunda, repentinamente surgiu na tentativa de tirar o lugar da primeira: a Câmara dos Deputados.

O que assistimos em Brasília com relação ao episódio provocado por um deputado e já debatido largamente aqüi no JB, foi lamentável. O que vimos com relação à Censura só pode ser comparado à Idade Média. Nós regredimos, o País regride quando são tomadas atitudes violentas como as que estão sendo tomadas pela Censura com relação aos filmes produzidos e realizados no Brasil, e que demonstram a maior má vontade com todos aquêles que ousam abraçar a arte.

Em princípio, somos contra qualquer tipo de censura. Mas poderíamos relevá-la, até certo ponto, se víssemos que ela é exercida com lucidez, como ocorre em outros países civilizados. Dentro dêste critério, e diante do que estamos assistindo, somos obrigados a dar um voto de louvor ao Sr. Romero Lago, que, na sua qualidade de censor, abriu o diálogo, chamou a si os interessados e debateu os problemas. Desta forma, muitos equívocos foram desfeitos para o bem de todos e acima de tudo o do País.

Mas agora, basta fazer, trabalhar ou escrever sôbre cinema para ser tachado prèviamente de subversivo. *Dentro de pouco tempo, também a platéia que assiste será tôda* subversiva *e viveremos num mundo onde serão proibidas as revistas de cinema, os atôres perderão sua profissão e, enfim, triunfarão as trevas.*

O que ocorreu e está ocorrendo (pois os desmentidos ainda não vieram) com o filme A Falência, *curta-metragem em 16mm, é um dos maiores absurdos dos últimos tempos. O filme, como foi fartamente divulgado, foi premiado no Festival JB-Mesbla. Êle conta a história de uma fábrica que entra em falência, deixando na rua centenas de operários. Por acaso não há falências e desemprêgo nos demais países? Onde está a subversão num inocente filminho de 16mm, que não tem sequer o direito de ser distribuído às grandes platéias, ficando restrito quando muito a alguns cineclubes?*

E O Engano, *filme de Mário Fiorani, que inicialmente foi censurado para 21 anos? Censura até 21 anos não existe. Aos 18 anos, o indivíduo pode casar, ter filhos, votar, mas não pode ver filmes. O filme foi posteriormente liberado para 18 anos, mas com corte, numa seqüência por demais insignificante. E* O Caso dos Irmãos Naves? *Depois de ter sido exibido em São Paulo e no Rio, sem estardalhaço, tranqüilamente, voltou para ser recensurado! Quanto a* Cara a Cara, *de Júlio Bressane, tem sua integridade ameaçada, com promessas de muitos cortes.*

Não queremos atitudes arbitrárias, queremos diálogos. Não queremos julgamentos pré-concebidos, queremos entendimento e compreensão. E, principalmente, mostrar que não há tantos fantasmas assim. Fantasmas não existem, o que há é um grupo sério e honesto, querendo fazer arte, como se faz nos Estados Unidos, na França, na Itália, na Inglaterra, na Alemanha, no Japão e em todos os países. O nosso grupo de produtores e diretores de cinema não difere dos outros de nenhum país. São jovens em um país jovem, cheios de idéias para executar e que querem apenas uma coisa: que os deixem trabalhar e mostrar o resultado dêstes trabalhos para serem julgados pelo público, o público que é o melhor júri, o mais sincero e honesto.

OS FILMES

Proezas de Satanás na Vila do Leva-e-Traz *é o primeiro longa-metragem de Paulo Gil Soares. Voltado para a pesquisa, como já atestava seu curto* Memórias do Cangaço, *Paulo Gil agrupou elementos excelentes para a composição de sua história, integrados com o próprio povo, do interior do Brasil, que ainda vive imerso no misticismo.* Proezas de Satanás *tem ritmo e alcança realmente o clima de interêsse, quando apresenta a cidadezinha que vai sendo abandonada aos poucos, com sua população fugindo para trabalhar em campos petrolíferos próximos. O clímax vem quando até a padroeira vai embora, levada pelo pároco, deixando seus fiéis relegados ao abandono. É o momento que satanás encontra para se apossar da vila e de seus habitantes. Mas a salvação está no Pegador de Almas, que depois de muita luta e assistindo a um ofuscante e aparente progresso, consegue fazer tudo voltar à calma.*

Destacam-se no elenco, Joel Barcelos, excelente como o Pegador de Almas, e Jofre Soares. Tudo acompanhado pela música de Caetano Veloso, que utiliza composições suas e do folclore de acôrdo com o andamento do filme.

Não é verdade, como foi dito, que Edu, Coração de Ouro, *de Domingos de Oliveira, não teve chance porque seu diretor venceu no ano passado.* Edu *tem méritos e é um filme comercial. Entretanto, segue a mesma linha de* Tôdas as Mulheres do Mundo, *e chega a ser quase a sua continuação. Não houve inovação de um trabalho para o outro. A criação foi a mesma para os dois trabalhos. Paulo José está muito bem no seu papel, tanto quanto estêve em* Tôdas as Mulheres do Mundo, *tanto assim que recebeu o prêmio de o melhor ator.*

De Bebel, Garôta Propaganda, *de Maurice Cappovilla, que esperamos seja imediatamente liberado, desfeito o equívoco que o envolveu, acreditamos no sucesso do filme e no futuro do jovem diretor. Também já falamos de* O Caso dos Irmãos Naves *e de* Mineirinho Vivo ou Morto.

Cara a Cara *lança Júlio Bressane. É um filme hermético, fechado, voltado para si próprio. É a tragédia grega atualizada. É o homem de hoje, sem chances, esmagado pelo trabalho numa antiga repartição e esmagado pelos complexos que tem em relação ao mundo exterior. Sua angústia aumenta quando êle contempla as fotografias da jovem rica e feliz. Seu êrro está aí. A môça também não é feliz, também tem problemas e principalmente lhe falta o principal apoio, o dos pais. O pai é um político que só pensa em resolver sua situação através de conchavos espúrios. Sua mãe está envolvida pelas futilidades da vida de seu grupo social.*

Mas nada disso êle vê e, depois de segui-la por muitas vêzes, só lhe resta eliminar a causa de seu sofrimento, e, um a um, vai destruindo, primeiro seu chefe, depois sua mãe, e por fim seu amor. Em Cara a Cara, *o autor está presente a todo o momento, enquanto vai analisando a realidade. Deve-se ressaltar, com muitos elogios, a fotografia de Afonso Beato, de uma perfeição e uma segurança surpreendentes.*

Chegamos a O Engano, *filme de Mário Fiorano. Êste é outro trabalho em que o autor procura analisar o comportamento das pessoas diante dos fatos. Da mesma forma que* Cara a Cara, *é um filme hermético, voltado para si próprio. Mário é um homem maduro e seguro quanto ao que quer, mas conseguiu maior comunicação com seu primeiro trabalho,* A Derrota. *Em* O Engano, *êle lança, em boa hora, Marisa Urban, uma bela mulher, que tem tudo para ser estrêla. Esperamos que a experiência de Marisa não acabe aí.*

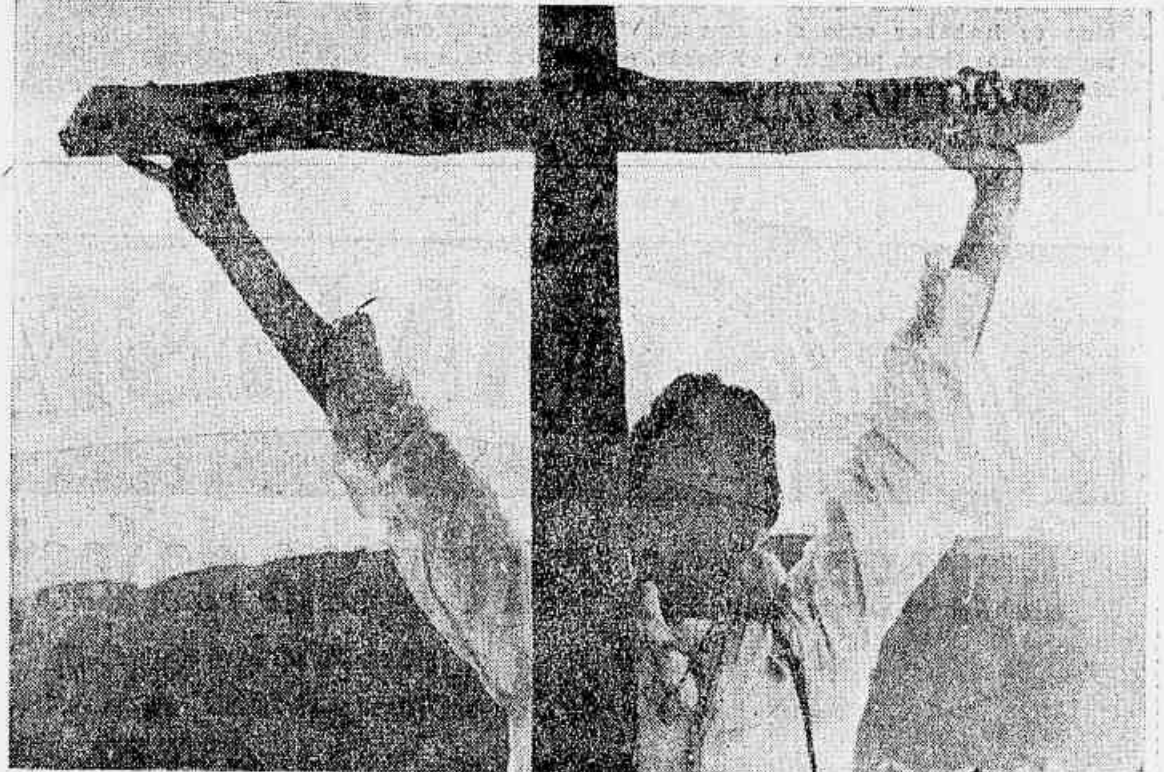
"A MARGEM"

Deixamos para falar em último lugar dêste filme paulista, pelo espanto que êle nos causou. A Margem, de Ozualdo Candeias, chegou ao Rio, como a maioria dos filmes paulistas, e mesmo do Rio, sem qualquer publicidade, sem nada que pudesse esclarecer sôbre o que tratava. Ao chegarmos em Brasília, tomamos conhecimento do entusiasmo que o filme estava provocando e podemos mesmo dizer que foi um dos mais aplaudidos quando de sua exibição.

Ozualdo Candeias está há muito tempo ligado ao cinema. Já fêz fotografia, iluminação, assistência de direção, filmes curtos, até que decidiu fazer o seu próprio filme. Para isso, foi procurar uma história baseada em lenda. São quatro personagens totalmente diversos. O filme tem início com a chegada de um barco a uma margem onde vive uma população também marginalizada socialmente. Êste barco representa a morte, que virá apanhar os quatro personagens, depois de cada um cumprir seu destino e depois de frustradas as suas esperanças. Não há diálogo. O que há são algumas frases sôltas. Mas, inegàvelmente, Candeias soube conduzir sua narrativa, de tal forma, que realmente acaba prescindindo do diálogo. A grande falha do filme está no momento em que a história passa para a grande cidade, onde uma das môças acaba corrompida.

As seqüências são desvinculadas umas com as outras e há uma falta de ritmo constante que faz com que o filme se arraste. Ozualdo tentou fazer poesia, amor e tragédia, mas ficou só na intenção.

Esta seqüência em que Maurício do Vale bate num deputado, interditou Bebel

Ozualdo Candeias dividiu opiniões com A Margem

Joel Barcelos, o pegador de satanás

Leopoldo Lima, a partir de têrça-feira, inaugurará no Teatro Miguel Lemos, às 23h30m, Leopoldo Arma o Varal: são seus trabalhos, suas histórias e seus amigos numa exposição-espetáculo, num show de verdade idealizado e dirigido por Fauzi Arap, com textos de Leopoldo e o depoimento de populares de cidades do interior onde expôs.

LEOPOLDO ARMA SUA ARTE

— A mão passa por novas rugas profundas e encontra jovens alegres. Assim, de lado, uma só, e triste. Um cego, adiante, pede esmola. Alguém bem vestido passa com o rádio portátil em volume alto e a notícia: "um pedreiro foi prêso porque roubou cinco ovos". A notícia não tem muita importância: seguimos caminhos opostos. Sento. À direita, um velho pensativo e arrependido. À esquerda, namorados. E êsse aqui, risco de canivete: alguém com raiva fêz isso. Um coração, uma data suspeita; no chão, tocos de cigarro. Fôlhas. Palito de fósforo. Um papel de bombom. Grama. Flôres. Prédios. O céu, acima. No infinito, o azul. Aqui árvores: nelas, pardais, e as andorinhas?...

Esta é a forma de Leopoldo Lima identificar seus trabalhos, além de simples assinatura. Atrás de cada um dêles escreve algo:

— É mais fácil os objetos se amarem do que os sêres que raciocinam. Impossível essa soma com o gênero humano. Às vêzes dá três ou mais. Eu gostaria de habitar onde sêres humanos fôssem próprios e não copiados. Tentei ser mais os outros, no entanto, forçaram-me e ser eu, isso que eu sou.

VOCAÇÃO

Um menino sonhava ser marceneiro, mas nasceu numa época de cansaço do mundo, e teve preguiça de tudo. Conseguiu o diploma de grupo escolar aos 17 anos, assim mesmo porque a professôra era sua prima, e, no caso, prevaleceu a solidariedade familiar. Mas a vocação de menino transformou o adulto em um artista.

Leopoldo Lima é um môço sem jeito. Um caixão que fabricou para enterrar a filha de uma prostituta é uma imagem triste que o acompanha pela vida. Depois, os móveis que fêz. O formão, a plaina, o pirógrafo são os instrumentos com os quais transmite às gentes a mensagem de seu mundo.

Até 1964 era um simples marceneiro em Ribeirão Prêto, embora tivesse nascido em São Simão, pertinho de lá. Durante 20 anos gastou muita estrada: São Simão—Ribeirão Prêto, Ribeirão Prêto—São Simão. Mas hoje, sua arte, sua mulher e seus três filhos o prendem em Ribeirão, de onde êle sai apenas para expor no Rio.

TEATRO NA SEMANA

SEGUNDA-FEIRA, DIA 11

18 horas — Leitura de **Um Uísque para o Rei Saul**, de César Vieira, na parte final do Seminário de Dramaturgia Carioca. No Conservatório Nacional de Teatro.

21 horas — Estréia de **Como se Fazia um Deputado**, comédia de França Júnior. Prova pública do aluno de direção do Conservatório Nacional de Teatro Vágner Melo. No Teatro do Conservatório.

21h15m — Estréia de **O Julgamento de Joana**, drama histórico de Eddy Antônio Franciosi, pelo elenco do Grupo do Teatro Amador do Colégio Estadual do Paraná. Direção de Telmo Faria. Figurinos de Roaldo Roca. Com Marta Morais, Reinaldo Camargo, Silvio Dias, Everton Freire, Herson Di Capri, Cristo Dikoff, Antônio Carlos Nassar, Igor Kipman, J. J. Miguel, Antônio Sérgio, Iliani Giraldi, Aluísio Cherobim, João Carlos Simões, Eliseu Ricardi. Teatro Dulcina.

TÊRÇA-FEIRA, DIA 12

18 horas — Leitura de **Conquista do Verde**, de Maria Helena Kühner, na parte final do Seminário de Dramaturgia Carioca. No Conservatório Nacional de Teatro.

21 horas — Cerimônia de encerramento do IV Festival de Teatro Amador promovido pela Associação de Teatro Amador, com proclamação dos vencedores e entrega dos prêmios. Local ainda não designado.

21h30m horas — Estréia do show intitulado **Leopoldo Lima Arma o Varal**, com o artista plástico e poeta Leopoldo Lima. Direção de Fauzi Arap. Teatro Miguel Lemos.

QUARTA-FEIRA, DIA 13

18 horas — Leitura de **Eu Esperava que Você Morresse de Câncer na Língua, Mãezinha**, de Vágner de Melo, na parte final do Seminário de Dramaturgia Carioca. No Conservatório Nacional de Teatro.

QUINTA-FEIRA, DIA 14

21h15m — Ainda sujeito a confirmação, pré-estréia de **Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex**, comédia musical de Oduvaldo Viana Filho. Direção de Gianni Ratto, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Direção de Gianni Ratto. Direção musical de Sidnei Waisman. Cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Com Italo Rossi, Paulo Silvino, Berta Loran, Gracindo Júnior, João Marcos Fuentes, Haroldo de Oliveira, Paulo Nolasco, Adriana Prieto, Irene Estefânia, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Selma Caronezzi, Susana Morais. Teatro Mesbla.

SEXTA-FEIRA, DIA 15

18 horas — Leitura de **Contra-ataque**, de Jorge de Sousa Guimarães, no Seminário de Dramaturgia Carioca. No Conservatório Nacional de Teatro.

SÁBADO, DIA 16

17 horas — Leitura de **Trágico Acidente Destronou Teresa**, de José Wilker, no Seminário de Dramaturgia Carioca. No Conservatório Nacional de Teatro.

O BARBEIRO DE SEVILHA,

A VOZ DE UM MUNDO EM CRISE

Osvaldo Loureiro e Napoleão Muniz Freire: o Conde Almaviva e Figaro

Para Figaro, a questão é simples: trata-se de estar do lado que lhe paga mais. Se a bôlsa do Conde é mais generosa do que a do Médico, a quem Figaro é obrigado a pagar em mil servicinhos o aluguel, a opção não existe: é passar-se para o lado do Conde e ajudá-lo em seus intentos, sem discutir quem estaria com a razão. A verdade êle conhece bem, o Conde ou o Médico tanto faz:

— São todos farinha de um mesmo saco.

Figaro, o plebeu inteligente e esperto era o homem do mundo que estava para surgir e que Beaumarchais anunciava já em 1774, em plena fermentação da Revolução na França, na peça O Barbeiro de Sevilha, *em cartaz no nôvo Teatro Toneleros.*

OS MEIOS PELOS FINS

Em O Barbeiro de Sevilha, *peça que contém segundo opiniões de Victor Hugo e Sainte-Beuve "o germe de todo o teatro do século XIX", estão presentes, por trás da intriga cômica e aparentemente inconsequente, todos os conflitos de interêsses de uma época de transição.*

Cada um dos personagens persegue o que entende ser a sua felicidade com os meios de que dispõe, sem maiores considerações se seriam justos ou não: o Conde com a fraude e a corrupção, Rosina com as armas de seu encanto, Bartolo por prepotência e avareza, Basílio com a calúnia e a fraqueza ante um bôlso cheio de argumentos e Figaro provando que sua malícia e habilidade o equiparam a qualquer bem-nascido. É a nobreza em crise, a burguesia em ascensão e a impaciência traduzida em insolência da gente do povo que ainda teria que aguardar a sua vez e de quem Beaumarchais trataria mais detidamente na peça que se seguiu a esta, O Casamento de Figaro.

A INTIMIDADE COM O CLÁSSICO

No cenário criado por Joel de Carvalho, autor também dos figurinos, o malabarismo dos diálogos de Beaumarchais é traduzido na intensa movimentação física e cênica do espetáculo criado por Paulo Afonso Grisolli que afirma:

— Não há pròpriamente um estilo, mas tôda uma nova compreensão do espetáculo como arte. Meu objetivo é o espetáculo, e para alcançá-lo é preciso fazer tudo, ainda que êste tudo seja simplesmente inventar o teatro. Uma peça não é uma prisão — é algo que impulsiona o espírito e a imaginação; um cenário não é uma forma, mas um espaço criado para que nêle circulem livremente as imagens de um espetáculo.

Os elementos principais destas imagens são a graça sensual da Rosina interpretada por Marília Pêra, o amor galante do Conde criado por Osvaldo Loureiro, a esperteza do Figaro ágil de Napoleão Moniz Freire, o patético do Bartolo de Amândio, o grotesco do Dom Basílio, de Osvaldo Neiva. Em outros papéis estão Adamastor Camará, Ricardo Maciel e Telmo Marques e, traduzindo todo o clima de farsa, a música irreverente de Cecília Conde.

Para quem se horroriza ante a idéia de que um clássico seja apresentado sob roupagem tão nova e revolucionária, diz ainda o diretor:

— O que seduz num texto clássico é não apenas a sua capacidade de sobrevivência que o torna atual no século XVIII, como agora, quando valôres éticos semelhantes estão em rebelião, mas também a grandeza de espírito e de idéias de seus autores, que os tornam íntimos de nós, discutíveis e operáveis.

O amor de um velho por uma jovem e a luta com o rival jovem: Loureiro, Marília Pêra e Amândio

Amândio e Marília: a mulher enclausurada e o amoroso carrasco

Amândio e Marília: "Um homem injusto pode transformar em astuciosa a própria inocência."

SE VOCÊ PERDEU OS DOIS PRIMEIROS
JAMES BOND (O VERDADEIRO AGENTE 007) Veja-os agora!
3ª Semana HOJE CORAL FESTIVAL SANTA ROSA
AMANHÃ BRITANIA MARROCOS RIO BRANCO
SEAN CONNERY
O satânico Dr. No
URSULA ANDRESS
6ª SEMANA ESPECTACULAR HOJE FLORIDA SANTA ROSA ROYAL BRUNI BOTAFOGO MELLO
Sean Connery
MOSCOU CONTRA 007

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO
UM ESTUDANTE EM FÉRIAS ENFRENTA UM CONFLITO DE AMOR ENTRE UMA JOVEM INGÊNUA E UMA MULHER SEM ESCRÚPULOS!
DAVID CARDOSO
ELIZABETH HARTMANN
DAGMAR HEIDRICH
CLAUDIO VIANNA
FILMADO NOS DESLUMBRANTES CENÁRIOS DE BLUMENAU E PÔRTO ALEGRE!
AMANHÃ HORÁRIO 2·4·6·8·10 PALÁCIO RICAMAR AMÉRICA TIJUCA 4·6·8·10
FÉRIAS NO SUL
PROIBIDO 18 ANOS
4ª FEIRA DIA 17 EDEN BOTAFOGO
Direção: REYNALDO PAES DE BARROS
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

SALA CECÍLIA MEIRELES

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1967
Quarta-feira, 13 de dezembro, às 21h15m

A CRIAÇÃO

Oratório de

HAYDN

com a participação de regente e cantores da
Ópera de Viena
Tenor Loren Priscoll, Soprano Cristina Gonell, Baixo Peter Legger
Orquestra Sinfônica Nacional
Côro da Rádio MEC e da Rádio Educadora de Brasília
Sob a regência do maestro
HANS SWAROWSKY
Realização conjunta da Rádio Ministério da Educação e Cultura, Sala Cecília Meireles e Embaixada da Áustria
Ingressos à venda: Tel.: 22-6534

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO
UM LANÇAMENTO WARNER BROS. - SEVEN ARTS
TECHNICOLOR
A HISTÓRIA DO APARTAMENTO MAIS COMPREENSÍVEL DE NOVA IORQUE, e da deliciosa jovem que o habitava!
Jane Fonda
Jason Robards
Dean Jones
Rosemary Murphy
SÒMENTE NA QUARTA FEIRA
"ANY WEDNESDAY"
EXCLUSIVAMENTE
Amanhã SÃO LUIZ
ÀS 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 hs.
Fone: 25-7679 - 25-7459
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

PAISSANDU
R. SENADOR VERGUEIRO, 35 - ESQ. PAISSANDU
DIAS ÚTEIS 6·8·10 hs.
TIJUCA PALACE
RUA CONDE DE BONFIM, 214
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE 2·4·6·8·10 hs.
AÇÃO: VIETNAM
INIMIGO: GUERRILHEIROS DISPOSTOS A TUDO
OPERAÇÃO: SOBREVIVÊNCIA
ATUAL E EXPLOSIVO COMO UM BARRIL DE PÓLVORA!
APLAUDIDO EM CANNES
MELHOR ROTEIRO
1º PRÊMIO DA CRÍTICA
ADEUS VIETNAM!
317ª SECÃO
BATALHÃO DE ASSALTO (317e SECTION)
2ª Semana DE SUCESSO
com JACQUES PERRIN BRUNO CREMER
UM FILME DE PIERRE SCHOENDOERFFER
CIA. CINEMATOGRÁFICA FRANCO BRASILEIRA

TIJUCA PALACE
RUA CONDE DE BONFIM, 214
AR CONDICIONADO PERFEITO
AMANHÃ 2·4·6·8·10
A OBRA PRIMA DE ALAIN RESNAIS
GRANDE PRÊMIO DE CANNES!
IBIS FILME apresenta
Hiroshima, meu amor
(HIROSHIMA, MON AMOUR)
EMANUELLE RIVA - EIJI OKADA
PROIBIDO 18 ANOS
O AMOR LIVRE, O AMOR TOTAL!

famafilmes ★ famafilmes ★ famafilmes ★ famafilmes
HOJE
E NINGUÉM QUE SACASSE O REVÓLVER MAIS RÁPIDO E ATIRASSE MELHOR!
RIVIERA AZTECA LAGÔA DRIVE IN SÃO FRANCISCO CAIÇARA BRASIL MIRAGEM
AMANHÃ ARTE HERMIDA H. LOBO REAL MARAJÓ MELLO MANDARO
famafilmes EASTMANCOLOR
ROBERT WOODS ELGA ANDERSEN
STARBLACK
famafilmes ★ famafilmes ★ famafilmes ★ famafilmes

TODA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA
ALASKA
difilm apresenta uma produção de roberto farias com john herbert reginaldo farias vera vianna
ÀS 2·4·6·8·10
de JEAN LUC GODARD
ALASKA
ACOSSADO
Jean Paul BELMONDO
18 ANOS
AMANHÃ 8·10 hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO
PELMEX apresenta
ENTRE LINDAS MULHERES E CRUÉIS ESPIÕES ÊLE ENFRENTOU AQUELA PERIGOSA Missão!
ÀS DE ESPADA
Operação CONTRA-ESPIONAGEM
PROIBIDO 18 ANOS
Direção de NICK NOSTRO
COMPLEMENTOS NACIONAIS
GEORGE ARDISSON
LENE VON MARTENS - HELENE CHANEL - LEONTINE MAY - JOAQUIM DIAZ - THEA FLEMING - ANGEL ALCY
TECHNICOLOR TECHNISCOPE
Amanhã
VITÓRIA MADRID SANTA ALICE
2·4·6·8·10 ♦ ÀS 8·10 hs. ♦ 3·5·7 e 9 hs.
Breve O HOMEM NU Leila DINIZ

EXTRA!
INÉDITO
LANÇAMENTO SENSACIONAL
demônios de quatro rodas
TECHNICOLOR
AMANHÃ
DESDE 10 HS.
cine HORA
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL ★ TEL. 527707
HOJE! DESDE 10 H. DA MANHÃ PARA A GAROTADA!
TOM & JERRY
DESENHOS, CURIOSIDADES COLORIDOS, etc.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO
HOJE HORÁRIO 2·4·6·8·10
RIAN LEBLON AMÉRICA CAXIAS PALÁCIO COLISEU FLUMINENSE GLÓRIA ICARAÍ
UM FILME QUE TEM O IMPACTO DE UMA RAJADA DE METRALHADORA
PERPÉTUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE
MILTON MORAIS - WALDIR ONOFRE - SÔNIA DUTRA - ANGELITO MELO
MIGUEL BORGES
DIFILM
Amanhã ODEON IMPERATOR 2·4·6·8·10 3·5·7·9 hs. COLISEU FLUMINENSE GLÓRIA ICARAÍ IRAJÁ 4ª FEIRA Domingo GUANABARA MOURISCO ALAMEDA
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO

MGM
PATHE METRO COPACABANA METRO TIJUCA
PAX IPANEMA PARATODOS MAUÁ
HOJE
1,50 - 3,55 - 6 - 8 - 10 HS.
O GRANDE ROUBO DO TREM
METRO GOLDWYN MAYER
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMPL. NACIONAL
MGM

famafilmes · famafilmes · famafilmes · fama
TÔDA A ALMA PORTUGUÊSA REFLETIDA NAS IMAGENS DE UM FILME APAIXONANTE!
JEAN MANZON apresenta
PORTUGAL DO MEU AMOR
EM MAJESTOSO EASTMANCOLOR
AMANHÃ
CENSURA LIVRE
SÃO JOSÉ CORAL FLÓRIDA
LIVIO BRUNI
famafilmes · famafilmes · famafilmes · famafilmes

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ
COLUMBIA PICTURES
AUDIE MURPHY BRODERICK CRAWFORD
O BANDOLEIRO TEMERÁRIO (THE TEXICAN)
Proibido até 14 anos
Escrito por JOHN C. CHAMPION / JOHN C. CHAMPION • BRUCE BALABAN / LESLIE SELANDER
Amanhã HORÁRIO 2·4·6·8·10
CAPITÓLIO CINELÂNDIA CARIOCA
DIA 17 VAZ LOBO 2 · 3,50 · 5,40 · 7,30 · 9,20
LEOPOLDINA
BREVE ELIZABETH TAYLOR RICHARD BURTON A MEGERA DOMADA
PANAVISION · TECHNICOLOR

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

• LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ •

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679)	"SÒMENTE NA QUARTA-FEIRA" (Lançamento) com Jane Fonda e Jason Robards. Impróprio 14 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00hs.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"O PERIGOSO JÔGO DO AMOR" (Continuação) com Jane Fonda e Peter McEnery. Impróprio 18 anos — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00 (De 2.ª-3.ª-4.ª e 6.ª-feira). Na 5.ª-feira fará horário de 4,00 e 6,00hs. Sábado e domingo — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
ODEON (Tel.: 22-1508)	"PERPÉTUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE" (Continuação) com Milton Rodrigues e Sônia Dutra. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838) RICAMAR (Tel.: 37-9932) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) TIJUCA (Tel.: 28-5513)	"FÉRIAS NO SUL" (Lançamento) com David Cardoso e Elizabeth Hartmann. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. Miramar de 2.ª a 6.ª-feira — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. Tijuca fará o horário de 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020) MADRID (Tel.: 48-1184) SANTA ALICE (Tel.: 38-9993)	"ÁS DE ESPADA EM OPERAÇÃO CONTRA ESPIONAGEM" (Lançamento) com George Ardisson e Lena Von Martens. Impróprio 18 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. Madrid de 2.ª a 6.ª-feira — às 8,00 e 10,00hs. Sábado e domingo — às 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs. Sta. Alice com horário de 3,00 — 5,00 — 7,00 — 9,00hs.
ROXY (Tel.: 36-6245)	"UMA BATALHA NO INFERNO" — CINERAMA — (Continuação) com Henry Fonda e Robert Shaw. Impróprio 14 anos — às 3,00 — 6,00 e 9,00hs.
REX (Tel.: 22-6327) RIAN (Tel.: 36-6114) LEBLON (Tel.: 27-7805) AMÉRICA (Tel.: 48-4519)	"OPERAÇÃO PARAÍSO" (Continuação) com Michael Connors e Dorothy Provine. Impróprio 14 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00hs. Rex fará horário de 2,50 — 5,00 — 7,10 e 9,20hs. Leblon de 2.ª a 6.ª-feira — às 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00hs.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	"O BANDOLEIRO TEMERÁRIO" (Lançamento) com Audie Murphy e Broderick Crawford. Impróprio 14 anos — às 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
COPACABANA (Tel.: 57-3134)	"DIÁRIO DE UM HOMEM CASADO" (Continuação) com Walter Matthau e Robert Morse. Impróprio 18 anos — 2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 — 10,00hs.
IMPÉRIO (Tel.: 22-9248)	"MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME" (Continuação) com Dean Martin e Ann Margret. Impróprio 14 anos — às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10,00hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

A NOITE do PRAZER
Os MAIORES DO CINEMA REUNIDOS PELA PRIMEIRA VEZ!
A MULHER DOS MIL AMANTES... OS SONHOS DE ALCOVA... E A CONQUISTA DE UM AMOR PERIGOSO!
GINA LOLLOBRIGIDA
VITTORIO GASSMAN
UGO TOGNAZZI
ADOLFO CELI
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
TECHNICOLOR TECHNISCOPE
HOJE OPERA PRAIA DE BOTAFOGO - TEL. 46-7710 LIVIO BRUNI
AMANHÃ CARUSO COPACABANA LIVIO BRUNI
OPERA LIVIO BRUNI FESTIVAL

HOJE BRUNI FLAMENGO PRAIA DO FLAMENGO 72
AMANHÃ também nos Cinemas
RIO RUA CONDE DE BONFIM, 302 LIVIO BRUNI
COSTA SOARES BRUNI IPANEMA BRUNI MEIER REGÊNCIA LIVIO BRUNI SÃO PEDRO LIVIO BRUNI SANTA ROSA CAXIAS
BRUNI PIEDADE PARAÍSO MATILDE SÃO BENTO
O OESTE BANHADO DE SANGUE COM AS LUTAS VIOLENTAS TRAVADAS APÓS A GUERRA CIVIL!
THOMAS HUNTER
HENRY SILVA
DAN DURYEA
NANDO GAZZOLO
NICOLETTA MACHIAVELLI
Sangue nas Montanhas
TECHNICOLOR TECHNISCOPE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

AMANHÃ
ART-PALÁCIO COPACABANA
ART-PALÁCIO TIJUCA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
Volta A COPACABANA e TIJUCA O FILME QUE O PÚBLICO PEDIU QUE VOLTASSE!
LEILA DINIZ
PAULO JOSÉ em
tôdas as mulheres do mundo
O FILME BRASILEIRO QUE REALMENTE TEM O APLAUSO DO PÚBLICO E DA CRÍTICA!
UM FILME DE DOMINGOS DE OLIVEIRA
DISTR. DIFILM

AMANHÃ
HORÁRIO 2-4,15-6,30-8,45-10
CONDOR LARGO DO MACHADO
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
EM MATÉRIA DE MULHER ÊLE NÃO TINHA NENHUM PRECONCEITO TODAS SERVIAM!
NELSON PEREIRA DOS SANTOS
EL JUSTICERO
ARDUÍNO COLASANTI
ADRIANA PRIETO
BREVE: AMANTES À ITALIANA

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

317.ª SEÇÃO, BATALHÃO DE ASSALTO (La 317e. Section), de Pierre Schoendorffer. Um relato seguro, implacável (servido por excelente fotografia), de episódios dos últimos dias dos franceses na Indochina — uma tragédia que hoje se prolonga sob outro título: Guerra do Vietname. Co-produção franco-ítalo-espanhola. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

DIÁRIO DE UM HOMEM CASADO (Guide for the Married Man), de Gene Kelly. Com Walter Mathaus, Robert Morse, Inger Stevens, Lucille Ball, Jack Benny, Polly Bergen, Jayne Mansfield, Terry-Thomas. Côres. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

NÃO FAÇO A GUERRA, FAÇO O AMOR (Non Faccio la Guerra, Faccio l'Amore), de Franco Rossi. Comédia: o amor liquida o belicismo a bordo de um submarino alemão que pretendia reatar a guerra hitlerista. O resultado é fácil, embora intermitentemente imaginoso. Com Catherine Spaak, Philippe Leroy, O. W. Fischer. **Condor-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti), de Steno, Armando Crispino e Luciano Lucignani. Comédia em episódios. Côres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Bucella. **Opera.** (18 anos).

O GRANDE ROUBO DO TREM (The Great Train Robbery) — Filme inglês de John Olden e Claus Peter Witt. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Méier:** 13h50m, 15h55m, 18h, 20h e 22h10m. **Pathé** (a partir de 11h 45m). (14 anos).

PERPÉTUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE (Brasileiro), de Miguel Borges. Milton Morais é o detetive Perpétuo, e Valdir Onofre, o bandido **Cara de Cavalo**, neste segundo longa-metragem do diretor de **Canalha em Crise.** Com Sônia Dutra, Angelito Melo, Roberto Batalin, Eliezer Gomes, Wilson Grey. **Rian, Leblon, América:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

OPERAÇÃO-PARAÍSO (Kiss the Girls and Make them Die), de Henry Levin. O Rio de Janeiro é cenário desta aventura em tôrno de uma fórmula secreta capaz de esterilizar homens com ondas ultra-sônicas. Com Michael Connors, Dorothy Provine, Raf Vallone, Margaret Lee, Terry-Thomas, Beverly Adams, Nicoletta Macchiavelli, Esmeralda Barros. Produção Dino de Laurentiis. **São Luís:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. **Madri:** 15h 30m, 17h40m, 19h50m, 21h. **Santa Alice:** 14h50m, 17h, 19h10m e 21h20m. (14 anos).

TRAMA NO CARIBE (L'Arme à Gauche), de Claude Sautet. Aventura na Jamaica. Com Lino Ventura, Sylvia Koscina, Leo Gordon. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

STARBLACK (Starblack), de Glenn Grimaldi. **Western** italiano. Com Robert Woods, Elow Andersen. Côres. **Riviera, Asteca, São Francisco, Caiçara, Brasil** (Caxias), **Miragem e Lagoa Drive-In** (às 20h30m e 22hh30m). (14 anos).

NEVADA JOE (La Sfida degli Implacabili), de Ignacio Iquino. **Western** de co-produção ítalo-espanhola, com George Martin, Audrey Amber. Côres. **Plaza** (a partir de 10h da manhã), **Olinda e Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

O VINGADOR DO DESERTO (Il Dominatore del Deserto), de Amerigo Anton. Aventura. Com Kirk Morris, Rossiba Neri. Côres. **São José, Rio Branco, Royal, Matilde, Rio-Palace.** (14 anos).

PRAIA DOS BIQUÍNIS (Bikini Beach), de William Asher. Comédia romântico-musical. Com Frankie Avalon, Annette Funicello, Martha Hyer. Côres. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

O SATÂNICO DR. NO (Dr. No), de Terence Young. O primeiro ensaio cinematográfico de James Bond (Sean Connery), lutando contra o Dr. No (Joseph Wiseman). Com Ursula Andress. Côres. **Coral, Festival.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

NUNCA AOS DOMINGOS (Never on Sunday/Pote Tin Kiriaki), de Jules Dassin. Dassin tirando o máximo do **charme** de Melina Mercouri e da música da Grécia, no filme em que menos se vê o cineasta. Com o próprio Dassin improvisado em ator. **Alvorada, Scala, Britânia.** (18 anos).

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada em cena) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor. A qualidade da côr se enfraquece nessa versão em 70mm. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

OS BRAVOS DA ARENA (Il Momento della Verità), de Francesco Rosi. A tourada é o espetáculo nesse filme que o cineasta de **O Bandido Giuliano** realizou na Espanha com maiores pretensões. Com Miguel Mateo Miguelim, José Gomes Sevillano e Linda Christian. Côres. Co-produção ítalo-espanhola. **Paris-Palace, Presidente, Bruni-Saenz Peña, Imperator, Bruni-Piedade e Paraíso.** (14 anos).

O MEDALHÃO CHINÊS (The Corrupt Ones), de James Hill. Aventura: à procura de um tesouro na China. Côres. Com Robert Stack, Elke Sommer, Nancy Kwan, Christian Marquand, Maurizio Arena. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Ricamar, Miramar, Tijuca.** Horário normal. (18 anos).

SARAIVADA DE BALAS (Finger on the Trigger), de Sidney Pink. **Western** no pós-guerra Civil. Com Rory Calhoun, James Philbrook, Sílvia Solar. Côres. — **Alfa, Reis, Cairo.** (14 anos).

KATU NO MUNDO DO NUDISMO — Estudantes experimentam a vida **selvagem** de uma ilha brasileira. Filme pseudo-brasileiro produzido-dirigido por Zygmunt Sulistrowski. Com um elenco de pseudônimos. **Bruni-Flamengo:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m. (18 anos).

DARLING (Darling), de John Schlesinger. **Julie Christie** magnífica no papel do modêlo de publicidade movida por uma sêde insaciável de amor e sucesso pessoal (conquistando o Oscar e o prêmio da Academia Britânica). O trabalho de Schlesinger, muito bom, foi reconhecido por prêmios da crítica americana e pelo Office Catholique International du Cinéma. Com Dirk Bogarde e Laurence Harvey. Lançamento exclusivo no **Art-Palácio-Copacabana** — 10h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m e 22h. (18 anos).

O HOMEM QUE NÃO VENDEU SUA ALMA (A Man for All Seasons), de Fred Zinnemann. O conflito de Henrique VIII com Thomas Moore, visto segundo a simplificação estreita da peça de Robert Bolt. Um filme colecionador de prêmios. Com Paul Scofield, Orson Welles, Wendy Hiller, Leo McKern, Robert Shaw, Susannah York. Tecnicolor. **Carioca e Capitólio:** 14h, 16h30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

UM MARIDO DE MORTE (Arrivederci Baby), de Ken Hughes. Comédia, bastante divertida: Tony Curtis como um playboy que conhece a arte de ficar viúvo de mulheres ricas. Côres. Com Rossana Schiaffino, Lionel Jeffries, Zsa-Zsa Gabor, Nancy Kwan, Fenella Fielding, Mischa Auer. **Rio, Caruso, Bruni-Méier, São Pedro e São Bento** (Niterói): 13h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

GOLPE DE MESTRE A SERVIÇO DE S. M. BRITÂNICA (Colpo Maestro al Servizio di Sua Maestà Britannica), de Michele Lupo. Aventura. Com Richard Harris, Adolfo Celi, Margaret Lee. Côres. **Condor-Largo do Machado**, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O SEGUNDO ROSTO (Seconds), de John Frankenheimer. Excelente versão do livro de David Ely. — Com Rock Hudson, Salome Jens, John Randolph, Will Greer. **Bruni-Ipanema, Bruni-Copacabana e Rio Palace.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR (La Curée), de Roger Vadim. Adaptação livre da história de Émile Zola, em trajes modernos. Drama passional, com Jane Fonda, Peter McEnery, Tina Marquand. Em côres. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (De 2a.-feira a sexta, não há a sessão das 14h). (18 anos).

MATT HELM CONTRA O MUNDO DO CRIME (Murders Row), de Henry Levin. O agente secreto Matt Helm contra os perigos da espionagem internacional. Com Dean Martin, Camilla Sparv, James Gregory, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (14 anos).

UMA BATALHA NO INFERNO (Battle of the Bulge), de Ken Annakin. A famosa **batalha do bolsão** das Ardenas, última tentativa alemã para retomar a ofensiva na **II Guerra Mundial.** Lançamento do **Cinerama** no Rio. Com Henry Fonda, Robert Ryan, Dana Andrews, Pier Angeli, Barbara Werle. Tecnicolor. **Roxy** — 15 h, 18h, 21h (14 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS, COMÉDIAS E ATUALIDADES — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central. Censura livre.

ACOSSADO (A Bout de Souffle) — Primeiro e excelente longa-metragem de Jean-Luc Godard. — Com Jean Seberg e Jean-Paul Belmondo. Amanhã, às 20h e 22h, no **Alaska.**

TEATRO

HOMENS DE PAPEL — Nova peça do autor-revelação Plínio Marcos, dramas e revoltas de um grupo de catadores de papel. Dir. de Jairo Arco e Flexa, com Maria Della Costa, Elias Gleizer, Sílvio Rocha, Osvaldo Louzada e outros. **João Caetano.** Praça Tiradentes (43-4276); 21h30m; sáb.: 20 e 22h30m; vesp. quinta e dom., 16h. Curta temporada do Teatro Popular de Arte. Último dia.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja,** e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queiroz. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003). 21h 30m; sáb.: 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom. 17h.

O INSPETOR GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497); 21h30m, sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. dom. 18h.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joracy Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (32-8531), 21h 15m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h; dom. 17h. Últimas semanas.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Flávio de São Tiago. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-9915); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom. 18h.

O BARBEIRO DE SEVILHA — Comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Tonelero,** Rua Tonelero, 56 (37-3960); de quarta a sáb., 21h30m; dom. 21h; vesp. 6a., sáb. e dom., 18h. Preços especiais para colégios.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h 30m; vesp. 5a., 16h e dom. 17h.

REVISTAS

PARA PINTOI... PINTO PARAI... — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio** (22-8164). Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — Show de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h, e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

ALTA TENSÃO — Revista com travestis e Jerry di Marco. **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

EM TEMPO DE MÚSICA — **Show** com a participação dos Anjos do Inferno e Zilá Fonseca. Diàriamente, às 21h30m, no **Arena Clube de Arte** — Barata Ribeiro, 810.

SEXTA-FEIRA É DIA DE SAMBA — **Show** de música popular brasileira com cantores e compositores. Participação especial de Nádia Maria. **Teatro Princesa Isabel.** Tôdas as sextas-feiras, às 24h.

ELIANA PITMAN — **É Preciso Cantar** — **Show** com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlso** — Praça Gen. Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m. Último dia.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom. 18h. Últimas semanas.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

O JULGAMENTO DE JOANA — Peça histórica de Eddy Antônio Franciosi. Dir. de Telmo Faria. Com o elenco do Grupo de Teatro Amador do Colégio Estadual do Paraná. **Dulcina.** Estréia amanhã.

COMO SE FAZIA UM DEPUTADO — Comédia de costumes de França Júnior. Dir. de Vagner Melo. Prova pública dos alunos do Conservatório Nacional de Teatro. **Conservatório.** Estréia amanhã.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com músicas de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Prado e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Grande Otelo Júnior, Adriano Prieto, Maria Lúcia Dhal, Suzana Morais e outros. **Mesbla.** Estréia quinta-feira.

O COMEÇO É SEMPRE DIFÍCIL, VAMOS TENTAR OUTRA VEZ — Comédia de Antônio Bivar, classificada para a parte final do Seminário de Dramaturgia Carioca. Dir. de Fauzi Arap. Com Telma Reston, Hélio Ari e Pedro Paulo Lima. **Miguel Lemos.** Estréia breve.

"SHOW"

ELEN DE LIMA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

MARIA TERESA — **No Fado-Show** — Rua Barão da Ipanema, 296. Telefone 36-2026. **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Rabalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 57-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Élen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação: NCr$ .. 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Jorginho. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Grasindo Júnior e Ítalo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

MOMENTO 4 — Conjunto vocal — **Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Diàriamente, às 23 horas.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação: NCr$ 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

MARGARIDA — **Show** com Gutemberg e o Grupo Manifesto. No **Sarau,** Rua Gustavo Sampaio, 840. **Couvert** NCr$ 5,00. Diàriamente à 1 hora. Até dia 23.

MÚSICA

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — **TV Globo** — Hoje, às 10h.

COMPANHIA BRASILEIRA DE BALLET — Hoje, às 17h, repetição do 1.º programa. — **Teatro República** (22-0271).

A. GUEDES BARBOSA — Recital de piano — **Cecília Meireles,** amanhã, às 21h.

A CRIAÇÃO — De Haydn — Maestro Swarowsky, solistas da Ópera de Viena e OSN — **Cecília Meireles,** quarta-feira, às 21h.

ROBERTO SZIDON — Div. Extra-Escolar — **Auditório MEC,** quarta-feira, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 13h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas, e domingos, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h05m — 12h35m — 18h35m e 21h35m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h00m — 11h00m — 14h00m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 22h00m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Missa em Dó Maior,** K. 317 (coroação), de Mozart.* Marcha da Suíte **O Amor por Três Laranjas,** de Prokofiev.* **Os Pinheiros de Roma,** de Respighi.

PRIMEIRA CLASSE — Amanhã — 13h05m — **A Flôr Anunciada,** de autor anônimo.* **Capricho Rústico,** de Sousa Lima.* Abertura da opereta **Bocaccio,** de Suppé.* Danças de **O Tricórnio,** de Falla.* **Prelúdio e Fuga n.º 3,** do 2.º caderno de **O Cravo Bem Temperado,** de Bach.* **Humoresque,** de Dvorak.* **Danças Alemãs** ns. **1, 2, 3, K. 605,** de Mozart. — 22h05m — Abertura do Concêrto **Egmont, op. 84,** de Beethoven.* **Concêrto para 2 Bandolins, Cordas e Contínuo em Ré Menor,** de Vivaldi.* **Sinfonia em Si op. 20,** de Chausson.

TELEVISÃO

HOJE

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE (4) — às 10 horas — música clássica.

ARTIGO 99 (9) — às 11 horas — aulas para os cursos clássico e científico.

CANAL 100 (13) — às 11 horas — o bom jornal cinematográfico de Carlos Niemeyer.

DOMINGO DE CULTURA (9) — às 13 horas — programa de utilidade pública.

THUNDERBIRDS (2) — às 15 horas — bonecos eletrônicos em aventuras especiais.

OS BEATLES (6) — às 17 horas — desenhos animados com os cabeludos de Liverpool.

OS MAIORES ESPETÁCULOS DO GLOBO (4) — às 17h30m — números circenses.

GASPARZINHO (9) — às 17h40m — desenhos animados.

FAMÍLIA TRAPO (6) — às 18h45m — a presença de Jô Soares recomenda o humorístico.

ESTA NOITE SE IMPROVISA (6) — às 20 horas — divertido concurso musical.

OS INVASORES (6) — às 21h 30m — o melhor filme de TV.

STANISLAW PONTEPRETA SHOW (6) — às 22h40m — o bom humor e a crítica sempre inteligente de Sérgio Pôrto.

AMANHÃ

UNI-DUNI-TE (4) — às 11h00m — um programa feito por crianças para a gente grande entender um pouco.

SHOW SEM LIMITES (6) — às 20h 20m — apresentado pelo correto J. Silvestre.

MISSÃO IMPOSSÍVEL (2) — às 22h15m — filme premiado êste ano nos Estados Unidos.

SEXY E INDISCRETA (13) — às 22h15m — programa de entrevistas, às vêzes, assistível.

CIDADE ABERTA (2) — às 23h 30m — programa de entrevistas.

JORNAL DA LIVRE EMPRÊSA (4) — às 00h45m — Alfredo Thomé informa sôbre iniciativa privada.

Onde levar as crianças

CINEMA

DESENHOS ANIMADOS — **Cine Lagoa Drive-In,** em sessão única, às 18h30m.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Amanhã às 10h e 11h. **Capitólio, Tijuca e Copacabana.**

TEATRO

CHAPEUZINHO VERMELHO — com Ester Ferreira, Luís Edmundo Vanda, Cristikaya e outros — **Teatro de Bôlso** — Tel.: 27-3122. — Sáb. 17 h. e dom., 15h.

VAMOS TODOS CIRANDAR — Espetáculo com jogos, teatro, música e gincana — Sòmente aos sábados, às 16h. **Teatro Azul** — Rua Mariz e Barros, 612 — Tijuca — Entrada franca.

ENCONTRO DE NATAL — Uma realização do Grupo de Teatro de Itinerária, em uma apresentação do Teatro Creche. **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (25-4155). — Diàriamente, às 15h, exceto às quintas-feiras.

DONA RAPOSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Cristikaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Velôzo. **Bôlso** (27-3122). Sáb. 16h10m e dom. 16h.

PAULINHO NO CASTELO ENCANTADO — **Teatro de Arena da GB** (Largo da Carioca). Sáb. 16h e dom. 17h15m.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Wanda Cristikaia, Esther Ferreira e outros. Dom., às 17h. — **Bôlso.** (Tel. 27-3122).

A MENINA E O MÁGICO — com o palhaço Malmaquer e o mágico Kedrick — **Arena Clube de Arte,** Barata Ribeiro, 810. Sáb. e dom. às 16h.

O CIRCO DE BONECOS — de Oscar Von Pfuhl — Apresentação do Grupo Experimental de Teatro. **Teatro Santa Terezinha** (Túnel Nôvo) — Sáb. e dom., às 16h30m.

O GATO PLAYBOY — de Jair Pinheiro — Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Luís e João Viñas. **Miguel Lemos** (56-1954) — Sáb. às 17h e dom., às 16h20m.

A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA — de Zuleika Melo. Direção de Luís Osvaldo. **Teatro Pax** — Rua Visc. de Pirajá, 351. Sáb. e dom., às 16h.

PARABÉNS PRA VOCÊ — peça-show de Jair Pinheiro. — **Miguel Lemos** (56-1954). Sáb., 16h e dom., 15h30m.

A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA — Musical infantil de Paulo Afonso de Lima. Dir. de Mário de Oliveira; coreografia de Denis Gray. Apresent. do Grupo Realejo. **Teatro Gláucio Gil** — Praça Cardeal Arcoverde. Sáb. 17h e dom. 16h.

O MÁGICO DE OZ — Musical infanto-juvenil, com direção de Fred Lima e coreografia de Sandra Dickens. **Serrador** (32-8531), sáb., às 16h e dom., às 15h30m.

PARQUES E JARDINS

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ crianças. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 350 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horários das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0337). — Horário de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas, sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

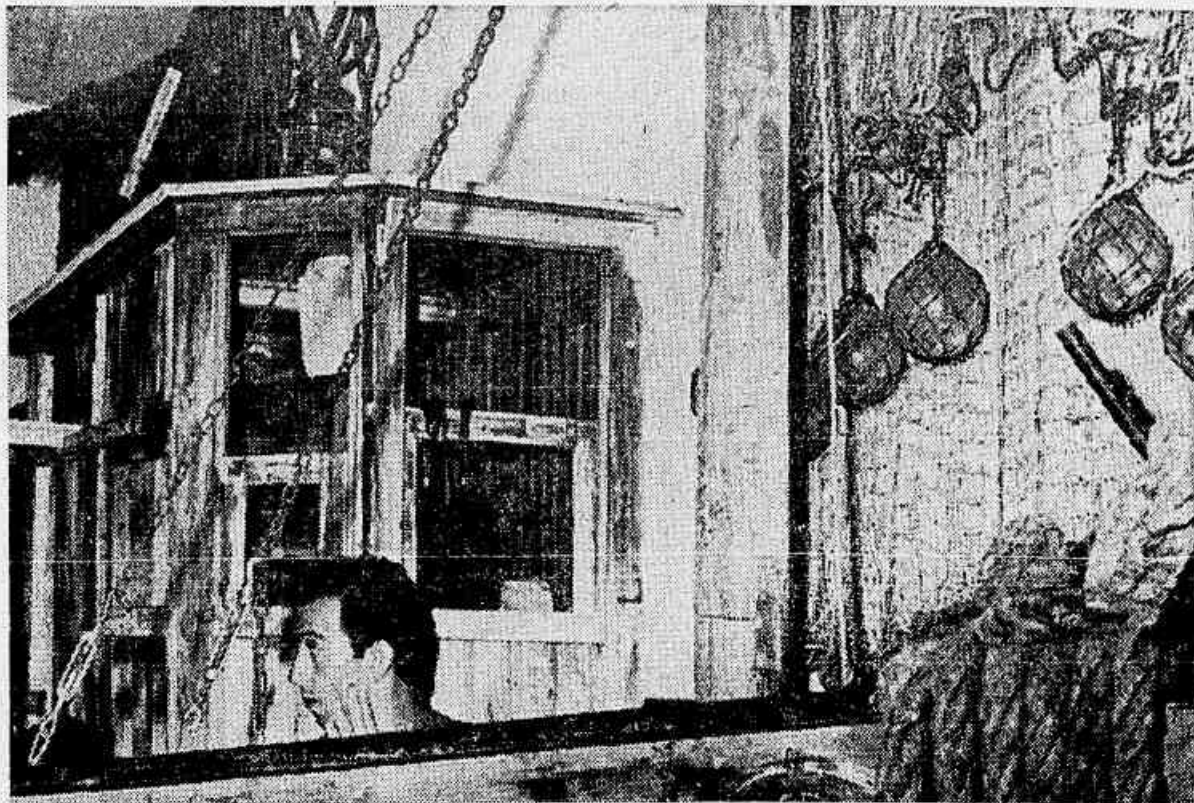
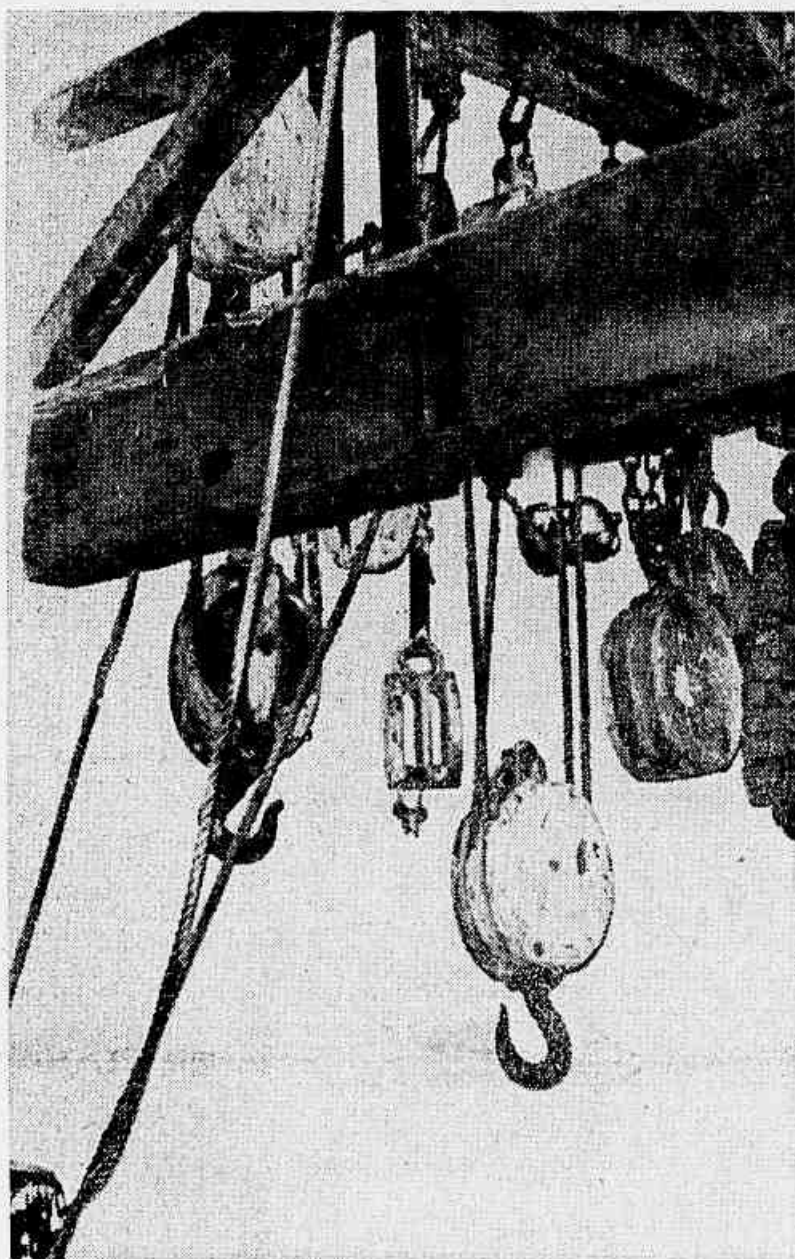
MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana, Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista. — (telefone 28-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

"MARGARIDA" NO SARAU DE GUT

Um pouco de cancha *não faz mal a ninguém e por isso Gutemberg Guarabira e o grupo Manifesto estão no Sarau com um* show *simples, despretensioso, para "experimentar a turma da noite" e servir de roteiro para uma viagem a todos os Estados. A bossa do grupo é cantar sòmente músicas da turma — o maior número delas pertence a Fernando Leporace —, e como carro-chefe aparece, lògicamente, a* Margarida. *Graça — uma gracinha com rosto, gestos e idade juvenil — está sempre à frente e obtendo êxito.*

A outra novidade é que Gutemberg faz as vêzes de mestre de cerimônias, anunciando simpàticamente seus companheiros. E no final cada um tem o seu tema musical. O de Gutemberg não podia ser melhor escolhido: O que é que a Baiana Tem?

Gut, Gracinha e o resto do pessoal ficarão em cena no Sarau até dia 23. Depois "vão fazer o Brasil", baseados nessa primeira experiência.

BATEAU RESSURGE COM ESPÍRITO NÔVO E QUASE A MESMA DECORAÇÃO

O BARCO VOLTA À TONA

Simão de Montalverne

Antes era só branco e madeira pura. Agora tudo levou côres, para que o velho Bateau se transforme no ritmo alucinante do psicodelismo. O branco virou amarelo-laranja com 30 metros de extensão; o gêsso virou verde berrante e a madeira ganhou um azul chocante. Tudo isso, no entanto, segundo a decoradora Lívia Bucovich (a mesma que fêz o trabalho original), não passa de uma loucura tranqüila quando entra em cena a luz negra. O Bateau está exatamente como era antes, mas com nova injeção, isto é, como se tivesse tomado uma pílula de LSD. As côres vão estimular de tal forma que os Castejá criarão um nôvo slogan: *"Não tome a pílula. Vá ao Bateau que faz o mesmo efeito".*

As paredes foram pintadas com tinta fosforescente, e sua iluminação, de forma indireta, com a luz negra, foi feita de maneira a não incomodar, pois tôdas elas combinam e acalmam. As sete côres do arco-íris estarão lá, e Lívia Bucovich afirma que foi preciso muita coragem para fazer aquilo. Mas tudo foi levado em conta para que o freqüentador do barco veja a vida maravilhosa e colorida enquanto estiver lá dentro.

A REFORMA

Em setembro, o Bateau fechou as portas anunciando que voltaria. A freqüência andou caindo e Castejá fêz o que considerou uma medida acertada: fazer de conta que encerrou uma temporada para reabrir em grande estilo. Foi à França, conversou com seu irmão Guy e combinou a coisa: reabrir na mesma data em que iniciou a primeira fase, ou seja, num 8 de dezembro. Coincidência feliz para os Castejá — embora não a desejassem sinceramente — o New Jirau pegou fogo e êle agora espera conquistar a freguesia. Em Paris, Guy tratou de bolar os convidados, e de cara vieram Marie Laforêt e o discotecário Philippe Denis, do Chez Castel, com as últimas novidades da música psicodélica.

Os lugares são os mesmos: 240 sentados. Mas Hubert Castejá e o maitre *Luís — que vai usar* summer *roxo, calça e sapatos prêtos — distribuíram 500 carteirinhas de sócios. Criaram, assim, uma casta noturna: selecionaram 500 nomes e os consideram sócios. Porque de agora em diante sòmente os sócios entram no barco. Não pagam para entrar na sociedade, mas terão o privilégio de dizer que pertencem à classe* bateauniana.

A velha porta verde, de madeira, foi trocada por um portão de ferro, de côr marrom. E na ante-sala, através de um grande vidro, foi montada uma vitrina da Boutique Victor, que colocará suas criações em exposição.

Para contrastar com as côres psicodélicas, os garçons vestirão branco da cabeça aos pés.

Cada canto da casa terá uma côr. E nesse canto tudo combinará: a mesa, as cadeiras, a toalha, os cinzeiros, os pratos e os guardanapos. É o barco que volta à tona e, segundo Castejá, para sempre.

revista de domingo

JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, domingo, 10, e segunda-feira, 11 de dezembro de 1967

recado da primeira dama para a mulher da bahia

A Sr.ª Iolanda Costa e Silva, antes de iniciar a sua viagem pelo Velho Mundo, deixou com Madame Campos uma mensagem dirigida à mulher baiana, para ser divulgada quando a *expert* em beleza e cosmetologia fôsse a Salvador dar uma série de palestras, a convite da Primeira Dama do Estado, Sr.ª Juju Viana.

Esta é a mensagem, que publicamos com exclusividade:

"Aproveitando a viagem de Madame Campos, minha amiga, a Salvador, peço à mulher baiana, dona de um Estado admirável, que receba esta mensagem de carinho e simpatia.

Peço também orações fervorosas para que Deus permita que eu termine com êxito o trabalho começado e que, apesar de tôdas as lutas, eu que tanto preciso da ajuda da mulher e do povo, possa afinal, conseguir um Brasil melhor para todos nós, êsse Brasil que tanto amamos, êsse Brasil que por direito de conquista, por tradição, fincou as suas mais legítimas raízes na terra lendária da Bahia".

mulher se veste de papel sob o signo de peixes

fotos UPI
exclusivas para o JB

candice bergen usa chapéu em tule de papel prateado, uma mistura de belle époque com os anos que ainda virão

capa, minivestido, meias, mantô, nas previsões da moda de michael cacoyanis

bermuda e maiô em papel de três tons, mas diferente mesmo é o guarda-chuva (ou melhor, passo-chuva) todo furadinho, estranhíssimo

Desde o **Oito e Meio**, nunca mais se viu um filme realista — surrealista tão forte — a classificação é nossa, mas vai de encontro à essência da coisa. E esta nova película, quase terminada, corresponde à realidade da vida moderna. Trata-se de **O Dia em que os Peixes...**, filme reticente e atual, dirigido por Michael Cacoyanis — o mesmo diretor de **Zorba, O Grego** — e que tem a belíssima Candice Bergen no principal papel feminino.

A ação se passa em 1972 na ilha grega de Karos. Os atôres desconhecem os seus papéis e falas, que são modificados segundo a fantasia de Michael Cacoyanis. E para a mulher, o filme será um dossiê completo da moda do futuro. Foi idealizada pelo próprio diretor e sua confecção é inteiramente em papel. Explicado por que se tornou costureiro, Cacoyanis justifica-se:

— Encontrei muitos costureiros, mas todos êles estavam obcecados por suas coleções. Pouco a pouco minhas idéias foram se concretizando e eu preferi fazer tudo sòzinho. O papel, tal como o utilizo, custa uma fortuna. Mas permite efeitos deslumbrantes, impossíveis de se conseguir com tecidos: tenho a côr, o relêvo e até o barulho!

Assim é que o guarda-roupa do filme **O Dia em que os Peixes...** (o título em português não é oficial ainda) é uma loucura para os olhos, uma imagem do que será o mundo feminino daqui a alguns anos. Você verá túnicas transparentes e rodadas, pareôs geométricos, vestidos psicodélicos com milhões de frufrus, estampados em relêvo de grandes flôres e imensas borboletas, brincos em forma de pássaros, malhas fosforescentes, rêdes generalizadas, bermudas neo-antigas, meias de jogadores de futebol, guarda-chuvas estranhíssimos, óculos impossíveis. Das maiores às menores, tôdas as peças são realizadas em papel. O clima da Grécia foi escolhido propositalmente, pois as chuvas só acontecem em determinado período do ano. Do contrário, seria uma calamidade para o filme.

a roupa seria um pareô ou um vestido de praia? no filme o dia em que os peixes... tôdas as indagações são válidas e permitidas

remédios de antigamente ainda usados no presente

Antigamente, quando as nossas mães ainda usavam laçarotes nos cabelos e brincavam de roda, cada joelho arranhado numa brincadeira mais violenta era logo curado com remédios caseiros, cujas receitas eram ensinadas de geração em geração. Em vez da água oxigenada ou do algodão com mercúrio-cromo, o que se usava, naqueles tempos, eram as compressas com flôr de laranjeira e as aplicações com pétalas de rosas.

As receitas da medicina antiga custaram a desaparecer; ficaram muito tempo guardadas em livros encadernados, várias vêzes reeditados. Havia de todos os tipos e para os mais diferentes males: compressas de teias de aranha para cicatrizar feridas, aplicações de pêlos de bode para curar a coqueluche, colar de fôlhas de louro para acabar com as anginas e castanhas-da-índia, no bôlso, para prevenir-se contra elas.

A medicina não tem nenhuma mágica: ela é racional. E na época atual, em que se faz implantação de rim, e em que se inventou a vacina contra a poliomielite, todo mundo precisa saber como e por que tratar-se. Apesar disso, as terapêuticas do tempo das bisavós continuam a ser usadas. Algumas são simples e eficazes, mas outras são perigosas.

REMÉDIOS QUE FICAM

Antigamente, em qualquer farmácia caseira que se prezasse não podia faltar o vidro de arnica. Esta droga estimula os sistemas nervoso e muscular e facilita a circulação. É por isso que uma compressa de arnica aplicada num machucado impede uma mancha roxa e uma inchação. Não faça pouco do seu vidro de arnica, mas guarde-o na prateleira mais alta, que as mãos das crianças não alcançam. Não use arnica pura, molhe o algodão com um pouco de água, porque algumas peles são muito sensíveis.

O elixir paregórico misturado com água ameniza as cólicas muito fortes. Mas só se deve tomar algumas gôtas, pois na sua composição entram essência de anis, cânfora dissolvida em álcool de 60 graus e ópio. Só deve ser tomado sob prescrição médica e não deve ser dado, em hipótese alguma, aos bebês.

OLEOS EM PROFUSAO

O óleo de rícino pode ser dado como purgante (para crianças, a partir dos seis anos, a dose é uma colher de café e para adultos, uma colher de sopa). Não convém abusar; se você estiver seguindo um tratamento contra parasitas intestinais, consulte o seu médico. Você poderá não tolerar o óleo e isto resultará em dores de cabeça, surdez passageira, vômitos e até desmaios.

O óleo de parafina é um laxante mecânico. Lubrifica as paredes do intestino e dêsse modo combate a constipação. Nas farmácias existem óleo de parafina perfumado, com gôsto de geléia de groselha.

O óleo de oliva é recomendado para fazer funcionar um fígado e uma vesícula preguiçosos. Facilita a secreção da bílis e atua como laxante. Uma colher de sopa de óleo de oliva, tôdas as manhãs, e o seu fígado funcionará bem.

O óleo de amêndoas doces é aquêle óleo muito fluido e muito fino, usando na toalete dos recém-nascidos. Algumas mães acham que estão certas ao usá-lo para curar as dores de ouvido dos filhos. Enganam-se. Geralmente, uma orelha doente logo supura. O óleo, misturando-se com o pus, poderá formar uma espécie de rôlha, mantendo assim a infecção no fundo do canal auditivo.

PICADAS CONSTIPAÇÃO

Se você foi picada por um inseto e não consegue suportar a coceira, é melhor passar um pouco de vinagre; o alívio será imediato. O ácido acético, contido no vinagre, é um antídoto contra o veneno dos insetos, e o amoníaco acaba com o calor provocado pela picadela. Único inconveniente: o seu cheiro sufocante. Se em pleno campo você fôr picada por um mosquito, esfregue, no lugar da picada, um punhado de ervas com bastante fôrça.

A glicerina é um líquido incolor e de consistência grossa que, na opinião de muitos, ameniza cólicas e constipações. Para uso externo, uma mistura em doses iguais de álcool ou água de colônia com glicerina suaviza as mãos gretadas e desinfeta os machucados sem importância.

A tintura de iôdo é um antisséptico muito forte, mas não deve nunca ser usado como revulsivo. Os médicos já constataram queimaduras no pescoço e no peito de crianças que foram tratadas com iôdo. Em todo caso, não o use nunca concentrado e não o guarde muito tempo, pois êle se altera fàcilmente. As inalações à base de iôdo são perigosas, porque podem afetar sèriamente as mucosas.

Todo mundo pensa, como sempre pensaram as nossas avós, que a maçã é o remédio ideal para acabar com a constipação. Isto é verdade; se ela fôr comida com casca. No entanto, ralada, açucarada e regada com sumo de limão combate a diarréia. É muito receitada pelos pediatras.

BOA DIGESTÃO

O bicarbonato de sódio, tomado em poucas doses, é bom para a secreção do suco gástrico. Mas se fôr tomado em grande quantidade, durante as refeições, neutralizará a acidez estomacal e aumentará a secreção da bílis e do suco gástrico, indispensáveis à digestão dos alimentos. Não é aconselhável tomá-lo regularmente, o estômago acabará se ressentindo. Também pode ser empregado na limpeza dos dentes, mas só duas vêzes por mês, para não estragar o esmalte.

CHÁS E ÁGUA SALGADA

As plantas contêm três quartos das substâncias usadas nas farmácias, e a maior parte delas é refeita nos laboratórios, sintèticamente. Os chás são verdadeiros remédios, e curam as indisposições. Se você mergulhar uma planta sêca na água fervendo acabada de tirar do fogo, estará preparando uma infusão, e se você deixar a infusão ferver algum tempo, terá uma decocção mais eficaz.

Os chás de menta, verbena e camomila são digestivos e devem ser tomados mornos, no fim das refeições, ou bem quentes, pelas cinco horas da tarde.

Os de flôres de malva, de raízes de malvaísco e de madeira de alcaçuz são calmantes, enquanto os de flor de laranjeira são sedativos. Se você estiver, sentindo-se muito cansada, tome um chá de fôlhas de nogueira.

DO GARGAREJO AO SUADOURO

O gargarejo é bom para cortar um princípio de angina, e nas farmácias você encontrará produtos especiais que se dissolvem na água quente. Se você está com uma irritação na garganta, gargareje com mel.

A cataplasma já não é tão usada, e deve ser preparada com muito cuidado; serve para descongestionar os brônquios e a sua temperatura não deve ultrapassar os 30, 35 graus. Se você aplicar uma cataplasma em uma criança, fique atenta: precisa haver uma reação e a pele tem que ficar vermelha. Depois de tirá-la, seque bem a pele, passe talco e cubra com algodão. Não use mostarda, porque pode causar queimaduras.

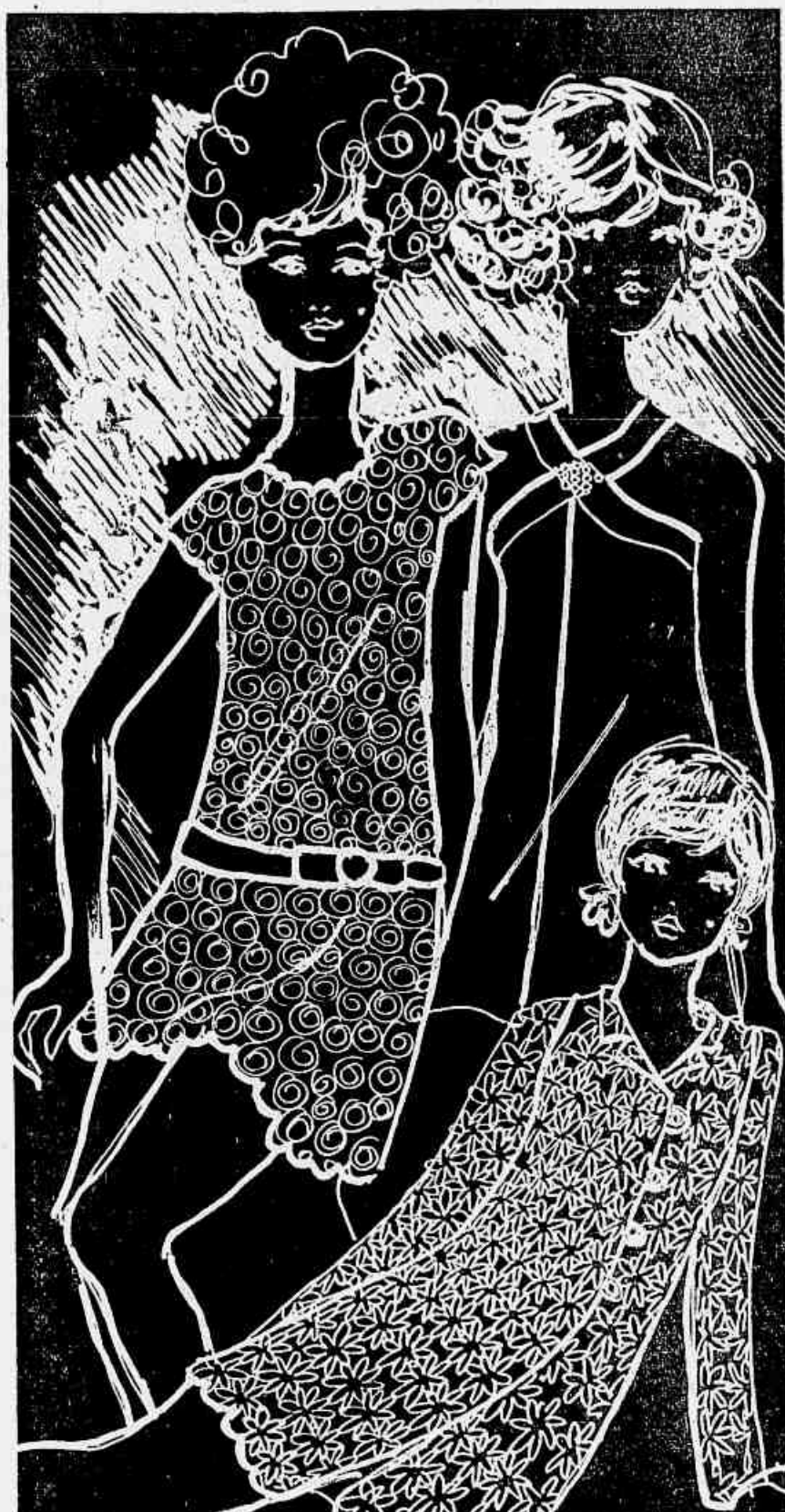
A inalação serve para acalmar a irritação das vias respiratórias e melhora a sinusite, desentupindo as mucosas. Pode ser feita com comprimidos efervescentes de eucalíptos.

As embrocações não são assim tão fáceis, é preciso ter um pouco de prática, e a sua aplicação deve ser exatamente no lugar irritado. Tratando-se de uma criança, ela provàvelmente irá se debater. Atualmente os médicos preferem os comprimidos antibióticos às embrocações.

Quanto ao suadouro, eis um bom meio para curar uma ameaça de gripe. Deite-se, bem agasalhada, com um saco de água quente, depois de ter bebido um grogue, e deixe que a transpiração se faça. O suadouro tira uma grande quantidade de toxinas, mas não se esqueça, ao terminar, de mudar as roupas molhadas. Em seguida, faça uma fricção com uma toalha quente e não mude logo de temperatura. Não convém abusar dêles: podem causar anemia e distúrbios cardíacos.

Agora que já conhece todos ou quase todos os remédios que você mesma pode preparar, ao fazer uso dêles guarde uma certa prudência, e no caso de alguma dúvida, o melhor remédio é mesmo chamar o médico.

sob medida

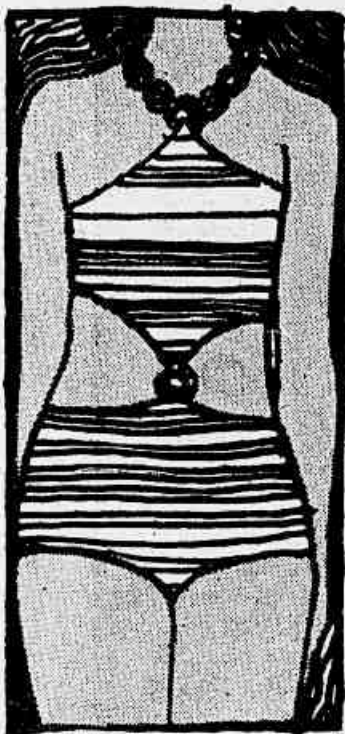
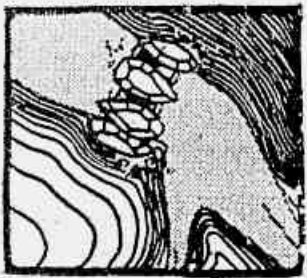
desenho de iesa

Sob Medida foi criado para você. Para resolver seus problemas de moda, para mostrar as últimas novidades. Se você quiser experimentar é só escrever para Gilda Chataignier — Redação do JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110, 3.º andar — e aguardar a resposta à sua carta, tôdas as quintas e domingos.

ANGELA BELLOT SOUSA — O primeiro modêlo é para o almôço. Fustão, bem grosso e bem desenhado, de preferência amarelão. O decote, as mangas e a bainha terminam em bicos — festoné. A manga é curta, japonêsa, e o corte do vestido é ligeiramente evasée. Um cinto de gorgurão, da mesma côr, colocado quase nos quadris, completa o feitio.

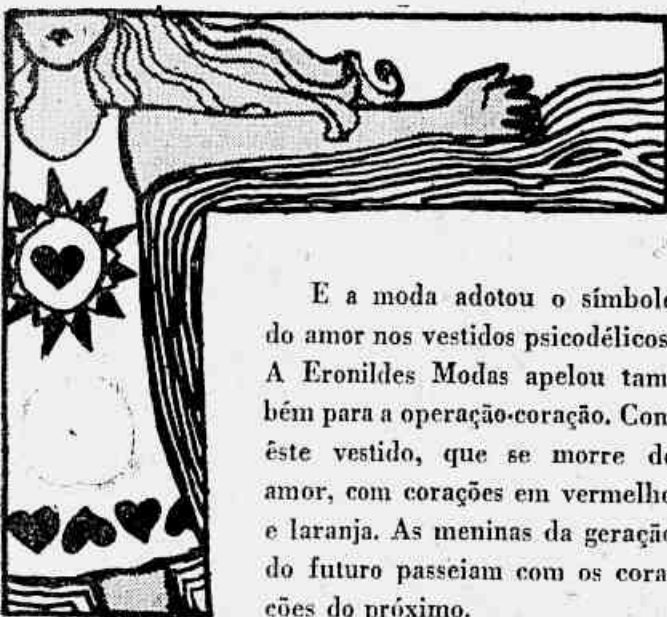
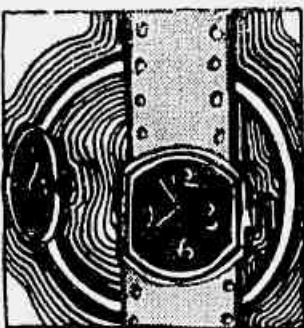
Para o baile você pode usar crêpe — ou branco ou prêto — a última moda. O vestido tem alças em vê na frente e é complementado com um cabochon. Corte simples, pouco marcado no corpo. As alças são de tafetá, do mesmo tom do vestido.

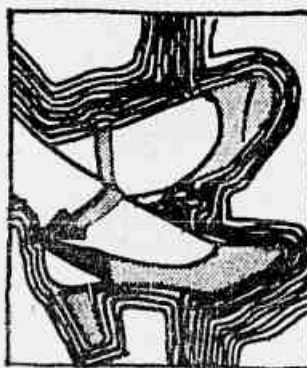
RAQUEL (TIJUCA) — Como você se diz gordinha e acha difícil encontrar uma solução para seu problema, vamos dizer uma palavra mágica: redingote. Nada melhor para disfarçar alguns quilinhos que sobram. O seu pode ser de renda, todo forrado. Mangas compridas, uma pequena gola, que não chega até o fim do decote e corte ligeiramente enviesado. O abotoamento é lateral. Os botões ficam presos por alcinhas (que podem ser de tafetá, como os botões). Se você encontrasse um tom vinho, num rendão, seria o ideal. Podia também tentar pintá-lo. Dá bom resultado. Nesse caso os complementos seriam dourados ou manteiga, (o sapato com biqueira dourada). Se quiser fazer bege, pode usar os mesmos complementos. Caso se decida pelo prêto (é lindo e está modernissimo) use complementos também prêtos. Uns brincos bonitos, e só.

MO DAQUI & LÁ

Uma saida que é quase um maiô: em *suède* sanfonada, laranja madura a côr. Perfeita complementação para o biquini. Pernas de *short*, malha de camisa, decote de suéter, os ingredientes encontrados pela Etc. *boutique* da Barbosa Freitas que tem linha avançada e jovem.

Os tantãs da Africa retumbarão ao ver você passar. Os assovios serão talvez selvagens. As amigas darão urros de inveja. Tudo isso com o maiô da linha **African-Look** que a **boutique Liao**, do Centro Comercial de Copacabana criou para o verão. Em malha com listras sinuosas de várias côres, faz um efeito de falso duas-peças com argola entre o **soutien** e as calcinhas e uma série delas como **collerette** em tôrno do pescoço.

Pulseiras em forma de gôtas, de lágrimas, de orvalhos ou de corações, se encaixam nas mais modernas mulheres européias. A interpretação da semelhança — da gôta ao coração — é francamente de quem usa. Pedras, brilhantes ouro maciço, platina preciosa, os elementos que enriquecem mãos e braços. Idéia francesa, com tôda a certeza.

Relógio na cintura também se usa. Invenção inglêsa, que a Biba trouxe para cá. Fica prêso em cinto largo, de camurção marrom ou laranja. É diferente, mas não garantimos que quem use possa ver as horas sem dificuldade. Não tem importância, quem se incomoda com isso?

E para quem gosta de prata também há um modêlo exclusivo (para usar no braço mesmo), inteiro, dêsses de enfiar pela mão. É todo roliço, com mostrador verde fôsco. O botãozinho da corda é uma pedrinha. Verde.

E a moda adotou o símbolo do amor nos vestidos psicodélicos. A Eronildes Modas apelou também para a operação-coração. Com êste vestido, que se morre de amor, com corações em vermelho e laranja. As meninas da geração do futuro passeiam com os corações do próximo.

Chapéu de palha da Itália. Chapéu de Maracangalha. O chapéu volta a ser importante para a mulher que descobriu as armas para se tornar mais feminina e cativante. Chapéu Panamá, com lenço estampado trançado na copa é a idéia para o verão que a Chose traz hoje para vocês. O material é o tradicional, côr neutra. Os lenços variam, combinando com o maiô e a saída de praia.

Dê um passo prá frente usando um laço atrás. Onde? Nos sapatos. Bem no calcanhar. As parisienses adotam o estilo, bastante coquete e feminino, complementação perfeita para as roupas dos anos 20 e 30. O laço é sempre em tom contrastante com o resto do sapato — que deixa o calcanhar descoberto — e é bastante flexivel. Rosa e verde, uma sugestão de Paris, bem no espírito mangueirista das cariocas.

uma estamparia de tôdas as côres, puxando para as escuras e extravagantes, fazendo uma mistura de flôres hippies com motivos art-nouveaux. o mais importante são as mangas, também com babados, que vão até o cotovêlo e acabam com sinhaninha

estamparia africana, em vizard: malha de sêda tão suave que parece jérsei. o vestido é maxi, para receber em casa ou para fazer sucesso numa recepção intima. cavas profundas, decote redondo rente ao pescoço e abertura lateral, das pequenas

o cobre entrou na moda, brincando de imitar punhos, falsas collerettes e até golas. nesse modêlo, fêz o que há de mais extravagante: braçadeiras que ficam prêsas ao vestido por largas tiras que, por sua vez, também brincaram de imitar mangas. o estampado é dos mais bonitos e de mil côres

êsse estampadinho também é um fio escócia, que a pull-sport usa e abusa na coleção de verão. são laços, lacinhos e flôres que brincam de art-nouveau pelo vestido inteiro, de tôdas as côres, num sequinho simple

BOUTIQUE JB

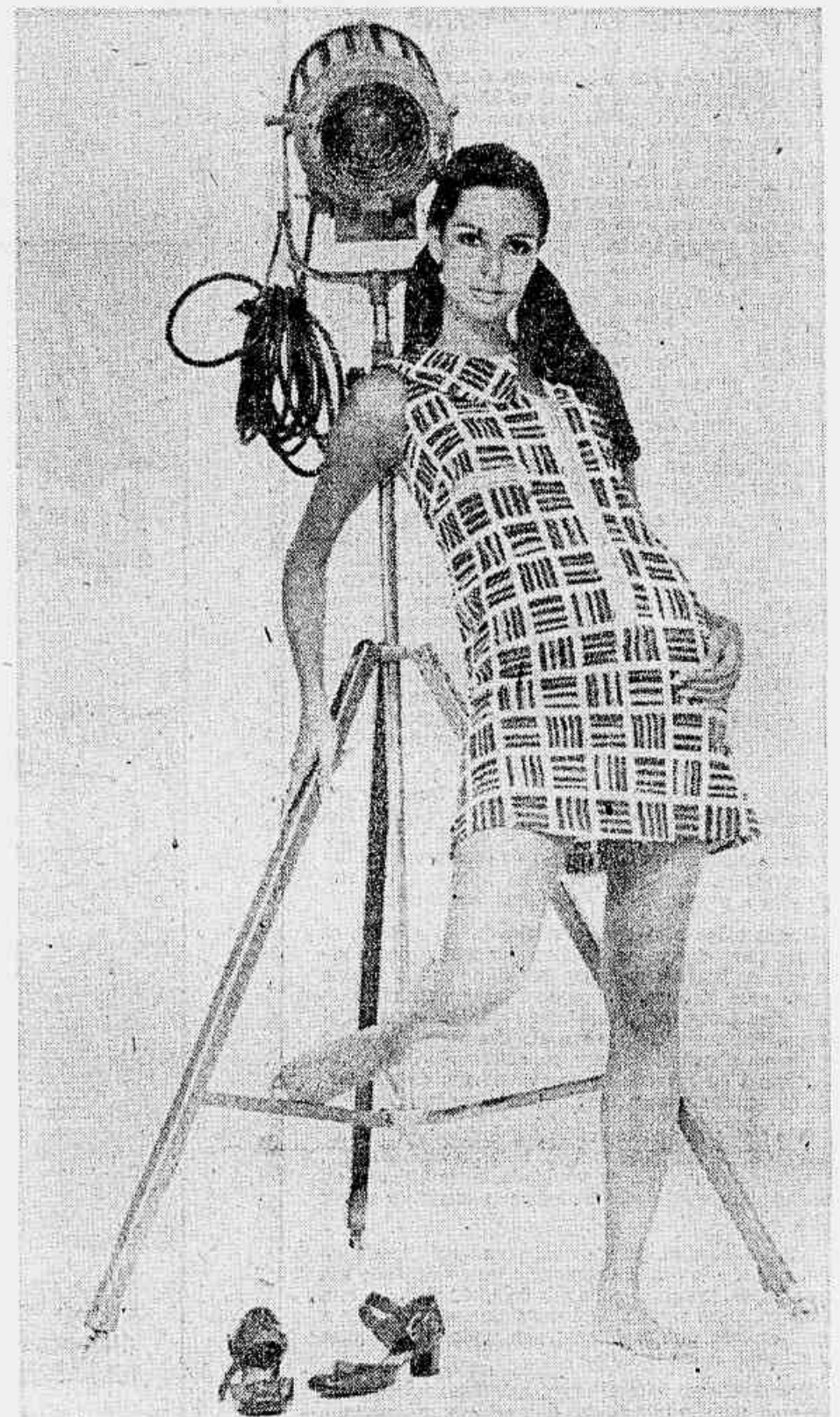
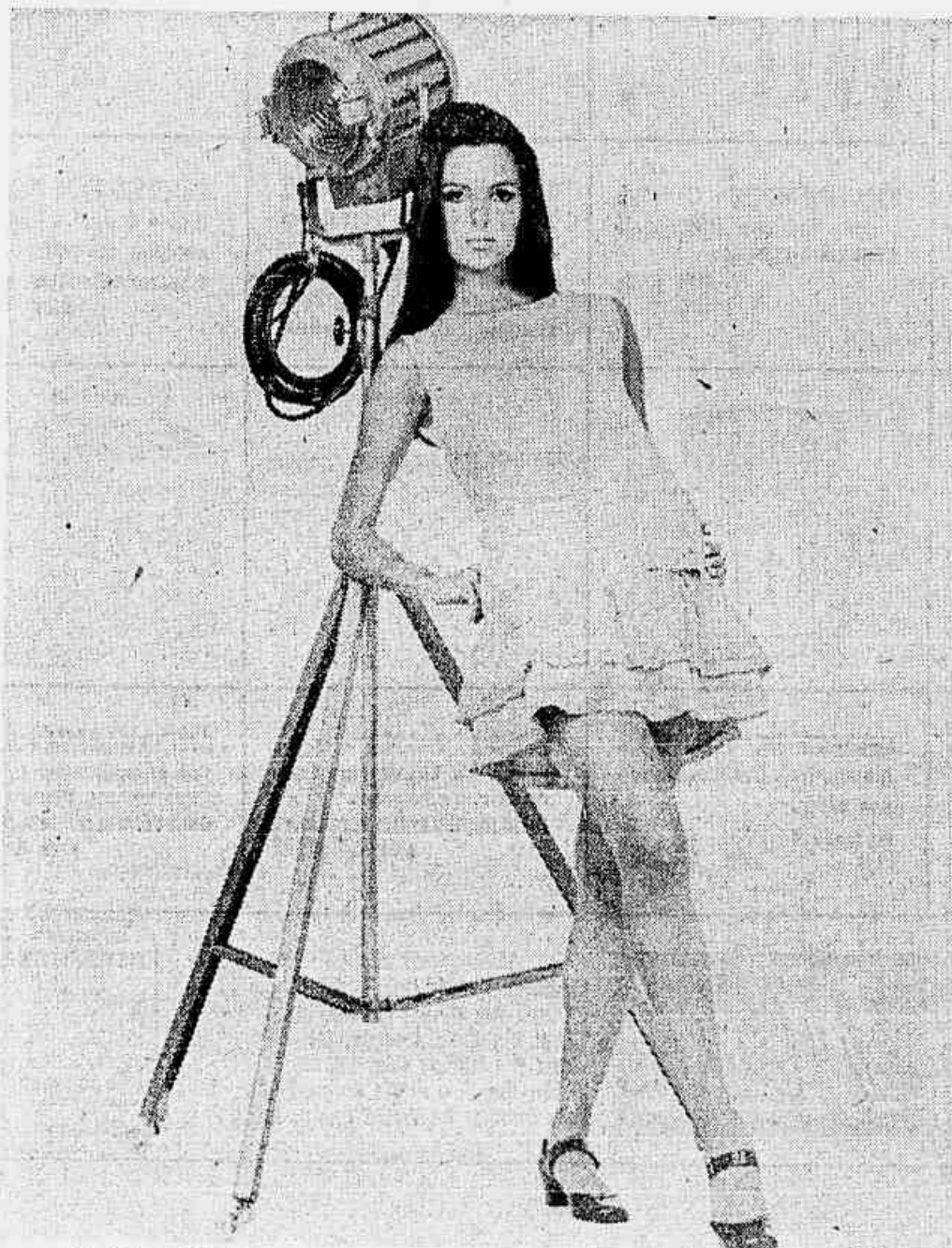
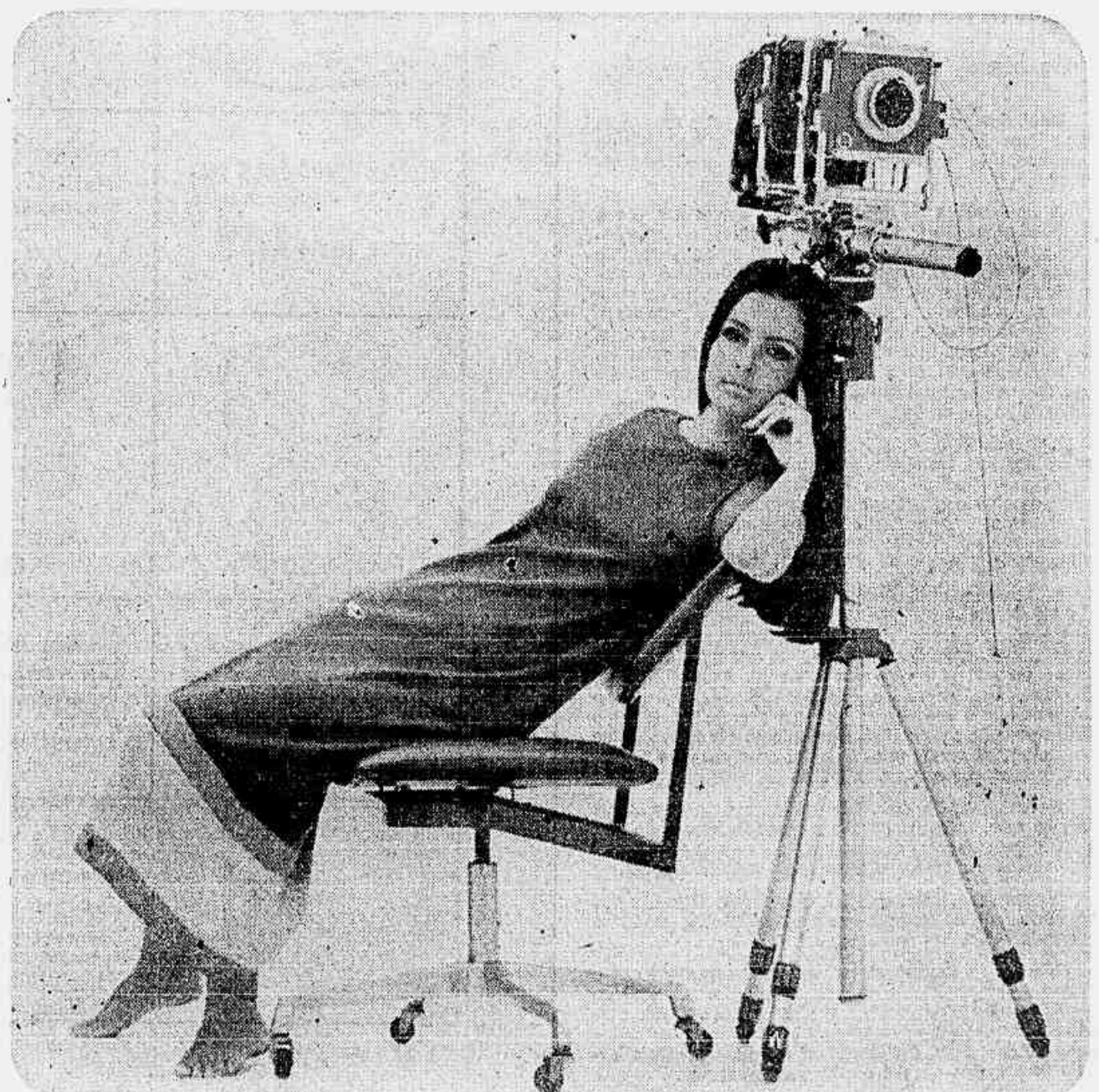
amarelo com côr-de-rosa: amarelo no vestido, rosa nas listras da manga, que por sinal é metade manga, metade um babado. e tem a marca registrada da moda romântica: laços; um de cada lado. o decote é bateau e a malha bem fina

caia nas malhas do verão

fotos de evandro teixeira

A moda têz tantas e tantas tramas que acabou criando a malha e elegendo-a como solução fácil para a mulher vestir em mil quatrocentos e quarenta minutos diários. As primeira tentativas foram frágeis, produto do artesanato. Máquinas vieram depois e passaram a realizar os trabalhos que em tempos idos só mesmo aranhas poderiam executar.

A Pull Sport lança agora a sua coleção de pleno-verão, tendo como motivo central de tôda a sua linha de **prêt-à-porter** a malha. De fio de escócia ou de sêda, acetinada ou quase agressiva, doce ou compacta, a malha faz babados, enviesa saias, estica-se em maxi-saias, volteia a cintura, levanta decotes, e enrosca nos braços. Das horas mais esportivas e informais, aos momentos solenes que marcam a passagem do ano, ela sempre se faz presente.

Maria Cecília Afonso Pena, a Jovem JB-Faenza, apresenta em primeira mão os novos modelos da Pull Sport que estarão em breve em tôdas as vitrinas do País.

malha em fio escócia, com motivos geométricos que lembram de longe bandeirinhas. a gola é redonda, meio bôba, e acompanha o fecho do vestido, que fica bem para o lado. o fecho é listrado: um grande, do lado, e um pequeno, imitando bôlso

um gênero melindrosa que mary quant trouxe novamente à tona e todo mundo adotou. a malha é grossa, de fio de sêda, côr-de-rosa, quase fúcsia. a saia são dois babados, terminados em rendado, do mesmo fio, e arrematados à blusa por uma tira e um laço. o decote é redondo, meio bateau

um maxi assim é o ideal para você passar por diferente. êle é todo azul-profundo e tem barra listrada, em amarelo e laranja. as cavas são bastante abertas e o ombro, bem estreito

auto-realização dos filhos: angústia dos pais

ofélia boisson cardoso

Tôda a correspondência para Ofélia Boisson Cardoso deve ser enviada para sua residência — Praça Eugênio Jardim, 48/8.º andar.

É freqüente os pais se mostrarem apreensivos, preocupados, porque o filho insiste em seguir uma profissão que lhes parece perigosa, ou que os condena a viverem longe dêle.

Até bem pouco tempo, a aviação era a que mais traumatizava a família; hoje, comparada à navegação interplanetária, ela se tornou aceitável. É verdade que, de outra parte, as medidas protetoras e os progressos da técnica infundiram confiança, porque tornaram os vôos mais seguros.

A angústia dos pais, e sobretudo das mães, quanto ao tipo de atividade para a qual os filhos se orientam, não decorre só das ameaças prováveis que ela contém, mas de um outro fato, que poderia ser resumido na expressão: *tortura da saudade*. Há profissões que exigem um deslocamento constante; entre outras, diplomacia e marinha. Neste último caso, o quadro se faz mais sombrio, quando se trata de oficiais que devem servir em submarinos porque, então, à saudade se vem juntar o temor do perigo.

Nem todos os pais em semelhantes condições, porém, experimentam o mesmo grau de apreensão ou de tristeza. Muitos, possuidores de filosofia mais serena, ou suficientemente evoluídos para respeitarem os ideais da prole, resistem com bastante equilíbrio. Alguns racionalizam, quanto aos riscos: ninguém morre na véspera; desastres ocorrem a todo momento, no ar, na terra ou no mar; ameaças escondem-se em cada canto e não num só determinado; sou fatalista; o que tem que acontecer está escrito; o destino é Deus quem o traça.

Se o filho está sempre distante, encontram consôlo pensando que a autêntica alegria da volta exige a separação; e passam os dias na expectativa feliz do regresso. Acreditam que o amor se fortalece na distância, que permite liberar ressentimentos e valorizar as pessoas, consolidando um afeto real; o que não deixa de ser verdadeiro.

O Professor André Ombredane, da Universidade de Paris, dizia constantemente: "para que a felicidade perdure no seio da família, é preciso, vez por outra, *introduzir ar* entre seus componentes". Por *introduzir ar*, êle queria dizer afastarem-se uns dos outros, interrompendo a convivência.

Observando as relações humanas num largo período de tempo, convenci-me de que a garantia de ser feliz, quer no casamento, quer quanto à prole, não reside num convívio permanente, nem no fato de encarreirar o filho para profissões mais rendosas. Está, sobretudo, em respeitar-lhe a personalidade e os ideais que alimenta.

Presos todos num círculo afetivo muito estreito, os pais em geral deixam-se conduzir por motivações e razões personalíssimas; projetam nos filhos os sonhos que tiveram para si mesmos e tentam compensar nêles as frustrações. Pretendem moldá-los de acôrdo com um ideal que consideram perfeito; assim, não têm perspectiva, não compreendem que só conseguem deformá-los, arrancá-los, violenta ou suavemente (o que no fim dá no mesmo), da estrada que os levaria à auto-realização plena.

Êste artigo tem como centro o conceito de *felicidade pessoal* e a influência da família, notadamente dos pais, no sentido de favorê-la ou impedi-la, neste último caso concorre para que o educando jamais conquiste o que deseja.

Aos dezoito anos, quando começou a dirigir, meu filho tinha vontade de correr, desenvolvia uma velocidade que me assustava. Êle acabara de sair da adolescência e, com a extraordinária energia vital dessa fase, era impelido a uma "aventura deliciosa": sentia-se *senhor* da máquina que submetia à sua vontade.

Preocupei-me, naturalmente, sobretudo considerando o caos que é o trânsito no Rio, em que predomina o desrespeito flagrante a tôda lei. Disse-lhe: "Guiando assim, você arrisca a vida". Respondeu-me: "Se eu morrer num carro em velocidade, morrerei feliz".

É claro que, passada a primeira *febre*, mais amadurecido, êle compreendeu que não se tratava só de sua vida, mas da dos outros, sôbre a qual não tinha nenhum direito; compreendeu a diferença entre uma rua da cidade e uma pista de corridas. A sêde de velocidade se aplacou e, com o tempo, adquiriu a prudência necessária.

Citei o fato, contudo, para mostrar que a angústia dos pais, diante do perigo, não tem a menor ressonância na posição afetivo-emocional do filho. É que uns e outros situam-se em pólos opostos.

O CAÇADOR

Raul, desde muito cedo, interessou-se pelas aventuras ao ar livre. Antes de sete anos, escapava à limitação do apartamento e lançava-se a escaladas na montanha vizinha.

A necessidade de movimentar-se livremente e um potencial agressivo mais elevado conduziram-no ao interêsse pelas caçadas. Na adolescência, já se tinha evadido para o reino dos animais ferozes, de grande porte, e via-se, Hemingway jovem, a enfrentá-los no coração da selva africana. Realizava, assim, autênticos *safaris* mentais. Adquiriu livros sôbre as feras que habitam as florestas, não só da África, mas de qualquer parte do mundo; familiarizou-se com paquidermes gigantescos, pumas, tigres, leões e panteras; fêz-se conhecedor profundo de seus hábitos e meios de defesa.

Enquanto isso, os pais, que eram serenos, tranqüilos e compreensivos, e que, acima de tudo, evitavam exercer qualquer domínio sôbre a personalidade do rapaz, estimulavam-no a completar o curso secundário: "Por enquanto, você é menor. Não pode ser caçador. Se mais tarde quiser seguir qualquer carreira, já estará em condições de fazê-lo".

Raul, assim estimulado, chegou à Escola de Educação Física, o que não constituiu problema, visto que era inteligente. Pensaram que êle permanecesse nesse campo de atividade, porque era mais livre que outra qualquer. Enganaram-se: o sonho estava de pé. Sem auxílio de ninguém, estabeleceu os contatos necessários; disse-o aos pais que o ajudaram: "É uma experiência que êle deseja ardentemente; será frustrado se fôr impedido de fazê-la". Raul seguiu para Luanda, concretizando a fantasia que alimentara na infância.

Encontrei-o, há dias. Não destruiu os elos afetivos com os seus. Sabendo do falecimento repentino do pai, partiu logo, enfrentando uma viagem cheia de obstáculos, para consolar a mãe e manter-se ao lado da família.

Mostrou-me, com orgulho, a pulseira feita de um pêlo da cauda do elefante que abatera. Senti-o realizado e amadurecido.

Não sei se continuará na África, distante dos que o amam, embrenhando-se na selva, rifle na mira e coração a pulsar na expectativa do desfecho. Não sei, êle nasceu em cidade; sua personalidade básica formou-se no asfalto do Rio; aqui, êle, simpático e sociável, fêz um círculo de relações onde é acolhido com carinho.

Realizou a aventura que estava em seu sangue e que se tornara o ideal de sua juventude. Terá satisfeito de todo a exigência do espírito? Talvez. É possível que venha a construir um lar estável e feliz, longe do combate da inteligência humana contra a fôrça bruta do irracional.

O AVIADOR

É uma vocação que, embora na aparência seja muito diferente da do caçador, tem, na base, a mesma motivação: espírito aventureiro, desejo de domínio de fôrças irracionais e de sobrepor-se às fraquezas humanas.

Existem, é certo, entre uma e outra, diferenças significativas: na primeira, há o potencial agressivo elevado, que não se encontra na segunda. O caçador tem por objetivo último a destruição do animal feroz. O aviador não destrói: pelo contrário, constrói rotas no céu, constrói a comunicação entre populações dos pontos mais distantes da Terra. Através do espaço, integra-se nas coletividades de norte e sul, leste e oeste. Talvez por isso, seja dotado de um sentido especial que lhe permite sintonizar com tôda humanidade. Em sua aeronave conduz gente de todos os credos e de todos os países cuja vida está em suas mãos; convive também com pessoas das mais diversas procedências. E sente-se responsável pela vida dos que lhe são confiados.

Saint-Exupéry é o símbolo do aviador ideal. Êle resolveu o complexo problema de ter o coração na terra e o pensamento no céu.

Penso que se enganam os pais que se angustiam diante da insistência do filho em seguir uma profissão que êles condenam. Há dias, tomei contato com um caso dêsses: a jovem queria ser aeromoça. A família desesperava-se; de um lado, achando que ela iria viver perigosamente; de outro, porque estaria sempre longe dos seus; e, por fim, temiam ainda a promiscuidade que, segundo êles, seria inevitável, já que ela pernoitaria em qualquer hotel, "sem ter ninguém que a defendesse".

Êles esqueciam estas verdades: o perigo está onde está o homem; não é em viver junto, num convívio ininterrupto, que reside a felicidade. Pelo contrário, a separação periódica contribui para diminuir tensões criadas numa intimidade permanente; e, por fim, a mulher moderna há de ser educada de modo a saber defender-se e, principalmente, a ser capaz de conduzir-se com dignidade, longe da fiscalização da família.

Não há dúvida de que profissões como as de aeromoça e diplomata interferem sèriamente na harmonia de um lar bem constituído, mas é preciso considerar que, amando sinceramente, a mulher obedecerá às palavras da escritura: *deixarás tudo para acompanhar a sorte de teu espôso*. E poderá fazê-lo sentindo-se realizada e feliz, porque satisfez a necessidade de aventura e dela saiu incólume.

Êste artigo me foi sugerido pelo falecimento, no último desastre de aviação, de um querido amigo — o Comandante João Luís.

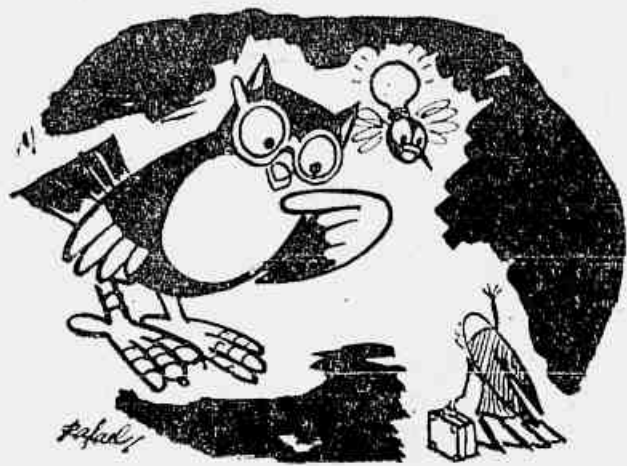
Muito jovem ainda, declarou que queria ser aviador; os pais propuseram-lhe outros caminhos. Não aceitou nenhum. Seu destino, como o de Saint-Exupéry, levava-o à amplidão dos espaços.

Morreu, tendo realizado o que desejou. E mais: como era sensível e bom, estabeleceu com parentes e amigos elos sólidos de amizade, que nem a morte pôde destruir. Os afastamentos periódicos não interferiram no amor que fêz germinar à sua volta.

Os que temem profissões perigosas, ou se opõem às que os afastam dos filhos, devem pensar no drama de uma existência de trabalho forçado que é a do homem obrigado a fazer aquilo que detesta.

O problema não está em viver com mais segurança, unido à clã familiar, mas em viver feliz.

encontro com a baratinha

walmir ayala

Vocês se lembram? Todos ouviram aquela vozinha que se prontificava a ajudar. Ali, naquela escuridão, quem os teria descoberto?

— Acenda a sua lanterna, Papol — ordenou o mócho Agostinho ao vaga-lume, que batia as asas de terror.

— Não posso, não posso.

— Como não pode?

— Estou gelado, com os dedos duros de mêdo, não consigo ligar a tomada.

— Deixe de ser idiota, não dê o mau exemplo. Olhe que temos duas senhoras conosco... Se você está assim, como estarão a margarida Mag e a formiga Trololó? Seja homem.

Num esfôrço sobrevagalúmico, Papol acendeu sua luzinha e viram... viram uma baratinha muito esperta, de capa de viagem, com uma pasta debaixo dos braços, que os olhava curiosa e tranqüila. E as companheiras de viagem, Trololó e Mag? Estas estavam, imaginem, desmaiadinhas da silva.

— Eu não lhe disse? — ralhou o mócho Agostinho — você começa a ter chiliques e as senhoras desmaiam.

— Não se preocupem — disse a baratinha — tenho aqui um copinho de orvalho de rosa que as fará voltar a si, e ainda ficarão cheirosas.

E a baratinha muito lampeira borrifou umas gotinhas na testa de Mag e Trololó, que logo voltaram à consciência com a clássica pergunta:

— Onde estamos?

— Na terra proibida das lagostas piratas, disse o mócho Agostinho de propósito para experimentá-las.

— Desmaiamos?

— Desmaiaram.

— Desculpem.

— Estão desculpadas.

— Foi quando ouvimos aquela voz, no escuro, e o vaga-lume começou a bater dentes como caveira de cemitério. Cruzes!

— Agora tudo passou — tranqüilizou o mócho Agostinho. Esta aqui é a baratinha, a dona da voz que as fêz desmaiar.

— Muito prazer — disseram as duas.

— Muito prazer — sorriu a baratinha — eu ouvi vocês se queixarem e posso ajudá-los. Por isso me apresentei. Também eu quero restabelecer a ordem nesta terra infeliz. Ouçam-me com atenção.

(Continua)

vestido de gaze, reto e com as cavas pronunciadas, flôres bordadas em lantejoulas de côres quentes. vera duvivier é o manequim e a jóia no cabelo é uma criação de nathan

moda de marcílio para carioca ver

Marcílio de Campos, de Recife, foi o costureiro e Grand Gala, o nome escolhido para a sua coleção, apresentada têrça-feira, no Hotel Glória. A linha do desfile, como sugere o nome, é tôda **habillée**, com vestidos sempre longos, pallazo-pijamas com um toque oriental e muitos bordados em pedras, lantejoulas e pastilhas. As fazendas mais usadas por Marcílio neste desfile, onde apresentou bonitas idéias para um **réveillon** cintilante, foram a gaze, o **voile**, a ziberlina e o xantungue. Em matéria de côr, preferiu os vários tons de verde, o roxo, o amarelo e o branco.

Os vestidos eram retos, com drapeados na frente ou então ligeiramente franzidos nas costas, com uma **martingale** arrematando. Muitos tinham fendas dos lados ou atrás. Casacos forrados igual ao vestido e xales imensos acompanhando os **palazzos**, numa combinação feliz.

Os decotes variavam: havia do bem comportado, rente ao pescoço, ao vertiginoso, sempre com bordados fartos.

Grandes recortes na barriga e **palazzos** bufantes deram a nota original.

Mangas em profusão: japonêsas, compridas e retas, sino, com as pontas terminando em V.

Para acompanhar os modelos desfilados por Bibi, Skaty, Théa, Verinha Duvivier, Véronique e Malu, Nathan criou especialmente lindas jóias em brilhantes, esmeraldas e turquesas, que também foram usadas nos cabelos e sôbre a pele. Os sapatos eram de Chagas e os penteados e a maquilagem foram feitos por Silvinho.

O desfile, apesar de tradicional, teve uma inovação: os manequins masculinos — Roberval e Gilberto — que vestiam smokings com gravata enfeitada com broche, de Elmo e Torre.

MARCILIO: O MESMO DE SEMPRE

Nesses três anos em que Marcílio tem vindo ao Rio apresentar sua coleção de grande gala pouca coisa mudou nêle. Ainda é o mesmo pernambucano apaixonado pela carioca, que acha o Rio o melhor psiquiatra do mundo.

Mas não sai do Recife:

— Questões de sentimentalismo. Você compreende, não? Me sinto tão bem, pra que sair?

Nem quando sofreu pressão da censura por causa de uma inofensiva mini-saia masculina, que não vai nada contra o pudor (palavras [illegible] do delegado, o mesmo que se opôs ao saiote, na primeira vez que êle apareceu) e foi usada outro dia por uma dúzia de homens na festa do preto e branco do Caparaga Iate Clube:

— Isso não quer dizer que ela tenha obtido receptividade total, mas que serviu para quebrar o rigor da moda masculina. Isso serviu. Vai até para Londres. Sabia? Em janeiro vem um representante da Inglaterra buscá-la. Está de ôlho no saiote desde o primeiro desfile. Viu numa revista, gostou e pediu meu endereço no Consulado.

Mas o amor de Marcílio pelo Recife se mistura com o fascínio que o Rio exerce sôbre êle:

— Você já me ouviu dizer que o Rio é o melhor psiquiatra do mundo? Pois é; eu acho. E acho também que a carioca é a mais elegante. Você é carioca?

— Sou. Mesmo que não fôsse, acho que concordaria com você.

— Pois é; assim eu me sinto mais à vontade. Você sabe, eu aqui tecendo louvores à carioca e você poderia não ser. Mas vamos continuar. Eu não posso deixar de falar nisso, se bem que faça moda para tôdas as mulheres. Nem sempre elegância e beleza só existem no Rio. O Brasil está cheio disso e para nós é bastante reconfortante reconhecer: nós que as vestimos. Eu faço moda sem bairrismo; faço porque gosto. Essa coleção mesmo, é um exemplo. Já pensou definir um vestido para cada localidade? É mais prático usar uma regra geral: uma moda só, para mulher elegante e bonita.

A coleção de Marcílio Campos é bastante equilibrada. Vestidos sóbrios, às vêzes. Outras, vestidos mais arrojados. Bordados, romantismo, estamparias, côres forte, drapeados, algum fio metálico, renda, tudo é misturado com bom-gôsto. O arrojado é arrojado, em têrmos; o romântico, idem:

— Pelo menos foi minha intenção. Não queria chegar ao extremo de fazer moda romântica a ponto de transformar a mulher de hoje numa dama da **belle-époque**. Não dá. Tudo tem sua época. Vamos viver fase nova. A moda é meio-maluca, como a mulher. Mas daí a querer enquadrar uma pessoa revôlta, desembaraçada e dinâmica — como é a mulher de hoje — numa moda rebuscada, sofistificadíssima, pouco prática, é querer muito. Para mim não serve. Ou melhor, quase não serve, pois os grandes decotes, que andavam um pouco jogados para o lado, eu os trouxe exatamente como eram. Só para vestidos longos, que cobrem muito a mulher.

E Marcílio trouxe vários decotes, alguns bem exagerados, que, como diz êle, "não chegam exatamente a mostrar nada, mas sugerem muita coisa".

véronique com um palazzo de estampado [illegible], grande decote e recortado na barriga, [illegible] com fendas laterais e atrás, com as mangas em ponta

mulher *é sempre* notícia

zunzum e sucata: está sempre lá. residência no flamengo. só pensa em navegar. o que não impede de ser funcionária pública. e modêlo. léia

vem do chile de neruda e de aquário. pequena, audaciosa, loura, cabelo sôlto. tem 22 anos, faz surf e é queimada. sabe maquiar, pintar e costurar. mary quant chilena. artesanato também conhece. soledad

de belo horizonte, mas vive na praia. cabo frio e búzios, de preferência. muito morena. sagitário lhe deu o gôsto pelo ballet e pela pintura. gosta mesmo é de guiar. e desfilar. iole

as psicodélicas de hipannema

O importante é a mulher. Com êste lema Ronaldo Bôscoli apresentou sua Noite Alucinante de Carnaby Street, onde os vestidos também alucinantes da Biba ficavam em segundo plano, comparados com a beleza dos manequins. Era isso que o produtor queria, e conseguiu. As oito meninas também.

considerada das mais psicodélicas, com seu corpo moreno bem alto. carioca que ama botafogo, e mora lá. é brejeira e sabe pintar. helena

os cabelos, são paulo a conhece bem. mora mesmo por aqui, na rua duvivier. tem duvivier no nome também. nasceu no fim da guerra. o jirau era sua praça. vera

nasceu no pará, mas lá não parou. gosta de viajar, por isso veio para o rio ser manequim. aprendeu a pescar. libra, seu signo. de sobrenome sales. mena

morenissima invenção de david zingg. apareceu em revistas internacionais. sagitário lhe trouxe sorte. e, apesar de nascida em copacabana, é tão européia quanto brasileira. pinta, dança, é manequim. da américa. abril: casamento. pode ser; pílula, é claro; guerra, nunca. olhos grandes. bia vasconcelos

rosto inocente de 18 anos vividos no rio. cabelo comprido (muito), louro (também muito), lavado só com sabão de côco. menina do sol e de boate sofisticada. sá ferreira é onde mora. betty

Petula Clark tem agora duas companheiras que a seguem até nos ensaios: Cathie, de 6 anos, e Bárbara, de 4 anos, suas filhinhas. É que Petula conseguiu finalmente resolver o problema de todo artista: conciliar a carreira com a família. Quem gostou muito foi Claude Wolff, o marido da cantora.

Nas faculdades de teologia de Nppsala e Lund, em Estocolmo, **nove mulheres** estão fazendo os preparativos finais **para o exame de padre**, que se realizará nos meses de abril-maio de 1968. Duas delas desejam receber as ordens na diocese de Karlstad, onde ainda não existe nenhuma sacerdotisa. As novas teólogas professam a religião luterana protestante, que permite o casamento, portanto não é de admirar que quatro delas sejam casadas, sendo que uma escolheu como marido um colega e o casamento foi realizado há duas semanas.

Mireille Mathieu conquistou a Inglaterra. Primeiro foi sua brilhante e muito aplaudida interpretação no **show** de gala do **Palladium** londrino. Depois, uma conversa com a rainha: "Eu canto desde que era bem pequena". E no dia seguinte o muito respeitável **Times** publicou seu retrato na primeira página, ao lado de Elizabeth II.

A nova **Miss Mundo**, a peruana **Madeleine Hargot Bel**, que venceu 53 outras concorrentes ao título, é manequim em Paris há três meses. E vai fazendo muito sucesso.

Se a arte não tem idade, quem deve saber disso muito bem é **Béatrice Dussane**, francesa, comediante, escritora, professôra e conferencista, que vai completar **80 anos** em março, e anuncia agora sua estréia no cinema. O filme é de Claude Autant-Lara.

Em Paris, um nôvo clube começa a surgir, dedicado à arte de pedalar. Padrinho: Pierre Barouh. Madrinhas: Mireille Darc e Anouk Aimée.

Richard Burton encontrou uma maneira realmente eficiente de renovar o guarda-roupas: cada vez que **Elizabeth Taylor** cita um de seus antigos maridos na frente de Burton, está obrigada a presenteá-lo com um terno. Resultado: 80 ternos novinhos em fôlha.

A cantora italiana **Wilma Goich** — cujo último êxito é **É uma Estrêla** — foi passear seu talento pela Espanha. Atuou em Madri num programa de televisão, Tele-Ritmo, agradou e agora se prepara para participar do próximo Festival de San Remo, onde vai competir com o próprio marido, Eduardo Vianello.

Depois do decreto de 22 de julho de 1961, que regula os direitos políticos, profissionais e de trabalho da mulher espanhola, esta parece estar caminhando definitivamente para todos os campos de trabalho. Uma recente reportagem publicada na Espanha mostra que as mulheres de lá já se dedicam, entre outras coisas, à fotografia artística, ao desenho industrial e à divulgação rural. E muitas optaram pelo cargo de treinadoras desportivas.

Monique Mercier, recepcionista da Air France no Aeroporto de Orly, foi eleita **Miss Simpatia e Eficiência 1967**. E ganhou uma passagem para Nova Iorque, com estada paga de uma semana. Mas ao embarcar deixou escapar uma indiscrição: "Preferia ganhar uma viagem a Honolulu". Nem por isso perdeu a simpatia.

Marie Laforêt está no Rio. A atriz chegou quinta-feira, quase junto com o último número da revista **Vogue**, que publica fotos suas, posando com roupas de Guy Laroche.

Edith da Silveira Monteiro, divulgando o baile de carnaval do Municipal: "camarote, não tem mais. Estão todos vendidos". E, em matéria de preços, parece que o grande baile do ano que vem vai dar muita despesa a muita gente. Cada frisa (com um mínimo de oito pessoas) custa NCr$ 3 600; balcão nobre, NCr$ 250 por pessoa; mesa de palco e convés, NCr$ 1 200 (com direito a ceia, para quatro pessoas); mesa de **foyer**, NCr$ 1 mil e ingresso individual NCr$ 120,00. Os prêmios, em compensação, não aumentaram: continuam fixados em dois milhões antigos : 1.ºs lugares para luxo, masculino e feminino. Como também o 1.º lugar **hors-concours**, já que agora existe um concurso para essa categoria.

Ana Brevik, uma das organizadoras do Atelier du Nord, não veio para a exposição da Galeria Bonino, mas dez patrícios seus estão lá, expondo mais de 40 gravuras. Vão ficar até o fim do mês.

Maria Pompeu continua fazendo artes. Só que desta vez saiu um pouco da rotina: foi ela quem organizou a exposição do Grupo Chance I, que está levando muita gente a entrar pela primeira vez num cabaré da Lapa: o Casanova. A idéia foi boa e serviu até para algumas informações. Todo mundo que apareceu ficou sabendo que a consumação mínima lá é de NCr$ 2,50. Estava escrito por todos os cantos da parede.

As **Irmãs Marinho** vão ficar até fevereiro no Golden-Room, com **Rio Zé-Pereira**. Depois disso, viajam, para não perder o hábito. Japão ou Itália; ainda não está resolvido.

Duas artistas brasileiras — expondo juntas — foram o ponto alto das artes plásticas na semana passada, mais exatamente, no dia 5. **Zélia Salgado** — escultora — e **Vera Mindlin** — gravadora — apresentaram seus trabalhos na Galeria Zitrin, em frente ao Mercado das Flôres. Zélia, que é paulista, traz na bagagem quatro anos de professorado no MAM, prêmio na Bienal de São Paulo e bastante experiência adquirida no trabalho com Burle Marx. Vera, carioca, estudou pintura com Goeldi e Iberê Camargo. Já expôs em 15 países, inclusive Chile, Peru e Portugal.

Tereza Cristina da **Domus**, está convidando para o lançamento do nôvo romance de Sylvan Paezzo — **Av. Copacabana, n.º 389, ap. 801.** Será no dia 11 de dezembro, às 21 horas, na Rua Visconde de Pirajá, esquina de Anibal Mendonça.

Bárbara Heliodora será convidada pelo Colégio do Brasil para coordenar o curso de Dramaturgia do Século XX, que o Departamento de Teatro pretende realizar neste verão.

Ainda o Colégio do Brasil: a Prof.ª **Maria Ieda Linhares** acaba de aceitar o cargo de Diretora do Departamento de História e está reunindo uma equipe de colegas jovens para elaborar dois cursos, que terão início em janeiro, tratando de Raízes Históricas do Terceiro Mundo.

"Êsse velho é meu, êsse velho é meu". O refrão foi o preferido e muito cantado por Elis **Regina,** enquanto se arrumava para a cerimônia do casamento civil, realizada em seu palacete na **Avenida Niemeyer**. Vale uma explicação: **Velho** é o apelido de seu atual marido, **Ronaldo Bôscoli**. Contente e sorrindo bastante, a cantora estava também nervosa, chegando a esquecer em São Paulo as meias e os sapatos, que foram comprados às pressas na **Biba**. Seu vestido — o único do enxoval sem a etiquêta de **Dener** — foi bem simples: crepe estampado (coloridíssimo) florido, com cavas profundas, gola em pontas para trás, blusante, cinto largo e saia rodada.

Depois do civil, um jantar para 150 pessoas, **black-tie**. Quem não gostou muito da idéia foi Ronaldo, que detesta usar smoking. Já Elis parecia muito à vontade, circulando entre seus **convidados famosos, num longo de listras.**

gitta já foi manequim de muito sucesso e agora é mulher de drácula

a doce mulher do drácula

Gitta, casada com *Drácula*, Cristopher Lee, é uma mulher de grande beleza e muita doçura. Morena, olhos verdes, alta e de corpo lindo, já foi manequim de Balenciaga e Balmain durante seis anos, fêz três filmes e adora pintar.

— Antes de mais nada, sou mãe e mulher — diz Gitta que abandonou a carreira de manequim para se dedicar ao marido e à filhinha de quatro anos. Acha que "se tivesse seguido minha carreira eu seria uma criminosa, porque viveria sempre longe de meu marido e deixaria minha filha jogada aos quatro cantos".

Casada há sete anos com o atôr inglês Cristopher Lee — homem encantador que nada tem de monstruoso — a dinamarquesa Gitta contou que seu casamento se fêz graças à predição de amigos que os achavam feitos um para o outro:

— Tenho amigos de infância em Lausanne a quem visito sempre que posso. Certa vez, êles me disseram: "Gitta, achamos o homem de sua vida. Não saia, não namore, e, especialmente, não case. Espere até conhecê-lo e você verá: vocês são feitos um para o outro". Por outro lado, disseram também a Cristopher que conheciam a mulher ideal para êle, que tinha que me conhecer de qualquer maneira. Mas, êle atôr e eu manequim, cada um viajando por uma parte do mundo, passou-se um ano sem que nos conhecêssemos. Um dia, há sete anos, meus amigos conseguiram nos reunir finalmente, ambos sem compromissos e... acertaram: dois dias depois êle me pediu em casamento. Aceitei e, oito semanas mais tarde, estávamos casados. Nunca esperava uma coisa dessas, e muito menos da parte de um inglês: êles não costumam trabalhar tão rápido!

Gitta vive em Londres mas acompanha seu marido sempre que suas viagens são prolongadas, levando consigo Christina de quatro anos e, às vêzes, a babá. Ótima dona-de-casa, adora a cozinha francesa, aplicando quase sempre as receitas de Robert Carrier. Para as roupas, ela opta também pela francesa, "os inglêses não sabem se vestir, têm péssimo gôsto e nenhum senso de beleza" preferindo o branco, o prêto, o turquesa e o verde. Usa qualquer côr com exceção do vermelho, do púrpura e do marrom que odeia.

Seus passatempos são os de qualquer mulher normal: cinema, teatro, festas, reuniões sociais. Gosta muito de praticar esportes, especialmente equitação e natação. De vez em quando, "só para não ficar maluca por não fazer nada", aceita de rodar um filme, mas não quer de jeito nenhum ser atriz ou voltar a ser manequim porque teria que sacrificar os seus se quiser se dedicar realmente à sua carreira.

Quanto à pintura, é seu *hobby* favorito, já tendo realizado uma exposição em Nova Iorque. Seu tipo predileto é o figurativo moderno e o retrato.

Pretende dar à sua filha uma educação normal para que não se transforme numa *hippie* ou numa transviada que "mais parecem animais que não gostam de tomar banho do que gente". Gitta quer que sua filha viaje muito porque as viagens e os contatos com pessoas de costumes e idéias diferentes ajudam a formar o espírito, dando uma mentalidade aberta e, conseqüentemente, maturidade.

maria della costa: mensagem do teatro através do oceano

maria della costa, primeira mulher a dar uma entrevista intercontinental

Sentada em frente a um microfone, um fone em cada ouvido segurado por mãos brancas de unhas curtas e sem esmalte, longos cílios postiços fazendo uma sombra misteriosa no rosto Maria della Costa brinca de radioamador. Não se trata de uma peça de teatro, nem de uma novela de televisão: Maria está participando da primeira entrevista intercontinental do mundo.

Está falando com a Itália, sua segunda pátria e, mesmo conhecendo muito bem o italiano, ela só diz "como va, Giorgio? Va Bene?" e responde à entrevista em português. "Sou muito inibida e só consigo falar italiano na Itália, após um dia de mudez absoluta, durante o qual perco a inibição", explica ela.

Indagada sôbre o que faz para divulgar o teatro brasileiro, Maria della Costa respondeu que construiu um teatro próprio em São Paulo e que, juntamente com sua equipe, faz tournées por todo o Brasil e pela América Latina, tendo, inclusive, levado a peça Gimba para a Europa.

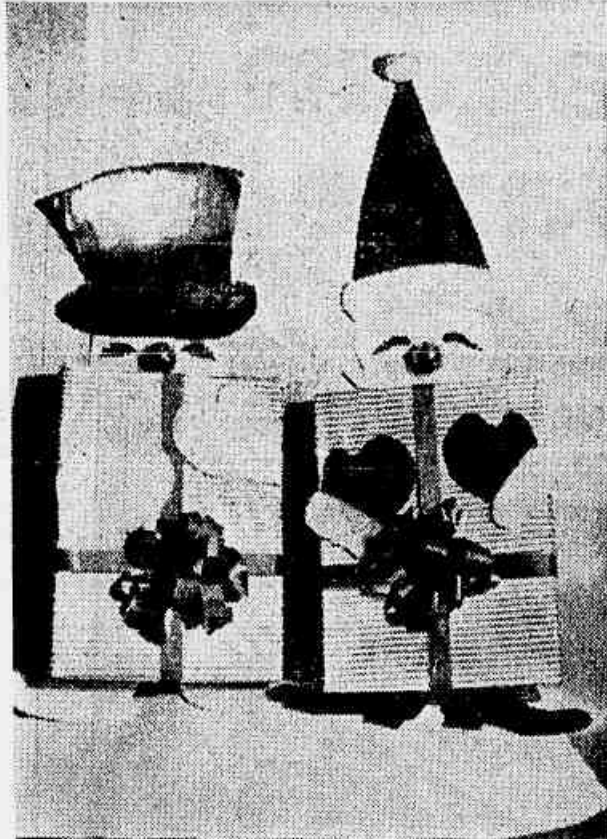
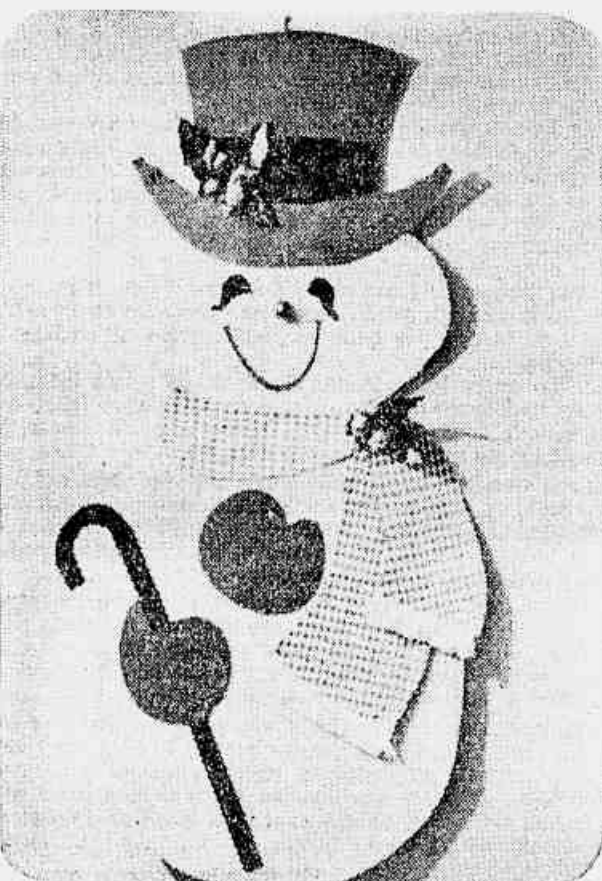
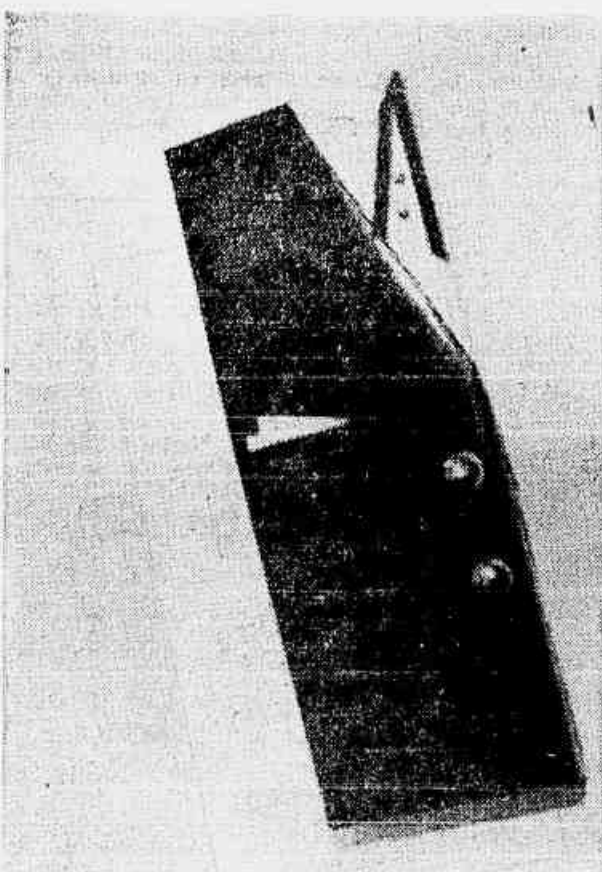
À Maisa, que participava do programa do outro lado do oceano, Maria pediu ajuda para obter um convite oficial das autoridades italianas, sem o qual ela nunca conseguirá o apoio do Itamarati, para ir até lá.

isso devia ser proibido

O que devia ser proibido?

— Deixar que o casamento se deteriore — responde Valmor Chagas, coautor da peça **Isso Devia ser Proibido** que estreou quarta-feira no teatro Copacabana Palace e na qual contracena com sua mulher na vida e na peça, Cacilda Becker.

Totalmente diferente do que foi em **Quem Tem Mêdo de Virgínia Wolf?**, Cacilda aparece como uma atriz de teatro, num jôgo rápido e de grande versatilidade, trocando de roupa dezenas de vêzes — os figurinos são de Alceu Pena — cantando, declamando, representando, amando, sentindo ciúmes e fazendo tudo para segurar seu marido após dez anos de casamento.

uma caixa redonda, que pode esconder balas, bombons ou até talco, fica completamente modificada com um papai-noel armado na tampa

espuma de nylon, fitas coloridas, cartolina e papel laminado, juntos fazem as caixas mais variadas

embalagem que é quase um presente

Muita originalidade e muito bom gôsto. Esta foi a fórmula encontrada pelo Clube dos Decoradores para os seus arranjos de Natal. Tudo foge ao comum: desde a árvore tradicional às caixas para presentes. O presépio também ganhou um aspecto nôvo e os enfeites de parede são alegres e coloridos. Como se não bastasse bom gôsto e originalidade, tudo é fácil de fazer, e o material, além de barato, é encontrado em qualquer loja.

Estas novidades estão ao alcance de tôdas: o Clube dos Decoradores iniciou, no último dia 28, o seu curso de arranjos para Natal, e, em seis aulas apenas, qualquer um poderá ornamentar a casa para a ceia do dia 24. As aulas são dadas às têrças e quintas-feiras, das 14 às 17 horas, pelas professôras Carmem Flora Nogueira e Marília Escosteguy. A inscrição é de NCr$ 30,00 e o material, dado pelo Clube, sai a NCr$ 20,00 por aula. Cada aluna faz dois trabalhos por aula — o curso atual é de caráter intensivo — e recebe o molde de cada um, podendo assim executá-los em casa.

Assim, o pinheiro tradicional cedeu lugar à uma árvore feita em tufos de fita rosa, enfeitada com bolas de aljôfar. Fica muito bem, colocada sôbre um console, cercada de fôlhas de cartolina prateada.

As paredes ficarão sorrindo, com um boneco de neve em espuma branca, com chapéu de feltro vermelho e *écharpe de* xadrez.

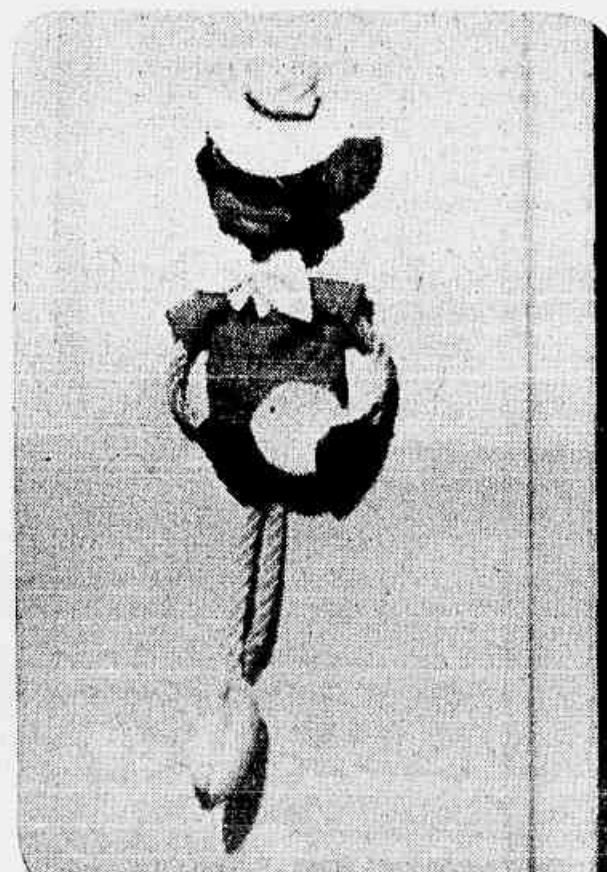
As figuras do presépio são em isopor, e o que as valoriza são os tecidos de cada uma: a Nossa Senhora tem um manto em cetim azul, os Reis Magos estão cobertos de brocado e pedrarias, por serem os mais ricos. Com os pastôres, para se conseguir a idéia de pobreza, foram usados o cânhamo e a estopa.

Mas a grande novidade são as caixas para presentes: tôdas cobertas de plástico ou papel laminado, com os mais variados desenhos.

Se o presente fôr para uma criança, o ideal é uma caixa com a figura de um soldado; se fôr para o marido ou namorado, o ideal é a que imita um casaco, que tem até lenço branco no bôlso.

e um boneco de neve assim ninguém vai resistir ainda mais se êle vier prêso numa caixa-surprêsa

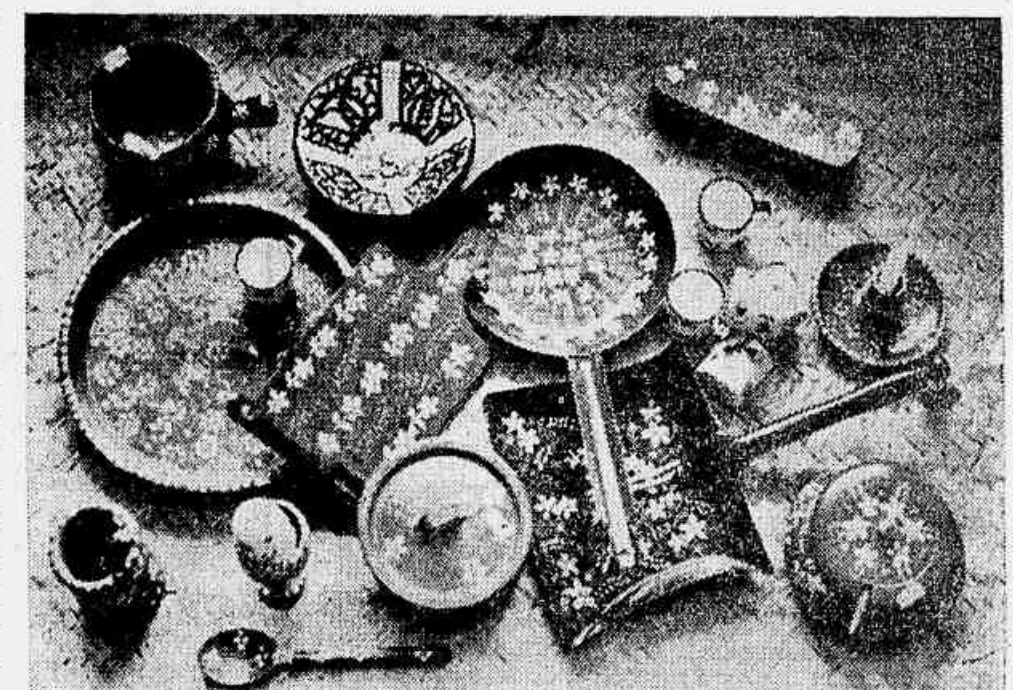
a régua, os lápis de côr, a borracha e a caneta é que vão como presentes, o espantalho é só embalagem

um presente para êle vai assim: numa caixa quadrada, coberta de papel fantasia e bolinhas de aljôfar, imitando um paletó com gravata, camisa e lenço

com muita imaginação e habilidade, pouca corda, feltro e tesoura, o bonequinho fica pronto rápido, e serve para qualquer tipo de enfeite

presentes que são quase embalagens

Não se trata exatamente de um artesanato *hippie*. Mas na verdade as flôres estão presentes em tôdas as peças. Miudinhas ou enormes, tímidas ou barrôcas, elas se espalham em cinzeiros, potes, farinheiras, canecas, bules, latas para biscoitos, pás, apanha-migalhas, cabides, cortes de tecidos, castiçais, num mundo de coisas. São as peças do bazar de Natal que a pintora Regina Váter está promovendo em Ipanema, com um grupo de artistas.

Os presentes — quem é que não sente vontade de oferecer uma peça bem trabalhada e única? — são tão engraçados e caprichosos, que dispensam embalagens. O barro, a ágata, a madeira, a fôlha, a palha, a cerâmica são os materiais usados. E ainda motivos com frutinhas — os morangos são doces e vermelhos, quase dão água na bôca — listras malucas e psicodélicas, figuras geométricas feitas com régua e compasso da imaginação, peixes futuristas, arabescos africanos, rosinhas *art-nouveau*. Os preços são ultraconvidativos e as peças já vêm com cartãozinho feito a mão para a dedicatória.

latas de diversos tamanhos e feitios servem para guardar biscoitos ou bijuterias; a margarida aparece em diversas dimensões e côres

potes, frigideira, pá, tábua para carne, colheres, escôva e canecas têm as flôres como motivos; côres alegres e vivas, umas graças

culinária

myrthes paranhos

GALANTINA DE CAMARÕES À IEDA PEREIRA

Ingredientes:

1 lata de suco de tomate — 2 copos de *consommé* (desengordurado) — 5 fôlhas de gelatina vermelha — 8 de gelatina branca — 1 quilo de camarões — sal — 1 amarrado de salsa — 1 cálice de vinho branco — ervilhas miúdas — azeitonas recheadas para enfeite — presunto em tiras — alface — tomate — maionese o quanto baste.

Modo de preparar:

1.º — Corte a gelatina vermelha, coloque de môlho no suco de tomate e dissolva em banho-maria. Tempere com sal e gôtas de limão. Umedeça uma fôrma e despeje. Leve à geladeira e quando começar a endurecer, guarneça com as ervilhas.

2.º — Cozinhe os camarões temperados. Dissolva a gelatina branca no *consommé*, coe em um guardanapo úmido. Misture cuidadosamente e despeje sôbre a gelatina vermelha. Leve à geladeira e só desenforme depois de bem gelado. Guarneça a travessa com alface, ovos duros e azeitonas. Sirva com môlho maionese.

BEIJINHOS DE BATATA-DOCE

Ingredientes:

1 quilo de bata-doce cozida e espremida — o mesmo pêso em açúcar — 200 g de côco ralado — 2 fôlhas de gelatina branca e 2 vermelhas.

Modo de preparar:

1.º — Corte a gelatina e dissolva com um pouco de água, em banho-maria. Coloque a batata já cozida, a gelatina, o açúcar e o côco, misture bem, leve ao fogo brando e revolva com colher de pau, até soltar do fundo da panela. Deixe esfriar.

2.º — Faça bolinhas, passe em açúcar cristal, enfeite com cravo e coloque em forminhas de papel.

BORRACHOS

Ingredientes:

1 copo de cachaça — 2 copos de água fervente — 16 fôlhas de gelatina branca — 6 fôlhas de gelatina vermelha — 1 quilo de açúcar cristal — 1 colher das de chá de baunilha.

Modo de preparar:

1.º — Dissolva a gelatina na água fervente. Coe, ponha em uma panela e junte o açúcar, a cachaça e a baunilha. Leve ao fogo brando e deixe ferver até desaparecer a espuma e ficar em ponto de bala mole. Unte um tabuleiro com manteiga, despeje aí a mistura.

2.º — Deixe na geladeira durante 24 horas. Corte em quadradinhos, passe em açúcar refinado e enrole em papel celofane. Despeje ainda quente em forminhas de papel dourado ou prateado.

QUINDINS À NÉLSON SENISE

Ingredientes:

5 ovos inteiros — 1 côco pequeno — 1 colher das de sopa de manteiga (sem sal) — 3 xicaras de açúcar.

Modo de preparar:

Misture muito bem todos os ingredientes, distribua em forminhas untadas com bastante manteiga ou margarina e polvilhadas com açúcar. Leve ao forno em banho-maria (forno quente). Desenforme depois de môrno.

LINGUA FRESCA COM MAÇÃ

Ingredientes:

1 lingua — sal — 2 cebolas — 2 tomates — água o quanto baste — 4 maçãs ácidas — queijo parmesão ralado o quanto baste — 2 colheres de sopa de margarina. 1 copo de vinho Nau sem Rumo.

Modo de preparar:

1.º — Lave a lingua em abundante água corrente, leve-a a cozinhar em água, sal, cebolas e tomates. Depois de bem cozida, tire a pele preta, corte em rodelas de espessura regular e reserve.

2.º — Leve uma panela ao fogo com a margarina, junte a lingua e o vinho, refogue bem. Pincele um *pyrex*, coloque as fatias de lingua, cubra com talhadas de maçã (prèviamente descascadas), polvilhe fartamente com o parmesão e leve ao forno apenas para gratinar.

os grupos sanguíneos e o fator rh

dr. paulo raposo

As primeiras transfusões de sangue realizadas na espécie humana, até o princípio dêsse século — quando Landsteiner, Jansky e Moss, em 1907, descobriram os grupos sanguineos —, tinham na sua grande generalidade resultados funestos.

Sòmente por uma destas sortes do destino, quando o grupo sanguineo do doador coincidia com o do receptor, o paciente tinha uma oportunidade efetiva de salvamento.

Aquêles pesquisadores, comparando a morte de muitos com o sucesso clínico de outros, conceberam, e posteriormente provaram, que as criaturas humanas não eram tôdas da mesma tipagem sanguinea.

De investigação em investigação, tomando como base um número incomensurável de pessoas, chegou-se à conclusão de que só existem quatro grupos sanguineos. O grupo O, chamado de doador universal, porque o sangue pode ser transferido a qualquer pessoa sem nenhum perigo; o grupo AB, chamado de receptor universal ou egoístico, porque recebe sangue de todos os tipos, mas não é doado a ninguém — a não ser ao seu próprio grupo; o grupo A, que só doa e só recebe de individuos A; o grupo B, que só doa e só recebe de individuos B.

Qualquer transfusão, feita de sangue incompatível (sangue do doador que não servia para o receptor, porque era de grupo diferente), causa no receptor lesões renais graves imediatas e, se a transfusão fôr igual ou superior a 400 centimetros cúbicos, invariàvelmente equivale à morte. Por essa simples exposição, aquilata-se o valor de uma determinação do grupo sanguineo individual, o que só deve ser feito por pessoa experimentada e afeta a problemas diários de análises clínicas.

Em pediatria, essa pesquisa cresce de muito na sua validade, porque as transfusões de sangue nas clínicas hospitalar e privada são recursos de dia a dia e têm salvo um sem-número de vidas.

O grupo sanguineo de uma pessoa é imutável, o que equivale dizer que o individuo morre com o mesmo grupo sanguineo com que nasceu, qualquer que tenha sido o seu período de vida.

As transfusões de sangue são indicadas num grande número de doenças das quais as crianças são freqüentemente acometidas, mas a base de uma transfusão de sangue é sempre em decorrência de uma perda sanguinea aguda ou crônica, ou naquelas afecções em que a produção de sangue individual não se faz nas quantidades normalmente requisitadas pelo organismo.

Êsse recurso de tratamento é sempre feito em relação ao pêso da criança, sendo doado na proporção de 10 a 15 gramas de sangue por quilo corporal aferido no momento da doação.

A tão conhecida e temida desidratação aguda infantil tem na transfusão de sangue, transfusão de sôro (glicosado e salino) e nos antibióticos, feitos simultâneamente, o tripé básico de uma recuperação racional.

Para finalizar, gostaria de lembrar que o nosso sangue é composto de duas partes, a saber: os elementos figurados do sangue (os glóbulos vermelhos, os glóbulos brancos e as plaquetas) — cada um dêles com a sua função específica no organismo — e o plasma.

Quando se transfunde tudo junto, chama-se transfusão de sangue total. Quando só os elementos figurados são injetados, chama-se transfusão de *papa de hematias*, nome científico pelo qual os glóbulos vermelhos são conhecidos. Quando é só o plasma, chama-se transfusão de plasma.

As transfusões de sangue total, *papa de hematias* ou plasma são feitas exclusivamente por via venosa, em temperatura normal ou resfriada, de tal maneira que, imediatamente, o sangue doado se incorpore ao sangue do paciente. Os resultados obtidos com uma transfusão de sangue são imediatos ou mediatos, sendo êste em tôrno de 3 dias.

O FATOR RH

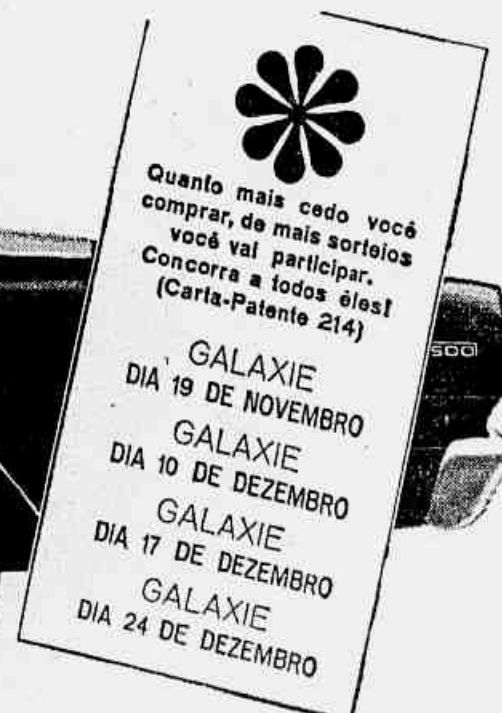
Da mesma maneira que todo individuo tem o seu grupo sanguineo, 85% das pessoas têm Rh positivo e 15% Rh negativo.

Em 1940, o mesmo Landsteiner dos grupos sanguineos e Wiener, injetando experimentalmente no coelho, glóbulos vermelhos do *macacus rhesus*, notaram que se formou no organismo do coelho um anticorpo (chama-se anticorpo um contraveneno: os glóbulos vermelhos do macaco injetados no coelho agiram como veneno para o coelho), em contraposição ao antígeno (veneno), proveniente do sangue do macaco. Ao antígeno, deram o nome de fator Rh (as duas primeiras letras de Rhesus) e ao anticorpo obtido do sangue do coelho denominaram anticorpo Rh. Êsses pesquisadores, tomando o anticorpo Rh (proveniente do coelho) e misturando com glóbulos vermelhos de criaturas humanas, em um tubo de vidro, verificaram que o anticorpo do coelho destruia os glóbulos vermelhos de 85% das pessoas em experiência (fator Rh positivo) e não destruiam os de 15% dos individuos em experiência (fator Rh negativo).

Fato idêntico se processa na espécie humana. Se uma mulher Rh negativo engravida de um homem Rh positivo, há grande probabilidade de o filho ser Rh positivo. Como as relações materno-fetais, através da placenta, são muito íntimas, dependendo o filho em tudo e por tudo da mãe, o sangue Rh negativo da mãe vai ter um grande predomínio sôbre o sangue Rh positivo do filho, no sentido de destruí-lo (o sangue do filho), o que de fato se verifica, causando ao produto do parto (o feto) três tipos de desordens: morte fetal, icterícia fetal ou anemia fetal.

No primeiro caso nada se pode fazer. Nos dois outros, processa-se uma transfusão de sangue especial, chamada exanguino transfusão, na qual dois terços do sangue do recém-nascido são substituidos por um sangue de doador do mesmo grupo sanguineo e o mesmo fator Rh, êste último sempre Rh positivo.

Essas conseqüências graves, de um modo geral, ocorrem a partir da segunda gestação. Atualmente, com os grandes recursos de técnicas laboratoriais, é possível saber evitar que os fetos cheguem àqueles estados, promovendo no momento oportuno uma operação cesariana.

A não realização de uma exanguino transfusão, quando indicada, dentro das primeiras 24 ou 36 horas de nascimento (o ideal é imediatamente após o parto), causa no feto lesões cerebrais definitivas, que se traduzem em déficit mental irrecuperável.

e os 50 anos do capitalismo?

Nos últimos cinqüenta anos, o mundo viveu uma aceleração histórica cujos resultados estão longe de permitir uma visão segura do futuro. O aparecimento do primeiro Estado batizado de socialista — a União Soviética — não apenas envelheceu tôda uma concepção política, fundada sôbre o imobilismo, como dinamizou as potencialidades do regime capitalista.

Meio século de experiência socialista permite o confronto entre concepções antagônicas de vida e organização econômica, política e social. Feitas as contas, num balanço de cinqüenta anos, o capitalismo apresenta um saldo apreciável, mesmo levando em conta que o regime soviético não pode ser confrontado com qualquer experiência paralela.

O capitalismo mostrou-se dotado de inesgotável capacidade de responder aos desafios da realidade e dar soluções objetivas, em prazos menores do que o socialismo.

No plano político, o capitalismo conseguiu comprovar sua essência democrática. O que seus críticos apontam como contradição é antes o jôgo democrático, exercido em sua plenitude. Já o socialismo confinou-se ao Partido único, à supressão das liberdades, à brutalidade totalitária, e não eliminou suas contradições principais.

Êste **Caderno Especial** apresenta estudos que refletem exatamente o confronto que se processa em todos os planos.

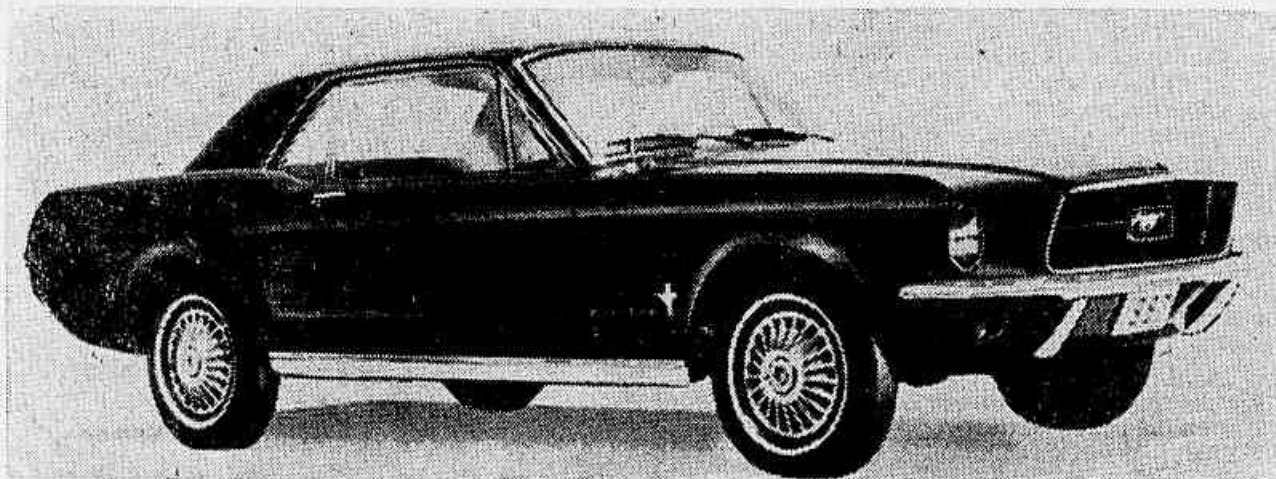
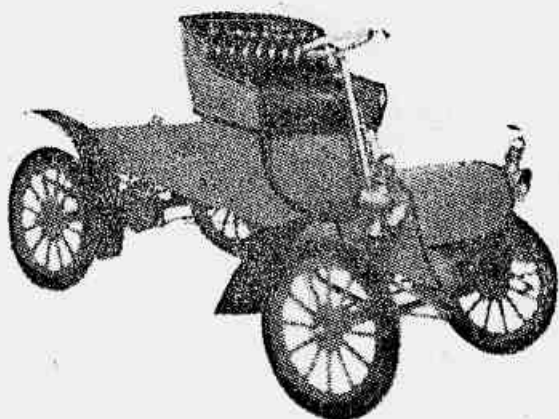
De John Kenneth Galbraith, ex-Embaixador dos Estados Unidos na Índia, oferecemos um capítulo do seu livro ainda inédito em português, **A Nova Sociedade Industrial.**

É o principal mas não o único artigo que oferece um rápido apanhado do capitalismo nos últimos cinqüenta anos, nos quais o homem preparou-se para conquistar o espaço e resolver os grandes problemas que o afligem milenarmente, como a fome, a miséria e a doença.

Em seu último livro **A Nova Sociedade Industrial,** o economista John Kenneth Galbraith, Professor de Economia na Universidade de Harvard, faz o seguinte comentário:

"No dia 15 de junho de 1903, depois de alguns meses de preparação, a Ford Motor Company foi constituída em Detroit, Michigan, para fabricar automóveis. O primeiro veículo foi pôsto a venda no mês de outubro do mesmo ano. A sociedade tinha um capital de 150 mil dólares. Embora isso não tenha relação direta com nossa tese, a Ford conseguiu, naquele ano, lucros substanciais e mais outros consideráveis durante vários anos. Em 1903, a Ford só tinha 125 empregados.

Na primavera de 1964, a Ford Motor Company lançou o que se convencionou chamar um nôvo automóvel. Segundo a moda atual, êle foi denominado impròpriamente de Mustang (mustang, diz Galbraith, é um animal muito difícil de cavalgar). Para lançar o Mustang, foram necessários três anos e meio. A partir do outono de 1964, a escolha do modêlo era pràticamente irreversível. As despesas com estudos, projetos e construção das máquinas-ferramentas custaram 60 milhões de dólares. Em 1964, a Ford tinha 317 mil empregados. O ativo da emprêsa era de seis bilhões de dólares.

Quase todos os efeitos da transformação industrial são demonstrados, de um modo ou de outro, nesta comparação".

JORNAL DO BRASIL □
Rio de Janeiro □

domingo, 10, e 2.ª-feira, 11 de dezembro de 1967

caderno Especial

a nova sociedade industrial

JOHN KENNETH GALBRAITH

O economista John Kenneth Galbraith, em seu último livro A Nova Sociedade Industrial, defende a tese de que, para compreender o mundo moderno, não basta conhecer apenas as grandes emprêsas. É preciso, em sua opinião, ter em conta os problemas comuns aos milhares de pequenos e tradicionais empresários. Esta é a íntegra do capítulo A Mudança e o Sistema Industrial.

Uma curiosidade da vida econômica moderna reside no papel desempenhado pela mudança. Imagina-se que seja grande. Relacionar suas formas ou enfatizar sua extensão é repetir um lugar comum. No entanto, não se espera que muita coisa mude. O sistema econômico dos Estados Unidos é enaltecido, em tôdas as cerimônias públicas, como uma estrutura perfeita, de um modo geral. O mesmo acontece alhures. Não é fácil aperfeiçoar o que é perfeito. Há uma modificação maciça, mas, a não ser quando aumenta a produção de bens, tudo permanece como antes.

Quanto a mudança, não há dúvida. As inovações e alterações na vida econômica, nos últimos 70 anos, e mais especialmente desde o início da Segunda Guerra, foram, em todos os aspectos, muito grandes. As mais visíveis foram a aplicação de uma tecnologia, cada vez mais intricada e sofisticada, na produção de bens. As máquinas substituíram a fôrça de trabalho humano. E, na medida em que são utilizadas para dirigir outras máquinas, substituem, cada vez mais, as formas mais cruas da inteligência humana.

Desenvolvimento

Há 70 anos, as emprêsas estavam confinadas às indústrias ferroviária, de construção naval, metalúrgica, petrolífera e um pouco de mineração, nas quais — assim parecia — a produção tinha que ser em larga escala. Agora, elas dedicam-se à venda de produtos alimentícios, grãos moídos, à publicação de jornais, à diversão pública, atividades que, antigamente, eram exercidas por firmas individuais ou de expressão insignificante. As maiores emprêsas aplicam bilhões de dólares em equipamentos e empregam milhares de homens, em dezenas de lugares, na produção de centenas de produtos. As quinhentas maiores emprêsas produzem quase a metade de todos os bens e serviços colocados, anualmente, no mercado, nos Estados Unidos.

Há 70 anos, as emprêsas eram um instrumento de seus proprietários e uma projeção de suas personalidades. Os nomes de Carnegie, Rockefeller, Harriman, Mellon, Guggenheim e Ford eram conhecidos em todos os recantos do país. Até hoje êles ainda são conhecidos, mas simplesmente pelas galerias de arte e fundações filantrópicas que organizaram e pelos seus descendentes, que engressaram na política. Os homens que agora dirigem as emprêsas são desconhecidos. Há pelo menos uma geração que ninguém, a não ser quem vive em Detroit ou pertence à indústria automobilística, conhece o nome do atual presidente da General Motors. Do mesmo modo que os demais, êle tem que se identificar, quando efetua pagamento por cheque. O mesmo acontece em relação à Ford, à Standard Oil e à General Dynamics. Os dirigentes das grandes companhias, atualmente, não possuem grande número de ações da emprêsa. Não são escolhidos pelos acionistas, mas, geralmente, pela Junta Diretora que, narcisisticamente se escolhe a si própria.

Constitui, igualmente, um lugar-comum que a relação entre o Estado e a economia se modificou. Os serviços dos Governos federal, estadual e municipal representam de um quinto a um quarto de tôda a atividade econômica. Em 1929, era apenas de 8%, aproximadamente. Tal participação é muito superior àquela existente na Índia, país que se reputa socialista, superando, ainda, consideràvelmente, a Noruega e a Suécia, e comparando-se à Polônia, país comunista, que apesar de ser acentuadamente agrícola, deixou a agricultura permanecer como propriedade privada Uma grande parte (entre um têrço e a metade) da atividade pública relaciona-se com a defesa nacional e com o programa espacial. Isto não é considerado, nem pelos conservadores, como socialismo. Alhures, a nomenclatura é mais incerta.

Além disso, na trilha do que agora se denominou de a Revolução Keynesiana, o Estado se propõe a regular a renda total disponível, na aquisição de bens e serviços, na economia. Procura garantir poder de compra suficiente à aquisição de tudo quanto a atual fôrça de trabalho possa produzir. E, um tanto tentativamente e com bem menor aprovação por parte do público, procura, em conseqüência do alto nível de emprêgo, impedir que os salários inflacionem os preços e que os preços provoquem os aumentos de salários, numa espiral contínua. Talvez, como um resultado dêstes arranjos, e talvez sòmente para testar nossa capacidade de otimismo, a produção de bens, no tempo moderno, tem sido não só notàvelmente alta como de molde a despertar considerável confiança.

Anteriormente, desde os primórdios do capitalismo até o início da guerra hitlerista, a expansão e a recessão seguiam-se, uma à outra, em intervalos irregulares, mas, numa procissão contínua. O ciclo dos negócios tornara-se uma matéria separada do estudo econômico. A previsão de seu curso e a explicação de suas irregularidades se transformara em uma profissão modesta, em que a razão, a adivinhação, a magia e elementos de bruxaria combinavam-se de maneira tal que não se poderiam ser encontrados em nenhum lugar, a não ser nas religiões primitivas. Nas 2 décadas, que se seguiram à Segunda Guerra Mundial, não houve depressão séria. De 1947 até esta data (1966) houve só um ano em que não se registrou aumento real de renda nos Estados Unidos.

Três outras mudanças ocorridas têm uma participação menos íntima com a ladainha do sucesso. Em primeiro lugar, o aumento maciço nos meios de persuasão e promoção está associado à venda de bens. Esta atividade, tendo-se em vista o seu custo e o talento que utiliza, está começando a rivalizar, cada vez mais, com o esfôrço devotado à produção de bens. A mensuração da exposição e susceptibilidade do ser humano a esta persuasão já se constituiu numa ciência florescente.

Em segundo lugar, observa-se o comêço do declínio do sindicalismo. O número de sindicalizados atingiu o seu ponto máximo em 1956, nos Estados Unidos. Daí para cá, enquanto o número de empregados continuou a subir, o número de sindicalizados diminuiu. Os amigos do movimento trabalhista e aquêles que dependem dêle para viver pintam êste declínio como temporário ou cíclico. Outros não o notaram. Há uma forte presunção de que êste fato está profundamente relacionado com uma outra mudança mais profunda.

Finalmente, houve uma grande expansão no número de matrículas no ensino superior, de par com um aumento mais modesto nos meios de proporcioná-lo. Atribui-se isto a uma nova e penetrante preocupação com a cultura popular. Do mesmo modo que o declínio na filiação sindical, o fenômeno tem raízes mais profundas. Se o sistema econômico tivesse necessidade sòmente de milhões de proletários analfabetos, êstes, muito plausivelmente, é o que seria oferecido.

A grande emprêsa

Estas mudanças, ou a maioria delas, foram objeto de muita discussão. Mas analisá-las, isoladamente, como geralmente acontece, implica em minimizar grandemente os seus efeitos. Tôdas fazem parte de uma matriz ainda maior de mudança. Os efeitos dessa matriz, na sociedade econômica, são muito maiores do que à soma de suas partes.

Neste sentido, fêz-se menção às máquinas e à tecnologia sofisticada. Por seu turno, estas exigem grande investimento de capital. São projetadas e dirigidas por homens tècnicamente sofisticados. Envolvem, também, o decurso de tempo muito maior entre a decisão de produzir e a emergência do produto acabado.

De tais mudanças, advém a necessidade e a oportunidade para a grande emprêsa. Sòmente ela tem condições de conseguir o capital necessário. Sòmente ela tem condições de mobilizar a mão-de-obra especializada, necessária. Pode fazer mais ainda. A grande apropriação de capital e organização, bem antes da consecução do resultado esperado, exige que haja previsão e também que tôdas as medidas possíveis sejam tomadas, a fim de que o que fôra previsto venha a acontecer. Não se pode pôr em dúvida que a General Motors tem maior capacidade de influenciar o mundo à sua volta — os preços e salários que paga e os preços com que vende — do que um homem estabelecido com negócio de roupas.

Nem isto é tudo. A produção e a renda elevadas, que são frutos de uma tecnologia avançada e de uma grande organização, retiram uma parte muito grande da população das compulsões e pressões da necessidade física. Em conseqüência, seu comportamento econômico, torna-se um pouco mais maleável. Nenhum homem faminto, e que esteja também sóbrio, pode ser convencido e gastar o seu último dólar em qualquer outra coisa que não seja comida. Mas um homem bem alimentado, bem vestido, com boa habitação e bem cuidado, em todos os demais aspectos, pode ser persuadido a fazer uma escolha entre um aparelho de barbear elétrico e uma escôva de dentes elétrica. Assim, ao lado dos preços e dos custos, a demanda do consumidor passa também a ser objeto de direção da emprêsa.

Quando o investimento em desenvolvimento tecnológico é muito elevado, um julgamento técnico errado ou a incapacidade em persuadir os consumidores a comprar o produto podem ser extremamente onerosos. O custo e o risco podem ser grandemente reduzidos se o Estado financia o desenvolvimento técnico mais sofisticado ou garante o mercado para o produto tècnicamente avançado. A justificação adequada — seja a defesa nacional, ou as necessidades do prestígio nacional, ou ainda o apoio às indústrias indispensáveis, tais como os transportes supersônicos — pode ser arranjada, fàcilmente. A tecnologia moderna define, assim, uma crescente função do Estado moderno.

E a tecnologia, juntamente com as exigências associadas de capital e tempo, conduzem, cada vez mais diretamente, à regulamentação da demanda por parte do Estado. Uma emprêsa, que está pensando em construir um automóvel, com aspecto remodelado, deve ter capacidade de persuadir o público a comprá-lo. É igualmente importante que o público possa comprá-lo. Isto é vital sempre que um pesado investimento prévio de dinheiro e tempo tenha que ser feito, e sempre que o produto possa vir a ser lançado no mercado, em período que não se sabe se será de depressão ou de prosperidade. Nestas condições, é imperativo que se obtenha a estabilização da demanda global.

A abundância aumenta a necessidade da estabilização da demanda agregada. Um homem que vive perto da margem de subsistência tem que gastar para sobreviver e, o que êle gasta, está gasto. Um homem com ampla renda pode poupar, e não há segurança de que, o que êle poupa, será compensado pelos gastos ou investimentos de outros. Ademais, uma sociedade rica deve sua produtividade e renda, pelo menos em parte, à organização, em larga escala — à emprêsa (*corporation*).

As empresas também têm a opção de reter ou poupar os seus lucros — e podem fazê-lo com a excepcional capacidade de homens que estão afeitos a impôr frugalidade nos outros. Não há garantia de que a poupança das emprêsas seja compensada por gastos. Em conseqüência, numa comunidade de elevado bem estar, os gastos e, por conseguinte, a demanda é mais incerta do que numa comunidade pobre. Tornam-se incertos, precisamente no momento em que os elevados custos e o longo período de gestação, impôsto pela moderna tecnologia, exigem maior segurança de mercados. A *Revolução Keynesiana* ocorreu no momento histórico em que outra mudança a tinha tornado indispensável. Como as outras mudanças, com que êste capítulo começou, ela é, intimamente, uma causa e uma conseqüência de uma outra mudança.

Previsão

Na economia, ao contrário do que acontece na ficção e no teatro, não há nenhum mal na descoberta prematura do enrêdo: que é, precisamente, ver as mudanças acima mencionadas e outras como um todo interligado. Eu ouso pensar que a moderna vida econômica é vislumbrada mais claramente, quando, como aqui, há um esfôrço para ver o conjunto.

Estou também interessado em mostrar como, em um contexto mais amplo de mudança, as fôrças, que conduzem o esfôrço humano, mudaram. Isto representa um assalto a um dos mais majestosos pressupostos econômicos, precisamente o de que o homem, em suas atividades econômicas, está sujeito à autoridade do mercado. Ao invés disto, temos um sistema econômico que, qualquer que seja o seu rótulo ideológico, é, em parte substancial, uma economia planificada. A iniciativa em decidir o que deve ser produzido não reside no consumidor soberano que, através do mercado, dita as instruções que dobram o mecanismo produtivo à sua vontade inquebrantável. Tal decisão provém, ao contrário, da grande organização produtiva, que se lança à frente não só para controlar os mercados, que ela supostamente deveria servir, como também para dobrar o consumidor às suas necessidades. E, com isso, influencia profundamente os seus valôres e crenças — inclusive a de muitos que serão mobilizados para combater êste argumento. Uma das conclusões decorrentes da presente análise é que há uma ampla convergência entre os sistemas industriais. Os imperativos da tecnologia e da organização, não as imagens da ideologia, são que deteminam a forma da sociedade econômica. Isto, de um modo geral, é uma felicidade, embora não seja necessàriamente bem recebido por aquêles cujo capital intelectual e fervor moral estão investidos nas imagens atuais da economia do mercado, considerada como uma antítese do planejamento social. Nem tampouco será bem recebida pelos seus discípulos que, com menor investimento intelectual, conduzem as bandeiras dos mercados livres e da livre iniciativa, e, com isso, por definição, as das nações livres às batalhas políticas, militares ou diplomáticas. Nem, finalmente, será bem recebido por aquêles que identificam o planejamento com socialismo. Estas não são, infelizmente, as idéias do consenso.

Nem a boa fortuna é perfeita. Pois a subordinação da crença à necessidade e conveniência industrial não se conforma com a visão mais elevada do homem. Nem é totalmente segura. Discutirei, um tanto longamente, a respeito da natureza dêste jugo.

Mudanças econômicas

As fronteiras de uma determinada disciplina são convencionais e artificiais. Ninguém deveria utilizá-las como uma desculpa para excluir o que é importante. Nem poderá alguém ser indiferente às conseqüências práticas de um esfôrço como o dêste livro — qualquer que seja a tendência em enaltecer tal indiferença como uma manifestação de isenção científica.

Asim é que, nos últimos capítulos, volto-me para o efeito da mudança econômica sôbre o comportamento social e político, assim como para os remédios e a reforma. Como se pode notar, cheguei à conclusão — que espero outros considerem convincente — de que nos estamos tornando servos, em pensamento e ação, da máquina, que criamos para nos servir. Esta é, em muitos aspectos, uma confortável servidão. Alguns contemplarão com surprêsa, ou até mesmo indignação, quem deseja escapar dela. Algumas pessoas nunca estão contentes. Disponho-me a sugerir as linhas gerais da emancipação. A não ser assim, permitiremos que os objetivos econômicos venham a exercer um monopólio indevido sôbre nossas vidas, e à custa de outros e mais preciosos interêsses. O que vale não é a quantidade de nossos bens, mas a qualidade de nossa vida.

Nosso método atual de avalizar a tecnologia avançada é extremamente perigoso. Poderia custar-nos a existência. Aqui, sugiro alternativas. Há também o perigo de o nosso sistema educacional estar, em demasia, a serviço de objetivos econômicos. Aqui, sugiro defesas. A análise leva a conclusões sôbre as relações do indivíduo para com seu trabalho, e da sociedade para com seu planejamento. Estas serão também debatidas. Examinarei as oportunidades políticas não concretizadas, que são inerentes à dependência da moderna economia à mão-de-obra treinada e educada. Tudo virá nos últimos capítulos. Um homem, que deseje uma plataforma política, deve, òbviamente, dar-se ao trabalho de subir os degraus.

Compreensão da economia

Há um ou dois anos, o Ministério do Comércio dos Estados Unidos, invadindo uma atividade até então reservada, pelo menos em administrações do Partido Democrata, à emprêsa privada, publicou um pequeno folheto, proclamando as bênçãos do capitalismo. Estas foram ilustradas com a descrição das operações de uma banca de limonada, dirigida por duas crianças, sob árvores. Isto está em consonância com o método de educação econômica, bastante enraizado, segundo o qual o capitalismo poderá ser melhor compreendido pelo exame de empreendimentos com pouco ou nenhum capital, dirigido por uma pessoa, sem as complicações da estrutura da emprêsa (*corporation*), e onde não há sindicato. A vida econômica começou com pequenas firmas, com pequeno capital, cada uma sob a direção de um dono único. Uma teoria sistemática e internamente consistente — a da firma competitiva na economia do mercado — é apretada como explicação dessa economia. Isto se presta bem à Pedagogia. Mas esta visão da economia não é sancionada pela realidade. Nem tampouco é sancionada — a não ser por uma nostálgica e romântica minoria — pelos economistas. As mudanças mencionadas antes, neste capítulo, não se difundiram, uniformemente, pela economia.

A agricultura, a garimpagem, a pintura, a composição musical, muitos escritos, as profissões liberais, alguns vícios, o artesanato, um pouco do comércio varejista e um grande número de serviços de consertos, limpeza, recondicionamento, cosméticos, além de serviços domésticos e pessoais continuam ainda no âmbito do proprietário individual. O capital, a tecnologia avançada, a organização complexa e outros marcos daquilo que viemos a considerar, não acidentalmente, o empreendimento moderno são, naqueles setores, limitados ou ausentes.

Mas, isto não é o coração da moderna economia. Nem o teatro das mudanças que mencionamos. Nem tampouco, por isso mesmo, é a parte da economia que combina a tecnologia avançada com o uso maciço de capital, e cuja mais conspícua manifestação é a grande emprêsa moderna (*corporation*). Quase todo o sistema de comunicações, quase tôda produção e distribuição de energia elétrica, grande parte dos transportes, a maioria das fábricas e das minas, uma parte substancial do comércio varejista, e uma considerável quantidade dos serviços de diversões são operados ou proporcionados pelas grandes firmas. Os números não são grandes. Podemos afirmar sem êrro que a maioria do trabalho é realizado por 500 a 600 firmas.

Esta é a parte da economia que, automàticamente, identificamos com a sociedade industrial moderna. Compreendê-la é compreender a parte que está mais sujeita a mudança e que, por isso, é a que mais modifica nossas vidas. Nenhum exercício de inteligência deve ser deplorado. Mas, compreender o restante da economia é compreender apenas aquela parte que está diminuindo em extensão relativa e que, em sua maioria, está pràticamente estagnada. É, pois, compreender muito pouco.

As duas partes da economia — o mundo das poucas centenas de emprêsas (*corporations*), tècnicamente dinâmicas, maciçamente capitalizadas e altamente organizadas, de um lado, e, de outro, o mundo de milhares de pequenos e tradicionais proprietários — são muito diferentes. Não é uma diferença de grau, mas, uma diferença que permeia cada aspecto do comportamento e da organização econômica, inclusive a motivação do próprio esfôrço econômico. Será conveniente, mesmo antes de uma mais exata formulação, ter um nome para a parte da economia, que é caracterizada pela grande emprêsa. Uma está às mãos. Denomina-lo-ei de Sistema Industrial. O sistema industrial, por sua vez, é o aspecto dominante do Nôvo Estado Industrial. O último, a estrutura maior — a casa e o seu conteúdo —, fornece o título para êste livro.

Um filósofo da nova geração

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

John Kenneth Galbraith é contra a guerra do Vietname e diz que as revoltas contra o sistema social dos Estados Unidos — explosões raciais e até o caso dos **hippies** — decorrem do poderio absoluto da chamada nova sociedade industrial, tema de seu livro.

Êle é o economista dos não economistas — porque se exprime com clareza; é o filósofo da nova geração — Numa pesquisa recente os estudantes o consideraram, juntamente com **Che Guevara** e o cantor **Bob Dylan** como um dos oradores que mais gostariam de ouvir; e é, finalmente, a fera negra do mundo industrial.

Nessas três fórmulas o professor Paul Samuelson define o seu amigo John Kenneth Galbraith, que os norte-americanos também consideram o mais lúcido e brilhante economista dos nossos dias nos Estados Unidos.

Galbraith nasceu em Ontario, Canadá, em 1908. Os seus livros **O Capitalismo Americano** (1951), **A Grande Crise de 1929** (1955), **A Era da Opulência** (1958), **A Economia e a Arte da Controvérsia** (1959) não apenas o tornaram famoso, como também o transformaram — segundo um de seus colegas — no "economista mais lido de todos os tempos".

Além das atividades de professor universitário, Galbraith já se envolveu várias vêzes em campanhas políticas — sempre a favor de candidatos democratas. Participou ativamente das duas campanhas eleitorais de Adlai Stevenson — que culminaram com duas derrotas. E também da campanha John Kennedy em 1960 — que culminou com uma vitória.

Galbraith, que trabalhou como jornalista da **Fortune** entre 1943 e 1948, foi servidor público encarregado de uma difícil tarefa durante a guerra: o contrôle dos preços. Quando Kennedy foi eleito Presidente, Galbraith foi nomeado Embaixador dos Estados Unidos na Índia — cargo onde permaneceu até o assassinato do Presidente.

Recentemente, êle aderiu à campanha contra a Guerra do Vietname, passando a ocupar a presidência do grupo ADA — Americanos pela Ação Democrática —, constituído principalmente de opositores democratas ao Govêrno Johnson.

O seu último livro — **A Nova Sociedade Industrial** — foi escrito nos últimos dez anos. É a primeira análise sintética da sociedade industrial avançada na qual se transformaram os Estados Unidos, principalmente depois da última guerra.

Partindo da análise dos imperativos da produção industrial moderna, Galbraith põe em xeque muitas idéias estabelecidas sôbre o capitalismo. Isso lhe permite, por exemplo, uma crítica ao poder público que — como nos casos dos guetos negros — não soube fazer uma previsão ou intervir. Êle demonstra, ao mesmo tempo, que as revoltas contra o sistema social — explosões raciais, caso dos **hippies**, por exemplo —, decorrem mesmo do poderio absoluto econômico e moral da Nova Sociedade Industrial.

O sistema industrial que êle examina é o mundo das grandes corporações — os quinhentos ou seiscentos gigantes que, segundo afirma, produzem cêrca da metade dos bens e serviços nos Estados Unidos.

"São os imperativos da tecnologia e da organização e não as imagens da ideologia, que determinam a forma da sociedade econômica" — diz êle em **A Nova Sociedade Industrial**.

operários e empresários na alemanha

GILBERTO PAIM | Especial para o JB

Os países de economia centralmente planificada (socialistas), onde o Estado monopoliza a promoção do crescimento econômico, ainda não alcançaram o ponto de maturação em que a riqueza acumulada se converte em confôrto e bem-estar das grandes massas populares. Embora já reúnam tôdas as condições básicas, para, em futuro não muito distante, oferecer aos consumidores o poder aquisitivo e as oportunidades de gastar já ao alcance dos alemães ocidentais, os países socialistas, dêsse ângulo, estão cêrca de quinze anos atrasados em relação à R.F.A. Na Alemanha, uma fôrça de trabalho estimada em 27 milhões de pessoas, numa população de 55 milhões, dá o exemplo de que a **sociedade afluente**, que se encontra nas ruas de suas grandes cidades, pode ser construída com as reservas do sistema capitalista, que ainda não parecem esgotadas.

Num debate do potencial de mudança que possuem os países capitalistas da Europa, teria painel à parte a função que desempenham os sindicatos operários da Alemanha Ocidental no desenvolvimento da economia do país, como classe empresarial. A derrota do nazismo e a implantação de um sistema político aberto à organização popular em escala bastante ampla permitiram aos sindicatos de trabalhadores o reinício, na área da produção, de atividades que já tinham algumas sementes plantadas nos primeiros anos da década de 20. Temporàriamente sufocada pelo nazismo, essa tradição de atividade econômica dos sindicatos operários foi indiscutìvelmente bafejada pela política de livre concorrência e ganhou expressão na *economia social de mercado* patrocinada pelo Doutor Erhard.

A livre concorrência, no mais amplo sentido, assegurou a participação crescente das entidades sindicais na criação e desenvolvimento de emprêsas que figuram entre as maiores do país e da Europa. A maior emprêsa de construção civil da Europa Ocidental pertence aos sindicatos operários da República Federal Alemã. Também com pessoal saído de seu meio, êsses organismos criaram e puseram em funcionamento o quarto entre os maiores bancos comerciais da Alemanha, que tem como fôrça auxiliar outro banco, hipotecário, com movimento anual que apresenta resultados em linha ascendente. A maior emprêsa comercial de bens de consumo durável e finito é outra propriedade dos trabalhadores alemães, os quais também possuem uma das maiores casas editôras do país, com tiragens de obras de Filosofia, Sociologia, História, Política e outras disciplinas que rivalizam com as de suas congêneres de renome.

Inversões lucrativas

A fonte segura de capital de investimento dos sindicatos são as contribuições voluntárias, anuais, do equivalente a um dia de trabalho de seus associados. Essa massa de recursos é de crescimento incessante e autoriza as organizações sindicais a falarem como representativas de um poder econômico respeitável. Mister é, entretanto, assinalar que tais recursos minguariam até o desaparecimento, à luz do realismo europeu, se porventura sua aplicação não correspondesse às aspirações e exigências de bem-estar e segurança da classe operária alemã. A rêde de hotéis dos sindicatos, na Alemanha e em outros países ocidentais, os custos mais baixos por metro quadrado de área habitável construída por sua emprêsa gigante, falam da conveniência da poupança voluntária, colocada a serviço da expansão das atividades econômicas desenvolvidas pelas associações de trabalhadores.

Na verdade, as iniciativas econômicas dessas entidades não sobreviveriam sem a sua aptidão para se ajustarem ao regime competitivo que prevalece em todos os setores da economia alemã. O grau de modernização, o aprimoramento contínuo de técnicos e a rápida incorporação de inovações tecnológicas que acionam o progresso da economia ocidental alemã se demonstram com o fato de que, nos quatorze anos que se seguiram a 1950, o número de homens-hora se reduziu a pelo menos metade no setor industrial, visto como um todo, destacando-se, isoladamente, os elevados índices de produtividade nas indústrias automobilística, carbonífera, siderúrgica, química, de plásticos e outras. Significa que os sindicatos não intervêm na economia para perder o dinheiro de seus associados. Os lucros auferidos, permitindo a distribuição de dividendos e vantagens, atraem as contribuições livres, cujo montante, em caso contrário, procuraria outros meios de rendimento no leque de oportunidades que a economia do país oferece à poupança popular. Sem a segura lucratividade das inversões não haveria capital para investimento.

Vitalidade econômica

Mas, certamente, a participação direta dos sindicatos operários na economia nacional, como empresários, não é fenômeno que por si só explique a vitalidade econômica da República Federal Alemã. A formação da riqueza que alimenta a volúpia do consumo e permite uma exteriorização de bem-estar, que deixa perplexo o visitante de país em processo de desenvolvimento, poderia também resultar da contribuição do Estado ao crescimento econômico, quando realiza inversões para expandir a infra-estrutura econômica: transportes, eletricidade, gás, telecomunicações e outros serviços fundamentais, cuja ausência impede o funcionamento eficiente de qualquer sistema. Mas essa intervenção do mesmo modo não explicaria a exuberância do poder aquisitivo das grandes massas populares. Os países de economia centralmente planificada (socialistas), onde o Estado desempenha função monopolista na promoção do crescimento econômico, ainda não alcançaram o ponto de maturação em que a riqueza acumulada se converte em confôrto e bem-estar das grandes massas da população. Embora já reúnam tôdas as condições básicas para, em futuro não muito distante, oferecer aos consumidores o poder aquisitivo e as oportunidades de gastar ao alcance dos alemães ocidentais, os países socialistas, dêsse ângulo, estão cêrca de 15 anos atrasados em relação à RFA.

Características do sistema

As características do sistema econômico desenvolvido pelo Doutor Erhard talvez expliquem, em grande parte, a resposta dada pela sociedade alemã ocidental aos estímulos que produziram resultados revolucionários em têrmos de participação das massas populares nos benefícios do progresso material e da vida cultural do país. Mas, em que período de tempo se tornou possível operar essa mudança revolucionária, ou melhor, que era feito do padrão de vida dos alemães nos idos de 1948? De acôrdo com a crua descrição da situação reinante em 1948, apresentada pelo Sr. Ludwig Erhard, que foi Ministro da Economia por 15 anos consecutivos e continuou a dirigi-la, ainda por três anos, como Chanceler, no terceiro ano depois da guerra a economia do país poderia oferecer a cada alemão um par de sapatos de 12 em 12 anos. Um quinto dos recém-nascidos poderia ter fraldas e apenas um têrço dos alemães poderia aspirar a sepultamento em ataúde comum. Nesse quadro de ruína e desesperança iniciou a pregação de sua doutrina econômica de livre concorrência, condenando os princípios do dirigismo econômico, o intervencionismo estatal, e fazendo eloqüente defesa da mais ampla liberdade de iniciativa dos empresários.

No campo social é possível questionar qualquer afirmativa que leve a crédito exclusivo de uma política os resultados que se aglutinam no ápice de uma fase de desenvolvimento intenso. Em suas análises do florescimento alemão do pós-guerra, o Doutor Erhard nunca pôs em jôgo, como fator político relevante, a contribuição indiretamente dada ao progresso da RFA pela simplista divisão do mundo em dois campos, enunciada pelo falecido Andrei Zhdanov, em 1947. A partir daquele instante converte-se em seu contrário todo o sistema teórico montado ao tempo do Secretário do Tesouro americano, Morgenthau, para assegurar a paz européia por meio da transformação da Alemanha num campo de batatas.

A proclamação da guerra fria e a reviravolta imposta à concepção americana do futuro da Alemanha parecem ter contribuído para antecipar a recuperação econômica alemã. O campo de batatas assim iniciava a sua reconversão numa das mais poderosas bases industriais do mundo moderno. Em 1947, na zona ocidental da Alemanha militarmente ocupada, a produção industrial equivalia apenas a 39 por cento da registrada em 1936, para uma população consideràvelmente maior. Havia, entretanto, setores fundamentais com declínio ainda mais acentuado: a indústria siderúrgica produzia apenas 25% do volume de 1936; a de veículos apenas 19%; a de tecidos, 28, e outras com índices muito mais baixos.

No campo econômico, o que parece ter sido um fator decisivo do milagre econômico alemão foi a substituição do equipamento retirado das fábricas do país, para pagamento de reparações de guerra, por máquinas muito mais modernas, em parte adquiridas nos países vencedores do Ocidente, em particular nos EUA. A Alemanha reiniciou a sua trajetória econômica contando com a certeza de que não ficaria à mercê de uma invasão militar do Leste, fator político de importância econômica incomensurável, e de que o Ocidente não lhe negaria os elementos materiais para a reconstrução do seu parque industrial. Recomeçou, portanto, modernizada.

Superação de 1936

Já em novembro de 1954 a produção industrial alemã correspondia ao dôbro da de 1936, índice que era também o dôbro da registrada em 1950. Estava otimista o Ministro da Economia com os resultados obtidos. Podia, então, relembrar as dificuldades enfrentadas quando, após o lançamento da reforma monetária de meados de 1948, o número de desempregados cresceu vertiginosamente, de 760 mil, para mais do dôbro, um ano depois, fato que a oposição apontava como prova irretorquível do fracasso de sua política econômica. No entanto, considera-se como fato político singular a firmeza com que o Doutor Erhard, contra "a evidência do seu êrro", perseguiu os princípios fundamentais de sua filosofia, em cujo cerne estava a livre concorrência como pedra angular. E assim, em plena tormenta, dizia êle: "O caminho mais seguro para o bem-estar é a concorrência. Sòmente ela permite que o progresso econômico favoreça todos os homens, especialmente em sua função de consumidores, e que sejam eliminadas tôdas as vantagens que não resultem diretamente de uma maior contribuição de trabalho. Por meio da concorrência, acrescentava, consegue-se uma socialização do progresso e do lucro, mas não se pode esquecer que o aumento da produtividade da economia deve ser maior do que o do consumo, síntese de bem-estar, que se alcança através da concorrência".

É, pois, à livre concorrência, em maior grau sòmente possível depois da descartelização, produto de uma imposição dos vencedores, que o Doutor Erhard atribui o êxito de sua política econômica.

Como se sabe, está previsto na economia clássica marxista uma *crise geral* do capitalismo, como epílogo do debilitamento econômico produzido pelas crises cíclicas. O ex-Ministro da Economia alemão repeliu a validade dessa lei, da qual hoje também discordam muitos economistas marxistas, ao lançar as bases de sua "economia social de mercado", sob cuja vigência, indiscutìvelmente, se processou a obra de reconstrução da vida social, econômica e política da Alemanha. Com os métodos aplicados, a recuperação favoreceu um aumento do consumo numa escala que, na opinião de Erhard, jamais seria alcançada pela mais revolucionária reforma da ordem social.

No mesmo período de tempo em que a RFA atingia o ponto culminante do bem-estar social, em têrmos continentais europeus, os países socialistas se esmeravam no cumprimento de planos de envergadura para a montagem de uma sólida estrutura econômica, mas ainda prometendo às suas massas populares, para o futuro, um poder aquisitivo comparável. Enquanto isso, na Alemanha, uma fôrça de trabalho estimada em 27 milhões de pessoas, numa população de 55 milhões, dá o exemplo de que a "sociedade afluente", que se encontra nas ruas de Francforte, Hanôver, Munique, Hamburgo ou Berlim Ocidental, pode ser construída com as reservas do sistema capitalista, que ainda não parecem esgotadas.

as concessões do capitalismo aos trabalhadores

HUMBERTO VASCONCELOS

A crescente politização dos trabalhadores em todo o mundo forçou o capitalismo a abrandar seus rigores e a fazer concessões, depois de uma longa luta que não eliminou, na maioria dos países desenvolvidos, o predomínio do capital privado.

Quando a Revolução Soviética de 1917 mostrou o significado prático do grito "operários de todo mundo, uni-vos", o capitalismo começou a humanizar-se para conquistar o trabalhador, a matéria-prima da pregação marxista. Contrariando os prognósticos de Marx, o proletariado dos grandes centros industriais da Europa organizou-se para forçar o capitalismo a fazer concessões sem perda de sua substituição básica, o capital privado.

Hoje, 50 anos depois, a União Soviética anuncia a abertura de Moscou para 34 firmas ocidentais instalarem seus escritórios. Ao mesmo tempo, aceita a idéia do lucro como algo válido para seu desenvolvimento interno, ao ponto de permitir a instalação de fábricas de automóveis ocidentais em seu território. A expansão industrial obrigou o comunismo e o capitalismo a fazerem concessões mútuas. Os dois sistemas colocaram o homem em plano de igualdade com o lucro.

Tradição de luta

O trabalhador iniciou a procura de seus direitos há muitos séculos. No Continente americano, começou em 1636 quando foi negado pagamento a um grupo de pescadores do Maine, EUA. Empregadores e empregados entraram em conflito, cada grupo alegando seu direito ofendido.

Na Rússia tzarista, sòmente a partir da segunda metade do século XIX o trabalhador, lentamente, principiou a libertar-se do regime de completa servidão, até tomar o Poder em 1917. Na Ásia, África e América Latina, os trabalhadores, sem alcançarem as conquistas sociais dos europeus e norte-americanos, obtiveram legislações trabalhistas que os protegem de uma volta ao liberalismo econômico do início do século.

Para muitos historiadores do movimento trabalhista no mundo, o século XX é classificado como a era progressista dos trabalhadores. Foi a época — afirmam — em que homens e mulheres clamaram pelo fim da corrupção política e por alguma proteção contra os atos dos poderosos interêsses econômicos.

Nos EUA, em 1893, apareceu uma lei de proteção ao operário idealizada pelo Governador John Peter Altgeld, de Illinois. Seu exemplo teve alguns poucos seguidores que sempre esbarravam nas Constituições estaduais quando inovavam em benefício do operário. Meses depois do aparecimento da Lei Altgeld, uma das inspetoras de fábricas do Illinois obteve a redução das horas de trabalho das mulheres para 48 horas por semana, medida que a Côrte Suprema do Estado derrubou por considerar inconstitucional.

Em 1911, 148 mulheres que trabalhavam na fábrica de camisas Triângulo, em Nova Iorque, morreram queimadas num incêndio. A Polícia informou depois que tôdas eram obrigadas a trabalhar a portas fechadas, levantando um clamor público que não cessou enquanto o Govêrno não tomou providências: elevou a Secretaria de Trabalho ao nível de Ministério. Em 1914, o Congresso aprovou uma lei que declarava expressamente: "o trabalho de um ser humano não é mercadoria ou artigo de comércio".

Desde então o trabalhador norte-americano vem conquistando a cada dia melhores condições de vida. No dia 1.º de março de 1967 obteve sua última grande vitória com a assinatura de um acôrdo entre a Emprêsa Siderúrgica Kaiser e o Sindicato dos Metalúrgicos. Bàsicamente, o contrato é um plano de participação na produção que dava aos operários uma têrça parte de tôda a economia de custo, sendo esta obtida pela adoção de novos processos, melhores materiais ou melhoramento da eficiência dos operários. O operariado também ficava garantido contra a perda de emprêgo ou remuneração por culpa da automação e foi-lhes prometido que receberiam qualquer aumento salarial ou outra melhoria econômica, negociada daí por diante pelos produtores de aço.

Politização

A crescente politização tem sido a mola propulsora dos movimentos operários em todo o mundo. O entrosamento ou a relação existente entre a vida política de uma nação e os trabalhadores é tão intensa que até o caráter apolítico dos sindicatos norte-americanos chega a ser interpretado como uma decisão política de não tomar partido.

Na América Latina o trabalhador está engajado na política e tôdas as reivindicações que faz, inclusive salariais, são envolvidas pelo momento político. O baixo nível de desenvolvimento econômico dos países latino-americanos contribui para a politização de seus movimentos operários, influindo inclusive no aparecimento de determinados grupos na lideração do movimento operário.

Na maioria dos países latino-americanos predomina o que os teóricos chamam de anarco-sindicalismo, que tem o marxismo como seu principal adversário. O anarco-sindicalismo é definido pelo Professor Robert Alexander, da Universidade Rutgers, como uma filosofia individualista que servia aos interêsses meramente pessoais de um tipo de trabalhador latino-americano asfixiado pela política e que muito cedo abandona seus companheiros ou a luta sindical para filiar-se a agrupamentos políticos.

Solução latino-americana

Não há dúvida que o progresso do movimento sindical na América Latina trouxe alguns dados positivos. Um dêles é o acôrdo coletivo, uma fórmula válida para solucionar as questões trabalho-administração. Esta fórmula, no entanto, não está em uso em todos os países da América Latina. E muitos que a adotaram limitam seus efeitos aos grandes centros industriais.

O acôrdo coletivo pode ser tomado como um exemplo típico das dificuldades encontradas pelo enquadramento do movimento trabalhista pela política. A fôrça desta solução conseguida a duras penas tende a depender, quase sempre, da existência ou ausência de democracia política. Nos países dominados por ditaduras, por exemplo, a negociação coletiva é fraca ou inexistente. Quando há esta asfixia política, as disputas são solucionadas sob rígido contrôle das autoridades, quase nunca havendo margem para um entendimento completo.

Esfôrço africano

Em alguns países africanos, a elite política tenta aliar-se aos trabalhadores ensinando-lhes em universidades o sentido da liderança. Na Cidade de Kampala, Uganda, há uma escola de líderes sindicais africanos. Duzentos e cinqüenta e nove dêles já passaram por suas salas e num futuro próximo saberemos até onde aprenderam as lições dadas.

Muitos observadores norte-americanos que visitaram a escola de líderes sindicais africanos impressionaram-se com o excessivo tecnicismo. Os trabalhadores têm que aprender a vida dos movimentos sindicais estrangeiros, estrutura e administração sindical, problemas sindicais, econômicos e sociais determinados na África, leis e legislação trabalhista. No entanto, êles vão desenvolver seus conhecimentos entre operários analfabetos, vindos de uma vida tribal em que a idéia de patrão é vista como um prolongamento da realeza de seus chefes.

Em Telaviv a Histadrut (Federação Geral do Trabalhador Israelense) acolhe há alguns anos líderes sindicais da África e Ásia para ensinar-lhes como organizar sindicatos e fazer valer seus direitos. O currículo dos cursos patrocinados pela Histadrut engloba o cooperativismo, economia trabalhista e desenvolvimento econômico.

O Presidente John Kennedy, em 1962, afirmou que para atingir os objetivos das nações em desenvolvimento, é preciso o apoio dos trabalhadores e seus sindicatos nesses países. Tal apoio — disse — só será proporcionado quando êsses trabalhadores tiverem uma oportunidade de participação completa na vida da nação.

os erros do mercado e os erros do planejador

MARIO HENRIQUE SIMONSEN | Especial para o JB

Os vícios que se atribuem ao capitalismo são próprios do **laissez-faire** absoluto, absolutamente anárquico, que hoje em dia já se considera fora de moda.

Um dos vícios que mais freqüentemente pontilham as controvérsias sôbre sistemas econômicos consiste em contrapor como alternativa a um mercado imperfeito a figura utópica do planejador perfeito. De um lado se descreve um capitalismo caricatural, repleto de injustiças distributivas, e destituído da mais elementar visão de crescimento a longo prazo. De outro lado, idealiza-se um socialismo perfeito, guiado por um comitê de planejadores infinitamente sábios, e onde os homens estejam dispostos a dar de acôrdo com suas possibilidades ainda que não recebam segundo suas necessidades. A opção naturalmente pende para a segunda alternativa. Mas a recíproca seria aplicável, dentro do mesmo calibre intelectual Poderíamos louvar o capitalismo ideal, lubrificado pela mais arguta mão invisível, em substituição a um comunismo cruel, onde a burocracia emperra e a polícia fuzila. De fato, o que se pode concluir é que um regime perfeito é preferível a qualquer outro imperfeito, e que todos os regimes perfeitos seriam equivalentes entre si. Nada disso, porém, é relevante, pois o que realmente interessa é confrontar os sistemas pelas suas falhas no mundo real e não pelas suas assíntotas utópicas.

A negação de Marx

Os vícios do capitalismo têm sido apontados com maior das ênfases em qualquer almanaque econômico, não pela sua excepcional gravidade, mas principalmente porque em matéria de técnica de propaganda a esquerda parece ter conseguido a dianteira. Apontam-se de saída as tremendas desigualdades de distribuição de renda que o capitalismo tende a gerar, e talvez a agravar continuamente. Assinala-se a incapacidade do mercado em raciocinar a longo prazo, investindo nos setores onde se criam economias externas, e onde a rentabilidade social sobrepuja a comercial. Acentua-se a distorção das práticas de monopólio, onde os lucros engordam pela destruição da eficiência dos mercados. Imagina-se um imobilismo estrutural, com os capitalistas pouco afetos à poupança e muito dedicados ao consumo ostentatório. E vem por último a ameaça neomarxista das crises: o capitalismo, cada vez mais incapaz de sustentar um volume desejável de investimentos, viveria às voltas com o fantasma do desemprêgo, até que a freqüência insuportável das recessões levasse à ruptura do sistema.

Todos êsses vícios são pertinentes a um *laissez-faire* absoluto, suficientemente anárquico para se achar inteiramente fora de moda, mas não àquilo que hoje em dia se entende por regime capitalista. Ao contrário do que previra Marx, o desenvolvimento normal dos mercados está longe de agravar as desigualdades entre assalariados e capitalistas, pois tanto a acumulação de capital quanto a maioria das inovações elevam a produtividade marginal do trabalho. O melhor exemplo nesse sentido é o fornecido pelos Estados Unidos, onde a participação dos salários na renda nacional vem crescendo tendencialmente desde o início do século. E quanto às desigualdades pessoais, elas já não preocupam tanto desde que se inventou o Impôsto de Renda progressivo. Os investimentos de longo prazo de maturação não desinteressam sistemàticamente o empresário privado, mas quando isso acontece não há que objetar à entrada do Govêrno como investidor supletivo. Quanto às práticas do monopólio, a aplicação das leis antitruste, com tôdas suas dificuldades e imprecisões, mostrou que era possível mudar o comportamento dos empresários, tornando-os menos ansiosos pela maximização dos lucros a curto prazo e mais atentos à sua estabilidade a prazo longo. Também não há qualquer evidência de que o regime capitalista se mostre sistemàticamente incapaz de gerar um volume desejável de poupanças para financiar o desenvolvimento (suposição, aliás, muito pouco marxista), mas se isso ocorrer é muito fácil engordar a poupança, via estímulos fiscais. Por último, o perigo das grandes depressões parece ter desaparecido desde que os economistas digeriram a Teoria Geral de Keynes. E, graças à popularização da política fiscal anticíclica, a teoria dos ciclos econômicos saiu da berlinda nos textos de economia.

Problemas da URSS

E do outro lado da cortina? Há pelo menos três problemas que vivem engasgando a prática socialista, e para os quais é difícil encaminhar qualquer solução satisfatória: o do interêsse, o da informação e o do *feed-back*. Ainda não se descobriu qualquer meio de desvincular o trabalho do homem médio do interêsse pela sua retribuição, e é mais do que óbbio que a falta de correlação entre esfôrço e remuneração fatalmente leva à ineficiência. Os comunistas certamente adotam muitas medidas, profundamente antagônicas à ética marxista, mas de inegável conteúdo pragmático: o alongamento da hierarquia salarial, os salários ligados à produção e até os prêmios aos gerentes. Isso todavia não bastou para dispensar a colaboração de um vigoroso aparato policial.

O segundo problema angustiante para os economistas socialistas é o da informação e o das comunicações. O ser humano, como máquina de informação e comunicação, está longe de apresentar as especificações precisas e homogêneas que seriam indispensáveis ao funcionamento ideal de um regime centralizador. O resultado prático tem sido a multiplicação da burocracia socialista, com o fatal atraso das reações corretivas e das tomadas de decisões. Os soviéticos têm-se animado bastante com as perspectivas oferecidas pelos computadores eletrônicos, mas é importante lembrar que as máquinas processam, mas não criam dados.

O terceiro problema, talvez o mais grave de todos, é o da ausência do *feed-back*, isto é, de mecanismos automáticos de correção dos erros. No regime capitalista, o livre jôgo dos preços fornece um sistema rápido de prêmios e punições, que inibe os erros além de certo limite. O instituto da falência serve como método de seleção natural, que, se pode ser da maior crueldade darwiniana no pormenor, é o melhor curativo de ineficiência global. Certamente um planejamento perfeito dispensaria êsse mecanismo de *feed-back*. Acontece que os planejadores são sêres humanos, que podem errar em julgamento de valôres e que podem manipular informações inadequadas. Se lembrarmos que em economia só se acerta por aproximações sucessivas, teremos que reconhecer a inexorável lentidão dos métodos de convergência socialista.

Tudo isso leva à convicção, aliás muito apoiada nos fatos, de que a eficiência do regime socialista varia na razão inversa de intensidade do emprêgo do fator humano. De fato, nos setores de alta relação/capital/mão-de-obra, como nas hidrelétricas e na indústria pesada em geral, a União Soviética tem conseguido resultados realmente admiráveis. Contudo, quando se desce ao comércio, à indústria leve e à agricultura, setores que empregam muita mão-de-obra e pouco capital, não se pode deixar de constatar o fracasso do comunismo.

É natural que, diante dos satélites artificiais e da bomba orbital, e sobretudo diante das ruidosas comemorações do cinqüentenário da Revolução Comunista, muitos se entusiasmem pela experiência da União Soviética e pretendam usá-la como padrão para uma política de desenvolvimento. A análise, todavia, deve ser mais cuidadosa, pelo menos por três razões. Primeiro, porque a Rússia não era, como muitos pensam, um país subdesenvolvido, por volta de 1917. Apesar do feudalismo político, o país já contava com uma infra-estrutura industrial e com uma base tecnológica capaz de causar inveja a muitos países na época atual. Segundo, porque é muito fácil para qualquer país grande especializar-se num setor, desde que em detrimento de outros. Qualquer nação com cem milhões de habitantes pode fàcilmente se transformar em potência atômica, desde que relegue a segundo plano os demais objetivos econômicos. O custo alternativo é a característica básica dos problemas de economia, e sempre se pode hipertrofiar um setor à custa da atrofia dos demais. Por último, cabe assinalar que a receita do desenvolvimento soviético, no que êle encerra de mais positivo, não constitui um preceito comunista, mas uma regra geral de economia aplicável a qualquer regime: o incentivo à poupança, o fomento do progresso tecnológico e a ênfase nos programas de educação. Certamente devemos admirar o esfôrço educacional e o apoio à pesquisa tecnológica empreendidos pela União Soviética. Resta saber se isso é uma homenagem ao povo russo ou ao regime comunista. De fato as regras do desenvolvimento são por demais gerais para se filiarem a qualquer ideologia. Êles funcionaram parcialmente na Rússia, mas também vigoraram em experiências predominantemente capitalistas como a da Áustria, a do Japão e a do milagre alemão de após-guerra.

Há quem alegue que um capitalismo moderno, repleto de compensações fiscais e tutelado pela política keynesiana, não se constitui num verdadeiro capitalismo puro. A resposta é que os regimes naturalmente evoluem, e que só os muitos saudosistas pretendem manter as instituições que o tempo tornou obsoletas. O capitalismo de hoje certamente não é o *laissez-faire* de alguns filósofos do passado. Também o socialismo moderno não traduz *O Capital* de Karl Marx — uma Bíblia mais citada do que lida, e a distância entre o modêlo e a realidade parece ser muito maior neste último caso. É provável que o tempo encurte a distância entre os regimes, e que o futuro julgue que aquilo que hoje se considera ideologia não passava de farta ignorância. Mas a síntese pragmática depende do abandono de certos preconceitos. Todos os adeptos da livre emprêsa já aprenderam a dissociar o capitalismo moderno de *laissez-faire* total. É preciso que os do outro lado se desliguem da contrapartida da mão invisível: a figura do planejador perfeito.

eleições americanas, uma nova guerra

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

As derrotas do Partido Democrata nas eleições de 1966 e 1967 colocaram em evidência, mais uma vez, o conflito que existe entre o Presidente Johnson e o Senador Robert Kennedy.

Por duas vêzes — nas eleições de novembro de 1966 e 1967 — o povo norte-americano censurou o seu Presidente, de maneira indireta. Em 1966 o Partido Republicano, do qual Lyndon Johnson é o Chefe, perdeu 47 cadeiras de deputados, três de senadores e oito de governadores. O Governador da Califórnia, Edmund Brown, perdeu o Estado mais vasto e mais próspero do país, após havê-lo dirigido durante oito anos. Foi eleito Ronald Reagan, um candidato republicano da extrema-direita e ex-cow-boy da televisão americana. Charles Percy, um jovem republicano de 47 anos, derrotou o velho Senador Paul Douglas, 74 anos, que havia garantido durante 18 anos a sua cadeira no Senado.

Em novembro de 1967, o republicano Louis Nunn foi eleito Governador de Kentucky com êste **slogan**: "Se vocês estão fartos da guerra, votem em Nunn". Havia exatamente 20 anos que os republicanos não conseguiam eleger um governador em Kentucky. Com estas eleições, os republicanos passaram a ter 26 governadores contra 24 democratas. No Mississipi foi eleito um democrata que faz política contra Johnson e que possivelmente apóia o racista George Wallace ou até mesmo Ronald Reagan em 1968.

O sucesso local da oposição nas eleições intermediárias antes das eleições presidenciais já é quase uma tradição nos Estados Unidos. O que não é comum, entretanto, é o estilo das últimas eleições e o que os eleitos republicanos representam. Um exemplo: a eleição para o Senado de Mark Hatfield, de 43 anos, do Oregon. O único Estado onde a guerra do Vietname foi o principal tema da campanha e da composição. Derrotado o democrata, partidário de Johnson; eleito o republicano, cujas posições estão mais próximas de Robert Kennedy. O mesmo aconteceu em Nova Iorque, onde o Governador republicano Nelson Rockefeller derrotou o democrata Frank O'Connor, designado pelo Partido contra a vontade de Kennedy.

As derrotas do Partido Democrata tomam assim quase um aspecto pessoal e colocam em evidência, mais uma vez, o surdo conflito entre Johnson e Kennedy.

Até onde o êxito parcial do Partido Republicano representa uma ameaça para Johnson nas eleições presidenciais de novembro de 1968?

ELEIÇÕES PRIMÁRIAS

O comportamento do eleitorado norte-americano em 1966 e 1967 terá grande importância e poder de decisão no dia 12 de março de 1968 quando, em eleições primárias, republicanos e democratas se reunirão para escolher o seu candidato à Presidência. O Partido Republicano tem seis possíveis candidatos. A levar em conta uma reportagem publicada pelo **The Washington Post**, de 6 de novembro, atualmente Johnson perde para qualquer um dêles. Os seis: o Governador Nelson Rockefeller, de Nova Iorque; Richard Nixon; o Governador George Romney, de Michigan; o Governador Ronald Reagan, da Califórnia; o Senador Charles Percy, de Illinois e John Lindsay, de Nova Iorque.

Tanto a análise das eleições passadas como uma análise de perspectiva dão desvantagem para Johnson. No dia 13 de novembro, o **Washington Post** voltou a publicar outra pesquisa da Harris Survey baseada na seguinte pergunta: "Você confia no Presidente Johnson?" Resultado: em junho de 1967, 42% a favor; em outubro de 1967, apenas 23%, um dos índices mais baixos da história dos presidentes americanos. Ainda na mesma pesquisa: 66% estão contra êle sôbre a política no Vietname; 44% pedem a retirada imediata das fôrças norte-americanas; 21% desejam uma vitória militar total.

Uma pesquisa feita pela Gallup no dia 12 de novembro: pela primeira vez em dez anos o Partido Republicano tem mais popularidade que o Partido Democrata: 30% contra 26%. A Gallup provou ainda pelos números que Johnson perderia se disputasse hoje as eleições com Nixon, Rockefeller ou Romney: Nixon teria 49% dos votos, Johnson 45% e 6% de indecisos; Rockefeller 54%, Johnson 48%, 6% indecisos; Romney 48%, Johnson 45% e 7% indecisos.

O Instituto de Pesquisa da Califórnia fêz a seguinte pergunta: "Em que setor o Presidente Johnson fêz um bom trabalho?": 67% dos entrevistados responderam: nenhum.

Pode-se dizer que o declínio do Presidente Johnson e do Partido Democrata não é fenômeno recente. Basta citar a diferença de votos conquistados pelo Partido nas grandes cidades nas eleições para o Govêrno e Senado, de 1962 a 1966:

	1962	1966
Nova Iorque .	201.619	69.648
Chicago	243.200	185.710
Los Angeles ..	157.076	54.243
Detroit	207.834	68.382

Três são as causas essenciais da queda de prestígio de Johnson: distúrbios internos, provocados pelo problema racial, a guerra do Vietname e a inflação com o natural aumento do custo de vida. Os preços aumentaram de 3 a 3,5 por cento em um ano. É verdade que isto seria considerado "estabilização" no Brasil, mas numa sociedade próspera é inquietador.

NÚMEROS DERROTAM JOHNSON

Uma análise feita por várias revistas norte-americanas, tomando como base estas pesquisas de opinião, entrevistas com políticos e resultado das últimas eleições, levou à conclusão de que Johnson teria grande dificuldade em se reeleger Presidente. Segundo uma das revistas, o Partido Republicano poderá ter em 1968 o domínio em 28 Estados, com 286 votos eleitorais (a maioria exigida para se eleger um Presidente é de 270 votos).

A dupla democrata Johnson-Humphrey não teria, neste momento, mais que 12 Estados e o Distrito de Colúmbia, com 110 votos eleitorais. E ainda três Estados, com 27 votos eleitorais, tendem a favor de George Wallace, que governa o Alabama através de sua mulher.

A votação do Colégio Eleitoral — 583 representantes dos Estados que escolhem o Presidente em eleição indireta — estaria dividida da seguinte maneira:

A favor de Johnson: Arkansas 6 votos, Connecticut 8, Colúmbia 3, Havai 4, Maryland 10, Massachusetts 14, Nevada 4, Nôvo México 4, Carolina do Norte 13, Rhode Island 4, Texas 25, Washington 9, West Virginia 7.

A favor dos republicanos: Alasca 3, Arizona 5, Califórnia 40, Colorado 6, Flórida 14, Idaho 4, Indiana 13, Iowa 9, Kansas 7, Kentucky 9, Maine 4, Michigan 21, Minnesota 10, Montana 4, Nebraska 5, New Hampshire 4, Nova Jérsei 17, North Dakota 4, Ohio 26, Okahoma 8, Oregon 6, Pensilvânia 29, South Dakota 4, Utah 4, Vermont 3, Virginia 12, Wisconsin 12, Wyoming 3.

Em dúvida: Delaware 3, Geórgia 12, Illinois 26, Nova Iorque 43, Carolina do Sul 8, Tennessee 11.

A favor de Wallace: Alabama 10, Louisiana 10, Mississipi 7.

COMO SE FAZ UM PRESIDENTE

Na primeira quarta-feira de novembro de 1968 o povo norte-americano irá às eleições presidenciais. Mas na realidade o Presidente só será escolhido cinco dias depois pelo Colégio Eleitoral. O processo nos Estados Unidos é o seguinte: no dia da eleição popular, cada um dos 50 Estados elege um número de **eleitores** equivalente ao número de seus senadores e deputados no Congresso. Os **eleitores** geralmente são escolhidos nas convenções estaduais dos Partidos Democrata e Republicano.

Em alguns Estados, os nomes dos candidatos à Presidência e Vice-Presidência são impressos na parte superior da cédula. Em outros só entram na lista os nomes dos membros do Colégio Eleitoral. Mas, ao marcar em sua cédula o nome de um candidato, o cidadão está escolhendo, na realidade, os membros do Colégio Eleitoral do partido ao qual é filiado êsse candidato. O partido que ganhar a maioria dos votos indicando os seus **eleitores** (isto é, membros do Colégio) receberá também todos os votos eleitorais em cada Estado. Um exemplo: se um Estado tem direito a 20 votos eleitorais e os **eleitores** do Partido Democrata receberam mais votos do que os **eleitores** do Partido Republicano, os democratas terão o direito aos 20 votos do Estado para a escolha do Presidente e Vice.

É costume cada membro do Colégio votar no candidato do seu próprio Partido, embora isso não seja obrigatório nos têrmos da Constituição. Já aconteceu o **eleitor** se recusar a votar com o partido. Em 1960, por exemplo, o Senador racista Harry Byrd, do Partido Democrata, recebeu 15 votos eleitorais do Alabama, Mississipi e Oklahoma, embora o candidato oficial do Partido fôsse John Kennedy.

Os membros do Colégio Eleitoral se reúnem para votar nas capitais de seus respectivos Estados. Os votos são autenticados, lacrados e enviados ao Presidente do Senado dos Estados Unidos. Em princípios de janeiro do ano seguinte, o Senado e a Câmara se reúnem para contar os votos.

Os próprios americanos afirmam que êste não é o processo mais prático e democrático de eleição. Já fizeram mais de cem tentativas para a abolição do Colégio, mas sem resultado. Isto porque o Presidente pode ser eleito pelo povo nas primeiras eleições de novembro, mas derrotado na escolha do Colégio.

a batalha do café

JOÃO MUNIZ DE SOUZA | A SEMANA ECONÔMICA

Apesar de alguns pontos controvertidos — especialmente em relação ao café solúvel — pode-se considerar que os resultados da XI Reunião do Conselho Internacional do Café foram positivos. O Brasil manteve sua participação no mercado internacional em 38%. Não se alterou a presença essencial no mercado internacional do produto nem seu potencial de voto, que permanece constante, preservando assim o nosso poder de veto.

Exportações de Café em Grão — US$ milhões — Media mensal dos primeiros 6 meses

70 / 60 / 50 / 40 / 30 / 20 / 10 / 0

1961 1962 1963 1964 1965 1966 1967

Gráfico Rafael — JB

A média mensal dos primeiros seis meses, confrontada para os anos de 1961 a 1967, revela que tivemos apenas dois bons períodos (1961 e 1966) de exportação de café. Enquanto 1966 apresentou o melhor índice, 1965 indicou o mais baixo dos últimos sete anos.

Esta última reunião da Organização Internacional do Café em Londres teve o indiscutível mérito de superar, talvez, o principal obstáculo que se opunha à renovação do Acôrdo Internacional, que era a aprovação do projeto de revisão de cotas de exportação, problema com o qual deparava a OIC há cêrca de dois anos e meio.

Um dos maiores entraves à renovação do Acôrdo — a revisão das cotas básicas de exportação — foi superado, restando ainda por resolver cinco pontos importantes: ajuste seletivo das cotas de exportação; preferências tarifárias; exportação de solúvel pelos países exportadores de café verde; fundo comum de diversificação e objetivos da produção.

A decisão sôbre as cotas de exportação limita o número de produtores que era de 41 países para 28, ao suprimir os que têm produção exportável média inferior a 100 mil sacas anuais. Ao Brasil coube uma cota de 20 926 000, cêrca de 2 milhões mais do que no acôrdo vigente.

Os pequenos produtores não serão prejudicados. Ao revés, irão receber contingentes anuais de exportação iguais aos concedidos a título de cotas anuais. Além disso, suas cotas serão aumentadas em 10% ao ano, isto é, num ritmo quatro vêzes maior do que os contingentes anuais dos grandes exportadores.

Para o Ministro Macedo Soares, chefe da delegação brasileira, o balanço geral da reunião foi altamente positivo, sendo considerável o progresso obtido no sentido do fortalecimento do Acôrdo em seus vários aspectos. Para o Brasil, menciona Macedo Soares alguns pontos positivos: conseguimos evitar que fôssem incluídos assuntos que não consultassem o nosso interêsse, tanto no contexto do Convênio existente, como através de formulações de novos artigos visando a incluir princípios diversos dos objetivados pelo Acôrdo.

As teses brasileiras foram respeitadas, especialmente em relação à distribuição de bandeiras em navegação marítima e na questão do solúvel. A delegação brasileira, na parte relativa ao problema de navegação, conseguiu evitar qualquer referência ao nôvo texto a êsse tipo de problema. Prevaleceu o ponto-de-vista de que o mesmo não se enquadra nos princípios do Acôrdo. A emenda inicialmente apresentada pela Noruega, visando a condicionar a capacidade de manobra dos países produtores de café, foi atenuada formalmente por uma Resolução, perdendo muito de sua fôrça. Assim mesmo, essa medida, numa união de pontos-de-vista dos grandes produtores de café, teve votação contrária, impedindo assim sua aprovação e mantendo a filosofia inicialmente defendida pelo Brasil.

A questão do solúvel

Quanto ao solúvel (entendimentos bilaterais Brasil-EUA), não foi o assunto discutido no seio do Conselho Internacional do Café. Conquanto tenha sido tratado o tema entre Grupos de Trabalho e entendimentos bilaterais, o objetivo pretendido pela delegação dos Estados Unidos de introduzir determinadas condicionantes no têxto do Acôrdo, a idéia não conseguiu apoio necessário para uma discussão ampla e global. Como decorrência, novos entendimentos bilaterais deverão ser mantidos, para que se encontre uma solução que satisfaça aos respectivos interêsses nacionais e evitar qualquer crise potencial que dificulte o progresso até agora obtido no caminho da renovação do Acôrdo Internacional do Café.

Tal como acontecera na reunião anterior, foi mais uma vez adiada a questão do solúvel, problema que o Brasil não desejava fôsse discutido no âmbito da OIC e sim através de negociações bilaterais.

Um ligeiro retrospecto histórico do café solúvel brasileiro pode ser resumido: no início da década de 1950, quando a indústria do solúvel norte-americano começou a desenvolver-se, o Brasil fornecia a maior parte do café verde que se convertia em pó. Hoje, fornecemos .. 10% e os africanos 90%.

Nossa capacidade de produzir e exportar café solúvel para o mercado mundial é de 30 milhões de libras aproximadamente, enquanto a indústria norte-americana, já em 1966, produzia ..... 172 374 000 libras. Em 1965 industriais norte-americanos produziram 184 805 000 libras de café solúvel. Nesse mesmo ano exportamos ... 275 641 do produto para os Estados Unidos, representando, entretanto, menos de 1% da produção norte-americana.

Em 1966, os fabricantes estadunidenses produziram .. 172 374 000 libras e no mesmo ano o Brasil exportou .. C 000 000 libras, representando apenas 3,5% da produção daquele país. De janeiro a junho do corrente ano as fábricas dos Estados Unidos produziram 76 milhões de libras e, no mesmo período, o Brasil exportou .. 10 137 596 libras, representando 14% da produção norte-americana.

As condições existentes, por sermos detentores de matéria-prima de superior qualidade em relação à África, a preços em cruzeiros mais vantajosos, aliados ao interêsse em elevar a nossa produção a níveis de alta rentabilidade econômica emprestam ao nosso produto final inegável situação para competir no mercado mundial.

Relativamente aos preços, em 1966 a cotação média do café solúvel brasileiro no mercado norte-americano foi de US$ 1,08 por libra-pêso, enquanto os similares importados do México, Guatemala, El Salvador e Suíça foram vendidos a US$ 1,04.

É inegável a penetração do solúvel brasileiro no mercado dos Estados Unidos, mas feita através de industriais que compram nosso produto para revendê-lo com seus rótulos aos consumidores norte-americanos. A razão, já se mostrou, é mais de aceitação do produto do que ao exercício de qualquer forma de *dumping*, de que somos acusados. O produto africano (que atende a 90% das necessidades da indústria do solúvel norte-americano) é de qualidade inferior e provoca a retração do consumo interno. Os quebrados brasileiros são de melhor qualidade.

Até agora nas relações Brasil-EUA permanece o impasse sôbre o solúvel. No Brasil nenhuma taxa de exportação pesa sôbre o café instantâneo. Os Estados Unidos, por sua vez, que possuem seus próprios fabricantes de café solúvel, advogam a instituição de alguma taxa, mesmo a um nível mais baixo do que o estabelecido para o café verde.

As autoridades brasileiras afirmam que as propostas norte-americanas de "condições comparáveis" deveriam ser aplicadas a todos os tipos de café especificados no Acôrdo Internacional são vagas demais para serem aceitas.

Para o Brasil as "condições comparáveis" nas propostas dos EUA significam tratamento igual para as vendas, para todos os mercados, de todos os fabricantes de café solúvel. O ponto-de-vista brasileiro é de que não pode haver igualdade de compras enquanto existirem tarifas preferênciais em alguns países.

A oposição maciça dos países latino-americanos, e não só do Brasil, à emenda norte-americana deve-se a dois fatôres: 1) a preocupação de que a emenda venha a condenar as fábricas de solúvel existentes em cinco outros países, além do Brasil; 2) a injustiça de exigir-se, no tocante ao solúvel, "acesso em igualdade de condições" à matéria-prima, sem que garanta aos latino-americanos para o seu próprio café verde "acesso em condições de igualdade" aos países consumidores integrados no Mercado Comum Europeu.

Acreditam alguns observadores da Conferência ser muito difícil a situação dos Estados Unidos, pois o Govêrno norte-americano precisa fazer parte dos acôrdos de produtos de base a fim de honrar os compromissos internacionais de sua política externa, assumidos em vários foruns internacionais, não podendo tomar atitude hostil aos países menos desenvolvidos.

descolonização e neocolonialismo

JOSÉ AUTO

Foi Churchill, antes do término da Segunda Guerra Mundial e da realização da Conferência de Ialta, que disse não ter sido escolhido Primeiro-Ministro para fazer a liquidação do Império Britânico. Roosevelt considerava a guerra contra Hitler como de "libertação dos povos" e Stalin queria consolidar suas conquistas territoriais no Báltico e na Europa Oriental. Em Ialta foram feitos os acôrdos que iriam, no correr dos anos, modificar a geografia política do mundo.

Coube aos trabalhistas, em 1947, dar independência à Índia, o segundo país em população no mundo e "a mais bela jóia da Coroa Britânica", conforme reza o consagrado lugar-comum.

A Organização das Nações Unidas era fundada no fim da guerra e, em 1946, tinha como membros 51 nações. Em 1960, quando se celebrou o décimo quinto período de sessões os seus membros tinham ascendido a 97, no décimo nono período já eram 115 e hoje são 120 — desde a Índia com uma população de 400 milhões à minúscula Botswana, que não chega a ter um milhão e não passa de um encrave no território da União Sul-Africana. Liquidaram-se aos poucos os velhos impérios coloniais europeus, menos o de Portugal, que continua a se eximir por subterfúgios ao cumprimento de repetidas resoluções das Assembléias-Gerais das Nações Unidas.

A Carta da Organização internacional, desde a sua fundação, comprometeu-a a defender o princípio da autodeterminação e da igualdade de direito dos povos, estimulou e contribuiu pelo despertar da consciência nacional dos povos dos territórios dependentes, fomentando sua determinação de alcançar a independência.

Nas numerosas resoluções e documentos da ONU sôbre o problema da descolonização podem se encontrar as expressões mais generosas, como se verá:

* Todos os povos têm um direito inalienável à liberdade absoluta, ao exercício de sua soberania e à integridade de seu território nacional.
* A manutenção dos povos a uma subjugação, dominação e exploração estrangeiras, constitui uma negação dos direitos humanos fundamentais, é contrária à Carta das Nações Unidas e compromete a causa da paz e da cooperação mundiais.
* Todos os povos têm o direito de autodeterminação; em virtude dêsse direito determinam livremente sua condição política e procuram livremente seu desenvolvimento econômico, social e cultural.
* A falta de preparação na ordem política, econômica, social ou educativa não deverá servir nunca de pretexto para retardar a independência.
* A fim de que os povos dependentes possam exercer pacífica e livremente seu direito à independência completa, deverá cessar tôda a ação armada ou tôda a espécie de medidas repressivas de qualquer índole dirigidas contra êles e respeitar-se-á a integridade de seu território nacional.

Há mais nos generosos documentos, mas temos acima o que há nêles de essencial. Todavia, temos de convir que essas promessas em grande parte não foram cumpridas. Apenas um ano depois da Declaração de 1960, a Assembléia examinou a medida em que esta deveria ser aplicada. E com efeito, numa resolução aprovada a 27 de novembro de 1961, advertia a Assembléia "com pesar" que, salvo raras exceções, as disposições da Declaração não tinham sido postas em prática e que em algumas regiões continuava-se recorrendo "de forma cada vez mais desalmada" à ação armada e às medidas repressivas contra os povos dependentes, privando-os assim de sua prerrogativa de exercer pacífica e livremente o direito à independência completa. A Assembléia convidava a todos os Estados administradores de territórios fideicometidos e não autônomos a que adotassem "sem demora medidas com o objetivo de aplicar e cumprir estritamente a Declaração".

É que a Assembléia testemunhara nos anos anteriores os esforços que as potências imperiais faziam para impedir a autodeterminação de suas dependências ou, em alguns casos, de países já independentes, com o reconhecimento da ONU ou de conferências internacionais, mas cujo curso não agradava às metrópoles. O Vietname, a Argélia, o Congo, para invocar apenas os conflitos mais sérios, ilustram os dois casos.

O colonialismo não morreu com a descolonização, mas no bojo desta êle continuou a viver, sólido e próspero, com o caráter de neocolonialismo, para os mais radicais, e a denominação eufemística, porém muito verdadeira, do mundo dividido entre "países ricos e países pobres", divisão esta já denunciada por João XXIII e Paulo VI e por U Thant, Secretário-Geral das Nações Unidas. Contra essa anomalia, que se quer consagrar e tornar permanente, já se levantaram, como na Conferência Internacional de Comércio e Desenvolvimento da ONU (Genebra, março de 1964) 77 países, muitos dêles velhas nações independentes do Nôvo Mundo, da Europa, do Oriente Médio e novas nações da Ásia e da África. Elas novamente tiveram uma conferência preparatória há poucos meses em Argel e se reunirão em conferência decisória, como se isso fôsse possível, em março de 1968, em Nova Déli, na Índia, onde vão ser debatidas mais uma vez a questão vital dos preços de matérias-primas contra os dos manufaturados e as insidiosas sutilezas das "etapas Kennedy", a barganha de tarifas que há muitos anos se arrasta em Genebra.

Vemos, assim, que o colonialismo de velho estilo, embora não abolido, está em retirada mais ou menos por tôda parte e foi substituído pela forma bem mais eficiente do neocolonialismo, o instrumento hoje preferido do capitalismo.

A essência do neocolonialismo, na definição de quem o experimentou em sua própria carne como N'Krumah, o Presidente deposto de Gana, "é que o Estado que a êle está sujeito é teòricamente independente e tem todos os adornos exteriores da soberania internacional. Na realidade, seu sistema econômico e portanto seu sistema político é dirigido do exterior".

O sistema funciona com uma impressionante simplicidade. Neste nosso mundo reduzido a duas superpotências, de um lado uma delas invoca o perigo do comunismo, e a outra, onde êsse perigo já desapareceu e dá lugar à aspiração cada vez maior de desfrutar as boas coisas da vida (sem maior participação da grande massa do povo), considera sua missão ajudar à causa "progressista".

Num caso extremo, as tropas de uma potência imperialista podem guarnecer o território de um Estado neocolonial e controlar o seu Govêrno (Vietname do Sul, República Dominicana). Por outro lado, a potência que aspira há séculos instalar-se nos mares quentes do Mediterrâneo e do Gôlfo Pérsico considera tarefa libertadora ajudar militarmente as nações "progressistas" do Oriente Médio a enfrentarem a "ponta-de-lança" do imperialismo" (Israel), aliando-se por tabela a regimes feudais (Arábia Saudita, Jordânia). E, por sôbre os imensos lençóis petrolíferos levantinos, elas se defrontam diplomàticamente escondendo às costas suas bombas atômicas e de hidrogênio, pelo menos enquanto não estiver em jôgo o petróleo. Aliás, os soviéticos já obtiveram uma importante concessão para exploração do chamado ouro-negro no norte do Iraque.

Mais comumente, no entanto, o contrôle neocolonial é exercido de meios econômicos ou monetários. Os Estados neocoloniais podem ser obrigados a aceitar, em troca de seus produtos primários a preços manipulados, os produtos manufaturados da potência imperialista, com exclusão dos produtos competidores de outra origem. Êsse contrôle também se exerce até pelo fornecimento ou pelo influenciamento de funcionários administrativos em posições que lhes permitam orientar a política do Govêrno em benefício da potência neocolonizadora. Em geral esta, na África e na Ásia, é a antiga potência imperial. Mas o que se vê também por tôda a parte é a infiltração da potência por excelência descolonizadora, os Estados Unidos, que tão ardorosamente defenderam a independência dos povos coloniais.

Nos últimos dois anos foram deflagrados na África Ocidental (e também na Indonésia) uma série de golpes militares, o que provocou muitas especulações sôbre a ingerência das potências ocidentais nos negócios internos de diversas novas nações. A simultaneidade de várias das mutações ocorridas, as preferências ocidentais declaradas pela maior parte dos novos regimes, com freqüência apressadamente reconhecidos por Washington, a reputação que os Estados Unidos se fizeram de terem uma acentuada preferência por juntas militares, seja na África, na América Latina ou no Extremo Oriente, põe Washington sob suspeita, e mais precisamente os seus serviços especiais, o mais famoso dêles conhecido pela sigla CIA.

Num mundo de nações ricas e nações pobres, estas têm muito poucos direitos a decisões, como o Brasil está aprendendo, para citar uma só instância, no caso do café solúvel. Aliás, no número de 12-5-65, o *Wall Street Journal* num artigo intitulado *A Situação das Nações Pobres*, depois de classificar quem é quem — os desenvolvidos e os subdesenvolvidos — citava um funcionário do Fundo Monetário Internacional que dizia que "a demarcação econômica do mundo está-se tornando cada vez mais evidente" e a separação, acrescentava, "está baseada no simples bom senso".

E ninguém ilustra melhor do que Harold Wilson, hoje Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha, a gravidade da situação nas palavras iniciais de seu livro *A Guerra contra a Pobreza Mundial*, escrito em 1953, dando a visão que tinha então do problema:

"Para a grande maioria da humanidade o problema de maior urgência não é a guerra, ou o comunismo, ou o custo de vida, ou os impostos. É a fome. Mais de um bilhão e meio de pessoas, algo como dois terços da população mundial, vivem em condições de fome aguda, definida em têrmos de doença nutricional identificada. Essa fome é ao mesmo tempo o efeito e a causa da pobreza, sordidez e miséria em que vivem".

Por quanto tempo se arrastará pelo mundo a horda inumerável de miseráveis, frutos da separação "baseada no simples bom senso?".

O colonialismo era o opróbio, a descolonização uma esperança difusa e o neocolonialismo é a perpetuação insidiosa do opróbio por outros meios.

os modelos políticos do capitalismo

FRANCISCO TORDESILHAS

Ao êxito da União Soviética opõe-se a prosperidade norte-americana. Mas conseguirá o capitalismo uma terceira geração neste século, capaz de superar a experiência dos satélites comunistas?

O modêlo político clássico do capitalismo, na fase da afirmação industrial, foi o regime parlamentar, em cujo âmbito as contradições sociais e políticas tomavam forma representativa e disputavam o Poder democràticamente.

Na prática, porém, êste modêlo construído no século XIX foi desfigurado pela segunda geração do capitalismo industrial: os Estados Unidos conseguiram dimensionar a economia de mercado em nova escala social e política.

O regime político norte-americano, com o êxito do presidencialismo e sem a marca do personalismo e o excesso de podêres nas mãos de um só homem, ganhou base econômica dinâmica e sentido social democrático.

A economia americana constituiu, no século XX, a resposta do capitalismo às críticas feitas no século XIX, por todos os graus do pensamento socialista, desde o socialismo considerado utópico até o socialismo dito científico.

A prosperidade americana retificou o capitalismo, nos seus pontos de estrangulamento: em lugar de gerar parcelas, cada vez maiores, de assalariados empobrecidos pela exploração capitalista, enquanto um grupo cada vez menor concentrava em suas mãos a riqueza produzida pelo trabalho, o desenvolvimento norte-americana incorporou à economia de mercado o consumidor dimensionado em têrmos de multidão.

Os modelos políticos refletem com atraso os problemas que a economia resolve em primeiro lugar e cujas manifestações de caráter social precedem nos homens a tomada de consciência. Antes de tomar forma na cabeça dos homens, os problemas já existem na realidade econômica. A questão é identificá-los na oportunidade de certa e resolvê-los de forma histórica.

Com base na crítica ao capitalismo, cujo arremate coube a Marx, montou-se com pretensões científicas o modêlo de um regime socialista. A evolução do modêlo esgotou os contornos utópicos de sua primeira concepção, até realizar-se no regime soviético, que foi desde os primeiros tempos um desmentido às teorias elevadas à categoria de dogma pelo marxismo.

Assim, a União Soviética começou por tentar fazer o socialismo num só país, ao arrepio do projeto de realizar por atacado a demolição universal do capitalismo. A experiência russa conseguiu vingar, desautorizando os defensores da idéia global e assestando o primeiro golpe no internacionalismo. Já que era praticável o socialismo num só país, tornava-se inevitável o aproveitamento do nacionalismo como fôrça motriz, social e política. O apêlo ao sentimento internacionalista mudou de figura, tornou-se pro forma.

Mas, o aparecimento de um Estado socialista não esgota sua importância na contradição que introduziu no marxismo. Êle gerou, na economia européia e no nôvo centro do capitalismo, que se transplantou para os Estados Unidos, simultâneamente com a experiência soviética, um saudável espírito de desafio, cujo desenrolar não foi fácil nem pacífico.

Uma década depois da Segunda Guerra Mundial, quando já era morto Lênine e sua sucessão ainda não cicatrizara a disputa do Poder soviético, a grande crise econômica estourou e com ela arruinou-se uma estrutura social, política e econômica remanescente do século passado, conforme a versão que dela apresentava o marxismo. A própria crise econômica de 1928/29 parecia a confirmação das profecias marxistas sôbre a inevitabilidade cíclica das crises do capitalismo.

A partir dali, porém, iniciava-se uma nova etapa de adaptação das formas capitalistas de produção a um mundo que o advento do primeiro Estado socialista afetara de forma prática e política.

Os Estados Unidos iriam sair da crise com a vitória eleitoral que levaria Franklin Roosevelt à Presidência em 1932 e cujo programa representou a passagem econômica, social e política ao modêlo que sobreviveria à segunda conflagração mundial na década seguinte, com as responsabilidades de matriz política do confronto ideológico e econômico, entre o capitalismo e o comunismo.

Mas, da mesma forma que o capitalismo conseguiu encontrar no new deal de Roosevelt a sua forma dinâmica de atualização ao século XX, tentou outro modêlo e com êle malogrou. Assim como a depressão de 28/29 conduziu ao Poder nos Estados Unidos um conceito progressista de democracia, na Alemanha, igualmente afetada pela crise, o revanchismo militar e o nacionalismo combinaram-se no nazismo, que se apresentou como a forma heróica de antídoto ao comunismo. Hitler tomou o poder no início do ano 1933.

Das duas formas de salvação do capitalismo a que pereceu foi exatamente a que adotou doutrinàriamente a forma aparente do que pretendia substituir: o nacional-socialismo era a dimensão doutrinária do nazismo, para encobrir uma estrutura capitalista que datava também do século XIX.

Sobreviveu o capitalismo que conseguiu dimensionar-se em formas realmente democráticas: o modêlo americano de regime econômico e político incorporou as grandes massas ao mercado consumidor, cujo nível está sempre em ascensão. As oportunidades multiplicam-se com o advento de novos estágios, transformados pela tecnologia. No plano político, há estabilidade institucional e não subsistem as formas de ressentimento contra a democracia, menos formal e mais atuante do que parece à primeira vista.

Como exemplo da dinâmica democrática americana podem ser citados dois fatos recentes: depois de uma série de conflitos raciais, extremamente violentos, eleições municipais conduziram à direção política de duas importantes cidades dos Estados Unidos dois prefeitos negros.

Outro exemplo é o desenvolvimento da opinião pública em relação à guerra do Vietname, com uma crescente condenação por parte da juventude universitária e setores intelectuais. É da natureza do regime democrático americano assimilar as manifestações de minorias e encontrar soluções políticas com as técnicas modernas de propaganda e esclarecimento popular, cujos fundamentos são os mesmos que regem a economia de mercado, avivada pela competição e pelo dimensionamento da multidão.

Assim como o lucro é calculado, democràticamente, na base da venda de grandes quantidades ao maior número possível de compradores (o que leva à produção com custos competitivos), a opinião pública é também trabalhada politicamente por um esclarecimento que parte da mesma concepção. Dirige-se a cada um e a todos, pelos meios de comunicação de massas, tornados ciência e arte em nossos dias.

Depois da Segunda Guerra Mundial, os dois pólos em que se repartem as idéias e fôrças em confrontação mundial são os Estados Unidos e a União Soviética. No campo socialista, porém, nenhum outro país adotou o modêlo soviético. Os países sob regime denominado de democracia popular não passam de satélites políticos, inferiorizados econômicamente.

Papel idêntico do lado capitalista é desempenhado pelos Estados Unidos, cuja disparada tecnológica e econômica inferioriza também todos os países de sua órbita ideológica e de interêsses paralelos.

Em meio a êste confronto, que prolonga um debate cujo apogeu teórico e abstrato registrou-se no século passado, com impaciência de ambos os lados, pois nos dois há quem admita soluções definitivas, surgiu o subdesenvolvimento, que ninguém por uma outra dificuldade, representada pelos países não desenvolvidos, mas dominados pela vontade de desenvolvimento.

Para êstes, o capitalismo não conseguiu fornecer um modêlo político e econômico aplicável, com resultados a curto prazo, porque a opinião pública não tem a humildade de esperar duas ou três gerações para chegar ao ponto de consumo que os países já desenvolvidos oferecem.

Pior ainda: as classes médias sofrem com a perspectiva de que, por mais que se faça, a tecnologia e a ciência favorecem os desenvolvidos na diferença que já ostentam, e não possibilitam aos subdesenvolvidos cobrir o espaço que as separa daquelas.

A fazer sacrifícios cruéis — numa espécie de custo social — a classe média, quando se desespera da solução capitalista, inclina-se para o modêlo socialista, de sacrifício compulsório e resultados demorados. Mas, também não fascinam popularmente as restrições políticas, que agravam a austeridade econômica que se tornou inerente aos regimes socialistas.

De uma forma ou de outra, os países ainda sem acesso ao desenvolvimento esperam que as soluções econômica e política para êles sejam resolvidas pelos que detêm a fôrça, o direito e tudo que representa desenvolvimento, poder de decisão e vontade de dominar.

O capitalismo reagiu ao aparecimento do primeiro Estado socialista; ao êxito da União Soviética, opõe-se a prosperidade norte-americana. Mas, conseguirá o capitalismo uma terceira geração neste século, capaz de superar a experiência dos satélites comunistas?

Quais os requisitos para o terceiro país a corrigir os defeitos do capitalismo?

Qual a oportunidade que a História reserva ao Brasil?

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

ZONA CENTRO

CENTRO

A VENDA ap. conj. gram. vazio. Aceito Caixa, c/ 1 500. Rua Taylor, 31 tel. 52-5479.

APARTAMENTO — Magnífico de frente, primeiro andar, com quarto e sala conjugados, banheiro completo e cozinha, na Rua Conde de Lajo, 22, ap. 114. — Preço 15 mil, bem facilitados. — Visitas sòmente sábado e domingo, das 8 às 16 horas, no local com o Sr. Urbano. Tratar com Bueno Machado na R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — Creci 986.

A VENDA 1a. locação ap. sala qt. deps., frente, acabamento de luxo. Sinal 11 mil. V. Rua Moncorvo Filho, 95-603. — Telefone 52-0982. CRECI 1294 Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — Vendo — Vestíbulo, sala, quarto, coz., banheiro (vazio) — Tel. 34-7466 — Facilite — Largo da Carioca, 5, sala 613.

CENTRO — Vendo ou alugo conjunto de 4 salas, saleta, cozinha, banheiro completo, toilete e área de serviço, adaptável para escritório ou residência, com telefone e ar condicionado. Ver à Rua Pedro I, 7/507, esquina da Praça Tiradentes. Dias úteis das 14 às 18 horas. Preço base: NCr$ 50 000,00 à vista. — Tratar pelos telefones 22-8493 e 52-5303, com Dr. Ruy.

CASA GRANDE — No Centro — Alugo para comércio ou residência, 3 qts., 3 salas, cozinha, varanda, área, 400 mensais, com depósito. — Tel. 36-2666.

CENTRO — Vdo. ap. sala e quarto conj., banheiro c/ box, coz. e área c/ tanque. Preço 14.000, c/ pequena entrada e saldo a combinar. Ver hoje no local. Rua André Cavalcante N. 13 ap. 208 c/ o proprietário.

CENTRO — Ladeira do Livramento n.º 43. Vende-se um prédio com dois pavimentos, primeiro pavimento, 6 quartos, 1 sala, 2 áreas cobertas, dois banheiros, grande quintal, copa, e cozinha. Segundo pavimento encontra-se desocupado com 2 (dois) quartos e 2 salas, 2 grandes varandas, cobertas tôdas ladrilhadas e mais dependências, grande terraço para descanso, muita água e gás da Light. Preço 40 000,00 — 50% à vista e restante a combinar. Ver e tratar com o Sr. Ferreira no n.º 50.

CENTRO — Ap. qt. e sl. sep., saleta, coz., banh., compl., vazio, 18 000, c/ 7 de entr. e rest. a combinar. Av. G. Freire, 740 ap. 205, 2.º andar, de 8 às 16 hs.

CENTRO — Vende-se grande casa na Ladeira do Faria a vista ou a prazo com próprio. Tel. 30-0844.

CENTRO — Vendo apto. c/ saleta, sala, varanda, quarto c/ arm. embuts., cozinha c/ exaustor, banheiro completo, 20 mil facilitados — IPEG — Cx. Rua Santana n. 77 — 2 107. Sab. e dom. 10 às 18 horas. Não é área de desapropriação.

CENTRO — Lindo ap. conj. salão c/ 45, ban. c/ box, coz. frente pastilhada, envidraçada, sinteco, vazio, entrada social de luxo, edif. novo, vendo à Rua Carlos de Carvalho, 34-102 à vista 13, a prazo 16 c/ 9 rest. prest. de 300 s/j. Tel. 31-0531 — 58-5532 — E. Silva. Creci 448 — Cor. no loc.

CENTRO — Vendo edifício com loja e dois andares cimento armado. Rua Pedro Alves, NCr$ 60 mil — Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel. 42-0789 — Antonio José Cepeda — CRECI 106.

CENTRO — Vendo ap. de qt. e sala sep., coz., banh., área c/ tanque. Ver Av. N. S. Fátima, 74 ap. 404, tel. 43-9798 — Creci 835.

CENTRO — VENDO amplo apto. vazio c/ ent., sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço de NCr$ 25 000,00 — Tratar diretamente c/ proprietario, fones 46-1071 e 22-6131. Esc. México n. 111, s/ 2 005.

CENTRO — Rua Washington Luiz, 99 — Vendem-se aps. 201 e 202 c/ sala, 2 quartos e cozinha, banheiro e área de serviço. Ocupados com contrato vencido — Inf. 52-9827.

CENTRO — Vende-se ótima casa pintada c/ sinteco, c/ 3 quartos e grande sala e dependências completas — Ver na Rua Nabuco Freitas, 60, terreno 10 x 20m — Tratar Tel. 23-1530 — Av. Pres. Vargas, 446 — 5.º, sala 505.

FATIMA — Vendo ap. n. 203 de frente, ocupado c/ qt e sala sep., coz., banh., área c/ tanque. Pr. Aguirre Cerda, 45 — 16 mil à vista — Prop. Mário. Tel. 36-2679.

EDIFICIO garagem, na R. Beneditinos, pleno funcionamento. C 4 000 de entr. ou a combinar. — 43-0015 ou 45-7814 [illegible]

GARAGEM — Rua Carmo, 55 — Vendo construção Capue Capua. NCr$ 12 000. Tel. 28-4891 e 27-2272 — Sr. Amaral.

SANTO CRISTO — Vendo casa com 2 qts., sala, coz., banh., área e quintal. Ver e tratar na Rua Farnese, 62, sábado após as 12 hs., preço 11 500, sinal 5 500 restante a combinar.

TRES SALAS vazias, espetacular. Vendo ou alugo S. Luzia 799, quase esq. Av. Rio Branco. tel. 57-4019 — Sousa, às 13h.

VENDO — Casa Travessa Barros Sobrinho, 20. 16.000, entrada 7.000, e o restante a combinar. Tratar pelo telefone 36-7511 Sr. Sílvio.

VENDO à vista 10 000 cruzeiros novos, ap. vazio de quarto, banheiro e kitch. Rua Riachuelo n. 113, ap. 914 — CHAVES NO APART. VIZINHO N.º 913 de meio dia às 4 da tarde. Tratar 47-0377.

VENDE-SE prédio, Rua Camerino, 02. Melhor oferta. Tratar 36-1711.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALMIRANTE ALEXANDRINO 514. — Vende-se apart. vazio de s. 3 qts., e dep. empreg. Sólida construção de luxo por 40 m — Sinal 20% restante a combinar. Ver sábado e domingo das 9 às 12 horas.

ATENÇÃO — Paula Matos — Por motivo de viagem para Espanha. Vendo urg., junto ou separados, gde. casa vazia, fte, rua mais um ap. nos fdos. C/ 2 qtos., sl., coz. e banh. Entr. total 10 000, saldo a combinar. Ver na R. Paulo de Azevedo, 80, c/ o Sr. Sousa, das 10 às 17 horas. Org. Daniel Ferreira, 7 de Setembro, 88, 2.º — Tels. 32-3638 — 42-0975. CRECI 236.

GLÓRIA — Vendo confortável ap. frente p/ mar, 3 sls., 4 qts., 2 banheiros sociais. Tel.: 36-3799.

GLÓRIA — Vendo ap. quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha e área grande. Preço 22 mil cruzeiros novos com 11 mil de entrada e o restante a combinar. Tratar c/ proprietário na Rua Cândido Mendes n. 140 — apto. 310.

GLÓRIA — Vendo apto. 102, Când. Mendes, 66, 3 qts., 2 salas, 2 banhs. deps. 38-1970. — Luiz Fernando.

GLÓRIA — Financiados pela COPEG em 12 anos. Aps. de 1 ou 2 qts., sala, deps. e garagem. Não perca esta oportunidade. Vá hoje ao local, Rua Cândido Mendes, 236, visitar a sua nova residência. — Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI J-308.

GLÓRIA — Casa antiga, sólida construção, 3 pavs., sendo 2 térreos. Local privilegiado. 6 qts., 3 sls., 2 cozs. Pequena parte financiada C. E. Rua Sta. Cristina 28. Tem garage. Preço 50.

GLÓRIA — Vendo ap. frente, c/ 1 sala, 1 qt. separado, coz., banh., andar alto. — R. Benjamin Constant 60 — Tratar F. P. Veiga Eng. Tels.: 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

PALACETE — Z. Sul — Máximo confôrto, beleza. Vendo, centro, amplo terr. próx. mar, bairro só de resid. — 420 mil. Outro menor 750 mil. Inf. 47-9730 — Batuíra. CRECI 190.

PRAIA DO RUSSELL — Proprietário vende bom apartamento conjugado, com telefone. Vazio, de frente, indevassável, com linda vista panorâmica. Área envidraçada, atapetado e recém-pintado. Total NCr$ 18.000. Chave com o porteiro, Sr. Denozil, Rua do Russell 496, ap. 507. Ao lado do Hotel Glória.

SANTA TERESA — Vende-se ótimo ap. de frente, pronta entrega, grande salão, 3 grandes dormitórios, banheiro completo, sala de almoço, grande cozinha, área de serviço e tôdas as depend. de empregada. Ver no local, das 9 às 17h. diàriamente. Rua Joaquim Murtinho, 756 — Ap. 301. Rômulo Moleda — 32-9020. CRECI 147 — 7 de Setembro, 88 — Gr. 411.

SANTA TEREZA — Ótimo para clínica médica ou pequena indústria, vendemos casa com 4 pavimentos na Rua Almte. Alexandrino n.º 792. Ver no local com o Sr. Manoel. Tratar tel. 22-0601 — (CRECI 936 — P. Nardi).

VENDE-SE linda casa, ótimo estado, 2 sala, 2 quartos, garagem, amplas dependências. Rua Júlio Otoni. Inf. Tel. 42-1361 ou 45-9517.

VENDE-SE apartamento, sala, saleta — 7 000 — Sito à Rua Joaquim Silva, 11 — Glória. Tratar prop. p/ tel. 42-5109 — Sr. Valquírio.

VENDO ap. 2 qts., sl., coz., dep. empreg., grande área, peças amplas e arejadas, todo pintado. Vazio condomínio de NCr$ 10,00 — Ent. NCr$ 15 000,00, saldo em 36 prest. de NCr$ 500,00 s/ juros. Chaves com o porteiro e tratar pelo telefone 32-9337 — Rua Cândido Mendes n. 253 — ap. 5-102.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO NO CATETE — Sala, qt., (sep.), banh. e kit. — Edifício de poucos ap. — NCr$ 10 000,00 de sinal e NCr$ 9 000,00 em 2 anos — Estuda-se proposta p.pgto. à vista — Ver c/ porteiro o ap. 703 da Rua do Catete, 66 — Somente das 10 às 12 e das 16 às 19 horas: — Tratar na Av. Graça Aranha, 145, gr. 706 — 42-1949 e 42-3359 — Mário Lopes — CRECI 75.

ANDAR ALTO — Conj., vazio, fte, 6 000 ent., saldo a comb. Ver das 9 às 18 hs. R. Paissandu, 59 ap. 1 107. IMOB BRITANICA LTDA — CRECI 223. Tels. 46-2624, 32-0058 e 52-3445.

ACEITO B. Brasil, COPEG ou imóveis p/ pagamento ap., hall, 2 sls., 3 qts., 2 banhs., 160 m2. R. Marquês de Abrantes 191, ap. 202, 203, 303. 70 mil, p/ visitar tel. 52-0982. Creci 1294. Dr. Lisboa.

ACEITAMOS FINANCIAMENTO COPEG — Vendo com habite-se recente à Rua Pedro Américo, 110 com sala e quarto separados, banh., coz., área c/ tanque. Sinal 7 200, saldo a ser financiado pela COPEG. Propriedade da Imobiliária Itacal Ltda. Vendas Jayme Farbiarz — Creci 255 — Tels.: 31-0881 e 31-0342 — Av. Rio Branco, 151 sobreloja 210.

ATENÇÃO — Praia do Flamengo, 402, ap. 605, vendo à vista, vazio, qto., banh., coz. Chaves c/ porteiro — Tel.: 22-4163 — Mário — CRECI 610.

ATENÇÃO — Vendo à Rua 2 de Dezembro, 22, ap. 612, conj. grande, entreg. vazio, entrada 6 000, prest. 270. Ver no local — Tel.: 22-4163 — Mário — CRECI 610 — Flamengo.

APARTAMENTO DE LUXO — Na Praia — 3 salas, 3 qts., 2 banheiros, cozinha, copa e dep. p/ serv. (peças gdes.) — Inf.: Av. Graça Aranha, 145, gr. 706 — 42-1949 e 42-3359 — Mário Lopes — CRECI 75.

APARTAMENTO DE LUXO — 3 salas, 3 qts., 2 banhs., copa-coz., 2 qts. p/ empreg. (peças enormes) — Av. Ruy Barbosa, 80, ap. 202. Ver c/ porteiro — NCr$ 80 000 sinal e 50 000 em 1 ano — Tratar: Av. Graça Aranha 145, gr. 706 — 42-1949 e 42-3359 — Mário Lopes — CRECI n.º 75.

CATETE — Apartamento — Vendo sala e quarto separado, banheiro e cozinha — armário embutido — com sinteco e varanda por NCr$ 18 000,00 — Entrada NCr$ 10 000,00 (restante a combinar) — Rua Santo Amaro, 184, ap. 406.

sala e 2 quartos Praia de Botafogo,

com vista deslumbrante, e

PAGAMENTO EM 100 MESES

abra a janela e veja o mar!

R. V. DA PATRIA — R. SÃO CLEMENTE — PRAIA DE BOTAFOGO

ÁREA — COZINHA — QUARTO EMP. — QUARTO — QUARTO — SALA

EDIFÍCIO
COSTA DO SOL
Praia de Botafogo, esq. S. Clemente

TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE. FUNDAÇÕES JÁ CONCLUÍDAS

Magnífica distribuição de peças. Indevassáveis e com um deslumbrante panorama. Localização em bairro com 100% de facilidades de transporte, comércio, colégios e diversões.

EDIFÍCIO COSTA DO SOL: condições que compensam a troca de seu eventual preferência por qualquer outro bairro da cidade. Veja a planta. Veja a localização, o preço e as facilidades de um excepcional financiamento em 100 meses, e escolha o seu apartamento!

Memorial de incorporação: Livro do Registro Especial sob o n.º 11, fôlha 17 do 2.º Ofício do Registro Geral de Imóveis.

SINAL	1.181,00
MENSALIDADES	123,20
construção	17.500,00
terreno (financiado em 100 meses)	17.600,00
preço total	35.100,00

Construção: **H. MENDLOWICZ**

Vendas **JULIO BOGORICIN** — CRECI 95
Av. Rio Branco, 156 (Ed. Av. Central) s/801
Tels. 52-8774, 52-7494, 22-2793 e 32-3813

Informações no local, diàriamente até 22 horas, inclusive aos domingos.

Sua chance espetacular! a última na Praia de Botafogo! VENHA VER AGORA MESMO!

CATETE — Vende-se na Rua do Catete n.º 193, prédio de 2 pavimentos, amplo salão térreo e diversas salas no sobrado. Maiores informações telefonar para Marcos, Tel. 31-1540 das 16 às 19,30 e Roberto — Tel. 43-2407.

CATETE — Vendo RUA CORREIA DUTRA, 29 — ap. 705 — ótimo, c/ sala, quarto separado, banheiro e cozinha; todos os cômodos grandes, e mais 5 vagas de garagem (com renda aproximadamente de 450,00). Ver dias úteis das 8 às 17 horas. Para maiores detalhes, tel. 52-9772 c/ Dr. WALTER — (CORR. RESP. A. AUGUSTO DE ALMEIDA. CRECI 1 064).

CATETE — Ap. kitchnete e banheiro, Rua Pedro Américo, 166, Bl. B, ap. 802. Ver c/ port. José ou Ramiro. Tratar Paulo Calomaris Av. Rio Branco, 116, 9.º — NCr$ 8 500,00. Estuda financiamento.

CATETE — Vende-se ap. 807 na Rua Ferreira Vianna n.º 56 com quarto e sala conjugado, banheiro e cozinha. Tratar com o procurador à Rua México, 119, grupo 1 902 ou no tel. 52-1123 de segunda-feira depois das 9 horas.

CATETE — Vendo ótimo ap. de frente, vazio, 2 qts., sala, cozinha, etc. de empregada. Ver à Rua Artur Bernardes, 27, ap. 302. — Chaves com o zelador Manuel.

CATETE — Vende-se ap. 602 Andrade Pertence 32, vazio, entrada, sala, quartos dormir vestir-empregada, banheiros sociais-empregada, cozinha, área. Telefone 25-0002.

CATETE — Vendo ap. sala, quarto separado, jardim inverno, todo com sinteco. Cozinha e banheiro em cor, com azulejo até o teto. Indevassável e vista para o mar. Ver com o porteiro. Rua Correia Dutra, 128 ap. 803.

CASA — Vende-se — Rua do Catete, 92, c/ 30. Área 103,912 m2. Entrada NCr$ 30 000,00 e os NCr$ 25 000,00 restantes a combinar. Tratar no local.

CATETE — Vendo ap. 704 — Rua do Catete 66 — Sala quarto separados, coz., banh. p/ares, sint. pint. novo e guarda-roupa embutido. Tratar no local c/ prop. — hoje das 9 às 21h e durante a semana das 9 às 11h e à noite depois das 18h. Base NCr$ 18 000 a combinar.

CATETE — Vende-se ap. c/ sala, banh., kit. — Rua Bento Lisboa, 134, ap. 603. Chaves c/ porteiro — Tratar tel. 22-1964.

CATETE — Vende-se o ap. 307 da Rua Santo Amaro, 131, com sala e quarto grandes, cozinha com tanque independente e banheiro completo. Entrega-se vazio. Negócio urgente motivo viagem. Ver no local e tratar na Emprêsa Brasileira de Administração. Tel. 22-5827 (Creci 1087).

ED. BARÃO DE LAGUNA — Av. Rui Barbosa, 80 — 227 m. Apenas NCr$ 115 000; entr. NCr$ 55 000, rest. em 12 meses. Ou a mesma entr. e saldo de NCr$ 70 000 em 4 anos. 1P. — Vendo o ap. 302, elev. priv., linda vista p/ o parque, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 quartos, saleta, sala jantar sep., rouparia, 2 banhs. em côres, copa-cozinha, 2 quartos de emp. Visite no ap., das 10 às 12 ou depois das 17, até 22. (Res. o prop.). Sem Garagem. Local p/ carros na frente e jardins. Paulo Valente — Pres. Vargas, 583 — Gr. 1 620 — 43-9644 — CRECI 1 144.

FLAMENGO — Vende-se ap. 106 — R. Paissandu n.º 156, c/ qt., sl., banh., coz., dep. empregada. NCr$ 26 000,00 à vista. Ver ap. sábado e domingo 9 às 12 h. Tratar Imob. Goes. R. Alcindo Guanabara, 24 1214. Fones 22-7812 e 32-1216. Creci 202.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. 3 qts., Praia Flamengo n.º 176, 3.º — Esquina Machado Assis. Um por andar. NCr$ 40 000 entrada e saldo a combinar. Tratar no local diretamente com o proprietário.

FLAMENGO — Vende-se apartamento de frente com saleta, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro e cozinha. Ver e tratar à Rua Corrêa Dutra, 26, ap. 203.

FLAMENGO — Edifício Prestige a residência perfeita — Em centro de terreno. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros, copa, cozinha, dependências completas e garagem. Estrutura quase pronta. Todos os apartamento de frente, amplos, claros e arejados. Belíssima fachada tôda em pastilhas, junto a todo o comércio e escolas do Bairro. Para ver agora mesmo! Rua Marquês de Abrantes, 178. No local até as 22 horas (inclusive aos domingos) ou à Avenida Rio Branco, 156, sala 801. Tels. 52-7494 — 32-3813 — 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN (CRECI n.º 95).

FLAMENGO — Paissandu, proprietário vende, ap. saleta, sala c/ varanda, dois quartos, banh., cozinha e dep., garagem do condomínio. NCr$ 50 000 — Tel.: 47-5229 — 52-3327.

FLAMENGO — Vendo à Rua Marquês de Abrantes, ap. frente com qt., banh. e kitch. Alugado, contrato vencido. — NCr$ 11 000,00 — Milton Magalhães. CRECI 80. Tel.: 22-6128. De 12 às 18 horas.

FLAGENGO — Vendemos ótimo ap. com sala, 2 qts., na Rua Marquês de Abrantes, 77, ap. 36. Chaves com o porteiro e tratar na Rua Senador Dantas, 117, gr. 218 — Tel.: 32-0306 — CRECI 672.

FLAMENGO — Vendo ap. sl-qt. sep., deps., área c/ tanque, j. inv., pilotis luxo. Ent. 14 mil. 52-8347 e 22-2499 — CRECI 349 — Manoel.

FLAMENGO — Vendo Silveira Martins 157, ap. 501, c/ s. 1 qt., sep., coz., aceito Caixa. Tratar Send. Dantas 117/241 22-9277 — 22-1213. Creci 777.

FLAMENGO — Vendo urgente ap. com 2 quartos, 1 sala e dependências completas para empregada. NCr$ 45 000,00. com 50% financiados. Tratar pelo telefone 26-5565.

FLAMENGO — Rua Almirante Tamandaré, 41, apartamento 606 — Vende-se quarto, banheiro e kit. Mobiliado. Base NCr$ 15 000. — Ver hoje e domingo, das 13 às 18 horas.

FLAMENGO — Rua Paissandu, 177 — Vendemos aps. quase prontos de salão, toilete, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. completas com 2 quartos empregadas e garagem. Prédio sôbre pilotis c/ um ap. p/ andar com acabamento de luxo. Preços a partir de NCr$ 140 000,00. Ver no local e tratar à Av. Rio Branco, 151 — 6.º andar — Telefones 31-3649 ou 31-3600.

FLAMENGO — Próximo à praia, vendo ótimo ap. 3 q. c/ armários 2 salas, etc. Vazio. Ver R. Buarque Macedo, 31, ap. 401 — Qualquer hora. CRECI 1 842.

FLAMENGO — Compro ap. para uso próprio, c/ cêrca de 200m2, pronto ou em final de construção, só com garagem. Dr. Jacob. 45-4047.

FLAMENGO — Apartamento duplex, vendo último andar, 240 m2, 4 quartos c/ armários embutidos, 2 salões, jardim de inverno, sala de almoço, terraço com 30m2, cozinha, dependências e garagem. Rua Senador Vergueiro, 114 ap. 1104. Ver diàriamente das 14 às 18h.

FLAMENGO — Troco ap. sl. e qt., kit., banh. Rua Honório de Barros, por sl., qt. sep., coz. completa, nas imediações, dif. comb. Tel. 45-7383.

FLAMENGO — Vende-se apartamento quarto, banheiro, quitinete, à Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 307. NCr$ 11 000,00 c/50% à vista e o resto em 24 meses. Tratar telefone 22-5389.

FLAMENGO — Vendo sala, 3 qts., deps. Garagem. Ver ap. 201. R. Correia Dutra 162. Chaves c. porteiro. Inf. 23-4969. — Bergamini. Aceito COPEG.

FLAMENGO — Apartamentos quase prontos, de 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar. Preços a partir de NCr$ ..... 76 000,00 c/ pagamento em 30 meses. Obra c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Ver diàriamente na Rua São Salvador, esq. c/ Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. Creci J-308.

FLAMENGO — Vendo na Rua Almirante Tamandaré, 41 o ap. 417 de sala-qt. e kitch. Ocup. s/ contr. Preço NCr$ 12 250 com 6 250 de entr. e o rest. em prest. de NCr$ 252,50. Ver no local e tratar: Av. Rio Branco, 133 — S. 1703 — Tels. [illegible] e 42-2820 — BERGER & BERGER. CRECI 24 e 250.

FLAMENGO — Vendo ap. alto luxo. Vista panorâmica, 3 gdes. qts., living, 60m2. Salão, suíte, conh. sep., 200m2. Ent. 68 mil. Ver hoje 9 às 14h. Facilita e estuda prop. Alm. Tamandaré, 20. Landim, tel. 30-9641 — Res. — CRECI 560. Possuo outros.

FLAMENGO — Vendo R. 2 de Dezembro, 22, apto. 813 — Conj. Ótimo, entrega vazio, ent. de 7 mil, saldo aluguel. Tel. 32-7949 e 25-4006.

FINAL const. ap. qt., sala, banh., coz., área, dep. COPEG. Vende apenas 8 mil. Ver R. Sto. Amaro, 107/418. Inf. 52-4440.

FLAMENGO — Vende-se em final de construção à Rua Sen. Vergueiro ap. frente com garagem, 1 sala, 2 qts., sinal NCr$ 25 000, restante pela COPEG. Tel. 25-2431.

FLAMENGO — R. Almte. Tamandaré, 41 ap. 312. Vaga(?) qt., sala, banh., kitchnete. Chaves com o porteiro.

FLAMENGO — Vende-se ap. quarto e sala, coz. e banh. Entr. e rest. financ. Cx. Econ. Tratar p/p tel.: 23-4901 — 54-4746.

FLAMENGO — Vendo ap. de 2 quartos, sala, deps. e garagem. Nôvo. Aceita-se financiamento da COPEG. Inf. PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119, Gr. 801. Telefones 52-5256 e 22-3032 — Creci J-308.

FLAMENGO — Vendo conjugado c/ cozinha, ótima localiz. — Ver c/ porteiro, na R. Sen. Vergueiro, 203, ap. 1028 — Tratar Tel. 43-6171, à tarde.

MORRO DA VIUVA — Flamengo — Vendo ap. Av. Rui Barbosa, 120 mts., piso mármore, 3 quartos, sala, saleta, 5 arm. embutidos, azulejos até o teto, dep. empregada, banheiro amplo, edif. com piscina, playground, jardins, salão de festas e salão p/crianças brincarem, piscina, estacionamento para carro. Tel. 45-1705.

SENADOR VERGUEIRO — Vendo ap. c/ ótima sl., 3 qts. c/ arm. embut., amplo escritório, varandas, ar refrigerado, 2 banhs. socs., dep. empr. Andar alto. Sinal 35 000. Tel. 31-2563 — Sr. Vasconcelos. Creci 1266.

PRAIA DO FLAMENGO N.º 60 — Em suntuoso edifício s/ pilotis vendemos lindo ap. de frente, c/ hall, salão, 3 amplos dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côres, copa-cozinha, área com tanque, 2 quartos e banheiro de empregada. Construção adiantada, garantia de SISAL S.A. — Sinal 5 000, saldo em 2 anos. Ver das 9 às 19 horas. Tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar — Telefones: 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI J-39 — Corretor responsável S. SABAH — CRECI 256.

PRAIA DO FLAMENGO n.º 12, ap. 115, vazio, sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha, andar térreo, vende-se em leilão judicial dia 26 do corrente, às 4 horas. Leiloeiro CANDIOTA — Inf.: 42-4426.

PRAIA DO FLAMENGO, 72, ap. 510 — Vendo sala, banheiro e cozinha, pintado de nôvo, vazio — 45-8998 — Roberto.

PRAIA FLAMENGO, 98 — Vendo 3 quartos, salão, sem garagem. Inquilino notificado. Tratar segunda, D. Elsa: 57-5171.

PRAIA DO FLAMENGO n.º 164, ap 803 — Vendo ap. c/ sala, 2 qts., j. inverno, dep. completas — NCr$ 45 mil — 45-7173.

RUA SENADOR VERGUEIRO 98 — Vende-se, em ótimo estado, o apto. 209, com sala e quarto conjugado, banheiro e cozinha. Ver no local de segunda a sábado, de 8 às 11 horas. Tratar 22-5587 de segunda a sexta-feira.

RUA BUARQUE DE MACEDO, 77 — Vende-se prédio, 3 pavimentos, 6 amplas salas, 5 banhs., dep. empr. etc. Pode ser visitado. Inf. Av. Pres. Antônio Carlos 615 — 2.º pav. Tel. 52-1236. (B

RUA BUARQUE MACEDO N.º 61 — Vendo os aps. 801, 802 de frente, sl., 2 qts., kit., banh. a 20 mil c/ 10 sinal. Aceito Cxa. Ver local. Tratar: F. Nogueira — Tel.: 32-6004 — CRECI 50.

VENDE-SE amplo apartamento de saleta, sala e quarto separado, cozinha com lugar para geladeira e área com tanque azulejado. Sinteco recente e Vulcapiso. Rua Pedro Américo, 314-502 — Catete.

VENDE-SE apartamento quarto-sala. Rua Buarque Macedo 36 ap. 410 — Bairro Catete.

VENDE-SE apto. 101, Praia do Flamengo, 8, entrada 20%, saldo 10 meses, s/juros. Última unidade, 1 por andar, gde. living, 3 qtos., armarios embutidos, dois banhs., deps. compl. empregados, vaga garagem. Obra em revestimento. Tratar Dr. Hugo — 45-3850.

VENDE-SE o ap. 401 da Av. Osvaldo Cruz, 139 — 250 m2 de luxo. Chave com o porteiro — Tratar tel. 56-0771 — D. Cecília.

VAZIO — Vdo. bom ap. conj. 14 mil com 50% fac. Ver hoje Rua do Catete, 66 ap. 305. Corretor local, 10 às 12 e 14 às 18 hs. Tel. 52-0952 e 52-5581 — Soares — CRECI 978.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Vendo vazio magnífico apto., quarto e sala separados, banh., coz., e deps. de empreg. Laranjeiras n. 466 ap. 508 — Tratar 36-4896 ou 26-2186.

CASA — V. nova, Rua Tobias Amaral 60, Cosme Velho, c/ 300 m2, terreno 32x24 mt. NCr$ ..... 120 000,00. J. Malafaia, 43-9195. 45-6012. CRECI 546.

LARANJEIRAS — Vendo ótima, ampla residência, 2 pavimentos, terreno 15x33. Tel.: 36-3799.

LARANJEIRAS — Ap. vazio, frente, sl., 3 qts., deps. empr., 20 mil de ent. e 16 mil em 30 meses — Tabela Price ou 34 mil à vista — Aceito Caixa, financiamento antigo c/ 6 de sinal. Rua Prof. Luiz Catanhede. 37-4807 — CRECI 127 — Barreto.

LARANJEIRAS — Casa vazia, ótima, 2 pavs., terr. 10x45, c/ garagem. 80 000, 50% fin., c/ telefone. J. Nogueira (Reg. 526) — 46-9140.

LARANJEIRAS — Vendo 25 000, 50% 3 anos. Ótimo ap., sl., 2 qts., deps. emp. e var. Alugado p/ 180,00. Info. 46-9140. Nogueira — Reg. 526.

LARANJEIRAS — Vende-se ótima casa, 2 quartos, sala e dependências. Rua Ipiranga, 44, casa 20. Ver e tratar no local, das 14 às 17 horas ou tels. 25-2641 — Preço à vista NCr$ 50 000,00 financiados NCr$ 35 000,00.

LARANJEIRAS — Vende-se ampla residência à R. Almirante Salgado, 301, com 500 m2 de área construída. Acomodações completas, garagem para 2 carros, oficina, lavanderia. Ver no local, domingo de 14 às 18 horas e tratar 22-8387, de segunda à sexta-feira.

RUA DAS LARANJEIRAS — Vendo ap. c/ salão, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dep. emp., área de serviço e vaga na garagem. Peças amplas e claras. Preços 60 000,00 c/ 50% à vista. Marcar visitas pelo tel.: 45-7072. Tratar 22-1557. CRECI 252.

VENDE-SE grande apartamento de luxo, de 330 m2, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, grande área de serviço, dois quartos de empregados e excelente garage. Ver na Rua das Laranjeiras, 322, com o Sr. Mário.

VENDE-SE — apartamento, edifício Águas Férreas, Laranjeiras, 320/1 204. Chaves porteiro Moacir. Tratar Mário Tavares, Av. Graça Aranha, 145 sobreloja, 2 salas, 3 quartos, banheiros, dependências, armários embutidos.

BOTAFOGO — URCA

A VENDA — Ap. sl., qt., separados c/ área, ja f/ pela Caixa, vazio. R. Lauro Muller, 36/1012. Ver local. T. 32-0982 — Creci 1294 — Dr. Lisboa.

ACEITO Caixa e já financiado ao lado do Canecão, ap. sala, qt., separado c/ área. R. Lauro Muller, 36/1012. Ver local. T. 52-0982 — Creci 1294 — Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — Vazio, 80m2, sl., 2 qts., c/arm.emb., dept.emp., pilotis, áreas privat. e garagem em escr. Peças amplas e claras. Apenas 22 mil sinal, saldo bem fin. Ver das 9 às 19 hs. R. Marquês Abrantes, 189 ap. 107. IMOB. BRITANICA LTDA — CRECI 223. Tels. 46-2624, 32-0058 e 52-3445.

A VENDA — Casa 12 R. São Clemente 107, com 2 sls., conj., 3 qtos., deps., quintal, vazia. Ver local sinal 25 mil, rest. 30 meses. Tel.: 52-0982 creci 1294 Dr. Lisboa.

APARTAMENTO BOTAFOGO — Próximo à praia. Sala e qto. conj. banh., kit. e garagem, vazio. Entr. 8 mil novos. Ver diàriamente das 9 às 18 horas, à Rua S. Clemente, 127, bloco B, apto. 305. Tratar Oceano Imoveis — Av. R. Branco, 108, gr. 903. Tels. 22-9690 e 42-7602 — CRECI 943, Corr. Resp. A. Haase — Durante 24 horas.

APARTAMENTO — 3 salas, 3 q., 2 b. sociais. 184 metros. 90 milhões, R. Vol. Pátria 98 ap. 1001. Chave c/porteiro. 52-5166, ELOY.

BOTAFOGO — C/ entr. de NCr$ 15 m. mais 6 em 13 a. mais 24 em 2 a. v. ótimo ap. de fte. c/ sl., 2 qts., gar. etc. T. 26-3456. — CRECI 190.

BOTAFOGO — Em Rua Part. próx. à Praia (Ap. tipo casa), sl., 2 qts., varanda, depois deps. Está vazio. 35 000 em 2 anos. Sr. Nogueira (Reg. 526) Favor ligar tel. 46-9140.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de luxo, sala, quarto, 50% facilitados, R. Honório de Barros, 19, ap. 107, c/ Porteiro.

BOTAFOGO — V. à R. S. Clemente junto a embaixadas terr. c/prédio vazio de 8,25x42,00. — NCr$ 70 m. T. 26-3456. CRECI 190.

BOTAFOGO — Vendo casa vazia. Ver qualquer hora Rua Mena Barreto 152. Tratar 42-5517.

BOTAFOGO — Vende-se ap. nôvo. Frente, luxo. 4 qts., 2 salas, arm. emb. depend., garagem. Escritório Singéry e Armenio — CRECI 967 — 56-3412 — 56-0026.

BOTAFOGO — PRAIA DE BOTAFOGO — Sala de jantar, sala estar, 3 qts., copa e cozinha, dep. empr. e garagem. Ap. de frente em término construção, vista magnífica para o mar. Sinal de 5 000 e o restante facilitado em 15 meses. Jaime Farbiarz — CRECI 255 — Av. Rio Branco, 151, sobreloja 210. Tels. 31-0881 e 31-0342.

BOTAFOGO — Vendo ótimo prédio com uma loja, casa com sala, 2 qts., coz., banh. e depend. Localizado na Rua Real Grandeza, quase esquina de Gen. Polidoro. Não aceito intermediários. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel. 26-1794.

BOTAFOGO — Vendo ap. alugado c/ contrato. Voluntários da Pátria, 389, entr. sl., 2 qts., dependência compl. emp., salão festas, garagem — NCr$ 30 000 com NCr$ 15 000 entrada, restante 2 anos sem juros. Tel. 43-9165.

BOTAFOGO — Vende-se casa de 2 pavtos., em rua sossegada, terreno 12x45. Pronta entrega. Tratar Imob. Góes, Rua Alcindo Guanabara, 24 1214. Fone 32-1216 — Creci 202 — Góes.

BOTAFOGO — Vende-se ap. no Ed. Opera, de frente, no 10.º andar. NCr$ 10 000,00 à vista e 20 de NCr$ 300,00. Está vazio. Tratar Imob. Goes — R. Alcindo Guanabara, 24 1 214. Telefones: 22-0020, 32-1216 e 22-7812 — CRECI 202 — Goes.

BOTAFOGO — Aps. de qt. e sala, deps. banh. Rua Paulino Fernandes n.º 66. Ao lado da Mesbla. Corretor no local. Entrega em 12 meses. Obra em alvenaria. Entrada parcelada de NCr$ 8 500,00 em 8 meses. Restante a ser financiado pela COPEG. Últimas unidades. Yolette. CRECI 1 168. Tel.: 43-9546.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 201, vazio, pintado, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, troca-se por conjugado. 19 de Fevereiro 120, fundos (prédio 4 apts.). Ver diàriamente no local.

BOTAFOGO — Vendo apto. sala, qto. conj., coz., banh. Rua Gen. Góis Monteiro, 176, ap. 403. Ver dias 9 e 10 das 9 horas às 11 horas. Tratar Imobiliária Pão de Açúcar S. A. Rua da Assembléia n. 51, 3.º andar. Tels.: 22-7365 e 22-6402 — CRECI 722 J-255.

BOTAFOGO — Vendo excelente ap. 2 qts., sl., deps. comp. vazio, pintado a óleo com sinteco. — 38 000,00 a combinar ou melhor oferta a vista. Marcar visita c/ prop. 46-3949.

BOTAFOGO — Dona Mariana, 53, 260 m. 1 salão, 4 quartos, 2 banheiros, etc. Fino acabamento. Const. adiantada. Terreno com 3 400 m. Visitas no local Aps. 501, 1 101 e 1 201, 2 p/ andar. Paulo Valente — P. Vargas, 583, 1 620 — CRECI 1 144 — 43-9644.

DE PARTICULAR A PARTICULAR — Vendo apartamento, na Praia de Botafogo, 356, no 9.º andar. Entrega imediata. Procurar por Clara no apartamento 949. — Sábado e domingo o dia todo.

MAGNÍFICO NEGÓCIO — Vendo 2 ótimos aps. de frente, com sala e quarto separados, banh., cozinha, área c/ tanque, dep. empr. completas e garagem. Obra em final de construção. Entrega fev. 68, na Rua General Severiano 14, aps. 202 e 203 (frente Universidade do Brasil). Pag. em 2 anos. Ver no local das 13 às 17h com corretor Ari. Jaime Farbiarz. CRECI 255. Av. Rio Branco 151, sobreloja 210. Tels.: 31-0881 e ... 31-0342.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se o ap. 107, à Praia de Botafogo, 142, fino acabamento, vazio, com hall, living, 2 quartos c/ armários, cozinha, banheiro e dependências. Tratar na Emprêsa Brasileira de Administração. Tel. 22-5827 (Creci 1087).

URCA — Aceitando Caixa v. ap. térreo independente c/2 sls., 2 qts., áreas internas etc. NCr$ 45 m. T. 26-3456. CRECI 190.

VENDE-SE Apartamento 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, todo reformado, prédio meio luxo. Humaitá 18/705, 2.º bloco. Chave porteiro Sr. Democlo. Preço NCr$ 43 000,00. Aceito Caixa.

VENDE-SE prédio, Rua Alfredo Chaves n. 60. Melhor oferta. Ver no local. Tratar 36-1711.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO — V. Rua Almirante Gonçalves, 36, ap. 502 — esq. 220m2, 3 salas, 4 qts., 2 banhs., louça estrangeira, copa, cozinha, depend. e garagem. — J. MALAFAIA, 43-9195. CRECI 546.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos de aps. mobiliados para atender turistas. Pagamos bem. Imobiliária Basílio & Cia. telefone 36-7542 e 37-1133.

APARTAMENTO frente vazio, vende-se, saleta, ótimo living, 3 dormitórios com arm. emb., banh. cor, área, dep. emp. etc. com mais 120 m2, só 2 por andar, precisa pintura. Base 80 mil. — Inf. Rua Figueiredo Magalhães, 204, Porteiro Pedro.

APARTAMENTO — Pôsto 6. Vendo belo ap. todo atapetado, com gr. sala, 3 quartos, armários embutidos, banh. etc. e garagem, por NCr$ 75 000 c/ entrada de 45 000 e saldo em 18 meses. Com Arthur Perrone, 32-8913 e feriados 27-3094 — CRECI 14.

ATLANTICA N.º 2 626 — Hall privativo, piso mármore, saleta, salão, sala escrit., piso fristec, 3 qts., c/ arms., 3 banhs., piso mármore, copa-coz., c/ arms., 2 qts. empreg. e garagem. Edif. categoria, sôbre pilotis. NCr$ ... 180 — Aceita imóvel parte pagto. — Para ver Domingos Ferreira — 159 — 302 — 22-7486.

A VENDA Pôsto 6, ap. com 200 m2, 2 por andar, hall, salão, 3 qts. deps. completas, garagem, 120 mil. Aceito ap. maior ou menor. R. Júlio de Castilhos 58 202. Tel. 52-0982. Creci 1294. Dr. Lisboa.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Quer vender o seu imóvel. Precisamos para clientes, de casas e aps. com 1, 2 e 3 qtos. Condições a combinar. Negócio rápido. ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. 20 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804 (CRECI 232).

APARTAMENTO nôvo, sala, quarto, conjugado, banheiro, saleta, kitinete. Rua Raul Pompéia. Preço — NCr$ 20 000,00 à combinar. — Tratar tel.: 35-5695.

APARTAMENTO — Vendo Santa Clara 166/1013 — Sl. grande, qt. arm. emb., copa-cozinha arm. emb., banh. em côr, pintado nôvo, sinteko. NCr$ 30 000. Ver Sr. Hermes, Portaria.

APARTAMENTO. Sala, quarto, banheiro e quitinete, Av. N. S. Copacabana 314 ap. 913. Ocupado, inq. notificado — 22 000,00 à vista. Tratar 2a.-feira — Tel. 31-5880 R-554. Amélio.

AIRES SALDANHA — Pôsto 5 ap. fte. 8.º and., vazio, como nôvo, requintado luxo, 160 m2. (inv., mármore e azulejos coloniais. 2 sls., 3 qts., armários, sinteko, 2 banh., c/ azulejos decorados, dep. empg., 2 vagas, garagem, etc. 136 000 comb. 2 anos. Proprietário 56-3939 ou INÉDITA, tels. 42-7151, 22-5722 — Creci 159 J-74 — Forte.

A VENDA Pôsto 5. R. Almirante Gonçalves 29/1102, ap. sala, qt., área, qt. empregada, reversível, frente, vazio. Sinal 18 mil. V/ porteiro. Tel. 52-0982. Creci 1294. Dr. Lisboa.

AVENIDA P. ISABEL — Urgente, motivo viagem, vendo sala, e qt. sep., banh., coz., garagem, frente, vista p/mar, final construção. 57-4534.

ANDAR ALTO — Av. Copacabana. Sala, 3 qts., deps. empr. e gar. na escritura. Inquilino notificado. Raro negócio, por 30 mil c/ 25 mil de entrada. IMOB. BRITANICA LTDA. — CRECI n.º 223. Tels.: 32-0058 e 52-3445.

AVENIDA ATLANTICA n. 3 166 — ap. 101 — Frente. Vendo vazio. Living, jard. inv., salão de jantar, 3 qts., 2 banhs., dep. compl. Não paga condomínio — Tel. 36-7737, 22-6911 e 22-7024.

AVENIDA N. S. COPACABANA, 793 — 209. Peças amplas, qt., sl., sep., coz., banh., varanda, localização sossego, pintura instalações excepcionais. Cr$ 30 000 em 18 meses ou razoável oferta à vista. Prop. 46-8686.

COPACABANA — Vendo ap. alto luxo, 1 p/ andar c/ tel., 4 qts. c/ arms. emb., 2 b. soc., 2 qts. emp., ar cond. 280m2. NCr$ 150 000. Financ. 57-3979.

AMPLO, VAZIO fte., c/ sl., qt. sep., jard. inv., coz., banh. R. Djalma Ulrich 110 ap. 318. Inf 27-3920 — 47-1997 ou 31-1440. Pça. 15 Nov. 38 s/ 51.

AP. EM COPACABANA — Vendo, quarto, sala, J. Inv., dep. empreg., cozinha, área c/ tanque com moveis, telefone. Tel.: ... 37-1142.

ATENÇÃO! — Postos 3 — 4 — 6. Nos melhores pontos. Vende lojas vazias, c/ 100 m2, 140, 170 e 186 m2, cada. Condições e preços módicos. Tel.: 57-3879. Oportunidade! — Copacabana.

ATENÇÃO! — Pôsto 3. Magnífico ap. c/ 120 m2, frente c/ salão, sl., 3 qts. amplos, arms. e ampas peças, etc. 65 mil c/ financ. em 48 meses. Tel.: .... 57-3879. Pechincha! Vide loja!

APARTAMENTO vaz., de frente, vista p/ o mar, p. 6, salão, 3 q., 2 banhs., sol., copa-coz., garagem, pint. óleo, sint., 40 sinal, 40, 2 anos. Rua Sá Ferreira, 44 301. Chaves c/ o porteiro Pedrinho. Tel. proprietário 56-4623.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo belíssimo ap. totalmente de frente, 2 salas, 3 quartos, j. de inverno, c/ piso mármore, port., banheiro e dep. de empregada etc. Tratar tel.: 36-6437.

APARTAMENTO — COPA — Pôsto 6 — Oportunidade, sala, 2 qts., banh., coz., dep. p/ empr., na Rua Saint Roman. Entr. 10 mil novos, 90 dias, 7 mil, saldo c/ aluguel. Tratar OCEANO IMOVEIS — Av. R. Branco, 108, gr. 903 — Tels. 22-9690 e 42-7602 — CRECI 943 — Corr. Resp. A. HAASE, durante as 24 horas.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo apartamento de frente, para o mar. Todo decorado, entr. de mármore, salão, saleta, 2 quartos, boas dependências. Pôsto 2 — NCr$ 100 000,00 a combinar. — Tratar com o Sr. Angelo. — Telefone 57-6891 — Segunda-feira, à partir de 14 horas.

APARTAMENTO — Compro, mesmo alugado, dando de entr. sítio, na Rio-Petrópolis, k. 18, 2 500 m2, com casa mobiliada, geladeira, fogão 4 bôcas, churrasqueira, fruteiras várias qualidades, galinheiro, local sossegado. Valor: 18 000. — Tel.: 31-0860 — Dr. Rui — Segunda-feira.

APARTAMENTOS — Copacabana — Ótimos aptos. c/ sala e qt. sep., banh. e coz. Obra em revestimento à Rua Praia Júnior, 160. Sinal: 7 mil novos. Saldo financiado. Inf. Oceano Imóveis. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs.) (CRECI 943). Corretor responsável: Adolfo Haase.

APARTAMENTO — B. PEIXOTO — Nôvo — 1a. loc., vazio, sala, 3 qts., dep. empr. banh. compl., coz. e garagem. Aceito COPEG c/ sinal. Preço financiado 65 mil novos em 30 meses. Ver diàriamente à Rua Décio Vilares, 6 — apto. 102, das 9 às 18 hs. Tratar c/ Oceano Imóveis. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs.). (CRECI 943). Corretor responsável Adolfo Haase.

APARTAMENTO VAZIO — Entrada NCr$ 10 000,00 — Quarto, sala. Rua Constante Ramos, 131, apto. 407. Chave com porteiro. (X

BELO ap. luxo, Pôsto 6 — 290 m2, 1 p/ andar. Vazio, construção BERLAIN. 200 mil fin., living, sala de almoço, varanda, 3 qts., galeria. 2 banh. soc., copa, coz., 2 qts. de empregada, garagem. R. Júlio de Castilho n.º 68 — Chaves. Tel. 36-3788 — Falcão — CRECI 745.

BELO ap. c/ 180 m2, frente, Pôsto 6, 4 qts., 2 salas sep., varanda, 2 banhs. soc., dep. emp., garagem, 110 mil fin. R. Gomes Carneiro, 65, ap. 902 junto à Praia de Ipanema. Chaves — Telefone 36-3788 — Falcão — CRECI 745.

BELO ap. luxo, junto à praia. 85 mil fin. 160 m2, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., etc. Rodolfo Dantas — Tel. 36-3788 — Falcão — CRECI n.º 745.

BELO ap., frente, salão, 3 qts., 2 banhs. soc., copa, coz., dep., garagem, 85 mil fin. R. Figueiredo Magalhães, ap. 904 — Chaves — Tel. 36-3788 — Falcão — CRECI n.º 745.

BELO ap. Leme, luxo, 140 m2, 70 mil fin. Salão, 3 qts., banh., dep. compl. Ribeiro da Costa, 190, ap. 1 104. Chaves 36-3788. Falcão. — CRECI 745.

BAIRRO PEIXOTO — Ap. frente, vazio, 150m2. Salão, 3 ótimos qts., deps., gar., 70 em 2 anos. Praça V. Rocha Leão, 231-101. A. M. I. 32-0716 — CRECI 482.

COPACABANA ap. frente, luxo, 180 m2, 2 p/ and. salão, living, 4 qts., dep. compl. Prédio pilotis, fachada mármore. Visitas p/ tel.: 42-8335. CRECI 465.

COPACABANA — Vende-se ap. de sala e quarto coz. com armário embutido a 30 m da praia, vazio NCr$ 18 000,00 de entrada e o restante a combinar à Rua Paula Freitas 19, ap. 511, tel. 37-3012.

COPABANA — Vendo ap. de frente c/ sala e quarto separados, cozinha e banheiro com garage, à Rua Maestro Francisco Braga, 380 — ap. 302, frente para a praça, no bairro do Peixoto. Preço: 25 mil novos c/ facilidades. Ver no local e tratar Av. Graça Aranha, 206 — sl. 207 diretamente c/ proprietário — Tel.: 22-4916 ou .... 32-6383.

EMBRATEL

Emprêsa Brasileira de Telecomunicações

Nível Superior

Precisa-se de elemento com formação superior, com boa redação, sólidos conhecimentos de inglês e conhecimento de economia para trabalhar em assuntos de telefonia de âmbito internacional.

Idade máxima: 30 anos.

Tempo integral e salário compensador.

Os interessados deverão comparecer à Av. Presidente Vargas, 290 — 8.° andar. Seção de Seleção e Treinamento, de 2.ª a 6.ª-feira, das 8,30 às 11,30 horas.

EMBRATEL

Emprêsa Brasileira de Telecomunicações

Auxiliar de Administração

A EMBRATEL ampliando seu quadro admite AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO com os seguintes requisitos: Conhecimento de estoque, notas fiscais, cadastro, máquinas de calcular e noções de orçamento.

É indispensável ter boa apresentação.

Idade máxima: 35 anos.

Tempo integral e salário compensador.

Os interessados deverão comparecer à Av. Presidente Vargas, 290, 8.° andar. Seção de Seleção e Treinamento, de 2.ª a 3.ª-feira das 8,30 às 11h30m.

EMBRATEL

Emprêsa Brasileira de Telecomunicações

Processamento de Dados

Precisa-se de ENGENHEIRO com experiência em computação eletrônica e análise para trabalhar em automatização de sistemas telefônicos interurbanos.

Idade máxima: 35 anos.

Tempo integral e salário compensador.

Os interessados deverão comparecer à Av. Presidente Vargas, 290 — 8.° andar. Seção de Seleção e Treinamento, de 2.ª a 6.ª-feira, das 8,30 às 11,30 horas.

Estoquista

GEIGY DO BRASIL S.A. procura para trabalhar em seu parque industrial, elemento capaz e com prática adquirida em grandes indústrias.

Necessário amplo conhecimento de contrôle de estoque em suas várias etapas, rapidez em cálculos e boa caligrafia.

Desejável experiência em lançamentos de fichas tipo Kardex.

Boa remuneração, ambiente agradável, benefícios sociais com semana de 5 dias.

Os candidatos devem apresentar-se na Avenida Almirante Barroso, 91, s/ 820 — SERVIÇO DE SELEÇÃO. (P

ELETROMAR

INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S. A.

ADMITE

INSPETOR DE PROVAS ELÉTRICAS para equipamentos especiais

MEIO OFICIAL RETIFICADOR para produção

SERRALHEIROS com conhecimentos de desenho.

Apresentar-se com documentos, na ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 105 (esq. Av. Suburbana) - Del Castilho.

Engenheiro Aeronáutico

C[illegible]panhia representante de aviões leves, mono [illegible] motores, precisa, com domínio da língua ing[illegible]sa, para direção de seu Departamento de Peças e Manutenção. Cartas com idade, "curriculum", pretensões, etc. para a portaria dêste Jornal sob o número 131 362. Guarda-se sigilo.

Engenheiros

Precisa-se urgente de engenheiros: CIVIS para supervisão em concreto armado, ELETRICISTAS para subestações, (ordenado a combinar) ELETRÔNICOS para telecomunicações (NCr$ .... 1 400,00), QUÍMICOS especializados em galvanização (NCr$ 1 200,00). Entrevistar-se na Av. Rio Branco, 156, gr. 2828.

Engenheiro mecânico

Fábrica no Rio precisa, com boa experiência de projeto, desenho de dispositivos e fabricação de produtos de serralheria pesada e aço soldado, inclusive tanques.

Marcar entrevista pelo telefone 23-1760 com o Sr. ROQUE. (P

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

(MÔÇA)

Admitimos, boa caligrafia, desembaraçada, firme em cálculos. Semana de 5 dias.

Apresentar-se com Carteira Profissional na RUA TEÓFILO OTÔNI, 50-A — Loja — Sr. Arnaldo. (P

Indústria Paulista com Filial no Rio, precisa de:

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Bom datilógrafo, com noções de Contabilidade e prática em Cobrança e serviços gerais.

Exige: elemento jovem, ativo e de boa aparência.

Apresentar-se com documentos e referência, no horário comercial, na Rua Anfilófio de Carvalho n.° 29, sala 210 — Castelo.

CHEFE DE SEÇÃO DE CRÉDITO E COBRANÇA

Importante e tradicional firma comercial necessita para sua seção de crédito e cobrança.

Exige-se experiência anterior, personalidade, liderança e categoria para o cargo.

Cartas com curriculum e prentesões para a portaria dêste Jornal, sob o número 239 424.

CARPINTEIROS

Grande emprêsa sediada na Zona Sul, precisa de 1 CARPINTEIRO com bastante experiência. É imprescindível ter o curso primário completo e residir na Zona Sul. Semana de 5 dias. Assistência Médica (inclusive para os dependentes). Restaurante próprio.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.° 99/103 — GÁVEA. (P

CARPINTEIRO DE MANUTENÇÃO

Necessitamos admitir profissionais, com conhecimentos também de marcenaria, para manutenção de móveis, esquadrias, tetos etc.

Os candidatos deverão apresentar-se na Avenida Automóvel Clube, 4 346 — ACARI, a partir de segunda-feira. (P

DATILÓGRAFO PARA MÁQUINA "EXECUTIVE" IBM

Precisa-se de um perfeito datilógrafo que opere corretamente em máquina de escrever IBM "Executive". Dá-se preferência a quem tenha boa noção de cálculos e conhecimentos gerais de escritório.

Apresentar-se na Rua do Carmo, 27 — Grupos 603/605.

Escriturários — Datilógrafos

Emprêsa de âmbito nacional, com sede no centro de Niterói, ampliando sua equipe, oferece boa oportunidade para rapazes com:

- GINÁSIO COMPLETO
- BOA APARÊNCIA
- 18 A 25 ANOS

ÓTIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E PROMOÇÃO.

Apresentar-se para entrevista amanhã, de 8 às 12 e de 18 às 20 horas — Av. Presidente Vargas, 542, 11.° andar, grupo 1 101.

EMBRATEL

Emprêsa Brasileira de Telecomunicações

Estatístico

Exige-se bons conhecimentos de economia para trabalhar na construção e análise de modelos econométricos.

Idade máxima: 35 anos.

Tempo integral e salário compensador.

Os interessados deverão comparecer à Av. Presidente Vargas, 290 — 8.° andar **Seção de Seleção e Treinamento**, de 2.ª a 6.ª-feira, das 8.30 às 11.30 horas.

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO

Necessitamos admitir profissionais, com noções de eletrotécnica e conhecimentos práticos de instalações convencionais de eletricidade industrial em baixa voltagem e corrente contínua, indispensável prática comprovada da função em Carteira Profissional, pelo menos, dois anos.

Os interessados serão atendidos na Avenida Automóvel Clube, 4 346 — ACARI, a partir de segunda-feira. (P

ENTREVISTADORES (AS)

Organização de âmbito nacional em franco desenvolvimento no país necessita de elementos para serviço de entrevistas:

OFERECE:

a) — Agradável ambiente de trabalho
b) — Liberdade de horário
c) — Assistência técnica permanente
d) — Renda mínima de NCr$ 600,00
e) — Curso intensivo gratuito.

EXIGE:

a) — Idade acima de 21 anos
b) — Dinamismo.

Os interessados deverão comparecer à Rua Senador Dantas, 117, sala 303 — segunda e têrça-feira, das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 18:00 — procurar Srta. Zuleide Guimarães.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

Importante firma industrial, precisa de MECÂNICO DE MANUTENÇÃO com experiência de pelo menos 2 anos. É imprescindível ter curso primário completo e residir na Zona Sul. Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência Médica (inclusive para os dependentes).

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.° 99/103 — GÁVEA. (P

SUPERVISOR — VENDAS

CENTRO - SUL

Excelente oportunidade para elemento realmente habilitado e que possa atender às exigências abaixo:

INDISPENSÁVEL POSSUIR:

- Idade variável entre 30 e 40 anos;
- Experiência em cargo igual ou similar com mínimo de 3 anos de atividade;
- Instrução de nível secundário;
- Conhecimento e entrosamento na área de operação;
- Situação que permita viajar com certa freqüência.

DESEJÁVEL POSSUIR:

- Cursos de aperfeiçoamento no ramo de vendas, relações públicas, etc.
- Experiência na área de vendas relacionada com equipamentos e matéria-prima para indústria de mobiliário;
- Experiência em levantamento e estudo de mercado.

OFERECEMOS

- Condições financeiras compensadoras com salário fixo e comissões.
- Treinamento para adaptação ao ramo.
- Excelente ambiente de trabalho na sede.
- Grandes possibilidades de progresso funcional e salarial na Companhia em face de expansão.

Os candidatos interessados deverão escrever carta contando detalhes, pretensões, curriculum profissional e telefone, para contato, dirigidas a "Salles Supervisor", para a portaria dêste Jornal sob o n.° P-38 822. Sigilo absouto. (P

VENDEDORES

Oportunidade para oferta de papéis de grande aceitação no mercado de capitais. Apoio publicitário.

Entrevistas na Rua do Carmo N.° 6 — 8.° andar, sala 809, das 9 horas em diante.

Engenheiro civil

Importante Companhia de Construções necessita para admissão imediata de Engenheiro Civil, para trabalhar na Guanabara, possuindo experiência mínima de 3 anos.

Favor enviar carta, anexando "Curriculum Vitae", indicando pretensões e referências para a portaria dêste Jornal, sob o número 127 775.

Eletro-Domésticos Vendedor

Fábrica de Enceradeiras "Lustrene" precisa para seu quadro de vendedores, 2 elementos para trabalhar as zonas do subúrbio e do centro. Indispensável experiência comprovada, no ramo, através função anterior. Boas condições de ganho com ordenado ou ajuda de custo e comissões.

Entrevistas entre 16 e 17 horas de 2.ª-feira: Sr. Elias. Rua São Luís Gonzaga, 355/67.

Encarregado de obras

Precisa-se para acabamento de obras, com prática comprovada em Carteira Profissional.

Apresentar-se com documentos, às 18 horas, na Av. Presidente Vargas n.° 418, 10.° andar. (P

Empreiteiro de mão de obra

Precisa-se para obras de Construção Civil.

Exige-se firma legalizada para fornecimento de operários. Apresentar-se com documentação da firma na Av. Presidente Vargas n.° 418 — 10.° andar. (P

Encarregado pessoal

Ordenado NCR$ 900,00. Grande indústria de Petrópolis tem vaga para profissional competente, idade máxima 35 anos. Obrigatórios: residência em Petrópolis, prática no setor de pessoal, conhecimentos da legislação trabalhista e previdenciária. Sigilo absoluto. Fontes de referências e "curriculum vitae" para a portaria dêste Jornal sob o n.° 84 452.

Firma de cosmética internacional

PRECISA

Químico com experiência no ramo. Prático com experiência no ramo. Faturistas com muita prática.

Apresentar-se em: Silva Teles, 81/83 — Andaraí.

Horário: 8 às 12 — 13 às 18 horas.

Firma conceituada

Precisa avalista de contas:

Semana de 5 dias. Salário a combinar. Tratar à Rua Dona Mariana, 56, Botafogo, com o Sr. Alfredo Garcia, das 9,00 hs. às 12,00 hs. e das 14,00 hs. às 18,30 hs. (P

Fresadores

(PARA FRESA UNIVERSAL)

Com prática comprovada em carteira. Exige-se certificado de reservista e certificado de curso primário.

Rodovia Presidente Dutra, 620 — c/Sr. Aluizio — JARDIM AMÉRICA. (P

Ferramenteiros

Precisam-se oficiais competentes para corte e repucho. Apresentar-se com documentos à Rua Engenheiro Alberto Haas, n. 100 — Jacarezinho.

Firma industrial

Fábrica de móveis admite

CHEFE DE MÁQUINAS

CHEFE DE MARCENARIA

Exige-se prática de serviços seriados.

Av. Suburbana n.° 8 996 — Piedade.

Gerente Financeiro

Precisa-se, para ocupar cargo excelentemente remunerado, de um Gerente Financeiro experimentado, se possível, com conhecimentos do setor de seguros. Dá-se preferência a quem fale inglês e que tenha entre 30 e 45 anos de idade. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número .. 131 621, com curriculum vitae.

Gerente Administrativo

Grupo de porte deseja contratar elemento altamente qualificado para assumir as funções de Gerente Administrativo de um complexo financeiro. Exige-se experiência anterior e que seja fluente em inglês. — Base NCr$ 2.000,00 mais interêsse. Favor enviar completo curriculum vitae para a portaria dêste Jornal sob o n.° 131 622. Guarda-se absoluto sigilo.

Importante organização do ramo automobilístico, precisa para sua filial Relações Públicas, Rio, e para admissão em janeiro:

Assistente técnico

- Comprovada capacidade técnica em motores a explosão.
- Boa aparência e facilidade de expressão.
- Experiência mínima de 5 anos.

Promotor de vendas

- Curso científico ou equivalente.
- Boa aparência e facilidade contato com o público.
- Idade máxima 30 anos.

Aos interessados pedimos escrever à portaria dêste jornal sob o n.° 131630, fornecendo curriculum, e se possível fotografia. Guarda-se sigilo absoluto.

Importante emprêsa do ramo de ferro e aço admite três elementos, para completar seu quadro de vendedores.

EXIGE:

Experiência no ramo
Dinamismo
Idade entre 25 e 40 anos

OFERECE:

Ajuda de custo e comissões
Relação de clientes.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 131 059. Sigilo absoluto.

Jovem acadêmico

Precisa-se, com boa redação e conhecimentos gerais apreciáveis, inclusive no setor de línguas estrangeiras, sabendo escrever à máquina, para iniciar-se em escritório de advocacia e serviços especializados. Tratar segunda-feira, Av. Almirante Barroso, 97, 9.°, gr. 910.

Hotel de luxo

Zona Sul, procura

Recepcionista — Revesador

com experiência na função, falando idiomas.

Carta de próprio punho, com curriculum vitae, para a portaria dêste Jornal, sob o número 131 024.

Mecânico de volks

Vilsvolks Auto Mecânica precisa de mecânicos para todo serviço em Volks. Importante que tenham grandes conhecimentos de motor e caixa de mudanças. Favor não se apresentar quem não fôr competente.

Oferecemos ótimo salário. Apresentarem-se à Rua Visconde de Santa Isabel, 309, em frente ao antigo Jardim Zoológico. Falar com Sr. Manuel.

Eletrotécnico

Companhia Luz Stearica está admitindo profissionais acima, com experiência mínima de 5 anos em Manutenção de Fábricas de grande e médio porte. Remuneração compatível com qualificações.

Procurar o Sr. Paulo na Rua Benedito Otoni, 24 — São Cristóvão.

Mestre de obras

Precisa-se de elemento com prática para estruturas de concreto armado, procurar na Geotécnica S/A. — Rua Senador Dantas, 74 — 12.º andar — Sr. WALTER de 15 às 18h.

Môças

Mínimo 2.º Ginasial — Ótima oportunidade. Início imediato.

Base: NCr$ 500,00 fixos mais comissões.

Segunda-feira — Horário 9h às 18 horas, Sr. Armando — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 705.

Mestre de obra ou Encarregado geral

Precisa-se, com grande experiência e mínimo dez anos de prática, lendo bem plantas e dando referências muito boas, inclusive telefone para marcar entrevista. Carta por obséquio para a portaria dêste Jornal sob o número P-32 691. (P

Notista

Precisa-se de rapaz até 30 anos, datilógrafo, boa letra, desembaraçado. Escritório no centro.

Sábados livres. Cartas manuscritas com dados pessoais, experiência anterior e pretensões salariais, para portaria dêste Jornal sob o número 131 716.

Nova Texas Veículos S/A.

Av. Mal. Rondon 539

Necessita de:

DATILÓGRAFO (A) com conhecimentos gerais de escritório e boa letra.

AUX. CONTABILIDADE — Conhecimento em geral, datilógrafo e boa letra.

OFERECEMOS: Semana de 5 dias, admissão imediata, restaurante próprio e assistência médica. Apresentar-se com documentos e 3 fotos 3x4.

Operador IBM

GEIGY DO BRASIL S.A. está admitindo profissional com conhecimentos de equipamento IBM.

Necessário experiência em serviços à base de cartões perfurados, montagem de painéis prática de operação em equipamento convencional e 1401.

Os candidatos deverão ter além da instrução básica específica, curso secundário completo.

Remuneração condigna em excelente ambiente de trabalho.

Favor apresentar-se na Avenida Almirante Barroso, 91, s/ 820 — Serviço de Seleção. (P

Promotoras

Com prática em bebidas, livres e desembaraçadas p/trabalho noturno — salário inicial 300,00 — Rua Ouvidor, 130 s/815 — 8 às 9 hs.

Príncipe Herdeiro admite

VENDEDORES (AS)

Organização moderna e atualizada em sistema de vendas, oferece 10 vagas para vendedores (as).

Exige:

Boa aparência

Nível secundário

Iniciativa e dinamismo

Experiência em vendas

Oferece:

Ganho compensador

Registro em carteira, após período de experiência.

Assistência Técnica

Promoções na administração

Prêmios por produção.

Pedimos só comparecer quem atender às exigências acima. Entrevistas, 2.ª e 3.ª-feira, horário comercial, devendo trazer 2 retratos e carteira profissional. Rua Senador Dantas, n.º 117, sala 1.721 (Departamento de Seleção). (P

VENDEDOR - AUTÔNOMO - CHEFE

Tecelagem de São Paulo, em fase de expansão, procura para sua filial de Vendas na Guanabara; onde fatura atualmente NCr$ 200.000,00 e tem possibilidades bem superiores, elementos para as posições acima.

Idade de 25 a 45 anos. Especializado em tecidos finos "tipo exportação". Eventualmente poderemos considerar elementos altamente qualificados em venda de Malharia fina. Escolaridade mínima: curso Colegial ou equivalente.

Rigoroso pagamento das comissões sôbre vendas efetivas. Zona de Vendas inicialmente Guanabara e Niterói — Possibilidades de expansão da área e promoção.

Dirigir proposta escrita, de próprio, juntamente com uma fotografia 3 x 4 e um "curriculum vitae" para "Tecelagem — Rua Marconi, 48 — 11.º andar, Conj. 114 — São Paulo". (P

Firma em grande expansão admite rapazes que queiram começar ou desenvolver nas funções de:

- **VENDEDOR INTERNO**
- **ATENDENTE DE CRÉDITO**
- **DATILÓGRAFO**
- **ESCRITURÁRIO**
- **CALCULISTA ou**
- **VENDEDOR DE CREDIÁRIO**

Tratar diretamente no local do trabalho:

A IMPECÁVEL

Avenida Marechal Floriano, 58

Centro — Guanabara

FUNDO MÚTUO ASMEG CONVOCA:

VENDEDORES

Excelente oportunidade para quem gosta de ganhar dinheiro! Não é necessário experiência, pois damos treinamento especializado. Grande cobertura publicitária em imprensa, rádio e TV.

Plano de financiamento de automóveis em 100 mensalidades a partir de NCr$ 36,00.

Procure o Depto. de Vendas na Av. Rio Branco, 108 — Grupos 409/411. (P

Fábrica de Carrocerias Metropolitana S.A.

Precisa de:

AUXILIAR DE SERVIÇOS EXTERNOS

EXIGE:

a) — Datilografia

b) — Curso Secundário completo

c) — Boa apresentação

d) — Prática em serviços bancários

OFERECE:

a) — Bom salário

b) — Assistência médica e dentária

c) — Refeições no local

d) — Seguro de vida coletivo

e) — Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos à

RUA FELIZARDO FORTES, 241 — Ramos

Promotor de Vendas

MAPA FISCAL necessita de um elemento bem qualificado para recrutar, orientar e dirigir equipe de vendedores.

Deve possuir qualidades de chefia e terá a responsabilidade pela produção da equipe. Salário Fixo e Comissão.

Telefonar para 52-4380 — Sr. Roberto das 9 às 12 horas.

Produtor gráfico

ORDENADO NCR$ 1.200 MENSAIS

Para administrar Departamento de Arte em grande emprêsa gráfica sediada em Petrópolis. Exigem-se: moradia em Petrópolis, grande conhecimento de tipografia e técnicas gráficas, "offset", rotogravura, impressão plana, clicheria para marcação de originais, encaminhamento de **lay-outs**, arte final e revisão gráfica. Só será admitido quem satisfizer plenamente essas condições. Sigilo absoluto. Fontes de referências e **curriculum vitae** para o n.º 84 451 na portaria dêste Jornal.

Promotor de vendas

Admite-se, com conhecimento da praça da Guanabara, de preferência tendo condução própria. Boa apresentação e ambição. Ordenado fixo mais comissões. Apresentar-se na Av. Brasil, 2064, a partir das 14 horas, ao Sr. Baran. (P

Produtos químicos p/indústrias

Para venda e aplicação precisam-se VENDEDORES. Salário e comissão. Tempo integral. Pres. Vargas, 542 s. 810. Marcar entrevista 43-9658.

Precisa-se de Topógrafo

Diàriamente das 9 às 11 horas, na S. Topografia.

Rua Barão de São Félix, 202. (P

Rapazes menores

Precisa-se para trabalhar em escritório, serviço interno e externo, que sejam datilógrafos. Idade até 16 anos. Apresentar-se na Av. Presidente Vargas n.º 418 — 10.º andar. (P

Rapaz

Conceituada firma de Propaganda necessita de rapaz para serviços externos.

Boa aparência, quites c/ serviço militar. Idade de 19 a 22 anos.

Base salário.

Os interessados deverão apresentar-se segunda-feira de 9,30 às 12,30 na Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 1 101/2.

Sub Contador

Companhia importadora localizada no centro admite pessoa ativa, com bons conhecimentos em contabilidade, leis fiscais principalmente trabalhistas.

Ótimo ambiente de trabalho, sábados livres.

Cartas com curriculum vitae, referências e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número 84 457.

Se Você...

Gosta de trabalhar.
Gosta de ganhar bem.
Tem boa aparência.
Pretende cargos de chefia.
Tem bom grau de escolaridade.

Nós precisamos de Você...

Gostamos de pagar bem.
Damos um bom ordenado fixo.
Pagamos ótimas comissões.

Nossos vendedores são os mais bem pagos de São Paulo. Não vendemos livros, títulos, consórcios ou coisa parecida. Venha já falar conosco pois são só 10 vagas.

Inútil candidatar-se quem não preencher as condições acima citadas.

Av. Copacabana, 897, conjs. 702/3. (P

Secretária Diretoria

Indústria em grande desenvolvimento precisa de secretária esteno-datilógrafa, com redação própria e experiência comprovada no desempenho da função. Rua Teófilo Otoni, 123 — 5.º andar.

Sidel Com. Ind. S.A.

Km 16 da Rodov. Pres. Dutra — NOVA IGUAÇU.

Tem vagas para os seguintes profissionais habilitados:

* TORNEIRO MECÂNICO.
* TORNEIRO REVÓLVER. (P

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL S.A.

Curso de formação de mecânicos de aviação

Acôrdo Cruzeiro/Senai

CURSO DE 2 ANOS

Especialidades

Mecânico-Estrutura de Aeronave
Mecânico-Ajustador
Mecânico-Acessórios de motor
Mecânico-Montador de motor e hélice
Mecânico-Eletricista de aeronave
Torneiro-mecânico
Condutor de máquinas operatrizes especiais.

Paga-se ajuda de custos, refeições gratuitas. Semana de 5 dias. Assistência médica.

CONDIÇÕES:

a) — Ser brasileiro
b) — Idade: 14 anos completos a 16 anos
c) — Instrução: Mínimo Curso Primário Completo
d) — Exame eliminatório no nível de admissão ao ginasial
e) — Teste vocacional
f) — Exame de saúde

PRAZO DE INSCRIÇÃO:

A partir de 18-12 até alcançar o limite de 250 candidatos.

Número de vagas: 15

LOCAL DE INSCRIÇÃO:

Praia do Caju, n.º 44 — Departamento de Ensino, no horário das 9 às 12 horas, diàriamente.

Trazer 2 fotografias 3x4, certidão de nascimento e certificado de conclusão do curso primário, ou comprovante de ginásio. (P

Torneiro mecânico Frezador ½ oficial

Semana de 5 dias, ótimo ambiente de trabalho, ótimo salário, exigimos prática comprovada.

Os candidatos deverão se dirigir à Rua do Livramento, 138-A — Centro.

Vendedores (as)

Indústria de São Paulo, com escritório no Rio, à Rua do Rosário, 104 — 2.º, para venda direta a consumidores. Comissão compensadora. Apresentar-se de 14 às 16 horas.

Vendedores

Distribuidora de produtos metalúrgicos domésticos de famosa Indústria Paulista, admite elementos com vontade de progredir. Ótima oportunidade de elevadas comissões.

Apresentar-se na Av. Alm. Barroso, 91, s/ 501. (P

Vendedores

INDÚSTRIAS REUNIDAS SIGMA LTDA., desejando ampliar seu quadro de VENDEDORES, precisa de bons elementos com boa apresentação, dinâmicos e ambiciosos. Damos oportunidade a elementos novos que queiram iniciar-se nessa rendosa profissão.

Os candidatos deverão apresentar-se segunda-feira na Rua Senador Pompeu n.º 36 ao Sr. IVO ou Sr. VINHAL.

Vendedor — Ferro fundido

Importante emprêsa admite vendedor especializado e conhecedor do ramo. Boa oportunidade para quem já mantenha contato com firmas industriais, consumidoras de peças de ferro fundido. Oferece ajuda de custo e comissões. Cartas com "curriculum" para a portaria dêste Jornal sob o número 131 529.

Vendedores (as)

NCR$ 500,00

Estudantes que hajam terminado o científico ou equivalente, sòmente para o mês de DEZEMBRO. Admitimos 30 (trinta). Exigimos boa apresentação. Exame de Seleção dia 11 segunda-feira na Rua da Alfândega, 107 — 4.º andar, com Sr. Portugal das 13 às 19 horas.

Vendedores (as)

Para ampliação de quadro, entrevistaremos pessoas maiores de 18 anos, com ótima apresentação, cultura e desembaraço.

Aos selecionados ofereceremos treinamento, assistência e elevadas possibilidades de ganho.

Entrevistas nos dias 11 e 12 das 8 às 12 horas na Rua Miguel Couto, 105 — 17.º andar, grupo 1702, com o Sr. Ruy P. Moura.

Vendedores

Firma tradicional no ramo de ferragens (ferragens pesadas para a indústria em geral) precisa de elementos que tenham vontade de progredir para trabalhar junto à sua clientela.

Tratar com Sr. Francisco — Rua Visconde de Inhaúma, 63.

Vendedores

Importante firma de representações precisa para o ramo de comestíveis, bebidas em geral, VINAGRE CASTELO, cêra para assoalho, brilho instantâneo, Goiabada Young e velas.

Tratar pessoalmente à Av. Venezuela, 27, Conj. 707/9, das 15 às 17h.

Só atendemos vendedores com mais de 5 anos de prática no ramo e registrados no CORE.

Vendedoras — Jóias

BRASTEL admite vendedoras, para seu Departamento de jóias e relógios.

Exige:

- Curso Ginasial ou equivalente completo
- Alguma experiência em vendas
- Boa apresentação.

Oferece:

- Excelente comissão
- Bom ambiente de trabalho
- Assistência médico-hospitalar para o funcionário e seus dependentes.

Apresentar-se à Rua Uruguaiana, n.º 118, 2.º andar, sala 210, com o Sr. Oswaldo. (P

Vendedores

Firma que opera muitos anos com material BT, chaves magnéticas e aparelhos de comando, procura vendedor com conhecimentos do ramo. Ofereceremos clientela tradicional, já formada.

Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 409 — 22.º and.

A ATIVIDADE É QUE MARCA

SEU SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA

Estamos com diversas vagas com vantagens diferentes para môças de boa cultura e aparência.

Telefonista propagandista (não P.B.X.) — Entrevistadoras externas — Balconistas — Vendedoras externas — Ajudantes vendedoras

NOSSOS ARTIGOS SÃO DE BOA ACEITAÇÃO
VENDA DOMICILIAR A PRAZO E A VISTA DE:
CONFECÇÃO EXCLUSIVA — CAMA E MESA — LINGERIE
TRATAR DIÀRIAMENTE DAS 8 ÀS 11 E DAS 15 ÀS 17 HORAS

MODAS VESTIDO BRANCO

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 382 — GRAJAÚ
EXIGE-SE TEMPO INTEGRAL

AJUSTADOR MECÂNICO

Indústria em São Cristóvão precisa de Ajustador Mecânico com prática em ferramentas para Estamparia de Latas.

Apresentar-se com documentos na Rua Conde de Leopoldina, 701.

A CISPER

PRECISA DE:

TORNEIROS, RETIFICADORES, PANTOGRAFISTAS, FRESADORES, MECÂNICOS, FUNILEIROS, MATRIZEIROS, OFICIAIS PLAINADORES e INSPETORES DE PEÇAS

OFERECE:

Bons salários, assistência médica, dentária e social, refeições no local a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de Carteira Profissional, Certificado de Reservista, Título de Eleitor e Certidão de Idade na Praça Alberto Monteiro Filho, 10 — Jacaré — Serviço de Seleção e Treinamento do Pessoal. (P

AUXILIAR DE COMPRAS.

Indústria metalúrgica necessita para admissão imediata, jovem de instrução secundária, boa experiência no setor de compras, ativo, desembaraçado e que possa apresentar sólidas referências. Trata-se de lugar de futuro para o candidato aprovado.

Os interessados deverão apresentar-se munidos de "CURRICULUM VITAE" e documentos na

Cia. Federal de Fundição

Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio de Sá — Secção do Pessoal. (P

AUXILIAR DE COBRANÇA

Precisa-se de 1 (um) com prática comprovada no Serviço de duplicatas a receber e cobrança.

Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o número P-32 809. (P

INDÚSTRIA ESPECIALIZADA EM PAREDES DIVISÓRIAS

PRECISA DE:

FISCAL — para supervisão de montagem em obra.
Exige marceneiro de comprovada experiência, desembaraço e boa aparência.

MARCENEIRO-EMPREITEIRO — para montagem em obra.
Exige: firma legalizada.
Garante: Serviços constantes.
Apresentar-se no horário comercial na Rua Anfilófio de Carvalho n.º 29, sala 210 — Castelo.

OPERÁRIO

Dallolio & Cia. Ltda. está contratando operários especializado em charque e embutidos em geral, e desossadores.

Oferece bons salários, local para dormir (por conta da emprêsa) e restaurante na fábrica.

Entrevista na Rua Maruí Grande, 28 — Barreto — Niterói.

AGGS Artes Gráficas Gomes de Souza S/A

ADMITE:

AUXILIAR DE CUSTO INDUSTRIAL

Jovens com boa experiência em custo industrial e boa formação escolar (curso técnico de Contabilidade preferencialmente). Salário de acôrdo com a qualificação demonstrada.

OFERECEMOS:
— Semana de 5 dias
— Restaurante no local de Trabalho
— Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes
— Reembolsável (Armazém de gêneros alimentícios com desconto em fôlha)
— Assistência Social.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento na Rua Luiz Câmara, 335 — Olaria. (P

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

CONTAP

SELEÇÃO CIENTÍFICA DE PESSOAL ESPECIALIZADO

AVENIDA RIO BRANCO N.º 156 — CONJUNTO 2 910 — 29.º ANDAR
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

Procura:

ENGENHEIROS MECÂNICOS PARA DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO DE IMPORTANTE COMPANHIA DA GB

TEMOS DUAS POSIÇÕES A OFERECER:

- **Assessor do Chefe do Depto:** cuidará de assuntos como: compras, desenhos de fabricação, pequenos projetos, estoques, e manutenção preventiva.
- **Chefe da Oficina Mecânica:** (cêrca de 80 empregados) deverá entender de manutenção de bombas, turbinas, motores térmicos, caldeiras, linhas, compressores, soldas, usinagem, ajustagem e veículos.
- Daremos preferência a pessoas entre 25 e 40 anos, dinâmicos e com experiência, a qual, em parte, poderá ser suprida por treinamento.
- Remuneração de acôrdo com as qualificações dos candidatos. Solicitamos o envio de minucioso Curriculum Vitae no expediente de 8.30 às 12.30 horas e asseguramos absoluto sigilo.

Assessoramos emprêsas em Seleção, Treinamento, administração, Medicina do Trabalho, Direito (Trabalhista e Fiscal) e Organização não só na Guanabara como também em outros pontos do País. Fornecemos informações a candidatos sôbre o mercado de trabalho.

— Av. Rio Branco, 156, grupo 2910 — (P

CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP • CONTAP

ENGENHEIRO MECÂNICO E OU 1 DE CONSTRUÇÃO NAVAL

Início de carreira em atividades ligadas precìpuamente, à operação e comercialização de transportes marítimos de granéis sólidos e líquidos, bem como, eventualmente, acompanhamento e fiscalização de construção de navios especializados.

Candidatos com conhecimentos básicos de Inglês, deverão se apresentar para seleção na Av. Nilo Peçanha, 12 — 6.º andar, no dia 12 do corrente, às 15 horas. (P

ENGENHEIRO CIVIL

Indústria de São Paulo em fase de expansão comercial procura Engenheiro Civil com ótima apresentação e desembaraço, para manter contato técnico e de vendas junto a clientes de gabarito no Rio, com período de trabalho a combinar. Salário e comissões compensadoras.

Os interessados deverão enviar cartas com "Curriculum Vitae" para a Caixa Postal n.º 3 631, Rio, GB, ZC-00.

FIXO: NCr$ 400,00 COMISSÕES: ?

Completando nosso quadro de vendedores fixos, estamos selecionando candidatos que tenham:

Experiência em Vendas, boa apresentação e tempo integral. Orientação de inspetores, indicação certa de clientes.

Entrevistas: Av. Rio Branco, 156 — Salas 3 132 e 3 133. (P

SUPERINTENDENTE DE PRODUÇÃO

Estamos admitindo três Superintendentes de Produção para a nossa área de fabricação de peças. Dada a complexidade e precisão das peças fabricadas, bem como seu acabamento, julgamos ser muito importante que os nossos Superintendentes estejam **perfeitamente** familiarizados com os trabalhos de:

- MÁQUINAS OPERATRIZES AUTOMÁTICAS (Frezas — Tornos — Prensas, — Plásticos — Moldagem — Tratamento térmico).
- FERRARIA e ESTRUTURAS METÁLICAS
- PINTURA
- GALVANOSTEGIA

Naturalmente, essas três posições deverão ser preenchidas por ENGENHEIROS MECÂNICOS, com um mínimo de três anos de experiência, e ainda, com apurado senso de organização e chefia de técnicos e operários especializados. Estamos equipados para proporcionar os melhores meios de trabalho e asseguramos amplas possibilidades de progresso àqueles que mais se destacarem em seu desempenho. Pedimos aos senhores candidatos comparecerem à Praça Aquidauana, 7 — em Vicente de Carvalho — Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal. (P

Standard Electrica ITT
PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

OPORTUNIDADE

(AMBOS OS SEXOS)

— Se você é: Vendedor ou tem aptidões para venda
— Se você é: Dinâmico e desembaraçado
— Se você é: Ambicioso e progressista
— Se deseja: Renda de acôrdo com sua capacidade
— Se deseja: Trabalho honesto e permanente
— Se deseja: Horário livre e autonomia
— Venha conhecer o melhor plano de vendas do Brasil com ampla cobertura publicitária e alto gabarito.
— Estamos certos de que esta é a sua grande oportunidade.

AV. BEIRA MAR, 262 CONJ. 201/2. (P

REPRESENTANTE DE VENDAS

Grande indústria no ramo de tintas procura representante de vendas, dinâmico, com desejo de progredir, que possua experiência no comércio de tintas e vernizes. Dá-se preferência a quem possuir curso técnico ou superior.

Resposta para a portaria dêste Jornal, sob o número P-32 702. (P

SUPERVISOR DE PRODUÇÃO

Precisamos de elemento experiente, com 28 a 40 anos de idade e instrução equivalente a um curso técnico de minas, para supervisionar o nosso setor de extração de calcáreo, localizado a 30 Km de Niterói. Necessário ter conhecimento do uso de explosivos e de manutenção de equipamento pesado.

Lugar de responsabilidade, com boas possibilidades de acesso futuro. Salário de acôrdo com a experiência do candidato. Residência no local de trabalho, com facilidade de acesso a escolas.

Tratar pelo telefone 42-4080, ramal 26, com o Sr. Lício ou escrever para a Caixa Postal 257-ZC-00, Guanabara, informando idade, estado civil, grau de instrução, detalhes referentes à experiência profissional, salário desejado e endereço para resposta.

INVESTIMENTO

Emprêsa Produtora de Gás aumentando seu capital social para 25 bilhões de cruzeiros convida

PROFISSIONAIS DE VENDA

com ou sem equipe

OFERECEMOS:

— Excelente remuneração.
— Indicação de clientes após adaptação.
— Aumento processado rigorosamente de acôrdo com a lei do mercado de capitais.

ALCINDO GUANABARA, 15 — GRUPO 1001
— Não se atende por telefone. (P

VIAJANTE

CASA SANO S/A., precisa solteiro com condução própria, idade entre 20 e 35 anos, instrução ginasial ou correspondente.

Tratar segunda-feira na Rua Marcílio Dias, 26, entre 8h30m e 11 e 13h30m às 17 horas, com o Sr. Ferraz. (P

VENDEDORES

Emprêsa de âmbito internacional admite vendedores com prática de venda de lâmpadas e material elétrico que sejam dinâmicos e ambiciosos, para as praças do Rio e Niterói. Salário, comissão e ajuda de custas.

Escreva para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 131 651, dando o curriculum e dados pessoais, com endereço e telefones.

VENDEDORES

Grande organização internacional, especializada em máquinas de escritório, procura elementos categorizados para ampliação de seu quadro de vendedores.

Cartas pelo Correio para a Caixa Postal número 3 056, dando detalhes pessoais. (P

VENDEDORES (AS) EDIÇÕES DE OURO

Com lançamento inédito e exclusivo de COLEÇÕES ENCADERNADAS, a preços populares, estão admitindo na Guanabara, elementos ativos, com boa apresentação e curso ginasial, para vendas a prestação, diretamente ao público. Oferecemos comissões altas, prêmios e assistência.

Entrevistas na Rua México, 41, grupo 1 107. Horário 9h às 12 horas e das 14h às 19 horas.

INDICE

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO — Casa vazia pronta, c 3 qts., sala, copa, coz., banh., área c tanque e grande área em tôda volta, de laje. Vende-se na Rua André Cavalcânti, 173, casa 78. Preço 36 mil, ent. 8 mil, prest. 250 s/j. Ver no local e tratar com Francisco Xavier Imóveis Ltda., na Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha — Tels.: 30-5489 — 30-7558 e 91-2335 (CRECI 1 273 J-305).

APARTAMENTO com tel., quarto, sala ,coz., banh. Alug. 200,00, incluída as taxas, R. Gambas, n. 363, ap. 17. Tel. 58-3264.

AVENIDA CALOGERAS — Vdo. ótimo, ap. de 2 qts., sl. e dept. Tr. c/ o Sr. Florentino p. tel. 23-3368 — CRECI 266.

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap. R. Riachuelo, 247, frente. Sala, jardim inverno, quarto separado, ótima coz., banh. Preço oportunidade. Tel. 48-9552 — Creci 926.

A POSSE IMEDIATA ap. conj. vazio, claro (sinteco), pintado — NCr$ 6 mil entr. Gomes Freire, 315, ap. 807 — Chaves port. — Tel. 52-8727 — Valente — CRECI 375.

AO NEG. rápido ap. vazio, nôvo, 2 bons qts., arms. emb., salão etc. NCr$ 15 mil. entr. — Riachuelo, 252, ap. 707. Chaves port. Tel. 52-8727 — Valente — CRECI 375.

A VISTA — Procuro terr. ou casa velha no Centro. Tratar Territorial Amazonas — 48-0194 hoje 46-8855. R. Alcântara Machado, 36, sl 406, Pça. Mauá — Creci 743.

A VISTA 9 000,00 — Vdo. casa vazia (gde) Lg. St. Cristo, R. Cdor. Leonardo, 29. Trat. Territorial Amazonas — Creci 743. Saldo 400 p/ mês sem juros — 46-5855 — 23-3042 — 32-5855.

CENTRO — Av. Pres. Vargas, 1146 ed. misto, vdo. ótimos aps. 307 — 1 508 e C-08. Frente, vazio. Chaves com Sr. Vicente ent. 7 mil, saldo 2 anos. Tel. 26-4115.

CENTRO — Av. Henr. Valadares prox. Riachuelo, vdo. ótimo ap. sl. 2 qts. dep. final construção 7 mil, ent. Saldo 3 anos — Tel. 26-4115.

CENTRO — Rua Marquês de Pombal 172 — Ap. 702, vendo ótimo, frente, vazio, saleta, salão, (pode ser dividido em sl. qto. separ.) banh. cozinha, la habitação, entr. 9 mil. Saldo 30 meses — Ver no local — Telefone: — 26-4115.

CENTRO — R. Carlos de Carvalho 34 — Vendo ap. vazio (50 m2), sala, quarto (sep.) banh. amplo, ótima e ampla copa e cozinha, área p/ tanque etc. Preço só NCr$ 25 000 c/ 8 000 entrada — 8 000 daqui a 1 ano e o restante em 30 meses s/juros. Chaves c/ Sr. Alfredo na sl 113, 42-3293 — Creci 172.

CENTRO — Ed. Rei da Voz — Vendo urgente aps. 315 e 312 pelo preço de custo, 2 000 mais 5 500 financiados e prestações de 114,00 e 80,00 até ao término da obra prevista para 18 meses — Tel. 28-1080.

CENTRO — Vendo em edifício novo. Apto. sala e qto separados banh. e coz. 9 mil sinal saldo bem facilitado. 36-0962. Urgente.

CENTRO — Vende-se uma boa casa com ótimo porão habitável, boa para rendimento, entrego vazia. Rua Costa Barros, 8 — Sgto. Alexandre Mackenzie.

CENTRO — Vendo Sto. Cristo — Casas 10 000 com 3 000 entr. outra 14 000 com 4 000 entr. e outra 15 000 com 5 000 entr. e prest. a longo prazo s/j. Ver na Rua Sara 113, tratar com proprietário Sr. Vino.

CENTRO — Vendo ap. Ed. Rei da Voz — 10,00 milhões a combinar. Lopes — CRECI 330 — Tel. 45-2023.

CENTRO — Vdo. ap. vazio, frente, 2 q., sala, cop., coz., varanda, banh. — Washington Luiz, 11, ap. 302, com elevador — Ver até 11hs. Preço como. L. Carioca, 5 602 ou 29-7108 42-9917 — Dirson Cruz — CRECI 45.

CENTRO — Vdo. frente 60m2. Apenas 18 mil em longo prazo. Rua Santana, 73 — 22-0781 — Creci 1136.

CENTRO — Vendo prédio, constituindo-se de grande loja, girau e pavimento superior. Tratar proprietário Brito — 23-1211 e 47-0378.

CENTRO — Vende-se urgente o apartamento 505 da Av. Gomes Freire, 788, de frente, com sala e quarto conjugados, kitch e banheiro. Preço: NCr$ 11 000,00 à vista. Chaves com o porteiro. Informações em H. C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar — Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — R. Visc. da Gávea — Vendo prédio c/ loja e 9 qtos. O terreno mede 7x28. Preço 80 mil novos em 3 anos. — Tratar 57-2673.

ESTACIO — Vendo ótima casa Rua São Carlos 310. Chaves no 306. Tratar com Domingos. CRECI 1113 23-5407, 23-3719 ou 23-1053.

ESTACIO — Vendo x troco ap. nt. conj., 2 salas, coz., grande etc. por casa no subúrbio ou ap. 1 qt., no Centro. Rua Sampaio Ferraz, 69, ap. 202.

FATIMA — Vende-se o ap. 203 da Rua Cardeal Dom Sebastião Leme, 23, de sala e qt. sep. Ver hoje, até 13 h. Inf. 42-8412.

FINAL construção. Vendo ap. qt., sala etc. Apenas NCr$ 4 500 financiado. Ver Riachuelo, 81 com vigia.

GARAGEM à Rua Assembléia 68 em final construção. Vendo preço 10 000 c/ facilidade pagamento. Barbosa (Creci 401). Telefone 47-8601 e 22-4073.

PREDIO em construção na 4.ª laje, projeto p/ 60 salas, mais loja — Vende-se, bom preço. Rua Gomes Freire. Inf. tel. 52-5446 — CRECI 1 108.

SANTO CRISTO — Vendo casa com 2 quartos, 2 sls, copa, coz., banh., área grande NCr$ 6 000 à vista, saldo a prazo — Ver na Rua Comendador Leonardo 27 — Tratar com o Sr. Valter na Avenida Pres. Vargas 590, sala 311 — Tel. 43-7095.

SEIS mil ent. vendo centro ap. peq. 2.a-feira de 10 às 8, 3 p/ and. Av. Mem de Sá 93/303. — Aceito troca qualq. bairro.

VENDO ap. no Centro. Preço de ocasião. Tels.: 23-9651 e 52-4589 — Sr. Carlos.

VENDE-SE casa — Centro — Rua Washington Luiz, 122 — Tratar telefone 48-7341.

VENDE-SE conj. R. Guilherme Marconi 74 ap. 207, Fátima. Entr. NCr$ 500, rest. a comb. Chave Sr. Antônio ap. 308. Tratar tel. 32-8375.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO conjugado — C/ banh., cozinha, amplo, bem localizado — Vendo na R. Herm. Barros, 8-418. Ver local — Tratar 31-3781. Facilito — CRECI 526 — Nogueira.

ATENÇÃO — Santa Teresa — Rua Almirante Alexandrina, 331. Vendo essa espetacular casa de 2 pavs. c/ salão, sala, 3 grdes. qts., 2 banhs., soc., copa, coz., dep. empreg., garagem e um ap. de sala, qt., coz., banh. independ. — Tratar OFIL, Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504. Tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

A VENDA área de 1 100 m2, plana, sob. um plator, prc. ... 75 000 ent. 27 000, rest. a comb. Santa Teresa. Tel. 52-5479 — Dr. Rosita.

GLORIA — Vendo Rua Candido Mendes ótimo apt. 2 quartos, sala, e dep. compl. — Inf. — 42-6748. Edson Fortes Imoveis — Rua Mexico 41/1203 — CRECI n.º 643.

GLORIA — Vazio, frente p. mar, 231m2, 3 sls., 4 qts., 2 b. etc. Luxo. NCr$ 60 mil. R. Glória, 190, ap. 401. Porteiro. Dr. Dirceu Abreu, 22-3654, 22-6302.

PREDIO vazio c/ loja de 162 m2 e sobrado mesma metragem — Grande oportunidade. Ver na Rua da América, 171, esquina de Rego Barros — Preço NCr$ 55 mil c/ 50% financiados em 3 anos — Tratar tel. 25-3691 — CRECI 254.

STA. TEREZA — Vendo palacete vazio, ótimo local — 2 salões, varandas, 4 qts., 2 banhs. socs., lavand., dep. emp. e de motorista, adega, etc. Tratar c/ Sr. Alfredo, 42-3293 (Creci 172) — Preço só NCr$ 110 000, c/ 50% entrada, resto financiados.

SANTA TERESA — Vendo ap. frente, vazio, pintura nova, 2 quartos, 1 sala grande, banheiro completo, cozinha com box p/ geladeira, quarto e banheiro empregada, grande área de serviço, garagem. Ent. 20 000. — Prest. 800. Aceito proposta à vista. Ver na Rua Alm. Alexandrino 158, ap. 102. Tratar tels. 36-5220 ou 42-1134.

SANTA TERESA — Vendo aps. e lojas por preços especiais com financiamento a partir de NCr$ 6 000,00 o apartamento menor — Rua Oriente 432, chaves no 432-B ap. 102, com Dona Lina — Bonde Paula Matos — Tels. 58-7032 e 52-1536.

SANTA TERESA — Próx. Largo Guimarães, 10 min. da Riachuelo, vende-se casa vazia c/ 3 qts., 2 sls., área c/ 80 m2, demais depd. NCr$ 30 000,00 — Entr. 15 000,00 rest. 1 ano. Tratar tel. 46-4471.

VENDE-SE ap. Conde Laje, sala, quarto, cozinha com armário, banheiro, vazio, aceito Caixa excombatente, preço 20 000, vinte mil cruzeiros — Tratar com Sr. Luciano. Tel. 45-7910, 25-1457.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo ap. vazio, de frente, c/ 4 salas, sala de almôço, 4 qts., sendo um duplo com banh. toilete, coz., área, 2 banhs. socs., dep. compl. empreg. e garagem, 2 aps. p/ andar. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504 — Tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

APARTAMENTO c/ 2 quartos, salas e demais dependências, vende-se à Rua Tavares Bastos, 29, ap. 1. Chaves no ap. 2 ou com o porteiro. Tratar em A. Jardim Imóveis Ltda. Av. Pres. Vargas, 590 s/ 302/3. Tel. 23-9437 — CRECI 272.

ATENÇÃO — Vendo ap. sala, qt., banh., coz., dep. V. gar. R. Sen. Vergueiro, 148 final const. Tel.: 46-4698 — Santos Jr. — CRECI 534.

APARTAMENTO — Vazio, frente, vista maravilhosa do aterro, 1 por andar, elev. Atlas, 2 salas, varanda, 4 ótimos quartos, 2 banheiros sociais, em côr, copa, cozinha, 2 quartos emp., área c/ tanque e garagem, base 160 milhões. Tratar hoje também. Tel. 25-6841. CRECI 731.

APARTAMENTO — Vendo 2 quartos, sala, coz. banh. área de serv. w.c. de empr. Ver com porteiro. Rua Senador Correia 42, — (transversal Paissandu), ap. 201, (frente). Preço NCr$ 35 000,00 c/ NCr$ 10 000,00 de entrada ou proposta a vista — Informa-se — Tel. 58-7851.

CATETE — Vendo apt. em final de construção. R. Almirante Tamandaré. NCr$ 12 mil. Domingos. CRECI 1113 GB. Tels. .... 23-5407 e 23-3719.

CATETE — Vendo ap. conj. na Rua do Catete, 310,15 milhões, 50% de entr., tratar Catete, 310/ s/ 302. Adm. Freire, 25-1264 ou 45-2509. CRECI 1285.

CASA GRANDE, 8 qts., 2 sls., 3 banhs. Vende-se por 70 milhões facilitados. Ver de 2a. a sábado. Rua Esteves Junior, 76.

CATETE — Vendo 2 aps., qt., sl. sep., dep., e um de 2 quartos, na Rua Correia Dutra. — Tratar Catete, 310, s/ 302 — Adm. Freire, 25-1264 ou 45-2509 — CRECI 1285.

CATETE — Flamengo — Vazio — Vende-se na Rua do Catete, 344, ap. 1 001, de frente, com 1 quarto, sala, banheiro completo, cozinha grande, área c/ tanque, armário embutido em tôdas as peças e jardim de inverno. Chaves c/ o porteiro. Tratar c/ Luiz Lerngruber — Tels. 33-3293 e 52-6660 — Segunda-feira.

CATETE — Conjugado amplo qto. sala, coz. banh. completo, vende-se vazio. à vista NCr$ 9 000,00 ou financ. Rua Pedro Americo 166, apt. 613, com propr.

CATETE — Vendo ótimo apto. de frente, nôvo, salão, 3 qts., demais dep. e garagem. Ver na Rua Corrêa Dutra, 162, apto. 601 (Chaves na portaria). Tratar tels. 26-7472 e 42-7864 (à tarde). — CRECI 1 122.

FLAMENGO — Rua Silveira Martins 146, ap. 604. Vendo ótimo ap. de frente, sala, 2 quartos, etc. Prédio nôvo. Sinal NCr$ 17 000 e o saldo 23 000 em 30 meses. Chaves com porteiro — Tratar Tel. 46-0608 — CRECI 1217.

FLAMENGO — Vende-se ap. 204 — R. Corrêa Dutra, 37 — NCr$ 25 000,00 — Sinal 8 000 e 445,00 por mês. Av. Rio Branco, 156 — s/734.

FLAMENGO — PRAIA — Vendo ótimo conj. banh. coz. Tratar tels. 26-7472 e 42-7864 (à tarde) CRECI 1122.

FLAMENGO — Vende-se ap., sala, quarto separados, dep. para empregada. Rua Senador Vergueiro, 148, ap. 1007 — Tratar na Rua Rodrigo Silva, 18, s/ 1105 — Tel. 52-2493 — 52-1490 — CRECI 707 — Nilton.

FLAMENGO — Honório de Barros 19 — 1205. Vendo ap. qt., coz., banh., kit., arm. emb. .. 16 000 — Tel.: 57-7357 — Felipe.

FLAMENGO — Vendo no melhor ponto ótimo ap. com 250 m2 com dois salões, 4 amplos qts. 2 banh. sociais grande copa-cozinha, demais dep. Preço 130 com NCr$ 50 de sinal e o resto bem facilitado. Ver na Avenida Rui Barbosa 80, ap. 301. Chaves na portaria — Tratar tels. 26-7472 e 42-7864 (à tarde) — CRECI 1122.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se ap. sala, quarto, banh. e coz. vazio. NCr$ 17 000 à vista ou NCr$ 8 500 de entrada, resto a combinar. Sr. Rocha. Tel.: 25-5637.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se lindo ap. nôvo, frente para a praia, esq. Barão de Flamengo, com belo salão, sala de almoço, com 3 quartos, com armários embutidos, 2 banhs. sociais, em mármore, luxuosa cozinha e dependências, garagem — Tratar tel. 25-2490.

VENDO ou troco ap. de qt. e sl. sep. na Rua Sen. Vergueiro, por conj. do Flamengo a Copacabana. Tratar Rua Fernando Osório, 2 ap. 14, Esq. Marq. de Abrantes.

VENDE-SE Apartamento novo, 2 quartos, sala, copa, dependências e garagem — Rua Senador Vergueiro 218, ap. 204 — Tratar no local.

VENDE-SE ap. 501 — R. Senador Vergueiro, 98, sl. qt., copa, coz., banh. soc., jardim de inverno, área c/ tanque, dep. empregada, 50% financiado, chaves no local.

VENDE-SE ap. à Rua Catete 214' 812, nôvo, c/ saleta, quarto, cozinha, banheiro. De frente NCr$ 20 000,00 sendo 5 financiado — Estudo outra proposta — Tel. 25-9678, horário bancário — Sr. Adauto.

VENDE-SE ap., sala, 2 qts., coz., banh. social, dep. compl. emp. Preço 40 000 financiado — Ver R. Conde de Baependi, 39/203.

VAZIO conj. gde. Ver Sen. Verg., 203, ap. 420. Pço. fácil., detalhe 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

VAZIO, sl., qt sep., coz., banh., a/ c/ tanq., banh. emp., 46 m2. Sen. Verg., 238, ap. 412, ent. 10 000, fin. 30 meses. Acom. 23-1214. Creci 644 — Veloso.

VAZIO — Fte. 3 qts., sl., varanda, cop., coz., dep. emp. compl. peças gdes., Sen. Verg., 232, ap. 401, 140 m2, lugar/carro, uma beleza. Ent. 25 000 fin. 30 meses det. 25-3510, 23-1214. Creci 644 — Veloso.

LARANJ. — C. VELHO

A FRENTE IMOBILIARIA selecionou para você — Parque Guinle — Linda vista — Na Rua Gago Coutinho, 89, 1.ª locação — Tôdas as peças de frente — Acabamento de alto luxo — Boa sala — 3 dorms. — 2 banhs. sociais — coz. luxuosa — demais dependências — Garagem — Totalmente indevassável — Base: 90 mil — Aceito parte pela COPEG — Ver sòmente hoje, inf. tels.: 42-5734 — 52-9425 — CRECI 500.

COSME VELHO e Laranjeiras — Vendo casa. 160 e 110 milhões — Lopes — CRECI 330 — Telefone: 45-2023.

COSME VELHO — R. Indiana, 6, casa luxo, vazia, terreno 11x30, 2 pavs., 187 m2 área. Cr$ 130 milhões financ. Permuta. Dr. Dirceu Abreu 22-3654, 22-6302.

LARANJEIRAS — Vendo ap. 2 salas, 3 qts. dep. emp. garagem 2 carros pequenos. Preço: NCr$ .. 45 0000 c/ 50% 2 anos ou c/ fin. Caixa antiga c/ 10 000 entrada. Alugado contrato vencido. Barbosa (Creci 401). Tel. 22-4073 e 47-8601.

LARANJEIRAS — 210, ap. 1509 — Vende-se ap. de 1 sl., 3 qts., e dep. Preço NCr$ 40 000,00 com 50% à vista e 50% em 24 meses. Tratar p/ tel. 45-1570. Chave c/ o porteiro.

LARANJEIRAS — Oportunidade. Vendo, vazio, ótimo apartamento, sala e quarto separados, cozinha, banh. em côr. Linda vista. Rua das Laranjeiras, 529, ap. 807 — Chaves port. Trat. 22-6466. Financio.

LARANJEIRAS — Vendo ap. R. Belizário Távora, vago, sala dupla, 3 qts. etc. Tel. 42-1195 — CRECI 1026.

LARANJEIRAS — Terreno 9x40, plano e 9x30 inclinado — desembaraçado, fundos com Parque Guinle. Facilito 50% — Preço 60 000,00 — Tel.: 49-2637.

PARQUE GUINLE — Ed. Bristol. Vendo duplex c/ 400 m2. Preço: NCr$ 270 000 com 50% em 2 ano. Barbosa (CRECI 401). Tel.: 22-4073.

TERRENO à Rua Prof. Maurity Santos, Cosme Velho, 20 x 35 m — Preço ocasião. Fone 37-4768.

VENDO casa alugada contrato vencido c/ 2 salas, 3 qts. terreno 6 x 30 frente. Rua Condessa Belmonte. NCr$ 12.500 entrada restante 3 anos. Barbosa. (Creci 401). Tel. 22-4073.

VAZIO — Fte., 3 qts., sl., ban., cop., coz., dep. emp., copl., 140 m2, luxo, lugar carro, arm. emb. Ver local R. Laranjeiras, 210, 401, depois das 10 horas. Ent. fac., fin. 2 anos, detalhe 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

BOTAFOGO — URCA

ACEITO CAIXA — Vendo ap. vazio, 2 qts., sala, saleta, coz., banh., dep. empr. Tel. 46-4698 — CRECI 534.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de 2 quartos de frente, sl., demais dependências. NCr$ 20 000 e o rest. financ. em 2 anos, telefone 42-0208. CRECI 924 — Magalhães.

BOTAFOGO — Vendo no melhor ponto ótimo ap. de hall, sala, qto. sep. banh. e coz. com 42 m2. Tratar p/ tels 26-7472 e 42-7864 (à tarde). CRECI 1122.

BOTAFOGO — Vendo ap. sala, 3 qts. dep. compl. tipo casa. Base: 40 mil novos. Inf. Edson Fortes. México, 41, sl. 1203 — CRECI 643. Tel. 42-6748.

BOTAFOGO — Vdo. ap. frente c/ 2 qts., sala, banh., coz., dep. emp. e garagem, R. Guilhermina Guinle, 296, ap. 803 — 40 mil — 26-2744 e 31-2737 — Fernando.

BOTAFOGO — Rua São Clemente 279. Vendem-se ap. luxo c/ 3 quartos c/ armários, 3 banheiros, copa, coz., salão, dep. emp. boxe p/ carro. Tel. 57-7558.

BOTAFOGO — Obra COPEG — V. ap. 207. R. Alzira Cortes, 5, frente, 2 sls., 3 qts., 2 b., garagem. NCr$ 25 mil, financ. — Entrego 2 meses. Dr. Dirceu Abreu, 22-6302, 22-3654.

BOTAFOGO — Vendo em final de construção, ótimo apto. de 2 salas, 3 qts., 2 ban. sociais em côr, ampla copa-cozinha, c/ garagem e financiado p/ COPEG. Ver na Rua Alzira Côrtes n.º 5. Tratar tels. 26-7472 e 42-7864 (à tarde). CRECI 1 122.

BOTAFOGO — Luxo, frente, 2 sls., 3 qts., b. b. R. Macedo Sobrinho, 38, ap. 901. NCr$ 30 mil, financ. Entrega 10 meses. Dr. Dirceu Abreu, 22-3654, — 22-6302.

nas vésperas de se iniciar a construção do "parque das laranjeiras" foi uma surprêsa. ela já havia começado.

A **Financilar**, a Imobiliária Nova York e Gomes de Almeida, Fernandes, que tanto se orgulham de cumprir seus prazos, desta vez saíram dos hábitos.

Nas vésperas do dia 15 de dezembro, data marcada em contrato para iniciar a construção do "Parque das Laranjeiras", ela não começou: já havia começado! E trinta dias antes.

Foi tão grande a confiança do público em Gomes de Almeida, Fernandes e na Nova York e tão boas as condições de pagamento oferecidas pela **Financilar**, que, em menos de uma semana, 95% dos apartamentos foram vendidos, permitindo que a obra se iniciasse mais cedo.

Isso vem provar duas coisas. Primeiro, que o público sabe o que quer, ao escolher o plano da **Financilar**. Segundo, que se o ritmo continua assim... vem mais um recorde, em prazo de construção, por aí.

BOTAFOGO — Vende-se ap. 809 da Rua Gen. Goes Monteiro, 184 c/ sala, quarto conjugado. Chaves c/ porteiro. Tel. 36-6366.

BOTAFOGO — Vdo. ap., sl., qt., dep. emp., 4 arms., sinteco, pint. Hoje M. Abrantes, 168, ap. 804 — Amanhã, tel. 54-1022.

CASA EM BOTAFOGO — Vendo 2 salas, 4 quartos, tratar com Aurelio — 46-0527.

COBERTURA — Vende-se na Rua São Clemente q., s., banh., cop. cozinha, dois grds. terraços, e garagem. Tel. 37-6465 e 26-2183.

DOIS TERRENOS notáveis — Botafogo — 56-7155 — 56-6398 — Mário — CRECI 627.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356 — ap. 621 — Vendo urgente ap. conj. NCr$ 10 000. Entr. 50% resta. em 20 meses s/juros, não aceito caixas. Tel. 29-9049 — Sr. Segal.

RUA SÃO CLEMENTE, 127, apartamento 402, vazio, frente, vendo, c/ sinteco, para morar imediatamente, 2 grandes quartos grande sala espaçosa, copa e cozinha de grande área c/ tanque e dependências, c/ garagem, NCr$ 45 000 em 3 anos, entrada a combinar. Ver diàriamente. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899, Antonio, CRECI 400.

URCA — Vendo cobertura vazia, frente a Praia, salão, sl., 3 qts., 2 banhs., copa-coz., dep. empr., Campo de Pelota, 70,00. Chaves Av. S. Sebastião, 213.

URCA — Vendo ap. vazio frente à Praia, sl., 2 qts., banh., coz., 28,00, Chaves Av. S. Sebastião, 28 000, chaves Av. S. Sebastião, n.º 213.

URCA — Ap. 2 qts., vista mar c/ tel. 35 m. Sin. 15 m. e saldo comb. ou permuta ap. Tijuca, Av. S. Sebastião, 105, ap. S-103. Chaves port. José. Tratar Joaquina Rosa, 231 — Lins.

VENDE-SE ótimo apartamento sl., qt., saleta, dependência empreg. Rua Senador Vergueiro. Tratar c/ os proprietários Sr. José ou Antonio pelo tel. 42-7384.

VENDE-SE — Praia de Botafogo 416, apto. 1 203, de frente para o mar, sala, quarto, cozinha e dependências, 2 vagas de garagem. Tel. 45-1332.

VENDE-SE ap. 510 — R. Vol. da Pátria, 305 bloco "C" sala, 2 qts., dep. compl. empr., 4 por andar. Preço 35 milh. a combinar p/ tel. 42-9677 — CRECI 431.

VENDE-SE ap. de frente para praia, com saleta, sala, varanda, 2 quartos com armários, copa cozinha, dependência empregada, aceito Caixa ex-combatente, preço 40 000, quarenta mil cruzeiros novos — Tratar com Sr. Luciano, 45-7910 — 25-1457.

VENDE-SE Praia, ótimo ap., sala, 2 quartos, deps. compls., garagem, 38 000 a combinar — Entrega-se vazio. Tel. 45-5021.

LEME — COPACABANA

ALTO Conf. ap. frente, novo, vazio, teto arreb., lambris, fino gosto, 2 qts., arms. emb., sala, copa-coz. etc. Pagam facil. Visitem Sá Ferreira, 137, ap. 302. Chaves port. Tel. 52-8727, Valente. Creci 375.

APARTAMENTO AMPLO E CLARO — Vestíbulo, sala dupla, 3 quartos frente, banh. compl., dep. de empre., garagem. Ver R. Belfort Roxo, 351, ap. 110. Tratar tel. 31-3781 — 2.a a 6.a — CRECI 526 — Nogueira.

APARTAMENTO — Vende-se, Sta. Clara — Bairro Peixoto — 2 qts., sala, dep. empreg. Preço NCr$ 35. Inf. tel.: 36-1625.

ATENÇÃO LARANJEIRAS — Vdo. palacete de 2 pavts. — Belíssima vista — Vazio, c/ 5 qts., 3 salas e 3 banhs. sociais, garagem p/ 3 carros — Acabamento superluxo — R. Dr. João Coqueiro, 52 — Parque Guinle — Entrar p/ Rua Pereira da Silva — Trat. e marcar visita a partir de 2a.-feira p/ Tel. 30-7099 — CRECI 1 132.

AMORA Imóveis, vende por 13 mil o ap. 517 da Av. Copacabana 241 — Inf. 26-3196 e .... 32-3115 — CRECI 178.

AMORA Imóveis vende o seguinte ap. c/ 2 qts., 2 salas, copa, coz., etc. Todo atapetado à Rua Toneleros, por 60 mil e outro no Pôsto 2 c/ 5 peças, por 22 mil, c/ 50% em 2 anos. Inf. 26-3196 e 32-3115 — CRECI 178.

ATENÇÃO — Vendemos belíssimo ap. de frente, vazio, nôvo, pronto para habitar, quadra de praia, tendo saleta, sala e quarto, cozinha e banheiro, chaves na Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels. 57-5187 e 57-6809, hoje até 20 hs. — CRECI 243.

ATENÇÃO — V. exc. aps. de 1, 2 e 3 qts. Brilhante Hilário de Gouveia, 66, gr. 516, tels. 57-6809 e 57-5187 — CRECI 243.

AVENIDA ATLANTICA — Amplo, primorosamente reformado, ót. deps., Ite. G. Sampaio, 65 mil, 2 anos, 57-9074 Eng. Tito Livio, 22-9100 — Avalia e vende imóveis — CRECI 1099.

APARTAMENTO DE LUXO à Rua Ronaldo de Carvalho, 147, com salão atapetado, todo pintado a óleo, com telefone, 2 quartos c/ armários emb., coz., dep., sinal 33 000, restante já financiado pela Caixa Econômica em 17 anos, ver de 14 às 17 horas, tel. 22-1722.

APS. sala, 2 quartos e dependências. Figueiredo Magalhães — 2.a quadra. Construção de Gomes de Almeida. Entrega 21 meses — Detalhes e reservas 38-8680. Roberto.

ATLANTICA — Compro urgente para meu uso, ap. médio ou pequeno, mas só de frente p/ praia — D. Moraes, 29-2920, das 8 às 14 horas.

APARTAMENTO MOBILIADO — Vende-se à Rua Domingos Ferreira n.º 136, apto. 104, com 65 metros de área construída. Entrega imediata. Telefone para maiores informações: 37-7304.

APARTAMENTO COP. — Vendo quarto sala, cozinha, banheiro e pequena área, com tanque c/ NCR$ 10 000 de entrada e o restante facilitado, aceito carro nacional por parte de pagamento — Avenida Prado Junior, Telefone 36-0643.

AVENIDA COPACABANA 959-501 — Vendo frente prédio luxo, 2 sl. em L, 3 qts., jard. inv., dep. comp., não tem garagem. João — 57-6474 e 56-8063.

APARTAMENTO POSTO 4 — Vende-se com 3 quartos, sala dupla, copa, cozinha e demais dependencias. Rua Raimundo Correia 28, ap. 204. Chaves no ap. 1002.

AVENIDA ATLANTICA — Leme — Oportunidade rara — Vendo ap. com todas as peças de frente mar, 2 salas, 3 qts. etc. ocup. s/ contr. predio antigo. NCr$ 80 000 com 50% em 30 meses — CRECI 1217 — Tel. 46-0608.

APENAS NCr$ 25 mil facilitados, ap. novo, vazio, 1 qt. sep., coz., etc. — Visitem, Figueiredo Magalhães, 870, ap. 209 — Telefone 52-8727 — Valente — CRECI 375.

AMPLO — Conj. vazio frente pintado etc. — Ver R. Raul Pompeia, 23, ap. 301 — Pag. fac. Chaves port. Tel. 52-8727 — Valente — CRECI 375.

BARATO c/ tel., Pôsto 4, salão, ampla e linda vista, 3 qts., amplas deps., primoroso acabamento, 52 mil à vista — 57-9074 — Eng.º Tito Livio — 22-9100 — Avalia e vende imóveis.

BARAO IPANEMA — 1 p/ andar, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa-cozinha, dep. completas. 90 milhões, totalmente decorado. Inf. 36-6584 CRECI 438.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. 2 salas, 3 qts. dep. compl. 2 por andar, 55 mil com 30 mil entr. saldo 2 anos. Tel. 26-4115.

COPACABANA — Vendo quase pronto ap. conj. juntinho praia. Batista 32-0001.

COPACABANA — Vendo P. 3, quadra de praia, de frente, 2 por andar, R. Fernando Mendes, 1 sl., 3 qts., dependências e garagem, ocupado s/ contrato. Tel. 37-3110 — CRECI 1 218.

COPACABANA — Vendo pronto entr. ap. 1 108 Av. Cop. 782 c/ sl. e qt. sep. etc. Entr. 10 mil. Facil. sld. comb. Ver diàriamente após 14h. Tratar tels. 31-2375, 42-0397 c/ Almir Brandão — CRECI 566.

COPACABANA — Vende-se apt. conj. Rua Saint Roman, 480. Ver no local e tel. p/ 42-0208 dias úteis. CRECI 924 — Magalhães.

COMPRO URGENTE — Ap. de sala, 2 quartos, banh. e coz. até 45m, pago em 18 meses. Tel. 36-0962.

COPACABANA — Vende-se ap. c/ sala e quarto separados e demais dep. c/ 60 m2. Armários embutidos, sinteco. Ver diàriamente na Av. N. S. Copacabana, 109 ap. 505, das 9 às 14 horas. Tratar pelo tel. 47-4438. CRECI 899.

COPACABANA — Barata Ribeiro, vendo apt. quarto grande, sala separada, frente, vazio, 3.º andar, cozinha, banheiro, ampla varanda envidraçada. Vendo a vista pela melhor oferta. Aceito parte facilitados — 37-0273 — ou carro.

COPACABANA — Vende-se apartamento 703 Rua Dias da Rocha 71, de frente, com living, sala de jantar, 3 quartos com armários embutidos, ar condicionado, 2 banheiros, dependências completas empregada e garagem. — Ver porteiro Sr. Dilson. Tratar telefone 36-2470.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 269, apto. 203 — Vende-se, de frente, com quarto e sala separados, saleta, j. de inverno, cozinha, dois banheiros e área com tanque. NCr$ 35 000,00 c/ 50% financiados. Chaves com o porteiro. Tel. 37-6410 — Sr. Carlos.

COPACABANA — Pôsto 2 e 5 — Vendo aptos. conj. sala e qto. e demais dept. 18 e 21 mil. — Aceito proposta. 37-1661.

CONJUGADO LUXO — Todo atapetado, banh. c/ boxe em mármore etc. Preço NCr$ 7 000, de entr. e 7 000, em 1 ano. Posse imediata. R. Sá Ferreira — Tel. 52-2808 e 52-8251 — CRECI 577. I. M. C.

COPACABANA — Vendo excelente ap. frente, Avenida Atlântica, com saleta, grande salão, jardim inverno, três quartos com armários embutidos, banheiro social, grande cozinha, boa área, quarto e wc empregada. Entrega imediata. Tratar Corretor Menotti. Telefones 32-9039 e 58-1146. CRECI n. 28.

COPACABANA — Sala, 2 qts. cozinha, jardim inverno vazio preço NCr$ 30 000 com 50% ent. e o restante em 2 anos aceito proposta. Ver Rua Ministro Viveiros de Castro 82 ap. 204. Chave portaria tel. 52-7770 de 12 às 14 horas.

COPACABANA — Pôsto 2 — Vazio de frente, c/ garagem — Vendo ap. composto de sala e quarto (separados) banheiro e cozinha (mesmo). Preço: 23 mil. Sinal 12 mil. Saldo 2 anos. Veja ainda hoje à Av. Prado Júnior, 281 ap. 201. Inf. 32-5814 — .... 32-5735. Creci 1137. Loel.

COPACABANA — Apartamento em ed. s/pilotis, c/ play-ground, jardim, vaga na garagem, luxuoso acabamento com granude salão, sala de jantar, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros de luxo, dep. comp. emp. área ac. imit. mac. Um por andar, 10.º andar. Sinal 80 000. Ver na Rua Leopoldo Miguez, n.º 16 ap. 1001 e tratar na BEPSAM S. A. Tels. 31-3350 e 31-2329. Creci J-302.

COPACABANA — Vendo ap. frente, conjugado, banheiro completo, coz. vazio, c/ sinteco, à vista ou financio. Av. Prado Júnior 135 ap. 1116. Ver c/ porteiro — Tratar tel. 47-9032.

COPACABANA — R. M. Francisco Braga, vendo ap. de 2 qts., sala, banh., coz., dep. empr. e garagem. Frente, vazio. Entrada 25 mil. Restante em 15 anos. Inf. R. V. de Pirajá, 235-A. Telefones 47-3346.

COPACABANA — Vende-se ap. Av. Princesa Isabel, 334, ap. 1 202 — NCr$ 12 000,00 — Sinal 9 000 e o saldo a Cia. — Av. Rio Branco, 156, s/734.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguez, 29 ap. C-02 — sala, 3 quartos com arms. 2 vagas garage — vazio etc. Ver c/ port. e tratar 57-4940 — 57-0464.

COPACABANA — Siq. Campos depois do Shopp Center. Vendo urgente, salão, 3 quartos, garage etc. 65 000 finan. Inf. 57-0764 — 57-4940.

COPACABANA — Rua Assis Brasil, 118, ap. 201 — Duas salas, 4 quartos, 3 banheiros, 280m2 — 2 vagas de garagem — Sinal NCr$ 60 000,00, saldo a combinar. Tratar com o proprietário. Ver no local. Tels. 36-1155 e 37-0340.

COPACABANA — Ótimo ap. — Vdo. c/ tel. Frente, sala, qt. sep. dep. empreg. 4 p/ andar, 30 mil à vista. Tel. 26-4114.

COPACABANA — Vendo na Rua Toneleros, ap. em construção p/ entrega máxima em um ano, 2 quartos, sala, banheiro, dep. completas de empregada — Tel. 52-1946 — Sr. Santos.

COPACABANA — Vendo ap. duplex, à Rua General Barbosa Lima, 91, ap. 101, 3 qts., 2 sls., garagem, preço 70. Com 30 de sinal e 40 em prestações de .. 2 000 por mês. Lopes. CRECI 330. Tel. 45-2023.

COPACABANA — Vendo vazio c/ sala e quarto conjugados, atapetados c/ cortinas, banheiro e cozinha. Rua Viveiros Castro, 20, ap. 405. Ver c/ porteiro. Tratar c. Fernando, tels. 22-7225 e 22-8473.

COPACABANA — Vendo ap. saleta, sala, 3 qts., dep. comp. — NCr$ 60 000,00 à vista ou a combinar. Rua Toneleros, 186, ap. 404 — Tel. 56-5247.

COPACABANA — Vendo ótimo apto. de sala, qto., banh., e cozinha. Tratar tels. 26-7472 e ... 42-7864 (à tarde). CRECI 1 122.

COPACABANA — Vdo. ap. vazio c/ 2 salas, 2 qts., coz., banh., dep. empreg., área c/ tanque, 2 50% à vista e 50% em 24 me. Ver Rua Sá Ferreira, 96, ap. 202. Trat. 43-1527.

COPACABANA — Ap. lateral, sl., qt. separados, etc. Vendo c/ ou s/ mobília. R. Sta. Clara. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89 — s/ 405. Tels. 52-3886 — 52-3840 — 29-8903 — CRECI, 648.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 41, portaria 5 ap. 807 esquina de Figueiredo Magalhães, vendo aps. de frente, sendo dois p/ andar, fino gôsto, de 3 quartos c/ armários embutidos, grande salão, cozinha, 2 banheiros sociais de luxo em cerâmica portuguêsa, todo vitrificado, pronto para morar. Facilito 50%, preço base 85 000,00. Ver diàriamente no local apanhando chaves no ap. 210 ou tel.: 57-7141, com o proprietário Sr. Meneses.

COPACABANA — Vendo ap. Cobertura, frente, de sala, quarto, banh., coz., grande terraço. Prédio comercial, nôvo, financio em 18 meses — Ver hoje, Av. Copacabana, 897, ap. C-01 — Tels. 43-2305 e 45-5824 — CRECI 186.

COPACABANA — Vendo ou troco por maior. Dou de entr. 1 ap. conj. Chave na R. Sta. Clara, 94, valor de NCr$ 18 m. à vista, dando financ. a dif. em dinh. — Tel. 25-2000.

COPACABANA — Vendo ap., c/ sala, quarto, coz e banheiro. Tel. 37-6014.

COPACABANA — Vende-se ap. 504 conjugado — Rua Saint Roman, 480 em final de construção — 2 meses para o habite-se — NCr$ 10 000 cruzeiros de entrada e o restante a combinar. Informações Sr. Mello, 47-7273 — 47-4713.

DJALMA ULRICH, 229, ap. C-03 1a. ocupação, salão, 3 qts., 2 banheiros e dep. compl. — Ver no local — Inf. Rua Mexico 41/1203 — Edson Fortes Imoveis — Tel. 42-6748, CRECI 643.

PIEDADE — Vende-se 4 casas de quarto, sala, banh., coz., sendo 2 vazias, num terreno de 11ms 49,20m, na Travessa Cardoso Quintão n.º 34. Tratar com o proprietário na Rua da Alfândega, n. 298. Tel. 43-3658.

QUEIMADOS — Terreno x Automóvel, troco 1 terreno no Parque Ipanema com 420m2. Valor ... 1 200 000 inf. Rua Sampaio Ferraz, 68, ap. 202.

QUINTINO Rua Goiás, vendo ap. tipo casa c/ sl. 2 qts. coz. banh. área e terreno ent. 4 500. Prest. 200, tr. Est. Vicente Carvalho n.º 599-B. Praça. Atende domingo.

QUINTINO — Vendo casa em ter. 10 x 38 ou troco por ap. na Tijuca. Detalhes c/ Denadai. Tel. 22-2466. CRECI 1 310.

REALENGO — Vendo casa de laje, 2 qts., banheiro em cor. azul, condução à porta. Tratar na Rua Bernardo Vasconcelos 131.

RIACHUELO — Vendo terreno 14x34, zona ind., 5 casas de sl., qto. Rua Dr. Manuel Cotrim 378. Tratar c/ Angelo na casa E, fds.

REALENGO — Rua Itaituba n.º 72. Casa final de construção. Ter. 15x30, 2 salas, 3 dormitórios, etc. Preço 18 mil sendo 50% a vista. Inf. 52-3922. J. Adival. Creci 692.

RICARDO — Vendo casa vazia reformada terreno murado. Rua Jaboticabal, 443 — Negócio direto.

SAMPAIO — Vendo linda casa c/ 3 qts., sl., coz., banh. compl., preço NCr$ 45 00,00 a combinar Inf. Rua do Rosário, 129, 2.º, sl 5. Tel. 22-2932. Creci 1 261.

SENADOR CAMARA — Vende-se casa na Rua Hugo Barreto, n.º 156, com 2 quartos, sala, banh., coz. Tratar com o prop. na Rua da Alfândega, n.º 298, tel. ... 43-3658.

SAMPAIO — Vendo magnífica residência, 2 pavimentos, garagem, área c/ 250 m2, 2 galpões nos fundos, 2 varandas, ao todo c/ 750 m2 — Base: 180 — Paim Pamplona 201.

ATENÇÃO — PENHA — Vendo ap. ótimo ponto, 2 quartos sala, etc. Apenas 4 mil, entr. Saldo Caixa Econ. — Chaves na Rua José Maurício 339 sala 202 — Penha, 30-5681 — CRECI 1327 — 1a. R.

A VISTA — Procuro terr. ou casa velha, Z. Norte. Trat. Territorial Amazonas 48-0194 hoje 46-8855. R. Alcantara Machado, 36 s/ 406 — Pça. Mauá — CRECI 743.

ATENÇÃO — Vila da Penha. Vendo ap. vazio, 2 quartos, depend. Recebo carro nac. Preço NCr$ 16 000,00. Ent. NCr$ 6 000,00, 14 prest. NCr$ 200,00. Rest. NCr$ 100,00 s/j. Tratar propriet. Rua Monsenhor Pizarro, 103 — Ed. Mello — Sr. João — Barrach.

ATENÇÃO — Vila da Penha. — Vdo. ter. 12x30, de frente para a Av. Brás de Pina, junto ao n. 1 430. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão — Vitalino, 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. casa 3 qts., 2 s., copa, coz., 2 banh., ter. 12x50, garagem. Ent. 13 000, p. 350. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão — Vitalino — 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — V. Alegre — Vdo. 2 casas, ótimo ter. 2 qts., s., coz., banh. Ent. 7 000, p. 200. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino — 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — Vila da Penha. — Vdo. 3 casas modestas em terreno 9x82, de frente para a Av. Meriti. Ent. 9 000, p. 250. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino, 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — Vila da Penha. — Vdo. ap. 2 qts, sl., coz., banh., em cor., ent. de carro, quintal. Ent. 5 500, p. 200. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino, 91-0195, diàriamente.

ATENÇÃO — Vila da Penha. — Vdo. 2 casas de 2 qts., s., coz., em ter. 9x25. Ent. 4 000, p. 150. Trat. Trav. Brandura, 516, L. do Bicão, Vitalino, 91-0195, diàriamente.

IRAJA — Vendo ap. 2 qtos., var. etc. Junto condução. Entr. de 3 500, prest. 170, ac. oferta — Tratar Rua Domingos Lopes 508 apt. 101.

IRAJA' — Vende-se uma casa quart. sala, coz. banh. area — Rua Licinio Barcelos 832 casa 1 — Com o proprietario.

IRAJA — Vende-se casa com 4 quartos, 2 salas, grande quintal à Estr. do Quitungo, 1 033 — Tratar em frente, n. 1 026.

MARIA DA GRAÇA — Vdo. prédio e ter. da Rua Domingos Magalhães n. 913. Trat. c/ Sr. Maurílio ou Sr. Sampaio, na Rua Bento Cardoso, 721, 1.º andar, B. de Pina, tel. 30-7706. CRECI 308, todos os dias, horário comercial.

PILARES — Engenho da Rainha, Inhaúma. Vendo casas de 1, 2 e 3 qts. c/ entr. de NCr$ 2 500,00, — 4 000,00 e 10 000,00 tratar c/ o própria à Rua Glaziou 62 — Pilares.

PAVUNA — Vende-se uma casa 2 qts. sala, coz. banh. vazia e nova, Rua calçada. Preço ...... 16 000,00. Entr. 5 000,00. Outra, 2 qts. sala, coz. banh. Preço — 13 000,00 entr. 3 500,00. Tratar Rua Cecero 105, Pavuna esquina com Rua Mercurio.

PARQUE IRAJA — Vendo apto. pronto, 3 qts., entrada NCr$ ... 2 500,00 Rest. financ. 12 anos. Tel. 48-7745.

ROCHA MIRANDA ótimo negócio 6 casas, 3 vazias, entr. NCr$ 9 000, prest. 350,00. R. dos Rubins prox. a Praça Trat. R. Maria Freitas, 73 sl. 301. Cel. 90-2405. CRECI 26.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

CAMPO GRANDE, em f. à Fazenda Modêlo, 9 lotes 10x40 cada, NCr$ 10.000,00. Entr. NCr$ .... 2 000,00, bem financiado. Tratar c/ o proprietário, Rua Itajuá, 103 — Olaria.

CAMPO GRANDE — Jardim Maravilha. 2 Lotes. Vendo, sendo 1 de esquina. Tel. 27-9572.

SANTA CRUZ — SEPETIBA

SEPETIBA — Excelente oportunidade, mesmo, vendo casa p/ Praia Dona Luiza — Rua J. J. Souza Bittencourt 63 — Informações Tel. 46-0632.

VENDE-SE terreno bem localizado — Sepetiba — Praia D. Luiza. — Facilita-se com NCr$ 1 000,00 novos de entrada. Tratar 48-7341.

TERRENO — 8 300 m2, dentro de Sta. Cruz. Vendo ou troco por caminhão ou automóvel. — Tel. 56-0560.

TERRENO — Vende-se Praia Dna. Luiza, Sepetiba, 11x30. Tratar c/ Luiz. 58-5274.

LOJAS

CENTRO

CENTRO — LOJA E 2 ANDARES com 2 tels. prox. Candelaria, para atacado ou deposito. Passo contrato de 5 anos pela melhor oferta. Ver Rua Candelaria 93, Sr. Marcel CRECI 1327 — 1a. R. Inf. 30-5681.

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

Engenharia • Arquitetura • Construções

Av. Rio Branco, 173 • 13.º e 14.º and. • Tel: 31-1895 — CRECI N.º 706

OFERECE:

LAGOA — Apartamentos financiados em 12 anos — Av. Epitácio Pessoa, 1 918, próximo à Igreja Sta. Margarida Maria. 3 últimas unidades disponíveis. Apartamento de 2 quartos, sala e dependências completas. Prédio em centro de terreno, sôbre pilotis, vista magnífica. Entrega em 20 meses, a partir de janeiro. Plano Nacional da Habitação. Aceitam-se reservas. Informações também na R. Barata Ribeiro, 295.

AVENIDA ATLÂNTICA — Apartamento de 570m2. Av. Atlântica, 2 768 — todo o 11.º andar. Cinco dormitórios, salão, living, salas de jantar, sala de almôço, 7 banheiros sociais, estúdio, cozinha, despensa, frigorífico, 3 elevadores (social, íntimo, serviço). Quatro quartos para empregados, 3 vagas na garagem (boxes privativos). Prédio de alta categoria, todo refrigerado. Em fase de revestimento para entrega em dezembro do próximo ano.

MORRO DA VIÚVA — Apartamentos de 4 quartos — Av. Rui Barbosa, 880. Dois últimos apartamentos de 330m2. Quatro quartos com armários embutidos, living, sala de jantar independente, 4 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregada, 2 vagas de garagem. Varanda panorâmica sôbre a baía. — Entrega em 12 meses.

LEBLON — Apartamentos de 3 quartos — Av. Ataulfo de Paiva, esq. de Antero de Quental. Últimas unidades. Apartamentos com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, demais dependências completas, armários embutidos e garagem. Têm 126m2 de área privativa. Entrega em 27 meses. Plantas e informações completas no local ou em nosso escritório.

CENTRO — Sede para grande emprêsa. Rua Dom Gerardo, esq. de Cortines Laxe. Vende-se pavimento de 550m2 no Ed. São Joaquim, no quarteirão da Av. Rio Branco — Andar corrido para divisão à sua conveniência. 6 vagas na garagem automática ao lado, já concluída. Entrega do pavimento em 15 meses.

EDIFÍCIO GARAGEM — CENTRO — Últimas vagas para estacionamento imediato. Rua Cortines Laxe, entre Dom Gerardo e Cons. Saraiva. Muito próximo à Candelária, Ministério da Marinha e Pça. Mauá. A um quarteirão da Av. Rio Branco. V. estaciona e retira seu carro em menos de 60 segundos. Sala de espera para motoristas, sala de estar social, o máximo de confôrto. Visite o Ed. Garagem São Bento e converse conosco.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA PENHA

Estofador 38-5219

Aceito sofá usado como parte de pagamento de um nôvo. Cortinas e capas. Ainda dou serviço para o Natal — R. Uruguai, 268. Tenho Kombi — Sr. Oliveira.

Super-Synteko baixou

Raspagem p/ cêra, calafate, vulcapiso, cortinas, pinturas, raspagem de mármores dedetizações. Dou ref. e orçamento grátis. 36-2680 e 56-4156, Sr. Mário.

Super-Synteko

Não faça sem me consultar. Temos o melhor preço da praça. Aplico 4 camadas e dedetização grátis. P. Macedo, Construções. A mais antiga firma da Zona Sul. — Tel. 26-6930.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS
Fone: 29-6851

Lustro

Muda de côr, faço decapê e laqueado. Antônio Silva. Tel. 58-7261.

Super-Synteko

Aplicadores Autorizados. Damos garantia e ref. Orçamentos s/ compromisso em todo Est. da GB e RJ — Facilitamos — Tel.: 49-9592.

FOGÕES — AQUECED.

AQUECEDOR ELÉTRICO — Marca Alada, tipo 3-A — Vertical — 20 litros, 110 Volts — 500 watts — NCr$ 50,00. Informações tel. ... 49-2526 — Hyulmo.

FOGÃO Cosmopolita 4 bôcas — instalação Gás-Brás c/ forno, ótimo estado. Vendo barato — Av. João Ribeiro, 571 c/ 4.

FOGÃO ELÉTRICO — Vende-se de 4 bôcas, com estufa, americano, em perfeito funcionamento. Para desocupar lugar, vendo barato. Tratar com Sr. Francisco à Rua Tonelelos, 7 — Portaria.

VENDE-SE 1 fogão Ultragás, 2 bujões, 50 mil, 1 TV RCA 100 mil. Rua Andrade Figueira, 197 — Madureira.

Gás? Gaste pouco Tel. 28-2558

Gasistas Carlos e Castro com 14 anos de prática da Cia do Gás, limpa, regula e conserta seu fogão ou aquecedor, garantindo economia. Atende todos os bairros.

APROVEITE GRANDE VENDA DE NATAL

PREÇO DE FESTAS

Paneleiro em aço com 4 portas	de 236,00 POR 170,00
Armário de parede com 2 portas	de 60,00 POR 57,00
Armário de parede com 1 porta	de 45,00 POR 34,00
Armário para geladeira	de 56,00 POR 41,00
Kitchinett em aço	de 338,00 POR 240,00
Mesa para TV	de 22,00 POR 12,00
Escada com 4 degraus	de 36,00 POR 26,00
Sofá-cama Teperman — Vulkron	de 210,00 POR 130,00

PRESENTEIE BEM NESTE NATAL PELO CREDI-PASSOS

FORMIPASSOS

Rua Senhor dos Passos, 28 - 43-5979 e 23-2657 - Rua Buenos Aires, 143 - tel. 43-9038

W. CARVALHO

Colchões de mola Reforma

Para o mesmo dia, tecido de 1a. qualidade. Reforma grupos estofados, poltronas, sofás-cama, capas, cortinas. Todo o serviço em geral. Damos tôda a garantia. Atendemos em qualquer bairro. Rua Turfe Clube n.º 12 LG — Tel. 48-4811.

Colchão Ortopédico

Este colchão é fabricado sem uso de molas e na medida exata de sua casa. Se tem problema com colchão de molas agora é fácil possuir um colchão ortopédico. Aceitamos suas sugestões. Fabricamos colchão de molas e crina, fazemos reformas em geral, facilitamos o pagamento de 3 a 7 pagamentos. A Preferivel. Tel. 28-0923 — Rua Mariz e Barros n.º 653.

MÓVEIS DE Jacarandá

Mesa Redonda elástica de Jac.	NCr$ 198,00
Arca de 4 portas tôda Jac.	NCr$ 255,00
Arca de 3 portas tôda Jac.	NCr$ 225,00
Cadeira colonial de jac.	NCr$ 45,00
Banco de Igreja Jac.	NCr$ 150,00
Cama marquesa côr jac.	NCr$ 80,00
Cama casal medalhão laqueada	NCr$ 320,00
Jôgo de 3 mesinhas c/ mármore	NCr$ 140,00
Poltrona de jac. c/ palha	NCr$ 80,00
Arca c/ vitrine 3 portas Jac.	NCr$ 480,00

TEL. 56-8444 — ARTHUR ou LAMARTINE

ENTREGA IMEDIATA A DOMICILIO • VENDAS A PRAZO

DECAPÊ MÓVEIS E DECORAÇÕES

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 215-C — COPACABANA

MÓVEIS DE JACARANDÁ DA BAHIA

EXPOSIÇÃO DA FÁBRICA

SÁBADOS ABERTA ATÉ ÀS 16 HORAS

Arca de 2 portas jacarandá da Bahia	NCr$ 195,00
Arca de 3 portas jacarandá da Bahia	NCr$ 250,00
Arca de 4 portas jacarandá da Bahia	NCr$ 290,00
Mesa redonda elástica jacarandá da Bahia	NCr$ 195,00
Mesa console jacarandá da Bahia	NCr$ 185,00
Cadeira mineira jacarandá da Bahia	NCr$ 48,00
Banco de Igreja jacarandá da Bahia	NCr$ 145,00
Jôgo de 3 mesas Luiz XVI c/ mármore a partir de	NCr$ 150,00
Puff redondo decorativo	NCr$ 30,00
Carro de chá jacarandá da Bahia	NCr$ 130,00
Carro de chá metálico c/ cristal	NCr$ 150,00
Cadeira de balanço criança	NCr$ 55,00
Mesa para jôgo a partir de	NCr$ 65,00

Armários, simples, duplex, caviúna, marfim e jacarandá.

MÓVEIS E DECORAÇÕES ORIENTE LTDA.
69 — RUA DO CATETE — 69

PROTEJA SUA SAÚDE
COLCHÃO

Ortho-Relex

22-9638

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO Admiral, em perfeito estado de funcionamento, vende-se. Av. Rio Branco, 183, loja, em frente dos elevadores.

ATENÇÃO — Vendo hoje urgente uma geladeira Gelaspot, 9,5 pés, retilínea, de luxo, pouco uso, melhor estado. Rua do Riachuelo, 22, ap. 211 — Centro.

AR CONDICIONADO NÔVO — sem uso Philco, 1 HP, 95 ar, próprio para salão. Vende por 820 mil. Av. Suburbana n.º 8796.

VENDO Geladeira Consul, modêlo escritório NCr$ 100,00. Ver domingo de 10 às 16 hs. Rua Santa Clara, 308, apto. 708 — Copacabana.

VENDE-SE 1 geladeira comercial — R. Figueiredo Magalhães, 550.

VENDO — Ar condicionado Carrier tipo móvel, usado, NCr$ 300,00. Miguel de Resende, 589.

VENDE-SE ar refrigerado Admiral, modêlo Coronet, quatro semanas uso. Copacabana, 36-0332.

AR CONDICIONADO FRI-AIR

Gabinete aço inoxidável-GARANTIDO 10 ANOS. Assistência Técnica direta da fábrica.
NCR$ 95,48 MENSAIS
22-1778 E 42-6885
ERASMO BRAGA, 277/1107

Geladeira pintura a domicílio 60

A pistola é mais perfeito, mais garantido e dura mais, aplicamos a melhor tinta base que existe contra ferrugem, maresia e umidade, 35 mil, não é pintura é uma limpeza, não dura nada, cuidado. Sr. Silva, 28-9030.

Geladeira pinto 35 mil em seu lar

Pintamos a pistola a domicílio com tinta Duco. Troca-se borracha, consertos em geral. Atende-se em qualquer bairro. Atenção, verifique oficina registrada. R. Pedro Carvalho, 727 — Tel. 49-8539 — Sr. Jorge.

Técnico de geladeiras

Consertos e pinturas a domicílio e reformas gerais em qualquer marca com garantia. Tel. 28-4421 — Sr. José Santos.

Técnico de geladeiras

Consertos, borrachas, pinturas em qualquer marca, inclusive pinturas de armários de aço e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Telefone 31-1012 — SR. ELCY.

RÁD. — FONOG. — TVs

TV PHILCO, luxo, USA, na embalagem, compro à vista. Telefone 49-1509 — Nelson.

TELEVISÃO — Vendo urgente, barato, seminova, em ótimo func. perf., R. Piumbi, 30, Bonsucesso, Valter R. Uranos, 635.

TELEVISÃO Standard Electric 19", portátil, 1967, nova, NCr$ 310,00 — Ocasião única. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO RCA 23", perfeita — Americana, ray-ban — NCr$ 249,00 — Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TV SILVERTONE 21, bonita, marfim c/ nova func. perf. 250 mil — R. Major Rêgo, 149 ap. 102 — Ramos.

TV PORTÁTIL 19 p., moderna, americana — Vendo barato. Tel. 23-7688.

TV PORTÁTIL U. S. A. — NCr$ 250,00. Nisia Floresta, 95 c/ 7. Começa Barão de Mesquita, 760.

TV ZENITH — Vendo conjugado com rádio de freqüência modulada e toca-disco. R. Vaz de Toledo, 675 — Eng. Nôvo.

TV EMERSON — Vende-se uma em ótimo estado de conservação e funcionamento por NCr$ 200,00 — Telefone 22-6589 — Fernando.

TELEVISÃO 23" Philips, nova, 1967, na loja em milhão. Particular vende urgente, 400 mil e 1 geladeira nova, 200 mil — Rua Riachuelo, 145, ap. 605.

TELEVISÃO Philips. Cinema 5 canais. Vendo a preço de rádio. NCr$ 195,00. Rua Rezende, 63 — sob.

TELEVISÕES vendo hoje: Philco 21", marfim, Mullard 21", um cinema, Hot Point, portátil 17", Emerson. Tôdas funcionando. — Preço de ocasião. Rua da Relação, 55 — Térreo.

TELEVISÃO 19 pol., 110º, caixa metálica, pref. func. Vendo. — 185 mil. Rua General Caldwell n.º 265-102 — Cruz Vermelha.

TELEVISÃO GE, 17 p., 220,00 — Radiovitrola 3 rot. aut. 150,00 — R. Regente Feijó n.º 10.

TV 21 pol. Emerson caixa fórmica, pegando todos os canais, urgência. R. São Francisco Xavier, 614.

TELEVISÃO americana — Vende-se 17 polegadas. Precisando reparo. NCr$ 100. Rua Maracanã, 5 — Copacabana. 57-2834.

TV STANDARD Eletric 19" mod. 73 portátil, c/ antena, um cinema marfim, 330,00. R. Esteves Junior, 70/202. Pça. S. Salvador.

TV PHILCO 23 pol. 3D moderna, perfeita todos os canais. Vendo barato Belford Roxo, 231/601 — T. Nôvo.

TV 23 p. Tele-King, marfim, um cinema. NCr$ 295,00. R. Sinimbu, 417, c/4 — Cancela. — S. Cristóvão.

IMPORTADORA GENTIL

PIONEIRA EM QUALIDADE — QUANTIDADE — PREÇOS

SENSACIONAL VENDA DE NATAL

Oferecendo grandes novidades em artigos para Senhoras - Meninas e Senhores • Estoque atualizado em quantidade suficiente para atender aos Atacadistas, Revendedores e Público em geral • Começamos nossas ofertas agora para que nossos Clientes não tenham necessidade de deixar suas compras para última hora • Nossos preços não temem concorrência — façam uma visita em nossa Loja a fim de verificarem a realidade • Não devem nossos Clientes se confundir com ruas especializadas • Nossos preços são de graça, porque temos fabricação própria desde o fio até o final da peça.

Conj. Capa e G. Chuva (mod. Italiano Nylon) 1.ª qualidade	NCr$ 13,00
Blusas para Senhoras Polishirt — 1.ª qualidade	NCr$ 2,90
Vestidos (Vários Modelos)	NCr$ 3,90
Pijamas p/ Crianças (Vários Modelos)	NCr$ 3,00
Calça Helanca (Legítimas) p/ pule e Dominó	NCr$ 6,50
Blusas de Sêda 1.ª qualidade	NCr$ 2,90
Camisas Esporte	NCr$ 3,90
Camisas Polishirt (1.ª qualidade)	NCr$ 7,50
Vestidos Rodiela Cristal — 1.ª qualidade	NCr$ 4,90

ENUMERAMOS PARTE DE NOSSO ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

BLUSAS — GRANDE VARIEDADE COM OU SEM MANGAS - LISAS - ESTAMPADAS - TRABALHADAS EM AGILON -CRISTAL - CAMBRAIA - HELANCA-RODIELA - SÊDA - VELUDO • VESTIDOS - VARIEDADE E FEITIOS DIVERSOS EM MALHA - RODIELA - HELANCA - JK. COM BERMUDA - FAZENDA (LISOS LISTRADOS e ESTAMPADOS) VESTIDO CALÇA • CONJUNTOS — DIVERSOS MODELOS COM SAIA OU CALÇA EM LINHO - JK. PRAIANA - TERGAL - HELANCA • CALÇAS — EM HELANCA LISAS - COTELÊ - JK. P. POULI • CAMA E MESA — TOALHAS ADAMASCADAS - JOGOS ESTAMPADOS - VÁRIOS TAMANHOS - TOALHAS DE BANHO E ROSTO - LENÇOIS PARA CASAL E SOLTEIRO • LINGERIE FINA — ANÁGUAS - BABY-DOLL - CAMISOLAS - PIJAMAS • ARTIGOS HOMENS — CAMISAS ESPORTE OU SOCIAL EM POLISHIRT - V. MUNDO - CÔCO RALADO - PIJAMAS - BERMUDAS - CALÇAS - CAPAS P/ CHUVA • ARTIGOS CRIANÇA — PIJAMAS - VESTIDOS (GRANDE VARIEDADE) - CONJUNTOS-CAPAS E CONJUNTOS DE CAPA E G. CHUVAS • SAIAS E MINI-SAIAS — EM TERGAL - HELANCA (LISAS - XADREZ - ESTAMPADOS) SAIA CALÇA - MAILLOTS - BIKINIS (MOD. 1968) - CAPAS E CONJUNTOS DE CAPA C/ G. CHUVAS

IMPORTADORA GENTIL

AVENIDA RIO BRANCO, 114 (2.º ANDAR) AO LADO DO JORNAL DO BRASIL — GB

AVISO IMPORTANTE: DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES E ATACADISTAS • INFORMAMOS QUE FUNCIONAMOS AOS SÁBADOS

Compro

Televisão, acordeão, prataria etc. — Tel. 42-0405.

Rádio SSB

Vende-se — 2 estações, transmissora-receptora, operando em faixa lateral singela. Potência 250 Watts. Telefone: 52-4500.

Seu TV parou? Tel. 30-0707

Serviços técnicos de televisão. Consertamos em sua residência, seja qual fôr a marca do seu TV. Atendemos todos os dias, inclusive domingos e feriados. Não cobramos visita.

Telemag

a nova loja de

José Magalhães

Vende televisões Zero Km

PHILIPS com STABILIMATIC mod. 1968

Telefunken	23"	610,00
ABC Voz Ouro	23"	610,00
Tele King	19"	500,00
Invictus	23"	540,00

Rua Senador Dantas, 117-U

Telefone: 42-4508

Edifício Santos Vahlis

Rádio Comunicações VHF-FM

Equipamentos fixos e móveis, Simplex e Duplex, repetidoras automáticas etc. Entrega imediata. Aceitam-se intermediários.

Lavradio 23 — 1.º and. (Não tem telefone).

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

MAQUINA de costura Singer — NCr$ 70 e 1 outra Singer JB c/ motor, novinha. R. Araújo Leitão, 108, c/ 11. Eng. Nôvo.

MAQUINA c. Singer — NCr$ 60,00 — Vitrola portátil, NCr$ 60,00 — Colchão mola casal, NCr$ 50,00 — 2 bonecas NCr$ 40,00 — Tel. 26-5867.

MAQUINA de lavar prato, pouco uso. Vende-se melhor oferta. Fone 37-4769.

SINGER BABY — Máq. costura amer. elétrica, portátil. Vendo. R. Delgado Carvalho, 48 — Lar. ... 2.ª Feira.

VENDE-SE regulador de voltagem automático, próprio p/ ar cond. ou residência, 150 mil. 45-8128 — Paulo — Seg.-feira.

VENDE-SE maquina Singer americana, gabinete de luxo, c/ motor, NCr$ 180,00. Candido Mendes, 215, ap. 801. — Gloria.

VENDE-SE uma máquina Elgin Zig-Zag, faz tudo, NCr$ 250,00, facilita-se o pagamento. Rua 24 de Maio, 903 — Rocha.

VENDE-SE uma máquina de lavar roupa Bendix, telefonar segunda-feira 46-0574.

VENDE-SE máquina de costura, portátil, novíssima, sem uso e um grelhador nôvo, americano. Domingo — Rua Rainha Guilhermina, 19, ap. 302 — Leblon.

VENDO máquina lavar Toros, estado de nova, NCr$ 400,00. Tel. 54-4928 — Rua Carlos de Vasconcelos, 89, c/ 4 — Tijuca.

VENDE-SE máquina de costura Viporelli, super robot, nova, para desocupar lugar — Tel.: 45-8686.

Compro ar condicionado

Pago na hora. — Telefone 47-6018.

Máquina de lavar roupa

Troca-se ciclagem. Técnicos especializados. — Atendimento imediato. — Rua dos Inválidos 94 — Tel. 52-6303.

Distribuidora Altiva Malhas e lingerie

NOSSAS OFERTAS

Blusa-Agilon estamp. s/m	9,80
Blusa-Agilon lisa s/m	6,90
Blusa Cristal s/m	7,90
Blusa Sanfona s/m	9,50
Calça Cotelê Itamaracá	17,90
Calça Extensible Santropê	19,90
Saia Extensible Santropê	16,90

Largo da Carioca, 5 — s/ 510 — Concedemos 10% na apresentação dêste anúncio.

Perucas Soçaite

AS "AFAMADAS" De Mme. Lúcia

Presente de Natal? Dê à sua filha, noiva ou espôsa, um presente que tôda a mulher moderna gosta. 1 rabo, meia, ou inteira, mas que traga a garantia "SOÇAITE". Garantia, com 1 certificado de 1 ano. Preço especial para o Natal. Tôdas as côres. Tel.: 37-9476 e 57-8375. Faço demonstração a domicílio.

Varizes

Meias elásticas nacionais e estrangeiras, para varizes e preventivas: Finas e elegantes.

Ortopedia Camponez Ltda., Rua da Constituição, 55.

Máquina de lavar

Tôdas as marcas. Técnico estrangeiro conserta na sua residência. Dá garantia. — Telefone: 23-3652.

VESTUARIO

ALUGO VESTIDOS BAILE, formaturas, qualquer recepção, complementos etc. Faço e bordo para alugar ou comprar. Alta cost. — Aceito feitios noivas, baile, toaletes, facilito. Tel. 22-9645 e 22-2584, Evaristo da Veiga, 35, apto. 307 — Zizinha.

ALTA COSTURA — Aceito feitios noivas, baile, formaturas, damas etc. Alugo ricos vestidos, faço para você alugar. Miguel Lemos, 82. Tel. 36-4514 — 22-9645 — Zizinha.

ATENÇÃO NOIVAS — Vende-se um lindo vestido de noiva todo bordado, manequim 40 ou 42 — Preço 300,00. Travessa Petunia, 112, ap. 101 — Entrada pela Rua Pedro Américo, 371 — Catete.

ACEITA-SE feitio de qualquer fantasia ou grupos para o baile do Havaí, sarongue, pareô e vestidos c/ rapidez e perfeição. Tel. 47-6631 — Eunice.

ATENÇÃO — Revendedores — Vendemos a crédito de 3 a 7 meses. Artigos para homens e senhoras das melhores fábricas do Brasil. Vestidos, conjuntos e blusas de rodiela e argilon. Saias e calças de Tergal. Mailots estampados e lisos de holanca. Grande sortimento de artigos para enxovais de noivas. Aguardamos sua visita. Rua Senhor dos Passos, 54, sobrado.

CHAPEUS, luvas, vestidos — Alugam-se, Rua Conde Bonfim, 236, ap. 102.

MODISTA — Aceito feitios vestidos todo tipo. Tel. 37-7648 D. Alaíde.

MODISTA rápida — V. baile, noiva, festas, esporte etc. Bons preços. Avenida Copacabana, 661, ap. 407 — 37-0767.

PERUCAS — A vista e a prazo, as mais belas, chions e ... perucas — Rua Maria Freitas, 150 s/ 202 — Madureira.

PERUCAS — Homens e senhoras. Inteiras, meias, rabos. Aceito encomendas, conserto, reforma, também tendo o cabelo também confecciono. Av. Copacabana, 500 sa. 202. 37-1614.

PERUCAS "Soçaite". As afamadas da competente Mme. Lucia. Oficina especializada em corte, lavagem, anatômica, mudança de côr etc. Av. Copacabana, 613, s/ loja 209. Tel. 37-9476.

VENDO um quilo de cabelo natural de 50/70 centímetros e duas (2) perucas 40 centímetros — Roberto — Tel. 5521 — Niterói.

VENDE-SE vestido americano, prateado para festas de fim de ano. Tel. 36-7376.

VESTIDO de noiva — Conferir Gerson, tam. 42 — Tel. 27-4240.

VENDO barato vestido e véu de noiva, artigo francês, vestido de baile e fantasia Gigolete — Tel. 47-8150.

VESTIDO DE NOIVA — Zibeline, 44, grinalda e bouquet francesa — Vende-se — 37-8410.

VENDE-SE lindo vestido de noiva, nôvo, de zibeline bordado, manequim 42-44, com véu, grinalda e bouquet. NCr$ 600,00. — Rua Bolivar, 92, apto. 301 — Copacabana.

VENDE-SE um vestido de noiva. Av. N. Sra. Copacabana, 1 246, ap. 204.

VESTIDO noiva, crist., bord. m. 42. 150 mil. Trat. 2.ª-f. Tavares Bastos, 57, Catete c/ Marli.

VESTIDO DE NOIVA — Manequim 44-46 — Aceito oferta — Rua Dr. Nunes, 369 Fds. — Gloria — c/ D. Neusa.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se finíssimo em renda rebordada em ráfia e missanga, com véu, bouquê e grinalda francesas, manequim 44 — Tel. 48-1564.

VENDE-SE um vestido para a noite, todo bordado e um casacão, côr de champagne que acompanha o vestido. Manequim 42-44 — Base NCr$ 150,00. Ver na Rua Conde Bonfim, 535, ap. 603.

O nôvo alfaiate

Reforma, vira pelo avêsso e recorta roupas. — Aceita fazenda para feitio a preços módicos. — Praça Tiradentes n. 9, sala 707. Tel. 42-0954.

Perucas Suengalli

Vendas a longo prazo, miniperucas, rabos 60 cm etc. Cabelos naturais cientificamente esterilizados, Rua Conde de Bonfim, 377, s/ 301 — (Praça Saens Pena).

Perucas Alta Classe

LITA MIRANDA

Rua Barata Ribeiro, 147, ap. 502, Copacabana. — Vendas a prazo.

Perucas Alteza

MINAS

Diretamente da fábrica, em sua casa. Facilitado. Chamar telefone 46-3664 — Sr. Ocimar.

Perucas Charme

O que há de melhor em cabelo natural e esterelizado para todos os tipos e côres, meias, rabos etc. a partir de 35,00, inteiras a partir de 60,00 — Facilita-se, preço especial para revendedores. Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1 113 — Flamengo.

Revendedores

SUBAM QUE OS PREÇOS DESCEM... Malhas, blusas, saias, troca-se a prazo. Rua Pedro Lessa, 35, s/ 1 102. — Telefone 42-6285.

Roupas usadas

Não jogue fora, venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança compra-as no seu domicílio. Telefone: 22-5551. Paga-lhe por um terno mais de NCr$ 15,00.

Smokings alugam-se

Alugamos smokings, roupas de casamento. — TINTURARIA ALIANÇA — Av. Mem de Sá, 103 — Tels. 22-4846 e 52-7864.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINÓCULO alemão — Ocasião — Vendo 7x50, grande alcance, lentes azuis, super-leve de luxo nôvo. NCr$ 335,00 — 58-2937.

BRAUN HOBY profissional, nôvo, 135 watts, 350,00 — Paissandu, 312 - Sala 11 — Freitas.

COMPRO PROJETOR — Vitrola, gravador, TV, máq. de escrever e outros objetos, Hoje 32-5593, hoje.

COMPRO projetor de cinema 16 mm, sonoro, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. — Tel. 57-0222.

CARRETEIS, maletas de fibra cola p/ filmes de 16 e 35mm. Vendo. Tel. 42-7353.

CANO PELLIX — Ultimo mod. na embalagem, lentes normal, tele, grande angular, 900 mil. Telefone 57-9732.

CONSERTAM-SE máquinas fotográficas, filmadores, projetores. Tôdas as marcas, serv. garantido, Av. Copacabana, 71 ap. 205.

CINE-FOTO — Vende-se, estado nôvo: 1 Flash Braun, lâmpada flashduplo, Leica c/ visor Prismático, Tele-Objetiva, Grande Angula, nôvoflexcom objetiva Symar, 1 objetiva Zeiss Tessar 1:4,5 1:18 cm, 1 objetiva Schneiderandulo 1:6,8/120, 1 objetiva Roussel-Paris, Stylor 1:4,5, 1 Fotometro Sixtino, 1 Actinos, 1 Perfect, todos 3 novos. Tel. Sr. Tomás 27-1498.

MÁQUINA de filmar portátil, 16 mm, Kengstone A-15. Ver na R. Uruguai, 45.

MINOLTA SR7, 1:1,4 58mm. Miranda G, 1,1,9 50 mm. Telezoom Kawanon 100 a 200 5,6. Yashica Mat. EM — Tel. 42-3297.

MÁQUINA projetora sonora, 16 mm, Bell-Howell — Vende-se — Rua Uruguai, 45.

MÁQUINA de filmar Bell-Howell 8mm, Duo-Speed-Zoomatic. Vendo pela melhor oferta. Telef. 46-3189.

MICROSCÓPIO Zeiss-Yana, autoclave vertical e balança analítica, Buenos Aires, 70, 5.º — 52-9978.

MÁQUINA fot. Polaroid, revela em segundos. Ocasião. Vendo nova americana c/ flash eletrônico filtro e estojo. NCr$ 395,00 — 58-2937.

Asahi Pentax

Financiamento a longo prazo. Condições especiais à vista. Assistência técnica permanente.

PENTAX SPOTMATIC preta ou branca NCr$ 1 400. Desconto para pagamento em quatro vêzes ou à vista.

PHOTOKINA — Av. Rio Branco, 133, loja E.

FILMADORES 8 mm

DESDE NCR$ 170,00

Temos estoque permanente de filmes virgem, para filmar e prontos para projetar, sôbre os mais variados assuntos. Pagamento em 3 vêzes sem aumento.

CASA OXFORD - Rua da Quitanda, 65-A

Máquinas Fotográficas

ASAHI PENTAX

E ainda: MIRANDA, YASHICA (tôda linha), EXA II B, OLYMPUS PEN, HALINA, AGFA, KODAK INSTAMATIC, KODAK RIO 400.

Pagamento em 3 vêzes sem aumento.

CASA OXFORD - Rua da Quitanda, 65-A

ÓCULOS

Venha conhecer as últimas novidades em armações para óculos.

ÓCULOS PARA SOL DESDE NCR$ 3,50

Pagamento em 3 vêzes sem aumento

CASA OXFORD - Rua da Quitanda, 65-A

Projetores Sonoros 16 mm

A maior variedade em projetores de 1 e 2 malas. Temos alto-falantes separados e também com amplificadores. Grande sortimento de carretéis, coladeiras, etc.

Pagamento em 3 vêzes sem aumento.

CASA OXFORD - Rua da Quitanda, 65-A

PROJETORES 35 mm

Venha conhecer a maior variedade no gênero: CABIN, CABIN AUTOMÁTICO E ELETROMATIC, ELMO PROJEFIX MINOLTA, KODAK CARROCEL E PROJETORES DE DIAFILMES DESDE NCR$ 39,90.

Ultimas novidades e curiosidades em slides e diafilmes.

Pagamento em 3 vêzes sem aumento

CASA OXFORD - Rua da Quitanda, 65-A

MATERIAL FOTOGRÁFICO

- Financiamento a curto e longo prazo
- Condições especiais para pagamento à vista
- Assistência técnica permanente

Procure conhecer tôdas as vantagens oferecidas por PHOTOKINA S.A. — Av. Rio Branco, 133, loja E.

MAQUINA Fotográfica italiana — Cister 35 mm, lente 3,5 — Vende-se uma. Tratar Sr. Orlando Corrêa — Tel. 32-2535.

MÁQUINA DE FILMAR 16 MM. Paillard — Bolex — Modêlo H-16 Reflex com duas objetivas e uma tele-objetiva — Acompanha um fotômetro Sixon e um Ikophot. Informações com Sr. Santos no horário comercial. — Av. Erasmo Braga, 227-B — Telefone 32-4783.

MAQUINA FOTOGRAFICA ALEMÃ — Robot — Bate seqüência. Lente 2,8 vende-se uma. Tratar Sr. Orlando Corrêa. Telefone 32-2535.

MINOLTA SR-1: Altomativa, Intercambiável, com fotômetro, em ótimo estado. Tratar com Sr. Maia, tel. 34-004 até as 12 horas.

OBJETIVAS cinemascop p/ 16 e 35mm. Vendo tel. 42-7353.

OLYMPUS PEN-FT — Obj. 1,8/38 mm. nova. NCr$ 650,00. Vendo ou troco por maq. 35 mm. Tel. 25-9678, horário bancário — Sr. Adauto.

OLIMPUS pen FT nova na embalagem NCr$ 650. Raul Pompéia, 23 ap. 602, Copacabana.

PAILLARD BOLEX — Filmadoras, projetores de 8-16mm. Ampliadores DURST. Câmaras HASSELBLAD — ALPA — SINAR. Repr. exclusivo Av. Franklin Roosevelt, 39 s/ 419.

POLAROID Modêlo 220 nova — Vendo por NCr$ 330,00 — Tel. 27-9620.

PAILLARD BOLEX — 8 mm cine — Vendo maior oferta — 28-1354 — Horário comercial.

PROJETOR 35mm vendo 1 completo RCA preço ocasião. NCr$ 1 500. Tel. 42-7353.

PROJETOR Revere 8 mm mudo, anda para frente e para trás com pausa para parede com filmador e filtro e tela, 550,00 — Rua Tomaz Rabelo, 38, c. 4 — Tel.: 32-5593.

PROJETOR SLIDES — Vende-se Prado Leitz, lente colorplan 90 mm 1:2,5 contrôle remoto. Estado novo. Tel. 26-7252.

POLAROID 250 — Revela em 60 segundos. Vende-se nova NCr$ 450,00 com flash. Tel. 26-7419.

PROJETOR Sonoro 16 mm Kalart — Victor — Nôvo — 1 250 mil. Filmador 16 mm Bell & Howell mod. 240 com lentes. 550 mil — Vendo. — Dr. Satamini, 192.

PROJETOR — Vende-se projetor sonoro 16 mm Revere. Preço NCr$ 800,00. Av. Atlântica, 3916, ap. 102.

PROJETOR SLIDE Argus 500 USA vende-se. Rua Bolivar n.º 27, ap. 601.

ROLLEIFLEX — Vende-se uma completa. NCr$ 800,00. Hoje o dia todo. Catete, 92 c/25 — Odilon.

ROLLEIFLEX objetiva 2,8, vende-se à Av. 13 de Maio, 23 (Ed. Darke) 21.º sala 2 125, das 13,30 às 18 horas.

ROLLEIFLEX 2,8 F — Nova, totalmente equipada — Vende-se pela melhor oferta. Ver: Rua Uruguaiana, 55 — Gr. 822-A — Sr. Gilberto.

TROCO tudo por tudo, facilito o pagamento ou vendo à vista por preços baratíssimos. Fotocópia automática 950, motor gerador à gasolina p/ barco ou sítio 200, luneta 250, Teodolitos Salmoiraghi 900 e Fennel 1 000, contador Geiger p/ radioatividade 1 800, Yashica • 140 • 635-280 — Exacta 450, Leica 280, Leica M-3, Contax Reflex, Nikorex Zoom, Zenith 200 — m. Minolta, Canon, Olympus, filmadoras: Canon Zoom, Paillard Bolex 8 e 16mm, Yashica UP, Crown, Olympus, Eumig, B. Howell e muitas outras marcas a partir de 150. Projetores 8 e 16mm Eumig, 380, B. Howell 280 e outras marcas desde 80. Polaroide desde 180. Flash Eletrônico automático desde 300 e outros a partir de 120, TV 17 pol. 250, Ampliadores vários desde 170 sendo 1 profissional c/ 3 objetivas 13 x 18. Tel. 46-9821. R. Marechal Cantuária, 122 — Urca. (X

VENDO maq. fot. Olympus, Pen-EE-S e Flest, mac. Kakonet, tudo nova, tudo por NCr$ 300,00. Ver Rua Belize, 225, M. Hermes.

VENDO — Projetor Sonoro 16mm marca 1 E.C. modêlo 3-D nôvo, pela melhor oferta. Tel. 22-8924 Sr. Mário.

VENDE-SE projetor 16 mm, sonoro, marca Royal — 500,00. Rua Relândia, 78 — Bonsucesso.

YASHICA J-5 — SLR, lente 1,1,8 — Auto Fotom. CDS — NCr$ .. 650,00 — Tel. 47-7851.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL DE PROFESSORA — Idem costureira, fogão a gás, máquina fotográfica. Vende-se. T. 49-1289.

BRILHANTES — Vendo 2 brancos, 1 puro e 1 com pequeno defeito. 1,5 quilates cada. Tel. 46-4400.

BRILHANTE — Vendo um solitário 1,40 q. branco comercial puro. Rua Pedro Américo 64, c/ 1 — fundos. À noite.

BELÍSSIMA pulseira, relógio de Sra., ouro, nova. Vendo p. 250. Custou 600. Ac. oferta — R. S. Fco. Xavier, 254 - 308.

BRILHANTE — Vendo, aceito Volks 64 diante. Tel. 26-4315.

COLAR PEROLAS — Iguais — 3 voltas — Lindo, perfeito. Vendo necessidade. (Fecho simples). — Fone 46-8332.

VENDE-SE um anel de grau de professôra em estado de novo. Ver na Rua Conde de Bonfim, 535, ap. 603.

VENDO — Relógio de bolso "Patek Philippe" — Tel. 34-6451 — Francisco.

VENDE-SE um colar de pérolas de 3 voltas, fecho com brilhantes e uma aliança em platina com 21 brilhantes grandes — Tel.: 46-0392.

DIVERSOS

ARMARIOS fórmica verde c/ prateleiras, vendo, 1,78x72 — 1,15x 46 — 80 cm x 72. Senador Vergueiro, 124-1 202. (x

APARELHO JANTAR — Vende-se completo, Rosenthal antigo, 60 peças. Preço 1 300. Tel.: 36-1189.

APARELHO de exaustão p/ grandes ambientes, seminovo. Tratar e ver Rua Benedito Hipólito, 106 s/ 54.

AO COMPRA TUDO — Livros usados, discos LP, TV, acordeão, máq. escrever, vitrola, projetor binóculo, vent, grav. (usados) — Hoje (a domicílio) 45-8582 — Sr. João. (X

CAMAS solteiro, colchão Epeda, poltronas, sofá-cama, mesas, cadeiras, estante 160x210, geladeira. Gen. Polidoro, 185, C-01.

CAFETEIRA eletr. amer. "Sunbeam" na embal. de cromo-níquel c/ filtro de aço inox. p/ 10 xíc. conservando quente automát. o café. Ótimo pres. Natal. NCr$ 345. — Telefone: 25-3055.

DORMITÓRIO — Máq. costura, fogão Alfa, 4 bôcas, carrinho criança, mala de porão e uma mesa c/ móvel, sala jantar, junto ou separado, pela melhor oferta. Rua Cardoso de Morais 429, ap. 303, Ramos.

ESTRANGEIRA viaja. Vende grupo estof. — 600 mil — Ap. jantar alemão — 180 mil — Radiovitrola Siemens — 550 mil. Sala jantar Chipendale — 12 p. 500 mil. Tel. 47-2514.

ENCERADEIRAS, aspiradores Electrolux e outras marcas. — 50% abaixo do custo, geladeiras, ventiladores reformamos e consertamos em geral, compramos. Rua do Acre, 84, s/ 1. Tel.: 43-4503 — Euclides.

FACA ELÉTRICA GE — Vendo, — 49-2732.

FAMÍLIA ALEMÃ vende motivo viagem mesa redonda antiga de jacarandá c/ 4 cadeiras, armário de jacarandá, biombo, escrivaninha e outros móveis, violão Del Vecchio, Grill-Spam, Rolleiflex mod. 1952 e miudezas. R. Sambaiba 261, ap. 303 — Leblon.

GEMEOS — Carrinho italiano de luxo. Vende-se barato. Tratar 2a.-feira — 32-9798 — D. Helia.

GELADEIRA Brastemp 11 pés — NCr$ 250,00 — Assoalhador Arno, NCr$ 60,00 — Estabilizador Eletromar NCr$ 80,00 — Rua das Laranjeiras 143, apto. 604 — Tel. 45-3856.

GELADEIRA, Rádio, TV e mercadorias diversas, serão vendidas em leilão judicial pelo leiloeiro Gastão, têrça-feira, 21 de dezembro de 1967, às 15 horas, na Rua Orêes Motta, 166 em Bonsucesso. Mais inf. Tel. 52-0333.

JÓIAS DE OURO, móveis, televisão, rádio, máquina de lavar etc., serão vendidos em leilão judicial pelo leiloeiro Arlindo, quarta-feira, 20 de dezembro de 1967, às 16 horas, na Rua Benjamin Constant 104 ap. 504, na Glória. Mais inf. Tel. 52-3765.

MOVEIS — Geladeira NCr$ .. 200,00; Frigidaire 11,7 pés, congelador grande, 1 mesa retangular c/ 4 cadeiras, 1 móvel pequeno da mesma côr, 1 estante, 1 móvel conjugado cômoda prateleiras em fórmica e pau marfim em forma de L — Av. Ataulfo de Paiva, 1327 - 601 — Telefone enguiçado.

MOTIVO VIAGEM — Vende-se armário Chipendale para mocinha em decapê, NCr$ 60,00 e máquina de lavar Easy — NCr$ 50,00. Tel.: 46-4233.

PRATAS — Vendo pequenas peças antigas inglêsas — Telefone: 47-3750. IX

PRATA PORTUGUESA — Terrina e salva, vende-se — Telefone: 25-6144 — D.ª Isa.

QUARTO, sala rust. casal, 1 tala Chip. maciça, mesa fórmica, 4 cadeiras, máquina costura, enceradeira; tudo estado nôvo. — Vendo urg. mudança — R. Maria José, 811 — Madureira.

SEIS TOCHEIROS de prata antiga 0,70 alt. jôgo copos, compoteiras e garrafas cristal bacarat antigo, mesa redonda e 4 cadeiras mineiras. Ocasião — Facilito — 52-3110.

SALA DE JANTAR em jacarandá c/ 12 peças, e uma geladeira GE retilínea de 8,5 pés, ainda na garantia. Ambas em perfeito estado. Rua Felisbelo Freire 600 — Ramos.

TELEVISÃO Philco 21 funcionando 5 canais NCr$ 240,00 e um ventilador Eletromar NCr$ 25,00. R. Pecerha Póvoas, 16, Ramos. Ver 2a.-feira.

URGENTE. transf. Vendo barato 2 camas criança, 1 tv GE 21", 1 buffet conjugado. Ver R. Gen. Marcolino, 49/ 402 até 14 hs. e 2a. até 11 horas.

VENDO guarda-vestido, sumier casal, voiesure, máquina Singer, geladeira, pint. nova — 27-7242 — 47-8108.

VENDO 1 par de jarrões prata e crist. antigos tôdas trab., peças raras, par 700,00, ap. chá e jantar alemão p. 6 pessoas, 300,00, baixela p. chá 180,00, faqueiro 69 peças, prata antiga, 90 300,00 c/ estojo, jarrão e bacia inglês, 40,00 e muitos jogos avulsos e várias utilidades. Tudo fino e barato, louça de família. Telefone 37-9165.

VENDE-SE tôda mob. e muita louça de família que se retira, antigo e moderno, perf. est., urg. barato. Tel. 37-9165.

VENDE-SE uma televisão e uma geladeira. — Rua Invalidos, 141 casa 1. (X

VENDO SALA Chipendale — 300. — Cama, 30 — Máquina Cost., 60. — Camiseiro, 30 — Bilhôas Carvalho, 577/ 601 — P. 6.

VENDE-SE uma máquina de lavar pratos americana sem uso — 1 televisão RCA Victor, 23 polegadas funcionando e com 1 tubo original sobressalente novo, 1 triturador de cascos para pia — Hotpoint novo, 1 acordeão Scandalli italiano branco 80 baixos. Informações 45-9725. (X

VENDO Jôgo estofado — 1 fogão Wallig — 1 sala jantar e 1 enceradeira Arno. Tudo em perfeito estado. R. Francisco Enes, 36 — P. Circular.

VENDO 1 máquina de costura Elgin portátil e uma TV marca Emerson ambas no estado. R. S. F. Xavier n.º 560.

VENDO 2 guarda-roupas de marfim de 4 e 5 portas, 1 geladeira Frigidaire 11 pés e 1 máquina de escrever semiportátil Remington — tudo por 1 500,00. Ver e tratar na Rua Real Grandeza, 238 — Falar com o porteiro, Sr. João.

VENDEM-SE bonecas novas 175 cm) e uma cadeirinha alta para comer. Copacabana. Tel. 37-0185.

VENDE-SE Sofá-Cama Drago e Máq. de lavar roupa Hoover. Ver Rua Mar. Francisco Moura, 63, apto. 303 — Tel. 46-5424.

VENDO os seguintes artigos usados: 1 espirador, 1 abat-jour c/ bar conjugado, 1 mesa cabeceira, 1 batedeira de bolo, 1 máquina escrever portátil, 20 discos long-play, 2 rádios. Mais outros objetos úteis. — Rua Dois de Dezembro 62/ 405 — Flamengo.

VENDO cavalo e charrete Estrêla — Metade preço. — Tel. 54-0102.

VENDE-SE um malão (americano) ótimo para viagem de navio — Av. Atlântica, 1782 ap. 803.

VENDO uma máquina Singer, nova e um jôgo de jantar, completo, de porcelana inglêsa — Rua São Clemente, 496, ap. 701.

VENDE-SE dormitório casal e rapaz, geladeira e diversos. Avenida General San Martin, 1 002 — Ap. 101 — LEBLON.

VENDO relógio de ouro novado francês 200, colar de pérolas 90, moeda 10 marcos ouro 1888 Frederico V. Fone 25-6715. (x

VENDE-SE par candelabros, legítimos holandêses, bronze — Quadro Ivan Marchetti — 37-2053.

VENDO — Móveis sala, quarto, geladeiras GE., Frigidaire. Tratar tel. 25-3257.

VENDE-SE — Sala marfim, mesa console, 5 cadeiras estofadas e bufet: NCr$ 150,00 — Bicicleta aro 28 — homem c/ farol e buzina: NCr$ 120,00 — Sofá-cama casal vulcouro, NCr$ 50,00. Enceradeira Super-Arno: NCr$ 80,00 — Ver à Rua Mococa, 23, ap. 103 — Estácio — Tel.: 32-0343.

UTILIDADES D'ART

RIVER-GLASS

PRATA — AÇO INOX — ALUMÍNIO
FAQUEIROS — BAIXELAS — BATERIAS

O MAIOR SORTIMENTO E O MELHOR PREÇO DA GUANABARA

FAQUEIROS INDIVIDUAIS Peças "Hércules" "Wolff"		
24 — INOX.	11,88 —	10,99
51 — INOX.	29,50 —	32,48
53 — INOX.	31,72 —	34,29
101 — INOX.	54,70 —	59,51
130 — INOX.	107,50 —	137,62
194 — INOX.	224,81 —	-x-

GRANDE VARIEDADE DE ESTOJOS

BATERIAS ALUMÍNIO LUXO — Modelos	Peças	NCR$
ROCHEDO Extra	30	43,50
ROCHEDO Extra	34	62,50
ROCHEDO MAYFAIR REAL	JR.	52,50
ROCHEDO MAYFAIR REAL	33	78,50
ROCHEDO ARISTOCR.	5	55,00
ROCHEDO ARISTOCR.	7	85,00

(POLIDAS E CÔRES) PEÇAS AVULSAS

PANELAS PRESSÃO 4½ 13,50

FÔRMA P/ PIZZA FULGOR ... NCr$ 9,20

Jôgo de Facas INOX	9,90
Frigideira Inox. "Wolff"	10,60
Travessa Inox. "Wolff"	6,75
Baixela p/ Jantar Inox. "Wolff"	112,62
Prato Inox. "Wolff"	11,53
Conjunto p/ Cozinha "Hércules-Inox."	12,90
Jôgo Mantimentos Fulgor c/ Visor	25,90
Plaina P/ Cortar Queijo Inox.	4,50
Frigid. ROCHEDO s/ gordura	15,50
Tesoura p/ Trinchar Aves	7,71
Jôgo Café/Leite Fulgor (5)	18,30
Omeleteira (2x1) Empress	6,50

FAQUEIROS DE PRATA "WOLFF" — BAIXELAS DE JANTAR E CHÁ E CAFÉ — PEÇAS AVULSAS TUDO EM PRATA E AÇO INOXIDÁVEL

Rua do Ouvidor, 130 — Galeria — Rua do Rosário, 141 1.º sobreloja núm. 201. (Frente p/ Rua do Rosário)

VENDE-SE sofá-cama, nova, courvin, T.V. R.C.A. 21", americana, ventilador americano, enceradeira Eletrolux, quadros e louças, à Rua Senador Vergueiro, 123, ap. 1 103. Motivo viagem.

VENDO lindo relógio de mesa na embalagem, pilha, 80; outro pulso folheado, calendário, 25; máquina costura nova Phillips, 80; revista Forense 30 volumes, 150; sala de jantar usada. Gonçalves dos Santos 63/102. Praça do Carmo.

Às instituições de caridades

A Casa do Papai remarcou todo seu estoque de artigos de criança em geral, com 30 a 50% abaixo da tabela. Art. senhoras, cama e mesa. — A apresentação dêste anúncio dará direito a mais 10% de descontos. Senhor dos Passos, 172.

ANTIGUIDADES Moedas Tel. 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

A dinheiro compro hoje

Enceradeira, TV, Rádio, Máquina de Costura e Escrever, Ventilador, Liquidificador, Discos, Livros, Projetor e outros (só usados) e mesmo defeituosos. Xavier, tel. 58-1399.

Compro tudo

Televisão, Rádio, Vitrola, Máquinas de Costura, Lavar, Escrever, Geladeira etc.

Tel.: 34-6286

Compro tudo 32-1843 - Santos

TV, máq. escrever, rádio, ventiladores, bicicletas, acordeão, louças, cristais, prataria, jóias, tapêtes, roupas usadas.

Compro tudo

42-5676 • 29-4986

A domicílio máquinas de costura Singer, Elna e máquinas de escrever, TV, rádios e vitrolas, ventiladores, enceradeiras, acordeões, pratas, geladeiras e roupas usadas. Discos LP.

Compro tudo 48-0449

Televisão, máquinas de escrever, de costura, rádios, ventiladores, roupas usadas, tudo mesmo com defeito. Atendo rápido. Pago na hora.

Gravadores e projetores

Dê a seu filho neste Natal um Myni Gravador, ou um projetor de NCr$ 210,00 por NCr$ 160,00 e Projetor Fixo BIKON, portátil e resistente de NCr$ 130,00 por NCr$ 98,00. Ótima apresentação. Temos todos os acessórios e damos garantia.

CIRATEL CINE FOTO — A Única Especializada no Ramo, Rua Evaristo da Veiga, n.º 45-B, loja. Tel. 32-3338.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

APRENDA uma rendosa profissão. Escola oficializada ensino por método moderno e rápido. Cabeleireiro, manicura em 1 mês. Única etc. com modelos fixos. ins. grátis. Rua Uruguai, 265 — Tijuca.

AULAS particulares de matemática, química, física e descritiva. Tel.: 28-4070 — Ney.

APRENDA a dirigir em Volks a NCr$ 6,00, a aula sem taxa ou matr. Aulas diurnas, not., dom. e fer. Apanhamos a domicílio. Temos instrutora e cred. Ass. no prep. de doc. — Telefone 37-6097.

APRENDA A DIRIGIR em Volks. Apanha-se a domicílio. Aulas diurnas e noturnas, domingos e feriados. Preparo doc., sem cobrar taxa nem matrícula. Tratar Tel. 57-7845 — Maurício.

APRENDA A DIRIGIR em escola legalizada — Assistência técnica e jurídica — Aulas a domicílio em carros de duplo comando. Prepara todos os documentos. A escola de mais alto gabarito da Zona Sul. Auto Escola Narciso — Rua General Polidoro, 3 300 — Tel.: 26-1943.

APRENDA A DIRIGIR Volks 67 — Apanha a domic. e prep. docs. s/ matr. Pg. 6,00. Incl. feriados. Tel. 27-7445.

APRENDA bateria e guit. durante o período das férias, esc. mer. prático e moderno. — Escreve-se também músicas de compositores. Tel.: 29-2759 — Prof. Medeiros.

AULAS DE PERUCAS — Faça você mesmo, em uma ou duas aulas: rabos, franjas, cílios, etc. Ofereço grátis agulha para implantar — Fone 58-6856.

AULA PARTICULAR — Física, Química, Matemática: Científico. Matemática: Ginásio. Tel. 26-9331 — Angelo.

AULAS PARTICULARES — Primário e Ginásio. Tôdas as matérias. Méier, Tijuca e Ipanema. Info. tel. 34-6746.

APROVEITE as férias — Em 50 lições você fala francês. Telefone 25-6016.

ACORDEON — Ensina-se por método fácil. NCr$ 10,00 por mês com teoria. Tel. 28-0148 — Saens Pena. Prof. Marli.

APRENDA A DIRIGIR — Pessoa c/ Gde. prát. Ensina em Volks. Próprio. Apanha-se a domicílio. Z. Sul. Tel. 25-2947.

AULAS DE MATEMATICA particulares — em Copacabana ou na sua casa — especializado em recuperação — 57-1111.

AULAS DE PERUCAS — Ensino com perfeição, entrançadas e implantadas, cílios, tranças, "rabos". Vendo cabeças de madeira e agulhas. Tel. 58-6323.

AUTO ESCOLA ZONA SUL o máximo em cortezia. A melhor equipe de instrutores. O método mais rápido nos melhores autos. Copacabana 95, esq. Prado Jr. Tel. 37-6446.

APRENDA inglês c/ inglêsa nata. M/ paciência c/ principiantes. — English correspondence & translations. Tel.: 56-5341.

AULAS PARTICULARES — Professor militar — Matemática — Ginásio — Rua Saint Roman, 480 ap. 411 — Ipanema.

ACADÊMICOS — Do IME e ITA (Engenharia) dão aulas de Matemática, Física, Química e Descritiva para Científico e Vestibular. Tel. 34-1018.

ATENÇÃO — Curso de cabeleireiro Araújo. Matrículas abertas. Confere-se diploma final do curso, diàriamente das 9 às 22 horas. Rua Tenente Cerqueira Leite n. 15 — s/ 208 — Méier, ao lado da Caixa Econômica.

APRENDA a dirigir — Aulas de 1 hora. Volks. NCr$ 6,00. Ass. p/ doc. s/ taxa ou matr. Tels.: 46-9066 — 46-0009.

AULAS DE CONFEITAGEM — P/ principiantes, curso de tortas 5.a feira. Bolos artísticos, doces, salgados. Aceita-se encomendas. Novidades para o Natal. Plastificação em tecidos. Av. N. S. Copacabana, 6, ap. 601 — Tel. ... 45-6513.

AULAS inglês particular. Prof. Inglês. Tel.: 37-8826.

AULAS PARTICULARES — Matemática Ginásio — Rua Voluntários da Pátria, 83, c/ 9 — Tel.: 46-5140.

AULAS PARTICULARES — Ipanema — Revisão geral de primário p/ adultos e crianças. Tratar c/ Rogério — Tel. 47-5095.

AULAS Primário e Científico, particular recuperação. Telefone: .. 28-8550.

ARTIGO 99 — Ginásio, Colegial. Matrículas abertas. Não cobramos taxa. O Instituto Machado de Assis aprova. R. Voluntários da Pátria, 83, c/ 9. Tel. 46-5140.

ANALISE SINTATICA — Português em geral — durante as férias. Aulas individuais. Tel.: ... 52-2259 — (2a.-feira em diante).

AULAS de Matemática — Ginásio e Científico — NCr$ 4,00, Rua Washington Luis, n.º 95, ap. 504 (Centro).

AULA de Matemática para Ginásio. Tel.: 27-5275 — Ana Maria.

CURSO PRATICA FORENSE — Ministrado por Juiz da GB para estudantes e advogados sem prática. Aulas sábados à tarde, Inscrições 3a. Vara Cível. Escrevente Roberto. Inf. tel. 27-4187.

CURSO PRATICO E RAPIDO — Orgão, pianola, violão, canto, guitarra, baixo, bateria, cordeão, piano (de ouvido ou por música), inst. de sôpro: sax, pistão, etc. Conservatório Bras. L. R. Inf.: 37-5642 — Inscrições dias: 11, 12 e 13.

CURSO NANCY — Francês prático, cursos rápidos c/ turmas pequenas. Tel. 37-0599.

CRIANÇAS — Cuidamos. — Ambiente saudável, confôrto e segurança. Tratar tel. 25-0563. (X

COLÉGIO — Arrenda-se montado em ótimo prédio na Ilha do Governador. Cartas para êste Jornal para o n.º 44.995.

CURSO de Corte-e-Costura prático, cursos coni. e indiv., fornece carteira, conf. dipl. Rua Bento Lisboa, 184 — sala 305, tel. 45-4429.

DANÇA EDUCACIONAL — Método LABAN — Vagas para escolas e escolas de arte. Tel. 37-4966.

DESCRITIVA e MATEMATICA — Universitário da ENE ensina. Estudo dirigido. Professor Marcus. Tel. 26-7872.

EDUCANDÁRIO BOA AVENTURA — Rua Benjamin Ferreira, 145 — Jardim Boa Esperança, Só aceitase crianças de 3 a 7 anos. Onde seu filho interno terá a educação que necessita, alimentação farta por apenas NCr$ 50,00. Matrículas até 20 dêste por dispor de poucas vagas. As matrículas serão feitas na Rua Governador Portela, 1 096 — Nova Iguaçu.

EDUCAÇÃO e recuperação crianças com problema de alfabetização e excepcionais. Prof. especializada — Tel. 47-5203.

ESCOLA cabeleireiros Mundial — Matrículas para todos os cursos. Av. 13 de Maio, 47, s/ 503 — Tabuleiro da Baiana.

ENSINA-SE corte e costura em 30 dias. Método prático. Informações: 47-6631 — Eunice.

ENSINA-SE Francês, Português, e Inglês. Hora 4,00. Admissão, Ginásio, Científico. Fone: 57-4801.

ENSINA-SE — Perucas, gaio português, flôres polysterine, arranjos, etc. Exposição permanente — Tel.: 58-1387.

ENSINA-SE a dirigir em Volks. Apanha-se a domicílio Z. Sul. Recados tel. 47-1565 — Bastos.

ENSINA-SE corte e costura. Método Gil Brandão. Cortam-se vestidos no tecido. Executam-se vestidos de noiva e fazem-se moldes. Tel.: 46-4719.

ESPANHOL NATO — Inglês aula individual NCr$ 4,00. Vou a domicílio. Favor deixe telefone ou enderêço com 45-6852.

FRANCES — Método rápido. Ensina-se falar corretamente em 4 meses sôbre viagem, literatura, gramática. Professor parisiense. — Tels. 25-8435 ou 24-4520.

FRANCES FACIL E RAPIDO — Preços módicos. Audio visual — aulas particulares — conversação — literatura — gramática — recuperação de alunos em atraso com estudo dirigido. Aproveitamento máximo — Professor francês. 37-6443.

FRANCES — Qualquer finalidade. 2 aulas individuais por semana, NCr$ 40,00 mensais. Tel. 57-3005 depois das 11 horas.

FOTOGRAFIA — Aprenda fácil. Aulas individuais. Não estrague filmes. Prof. Hoffmann, 13 às 20 hs. 25-5596.

FRANCES — Professôra dá aulas de francês — Tratar à Rua Cupertino Durão, 30, apartamento 202 — Leblon.

FACULDADE SANTA URSULA — Rua Farani, 75 — BOTAFOGO — DACTILOGRAFIA — Método moderno, a quem se interessar — Também no período de férias. — Trabalhos a maquina e duplicador.

FOI INFELIZ nas provas finais de Francês? Vai fazer 2.ª época? Procure professôra habilitada, diplomada pela Aliança Francesa, à Rua Bolivar, 150, ap. 802.

INGLES — 2a. época, Vestibulares, Conversação etc. Garantia em aulas individuais. Tel. 49-9040.

INTERNATO MASCULINO (3 a 10 anos) — Rua General Orcílio Maia, 441 — Jardim América.

INGLES p. principiantes, ginásio, segunda época. Em casa ou casa do aluno. 5 mil. Gal. Severiano, 40/ 805 ou 28-5808, 10/ 15 hs.

INGLES — Professor formado na Univ. de Michigan, crianças, adultos, quaisquer fins, conversação pelo ORAL APPROACH. Objetivo, dinâmico, também preparo integral, exame carreira diplomática — Tel. 36-1189.

INGLES — Para principiantes, 2.ª época de ginasial e colegial, e para vestibular — Tel.: 37-8925.

INGLES para 2a. época, alemão, aulas part. Rua do Bispo, 231 ap. 102. Tel. 54-2375.

INGLES — 2.ª época, provas, etc. Aulas na casa do aluno, NCr$ 6,00 — Prof. Roberto — Telefone 25-3104.

I NEED ENGLISH conversation in change of Portuguese. — Phone: 31-1188. From 7 to 10 a.m. — Moysés.

LECIONA-SE Inglês — Telefone: 45-8500.

MATEMATICA — Aulas com completa assistência ao aluno. NCr$ 5,00. Tel. (Zona Sul) 56-5349 e 34-0982.

MATEMATICA — Português — Prof. especializado prepara com segurança p/ exames em fevereiro. Admissão gin. Art. 99 — Tel. 57-4000.

MATEMATICA — Aulas particulares. Professor Militar. Ensina também a domicílio. Tratar segunda-feira a partir das 12 horas — Tel. 29-1844.

MATEMATICA, DESCRITIVA E FISICA — Eng. prepara para exames finais e segunda épocas. Preços módicos. Carlos — 47-4569.

MATEMATICA — Dou aulas p/ Ginásio e Científico e Vestibulares — 45-9267.

PORTUGUES e Psicologia Educacional — Professor registrado dá aulas de refôrço na casa do aluno, Tel.: 28-4711, Prof. Fried.

PORTUGUES E FRANCES — Profa. diplomada leciona em aulas particulares, os cursos ginasial e clássico, tel.: 37-3598 — Cepac.

PINTURA MODERNA — Aula particular — Teoria e prática — Prof. jovem artista formado pelo IBA — Tel.: 37-4767.

PORTUGUES — Universitário dá aulas de Português na Tijuca. — NCr$ 5,00, Tel. 28-3689 — Mário.

PROFESSÔRA DE MUSICA — Ensino nôvo, moderno e rápido. Teoria, solfejo e piano — Rua Washington Luís, 111, ap. 101 — Centro.

PROFESSÔRA — Alunos sem base admissão e primário — Matrículas para o ano 1968 — Admissão — Tel.: 37-9942.

PORTUGUES — Frances — Latim — Prof. experiente, Análise — Redação — Traduções. Visc. Figueiredo 99 ap. 403. Tijuca. Telefone 28-2017.

PORTUGUES — (Redação e análise); Contabilidade (abertura de escritas, lançamentos e organização de balanços). Ensino rápido, eficiente e prático. Tel.: 28-9206.

PROFESSOR — Leciona: Alemão, Português, método moderno e eficaz. 60 aulas, fala etcra. a língua. Tel. 45-5683.

PRECISA-SE duas professôras especializadas, uma jardim e outra para nível 1. Tratar Rua Teresa Cavalcanti, 54, das 13 às 16 hs. Piedade.

Acerte na escolha de sua carreira

É preciso que o jovem conheça tôdas as carreiras, para poder escolher a de sua real vocação. Palestras, visitas, pesquisas e debates auxiliam em muito uma decisão acertada. A última palestra-debate que o COLÉGIO ANDERSON promoveu foi sôbre "a ação complementar das Fôrças Armadas", proferida pelo Cel. Aviador Oscar de Souza Spinola Júnior, com auxílios áudio-visuais dos três Ministérios Militares. A próxima será sôbre a "Carreira do Técnico: suas vantagens e o mercado de trabalho no Brasil". (P

ABRACE

Associação Brasileira de Computadores Eletrônicos

ACHAM-SE ABERTAS INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS ABAIXO:

Introdução à Programação
Programação IBM 1401 e /360 (RPG E ASSEMBLER)
Programação B 200/500 (Assembler)
UNIVAC 1005

Informações pelo Fone 52-0061. Inscrições à Av. 13 de Maio, 47 — sala 1809. (P

Carreira de futuro — 15 a 23 anos — NCr$ 500,00

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

Preparam jovens para as profissões de mecânico de avião, motores, viaturas, rádio, desenhistas, telegrafistas, fotógrafos. Você estuda por conta do Govêrno federal, recebe vencimentos, alimentação, alojamento. Faz os cursos ginasial e científico grátis. Contrato garantido por final do curso, com estabilidade e promoção. CURSO AVIAÇÃO MILITAR — R. Acre, 83, 5.º andar. — Inscrições abertas.

Curso de programador IBM-1401

Matrículas abertas
Turmas à tarde e à noite
Duração de 3 meses.
R. Senador Dantas, 117, sala 1 628, das 12h às 19h.

Concurso: Fiscal Rendas Internas

E Fiscal de Previdência. Inscrições serão abertas no começo do próximo ano. Apostilas completas: Rendas internas, NCr$ 70,00 - INPS, NCr$ 50,00. As coleções serão enviadas mediante remessa de vale postal ou registrado com valor declarado. LEX CURSO, R. Barão Paranapiacaba, 25, 10.º — C. Postal, 1 497 — S.P. (P

Concluiu o ginasial?

Se você tem o curso ginasial (ou equivalente), você obterá, em 3 anos, o Certificado de Colégio Técnico Industrial, com todos os direitos do Curso Científico.

Com mais um ano de especialização (na Escola, ou trabalhando na Indústria), você obterá o diploma de Técnico Industrial de Eletrônica, com registro no CREA, MEC e MTIC.

— Anuidade acessível e parcelada.
— Horários diurnos e noturnos.
— 20 a 25 aulas semanais, de março a novembro.
— Corpo Docente do mais elevado gabarito, com Engenheiros Projetistas Industriais.
— Laboratórios equipados para projetos e pesquisas.
— E tudo isso na 1.ª Escola Técnica de Eletrônica da Guanabara; a 1.ª em qualidade, em seu gênero.

Escola Técnica de Ciências Eletrônicas do "IBRATEL"
(Oficializada pelo MEC)
Rua Haddock Lôbo, 443/445 — 2.º andar — Tijuca — Estado da Guanabara. (P

Instituto Menino Jesus

INFANTIL — PRIMÁRIO
ADMISSÃO — GINASIAL
CLÁSSICO E CIENTÍFICO

RUA IBITURUNA, 43
Tels. 28-4510 — 34-9905 (P

PROFESSOR DE MATEMATICA — (cont.)

Apostilas para vestibulares

Direito, NCr$ 60,00 — Adm. emprêsa, NCr$ 60,00 — Ciência Econômica, NCr$ 60,00 — Medicina, NCr$ 120,00 — Engenharia, NCr$ 120,00 — Agronomia, NCr$ 120,00 — Veterinária, NCr$ 120,00. Atende-se pessoalmente ou mediante remessa de vale postal ou registrado c/ valor. — LEX CURSO. R. Barão de Paranapiacaba, 25, 10.º, Caixa Postal, 1 497, São Paulo. (P

PROFESSORES DE INGLÊS — Precisa-se — Eficientes, experiência em cursos de Conversação — Curso Superior — Registro no M.E.C. — Paga-se bem. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 1 619 das 16,00 às 18,00 horas.

PROFESSÔRAS — Prepara-se 2.ª época, Português, Matemática, Geografia, História, Admissão, Ginásio. Preço hora NCr$ 4,00. R. Marquês de Abrantes, 107/701.

PROFESSÔRA especializada no DASP leciona Português e Mat. Rua Riachuelo n.º 70, ap. 503 — Tel. 52-2503.

PORTUGUES — 2.ª época, provas, redação, revisão, etc. Aulas na casa do aluno, NCr$ 6,00 — Prof. Roberto — Tel. 25-3104.

PROFESSOR DE MATEMATICA — Aulas particulares, 2a. época — Tel. 36-1314.

PROFESSORA — Inglês, Francês, Português, para meninas e môças. Tel.: 25-4817. Flamengo.

QUIMICA — Científico e Vestibular — Aulas particulares por quartanista da Escola Nacional de Química. Tel. 48-1292 — Chamar Josyl.

QUIMICA, revisão p/ 2a. época. Dou preferência alunos em São Cristóvão, 5,00 — Tel. .. 48-0415.

QUIMICA E MATEMATICA — Eng. Químico dá aulas para Vestibular e Científico — Telefones 37-5827 ou 56-0977.

QUIMICA, Física, Matemática, Inglês. Universitário dá aulas no Flamengo ou a domicílio. Chamar Ricardo — 45-9239.

QUIMICA — Professôres do Col. Pedro II dão aulas particulares. Tratar: Rua S. Salvador, 1, apto. 405, Flamengo. Tel. 29-5259.

SEGUNDA EPOCA — Francês e Inglês — Professôra para Ginásio — Marina — 56-5251.

TACUIGRAFIA MARTI. — Em português e inglês parl. com. jurid. e diplom. Aulas individuais — Tel. 47-1952

UNIVERSITÁRIA — Ensina Matemática para Primário e Ginásio — Tel. 55-4600.

VENDEM-SE 15 carteiras universitárias, próprias para cursos. Rua Pinto Teles, 611 casa 8 — Jacarepaguá (X

VIOLAO E GUITARRA em 10 aulas. Cultura, motivação e vocação a serviço do ensino de violão e guitarra. Processos de ensino individuais. Indices psicometricos correlatos a americanos, inglêses e alemães. Conheçam de perto e aprendam mesmo 47-9904. Cx. Postal: 5 485. Não percam mais tempo.

VIOLAO — Curso rápido e prático. Aulas individuais ou em grupo. Método de cifras. Telefone 56-1187.

VOCÊ QUER empregar-se porém nunca trabalhou, dou aulas de prática de escritório — 26-1016 Rafael — Método rápido e eficiente.

VIOLÃO — Canto e doçago, curso rápido de Acrobático. 13 de Maio, 20, s/ 2208.

VENDEM-SE 2 quadros-negros (duplo 1,60 x 0,90 e 1,20 x 0,90) por NCr$ 40,00. Av. Copacabana, 709 ap. 1 007.

2.a EPOCA — Mat. — Fís. — Quím. — Desenh. Acadêmico de Engenharia — Jacob — Tel.: .. 57-0096.

VENDO acordeão Scandali, preto, reduzido — 80 b. Preço barato — Fone Cetel 90-2216.

VIOLÃO — Ensino tocar e cantar. Só moços. 20 mil por mês. Tel. 26-8409 — Botafogo.

2.a EPOCA — Admissão — Ginásio — Primário. Explicadora prepara em sua residência ou na do aluno. — 56-6138.

Admissão

AO COMERCIAL EM DOIS ANOS

Novas turmas. Últimos dias de matrículas.

Matérias do Comercial: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatistigrafia, Dactilografia e Direito Comercial.

Artigo 99

GINÁSIO EM 1 ANO COM E SEM BASE

Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 19 às 20 e das 20 às 22 horas.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no fim do curso. **INSTITUTO COMERCIAL BRASIL** Rua Uruguaiana, 114 e 116, tels. 52-8997 e 52-8899. (P

Contabilidade (Geral)

Ensino rápido, eficiente e prático de abertura de escritas, classificação de contas, lançamentos e organização de balanços. Aulas individuais e em grupos. Tel. 28-9206.

Segunda Época

Física e química — Turmas organizadas — Início 15 de dezembro, tel. 37-9483; Rabe.

ARTES

BRONZE — Vendo bonita estatueta, peça antiga francesa, Ass. Ch. Perron e jogo ferro batido p/ jardim inv. R. Visc. Pirajá, 250 — 27-8254. (X

CANDELABROS de porcelana c/ 5 braços, bela obra de arte, procedência alemã Dresden — perfeito estado. Info. 27-0510.

GRAVURAS — Vendo de Debret, Rugenda e Ribeyrolles. Rua Dona Maria, 3 — Tijuca.

PRATA PORTUGUESA — Vendo salvas de prata portuguêsa — Tel.: 27-7802. (x

QUADROS — Vende-se 2 do primitivo Francisco Silva — Tel.: 26-5077.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. Sr. Norberto. Tels. 52-9552 e 52-9534.

VENDE-SE quadros e gravuras famosas da Iberê Camargo. Motivo viagem — Rua Andrade Pertence n.º 19-801 — Catete.

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ATENÇÃO COLECIONADORES DE LIVROS ANTIGOS — Vende-se dos Séculos XVI — XVII — XVIII, autores: Portuguêses, Espanhóis e Franceses. Tratar na Rua Alcindo Guanabara, 24 — s/ 614.

ENCICLOPEDIA BARSA nova, na embalagem, vendo. Ver Rua México, 70, s/ 1 103 — 42-3355.

HORIZONTES — (Poesias) — Um livro que V.S. vai ler e recomendar aos seus amigos. Autor: General Eduardo Santos Mello. Lançamento: no Início de 1968.

LIVROS — Direito e outros, particular vende, perfeitos, alguns estrangeiros — 2 Dezembro, 26/702 — Catete.

LIVROS — Várias coleções, inclusive Monteiro Lobato e Mundo da Criança p/ presente de Natal, vendo ou troco — Tel.: 46-5821 — Gomes.

LIVROS — Decamerão — Coleção Humberto de Campos — Cronin — Completas — Tel.: 53-5282.

VENDE-SE col. Hist. Geral das Civilizações, 17 vol. (Jackson). Perf. estado. Av. Pres. Vargas, 482, s. 524. Das 13 às 17 h.

VENDE-SE Bíblia Sagrada, 5 volumes, estado nova. Ed. Graf. Tel. 27-6726.

VENDO 1 Bíblia Sagrada — um sofá de 3 lugares. Tratar — Tel.: 37-9017.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lambêpo Moedas, compra e vendo moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

ARMAS ANTIGAS — Vendo para coleção ou decoração, garruchas e espingardas antigas de carregar pela bôca, espadas, sabres e lanças imperiais. R. Engenheiro Gama Lôbo, 204 — Tel. 58-9472.

COMPRO MOEDAS ANTIGAS — Telefone: 36-1219.

COLEÇÃO — Particular vende coleção moedas Brasil e várias moedas estrangeiras. Aceita-se troca Volks ou Karmann-Ghia. — Rua Prudente de Morais, 226, ap. 201 — Tel.: 47-7238.

SELOS DO BRASIL — Comum e comemorativos c/ carimbo 1) Dia e Comemorativo. Pedidos Caixa Postal, 3 117 — ZC-00, Rio—GB.

SELOS de Correio, compro coleção e estoque sem limite de valor. 36-5321.

SELOS — Compro nacionais e estrangeiros, coleções e quantidades. Sr. Novos — Fone 27-8310.

VENDO Coleção do Lelo Universal em 4 volumes, ricamente encadernados. Tratar c/ Moacir. Tel. 34-5002.

VENDE-SE — Coleção completa da Enciclopédia dos Municípios — Edição: I.B.G.E. — Telefone: 52-0908.

4 RODAS (revista) — Vende-se ns. 1 a 50. Tel.: 28-1365 — Jorge.

Ponte Salazar

Vendo moedas comemorativas da inauguração a Cr$ 20, — Tel. 22-9165.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MOTTA, pianos Essenfelder, Schwartzmann, Weiner, ... à prazo. Atende também aos domingos, 7 de Dezembro, 112 — Catete.

A CASA MILLAN, pianos nacionais, estrangeiros, caudu, apartamento e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar, loja 210.

ATENÇÃO — A vista — Compro urgente, um piano novo ou usado — Pago em dinheiro hoje — Tel. 36-3632.

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente um piano. Chamar qualquer hora. Negócio rápido. Telefone 45-1581.

A.A.A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Novos e usados. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia, 54, S. Pena.

ACORDEÃO Scandalli, 120 baixos, nôvo. Vendo à vista, bom preço — Rua Chaves Farias, 338/202 — São Cristóvão — Cancela.

AMPLIFICADOR Giannini True-Reverber e guitarra Alex (solo). — Vende-se melhor oferta. Carlos. Tel. 46-1406.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone: 57-1596, qualquer hora. Nôvo ou usado.

A CASA GARSON acaba de receber da Alemanha pianos 1/4 cauda, C. Bechstein, importamos também August Rorster. Modelos de armário e apartamento. Essenfelder, Brasil, Fritz Dobbert. O melhor preço à vista ou a longo prazo sem juros. Recebemos o seu piano usado como parte de pagamento. Casa Garson, Uruguaiana, 105, Uruguaiana, 5, Ouvidor, 137, C. Bonfim, 377, Raimundo Correia, 19. V. Pirajá, 4.

ACORDEON SCANDALLI — Italiano, 120 baixos. Afinação perfeita. NCr$ 150,00 Av. Copacabana, 709 ap. 1 007.

ACORDEÃO — Vende-se Scandalli, 80 baixos normal, na garantia. NCr$ 250,00. R. Felipe de Oliveira, 4, ap. 317 — Leme.

ACORDEON Scandalli, 80 baixos NCr$ 150,00. Rua Barão do Flamengo 35, portaria, 6, ap. 310.

BAIXO — LABOZ — importado, nôvo, c/amp./Mustang. 52 watts. Tel. 27-0308, Eduardo. Base — 900 000, aceito oferta.

COMPRO 1 PIANO — De qualquer marca de armário ou de cauda, mesmo precisando reparos. Negócio à vista. Tel. 45-1130.

COMPRO — Amplificador Gibson ou Fender p/ violão c/ 40, à 60 whats de saída. Telefone — 52-1456.

CONSERTO e compro piano velho e harmonio, mato cupim, lustro, afino, clareio teclado, douro metais, troco. Tel. 29-2248.

GUITARRA c/ 3 cristais NCr$... 250,00. Rua Barão do Flamengo 35, portaria 6 ap. 310.

GUITARRAS — Harmoni, Gibson Edmond, câmara de eco, distorção; Plugs, Tudo na embalagem — Tel.. 24-1214.

GUITARRA Gianine — Vende-se. De ritmo n. 2 com amplificador. Ipame alemão perfeito, 400 mil. Tel. 26-8409 — Botafogo.

GUITARRA e amplificador. Vendem-se. NCr 200,00. Rua América 159. Tel. 34-8381 — Amaro.

GUITARRA elétrica Bugher e amplificador Gianini — Vendo. — Sem uso — Rua Gurupi, 79, ap. 102 — Grajaú.

LINDO piano alemão, perfeito, aceito oferta. Visc. Santa Isabel, 293 — 101.

ÓRGÃO — Vende-se um eletrônico Distron Quarteto, com 19 registros. Tel.: 30-1019.

ÓRGÃO Distron — Mod. "Quarteto" com aperfeiçoamentos. — NCr$ 1 800. Tel.: 37-8717.

PIANO francês tipo apartamento, ótimo para estudo NCr$ 550,00, Xavier Silveira 40 ap. 1 401 — Co.

PIANO NOVO — 3 pedais — cordas cruzadas, 88 notas. Vendo urgente NCr$ 1 300, Xavier Silveira 40 ap. 401 — Facilito.

PIANO, alemão, ¼ de cauda, em perfeito estado, compra-se. Telefonar para 57-7469.

PIANO ALEMÃO — NCr$ 600,00, ótimo estado, cordas cruzadas, cêpo de metal, excelente sonoridade, modêlo especial para apartamento. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 — Leme.

PIANO PLEYEL PARIS, tipo ap., ótimo para estudo, perfeito, com banqueta — NCr$ 550,00, verdadeira ocasião — Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

PIANO SCHWARTZMAN — Vendo em estado de nôvo, bicolor, século XX, por NCr$ 600,00 vista, ou NCr$ 900,00 facilitados. Ver na Rua Conde de Bonfim n.º 572 ap. 203.

PIANO Bentley novo. Vende-se. Tel. 34-5846.

PIANO Liszt tipo ap. como novo, lindo som, cepo de ferro, 88 notas, barato. Bolivar, 54 ap. 603 esq. Copa.

PIANO austríaco, Hoenn Müller, tipo apartamento — Vende-se — 37-6410.

PARTICULAR vende um piano "Bechstein" de parede. Preço: NCr$ 2 000. Ver na Rua Gustavo Sampaio, 610, ap. 1 001. (Aceito oferta).

PIANO — NCr$ 395,00, alemão, outro maravilhoso! só para entendidos, preço barato — Tel.: 25-6434.

PIANO AMERICANO — Esterling. Cordas cruzadas, côpo metal, 88 notas. Rua Fernando Mendes, 28, ap. 901 — Copacabana.

PIANO inglês Bentley, 3 pedais, côr jacarandá, tipo ap. em ótimo estado — Rua Sambaiba 261 ap. 303. Leblon.

PIANO — Vende-se ótimo estado, tipo ap. 3 pedais, cepo de metal, etc. Rua Antunes Garcia 35 ap. 2. Tel. 29-3881.

PIANO — Vende-se um piano alemão W. Hartmann, preço NCr$ 1 500,00. Av. Atlantica 3916 ap. 102.

PIANO alemão — NCr$ 1 200,00. Rua Senador Bernardo Monteiro n.º 175.

PIANO Grotman Steyner 3 pedais, ap. seminôvo, na garantia — Tel. 52-2333.

PIANOS — 37 5550 etc. ate ...... 1 550 cruzeiros. De apartamento, 1/4 cauda 2 500 mil. Praça 11 Junho 403 (garantia total).

PIANO — Valor três (3) milhões, por 800 mil. Cêpo de metal, cordas cruzadas, 3 pedais. 88 notas, pouco uso. Rua do Bispo, 119, ap. 104.

PIANO PLEYEL Paris, ap. Vendo. Sonoridade excelente — 450 mil todo em jacarandá — Rua 24 de Maio 905, fundos — Carlos.

Piano alemão, 1/4 de cauda, em perfeito estado, compra-se. Telefonar para 57-7469.

PIANO francês, NCr$ 360,00 — Rua Deputado Soares Filho, 405.

PIANO WELMAR — Vende-se um completamente nôvo. Rua Santo Amaro, 120 — Sr. Nuevo.

PIANO MEISTER nôvo, mod. ap., vende-se — Paulo Brito, 101, ap. 102.

PIANO Niendorf, urgente, novinho, moderno, ainda na garantia. Ver sábado e domingo. Rua Bej. Const. 102, ap. 802. Gloria.

PIANO — Vende-se marca Welmar, 88 notas, cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado de marfim, 3 pedais tipo Armário, em bom estado. Ver e tratar na Rua Barão de Mesquita, 459, ap. 805 — NCr$ 1 000,00.

PIANO ALEMÃO armado em ferro e c. cruzadas c/ banqueta, ótimo som e um piestudos 320,00 urgente. 54-3982.

PIANO FRANCES PLEYEL - Original, perfeito estado. Tipo pequeno — próprio para estudo — Ótima sonoridade. Vendo na R. D. Romana n. 66. Lins. Aceito ofertas.

PIANO c/ metal e côr de vinho, aceito, ótimo p/ estudo e ap. 550 mil. urgente. M. viagem R. D. Claudina 470 c/ XI — Méier.

PIANO ALEMÃO — Vende-se um lindo e maravilhoso com garantia. Preço baratíssimo, facilito o pag. Rua Sorocaba, 277 — Telefone 46-4424.

PIANO de 1/4 de cauda — Vende-se o que pode existir de lindo. Facilito o pagamento em cinco meses s/ entrada. Tel. 46-4424 — Mathias.

REFORMAS, consertos, pianos, afinações, cupim, exames etc. — Responsável Carlos Amaro — Tel. 58-7949.

SCANDALLI — Tenho de 120 e 80 baixos, legítimos. Itália. Preços a combinar. Tel. 45-0096.

SCANDALLI 80 baixos italiano, grená, 4 abafadores. Lindo — Vendo urg. barato — R. Maria José 811 — Madureira.

VENDEM-SE urgente pianos seminovos (pela metade do preço) à vista e a prazo. Diversos modelos de ap. e de armário. Essenfelder, Euthner, Pleyel, Lux, Schwartzmann, Halben etc. Ocasião — Rua das Laranjeiras, 143, loja M. Aberto até 20 horas.

VENDE-SE uma bateria de iê-iê-iê NCr$ 150,00. Rua Barcelona 311 — Cachambi.

VENDE-SE piano Essenfelder. Tratar pelo Telefone 46-7935.

VENDE-SE — Guitarra Giannini, 2 cristais s/uso. Lavradio, 106 ap. 105.

VENDO — Acordeon Silvertone 80 baixos nôvo. Fone: 30-0383. D. Bêlda.

VENDO um Piano Niendorf seminovo, 3 pedais, cordas cruzadas. Preço 1 200. Rua Maria e Barros, 1 105, ap. 401 — Tijuca.

VIOLINO — Vende-se Antoniazzi feito na Itália no ano de 1871 — NCr$ 2 000,00. Tel. 49-8115.

VENDO acordeão Scandalli, italiano, 120 baixos, etc. — Tel. 37-2488.

VENDE-SE guitarra e contra-baixo com amplificadores, 400 e 600. Facilito. Tel.: 52-7960.

VENDO urgente um amplificador Pheips para contra-baixo. Ver e tratar na Rua Retiro dos Artistas n.º 53 — Tel.: 92-0774.

VENDO — Instrumentos musicais para conjunto. Tel. 30-1662. — Dias úteis.

VENDE-SE 1 violão marca Digiorgio, 150,00 (nôvo). Av. Copacabana, 1017, ap. 504, depois das 14 horas.

VENDO uma bateria completa — Rua Visc. de Abaeté, 80, ap. 403 — Vila Isabel.

VENDE-SE piano Pleyel para estudo, perfeito estado. Rua Uruguai, 237-301.

VENDO guitarra elétrica Lex com amplificador. Preço NCr$ 600,00. Tratar telefone 45-0905.

VENDEM-SE pianos novos e usados sem juros. Diversas marcas e vários modelos. Rua Santa Sofia, 54, S. Pena. Casa especializada.

Não compre seu piano

Sem antes ouvir os afamados ZIMMERMANN na Casa Arthur Napoleão, Rua das Marrecas n.º 46, loja. Telefones 22-8549 e 52-1795 (P

DIVERSOS

AO COMPRA TUDO livros usados, discos LP, máq. escrever, acordeon, vitrola, projetor, etc. (usados). Hoje, a domicílio tel.: 45-8582 — Sr. João. (X

MODELOS — Para atender nossos clientes de promoções, estamos selecionando pessoas fotogênicas e bastante desembaraçadas. — Tratar sòmente na parte da tarde na Rua Santa Luzia, 173, grupo 1 102.

Atenção ESTUDANTES

ESTOJOS OXFORD VARIANT, desde NCr$ 30,00. A CASA OXFORD tem um grande sortimento de artigos para desenho: CANETAS OXFORD ESFEROGRÁFICAS, RAPIDOGRAPH e VARIANT, COMPASSOS, RÉGUAS T, RÉGUAS FLEXÍVEIS, PANTÓGRAFOS, RÉGUAS DE CALCULOS. Recebemos máquinas de somar de bôlso. Temos as famosas canetas PELIKAN HIDROGRÁFICA em 4 côres.

CASA OXFORD - Rua da Quitanda, 65-A

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Suas amizades ou ligações com políticos poderão resolver alguns de seus negócios ou assuntos que estejam precisando de desfecho rápido.

CAPRICORNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 87. Côr: lilás. Pedra: turquesa. Mau tempo para viagens e divertimentos, evite bebidas alcoólicas. Bom para tratos com os entes queridos.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 54. Côr: vinho. Pedra: jacinto. As boas amizades serão sua base para as realizações e para contornar alguns contratempos que possam surgir durante êste período.

PEIXES (2./2 a 20/3) — Número de sorte: 32. Côr: grenat. Pedra: ametista. Quando tiver que planejar, procure agir de maneira que possa contar com auxílio de amigos, porque muitas vêzes a falta de uma orientação ou de conselho acarreta graves prejuízos.

ARIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 9. Côr: alaranjado. Pedra: rubi. Dê o máximo de continuidade aos seus afazeres para obter os resultados desejados. Aja com compreensão com os familiares e terá a felicidade no seu lado.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 41. Côr: cinza. Pedra: safira. Não superestime os planos de seus familiares, mas procure dialogar com êles. Assim só benefício obterá.

GEMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 7. Côr: café. Pedra: esmeralda. Cuidado com as indecisões, quando realizar transações, seja realista que os lucros não lhe faltarão.

CANCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 64. Côr: rosa. Pedra: ágata. As perspectivas para os lucros são fracas, mas poderão ocorrer acontecimentos que farão você sorrir de alegria.

LEAO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 84. Côr: todos os matizes de azul. Pedra: brilhante.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 11. Côr: marrom. Pedra: granada. As ligações com pessoas da esfera política poderão ajudá-lo a resolver alguns problemas neste período. Veja nas suas ambições um meio de obter lucros e fazer novas amizades.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 31. Côr: creme. Pedra: lápis-lazúli. Dia muito favorável para receber auxílio de amigos e fazer viagens. Bom para a vida amorosa.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 26. Côr: musgo. Pedra: água-marinha. As obrigações no ambiente de trabalho deverão ser bem estudadas, porque o dia não é muito favorável para seus objetivos.

SAGITARIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 37. Côr: azul. Pedra: topázio. Aja com energia nos negócios. Procure meditar sôbre os assuntos sentimentais antes de pôr em prática seus planos, há indícios de tristezas e mal-entendidos.

ESCRITAS AVULSAS — Aceitam-se escritas mesmo atrasadas. Legalização de firmas — Impôsto de Renda — Repartições — Rua Teófilo Otoni, 142 — Tel.: 23-4620 — Sr. Lopes.

FARMACEUTICO, com documentação completa, oferece-se para assumir responsabilidade legal de farmácia, podendo inclusive trabalhar algumas horas. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 19 187.

INCORPORAÇÕES — Srs. construtores e proprietários de imóveis. Escritório especializado prepara toda a documentação técnica, jurídica e financeira para andamento de incorporação e obtenção de financiamento no B. N. H., Caixa Econômica, C. O. P. E. G., Cias. de financiamento, bancos etc. Dr. Rodolpho Paixão Linhares e Dr. Alvaro Moreira Rebecchi. Tel. 32-4657 e 52-9595.

LABORATÓRIO DE PROTESE — Vende bem montado em Olaria, em pleno funcionamento. Ver: Trav. Etelvina, 2, s/ 202, Ed. Sta. Helena. Inf.: 30-6964 — CRECI 731.

LEVANTAMENTO topográfico, perícias, projeto e desenho de desmembramento, loteamento e arquitetura. Aceito qualquer parte do país. Tratar com Elisabeth — 25-4827 ou 25-9808.

MEDICO — Precisa-se para policlínica às 2s., 4s., e 6s.-feiras, das 14 às 17h. Estrada do Otaviano, 299. Turiaçu à 5 minutos de Madureira.

PAGAMENTO TRANSMISSÃO — 1% até 31/12/67 do valor padronizado do imóvel. Despachante OSVALDO habilitado. R. Assembléia, n.º 34, s/504. Tel. 31-3103 — 29-9321.

PINTURAS de casas e apartamentos — Reformas em geral — Dou referências — Orçamento sem compromisso. Tel. 46-2916 — Sr. Iracy.

POLICLINICA de associados — Única no bairro. Precisa-se de médicos. Plantão de 24 horas. Tratar diàriamente das 8 às 18 horas. Rua Topo, 44 e 46. Vila Kennedy.

REPRESENTAÇÃO — São Paulo, Capital — Aceita-se representação de produtos deste estado (GB) e Estado do Rio, para operar em São Paulo, escritório e depósito com tel., transporte próprio, Barão Itapetininga, tel 33-6737 Sr. Avighi, S. Paulo. Tratar com Sr. Ferreira. Tel.: 90-1469 CETEL.

REPRESENTAÇÕES/CONTA PRÓPRIA — Firma idônea com carros para entregas e armazém-depósito em S. Cristóvão, deseja contatos com interessados — Tel. 54-5877.

REPOUSO para senhoras de idade. Assistência médica. Preço mensal NCr$ 150,00. Rua Enes de Souza, 71, tel. 28-6233.

SENHORES MEDICOS — Recebam ràpidamente suas contas atrasadas. Procure-nos pelos telefones 52-4589 e 23-9651. (X

SERVIÇOS DATILOGRÁFICOS — Textos e tabelas, em stencil e "multilith" encadernação geral. 91-1739 e 32-8065, Sérgio Peres.

VOCÊ tem problemas no INPS? Procure o Ed. Rua Senador Dantas 117/636. Das 9 às 12 hs.

O DECORADOR Pereira executa: Cortinas — Tapêtes — Estofados — Pinturas de apartamentos e capas — Bombeiro — Eletricista — Ladrilheiro e Limpezas em geral — Consertos de geladeiras — Persianas — Atende-se a domicílio — Tel.: 36-3076.

PINTOR — Reforma geral — Casas e apartamentos. Antônio, pintor. Tel. 29-8107.

PINTURA a reforma c perfeição e garantia. Não pedimos sinal. Tel. 38-1104. Dinis.

PINTURAS de casas e aps. Não peço sinal. Orçamento sem compromisso. Tel. 38-1104. Dario.

PINTA-SE casas, aps., lojas, portas de aço, geladeira, casa de campo, armário de aço, armário emb., automóveis, etc. — Tel.: 58-3433 — Almir.

PINTOR — Precisa-se de um bom, para pintar um pequeno ap. Informar com Francisco, à Rua Duvivier, 18, sala 102.

QUE TAL — Tic-Tac!... Reforma seu calçado enquanto você faz compras na cidade. Não jogue fora o que fica novo na hora. Rua Lavradio, 3, loja 1 (Junto à Praça Tiradentes). Telefone 42-7471.

REFORMAS DE PREDIOS em geral e pinturas. Fornecemos materiais de construção. R. Padre Nóbrega, 626. Tel. 49-2691.

REFORMAMOS, pintamos e consertamos casas — apartamentos — edifícios, etc. Profissionais. Brasileiros e portuguêses — Telefone: 52-9539.

VENDO 1 pensão c/ 2 geladeiras comercial, 1 fogão Titã c/ 6 bôcas, 11 mesas fórmicas, 36 cadeiras, panelas, louças, etc. Preço: NCr$ 5 500,00 à vista, NCr$ 8 500,00 a combinar. Rua Sto. Cristo, 263, sob.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ABERTURA DE FIRMA por apenas NCr$ 50,00. Registro em tôdas as repartições. Av. Rio Branco, 37, 6.º s/ 604 — 43-4655. (x)

ADVOGADA principiante ou solicitadora. Preciso p/ horário da tarde. Honorários base 140,00 — Tratar Erasmo Braga 255, Gr. 203 — Dr. Márcio.

ADVOGADO — Despejos, inventários, executivos e tôdas as causas de advocacia. Rua Buenos Aires, 140, sala 601, Tel. 43-5192 — Dr. Severino Sibylle.

ADVOCACIA ESPECIALIZADA — Administração de imóveis — Causas cíveis, trabalhistas e comerciais — Inventários e partilhas — Aposentadoria e pensões — Fundo de Garantia e Tempo de Serviço — Horário especial de 11 às 14 horas para os que trabalham em regime de tempo integral. Rua do Carmo, 6, sala 605-A, ZC — GB. Tel. 31-3184. Drs. J. I. Marra e J. Cândido.

AUXILIAR DE ENGENHEIRO — Firma de Engenharia, especializada em aluguel de máquinas pesadas e terraplenagem, necessita de elemento ativo, inteligente e honesto para controlar o depósito e os serviços das máquinas. Deverá possuir carteira de motorista. Favor telefonar para 32-7975, das 13 às 19h. e falar com o Dr. Baptista.

CONTADOR — Longa prática aceita escrita mesmo atrasadas. Balanços. Impôsto de Renda, pessoas físicas e jurídicas, de acôrdo com a Lei 62. Declaração de bens etc., inclusive S. A. Sr. José. Tel. 26-6796.

CONTADOR reg. no CRC aceita escritas de escritas. Av. Monsenhor Félix n. 182 — Vab Lôbo.

CONSULTÓRIO DENTARIO ATLANTE completo, vende urgente. Telefone 30-8975. (X

CONTADOR — Aceita escritas mesmo atrasadas. Organiz. firmas e regularizações. Luis, ... 34-1121 — Rua Conde de Bonfim n. 369 — 409.

CONSULTÓRIO DENTARIO — Penha, montado, vendo, equipado, armário de aço, compressor, b. contínuo, porta detritos, tudo Lafras, cad. 2 disões, autenic. esterelizador, mesinha, móveis. 2s. a 6s. das 16 às 19 horas. 3s., 5s. e sáb. das 9 às 11 horas. Domingo das 15 às 18 horas. R. Plínio de Oliveira, 38 — Letreiro neon.

DENTISTA oferece-se p/ clínicas, hospitais, etc., manhãs livres. Exp. em crianças, e c/ bast. prát. de clínicas populares. — Tratar Dr. João. Tel.: 25-4027 p/ manhã até 10 horas.

DENTISTA — Compra-se cadeiras, motores, compressores e outras peças de consultório ou oficina prótese dentária. Telefonar para 22-0621 e 32-2171.

DETETIVE — Lívio — Investigações particulares, flagrantes, sindicâncias, paradeiros, vigilância, etc. Tel. 31-3239.

DETETIVE TEIXEIRA — Investigações particulares, flagrantes, paradeiros, etc. Guarda-se sigilo absoluto — Rua Senador Dantas, 117, sala 1808. Telefone 42-0477.

ENGENHEIRO CIVIL c/ 3 anos formado, prática fiscalização, livre diàriamente das 7 às 10 horas. Preferência Zona Sul. Cartas para Portaria dêste Jornal sob o n.º 35 499.

ESCRITA AVULSA — Aceita-se atualizada ou atrasada. Tel. .. 46-2733.

ENGENHEIRO MECANICO recem formado com especialização em fabricação procura colocação no setor de contrôle de produção e contrôle de qualidade. Cartas marcando entrevista para o n.º 32 945, na portaria dêste Jornal.

Condomínios

Incorporação — Legalização — Cobranças

Direito Imobiliário

Despejos, Renovatórias, Reajustamento de aluguéres. Dr. Geraldo Lírio. Av. Rio Branco, 156, sala 1 813 — Tel. 42-5056

Pague impostos sem multa

Débitos do I.V.C. se pagos em dezembro estão dispensados de multas, acréscimos e correção monetária. O I.C.M. e o I.S.S. em atraso podem ser parcelados. Procure-nos com urgência. COMPTROLLER — Contabilidade e Despachante Ltda. Av. Graça Aranha, 226 — 7.º andar Tels.: 52-3235 e 52-4448

Wallace - Soc. Civil Adm. de Seguros

O Decreto 73 tornou obrigatório o Seguro de Resp. Civil, sob pena de não ser emplacado seu veículo (qualquer tipo). Portanto, consulte-nos como fazê-lo, pois estamos aparelhados a atendê-lo com presteza, inclusive ATENDIMENTO JURÍDICO.

Telefone: 23-3748.

Impermeabilizações, pinturas

REMODELAÇÕES

SAFIRA — Engenharia Civil e Elétrica Ltda. Av. Rio Branco, 120, s/ 1 101. Tel. 56-4887. Eng.º Jayme. Orçamentos sem compromisso.

Instalações elétricas

Fôrça, luz e gás. P.C., P.I., plantas, requerimentos à Rio Light e Comissão Estadual de Energia Elétrica, aumento de carga e ligação nova. — Hipólito. — 43-2459.

Papai Noel propaganda

Se oferece para fazer propaganda em casas comerciais. — Tel. 43-7611 — DARIO.

Super-Synteko NCr$ 3,00m2

Raspagem e Calafetação — Preço e qualidade — Oficinas Reunidas — Av. Copacabana, 613, sobreloja 203 — Tel.: 57-2349.

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES

SINDICÂNCIAS — PARADEIROS FLAGRANTES VIGILÂNCIAS, ETC.

SOB ORIENTAÇÃO DO DETETIVE WALTER

RUA DO CARMO, 6 - S/ 1305 TELEFONE 31-0947 RIO DE JANEIRO - GB.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-8727.

Massagista

Registrado no S.N.M. Tel. 43-7611 — Dario Schnabl.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Recados telefônicos toma-se, comerciais e particulares. Rua México, 70, s/ 1 103. Tel. 32-6007 — 42-3355.

ACEITAMOS encomendas p/ serviço em qualquer tipo de elevador. Rebaixamos teto e colocamos acrílico, com luz fluorescente. Orçamento sem compromisso. Serviço de 1.ª qualidade — Rua da Lapa, 155, s/ 9 — tel. 22-0926 — Peri.

CONSTRUÇÕES — Reformas e pinturas de casa, ap. Qualquer modificações. Orçamento grátis — Tel.: 30-5586.

CONSTRUÇÃO — Reformas — Pinturas — Instalações. Pepa org. Tel. 46-6511 — Sr. Oliveira.

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS, contratos e alterações. — Contabilidade em geral. Rua Sta. Luzia, 173, grupo 1 102, tel. 22-9638.

MOÇAS — Manequins e Modelos procure Artmusica — 13 de Maio 23, s/ 2 208.

MASSAGISTA — Senhora procura. Exige-se seja diplomada. Preferência Copacabana. Responder para a portaria dêste Jornal n.º 99091.

MARCENEIRO — Profissional especializado executa: Instalações comerciais, reforma em geral de casas e apartamentos. Fabricação e reforma de todo tipo de móveis, inclusive móveis de fórmica. Fabricação e instalação de armários embutidos. Recebo móveis e utensílios domésticos como parte do pagamento. Tratar na Rua Conde Bonfim, 377 s/ 605 — Tel.

Armários embutidos

Fábrica própria executa sob encomenda c/ pag. facilitado, qualquer tipo de armários, estantes, fórmica etc., em cedro, jequitibá, Gonçalo Alves etc., p/ lustro ou pintura. Tudo p/ m/ conta inclusive transporte. Dou ref., tenho modelos, apresento sugestões e atendo em qualquer local — 58-2742.

Construção e Fiscalização

Construtora tradicional executa, fiscaliza ou dá apenas assistência técnica.

Tratar 52-6887.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de arrumadeira para casa alto trato — (Só arrumar). Exigem-se referências e prática — Av. Vieira Souto, 706 — (Perto TV Excelsior) — Tratar Segunda-feira, depois das 11 horas. Tel. 27-1330.

MOÇA — Precisa-se para serviços domésticos, ap. de um senhor — Av. N. S. de Copacabana, 1102, ap. 1404.

MOÇA menor para casal c/ 2 filhos, dormir no emprêgo, não cozinha 40,00. R. Mario Calderaro, 10, ap. 402, D. Lia. Todos os Santos.

MOCINHA para arrumar, Alberto Sarqueira, 18 — Tijuca e outra p/ serviço de casal.

MOCINHA — Precisa-se p/ serviços leves. Dorme no emprêgo. Sal. NCr$ 30,000. R. Dias da Cruz, 174 — 6.º and., ap. C-01 — Méier.

MOCINHA — Precisa-se para todo serviço de pessoa só. Dorme no emprêgo. Ordenado a combinar. Tratar hoje, Rua Marquês de Abrantes, 26, ap. 810.

PRECISO empregada todo serviço casa pequena. Rua Maria Eugênia, 57, c. 1 — Botafogo. Ordenado a combinar.

PRECISA-SE de empregada com referências para todo serviço, dormir no emprêgo. Marquês de Abrantes, 92-B, ap. 1 209. Paga-se bem.

PRECISA-SE de empregada. Aceita-se com filho. Tel. 58-3421.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, que seja boa cozinheira. Paga-se bem. Saídas ótimas. Tratar pessoalmente na Av. Atlântica, 3 170 — 401.

PRECISA-SE de copeira com prática de 20 a 25 anos. Rua Dom Gerardo, 46-A, Bar na Praça Mauá.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, que cozinhe bem. Referências. Visconde de Pirajá, 8, apart. 304.

PRECISA-SE babá c/ prática. Urgente. Paga-se bem. Tel. 25-4288.

PRECISA-SE de empregada doméstica com referências que saiba cozinhar etc. Pequena família — Dormir no emprêgo. Rua Bambina, 158-A. — Botafogo.

PRECISA-SE de môça apart. pessoa só. Telefonar sòmente hoje para 31-3025.

PRECISO — Sra. ou môça maior p/ todos serviços de Sr. c/ filho colegial e que durma no emprêgo na R. Araras, 100 — M. Hermes.

PRECISA-SE empregada, com carteira, de 21 a 40 anos, que durma 3 dias na semana. NCr$ 35,00. Tratar domingo, Av. Ernâni Cardoso, 82 — Casa 2 — Cascadura.

SENHOR com menino precisa de empregada sossegada e de responsabilidade para fazer serviços normais de seu apartamento, inclusive cozinhar. Exigem-se referências. Tel. 26-5832.

COZINH. E DOCEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se — Paga-se bem. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 590, ap. 605.

COZINHEIRA — Precisa-se que saiba fazer o trivial fino. Tratar na Rua Dois de Dezembro, 13, ap. 601 — Flamengo. Dona Irene. Trazer documentos ou referências.

COZINHEIRA — Copacabana, Bairro Peixoto — Precisa-se com prática. Rua Maestro Francisco Braga, 420, ap. 101.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ pequena família. Exigem-se referências. Pagam-se NCr$ 90,00. Tratar R. Senador Vergueiro, 154, ap. 1 102. Tel. 45-2637.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família, para trabalhar das 8 às 15 horas, folga aos domingos. Pedem-se referências e cart. profissional. Tratar depois das 8 horas. Rua Santana, 186, apart. 202.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, 4 pessoas. Lavar roupa miúda. 130,00. Exigem-se referências. Barão da Tôrre, 266 — 302. Telefone 27-6275.

COZINHEIRO — Precisa-se para restaurante. Rua do Rosário, 168, Segunda-feira.

COZINHEIRO (A) — Precisa-se c/ prática, que durma no emprêgo. Hilário de Gouveia, 87.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço, menos arrumar. Pedem-se referências — Ordenado NCr$ 80,00. Tratar Rua Toneleros, 143, ap. 901 — Copacabana.

COZINHEIRA com prática de arrumar, das 8 às 20 horas. Dormir fora. Rua Almirante Guilhem n.º 317, C-01 — Pedem-se referências — Leblon.

COZINHEIRA — Fôrno e fogão, 80,00. Documentos. Vilela Tavares, 91 — Méier.

COZINHEIRA — Precisa-se de 25 a 35 anos. NCr$ 70,00. Dormir no aluguel. Referências. — Rua José Higino, 356, ap. 201 — Tel. 48-5499 ou 48-0364.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Joaquim Méier, 891, ap. 403 — Lins. Pagam-se NCr$ 80,00.

COZINHEIRA para casal que faça todo o serviço. Av. Henrique Dumont, 71, ap. 203. Ipanema.

COZINHEIRA para o verão — Precisa-se de uma para os meses de janeiro, fevereiro e março. É indispensável que tenha recomendação de casa de família e que seja pessoa de muita competência e desembaraço. O lugar de veraneio é Correas (perto de Petrópolis). Telefonar para D. Hilda — 43-7932, combinando hora.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Salário NCr$ 120,00. Telefone 46-6938 — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trivial variado. Pede-se referências. Paga-se NCr$ 120,00. Tratar na Rua Gal. Venâncio Flores, 71 — Leblon — 77-2697.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para trivial variado. Paga-se bem. Pede-se referências. Tratar à Rua Domingos Ferreira 134, ap. 301.

LAVAD. E PASSADEIRAS

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA — Início Janeiro. Inscrições abertas — Nilo Peçanha, 185, s/loja.

RECEPCIONISTA — Precisa-se menor, instrução ginasial. Rua Mariz e Barros, 74, sala 202. Tratar após as 13 horas. Sr. Paulo.

RECEPCIONISTAS (2) c/ boa aparência p/ firma c/ ótimo ambiente. Salário aberto. Seleção na Av. 13 de Maio 47, 11.º andar. CLAM.

RECEPCIONISTAS, 3 excepcional aparência, sendo 1 para meio exped. a combinar, as 2 restantes integral a/ 200 e 250 respectivamente. 13 de Maio, 47, 1806.

RECEPCIONISTA — Meio exped. — NCr$ 250,00 ou integral a combinar, boa apar. até 28 anos. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1 806.

RECEPCIONISTAS — Precisa de quatro moças p/ recepcionar diretoria de grande firma exige-se sòmente ótima aparência, ótima apresentação e desembaraço ao se expressar, ótimo ambiente de trabalho. Sal. inicial 200,00 — Tratar Av. Pres. Vargas, 529, s/1 807 — Sr. Lucilio.

RECEPCIONISTAS — Somente para môças de bom gôsto. Colocação garantida em Bancos, Cia. de Turismo, Aviação, Feiras de Amostras e Exposições. Aprimoramos as qualidades natas dos candidatos em curso compacto de ensino dirigido. Aulas práticas de etiqueta, maquilagem, vestuário, relações públicas e humanas. Aulas especiais de atendimento ao público de acôrdo com os mais modernos preceitos ministrados por professôres de alto nível técnico. Av. Presidente Vargas, 529, 18.º; Copacabana, 690, 6.º; Catete, 216, s/loja; Maria Freitas, 42, s/loja; Conde de Bonfim, 375, s/loja; Dias da Cruz, 185, sala 223; Barão do Amazonas, 328, s/loja, Niterói; Nilo Peçanha, 185, s/loja — Nova Iguaçu.

OPERADORES E MECANÓGRAFOS

IPE'S — Necessita programadores IBM 1 401 c/ prática. NCr$ 440,00 — R. Senador Dantas, 117, s/2 138.

OPERADOR OLIVETTI — Admitimos com boa experiência comprovada em carteira. Salário a comb. — Av. Rio Branco, 156, s/ 2028.

OPERADOR e programador IBM 1401; representantes alto gabarito; pesquisador mercado. 1.400. Farmacêutico químico. — Largo da Carioca, 5, sala 209.

OPERADORES RUF, c/ bastante prát., boa datilograf., lançam., classif., boa apresentação. NCr$ 350, — Av. 13 de Maio, 47, gr. 2306.

BOYS E CONTÍNUOS

BOY — Admite-se, de boa ap. — Av. Pres. Vargas, 446, s/1 805.

BOYS, de 15 a 16 anos, incompl., cursando ginásio, boa apresent. e datilografia. NCr$ 105. — Av. 13 de Maio, 47, gr. 2306.

CONTINUO — Precisa-se de um, para serviços internos e externos. Idade acima de 45 anos. Apresentar-se na Av. Presidente Vargas n.º 509 — 19.º andar — Sr. Manoel.

MENOR — Para escrit. de contabilidade, que esteja estudando. Telefone 22-8547.

DIVERSOS

AUXILIAR IMPORTAÇÃO — NCr$ 360/400 — 2 rap., prática, datil. c/ científico — Admissão imediata — Sen. Dantas, 117, s/813.

ASSISTENTE DE DIRETOR FINANCEIRO — NCr$ 500 — Dispomos de vagas para senhor de 35/40 anos, que resida ou pretenda se transferir para Petrópolis. É necessário que tenha prática, desembaraço e boa aparência. Av. Pres. Vargas, 529-18.º. Tratar Sr. Luiz.

CAIXA — Precisa-se para loja de calçados Capri. Rua Conde Bonfim, 25.

CLAM seleciona p/ firma americana enc. faturamento base 400,00; 1 enc. cardex; 2 aux. pessoal e 2 datilógrafos, ótimos sal. — Av. 13 de Maio, 47/11º andar.

COBRADOR (A) à comissão, precisa-se para instituição, tratar só de seg. à sexta-feira na Rua Ana Néri, 1 422. Estação do Rocha. — Tel. 28-2624.

COBRADOR — Precisa-se (mesmo aposentado) para efetuar cobranças no Centro e Zona Sul. Exige-se Carta de Fiança ou Referências. Ordenado inicial NCr$ 150,00 mais despesas e percentagens. Respostas p. a portaria dêste Jornal sob o n.º 35 633.

CAIXA CONTÁBIL — NCr$ 240 — Dispomos de vagas para môça com bastante prática, desembaraço e excelente apresentação. Idade 18/30 anos. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar. Tratar Sr. Luiz.

EMPREGO — Meio Expediente — Preciso 1 aux. ou sócio c/ cap. de aprox. 3 mil. Ret. fixa 300. Dou garantia. Tel. 36-6972.

ESPECIALISTA EM IMPERMEABIL. — A frio — Precisa-se p/ admissão imediata, pessoa com bastante prática, desembaraço e boa aparência. Salário à combinar. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar — Sr. Luiz.

ENGENHEIRO ou agrimensor prático de loteamentos — Precisa-se para tomar conta. Tratar. Av. Rio Branco, 156, sala 2 728.

ECONOMISTA — NCr$ 2 000/2 500 — Admissão imediata p/ rapaz formado entre 63 66, com prática, desembaraço e boa apresentação. É imprescindível que tenha diploma. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — Tratar Sr. Luiz.

ENGENHEIRO químico ou químico ind. p/ firma americana com restaurante. Salário aberto, seleção na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — CLAM.

FATURISTA — Precisa-se de um, com prática de extração de notas fiscais e firme em cálculos. Salário NCr$ 200,00. Tratar na Rua do Bonfim, 210, com Dna. Glória.

IMPÔSTO DE RENDA — Publicação especializada precisa entendimento com pessoa capacitada a orientar consulentes. Cartas para o n.º 131 662 na portaria dêste Jornal.

MOÇAS maiores ou menores, meninos até 16 anos. Rua Arquias Cordeiro 460, s/ 214. Méier.

MENORES serviço escritório, balcão seção de embrulhos. 10 às 12 e 15 às 17 horas. Nilo Peçanha 185, s/loja — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de môças e senhoras maiores e menores. Salário fixo de NCr$ 150 000 e assinamos carteira e desconta Instituto. Rua Maria Calmon, 6-A, esq. Rua 24 de Maio 1 293. Méier.

PRECISA-SE cobrador c/ prática e peq. depósito. Av. Pres. Vargas n.º 482, s/ 813, das 10 horas em diante.

PRECISA-SE caixa e balconista com prática para drogaria. Exigem-se referências. Tratar na Av. Rio Branco n.º 20.

PRECISA-SE de môças e rapazes. Rua 7, quadra 17, casa 20, Guadalupe. Saltar no Cinema Guadalupe. Tratar depois das 9 horas.

RAPAZ — Precisa-se, 17 a 18 anos, pode ser estudante, que vista bem trajes completos. Tratar na Avenida Presidente Vargas n.º 583, sala 911, 10 horas em diante.

SUPERVISOR BUROCRATICO — Precisa-se de 30 a 40 anos com conhecimento de serviço geral de escritório e seção fiscal. Expediente de 2 horas por dia. Tratar — Rua Conselheiro Agostinho, 175 — sobrado.

METALÚRGICOS E SOLDADORES

AJUDANTE de estampador com prática. Rua Flávia Farnese, 63.

CHAPEADORES — Precisam-se c/ prática em soldas, para trabalhar em emprêsa de ônibus. Rua Luís Barbosa, 55.

CALDEIREIRO — Com muita prática em móveis de aço, admitimos imediatamente, p/ indústria eletrônica, Zona Sul. Salário compensador. Av. Copacabana, 690, 6.º andar.

INDÚSTRIA metalúrgica precisa para admissão imediata de polidores, torneiros revolver e almoxarife. Apresentar-se somente quem estiver capacitado. Sr. Rafael. ELC S. A. Ind. & Com. Estrada da Timbó, 63, Bonsucesso.

SERRALHEIRO — Oficial e meio-oficial com prática de chapa, precisa-se. Semana 5 dias — Rua Jorge Rudge, 135. Maracanã.

PRECISO 2 rapazes de 16 anos. R. Flávia Farnese, 63.

SERRALHEIRO — Precisa-se meio oficial. Est. Rio-Petrópolis, km 19, Sta. Cruz da Serra. Tratar na Av. Automovel Clube, km 48.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS E MARCENEIROS — Precisam-se com prática comprovada — Apresentar-se na R. Bolívia, 39 — Engenho Nôvo — Companhia Sayonara de Roupas.

CARPINTEIRO — Marceneiro e torneiro, precisam-se, com prática. Decorações Rocha & Magri Ltda. — Rua Coronel Soares, 86, (Fábrica).

CARPINTEIRO — Precisa-se de esquadrias. — Rua João Lira, 68, Leblon, depois 11 horas.

CARPINTEIRO — Precisa-se de 1 para obra e 1 para indústria com prática. Paga-se bem. Rua Garibaldi, 169 — Muda da Tijuca.

CARPINTEIROS — Sabendo trabalhar com laminados e divisórias de madeira e alumínio. Apresentar-se na Rua da Quitanda, 20, sala 308, das 16 às 18 horas.

CARPINTEIROS — Meio-oficial, preferência que seja maquinista. Apresentar-se com documentos e referências, na Rua Siqueira, 486, sala 208, Sr. Jorcelino.

CARPINTEIRO — Para colocação de esquadria de madeira. Copacabana. Av. Suburbana, 2.725.

CARPINTEIRO — Precisa-se p/ trabalhar em indústria. Apresentar-se à Av. Roma, 430 — Bonsucesso.

LUSTRADOR — Precisamos. Av. Guilherme Maxwell, 352, fundos. 2.ª-feira. Bonsucesso.

MARCENEIROS — Precisam-se competentes, para construção naval. Período noturno, salário e porcentagem equivalente. Apresentar-se com documentos na R. Gonçalves Dias, 89, sala 402-A. Depois das 9 horas.

MARCENEIROS — Precisa-se de oficiais e meio-oficiais na Fábrica de Móveis Bonsucesso. Rua da Proclamação, 33. Ótimo salário.

MARCENEIROS — Com prática em fôrmas para letreiros luminosos. Rua Estácio de Sá, 150, fundos.

MARCENEIROS — Precisam-se para fazer armários Duplex. Paga-se bem. Tratar Largo Benfica, n.º 15. Sr. Fernando.

MARCENEIRO — Precisa-se oficial para instalação comercial. — Salário 1,50 por hora. Rua Voluntários da Pátria, 360.

MARCENEIROS E CARPINTEIROS — Marceneiros e carpinteiros com prática de montagens de instalações, armários, forros, lambris, precisam-se urgente na Av. Rodrigues Alves, 535.

MARCENEIROS OU CARPINTEIROS — Precisam-se meios oficiais e serventes para indústria na R. 24 de Maio n. 295, Estação Riachuelo. Tratar Sr. Luiz.

MARCENEIROS — Fátima Arquitetura Interiores, precisa oficiais competentes — Av. João Ribeiro, 591, Pilares.

MARCENEIROS — Precisa-se de bons oficiais e meio-oficiais. R. da Proclamação, 694, Bonsucesso.

MARCENEIROS e carpinteiros — Precisam-se com muita prática em fabricação de armários, mesas de fórmica etc. Rua Frei Caneca, 117.

MAQUINISTAS. Precisam-se bons oficiais para diversas máquinas. Paga-se bem. Semana 5 dias. — Tratar Rua 24 de Maio, 275. — Riachuelo.

MARCENEIRO — Precisa-se para instalações e armários embutidos. Rua Alexandre Gusmão, 28. Tijuca. Procurar Leurival ou Dermeval.

MARCENEIRO — Precisamos Av. Guilherme Maxwell 352, fundos. Segunda-feira. Bonsucesso.

MARCENEIRO para arm. embutidos, à diária ou empreitada, paga-se bem. Atendo hoje o dia todo. Rua Capitão Vieira, 225 — Turiaçu.

MARCENEIROS — Precisam-se de bons oficiais e meios oficiais. Paga-se bem. Semana de 5 dias. Tratar na Rua 24 de Maio, 275, Riachuelo.

PRECISA-SE de carpinteiros de oficina. A. Silva & Cia. Av. Camões, 563, fundos. Penha Circular. Atende-se hoje.

PRECISA-SE para casa de móveis, lustrador e marceneiro comprovado em carteira. Tratar na Rua Barata Ribeiro, 503-B. Telefone 37-8032.

PRECISA-SE de um carpinteiro esqueleteiro, Rua Elias da Silva 405. Quintino.

PINTORES — Precisa-se de meios oficiais para indústria de móveis, na Rua 24 de Maio n. 298 — Estação do Rocha. Tratar Sr. Luís.

SERVENTES e carpinteiros de forma. Precisam-se vários. Tratar na Rua Ibiá, 341 — Turiaçu — Madureira.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

APONTADOR PAR OBRA de grande porte. Precisa-se com bastante prática. Tratar diretamente na obra. Hospital Geral da Guarnição do Galeão, Estrada do Galeão, s/n. (perto do Campo da Portuguêsa). Firma Domingos Moreira & Cia. Ltda. Amanhã das 7 às 17 horas.

ATENÇÃO — Pedreiros e serventes, precisam-se na Rua General Roca 598, Tijuca. Tratar domingo das 8 às 11 horas ou 2.ª-feira das 7 horas em diante.

ATENÇÃO — Serventes e pedreiros, precisam-se na Rua General Roca 598, Tijuca. Tratar domingo das 8 às 11 horas ou 2.ª-feira das 7 horas em diante.

BOMBEIRO eletricista — Precisa-se competente em instalações e consertos de bombas, para trabalhar em oficina. Paga-se bem. Rua Frei Caneca, 321.

BOMBEIRO — Fabrica Café Globo precisa com diploma curso primário. Tratar na Rua Orestes 28 — Santo Cristo.

BOMBEIRO ELETRICISTA — Preciso — Tratar com Sr. Reis, Av. Mem de Sá, n. 207, 4.º and., ap. 10. Tel. 52-7092. Segunda à noite após às 8 horas.

CARPINTEIRO — Precisa-se com prática de fôrmas para construção na Penha. Tratar Rua General Polidoro, 30. Botafogo.

CARPINTEIROS de fôrma. Precisa-se de 4. Tratar na obra da Rua Marquês de Valença, 34.

LADRILHEIRO — Pastilheiro, precisa-se urgente. Rua Barão de Cotegipe, 608. Vila Isabel. Telefone 58-1794.

OPERARIOS — Precisam-se. Rua Marques de Oliveira, 150. Bonsucesso. Tel. 30-5735.

PEDREIROS — Precisa-se para trabalhar na Rua General José Cristino, 66.

Auxiliar de escritório

Precisa-se para serviços gerais de escritório. Apresentar-se com documentos à Av. Suburbana, 7 702 — Abolição. (P

Auxiliar de Contabilidade

Firma construtora em expansão, admite auxiliar de Contabilidade, de preferência estudante ou Técnico em Contabilidade. Exige-se prática de lançamentos e preparo de "vouchers", conhecimento de arquivo e serviços gerais de escritório. Salário de acôrdo com as aptidões. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 131841.

Assistentes Sociais Professôras do Estado

FLAMOR, precisa de Assistentes Sociais, e Professôras do ESTADO para completar seu quadro. Exigem-se boa aparência, cultura razoável, idade entre 18 e 35 anos e as qualidades inerentes ao cargo. Apresentar-se no horário das 8,30 às 11,30 horas, na Av. Rio Branco, 185 — 2.º andar — sala 213. Sòmente segunda-feira. (P

Agritécnica S. A. Esquadrias Metálicas

A D M I T E :

Desenhista mecânico

(Salário em aberto)

Restaurante próprio. Semana de 5 dias. Alojamento gratuito para os residentes na fábrica. Condução própria.

Apresentar-se na Estrada da Ilha, 3 073 — Campo Grande. Tomar ônibus 867 ou 854 em Campo Grande. (P

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de rapaz para admissão imediata, que tenha conhecimentos gerais de contabilidade, e serviços de caixa.

Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 583, 14.º andar, sala 1 407, segunda-feira a partir das 9,00 horas.

Agentes — Vendedores (as)

Oferecemos oportunidade a elementos ambiciosos, com boa apresentação para manter contato com dirigentes de emprêsas, que tenham prática de vendas ou que sejam universitários. Alta comissão. Negócio de futuro. Entrevista na Rua Pedro I n.º 7, sala 606, com José Paulo.

Agenciador (a)

TELEBOOK

Ampliando suas zonas, admite 3 agenciadores: Ativos, honestos, trabalhadores e ambiciosos. Ordenado — Comissões — Prêmios

General Roca, 913, gr. 202 — Pç. S. Peña — Tijuca.

Balconistas (homens)

Grande Organização com rêde de supermercados e lojas, precisa de balconistas c/ou sem prática. Paga bem e oferece lanche diário. Atende-se de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas.

Tratar à Praça Duque de Caxias, 235 — sobrado — Central do Brasil.

Balconistas

MERCEARIAS PHENIX está admitindo BALCONISTAS com bastante experiência (sendo alguns em salgados), para as suas diversas lojas.

Apresentar-se com documentos à Rua Monsenhor Manuel Gomes n.º 92/94 — São Cristóvão. (P

Costureiras

Kelson's Ind. e Comércio S.A. necessita de Costureiras com prática comprovada em máquina plana ou de braço.

Favor apresentar-se, com documentos, inclusive certificado do curso primário, à Rua Paim Pamplona, 16 — Sampaio. (P

Contatos de Vendas

Elementos experimentados em vendas para relações de alto nível junto ao empresariado industrial. Condições de acesso à funções de chefia a par de remunerações estabelecidas pelo critério de padrão social. Apresentarem-se, com currículo e documentos, ao Sr. Dalvan, no Pavilhão de São Cristóvão, portão da Figueira de Melo.

Auxiliar de escritório

Emprêsa de Transportes precisa de um aux. de escritório, que seja bom datilógrafo. Apresentar-se segunda-feira dia 10, na Rua Newton Prado, 57/59.

Auxiliar de escritório

Admite-se com prática que seja bom datilógrafo. Tratar na Trav. Rosinda Martins, 74 — Nova Iguaçu.

Balconista

Precisa-se com prática para loja de crianças. Tratar na Trav. Rosinda Martins, 74 — Nova Iguaçu.

Carpinteiros de fôrmas

Paga-se bem. Apresentar-se Av. Rio Branco, 257, sala 608.

Contador

Oferece-se, longa prática comércio-industrial, atualizado Leis Fiscais e Trabalhistas, permanente ou avulso. Recados p/f 45-9217 — 28-8644.

Despachante

(TEMPO INTEGRAL)

Firma imobiliária oferece ótima oportunidade a um despachante oficial que possa dispor de tempo integral. Interessados, queiram, por gentileza, escrever para a portaria dêste Jornal sob o n. 204021.

Estampador

Precisa-se para metalúrgica leve. Rua Tapirapé, 221 — Jacarèzinho.

Gráficos

Impressor Multilith e desenhista montador p/ impressos comerciais. Procurar Sr. Mendes — R. José Eugênio, 23-A — S. Cristovão. Começa no n. 362 da R. Francisco Eugênio.

Helio Barki S.A.

PRECISA:

Chefe de Depto. Pessoal — Tratar c/ Sr. Levy na Av. Copacabana, 817 — 7.º andar.

Passadeira

Precisa-se com prática p/ fábrica de blusões. Tratar na Rua D. Isabel n. 106 — 5.º andar, com D. Herondina.

Polidor

Precisa-se de um bom profissional. Paga-se bem — Tratar na Rua Alvaro Miranda, 178 — Pilares.

Polidor Carpinteiro

Precisa-se. Apresentar-se munido de documentos na Rua Bernardo Figueiredo, 16 — Penha Circular. (P

Precisamos

de Menor com prática em máquina de fechar c/ 2 agulhas. Tratar na Rua D. Isabel n. 106, 5.º andar, com D. Herondina.

Professôras e normalistas da GB

Precisa-se para curto horário. Emprêgo de excelente futuro. Necessário média superior a 7 e alto nível de inteligência, honestidade consigo própria e dedicação ao nôvo serviço.

Indispensáveis currículo-vitae e 2 fotografias. Entrevistas — Rua Frei Caneca, 148 sobreloja 207, das 8 às 12 horas, telefone 32-8608. (P

Corretor de cargas

Precisa-se com clientela. Paga-se boa comissão. Rua São Francisco Xavier, 173-A.

A TODOS OS BONS CORRETORES DA GUANABARA

De preferência

(Aos que venderam Shopping Center

Aos que venderam o Hilton Hotel (São Paulo)

Grande lançamento com farta publicidade em jornais, rádios, TVs.

OFERECEMOS: Indicações de clientes, plantões, lojas e Kombis volantes.

Aceitamos INSPETORIAS FORMADAS, ESCRITÓRIOS, LOJAS etc.

PARQUE DA BARRA HOTEL CLUBE

PRAÇA FLORIANO, 19 — G. 82 — (CINELÂNDIA) (P

Chefe de grupo — Ótimas comissões

Se você tem capacidade de liderança, boa prática de vendas, nós temos grande estoque de DUPLICADORES (mimeógrafos), MÁQUINAS E MÓVEIS DE ESCRITÓRIO para ser ràpidamente vendido por Você com um grupo de Vendedores Autônomos. Escreva-nos para o n.º 32 793, na portaria dêste Jornal. (P

Cobrador motorizado

Indústria de tintas com filial na Guanabara necessita de um cobrador motorizado, ativo, **idôneo**, a fim de trabalhar Guanabara e Estado do Rio. Exige-se fiança. Entrevistas Sr. Jorge telefone 30-7213.

Ducal

PRECISA

Secretária

- 25 à 30 anos de idade,
- Instrução de nível colegial ou equivalente,
- Exímia dactilografa,
- Boa aparência.

Procurar Divisão de Pessoal — Av. N. S. de Fátima, 22-A — Térreo, de 2a. à 6a.-feira, de 9 às 12 horas. (P

Encarregado de depósito

Indústria de tintas com filial na Guanabara necessita de um encarregado de depósito, dinâmico, desembaraçado, enérgico e possa apresentar referências. Telefonar 30-7213. Sr. Jorge — marcando entrevistas.

EME

empreendimentos imobiliários ltda.

PRECISA DE:

Desenhistas de Arquitetura

Para horário integral, altamente capacitados para desenvolvimento de projetos.

Semana de 5 dias.

Salário conforme capacidade.

Tratar com o Sr. Júlio, na RUA DO OUVIDOR, 130 — SALA 407. (P

Môças e rapazes

Indústria sediada no Jacarèzinho precisa admitir os seguintes funcionários.

1 — Aux. Cobrança Interna

1 — Aux. Dep. do Pessoal.

Ótimo ambiente de trabalho com refeições no local. Tratar Rua Aires de Casal n.º 100.

Modelos

Estamos selecionando pessoas de ótima aparência para trabalho de promoções e publicidade.

As pessoas devem ter bom nível de cultura e serem fotogênicas.

Apresentar-se à Rua Santa Luzia, 173 grupo 1 102 ou marcar entrevista p/tel.: 22-9638. (P

Môças

Com instrução secundária, boa aparência, para serviço vinculado a postos de gasolina — Ganho ilimitado. Entrevistas — Franklin Roosevelt, 126 s/906.

Mestre de Caldeiraria Mestre de serralheria Soldador

CIA. BRASILEIRA DE MONTAGENS, admite com experiência comprovada. Semana de 5 dias. PAGA-SE ÓTIMO SALÁRIO. Restaurante no local.

Apresentarem-se com documentos, na Estrada Coronel Vieira, 213 — IRAJÁ.

Militar reformado

Precisamos para serviço externo. Paga-se bom salário.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, n.º 156 — 11.º and. sala 1136, das 9 às 11 horas, com Dna. Tereza. (P

Creda S.A.

BANCÁRIOS, OFICIAIS E FUNCIONÁRIOS

AUMENTEM SEUS GANHOS

A partir dêste mês e passem o Natal e Ano Nôvo mais felizes com mais dinheiro. Precisamos com URGÊNCIA de seus serviços, pois temos uma grande mercadoria de fácil venda, que irá ampliar seus orçamentos para as comemorações de fim-de-ano.

Entrevistas à

RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 318/19

AV. PRES. VARGAS, 583 — CONJ. 820 (P

⋆ Corretor Com Estada Paga

EM S. LOURENÇO

NCr$ 12.000 EM TRÊS MESES

- Emprêsa incorporadora — Construtora de Renome oferece excepcional oportunidade a corretor de gabarito com prática em vendas de clubes. Trata-se da colocação de apenas 200 títulos de luxuoso clube já quase totalmente construído.

OFERECEMOS:

- Grande cadastro de moradores e veranistas proprietário de casas em São Lourenço.

REQUISITOS EXIGIDOS:

1) Boa aparência e moral irreprimível.

2) Apresentação de "Curriculum" Profissional.

Entrevistas a partir de segunda-feira na **Av. Almirante Barroso, 2 — Sala 903**, com o SR. SARMENTO. (P

PESSOAL DE FERRAMENTARIA

Oferecemos excelente oportunidade para admissão imediata:

- **FERRAMENTEIRO A**
- **FERRAMENTEIRO B**
- **MEIO OFICIAL DE FERRAMENTARIA**
- **APLAINADORES**

- Salário excepcional.

A firma possui convênio com o I.N.P.S. para consulta médica, extensivo aos dependentes.

- Restaurante no local a preços módicos e outros benefícios.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil, 22 950 — Guadalupe — Deodoro — das 8 às 10 horas, entre segunda e sexta-feira. (P

Pessoas de Alto Gabarito

Que queiram ganhar à altura do seu nível social

Cia. tradicional, de âmbito nacional precisa, com a máxima urgência, de elementos para um trabalho contínuo e da mais alta relevância.

Os elementos selecionados precisam ter: desejo de capacitar-se para postos de supervisão: treinamento dinâmico; Merit Sistem; línguas estrangeiras são de muita importância; estabilidade e idoneidade financeiras comprovadas; idade mínima para cavalheiros, 25 anos; para senhoras, 23 anos.

Endereço para entrevistas: Rua do Rosário, n.º 54, 6.º andar. (P

VENDEDORES

Firma de âmbito nacional, ADMITE elementos de boa apresentação, para venda de produto de grande aceitação.

Eis a grande oportunidade para VOCÊ mostrar seus conhecimentos em vendas e atingir ganhos superiores a NCr$ 1.500,00 MENSAIS.

Ao novato será ministrado curso relâmpago e orientação técnica para melhor desempenho do cargo. **Entrevistas:** Rua D. Gerardo 46 — 7.º andar — sala 709. (P

Motoristas

Emprêsa Rodoviária de Transportes de Cargas está admitindo MOTORISTAS para preenchimento de vagas em seu quadro.

Exige-se o mínimo de 3 anos de carteira e exercício da profissão.

Apresentar-se à Rua João Torquato, 284 — Bonsucesso, munido dos seguintes documentos: Carteira Profissional, Carteira de Habilitação da GB, 3 fotos 3 x 4 e Cartas de Referência. (P

Môças

Grande organização com rêde de supermercado e lojas, precisa:

CAIXAS

EMPACOTADORAS

Bom ambiente de trabalho, paga bem e oferece lanche diário. Atende-se de segunda a quinta-feira das 8 às 17 horas. Tratar à Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão.

N.B. Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama.

Precisa-se

Indústria de Refrigerantes precisa para admissão imediata de:

MECÂNICOS PROFISSIONAIS PARA KOMBI E CHEVROLET

UM MEIO-OFICIAL DE LANTERNEIRO

Favor comparecer com todos os documentos inclusive certificado de primário. À Rua Luís Câmara, 241 (Ramos) a partir de 8 horas de segunda-feira. (P

Secretária-recepcionista

Para assessorar Executivo-Geral de grande organização Jurídica Internacional. Indispensável diligência, fina apresentação e educação. Salário adequado. Tratar Rua Alvaro Alvim, 21 — 16.º andar.

Secretária

Procura-se secretária para Vice-Presidente de importante companhia. Exige-se que seja taquígrafa e datilógrafa rápida em inglês e português, assim como saiba fazer traduções nestes idiomas. Indispensável ter desembaraço e ótima aparência. Idade entre 30 e 40 anos. Favor telefonar para Dna. Izete — 30-7328, para marcar entrevista.

Secretária

Filial de grande Indústria de São Paulo, necessita de Secretária-Correspondente com prática de serviços gerais de escritório. Idade 20/28 anos.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 185, conjunto 2 117.

Triciclistas

Precisa-se de rapazes maiores de 18 anos, com prática de triciclo, para trabalhar em serviços de entregas.

Exige-se bom conhecimento de ruas da Zona Norte e Sul.

Apresentar-se com documentos na Rua Teodoro da Silva, 907, 4.º andar — Departamento do Pessoal, das 8h às 10h. (P

Vendedores

ERON IND. E COM. DE TECIDOS S/A., iniciando espetacular campanha de vendas, com cobertura de propaganda de televisão, precisa de vendedores para completar seu quadro funcional. Damos oportunidade a elementos novos que queiram iniciar-se nessa rendosa profissão. Possibilidades imediatas superiores a NCr$ 500,00.

EXIGE:

Boa apresentação

Ambição

Dinamismo

OFERECE:

Salário fixo

Diárias

Comissões

Prêmio de Produção (semanais)

Treinamento teórico e prático

Possibilidades de rápido acesso a cargos de chefia.

Apresentar-se à Rua Gonçalves Dias, 76-L com o Sr. Fernando. (P

Vendedores

ARRANCADA FINAL 1967

Ainda possuimos algumas vagas em nosso quadro de vendas. Mercadoria de grande aceitação o ano inteiro e com maior aceleração agora no Natal. É necessário boa aparência, boa letra e facilidade no trato com o público. Possibilidades: aquêles que queiram trabalhar horário integral, 550,00. Apresentar-se munido de documentos à Rua México 111 conj. 501.

Vendedores viajantes Vendedores pracistas

Indústria de Velas e Sabão admite bons elementos para os cargos acima. Ótima comissão. Rua Frei Caneca, 392.

Ponto Frio
PRECISA DE:

Auxiliar de Contabilidade

Admitimos Auxiliares de Contabilidade, com curso ginasial completo, ou comercial, datilografia, prática de escritório, conhecimentos de contabilidade. Apresentarem-se munidos de documentos, à Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flôres, 2.º andar, no horário de 8,30 às 11 horas. (P

Farmacêutica (o) — Bioquímica (o)

Precisa-se, atualizada e competente, com sólido conhecimento de inglês, para assumir contrôle de matéria-prima e produto acabado em seção de injetáveis, sem multiplicidade de produtos, mas com produção unitária elevada.

Fábrica localizada em município fluminense limítrofe da Guanabara. Oferece-se condução.

Cartas para o número 131 613, na portaria dêste Jornal.

SETOR CONSULTORES DE EMPRÊSAS LTDA.

PROCURA PROFISSIONAL CATEGORIZADO PARA ASSUMIR AS FUNÇÕES DE

ANALISTA DE PESQUISAS DE MERCADO

São condições para o desempenho do cargo:

— Experiência prática mínima de 3 anos, nos vários aspectos da pesquisa de mercado. Domínio da estatística necessária ao desempenho do cargo.

— Formação superior.

— São desejáveis bons conhecimentos de inglês.

A remuneração para o cargo é compensadora e associada a um amplo programa de benefícios. A emprêsa oferece boas possibilidades de progresso profissional num ambiente dinâmico de trabalho.

Maiores detalhes à Av. Rio Branco, 156 — 8.º andar, Conj. 831, (Edifício Avenida Central) no horário das 8.00 às 15.00 horas. (P

• WMJ • WMJ • WMJ • WMJ • WMJ • WMJ • WMJ • WMJ •

HOMENS DE VENDAS

Firma de âmbito internacional admite elementos de ambos os sexos para seu quadro de vendas.

Exige-se pessoas de excelente aparência.

Retirada mínima de NCr$ 700,00 por quinzena.

Venha procurar o Sr. WALDEMAR na Rua Miguel Couto, 35 – 7.º andar – sala 702 no horário comercial. (P

• WMJ • WMJ • WMJ • WMJ • WMJ • WMJ • WMJ • WMJ •

• WMJ • WMJ • WMJ • WMJ • WMJ • WMJ • WMJ • WMJ •

MÔÇAS

Para você que é ambiciosa, aqui está a sua oportunidade. Firma idônea, mundialmente conhecida, criando o seu Depto. de Divulgação Cultural, oferece um trabalho altamente criador e muito bem remunerado.

Dirigimos, orientamos e garantimos um ambiente sadio com todos os direitos sociais e trabalhistas.

Você terá a maior oportunidade da sua vida.

Apresentarem-se à Sr.ª Eufrásia, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas, na RUA MIGUEL COUTO, 35 — 7.º ANDAR. (P

• WMJ • WMJ • WMJ • WMJ • WMJ • WMJ • WMJ • WMJ •

REPRESENTAÇÕES

Representamos atualmente grande indústria de material para escolas e escritórios e desejamos ampliar nossas atividades com outros artigos do ramo.

Solicitamos às indústrias interessadas escreverem para a Caixa Postal 3 628 – São Paulo. (P

Trabalho noturno

MENSAL GARANTIDO 600,00

Cia. admite 5 contatos difusão, novos lançamentos. Plano promocional inédito. Possib. carreira. Exige boa apres. e cultura — Av. Passos, 115, s/ 410, das 18 às 20h.

Vendedores (as)

Aproveite êste final de ano para ganhar bem vendendo fácil o melhor presente. Oferecemos um ótimo plano para a melhor obra: Enciclopédia de Arte Culinária de Mme. Dolores Botafogo — em 10 volumes ilustrada em côres e novos lançamentos. Editôra Omeba do Brasil Ltda. Av. 13 de Maio, 47, s/ 1101 e 1102 — Sr. Pinheiro.

Vendedores

Fábrica de detergente paga ótimas comissões. Apresentar-se Rua 7 de Setembro, 63, grupo 801.

Estudantes de Geologia
Estágio de Férias

(3.º e 4.º anos)

SONDOTÉCNICA está recrutando estudantes para estágio em seu Depto. de Geologia. Boa Remuneração. Apresentar-se à Av. Graça Aranha, n.º 226 — 9.º andar, munidos de "Curiculum Escolar". (P

Helio Barki – Departamentos

Precisa:

BALCONISTAS MODAS
CAIXAS
SERVENTES

Paga-se acima da média — Exigem-se prática e referências. Av. Copacabana 817 — 7.º andar.

NCr$ 1.500,00 mensais... garantidos

Chance única para quem deseja ingressar em vendas. (Até mesmo VOCÊ que se acha inibido).

- — Orientação técnica-psicológica de adaptação imediata ao cargo. (Método exclusivo.)
- — CLIENTES INDICADOS.
- — Oportunidade para 5 môças e 5 homens.

Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — grupo 802 — Srta. Deise.

• Notistas
• Aux. inspetor qualidade
• Aux. de expedição

Kelson's Ind. e Comércio S.A. necessita de elementos com prática para as funções acima.

Favor apresentar-se com documentos, inclusive certificado do curso primário, 2a.-feira, das 8 às 12 horas, à Rua Lôbo Júnior, 362 — Penha Circular. (P

BAUSCH E LOMB S/A — IND. OPTICA

Operador supervisor de máquinas

Para supervisionar pequena seção de usinagem de curvas em lentes à diamante. Exige-se prática em montagem e regulagem de máquinas mecânico-pneumáticas e medidas. Idade máxima 35 anos. Pedem-se referências. Av. Automóvel Clube, 2 051 — Vicente de Carvalho.

Oferecemos ótimas comissões

A representantes autônomos registrados no CORE para a venda de grande estoque de Duplicadores Móveis e máquinas de escritório. Amplas zonas, excelente mercadoria. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número P-32794. (P

Se você nunca vendeu nada... procure-nos

Você venderá após ouvir nossa palestra, pois lhe daremos:

- Adaptação imediata ao cargo.
- Possibilidades reais de ganhar NCr$ 750,00 mensais.
- Excelentes condições de trabalho.

Av. Rio Branco, 257/7.º andar — sala 711 (Cinelândia) — Sr. **REIS** ou Dna. **MARY**.

Engebrás

ADMITE:

Secretária

Para expediente integral com redação própria nos seguintes idiomas:

Inglês — Francês e Português, ou sòmente Inglês e Português.

As interessadas solicitamos comparecer na Rua General Polidoro, 81, 3.º andar — Divisão do Pessoal. (P

Vendedores

DISPETROL S.A. ampliando o seu Dept. de Representações admite para as Praças da GB, Minas, Rio de Janeiro e Espírito Santo, 10 vendedores com prática de vendas em geral, para trabalharem principalmente junto ao comércio automobilístico. Somos representantes exclusivos dos Estojos Help (socorro para Volks), Triângulo de Segurança Reflex, Escova mágica e outras. Possibilidade de ganho acima de NCr$ .. 1.000,00. Prêmio ao 1.º colocado até o Natal NCr$ 1.000,00. — Tratar à Rua do Rosário, 7 — 2.º loja. (P

Vendedoras (es)

Precisamos para a venda de sandálias japonêsas de alta qualidade. — Ajuda de custo e comissões. Rua do Catete, 274 — Sala 212.

Vendedores

Lanchonetes, Padarias, Armazéns

Precisam-se de idoneidade comprovada que trabalhem no ramo acima, para vender como bico, artigo muito conhecido, de boa casa. Boa comissão e guarda-se sigilo.

Tratar na Rua de Santana, 214, das 16 às 18 horas.

Vendedores (as)

Precisa-se, com ótima apresentação. Av. Presidente Vargas, 583 — Sala 1 414. (P

AUXILIAR DE TESOURARIA

BANCO DE INVESTIMENTO de categoria internacional procura pessoa altamente capacitada e atualizada com todos os trabalhos referentes ao setor.

Exigimos excelente apresentação, idoneidade e iniciativa. Curso superior e idade até 30 anos.

Oferecemos ótimas possibilidades de progresso, salário de acôrdo com as qualificações e excelentes condições de trabalho.

Propostas em carta do próprio punho, com foto recente, informações detalhadas sôbre experiência profissional e instrução para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-32 719. (P

ASSISTENTE PARA DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

Companhia de renome internacional está entrevistando candidatos, para preenchimento da posição acima, que deverão ter as qualificações que se seguem:

- Conhecimento de Indústria Farmacêutica
- Noções de pesquisa de mercado
- Experiência de vendas de produtos éticos
- Desenvolvimento de produtos e análises de resultados
- Planejamento de vendas
- Idade 30/35 anos
- Instrução secundária completa

OFERECENDO O SEGUINTE:

- Salário compatível
- Semana de cinco dias
- Escritório no Centro
- Possibilidade de acesso

Cartas, por favor, para o número P-32 734 na Portaria dêste Jornal. (P

NOTISTA

Kibon S/A (INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS)

Necessita para admissão imediata de rapazes de 20 a 30 anos que possuam curso ginasial completo, algum conhecimento de extração de notas fiscais, boa letra e facilidade de cálculo.

Oferecemos bom salário inicial, possibilidade de progresso e assistência médico-social.

Os interessados deverão comparecer na Rua Visconde de Niterói, 1 364, segunda-feira, às 8 horas. Seção Seleção. (P

Verolme

ESTALEIROS REUNIDOS DO BRASIL S.A.

Necessita para trabalhar em seu Estaleiro, em Jacuacanga, Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, de:

DESENHISTA PROJETISTA ELETROTÉCNICO

(PARA SETOR DE ELETRICIDADE)

DESENHISTA DE FERRAMENTAS E GABARITOS

Lugar de futuro, ótimo ambiente de trabalho, remuneração compatível com a qualificação, semana de 5 dias, assistência médica e dentária, seguro de vida em grupo, com alojamento e refeições a baixo custo.

Os candidatos deverão apresentar-se munidos de seus documentos e fotografia 3 x 4, na Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 9.º andar, sala 907 — Seção do Pessoal, das 9,00 às 17,00 horas, a partir de segunda-feira, dia 11-12-67.

ULTRAGAZ ULTRALAR

VENDEDORES DOMICILIARES

Dispomos de vagas nos seguintes locais, para elementos de dinamismo e com prática de vendas de aparelhos eletro-domésticos:

Magé — Uruguaiana — Penha — Copacabana — Méier — Caxias — Nova Iguaçu — Siqueira Campos (Copacabana) — São João de Meriti — Nilópolis — Cmpo Grande — Bangu — Bonsucesso.

Os interessados deverão se dirigir à Rua Sete de Setembro, 43, 8.º andar, Dept.º de Seleção e Treinamento, munidos de documentos e fotografia 3 x 4, das 8h30m às 11h30m.

Os candidatos moradores em MAGÉ, poderão procurar a nossa loja naquela Cidade, na Av. Padre Anchieta n.º 30. (P

Engebrás

ADMITE:

Datilógrafa

Cia. de âmbito nacional deseja admitir datilógrafa com boa apresentação e bons conhecimentos em datilografia.

As interessadas solicitamos comparecer na Rua General Polidoro, 81, 3.º andar — Divisão do Pessoal. (P

Estamos ampliando nosso quadro de pessoal especializado.

Precisamos de

- FREZADORES
- SERRALHEIROS
- FERRAMENTEIROS
- ELETRICISTAS INSTALADORES
- INSPETORES DE PEÇAS
- TORNEIROS
- CARPINTEIROS
- DESENHISTAS PROJETISTAS

(instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, industriais)

Rua Miguel Angelo, 37 — Maria da Graça.

General Eletric S.A.

(P

Eletricista de automóvel

Importante indústria admite na função profissionais de comprovada experiência.

Os interessados deverão comparecer na Av. Brasil n.º 14 936 — PARADA DE LUCAS, munidos de seus documentos. (P

Engenheiro civil

Grande emprêsa construtora necessita, com experiência, para obra. Tempo integral. Paga-se bem.

Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 34 924. Garantimos sigilo absoluto.

Empreitadas de alvenaria

Meia-vez c/revestimento NCr$ 9,60
Lajes c/colocação NCr$ 11,80

Executamos quaisquer serviços fornecendo orçamentos sem compromisso — SENGE — Serviços de Engenharia Ltda. Av. Churchill 109 gr. 501/502 — Tel. 22-5632.

Engenheiros Economistas, Civis e Mecânicos

SALÁRIO EM ABERTO.

Construtora de âmbito Nacional admite-se Engenheiros (**jovens, podendo ser recém-formado**); oferece:

a) para os recém-formados:

1) Possibilidade de um aprendizado e adaptação rápida;
2) Oportunidade de rápido acesso para os que demonstrarem interêsse, responsabilidade e iniciativa;
3) Remuneração de acôrdo com as qualidades pessoais, conhecimentos e produtividade.

b) Para os Engenheiros com prática de planejamentos, direção, administração e contrôle, **Salário em aberto.**

Cartas, com referências completas para a portaria dêste Jornal sob o n.º P-32 842. (P

Faturista

Indústria de tintas com filial na Guanabara necessita de um faturista, que seja hábil datilógrafo, possua boa caligrafia e facilidades para cálculos. Entrevistas Sr. Jorge, telefone 30-7213.

Firma de âmbito nacional

Que inicia suas atividades na Guanabara, precisa de vendedores (as) para completar o seu quadro de vendas.

OFERECEMOS — Comissões, férias, 13.º salário, salário família, acesso a cargos de chefia.

EXIGIMOS — Tempo integral, boa apresentação, dinamismo.

Procurar na EDITORA UNIVERSAL, Av. Rio Branco, 123, conjunto 1 304|05, o Sr. Murillo, das 8 às 12 e das 14 às 16 horas.

Gerente — Livraria

— FIXO MAIS COMISSÕES —

Exige-se: boa aparência — bom nível cultural — conhecedor do ramo.

Rua Primeiro de Março, 9 — 3.º andar, Sr. AFONSO CARVALHO.

Ganhe NCr$ 500,00 até o Natal

(AMBOS OS SEXOS)

Emprêsa em CAMPANHA DE NATAL, garante uma retirada de NCr$ 500,00 — trabalhando ou na parte da manhã ou na parte da noite — Kombi própria à sua disposição. Rua Primeiro de Março, 9 — 2.º andar, Sr. BRAGA.

Gráfica

Procuramos para assessoria da gerência pessoas entre 25 e 40 anos com conhecimentos de composição, impressão e acabamento de livros.

Oferecemos bom ordenado e amplas possibilidades às pessoas capacitadas. Cartas sob o número 131 857 para a portaria dêste Jornal.

Grátis — Colocação imediata

Engenheiro Esp./Ar cond. com prática — NCr$ 1 000/800,00 Desenhista Proj./Ar cond. com prática — NCr$ 600/800,00 Chefe Escr. Contabilidade 600/700 — Pintor Letrista 400/500 — Taq. Português 350/450,00 — Analista Lab. 300,00 — Aux. Contabilidade 280,00 — Operador Front-Feed 280,00 — Aux. Expedição 250,00 — Aux. Esc. 250,00 — Aux. Administrativo 250,00 — Chefe D.P. 600,00 — Vendedor(a) — Est. Rio/Comissão — Dat. 200,00 — Motorista/Vend. 230,00 — Notista Fat. 200,00 — Escriturária 140,00 — Lambretista 120,00 — Serventes 105,00 — Boys/maior 105,00 /menor 70,00.

itos

Rua Teófilo Otoni, 123 grupo 803/5. Telefones: 43-8712 e 43-7927. Atendemos inclusive na hora do almôço.

Mecânico para refrigeração

Grande Organização precisa de mecânicos de refrigeração com sólido conhecimento e bastante prática em câmaras frigoríficas.

É favor apresentar-se à Rua General Padilha, 64 — São Cristóvão.

PEDREIRO
CARPINTEIRO DE ESQUADRIA
BOMBEIRO HIDRÁULICO
OPERADOR DE MOINHO

Kelson's Ind. e Comércio S.A., está admitindo elementos até 40 anos, com prática para as funções acima.

Favor apresentar-se com documentos, segunda-feira, das 8 às 12 horas, na Rua Lôbo Júnior, 362 — Penha Circular. (P

CONVITE

Cia. Internacional convida pessoas de aparência agradável; ambos os sexos; idade entre 22 e 45 anos; dispondo de tempo integral; para selecionar entre os candidatos, os que irão integrar os diversos DEPARTAMENTOS DE VENDAS.

Nós sabemos estar oferecendo sua melhor oportunidade, e sabemos também, que o mais importante é condicionar-lhe a chance de ganhar em curto prazo a soma que lhe liberte do problema financeiro, e, a longo prazo, um nôvo e elevado padrão de vida.

Por outro lado, o nosso produto, nossa especialidade e o treinamento adequados são os fatôres que lhe dão a maior garantia de êxito.

A remuneração é feita semanalmente tôdas as sextas-feiras em depósito bancário.

Venha conversar conosco e veja como é fácil ser aberta sua conta bancária.

Para entrevista dirijam-se sòmente amanhã, 2.ª-feira, no horário das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas, ao LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656. Procurar o gerente Sr. D. GEORGIADIS.

OPORTUNIDADE

NCr$ 2.100,00

AMBOS OS SEXOS

Companhia de âmbito nacional necessitando ampliar seu quadro de vendas na Guanabara, prepara em curso específico especializado elementos com os seguintes requisitos:

1) — Idade de 25 a 45 anos
2) — Desembaraço
3) — Boa apresentação
4) — Instrução secundária ou equivalente
5) — Aptidão para serviço externo

OBS.: Aproveitamento garantido aos selecionados com ganhos acima de

NCr$ 2.100,00

Para entrevista queiram procurar D. LÊDA, sòmente amanhã, segunda-feira no horário das 8h30m às 12 e das 14 às 19 horas, no HOTEL AMBASSADOR. — Rua Senador Dantas, 25/27 — Tel. 32-8181. (P

PELA PRIMEIRA VEZ COM EXCLUSIVIDADE OFERECEMOS A VOCÊ

SERVIÇO A NOITE

MONUMENTAL LANÇAMENTO

AMBOS OS SEXOS

DEPARTAMENTO DE RELAÇOES PUBLICAS — **RETIRADA MINIMA GARANTIDA NCr$ 852,00**

Organização Nacional que em 1965 obteve a consagração pública do Govêrno e do Público carioca com seu empreendimento de atuação e serviço prestado no plano IV CENTENÁRIO, volta neste fim de ano com o lançamento mais arrojado em trabalho de caráter INTERNACIONAL.

Nosso empreendimento é o mais avançado modernamente falando, planejado por uma equipe técnica de renomado valor a fim de obter as características primordiais de ser: PRIMEIRO E ÚNICO — INÉDITO E EXCLUSIVO.

Obedecendo ao progresso tecnológico das grandes Emprêsas Mundiais, nosso plano de ação é totalmente coberto pela Imprensa Falada, Escrita e Televisada, já considerado de UTILIDADE PÚBLICA.

Estamos aparelhados com um Departamento Técnico em treinamento e seleção de pessoal, assim como métodos e sistemas para aproveitamento total e êxito dos candidatos.

Estamos admitindo pessoal para trabalhar em horário inédito, isto é, das 18 às 22 horas em atividade super lucrativa sem prejuízo de sua ocupação diária normal, garantindo uma retirada mínima inicial de NCr$ 852,00.

Os interessados deverão comparecer ao Departamento de Seleção munidos de documentação e retrato.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 17.º ANDAR — GRUPO 1703 (P

BOMBEIROS

Companhia local procura BOMBEIROS com bastante experiência e curso primário completo.

Restaurante próprio. Assistência Médica (inclusive para os dependentes). Semana de 5 dias.

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 — GÁVEA. (P

COMVEPE SERVIÇOS AUTORIZADOS VOLKSWAGEN

ADMITE:

OPERADOR BURROUGHS

Para trabalhar em Máquina BURROUGHS, **modêlo F-1200** e com sólidos conhecimentos em Contabilidade.

O candidato que procuramos deve ter boa experiência anterior, nesta função.

Aos interessados solicitamos comparecer na Rua Uruguai, 319 — Tijuca, munidos de documentos a partir de segunda-feira — procurar o Sr. Helio Cerqueira, no horário comercial. (P

FORMULÁRIOS CONTÍNUOS CONTINAC S.A.

GRAVADORES

Precisamos para trabalhar em traço e retícula.

Equipamento moderno.

Os candidatos deverão comparecer na Rua General Gustavo Cordeiro de Faria, 97 — Benfica. (P

ULTRAGAZ ULTRALAR

ESTENÓGRAFAS DATILÓGRAFAS

Precisamos de jovens com idade de 18 a 25 anos e nível secundário.

OFERECEMOS:

- Treinamento adequado,
- Ótimas condições de trabalho,
- Assistência médico-social e
- Remuneração compatível com os cargos.

As interessadas deverão dirigir-se ao Depto. de Seleção e Treinamento, Rua 7 de Setembro, 43, 8.º andar, sala 806, de 8h30m às 11h30m. (P

INDÚSTRIA ESPECIALIZADA EM PAREDES DIVISÓRIAS

PRECISA DE:

FISCAL — para supervisão de montagem em obra.

Exige marceneiro de comprovada experiência, desembaraço e boa aparência.

MARCENEIRO-EMPREITEIRO — para montagem em obra.

Exige: firma legalizada.

Garante: Serviços constantes.

Apresentar-se no horário comercial na Rua Anfilófio de Carvalho n.º 29, sala 210 — Castelo.

DEPARTAMENTO DE PESSOAL

Indústria em expansão necessita de elemento capacitado para o seu setor de recrutamento e seleção.

Exigimos prática comprovada e referências.

Cartas de próprio punho, acompanhadas de "Curriculum vitae" para o número P-32 838, na portaria dêste Jornal. — SIGILO ABSOLUTO. (P

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO

Importante firma industrial precisa de 1 MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO com boa experiência, curso primário completo e residente na Zona Sul.

Semana de 5 dias. Restaurante próprio. Assistência Médica (inclusive para os dependentes).

Tratar na Rua Marquês de São Vicente n.º 99/103 — GÁVEA. (P

PROFISSÃO JÁ REGULAMENTADA E PIONEIRA QUE RENDE MILHÕES

Poderoso grupo financeiro oferece excelente oportunidade a profissionais com alguma prática de investimentos. Os melhores serão registrados como AGENTES AUTÔNOMOS dentro das normas da Resolução 76 do Banco Central. EXIGIMOS: Um ano de experiência. — Idade entre 21 a 35 anos, ótima apresentação e sólidas referências. — Apresentar-se com documento de identidade, nos horários de 9 às 12 ou 14 às 18 horas. — Rua Gonçalves Dias, 89 — sobreloja, sala 205. Sr. RODRIGUES.

LEME — Ocasião única. Vdo. R. Gust. Sampaio, ap. p/ entrega 6 meses, 3 qts., sala, copa, coz., garagem, amplo terraço. Baratíssimo. Tel.: 42-7761 incl. domingos. CRECI 1 173.

LEME — Vendo apto. 3 qts., 2 salas ou troco por apto. 2 qts., 1 sl. c/ garagem 2 quadras da praia. Sr./ Léa Reis tel. 22-5087 — CRECI 70.

LEME — Vdo. ap. frte., liv., sl., 3 qts., c/ arms., banh., coz., área, dep., vl. gar., c. sinal de 30 mil. Ac. saldo p/ Cxa. Ec. Inf. tel. 57-5357.

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, Pôsto 5, próximo praia, frente, qto., sl. sep., mobil. c/ geladeira, todos pertences — Tel. 47-6380.

PRÓXIMO à Praça Arcoverde — Rua Assis Brasil n.º 86 — Prédio de alto gabarito, 1 p/ andar — 300 m2 — Base 160 000,00 — Ver no local — Inf. 42-5734 — 52-9425 — Creci 500.

PÔSTO 3 — Excelente ocasião, entrega imediata, quase esquina da Av. Atlântica, ap. de frente c/ linda vista para o mar, com grande sala, varanda, 4 quartos independentes, 2 banhs. sociais em côr, cozinha, dep. p/ empregada, área c/ tanque, garagem. Tem 200 m2. Sinal NCr$ 65 mil — e em 2 anos o restante de NCr$ 60 mil. Está precisando de limpeza geral. Ver das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, Rua Hilário de Gouveia, 30 ap. n.º 501. Predial Coliseu, Rua México, 168 gr. 305, 22-4562 e 32-3809, CRECI J-44.

PÔSTO 6 — Vende-se excelente ap. de sala e quarto, banh., coz., fins comercial ou residencial, na Av. N. S. Copacabana, 1 150 ap. 302. Sinal de apenas NCr$ 12 500,00 e saldo a combinar. Tratar Tel. 32-1937.

PÔSTO 4 — Quase Atlantico, ap. sala, 2 quartos, deps., peças amplas, prédio luxo. Ent. 25 mil, Preço 50 mil. Tels. 52-8547 e 22-2499 — CRECI 348 Manoel.

PÔSTO 2 — Vendo R. Min. Viv. de Castro, 126 ap. 201, ed. de luxo, 220 m2, todo andar, garage, tel. 22-4163, Maria — C. 610.

PÔSTO 6 — Ap., sl., 2 qts., banh., coz., dept. empr., área c/ tanque. Vazio. 32 mil à vista. Dr. JESUS 37-3378 — CRECI 424.

PÔSTO 4 — Ap., frente, nôvo, sl., qt. sep.. deps. empreg., área. Constr. CANADA. 30 mil, Dr. JESUS 37-3378 — CRECI 424.

PÔSTO 4 — Ap., sl., 2 qts., (1 reversível), banh., coz., deps. empreg., área. 30 mil à vista. Dr. JESUS 37-3378 — CRECI 424.

PÔSTO 2 — Amplo ap., sl., 2 qts., banh., coz., deps. empreg., área. Vista p/ mar. 45 mil fin. Dr. JESUS. 37-3378 — CRECI 424.

PÔSTO 5 — Vendo ap. frente, quadra praia, 3 salas, 3 qts., banh., coz., dep., etc. e garagem. NCr$ 90 000,00 em 2 anos. Inf.: 52-9767 — Mattos — CRECI 661.

PARA ENTREGA IMEDIATA — Apartamento de frente, com sala, e quarto separados (arm. emb.), varanda, banh. completo, coz., quarto e dep. empr. — Ver o ap. 701, na Av. Copacabana, 80. Chaves com o porteiro. — Preço NCr$ 32 000,00 com 50% fin. 30 meses. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas — 2.º andar) — Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas. — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

PÔSTO 2 — Vdo. garagem edif. apto. c/ área 320 m2 c/ fração terreno própria p/ 20 carros. Rua Ronald Carvalho, 45 — Tratar c/ Wanderley — CRECI 655 — Tel. 42-4266 — Rua Alcindo Guanabara 24, sl. 1404.

QUANDO V. S. estiver selecionando seu Corretor para vender seu imóvel, pense na Frente Imobiliária — Av. Rio Branco, 156, Gr. 2 939 Edif. Central — Tels. 32-1027 — 42-5734 — 52-9425 — Creci 500.

RUA BARATA RIBEIRO — No Pôsto 5, ótimos conjugados de frente, com banheiro e kit. Entrega em 12 meses a preço fixo e irreajustável. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º, tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

REPÚBLICA DO PERU, 216 ap. 703, 3 qts., sl., dep. 50 mil, financ. Vaz. Chav. porteiro. Inf. Sr. Olmir. Tels., 22-9893 e 36-7696 até 22 hs. C-1012.

RUA TONELEROS, 200 — 301-B — Ap. nôvo com 250 m2, para entrega imediata, constando de salão, 3 dormts. c/ arm. emb., escritório reversível, 2 banhs. socs., lavabo, grande copa cozinha, ampla área de serviço, dep. compl. e garagem. Visitas hoje no local ou informações na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

RUA BELFORDT ROXO 372, apto. 902 — Vdo. maravilhoso apto. c/ qts. e sl. separados c/ arm. embutido, cozinha, etc., frente e vazio. Ver c/ porteiro e tratar c/ Wanderley — 42-4266 — CRECI 655 — Base 24 mil.

RUA 5 DE JULHO, 50 — 902. Ap. de 180 m2, quase nôvo com saleta, salão, 4 dormits. c/ arm. emb., 2 banhs. socs., cozinha grande, área de serviço e dep. compl. — Visitas hoje no local ou informações na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

REPÚBLICA DO PERU — Vendo lindo apto. sala atapetada, 2 qts., arms. embut., lambris, coz. e banh. c/ azulejo até o teto, área vitrificada. NCr$ 50 000 c/ 25 saldo 2 anos. 57-8684, Gilson. — CRECI 800.

RUA RAINHA ELIZABETH — Vendemos apenas dois aps. na planta, no melhor trecho do Pôsto 6, com 2 salas, 2 dormts. c/ arm. emb., banheiro soc., copa cozinha, área de serviço e dep. completas. Inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

RUA HILÁRIO DE GOUVEIA, 57, AP. 701 — Um por andar. Entrega imediata. — Salão, 3 dormts., 2 banheiros socs., grande copa cozinha, área de serviço e dependências compl. de emp. e garagem. — São 200 m2 de área bem dividida. Visitas hoje no local e inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

SANTA CLARA — Vendo já na 3a. laje c/ sala, 4 qts., dep. completas. Preço da Cessão 25 mil c/ 15 sinal, saldo em 30 meses. Plantas e inf. c/ Alberto e Amorim. Av. Copa. 540 gr. 603 — Tel. 56-8422 — CRECI 1324.

SENHORES PROPRIETÁRIOS — Corretores c/ larga experiência de compra e venda de imóveis, aceita p/ vender casas e aps. Avaliação sem comp. e assist. jurídica. Corretor resp. Fontes. CRECI 569. — Tels. 22-1186 e 32-2493. R. E. Veiga, 35, gr. 212.

SANTA CLARA, 220/504. Vdo. lado sombra — Qt., sl., seps., banh., coz c/ pia inox. e box p/ gel. 50 m2. Pro. 25 mil. — 57-4940 — 57-0764.

TRIPLEX COM VISTA PARA O MAR — São 650 m2 de área dividida em salas, dormitórios c/ arm. embut., varanda, terraço, dep. de serviço, inclusive lavanderia e 2 garagens. Visitas hoje no local à Rua Sá Ferreira, 38 ou inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e ..... 22-6102.

TERRENO — Rua Saint Roman — Vende-se 12x30, localização junto e antes do n.º 167. Preço: NCr$ 45 000,00 — parte à vista e parte financiada em 5 anos. Tratar tel.: 22-2703 — 32-0575.

VENDE-SE ter. 2 200m2 c/ 5 casas vazias (1 indep.). Ver Euclides da Rocha, 572. Tratar telefone 30-1047, D. Maria Lúcia (8 às 12 horas).

VENDE-SE — Apartamento 1a. locação, 1 salão, 4 quartos, 2 banheiros, armários embutidos. Dep. de empregada e garagem. Ver c/ porteiro. Rua 5 de Julho, 185 101. Tratar diàriamente, depois das 18 horas. Tel., 56-1069.

VENDO com sinal de NCr$ 50 mil e saldo a combinar, o ap. 801 da Rua Toneleros 366, com sl., 3 qts., 2 banhs. gar. e deps. — 36-1008, após às 10 horas.

VENDE-SE ap. 609 da Av. N. S. de Copa., 371. Sala e quarto, quarto empregada e dep. Ver das 12 às 13 hs. Tratar: 52-3732.

VENDE-SE ap. sala, qt. conj., coz. e banh. Av. Atlântica, 3 806 — Ap. 707 — 16 mil financ. Inf. IMOBILIÁRIA NOVO RIO LTDA. — Tel. 32-3104 — Creci 1025.

VENDE-SE ap. sala, 2 qts., coz., banh., dep. comp. e garagem. 30 mil financ. Ver das 9 às 14 horas, na Rua Gustavo Sampaio n. 112-402 — Inf. IMOBILIÁRIA NOVO RIO LTDA. — Telefone 32-3104 — Creci 1025.

VENDE-SE ap. de frente, c/ 3 quartos, salão, 2 varandas, dep. completas e garagem. Rua República do Peru. Tratar Comal. Tel. 42-3330.

VENDE-SE ap. de frente, c/ sala, quarto, banh. e coz. Rua Raimundo Correia. Tratar Comal. Tel. 42-3330.

VENDE-SE — Av. N. S. Copacabana, perto do Lido, Ap. de frente, conjunto de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, cozinha, dois por andar. Preço NCr$ 150 000,00, 20% à vista e 80% financiados em 3 anos. Tel. 52-2243, c/ Sr. Vicente aos domingos. CRECI 1 204.

VIVEIROS DE CASTRO — Início da Rua, próximo da praia, vendo ótimo apartamento, sala e quarto sep., 1 de inverno, cozinha e banheiro, cômodos amplos. Entrada NCr$ 20 000, restante como desejar a combinar. Tratar 27-0415.

VENDE-SE à vista ap. amplo conjugado, cozinha, armários embutidos. Av. N. S. Copacabana 308 ap. 1 003. Chave Sr. Xavier, portaria. Tel. 34-9551.

VENDEMOS — No 8.º andar do Ed. João Marques dos Reis, com vista para o mar, belíssimo ap. com 234 m2, no melhor ponto da Rua Joaquim Nabuco, hall nobre, living, sala de jantar, lavabo, 4 confortáveis dormitórios com arm. embt. sendo um suite, sala íntima, 2 banhs. socs., copa cozinha, área de serviço, 2 qts. de empr. e duas garagens. Informações na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

VENDE-SE o ap. 405 da Rua Barata Ribeiro, 200, frente, s. e., banh., Kitnet, ocupado com contrato, facilitado NCr$ 13 000,00 a combinar. Aceita-se oferta à vista. Tratar com João Silva — Caixa Postal n.º 600 — Tel. 2063 — Petrópolis.

VENDE-SE 1 quarto, sala separada, banheiro e kitch., em construção na 12.ª laje — Av. Princesa Isabel n.º 350, no 7.º andar, de frente. Preço de ocasião, todo financiado. Tratar p/ tel. 37-2549 c/ Alberto, horário comercial, Av. Mem de Sá n.º 259.

VENDE-SE ap. peq., de frente na Rua Leopoldo Miguez, 107, ap. 206 — Chaves com o zelador — Tratar c/ prop. Telefones 52-7817.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — RUA FRANCISCO OTAVIANO — Vende-se luxuoso apartamento no melhor ponto do Arpoador, em prédio de alta categoria com apenas 7 andares, em centro de terreno ajardinado. Elevador e hall privativo para cada apartamento. Tôdas as peças com acabamento de luxo: living, sala de jantar, vestíbulo, sala íntima, 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço com instalação para máquina de lavar, dependências completas de empregada e garagem. Informações e vendas no Departamento de Vendas Avulsas da VEPLAN IMOBILIÁRIA, Rua México, 148, 3.º andar. Tels. 52-2830 e 22-6102.

ATAULFO DE PAIVA, 1 015, esq. Gen. Artigas. Veja hoje — Vdo. ap. vazio sala, quarto separado, banh., coz. (mesmo), área de serv. c/ lugar máq., banh. empr. — 24 mil financ. Chaves no local c/ Luiz — Inf. Orbiplan — Tels. 22-0922 — 32-1827 — Creci 480.

AVENIDA EPITÁCIO PESSOA, 798, 302 — Ap. de frente composto de 3 salas, 3 dormts. c/ arm. emb., 2 banhs. sociais, copa cozinha, área de serviço, dependências completas e garagem. Visitas hoje no local ou inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

APARTAMENTO EM IPANEMA — Solução ideal — Aquisição de um excelente terreno por um grupo de 5 pessoas para construção rápida de magnífico apartamento com salão, 3 quartos, 2 banheiros e demais dependências e garagem — Tratar na PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — 27-7596 — J-269 — Creci 153.

APARTAMENTO NA RUA MONTENEGRO — 180 m2 — Salão, 3 quartos, 2 banheiros, 2 qts., de empregada — Construção de Pires & Santos — Alvenaria pronta — Transpasse urgente. 35 mil — Entr. 35 mil, 2 anos. Tratar na PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — Telefone 27-7596 — J-269 — Creci 153.

A FRENTE IMOBILIÁRIA SELECIONOU PARA VOCE — NA RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 605 — Final de construção (3 meses) — Sala e qt. separados — Coz. e banh. — Qt. de emp. e banh. de emp. — Área — Base: 22 mil à vista — Marcar visitas. Tels.: 42-5734 — 52-9425 — Creci 500.

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 630 — Excelentes aps. de 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro completo em côr, área c/ tanque, dependencias de empregada e garagem. Final de construção, a preço fixo. — Apenas 4 por andar. Fachada em pastilhas, entrada em mármore, sinteco, azulejos até o teto, etc. — Ver no local até 21 horas. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º, tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

AVENIDA DELFIM MOREIRA n.º 570 — (PRAIA) — Vende-se ap. 101 ou 201. Obra em alvenaria — Ocasião para introdução das modificações de decoração — UM POR ANDAR com 280 m2. Três vagas de garagem, ar condicionado aquecimento central e telefone interno. Fachada em cortina de vidro Fumée. Tratar diretamente com o proprietário na Rua da Alfândega n. 342 — Telefone .. 43-4370 ou 23-7559.

BELO apto. c/ 180 m2 frente, 4 qts., 2 salas sep., varanda, 2 banhs. soc., dependências e garagem. 110 mil fin. R. Gomes Carneiro, 65, ap. 902 junto à Praia de Ipanema. Chaves tel. 36-3788 CRECI 745 — Falcão.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Apartamentos prontos, desocupados ou com contr. vencido, de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas — 2.º andar) — Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas. — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

COBERTURAS EM IPANEMA — Dispomos de três em diferentes pontos com 300, 220 e 160 m2 — Visita em nossa condução às mesmas. Funcionamos aos sábados e domingos até 20 horas. — PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — Telefone 27-7596 — J-269 — Creci 153 — Corr. resp. Machado.

IPANEMA — Vende- ap. magnificamente decorado, de sala, saleta, quarto, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada, garagem privativa. Ver à Rua Gomes Carneiro, n.º 130, ap. 701.

IPANEMA — Lagoa — Vende-se ap. sala, 2 qtos., dep. compl. emp. Prédio c/ estacion. Ver c/ proprietário. Av. Epitácio Pessoa n.º 842/305. Ap. de fundos. Sinal NCr$ 19. Saldo 30 meses combinar s.j. Inf. Chagas (15 às 18h). Quitanda, 30 814. Telefone 52-9672. CRECI 626.

IPANEMA — Av. Vieira Souto. Em fase de revestimento, frente. Alto, salão, 4 quartos, 3 banheiros, toalete, copa-cozinha, 2 qts. e WC de empregada, área, 2 garagens. Superluxo. Cede-se o preço e condições de ocasião — Tratar C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI J-11) — Corretor responsável Giusto Morolli (CRECI 209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar Telefones 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — Prudente de Moraes — Ap. de luxo, c/salão, 4 qts., 2 banhs. sociais, copa-coz., 2 qts. de emp., garagem, obra em revestimento, ótimas condições de pgto. Tratar 42-4544 — CRECI 284.

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO E CIA LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE — Tratar na Avenida Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana, e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier, Tel.: 29-2092 ou ... 49-3261 — CRECI 1 206.

IPANEMA — Rua Prudente de Moraes, terreno 20 x 30, vendo. — Informações 31-0959 — Creci 157.

IPANEMA — C/ vista p/ Jardim de Alah — Av. Epitácio Pessoa, 128 ap. 13 — Vendemos 2 quartos, 2 salas, banh. em côr, cozinha, área, deps. p/ emp. — NCr$ 50 000,00 facilitados em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. — Sete Setembro, 88, gj 604 — Tels. 22-3655 — 42-9911 — J-306 — Creci 680.

IPANEMA — Procuro p/ cliente, ap. quadra praia, ruas transversais c/ 2 ou 3 qts. ou cobertura c/ urgência — 57-8684 — Gilson — Creci 800.

IPANEMA — Compro casa ou terreno, Dona Brasília — 47-7614 — Creci 1 235.

IPANEMA — Tôdas as peças de frente, uma das mais lindas vistas do Rio: Ipanema, Leblon, J. Allah e Lagoa. 2 salas, 1 qto. duplo e 1 outro, armários emb. em profusão, dependências e garagem, terraço privativo com 100 m2, piso São Tomé e piscina para crianças. Entrega imediata. 50% ou melhor oferta à vista. Pode ser visto todos os dias, porteiro Dirceu. R. Visc. Pirajá, 631/801.

IPANEMA — Rua Antonio Parreiras, 71. Vendo ap. 704, vazio, com sala, 3 qts., com arms., banh. em côr, dep. e garagem. Parte financiada pela Caixa Ec. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s/ 1 601/02 — Tels. 52-1606 e 42-5482 — Machado — Creci 27.

IPANEMA — Vendo apto. com sala, quarto, banh., coz., área com tanque. Tôdas as peças de frente. Entrega livre. Aceito troca por apto. de 2 quartos. Ver hoje de 16 às 18 hs., à Rua Montenegro 146, apto. 307, Milton Magalhães, Fone: 22-6128, CRECI 80 — De 13 às 18 hs.

IPANEMA — Rua Sadock de Sá, 30. Vendemos o magnífico apartamento n.º 302, com salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada. — Apenas 2 apartamentos por pavimento. Obra já com estrutura concluída. Construção com a garantia de GOLDFELD & CIA. LTDA. — Maiores informações, diretamente na Av. Rio Branco, 156, sala 839, tel. 52-7494, 52-8774, 22-2793 e .. 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95.

IPANEMA — Suntuoso edifício em construção acelerada — estrutura pronta — descortinando vista panorâmica para o mar e Lagoa, ótima sala, 2 quartos com armários, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, garagem, 2 500 de sinal e 200 mensais. — Ver na Rua Alberto de Campos n.º 10 — junto ao Panorama Palace Hotel, das 9 às 21h. — Tratar na Predial Aquarela Ltda. — Rua México n.º 11, 12.º andar — Tels.: 52-3612 e 42-6874 — Primeira classe no ramo Imobiliário — Creci J-39 — Corretor responsável S. Sabah — Creci 258.

IPANEMA — Vendem-se, em construção, junto à Rua Montenegro, 2 ótimos apartamentos de frente, no mesmo andar, de 1 salão, 3 quartos, 2 banheiros, demais dependências e garagem. Construção de Cavalcanti, Junqueira S. A. João Silva (Creci 742), Av. 13 de Maio, 23, 10.º. Tel. 42-8177.

IPANEMA — Lagoa entre o corte e Montenegro, ap. alto luxo, Gomes Almeida c/ 290m2. Hall, living, s/ jantar, 4 qts., 10 armários, 3 banh. socs., copa, cozinha, ade, área, 2 qts. emp. e garagem. Tratar direto c/ prop. NCr$ 210 000, entrega vazio. T. 47-3229 — 52-3327.

IPANEMA — Frente para a Praça N. S. da Paz. Vendemos amplo ap. com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais e dependências. Tratar: C. M. I. — Av. Rio Branco, 156, gr. 1 508/11 — Tels. 42-5982, 52-7636 e 52-7537 (Creci n.º 7).

IPANEMA — Vendo ou troco p/ ap. menor, ótimo ap. c/ 208 m2 na Rua Maria Quitéria, quadra da praia. Tratar Trio — Terrenos Rio Ltda. Rua México, 164, 10.º, s/ 103/5. Tel. 42-9988 — Creci 587.

IPANEMA — SALA E 2 QUARTOS COM GARAGEM. NO PONTO CERTO: RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 247 (ESQUINA DE MONTE NEGRO) — Com ótima planta em prédio de apenas 4 por andar, excelentes apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serviço, dependências de empregada completas e garagem. Construção de PIENCO LTDA. com inúmeras obras entregues no bairro. Mensalidades de NCr$ 270,00. Informações no local até as 22 horas, inclusive aos domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, gr. 801 — Tels. 52-7494, 52-8774, 32-3813 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

Ano Nôvo! Casa Nova!
Prepare a mudança e...

Mude-se em 30 dias para seu nôvo apartamento em Icaraí!

NA RUA TAVARES DE MACEDO, 36

PRONTINHO
para você morar, num local privilegiado — a 50 passos da praia.

PRONTINHO
para seu confôrto, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, dependências e playground.

PRONTINHO
para receber você e mais 15 famílias, pois é um edifício selecionado, com apenas 16 apartamentos de categoria.

PRONTINHO
para sua economia, pagando suavemente:

Total: NCr$ 33.000,00
Sinal: NCr$ 2.300,00
Parte facilitada até junho de 1968
Mensal: NCr$ 400,60

financiado em 8 anos

VERBA S.A.
Carteira de Crédito Imobiliário
Autorização n.º 12 do BNH

Comece a pagar, depois de morar, mas seja dos primeiros a reservar, porque são apenas 16 unidades!
Informações e vendas no local até 22 hs ou nos escritórios da ORCAL imóveis

Av. Amaral Peixoto, 334 - S/506 - Tels.: 2-8845 e 2-1987 - Niterói

CRECI 980

IPANEMA — Av. Henrique Dumont, 68, esq. c/ Rua Visconde de Pirajá, ap. 401 — Vendemos 3 quartos c/ arm. emb., sinteco, estante, copa-cozinha, 2 banhs. sociais em côres, dep. completa, área c/ tanque c/ arm. e garagem. Tôdas as peças de frente, linda vista. Pintura renovada e Lagoa. NCr$ 30 000,00 sinal e ... anos. Ver c/ porteiro — Tratar Martins Imóveis Ltda. 7 Setembro, 88, s/ 606. Tel. 22-4838 — Creci 265.

IPANEMA — Av. Henrique Dumont, 68, esq. c/ Rua Visconde de Pirajá, sala, banh., coz. e dep. completas, no local ... combinar ... Martins Imóveis Ltda. 7 Setembro, 88, s/ 606. Tel. 22-4838 — Creci 265.

IPANEMA — Vendo ótima casa na Av. Epitácio Pessoa, c/ 5 qts., 2 salões, dep. comp., etc. em terreno de 12,90 x 23,00 ótima para incorporação. Preço 260, financiados. Inf. na Imobiliária Gomes Pereira Ltda. Rua México, 164, s/ 103/5 no 10.º andar. Creci 587.

IPANEMA — Ótimo ap. sala, 2 qts., dep. compl., área coberta. Base 45 000,00. — Só ver Rua Barão da Tôrre, 124, ap. 102 — Tel. 27-9669.

IPANEMA — INCORPORAÇÃO CIVIA — (Estrutura já terminada e em alvenaria), na Rua Barão da Tôrre, 521 (quase esq. de Garcia D'Ávila), construção da Cia. Pedorneiras, em terreno de 1 000 m2, ótimos apartamentos com 186,00 m2 e 246,00 m2, construídos com 2 salas, 3 e 4 quartos com arm. emb., 2 banhs., coz., área, 2 quartos e dep. empreg., garagem privativa. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas — 2.º andar) — Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas. — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

IPANEMA — Vendem-se, em construção, na Av. Vieira Souto e na Rua Prudente de Morais, luxuosos apartamentos de 2 salões, 4 quartos e demais dependências. — Construção de Cavalcanti, Junqueira S. A. João Silva (Creci 742), Av. 13 de Maio, 23, 10.º. Tel. 42-8177.

IPANEMA — Vendo ótimo ap. c/ 90m2, 2 qts., 2 salas, varanda, arm. emb., copa, cozinha, banh., dep. comp. e garagem. Todo decorado. Rua Visconde Pirajá, 462. Tratar c/ proprietária. Trio — Terrenos Rio Ltda. Rua México, 164, s/ 103/5, 10.º andar. Tel. 42-9988 — Creci 587.

KAIC — Kosmos — Ipanema — Rua Antonio Parreiras, 94, ap. 208 — Vende-se vazio, ótimo ap. c/ sala, 2 qts., coz., banh. social, dep. empreg. 75m2. Preço 35 000,00 financiados, aceitamos ofertas. Ver c/ porteiro. Tratar KAIC. Rua do Carmo, 27-B, 4.º andar, tels. 52-2995 — 31-1544 ou 32-4240 ou nossa ag. Copa. Rua Domingos Ferreira, 219, Loja C e D. Tels. .. 57-8060, 57-8069 — Creci J-72.

LEBLON — Av. Bartolomeu Mitre, 297 ap. 304 — Frente, c/ vista p/ mar, no local c/ Sr. Paulo — Vendemos 2 quartos, sala, banh. completo, cozinha, área, deps. p/ emp. — NCr$ 45 000,00 facilitados em 24 meses — Imobiliária Molinari Ltda. — Sete Setembro, 88 gj 604 — Tels. 22-3655 — 42-9911 — J-306 — Creci 680.

LEBLON — João Lira, 118, 102 — Dois pavimentos com 180 m2, composta de salão, copa cozinha, lavanderia e garagem no térreo e no 2.º pavimento, 2 dormts. c/ arm. emb., banheiro social e meia num ap. com varanda, dormit., qt. de vestir, escritório e banheiro. — Visitas hoje no local ou inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: ... 52-2830 e 22-6102.

LEBLON — Timóteo da Costa, 215, apto. 203. Sala, 3 qts., banh., copa-coz., garagem. — Preço 55 c/ 50%. — 42-8335 — CRECI 465.

LEBLON — RESTAM 4 UNIDADES EM EDIFÍCIO DE APENAS 8 FAMÍLIAS! Rua Sambaíba n.º 479 — próximo à Rua Visc. de Albuquerque — Ed. Barão de Valongo. 2 salões, vestíbulo, hall, escritório, 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos para empregadas e dependências completas! A mais bela vista da Guanabara, em todos os cômodos. Acabamento excelente com mais de 300 m2 de área construída e garagem privativa com 34,49 m2. Sinal de NCr$ 4 800,00 e mensalidades de NCr$ 1 782,88. Construção da VAL Engenharia. Planejamento e Vendas: VIMAP — Av. Rio Branco, 156 — Ed. Av. Central, gr. 1 302/3 — telefones: 52-6339 e 52-1460. CRECI 1 213. CORRETORES NO LOCAL, DIÀRIAMENTE, DE 9 às 21 horas.

LEBLON — Vendo, para ocasião, ap. fte., 2 qts., sala, dep., garagem. NCr$ 33 200 e entrada facilitada, saldo 40 meses. Alug. c/ contr. R. Dias Ferreira, 309/202 — Tel. 42-7761.

LEBLON — Vendo no Leblon por 42 000,00 financiados em 25 meses. Loja com 6,50m de frente p/ Rua Dias Ferreira. Está alugada c/ contrato. Tratar em Cunha Mello Imóveis — México, 148, 11.º, s/ 1 104 — Tel. 42-3347 — Creci 866.

LEBLON — Vendo ap. 6.º and., vista p/ mar, 2 salas, 3 qts., muitos arms. embs., copa e coz., ótimas deps., garagem. Entrega imediata. 80 mil em dois anos — Tel. 27-6280.

LEBLON — Compro casa ou terreno. Dona Brasília — 47-7614 — Creci 1 235.

LEBLON — Av. Afrânio de Melo Franco, 180. — Entrega em 6 meses. Apartamentos com ampla sala, dois grandes quartos, demais dependências e garagem. — Metragem das peças fora do comum para apartamentos dêste tipo — PREÇO FIXO IRREAJUSTÁVEL — Pagamento facilitado em 30 meses. Visitas no local das 9h às 21h, inclusive domingo. Tratar na IMOBILIÁRIA ITACAL LTDA. Av. Almirante Barroso, 6, 16.º, grupos 1 603-8 — Tels.: 42-9788 - 42-9796 Balthazar. CRECI 478.

LEBLON — Vendo belíssimo apartamento com 3 quartos, sala, banheiro em côr. Tratar segunda-feira — Sr. Nelson — Tel. 22-1210 — Preço 50 000 mil cruzeiros novos, aceito Caixa com depósito antigo.

LEBLON — Vende-se em edif. novo sôbre pilotis, ap. 3 qts., sala, j. de inv., área serv. depend. de empreg. comp. vaga gar., todo pint. a óleo e decorado, ar cond. Rua General Rabelo n. 65, ap. 103, com prop.

LEBLON — Pronto. Alto luxo. 1 por andar. Fachada em mármore. Esquadria de alumínio. Vidros ray-ban. Salão, 4 quartos, 2 banheiros, toilete, copa e cozinha, 2 qts. de empregadas, 2 garagens. Negócio excepcional. Ver hoje mesmo, na Rua José Linhares, 124 — C.L.C. Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI J-11) — Corretor responsável: Giusto Morolli (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tels. 31-2677 e 31-1546.

LEBLON — 2 quartos, sala, banheiro, dependências, garagem. Prédio sôbre pilotis. Luxo. Telefone interno. Acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Informações no local ou na Imobiliária Nova York S.A. — Av. Rio Branco, 131 — 14.º andar — Tel. 31-0060 — CRECI 3.

LEBLON — Rua Rainha Guilhermina, 150-302. Apartamento pronto, de frente, constando de saleta, living, 3 dormts., banheiro social, cozinha, área de serviço, dep. compl. e garagem. Visitas hoje no local ou informações na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

LEBLON — Rua Timótheo da Costa, 151, ap. 203 — Super luxo — Facil. mármore, esq. alumínio, 1.a locação. Salão, 3 qts., dep. compl. empr., 2 banh. sociais, garagem. Ac. COPEG — Ver local. Inf. 52-3086 — Imob. Velma — J-310 — C-850.

LEBLON — Rua Sambaíba, 250 — Duplex com 378 m2 em prédio de apenas duas unidades. Primeira locação. Preço excepcional NCr$ .... 120 000,00 com 50% financiados em 1 ano. Visitas hoje no local ou inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: ... 52-2830 e 22-6102.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO E CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIÊNCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Tels.: 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel n.º 323, grupo 1 209 — Tel.: 36-2767 — Copacabana.

LEBLON — Rua Rainha Guilhermina, 134/101. Ap. de 280 m2, constando de hall nobre, recepção, 2 grandes dormts. c/ arm. emb., 2 banhs. sociais, copa cozinha, área de serviço, 2 qts. de empr. e duas vagas na garagem. Visitas hoje no local a partir das 12 horas, ou inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e 22-6102.

LEBLON PRAIA — Vendo magnífico ap. 1 p/ andar — 300 m2 — Prontos e detalhes: Predial S.A. Predial e Comercial 22-9242 — 22-8260 — Assembléia, 61, 9.º Creci 384.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva n.º 94, ap. 702 — Vende-se lindo ap., de frente, c/ 2 varandas, 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de empreg., ... Tel. 52-3190 e 22-6417 ... Creci 1 504.

MARAVILHOSO apart. V. Souto. Outros tramm. 56-7155 e 36-6398. Maria — Creci 677.

PARA ENTREGA VAGO — Rua Visconde de Pirajá, apartamento com hall, 1 sala, 1 quarto, com arm. emb., ar condicionado, banheiro, coz., quarto e deps. de empr. — Preço: NCr$ 33 000,00 com NCr$ 15 000,00 em 12 meses — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas — 2.º andar) — Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas. — (Sindicalizado — Corr. Res. P. Piza — CRECI 640).

RUA PRUDENTE DE MORAES — No melhor ponto de Ipanema. Excelente ap. de 246 m2, constando de salão, 4 dormts., c/ arm. emb., lavabo, 2 banheiros socs., copa cozinha, área de serviço, 2 qts. de empregada e garagem. — Obra na 9a. laje. Inf. na Veplan Imobiliária. Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Tels.: 52-2830 e ..... 22-6102.

VENDO ou troco por ap. no Leblon ou Ipanema, ap. no Maracanã, vazio, tipo casa, c/ 3 qts., salão, deps. de empr. e garagem — Tel. do proprietário 22-7320.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

AMPLA RESIDÊNCIA, de luxo, em terreno de 1 200 m2. Disposta em 3 planos — Rua Oton Bezerra de Melo, 94. — Hôrto. — Telefone 26-9804.

APARTAMENTO — R. Jard. Botânico a 100 mts. do Túnel Rebouças. C. 2 sls., 2 qts., dep. compl., mais uma área ladrilhada exclusiva do apt. c. 40 m2, terraço. Dou vazio. Tel. 26-9765 — Antar.

FONTE DA SAUDADE — Vendo casa c/ hall, living, varanda, copa, dispensa, cozinha, garagem, dependências, 5 qts., 2 banhs., toilete — Bom preço. Escritório Stanley Arnaldo — Creci 957 — 25-5412 — 25-6026.

GÁVEA — Terreno residencial — Vendo ótimo lote p/ prédio, construção c/ 1200 m2 (20 x 60m) — Ver na Alexandre Stockler, lote 76 (a 20 metros do prédio n.º 501 Preço: 40 mil. Sinal: 20 mil. Saldo a combinar. Inf. Tels.: .. 22-5814 — 32-5735. CRECI 1137. Leal.

GÁVEA — Vende-se na Rua Emb. Carlos Taylor, magnífica residência Triplex, c/ 3 qts. (c/ armários embutidos), salão, 2 banhs., copa-coz., dep. de emp., dispensa, garagem, p/ 2 carros. Acabamento de luxo. Tratar "Aliança Imóveis". Pça. Pio X, 93 — 3.º — tel. — 23-5911 — CRECI 161.

GÁVEA — Casa alto gabarito. — Vdo. em centro terreno ajardinado. Detalhes e inf. c. André — 57-4940 — 57-0764.

GÁVEA — 1a. locação, sala, 3 qts., dependências completas. Preço: 53 mil. Detalhes: Predial S.A. Predial e Comercial 22-9242 — 22-8260 — Assembléia, 61, 9.º Creci 384.

GÁVEA — Rua Marquês de São Vicente, 431 — ap. 502, ver no local, vendemos 2 quartos, sala, banh., cozinha, copa, dep. p/ emprego, ... NCr$ 30 000,00 à vista ou NCr$ 35 000,00 em 15 meses s/ juros. Tratar H. Martins Imóveis Ltda. 7 de Setembro, 88 — Tel. 22-4838, (CRECI 265).

INCORPORAÇÃO CIVIA, ESTRUTURA PRONTA E EM ALVENARIA — Vendemos os últimos apartamentos do prédio, construção da Cia. Pedermeiras, na Rua J. Carlos n. 5, esq. da R. J. Botânico (a 50m. do Parque Lajel, com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos com arm. emb., 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas — 2.º andar) — Tel. 22-1848, das 8h30m às 18 horas. — (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

JARDIM BOTÂNICO — Vendo prédio residencial estilo moderno com 3 quartos, grande living, dependência empregada, garagem com belíssima vista para Lagoa, na Rua Artur Araripe. Informações — 31-0939 — Creci 57.

JARDIM BOTÂNICO — Presidente de grande companhia estrangeira vende por afastamento definitivo do Brasil sua magnífica mansão estilo colonial venezuelano com ultra moderna piscina com vista panorâmica, 500 m2 de construção numa área 1 100 m2 (plano). Preço base: NCr$ 320 000,00 sujeito a negociações a respeito do preço e condições de pagamento. Entrega em janeiro 68. Visitas com aviso prévio com 1 dia de antecedência. Por solicitação do proprietário atende-se aos próprios interessados, curiosos e intermediários, excusados. — Vendedora exclusiva Imobiliária Alexandre Kamp — Man Spricht Deutsch — English Spoken — Tratar com Alexandre Kamp — Creci 468 ou José Augusto — Creci 437 — Rua México, 41, gr. 603, tels.: .. 42-5710 e 42-5773.

JARDIM BOTÂNICO — Sls. 2 varandas, 3 qts., garagem. Alugado, inquil. notificado. Vendo c/ 12 mil sinal, parte facilitada e parte já financiada p/ Cx. Econôm. — Tel. 31-2563 — CRECI 1266.

JARDIM BOTÂNICO — Compro apt. 2 qts., sala, dependências. Visitas c/ Sr. José. Tel. 47-8229 e 52-3327.

O SEU MELHOR PRESENTE DESTE NATAL!

SUA CASA EM NOVA IGUAÇU

Estamos entregando em dezembro dêste ano, excelentes casas com sala, 2 espaçosos quartos com Sinteco, cozinha e banheiro azulejado em côres até o teto, 2 varandas.

Água - Luz - Esgôto - Ruas Calçadas - Condução Direta para Pça. Mauá.

SEM ENTRADA SEM PARCELAS MENSALIDADES DE NCr$ 247,16

APARTAMENTOS A PARTIR DE NCr$ 150,00 MENSAIS

R. Treze de Maio, esquina de José Hipólito de Oliveira - N. Iguaçu - Fone: 2965

VENDEM-SE casas na Abolição e Piedade. Tratar na Rua Divino Salvador, 349 — Piedade.

VENDE-SE apartamento com 2 quartos, 2 banheiros, sala, coz., área, na Travessa Frnandes Marinho n. 22 — Osvaldo Cruz. — Tratar na Rua Atilas da Silveira n. 3-B — Loja.

VENDE-SE terreno 10x40, com casa nova, com 2 qts., sl., coz., banh., entr. p/ carro, na Rua Maria José, 965 — Madureira.

VENDO ap. motivo viagem, dois quartos, sala, mobiliado, ar condicionado. Só à vista. NCr$ 18 000,00. Rua Sousa Dantas, 23 ap. 201.

VENDO ótima casa, 3 qts., sl., coz., copa. Rua Monte Carmelo, 91. Sr. Pedro no 167 mesma rua. 28 000, facilitados — Bento Ribeiro.

VENDO casa c/ 3 quartos, 2 salas etc. Vazia. 15 mil entrada e 333,70 mensais. Rua Luiz Masson, 115. Tratar tels. 31-3367 e 31-2534. CRECI 200.

VENDO — ALUGO — Sala, qt., coz., banh., jardim. R. Silvia Mourão n. 47/103. Tratar 29-6125.

VENDE-SE a casa da Rua Souto Carvalho n. 52, Eng. Novo c/ ter. 13,50 mts. frente, 22 mts. fundos. Tratar seg.-feira telefone 52-5640 — Augusto, 8 às 10h.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — Jardim América — Preço e condições p/ venda urgente de privilegiada resid. tipo ap. de frente, c/ garagem, const. de fino gosto, solidamente construída c/ habite-se recente. Área 90 m2, salão, 2 quartos grandes, banheiro social, luxuosa copa-cozinha c/ espaço terreno nos fundos. — NCr$ 18 mil c/ 6 mil de ent. s/ em 12 anos. Ver e tratar na Rua Antônio Albuquerque n.º 233 (ant. Rua 19) c/ o proprietário. Esta rua começa na Av. Jornalista Geraldo Rocha, a primeira rua após a Marcearia Costa Gil. Tel. 31-0628 — CRECI 109.

ATENÇÃO — Cordovil — Junto à estação. Vendo casas de sala, qt. e sala, 2 qts., banh., coz. e área. Entr. NCr$ 3 500 e prest. de NCr$ 200,16 — Ver Rua Bulhões Marcial n.º 135, casas 5, 6, 7, 8. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504 — Tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

ATENÇÃO CORDOVIL — Financiados pela COPEG ou Caixa últimas unidades de frente, de sala, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque, sanca, flôres, edif. com playground. Ver diàriamente na Rua Barão de Melgaço, 612. Telefone 32-1016 — Rua Miguel Couto 23, sala 203. CRECI 191.

AVENIDA BRAS DE PINA — Vendo ap. nôvo, vazio, com 2 qts., sala, coz., banh., duas grandes áreas. Entr. 4 000 facilito. Prest. 180. Trat. Av. Bras de Pina 2031 — Vista Alegre.

AVENIDA BRASIL — Bonsucesso — Vendo terreno 8 x 30, com casas vazias. Tratar Av. Salvador Sá, 68 ou tel. 23-2949, das 19 às 22 horas.

BONSUCESSO — Aps. vazios e ocupados de 1 e 2 qts., demais dep., desde 5 000, saldo até 36 m. Tratar prop. Tel. 30-9341 — R. Miguel Burnier, 54 aps. diversos.

BRAS DE PINA — Casa com 2 qts. e quintal. Ent.: 6,5. Ver na Rua Irapuá, 387. Ver outra na Rua Quiririm, 83, entre as Ruas Orolós e Pirlá, ent.: 8, ótimo ponto. Outra na Rua Carneiro de Mendonça, 263 em Vaz Lobo. Ent.: 4 mil cruz. nvs. Tr. c/ Olivar na Rua Romeiros, 192-A, s. 202 — Penha — Tel. 30-7494 — Creci 477.

BONSUCESSO — Higienópolis — Av. dos Democráticos, junto ao Abrigo Cristo Redentor, vendo últimos lotes de terrenos prontos para construção, sinal NCr$ 500,00. Ver no local hoje. Tratar pelo tel.: 22-1314 c/ Nilton Gonçalves Vieira — CRECI 505.

BRAS DE PINA — Vende-se luxuosa residência na Rua Apaira, 208, ampla e confortável c/ garagem (entrada por duas ruas) — Preço NCr$ 60 000, c/ NCr$ 20 000,00 de entrada saldo em dois anos. — Tratar Mauá — Adm. Im. Ltda. — Av. Plínio Casado, 5, sl 120 — Tel 3-439. Duque de Caxias — RJ — CRECI ERJ-230.

BONSUCESSO — Vendo 2 casas vazias em terreno de 8 x 30 — C/ 4 quartos etc. e 1 quarto, sala etc. Rua Guilherme Frota, 475, c/ 10 mil e 7 mil entrada rest. 5 anos. Tratar tels.: 31-2534 e 31-3367. — CRECI 200.

BONSUCESSO — Vendo ótimo ap. frente, luxo, 4 qts., salão, vaga garagem, edif. sôbre pilotis, jto. Cine Palace. Em acabamento p/ ent. 12/18 meses aprox. Prestl. 320 novos. Aceito ofertas, facilito. Possuo outros prontos nos melhores edifícios. Landim, tel. 30-9641-Res. — CRECI 960.

BONSUCESSO — Ed. Mello — Vdo. 2 qt., sl., cop., coz., arm. embut., banh. em côr, deps. Trat. Prop. local P. Bonsucesso, 383, ap. 404 — Aceito Caixa.

BRAS DE PINA — Aptos. novos p/ IPASE e Caixa — Vendo Iniripé, 30 c/ sl., 2 qts., 3 mil de sinal e saldo na escritura definitiva. — Tratar 22-9277 — 22-1213 — CRECI 772.

BONSUCESSO — Vendo ap. vazio à Rua Flávia Farnese n.º 34, c/ sala, 2 quartos, coz., banh. e área. Aceito pela Caixa. Tratar c/ Carlos Eduardo. Tel. 52-7573 — CRECI n.º 261.

CORDOVIL — Terreno, de 16,00m x 50,00m, à Rua Aragão Gesteira, 158 e 158-A, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro PAULO BRAME, quarta-feira, 20 de dezembro de 1967, às 16,00 horas, no local. Mais inf. à Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

CASA — Vende-se com três quartos, etc., vazia, Rua Urenos, 305 — Tratar e ver no local. Até 13 horas. Entrada facilitada. N. B. Precisa alguns reparos.

HIGIENÓPOLIS — Vendo apartamento urgente por motivo de viagem. Base: 18 000,00. Parte financiada. Tratar na Rua Pacheco Jordão, 121, ap. 102. Tel. Caxias 3866.

JARDIM PRIMAVERA — Sant'Ana do Pilar — Vendem-se lotes c/ casa 2 qts., sala, coz., varanda, banheiro completo e de empregada. Poço c/ água potável, garagem, armários embutidos e portas pantográficas, tôda em madeira de lei. Ver no local. Chaves na Rua 2, "Lote 1 083 c/ Geraldo. Tratar Itamaraty Imóveis S/A. Av. Rio Branco, 185, s 2 114. Tel. 22-1583 — CRECI 331.

JARDIM AMÉRICA — Vendo quatro ótimos apts. indep. c/2 qts., sl., c. b. e. etc. Rua 17 n.º 311.

MYATÃ — Vde. em Vigário Geral na Pça. Elba, 4 casas em um só terreno juntas ou separadas, c/ ent. 1 700 p. 100. Trat. R. Parimá, 19 — P. de Lucas — Cetel 91-1721 — Creci 1 132.

MYATÃ — Vde. em Bonsucesso 1 casa c/ 2 qts., 2 vardas., banh. cpleto e ent. p/ carro e dep. cpleta de empregada, terr. 15x33 — Chaves na Rua Parimá, 19 — P. de Lucas — Cetel 91-1721 — Creci 1 132.

MYATÃ — Vde. em Vigário Geral, juntinho Av. Brasil, 1 casa c/ 3 qts. e dep., em terr. 10x40, ent. 5 mil, saldo cbinar. Apanhar as chaves na R. Parimá, 19 — P. de Lucas — Cetel 91-1721 — Creci 1 132.

MYATÃ — Vde. em Parada de Lucas, 4 lindas residências c/ 2 e 3 qts., vazias, pintura nova, ent. a partir de 5 mil, saldo a cbinar. Apanhar as chaves na R. Parimá, 19 — P. de Lucas — Cetel 91-1721 — Creci 1 132.

MYATÃ — Vde. na V. da Penha 1 casa c/ 3 qts. e 2 aps. de 1 e 2 qts., juntos apenas 50 mil novos, ent. 23 mil, saldo cbinar. Trat. R. Parimá,19 — Cetel 91-1721 — Creci 1 132.

OLARIA — Vende-se terreno 8 x 15. Tratar Rua Alvaro Alvim, n.º 33, sala 1 008 — Sr. Luis.

OLARIA — Vendo ou alugo casa antiga. Precisa consertos. E. do Engenho da Pedra, 729.

OLARIA — Terr. 7x14 — Vdmos. à Rua Cta. Verg. da Cruz. Tratar: Rua Uranos, 1.055, s/ 208 — Tel.: 30-5160 — J-104 — Souza — CRECI 564.

OLARIA — Rua Pirangi — V. em centro de terreno 10x25, ótima residência, c/ var., sala, 3 qts., banh., coz., demais dep. ent. p/ carro. Preço 32 mil c/ 16 à vista, o saldo em 36 meses. Tratar pelos tels: 46-3211 e 23-9693 — WALTER MELAZZI — Creci 174.

OLARIA — Prédio à Rua Dr. Nunes, 992 (esta rua liga a Av. Brasil à Rua Leopoldina Rêgo), edificado em terreno de 8,00m x 36,00m, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro PAULO BRAME, têrça-feira, 19 de dezembro de 1967, às 16,00 horas, no local. Mais inf. à Travessa do Paço, 14 — 1.º — Tel. 31-0228.

OLARIA — Casa — Vdmos. frente, 3 qts., etc. (próx. ponto final ônibus Olaria-Copacabana). — Tratar R. Uranos, 1 055, sala 208 — Tel. 30-5160 — J-104 — Souza — CRECI 564.

OLARIA — Vdmos. terra. 10x23, Rua A. — 10x25 e 14,50x16,50 à Av. Projetada, lado IAPI de Penha — Tratar: R. Uranos, 1 055, s/ 208 — Tel.: 30-5160 — J-104 — Souza — CRECI 564.

PENHA — Vendo o prédio de 2 pavtos. c/ 2 apt. de sl., 2 qts., qt. empreg., enorme copa e garagem. Fàcilmente conjugáveis, são ótimos p/ renda ou família numerosa. Não vendo separados, mas ac. troca p/ peq. casa ou ap., diferença a combinar. Rua Paul Muller, 125 — Bairro Dourado.

PRAÇA DO CARMO — Av. Brás de Pina, 1076 — Vendemos ap. 403 com sala, 2 quartos, banh. completo, grande cozinha e área de serviço c/ tanque, tudo azulejado. Junto do "Play Ground" privativo do edifício. Preço NCr$ 20.000,00. Aceitando-se financiamento, enquanto não sai aluguel de NCr$ 200,00 mensais. Chaves c/ o Sr. Luci na obra ao lado. Tratar IMOBILIÁRIA ZIRTAEB LTDA. Alf. 81-A, 1.º — Tels.: 23-3996 e 23-9877 de 11,30 às 16 horas.

PENHA — Vendo ótimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro, copa, coz., jardim de inverno, todo pintado a óleo com sinteco, vazio, já com financiamento da Caixa Econômica. Tratar segunda-feira, pelo tel. 22-1210 — Sr. Nélson.

PENHA — Vendo 3 casas, terreno 12x50, c/ entr p/ carro e garagem. Rua Tpanroã, 233.

PARADA LUCAS — Vende-se terreno 10 x 50. Rua Irandiba, entre 172 e 194 — Tratar seg.-feira. Rua Balduíno Aguiar, 63. Tel. 30-2962.

PENHA (Centro). Vdo. ap. amplo, de frente, vazio, c/ saleta, sl., 2 qts. c. arm. emb., banh., coz. área, entr. de serv. etc. Preço 18. Entr. 6, prest. 250 sl. Ver e tratar 30-4092 ou R. dos Romeiros, 211, sl 205 — CRECI 340.

PENHA — Próximo Av. Brasil — Vende-se casa com sala, 4 quartos, 2 banheiros, nova, vazia, Rua Jacurutã, 905, frente. Preço 35 000, sinal 10 000, saldo financiado. — Ver no local, tratar c/ proprietário — 43-2451.

PRAÇA DO CARMO — R. Eng. Moreira Lima, 57-F. Ap. 201 — Vendo c/ 2 quartos, sala, dep., empreg., quintal etc. Preço 20 mil c/ 4 à vista, 6 a combinar, 10 que facilito. Santos. 22-9720 e 47-7614. CRECI 1 235.

PENHA — Vendem-se duas casas em ter. 6x25, à Rua Belizário Pena, 862, entregam-se vazias em 30 dias. Só à vista.

PENHA — Prédio à Rua Dionísio, 138, com sala, 2 quartos e demais dependências, edificado em terreno de 15,00m x 14,00m, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro GASTÃO, segunda-feira, 18 de dezembro de 1967, às 17,00 horas, no local. Mais inf. tel. 52-0233.

PENHA — Estrada do Saco — Esquina da Rua Sargento Geraldo Santana — Vendo casa em terreno de 8 x 26, com sala, quarto e dep. por 15 mil, sinal 6 mil rest. 3 anos. Escr. Fernando Carvalho, na Rua México, 111, s/ 1 504 — Tel. 52-3190 e 22-6412 — Creci 768 — Magalhães.

PRAÇA DO CARMO — Vendo apt. frente, vazio, 2 quartos, prédio de 2 aptos., na Rua Antonia do Carmo, 44 ap. 201. Entrada 6 000 prest. 200. Ver local e tratar Av. Democráticos, 792, sala 203. — CRECI 1 194 — 1a. Região — Rufino.

RAMOS — Casa de laje, vazia, de 1 qt., sl., coz. e banheiro em terr. 10x35. Preço 14 mil, c/3 de entr. e 150 mensais. Tratar na Av. João Ribeiro, 50, sala 406 — Pilares — CRECI 172-RJ.

RAMOS — Vds. junto à Estação ite. p/ esquina, ótimo terreno 11x51, próprio p/ incorp. Preço à vista: 22 000 ou à prazos 26 000 c/ 50% financiado. Ver à Rua João Romário, 167. Tratar Av. Almte. Barroso, 97 sl 1 107 — Tel. 22-8326 — CRECI 654.

RAMOS — Rua Barreiros n. 1 103, ap. 301 — Vendo ótimo apartamento de grande sala, quarto separados, copa, coz., área de serviço com tanque, por 15 mil, metade à vista, rest. 3 anos sem juros. — Escr. Fernando Carvalho, na Rua México, 111, sala 1 504. Tel. 52-3190 e 22-6412 — Creci 768 — Magalhães.

RAMOS — V. ótima casa, terren. ocup. 6x38, sl., 2 qts., c/ grande quintal, Rua Curiaua, 123. Ent. 9 milhões. Tels. 22-5560 e 52-8379 CRECI 1 193 — Sr. Andrade.

RAMOS — Casa — Vdmos. à R. Barreiros, frente, 3 qts. etc. — Tratar: R. Uranos, 1 055, s/ 208 — Tel.: 30-5160 — J-104 — Souza — CRECI 564.

RAMOS — Terreno c/ 900 m2 — Vende-se c/ testada 12 mt. murado, plano, água ligada. Situado prox. centro comercial. Tratar 30-5160 — J-104 — Souza — CRECI 564.

TERRENO — Vendem-se 2 lotes — R. Padre Telêmaco, frente n.º 179 (loteamento) — Tratar 30-5160 — Souza — CRECI 564.

TERRENO 9 x 27 — Vendo NCr$ 1 250,00. Lote 23, Rua Sta. Eduardo, próx. Largo do Bicão. Tratar Conde Agrolongo, 354 — Penha. Tratar hoje.

VAZIA — Casa financiada — Três quartos, sala, copa, cozinha, dois banheiros, garagem, quintal. Rua Marco Polo, 175 — Tel. Cetel 91-1686. Com proprietário.

VENDO CASA — Qts., sl., coz., banh. c/ 2 500,00 de entrada e prestações de 150,00. Ver e tratar Rua Içaraba, 181. Cordovil.

VENDO terreno de esquina com 600 m2 na Av. Brás de Pina n. 709, com Rua Crato. Tratar com Dr. Licínio. Tels. 52-0428 e 42-6981, dias úteis.

VENDE-SE uma casa, com 2 quartos 2 salas, 2 varandas, cozinha, banheiro, garagem e cisternas, com 2 apartamentos nos fundos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Ver Rua Fernando Valdez, 63 — Bonsucesso, ou telefonar 52-7615. Sr. Mathias.

VILA DA PENHA — Apartamentos prontos c/ acabamento de luxo c/ apenas NCr$ 2 500,00 de sinal, salão de 26 metros, copa-cozinha em côr, 2 dormitórios, banheiro etc. Esta é sua grande chance. Veja hoje. Rua Antônio Storino, 126, junto ao Largo do Bicão. Tel. 52-4418. CRECI 351.

VILA PENHA — Ótima oportunidade. Vendo os 2 últimos apartamentos novos, de sala, dois quartos, cozinha, banheiro em côr. Preço NCr$ 25 000,00, condições de pagamento: NCr$ .... 2 000,00 de sinal, NCr$ 3 800,00 em 10 meses e o restante financiado pela COPEG em 12 anos em prestações de NCr$ 249,00 por mês, valor do aluguel. Na Rua Carlos Chamberland, 266. Esta rua fica próxima do n.º 1 213 na Estrada de Vicente de Carvalho. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 131, 5.º andar, sala 503. Tel. 22-3822, c/ Sr. VALLE — CRECI n.º 1 090.

VENDE-SE um apto. térreo, 3 quartos, 2 varandas, entrada para carro. Rua Prof. Carlos de Gusmão n.º 80 — Vila da Penha — (Bicão).

VENDO — Ap. de frente, vazio, com 3 qts., sala, coz., banh. — Ent. 3 000. O Saldo a combinar. Trat. Av. Brás de Pina, 2 031 — Vista Alegre.

VENDO — Apto. de frente, vazio, 2 grandes qtos., sala, coz., banh., área, entrada 5 000. Facilito. Prest. 180. Trat. Av. Brás de Pina 2 031. Vista Alegre.

VISTA ALEGRE — Vendo duas casas novas, vazias, 2 qtos., sala, banh., coz, copa. Base 25 000. — Trat. Av. Brás de Pina 2 031 — Vista Alegre.

VENDO — Linda casa — Trat. Av. Brás de Pina, 2 031, Vista Alegre.

VENDO residência de 2 pavimentos, próximo à praia, com luz de em abundância, ideal para veraneio. Light e água própria encanada pelo ou residência de pessoa de fino gôsto, servindo também para granja, constando de 3 quartos e banheiro no sobrado, no térreo, sala, cozinha, banheiro e WC separados e garagem, situada em terreno de 4 000 m2, todo plantado com inúmeras variedades de árvores frutíferas em franca produção. NCr$ 65 000 à vista. Tratar diàriamente com o proprietário à Estrada do Catrus n.º 455, na Pedra de Guaratiba. Informar na venda do Sr. Luiz, próximo à pedreira.

VILA DA PENHA — Praça Marco Aurélio. Vendo casa grande. Aceito Caixa e apartamento como entrada. Ver e tratar com o proprietário à Rua Comandante Aristides Garnier n.º 360.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO ROCHA MIRANDA — Ótima oportunidade, amplo ap. de frente, vazio, salão, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque, banh. e qto. empregada, com apenas um pequeno sinal e prestações mensais de NCr$ 150,00. Ver diàriamente na Av. dos Italianos 753, ap. n.º 202. Tratar Rua Miguel Couto 23, sala 203. Tel.: 32-1016 — CRECI n.º 191.

ABOLIÇÃO — Casa — Vendo c/ 2 moradias de 2 qts., sala, coz., banh., varanda, lindas vistas, entrada p/ carro. NCr$ 20, c/ 5 e 393 mensais. R. Figueiredo Pimentel, 158 c/ 17. Tratar: Av. Mar. Floriano, 155, 1.º — Tel. 43-0229 — Creci 497.

ACARI — 3 casas, em terr. 12x35, à 100 metros da Av. Automóvel Clube. Preço 10 mil c/4 000 de entr. e prest. de 150. Tratar na Av. João Ribeiro, 50 sala 206 — CRECI 172 RJ.

ATENÇÃO Acari, vendo casa 3 q., s., c., b., var. Ent. 2 000 P. 100,00. Tr. Av. M. Edgar Romero 433-A.

ATENÇÃO Pilares — Vdo. casa modesta c/ 2 qts., 1 s., c., b. Rua Djoima Dutra 93 c/ 4. Base 8 — 32-3239. CRECI 895.

COLÉGIO — Irajá — Oportunidade. Loja de frente, quase pronta para qualquer ramo de negócio. Vendemos ótima na estrada do Barro Vermelho, 1 727. Ver no local com Sr. Loiola. Sinal NCr$ 8 mil e o restante em 20 prestações de NCr$ 600,00. Predial Coliseu, Rua México, 168, gr. 305, 22-4562 e 32-3809. CRECI J-44.

COOHAB — Apartamento já pronto, em Cordovil, tipo C. [illegible] o mesmo tipo [illegible] Campinho ou Cascadura. [illegible] Tel: 90-2216.

DEL CASTILHO — Vendo ap. c/ [illegible] dep. Ver na R. [illegible] ap. 101. Tratar [illegible] CRECI 627.

[illegible] — 2 qts., 2 [illegible] banh. Preço [illegible] prest. 130, [illegible] Ribeiro, 50 sala [illegible] CRECI 172 RJ.

HONÓRIO GURGEL — Casa dividida em 2 res., tendo cada uma sla., 2 qts. e dep. e no quintal mais 1 cozinha c/ 3 qts., terreno c/ 10x50. Venda p/ 37 mil, facilito pag. Trat. F. Nogueira telefone: 32-6004. CRECI. 50.

HONÓRIO GURGEL — Vendemos excelente lote de terreno de 13x23m, frente de rua e próximo a estação. R. Pedro Labatut, junto ao n.º 36. Tratar Lança S/A, Av. Rio Branco 20 sl 801, tel.: 23-2710. CRECI 41 — Cor. Daniel Santhiago.

IRAJÁ — Vende-se apartamento nôvo, 3 qts., sala. Av. Brasil — Engefusa — Mesmo preço da compra. Tel.: 48-8621.

IRAJÁ — Colégio — Aps. quase prontos. Vendemos ótimos com sala, 2 quartos, banh. completo, grande cozinha, área c/ tanque. Sinal à partir de NCr$ 2 700 e prestações de 146,00 e 160,00 em 72 meses. Ver os aps. n.ºs 111 — 316 — 318, na Estrada do Barro Vermelho, 1 727 com Sr. Loiola. Predial Coliseu, Rua México, 168 gr. 305. Este é o mais belo presente de Natal que você pode dar para sua família. 22-4562 e ... 32-3809. CRECI J-44.

IRAJÁ — Vende-se ótima casa em terreno de 280 c/2 qts. 2 salas, banh., copa-coz. e quintal. Ver na Rua Barão do Serro Largo, 49. Tratar "Aliança Imóveis" Pça. Pio X, 99 — 3.º tel.: 23-5911 — (CRECI 16).

MARIA DA GRAÇA — Vendo terreno de 20x30 c/ casa. Preço base: 15 000 c/ 7 500, saldo. ... 300,00 al. Ver no local na Rua São Gabriel ao lado do n.º 1 186. Tratar tel.: 23-1265 — CRECI 627.

MARIA DA GRAÇA — Ótimo terreno. Vende-se Rua Silva Rosa, junto e antes do n.º 247, de 13x30. Tratar com o proprietário Sr. Mário. Tel. 23-9001.

PAVUNA — Casa de laje, nova, 1 qt., sl., coz., banh. e área, próxima à Av. Automóvel Club, preço 7 500 novos, c/2 500 de entr. e prest. 100. Tratar Av. João Ribeiro, 50 sala 406 — Pilares — CRECI 172-RJ.

PILARES — Vende-se ap. térreo no centro de Pilares, c/ 2 qts., sl., coz., banh. compl., área e quintal. Entr. 8 000,00, prest. de 200,00. Tratar Av. João Ribeiro, 50, sala 202. Pilares. CRECI 1 337 — Valter. Tel.: 49-4000.

TERRENO EM MIGUEL COUTO — Vende-se uma área de 3 000 m2, valendo NCr$ 8 000 p/ 3 000 urgente por necessidade imperiosa ao 1.º que aparecer. Tratar na Rua Adriano, 17, prédio 28, ap. 301, ou Rua Piraquara, 980, loja D — Realengo — GB.

TURIAÇU — Vendo casa 3 e 4 da Rua Capitão Vieira, 270, c/ 2 qts., sala, banheiro, cozinha, varanda e grande quintal. Pequena entrada e longo financiamento. Tratar 31-3256.

ROCHA MIRANDA — Vende-se a casa 2, saleta, sala, 2 qts., coz., banheiro, pequeno quintal, teto de laje, Rua asfaltada é na Estação. Preço 12 000, aceita-se proposta, visitas das 12 às 17 horas — Estrada do Sapê, 1 373.

SÃO JOÃO — Vendo casa final constr. q., s., coz., 2 000, entrada prest. 150. 43-5357.

VICENTE DE CARVALHO — Vendo Ouro-Fino 131 ap. 301, vazio, nôvo c/ sl., 2 qts., banh, coz. Aceito Caixa e IPASE. Tratar 22-9277 — 22-1213. CRECI 772.

VAZ LOBO — Casa. — Vendemos, laje, 2 qts., sl., coz., banh. côr, quintal. Ver R. Manuel Machado, 195 c/ 29. Trat. R. Uranos, 1 055 sl 208. — Tel.: 30-5160 — J-104 — CRECI 564.

VAZ LOBO vendo terr. 10x30. Ent. 2 500 P. 100,00. Tr. Av. M. Edgar Romero 433-A.

ILHAS

GOVERNADOR

CASA confortável, pertíssimo da praia. Vendo Rua Arriba 600 esquina Rua Artemísia — Jardim Guanabara — Ilha do Governador.

CASA — Vende-se perto da praia, comércio e escola, 3 quartos, 2 banheiros, sala, copa, dependências de empregada, área de verão, varanda, sinteco, pintura novos, jardim, pomar, garagem para 2 carros. Outros detalhes pelo telefone CETEL 96-1301. Rua Abelia, 304 — Jardim Guanabara.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se uma casa com grande terreno, 2 qts., sl. com sinteco, cozinha, copa, varanda, próximo a praia Jardim Guanabara, Rua Jaime Ovalo n.º 160, tratar tel. 30-6317, chaves ao lado. Aceita-se financiamento COPEG ou Caixa.

CURUÇA, 276 — Freguesia. Casa em amp., ter. 1 400 m2, ampla vista s/ Pr. Guanabara, c/ água min., cisterna, bombas e fôrça, inclusive telefone Cetel 96-1612.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo na Praia da Guanabara 1 371, bem na Pedra da Onça, excelente prédio em centro de terreno de 12 x 54. Outras informações pelo tel.: 38-2702, com Abrahão Coelho — CRECI 746.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo importante área de terreno de 11 800m2. Próprio para grande conjunto residencial ou indústria. Outros detalhes, pelo tel. 38-2702 c/ Abrahão Coelho — CRECI 746.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo terreno com projeto aprovado em rua transversal à praia da Freguesia. Informações 31-0959 — CRECI 157.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se [illegible] financiadas pela Copeg. Telhado e caixa dágua já prontos. Passa-se o contrato por NCr$ 7.000,00 — Ver Rua Magno Martins, Conjunto Tamuaú, casa 111. Tratar tel. 48-7578. Nélson.

ILHA DO GOVERNADOR — Prédio e mais três meias água em terreno de 10x49,50m x50,60x10m, na Rua Sargento João Lopes, 85 no Jardim Carioca, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro PAULO BRAME, quarta-feira, 13 de dezembro de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. na Travessa do Paço 13, 1.º andar. Tel. 31-0228.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Ipitanga — (Praia Dendê), 3 qts., salão, banh. em côr, copa, coz., dep e garagem. Prédio de luxo, 2 apartamentos por andar, pilotis. Aceito COPEG. Ver na Rua Princesa, 75. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s/1 601/02. Tels. 52-1606 e 42-5482 — Machado — CRECI 27.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Rosa. Vendo terreno R. Amapurus, 487, lote 4, NCr$ 5.000 à vista. — Tratar com o proprietário 54-1694.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Casa 2 andares, 6 quartos, 3 banheiros, salão, 40 m2 de frente para o mar, ajardinado, 180 milhões; 100 milhões à vista, restante em 2 anos. Tel. 25-4299.

ILHA — Praia Jardim Guanabara — Apto. 3 q., s/ pilotos c/ garagem. Ver local. Rua Babaçu 75, ap. 106, sábados e domingos.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa ampla. 14 milhões com 50% entr. Aceito oferta. Rua Jutlandia 310, Guarabu, Salter no Corpo de Bombeiros.

ILHA — Apartamentos prontos, 1a. locação com acabamento de luxo, banheiro em côr, sancas e florões, dep. completas e garagem. Veja hoje ótima oportunidade. — Apenas 6 mil de entrada o saldo pela COPEG. Ver c/ Maciel. Rua Tito Livio, 123 ou tel. 52-4418 — CRECI 351.

ILHA — Jardim Ipitangas. Vendo neste lindo bairro, residências de alto luxo c/ salão, 2 e 3 dormitórios c/ armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, azulejos até o teto em côr, garagem para 2 carros e dependências. Tratar c/ Maciel à Rua Tito Livio, 123 ou tel. 52-4418 — CRECI 351.

ILHA — Jardim Ipitangas — Ótima residência c/ 3 quartos c/ armários, copa-cozinha e dependências completas, apenas 15 mil de entrada o saldo financio pela COPEG. Tratar c/ corretor à Rua Tito Livio 123 ou tel. 52-4418 — CRECI 351.

ILHA — Freguezia — Junto à praia apto. c/ salão, 2 quartos, banheiro e coz. e dep. completas de emp. Apenas 4 500 de entrada o resto como aluguel. Ver à Rua Comendador Bastos n.º 428 apto. 204. Tratar c/ Maciel 52-4418 — CRECI 351.

ILHA DO GOVERNADOR — Casa, vendo, 2 quartos, copa-cozinha e demais dep. Preço 25 000,00. Ent. 15 000,00. Ver R. Catalos, 40. — Tratar E. da Porteira, 144 ap. 102. CETEL 96-0943.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo terreno Jardim Guanabara — Infs. Benjamini, Tel. 23-4969.

ILHA DO GOVERNADOR — Bancários. Vdo. Ap. tipo casa, habite-se 1 mês, 3 qts., sala, coz., banh., dep. garagem, piso todo em mármore. Estrada Porteira n.º 218, ap. 101. Ver parte tarde. Tratar tel. 22-7560. CRECI 1 129.

ILHA DO GOVERNADOR — Bairro Bancários — Vendo apto. com sala, 2 quartos e dependências, na Estrada da Porteira n.º 440 — Ponto final ônibus Castelo—Bancários. Próximo à praia e todo comércio. Aceito financiamento.

ILHA DO GOVERNADOR — Atenção — Vende-se as casas 5 e 6 da Rua Erico Coelho, 86. Preço de ocasião. Falar com Dr. Germano para visitar os imóveis. — Edif. Av. Central sala 734.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa em ter. 10x55 todo plantado, Sala, 2 quartos, etc. Ver Rua Costa Dória, 17 (esq. Av. Paranapuan). Preço: 40 mil facil.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo casa, Rua Cleto Campelo, 366 c/ 2 pavts., 2 salas, 2 varandas, depend., garagem, financ. 50% — ADILSON — 43-0733.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Vende-se casa de luxo, centro de terreno, c/ 3 qts., salão, coz., lav., varanda, garagem, jardim, dep. Rua Luiz Vahia Monteiro, 167 — Tratar tel. 32-6974.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia. Vendemos na Av. Paranapuã, ótimo ap. de frente, vazio, com 3 amplos quartos, ótima sala, cozinha, banheiro completo, área c/ tanque e banheiro de empregada c/ apenas NCr$ 3 000,00 de sinal e o saldo em prestações mensais de NCr$ 318,00. Maiores informações na Rua Miguel Couto, 23, sala 203 ou p/ tel.: 32-1016. CRECI 191.

ILHA DO GOVERNADOR — Bairro Moneró — Vendo 2 apartamentos, tipo casa, vazio, 2 e 3 quartos, sala, coz., qt. e dep. de empregada, garagem. — Ver hoje Jaime Perdigão 230. NCr$ ..... 45 000,00 c. 5 000,00 sinal. Habite-se 1 mês. — Saldo COPEG, Caixa. — Tratar: Celta Emp. — Tel. 22.7560 — Creci 1 129.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se casa. Rua Bardana 55 (Moneró).

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada do Rio Jequiá 658, Vdo. esta maravilhosa casa, 2 pavts. c/ 140 m2 constr. Aceito troca p/ ap. Inf. c/ Wanderley Rua Alcido Guanabara 24 sl 1 404. CRECI 655, Tel.: 42-4266.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Vendemos 2 casas, ambas com sala, 2 quartos, dependências e garagem. A. Barreto — Imóveis. Tel.: 32-9485 — CRECI 177.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia da Bandeira. Vende-se lindo ap. de frente praia c/ 3 qts., salão, coz., banh., deps., vazio e garagem. Praia da Bandeira n.º 11, ap. 201. Tem hoje no local pessoa p/ tratar. Inf. tel. 31-2626.

ILHA DO GOVERNADOR — 16 000 de sinal e 36 prest. de 800,00 s/ juros por um imóvel com 3 boas moradias, independentes. Entregamos um delas vazia. Ver na Estr. Rio-Jequiá, 646. Venda exclusiva Waldemar Donato. Tel. 43-8000 e 43-8700 (CRECI n.º 3).

ILHA DO GOVERNADOR — RIBEIRA — Apt. em constr. 1 e 2 qts., dep. e garagem, fin. COPEG 15 meses. Obra na 1.ª laje. Ver Fernando da Fonseca 364 ou .... 30-7737, Jofili. CRECI 910.

ILHA DO GOVERNADOR — Freguesia — Vendo ap. Av. Paranapuã, 825, c/ 2 qts., ampla sl., coz., e banh. completos etc. Sinal 11 mil. Aceitamos Cx. — Chaves na padaria — Tratar — 22-0262 e 22-4015 — CRECI 132.

GOVERNADOR — Vendemos ótima casa em final de construção, Rua Pracinha Dirceu de Almeida, lote 18, Zumbi. Ver no local e tratar Rua Sen. Dantas. 117, gr. 218, Tel. 32-0306, CRECI 672.

GOVERNADOR — No melhor ponto — Vendo e alugo para temporada, aps. mobiliados de frente para a praia. Aceito financ., permuta ou proposta. Dias úteis das 14 às 16 horas — Tel. 23-3553 — Magalhães — Creci 1 153.

JARDIM IPITANGAS — Vende-se na Rua Princesa, n.º 199, os aps. 101 e 203, novos, c/ 2 quartos, sala, banheiro e cozinha azulejadas em côr até o teto, armários embutidos e garagem. Tratar no Largo de São Francisco 26, grupo 1315, das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

JARDIM GUANABARA — Vendo urgente ap. em adiantada construção com 2 quartos, dependências completas e garagem. — 9 000 facilitados — Tratar 96-0330 — Oscar.

JARDIM GUANABARA — Vdo. ótima casa c/ salão, 2 qts. amplos, depa., terr de 12x52. Aceito 10 de entrada, Estudo Caixa. Tel.: 42-7761, incl. domgos. CRECI 1 173.

PRAIA DA BANDEIRA — Vende-se ótima casa, salão, 3 qts., copa-coz., garagem, armário embutido, sinteco, centro terreno, água quente, 1a. loc. — Rua Aquilão, 113.

TERRENO — Ilha Gov. — Vendo, 16x30 p. praia. NCr$ 8 mil 50% de entrada, rest. a comb. Tratar com Nelson tel. 31-3509 — Beco dos Barbeiros 6 s/ 304 às 17 hs. ou CETEL 91-0385.

TERRENO EM MURY (Friburgo) — Troca-se p/ terreno pequeno na Ilha. Tel. 25-1051.

TERRENO 10x25 — R. Domingos Mendim (Dendê), junto ao 348, vende-se com 5 000 de entrada ou 8 000 à vista. Tel. 28-5361.

VENDE-SE na Ilha do Governador, Praia Barão de Capanema, Rua Sebastião Sampaio, 56, casa em construção de 2 pavimentos. Tratar no local aos sábados, de 9,00 às 12,00 horas ou telefone 43-7085 — Eng. Haroldo.

VENDE-SE apto, ed. s/ pilotis com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banh. e vaga na garagem. Rua Princesa, 267/ 103 (Ilha do Governador). Tratar Comal: Tel. 42-3330.

VENDO lote 14x38 — Rua Babaçu em frente ao 122, outro no Jardim Icaraí. Rua José Veríssimo Cruz, lote 48 — Telefone 22-4255.

VENDO casa ampla 1 sl., 3 qts., etc., gar., gde. terreno, R. Auvernia, 259 Dendê e ap. tipo casa, 2 sls. 3 qts., etc. V. Isabel. 54-4223.

PAQUETÁ

PAQUETÁ — Praia da Imbuca, 46. Vendo ótima casa centro de terreno, gramado e ajardinado. Tôdas as peças frente p/mar. Living, salão, 3 qts., copa-cozinha, amplo quintal e garagem p/barcos. Vá hoje ao local. Preço: NCr$... 85 000,00 fac. Tel.: 42-8335 — CRECI 465.

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

AREA ACIMA 100 000 M2 — Para construção casas populares ou indústria. Vendo — 37-3365 — 52-3915.

AREA 200 mil m2, gram. sítio, frente 245 mts, boa Estra., um km do asfalt, 60 ctvs. m2. Para ver Ir Estra. Pré 236, Estação Senador Vasconcelos, facil. Tel. 28-6686 — CRECI 1 279, segunda-feira. (X

CAMPO GRANDE — Esquina comercial, vendo c/258 m2, no bairro de N. S. de Fátima na Rio-São Paulo, antiga, a 4 m. da estação de ônibus, preço NCr$ 5.000,00 c/ 50% de entrada e o resto a c. Tratar c/ Sr. Monteiro. Telefone 48-7664.

CAMPO GRANDE — Vende-se imóvel, Rua Augusto Vasconcelos n.º 96-96-A, loja e casa. Terreno 8x27,40. Tratar 58-2157.

CAMPO GRANDE — Vendo ótima casa, Rua Tupasseretê 113, 2 qts., sala, cozinha, banheiro, terreno com 16x30, todo murado. Tratar 54-4280 e 52-0552. — Preço de ocasião.

CAMPO GRANDE — Parque Mendanha, L. 31 — Rua do Catarinense. Vende-se um terreno, casa em laje. Preço NCr$ 6 000,00. Ent. NCr$ 4.000,00 e prest. de NCr$ 100,00 mensais. Tratar no local com Sr. Américo, na Fazenda Velha. Tel. 47-0864 — Vera Lúcia.

CAMPO GRANDE — Atenção — Vendo casa e duas lojas de esquina, vazias. Portas de aço — Serve p/ qualquer negócio. A casa tem sala, qt. e dep. c/ entr. independente das lojas. Preço total: 18 mil novos e combinar — Rua Santa Juliana. Inf. OCEANO IMÓVEIS — Tels.: 22-9690 e 42-7602 durante as 24h — Creci 943. Corretor responsável: Adolfo Haase.

CAMPO GRANDE — Vendo na Rua Ariri, 445 km 7, Estrada Pedra Sítio 5 000m2 e 2 casas. Preço 12 000. Facilitados. Tratar Sr. Duílio telefones 57-4556 ou 54-2060.

PEDRA DE GUARATIBA, junto à praia. Vendo uma casa em final de construção com pequena entrada, saldo a combinar. Tenho 2 lotes de terreno para venda separado. Ver à Rua da Pedra, 225. Tratar tel. 52-1955.

PEDRA DE GUARATIBA — Vende-se terreno no Jardim Maravilha. Tratar Rua Antunes Garcia, 35, ap. 2 ou pelo tel. 29-4881.

VENDE-SE uma área de terra com 11 lotes, com 10 de frente, 50 de fundos, em Campo Grande, na Estrada da Magarça, na Rua Moacir Tôrres n. 667, tratar com o Sr. Sebastião Neri.

SANTA CRUZ — SEPETIBA

SEPETIBA — Vende-se boa casa. Rua Raul Martins n.º 469 — Chave ao lado, Sr. Caetano.

VENDO — Sepetiba (Praia Dona Luiza). Casa laje, 2 qts., var., gar. etc. NCr$ 5.000,00 de entr. e saldo a combinar. — Estrada S. Tarcísio, 1140 ou tel. 54-1703. — Almir.

LOJAS

CENTRO

AVENIDA RIO BRANCO, 185 — SOBRELOJA 206 — com 132 m2 de área livre e 14 m de vitrine. Entrega imediata. Inf. na Veplan Imobiliária, Rua México 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

CENTRO DA CIDADE — Lojas — Vendemos em predio misto — Diversos tamanhos — Frente de rua ou de Galeria — OPORTUNIDADE — FINANCIAMENTO EM 50 MESES SEM JUROS, com prestação mensal a partir de 150 mil — Informe-se hoje com a Construtora Irmão Torós Ltda. — Departamento de Vndas — Av. Graça Aranha, 174 — Gr. 516 — Tels: 32-5353 e 42-5206 — Creci 1161.

CENTRO — Uruguaiana, esq. com Pres. Vargas, vendemos loja c/ pagto. grand. facil. Ver no local — Tratar c/ Santos Bahdur Inc. e Vendas de Imóveis Ltda. — Tels. 52-7316 e 32-1810. — CRECI 21.

CENTRO — Vendemos duas lojas juntas ou separadas no Ed. Santos Vahlis, com 30 m2, cada uma NCr$ 38.000,00 cada. Tratar: Rua Sen. Dantas, 117, gr. 218. Telefone 32-0306. CRECI 672.

CENTRO — LOJA — Vende-se ótima loja, vazia, c/ 30 m2, na Rua São Bento, 25-B (esq. Av. Rio Branco). Ótima oportunidade. Tratar na Rua do Carmo, 71, s. 201. Tel. 31-2859. E. Bicalho. — CRECI 937.

CENTRO — Av. Passos, 115 — esquina da Mal. Floriano, vendemos magnífica sobreloja de frente — esquina — com 77 m2 de área útil. Entrega imediata. — Tratar c/ BETON — ENGENHARIA — Rua Carmo, 6, gr. 702/5 — Tels.: 31-0244 e 31-1014. CRECI n.º 1 088.

PRÉDIO 2 PAVIMENTOS — Próprio para loja, depósito loc. entre Est. Pedro II e cais do Pôrto. Vende ou aluga. Tels.: 43-0772 — 36-5941.

LOJA — CENTRO — Próximo ao Largo Santa Rita e Av. Rio Branco, com 100 m2, mais sobrado com 200 m2. Passo contrato melhor oferta. Interessado escrever p/ portaria dêste Jornal, sob o n. 227 206.

LOJA — CENTRO — Vend. ótima c/ 260 m2, à Rua Senado, 320, c/ 10m de frente e 3 portas. Ver diàriamente c/ porteiro. Inf. na PAR — 32-1675 e 22-9435. — CRECI 456.

LOJAS E SOBRELOJAS — Lojas de 70 m2 a 200 m2. Veja prontas, novas, vazias, Ed. "Rio de Janeiro" na Av. Pres. Vargas, 1012 das 9 às 18 hs. — R. Brandão Imóveis — Creci 167. (B

LOJA — Grande com telefone, boa para ferragens ou tipografia. Passo com bom contrato. — Rua Teófilo Otoni, 152.

LOJAS — Centro. Ponto cem por cento comercial. Loja c/ subsolo, 130m2. No mesmo local: sobrelojas. Obra na alvenaria. Pag. facilitado em 30 meses. Ver diàriamente à Rua Riachuelo, 222, das 9 às 18h. Tratar c/ OCEANO IMÓVEIS — Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h) (Creci 943). Corretor responsável: Adolfo Haase.

LOJA NO MELHOR PONTO DO CENTRO — Praça Monte Castelo n.º 18, junto à Rua Uruguaiana, em edifício comercial, com 110 m2 de área. Ótimas condições de pagamento. Construção de H. Mendlowicz Engenharia. Informações diàriamente no local, das 8 às 20 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801. — Tels. 32-3813, 52-7494, 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — Creci 95.

VENDE-SE loja na Rua Vinte de Abril, facilitado. — Tratar Tels. 32-9313 e 32-5530.

VENDE-SE desocupada, Evaristo da Veiga, próximo a Senador Dantas. — Tratar na Av. Pres. Wilson, 188, das 9 às 11 horas.

ZONA SUL

ED. CENTRO COMERCIAL LARGO DO MACHADO — (do Cinema Condor). Lojas de frente e sobrelojas. Pronta entrega. Inf. na loja 29-C — NATAN BERMAN — Rua 7 de Setembro, 66 — 3.º — Telefones 32-6172 e ... 52-2281 — CRECI N. 8.

IPANEMA — Sobreloja — Vendo ótima, própria p/ boutique ou curso universitário. R. Visc. de Pirajá. Edifício nôvo. Área útil 220 m2. Ocupação imediata. — Moisés. CRECI 369. 22-3671 ou 43-6638. (X

LOJAS E BOXES — Pagamento muito facilitado, ótimo ponto na R. Voluntários da Pátria, 452. Ver com porteiro e tratar na Av. Rio Branco, 257 s/ 608 — Tels. 22-6340 — 32-1014 e 42-1841 — Creci 1 014.

LOJAS — Catete — Passo contrato de 3 ótimas lojas, no melhor ponto, entre Largo do Machado e Praça José de Alencar. Tratar Catete, 310 s/ 302 — Adm. Freire — 25-1264 ou 45-2509 — Creci 1 285.

LOJA DE GALERIA e vaga na garagem. Pôsto 6, vende-se à vista 16 milhões e 21 facilitados. — Tels. 37-2071 e 31-0820.

LOJAS — Preço fixo, quase prontas. No ponto mais comercial de Botafogo. Rua Voluntários da Pátria, 212. Ao lado do Disco e em frente às Casas da Banha. — Construção de Ribenboim Engenharia. Mensalidades de NCr$ 450,00. Mais detalhes no local até 18 horas, inclusive domingo, ou na Av. Rio Branco n. 156, s/ 801. Telefones 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

LOJA — Vendo, na Av. Copacabana, excelente loja, vazia, com 180 m2., área para depósito e garagem. — Tel. 42-1796 — Creci 334.

LOJAS EM IPANEMA — Vendemos lojas de frente, na Rua Visconde de Pirajá. Prontas ou em final de construção. Inf. na Veplan Imobiliária — Rua México, 148, 3.º andar. J-107 — CRECI 66 — Tels. 52-2830 e .... 22-6102.

LOJA — Vendo R. P. Machado, 17, junto R. Laranjeiras c/ 65m2. (entrega em 90 dias). NCr$ 45 mil. Ver hoje local. Tr. tel. .. 45-9009 — CRECI 613.

LOJA NA AV. COPACABANA — Quase 80 m2, com 6,20 m de vitrine. Pronta e para entrega imediata. Condições: NCr$ 75 000,00 de sinal e o saldo em 12 meses. Inf. na Veplan Imobiliária — Rua México 148, 3.º andar. J-107 — CRECI 66. Telefones 52-2830 e 22-6102.

LOJAS NO FLAMENGO — Rua Silveira Martins, 110 — Vendemos para entrega imediata, ótimas lojas com 30 m2, cada, e muito bem localizadas (quase esq. Rua do Catete) — Sinal 7 mil — Saldo a combinar em 30 meses — Veja no local e tratar na Av. Graça Aranha, 174, gr. 516 — Telefones: 32-5353 e 42-5206 — Creci 1161.

LOJA E SÔBRE-LOJA — Com subsolo, vende-se pela melhor oferta. Ver na Rua Barata Ribeiro n. 316 — Tel. 32-8398.

LOJAS — COPACABANA — PREÇO FIXO — RUA BELFORT ROXO, 197, ESQUINA COM VIVEIROS DE CASTRO — Para qualquer ramo de negócio — Ponto de grande movimento comercial — Ótimas condições de pagamento. — Mensalidades de NCr$ 660,00. Construção com a garantia de Ribenboim Engenharia. — Informação no local diàriamente, inclusive domingos, das 8 às 20 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801, tels. .. 52-8774, 22-2793, ... 32-3813 e 52-9794 — Júlio Bogoricin — Creci 95.

LOJA — Copacabana, pôsto/4. Vende-se ótima loja c/ 7m de frente e 180 m2, próximo à Av. Atlântica. Tratar pessoalmente Pça. Pio X, 99 — 3.º c/ Sr. Jaime (CRECI 16).

LOJA NOVA — Rua Silveira Martins, 110 "F", c/ 42 m2, 3 portas, ótimo preço c/ peq. entrada. Tel.: 42-7761. CRECI 1 173.

LEBLON — Vende-se a loja com subsolo, da Av. Ataulfo de Paiva, 80-D. Tratar na Rua do Carmo, 17, 7.º andar. Dr. Samuel.

SOBRELOJA — Passo luxuosamente decorada para qualquer finalidade. Rua Santa Clara, 33, sala 212 — Porteiro.

VENDO loja 45, Laranjeiras, 336, peq. entr. saldo como aluguel, aceito sócio qualquer ramo. Inf. prop. 25-6427.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Lojas na Av. 28 de Setembro, 134 (esq. Hip. da Costa) — Vendemos para entrega em fevereiro, magníficas LOJAS — tôdas de FRENTE — 33 m2 cada uma — Sinal 10 mil (FACILITADOS) — Saldo em 30 meses a combinar. — Veja no local e tratar com os proprietários, na Av. Graça Aranha, 174, gr. 516 — Tels: 32-5353 e 42-5206 — Creci 1161.

AVENIDA BRASIL — Vendem-se lojas com sôbre lojas recém-construídas na Av. Brasil 12 467 (Defronte ao Mercado São Sebastião) com 4 m de de frente, 10 a 14 m de fundos com 7,50 m de altura. Ver no local com Sr. Lourival e tratar na Av. Rio Branco, 39, 11.º andar. CRECI 662.

JACAREPAGUÁ — LOJA — Rua Baronesa 625, loja N — Vendemos excelente loja de 42m2 Ver no local c/ o porteiro e tratar c/ BETON ENGENHARIA — Rua do Carmo 6, grs. 702/5. Tels.: 31-0244 e 31-1014 — CRECI n.º 1 088.

LOJAS NA TIJUCA — Quase prontas — Tôdas de frente de rua — Esquina, Rua Barão de Itapagipe esquina de Rua do Bispo 265 — Sinal 7 mil, saldo financiado em 30 meses — Ver no local e tratar na Av. Graça Aranha 174, gr. 516. Tels.: 32-5353 e 42-5206 — CRECI 1 161.

LOJA — Vendo na Av. Paris, próx. Praça das Nações. NCr$ .. 70 mil. Entr. 20, prest. 1 mil. — Infs. Av. Democráticos, 792, s/ 203. CRECI 1194, 1a. Reg. — Rufino.

LOJA — TIJUCA — Rua Haddock Lôbo, próximo à R. Matoso. Loja de 160 m2 c/ subsolo de 110 m2, 2 frentes, portas de vidro, escritório c/ ar refrigerado, telefone etc. Entrega imediata. — Sinal de 30% e o restante em 30 meses. Inf. e visitas: NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66 — 3.º — Tels. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

LOJAS ENTRE HADDOCK LÔBO E PRAÇA DA BANDEIRA — Rua do Matoso, 125 — Vendemos para entrega em JANEIRO, lojas com 39 m2, cada, servindo para QUALQUER RAMO DE NEGÓCIO — Sinal 10 mil (facilitados) — Saldo em 30 meses, a combinar — Veja no local e tratar na Av. Graça Aranha, 174, gr. 516 — Tels: 32-5353 e 42-5206 — Creci 1161.

LOJAS — Rua Conde Bonfim, próximo à PRAÇA SAENS PEÑA — Entrega em 6 meses. Uma de 280 m2, com subsolo de 116 m2 e outra de 215 m2 com subsolo de 110 m2. Pagto. em 20 meses sem juros. Inf. e visitas: NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º, tels. ..... 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

LOJA — Vende-se ou aluga-se a loja 37 da Rua Uruguai, 380 — Tratar 43-5246.

LOJAS — Esquina de Dentro — Vendem-se duas lojas juntas ou separadas, servindo para uso comercial ou industrial com previsão de fôrça instalada. Ver no local na Rua 2 de Fevereiro, 762-A e B, de 8 às 11 e das 13 às 17 horas de 2a. a sexta-feira. E tratar na Rua Dias da Cruz, 638 s/ 206. Preço base de cada 40 000,00 condições a combinar.

PASSA-SE contr. loja 50 m2, com moradia, R. Cerqueira Daltro 876. — Cascadura.

RICARDO ALBUQUERQUE — Loja com residência, na Av. Nazaré n. 358 — Financiada 12 mil. — Tratar: Pacheco Imóveis — Telefone 32-5382 — Creci 635.

TIJUCA — Vende-se loja grande em construção — 56-3412 — 56-0026 — CRECI 927.

DIVERSOS

CENTRO — Loja 160 m2, com sobreloja em lage nova, está vazia, muito boa mesmo, tôda em azulejo 110,000 a combinar. Rua S. Pedro, 40, sob. sala 8. — CRECI 17.

TERESÓPOLIS — Vendemos lojas no Centro da Várzea. Tratar: — Parque Regadas, 21.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA PASSOS, 115 — Vende-se sala, 1 508 de frente para Rua Camerino. Vazia. Preço: 14 000 com sinal de 5 000 ou 10 000 à vista, chaves com o proprietário. Tratar c/ proprietário tel.: 43-2431.

ANDAR — Avenida Rio Branco, aluga-se com 440 m2, ar condicionado. — Tratar com o Sr. Juarez. Tel. 23-2471.

CENTRO — Av. Passos, 115, esquina de Mal. Floriano. Vendemos diversas salas comerciais, tôdas com banheiro próprio. Entrega imediata. Tratar c/ BETON — ENGENHARIA — Rua Carmo, 6, gr. 702/5. Tels. 31-0244 e .. 31-1014 — CRECI n.º 1 088.

CENTRO — Enorme conjunto de 5 salas c/ deps. sanits., frente, vazio, 13. andar da Rua Alvaro Alvim n.º 31 com telefone. Vende-se p/ 120 m. em 2 anos. Ver 2a.-feira, das 8h. da manhã em diante. Imob. Luis Bobo. Tel.: 31-1621. Atenção: luxo. CRECI 466.

CENTRO — Salas e Garagens disponíveis no Ed. Cidade do Rio de Janeiro, sito à esquina da Rua México com Almirante Barroso. Visitas no Stand de vendas no local ou inf. na Veplan Imobiliária, Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Telefones 52-2830 e 22-6102.

CENTRO — Sala n.º 618, de frente, no Edifício Odeon, na Praça Mahatma Gandhi, 2, dividida em entrada, saleta e sala, será vendida em leilão judicial pelo Leiloeiro GASTÃO, têrça-feira, 19 de dezembro de 1967, às 17 horas, no local. Mais inf., tel. 52-0233.

CENTRO — Conjunto de salas — Vendo na Rua Sete de Setembro, 88 2 (grupos) de salas germinadas, composto cada grupo de saleta, sala, banh., etc. Preço: 45 mil. Sinal 22,5 mil. Saldo 2 anos. Inf. 22-5814 e 32-5735. Av. Rio Branco, 156 s/908/9 — CRECI 1 137 — Leal.

CENTRO — Salas de frente na Rua da Quitanda, 194. Praça e conds. excepcionais. Ver no local. Tratar Santos Bahdur Inc. e Venda de Imóveis Ltda. — Tels. 32-1810 e 52-7316. CRECI 21.

CENTRO — Vendemos magnífico conjunto c/ 70 m2, composto de saleta, 3 salas, 2 banheiros, varanda. Ver na Rua Acre, 47, conj. 1212. Tratar: Sen. Dantas, 117, gr. 218. Tel. 32-0306. CRECI 672.

CENTRO — Salas de frente, no Edf. Pres. Kennedy. Tratar com Santos Bahdur Inc. e Venda de Imóveis Ltda. — Tels. 32-1810 e 52-7316. CRECI 21.

CENTRO — Vende-se conjunto de salas, na Rua Sacadura Cabral, 120, Edifício Soares Bastos. Ver e tratar no local, com Sr. Claudionor, seg.-feira.

CENTRO — Vendo um edifício com 15.º pavimento todos andares, sendo salas comerciais vazias, e mais uma belíssima loja no térreo. — Preço NCr$ 1 200 000 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros novos) à vista. Informações pelo tel. 22-1210, segunda-feira, com o Sr. Nélson ou Sr. Hélio Duran, não perca esta sôpa.

CONJUNTO comercial de luxo — Vendo mobiliado c/ tel. Base 150 000,00 — Linda vista. Prédio nôvo — Inf. 42-5734 — 52-9425 — CRECI 500.

CINELÂNDIA — Ap. 2 salas (ou quartos) 3x4, kit. banh. 2x2, sancas, florões, pint. óleo., resid., escrit. ou consult., fundos, 4.º andar. Somente 15 prestações de NCr$ 2 000,00. Posso deixar tel.: Sr. Oscar — 22-9330, das 12 às 16. Dispenso intermediários.

CENTRO — Sede para sua emprêsa — Em edifício a ser entregue êste mês. Vende-se salão de 443m2 no Ed. São Bento, a um quarteirão da Av. Rio Branco — Rua Cons. Saraiva, esq. de Corlines Laxe. Garagem automática anexa. Ótima oportunidade. Tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

ESCRITÓRIO — Cinelândia — Vende refrig., sinteco n/ piso, arquivos. 20.000,00 à vista. Informações p/ tel. 32-2567, das 16 às 18 hrs.

ESCRITÓRIOS — Sem parcelas, tudo em 24 meses sem juros, entrega em 10 meses. Veja no local, Av. Pres. Vargas, esquina Av. Passos — R. Brandão Imóveis — Creci 167. (B

ESCRITÓRIOS — Centro — Vendo sala nova c/ banh. priv. Ótima localização. Entr. 3 mil novos. Saldo a combinar. Inf. OCEANO IMÓVEIS — Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h) (Creci 943) — Corretor responsável: Adolfo Haase.

GRUPO 4 SALAS com 2 sanit., ar ref., sinteco n/ piso, arquivos. Prédio nôvo, sito à Av. R. Branco, 37. Vendo p/ 85 mil, facilito. Trat. F. Nogueira. Tel. 32-6004. — CRECI 50.

NO CENTRO DO CENTRO — Salas comerciais com banheiro privativo — ou andares corridos — Praça MONTE CASTELO, 18 (entre URUGUAIANA e ANDRADAS). Apenas 6 unidades por pavimento com garagem no subsolo. — Construção com a garantia de H. MENDLOWICZ. Entrada de ... NCr$ 1 380,00 e mensalidades de NCr$ ... 212,00. — Informações diàriamente no local das 8 às 20 horas, ou à Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — JÚLIO BOGORICIN — Creci 95 — Tels.: 52-8774, 52-7494, ... 32-3813 e 22-2793.

PRAÇA FLORIANO — Salão, 2 sls., banh. etc. Alt. 3,50 m. Domina o mar. Escr. ou resid. A prazo ou com Cxa. Tel. 42-9743 — Dono.

SALA no Marquês de Herval, desocupada, vendo. Tel. 52-3613, das 15 às 18 horas.

SALAS vazias. Vdo. 3 juntas ou separadas, base 12 000 cada — Preço especial p/ conjunto. Aceitamos proposta, serve p. Lab., consultório etc. 2 banheiros internos. Rua Alcindo Guanabara, 21, gr. 207-8-9. Geraldo Souza. Tel. 23-6405, chaves port. C-1115.

VENDEM-SE 3 salas, grupo 403, no 4.º andar do Edifício Municipal, Av. 13 de Maio 13, 4.º andar.

ZONA SUL

AVENIDA COPACABANA 1 072 — Sala comercial com vestíbulo, banheiro, kitchnette, nôvo, para uso imediato. Andar bem iluminado e arejado. Inf. na Veplan Imobiliária, Rua México, 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66 — Telefones 52-2830 e 22-6102.

LEME — Vendo predio de 5 pavimentos, com elevador, local sossegado, a 150 metros da praia, fino acabamento, situação excepcional, proprio para escritórios de grande firma ou conjunto de clínicas médicas, por 500 mil. — Tratar no Escritório Fernando Carvalho, na Rua Rodolfo Dantas n. 111, s/ 201 — Marcar entrevista pelos tels: 37-6126 e 52-3190 — Creci 768 — Magalhães.

SALA DE FRENTE — Com vestíbulo e banheiro, no melhor trecho da Av. Copacabana. Construção da SISAL. Obra no final de estrutura. Inf. na Veplan Imobiliária — Rua México 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

VENDE-SE — Sala comercial — Rua Carolina Meier n.º 38 s/ 203, nova, vazia. Sinal NCr$ 1 000,00. Tratar tel.: 52-0875.

ZONA SUL — Vende-se conjunto, 2 000 m2 para escritório, 1 700 m2 galpão. — 56-3412 e 56-0026 — CRECI 967.

ZONA NORTE

CLÍNICA DENTÁRIA — Vende-se no melhor ponto de Guadalupe, com bom movimento. Tratar p/ tel. 49-0161.

TIJUCA — Vende-se sala 211 da Rua Conde Bonfim, 406-B (Ed. Cine Art Palácio). Tratar telefone 48-5801. — Afonso. — CRECI 894.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ICARAÍ — Vende-se, ap. andar alto, vazio, vista p/mar, vestíbulo, sl., var., qt., banh., corr., coz., pec. área. Tudo c/janela. Tratar depois 17,30 hs. Telefone 25-3789.

INGÁ — Ap., frente, garage, salão, 2 quartos, deps. completas. NCr$ 23 000 à vista. José Maria. Tel. 24-282 — CRECI 214.

ICARAÍ — Vendo casa alto baixos, alug. contr. venc. NCr$..... 60 000, com 50%, saldo comb. 32-9743. CRECI 1 066.

ICARAÍ — Uma quadra da praia, Coronel Moreira César, 84, ap. 103, vendo, sala, 2 qts., coz., banheiro, W.C. empregada, 2 áreas, pintado, sancas, florões — 30 000,00 c/ 50% entr., rest. a comb. Chaves: Alvares de Azevedo, 71, ap. 1 002.

ICARAÍ — Apto. junto à praia, sala, 2 quartos, deps. completas, garagem, pintura plástica, sinteco. Sinal NCr$ 18 000,00 — José Maria — Tel. 2-4282 — CRECI 214.

ICARAÍ — Duplex cobertura com living, salão, sala, 3 qts., 2 banhs., coz., bibliot., lavanderia, terraço, garagem e deps. compl. NCr$ 75 000 à vista. Tel. .... 42-7874 — (Creci 26).

ICARAÍ — Casas, sala, 2 quartos, deps. completas, copa-cozinha, quintal. Sinal NCr$ 10 000, parte facilitado, saldo 3 anos. José Maria — Tel. 2-4282 — CRECI 214.

ICARAÍ, a 50 metros da praia, Rua Miguel de Frias, 55 — Vendemos magníficos apartamentos em edifício já em alvenaria. Obra em ritmo acelerado, 2 aps. por andar, com amplo living, sala, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, grande área, dependências completas de empregada e garagem. Sinal NCr$ ..... 1 770,00 e o saldo financiado até 9 anos sem parcela intermediária. — Incorporação e Construção de NEVADA S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA — Vendas a cargo de WOLF GRYNHAUS, no local da obra, das 9 às 21 horas, ou na GB, à Av. Rio Branco, 156, salas 3 037/3 038. Tel. 32-0318 — CRECI 295.

NITERÓI — Icaraí — Vende-se excelente casa 2 pavs., 280 m2, R. Nóbrega, 194, próxima ao Campo de São Bento, c/ hall, living, 3 salas, 6 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais, 3 quartos de empregada, grande varanda envidraçada, despensa, garagem, jardim. 90 000,00 c/ 50% entrada, saldo a combinar. Ver hoje. Tratar c/ D. Betty pelo tels. .. 32-4240 e 52-2995, de segunda a sexta-feira.

NITERÓI — Terreno industrial. — Vende na Rua Benjamin Constant, 151, próx. a Mecife, Gasbras, etc. Oportunidade. Inf. tel. 43-6645. Sr. Serrão — CRECI 1 245.

PRAIA ICARAÍ, 39, ap. 501. — Vendo salão, 3 qts. grdr., banh. côr, copa-coz. grds. deps. emp., vista marav. P. luxo. Base 50 mil comb. ou ac. troca rio. Ver local 2-2071 e 46-3287. CRECI 1329.

PRAIA DE ITAIPUAÇU — Vendo terrenos por NCr$ 300,00. Trat. Trav. Ouvidor, 9, 4.º and. c/ Sr. Antônio Araújo — Creci 1 047.

SANTA ROSA — Casa vendo 3 qts., 2 sls. demais dependências centro terreno. Financio 50 meses. Tratar Dr. Rubens 36-3855 (noite).

CAXIAS

CAXIAS — Casas c/ entrada a partir de NCr$ 700,00, peq. mens. ou casas comerciais, sítios, chácaras, fazendas etc. — Melhores preços. Ent. e condições. Tratar Av. Duque de Caxias n. 207, sl. 111, 1.º andar, c/ Tomaz CCIDC; 65.

DUQUE DE CAXIAS — Vende-se no Centro e bairros: apartamentos, casas e terrenos. Tratar na Mauá Administração Im. Ltda. — Av. Plínio Casado, 5, sl. 120. — Tel. 3439 — D. de Caxias. CRECI-ERJ-220.

DUQUE DE CAXIAS — Vende-se uma grande residência na Rua Bittencourt, 383, ao lado do Colégio Santo Antônio, c/ pequena casa nos fundos, terreno com 809 m2. Preço à vista: NCr$ .. 60 000,00 ou financiado a combinar. Tratar na Mauá Adm. Im. Ltda. Av. Plínio Casado, 5, sl. 120. Tel. 3439. D. Caxias. CRECI-ERJ-230.

DUQUE DE CAXIAS — MAUÁ — ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA. — Av. Plínio Casado, 5, sl. 120. Tel. 3439. Aluga-se em todos os bairros: apartamentos, casas, lojas e quartos. — Preços de NCr$ 50,00 até NCr$ 300,00 — CRECI - ERJ-230.

DUQUE DE CAXIAS — Vende-se a 400 metros da Est. Rio-Petrópolis, Km 17 (Jard. Primavera) áreas c/ 11 310 m2 (com um loteamento do lado). Preços NCr$ 9 000,00 — Financia-se. Tratar na Mauá — Adm. Im. Ltda. — Av. Plínio Casado, 5, sl 120 — Tel.: 3439 — D. Caxias — CRECI — ERJ-230.

VENDO uma casa com dois lotes em Gramacho. Financiada. Tel. 30-1662. Dias úteis.

VENDO uma casa em Campos Elíseos, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, com terreno de 620 m2. Tratar na Rua Cardoso de Moraes, 228 casa 2, ap. 101 — Bonsucesso.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ÁREA 2 160 m2, luz e fôrça, 2 frentes. Via Pres. Dutra, km 18 112, ao lado do Posto do Relógio — Tel. 52-4938.

NILÓPOLIS — Est. do Rio — Vendo casa 16 Rua Marques Canário, 179. Sala, quarto, banh., coz. Chaves casa 2. Fone Rio ... 25-7640. NCr$ 7 000, facilitados.

NOVA IGUAÇU — No Posse Rua Caiouba n. 583. Vende-se uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro todo em azulejo, terreno 12 por 30, todo murado. Água e luz a condução à porta. Preço: 12 milhões com 3 milhões de ent. e o resto financiado como aluguel.

NOVA IGUAÇU — Vendo lojas na Av. Mar. Floriano Peixoto, 2439 a 2445. Preço a partir de 5.000 c/ 50% em 2 anos. Chaves no 2441 — Tratar no Rio, na R. México, 111, gr. 1106. Tel. 52-4609. — E. Santos — CRECI 47.

NOVA IGUAÇU — Jardim Marajoara — Vende-se terreno Quadra 19, Lote 26 e 27, 360m2 cada lote, tratar ICCA — Tels. 32-6139 e 42-0051 — CRECI 1199.

VENDE-SE uma ou quatro casas. Preço de ocasião. Tr. no local, Rua Antônio Leal, 773. Nilópolis.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

APARTAMENTO conj. — Vende-se andar alto, de frente c/ arm. emb., próximo ao museu na Rua 16 de Março, 142 ap. 1 102 — Chaves c/ o porteiro Sr. Brás. Tratar Rio 47-4869 c/ Carlos.

APRAZÍVEL RESIDÊNCIA — Bairro selecionado, junto condução e comércio; ensolarada, centro terreno c/2 frentes, varanda, living, s/jantar, stúdio, 2 qts., c/ arm., banh. compl., cozinha, copa, lavand., churrasq., horta, abrigo p/carro e dep. p/empreg. Não precisa reforma nem pintura. NCr$ 60 000 em 1 ano. Inf. 42-3359 e 42-1949 ou 6862 — CRECI 75.

APARTAMENTO 1 102 — Ed. Regente, Paulo Barbosa, 147, 3 quartos, grande salão, dep. compl. Chaves port. Tel. 37-5694.

CORREIAS — Vendo áreas com água, luz, próximo ao asfalto, ótima localização. 26-4789.

ITAIPAVA — Vendo próximo do Hotel Santa Mônica, casa pitoresca e confortável, com 4 quartos, 2 banheiros e dependências. Tratar tel. 57-9534.

PETRÓPOLIS — Residência de 1 pavimento em centro de terreno com 2 000 m2 de área, todo ajardinado. Salão, sala, ampla varanda, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, ap. para motorista com 2 quartos e banheiro, ampla garagem, lavanderia, 2 quartos e WC de empregadas — Entrega imediata com telefone. Ver com Sr. Acácio na Rua Prof. Stroller 232 - Quarteirão Brasileiro. Tratar na C.L.C. — Companhia Lançadora de Condomínios (CRECI J-11). Corretor responsável Giusto Morelli (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Telefones 31-2677 e 31-1546.

PETRÓPOLIS — Vendo ou alugo p/ temporada, casa c/ 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp., garagem e grande quintal. Mobiliada, c/ telefone. Excelente oportunidade. Inf. tel. 42-5248.

PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro. Sala e 2 quartos com dependencias completas, area superior a 120 m2. Edificio de luxo. Alvenaria já concluída. — Construção da Construtora Pedermeiras. Negocio de ocasião a cem por cento garantido - Vende-se pelo custo. Tratar C.L.C. — Companhia Lançadora de Condominios (CRECI J-11). Corretor responsavel: Giusto Morelli (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, 2.º — Tels. 31-2677 e 31-1546.

PETRÓPOLIS — Itaipava. Vendo casa c/ 2 quartos, sala, cozinha, corredor, banheiro, c/ água e luz. NCr$ 5 500,00 de entrada e o saldo em 20x300,00. Chaves ao lado c/ Sr. ANTUNICO. Tratar FRANCISCO CONTE — Largo São Francisco n. 26, sl. 1 003. Tel.: 43-8009. — CRECI 1 234.

PETRÓPOLIS — Vende-se terreno 20x70, Rua Saldanha Marinho — Sinal de NCr$ 15 000 e o saldo a combinar. Detalhes: FRANCISCO CONTE — Largo S. Francisco n.º 26, sl. 1 003. Tel. 43-8009. CRECI 1 234.

PETRÓPOLIS — Vendo junto à Av. 15 de Novembro, ap. de sala, j. inverno, 3 qts., banh., coz. e dep. empreg. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503-504 — Tels. 42-0937 — 52-5850 — CRECI J-238.

PETRÓPOLIS — Vendemos Carangola, ótima casa, c/grande terreno, 5 qts., 4 banhs., living, sala, Escritório Singéry e Armenio — 56-3412 — 56-0026 — CRECI 967.

PETRÓPOLIS — Cinco fazendas, com uma área total de 253 alqueires, localizadas nos municípios de Petrópolis (São José do Rio Preto) e Sapucaia, no Estado do Rio de Janeiro, serão vendidas em leilão judicial pelo Leiloeiro GASTÃO, têrça-feira, 12 de dezembro de 1967, às 17 horas, em seu escritório, no Rio, à Av. Almirante Barroso, 91, 8.º andar, gr. 803. Mais inf. tel. 52-0233.

PETRÓPOLIS — Ap. de cobertura com 220 m2, na Av. 15 de Novembro, 613, em frente ao Obelisco, com living de 50 m2 sem colunas, terraço com 30 m2, 3 qts., c/ arm. emb., copa e coz. c/ azulejos até o teto e piso de cerâmica, 2 banhs. em côr, área e dep. de emp. Chaves com o porteiro Sr. José Tratar na Dimóvel Ltda. Tel. 22-2330, Av. Franklin Roosevelt, 194/805. CRECI 534-J.

PETRÓPOLIS — Vendo magnífica residência na melhor rua, Av. Pedro I, em centro terreno 20 x 55, c/ 2 frentes. NCr$ 80 000,00 c/ 50% em 2 anos. Dr. Gabriel de Andrade. 32-7932. (CRECI 51).

PETRÓPOLIS — Vende-se confort. resid. para família fino gôsto. Oportunidade. Terreno 16x67, ônibus do Rio na porta. Ver e tratar Rua Coronel Veiga, 183 — Preço NCr$ 55 000, metade à vista.

PETRÓPOLIS — Vende-se ap. 402 da Praça Rui Barbosa, 95, nôvo, de frente, vazio, indevassável, acabamento de 1a. c/ garagem, chaves c/ porteiro, tratar Francisco Conte, Largo S. Francisco, 26 sl 1 003, Tel.: 43-8009. CRECI 1 234.

PETRÓPOLIS — Ótima casa veraneio, 4 qts., 2 sls., 2 banhs., dep. empregada, varanda, bosque. Rua Maria Tapajós, 365 — Bingen — Inf. Rio 58-8078.

PETRÓPOLIS — Vende-se no Retiro, a cinco minutos do Centro, área com 6 000 m2, tendo piscina ladrilhada de azul, com 16 metros de comprimento, vestiário para homens e senhoras, bar, casa completa, para caseiro, com 2 quartos, com armários embutidos, enorme caixa de água, em concreto e subterrânea. Frente plana com grandes gramados e árvores, terreno grande parte murado e ainda todo cercado com cerca viva, árvores frutíferas. — Material para construir linda casa. Vista maravilhosa, esgôto, água encanada e luz até grande parte do terreno. — Tratar na Rua Henrique Dias, 321 — Retiro, no Rio — Tel. 47-7095.

PETRÓPOLIS — Vende-se apartamento vazio, 1 sala, 2 quartos, dependências de empregada, vaga garagem, telefone. Av. 7 de Setembro, 330 ap. 106. Chaves c/ porteiro. Preço base, 42 mil. Tratar Rio 52-8804. Dr. Ady.

PETRÓPOLIS — Vendo ótimo ap. térreo, c/1 grande sala, 2 grandes quartos, c/telefone, mobiliado, dependência de empregada e garagem. Ver no local c/o proprietário. Rua João Pessoa, 271 ap. 10. Tratar no Rio. Tel. 45-6134.

PETRÓPOLIS — BOM CLIMA — Vende-se ótima casa de campo, com 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, grande sala e terraço. Lindo jardim de 3 000 m2 com bonita vista. Acima do Clube de Golf. Preço de NCr$ 40 000,00. — Tratar diretamente com o proprietário — Sr. Estevão — Tel. 31-3101, ou à noite — 45-5145, ou procurar Sr. Antonio no Petrópolis Country Clube (Clube de Golf).

QUITANDINHA — Vendo terreno c/luz, água e esg. e 1 casa c/ salão, 3 qts., banh., copa-coz., 2 qt. emp., jard. gar. Rua Bolívia, 101 (atrás hotel).

QUITANDINHA — Confortável casa mobiliada, 2 salas, 5 quartos, 3 banheiros, 2 garagens. Vendo motivo retirada do país. A vista NCr$ 79 000,00 - 27-4581.

RIO—PETRÓPOLIS — Bar das Onças — Vila Sto. Antônio. Vdo. área 11 320 m2. NCr$ 6 mil — 22-8165 — Creci 582 — C. Bolognani.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

ALTO TERESÓPOLIS — Vende-se o magnífico apartamento 407 do edifício Bel-Vera, na Rua Oliveira Botelhos, 141, no melhor ponto do Alto. Sala, dois quartos, banheiro, cozinha, área com tanque. Final de construção, revestimentos concluídos. Garagem e elevadores. Pagamento facilitado. Tratar nos dias úteis, das 14 às 17 horas, com o Sr. Celso, pelo tel. 42-5979.

BANCÁRIO remov. vende urg., barato, Teresópolis, casa s/ luxo, p/ descanso veraneio, na Granja Guarani, Rua "A", Lote 7-B, de 15x48, lado Parq. Ingá Local aprez. sossegado, 3 quartos, 2 salas, lareira, 2 banhs., 2 qts. empr., coz., garagem, varanda, jardim, área. 56 15 mil NCr$ à vista ou 18.000 c/ ent. de 10 e 8 a comb. Ver chaves Sr. Chiquito, vizinho. Tratar 43-0364 ou 45-9247.

CASA — Vende-se, 4 quartos, armários embutidos, salão, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, varanda, sôbre o Rio Soberbo, km 45 Rio—Teresópolis, Barreira. Procurar casa Dr. Yunes. Base 48 000, facilita-se. Tel.: 37-2479.

CASA EM TERESÓPOLIS — Rua Papa Pio XII n.º 401, no bairro de Jardim Cascata. Vendemos em centro de terreno ajardinado, residência nova, de dois pavimentos, com 2 grandes salas, sala de jantar, escritório, 5 dormitórios c/ arm. emb., 3 banhs. soc. com ducha, adega, lavanderia e garagem. A propriedade tem ainda casa para caseiro com dep. p/ empregados e ainda uma piscina. Visitas no local com o Sr. Alemão ou inf. na Veplan Imobiliária — Rua México 148, 3.º andar — J-107 — CRECI 66. Tels. 52-2830 e 22-6102.

A VENDA — Teresópolis, Av. Alberto Torres 200 402, ap. salão, 2 qtos., deps., garagem, frente, 25 mil. V/ local Tel.: 52-0982. Creci 1294. Dr. Lisboa.

FRIBURGO — Vende casa c/sala, 3 qtos., banh., copa-coz. etc. Preço 18 mil, c/parte em 2 anos, R. Afonso Sardou, 17. Inf. c/ Alberto e Amorim, Av. Copacabana, 540 gr. 603. Tel. 56-8492 — CRECI 1.024.

FRIBURGO — MURY — Vende-se casa mobiliada, com área de 5.000 m2. Base NCr$ 30.000,00. Aceitam-se ofertas. Tels.: 2663 ou 36-6827.

FRIBURGO — Vende-se ap. vazio, R. General Osório, 167 ap. 101 (chaves ap. 103), 2 qts., sala, coz., dep. emp. área de 80 m2. Preço: 20 milhões. Entrada a combinar. Tels.: 36-7800 ou 30-3746. Arnaldo (aceita carro).

FRIBURGO — Apartamento vazio c/ telefone, salão, 3 quartos, dep. completas e garagem. Ótimo local! 28 mil c/ gde. financiamento. Ver R. Prof. José Eugênio Muller, 223, c/ port. — 31-0497, Dr. Amauri, CRECI 688.

FRIBURGO — Vendo sítio c/ 20 alqueires, muitas frutas, café etc., sede c/ seis quartos, 2 salões etc., mais 3 casas de colonos, 2 moinhos, 3 nascentes, cachoeira. Clima salubérrimo. Tratar c/ MESAVILA. Tel. 2466 e .. 1156 — Friburgo.

FRIBURGO — Vendo ótimos lotes — Rua calçada, 5 minutos centro — estrada asfaltada, local excelente, c/ comércio completo, pequena entrada, saldo 30 meses s/ juros. 23-6234 — Ramon.

FRIBURGO — Vendo excelente lote a 2 km. do Centro. — 480 m2. Com água e luz, pronto p/ construir, 40% entrada, saldo 24 meses s/ juros. 23-6224 — Ramon.

[illegible] — Vendo ou troco apartamento no centro, de frente, sala, 3 quartos, jardim de inverno, 2 terraços, dependências completas, copa-cozinha, elevador, por um em Niterói ou Rio, Zona Sul. Tratar pelo telefone — Niterói 3-6617 ou — Friburgo 3071.

MONTE OLIVETI — Vendo terreno com água e luz elétrica no início da subida para Teresópolis, 6 km depois de Parada Modelo — 36-5829 — Leonardo.

NO PÉ DA SERRA DE TERESÓPOLIS — Resid. nova, mobiliada, c/ água, luz, etc., de laje, c/ todo comércio e c/ banhos de cascata (banhos de rio), p/ 14 m. à vista, ou troca-se p/ ap. no Rio. A casa tem 2 qts., sl., varanda, coz., W.C., empr., etc., de laje, em Guapimirim, à Rua Mangaratiba, de propriedade do Sr. Luiz Babo — Ver hoje — Tel.: 31-2851 — CRECI 466.

NOVA FRIBURGO — Arraial S. Geraldo (BAIRRO SUÍÇO) — 20 minutos p/ o centro da Cidade — VENDO grande área (um alq.) c/ maravilhosa casa tôda mobiliada c/ fogão a gás, 4 qts., sala, banh. social, dep. emp., casa p/ caseiro, linda varanda c/ 20 m2 tôda envidraçada, sinuca, um belo cavalo acompanhado de uma charrete, iluminação em volta da casa por refletores, piscina, 2 nascentes, pombal, criação de coelhos, deslumbrante cachoeira, grande variedade de frutas e flôres, ótimo local p/ uma casa de recuperação, intensa vegetação. Entrega imediata — PREÇO 75 000, SINAL ... 20.000, SALDO 50 meses. Ver fotos no escritório. Maiores detalhes tel. 52-9772 C/ TAVARES das 12 às 15 horas (CORR. RESP. A. AUGUSTO DE ALMEIDA — CRECI 1 064).

PARQUE DO INGÁ — Em frente à praça do Alto. Lotes de diversas dimensões e preços. Informações no local ou pelo telefone 22-5406.

PARQUE DO INGÁ — Em frente à praça do Alto. Bela residência com 3 quartos etc. Inclusive título sócio Clube do Ingá. Preço 65.000,00 facilitados. Informações c/ Maria Amália, telefone 22-5406.

TERESÓPOLIS — Vende-se terreno plano, 42x27 na Várzea, Parque S. Luís. Rua do Clube, distante 1 km da Matriz da Várzea — Tel. 26-8488.

TERESÓPOLIS — INGÁ — Vende-se casa moderna, construção recente, c. 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro completo em côr, hall de entrada, sala-living, sala de almôço, cozinha, dependências para caseiro (quarto, banheiro, copa-cozinha), totalmente mobiliada c/ móveis em jacarandá e geladeira, área coberta p/ recreação, terreno todo ajardinado, ao lado de rio encachoeirado, com piscina natural. — Preço NCr$ 65.000,00, parte facilitada — Tel. 22-2253, com o proprietário.

TERESÓPOLIS — Resid. p/ família de gôsto. Bairro das Iucas. Rua Almeida Pinto n.º 100 — Vende-se, 40 m., a comb. Ver hoje. Tel. 31-2851 — IMOB. LUIZ BABO — CRECI 466.

TERESÓPOLIS — Vende-se pequeno apartamento, na Rua Jorge Lóssio, 310, ap. 215. Tratar p/ tel. 45-1923.

TERESÓPOLIS — Vende-se casa com jardim, 2 qts., 2 slc., dependências e garagem. Vale Feliz, Lote 1. NCr$ 10.000,00 de entrada e o resto a combinar. — Tel. 58-3829 e 31-0157 — Sr. Evaldes.

TERESÓPOLIS — Clube do Ingá. Vende-se lote perto da piscina. À vista: NCr$ 3.500 ou a prazo. NCr$ 4.000. Tel. 25-6396.

TERESÓPOLIS — Vendo casa com outra de hóspedes e mais uma de caseiro, num lindo jardim interno, mobiliadas e com todo recurso doméstico. Não são luxuosas mas confortáveis. Ver na Várzea, Rua Prefeito Monte n.º 889, com o caseiro Pedro. Tratar no Rio, telef. 36-5120.

TERESÓPOLIS — Vende-se no melhor ponto, ap. 507 da Rua Jorge Lóssio n. 310, c/ sala, quarto sep., cozinha e banheiro — De frente e vazio. Tratar Predial Palermo Ltda. Rua Sen. Dantas, 117, sl. 905. Tel. 52-4335. CRECI 403.

TERESÓPOLIS — Vendo 2 casas banh. em terr. 12x46, juntas ou sep., Jardim. Parte fac. — Rua do Hosp. S. José, 281. — Alto.

TERESÓPOLIS — Permuto ap. Zona Sul, frente, 2 sls., 3 qts., copa-coz., garagem, val. NCr$ .... 70.000,00 p/ casa, Teres. terreno plano, até NCr$ 30.000,00. dif. combinar. Prop. 36-4468.

TERESÓPOLIS — Vdo. barato ap. c/ qt., sala, coz., banh., mobiliado, garagem no Edif. Av. Lúcio Meira n. 671/309. Tel. 42-7761. Inf. domingos. CRECI 1173.

TERESÓPOLIS — Várzea — Vendo ou alugo casa, 3 quartos, sala, dependências, jardim. Ver na Rua Pirapema 32. Tratar n.º 40. Tel.: 28-0594.

TERESÓPOLIS — Várzea — Vendo casa com 4 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, dependências completas de empregados, salão envidraçado, pérgola com piscina, casa de caseiro em terreno com aproximadamente 2 800 metros todo ajardinado. Rua Juquane n.º 297. Tratar: telefone: 25-0782.

TERESÓPOLIS — Vendo no aristocrático Bairro da Fonte, terreno plano, 700 m2, água, luz, condução na porta. Tratar Rio tel.: .. 26-7619.

TERESÓPOLIS — Delfim Moreira, 640. Preço fixo, final de construção. Vendo ap. 2 qts., sl., dep. compl. Entrada facilitada — Financiamento 30 meses. Ver com o Sr. Severino. Maiores esclarecimentos: D. Nelse. Tels.: ..... 22-4340 e 32-7641.

TERESÓPOLIS — Vendo luxuosa residência centro terreno — ajardinado c/ 2 salões, copa-cozinha, ap. caseiro, área tanque, 3 espaçosos quartos, um c/ vestiário e banheiro privativo, saleta, banheiro social no 1.º andar, tôda mobiliada c/ geladeira, piscina água corrente, cascata, lago c/ peixes, e título Clube Ingá. Ver c/ porteiro Clube. Tratar Saul tel.: 32-9798.

TERESÓPOLIS — Alto — Vende-se ampla e confortável casa construção fina — 7 quartos — Living — 2 salas — dependências para caseiro — Garagens — Piscina — Rua calçada c/ água e esgôto — Ver e mais informações: — SACI — Imóveis Ltda. — Rua Álvaro Alvim, 27 — Sl. 113 — Telefone 42-8254 — CRECI 292.

TERESÓPOLIS — Bairro Araras — Vende-se ótima casa, salão, três quartos, dependências empregada — Tratar: Tel. 27-6599.

TERESÓPOLIS — Village Comary — Vendemos c/ piscina, jardins, etc., maravilhosa residência mobiliada c/ 3 quartos, salão, varanda fechada, copa-cozinha, banheiros, dep. p. emp., garagem — NCr$ 80.000,00 — Facilitados — Imobiliária Molinari Ltda. — Sete Setembro, 88 — gr. 604 — Tels.: 22-3655 — 42-9911 — J-506 — CRECI 660.

TERESÓPOLIS — Lindo terreno, Granja Comary, 3 frentes, NCr$ 144, p/mês, c/ent. Galeria Cine Alvorada, loja 4. LAGINESTRA — CRECIERJ 132.

TERESÓPOLIS — Ap., sala e qt. sep., s/inv., mobiliado, geladeira. NCr$ 19 mil, fac. Galeria Cine Alvorada, loja 4, LAGINESTRA — CRECIERJ 132.

TERESÓPOLIS — Aceito p/vender, casas, terrenos e apt. prontos. Galeria Cine Alvorada, loja 4, LAGINESTRA — CRECIERJ 132.

TERESÓPOLIS — Ap., ampla sala, qt. sep., nôvo, frente, NCr$ 18 mil, fac. Galeria Cine Alvorada, loja 4. LAGINESTRA — CRECIERJ 132.

TERESÓPOLIS, ap., sala e qt. sep., mobiliado, arm. emb., área c/ tanque. NCr$ 16 mil, fac. Galeria Cine Alvorada, loja 4. LAGINESTRA — CRECIERJ 132.

TERESÓPOLIS — Ap., sala, e qt. sep., mobiliado, NCr$ 13 mil fac. Galeria Cine Alvorada, loja 4. LAGINESTRA — CRECIERJ 132.

TERESÓPOLIS — Ótimo terreno, plano, NCr$ 80 mil p/mês, c/ent. Galeria Cine Alvorada, loja 4, LAGINESTRA — CRECIERJ 132.

TERESÓPOLIS — Ap., 2 qts. e dep., Nôvo, Elev. NCr$ 23 mil a comb. Galeria Cine Alvorada, loja 4. LAGINESTRA — CRECIERJ 132.

TERESÓPOLIS — Ap., sala e 2 qts., mobiliado, NCr$ 35 mil, fac. Galeria Cine Alvorada, loja 4. LAGINESTRA — CRECIERJ 132.

TERESÓPOLIS — Alto — Vende-se um apartamento de 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro e quarto e banheiro de empregada, totalmente mobiliado, inclusive geladeira, cortinas etc. Ver na Rua Gonçalo de Castro, 275 ap. 201 e tratar no Rio pelo Tel. 54-4835.

TERESÓPOLIS — Apartamento de frente p/ Praça Luís de Camões (P. Regadas). Vendo excelente, c/ sala, 2 quartos, dep. empreg. etc. p/ 27 mil c/ gde. fin. Sá Freire — Imóveis (31-0497), manhã — CRECI 688.

TERESÓPOLIS — Casa recém-construída c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., garagem, jardim, dep. p/ caseiro, horta etc. Vendo p/ 70 mil c/ 30, rest. 2 anos. Chave em Teres. 3322 (31-0497) — CRECI 688.

TERESÓPOLIS — Ed. Atlântico — Rua Jorge Lóssio, 314 — Junto ao Higino. Vendo diversos apartamentos neste edifício c/ gde. financiamento. Ver diàriamente no local c/ Sá Freire. (31-0497) — CRECI 688.

VENDO a casa do lote 30 da Fazenda da Paz, local mais aprazível de Teresópolis c/ restaurante, piscina, sauna, esportes, cavalos etc. Casa nova, moderna, confortável, c/ salão, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros, dep. empregada. Posse imbul. — Ver no local c/ o Sr. Otto. Tels.: 49-0310 — Henrique e à noite 36-2687.

VENDE-SE — Ótima casa e terreno Alto Teresópolis. Telefone: 36-1315.

VENDO grande propriedade próxima ao Centro de Teresópolis, piscina, lago, gramados, cocheiras, etc. Maiores detalhes: Teresópolis 2908 — Rio 26-4014 ou 26-5188.

VENDE-SE em frente ao Sítio Presidente Café Filho, 5.080 m2, água, luz, km 32,5 Estrada Teresópolis. Tel.: 22-9502.

ARARUAMA — CABO FRIO

ARARUAMA — R. da Praia da Lagoa. Vendo lote c/ 900 m2. — Preço 5 milhões que facilito. — Santos. 47-7614, 22-9720. CRECI 1 235.

ARARUAMA — Terreno com 39 m2. Vende-se junto à praia. — Tels.: 58-2425 e 52-9664. Agenor.

BÚZIOS — Cabo Frio — Vende casa grande à beira-mar, 4 quartos, 2 salas, etc. Tratar tels.: 26-4014 ou 26-5188.

CABO FRIO — Bairro S. Cristovão — Local c/ eletricidade — Vendo o conjunto de 9 terrenos de 15x35 cada, pelo total de NCr$ 15.000 c/ 30% entrada e saldo a combinar. C/ o proprietário 22-8915 e 27-3094. CRECI 14.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

COROA GRANDE — Vendo terreno a 100 mts. do Iate. Frente para a praia. Tratar pelo tel. 37-2012.

ITAGUAÍ — Dentro da Cidade, vende-se boa residência, 1 s/ 2 qts. etc., jardim, pomar, galinheiro, pocilga, galpão p/indústria, pode aumentar, terreno 1.250 esquina, 3 frentes, cx. água 10.000 ls., luz e fôrça ligadas. Entr. NCr$ 20.000 resto finan. Tratar Av. Pres. Vargas, 446 s/ 1.105, somente 11 às 14 hs. Tel. 23-3984. T. P. Calado. — CRECI [illegible]

MURIQUI — Vende-se ótima casa reformada, mobil., c/ 2 moradias, amplas acomodações. Terr. 37,5x15m. Rua R. Gr. Norte, 50 — Tel. 32-6233.

SEPETIBA — R. dos Lavradores, 821 — VENDO magnífica casa em centro de terreno 1 008 m2 c/ todo confôrto alguns móveis, c/ 3 quartos, salão, c/ 52 m2, varanda c/ 75 m2 e demais dep. PREÇO .... 50 000 a combinar. Ver qualquer dia, tratar c/ Dr. WALTER — Tel. ... 52-9772 (CORR. RESP. A. AUGUSTO DE ALMEIDA — CRECI 1 064).

SEPETIBA — VENDO ótima casa, moderna com jardim, bom terreno com árvores frutíferas, varanda, grande sala, 2 quartos, coz., banh., e demais dep. churrasqueira etc. Ver na Avenida Mendes de Moraes, 291 — c/ RIVALDO e tratar c/ Dr. WALTER — Tel.: 52-9772 (CORR. RESP. A. AUGUSTO DE ALMEIDA — CRECI 1 064).

Apartamento alto luxo

No tradicional Edifício Caparaó, à Praia de Botafogo n.º 126, vendo o apartamento 1201, que está vazio, com cinco quartos, três salas, três banheiros, jardim de inverno, duas garagens, parque urbanizado e estacionamento próprio. Chaves com o chefe da portaria, Sr. Eduardo ou tratar com Dr. Sérgio na Rua Almirante Mariath 105, pelo tel. 54-0604. Deixar recado com Sr. Ivo.

Agora no Joá Ed. Ponce de Léon

Finalmente você poderá passar um maravilhoso fim de semana a 10 minutos do HOTEL LEBLON c/ condução na porta. Aptos. de sala, 1 e 2 qtos. separados, banh., coz., área c/ tanque, banh. de emp. e garagem. Linda vista permanente p/ o mar. Na cobertura em estudo, grandioso club recreativo c/ elevador privativo. No solo piscina, quadras p/ esportes, Play-Ground e jardim. Todo êste confôrto num terreno de mil m2 com sòmente NCr$ 450,000 de sinal, saldo a combinar. **Você será o único dono da valorização do seu apto. após o habite-se.**

Vá hoje mesmo a Est. do Joá, 1937, e garanta p/ sua família o confôrto de amanhã. Mais detalhes no local c/ estacionamento pronto. A obra será executada pela **Construtora Acre Ltda.**, sendo 12% de administração. Vendas no local ou Rua México, 45, Grupo 207. 22-3515 com L. C. Ponce de León — CRECI 843. (P

A sua casa em apenas 90 dias

Construímos em seu terreno com material de primeira qualidade, pelo sistema Hartmann. Preço fixo, sem reajustamento. Parte facilitada durante a construção e o restante após a entrega das chaves, a longo prazo.

Construtora Brasileira de Pré-Moldados Ltda. — Rua 1.º de Março, 7 — Conj. 401 — Tel. 31-2837.

VENDAS:

Av. Almirante Barroso, 90 — Grupo 1 212 — Tel.: 32-6228. (P

OUTRAS CIDADES

ARRAIAL DO CABO — Lotes urb. cinco magníficas praias. Prest. a partir de NCr$ 44,00 sem juros — Inf. Av. Rio Branco, 114, s/ 31 — Tel. 42-9599 — Aldea — Creci 584.

ATENÇÃO SÃO PEDRO DA ALDEIA — Vendemos 1 casa apt., 1.ª locação. Ótimo local de veraneio. Preço de ocasião 16 mil novos, 6 mil entrada, restante 33 meses. Ver à Rua Guimarães, Lote 5. Infs.: tels. 32-8803 e 32-0087 — CRECI 205 e J-263.

BARRA DE S. JOÃO — Bonita casa, nova, na praia, frente p/ o mar. Sala, 2 qts., etc. Lowndes e Sons. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º andar. CRECI 204.

BALNEÁRIO Jaconé. Dist. de Saquarema, E. do Rio, vendo 2 lotes em frente a praia separados, um c/ 538 m2, outro com 479 m2. Vendo à vista. Tratar: Rua Vieira da Silva, 150 — Est. Sampaio ou telef. 49-5834 — D. Santa.

CASAS EM RIO DAS OSTRAS — A Praia das Areias Monazíticas. Vende-se casas, 1.ª locação, com pequena entrada e [illegible] 23 meses. Tratar com Sr. Antonio, cobrador da luz em Rio das Ostras ou no Rio: 45-8360.

MIGUEL PEREIRA — Vendo magnífica área c/ 15.200 m2. Detalhes: Pracisa S.A. Predial e Comercial — 22-9342 e 32-8260 — Assembléia, 61, 9.º — CRECI 384.

MAGÉ — Estado do Rio, vendo casa c/ 3 qts., 3 salas, copa-cozinha, banh. soc. em côr, varanda em tôda área da casa, em cerâmica. Preço de ocasião. Área útil 200 m2, área total 2 000 m2, localização: atrás da Casa de Saúde N. S. da Piedade de Magé e 200 metros do Pôsto de Gasolina. Tratar c/ proprietário, na Rua Cândido Mendes, 140, ap. 708 — Tel. 52-8519.

MARICÁ — V. ótima casa, junto à Praia e Lagoa, local de veraneio, varanda, sl., 2 qts., etc. e casa de caseiro, garagem, quintal c/ árvores frutíferas, água de poço encanada, lugar aprazível, tels.: 22-5660, 52-6379. CRECI 1 193. Sr. Andrade.

MIGUEL PEREIRA — Edifício Crutan II. Pilotis. Vendo ap. com 4 peças e garagem. Av. Pres. John Kennedy 339, junto ao Centro da Cidade. Inf. Rua Alegria 335. Rio tel. 57-2238.

SACRA FAMÍLIA (Paulo Frontin), vdmos. ótimas casas e aps. prontos p/ morar, no melhor clima do País, com apenas 10% de entrada, saldo 10 anos. Telefone: 52-8559.

SACRA FAMÍLIA (Paulo Frontin) vendemos ótimas casa e aps. prontos p/ morar. Clima maravilhoso. Apenas 10% entr. saldo 10 anos. Inf. 52-8559 e 52-1694.

SAQUAREMA — Local de turismo, com belíssimas praias de mar, maravilhosa lagoa, ricos pesqueiros, na metade do caminho para Cabo Frio. Terrenos prontos para construir, com deslumbrante vista para o mar e lagoa. Preços a partir de NCr$ 1 500,00 em 60 meses sem juros. Informações e visitas "Enir Ltda." Rua Ouvidor, 86 grupo 501. Tels.: 31-2332 e 31-2323. CRECI 273.

SAQUAREMA — Casa na praia. — Vendo 2 ótimas, 1 grande outra menor. Facilito. Infs. Tel. 27-7722 com Iveta.

TERRENO EM ITAGUAÍ — Vendo um no loteamento Bairro do Engenho com 360 metros quadrados. Preço NCr$ 1 500,00 facilitados. Tratar Dr. Luciano. Tel. 52-2203 de 12 às 18 horas.

TERRENO — Itamandu — MG — 250 km do Rio — Estrada asfaltada até a porta — Plano, c/ água, luz, fôrça CEMIG — Próprio p/ granja ou indústria. Ótimo clima — Tratar Sr. Jorge — 34-4074.

TERRENO X AUTOMÓVEL — Permuto área 1 030 m2 em Brisa Mar (Itaguaí) por carro. Base NCr$ .. 1.500,00. Pref. Citroen, Vemaguet, Morris, Standard Vanguard. Aceito oferta. Proposta na portaria dêste Jornal, sob o n. 227 105.

VENDE-SE, perto de Miguel Pereira, uma das mais belas propriedades, com várias nascentes, 3 represas, pastos cercados, belas matas, cascata e sede notável, com casa confortável e mais 3 residenciais, 1 para administração e 2 de colonos. Duas piscinas de água nascente para adulto e criança e completas instalações às necessidades de custeio, estábulo, depósitos, manufatura etc. Gado leiteiro e carneiros, plantações etc. Tel. 45-2556.

VENDE-SE uma casa de campo em Barão de Javari, casa c/ 93,50m2, terreno 13 000m2. NCr$ 12 000,00 — Tels.: 45-5428 e 52-6358.

VENDE-SE um lote de terreno em Itaipuaçu — NCr$ 100,00. Tratar tel. 29-8257.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ATENÇÃO — Vendo Estado Guanabara "Campo Grande" Fazenda de 33 alqueires, água, luz própria, linda luxuosa residência, mais 4 ótimas casas, todo confôrto, mais de 100 cabeças de gado, pastos, pomar. Documentação e planta tudo em ordem. H. Silva, R. Gonç. Dias, 89 s/ 403. Tels. 52-3886 — 52-3840 e 29-6903. — CRECI 648.

ÁREA LOTEADA — V. 150 lotes, 100% legalizados, muita condução e comércio, asfalto, luz e água perto. 32-1261 e 42-8625. — Junir Pontes. CRECI 679.

CAXAMBU — Vendo 2 casas para veraneio perto do parque. Inf.: Mme. Cunha, depois das 3 horas — 37-0808.

ESTRADA NOVA DE FRIBURGO — Km 9 1/2, a 1h30m do Rio, próximo à Cidade de Vendas das Pedras. Vendo sítio com 32 000 m2. Casa nova de laje e cimento, de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e varanda. Casa de empregado c/ 3 quartos, sala, cozinha e banheiro. Gerador, bomba para água de primeira (poço). Grande plantação de laranjas e várias frutas, como também de arroz, inclusive máquina de pilar. Aceito permuta por imóvel na GB ou automóvel. Tratar pelos telefones 22-6619 — 52-8607 ou 52-8859.

ESTADO DO RIO — Vendo sítio em Sacra Família, 38-1970, Luiz Fernando.

FAZENDA — Vendo com 46 alqueires geométricos, muita água, ótima estrada saibrada, luz diretamente de Juiz de Fora, boa casa com garagem, plantas etc., muitas benfeitorias, ótimo clima, a 15 quilômetros do asfalto do quilômetro 157 da Estrada Rio—Juiz de Fora, antes de Matias Barbosa. Tratar Av. Nossa Senhora de Copacabana 819, ap. 705.

FAZENDA SANTA LUZIA — Estr. União Indústria Serraria Três Rios, antes do km. 137, a mais moderna em instalações do local. Aceita parte do pagamento em imóveis p/ renda. NCr$ 130 000,00 em 2 anos, mais detalhes. 36-4427 — CRECI 1 842 SP e GB. Sábado e domingo, na segunda-feira, 32-7932.

FAZENDA — Silva Jardim — Vendo c/ 175 alqueires. Preço 380 milhões. Facilito. Santos 22-9720 e 47-7614 — CRECI 1 235.

FAZENDA — Teresópolis — Vende-se 100 alqueires metade pastos, ótima residência, dois córregos, mais de vinte nascentes. 47-9758.

FAZENDAS — Angra dos Reis — Vende-se na Estrada Rio—Santos, no trecho já asfaltado e na parte em construção, diversas áreas, com matas e fazendas em funcionamento, com plantações de bananas, pastos, cercas, sedes e outras benfeitorias. Infs. telefone 26-4966. Sr. Carlos.

FAZENDA EM MARICÁ — A 1 hora de Niterói, 70 alqueires aproximadamente, de terra para todos os fins, principalmente recriar. Vendo também a metade dessas terras — 6.204 — N. B. Aproveitem o impôsto de transmissão que é de 1% até 30 de dezembro.

FAZENDAS — Compro no Estado do Rio. Só interessa grandes áreas. Tratar com o Sr. Luiz — Rua Uruguaiana, 226 — sobrado.

FAZENDA (Sul Minas) — 70 alqueires — Vende-se. — Tel.: 36-2536.

FAZENDINHA — Silva Jardim — 14 alq. geom. Sede nova. Plantação laranja, abacaxis, manga, caju, etc. Facilitada — Telefones: 36-5941 — 43-0772.

MORRO AZUL — Vende-se propriedade com 580 000 m2, tôda ou parte, ou se troca por imóvel na GB, clima de veraneio. Muita água, gado, charrete etc. Infs. 45-6599.

MAGÉ — V. 8 alqs. planos c/ boa casa, mata virgem, 1 hora Rio, entre estr. auto Teresópolis Sto. Aleixo, 30 000 crs. novos, prazo. Tel. Nit. 2-4148.

PEDRA DE GUARATIBA — Vendo sítio — Grande oportunidade — Facilito — Infs.: Bergamini — 23-4959.

PIABETÁ — Pequeno sítio. Vendo 3 000m2 todo plantado e cercado. NCr$ 1 500 de entr. saldo NCr$ 100. Tratar Tel. 30-0739 — Creci 1176 — Alzeir.

SÍTIO — Friburgo — Vende-se melhor oferta — 30 000 m2 c/ 2 residências, luz própria, cachoeira e todo plantado — Tel. 52-6951 e 57-3179.

SÍTIO — Piraí — 192 mil m2. 2 casas, sendo uma de laje. Diversas plantações em franca produção. — 57-6679.

SÍTIO — Magé — Vende-se todo plantado, ótimo local, baratíssimo e parte financiada. Tratar na Rua Almeida Bastos, 90, ap. 102. 200 m2. — Ent. Dentro. Sr. Cruz.

SÍTIO — Com 7 alqueires, ótima casa com 12 quartos, salão, dependências, piscina, esportes, açude, frutas, lavoura, casas de colonos, galinheiros, pocilgas: a 2 horas do Rio em ótima estrada, vendo — 32-1629, pela manhã.

SÍTIO — POMAR — Via Dutra — Excelente pomar nôvo, de árvores grandes, tudo produzindo: jabuticabeiras, manga, abacate, caqui, jaca, laranja lima, etc. etc. 2 casas modestas, luz da Light. 33 000 m2 semi-planos 500 ms. do asfalto. 1 hora e 20 do Rio. Clima de 600 ms. Local povoado. NCr$ 28.000 com facilidades. — Curnel 36-5406 e 42-0017.

SÍTIO TERESÓPOLIS — Vendo o mais bonito da região, belíssima casa com salão de 80 m2, 3 quartos, 3 banheiros etc. 3 casas de caseiros, churrasqueira, água quente e fria, luz própria, televisão, rádio, piscina, galpão para 10 000 aves, pomar, canavial, gado, cavalo, tel. 26-1113. Aceito imóvel no Rio como parte de pagamento.

SAMBAITIBA — Itaboraí — Rodovia Niterói-Friburgo, linda área, [illegible] vendo barato só à vista. [illegible] — Tel.: 48-3122, dias úteis.

SÍTIO — Vende-se em Magé c/ 10 000 m2 c/ árvores, instalação. Tratar pelo tel. 23-0745 — 23-2696, c/ Hermani.

SÍTIO — Vendo um muito bem localizado em Itaguaí — Fone: 26-7027.

SÍTIO X RESIDÊNCIA — Troca-se 11 500m2 com benfeitorias. Marcar entrevistas Tel. 54-4238 das 9 às 13 horas.

SÍTIOS com 100 quilômetros quadrados, pagamento de 30 cruzeiros novos mensais, posse imediata, assistência total. Somente para evangélicos. — Rua Uruguaiana, 226 — sobrado.

SÍTIO — Na Rio-Petrópolis, Km 18, 2.500 m2, c/ casa mobiliada, geladeira, fogão 4 bocas, churrasqueira, fruteiras várias qualidades, galinheiro, local sossegado. Vende-se ou troca-se p/ ap. Valor: 18 000. Tel.: 31-0660 — Sr. Rui — Segunda-feira.

SÍTIO EM MAGÉ (Vale das Pedrinhas) — Vende-se um sítio com 20 000 m2 com uma casa de estuque a preço de ocasião. Tratar de segunda a sexta-feira das 6 às 15 horas com Sr. Simplício pelo telefone 34-3216 ou sábado e domingo na Rua Cons. Paulino, 377.

SÍTIO EM AUSTIN — Vende-se na Estrada do Tinguá, 3 casas, garagem, piscina, coelhos, patos. Todo plantado. 17 mil metros quadrados. Tratar para visita à Rua Buenos Aires, 84 — Paulino.

SÍTIO — Vende-se em Campo Grande, com área de 10.000 metros quadrados, arborizado e com casa c/ quarto, localizado no Caminho Ana Gonzaga, 75, começa na Estrada das Amoreiras (Av. Cesário de Melo, 3391. — Preço NCr$ 15.000,00. Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1524, tel. 52-9759.

SÍTIO - Vende-se, 13 mil metros grande pomar, lagos, viveiros, galinheiros, piscina, telefone, casa suntuosa toda mobiliada, 4 quartos, 2 banheiros sociais, 2 salões. Estrada do Rio Grande, 2 513 — Taquara. Facilita-se. tel. 56-1174.

SÍTIO — Vendo 100.000 m2. N. Iguaçu — 2 casas, muita fruta, água, represa, plantações pocilga, facilita, R. Valparaíso. 19/304.

SÍTIO — Campo Grande — Vende-se por apenas NCr$ 15.000,00 — 50% em dez meses — à Estrada João Mello, 440 — 1 km do seu início, que começa na Estrada do Mendanha. Medindo de frente 54,60 m. lado direito 158,75 m; lado esquerdo 166,35 e de fundos 110,95. Casa de alvenaria c/ 3 qts., sala, cozinha, banh., dependências: casa de colador, galinheiros, etc. Tratar: tel. 32-1937.

SÍTIO c/ casa, vendo em Teresópolis, perto Cidade. NCr$.... 40.000,00. Rua Edmundo Bittencourt, 61. CRECIERJ 31 — Sobral.

SÍTIO — Sacra Família do Tinguá — Vendo urgente por motivo de viagem à Europa, c/ 9.000m2, todo plano, bem plantado, luz da Light, gás, cinco nascentes com uma belíssima moradia e moradia de caseiro. Casa tôda mobiliada com TV e no melhor clima do mundo. Dista apenas 1 km. da Cidade, Rua Cmte. Areias, 89. Tratar no local ou pelo telefone: 38-5816 e 38-5415 com Dna. Adelaide.

SÍTIO em Conrado, Estado do Rio, com casa, água e luz, terreno plantado a dez minutos da estação. Vende-se barato. Telefone 29-4644.

SÍTIO — Compro preferência GB. Dou automóvel nacional. Saldo combinar. 28-4711, Gustavo, segunda-feira.

SÍTIO com ótima residência com 2 qts., salão, coz., banh., área de 6 500 m2 tôda plantada, água, luz e telefone, com condução na porta. Ver no local na Estrada dos Bandeirantes 8 614, próximo km 9, placa no local. Tratar com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua Quitanda, 20, sl. 101 — 31-0994 e 31-0804. (CRECI 232).

SÍTIO — 86.657,07m2 — Vende-se, ao preço de "galinha morta" a 45 minutos do Rio, terreno de montanha, com muita água, mata e clima de 1a. Local indicado para granja. Preço NCr$ 25 000,00. Tratar tel. 38-1559 — GABRIEL.

SÃO PEDRO D'ALDEIA — Vende-se sítio, casa c/ 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 garagens, água encanada, luz elétrica, pomar c/ 3 000 laranjeiras, área própria p/ loteamento, frente p/ estrada asfaltada, área de 3 alqueires, pastaria p/ gado. Tratar c/ Dr. Omar. Tel.: 5034 — Niterói.

SÍTIO — Vende-se, boa residência, nascente encanada, granja para 3 000 cabeças, toda equipada a 1 hora do Rio. Entrar à esquerda no Km 28 da Rio—Teresópolis, Estrada de paralelepípedo — [illegible] Machado.

TERESÓPOLIS — Vende-se sítio de 340 000m2 no Quebra Frasco c/ casas sociais, estábulo, etc. Preço e condições na Imob. Góes pessoalmente com Sr. Góes. Rua Alcindo Guanabara, 24/1 214. Vende-se também parte do sítio — CRECI 202.

TERESÓPOLIS — Fazenda da Boa Fé — Vende-se ótimo sítio com 6 000 m2, todo plantado, pomar formado, piscina p/ criança, duas casas ótimas, sendo 1 grande mobiliada, com armários emb., luz elétrica, água encanada, garagem p/ 3 carros, 120 000,00 com 50% sinal e o saldo a combinar para visitas marcar pelo telefone: 52-2995. Sr. Lima.

VENDE-SE ótimo sítio com 40 000 m2, todo plantado, bom preço — Rua Letrista, 44, Jardim Magarça, Campo Grande.

VILA CITROLÂNDIA — Vendo sítio mais de 1 400 pés frutas diversas, coelhos, porcos, luz e tel. 6 000 m2, 12 milhões, 20% entrada — 43-5557.

VENDE-SE — Chácaras — Granja com árvores frutíferas. 4 000 m2, residência com varanda, salão, sala, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, água e luz, 5 pocilgas, 3 galinheiros com duas criadeiras quente e fria. — Rua Major Duque Estrada, 101 — Rocha — São Gonçalo, 5 minutos da Prefeitura, ônibus Mutondo Coluabandê. Ver e tratar no local. Inf. 27-0788. Rio.

VENDE-SE um sítio com 3 casas, água e luz. Preço NCr$ 23 000,00 condução a combinar, na Estrada Rio-Petrópolis, km. 17, com Augusto, no armazém ao lado do Frango Dourado.

ANDAR NO CENTRO

400 m2

Vende-se o segundo pavimento, corrido, único disponível no suntuoso EDIFÍCIO BIG, de 38 andares, moderno, refrigerado, pronto em 60 dias, à Av. Rio Branco, esquina de Buenos Aires.

Tratar em

IRMÃOS GUIMARÃES ADMINISTRAÇÃO DE BENS

R. Teófilo Otoni, 72 — Tel. 43-3259 — Creci 1.276 — Rangel.

Área para clube ou hotel

Cede-se, mediante permuta com quotas, em zona de deslumbrante beleza na Enseada de São Francisco, a quinze minutos da Praça 15.

Tratar Av. Rio Branco, 133, s/ 402. (B

Área Industrial

Vendo magnífica área de 10 000 a 60 000 m2, c/ duas frentes, sendo 75m pela Rodovia Dutra Km 2 (GB). Água, fôrça, luz e telefone. Tratar telefones 30-4500 e 30-2586.

Área para indústria

Compro nos bairros de: Irajá, Colégio, R. Miranda, Bento Ribeiro ou Acari, com o mínimo de 3.000 m2. Informações para os telefones CETEL 90-3040 ou 90-0221. Carlos ou Alvimar.

Copacabana — Vendo apartamento alto luxo

RUA SOUZA LIMA — PREÇO Cr$ 250.000.000

GRANDE SALÃO (70m2) 3 quartos c/ armários, Closet, 3 banheiros — ótima cozinha e grande área de serviço com 2 quartos p/ empregadas e garagem. Tratar diretamente com o proprietário pelos Tel.: 54-4528 e 52-5675 — Sr. MATTOS.

Centro

Vende-se uma casa de 4 pavimentos na Rua Monte Alegre, 58. 50% à vista, o resto financiado em 2 anos. Aceita-se permuta por apartamento no mesmo valor imobiliário na Zona Sul.

Tel. 27-7754. D. MARINA.

Campos

Vende-se terreno à margem da Estrada Rio—Campos, com área de 10 000m2, distando 5 km de Campos.

Propostas para Texaco Brasil S/A, Filial de Niterói. Av. Feliciano Sodré s/ n.º.

Escritório 2.000m² Depósito 1.700m²

Vende-se em Botafogo o conjunto acima, extremamente bem construído e localizado, com local próprio para estacionamento e manobras.

Entendimentos com o proprietário Dr. Miguel. Tel. 26-8278.

Inquilinato

Escritório de advocacia especializado em direito de propriedade. AÇÕES DE DESPEJO e Renovatórias, Consultas e interpretação novas Leis. REVISÃO DE ALUGUEL. Fazem-se contratos de locação.

Assistência jurídica na compra de imóveis. ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS.

DR. J. RIBEIRO, ADVOGADO

Av. Rio Branco, 156, 8.º andar, salas 818 e 827, EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL, Horário: das 12 às 13 e das 16 às 18. — Telefones 52-8601 — 32-8313.

Loja — Centro

Passa-se o contrato de boa loja com sobreloja e sobrado no centro à Rua Buenos Aires, 99, com luz, gás, fôrça de 25 HP, telefone e instalações completas. Ver no local e tratar com D. Guiomar ou Sr. Nélson pelo tel. 48-5853 de 8 às 11 horas.

Prédio nôvo Barra da Tijuca

Com habite-se de 6-12-67 3 pavimentos Av. Olegário Maciel, 263 esq. de Gen. Guedes da Fontoura c/ loja 220 m2 e 4 aparts. de sala, 3 q. e 2 banheiros sociais, dep. empreg. e vagas para automóveis vende-se aceita-se parte pagamento casa Botafogo ou Urca. Combinar proprietários tels. 43-1759 e 43-5445.

IMÓVEIS DIVERSOS

ATENÇÃO — Minas Gerais — S. Lourenço — Vendo 2 casas, sala, 2 qts., copa, coz., banh., dep. garagem (1 com móveis), rua calçada e muito próximo do parque das águas. Tratar CFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 303-304 — Tels. 42-0937 — 52-3850 — CRECI 3-238.

GRANJA — Vende-se na Rua Boaria, 127, fundos, Bangu, fim da Rua Rangel Pestana, ótima casa, tôda equipada, luz e água em abundância. Ver no local e tratar pelos telefones 42-4312 e 47-4698, à noite.

GUARAPARI — Vendo cotas de apartamento no Torium Hotel de Guarapari, podendo passar temporada já nesta verão. Bom financiamento, preço especial para venda à vista. Tratar sábado e domingo na Rua Carolina Méier 58, ap. C-01. Nos dias úteis. Tratar pelo telefone 42-8438, de 13 às 18 horas, com Sr. Durval Lopes.

ATENÇÃO — Senhores proprietários, compro em diversos bairros aps. casas, vilas mesmo alugadas para clientes. Aceitamos administração, legalização engenharia e jurídico. Tr. Léa Reis — Tel. 22-2507 — 32-4941, Res. 45-9813 — Rua 7 Setembro n.º 68 s/ 702 — Sede própria. Corretora oficializada — Creci 70.

MIGUEL COUTO e Campo Lindo, terreno 15 x 50, melhor of. — 28-9634.

PATI DO ALFERES — Vendo casa mobiliada, centro de terreno, 3 quartos, 2 salas, varanda, cozinha e banheiro e mais dependências de empregado, garagem, luz e telefone. NCr$ 15.000 só à vista. Telefone 57-1160.

RIO DAS OSTRAS — Vendemos vários lotes já com água e luz. Urgente. Preço de ocasião. Tel.: 55-6356.

SÃO LOURENÇO — Vende-se casa c/ v., 2 q., coz., b., 2 q. dep., porão, em centro de terreno c/ frutíferas produzindo. Tratar no local na Rua Joaquim Alves Pradella n.º 86 à esquerda do ponto final do ônibus — Vila Carneiro. Preço 7.000.

SÃO LOURENÇO — Apartamentos n.ºs 416 e 711 (o 313 foi vendido em 1.º leilão), com sala, 2 qts. e demais deps., de esquina com as Ruas D. Pedro II e Batista Luzardo, em frente ao Parque das Águas, em São Lourenço. Edifício com piscina e restaurante, em construção adiantada, tendo já 12 apts. ocupados. Serão vendidos em 2.º e definitivo leilão extrajudicial p/ leiloeiro Fernando Mello, terça-feira, 19 de dezembro de 1967, às 15 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62 — 4.º — tel. 42-8205.

SÍTIO — Na Cidade de Mendes a 3 km do asfalto, com 8 alqueires de terra, muita mata, uma residência moderna e 3 casas de colono, um gerador de luz. Vendo, troco, facilito. Informações: tel.: 47-9999 com Sr. Aloísio ou Rano.

VENDE-SE um terreno em Arinolândia, Brasília com 9.303 m2 — Informações Rua Sto. Cristo, 77 — Guanabara — Telefone 43-3530 com Sr. Joaquim.

VENDE-SE ou arrenda-se pitoresco sítio com boa casa, nascente, represa, bela mata, perto de Miguel Pereira, 7 km. à beira da estrada para Vassouras.

Petrópolis Valparaíso

No melhor ponto vende-se ótima casa. Informações. Tel.: 5312.

Salas comerciais

Av. Princesa Isabel, 323 grupos 1 103 a 1 106. Vendo grande conjunto com 7 salas, 2 s. espera, 3 banheiros, com cêrca de 150 m2, próprio para grande firma comercial, curso, clínica ou laboratório. Ar condicionado central. Informações e visitas com o porteiro, Sr. Roger.

Sobreloja Niterói

Vende-se na Rua da Conceição, de frente, com 70 m2 — Tratar — Tel. 4261 — Alberto.

Vende-se área

Vendemos Av. Brasil área 80.000 m2. Localização excepcional. Escritório Sinoéry e Armonio — CRECI 967. 56-0026 — 56-3412.

Andar 300m2

Localizado no centro bancário em edifício nôvo com garagem própria, com instalações de luxo, mesa PBX, dois telefones diretos e telefones internos.

VENDO OU ALUGO

Tratar diretamente pelo telefone 23-9533.

Prédio para indústria

Vende-se na Rua Teodoro da Silva, 574, com 2 pavimentos, vazio, com 400 m2 de área construída. Preço 150 000,00 na T. Price, sem entrada. Tratar diretamente com o procurador — Tel. 43-2431. Para ver combinar antes.

Plano Casas Populares

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Vende-se várias ÁREAS já aprovadas próprias para construção de grande número de casas CASAS POPULARES. Serve para B.N.H., COOPERATIVAS ou GRUPO FINANCEIRO.

Situadas apenas a 5 minutos do CENTRO de NOVA IGUAÇU, junto a comércio, escolas, etc.... Tôdas servidas por várias linhas de ônibus.

Tratar SR. VALLE, Tels.: 49-4782 e 32-3254.

Palacete — Copacabana

Início da Rua Saint Roman. Próprio para Clube, Embaixada ou família de alto tratamento. Área construída 730 m2. Terreno 25 x 40. Tratar diretamente com o proprietário. Tel. 22-6642.

Riópolis Imobiliária S/A

SOB NOVA DIREÇÃO

Administração de imóveis em geral, condomínios e locação. Assistência jurídica e departamento de obras a disposição dos clientes.

MENORES TAXAS DA GUANABARA, MAIOR EFICIÊNCIA. Consulte-nos sem compromisso, pessoalmente ou por telefone.

Av. Rio Branco n. 277 — 8.º Grupos 809/810 — Tels. 32-7726 — 32-2896.

Suíte

De alto luxo, finamente decorada e pronta para habitar. Composta de 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais "toilette", armários embutidos em jacarandá, 2 vagas na garagem e 2 quartos de empregada. Tôda mobiliada, cortinas, adornos e utilidades domésticas, inclusive telefones, 6 aparelhos de ar condicionado, armários em fórmica, 2 geladeiras, forno elétrico, máquina de lavar, etc. Condomínio selecionado. Elevador privativo, água quente central permanente e demais requisitos de confôrto e bom gôsto. Maiores detalhes e visitas diàriamente no local, de 15 às 18 horas, aos sábados e domingos também das 9 às 12 horas, à Rua Sousa Lima, n. 324 ap. 701 com o Sr. Pessoa, telefone 56-3834. (P

Salas — Centro

Passo contrato 4 sls. atapetadas e c/ ar refrig., 2 telefones e 8 ramais, tôdas mobiliadas. Ver e tratar à Av. Rio Branco, 124 — Sls. 209/12 — Depois das 10 horas de segunda-feira. Edif. Clube Engenharia.

Terras na Guanabara

AV. BRASIL

Vende-se inúmeras áreas, próximo Vila Kennedy. Excelente oportunidade para construção de casas populares. Tratar tel.: 32-1937.

Venda de Imóvel

Entregue a venda de seu imóvel (mesmo alugado) a uma firma com grande experiência no ramo. Temos à disposição um departamento especializado para consultas, avaliações, promoções rápidas da venda do mesmo. Tratar KAIC. Rua do Carmo, 27-B 4.º andar tels. 52-2995, 31-1544 ou .... 32-4240 ou nossa ag. Copa. Rua Domingos Ferreira, 219, lojas C e D. Tels. 57-8069 e 57-8060. Creci J.72. Corr. Resp. J.H.M.L. Teixeira. Creci 283.

Vassouras

Vendem-se 17 lotes de terreno com a área total de 9 512m2, situados no perímetro urbano da cidade de Vassouras (Bairro São José).

Propostas para Texaco Brasil S/A — Filial do Rio. Av. Pres. Vargas, 463, 15.º pavimento.

Vendemos vosso imóvel, mesmo alugado

Grande experiência e tradição no Ramo Imobiliário. Recebimentos em 150 dias. Grande número de pretendentes já cadastrados. Tratar c/ E. BICALHO — Tel. 31-2859. CRECI 937.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AREA INDUSTRIAL — Ref. Duque de Caxias — 30 000 m2. — NCr$ 75 000,00 — Calazans — 43-5976 ou 23-1951.

ALUGO — Tel. 56-5103 em Copacabana por NCr$ 150,00. Tratar no mesmo telefone ou 56-2013.

AVENIDA BRASIL — Alugo peq. terreno, murado c/ nu água, próp. p/ ind., dep. ou oficina. Av. Camões (junto) 611 — Tel.: 43-8460 — Carlos — Alugo a casa ao lado.

AREA 1 500 m — Zona Sul — Um galpão 300 m — Alvará para oficina de automóveis c/ lanternagem e pintura c/ fôrça e luz. Aluguel baratíssimo, ferramentas, contrato a combinar — Vende-se facilitando — Tratar p/ 56-8742 — 42-0629.

AREA 10 mil m2 junto Estr. Pedra Guaratiba c/ galpão e depósito. Vendo ou troco p/ sala Centro. Base 10 mil. Fac. volto dif. Milton 52-6507/42-5449.

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS, 315 — pequeno galpão de 300m2 de área coberta em terreno de 440m2. Ver no local. Tratar na "ORSEG" Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. Tels. 22-6881 — 42-0313 e em Cop. à R. Sta. Clara, 70 3.º and.

AVENIDA SUBURBANA, 5 114 — Vende-se galpão com bom terreno. — Tratar telefone 22-3703.

ALUGA-SE galpão 500 m2, 1.ª locação, frente Rodovia Washington Luiz, Km 14. Tratar 46-0339 — D. Darcy.

ALUGA-SE sobrado indústria ou comércio, Rua São Luiz Gonzaga 401. Cancela. Informações c/ Dr. Serra. Tel. 22-2329 das 16 às 18 horas.

GALPÃO X SERRARIA X EDIFICIO — 1 700m2 cobert. luz, fôrça, 2 frens. próx. Pres. Dutra. Estação Ferrov. próx. 2 res. 50 m. Entr. Mais 50mil mês. Serraria func. Pilares Rio. 70 m. 50% fac. Edifício 16 ap. principal rua S. Crist. 150 m. facilit. 23-6686 — CRECI 1 279.

GALPÃO INDUSTRIAL e Loja — Aluga-se de cimento armado, luz e fôrça ligados, área coberta ... 1 200m2 a 150 ms. da Av. Brasil em Bonsucesso. Ver R. João Torquato, 257. Tratar R. Mexico, 70, s/ 407 — Sr. Jacy — Fone 22-0076 e 36-1004 das 16 às 18 hs.

GALPÃO — Aluga-se p/ indústria ou depósito c/ fôrça, telefone, zona de inflamáveis, área 400m2. Entrada para caminhão. Tratar e ver na Rua Praia do Caju, 339, das 9 às 12 horas — Sr. Marques.

GALPÃO — Vende-se um terreno com galpão. Estrada Intendente Magalhães, n.º 2033. Tratar no local.

GALPÃO — Alugo. R. Assis Carneiro, 663, esq. Clar. Melo, Piedade. Tratar c/ Almir, Tel. — 49-1646 ou Clar. Melo, 330.

INDUSTRIA — Vende-se uma de massas alimenticias c/ 3 máquinas sendo 2 Braibant (Macro), masseira, 2 pré-secagem, 9 secadores automáticos, caldeira, 2 caminhões, tudo em estado de nôvo. Pode produzir 70 toneladas p/ mês. Preço: NCr$ 50 000,00. Negócio urgente. Tel.: 34-5576. Sr. Paulo.

INDUSTRIA — Vendo indústria de alimentos, marca tradicional ou faço sociedade. Otimo negócio. Tel. 49-5833.

LARGO DO MACHADO. — Passa-se prédio reformado com 24 peças para indústria — comércio ou hotel. R. Marquesa de Santos n. 11 (Vis. parte da manhã). (X

MARIA DA GRAÇA — Galpão c/ resid. e tel. passa-se contrato de locação de 7 anos c/ aluguel de 50,00. — Ver no local à R. Feliciano de Aguiar, 305 — Tratar tel. 23-1985.

MAGE' — Vendo cerâmica de tijolos furados. Ver na Estrada Rio-Magé km 28 — Informações Sr. Marques. Fone: .... 29-9332.

PREDIO INDUSTRIAL em São Gonçalo com 1 500 m2 cobertos. Aluga-se ou vende-se. Detalhes tel. 2-0013 — Niterói com Sr. Carlos.

ROCHA — Galpão c/ 1 320 de terreno. Rua Correia Oliveira, 41. Garagem ou depósito. CRECI 773 — 31-3103 — Vittório.

VENDE-SE pedreira e jazida de minérios em local privilegiado, próximo de Niterói. Base NCr$ 100 000 — Facilito. Cartas para portaria dêste Jornal n.º 99607.

Carpintaria e Marcenaria

Vendo bem montada — Máquinas novas, área de 800 metros quadrados, funcionando — Informações à Rua Barata Ribeiro, 269-B, tel. 57-0076 — Hora Comercial.

Galpão indústria Resende

Com 600,00 m2 — Terreno 2 200,00. Asfalto, fôrça e água. Vendo 42-2012.

Galpão

Precisa-se para aluguel, área superior 1 000 m2, sendo parte coberta. Tratar fone 22-3675.

Terreno

Aluga-se um c/ 1 000m2, murado, plaino, água, esgôto, luz, telef., zona industrial, em Ramos, junto Av. Brasil, precisa obras. Inf. Tel. 30-6083.

Prédio para indústria

Precisa-se para alugar, com área mínima de 1.000 m2. Dá-se preferência perto da Av. Brasil. Tratar pelos tels. 23-6108 ou 43-8095.

Prédio industrial

JACAREZINHO

Transfere-se contrato de locação, com dois pavimentos, 600m2 de área útil, instalação de luz e fôrça com 60 H.P. Telefone: 49-0092.

Galpão

Vende-se de concreto com 800 m2, fôrça e telefone em rua pavimentada. Rua Apiá, 135, em Vicente de Carvalho. Facilita-se.

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ADEGA BAR, vdo. em ótimo local, bem montada, bom movimento base 30, c/ 11,00 e uma boa mercearia bem estocada base 18, c/ 8 000, tratar diàriamente Rua Nicaragua, 175, loja I, Penha — Tel. 30-4047 J-294.

AÇOUGUE — 20 000 mil novos c/ 8 mil de entrada. Aluguel NCr$ 20,00. Contrato nôvo. Férias NCr$ 8 000,00. Instalações novas e modernas. Ver e tratar Av. Ernani Cardoso, 298 — Cascadura.

ATENÇÃO senhores proprietários de Café e Bar, os senhores querem vender ou comprar, venham, mas venham mesmo nos fazer uma visita, porque nós temos sempre à casa que os senhores necessitarão comprar. Venham para fazer um bom negócio c/ a máxima honestidade, assistência e empréstimos para ajudar na entrada. Tratar todos os dias c/ Marinho, Cunha — Rua Uruguaiana n.º 112 — 3.º and.

ATENÇÃO — Temos à venda um Caipira c/ féria de 17 — Outro c/ f. de 12 — Outro c/ f. de 10 — Outro c/ f. de 9 — Outro c/ f. de 7 — Outro c/ f. de 5 — Outro c/ minutas c/ f. de 40 — Outro c/ f. 25 — Outro c/ f. de 20 — Outro c/ f. de 18 — Outro c/ f. de 14 — Outro c/ f. de 10. Tôdas estas casas são no Centro, c/ horário comercial, c/ instalação nova e em edifício c/ bons contratos, também admitimos sócios c/ referências e ajudamos para a aquisição das mesmas — Tratar todos os dias na Rua Uruguaiana 112 — 3.º and. C/ Marinho, Cunha.

AÇOUGUE — Passo contrato nôvo — 15 com 5 entrada. Tem moradia. Travessa Marcos da Cruz, 184-C — Inhaúma.

ARMAZEM c/ copa bom contrato, pequena moradia. Vendo bem facilitado. Tratar c/ o próprio. Sr. Manoel. R. Dr. Nunes, n.º 623 — Olaria.

ARMARINHO — Papelaria — Passa-se com ou sem estoque. Tel. CETEL 96-1452. — Ilha do Governador.

AVIARIO, rações, cerâmicas etc. Instalação nova, NCr$ 4 500,00 ou 6 000,00 com 3 500,00. Ver Rua Tiboim, 353-A, B. Pina.

AÇOUGUE — E. Dentro — Contrato 5 anos — Aluguel 60,00, serve para outro ramo de negócio, área 66 m2 — Ver Rua Luiz Silva, 275, tratar Rua Silva Pinto, 111, das 8 às 12 e 15 às 19.

APENAS 3 000 ent. Vendo mercearia com estoque, com pequena moradia, cont. 5 anos. Faz boa féria. Ver hoje Rua General Belegard, 8, Eng. Nôvo.

AVIARIO — Vende-se, bom movimento só no Balcão — 24 de Maio n.º 482 — Não se atende pelo telefone.

AÇOUGUE — Vendo reformado de nôvo e licenciado. Ver Sr. Carlos, na Padaria Ibsé, Rua Assari, 88 com Praça Ibsé 38.

ARMARINHO — Na Av. Braz de Pina — Vende-se ou troca-se, por casa. Tels. 91-1298 ou 58-8047.

ARMAZEM — Depósito — Aluga-se grande área à Rua Sacadura Cabral — Telefonar para 23-5173.

[...]

Seu problema é telefone?

Comprar, vender, trocar ou legalizar é com o (Fabuloso Homem dos Telefones) Sr. Pinto, que, em quase sete anos já instalou e legalizou perto de 3.500 aparelhos, de tôdas as linhas, particular ou comercial. Marque hora pelo telefone 58-0562 em qualquer dia.

Telefone

LINHA 43 E 23

Compro urgente, dois aparelhos de particular para particular. Inf.tel. 32-8608.

Telefones

Compro e vendo as linhas: 22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 56, 57, 58 — Jarbas Kirk — Dou referências bancárias e comerciais — Rua da Conceição, 105, sala 504 — Esq. da Pres. Vargas — Telefone 43-7660.

Telefone Linha 30

Precisamos de 3 telefones da linha 30. Só servem aparelhos instalados nas imediações do Mercado São Sebastião. Propostas pelo telefone: 49-0925, com D. Maria José.

Telefone

Compro urgente 26, 30, 43, 49, 54, 58. Jarbas — Kirk — Rua da Conceição, 105, sala 504. Tel. 43-7660.

Telefone

Vendo 27, 47, 37, 42, 43, 30, Jarbas — Kirk — R. da Conceição, 105, sala 504. Tels. 43-7660.

Brilhantes jóias — Cautelas

Compro — Discrição e sigilo. Não parcel seus negócios. Atendo sòmente a domicílio. — Tel. 54-2966.

Cautelas Brilhantes

Jóias, Pratarias — Compro, renovo negócio de vulto. Pago realmente mais. Atende-se a domicílio. Tel. 42-0405.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo à domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. — Tel. 32-4935.

Contas de luz

Anos de 64, 65, 66 e 67. Compro e pago na hora o melhor preço da praça mesmo. Tratar Av. Rio Branco, 156 s/ 1718 (Ed. Av. Central). Tel.: 22-5356 — 52-4776.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para escrituras. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas para o credor. Rua Alcindo Guanabara, 24, s/1 008, telefone: 22-3689.

Armazém Depósito

Vende-se ótimo depósito, com 2 000m2, Rua Equador, 282 — Junto ao Cais do Pôrto e Estação Nôvo Rio. Tratar pelos telefones: 28-1516 ou 43-1288 c/ Sr. Oliveira.

Grande área

Vendo oficina mecânica fabricação própria, Centro, torno, plainas. Bem ventilado — Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n. 27087.

Restaurante, bar e boliche

Ótima rentabilidade, excelente aplicação de capital. Vende-se o negócio, instalações e o prédio com mais de 1 000m2 de construção. Valorização contínua. Inf. tel. 34-7540.

Vende-se boutique

À Rua Grajaú, 2-C, contrato 4 anos, inclusive estoque e instalação. NCr$ 15 000,00.

Prédio térreo — Vazio

ZONA INDUSTRIAL

A RUA MAJOR FONSECA N.º 29

São Cristóvão

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de: ALZIRA COSTA FERNANDES

Prédio térreo, sito à Rua Major Fonseca n.º 29, na freguesia de São Cristóvão, edificado no alinhamento da Rua. DIVIDE-SE EM: DUAS SALAS, CINCO QUARTOS, COZINHA, DOIS W.C. e BANHEIRO. Mede o terreno 8,40 m de largura por 32,50 m de extensão. Confronta à direita com o n.º 27, à esquerda com o n.º 31, e, aos fundos, com um terreno baldio. Preço, base: NCr$ 30 000,00.

Gastão

(GASTÃO DE CARVALHO E ALBUQUERQUE) Leiloeiro Público — THYIDE AOR, preposto — Avenida Almirante Barroso, 91 — 8.º andar — Sala 803 — Tel. 52-0233

Autorizado pelo MM. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 2.º Ofício

VENDERÁ, EM LEILÃO, NO LOCAL

Quarta-feira, 13 de dezembro de 1967, às 17 h

NOTA — Sinal de 20% — Custas de Cartório — Comissão de 5% — Taxa Judiciária, no ato do leilão.

Jacarepaguá — Leilão Judicial — Jacarepaguá

Massa falida "Sobra — Soc. Brasileira de Comestíveis Ltda."

Contrato de locação de loja

(A terminar em junho de 1973)

ESTRADA PAU FERRO, 31-B

LEMOS, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 18.º Vara Civel, venderá em leilão segunda-feira, 18 de dezembro de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 22-4057.

Ernani faz Leilão

ESPÓLIO FRIEDA ARP

Dia 15 — a partir das 14,00 horas. Leilão de lotes, exclusivamente no palacete da Rua Correia Dutra, 117.

LEILÃO JUDICIAL GLORIA

Apartamento 414

(Direito e Ação)

RUA DA LAPA, 293

De frente, com sala, quarto, separados, cozinha e banheiro.

AFFONSO NUNES, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 3a. Vara de Órfãos, venderá em leilão, sexta-feira, 15 de dezembro de 1967, às 16,00 horas, no local. Mais inf. Tel. 22-3111.

Bonsucesso — Leilão Judicial — Zona Industrial

Prédio e terreno

COM DOIS APARTAMENTOS, GALPÃO E APARTAMENTO

(Em terreno de 15,00 m x 65,00 m)

RUA LEOPOLDO BULHÕES N.º 1 650

(Junto ao Viaduto Faria Timbó — Cia. Brasileira de Supermercados, com área de 975,00 m2)

AFFONSO NUNES, leiloeiro, autorizado por Alvará do Dr. Juiz da 3.ª Vara de Fazenda Estadual Pública, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 11 de dezembro de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 22-3111.

LEILÕES

JACAREPAGUÁ — Terreno medindo 50 x 45 à Rua Agostinho Gama, lote 67. GASTÃO leiloeiro venderá em Leilão Judicial à Av. Alm. Barroso, 91, s/ 803 no dia 20 de dezembro de 1967. Inf. tel. 52-0233.

MERCADORIAS DIVERSAS. Mesa fórmica, geladeira etc. GASTÃO leiloeiro venderá em Leilão Judicial no dia 15 de dezembro de 1967, à Rua Manuel Vieira, 153. Inf. tel. 52-0233.

TIJUCA — Apartamentos de ns. 601, 602, 603 e 604 em construção. — GASTÃO leiloeiro venderá à Rua Conde de Bonfim, 740, em Leilão Judicial no dia 11 de dezembro às 17 horas. Inf. tel. 52-0233.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

Cepos

Para açougues, restaurantes, massas para cortes etc. — Fábrica de Geladeiras — Rua do Resende, 84-88. Tel. 22-2674.

Compro tudo

Cautelas, pratarias, porcelanas, jóias, brilhantes, cristais, etc. Atende-se a domicílio. Tel. 34-3391 — Hermano ou Nunes.

Conchas de madrepérola

Vendo para indústria. Tel.: 28-7791 — 48-1403.

Mostruário para açougue

Fabricamos, com facilidade de pagamento, fábrica de geladeiras. Rua do Resende, 88 — 22-2674.

"Trem Lionel"

Vendem-se duas composições com diversas peças complementares. Ver e tratar com Cremilda na Av. Presidente Vargas, 583, 8.º andar, sala 813.

Atenção, lavanderias e tinturarias

Vende-se pela melhor oferta conjunto de máquinas automáticas, marca American Laundry composto de 11 (onze) máquinas de lavar e passar camisas. Ver e tratar com D. Guiomar, na Rua Gen. Gustavo Cordeiro de Faria n.º 79 — Benfica, de 9 às 11 horas.

Revendedores de bebidas

Descontos especiais nos refrigerantes: Guaraná, Laranjada, Mexerica, Soda e Itamate espumante e gostoso.

REFRIGERANTES ITANHANDU LTDA.

Escritório — 4.º end. do Cine Iguaçu — Nova Iguaçu — Sal. 401.

Auxiliar de engenheiro

Indústria de premoldados procura estudante de Engenharia do 4.º ou 5.º ano para auxiliar de engenheiro. Horário adequado. Procurar D.ª Zilah a partir de 2a.-feira depois de 10h à Av. Rio Branco, n.º 156 - 11.º andar - s/1 136/8. (P

Auxiliares de Escritório

Oferecemos boa oportunidade a elementos ativos, bons em cálculos e datilografia e com noções de serviços de escritório. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar. (P

Atendente de Vendas

Boa oportunidade de carreira para môça desembaraçada e habilidosa no trato com o público. São desejáveis bons conhecimentos de cálculos e noções de serviços de escritório. Apresentar-se à Av. Princesa Isabel, 323 — 2.º andar — Copacabana. (P

EME
empreendimentos imobiliários ltda.

Precisa-se

Mestre de obras

Para trabalhar na Zona Sul.
Exige-se competência comprovada
Bom salário e possibilidade de gratificações
Procurar o Sr. JÚLIO, a partir de 2.ª-feira, à
RUA DO OUVIDOR, 130 — SALA 407
(P

Encarregado
(Serralheria e mecânica)

Importante indústria, estabelecida em local de fácil condução, necessita de profissional realmente habilitado para chefiar Torneiros, Funileiros, Serralheiros, etc.

Atenderemos os interessados na Av. Brasil, n.º 14 936, PARADA DE LUCAS, que deverão apresentar-se munidos de seus documentos. (P

Mestre de obra

Firma de construção civil, necessita de bons profissionais com experiência comprovada para obras nos Estados. Tratar na Av. Rio Branco, 37 — 13.º andar — Divisão do Pessoal. (P

Mecânico para refrigeração

Precisamos para trabalhar em firma de gêneros alimentícios.

TRATAR na Rua da Igrejinha, n.º 16 — Campo de São Cristóvão.

Procura-se

Firma ou chefe de equipes de corretores para vender mais de 800 lotes no grande parque turístico JARDIM ARARUAMA, no Km 93 — a 5 km do Centro de Araruama, com tôdas atrações turísticas. Apresentar carta e condições, se tem ou não condução. Rua São José, 90 Gr. 1010. (P

Pintor de automóvel

Importante indústria admite na função profissionais de comprovada experiência.
Os interessados deverão comparecer na Av. Brasil, n.º 14 936 — PARADA DE LUCAS, munidos de seus documentos. (P

Representantes autônomos

Indústria Eletrônica com ramo de auto-rádio, sediada na Capital de São Paulo, procura elementos de alto gabarito profissional para a Praça da Guanabara.
Os interessados deverão remeter curriculum para a Av. Brigadeiro Luís Antônio, 290 — 11.º andar, sala 114 — São Paulo, com a Srta. Sônia. Guarda-se absoluto sigilo. (P

Vendedor (a)

Precisa-se de apenas 5 — para artigo de fácil aceitação. Não é necessário prática anterior, orientaremos e daremos assistência técnica.
Av. Pres. Vargas, 1 146/1 107 (próxima à Light).

Vendedores

— Para metalúrgica —

Grande fábrica, produtora de máquinas, necessita admitir quatro bons vendedores pracistas, para novos lançamentos, inclusive usinagem.
Ordenado compensador, ajuda de custos, comissões, prêmios.
Queiram apresentar-se no Depto. de Pessoal da TEMIL S.A., R. Teófilo Otoni, 70.
IMPORTANTE: Início imediato com treinamento remunerado.
(P

SIEMENS DO BRASIL S.A.

Oferece a

ELETROTÉCNICOS RECÉM-FORMADOS OU TÉCNICOS EM ELETRÔNICA

e

QUARTANISTAS dêstes cursos extraordinárias possibilidades de progresso, através de:

1) "CURSO DE PREPARAÇÃO E TREINAMENTO DE TÉCNICOS" EM ELETROTÉCNICA (ministrado em São Paulo)

Proporcionado sob forma de estágio prático e de entrosamento nos setores de construção, vendas e fabris, e curso intensivo sôbre merceologia de nossos produtos.

2) "CURSO DE PREPARAÇÃO E TREINAMENTO DE TÉCNICOS EM TELEFONIA" (ministrado em São Paulo)

Proporcionado sob forma de estágio, prático e de entrosamento nos setores relacionados com telefonia, participação em curso intensivo sôbre merceologia de nossos produtos, e cursos de manutenção de Centrais Telefônicas.

Exige-se diploma de eletrotécnico ou técnico em eletrônica de grau médio, ou certificado de conclusão de 3.º ano de um dêstes cursos, idade máxima de 24 a 25 anos e domínio fluente do português.

Dá-se preferência a quem dominar o idioma alemão.

Os interessados poderão apresentar-se, munidos de curriculum vitae manuscrito, diploma ou certificado e uma foto 3x4, recente, à Av. PRESIDENTE VARGAS, 409 — 17.º andar — Seção do Pessoal, onde podem ser obtidas informações complementares. (P

Caixas Registradoras Hugin S. A.

Em fase de expansão, precisa de:

1) AUXILIAR DO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Com um mínimo de 3 anos de prática da função, bom datilógrafo, instrução secundária completa, idade até 28 anos.

2) CONTÍNUO

Com prática dos serviços gerais pertinentes ao cargo, com instrução primária completa, idade até 25 anos.

· Amplas possibilidades de progresso, ótimo ambiente de trabalho em instalações com ar condicionado e semana de 5 dias.

Apresentar-se para seleção à Av. Erasmo Braga, 227-B — Rio — Com o Sr. EUGÊNIO. (P

COMPRADOR DE PEÇAS PARA VEÍCULOS

Indústria de âmbito internacional necessita para admissão imediata de **COMPRADOR DE PEÇAS PARA VEÍCULOS.** Necessário experiência anterior de pelo menos dois anos. Ao candidato selecionado oferecemos bom salário inicial e possibilidades de progresso.

Os interessados deverão enviar cartas com pretensões salariais e curriculum vitae para a portaria dêste Jornal, sob o número P-32 729. (P

Pan Americana de Representações Ltda.

PIONEIRA EM INTERCOMUNICAÇÃO NO BRASIL

VENDEDORES

Em fase de expansão, admite novos vendedores para início imediato nas praças da Guanabara, Niterói, Caxias, Nova Iguaçu e Petrópolis.

OFERECE:	EXIGE:
1 — Curso preparatório	1 — Tempo integral
2 — Salário e Comissões	2 — Boa apresentação
3 — Prêmios de Venda	3 — Idade de 20 a 35 anos
4 — Registro em carteira	4 — Referências

COBERTURA PUBLICITÁRIA

Entrevistas sòmente segunda-feira de 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Av. Rio Branco, 277 — Gr. 1410. (P

VOCE SABE O QUE É UMA DEMONSTRADORA XEROX?

É uma môça desembaraçada, inteligente, de boa parência, cujas responsabilidades incluem

- Visitas periódicas aos nossos clientes.
- Instrução a funcionários dos clientes na operação e limpeza das nossas máquinas.
- Demonstração das novas ou melhores aplicações de cópias xerográficas.
- Enfim, fazer tudo para que nossos clientes obtenham o máximo proveito de nossos produtos.

É uma posição permanente e de grande futuro, sem responsabilidade por vendas e com salário mensal.

INTERESSADA?

Escreva então uma carta com seu "Curriculum Vitae", pretensões salariais, e uma fotografia, para a Gerência de Serviços Técnicos — Caixa Postal 1070 — ZC-00. É essencial possuir carteira de motorista e preferencialmente com carro próprio. (P

XEROX — XEROX DO BRASIL S.A.
REPRODUÇÕES GRÁFICAS

Armador de ferro

Precisa-se de um que conheça bem o desenho; pois é, para tomar conta de pequeno serviço em Santa Teresa na Rua Dias de Barros, 11.

Balconista

Precisa-se com prática ferragens e materiais construção. Salário inicial 150,00 mensal mais gratificação. Rua Voluntários da Pátria, 360.

Balconista

Precisa-se com prática ferragens e materiais construção. Salário inicial 150,00 mensal mais gratificação, Av. Copacabana, 1 175.

Balconista

Precisa-se com prática de material de construção. Sal. acima de NCr$ 200,00. R. Barão de Mesquita, 608.

"Colabor – Empregos Americanos"

Apresenta: Plano extra econômico p/ srtas. desejando trabalhar 1 ano em lares americanos. 2. Homens acima de 26 anos e casais: Diversos. P/ entrevista no Rio, escrever: Colabor, R. Guaianases 50, S. Paulo. (P

Costureiras

Barbosa Freitas está precisando de costureiras. As candidatas deverão comparecer na Av. Nossa Senhora de Copacabana, 709-A — 4.º andar — Divisão do Pessoal. (P

Encarregado de Produção

Indústria necessita para direção e contrôle. Rua Frei Caneca, 392.

Escritório – Contabilidade

Precisa-se com prática ICM e serviços gerais de escritório. — Rua Voluntários da Pátria, 360.

Ferramenteiro

Precisa-se com experiência em usinagem de alumínio para executar moldes para plástico. Mínima experiência profissional 3 anos na função. Procurar Sr. Cardoso na Savopor S. A. — Av. Brasil, 2 084.

Motorista particular

Para família de fino trato. Paga-se bem. Exige-se boa aparência e experiência. Procurar Da. Maria Helena — Av. N. S. de Fátima, 22-A, térreo — Divisão de Pessoal, de 2a. a 6a.-feira, de 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Trazer documentos e referências. (P

ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A

AGGS

Admite:

AJUDANTE DE OFF-SET

Jovens profissionais com bastante experiência em operação de impressoras de off-set. Salário compatível com a experiência demonstrada.

OFERECEMOS:

- Restaurante no local de trabalho
- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes.
- Reembolsável (Armazém de Gêneros alimentícios com desconto em fôlha)
- Assistência Social.

Apresentarem-se munidos de documentos ao Depto. de Seleção e Treinamento, na Rua Luís Câmara, 535 — Olaria. (P

IBM DO BRASIL

Executivo Financeiro

Necessitamos de um Executivo Financeiro para atuar em nossa Auditoria Operacional.

É importante que tenha instrução superior e bons conhecimentos de inglês. E que tenha disponibilidade e disposição para viajar.

Experiência nas seguintes áreas será fundamental: auditoria, contabilidade, impostos, sistemas e métodos e contrôle de produção.

Salário aberto. A posição oferece excelentes perspectivas de carreira.

Se V. está interessado, e pode enquadrar-se no que expusemos acima, escreva para A. S. Ribeiro, Caixa Postal 1830 ZC-00 Rio de Janeiro, anexando curriculum vitae. (P

Alber

PB Pitney-Bowes

VENDEDORES

Estamos ampliando nosso quadro de vendedores. Temos algumas vagas.

Se você está interessado em abraçar uma carreira atraente numa grande Emprêsa, venha conversar conosco.

Os candidatos deverão ter:

* Instrução secundária ou equivalente.
* Idade de 23 a 35 anos.
* Boa apresentação.

Procure Srta. Nilma, à Rua México, 3 — 13.º andar. (P

Ponto Frio

PRECISA DE:

RECEPCIONISTA

Admitimos môças com curso ginasial completo e que tenham prática de datilografia. Idade entre 19 e 25 anos, solteiras, residentes no Centro ou Zona Sul, boa aparência. Apresentar-se à Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flôres, 2.º andar, munidas de documentos, no horário de 8,30 às 11 horas.

VENDEDORES

Emprêsa de âmbito internacional, fabricante de produtos de consumo obrigatório, em fase de expansão, necessita de Vendedores com prática e habilidade, possuindo veículo, para atuarem junto ao setor atacadista/ armazéns, supermercados e organizações.

OFERECEMOS

- Bom salário inicial
- Comissões e setores fechados
- Ajuda de custo pessoal
- Ajuda de custo para veículo
- Assistência médica familiar

EXIGIMOS:

- Idade entre 22 e 36 anos.
- Curso ginasial completo
- Integridade moral e funcional.

Os candidatos queiram se apresentar na Rua Noronha Santos, 71-A — Estácio, das 9 às 12 e das 13 às 16 horas ao Sr. NONATO. (P

Agência Campo Grande de Automóveis Ltda.

ADMITE:

- MECÂNICO DA LINHA WILLYS
- ELETRICISTA DA LINHA WILLYS-RENAULT

EXIGE:

Prática comprovada
Curso primário completo
OFERECE:
Remuneração de acôrdo com a capacidade do candidato
Refeitório no local de trabalho
Ótimo ambiente de trabalho.
Apresentar-se munido de documentos à Av. Cesário de Melo, 953, Campo Grande — Departamento do Pessoal.

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de Auxiliar de Escritório, rapazes. Apresentar-se na Rua Álvaro Alvim, 48 — 1.º andar, com duas fotos 3x4. Exige-se referências. Tratar com o Sr. Augusto. (P

Auxiliar de Contabilidade

Laboratório de produtos farmacêuticos admite RAPAZ com prática comprovada em serviços de Contabilidade, inclusive reconciliações bancárias. Apresentar-se com documentos na Estrada da Água Grande, 1 905 — PARADA DE LUCAS. (P

Contador

Oferece-se diplomado com longa prática. — Aceita chefia da contabilidade. Crédito e cobrança, pessoal, tesouraria e para assistente da Gerência Administrativa. Ordenado NCr$ 800,00. Dando ótimas referências. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 131 470.

Carpinteiro

Precisa-se com boa prática para dois meses.

Segunda-feira. Rua Frei Caneca, 155.

Contato – Vendas

Oficial da reserva com experiência em administração de pequena indústria, possuindo escritório com telefone no centro e podendo aplicar NCr$ 7.000.00 dentro de 90 dias. Procura atividade compatível com seus conhecimentos. Tel. 42-2703 — Sr. Carvalho. Horário 9 às 12 horas.

Companhia construtora

Ótimo ambiente de trabalho, oferece colocação a elemento jovem e ativo com conhecimentos de faturamento e noções de contabilidade. Bom Salário. Tratar c Sr. Ivo, Alcindo Guanabara, 25 — 4.º andar. (P

Chefe de escritório

Laboratório farmacêutico, necessita com sólidos conhecimentos, ótimas condições salariais.

Carta de próprio punho com "Curriculum Vitae" para o número 131 237, na portaria dêste Jornal.

CIA. NACIONAL DE GUINDASTES

admite:

Serralheiros

Profissionais com experiência comprovada na função acima e com conhecimentos de desenho.

Idade até 35 anos.

Oferecemos ótimos salários, bom ambiente de trabalho, refeitório no local, semana de 5 dias, assistência médica e possibilidades de carreira.

Apresentar-se com documentos no Depto. do Pessoal. (P

R. MOGI MIRIM, 95 – BENFICA

Corretores

Cia. de Crédito e Financiamento e Investimento em fase de expansão, precisa de corretores com prática de mercado de capitais para venda de letras de câmbio.

As melhores comissões do mercado.

Tratar na Rua Uruguaiana, 1-8 — Sobreloja c/ Sr. Antônio.

Não se atende pelo telefone.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se com conhecimento de classificação de contas e serviços auxiliares. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n. 131450.

Auxiliar de escritório

Precisa-se môça datilógrafa, com noções de contabilidade e muito desembaraço. Rua Quito, 143 — Penha, Sr. Ivã.

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um, c conhecimento de cálculos e bom datilógrafo. Av. Rio Branco, 14, 17.º andar, a partir das 10 horas.

Auxiliar de escritório

Precisa-se rapaz principiante, com instruções secundária e que escreva bem à máquina — Av. Brasil, 7 901 — Ramos.

Chaufeur

Precisa-se de um senhor com prática de carro particular para família de alto tratamento. Rua Voluntários da Pátria, 436, 8.º andar.

Chefe de vendas

Firma de grande porte, trabalhando com material siderúrgico, admite pessoa de alto gabarito e experiência no ramo, para chefiar a secão. Indispensável ter conhecimento da clientela do ramo na praça. — Ordenado e comissões. Guarda-se sigilo.

Cartas com detalhes para a portaria dêste Jornal, sob o n. 131500.

Desenhista

MEIO EXPEDIENTE

SILK, necessita de profissional para arte final a traço. Rua Couto de Magalhães, 225 — 3.º andar — Benfica.

Eletricista Volkswagen

Oficina autorizada, precisa. Apresentar-se Rua Voluntários da Pátria, 481|3.

Estenógrafas

Admitimos uma em português e lendo inglês (base NCr$ 600), outra em português-inglês (base NCr$ 800). Tratar na Av. Rio Branco, 156, gr. 2 828.

Gráfica admite:

Impressores Off-Set, compositores faquista. Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luiz Gonzaga, 921.

Gerente

Fábrica máquinas de precisão com experiência comprovada 5 anos mínimo, ordenado mais prêmios. Cargo para presente e futuro. Cartas do próprio punho C. P. 396 ZC-00.

Mestre de obra

E encarregado carpinteiro — Precisa-se para obra parada em Vitória. Tratar. Rua México, 166, 4.º andar.

Môças e rapazes vendas

Salário NCr$ 300,00, mais comissões. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 590 s/ 1 005.

Motorista

Necessitamos de um motorista com mais de dois anos de atividade para trabalhar em entregas de queijos e biscoitos conhecendo bem as ruas do Estado da Guanabara. Tratar na Rua Rio Prêto, 61 — Vila da Penha, munidos de documentos e referências.

Oficial Ferramenteiro

Precisa-se. Boa remuneração. Semana 5 dias. Av. Nova York n. 596 — VOLTAMP.

Para você, mulher.

Um lançamento inédito, essencialmente feminino. Admitimos recepcionistas com excelente aparência e desembaraço para contatos de alto gabarito. Equipe pequena e selecionada. Av. Alm. Barroso, 90 s/ 812 com uma foto.

AUXILIAR DE CADASTRO, CRÉDITO E COBRANÇA

Importante Companhia, localizada no Centro, precisa, para admissão imediata, de rapaz de boa aparência, solteiro, datilógrafo, com prática de serviços gerais do setor de Cadastro, Crédito e Cobrança, para serviços internos e externos.

Sábados livres.

Cartas manuscritas, contendo referências, dados pessoais e salário pretendido para o número P-32 732, na portaria dêste Jornal. (P

ADVOGADO

(TEMPO PARCIAL)

Emprêsa de renome procura profissional entre 30 e 45 anos de idade para cuidar da coordenação de seus assuntos jurídicos na Guanabara. Deverá ser especializado em assuntos trabalhistas e em particular Fundo de Garantia e problemas de estabilidade. Como esperamos entrevistar poucos candidatos, êstes deverão fornecer o máximo de detalhes quanto a dados pessoais, experiência etc., para facilitar a nossa seleção preliminar. A indicação da pretensão salarial é imprescindível.

Cartas para ADV, na portaria dêste Jornal, sob o número P-32 762. (P

A IBM DO BRASIL

desejando ampliar seu quadro de ANALISTAS DE SISTEMAS e REPRESENTANTES TÉCNICOS está selecionando profissionais com formação universitária, para admissão imediata.

OFERECEMOS

Treinamento completo nas avançadas técnicas de Processamento de Dados, especialmente Computadores Eletrônicos
Salário compatível com o nível da função
Carreira com amplas possibilidades de progresso

EXIGIMOS

Curso superior completo
Disposição para estudo e desejo de contínuo desenvolvimento
Capacidade criadora de organização
Conhecimentos de Inglês
Idade até 30 anos

Os candidatos com os requisitos exigidos, devem se apresentar nos dias 11, 12 e 13, das 9 às 16 horas, à Rua Teófilo Otoni, 15 — 4.º andar, com um retrato 3 x 4. (P

Secretária Esteno-datilógrafa

CYANAMID — BLEMCO

Procura secretárias, nível médio, com a qualificação que se segue:

- Esteno em português,
- Perfeito domínio da língua inglêsa.
- Boa aparência,
- Ótima datilógrafa,
- Capacidade de redação em português,
- Salário de acôrdo com a capacidade apresentada,
- Semana de 5 dias,
- Escritório no Centro.

Comparecer na Av. Rio Branco, 311 — 7.º andar — DEPARTAMENTO DE PESSOAL, com o SR. REINALDO. (P

TÉCNICO TEXTIL

TECIDO DE PONTO - MÁQUINAS CIRCULARES

Destacada Emprêsa do ramo TÊXTIL, uma das principais no mercado de TECIDO DE PONTO, oferece excelente oportunidade de aplicação e desenvolvimento para o Técnico que reunir as seguintes condições:

- Ampla experiência em **DESENHO JACQUARD.**
- Conhecimento prático em manutenção mecânica de máquinas circulares e retilíneas.
- Idade de 30 a 40 anos.
- Idiomas: preferência aos que tenham conhecimentos de alemão e inglês, não sendo imprescindível.

Enviar curriculum vitae para a portaria dêste Jornal, sob o número P-32 672, garantindo-se absoluto sigilo.

Solicita-se indicar número telefônico, a fim de acelerar o processo de seleção. (P

Datilografia Cr$ 7 000

Por mês. Cursos mais rápidos e eficientes do Rio com máquinas novas. Confere-se diploma oficial. Praça Tiradentes, 65, 1.º andar. Tel. 42-6673.

Marceneiro

Precisa-se de um com bastante prática. Paga-se bem. — Tratar à Rua Iraçú, 591 (Parada de Lucas) ou à Rua Paulo Barreto, 32 (Botafogo).

Operador

Precisa-se de operador para bate estacas de grande porte para admissão imediata. Tratar Av. Rio Branco, 151, 19.º and. depois das 14 horas. Procurar Dr. Josef.

Rapaz

Falando alemão, boa apresentação, tendo curso Científico, procura emprêgo em escritório. Resposta na portaria dêste Jornal, sob o n. 61079.

Silk-Screen

SILK necessita de impressor profissional. Ótimo salário. Semana 5 dias. Rua Couto de Magalhães, 225, 3.º pavt. — Benfica.

Telefonista

Hotel em Copacabana procura uma, educada e bem despachada, com ou sem prática, mas com conhecimento de inglês. Remuneração compensadora. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n. 131026.

Torneiro precisa-se

Com prática de retífica — LUBRAS — Rua Voluntários da Pátria, 96 — Bairro 25 de Agôsto — Duque de Caxias.

Tratoristas

Precisam-se para trabalhar em Petrópolis. Tratar Av. Graça Aranha, 19, último andar.

Vendedores

Para admissão imediata, procuramos elementos jovens e com boa apresentação, para percorrer a praça e adjacências, dirigindo Kombi da firma e promovendo e vendendo produto de boa aceitação. Exigem-se referências. Apresentar-se de 9 às 11, à Rua da Candelária, 79, 2.º andar.

Vendedores

PNEU REDONDO necessita de jovens com experiência em pneus, para aumento de seu quadro do Dept. de Vendas — Dá-se preferência a quem tiver condução própria. Favor apresentarem-se à Rua Bento Lisboa, 106 — Catete — José Pinheiro — Guarda-se sigilo.

Vendedores (as)

Ótimas comissões e prêmios. Damos relação de cliente. Exigimos boa aparência e desembaraço. Apresentar-se diàriamente das 9 às 18 horas. — Av. Rio Branco, 156, grupo 1 623, Ed. Avenida Central.

Vendedor (Bico)

Necessitamos de elementos ativos que trabalham nas seguintes zonas: Zona Sul, Centro, Tijuca, Central do Brasil e Leopoldina. Damos preferência a quem trabalhe no ramo de mercearia, laticínios, padarias. Tratar na Rua Rio Prêto, 61 — Vila da Penha, com o Sr. Moacy ou Hilário.

Vendedor de tintas

Necessitamos para trabalhar na praça, com conhecimento e experiência de trato com revendedores. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n. 131713.

Vendedores

De livros, Edição Sedro está pagando maior comissão na praça 25%, procura na Rua José Bonifácio, 258, das 14 às 17 horas — Todos os Santos.

Vendedores

Indústria precisa, para produtos de grande aceitação. Condições de venda excelentes e ótima comissão. Rua Glaziou, 37 — Pilares.

Chefe oficina gráfica

Precisa-se com comprovada prática de chefia para oficina no Centro, de pequena corporação com conhecimentos de tipografia e offset; cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 131 045, informando capacidade, idade etc. (guarda-se sigilo).

Carpinteiros e marceneiros

Importante firma industrial necessita de profissionais realmente habilitados para as funções acima. Os interessados deverão comparecer na Av. Brasil n. 14 936. Parada de Lucas, munidos de seus documentos. (P

Desenhista-Projetista e Desenhista Mecânicos

Firma de grande projeção e conceito procura com experiência. Sábados livres.

Excelente salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614/3.

Desenhista – Projetista

SERTEP — admite desenhista-projetista conhecedor de instalações domiciliares, normas das companhias concessionárias etc.

Marcar entrevista com Dona Eunice Telefone 43-9376.

Desenhista mecânico Funileiro-chapeador

Com experiência apresentar-se em Irajá, Av. Meriti, 4083 das 14 às 16.

Demonstradoras

Precisa-se, para demonstração de artigos domésticos nas lojas. Marcar entrevista com Da. BERENICE, telefone 42-0958, segunda ou têrça-feira, das 13 às 17 horas.

Estofadores

Indústria de Móveis, está admitindo ESTOFADORES, com bastante prática em estôfo e costura. Paga-se bem. Apresentar-se munidos de documentos à Av. Suburbana n. 3.545 (fundos) com o Sr. CONSTANTINO. (P

Ganhe de 90 a 140

Cruzeiros Novos, vendendo Bijuterias finas às suas amizades, para as festas de Natal. Tudo em caixa para presente. Dá 100% de lucro. Rua do Teatro n.º 1 — 1.º andar — Tel. 43-3484.

Moços (as)

FIXO NCr$ 500,00 + COMISSÃO

Boa apresentação, instrução secundária, desinibição, vontade de progredir, serviço dirigido, entre Rio Comprido e Méier.

Tratar à Rua México, 164 — 9.º andar, sala 97, trazendo 2 fotos e referências.

Montreal

PRECISA:

50 marceneiros finos em esquadria

Para trabalhar no Estado do Rio.

Paga-se bom salário, alojamento e refeição grátis.

Apresentar-se na Rua São José, 90, sala 811. (P

Rapazes e môças

Firma de atividades interestaduais admite rapazes e môças com instrução secundária inclusive para cargos de chefia.

SALÁRIO COMPENSADOR.

Entrevistas: Av. N. S. de Copacabana, 435 grupo 404 — 413 (segunda e têrça, das 8 às 12h).

Você tem tempo disponível para ganhar dinheiro?

Para formar equipe de vendas oferecemos oportunidade de excelente ganho a pessoas de ambos os sexos que tenham tempo disponível em qualquer horário. Não se exige nenhuma habilitação especial. Tratar de 12 às 14 horas e 18 às 20 horas, diàriamente, a partir de hoje, na Rua da Relação, 5 — Loja.

Agua mineral

Precisamos vendedores com freguesia. Pagamos salário fixo mais comissão.

Tratar à Rua Frei Jaboatão, 191. Distribuidor Água Mineral Petrópolis.

Admite-se

- OFICIAIS
- MEIOS OFICIAIS
- AJUDANTES

Com prática em montagens de contramarcos e esquadrias de alumínio.

Tratar à RUA MEXICO, 148 — sala 906, com o Sr. IGNACIO. (P

Auxiliar de armazém

Emprêsa de Transportes precisa de um Aux. de Armazém, com regular conhecimento de cálculos, e seja bom datilógrafo para manifestos. Apresentar-se segunda-feira, dia 10 à Rua Newton Prado, 57/59.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com boa caligrafia e que escreva regularmente a máquina. Cartas para portaria do Jornal sob o n.º 131 650.

Chefe de Cobrança

Precisa-se de pessoa eficiente capaz de assumir cargo de chefia. Escrever para portaria dêste Jornal sob o número 160 354, citando empregos anteriores e pretensões salariais.

Cortadeira p/malharia

Procura-se cortadeira com prática de modelagem para chefiar secão.

Apresentar-se à Rua Conselheiro Mayrink, 365 — Rocha.

Carpinteiro para esquadria

Precisa-se competente para serviços finos. Tratar com o Sr. Adolpho na Rua Frei Caneca n.º 511.

Contramestre

Fábrica de confecções esportivas femininas admite um ou uma com prática. Semana de 5 dias. Ambiente agradável.

Propostas com pretensão salarial para Caixa Postal N.º 30 — TECOSA — Petrópolis — Est. Rio de Janeiro.

Contadores economistas

Precisa-se de contadores, de preferência com curso de economista. Marcar entrevista com D. Inez — Fones 23-8402 a 23-8404.

Corretores (as)

Grande Consórcio de Volks e Ford, ampliando seu quadro de vendas necessita corretores (as) para trabalho em clientela de alto nível. Possibilidade de ganho ilimitado. Exigimos boa aparência, facilidade de expressão.

Apresentar-se das 10 às 12 horas à Av. Mem de Sá 197.

Contadora

Boa caligrafia — Prática escritório contabilidade em escritas comerciais. Ótimo ambiente de trabalho. Semana 5 dias. Cartas próprio punho dando "currilatiun vitae" para portaria dêste Jornal sob o n.º 58 445.

Departamento Pessoal

AUXILIAR

Precisa-se de môças e rapazes com idade entre 20 a 25 anos, que tenham realmente prática e desembaraço. Exigimos boa caligrafia e dactilografia. Semana de 5 dias. Tratar na Fábrica Mundial à Rua Leopoldina Rêgo, 647 — Penha — Favor trazer documentos.

Desenhista

Precisa-se com prática de desenho de máquinas. Rua Barão de São Félix, 202, de 8 às 12 horas. Sr. Darcy.

Encarregado de manutenção

Indústria de fiação de algodão precisa encarregado de manutenção e montagem. É necessária grande experiência e conhecimento do ramo.

Combinar entrevista ou apresentar-se ao engenheiro na Rua Borborema, 249 — Madureira.

Tels. 29-8103 e 90-0751.

Engenheiro

Precisa-se engenheiro ou arquiteto, com conhecimentos de projetos de Arquitetura, instalações elétricas e hidráulicas, para assistente de grande companhia. Necessário viajar — Carta com informações e pretensões para Caixa Postal 1240-ZC-00-GB. (P

ESTÁ AO SEU ALCANCE...

EDUCADORA

- Está ao seu alcance ganhar o seu automóvel modêlo 1968, durante as férias escolares.

HOMEM AMBICIOSO

- Está ao seu alcance criar o seu patrimônio e independência econômica.

DONA DE CASA

- Está ao seu alcance dar maior confôrto e segurança ao seu lar.

Através de trabalho altamente criador e muitíssimo bem remunerado, você terá a maior oportunidade na sua vida. Nós dirigimos, orientamos e garantimos êste trabalho.

VENHA CONVERSAR CONOSCO AMANHÃ, segunda- feira, na Av. PRES. VARGAS, 435 — 16.º andar, no horário das 9,00 às 18,00 horas, procurar a secretária D. JORZIRA. (P

ENGENHEIROS ou ARQUITETOS

Companhia Construtora necessita engenheiros ou arquitetos dinâmicos, trabalhadores e com bastante experiência de construção em geral (mínima de 5 anos), especialmente para condução de obras, confecção de orçamentos, especificações, cálculo etc. Ambiente muito bom, e remuneração em aberto de acôrdo com a capacidade e experiência comprovadas. Carta por obséquio para a portaria dêste Jornal sob o n.º 32 690, mencionando experiência, pretensões, curriculum e dados pessoais, com endereço, inclusive telefone para marcar entrevista. Absoluto sigilo. (P

FATURISTA (RAPAZ)
DATILÓGRAFA (MÔÇA)

Kodak BRASILEIRA LTDA., precisa de: 1 RAPAZ e 1 MÔÇA para trabalhar no escritório no Campo de SÃO CRISTÓVÃO, 268.

EXIGIMOS:	OFERECEMOS:
Idade de 20 a 25 anos	Seguro em grupo gratuito
Instrução secundária completa com certificado.	Ótimas condições de trabalho.
Com datilografia.	Plano de benefícios.
Boa letra.	Semana de 5 dias.

Entrevistas de 9 às 11, e 14 às 16 horas, trazer foto 3 x 4 e documentos. (P

HOMENS DE VENDA

Espetacular lançamento com ampla cobertura publicitária. Possibilidades de elevados ganhos a curto prazo.

Apresentar-se para entrevista com os Srs. Caio Parreira, Portela ou Spencer.

Av. 13 de Maio, 13 — 23.º andar. (P

HOMENS DE AÇÃO

Poderosa organização farmacêutica nacional procura elementos dinâmicos que desejem realmente fazer carreira em seu quadro de vanguarda.

Aos candidatos selecionados proporcionaremos curso intensivo sôbre vendas, relações públicas, oratória, desinibição, etc. Aos que obtiverem total aproveitamento do curso e demonstrarem saber realmente o que desejam da vida, daremos a oportunidade de pertencer à mais avançada equipe do Brasil. Idade mínima 18 anos — curso secundário e forte personalidade.

Entrevistas na Av. Pres. Vargas, 590 — conj. 2 006 das 7 às 13 horas, apenas segunda e têrça-feira, dias 11 e 12. (P

IBM

World Trade Corporation

Requires Internal Auditor travelling to major cities in Latin America.

- Experience senior level or above.
- University or equivalent.
- Fluent English.
- Unmarried.

Write to "Internal Auditor" c/o Mr. A. S. Ribeiro — P.O. Box N.º 1 830 — ZC-00 Rio de Janeiro, submitting complete Curriculum Vitae, salary history, specifying above items as well as willingness to travel 100% for at least 2 1/2 years.

Promotional opportunity. Salary open. (P

MÔÇAS

NCR$ 350,00

Grande Indústria de âmbito nacional selecionará candidatas, para serviços externos, solteira, idade de 18 a 26 anos, curso ginasial completo e boa apresentação. Semana de 5 dias. Apresentar-se de 9 às 17 horas, segunda-feira, dia 11, à Rua Alcindo Guanabara, 21, sala 902. (P

MOTORISTA

THE SIDNEY ROSS CO. — necessita admitir, para seu quadro de funcionários, MOTORISTA com prática comprovada em CARTEIRA PROFISSIONAL (mínimo 5 anos) e que resida na Zona Sul.

A Companhia oferece salário compensador, assistência médica e social, restaurante no local etc.

Os candidatos deverão comparecer ao Dept.º Pessoal, à Avenida Brasil, 22 155 — HONÓRIO GURGEL, no horário de 8 às 16h. (P

PontoFrio

PRECISA DE:

CAIXAS

Residentes em Niterói e Centro da GB. Local de Trabalho: Niterói. As candidatas deverão ter pática anterior da função, instrução mínima: 2.º ano ginasial, apresentar referências das atividades anteriores, conhecimentos de caixas registradoras, solteiras, idades entre 21 e 35 anos. Apresentarem-se munidas de documentos à Rua do Rosário, 164 — Mercado das Flôres — 2.º andar. (P

TÉCNICO PARA ARTEFATOS DE COUROS DE JACARÉ E PELES FINAS

Importante Curtume sediado na Zona Franca de Manaus, necessita de Competente Técnico para dirigir seu departamento especializado na fabricação de artefatos finos.

Remuneração adequada com a capacidade.

Tratar na Av. Rio Branco, 57, s/1 103 a 1 105. Telefones: 43-3365 e 43-9551 ou cartas para CX ZC-00 2 974.

• VOCÊ DIRIGE CAMINHÃO?
• DIRIGE BEM MESMO?
• SEJA VENDEDOR!

Fornecemos imediatamente clientela e que possibilite excelentes comissões! Zonas exclusivas! Daremos rápido e prático curso de Venda grátis.

Melhore o seu padrão de vida, ingressando numa rendosa carreira! Dirija-se, munido de documentos, à

★ **PÃO AMERICANO IND. e COM. S/A.**

Rua Figueira de Melo, 307 — São Cristóvão — de 8 às 10 horas c/ SR. VALIM. (P

VENDEDORES (AS)

CONSÓRCIO DE VOLKSWAGEN
CONVEPE
SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN

Necessita de elementos, de ambos os sexos, para formação de sua equipe de vendas:

EXIGE:
- Idade de 21 a 40 anos.
- Ótima aparência.
- Dinamismo e ambição.

OFERECE:
- Fixo NCr$ 150,00 mensais.
- Possibilidades reais acima de NCr$ 1.200,00.
- Comissão paga semanalmente.
- Prêmio sôbre produção.
- Negócio de momento.
- Cobertura técnica total.

Tratar à Rua Uruguai, 319 — No horário comercial com o Sr. Gérson Cunha. (P

Jovem colaborador

Representante e Importador procura para todo o serviço administrativo, bancário, vendas. Deve falar inglês, francês ou alemão, além do português. Telefonar exclusivamente domingos ou depois das 18 horas: 47-2497.

Motoristas

Grande emprêsa precisa para serviço de entrega, que tenham boa aparência, de **25 a 35 anos de idade, 2 anos** no mínimo de **carteira assinada.** EXIGE-SE CARTA DE FIANÇA.

Tratar na Rua Equador, 263, ao lado da Rodoviária Nôvo Rio, das 9h30m às 10h30m e das 13h às 15h.

É favor não se apresentar quem não preencher as condições exigidas neste anúncio.

Mecânico

Precisa-se com prática de máquinas de costura em indústria de confecções. Apresentar-se com documentos à Rua Conselheiro Mayrink, 280, Rocha. Procurar Sr. Carvalho.

Meio expediente a combinar

Para contato com pessoas de alta categoria, 5 elementos do sexo masculino com instrução secundária e boa apresentação, que queiram ràpidamente melhorar sua situação econômica. Muito bem remunerado por seu trabalho só para 5 meses. Tratar com o Sr. Edson.

RUA PEDRO LESSA, 35, s/ 1 108

HORÁRIO: 8h30m às 18 horas. (P

NCr$ 1.000,00

MENSAIS

Sòmente para você, que nunca vendeu nada... mas venderá.

- Curso onde você estará apto em 72 horas.
- Ambiente notável de trabalho.
- Almôço pago pela firma.
- Apresentar-se munido de 2 retratos 3x4.

Rua Dias da Cruz n.º 155/sala 206 — Sr. Carvalho.

Secretária

Firma americana de mineração precisa de uma Secretária Executiva, bilíngüe, com experiência comprovada para conduzir trabalhos ligados à Gerência.

Semana de cinco (5) dias. Salário de acôrdo com as qualificações.

Entrevistas à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 4.º andar — sala 403.

Sub Contador

Que possua bastante prática para ocupar lugar de futuro, precisa-se na Rua Francisco Eugênio n.º 349, São Cristóvão.

Secretária datilógrafa

Organizada, rápida, jovem, boa aparência, para ser assessora de Engenheiro.

Ordenado por avaliação.

Deverá fazer viagens de pouca duração. Início imediato.

Apresentar-se à R. Teófilo Otoni, 70, para entrevistas. (P

Topógrafos

Precisa-se de topógrafos com prática de campo e escritório. Procurar Eng.º Maggi, diàriamente das 9 às 11 horas, à Rua Barão de São Félix, 202 — Fones 23-8402 a 23-8404.

Você pode ganhar acima de NCr$ 1.000 mensais

Aceitamos vendedores mesmo sem prática para produto de aceitação.

Os candidatos terão curso de venda, almôço pago pela Firma.

Rua Dias da Cruz n.º 155 s/405, Sr. Franco.

Vendedores

Importante indústria de sacos plásticos de São Paulo admite em seu quadro de vendedores elementos com conhecimento do ramo e comprovada capacidade profissional. Só atendemos vendedores registrados no CORE.

Tratar pessoalmente na Av. Venezuela, 27. Conj. 707/9, das 15 às 17 horas.

Vendedor — Impressos

TIPOGRAFIA e OFF-SET — Ótimas condições. Rua Miguel Couto, 105 — Grupo 1 503.

Autos importação fácil

Você escolhe a marca, modêlo, côr, equipamento etc., exatamente nos preços de tabela americanos e europeus, dentro da lei, e em poucos dias, seu automóvel 68 será entregue a você. Não paga nada adiantado e tem tôdas as garantias bancárias. Importação também para paraplégicos. Preços e mostruário completo. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 s/702 Tel.: 22-4498.

Automóvel — Seguro

Faça o seguro de seu automóvel (mesmo sendo TÁXI) por intermédio de "DELTA" Corretagem e Administração de Seguros Ltda., estabelecida na Avenida Graça Aranha, 145 — Gr. 306, telefones 22-4579 e 42-2123, e pague o prêmio em PRESTAÇÕES.

Compramos urgente

KOMBI	VOLKSWAGEN
65 — 5.500	65 — 5.500
64 — 4.900	64 — 4.900
63 — 4.500	63 — 4.500
62 — 3.900	62 — 3.800

Cia. necessita vários.
Pagamos imediatamente à vista.
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA!
Telefonar para D. SANDRA
22-4229 e 32-5397

Financiamento de carros novos

OK 1967|1968

	NCr$
VOLKSWAGEN 67	270,00
K. GHIA 67	640,00
KOMBI 67	473,00
AERO WILLYS 67	708,00
ESPLANADA 68	876,00
GALAXIE 68	890,00

Escolha de côr, crédito imediato, entrega do veículo em 48 horas equipado e emplacado. Rua Barão de Mesquita, 174-E — CAJUTI.

NO GRANDE LANÇAMENTO DO
BIG CONSÓRCIO
FAIXA AZUL
VOCÊ RECEBE O SEU VOLKS 1968, POR APENAS NCR$ 90,00 MENSAIS

Assembléia para distribuição de números dia 17-12-67, e para entrega de automóveis dia 30-12-67 em local a ser anunciado.
Rua Voluntários da Pátria, 138 — Tel. 46-0650 — PÔSTO CENTRAL DE VENDAS — Rua 7 de Setembro, 53 — Tel. 22-1558 — NITERÓI — Av. Amaral Peixoto, 460, s/704 — Tel. 2-1123 — PÔSTO DE VENDAS ZONA NORTE — Rua Emílio de Menezes, 270 — Piedade (esq. Av. Suburbana).
(P

Opel 1968

KADETT "L" MODÊLO — COUPÊ FAST BACK

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de parqueamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.
COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

Venda de veículos usados

A Cia. Nacional de Álcalis se propõe vender os seguintes veículos usados:

Camionete "Pick-Up" FORD, ano 1958
Camionete "Pick-Up" WILLYS, ano 1962
Jeep WILLYS, ano 1954

As viaturas em questão encontram-se no setor de transportes de nossa fábrica, em Arraial do Cabo — Cabo Frio, para a vistoria que se fizer necessária.

Os interessados deverão encaminhar suas propostas em envelope fechado, com os dizeres VENDA DE VEÍCULOS USADOS, para a Rua Visconde de Inhaúma, n.º 134, 20.º andar, sala 2001, até às 15 horas do dia 21-12-67, quando procederemos à abertura das mesmas. (P

OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL
SÃO ESPERANÇA, AMOR, AJUDAM OS MARIDOS A CONSEGUIR EMPREGOS, CRIANÇAS A ACHAR BICHINHOS PERDIDOS, FACILITAM AS FAMÍLIAS QUE PROCURAM CASAS.
OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL
SÃO BONS NEGÓCIOS, ENCONTRAM ATIVIDADES PARA UM FUTURO GRANDE ARTISTA, MÃO-DE-OBRA PARA A INDÚSTRIA, PROCLAMAM A HABILIDADE DOS ARTESÃOS E A OPORTUNIDADE DE GANHAR DINHEIRO.
OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL
VENDEM BEM-ESTAR, VENDEM ILUSÃO, VENDEM CULTURA, TROCAM, FACILITAM, SÃO INTERESSANTES, ALGUMAS VEZES ENGRAÇADOS, OUTRAS IMPREVISÍVEIS E SEMPRE AMIGOS DE VERDADE.
OS ANÚNCIOS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL VENDEM DE TUDO A TODO MUNDO

Nós o convidamos a experimentar.

GORDINI 65 Ult. série pouco usado. NCr$ 3 300,00 à vista não aceito oferta R. das Margaridas 65, ap. 202 — Valqueire.

GORDINI 63 — Ult. série, Motor nôvo. Super equip. Rádio, recromadas, farol milha. Troco americano. Facilito. Uruguai, 301. 38-8087.

GORDINI 1966 — Vendo NCr$ 3.000,00 à vista e o restante financiado. Ver e tratar Estr. da Portela, 62 — Tauá — Ilha do Governador. Dário.

GORDINI 63 — Mecanica e pintura nova. Facilito. B. Ribeiro 686/702 — 37-4022.

GORDINI III — Passo contrato c/ Cassio Muniz já pagos NCr$ 4 500,00. Passo por NCr$ 2 800,00 com 3 meses de uso e 6 200 Km rodados. Sr. Nelson — Av. Ermo Braga, 297.

GORDINI 63 — 2 200 e Dodge Utility 50 — Rádio, banda branca, 1 700 — Rua Silva Xavier, 90 — Lg. Abolição.

GORDINI 65 — Estado de nôvo, vendo ou troco por Rural — Estrada Vicente de Carvalho, 641.

GORDINI 1966 — Em ótimo estado com Rádio, Rua Conde de Irajá, 340, Botafogo.

GORDINI 64 — Mec., lat. e susp. 100%. Preço ocasião. Hoje — R. Escobar, 99 ap. 201. Seg. feira, R. S. Fco. Xavier, 332 loja 3 — Maracanã.

GORDINI 65 — 2 750 à vista: nunca bateu em perfeito estado, equipado. — AGÊNCIA COPACAR — Rua BARATA RIBEIRO, 147-A.

GORDINI 65 — Vendo ou troco por Volks 61-62 — Tel. 42-3829.

GORDINI financiado pela Caixa. Particular vende todo equipado com rádio. Pagamento super facilitado — Tels. 25-9170 e 32-1014.

GORDINI 65 — Vendo urgente. Financio, troco. Tratar 2ª feira — Augusto Severo, 292-A — Tel. — 52-6464 — 52-7937.

GORDINI 64, todo perfeito, à vista, hoje e amanhã 2 710. Rua Silveira Martins, 30, com jornaleiro.

GORDINI 65 Taxi — Vendo pronto para trabalhar, capelinha. NCr$ 5 600,00. R. da América, 25 c/ Fagundes ou Eduardo.

GORDINI 66 (Teimoso), 21 000 km, transf. p/ Gord. II, equip., est. novo. Vendo ou aceito troco. Urgente. R. Gal. Polidoro, 171-202 ou 2ª-feira: 22-[illegible]

GORDINI 66 — Nova — 16 mil Km, troca p/ mais antigo ou Volks 63-64. R. Gustavo Gama, 286 — Tel. 49-0293.

GORDINI 1965 — Equipado, estado geral ótimo — Rua Domingos Ferreira, 41 — Dr. Antonio.

GORDINI 63 — Equipado, ótimo estado, vale a pena ver — Rua Major Ávila, 356 — Tijuca.

GORDINI 67 3 série, equipado, impecável, vendo à vista, c/ urgência e radiovitrola SE, máquina de lavar e rádio Philips, motivo viagem. R. Monteiro da Luz, 222.

GORDINI 64, impecável estado, vendo, troco e facilito. Ver segunda-feira na Rua Uranos, 1 217, Ramos.

GORDINI 64, impecável, capa, rádio, urgente, R. Barão de Bom Retiro, 219-A e B, esquina Rua Cathiarina.

GORDINI 64, supernovíssimo, todo excepcional est. de conservação, à tôda prova, à vista, troco fácil c/ 1 650 ent., saldo 18 meses. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6939.

GORDINI III 900 Km — Pequeno financiamento sem juro — 26-2374 ou 57 8842.

GORDINI 65 — Vendo 3 200, Lad. Tabajaras, 20-304 — à vista.

GORDINI 64 — Ótimo estado. — NCr$ 2.650,00 — Barão B. Retiro, 1315 — Ver segunda-feira.

GORDINI 65 — Com rádio, belo carro, à vista. Tel. 52-1276 — Jaime.

GORDINI 62-63 vendo urgente. Motor retificado, cor bordeaux. Preço 2 100 à vista. Dr. Jacob, Rua Nicarágua, 690 apt. 102.

GORDINI 64 — Única dona, ótimo estado; todo equipado, inclusive rádio transistor; apenas 26 000 km rodados. Ver amanhã hoje na Rua Orôzia de Almeida n.º 38.

GORDINI 63, perfeito estado, preço 1 500, ver na Rua Araucária, 65 ap. 202 — Jardim Botânico.

GORDINI Teimoso 65, equipado, rádio Motorola, NCr$ 1 500,00 — Tel. 57-6783.

GORDINI 65 todo equip. é o mais lindo da GB. Vendo ou troco Volks. Carro de trato — Rua Bicuíba 184 — Lins — Carlos.

GORDINI 64 — Vendo bom estado, particular — R. Alecrim 569, ap. 102 — V. Kosmos — Antunes.

GORDINI 65 — Novíssimo, único proprietário. Vendo urgente até 12 horas. Av. Prado Júnior, 308 apto. 904 — Leme.

GORDINI 65 — Eq. com rádio. O menor preço da GB. Vendo ao primeiro que aparecer. Ganhe dinheiro. Av. Heitor Beltrão, 57, ap. 101, Sr. Armando.

GORDINI 67 III — Quase nova. 1 900, saldo suave a combinar. Financiamento direto. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A.

GORDINI 63 e 64, 890,00, quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200, 63 a 2 600, 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amália, 67 — Tijuca.

GORDINI 62, em ótimo estado, capas etc. — Campo São Cristóvão, 170.

GORDINI II — 66 — Vendo à vista, base NCr$ 4 300. Urgente — Está equipado e no seguro — Ver na Rua Leopoldo n. 411 — apto. 201 — com Antonio Leite.

GORDINI 66, muito bom, côr cacau. Equipado, inclusive rádio Blaupunkt, 4 600 à vista. Tratar c/ Sr. Vasconcelos, 46-8066, General Polidoro, 316. Sábado pela manhã, ou segunda-feira.

GORDINI 62 e 63 — S. equip. Exc. estado — Revisados. Troco. Fac. c/ 1 050 ou menos. Rest. a combinar. R. 24 de Maio, 591-A.

GORDINI 64 — 900,00, saldo 24 meses. Alm. Cockrane 173, Tel. 48-2003, até 22 horas.

GORDINI 64 — Em Bonsucesso — Rua Guilherme Frota n. 222, — Bonsucesso da 2a.-feira em diante.

GORDINI Teimoso 66 — Vendo pela melhor oferta urgente, Rua José Vicente, 103 — Grajaú.

GORDINI 64 — Vendo em ótimo estado. Carro de médico. Vendo à vista 3 200. Aceito oferta — Maranhão, 443 — Tel.: 49-7007.

GORDINI 1963, em estado de O.K. 1 500, resto a combinar. Aceito of. ou troca — Rua Licínio Cardoso, 259-A.

FORD — 1964 — 4 portas, mecanico, 6 cil. cor prêta, vidros ray-ban, Doc. de Embaixada — 36-2359.

FORD 46 enchuto mecanica cem por cento a tôda prova. Vende-se 1 500,00. Ver na Rua Comandante Mário Lohmeyer 76 — Irajá — Com Augusto.

FORD THUNDERBIRD 55 — Estado de nôvo, mecanico, doc. emb. Troco. Largo São Conrado 20 — Bar Bem.

FISSORE — Vende-se 1965, de moça, melhor oferta à vista. — Tratar Av. Borges Medeiros, 83 ap. 201, Jardim de Alah.

FORD PREFECT 51 — Vende-se ótimo estado. Tel. 56-5657.

FORD 55 — Hidramático, 4 portas, duas côres, pneus novos, ótima conservação. Facilito. Rua Real Grandeza, 74 — Tel. 46-6227 — Seg. feira.

FORD GALAXIE 1967, — 800 km côr marinho, preço NCr$ 17.000, — Rua Assis Brasil, 70.

FORD INGLÊS — Prefect 52 c/ pneus novos, máquina, caixa, bateria nova c/ placa milhar. Vendo barato, motivo dois carros. Dias úteis na Rua Bom Pastor n.º 508 — Tijuca (na oficina).

FORD — F-100 ANO 1964 — Estado nôvo. Ver à Rua Columbia n.º 109 — Tel. 91-2215 CETEL.

FORD 1954 — Vendo pela melhor oferta. Único dono. R. Aurelliano Pimentel, 195.

FORD F-350, excepc., nôvo, fechado motor zero km, garantia por escrito. 10 000 km. Fac. 2 000 entr. 6 x 500,00. Rua Hilário Ribeiro, 159.

FORD GALAXIE 67 c/ 2 000 km — Vendo à vista 18 700 — Tel.: 36-1222.

FISSORE 65 — Banda branca, rádio 3 fx., vendo ou troco — Av. Brás de Pina, 504 — Penha Circular.

FORD passeio ano 47, máq. e caixa cem por cento. — Vendo 1.350,00. Ver na Belisário Pena, 728 — Penha — GB.

FORD-36 com máq. de 41, 85 HP — Freio a óleo e boa aparência. Vendo por apenas 630,00. Rua Tangará, 320 — Bonsucesso.

FORD F-100 61 — Bom estado. A vista 2 760. Aceito troca por mais moderno ou financio. Ver Pôsto Guanabara. Tel. 30-7063 — Av. Suburbana.

FORD 48, bom estado, vendo, troco e facilito. Ver segunda-feira na Rua Uranos. 1 217, Ramos.

FORD FALCON 60 — Vende-se um, 6 cilindros, 4 portas, máquina 100%, côr gêlo. Tratar com garagista Sebastião, Rua Domingos Ferreira n.º 220.

FORD 55 Customline, 4 portas, 8 cil., mec., motor retificado c/ 1 500 km de uso, rádio etc. segunda-feira. Rua dos Inválidos, 134 — Mauricio.

FORD 50 — Transformado p/ 51, 4 p., 4 pneus novos, 2 b.p., lanternado e pintado em junho p. passado, bom de mecanica e aparência. Aceita-se oferta à vista ou financio c/ 800. Ver e tratar Rua Bernardino de Campos, 47-A. 102 — Piedade.

FORD F-100 1961 — PICK-UP — Ótimo estado, facilito o pagamento. Tratar tels. 2327 e 2328 — N. Iguaçu. Ruth.

FURGÃO — Ford F-1 1951 — Castro Meneses, 410, — Brás de Pina — NCr$ 2 400 — Hélio.

FISSORE 64 — Vendo última série, freio a disco, motor nôvo um mês de uso. Tel. 34-8105 — Fernando Lima.

FIAT 500-120 ano 67 — Único no Rio novo. Vendo parte à vista, transfiro com financiamento NCr$ 327,00 mensais. Rua Aperana n.º 143-101. Leblon.

FORD F 100 1967 — PICK-UP — Seminova, pouco uso, 9 000 km — Facilito. Tratar pelo tel. .... 2327 e 2328 — N. Iguaçu. — Ruth.

FORD 46 — Vende-se. Ver e tratar na Rua Alencrim, 299, das 9 às 12 horas.

FURGÃO 1951 — Rout Van — Fargo — Dodge — Máquina e pneus bons — Ruim de lataria pintura e instalação. Vendo pela melhor oferta para desocupar lugar, urgente. Ver Carmo Neto 252 — Dias úteis.

FORDSON 50 — Vende-se p/ melhor oferta, 100%. Rua Assunção, 201 — Botafogo.

FORD 55 — Camioneta Country — Sedan mecanica, rádio, bom estado. — 57-8821 — Alberto.

FERRARI, 2 litros, 12 cilindros, 3 carburadores "Weber", tôda original. Espetacular estado. Vendo. Av. Atlântica, 1 588.

FK 52, Taunus, todo reformado. Vendo urgente. R. Bambuí, 5. Tel. 38-1414 — Capitão Paulo.

FURGÃO CHEVROLET 1951 — Ótimo estado, vendo e financio. R. Gustavo Riedel 376 — Eng. de Dentro.

FIAT 49 pint. elet. maq. ret. base 800 a combinar. Estr. do Burro Vermelho. Proximo ao n.º 830. Bomba de gazolina.

FURGÃO V. Wagen "Zero". Vendo, troco, facilito — Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

FIAT ABARTH 850 cc. — Vendo ou troco por carro nacional. Tel. 28-2701. Sr. Antônio Osvaldo.

FIAT 1963, quarta via, em ótimo estado, só à vista, 6 350,00. Ver à Av. Pasteur, 184, na garagem c/ o Sr. Francisco.

FNM 57 — Vende-se, máquina nova — Toda 100% — Bom preço à vista e facilitado — Ver e tratar na Rua Emílio Zaluar, 32. Ramos.

FORD 51, 1 400 ou 800 ent. 10x 110 ou à sua escolha, muito bom de tudo. Av. Maracanã, 640, Troco e compro carros mecanico.

FORD 41 — COUPE conversível com radio, calotas, verdadeira jóia pela melhor oferta. Rua Barbosa n. 276, apto. 202. Cascadura.

FORD ANO 39 — Bom estado de conservação, na Rua Imbuí 88 — Tanque.

FORD 40 — Vendo p/ NCr$ 700,00 — Rua Teixeira de Pinho, 37 — Piedade — Sr. Ary.

FORD — Tipo 51, excelente de mecânica, 4 portas, pneus novos, c/ rádio, vendo 1 800 ou facilitado 1 000 e 100 por mês — Rua 24 de Maio, 411 — Fundos.

FORD 38 — Vende-se na Rua Carolina Machado n. 1 600 — Pôsto de gasolina em Bento Ribeiro — Procurar o borracheiro domingo só até às 12 horas. A semana o dia toda.

FORD — Camionete Country Sedan, passeio, 1960, 3 bancos, 4 portas, mecanico, estado ótimo, duas côres. Vendo. Mostro hoje. Rua Justiniano da Rocha, 117.

FORD 100, vende-se, fechada com capota, estado bom. Rua São Clemente, 151.

FORD FALCON 60, mec., 6 cil., ótimo estado. Rua Uruguai, 380, Bloco B 802. Tel. 58-3346.

FORD CONSUL 1952 — Vendo em ótimo estado, pagamento à vista ou facilitado parte. Ver e tratar, Rua Conselheiro Ferraz, 34, ap. 206 — Lins de Vasconcelos.

FORD 53, novo, mecanica, todo original com rádio. Vende-se, facilito a combinar. R. 24 de Maio, 411-Fundos. Tel. 49-3957 — Freitas.

FORD ZEPHYR 54 — 4 portas, rádio, couro, faixa branca, estado excepcional, pequena entrada, restante até 15 meses — Aceito oferta à vista. Sateminl, 86 — Tel. 34-1052.

FORD 1950, luxo, rádio, motor nôvo, pneus novos. Facilito. — Rua Visc. Pirajá 106.

GORDINI 66 — Muito bom, entrada 1 200 prestações de 300,00 estudamos outros planos. CIPAN Rua do Senado, 329 tel. 32-5744 estacionamento interno, Domingo aberto até 12 horas.

VENDA DE VEÍCULOS

CONCEITUADA EMPRESA vende 10 (dez) veículos conforme relação abaixo:

Quantidade	Tipo	Marca	
3 (três)	LIU	Internacional	(1958)
2 (dois)	LIU	Chevrolet	(1952)
1 (um)	Pick-up	Chevrolet	(1951)
1 (um)	LIU	Ford	(1948)
1 (um)	Sedan	Ford Falcon	(1960)
1 (uma)	Jardineira	Dodge	(1953)
1 (um)	Jeep	Willys	(1959)

Todos os veículos relacionados poderão ser vistos na Rua Conselheiro Mayrink n.º 92 (Rocha), com o Sr. Saturino Moraes, no horário comercial, onde os interessados poderão receber os formulários e instruções para preenchimento das propostas, que serão aceitas até 14-12-67 e abertas às 14 horas do dia 15-12-67. (P

PICK-UP VOLKS 1965 — Ótimo estado, motor nôvo 62. Preço 980 ou c/ peq. ent. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — 28-4711.

PLYMOUTH 48, desmontado, vendo peças avulsas. Tel. 34-1083.

PLYMOUTH 51, mecânica, 1 600,00, melhor oferta. Rua Ferreira Pontes, 688 c/19 — Grajaú.

PICK-UP — CHEVROLET 51 — Vendo ou troco por F-600 de 56 a 58 — Rua Saustiano Silva 602 — Tel. 859 M. H.

PICK-UP — V. Wagen "Zero" 1967 — Vendo, troca-se, facilita-se — Wilson Elias — Rua Bento Lisboa, 106 — Catete.

PONTIAC 53, equipado, rádio original, hidramático. Vende-se. NCr$ 1 400,00. Av. N. S. Copacabana, 387 ap. 201.

PLYMOUTH 52 — Rádio original, pneus [illegible], buzina ar — NCr$ 1 500 — Rua [illegible], 619 — fundos — B. Pina — Troca ou [illegible] 1 650.

PONTIAC Coupé 51, 2 portas, rádio, pneus b.b. original de fábrica. Financio. Campo São Cristóvão, 170.

PEUGEOT 202, c/máquina perfeita, precisando pintura, vendo pela melhor oferta. Av. Presidente Vargas, 2 683, com Sr. Agenor.

PEUGEOT 203, máquina nova, em perfeito estado. Vende-se, ver e tratar na Rua Conde de Bonfim, 611 ap. 803.

PLYMOUTH 55/56. Util, vendo, ótimo estado. Ver Rua dos Artistas, 429, segunda-feira à tarde.

PONTIAC 53 — 4 portas, estado de novo, segundo dono. — Tudo 100%. Av. Atlântica, 2 484, apt. 102. [illegible]

PICK-UP Chevrolet C-15, ano 1963, c/apenas 17 000 km rodados, como nova, vendo-a. Ver e tratar dias úteis, tel. 42-8657.

PICK-UP Chevrolet 1965 — Vende-se. Impecável. Rua Marechal Aguiar, 23, casa 10 — São Cristóvão.

PICK-UP 66 — Vendo Willys ou troco por Volks — Tel. 49-5833.

PONTIAC 51, 2 portas, vendo à vista NCr$ 800,00 — Av. Júlio Furtado n.º 50, ap. 201 — Fundos — Grajaú.

PICK-UP — Chevrolet 58 — Vendo em ótimo estado de conservação, na Rua Valério, 125, esq. Cerqueira Daltro — Cascadura.

PEUGEOT 404 — Ano 1962, em perfeito estado mecânico. Estado geral e pneus bons. Base à vista NCr$ 7 500,00. Falar, a partir de segunda-feira, de 13 às 18 horas, com o Sr. Geraldo, na Rua Desembargador Izidro n.º 121.

PICK-UP, Kombi ou Rural — Compro para meu uso, pago em sua residência. Tel. 29-5645. Sr. Guilherme, pago mesmo precisando de reparos.

PONTIAC 48 — Vende-se, preço 1.000,00 por motivo de viagem. Rua Guimarães Rebelo, 291, Guadalupe.

PICK-UP International em ótimo estado. Facilita-se o pagamento. Rua Lopes da Cruz, 284, Méier.

PLYMOUTH FURY 1967 — Em excelente estado. Equipado. Ver Rua São Luiz Gonzaga, 2286 — tels. 43-4787 e 48-6643. (B

PLYMOUTH UTILITY 53 — 6 cilindros, mecânica, couro, faixa branca, pequena entrada, restante 15 meses. Aceito oferta à vista — Satamini, 86 — 34-1052.

PICK-UP International 51, 1 200 ent., ótimo estado. Pequena entrada, restante 15 meses. Aceito oferta à vista — Satamini, 86 — 34-1052.

RURAL 1967, 4 x 2, modêlo luxo tôda equipada, 12 000 km rodados. Vendo à vista na melhor oferta. Rua Maria da Glória, 356, Ramos. Atrás da Fáb. Carroçarias Metropolitana.

RURAL 60, linha, excelente — Fac. c/ 1 300. Troco. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 25-7512.

RURAL 60 — Em ótimo estado — Vende-se somente à vista. Ver na Rua Benedito Hipólito 98-A, c/ o Sr. Milagres.

RURAL WILLYS 1962 — Vinho, equipada. Ótimo estado. Vendo, troco e facilito até 20 meses — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776 — Maracanã.

RURAL 64 1 diferencial tôda prova geral vendo troco facilito Cerqueira Daltro 82 pôsto em Cascadura.

RURAL — Compro 58 a 59 a 2 300; 60 a 2 600; 61 a 2 800; 62 a 3 000; 63 a 3 500, 64 a 4 000. Traga o carro e receba o dinheiro. Rua Barata Ribeiro, 330, na parte da manhã.

RURAL WILLYS America, 59 reformada 100%, pintura nova, base de 2 200 ou parte financiado. Ver hoje ou segunda-feira. Av. Brasil n.º 2 231 em frente a Gastal. Telefone 30-4706.

RURAL 64 — 4x2 prata e pérola. Ótimo estado de conservação. C/ 1 650 ent., saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-3701.

RURAL 59 — Ótimo estado. Tôda reformada. Pneus novos mec. à qualquer prova. Troco e fac. com 950 entr. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tel. 48-3701.

RURAL WILLYS 1966, azul pérola, de luxo, pouco rodada, não tem batida e nem encôsto, estado de zero. Vendo e troco por Volks. Tel. 48-8873.

RURAL 66, luxo, estado de nova, c/rádio, pouco rodada, à qualquer prova, troco e fac., c/ 2 800 ent., saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. Tel. 48-3701.

RURAL WILLYS — Vende-se, ano 1964, ótimo estado. Rua Clarimundo de Melo, 366-B — Telefone 49-1282.

RURAL Standard 63 — Vende-se motivo viagem, equipada, excepcional estado, único proprietário. R. Renato de Carvalho, 31. Tel. 36-0502.

RURAL — Cia. compra 58 a 59 a 2 200, 60 a 2 600, 61 a 3 000, 62 a 3 300; 63 a 3 600 e 64 a 4 200. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 8 às 13h e das 18 às 19h, na Rua Maria Amália, 67, Tijuca.

RURAL — Compro sem aborrecelo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

RURAL WILLYS — Compro qualquer ano ou estado. Pago imediatamente em dinheiro, sem aborrecimento. Tel. 25-7555 — Sr. Alfredo.

RURAL. Compro urgente. Pago imediatamente à vista. 65-5 200, 64-4 200, 63-3 700. Cia. necessita várias. ..... 22-4229 e 32-5397. — D. Sandra.

RENAULT 1952, rabo-quente, máquina retificada, lataria perfeita, 950. Fone 43-3624.

RURAL 62 — Vende-se em estado de nova. Tratar tel. 43-4166 até 17 horas.

RURAL WILLYS 1966, luxo, excelente estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 17.

RURAL WILLYS OU JEEP - Cia. compra. Não venda s/ consultar — Pagamos à residência, 46-1259 de dia ou à noite.

RURAL 60 — Pintura, pneus novos, vendo urgente. NCr$ ..... 2 800,00. Aceito oferta. Estr. Vicente de Carvalho 33. Vaz Lôbo.

RURAL 61/62 — Vendo em ótimo estado à vista. R. Guturu n.º 58, Jacaré. Tel. 38-6781.

RURAL 65 LUXO — Ótimo estado. Barão B. Retiro, 1315. Ver segunda-feira. NCr$ 4 900,00.

RURAL WILLYS 63, superequipada, estado geral impecável, vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista. Praça Vicente de Carvalho, Pôsto Texaco.

RENAULT FREGATE 55, em bom estado, vendo à vista por 1 150. Rua Bento Cardoso, 751-B — Brás de Pina.

RURAL 60 ótimo estado, pneus novos etc. c., 4x4, urgente, 2 600 mil. Rua Muglá n.º 121 Irajá.

RURAL 65 — Entrada 1 190, resto 24 meses iguais sem parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

RURAL WILLYS 67 — 4x2 Luxo — Equip., pouco rodada, estado de nova. Troco e financio. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 13 hs. seg. a sexta-feira até 21 horas.

RENAULT JUVAQUATRE 48, vendo, muito bom estado, pintura nova. R. Ferreira França, 432 — Cordovil. Domingo ou segunda-feira. Tel. 78-6210.

RURAL WILLYS 1963 — Troca-se por Pick-Up, Chevrolet ou Ford — Av. Ministro Edgard Romero, 564 — Madureira.

RURAL WILLYS 1961 — Único dono, em ótima conservação. Preço 2 380. Urgente. Aceito qualquer prova. R. Barata Ribeiro, 247 — Bar.

RURAL WILLYS 62 3a. série 4x4. Estado excepcional, pouco uso, preço NCr$ 2 950 (Facilito). R. Francisco Sá, 38 ap. 804.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 200, 64-4 200, 63-3 700. Tratar Rubem ou Armando. Tel. 57-4325.

SIMCA 8-49 — Ret. V. 600 s/ oferta ou troco — Rua João Torquato, 37 c. 14 — Ramos.

STUDEBAKER 54/55 — Jardineira — Ótimo estado, 6 cilindros, mecânico — 1 800. AV. Roma, 411. Tel. 30-2624. 2a.-feira em diante.

STUDEBAKER Champion 1946 todo estado original, sem o menor defeito, único dono. Preço 600,00 e financio pequena parte. R. Barata Ribeiro, 247 — Sr. Geraldo — Bar — Urgente.

SIMCA 61 — A mais nova do ano, equipada, capas, rádio, etc. Vende-se — Rua Uruguai n.º 45.

STANDARD VANGUARD 51 — Vendo pela melhor oferta. Máquina, forração, pintura e caixa totalmente novos. Ver e tratar à Rua Honório, 475 fds., ap. 204 — Todos os Santos.

SIMCA ESPLANADA 67 — Equipado, pouco rodado, na garantia, estado ótimo. Carro muito barato, novinho. Ver e tratar seg.-feira. Av. Pasteur, 184 ap. 503. Tel. 46-9547.

STUDEBAKER COMANDER 1940 Barato — Facilito, tudo bom. Av. Brás de Pina, 253. Pôsto Texaco.

SIMCA 8, francesa, excelente oport. Preço: NCr$ 680,00. Ver c/ Renato. R. S. Fco. Xavier, 332 loja 3.

SKODA 1 200, ano 55, vendo por 1 300 facilitado ou a vista com grande redução. Tel. 48-2867. Depois das 12 horas de hoje. Luiz.

SIMCA TUFÃO — Rallye — Vendo motivo viagem, ótimo estado. Rua José Linhares 122 — Tel. 47-9224.

STANDARD VANGUARD por apenas 1 200 mil s/ contra ofertas. Vendo talvez o melhor e mais bonito da GB. Pintura forração máquina cromados tudo em estado de nôvo, pneus b. b. novos, rádio oscilador de bateria etc. Supereconômico (4 cil.) Motivo ter recebido carro nôvo. Tel. 34-1622 — Dr. Oliveira.

SIMCA Chambord 61. Vendo em ótimo estado, r. e pneus novos. R. Tenente Abel Cunha, 15 — Tel. 30-0689.

STANDARD 8, 48, 2 p., bom, ao 1.º que chegar. R. Nina Floresta, 65. Tel. 38-7066.

SIMCA 1964 — Jangada, Tufão, único dono, placa mulher, equipada rádio etc. Vendo, troco, menor valor — Rua Barão de Mesquita, 129.

SIMCA 65 — Vendo, equipado, novo, à vista, 5 200. Rua Santa Clara, 112. 57-2883.

SIMCA — Vendo Regente (0) km, e Tufão, 64-65. Aceito troca. Financio. 24 e 15 meses. Telefone 45-4402.

SIMCA TUFÃO 65 — Excepcional estado. Sujeito a qualquer prova. Rua Licínio Cardoso, 107 fundos.

STUDEBAKER 50 — Pickup — Bom estado vendo c/ 500 ent. — Saldo como. Aceito troca. 28 de Setembro 279 c/ 5 — 38-5346.

SIMCA 1962 — Estado excepcional, qualquer prova — Vende-se na Rua São Francisco Xavier, 74 c. 2 ap. 301. Tratar com Almeida.

STANDARD VANGUARD — Sujeito a testes. Fac. c/ 510 e 100 p/ mês. Tel. 46-2181.

SIMCA 63, Presidence, lindo, excepcional est., à tôda prova, à vista, troco, fac., c/ 1 400 ent., saldo 18 meses. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã, telefone 28-6839.

SIMCA 63 — Vendo ou troco por Volks. — Tel. 49-5833.

SIMCA Atende 53, pode trazer mecânico, aceito ofertas. R. S. Luiz Gonzaga, 818 ap. 301 S. Cristóvão.

SIMCA 64 X KOMBI de 63 ou mais recente, 4 pneus novos, rádio original — 90-2035 CETEL — Ten. Nemésio.

STUDEBAKER 51 — Hidramático. NCr$ 600,00. Rua Pedro Teixeira, 697 — Irajá.

STANDARD VANGUARD — Vende-se, bom estado, motivo de viagem. Av. Suburbana, 6360 — Pilares.

SIMCA 8 ano 49 — Vendo Rua Bento Gonçalves n. 133, casa 7 apto. 201 — Fone 49-1567.

SIMCA 1961 — Com rádio, pneus novos. Aceito troca e financio 20 meses. Rua Haddock Lôbo n. 347-B — Tel. 48-1192.

SKODA — 1959 — Perfeito estado — Pintura nova — Telefone 36-5850.

SIMCA — Tufão, 64, único proprietário, 35 000 km reais, pintura de 65, mecânica à tôda prova. Rua Maria Amália, 382 — Sr. Santos.

SIMCA TUFÃO 64, linda côr, único dono c/ apenas 24 mil km reais equipado c/ rádio e capas etc., vendo à vista. Aceito troca ou financio. R. Felipe Camarão 135 — Tel. 48-0962.

STUDEBAKER, Champion 52, equipado — Perfeito estado — Aceito oferta — 35-1974.

SIMCA — Cia. compra. Não venda sem consultar. Pagamos em sua residência — 46-1259, de dia ou à noite.

SIMCA 1965 Tufão, espetacular, especial, equipada, muito nova mec. à tôda prova. Vendo, troco, aceito oferta. 36-7300.

SIMCA 61, 62, 63, 64 — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco e financio, [illegible]

SIMCA JANGADA 63 — Ótimo estado, único dono. Vendo c/ 1 400 ent. e 200 mensais. R. Delgado de Carvalho, 13 — Largo da 2.a Feira — Tijuca.

SIMCA 62 — Vendo ou troco — Volks 61 sint. ou 62, o mais conservado da GB — R. Carolina Machado 720 — Mad.

SIMCA TUFÃO 64 — Vendo, estado geral impecável, 5 pneus novos. Financio, ótimo preço à vista — Ver à Rua do Bonfim, 397 — São Cristóvão, a partir de segunda-feira.

SIMCA 63 — Ult. série. Equip. Côr pérola, a melhor da GB. Fac. pequena ent. e comb. — Rua Santo Cristo, 50 — Dia todo — Sr. Rodrigues.

SIMCA RALLYE 63 — 1 200, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003, até às 22 horas.

SIMCA JANGADA 65 — 1 500 saldo em 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003 até às 22 hs.

SIMCA TUFÃO 64 — Vende-se em nôvo estado. R. Barão de Itapagipe, 386 ap. 107.

SIMCA TUFÃO 64 — Estado excepcional, ótima conservação, carro de médico. Vendo facilitando parte. Dr. Jorge. 26-1929.

SIMCA 63 — Segunda série, sincronizada, pneus, pintura e mecânica em ótimo estado. R. Aires Saldanha, 136, apto. 504 — Tel. 56-7151.

SIMCA 1964 Tufão — Lindo carro. Vendo a prazo, toda equipada. Rua Haddock Lôbo, 74.

SIMCA 60 — Vendo c/ peq. ent. troco. Rua Haddock Lôbo, 33 — Tel. 34-6001.

SIMCA 62 — Azul c/ rádio — Vendo pela melhor oferta — Tratar D. Magdalena. Tel. 47-9961.

SIMCA 62 — Presidence c/ rádio, toda estofada em vulcron, conservadíssimo — Fatura etc. — Único dono Tel. 47-9961.

STUDEBACKER 52, conversível, NCr$ 780, urgente, c/rádio orig., estado excepcional, Av. Atlântica, 928 ap. 810.

SIMCA 1963/64 — Vendo urgente, ótimo estado. NCr$ 3 300,00. Tel. 49-4820.

SIMCA EMISUL 1966 — Azul noite e platina. — Equipado. Ver Rua São Luiz Gonzaga, 2286 — tels. 48-4787 e 48-6643. (B

SIMCA 1966 — Estado impecável, equipada, troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 82.

SIMCA — Compro 60 a 2 400, 61 a 2 700; 62 a 3 000; 63 a 3 400; 64 a 4 200. Traga o carro e receba o dinheiro, na parte da manhã. Rua Barata Ribeiro, n.º 330.

SIMCA 1962, todo reformado, em estado de novo. Vendo por NCr$ 2 800,00. Pôsto Esso, Rua Humaitá 145.

TAXI — Vende-se Chevrolet 1948. Pronto para trabalhar, financia-se. Ponto Av. Ministro Edgard Romero — Madureira.

TAXI aferido, válido até 27-11-68, Ford 51, pode trazer mecânico c/ 2 500,00, saldo a combinar. À vista: 4 500,00 c/ Marinho — Rua José de Alvarenga, 291 — Cine Vaz — Centro.

TAXI — Preciso e troco por casas vazias, em Mangueira, próximo ao Estádio Maracanã — Rua Poteri n.º 65 — transversal da Visconde de Niterói, 700. — Dona Jacira.

TAXI compra, pagamento na hora. R. S. Francisco Xavier, 354-B. Tel. 48-6288 — Seg.-feira.

TAXI DE SOTO 53 e Gordini 65 — Vendo e facilito ou aceito um sócio para trabalhar. Ver e tratar com Florêncio — Praça 8 de Maio n.º 90 — sab. — Rocha Miranda.

TAXI VOLKS 66 — Vendo Rua Magalhães Castro, 54, ap. 301 — Est. Riachuelo.

TAXI DKW 1964 — Vendo com 2 800 de entrada, saldo 13 prestações de 400,00 ver a Rua Padre Ildefonso Penalba, 60 — Méier, tratar na Farmácia com Ayrton. Rua Aristides Caire, 302.

TAXI — Volks 1966 — Última série, conservadíssimo, Vende-se somente à vista. Tel. 46-0657 — Sr. Miguel.

TAXI PLYMOUTH 1953, ótimo estado conservação, tratar no ponto de táxi, Euclides Farias — Cine Mauá.

TAXI — Compro placas e taxímetro Capelinha. Pago à vista o maior preço. Despesas por minha conta. Henrique. 47-9290 ou 26-7439, até 22 horas.

TAXI GORDINI 1966 — NCr$ 2 900,00 (de entrada) e 8 prestações de NCr$ 350,00. Tratar p/ telefone 22-7376 c/ Sr. Joaquim.

TAXI GORDINI 65 — Estado de nôvo, capelinha, Vende-se. Ver hoje e amanhã — Av. Radial Oeste, tel. 54-3224.

TAXI GORDINI — Vendo um, estado espetacular, ano 64, tudo nôvo. Vendo só também a placa. Rua Isidro de Figueiredo, 32 ap. 406 — Maracanã.

TAXI DKW. Vendo. Tratar na R. Sousa Franco, 644, casa 1 — Sr. Kleber.

TAXI GORDINI 63, pintura nova, motor 100%, ótimo estado. Facil. c/ 2 500, rest. em 15 m. Troco auto nacional. R. Barata Ribeiro, 559 ap. 1 001 — Dr. Sérgio.

TAXI — Volkswagen 65. Vendo vermelho, taxi capelinha. R. Torres Homem, 150 — Tel. 48-7770.

TAXI — DKW Vemag 64 — Vendo pela melhor oferta, só à vista. Av. Vieira Souto 50 — Ipanema.

TAXI — Chevrolet 50 — Bom estado — 2 900 — Aceito ofertas — Ponto de Taxi da Freguesia — Ilha do Governador — Com Sr. Reginaldo.

TAXI — Volks — Vendo 67 — 1 500, c/ Taxímetro Capelinha, estado excepcional. Ver e tratar na Rua Buarque de Macedo, n.º 20 503 — Tel. 45-0566 — Reinaldo — Somente à vista.

TAXI — Chevrolet 40 — Vende-se em perfeito estado ou placa e taxímetro separado. Tratar na Rua Benjamin Constant, 121 c/ Sr. Antônio.

TAXI AERO 63 já da série de 64, vendo, entrada 3 980 e 360 por mês. Rua Silveira Martins, 30 — Banca de jornais — Augusto.

TAXI — VOLKS 62 — Ótimo estado, rádio, etc. Vendo motivo não [illegible]

TAXI VOLKS 64 Capelinha, carro tudo nôvo no est. geral 100% — Ver na Rua Bom Pastor, 399 — Tijuca.

TAXI Nash 1951 bom estado Capelinha. Vendo 2 300 ou taxi e placas. Rua Jequeri 161. Irajá.

TAXI DKW 60, bom estado NCr$ 2 600,00 e mais 20 pr. NCr$ 320,00. Tel. 42-2396.

TAXI VOLKS 63 — Todo equipado capelinha, passo motivo saúde ent. NCr$ 4 500 e 22 de NCr$ 500, Rua General Jerônimo Furtado 369 ap. 302 — Ant. [illegible], Bairro, R. Miranda, S. Manuel.

TAXI — Volks 66 ou troca-se por particular ou aceita-se uma pequena outra entrada — Praça Cruz Vermelha, 9 ap. 2 — Tel. 32-3661 — Sr. Edson.

TROCA-SE ou vende-se Volkswagen, 63. Conde de Bonfim, 522, ap. 101.

TAXI — VOLKSWAGEN 1964 — Última série. Pronto para trabalhar. Espetacular. Facilito entrada. Saldo em 20 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

TAXI GORDINI 65 — À vista ou financiado. Rua Pedro Américo, n.º 331.

TAXI PERMUTAS — Legalize já seu taxi — Permutas, transferências, contratos, imp. serviço, etc. Despachante Henrique — Serviço rápido e eficiente — Telefones 47-9290 ou 26-7437 até 22 horas.

TAXI — Chevr. 57, mec. 6 cil. Vendo ou troco, ver Rua Dr. Noguchi, 182 — Calto.

TAXI — Dodge 47 perfeito estado, c/ taxímetro. Ver e tratar na Rua Barão do Bananal, 296 com Sr. Carlos.

TAXI GORDINI 66. 3 500 entrada e 20 prestações 100 mil. Aciol. Bergamini, 184-F. Tel.: 49-9922 — Sr. Rubens.

TAXI VOLKS 63 — Vendo ou troco particular ou Kombi. 62 a 66 — Rua Pelotas, 246 até 12 horas domingo.

TAXI VOLKS — Vendo um 1964, emplacado recentemente na praça, em perfeito estado de conservação, negócio só à vista. Tratar Rua Dona Claudina, 144 Méier. Tel. 49-8124.

TAXI AERO 63, superequipado, excepcional est. de conservação, nunca bateu, pronto p/trabalhar, à vista, troca, fac., c/ 2 300 ent. saldo 18 meses. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã. telefone 28-6839.

TAXI VOLKSWAGEN 62 e 63, pronto para trabalhar. Entrada ... NCr$ 3 800,00, saldo a prazo — Barata Ribeiro, 197. Ver 2.a-feira.

TAXI DKW 63, 100%, vendo à vista ou financio, ver na Rua Nicarágua n.º 344, Pôsto Esso, Penha, das 10 hs. em diante.

TAXI — Vendo DKW 66 financiado. Rua Valentim Magalhães, 207 — Vigário Geral.

TAXI DKW 59, equipado, taxi capelinha, NCr$ 4 500,00, só à vista ou troca-se por carro de menor valor. Praça Vicente de Carvalho. Pôsto Texaco.

TAXI VOLKS 66, superequipado, chapa 67, farol milha, rádio, buzininha etc. Vendo ou troco. Av. Democráticos, 539, tel. 30-3575.

TAXI DAUPHINE 62 — P/ rodar c/ rádio, buzina ar. Ent. 1 450 e 360. N. S. Copacabana, 395 [illegible] 307.

TAXI — GORDINI — Vendo, facilito parte. Tratar Rua Joaquim Martins 79, apto. 101 — Encantado — Sr. Miguel.

TAXI — DKW 62 — Vendo. Ver à Praça Engenho Nôvo, 4. Garagem — Sr. Sérgio.

TAXI AERO 63, prêto, todo equipado, rádio, capa, vent., isqueiro, forração, pintura etc., estado de nôvo. Vendo motivo transferência. Ent. 4 500 prestações de 400,00 novos. Ver e tratar na Rua Gomes Serpa, 409 c/5 — Piedade.

TAXI GORDINI 63 — Vende-se na Rua Antônio da Silva, 180 Jardim América.

TAXI — VOLKS 65 — Ult. série, cinza-prata, equipado, novíssimo, NCr$ 10 000,00 à vista ou troco Volks 65/67 particular. — Tel. 53-6194.

TAXI — VOLKSWAGEN 1961 — Vende-se perfeito estado. — Rua Mendes Tavares, 17-A apt. 201 — V. Isabel.

TAXI VOLKS 64, bom de tudo — Vendo, troco por Volks particular. R. Augusto Nunes, 411 — Todos os Santos.

TAXI VOLKS 66, ótimo estado — Vdo. à vista NCr$ 11 500,00, ou troco por 67 (particular até 2 000 km rodados — apanhando NCr$ 3 000,00 de volta. Av. Paulo de Frontin, 451 ap. 307. Sr. Sérgio.

TAXI AERO WILLYS 1964 — Permutado, 1 carburador, impecável estado de uso, equipado, forração couro vermelho. Aceito trocas p/ carro particular ou praça e Kombi — Saldo a combinar em 24 meses — Rua Mariz e Barros, 136.

TAXI AERO WILLYS 1965 — Permutado êste mês, côr preta, forração couro vermelho, todo equipado. Aceitamos seu carro como entrada pelo justo valor, saldo a combinar em 24 meses, s/ fiador. Rua Mariz e Barros 136.

TAXI DKW 66 — Vendo com NCr$ 6 700 mais 17 x 400 — Aceito Volks de entrada. Tratar na Rua Capitão Teixeira n. 253 — Realengo, Bairro Frei Miguel — Hoje o dia todo.

TAXI CHEVROLET, ano 1942 aferido — Vendo à vista a partir de dois milhões - Informar restaurante [illegible] — Praça Tiradentes, até 20 horas — Antônio.

TAXI DKW 1965, 64, permutados, equipados, táxi Canela, cromado, os mesmos estão impecáveis. — Aceitamos seu carro usado de praça ou part., como entrada, saldo até 24 meses. Rua Mariz e Barros, 176. Praça da Bandeira.

TAXI GORDINI 63 — 100% de máquina e lataria a qualquer prova. Vende-se ou troca-se por Volks particular. — Facilita-se c/ 2 500 — Tel.: 48-4811.

TAXI — Compro placa de Gordini ou Dauphine. Urgente — Tel. 47-2556 — Serafim.

TAXI FORD 51 ou vendo capelinha e placa. R. Pinheiro Guimarães, 95 c/ 3 Botafogo.

TAXI CHEVROLET 1942, capelinha, vendo barato, Rua Domingos Ferreira, 11 ap. 302.

TAXI — DKW 64 — Perfeito estado. Ver hoje das 8 às 12 h ou segunda das 12 às 14 h. Rua Conde Bonfim 155, ap. 604 — Tel. 48-9589.

TAXI — Volks 65 — Revisado — Vende-se 4 500 de entr. rest. 20 meses ou troco por taxi menor valor. Tel. 56-7740 — D. Ivonete.

TAXI — Gordini 65 — Uma jóia de carro, Capelinha, Rua Barão de Ubá, 438 — Tijuca.

VOLKS 61 — Com rádio, equipado, Parece 67. Financio até 15 meses — 200,00 mensais. Rua Dr. Satamini 136-E — Tijuca.

TAXI DKW 65, perfeito estado — 3 800 ent. 13x550 ou troco carro de praça menor valor. Rua Principado de Mônaco, 94 302 — Transversal [illegible] Grande.

TAXI VOLKS 65, última série — 9 600 só à vista, ac. prop. Rua Operário Sadock de Sá, 195 — Madureira.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Vende-se na Rua Comendador Pinto n. 373, c/ 1 — Jacarepaguá.

TAXI GORDINI 65 — Bom estado geral, facil. ou troco p/ particular qualquer marca. Rua Taborari, 687 — Brás de Pina.

TAXI DKW 62, ult. série, equip., rádio, taxímetro Capelinha — Facilito pag. — Rua Barão de Iguatemi n.º 51 — Praça da Bandeira.

TAXI DKW 63 — Nôvo — Vendo à vista ou financio c/ NCr$ 4 500,00 — Rua Goiás, 1 400 — Cascadura.

TAXIS — DKW 64 a 66, Gordini 63 a 66, Volks 59 a 63, Buick 41, Aero 63, etc. pronto para trabalhar. Desde 1 790, ótimo estado, Saldo em suaves prestações, troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da Segunda-Feira.

TRAGA o seu carro usado de qualquer marca à Nova Texas Veículos S. A., e troque por um Volkswagen 0 km e o saldo pelo crédito direto ao consumidor. Av. Marechal Rondon 339 S. F. Xavier e Av. Atlântica esquina de Djalma Ulrich.

TAXI CHEVROLET 1951, mecânico, todo reformado à vista ou facilitado — Rua Aristides Lôbo, 241 — Garagem.

TAXI VOLKS 64/66 — Financio e troco. Pronto para rodar. Rua Frei Caneca, 220, garagem.

TAXI DKW 66 Capelinha, pouco rod., todo equip., pneus novos, farois Cibiê, rad. e bat. na garantia. Posso financ. — Rua Paula e Silva, 291 — São Cristóvão.

TAXI — Vendo Chevrolet 1947 — Mercury 1957 ou vendo placas e relógios Capelinha — Ver e tratar à Rua Atílio Milano, 116 — Tel. 49-6413 — Sr. Antônio.

TAXI AERO WILLYS 62 — Vende-se. Rua Camburi de Vila, 460. Vicente de Carvalho.

TAXI VW — Vende-se 62. Superequipado. Tratar no ponto de Taxi da Praça do Carmo — Penha — Sábado e domingo.

TAXI VOLKS 66 — Modêlo 67, vendo. Tratar na Rua Laura de Araújo, 58, Sr. José, — Centro.

TAXI VOLKS 64, 65, 66 — Prontos para trabalhar. Financio ou troco por part. Rua Frei Caneca, 401, garagem, Adalberto.

TAXI VOLKS 64 — Vendo superequipado. Funcionou como táxi só 5 meses. Estado 100%, NCr$ 9 500 só à vista. Gilberto — Rua Ministro Viveiros de Castro n. 79 501 — Tel.: 37-0766 — Sábado a partir das 14 horas — Domingo a partir das 10 horas.

TAXI GORDINI 66 — Teimoso, excelente estado geral, vendo financiado com prestações mensais de NCr$ 101,00. Ver ponto taxi Rua Barão de Bom Retiro, esquina de Vinte e Quatro de Maio — Tel.: 29-6101 — Sr. Martins.

TAXI VOLKSWAGEN — Vendo três em ótimo estado à vista ou financiado, juntos ou separados. Ver e tratar na Av. Suburbana, 2 848, Higienópolis. Sábado e domingo até às 12 horas.

TAXI DKV 1963, equipado, Capelinha, Rua Dr. Noguchi, 164 — Tel. 30-0103 - Sábado depois das 15 horas e domingo até 14 hs.

TAXIS VOLKS — Vendo ótimo estado, 64, por NCr$ 8 800,00. 61 por NCr$ 7 700,00 — 56 à vista. R. Meira de Vasconcelos, 64 — Grajaú, de 09,00 às 16,00 horas.

TAXI GORDINI — 64 — 3 000 — Saldo em 24 meses, Alm. Cochrane, 173, tel. 48-2003 até às 22 horas.

TAXI DAUPHINE 62 — Vendo. Tratar Rua Janacé, 247, Parada de Lucas.

TAXI VOLKS — Ano 62 — Vendo. Rua Felisbelo Freire n. 796 — Ramos.

TAXI — DKW 64 — 1001 — Vende-se à vista — NCr$ 7 500,00 — Em ótimo estado de conservação, rodando. Tratar à Rua Miguel de Frias, 51.

TAXI VOLKS 63 — Ótimo estado. Financia-se. Rua Mariz e Barros n.º 892.

TAXI — VOLKS 63 — Em ótimo estado, Vendo e troco por Volks partic. — R. Catumbi, 22.

TAXI DKW 65 — Rádio, taxímetro Capelinha etc. 3 300 ent. 16x450 ou troco carro menor valor. Tel. 37-3774.

TAXI Volks 64 — Maravilhoso estado, pouco rodado, capas, napa, cintos etc. — 450 mensais, ent. a combinar ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel.: 49-6976.

TAXI AERO 64 — Belíssimo estado, capas napa, pneus b. brancos, nunca rodou na praça, 3 800 ent., resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

TAXI — GORDINI 64 — Vende-se ótimo estado. NCr$ 4 700,00. Ver Rua Fernandes Pinheiro, 30 — Penha — 30-0346.

TAXI AERO 62, magnífico estado, pouco rodado, para pessoa exigente, 200 mensais, com pequena entrada, Rua 24 de Maio, 332. Tel. 49-6976.

TAXI DKW 63 — 3a. série — Vendo à vista NCr$ 7 800,00 — Tudo 100% — Av. Pres. Antônio Carlos n. 51, apar. 1 203 — Telefone 22-0778.

TAXI AERO WILLYS 63, 3 980,00, estou emplacando, c/ taxi capelinha etc. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72, P. Bandeira.

TAXI BUICK 41 — Capelinha, perfeito estado geral, pronto para trabalhar, longo financiamento. Rua Conde de Bonfim, 40-A, próximo ao Largo da Segunda Feira.

TAXI SIMCA 62 — Ent. 4 000,00, rest. comb. ou troco por taxi Gordini. R. [illegible], 519, B. Pina.

TAXI AERO 62 — Vdo., estado de nôvo. NCr$ 6 500. Ver ponto [illegible]

VOLKSWAGEN 67, Sgto. da Aeronáutica transferido vende urgente. 1 500 km, equipado. Base NCr$ 7 500,00. Ver e tratar Rua Parintins, 171, casa 1 — Praça Seca.

VOLKS 66, equip., c/ garantia de 4 meses. NCr$ 2.800,00 de entr. o rest. a longo prazo — R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 1964, equipado — Vendemos com pequena entrada, rest. em 20 meses. Av. Viana — R. Mariz e Barros, 774 — Tels. 48-1400 e 26-7791.

VOLKS 63, equip., único dono — NCr$ 2.200,00 de entr. o rest. financ. a longo prazo — R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKS 67 — A emplacar — pérola, estof. prêto, B. branca. Financio parte. Tel. 22-0339 Benjamin Constant, 90 801.

VOLKSWAGEN 63 — 4 350 à vista, ótimo estado, equipado. — AGÊNCIA COPACAR — Rua BARATA RIBEIRO n.º 147-A.

VENDE-SE uma caminhonete Renault ano 51. R. Comandante Magalhães de Almeida, n.º 477. M. Hermes, depois das 14 horas Pr. 460,00.

VOLKS 59 — Vendo por 2 900 — Antônio Rêgo, 541.

VOLKSWAGEN 65-66, último série superequipadíssimo, rádio estereofônico, capa courvin, volante e alavanca esporte, côr pérola, vendo ou troco por nacional maior. Base NCr$ 5 800 — R. Zamenhof, 76 — Tel. 54-3705.

VENDE-SE — Volkswagen 65 — Todo equipado, est. geral 100% — Linda côr. Rua Rio da Prata, 1 070 — Bangu — Tratar: Azevedo.

VOLKSWAGEN 65 — Entrada 1 300, financiado até 24 prestações iguais, equipado, revisado c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR. BARATA RIBEIRO, 147-A.

VOLKSWAGEN 67 quase zero, superequipado, últ. urgente, possível troca. Domingos Ferreira, 219, ap. 605. Tel. 36-7549. Único dono.

VOLKSWAGEN 64 — Entrada 1 300, financiados até 24 meses sem parcelas, equipado, c/ seguro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS 62 — Equipado — Ótimo estado, pneus novos. Vendo melhor oferta. R. Gonzaga Bastos, 392 c/1 V. Isabel.

VOLKSWAGEN 1966 e 1963, equipados, os mais novos da GB. Troco e fac. até 15 m. c/ 3 000 — C. de Bonfim, 577-A — Tel. 58-3922.

VOLKSWAGEN 60, mecânica 100%, prova, linda côr. Entrada de 1 700 restante combinar. Troco R. Dr. Satamini, 172-B, até 12 horas.

VOLKSWAGEN — Vendo rádio motorádio instalado 150,00, [illegible] instalado 200,00 — R. Barata Ribeiro, 153 s. 403. Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN 63 — Entrada 1 100, financiado até 24 prestações iguais, motor na garantia, equipado, revisado com seguro. AGÊNCIA COPACAR. BARATA RIBEIRO, 147-A.

VENDO — 1 000,00 de sinal. Saldo em 20 meses. DKW 63 e 61. Av. Paulo Frontin 541 ap. 101.

VOLKS 66 — Modelinho — Vendo ou troco por Aero 64 a 65. Com Milton, Rua Santo Amaro, 75 — Fone 42-0898.

VOLKSWAGEN 1966 — Ult. série, lindo, perfeito e superequip. Vendo urgente, R. Baronesa de Uruguaiana, 121, casa 2 — Urc. Adelino 13 hs. em diante.

VOLKSWAGEN 64 — Faturado em nov., ótimo estado, napa, rádio, [illegible], Rua Cruz Lima, 41-301, após 14 hs. Não telefone.

VOLKSWAGEN 66 — Verde amazonas, — Superequipado. Facilito — Aceito troca. — Rua Senador Vergueiro, 172. — Hoje.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelhinho — Superequipado. Facilito. Aceito troca. — Rua Senador Vergueiro 172 — Hoje.

VOLKSWAGEN — 65 — Com ar refrigerado, superequipado. Fa[illegible]

VENDO Volks 67, ótimo estado, 7 350 à vista. Rua Visconde de Itamarati n. 91, ap. 102.

VOLKS 60 — Vendo com máquina nova. Rua Serandi n.º 7 ap. 201 fundos — Rocha.

VOLKS 62 — Partic. vende, NCr$ 3 730. R. Decio Vilares, 157 ap. 402. Bairro Peixoto, Copacabana — Hoje, segunda-feira em diante, tel. 23-6310 ramal 64.

VENDE-SE Renault Juvaquatre ano 45, ótimo estado, máquina Stander, pintura nova, R. Filomena Nunes n.º 326 — Olaria.

VOLKSWAGEN OU KARMANN-GHIA — Aceita-se troca por Interlagos Berlineta mod. 1966 completamente nova e equipada ou vende-se à vista 6 000,00. Tratar Marquês de Abrantes 152, ap. 301.

VENDE-SE Aero Willys modêlo 62 — Tel. 47-7628 — Preço à vista NCr$ 3 300,00.

VOLKS 66 modêlo 67 — Azul Atlantico — 13 000 Km. — Almirante Tamandaré, 67, apto. 201.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo modêlo 1 300, com rádio. Av. Vieira Souto n.º 336.

VOLKSWAGEN 62 — Azul Atlântico, equipado, ótimo estado, por 3 980,00, na Rua Abolição, 454.

VOLKSWAGEN 59 (alemão) adaptações paralamas e capot, ano 65, verde, tranca direção, motor 100% chave desligamento geral, à vista NCr$ 3 000,00 — Telefone 48-9882 — Alziro.

VOLKSWAGEN 60 — Máq., pneus, bateria, todo original (Urgente). R. Taborari 610. Fundos, B. Pina. Facilito ou troco p/ menor valor.

VENDE-SE — Camioneta 51 — Ver e tratar na Rua Canavieiras, 425 — Grajaú — Sábados e domingos.

VEMAGUETE 65 — Particular vende à vista, único dono. Ver e tratar Rua Senador Vergueiro, n.º 219, apto. 704 — Bloco A.

VOLKS 56 — Transf. 62 — Ótimo estado, — NCr$ 2 600 — R. Gita, 97 — Bento Ribeiro.

VOLKS 64 em perf. estado. Particular vende com NCr$ 2 500 de entrada. Tel. 52-2323.

VOLVO 58 — Jardineira — NCr$ 3 000,00 à vista. Tel. 52-2002 — R. 20 de 2.ª a 6.ª-feira — Sr. Severo.

VOLKS ZERO — Passo contrato do S.A.O.Ex. Deixar recados pelo Tel. 34-4037. Inscrição baixa. (X

VENDO carro Rover 1951 único proprietario, carrocaria de aluminio. Tel. 27-6539. Orminda.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, ótimo estado NCr$ 4 600 à vista. Tratar Visc. Pirajá, 287, ap. 601.

VENDE-SE DKW 66 praça, financiado. Tel. 37-0723 — 2.ª-feira.

VOLKS 61 — Sincronizado, placa milhar, equip. vendo à vista, — Ac. Oferta, troco, facilito c/ ... 2 000, Saldo. R. Gonzaga Bastos, 20 — Tel. 48-2583 — Tijuca.

VOLKS 61, 62, 64 e 66 — Revisados — Novinhos — S. equipados. Troco. Entrada a partir de 1 800. Rest. a combinar. R. 24 de Maio, 591-A.

VOLKS 65, equipado, côr marfim, rádio, 6 faixas, pneus faixa larga, novos, capa napa. NCr$ 5 450. Av. Bras de Pina, 17 — Penha.

VOLKS 66 — Modêlo 67, vidro largo, todo equipado. Vendo à vista, ac. oferta, troco, facilito c/ 3 500. Rua Gonzaga Bastos, 20. Tel.: 48-2583. Tijuca.

VW 62 — TRANSFORMADO PARA 65 — Carro de fino trato, pintura, pneus novos, nunca bateu, capas e laterais em napa, radio Telespark, garantia de mecanica para qualquer prova — NCr$ 4 200,00 — Rua Cardeal Leme, 136, ap. 102. — Fátima.

VENDO Karmann-Ghia 64, totalmente equipado com rádio de teclas, aros cromados, volante Walrod, capas, painel e alavanca Porsche, lindo carro. NCr$ 5 900,00. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

VENDO CHEVROLET 51, mec., 4 pts., c/ máq. retf., todo ref., bat., rad. e todos cromados novos, act. troca p/ carro nac. Melhor oft. R. Bom Pastor, 393 — 48-9448 — Tijuca.

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48 — Loja.

Automóveis antigos

ATENÇÃO

Compro de qualquer marca, tipo ou ano até 1940, só carro aberto. Não aceito o Ford ou Chevrolet. Estrada do Portinho, 53. Tel. Cetel 91-0323.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c/ Sr. Silva — Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Concorrência

IMPALA 1965 — 8 cilindros, hidramático, direção hidráulica, rádio. Placa 15-50-81.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 13 de dezembro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Casamentos

Aluga-se Galaxie OK c/ chauffer, Sr. Viana — Tel. 28-5766.

Carros nacionais

Novos ou usados, a partir de NCr$ 49,00 mensais. Financiamento a longo prazo com pequena entrada facilitada. Informações: Av. 13 de Maio, 13, grupos 611|612 ou Av. Rio Branco, 131, grupos 503|504 — Tel.: 42-2010. (P

CAPOTA

PISSOLETTO

Rua Riachuelo, 360-A tels. 32-5823 / 32-1511

Chevelle 1965

Mecânico, 6 cilindros, 4 portas, estado excepcional, troco. Rua Gomes Carneiro, 52.

Chevrolet 1964

4 portas, 6 cilindros, hidramático, linda côr. Vendo à vista por 13 800,00 — Av. Copacabana, 1 236, ap. 1 108. Tel.: 36-1323.

Chevrolet Caprice 1967

0 KM

4 portas, 8 hidramático, ar condicionado, dir. hidráulica, freio ar, vidros rayban, teto de vinil — Av. Prado Júnior, 257.

Chevrolet 1964

STATION 5 BANCOS

Mecânico, 6 cilindros, bom estado, documentos Embaixada. Troco, facilito. Rua Gomes Carneiro, 52.

Concorrência

CYCLONE (MERCURY) 1967, 2 portas, Sport, 8, hidramático, câmbio no chão, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio — 800 km nôvo — Placa 31-2764.

NOTA: — O carro acima mencionado está sujeito ao pagamento dos tributos às autoridades competentes.

Ofertas são aceitas pelo formulário oficial de concorrência.

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 13 de dezembro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458. (P

Chevrolet 1964

O mais nôvo do ano com 700 km originais, mecânico, 6 cilindros, 4 portas, documentação diplomática, liberado — Telefone 36-7414.

Carros importados

Não compre sem me consultar, tenho catálogo e preço de todos os carros. Mustang 35 000, Camaro 35 000, Cougar 36 000, Mercedes 36 000, Impala 37 000, Caprice 37 000, Opel Kadett Fastback 15 000. Prazo entrega 45 dias. Tel.: 32-0921 — ... 32-9107 — Geraldo.

Compacto 1965

CHEVELLE STATION WAGON

Mecânico, 6 cilindros, superequipado, nôvo como chegou da fábrica, rádio, com 13 000 garantidos, docum. embaix., liberado — Tel.: 37-4948.

Chevelle 67 Malibu

Vende-se 0 km, 8 cilindros, hidramático, côr pérola. Ver Av. Copacabana, 1246, com garagista.

Ford Gálaxie 1967

Vende-se nôvo. Tratar Pôsto Esso, Rua Senhamini, 123 com Sr. Luiz Paulo. — Telefone: 54-1829. (P

Fiat 1961 NCr$ 6.250,00

Compacto, 4 portas, tipo 1 200, 4 cil., carro nôvo, linda côr, muito econômico. Doc. de embaixada. Tel.: 36-2914. Aceito troca carro menor valor.

Fênix S/A

LONGO FINANCIAMENTO PEQUENA ENTRADA

64 — DKW Belcar nôvo equip.

63 — VOLKS, nôvo, grená, equip.

63 — DKW. Linda côr, equip.

TODOS REVISADOS

R. São Francisco Xavier, 102 — HOJE ATÉ 12 HORAS.

FNM 2000 (0 km)

Entrega imediata, c| pequena entrada e o saldo financiado pelo crédito direto. Garantia e assistência técnica da ALFA-CAR LTDA. — Tels. 57-8058 e 54-4923.

Gálaxie 67 nôvo

Vendo hoje. Negócio direto c| 3 000 km., motivo viagem. Fone: 58-6856, Sr. John.

Gálaxie 1968

0 km azul claro c| interior preto, lindo carro. Rua Marquês Paraná, 49 — 504 — Flamengo.

Interlagos 65 Berlineta

Vende-se conservado. Preço 6 500,00. Fone: 26-4065.

Itamaraty 1967

Em perfeito estado. Ar refrigerado. Ver Av. Osvaldo Cruz, 73|87. (P

Itamaraty 1967

Na garantia, impecável. Vendo financiado. Rua Fernando Ozorio, 18 — porteiro — Flamengo.

Impala 66 ar condicionado

4 portas sem coluna, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, ray-ban, rádio, supernovo e superequipado, todos impostos pagos. Aceito troca e parte financiada. 56-8000.

Impala 1964 ar condicionado

Hidramático, 8 cilindros, direção, freios hidráulicos, superequipado. Troco. Rua Gomes Carneiro, 52.

Impala 1965 Conversível nôvo

Superequipado, 8 cilindros, hidramático, dir. hidráulica, rádio, linda côr. Calotas de luxo. Doc. de embaixada — Tel.: 37-5066.

JK (F.N.M.)

0 KM. — Pronta entrega — Financiado — Tel. 46-9307.

JK 2000 1966

Com 18 000 km. — Ver na Av. Osvaldo Cruz, 73-87. (P

Kombi Standard 67

0 Km entrega imediata. Trocamos e facilitamos

REAL OFICINAS S.A.

Serviço Autorizado Volkswagen

Rua Riachuelo, 189 Fones: 32-3458 e 52-8835

Kombi 61

revisada e garantida

20% de sinal restante financiando em 12 meses

bittig

Serviço Autorizado

Rua Clarimundo de Melo, 858 Tel. 29-8265

Karmann-Ghia 0 km

troca e facilita 20% de sinal 24 meses para pagar

bittig

Serviço Autorizado

Rua Clarimundo de Melo, 858 Tel. 29-8265

Mercedes Benz 1962

220-S, estado de zero km, rádio, equipado, único dono. Rua Ministro Armando Alencar n.º 40, Lagoa. Tel. 46-2765.

Mercedes 66 "250 S"

Hidramático, direção hidráulica, 10 mil km reais, equipado c| rádio, cór cinza, interior vermelho. Tels.: 47-1981 — 37-2192.

Mustang 1968 Hard Top

8 cilindros, hidramático, direção hidráulica, freio de fôrça, console, ar condicionado, rádio com tape, calotas luxo, relógio, frisos nos pára-lamas — NCr$ 38 000. Côres a sua escolha. Entrega 45 dias — Tel.: 32-0921 — 32-9107 — Geraldo.

Mercedes 220S 1965

Pouco rodada, novíssima, bancos separados, doc. emb. Av. Prado Júnior, 297.

Mustang 1968 Fast Back

8 cilindros, mecânico, rádio, relógio, friso fôrça, 35 000 — côres a sua escolha. Entrega 45 dias — Tel.: 32-0921 — 32-9107 — Geraldo.

Mustang 1965

Mecânico, equipado, documentos Embaixada. Aceito troca. Rua Gomes Carneiro, 52.

Nova locadora na Zona Norte:

Volkswagen 67. Rua Dr. Satamini, 156, Sr. Vianna — Tel. 28-5766.

Oldsmobile 1968

CUTLASS SUPREME

Todo equipado, ar condicionado. Condorsa S.A. Av. Ataulfo de Paiva, 983-B — Tel.: 27-1164.

Oldsmobile 64 F-85

Estado de zero quilômetro, 4 portas, equipado, 8, hidramático. Vendo. — Tels. 46-8397 e 37-2192. (P

Opel 68 Rally de Luxo

Zero km, 2 portas, freios a disco, cintos de segurança, rádio etc. 37-3717. Aceito troca ou facilito.

Oldsmobile 1967 0 km

CUTLASS — SUPREME

Sport coupé, superequipado, com ar condicionado, televisão, vitrola, rádio, hidramático, câmbio console, direção hidráulica, freio a ar, rodas de arame, vidros ray-ban e teto de vinil prêto. Linda côr, cinza toronado. Vendemos, trocamos e financiamos. Com a entrada a partir de NCr$ 12 000,00 e saldo até 24 pagamentos. Ver e tratar à Praia do Flamengo, 194. Tel.: 25-4592. (P

Plymouth 1963

Valiant caminhoneta, vendo, ótimo estado pela melhor oferta financio. Fone: 58-6856, Sr. Luzes.

PRESENTES para AUTOMOBILISTAS

MIL

RUA MÉXICO, 98-A 52-1066

Simca Jangada 1964

Em perfeito estado. — Ver Av. Osvaldo Cruz, 73 — Sr. Afonso. (P

TRANSERVE

SERVIÇOS DE KOMBI

Transporte de funcionários de emprêsas, passageiros e tripulantes de emprêsas de turismo e aviação, assistências técnicas, filmagens, viagens, bufets, congressos e pequenos volumes. — Tel.: 52-0222, Sr. Carvalho.

Vemaguet 65

Vendo, troco e facilito. Rua Riachuelo, 187. Tels.: 32-4856 e 52-6835. (P

Volkswagen 0 km

A partir de NCr$ 97,00 mensais. Entrada facilitada. — Saldo financiado a longo prazo. Informações: Av. 13 de Maio, 13, grupos 611|612, ou Av. Rio Branco, 131, grupos 503|504. Tel. 42-2010. (P

Volkswagen 1967

0 km, NCr$ 1 600,00 de entrada e 24 prestaçõns de NCr$ 441,52, ou NCr$ 2 600,00 de entrada e 24 prestações de NCr$ 372,53. Entrega imediata. Agência Donni. Rua Conde de Bonfim, 569.

Consórcio Nacional Willys

INFORMAÇÕES 45-3362 — 25-9776 CETEL — 94-1536

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMOVEIS

Volkswagen 1967

0 KMS. — ÚLTIMA SÉRIE

Vendemos c| 1 600 entr., restante em 24 prestações de NCr$ 441,52 ou c| 2 600 entr., rest. em 24 prestações de NCr$ 372,53. Agência Viana — Rua Mariz e Barros, 724, tels.: .. 48-1403 e 28-7791.

VEÍCULOS DE CARGA

ATENÇÃO, CAMINHÃO — Vendo um diferencial completo, seminôvo, marca Walte, aro 20, roda raiada. Pôsto S. Luiz. Av. Brasil, 6 512. (X

BASCULANTE Chevrolet 64. Ver na Av. Radial Oeste, atrás do Maracanã. Tratar na Rua São Francisco Xavier, 569.

BASCULANTE — Chevrolet 63 — Vendo, estado nôvo. Troco Volks — Rua Real Grandeza, 219.

BASCULANTE FARGO, canadense 1952. Vende-se um c/diferencial Ford. Rua Cuba, 512.

CAMINHÃO Chevrolet 63 — Impecável. Vendo ou aceito serviço fixo — Rua Pedro Alves, 16 — Tel. 43-5619 — Luiz.

CAMINHÃO e frete Chevrolet 63 — Aceito qualquer serviço à hora ou por dia c| motorista experiente — Tel. 43-5619 — Luiz.

CAMINHÃO Chevrolet 61. Vende-se na Rua Visconde de Abaeté n.º 36 — Vila Isabel — GB.

CAMINHÃO MACK — A — 30. — Vendo, urgente. NCr$ 1 500 — 7 metros de carroçaria. — 10 tons. Rua Luiz e Souza, 467, até às 12 horas.

CAMINHÃO Mercedes 1964 LP-321, ótimo estado geral, pouco uso. vendo ou troco por carros de passeio. Vale NCr$ 17 000,00. Av. Suburbana, 8390. Piedade.

CAMINHÃO — Compramos Pick-Up ou Passeio, nac. ou est. — Av. Ministro Edgard Romero, 364 — Madureira.

CAMINHÃO — Vende-se um International L 160, ano 52, em bom estado. Tratar na Avenida Amaro Cavalcânti, 511.

CAMINHÃO CHEVROLET 42 — Bem de mecânica, máquina nova, vendo barato. R. Visc. de Santa Isabel, 261 e 272-fds. c| 2. Fernandes.

CAMINHÃO CHEVROLET — Ano 1950, 3 500, pequeno, ótimo estado. Rua Humaitá, 72, telefone: 26-7644.

CAMINHÕES — Chevrolets, 61, 62 e Mercedes L. P. 321, 58, todos como novos. Vendo e facilito — R. Uranos, 1 180 — Pôsto Esso.

CAMINHÕES Chevrolet 1965 e Mercedes 1957-312 motor retificado, estado de novos. Av. Brás de Pina, 218 — Otávio.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Vende-se c/ freguezia, transp. bebidas. Ver na Rua Sá Freire, 45 cob. São Cristóvão. máq. na garantia. e um Volks da praça 62.

CAMINHÃO OPEL 54 — Alemão — Vende-se em bom estado. Tratar Rua Equador n. 256, c| Sr. Mario.

CAMINHÃO de 6 (seis) toneladas. Aluga-se a motorista ou firma. Tratar Rua Santo Amaro, 268 ou tel. 42-5630 — Manoel ou Joaquim.

CAMINHÃO Tanque R-52 — Vendo melhor oferta. Av. Brás de Pina 1 210.

CAMINHÃO Mercedes, 4 500, torpedo, vendo, fin/ou à vista. Caminho do Mateus, 256 ou Tel. 30-2495.

CAMINHÃO à frete, tenho um para serviço de entregas, Z. Sul e Centro, c/motorista, s/ajudante, Rua José Félix, 9 ou tel. 48-2695, na segunda-feira. Barbosa.

CAMINHÕES CHEVROLET 57 e 60, ambos bom de tudo, tôda prova, barato, à vista, financia, a combinar. R. Palm Pamplona, 92 — Sampaio.

CAMINHÃO CHEVROLET — Ano 46 — Vendo, em ótimo estado. Máquina nova. Tratar na Rua Ministro Viveiros de Castro, 47-A.

CAMINHÃO KB-5 — Ótimo estado de conservação. Vendo com freguesia, Preço NCr$ 5 000,00 à vista, Luiz Camara, 241 — Sr. Roberto.

CAMINHÕES — Vendem-se 2 Bedford ano 1956 e 1 Pick-up International 1946 em excelentes condições, com carrocerias fechadas. Tratar na Plus-Vita, Estrada Velha da Pavuna, 1 148 — Inhaúma.

CAMINHÃO CHEVROLET 65, basculante carroçaria Kabi, com seis meses de uso, todo em perfeito estado de uso e funcionamento. Aceita-se Volks como parte do pagamento. Rua Luiz Guimarães, n.º 66 — Grajaú.

CAMINHÃO FORD F-8, Big-Job, estado excepcional, vendo. Rua Coração de Maria, 283, Méier.

CAMINHÃO FORD F-5 — 1951 — em ótimas condições, vendemos à vista, Rua Paul Underberg, 54, Tijuca — Fábrica Underberg.

CAMINHÃO — Ford 46 — NCr$ 500,00 — R. Almeida Vale 51 — Ricardo Albuquerque.

CAÇAMBA BASCULANTE — Como nova — Vende-se para Chevrolet ou caminhão da mesma tonelagem. Ver na Rua Judith n.º 860 — Vila Rosali — Em S. João de Meriti.

CAMINHÃO CHEVROLET inglês, ano 52, vendo facilitado, sem entrada. Ver 2a.-feira, Rua Antonio João, 326 — Cordovil.

CAMINHÃO OPEL 57 — Em perfeito estado, Vende-se pela melhor oferta. Av. Brás de Pina, 1 098 — Sr. Hélio.

CAMINHÃO CHEVROLET 57. — NCr$ 3 000. Troco p| Kombi ou carro de passeio. Tratar com Tatão; em frente à estação de Paracambi.

CAMINHÃO — Vendo um Studebaker ano 1951, com cabina e pneus novos — Base de NCr$ 1 500,00. Ver e tratar na Av. Suburbana, 6 279. Tel. 29-5649 — Sampaio.

CAMINHÕES CHEVROLET 62 e 63 e FORD 61, todos em excelente estado, bem calçados, maquina a toda prova. Pintura nova — Vendo p|m oferta. Aceito troca e fac. pagto. Rua Licínio Cardoso n. 261-A — Triagem. Sr. LUIS.

CAMINHÃO — CHEVROLET 51 — 100%. Vendo. R. Sotero dos Reis, 8, São Cristóvão — Estação Francisco de Sá c/ Antero.

CAMINHÕES, NOVOS ou USADOS — Prestações a partir de NCr$ 120 mensais. EMPLACADO e SEGURADO. Rua Senador Dantas, 117, s| 1727 — Tel. 52-9268 ou Rua ATALAIA, 133 — Tel. 29-6336 — Eng. Dentro.

CAMINHÃO — Vendo um K-7 — International e 1 KB-5 pela melhor oferta. Ver na Rua Prof. Oliveira de Meneses n. 107, — perto da Estação de Rocha, com Lazaroni ou Pedro, a partir de segunda-feira.

CAMINHÃO Ford f. 7 reduzido ano 1951 bom de tudo, vendo ou troco. Ver sábado de tarde e domingo no Pôsto 13. N. Iguaçu.

CAMINHÃO CHEVROLET Brasil 62 — Vende particular, semi-nôvo, de pequenos serviços. Rua Borja Reis, 892.

CAMINHÃO FORD F-600 — 67 — Novo, bem encarroçado. Vendo urgente à vista, NCr$ 12 000. — Rua José Vicente, 103. Tel. ... 58-1875.

CARRETA MISTA FNM — Vende-se uma para 20 t, sendo cavalo Alfa 57, com cabina 62 e a carreta Fruehalf 63 mista para óleo ou carga sêca. Entrada NCr$ 5 000,00 e NCr$ 500,00 por mês. Tratar tel. 2-8971 — Niterói — Segunda-feira.

CAMINHÃO MERCEDES 60 LP 321, ótimo estado, tôda prova. Vendo, troco e fac. R. João Romariz, 119 — Ramos — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO FNM 60 — Tôda prova, vendo, troco e fac. — R. João Romariz, 119 — Ramos — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO CHEVROLET 59, 60, 61, 62, 63 e 64 — Ótimo est. tôda prova. Vendo, troco e fac. R. João Romariz, 119 — Ramos — Tel. 30-9684.

CAMINHÃO G. M. C. — Ano 51 — Vende-se com serviço e um depósito de banana. Junto ou separados. Ótima oportunidade, na Av. Getúlio de Moura, 158 — São João de Meriti — E. Rio, com o proprietário.

CAMINHÃO GMC 54 — Vende-se, pneus novos, carro para pessoas exigentes. Ver R. André Rocha em frente n.º 1 195. — Taquara.

CAMINHÃO International — Freio a ar, motor amaciando. 10 toneladas, estado de nôvo, Melhor oferta ou troco por Rural ou Jeep — Rua do Livramento 166.

CAMINHÃO FARGO 1950 — Em ótimo estado de conservação — Vendo, troco e facilito — Rua Palm Pamplona, 700 — Tel. ... 49-7852 — Jacarezinho.

CAMINHÃO CHEVROLET 58 — Em ótimo estado de conservação. Vendo, troco e facilito. Rua Palm Pamplona, 700 — 49-7852 — Jacarezinho.

CAMINHÕES CHEVROLET 63|62 — Estado de novos, vendo, facilito e troco por carros nacionais — Rua Cândido Benício 1 219. Pça. Sêca.

CAMINHÕES BASCULANTES FORD F-600 1960 — Vende-se, Estrada dos Bandeirantes n.º 14 789. Sr. Toninho.

CAMINHÃO CHEVROLET 63 — Em perfeito estado. Vendo ou troco por taxi. Ver à Rua Esberard, 103 — São Cristóvão.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ 59 L. p. 321 — Tudo nôvo. Vendo, troco e facilito — Rua Palm Pamplona, 700, 49-7852 — Jacarezinho.

F. 600 — 63 máquina perquins nova estado geral de nôvo. Tratar c| Antônio no Colégio Fluminense. R. Natividade, 230 — Eden. S. J. Meriti.

FORD F-3 ano 1952 caminhãozinho. Vendo e financio. Rua Gustavo Riedel 376 — Eng de Dentro.

INTERNATIONAL, Caminhão de 18 ton. Vendo ou troco, por caminhão menor, ou carro de passeio. R. Sargento Ferreira, 53 — Ramos c/ Sr. Manuel.

LOTACÕES CHEVROLET 1948, licenciadas de particular, vendo diversas, ótimas estado, NCr$ 2 500, à vista, tel. 54-3925. Rua Antunes Maciel, 47.

LOTAÇÃO MERCEDES BENZ — Ano 1958, carrocaria Metropolitana. Ótimos para colégios. — Vendemos em perfeito estado. — Ver e tratar na Rua Antônio Rêgo n. 371 — Olaria. Tel. .... 30-1657.

MERCEDINHA 57 — Torpedo — Vendo ou troco por táxi ou Kombi, em bom estado, bem calçada. Negócio urgente. Ver e tratar à Estrada dos Bandeirantes, 144, com Gaúcho — Taquara.

MICRO-ONIBUS Chevrolet Brasil, 1960, ótimo para colégio ou serviços particulares — Rua Antunes Maciel, 47.

MICRO-ONIBUS MERCEDES BENZ 1967, carroceria Metropolitana — Vendo diversos. Cr$ 3 500 cada, à vista — Rua Antunes Maciel n.º 47 — São Cristovão.

REBOQUE — De Jeep, Ford. — Vende-se melhor oferta. Estrada do Capão, 1 400 — Jacarepaguá.

VENDO F-600 — Basculante — Financio com 3 000. Ver e tratar Est. do Tindiba n.º 2 842 — Taquara.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet Brasil, basculhante, ano 1960. Ver Rua Mafra n.º 95 — Penha Circular.

VENDO Caminhão Ford F-5, urgente, é barato, é bom, motivo viagem. Rua 24 de Maio, 125.

VENDE-SE caminhão FNM, ano 1957 — Tratar na Av. Suburbana n. 35, fundos — Segunda-feira.

VENDE-SE caminhão Chevrolet Brasil 59, bom de tudo. Tratar Sr. Jarbas, ponto de caminhões a frete, Largo do Jacaré.

VENDE-SE um caminhão Ford .. 1929. Rua Alexandre Passos, 43 — Bento Ribeiro.

VENDE-SE caminhão GMC, ano 51 — Rua D. Joaquina, 1 — Inhaúma.

VENDE-SE um FNM, Caminhão com pequena entrada e um longo prazo. Rua Peçanha da Silva n.º 5. Jacaré.

Basculante International

Em ótimo estado. Preço de rara ocasião. Tratar Av. Osvaldo Cruz, 73 — Sr. Afonso. (P

Basculante

INTERNATIONAL N 184

Em ótimo estado. Preço de rara oportunidade. Tratar Av. Osvaldo Cruz, 73 — Sr. Afonso. (P

Caminhões,

Jeeps, utilitários, novos ou usados. A partir de NCr$ 91,00 mensais. Financiamento a longo prazo com pequena entrada. — Informações: Av. 13 de Maio, 13, grupos 611|612 ou Av. Rio Branco, 131, grupos 503|504. — Tel.: 42-2010. (P

CASA DOS CHOFERES

PEÇAS EM GERAL

PACKARD - HUDSON - RENAULT JUVAQUATRE - FREGATE - PRAIRE - R. QUENTE 4 CV.

DAUPHINE - GORDINI - WILLYS

ATENDEMOS POR REEMBÔLSO PARA O INTERIOR - AV. GOMES FREIRE, 803-B END. TELEG. MECACLIPER - TEL. 22-2811. GUANABARA.

CAMINHÕES MERCEDES-BENZ DIESEL

Agora V. compra com a maior facilidade na

COBRAÇO

Rua México, 74 10.º andar Tel.: 32-2359

OFICINA DIRIGIDA POR EX-TÉCNICO DA FÁBRICA, A AV. BRASIL, 2530

TUDO EM 24 MESES PELO CRÉDITO DIRETO

Capas PROCAR

Monza - NCR$ 10,70 p/m

Nappa - NCR$ 2,25 p/m

Acessórios PROCAR

Bagagito - NCR$ 1,00 p/m

Porta-Objeto - NCR$ 1,70 p/m

Tapete Bouclé - NCR$ 1,00 p/m

Courvin - NCR$ 7,30 p/m

Courvin Luxo - NCR$ 7,60 p/m

Laterais Courvin - NCR$ 4,00 p/m

SENSACIONAL TOCA-FITAS STEREO 503

INSTALE AGORA E COMECE A PAGAR EM JANEIRO DE 68

e mais a linha completa de produtos PROCAR

PROCAR

Boutique DE AUTOMÓVEIS

Rua Conde de Bonfim, 59-B Rua Barão de Mesquita, 65

Cavalo-mecânico

Mack Cummis, truque duplo. Rua Apia, 466. Vila da Penha.

Caminhão Ford F-600

Furgão modêlo 1962, ótimo estado. Ver Rua São Luiz Gonzaga, 909 — São Cristóvão, entre 16 e 18,30 horas, dias úteis.

Camioneta F-350

ANO 61

Vende-se. Base NCr$ 4 500. Tratar na Rua Clarimundo de Melo, 267, com Sr. Armando. Facilito ou troco por Volks. (P

Kombis e caminhões

PRECISAM-SE

Para entregas urbanas. Tratar Sr. Mora na R. Luís Ferreira, 84 — Bonsucesso.

AUTOPEÇAS E REVEND.

AR condicionado vendo p| Impala V-8 1960 a 1967 novo, americano na embalagem. Niteroi. Telefone 2-6529.

COROA E PINHÃO para carros nacionais, europeus e americanos. Garantimos os melhores preços. Vitalparts S. A. Av. Mem de Sá, 289 — Tel. 32-7185.

CHAPA CENTENA — Vende-se — Fone: 57-4223.

CARROCERIA p/ caminhão Ford ou Chevrolet ou Mercedes, Vende-se uma usada em bom estado — Ver e tratar Tv. São Luiz Gonzaga, 17. Tel. 43-3071 — Sr. Silva.

CABINE — Ford FK 54 — Vendo a cabina mais motor de arranco, dínamo, caixa de direção e diversas peças miúdas, preço baratíssimo para desocupar lugar — Ver a partir de segunda-feira à Rua do Bonfim, 397 — São Cristóvão.

ESPLANADA E REGENTE — Compre seu Esplanada ou Regente e conte com nossa completa manutenção. Gomes. Autorizados Chrysler e mantemos uma equipe técnica preparada na fábrica. Estamos preparados para na substituição de qualquer peça. A eficiência comprovada na linha Simca nos propaga a Esplanada e Regente. Visite nossas instalações SIMCAUTO — Av. Itaoca n.º 757 — Bonsucesso — Telefone 30-5605.

FORD F-8, ano 1952 — Vendem-se peças usadas, caixa mudança, diferencial, rodas, eixo dianteiro completo etc. Ver e tratar Tv. São Luiz Gonzaga, 17 — Sr. Silva.

MOTOR CHEVROLET, Brasil, medidos 0,10 e 0,20 c/cabeçote e carter. Rua Paranapanema, 636, ap. 201 — Olaria.

MERCEDES 60 a 67 — Vendo ferração completa verm., parachoques e paralama diant. esq. etc. Sr. Harry — Tel. 25-7831, das 13 às 14 horas.

O SEU CARBURADOR SOLEX está com defeito? Então só com o alemão. Com 40 anos de prática. Vitalparts S. A. — Av. Mem de Sá, 289 — Tel. 32-7185.

PEÇAS E ACESSÓRIOS para carros nacionais e europeus, inclusive tala larga para VW, DKW, e Gordini. Garantimos os melhores preços. Vitalparts S. A. Av. Mem de Sá, 289 — Tel. 32-7185.

PEÇAS ORIGINAIS WILLYS — Ex-oficina autorizada vende lote completo. Fone 32-2699 — Sr. Mario.

PEÇAS CADILLAC E OLDSMOBILE — 50 a 53, desmontados. Av. Italianos, 949.

REFORMA de Carburadores Solex, inclusive embuchamento, só na Vitalparts S. A. Av. Mem de Sá, 289. Tel. 32-7185.

RADIO PARA AUTOMOVEIS — Para particular ou revendedor — Vendem-se de afamadas marcas para Gordini e Dauphine. Tratar na Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, sala 304. Tel. 43-1753.

RADIO BLAUPUNKT FM Frankfurt p/ VW e Aero 6 e 12 volts, 3 faixas, 5 teclas, completo, embalagem, NCr$ 480,00, dias úteis. Tel. 43-3784 — Amorim.

SUCATA de peças de carros e caminhões, vende-se 10 ton. de motores, carcaças, diferenciais, caixas de mudanças, eixos, dínamos, etc. dos marcas International, Chevrolet, Dodge e outros. Preço especial para todo o lote — Tratar à Rua Carolina Machado n.º 258 — Madureira.

TOCA FITAS MUNTZ M-80, NCr$ 300 e M-12, NCr$ 400, radio Sony e TV Sony p| automoveis. — Tel. 34-1214.

TAXIMETROS — Novos com garantia e colocados. Rua São Cristóvão 46-C. Praça da Bandeira.

TAXIMETRO — Vendo Figueiredo Magalhães, 442 — Banca de Jornal.

VENDE-SE caixa de mudanca completa da Kombi 58. Bom estado. Preço NCr$ 300,00. Tratar segunda-feira — Rua Ernesto de Souza, 162, com Vasconcellos.

VENDE-SE um motor de Dodge 1940 completo. Preço NCr$ 500,00. Informações tel. 22-2155, r. 474. Sr. Humberto, segunda-feira.

VOLKSWAGEN

motores

VOCÊ TROCA NA HORA SEU MOTOR VELHO POR UM NOVO RECONDICIONADO E RO Km. E PAGA EM

4 ou 6 VÊZES

AUTO RO-MI

PEÇAS SERVIÇOS

Rua Barata Ribeiro 750-A 37-6484

Rua Frei Caneca, 450 Tel. 32-2699

ELETRICISTAS DE AUTOMÓVEIS

CONJUNTOS DE FERRAMENTAS DO ALTERNADOR WILLIS E OUTROS

Werner Frey

AV. ALMTE. BARROSO, 2 - RIO - SALA 1401 - TEL. 52-4660

Exija capas Guanabara

Preço - Qualidade

RÁDIO TOYTA

CIRCUITO JAPONÊS

O QUE FALTAVA, CHEGOU!

O Mundo ao seu alcance em Música, Noticiário e Esportes, ou ao seu disco de sua preferência pelo

TOCA-FITAS

TELESTÉREO

A VISTA OU ATÉ 20 MESES

CRÉDITO NA HORA

Grandes descontos para Revendedores. Garantia de qualidade em 10 anos de prática.

EMAR REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO LTDA.

R. General Severiano, 66-A

SEDAN

PICK-UP

KARMANN-GHIA

KOMBI, O KM

pronta entrega

COMVEPE

* serviço autorizado

troca-se e financia-se

RUA URUGUAI, 319

OFICINAS

LOJA E OFICINA - Peças e acessórios p| automoveis c| oficina na Zona Sul. Vende-se contrato, ótimo ponto. Preço NCr$ 20 000 Travessa dos Tamoios, 32-D. — Flamengo. (X

OFICINA — Passa contrato de 5 anos de loja com muita fôrça. Aluguel 40,00. Ver e tratar com Viana. Rua Moreira, 511 — Abolição.

OFICINA VOLKS — Vendo c/ ferramentas, jirau e/ escritorio e telefone. Próximo à Pça. Sete. Tratar hoje 58-4177 — Sr. Jorge.

INTERLAGOS

Pagamento até 5 vêzes

ARTIGO DA SEMANA: FRISO DA PLACA REFLETIVA NCr$ 15,00

Artigo	NCr$
RÁDIO TRANS. 4 FX.	140,00
RÁDIO TRANS. 3 FX.	125,00
RÁDIO TRANS. 1 FX.	70,00
FAROL IÔDO (PAR)	100,00
TRANCA DE CÂMBIO	35,00
BOLA BILHAR	6,50
SEGRÊDO CONTRA ROUBO	10,00
VOLANTE FÓRMULA 1	125,00
SÔBRE ARO TIGRE (JG)	32,00
ALAVANCAS DESDE	4,00
BUZINA NAMORADINHA	140,00
SUPORTE PLACA PLÁSTICO CROMADO	20,00
ISQUEIRO COM LUZ	13,00
TRIÂNGULO SEGURANÇA	8,00
SILENCIOSO KADRON	55,00
CALHA ACRÍLICO (PAR)	7,00
BATENTES PÁRA-CHOQUE (4)	15,00

CONSÊRTO E INSTALAÇÕES RÁDIO, TOCA FITA, PARTE ELÉTRICA, MOTOR DE LIMPADOR

RUA SENADOR VERGUEIRO, 44-B (em frente ao Cine Paissandu)

GUIA PROPAGANDA

1 Jeep Willys 1963

1 CAMINHÃO CHEVROLET 1948 COM CARRETA

Vendem-se os acima, na GASBRAS, Estrada João Paulo, 1080 — Honório Gurgel, com os Srs. HUERTAS ou PAIXÃO. Apresentar proposta até 14 do corrente, à Rua São José, 90 — 17.º andar. — Depto. de Compras. (P

PEÇAS e SERVIÇO

carros novos - revisados

vende - troca - facilita

• Se o senhor já tem um Volkswagen parabéns

• Na Rei-Guá êle é o rei...

• Nossa equipe foi treinada na própria fábrica.

Serviço Autorizado Volkswagen

Rei Guá

PEÇAS E AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Barão de Bom Retiro, 1.115 Tels 38-7157 - 58-5485

Sobrecapas ventiladas

ENCOSTOS e ASSENTOS ventilados (patenteados) p/ capas, aplicáveis em 20 minutos em qualquer tipo de capa (napa, courvin, roy, etc. — carros nacionais ou estrangeiros). Fabricado c/ sistema de molas inteiramente revolucionário, oferece: VENTILAÇÃO, CONFORTO, DESCANSO AO DIRIGIR e principalmente EVITA O SUOR.

Preço p/ Volks e similar .... NCr$ 7,50

Preço p/ Galaxie e similar .... NCr$ 9,00

AUTO-ENCOVENT Fabr. de Capas, Assentos e Encostos Ventilados — R. dos Andradas, 21, s. 8 (Centro) — Fone: 37-0310 — S. PAULO.

(PROCURAMOS REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA TODAS AS CIDADES DO PAIS

Toca Fitas (Muntz)

Presente de Natal totalmente instalado no seu carro NCr$ 330,00 — RECEBEMOS o famoso M-12 de 4x8 trilhas — Otil Import. Export. Ltda. Rua Ouvidor 169/gr. 301 — Tel. 43-5233.

NCR$ 9,00 LAVAGEM GERAL + LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA

Cafèzinho enquanto você espera

• PEÇAS ORIGINAIS • MECÂNICOS TREINADOS NA PRÓPRIA FÁBRICA

SERVIÇO AUTORIZADO VOLKSWAGEN

SISAUTO

R. ALUIZIO AZEVEDO, 65 - ROCHA - 28-2697

NA SISAUTO VOCÊ TEM O MELHOR

Mecânica Leblon

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS VOLKS

Aqui V. S. terá um bom serviço.
Revisão para o mesmo dia.
Mecânica geral.
Pintura total e retoques.
Lanternagem — Eletricista
Serviço de tôrno.
Lubrificação especializada.
Venda de peças e acessórios no atacado e varejo.
Av. Bartolomeu Mitre, 620 — LEBLON — Tel. 47-3480. (P

Borracheiro

De segunda a sábado até às 24 horas. Av. Henrique Valadares, 57 — Centro. (P

MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETAS — TRICICLOS

Atenção Mudança de ciclagem

Alteração de rotações de máquinas e motores

Para restabelecer a rotação de máquinas equipadas por POLIAS, estas deverão ser substituídas adequadamente para operar em 60 ciclos.

Consulte o Depto. Especializado MOTOMAC S.A. — Tel. 43-4037 — Rua Sacadura Cabral, 193 (em frente do Hosp. Serv. Est.).

Atendimentos do estoque e sob encomenda.

Compressor

Vende-se 1 (um) Compressor estacionário, marca INGERSOL RAND 225 pés cúbicos e outro de marca HOLLNAN de 180 pés cúbicos com reservatório de fabricação inglêsa; ambos próprios para pedreira. Ver e tratar à Rua CHERENTE, 369, INHAÚMA — com Sr. Gil (Ponto final do ônibus 292 — Inhaúma—Castelo). (P

Consórcio de lanchas

CARBRASMAR

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

BARCOS E LANCHAS

COMPRESSORES PISTOLAS E ACESSÓRIOS

Casa dos Compressores IMPÉRIO LTDA. R. BENEDITINOS, 21 TEL.: 23-5274

Carpintaria

Fábrica de esquadrias vende suas máquinas e seu estoque. Ver à Rua Apiá, 135, em Vicente de Carvalho.

Guarnição de cardas-belga para lã

Vendem-se. Ver Rua 8 de Dezembro, 46 — Maracanã — Rio.

LAJES VOLTERRANA

Fornecemos ràpidamente e sem compromisso estudos para a aplicação eficiente e altamente econômica de Lajes Volterrana.

Entregas imediatas. ATENDEMOS AOS SÁBADOS

LAJES VOLTERRANA

Rio - GB: Rua da Lapa, 180 - 5.º andar Tels: 22-5470 e 42-3504 • Niterói: Av. Amaral Peixoto, 370 - Gr. 1116 - Tel. 2-6491

Barcos e lanchas de fiberglass

ESTRUCTOFIBRA S/A
Rua Capitão Carlos, 126
Bonsucesso — GB.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Motores Diesel Geradores

Compramos até 3 motores diesel novos ou usados de 380 a 400 B.H.P. — 1000 R.P.M. com ou sem os geradores de 300 KVA — fator de potência 0,8 — 400 Volts — corrente nominal 433 amp — 50 C. Respostas para o número 21 987 na portaria dêste Jornal.

Máquinas Fábrica Sardinha

Vendem-se diversas, encaixotadas, procedência Noruega, marca C. Middelthon, inclusive 200 mil latas brancas. Procurar Sr. Sylvio — Rua da Lapa, 180 — 4.º andar — GB. (P

Plástico — Sopro

Compramos máquinas de sôpro (Blow-Molding) nacionais ou importadas, usadas, em perfeito estado. Ofertas para Caixa Postal 12793 São Paulo 18, ou fones: 61-5501 — 61-4135 — 61-6206 (S. Paulo) com Sr. Sérgio, no período da manhã. (P

SNRS. CONSTRUTORES RESOLVEMOS SEUS PROBLEMAS DE PEDRAS, ROCHAS OU CONCRETO ARMADO

SERVIÇO DE MARTELETES PERFURAÇÃO DEMOLIÇÃO CONSTRUÇÃO

LENNEBERG LTDA. RUA URUGUAIANA, 55-8. AND. TEL. 43-7479 - 28-1359 • RIO

Subestação

Vende-se uma completa com transformador G.E. de 200 K.V.A. e cubículo de medição; mais um transformador de 100 K.V.A.

Ver e tratar à Rua Cherente, 369 — INHAÚMA — com Sr. Gil (Ponto final ônibus 292 Inhaúma—Castelo). (P

VARIADORES DE VELOCIDADE com corrente de lamelas

P.I.V. ANTRIEB WERNER REIMERS KG ALEMANHA

Representantes exclusivos: TRANSMOTÉCNICA S.A.

BOMBAS DANCOR

Cilindros de Oxigênio

Acetileno — "Denver" — R. Alm. Baltazar, 194 — Telefone 48-7578.

Tôrno MAS

Vendo estado nôvo, c/ copiador Conico. Retífica p/ cabeçotes, novo. Tratar 28-6975 e 28-7572.

Tempilstiks

Lápis, tintas e pastilhas indicadoras de temperatura pela fusão dos materiais de que se constituem. Temperaturas variáveis entre 40 e 1300ºC (veja material Tempil é para uma temperatura pré determinada). Precisão de 1%.

Consulte-nos sôbre sua aplicação particular, nosso departamento técnico e nossos representantes estão à sua disposição.

IEF CONTROLES AUTOMÁTICOS

R. SÃO CAETANO, 312 C.P. 1.044 • S. PAULO

Representantes exclusivos: YATA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA. Av. Presidente Vargas, 534 - grupo 1909 Tel: 23-1971 - RIO DE JANEIRO - Guanabara

MAQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

Vendo

Tôrno mecânico Carcacelro, 2 1/2 m entre pontos, semino. Rua Arl Barroso, 108, Parque Beira Mar, km 2 Rodovia Washington Luiz — Duque de Caxias.

Móveis para escritório

Firma em mudança, vende seus móveis, inclusive, ar condicionado, 3 telefones com vários ramais, telefone interno com 10 ramais, geladeira baby e demais utilidades. Procurar o Sr. David no tel. 42-1379 ou na Rua da Assembléia, 51 — Gr. 601. (P

Máquinas de escrever, calcular e somar

Vendem-se no estado, ver à Av. Rodrigues Alves, 437. Propostas em envelopes fechados entregar na Av. Presid. Vargas, 409 14.º andar, Sr. Naudo. Reservamo-nos o direito de aceitar ou não as propostas enviadas.

MICROSCÓPIOS

Recebemos grande sortimento, desde NCr$ 6,00.
Temos também para ampliação até 1200 vêzes, com ou sem luz.
Pagamento em 3 vêzes sem aumento
CASA OXFORD - Rua da Quitanda, 65-A

INSTRUMENTOS E APARELHOS

DIVERSOS

Tambores vazios

Vendemos grande quantidade, em perfeito estado, capacidade 200 litros cada. Procurar no Sr. João Pimenta na Rua Esmeraldino Bandeira, 109 — Sampaio. (P

Aparas de látex

Vende-se boa quantidade por preço bastante convidativo. Avenida Itaoca n.º 1 789 — Sr. Stelvio. (P

Caçamba de ferro Tanques 10.000 litros

Vende-se 1 caçamba de ferro, inclusive pistões, para caminhão, e 2 tanques 10.000 litros para carro-tanque.

Ver na CIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO IPIRANGA — Rod. Washington Luís, junto à Refinaria de Petrobrás. Inf. Tel. 52-2090 — Sr. HEITOR.

Sucata de metais

COMPRA-SE

Quantidade acima de 100kg. Pago à vista. Exijo procedência.

Cobre	Kg	3,20
Metal	"	1,30
Alumínio	"	0,80
Chumbo	"	0,80
Metal estamparia	"	2,10
Sucata Bronze	"	2,10
Limalha metal	"	1,80
" bronze	"	2,00
Bateria (uma)	"	7,00
Alumínio ônibus	"	,90

Quantidade acima de 800kg tenho preços melhores e apanho.

ALBERTO A. DE OLIVEIRA, Rua Padre Manso, 180, fundos — Junto ao Viaduto de Madureira. Telefones p/f. Mal. Hermes 276 e 90-2318.

Construção

"Qual a vantagem de fazer o projeto de sua casa por um arquiteto?"

— Muitos pensam que apenas irão gastar um dinheiro extra e que o projeto feito por um arquiteto não traz nenhuma influência.

— Entretanto nossa resposta é a seguinte:

Com um projeto executado pelo arquiteto você estará fazendo não só **economia**, pois ao ser construída a sua casa os operários sabem de antemão o que se tem a fazer, sem necessidade de derrubar o que já está feito para reconstruir; valorizando o capital que está sendo empregado na construção, pois o arquiteto executará um projeto de aparência agradável, confôrto interno e funcionabilidade das suas peças.

Além de tudo, por estar mais a par dos materiais de construção, recomendará o uso de produtos que por sua contextura, garantia dos fabricantes e durabilidade, darão à sua residência também uma valorização maior do que o capital aplicado.

Produtos tais como: Eternit — cimento amianto — [illegible] largamente aplicado em tôdas as fases da construção (tubos, telhas, caixas de agua, [illegible]dura, esgotos); Eucatex, com mais de 30 produtos diferentes; é outro exemplo (Forrotex, Ferrocolor Colonial etc.); Blomaco com tijolos de madeira maciça, que vem facilitar a construção pois elimina 2/3 do tempo; Paviflex e Reviflex, todos os dois à base de PVC e respectivamente para pisos e paredes; Tintas Plásticas da Internacional; janelas e portas pré-fabricadas; Fios Pirelli, Louças Celite, Metais Deca etc., são materiais obrigatórios nas especificações para sua construção.

Hoje em dia se você possui um terreno pelo menos com 30% do seu preço já pago, nada mais fácil do que procurar uma firma especializada que agencia o financiamento para a construção de uma casa, junto aos agentes do Banco Nacional de Habitação.

O seu empate de capital até a entrega das chaves não chega a 10% do valor do empréstimo, incluindo tôdas as despesas.

O modelo que apresentaremos nesta secção é para atender a nossos leitores que possuem terrenos de 12x30 metros no mínimo. (Ref. 050-18).

Sua área de construção de 121 metros quadrados está assim constituída: varanda, living, recanto de refeições, três quartos, sendo dois com armários embutidos, dois banheiros, copa-cozinha, área de serviço com tanque e quarto e WC de empregada.

Esta casa pode ser construída em duas etapas, sendo que na segunda serão acrescentados os dois quartos de fundo e mais um dos banheiros.

Fachada moderna, tendo como elementos de chamada a marquise que cobre a varanda, pedra e tijolo aparente. Um painel de ripas de madeira encobre a parte de serviço.

A parte de serviço estando à frente, vem facilitar o atendimento de entregadores.

A varanda tem seu piso em tijolões de barro, e queimados de óleo (óleo de lubrificação usado).

Caso o leitor se interesse por maiores informações sôbre os assuntos tratados nesta coluna, tais como construção, financiamento e mesmo a compra dos desenhos de construção dos modelos apresentados constando de: perspectiva colorida, planta baixa, esquema elétrico, esquema hidráulico, cortes, fachada, esquadrias, telhado e a relação do material básico, dirija-se à F. I. LEMOS & CIA. LTDA., Av. Presidente Vargas, 542 — s/ 1911 — GB — Telefone 23-4901 ou hoje mesmo pelo telefone 54-4746.

BOLSA DE MATERIAIS:

Relação de preços de materiais na praça da Guanabara coletados até 8-12-67 (dados fornecidos pelo **Boletim de Custos**).

Material	NCr$
Cimento	5,20
Areia	12,00
Saibro	8,00
Pedra de mão	15,00
Pedra Britada	15,50
Portinhola p. pia 50x60	6,60
Cerâmica Ret. ou Hexagonal	6,40
Azulejo 15x15 côr branca	8,12
Tintas de emulsão plástica	18,00
Dutos elétricos rígidos	2,58
Caixa de agua 1.000 L	118,28
Caixa de descarga embutir	39,00
Peitoril de mármore p.m	8,00
Pias de aço inoxidável	86,00
Tomadas de embutir	0,49
Interruptor de embutir	0,67
Fio plástico 12	34,70
Fio plástico 18	11,20
Portas lisas cedro p.m2	18,50
Janelas de correr cedro 150x250	101,25
Basculantes de ferro p.m2	30,0
Vaso sanitário côr branca	18,60
Lavatório 2 furos côr	22,20
Tacos peroba 1a.	12,00
Rodapé de peroba	0,54
Bidê 2 furos branco	21,26
Tanque pré-fabricado	15,90
Vidro liso 3 mm	16,30
Chuveiro elétrico comum	23,10
Ferro CA 24 3/16"	0,09
Ferro CA 24 1/2"	0,4
Arame 18	0,[illegible]
Tijolo maciço	0,06
Tábuas 1"x12" 3a.	0,30
Telha marselha	0,30
Perna 3"x3" pinho 3a.	0,60
Lajota 10x20x20	0,10
Manilha de barro 3"	1,1[illegible]
Armario plástico	[illegible]

Sucata compro

Cobre	NCr$	3,70
Metal	NCr$	1,30
Chumbo	NCr$	0,70
Bronze	NCr$	1,70
Alumínio	NCr$	0,70
Baterias velhas	NCr$	5,50

Apanha no local

Tel.: 43-5355 e 37-3770 — Fernando.

Ventilador de teto

"VERA"

Vende-se diretamente da Fábrica. Tel. 43-4037, Rua Sacadura Cabral, 193. Aceitam-se vendedores.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CALHAS Plásticas Tigre — Temos em estoque, a última novidade. Práticas, duráveis e fácil colocação. Distribuidores Bombex, Rua Frei Caneca n.º 150.

CERÂMICA G.B. 1400 000 m2 área produção 30 000 lajotas p. dia, matéria-prima no local. Produção tôda colocada. Motivo saúde. Cartas Portaria dêste Jornal n.º 86 193.

DEMOLIÇÃO — Palacete, vendo, tacos, telhas, portas, janelas (guilhotina), vergalhão, caibros, aquecedores, fogões, escadas mármore, grades, louças sanitárias, azulejos, portão ferro, basculantes, vitro, persianas, mármore etc. R. Senador Vergueiro, 45.

DEMOLIÇÃO — Vende-se todos estoques de materiais de diversas obras: telhas francesas e canal, assoalhos em peroba e riga, caibros, vigamentos 3x9, azulejos coloniais e vários tipos de grades de ferro c/ desenhos artísticos, portas de aço, tijolos, etc. Ver Rua Evaristo da Veiga, 105 e Av. Mem de Sá, 14.

ESQUADRIAS — De portas de correr-abrir, c/ vidros e pintura basculante de ferro c/vidro. Inf. 56-2957.

MASSA PARA JUNTAS DE DILATAÇÃO — 43-3683 e 30-5752.

MATERIAL USADO — Vendem-se usados caixilhos de ferro para galpões industriais, 300 m2. Ver na Rua Matinoré n. 200. Tel. 58-9244.

MATERIAIS Construção, tijolo 20x20 - 73,00 20x30, 115,00, ferro 3/16 k 48,00, areia mt 8,50, emboço mt. 7,50, pedra mt. 15,00, Telha Francesa 140,00, colonial 1a. 200,00, saibro mt. 8,00, cimento ouro branco, paraiso, mauá. Pedidos. R. Capinturas, 292 — Vaz Lôbo.

PEDRA 1 e 2 NCr$ 14,5. Cimento Mauá e Paraíso. Tijolos 1a., areia, tábuas, saibro e ferro. Pôsto obra 34-7990. Sylvio.

PEDRA PORTUGUESA, 45 metros quadrados, na côr clara, já cortada. NCr$ 260,00. Aceito oferta, Celso. Tel. 45-5730.

TACOS — Diretamente da fonte a partir de NCr$ 3,50. Tacos de todos os tipos para desenho. Tôdas as qualidades de madeiras. Visite nossa exposição. Materiais de construção em geral. Atacado e a varejo. Rua Uranos, 1 261 — Olaria. Tel. 30-0210.

TIJOLOS FURADOS — 10x20x20, direto da olaria de Três Rios pôsto nas obras Rio. Milheiro 75. — Tel. 36-4933.

TACOS — Do produtor ao consumidor a partir de NCr$ 3,20. Peroba, Roxinho etc. Rua Nicarágua, 409 — Penha — Tel. 30-2153 p/ F.

TIJOLOS FURADOS — Multissimo barato, pedra, areia, ferro. Pedido direto da fonte. Rua Iuiapina 141. Penha. 30-3129. Souza.

TELHAS ONDULADAS Eternit, 2,98 m2, caixas de água, artefatos Eternit, bom preço, 90-2168 ou 37-3258, diariamente.

TORRE HERCULES com guincho e prancha para 10 pavimentos, em perfeito estado. Ver à Rua Francisco Sá, 88 e tratar à Avenida Erasmo Braga, 299 — gr. 502 — Tel.: 42-4472.

TACOS DE 1.ª — Entrega na obra. Peroba Rosa 4,80 — Marfim 7,50 — Sucupira 8,50 — Pau-ferro (Taco muito bonito) 8,50 — Tel.: 47-7172.

TIJOLOS — Tipo 20x20, 73,00, 20x30, 125,00 — Telhas de 1.ª 140,00. Tel.: 29-2937 — Alvinho.

VENDEM-SE telhas onduladas novas Brasilit. Preço ocasião — 1,83 x 1,10 x 0,06 — 1,52 — 1,10 x 0,06 — 1,22 x 1,10 x 0,06 — Telefonar para 47-2561 depois 18 horas.

700 KG — Fio cobre nu n.º 8 e 0. Transformadores ASEA 38 K. W. A. 6030/230 Volts, tendo 1 perfeito. Vendem-se Tel.: 43-9743, dono.

AZULEJO Klabin

DIRETO DE FÁBRICA

Bco. m2 15x15	5,48
De cor m2 15x15	5,88

Tels. 37-3258 e 90-2168 — Diàriamente.

Caixas d'água

VENDAS A PRAZO

Muros, calçadas, postes, tubos, blocos, marmorite etc.
A. C. M. ARTEFATOS DE CIMENTO
Tel.: 48-4807 e 28-2591 (P

Casas de madeira

Pré-fabricadas, assoalho de peroba e telha Vogatex. Rua Ferreira França, 546 — Parada de Lucas.

Ferro redondo — Trilhos

3/16" 0,48 — 5/8" e 3/4", bom estado NCr$ 0,32, trilhos diversos comprimentos de 18k p/m NCr$ 0,18 — Tubos e vigas. Ver Av. Brasil n. 12 235 — Tel.: 30-6325 — 30-8846.

Piso de Luxo

Esmaltado côres	20,50
Taco Peroba Rosa 1a.	4,48
Taco Peroba Campo	4,98
Cerâm. Mogi-Guaçu	4,28
Caco Cerâmica (Prêto Pérola — S. Caetano)	3,98

37-3258 e 90-2168, diàriamente.

VULCAPISO

Mármore Marmorites e Terrazzo Plásticos. Tecidos Para Cortinas e Estofos.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Revendedor Autorizado

GARANTIA TOTAL DA CASA BANDEIRA DOS PLÁSTICOS

Rua Joaquim Palhares 657-A — Tel. 49-0832
Rua Dias da Cruz, 111 Loja 20-B — Tel. 49-5034

VULCATEX MURAL — VULCATEX MURAL

VULCAPISO

Demolição espetacularíssima

Vendem-se: lindíssimos janelões de alumínio, portas trabalhadas de ferro, telhas coloniais S. Caetano, lustres belíssimos, muro em pedras apicoadas c/portões, guilhotinas e janelas c/grades, escada trabalhada em madeira, portas de almofada, portas de varanda c/grade sanfona, lajotas de pedra, 12m2 de mármores p/piso já retirado c/perfeição, magnífico taco parquet, madeiramentos. Ver e tratar à Av. Epitácio Pessoa, 1912 só p/manhã a partir de segunda-feira.

Construção e reforma de prédios, casas, etc.

Especialistas em construção e reforma de prédios, apartamentos e casas, com grande experiência no ramo, colocam-se ao inteiro dispor de V.S. para dar orçamento prévio, sem compromisso. Dr. Alvaro Rebecchi e Dr. R. Linhares — Telefones 32-4657 e 52-9595.

MAP

FORRO PEROBA ROSA de 1a. — NCr$ 4,00 — m2.
SOALHO PEROBA ROSA, de 1a. — NCr$ 6,00 m2.
PORTAS — NCr$ 10,00 — m2.

Compensados — Lambris — Aduelas — Tacos — Rodapés e Formiplac.

O menor preço da praça.
Rua Estácio de Sá, 114 — Tel. 32-5160.

Demolição — Vendemos

Esquadrias de Alumínio diversos tamanhos, de 1,00 x 1,50 m até 4,00 x 4,00 — Vitrines com cristal — Portas de Grade de enrolar completas — Placas de Eucatex 30x30 — Grades de Ferro — Portas, Janelas, Tacos, Lâmpadas Fluorescentes, Reatores — Porta de Caixa Forte BERNADINE MOD. 30 — Cofre de Embutir, de 1,60 x 1,20 — Sobras diversas, e eletroduto, cx., Placas, Madeira, Ferro Velho, etc.

Ver e tratar no local. Av. Rio Branco, 311-B — Sr. Anizio ou Iderval.

Materiais de construção

Azulejos Klabin Branco	NCr$	5,60
Azulejos Klabin Côr	NCr$	5,95
Areia Lavada	NCr$	9,90
Saibro	NCr$	9,50
Pedra Britada	NCr$	15,80
Tijolos 20x20x10 — Milheiro	NCr$	110,00

TEMOS CIMENTO
Compensados, Fórmica e Eucatex, Tintas, Louças, Cerâmicas etc...
É negócio vantajoso, comprar em

RASCÃO E CARDOSO LTDA

Rua Conde de Bonfim n.º 96
Tel.: 48-5983 (P

Materiais para construção

Produtos da melhor qualidade e pelos menores preços com as vantagens adicionais do CREDI-LUZES e da tradição e experiência de 32 anos nesse setor

CASA LUZES S/A

oferece agora a oportunidade de comprar pelos preços à vista, pagando em...

...2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — e 11

prestações mensais.

Eis alguns preços:		NCr$
Azulejos Klabin branco de 15x15	M2	7,86
Conj. de louça Standard, branca, último mod. s/11p	Um	75,00
Conj. de louça Standard colorida, c/11p	Um	125,00
Vasos sinfonados Standard de 1.ª, brancos	Um	16,50
Bidê Standard de 1.ª, branco	Um	21,50
Lavatório louça Standard branco, 41x40	Um	14,70
Colunas para lavatório louça branca	Uma	18,90
Aparelhos de metal p/ bidê, acab. luxo	Um	51,70
Aparelhos de metal p/ lavatório, acab. luxo	Um	46,40
Registro p/ embutir de 3/4, acab. luxo	Um	12,00
Areia do "Guandu"	M3	12,00
Cimento	Saco	5,30
Ferhadura emb. interna c/ guarnição n.º 510	Jôgo	6,30
Kentone	Galão	9,00
Caibros de peroba rosa de 3x1 e meio	Metro	0,60

CASA LUZES S/A — Mat. p/ construções

DO TETO AO CHÃO, TUDO PARA CONSTRUÇÃO
Rua Dias da Cruz, 438 — Méier — Fone: 29-0160
(Entrega em todo o Estado da Guanabara)

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES

A PRAZO SEM AUMENTO OU À VISTA COM DESCONTO DE 10%

Azulejos KLABIN de 1.ª	5,60	Aduelas de canela 1.ª	1,65
Aquecedores automáticos	280,00	Alizares de canela 1.ª	0,45
Bidets louça de 1.ª	20,00	Assoalho de peroba 1.ª	6,80
Caixa automática de descarga	12,00	Caibros peroba do campo	1,10
Chuveiro elétrico LORENZETTI	27,10	Forro de peroba 1.ª	5,50
Conj. côr CELITE 13 peças 1.ª	159,00	Forro de pinho 1.ª	3,10
Conj. côr PAROULA 13 peças 1.ª	199,00	Janela de cedro	12,00
Conj. BICOLOR 13 peças 1.ª	220,65	Marcos de canela 1.ª	1,00
Fogão a gas	122,30	Porta de entrada c/ visor	27,00
Lavatórios louça de 1.ª	7,70	Porta de cedro p/ cozinha	24,05
Pia para cozinha	10,60	Porta interna c/ almofadas	14,00
Válvula de descarga PRIMOR	24,55	Rodapés de canela 1.ª	0,50
Vaso sanitário CELITE de 1.ª	21,65	Tacos peroba do campo	8,30

Basculantes, Bombas DANCOR, Caixas d'água, Chapas onduladas, Exaustores, Ferro, Ladrilhos Mosaicos, Metais, Telhas, Tintas, Louças e TUDO MAIS PARA CONSTRUÇÕES

VENDAS EM 4, 7 E 11 MESES

SABE Ltda. — TELS. 29-5097 E 49-1710
Rua Adolfo Bergamini, 111-113 — Engenho de Dentro
Aberto até 19 horas. Aos Sábados sòmente até 12 horas

PINHO DE RIGA LAMBRIS PRONTOS ASSOALHOS E PEÇAS DE MARCENARIA

ENTREGA IMEDIATA

BERNINI S.A.

Rua Frei Caneca, 47/49 — 52-6884 (P

Mármores barato

Piso de mármore de primeira qualidade, de NCr$ 80,00 o m2 por NCr$ 40,00 o m2 e rodapé até 0,10 altura à NCr$ 4,00 o metro linear — Marmoraria Miguel & Muniz Ltda. Av. Suburbana, 9999 — Cascadura — Tel.: 29-9311.

MATERIAIS para CONSTRUÇÃO

Areia Guandu m3	10,00
Saibro m3	9,00
Telhas francesas 1	0,19
Tijôlo 20x20 1	0,10
Vaso sinfonado 1	17,00
Bidet 1	15,50
Porta 0,80x2,10 1	19,80
Janela 1,50x1,50 1	27,00
Aduelas ML	1,60

DISTRIBUIDORES

Cimento "TUPI"—Brasilit—Formiplac—Duratex—Metais "DECA" — Conexões "TUPI"— Plásticos "TIGRE" — Tintas "YPIRANGA" — Azulejos "KLABIN" e "KERALUX" Pisolux — Chapas Goyana

E FORNECEMOS TODO MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO:
PREÇOS BAIXOS
ENTREGAS RÁPIDAS

TELS: 30-4042 30-9515

MERIDIONAL

MATRIZ: Av. Roma, 474
C. Esq. Av. Guilherme Maxwell
DEPÓSITOS: Av. Paris, 313-335
BONSUCESSO

Material para construção!!!

ANTES DE COMPRAR VISITE O NOSSO BAZAR PORQUE VAI ECONOMIZAR

Conjunto Sanitário lindas côres	NCr$	110,00
Cerâmica vermelha	NCr$	5,20
Tacos de peroba	NCr$	5,95
Telha colonial esp. milheiro	NCr$	320,00
Tinta Paredex	NCr$	10,20
Eletrodutos — vara	NCr$	2,00

Metais em diversos tipos, conexões chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento amianto e de ferro, chapas de Eucatex, Formiplac, pedra, areia, tijolo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água.

Vende mais por muito menos... Entregas rápidas.

O NOSSO BAZAR
Rua Barão de Mesquita, 608
Telefones: 38-3198 e 58-2497
Quase esquina com Rua Uruguai. (P

Tubos de ferro galvanizado

Vendemos de 1 1/4"
Material de procedência Belgo-Mineira.
Av. Pedro II, 329 — Sr. NELSON — Tel. 54-2167. (P